O Evangelho Segundo

MATEUS[1]

[Abraão a Cristo – 1997 a.C. a 5 a.C.]

1.1 Uma[2] genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

2 Abraão gerou Isaac, por sua vez Isaac gerou Jacó, por sua vez Jacó gerou Judá e seus irmãos; 3 por sua vez Judá gerou Perez e Zerá, por Tamar; por sua vez Perez gerou Esrom, por sua vez Esrom gerou Arão; 4 por sua vez Arão gerou Aminadabe, por sua vez Aminadabe gerou Naassom, por sua vez Naassom gerou Salmom; 5 por sua vez Salmom gerou Boaz, por Raabe; por sua vez Boaz gerou Obede, por Rute; por sua vez Obede gerou Jessé; 6 por sua vez Jessé gerou Davi, o rei.

Por sua vez o rei Davi gerou Salomão, pela *mulher* de Urias;[3] 7 por sua vez Salomão gerou Roboão, por sua vez Roboão gerou Abias, por sua vez Abias gerou Asa; 8 por sua vez Asa gerou Josafá, por sua vez Josafá gerou Jorão, por sua vez Jorão gerou Uzias; 9 por sua vez Uzias gerou Jotão, por sua vez Jotão gerou Acaz, por sua vez Acaz gerou Ezequias; 10 por sua vez Ezequias gerou Manassés, por sua vez Manassés gerou Amom, por sua vez Amom gerou Josias; 11 por sua vez Josias gerou Jeconias e seus irmãos, no tempo da deportação babilônica.

12 Depois da deportação babilônica Jeconias, por sua vez, gerou Salatiel; por sua vez Salatiel gerou Zorobabel; 13 por sua vez Zorobabel gerou Abiúde, por sua vez Abiúde gerou Eliaquim, por sua vez Eliaquim gerou Azor; 14 por sua vez Azor gerou Sadoque, por sua vez Sadoque gerou Aquim, por sua vez Aquim gerou Eliúde; 15 por sua vez Eliúde gerou Eleazar, por sua vez Eleazar gerou Matã, por sua vez Matã gerou Jacó; 16 por sua vez Jacó gerou José, o marido de Maria por quem[f][4] foi gerado Jesus, que é chamado 'Cristo'.[5]

17 Assim todas as gerações de Abraão até Davi são catorze gerações, e de Davi até a deportação babilônica são catorze gerações, e da deportação babilônica até o Cristo são catorze gerações.[6]

---

[1] Tanto a tradução como as notas são da responsabilidade de Wilbur Norman Pickering, ThM PhD.

[2] É que tem outra – Lucas 3.23-38. Para uma explicação, o interessado deve ler o artigo, "A genealogia de Maria", no Apêndice. Quanto à grafia dos nomes, geralmente fiquei com as grafias costumeiras.

[3] Pecado pode ser perdoado, mas o currículo não se apaga – após 3.000 anos ainda lemos a respeito do pecado de Davi (Bate-Seba não recebe nome; era a mulher de Urias – Davi não casou com viúva, adulterou). As únicas mulheres incluídas na genealogia (Tamar, Raab, Rute [Deuteronômio 23.3 – Deus abre exceção à própria regra], Bate-Seba) representam alguma contravenção – talvez para enfatizar a graça de Deus.

[4] Este pronome é feminino no Texto grego, e só pode dizer respeito a Maria. O Espírito Santo gerou Jesus por Maria.

[5] Aqui a fórmula muda, pois Jesus não podia ser filho de José – ver Jeremias 22.24 e 30; 36.23 e 29-30.

[6] Na realidade, esta genealogia é de José. Sendo pai adotivo ele confere a Jesus o direito legal ao trono de Davi (razão pela qual Davi é tão enfatizado como sendo rei). Como esse trono tem a ver com o povo da aliança, esta genealogia vai só até Abraão. Por outro lado, a genealogia de Maria (Lucas 3.23-38) vai até Adão e Deus –Jesus foi literalmente filho de ambos, Adão e Deus. O Antigo Testamento registra dezessete reis desde Davi até o cativeiro babilônico, mas Acazias reinou apenas um ano, Amom só dois e Abias só

[Concepção de Jesus – 5 a.C.]

1.18 Agora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: é que a Sua mãe Maria, sendo já desposada a José, mas antes que se unissem, achou-se grávida pelo Espírito Santo.[1] 19 Aí o noivo[2] dela, José, sendo homem justo e não querendo humilhá-la publicamente, resolveu repudiá-la discretamente. 20 Mas enquanto ele cogitava estas coisas, epa, um anjo do Senhor apareceu a ele em sonho dizendo: "José, filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua mulher, pois o que foi gerado nela é do Espírito Santo. 21 Ela dará à luz um filho e tu chamarás o Seu nome 'Jesus', porque Ele salvará o Seu povo[3] dos seus pecados." 22 Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi falado pelo Senhor através do profeta, dizendo: 23 "Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e chamarão o Seu nome 'Emanuel',"[4] que traduzido significa, 'Deus conosco'.[5] 24 Então José, sendo despertado do sono, fez como aquele anjo do Senhor mandou, e recebeu a sua mulher,[6] 25 mas não a conheceu até que[7] ela desse à luz o filho dela, o primogênito.[8] E ele chamou o nome dEle, JESUS.

[Jesus é nascido – 4 a.C.]

[Os magos]

2.1 Agora, após Jesus ter nascido em Belém da Judéia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram magos do Oriente até Jerusalém, 2 dizendo: "Onde está aquele que é

---

três, e portanto não valeriam como gerações – Mateus tem razão ao dizer que eram catorze "gerações". Para uma discussão a mais sobre dificuldades percebidas nesta genealogia, veja o artigo "Algumas anomalias relacionadas na genealogia do Cristo segundo Mateus" no Apêndice.

[1] Para mais detalhes sobre isto, veja Lucas 1.26-38.

[2] O Texto grego diz 'esposo' – como o noivado era um contrato com força de lei, o noivo já era tratado como 'esposo', mesmo antes da união física.

[3] A quem se refere a frase 'o Seu povo'? Para efetivamente receber a salvação, alguém tem que crer para dentro de Jesus, de sorte que os referidos devem ser aqueles que já se identificaram com Ele como sendo seu Salvador.

[4] A citação é de Isaías 7.14. Mateus utiliza o vocábulo grego '*parthenos*', o que significa 'virgem', sem ambiguidade, para traduzir o vocábulo hebraico '*alma*', que é ambíguo – diz respeito a uma mulher jovem que pode ser virgem, mas não necessariamente. Isaías não utilizou '*bethulah*', que significa 'virgem' sem ambiguidade, suponho eu, porque o contexto exige um cumprimento imediato, o que foi suprido pela mulher de Isaías, como fica claro no capítulo seguinte. Segue-se que traduções de Isaías 7.14 que dizem 'mulher jovem' não estão desrespeitando o Texto hebraico.

[5] 'Deus conosco' é mais forte do que 'Deus está conosco'; Jesus foi literalmente Deus vivendo entre nós.

[6] Dá a impressão de que havia urgência; parece que ele fez na mesma noite. (Maria estava grávida há pelo menos três meses, e de noite não haveria público para ver.)

[7] O uso desta conjunção indica que tiveram relações normais após o nascimento de Jesus, e de fato tiveram pelo menos seis filhos juntos. Na Bíblia o verbo 'conhecer' é utilizado para referir a intercurso sexual. Consta que Mateus 'publicou' seu Evangelho em 38 ou 39 d.C. A essa altura, mesmo que a Maria ainda estivesse viva, não poderia mais ter filho, pela idade. Portanto, o fato de Mateus ter escrito 'primogênito', em vez de 'unigênito', significa que teve outros filhos depois, necessariamente.

[8] Somente 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "dela, o primogênito" (como em a Atualizada, Contemporânea, LH, BV, NVI, etc.), ficando 'um filho'. São oito MSS contra 1454 já cotejados, mas devem existir mais de 300 outros que não foram cotejados ainda e que aumentarão o número contra os oito. Ora, a leitura dos oito é tristemente fraca comparada à dos 1500+; por que será que editores supostamente evangélicos preferem uma leitura fraca que é pessimamente atestada?

nascido Rei dos Judeus? Pois vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo."
3 Ouvindo isto o rei Herodes consternou-se, e com ele a Jerusalém toda. 4 E reunindo todos os principais sacerdotes e escribas do povo, ele indagou a eles onde o Cristo iria nascer.[1] 5 Aí eles lhe disseram: "Em Belém da Judéia, pois assim está escrito pelo profeta: 6 'E tu, Belém, terra de Judá, de forma alguma és o menor entre os governantes de Judá, pois de ti procederá um Governante, o qual pastoreará meu povo Israel'."[2] 7 Então Herodes, convocando os magos discretamente, informou-se com eles sobre o tempo em que a estrela apareceu. 8 E encaminhando-os a Belém disse, "Chegando lá, procurai diligentemente pela criança; e caso encontrem mandai avisar-me, para que eu também vá adorá-lo."[3]

[A estrela!]

9 Após ouvir o rei partiram, e aí estava a estrela que tinham visto no Oriente! Ela foi diante deles até chegar, e parou sobre *o lugar* onde a Criança estava. 10 Ora, ao verem a estrela regozijaram com alegria grande em extremo![4] 11 E entrando na casa[5] viram a Criança com Maria Sua mãe,[6] e prostrando-se O adoraram; e abrindo seus tesouros tributaram-lhe oferendas: ouro, incenso e mirra.[7] 12 Aí, tendo sido orientados num sonho a não voltar a Herodes, retornaram para sua terra por outro caminho.

[A fuga ao Egito]

13 Assim que eles partiram, de novo, um anjo do Senhor aparece a José num sonho dizendo: "Levanta, toma a Criança e Sua mãe, foge ao Egito, e fica lá até que eu te diga; porque Herodes está para procurar a Criança para destruí-lo." 14 Aí ele

---

[1] Os magos disseram, "Rei dos Judeus"; Herodes disse, "Messias". Parece que ele sabia qualquer coisa de profecia (no V.T.).

[2] Ver Miqueias 5.2.

[3] Herodes deve ter sido um bom fingidor, de sorte que, se não tivessem sido alertados por sonho, provavelmente teriam retornado.

[4] É que reapareceu após dois anos! Eles empreenderam uma viagem dispendiosa e perigosa 'no escuro', para assim dizer. Agora Deus confirma que estão no caminho certo. O alívio é sem tamanho! A estrela os guiou até a exata casa.

[5] É provável que José tenha utilizado o estábulo (Lucas 2.7) por aquela noite só; no dia seguinte iria procurar um lugar mais adequado. Lucas 2.8-12 deixa claro que Jesus nasceu de noite. Os anjos apareceram de noite (verso 8) e disseram "este dia" (verso 11) – os pastores eram judeus, e o dia judeu começava às 18:00 horas. Como os pastores espalharam amplamente a palavra do anjo, pessoas amantes de Deus do local iriam querer ajudar José. O Texto diz 'criança', não 'bebê' – a visita a Jerusalém (Lucas 2.22-38) já era história.

[6] É possível que tenham chegado de noite. Podemos presumir que todos os eventos dos versos 1 a 8 aconteceram no mesmo dia. A distância entre Jerusalém e Belém fica em torno de 15 km, somente, mas talvez partiram de Jerusalém já de noite. Diz o Texto que viram Jesus e Maria, não mencionando José. Talvez ele estava dormindo em outro cômodo. Se os magos foram embora imediatamente, como imagino, então o anjo despertou José em seguida.

[7] Como os presentes eram três, uns e outros têm presumido que os magos também eram três, mas o Texto não especifica o número. Hoje, como então, os sábios ainda O procuram. As oferendas eram providenciais, para suprir suas necessidades no Egito, e de volta a Natsaré, afora qualquer simbolismo.

levantou, tomou a Criança e Sua mãe de noite,[1] e partiu para o Egito. 15 E lá ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi falado pelo Senhor através do profeta, dizendo: "Do Egito chamei o meu Filho."[2]

[O massacre]

16 Então Herodes, vendo que tinha sido enganado pelos magos, ficou furioso, e mandou executar todos os meninos em Belém e todos seus distritos, de dois anos para baixo, conforme o tempo que havia se informado com os magos.[3] 17 Então o que foi falado por Jeremias o profeta se cumpriu, a saber: 18 "Ouviu-se uma voz em Ramá, lamentação, choro e grande clamor; Raquel chorando por seus filhos e não querendo ser confortada, pois não são mais."[4]

[A volta a Natsaré]

19 Quando Herodes morreu, outra vez, um anjo do Senhor aparece a José num sonho no Egito dizendo: 20 "Levanta, toma a Criança e Sua mãe, e vai até a terra de Israel, pois os[5] que procuravam a vida da Criança estão mortos." 21 Aí ele levantou, tomou a Criança e Sua mãe, e foi até a terra de Israel. 22 Mas ouvindo que Arquelau reinava sobre a Judéia no lugar de Herodes seu pai, temeu ir ali. E sendo orientado por sonho, seguiu para as partes da Galileia, 23 e chegando, estabeleceu-se numa cidade chamada Natsaré [Vila Renovo];[6] para que se cumprisse o que foi falado através dos profetas, que Ele seria chamado Natsoreano [homem-Renovo].[7]

[Ministério de João Batista – 26 d.C.]

3.1 Naqueles dias João, o Batizador, começou a proclamar no ermo da Judéia
2 dizendo, "Arrependei-vos, pois o reino dos céus aproximou-se!" 3 Ora, é a este que o profeta Isaías se referiu ao dizer: "Uma voz clamando, 'Preparai no ermo o caminho do SENHOR, fazei retas as Suas veredas'."[8] 4 Esse João vestia roupa feita de

---

[1] Levantou-se e viajou na mesma noite, ato contínuo. Um homem desconfiado que nem Herodes certamente enviou um agente para vigiar os magos. Quando foram embora em direção oposta, Herodes teria sido informado dentro de poucas horas. Se José tivesse esperado o dia amanhecer, provavelmente seria tarde.

[2] Possivelmente passaram poucos meses no Egito. A citação é de Oséias 11.1, que naquele contexto se refere a Israel, mas Jesus era e é Filho de Deus, literalmente. As profecias do V.T. freqüentemente têm referência dupla.

[3] Obviamente havia sido sua intenção matar Jesus.

[4] Ramá era distrito de Belém. A citação é de Jeremias 31.15. O nascimento do Salvador resultou no massacre de muitos inocentes; sendo cumprimento de profecia significa que fazia parte do Plano. O que Deus faz pode nos parecer estranho, por vezes, mas Ele não tem obrigação de se explicar. (Contudo, com base em Jeremias 31.16, imagino ser possível que Deus recompensou os pais de alguma forma.)

[5] O Texto claramente traz o plural aqui; quem mais havia morrido além de Herodes? Aquele massacre não seria coisa boa para ficar no registro, e possivelmente Herodes havia mandado executar os que participaram.

[6] Sabemos por Lucas que José era de Natsaré – sua casa e empresa estavam a sua espera (embora sua ausência não foi pouca). Para uma explicação técnica da nova grafia, 'Natsaré', e uma defesa de "profetas", favor de ver o Apêndice: "'Profetas' em Mateus 2.23".

[7] Para uma exposição sobre o título 'Natsoreano', favor de ver o Apêndice: "**O** Natsoreano".

[8] A referência é a Isaías 40.3. Tanto a poesia como a prosa em hebraico fazem uso constante de expressões paralelas ou sinônimas. A partir do contexto em Isaías, parece claro que 'no ermo' trabalha com o verbo 'preparar', e não 'clamar'. Mas para que um caminho reto 'no ermo'? Qualquer estrada facilita a

pelos de camelo e trazia um cinto de couro na cintura; já a comida dele era gafanhotos e mel silvestre. 5 Então iam até ele Jerusalém, toda a Judéia e toda a região circunvizinha do Jordão, 6 e iam sendo batizados por ele no Jordão, confessando os seus pecados.

[Uma turma de 'cobras']

7 Aí, vendo ele muitos dos fariseus e saduceus vindo para seu batismo, disse-lhes: "Raça de víboras! Quem vos alertou a fugir da ira vindoura? 8 Produzi então fruto digno do arrependimento – 9 dizer entre vós mesmos, 'Temos Abraão como pai', nem pensar![1] Pois digo-vos que destas pedras pode Deus levantar filhos para Abraão. 10 Aliás, já o machado está sendo posto à raiz das árvores.[2] Ora, cada árvore que não produz bom fruto é derrubada e jogada fogo adentro.

11 "Eu de fato vos batizo com água visando arrependimento, mas Aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar.[3] Ele vos batizará com Espírito Santo.[4] 12 Sua pá de joeirar está na mão e Ele limpará completamente a Sua eira; recolherá o Seu trigo para o celeiro, mas queimará a palha com um fogo inapagável!"[5]

[Batismo de Jesus]

3.13 Então Jesus veio da Galileia até João, junto ao Jordão, para ser batizado por ele. 14 Mas João tentou dissuadi-lo dizendo, "Eu é que preciso ser batizado por Ti, e vens Tu a mim?"[6] 15 Como resposta Jesus disse a ele, "Deixa por agora, pois assim nos é apropriado cumprir toda retidão moral."[7] Então ele O permitiu. 16 Assim que Jesus foi batizado saiu logo da água; e eis que se lhe abriram os céus, e Ele viu o Espírito de

---

movimentação de pessoas e cargas, mas estrada reta numa extensão de terra acidentada é de grande utilidade. (Em verdade, Isaías 40.3-4 estaria descrevendo a construção de uma super-estrada moderna.) João era a voz, mas era o povo que tinha de construir a estrada. E nós, então? Compete a nós construir semelhante 'estrada'? Caso que sim, como? No mínimo, deveríamos estar proclamando valores bíblicos ao mundo, utilizando todos os meios possíveis.

[1] Eles tinham noção de privilégio espiritual baseado em nascimento, mas Deus não tem 'neto', só 'filho'. Mais tarde Jesus deixou claro que rejeitaram a mensagem de João – não foram batizados.

[2] O Messias já estava presente, e Ele iria condenar os fariseus e saduceus.

[3] Marcos 1.7 diz "desatar as correias". Certamente João repetiu isso muitas vezes, para públicos diferentes, e variou a frase; não há discrepância.

[4] Não há artigo com 'Espírito Santo', de sorte que considero a frase como nome próprio. Estamos acostumados a ver 'e com fogo', mas essa frase se encontra somente em 20% dos manuscritos gregos. Os 80% incluem a melhor linha de transmissão. Contudo, Lucas 3.16 traz 'e com fogo'.

[5] É possível ter trigo sem palha? A palha não faz parte da planta de trigo? Quais poderiam ser as implicações desta analogia para a Igreja? Que porcentagem da planta é trigo comível? Todo cuidado é pouco! (Onde o Cristianismo é a religião do estado, ou faz parte da cultura dominante, a grande maioria dos 'cristãos' será palha. Onde cristãos são perseguidos a maioria será trigo. Como o Judaísmo fazia parte da cultura dominante, é presumível que boa parte dos ouvintes de João era palha.) O fogo 'inapagável' deve ser uma referência ao Lago de fogo.

[6] João sabia que Jesus era o Messias.

[7] O dizer do Senhor aqui nos parece difícil. Como tanto Marcos 1.4 como Lucas 3.3 afirmam que era "um batismo de arrependimento para remissão de pecados," mas Jesus não tinha pecado, em que sentido poderia "cumprir toda justiça"? Talvez na condição de Messias e Grande Sumo Sacerdote (Hebreus 4.14) Ele precisava identificar-se com os verdadeiramente arrependidos entre Seu povo.

Deus descendo como pomba e pousando sobre Ele. 17 E atenção, uma **Voz** dos céus disse, "Este é o meu filho amado,[1] em quem sempre me comprazo."[2]

[Jesus testado por Satanás]

4.1 Então Jesus foi conduzido (aclive acima) pelo Espírito ermo adentro, para ser testado pelo diabo. 2 E tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome.[3] 3 E chegando-se a Ele, o tentador disse, "Já que tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães."[4] 4 Como resposta Ele disse, "Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de cada palavra saindo da boca de Deus."[5] 5 Então o diabo O transporta à cidade santa[6] e O coloca sobre o pináculo do templo,[7] 6 e diz a Ele: "Já que tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; pois está escrito: 'A Seus anjos dará ordens a teu respeito, e levantar-te-ão nas mãos, para que não machuques teu pé contra uma pedra'."[8] 7 Disse-lhe Jesus, "Também está escrito: Não porás o SENHOR teu Deus à prova!"[9] 8 Novamente o diabo O transporta, a um monte **muito** alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória dos mesmos.[10] 9 Aí diz a Ele, "Todas estas coisas te darei, se te prostrares e me adorares." 10 Aí Jesus diz a ele, "Para traz de mim, Satanás![11] Porque escrito está: 'Ao SENHOR teu Deus adorarás, e só a Ele servirás'."[12] 11 Então o diabo O deixa; e aí chegaram anjos e começaram a servi-lo.[13]

---

[1] Aqui o episódio se apresenta da perspectiva de João, ao passo que em Marcos 1.11 e Lucas 3.22 se apresenta da perspectiva de Jesus. Assim como no dia de Pentecostes o Espírito Santo traduziu no ouvido dos estrangeiros presentes, entendo que aqui Jesus ouviu uma coisa e João outra. Ver também "'Este é' ou 'Tu és'?" no Apêndice.

[2] A Trindade se manifesta: voz = Pai, Jesus = Filho, pomba = Espírito Santo. Aquilo foi uma confirmação importante para Jesus.

[3] Este episódio foi ordenado pelo Espírito Santo. Jesus tinha de enfrentar Satanás estando Ele o mais enfraquecido fisicamente que jamais estaria (40 dias sem comida!). Quando Satanás fracassou na tentativa de derrotar esse Jesus enfraquecido, deve ter se enchido de desespero – agora se deu conta de que nunca poderia derrotá-lo. (Mas ainda tentaria matá-lo.)

[4] Satanás não foi tolo o suficiente para questionar a identidade de Jesus, 'se'; foi mais sutil, "já que".

[5] Ver Deuteronômio 8.3. Para vivermos de cada palavra, foi necessário preservá-las, até nós!

[6] 'A cidade santa' evidentemente era Jerusalém. Seria permitido perguntar, "Em que sentido era santa"?

[7] Isto é literal; Satanás tem poder para transportar objetos. Mateus traz a seqüência correta, ao passo que Lucas inverte a seqüência das provas 2 e 3 (Mateus utiliza advérbios de seqüência, mas Lucas, não). Para uma análise mais detalhada, favor de ver "Uma harmonização dos relatos da 'tentação'" no Apêndice.

[8] Ver Salmo 91.11-12. Satanás conhece a Bíblia, e bem sabe como torcê-la.

[9] Ver Deuteronômio 6.16. É proibido testar Deus, isto é, fazer deliberadamente uma coisa irresponsável com o intuito de obrigar Deus a fazer um milagre pare te livrar.

[10] Isto também é literal, e obviamente sobrenatural (sendo nosso mundo uma esfera, mesmo de um satélite só se veria uma metade). Temos aqui uma jogada magistral de Satanás – Jeová Filho tomou forma humana a fim de recuperar o que o primeiro Adam havia perdido, e Satanás oferece isso 'de mão beijada', mas com uma pequena 'condição' . . .

[11] 88% dos manuscritos gregos têm "para traz de mim . . ."; em Lucas 4.8 pelo menos 97% também têm "para traz de mim . . .". Porém, os 12% que omitiram a frase deveriam ter omitido "porque" também (que não fizeram), já que sem a frase o 'porque' perde a sua razão de ser. Obviamente os 88% estão certos.

[12] Ver Deuteronômio 6.13. Observar que Jesus não nega seu direito de fazer essa oferta (ver Lucas 4.6).

[13] A impressão que dá é que os anjos foram proibidos de ajudar Jesus durante a confrontação direta com Satanás.

[Jesus escolhe Capernaum como base de operações – 27 d.C.]

4.12 Ora, ouvindo que João havia sido encarcerado, Jesus retirou-se para a Galileia.[1] 13 E deixando Natsaré para traz,[2] Ele foi e fixou residência em Capernaum, perto do mar, nas regiões de Zebulom e Naftali; 14 para que se cumprisse o que foi dito através de Isaías o profeta, a saber: 15 "Terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia das nações! 16 O povo assentado em trevas viu uma grande luz, e sobre os assentados no lugar e na sombra da morte raiou luz."[3]

[Jesus chama quatro pescadores]

17 Desde então Jesus começou a pregar e a dizer, "Arrependei-vos, porque o Reino dos céus aproximou-se".[4] 18 E andando ao lado do mar da Galileia, Ele viu dois irmãos, Simão (também chamado Pedro), e André seu irmão, que lançavam uma tarrafa ao mar (porque eram pescadores). 19 E diz a eles, "Sigam-me, e eu lhes farei pescadores de homens". 20 Então imediatamente O seguiram, deixando as redes.[5] 21 E seguindo dali Ele viu outros dois irmãos, Tiago (o de Zebedeu), e João seu irmão, no barco com seu pai, Zebedeu, consertando suas redes. E chamou-os. 22 Então imediatamente O seguiram, deixando o barco e seu pai.[6]

[Um giro pela Galileia]

23 Jesus percorreu toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas e proclamando o Evangelho do Reino, e curando cada doença e cada enfermidade entre o povo. 24 E a Sua fama correu por toda a Síria; e trouxeram a Ele todos os doentes – sofrendo com uma variedade de doenças e tormentos, e sendo demonizados[7] e epiléticos, e paralíticos – e Ele os curou. 25 Grandes multidões O seguiram, de Galileia e Decápolis e Jerusalém e Judéia e além do Jordão.[8]

[O Sermão no monte]

5.1 Ora, vendo as multidões Jesus subiu ao monte, e tendo se assentado os Seus discípulos[9] se aproximaram dEle. 2 E abrindo a Sua boca[10] começou a ensiná-los, dizendo:

---

[1] A primeira temporada de ministério na Judéia, conforme registrada em João 1,2 e 3, termina aqui.

[2] Ver Lucas 4.16-30. Parece que Jesus retirou os Seus pertences de Natsaré na ocasião.

[3] Ver Isaías 9.1-2.

[4] Exatamente! O Rei estava atuando entre eles. "O Reino dos céus" e "o Reino de Deus" são sinônimos, como podemos constatar comparando passagens paralelas em Marcos e Lucas. Jesus dá continuidade à mensagem de João, já que o arauto está fora de ação.

[5] Eles tinham empregados para cuidar do equipamento.

[6] Todos os quatro desses homens já haviam passado tempo com Jesus, de sorte que o novo chamado não foi novidade.

[7] Para alguns leitores o vocábulo 'demonizado' será novo. Para uma explicação, favor de ver o artigo "Demonização" no Apêndice.

[8] Lucas 5.1 nos diz que esta mesma multidão estava com fome de ouvir a Palavra de Deus, e de fato eles ouviram o sermão no monte; mas Jesus utilizou cura e libertação para atrair o povo.

[9] Os 'doze' ainda não tinham sido escolhidos, de sorte que aqui havia um número bem maior de seguidores.

[10] Esta frase parece ser uma expressão idiomática hebraica usada para pronunciamento formal ou sério.

[As bem-aventuranças][1]

3 "Abençoados os pobres em espírito,[2] pois deles é o Reino dos céus.[3]
4 Abençoados os que lamentam,[4] pois eles serão consolados. 5 Abençoados os mansos,[5] pois eles herdarão a terra. 6 Abençoados os que têm fome e sede da retidão moral,[6] pois eles serão satisfeitos. 7 Abençoados os misericordiosos, pois eles receberão misericórdia.[7] 8 Abençoados os puros no coração,[8] pois eles verão Deus. 9 Abençoados os fazedores de paz,[9] pois eles serão chamados filhos de Deus.

---

[1] As 'bem-aventuranças', em número de oito, são de alcance genérico, sendo um tipo de convite; Jesus convida as pessoas a abraçarem os valores do Reino, mostrando as consequências benéficas de semelhantes atitudes.
As 'bem-aventuranças' devem ser interpretadas do ponto de vista de **Jesus**, não do nosso, ou de quem quer que seja. Lembrar também que nenhum benefício do sangue derramado do Cordeiro de Deus é automático – tudo é em potencial. As promessas de Deus têm que ser aproveitadas, mas a caminho as condições prévias têm que ser preenchidas. A parte de Deus é garantida, mas não a nossa; há níveis de aproveitamento. Lembrar a parábola do semeador, ou dos solos; as sementes que caíram na boa terra produziram em níveis diferentes – 100%, 60%, 30%.

[2] Ser 'pobre em espírito' significa ter espírito humilde. Não diz respeito a dinheiro, e sim a atitude. Alguém pode não gostar do termo 'pobre', mas está assim no Texto. É bom lembrar que o Soberano Criador não se encarnou no Brasil, falando português, e sim em Israel, falando hebraico – humildade, pois. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Ser pobre em espírito = ter espírito humilde" no Apêndice.

[3] Se o reino é deles, eles fazem parte desse reino. Ninguém entra no Reino sem ter espírito humilde, mas nem todos que tem espírito humilde entram no Reino; não necessariamente.

[4] O 'lamentar' aqui não é choro porque você está doendo; nem é choro de luto porque você perdeu um ente querido. É lamentação pelo mal e pelo pecado, e as consequências de ambos. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Lamentar, não chorar – Mateus 5.4" no Apêndice.

[5] 'Manso' não é 'fraco', é poder sob controle. Foi dito de Moisés que era o homem mais manso da sua época, exatamente porque era também o mais poderoso. Jesus disse a Seu próprio respeito que era 'manso', e era também o mais poderoso. Mas em que sentido prático podem os 'mansos' 'herdar a terra', a começar pela terra onde residem? Para uma explicação detalhada, favor de ver "Manso não é fraco" no Apêndice.

[6] As versões em português costumam trazer 'fome e sede de justiça', o que pode enganar o leitor. Sim, porque o leitor normalmente vai pensar no poder judiciário, onde fazer justiça é impor ao criminoso a punição merecida. Quando vítima de crime pede justiça, é nisso que ele está pensando. A dificuldade é que o vocábulo grego aqui, δικαιοσυνη (*dikaiossune*), nada tem a ver com essa 'justiça'; diz respeito a retidão moral perante Deus e os homens. Já pensei em traduzir como 'justiça moral', mas não evita o problema do engano, pelo menos não completamente. Então, entendo por bem evitar 'justiça' neste contexto. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Fome e sede de retidão moral" no Apêndice.

[7] Parece claro que o intuito desta 'bem-aventurança' é incentivar a misericórdia. Devemos entender a diferença entre graça e misericórdia. Receber graça é ser contemplado com um benefício não merecido (benefício merecido é salário). Já ser contemplado com misericórdia é deixar de receber um castigo merecido, uma consequência negativa do que se fez. Uma parte da importância desta 'bem-aventurança' deriva de ser verdade também o oposto: quem <u>não</u> for misericordioso, também não receberá misericórdia. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Misericordioso recebe misericórdia" no Apêndice.

[8] Uma substância pura, como mel, é sem mistura, é 100% mel. Uma pessoa pura é sem sujeira. Um coração puro reúne ambas essas qualidades. Em 2 Crônicas 16.9 Jeovah procura pessoas "cujo coração é íntegro para com Ele"; é o coração puro, sem mistura de outros deuses. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Puros de coração" no Apêndice.

[9] "Abençoados os fazedores de paz, pois eles serão chamados filhos de Deus." Podemos começar com duas perguntas: 1) eles fazem paz entre quem? e 2) eles serão 'chamados' por quem? Nas outras sete 'bem-aventuranças' o resultado é afirmado de forma direta, mas aqui Jesus não disse, 'eles serão filhos de

10 Abençoados os que têm sofrido perseguição por causa de retidão moral,[1] pois deles é o Reino dos céus.[2]

[Para discípulos]

11 "Abençoados são vocês quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem toda sorte de malignidade contra vocês por minha causa. 12 Regozijem-se e exultem, porque é grande a vossa recompensa nos céus, pois da mesma forma perseguiram os profetas que antecederam vocês.[3] 13 Vocês são o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que se salgará? Para nada mais presta senão para ser

---

Deus', e sim, 'eles serão chamados filhos de Deus'. Mas devo começar com a primeira pergunta: 'fazer paz entre quem?' – terá que ser uma atividade que Deus pode abençoar.

Primeiro, fazer paz com Deus não seria, porque "há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens – um homem! – Cristo Jesus" (1 Timóteo 2.5). "Ele é a nossa paz" (Efésios 2.14), mesmo porque Ele é o "Príncipe da Paz" (Isaías 9.6). Como então, fazer paz entre quem? Fazer paz com o mal e os que se venderam ao mal não pode ser. O próprio Deus odeia os que praticam a iniquidade (Salmo 5.4-6); e Ele ordena que nós odiemos o mal (Salmo 97.10). Mesmo porque "não há paz para os ímpios, diz o meu Deus" (Isaías 57.21). E temos o exemplo do Senhor Jesus: Ele nunca fez por aonde conciliar os saduceus e fariseus; antes os denunciou violentamente.

Pois então, fazer paz entre quem? Entendo que seria promover a paz entre as pessoas, quando há briga entre irmãos na igreja, ou entre familiares, e quem sabe entre regiões e povos. Como as guerras sempre trazem sofrimento para 'inocentes', tentativas de evitar guerra devem ser encorajadas. Quer dizer, menos com ideologias dedicadas à destruição do bem – elas devem ser exterminadas. Se você está morrendo de câncer, você quer um médico dedicado a fazer paz com o câncer?

"Eles serão chamados filhos de Deus" – por quem? É fazendo paz que alguém salva a alma? Como é que alguém se torna filho de Deus, de fato? É pelas obras? Certamente existem pessoas no mundo querendo promover a paz, mas que nunca foram regeneradas pelo Espírito Santo – eles são filhos de Deus? Fazer paz seria passaporte para o Céu? O Soberano Jesus disse: "Eu sou o caminho e a verdade e a vida; ninguém chega ao Pai a não ser por mim" (João 14.6). Fazer paz não é o caminho; Jesus é o caminho. Portanto, entendo que não seria Deus que os chama 'filhos de Deus'. Seriam as pessoas beneficiadas pela ação pacificadora. Com gratidão e alívio eles facilmente podem dizer, "Você é um filho de Deus". Eles serão abençoados pelos homens, e pelo próprio Deus, mas não com efeito eterno.

[1] Esta oitava 'bem-aventurança' tem a mesma promessa que a primeira: "deles é o Reino dos céus". Se o reino é deles, então eles fazem parte do mesmo. Para que alguém aceite sofrer por alguma causa (e quanto mais duro o sofrimento, pior), deve estar bastante convencido quanto à veracidade e a importância dessa causa, e ter compromisso firme com a mesma. O Texto diz, "os que têm sofrido", o que significa que permaneceram fiel debaixo da perseguição – não 'amarelaram', não se entregaram.

Aliás, é exatamente porque não amarelaram que podem entrar no Reino. Lembrar Apocalipse 21.8 – "Quanto aos covardes e aos incrédulos . . . e todos os falsos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte." O Soberano Jesus foi bem claro em Mateus 10.33 – "Qualquer que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do meu Pai nos Céus". Quem Jesus negar está frito!

Existem vários textos que falam da fidelidade de Deus e da certeza da nossa herança em Cristo. Vou citar aqui apenas dois. 2 Timóteo 1.7 – "Deus não nos tem dado um espírito de medo/covardia, mas de poder e amor e autocontrole." Qualquer espírito de medo não é de Deus e deve ser rechaçado. 1 Coríntios 10.13 – "Não sobreveio a vocês teste que não fosse comum aos homens; e Deus é fiel, que não permitirá que sejam testados além do que podem suportar; antes, com o teste dará também o escape, para que o possam suportar." Coragem, pois!

[2] Essas 'bem-aventuranças' estão na 3ª pessoa e devem ser de aplicação geral. A partir do verso 11 Jesus utiliza a 2ª pessoa, daí a aplicação específica deve ser a Seus discípulos.

[3] Os profetas só foram perseguidos quando falaram, aí o pessoal não gostou! Nós também temos que falar.

jogado fora e ser pisoteado pelos homens.[1] 14 Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte. 15 Nem se acende uma candeia e se coloca debaixo do cesto, mas sobre o candeeiro, e ilumina a tudo que está na casa. 16 Assim mesmo brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que existe nos céus.[2]

[Jesus interpreta a Lei]

17 "Não pensem que vim destruir a Lei ou os Profetas; não vim destruir mas cumprir. 18 Pois deveras lhes digo: Até que, eventualmente, passem o céu e a terra, absolutamente não passará da Lei sequer um iota ou um til até que tudo aconteça.[3] 19 Portanto, qualquer que anular um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no Reino dos céus; mas qualquer que os fizer e ensinar, este será chamado grande no Reino dos céus. 20 Pois eu lhes digo que se a vossa retidão moral não for bem superior à dos escribas e fariseus, vocês absolutamente não entrarão no Reino dos céus![4]

[Respeitar os outros, principalmente 'irmãos']

21 "Vocês ouviram que foi dito aos antigos, 'Não assassinarás, daí quem quer que assassine estará sujeito ao julgamento'.[5] 22 Mas eu lhes digo que cada um que se zangar contra seu irmão sem motivo[6] estará sujeito ao julgamento;[7] e qualquer que disser a seu irmão, 'seu' burro!, estará sujeito ao Sinédrio;[8] mas qualquer que disser, 'seu' imbecil!, estará sujeito ao fogo do inferno.[9] 23 Portanto, se você trouxer

---

[1] 'Cristãos' que cedem diante dos valores e estilo de vida do mundo são como sal insípido – só servem para ser jogados fora. (Sal insípido era jogado no caminho, que ajudava a diminuir a poeira.) As implicações disto se tornam cada vez mais sérias no mundo de hoje.

[2] Bem, hoje em dia se você defender em público valores bíblicos é mais provável que seja perseguido, e não louvado; mas quanto mais escura a noite, mais longe se enxerga qualquer luz.

[3] O Senhor faz uma forte declaração acerca da preservação através dos tempos da exata forma do Texto Sagrado (o código da Bíblia). Já que nosso único acesso ao sentido é através da forma (de um texto), qualquer alteração afetará o sentido. Uma das maneiras mais eficientes de anular um mandamento é corromper o Texto – algo que Satanás entende muito bem. [1 Crônicas 16.15, João 12.48, Apocalipse 22.18-19]

[4] Morou?! Se você for como os escribas e fariseus, quais as tuas chances?

[5] Os escribas tinham diluído o Texto – a Lei exige pena máxima (Êxodo 21.12). As nossas Bíblias geralmente trazem uma tradução inadequada do sexto mandamento. O verbo hebraico significa 'assassinar', e não 'matar', pois este verbo é genérico demais – o próprio Deus manda matar, em determinados casos.

[6] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "sem motivo" (como em NVI, LH, [Atualizada], etc.). NVI nos 'favorece' com uma nota de rodapé: "Alguns manuscritos acrescentam 'sem motivo'" – por "alguns" eles querem dizer mais que 98% deles [uns 1.700]!! Mais sério, o texto truncado tem o efeito de proibir ira, que viria contradizer outras Escrituras (Efésios 4.26, Salmo 4.4) e o exemplo do próprio Senhor Jesus (Marcos 3.5).

[7] Deus odeia a injustiça e a julgará.

[8] O próprio texto grego traz uma transliteração do vocábulo aramaico, *raka*. A ideia parece ser que a expressão representa uma ofensa que poderia levar a um processo jurídico por difamação de caráter, ou coisa que valha.

[9] A ideia aqui parece ser de ofensa contra o Criador, denegrindo Sua imagem, rebaixando Sua obra. **Contudo**, observar que o Senhor está tratando de dizer isto a um irmão. Pois Ele próprio aplicou este termo aos escribas e fariseus no capítulo 23 (Mateus). Os versos 22-24 aqui versam sobre como tratar 'irmãos'. Considere Tiago 4.11-12: "Irmãos, não falem mal uns dos outros. Porque quem fala contra um

a tua oferta ao altar, e ali se lembrar de que teu irmão tem algo contra você,[1]
24 deixa a tua oferta ali, diante do altar, e vai; primeiro seja reconciliado com teu irmão, e vindo então, oferece a tua oferta.[2]

25 "Seja bem disposto a teu adversário depressa, enquanto está a caminho com ele, para que o adversário não te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao guarda, e seja jogado prisão adentro! 26 Deveras lhes digo: De maneira alguma sairá você de lá enquanto não pagar o último centavo.[3]

[Pecado sexual]

27 "Vocês ouviram que foi dito,[4] 'Não adulterarás'. 28 Mas eu lhes digo que cada um que atentar numa mulher para cobiçá-la já adulterou com ela no seu coração.[5] 29 Daí, se o teu olho direito está te levando a cair, arranca-o e joga para longe; pois é melhor para você que pereça um de teus membros e não que teu corpo inteiro seja jogado inferno adentro.[6] 30 E se a tua mão direita está te levando a cair, tora ela e joga para longe; pois é melhor para você que pereça um de teus membros e não que teu corpo inteiro seja jogado inferno adentro. 31 Também foi dito, 'Qualquer que repudiar sua esposa, dê a ela um certificado de divórcio'. 32 Mas eu lhes digo que qualquer que repudiar sua esposa, exceto por causa de fornicação,[7] faz com que ela adultere;[8] e qualquer que casar com uma repudiada, adultera.

---

irmão e julga seu irmão está falando contra uma lei e julgando uma lei. Daí, se você julga uma lei, não é fazedor de lei e sim, juiz. O Legislador e Juiz é Um, Aquele que pode salvar e destruir. Tu, porém, quem és, que julgas alguém que é diferente?" Fiquei surpreso ao ver o vocábulo grego ετερος aqui, que normalmente diz respeito a um tipo diferente. Pessoalmente, não gosto de lidar com 'irmãos' que são diferentes demais; prefiro pôr em dúvida se seriam mesmo irmãos! Mas Tiago me alerta contra fazer isso. Cada pessoa é diferente (procedência, experiências, personalidade, formação) e devemos reconhecer que Deus pode e vai lidar de maneira diferente com pessoas diferentes. Ele utiliza uma 'lei' comigo, outra 'lei' contigo, e assim por diante. Uma lei é um conjunto de regras ou obrigações, de sorte que quando julgo um irmão, estou questionando a maneira ('lei') em que Deus está trabalhando ele. Sendo que Ele é tanto Legislador como Juiz, terei de prestar contas a Ele pela maneira que julguei meus 'irmãos'. (Em vez de 'diferente', o texto grego eclético ora em voga traz 'vizinho', seguindo uns 12% dos manuscritos gregos.)

[1] O verso 23 está ligado ao 22; está em jogo um insulto ou uma injúria – seria uma ação deliberada, um acontecimento desagradável que ficaria na memória.

[2] Versos 23-24 têm a ver com dívida moral, através de linguagem abusiva.

[3] Versos 25-26 têm a ver com dívida financeira, contraída por empréstimo, dano a propriedade, etc. Não há dúvida quanto ao fato da dívida, e o prazo cabível se esgotou, e está a caminho do fórum – nessas circunstâncias o jeito que tem é humilhar-se diante do credor, pedindo prorrogação.

[4] Talvez 10% dos manuscritos gregos acrescentam 'aos antigos' (como na Fiel).

[5] Havendo coragem e oportunidade, faria.

[6] Isto é literal, mas em grande parte teórico, pois quando as pessoas se dão conta de que estão periclitando, costuma já ser tarde; já estão presas. O jeito que tem é ficar atento para cortar a tendência bem no início. Por outro lado, talvez seja por isso que Hebreus 3.13 nos orienta a "exortarem-se mutuamente todo dia . . . para que ninguém fique endurecido pelo pecado que engana". Por vezes outros percebem que estamos em perigo antes da gente. Ler com atenção Ezequiel 18.21-24.

[7] Presumivelmente a referência é a sexo pré-marital, quando um noivo descobre que sua noiva não é mais virgem (como a situação enfrentada por José em Mateus 1.18-19) – ver Mateus 19.3-12. 'Fornicação' e 'adultério' têm áreas semânticas distintas – a 1ª não inclui a 2ª (ver Mateus 15.19, Marcos 7.21, 1 Coríntios 6.9, Gálatas 5.19).

[8] Naquela cultura uma mulher assim teria que procurar outro homem, por uma questão de sobrevivência física.

[Não jurar]

33 "De novo, vocês ouviram que foi dito aos antigos, 'Não jure falsamente, mas cumpra os seus juramentos ao Senhor'.[1] 34 Mas eu lhes digo: Não jurem nunca:[2] nem pelo céu, porque é o trono de Deus; 35 nem pela terra, porque é estrado de Seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei;[3] 36 nem jure por tua cabeça, pois você não pode tornar um cabelo branco ou preto. 37 Mas seja a tua palavra 'sim sim, não não';[4] pois o que passar disto é do maligno![5]

[Não retaliar]

38 "Vocês ouviram que foi dito, 'Olho por olho, dente por dente'.[6] 39 Mas eu lhes digo: Não resistam o malfeitor; mas a qualquer que te bater na face direita, vire também a outra.[7]

40 "E se alguém quiser te processar e tomar-lhe a túnica, deixe com ele a capa também.[8] 41 E qualquer que obrigar você *a andar* uma milha, vai com ele duas.[9] 42 Dê a quem lhe pedir, e não vire as costas a quem quer empréstimo.[10]

[Amar inimigo]

---

[1] Ver Levítico 19.12.

[2] Por que será que Jesus disse para não jurar nunca? Hebreus 6.16 explica o porquê de juramento: é para reforçar a palavra da pessoa, como se essa palavra não bastasse. O valor que damos à palavra de alguém depende do conceito que temos dessa pessoa. Se sabemos que a pessoa mente, engana e não leva uma vida responsável, então não daremos valor a sua palavra. Para que alguém aceite o nosso 'sim' como sendo mesmo 'sim', a nossa conduta deve ser irrepreensível; um caráter ilibado deve dispensar a necessidade de reforçar a palavra com juramento.

Mas por que, então, Jesus prossegue dizendo que "o que passar disto é do maligno"? Que tipo de coisa solapa a confiabilidade de minha palavra? Não é o pecado, ou melhor, os pecados? Pois então, pecado vem de onde: de Deus, ou de Satanás? Pecado é de Satanás, e é pecado que solapa a confiabilidade da palavra da gente.

[3] Quem é esse "o grande Rei"? O único candidato viável é o Jesus glorificado quando voltar para instalar o Seu Reino Messiânico milenar. (Ver Lucas 24.50-51, Atos 1.11, Zacarias 14.4 e 12.2, 9.)

[4] Presumivelmente Jesus está proibindo exagerar, qualquer intuito de enganar, e coisas do gênero.

[5] Será que cremos assim? Mesmo?

[6] A referência é a Êxodo 21.24, mas o verso 22 deixa claro que é "segundo os juízes determinarem" – não é para tomarmos a lei nas próprias mãos.

[7] Não usar de violência física em resposta a violência física – mas podemos utilizar nossa autoridade espiritual (ver Lucas 10.19 e Efésios 3.20-21). Animais recorrem à força, mas Adão recebeu domínio sobre os animais, que não deve ter exercido através da força física; não devemos nos baixar ao nível animal, mas Satanás procura nos levar a fazê-lo. Se alguém atacar com zanga, o virar da outra face deve envergonhá-lo – e principalmente se acontecer numa comunidade pequena onde todos se conhecem.

[8] Não usar ação jurídica em resposta a ação jurídica – mas podemos utilizar nossa autoridade espiritual. Se alguém está apelando para uma ação jurídica, é porque não quer conversa, antes quer se impor. O virar da outra face talvez o envergonhe.

[9] Isso foi uma imposição do império romano a povos subjugados – qualquer soldado romano podia obrigar qualquer pessoa sem cidadania romana a carregar sua mochila uma milha (1,6 km). Uma atitude bem-humorada diante dessa situação humilhante poderia privar o soldado de qualquer satisfação sádica, e talvez até mesmo envergonhá-lo ao ponto de ele carregar a própria mochila.

[10] Presumivelmente isto não diz respeito a mendigos profissionais (ver 2 Tessalonicenses 3.10), e sim a alguém atingido por adversidade que precisa de ajuda temporária, alguém que você conhece, que faz parte da comunidade.

43 “Vocês ouviram que foi dito, ‘Ame o teu próximo e odeie o teu inimigo’.[1]
44 Mas eu lhes digo: Amem vossos inimigos, abençoem os que vos amaldiçoam,
façam bem aos que vos odeiam, e orem pelos que vos maltratam e perseguem,[2]
45 para que se demonstrem ser filhos do vosso Pai nos céus, porque Ele faz Seu sol
levantar sobre iníquos e bons, e Ele faz chover sobre justos e injustos. 46 Pois se
vocês amarem os que vos amam, que recompensa têm? Os cobradores de impostos
não fazem também o mesmo? 47 E se vocês cumprimentarem apenas vossos
amigos,[3] que fazem a mais? Os cobradores de impostos não fazem também assim?[4]
48 Portanto, sejam perfeitos, assim como perfeito é o vosso Pai celestial.[5]

[Jesus adverte contra ostentação religiosa]

6.1 “Tomem cuidado de não fazer vossos atos de caridade diante dos homens,
para serem vistos por eles. Caso contrário não vão ter recompensa da parte de vosso
Pai celestial.[6] 2 Então, quando fizer caridade, não toque trombeta diante de você,
como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos
homens. Deveras lhes digo, eles já recebem sua recompensa. 3 Mas quando você
fizer caridade, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua direita,[7] 4 para que
tua caridade seja em secreto. E teu Pai, que vê no secreto, Ele próprio te
recompensará no aberto.[8] 5 E quando você orar, não seja como os hipócritas,
porque adoram orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das avenidas, para que
apareçam aos homens. Deveras lhes digo, eles já recebem sua recompensa. 6 Mas

---

[1] Levítico 19.18 diz para “amar o próximo”, mas não “odiar o inimigo”. Os escribas haviam acrescentado uma inferência indevida.

[2] Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, oferecem uma forma truncada deste verso (como em NVI, LH, Atual. BV, etc.) É necessário distinguir entre coisas feitas contra nós, pessoalmente, e coisas feitas contra o Reino de Deus. Ver Deuteronômio 7.9-10, Salmo 5.5-6 e 97.10.

[3] Talvez 4% dos manuscritos gregos trazem ‘irmãos’, como em muitas versões.

[4] A referência a “recompensa” e “a mais” sugere que as ordens dadas no verso 44 são demonstrações de justiça prática – havemos de ser exemplos, sermos melhores do que a sociedade que nos cerca. Os cobradores de impostos eram judeus, faziam parte da comunidade, mas eram desprezados como traidores (por estarem a serviço do império dominador).

[5] “Perfeito” – o Pai é nosso ponto de referência; havemos de ser como Ele. Um padrão é um padrão; não fica invalidado só porque alguém ache que está fora do nosso alcance. Comparando esta passagem com textos como Deuteronômio 7.10, Jeovah “retribui diretamente aos que O odeiam”, e Salmo 5.5-6, “Tu odeias a todos os que praticam a iniqüidade”, entendo que precisamos fazer distinção entre inimigos pessoais (os que nos opõem por razões pessoais) e inimigos de Deus e Sua verdade. Se quisermos ser como o Pai, também havemos de odiar quem maquina iniqüidade (por causa das conseqüências para outros). Ver Salmo 97.10.

[6] Observar que a recompensa tem a ver mais com a motivação da pessoa do que com o ato de caridade em si.

[7] Sendo que mãos não pensam (que eu saiba), suponho que nem quem recebe deve saber a fonte, embora possa haver circunstâncias quando o recebedor precisa saber.

[8] Isto é tremendo; o próprio Pai recompensa = um ótimo investimento. (“Ele próprio” é omitido por 24% dos manuscritos gregos, e “no aberto” é omitido por 6% – como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.)

você, quando orar, adentre o teu quarto, e fechando a porta ore a teu Pai que está no secreto. E teu Pai, que vê no secreto, te recompensará no aberto.[1]

[Como orar e jejuar]

7 "Mas ao orar não usem de vãs repetições como os pagãos, pois eles imaginam que serão ouvidos por seu muito falar.[2] 8 Então, não sejam iguais a eles, porque vosso Pai sabe do que vocês precisam antes de pedirem a Ele.[3] 9 Vocês, então, orem assim: 'Pai nosso, que estás nos céus, reverenciado seja o Teu nome; 10 venha o Teu Reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu. 11 Dá-nos hoje o nosso pão diário;[4] 12 e perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. 13 Não nos conduzas para a provação, mas resgata-nos do maligno; porque **Teu** é o Reino e o poder e a glória, as eras adentro. Amém.'[5]

14 "Pois se vocês perdoarem aos homens as transgressões deles, o vosso Pai celestial perdoará a vocês também. 15 Mas, se não perdoarem aos homens as transgressões deles, tampouco vosso Pai lhes perdoará as transgressões de vocês.[6]

16 "Também, quando jejuarem, não se tornem tristes como os hipócritas, pois desfiguram os rostos para que pareçam aos homens estar jejuando. Deveras lhes digo, eles já receberam sua recompensa. 17 Mas você, quando jejuar, unja sua cabeça e lave seu rosto, 18 para não parecer ao povo estar jejuando, mas a teu Pai que está no secreto. E teu Pai, que vê no secreto, te recompensará.[7]

[Atitude correta quanto a suprimento material]

19 "Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde traça e ferrugem destroem, e onde ladrões arrombam e roubam; 20 mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem destroem, e onde ladrões nem arrombam nem roubam;[8] 21 porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.[9]

[Sobre cosmovisão]

---

[1] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "no aberto" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[2] Poderia o rosário se enquadrar aqui? São 165 contas, representando 'Ave Maria' 150 vezes, e o 'Pai nosso' 15 vezes.

[3] Precisamos pedir, sim, mas devemos fazê-lo com simplicidade, e sem repetição desnecessária (Deus não é surdo). E mais, devemos pedir com confiança.

[4] Ver Lucas 12.16-21 para um exemplo negativo.

[5] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem a segunda metade do verso (como em NVI, LH, Atual, BV, etc.).

[6] O perdoar é questão muito séria!

[7] Uns 10% dos manuscritos gregos acrescentam 'no aberto' (como na Fiel).

[8] Favor de ler Tiago 5.1-3 com atenção. Os recursos disponíveis (capital) que Deus nos coloca na mão devem ser investidos para produzir, e não guardados fazendo nada.

[9] Aí está a questão decisiva: aonde está o teu coração? Deve ser óbvio que o melhor lugar para sua poupança é o Banco do Céu. Como então efetuar depósitos lá? Isso se faz investindo no Reino.

22 “A candeia do corpo é o olho. De sorte que se teu olho for sadio, todo o teu corpo será cheio de luz.[1] 23 Mas se teu olho for maligno, todo o teu corpo será cheio de escuridão.[2] Portanto, se a ‘luz’ que há em ti for escuridão, quão grande é essa escuridão!

[“Não podem servir a Deus e a Mamom”]

24 “Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou será leal a um e desprezará o outro. Não podem servir a Deus e a Mamom.[3] 25 Portanto vos digo, não se preocupem com a própria vida, quanto a que hão de comer ou quanto a que hão de beber; nem quanto ao corpo, o que hão de vestir. Não é a vida mais do que comida, e o corpo mais do que roupa? 26 Vejam os pássaros do ar, que nem semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial os alimenta. Será que vocês não valem mais do que eles? 27 E quem entre vocês pode acrescentar sequer um côvado[4] à sua altura, por preocupar-se? 28 E porque se preocupam com roupas? Considerem os lírios do campo, a maneira em que crescem; eles nem trabalham nem tecem, 29 contudo eu lhes digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, se vestiu como um deles. 30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, não vestirá muito mais a vocês, seus ‘pouca-fés’? 31 Portanto, não se preocupem, dizendo: ‘Que vamos comer?’ ou ‘Que vamos beber?’ ou ‘Que vamos vestir?’ 32 Porque os pagãos procuram todas essas coisas, e vosso Pai celestial sabe que vocês necessitam de cada uma delas. 33 Antes, busquem primeiro o Reino de Deus e Sua retidão moral, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas.[5] 34 Portanto, não se preocupem com o amanhã, pois o amanhã se preocupará com seus próprios assuntos. Cada dia tem sua própria dificuldade em suficiência.[6]

[Atitude correta para com outros]

7.1 “Não julguem, para que não sejam julgados.[7] 2 Porque da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e com a mesma medida que utilizarem será

---

[1] É claro que temos dois olhos, mas o Texto traz “olho” (singular). Entendo que a referência é à maneira em que interpretamos o que vemos (que é o nosso verdadeiro ‘olho’) – duas pessoas, uma pura e uma maligna, observando o mesmíssimo acontecimento, darão interpretações bem diferentes a ele. Infelizmente, de forma inadequada e improcedente, todas as versões que já vi colocam ‘olhos’ (plural), condenando o leitor a nunca entender o que Jesus estava ensinando neste lugar.

[2] O vocábulo ‘maligno’ significa um mal agressivo. Alguém com mente maligna dará uma interpretação perversa a tudo que vê, e com isso o seu ser ficará sempre cheio de escuridão, sem trégua. Ver Tito 1.15.

[3] Às vezes ‘Mamom’ é traduzido como ‘dinheiro’, mas entendo que inclui mais do que só dinheiro; qualquer pessoa com valores materialistas e mundanas está servindo a Mamom.

[4] Um ‘côvado’ era uma medida linear de aproximadamente 45 cm.

[5] As ditas “estas coisas” são comida, bebida e roupa – o básico. Jesus não promete luxo, e nem sempre ‘conforto’. A exata maneira em que o buscar primeiro do Reino funcionará na prática será diferente de pessoa em pessoa. Deve ser óbvio que o Texto não está ensinando ficar à toa fazendo nada. Ver 2 Tessalonicenses 3.10 e 1 Timóteo 6.6-10.

[6] A ideia parece ser que cada dia nos apresentará com alguns desafios, sendo desnecessário acrescentar mais ainda.

[7] O verbo ‘julgar’ aqui tem dado confusão a muita gente, por não saberem como interpretá-lo. Podemos começar com o que não significa. Não significa ‘avaliar’ as coisas, porque 1 Coríntios 2.15 afirma que a

medido de volta a vocês.[1] 3 Porque, pois, reparas tu no cisco que está no olho de teu irmão, mas não consideras a viga que está em teu próprio olho? 4 Ou como dirás a teu irmão: 'Deixe-me tirar o cisco de teu olho', quando há uma viga no teu!?
5 Hipócrita! Tira primeiro a viga do teu olho, e então verás claramente para tirar o cisco do olho de teu irmão.[2]

[Analisar seu público]

6 "[A]Não deem o que é sagrado aos cães, [B]nem lancem as suas pérolas perante os porcos; [B]não aconteça que as pisoteiem com os cascos, [A]e voltando-se lhes despedacem.[3]

[Ser persistente, mas compassivo]

7 "Fiquem pedindo, e lhes será dado; fiquem buscando, e acharão; fiquem batendo, e lhes será aberto. 8 Pois cada um que pede, recebe;[4] e o que busca, acha; e ao que bate, será aberto. 9 Ou qual homem entre vocês que, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? 10 Ou se pedir um peixe, lhe dará uma cobra? 11 Se pois vocês, sendo maus, sabem dar boas coisas a vossos filhos, quanto mais o vosso Pai que está nos Céus dará coisas boas aos que lhe pedirem![5] 12 Portanto, tudo que vocês querem que as pessoas lhes façam, façam também a eles, pois isto é a Lei e os Profetas.[6]

---

pessoa espiritual tem a obrigação de avaliar todas as coisas. Não significa a atitude que as pessoas responsáveis pelo bem-estar da congregação por vezes devem adotar, disciplinando, ou mesmo afastando, alguém que está fazendo mal à comunidade. 1 Coríntios 5.1-5 trata de um caso específico. Em Mateus 18.15-17 o próprio Soberano Jesus orienta que pode existir caso onde a pessoa deve ser excluída da comunidade. Deve ser óbvio também que não diz respeito ao ofício de um juiz, pois a função dele é exatamente julgar, como sempre foi.

Os versos 3 a 5 (Mateus 7) deixam claro que é entre duas pessoas. Como nós não dispomos de todos os fatores relevantes a dado caso (somente Deus sabe tudo), não é de nossa competência passar sentença sobre o outro, julgar nesse sentido. Esse tipo de julgamento é da competência de Deus. Outro fator importante é que as duas pessoas são "irmãos". Conduzir a guerra contra Satanás e seus subalternos é outro assunto.

[1] O uso do tempo futuro parece indicar que será Deus que julga. Se pedirmos julgamento, em vez de misericórdia, para os outros, estaremos ao mesmo tempo pedindo julgamento, em vez de misericórdia, para nós.

[2] Mas seria possível ter uma 'viga' no olho sem perceber? (O menor grão de areia é um irritante intolerável.) Aliás, ter uma viga no olho é a mesma coisa que estar cego. Quando uma pessoa não quer admitir, ou corrigir, suas próprias falhas, a tática defensiva padrão é apontar as falhas dos outros. O próprio ladrão é o primeiro a apontar o dedo e gritar, "Pega ladrão!" O próprio Jesus chama tal pessoa de 'hipócrita'.

[3] Este verso parece ser um quiasmo, ABBA. Mas exatamente quem seriam 'os cães' e 'os porcos'? Um porco irá cheirar a pérola e julgar ser uma pedra – não sendo comível, o porco vai ignorá-la e será pisoteada na lama. Então, um 'porco' é alguém que é incapaz de reconhecer e apreciar a 'pérola' – a reação será de completa indiferença. Então, não perca seu tempo. De forma diferente, um 'cão' reage de maneira agressivamente hostil contra o que é santo. Portanto, um 'cão' deve ser alguém totalmente entregue ao mal, e portanto atacará o que é santo. De forma geral, hoje em dia, a 'mídia' é controlada por 'cães'. Então, não se deve inocentemente oferecer o que é santo a um 'cão' – você será 'despedaçado'! Devemos tentar converter os 'cães', mas é preciso entender de que se trata. Qualquer um que se vendeu a Satanás terá um demônio em residência, com certeza provável, e temos a autoridade para amarrar tais.

[4] Mas não esquecer Salmo 106.15; é bom pensar bem no que vai pedir!

[5] Pelo visto, temos autorização para pedir!

[6] Este é o tal do 'preceito áureo' – se todos fizessem assim, o mundo seria um lugar muito melhor.

[Destino eterno]

13 "Entrem pela porta estreita; porque larga é a porta e amplo o caminho que conduzem para dentro de perdição, e são muitos os que adentram por ela. 14 Como é estreita a porta e apertado o caminho que conduzem para dentro de vida, e são poucos os que a acham![1]

[Árvore é conhecida por seu fruto]

15 "Cuidado com falsos profetas, que vêm a vocês vestidos como ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores.[2] 16 Vocês os conhecerão por seus frutos. Colhe alguém uvas de espinheiros, ou figos de cardos? 17 Assim mesmo, toda árvore boa produz frutos bons, mas a árvore podre produz frutos malignos.[3] 18 Uma árvore boa não pode produzir frutos malignos, nem pode uma árvore podre produzir frutos bons. 19 Toda árvore que não produz fruto bom é cortada e jogada o fogo adentro.[4] 20 Assim mesmo, vocês os conhecerão pelos seus frutos.

[Havemos de fazer a vontade do Pai]

21 "Nem todo aquele que me diz, 'Senhor, Senhor', entrará no Reino dos céus, e sim aquele que faz a vontade de meu Pai que existe nos céus.[5] 22 Muitos me dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? Em Teu nome não expulsamos demônios? Não realizamos muitos prodígios em Teu nome?' 23 Aí eu lhes direi abertamente: 'Nunca vos conheci. Afastem-se de mim, vocês que praticam a anomia!'[6]

[Todos enfrentam adversidades – o resultado depende do fundamento]

24 "Portanto, qualquer que ouve estas minhas palavras e as pratica, vou compará-lo a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;[7] 25 e caiu a chuva, e transbordaram os rios, e ventaram os ventos e atacaram aquela casa; e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. 26 Mas cada um que ouve estas minhas palavras e não as pratica, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; 27 e caiu a chuva, e transbordaram os rios, e ventaram os ventos e deram contra aquela casa; e ela caiu. E foi grande a sua queda!"[8]

---

[1] Observar que o Senhor Jesus Cristo afirma que os que acham o caminho da vida são 'poucos'. Ele próprio deixa claro que palmilhar o caminho da vida requer compromisso com o Dono desse 'caminho'. Talvez 1% dos manuscritos gregos trazem 'porque estreita é' (como na Fiel), o que é mais fraco.

[2] Provavelmente são demonizados; profecias de procedência demoníaca são sempre destrutivas.

[3] O Senhor emprega 'podre' e 'maligno' porque Ele está dizendo respeito a pessoas, e não árvores.

[4] O Senhor é muito claro quanto ao destino eterno de pessoas que não produzem bom fruto. Lembrar Efésios 2.8-10 – não somos salvos por boas obras, mas deveras somos salvos para boas obras; quem não produz, não é salvo.

[5] Se não fizermos a vontade do Pai, não entraremos no Reino.

[6] Aparentemente eles de fato expulsavam demônios e realizavam prodígios – se, pois, não foi pelo poder de Deus, foi pelo poder de quem? Seria possível que Satanás trabalha com aqueles que pensam que estão servindo ao Senhor, mas que em verdade são 'sem lei', para confirmá-los no erro? Quando fazemos as coisas de uma maneira que não é de Deus, estamos sendo 'sem lei'. Lembrar 2 Samuel 6.3-7!

[7] Uma laje de pedra.

[8] Outra vez, temos de praticar as palavras. Observar que ambas as casas tiveram de enfrentar as mesmas circunstâncias, mas os verbos são diferentes. Todos enfrentam adversidades nesta vida – o seu

[Nota de redação]

28 E aconteceu que, quando Jesus encerrou essas palavras, as multidões estavam assombrados com o Seu ensino, 29 porque Ele os ensinava como quem tem autoridade, e não como os escribas.[1]

[O Messias demonstra o Seu poder]

[Jesus cura um leproso]

8.1 Quando Ele desceu do monte, grandes multidões O seguiram. 2 E aí, um leproso veio e O adorou[2] dizendo, "Senhor, se quiseres, podes me tornar limpo". 3 E estendendo a mão Jesus o tocou[3] dizendo, "Quero; fique limpo!"[4] E imediatamente ele ficou purificado da lepra. 4 Aí Jesus lhe disse: "Veja que não contes a ninguém; mas vá, mostre-se ao sacerdote e apresente a oferta que Moisés ordenou, para lhes servir de prova!"[5]

[Jesus cura à distância][6]

5 Ao entrar Jesus em Capernaum,[7] dirigiu-se a Ele um centurião, rogando-lhe e dizendo, 6 "Senhor, meu servo está deitado em casa paralisado, sendo terrivelmente atormentado!" 7 E Jesus lhe disse, "Eu irei e o curarei". 8 Mas respondendo, o centurião disse: "Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu teto; mas dize apenas uma palavra e meu servo será curado. 9 Pois eu também sou homem sob autoridade, tendo soldados sob meu comando. E digo a um, 'Vai', e ele vai; e a outro 'Vem', e ele vem; e ao meu escravo, 'Faz isto', e ele o faz." 10 Ao ouvi-lo Jesus maravilhou-se, e disse aos que O seguiam: "Deveras vos digo que nem mesmo em Israel tenho encontrado tamanha fé! 11 Digo-vos ainda que muitos virão do oriente e do ocidente, e se sentarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos céus; 12 mas os filhos do reino serão lançados para dentro da escuridão mais longínqua. Lá haverá pranto e ranger de dentes."[8] 13 Então Jesus disse ao centurião, "Vá; e assim como creste te seja feito!" E naquela mesma hora o seu servo foi curado.[9]

---

fundamento determina o resultado. Porque será que as circunstâncias adversas 'atacam' uma casa, mas meramente 'dão contra' a outra? O verbo 'atacar' implica uma inteligência ordenando as circunstâncias.

[1] Os 'escribas' eram mestres da Lei, mas eles não ousariam dizer, "Eu vos digo"; eles citariam uma variedade de rabinos tidos como eruditos e deixariam a questão no ar.

[2] O verbo aqui significa rosto no chão.

[3] Tocar um leproso era impensável, por causa da contaminação; eis uma demonstração poderosa de autoridade.

[4] Lindo!

[5] Uma prova de que o Messias estava presente – quem mais poderia curar a lepra? Ver Levítico 14.2-32.

[6] Tem sido comum supor que este relato seja paralelo ao que está em Lucas 7.1-10, mas eu entendo que são ocasiões diferentes. Para uma explicação detalhada, favor de ver o Apêndice: "O centurião saiu de casa?"

[7] Meramente 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'Cafarnaum', como em praticamente todas as versões em português.

[8] 'Filhos do reino' – os que conheciam a verdade e a rejeitaram terão o juízo mais severo, 'mais longínqua'. (A visão de Dante quanto ao inferno talvez não seja tão longe da verdade.) No NT 'escuridão' é frequentemente utilizado a respeito do reino de Satanás, e aqui parece incluir o paradeiro final.

[9] Jesus curou um caso sério à distância.

[A sogra de Pedro][1]

14 Aí, entrando Jesus na casa de Pedro, Ele viu a sogra deste acamada e com febre alta. 15 Então tocou-a na mão e a febre a deixou; e ela se levantou e começou a servi-lo.[2] 16 Ao anoitecer trouxeram-lhe muitos demonizados; e Ele expulsou os espíritos com uma palavra, e curou todos os doentes,[3] 17 para que se cumprisse o que havia sido dito através de Isaías o profeta, a saber: "Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças."[4]

18 Ao ver grandes multidões ao Seu redor, Jesus ordenou que partissem para a outra margem. 19 Aí um certo escriba, aproximando-se, disse a Ele, "Mestre, eu te seguirei por onde quer que fores". 20 Jesus disse a ele, "As raposas têm tocas e os pássaros do ar têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde possa repousar a cabeça."[5] 21 Aí um discípulo diferente disse a Ele, "Senhor, permita-me ir primeiro sepultar meu pai". 22 Mas Jesus disse a ele, "Siga-me, e deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos".[6]

[Jesus controla vento e onda]

23 Ao entrar Ele no barco, Seus discípulos O seguiram. 24 Mas de repente, uma grande tempestade[7] levantou-se no mar, de sorte que o barco foi coberto pelas ondas. 25 Mas Ele estava dormindo. 25 Aí os discípulos foram e O acordaram, dizendo: "Senhor, salva-nos! Estamos morrendo!" 26 E Ele lhes disse, "Por que se acovardam, seus 'pouca-fés'?" Levantando-se então, Ele repreendeu os ventos e o mar, e houve uma grande calmaria.[8] 27 Os homens ficaram espantados, dizendo, "Que tipo de ser será este, que até os ventos e o mar o obedecem!?"[9]

---

[1] Tem sido comum supor que o relato de Mateus aqui seja paralelo aos em Marcos 1.29-31 e Lucas 4.38-39, mas uma atenção cuidadosa aos contextos me convence que o incidente relatado por Mateus aconteceu algo depois do relatado por Marcos e Lucas. Nesse caso, Jesus curou a mulher duas vezes, o que significa que o fato de Deus te curar uma vez não quer dizer que você nunca vai adoecer de novo. Para uma explicação detalhada, favor de ver o Apêndice: "A sogra de Pedro".

[2] Jesus curou as conseqüências também – normalmente uma febre alta deixa a pessoa fraca.

[3] Jesus não tocou os demonizados, nem discutiu com eles; expeliu os demônios com uma palavra.

[4] Ver Isaías 53.4. Se o cumprimento principal desta profecia de Isaías ocorreu na cruz, isto seria uma aplicação.

[5] É isso que o Texto diz, "o Filho do homem", o que parece ser uma frase que o Senhor Jesus cunhou para se referir a Sua própria pessoa. Mas como assim, 'o filho do homem' – que homem? Se 'o homem' disser respeito ao homem ideal que Adão foi antes da queda, e se 'o filho' disser respeito a um único descendente ideal, então temos uma frase bastante interessante. Parece indicar um protótipo humano perfeito, que nem Adão antes da queda – o lado humano do Deus-homem.

[6] No que diz respeito à condição de discípulo, Jesus é bastante exigente – conforto físico e relações humanas normais devem ficar em segundo plano. Já que uma pessoa fisicamente morta nada pode fazer, são os espiritualmente mortos que devem fazer o enterro. Esperar até a morte de um pai, antes de fazer a vontade de Deus, pode resultar em nunca fazê-la.

[7] A palavra grega traduzida como 'tempestade' geralmente significa terremoto; poderíamos traduzir, 'houve um grande terremoto no mar' – o que produziria ondas súbitas, sem aviso prévio. Talvez tenha sido isso o que aconteceu, já que aquele lago se situa justamente sobre uma grande falha tectônica.

[8] Dá a ideia de que quem deveria ter resolvido o problema era <u>eles</u>. Outra vez, Jesus desfez as conseqüências, bem como a causa.

[9] Bem, quais eram as opções? Era óbvio que Jesus tinha poder sobrenatural.

Jesus controla qualquer número de demônios]

28 Tendo chegado à outra margem, à região dos guerguessenos,[1] foram ao Seu encontro dois demonizados,[2] vindo dos sepulcros, muito perigosos, de sorte que ninguém podia passar por aquele caminho. 29 Então gritaram dizendo: "Que queres tu conosco, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?"[3] 30 Ora, a alguma distância deles uma manada de muitos porcos estava pastando. 31 E os demônios imploravam a Ele dizendo, "Já que vás nos expulsar, permita-nos entrar na manada de porcos". 32 E Ele lhes disse, "Vão!" E saindo eles, foram e adentraram a manda de porcos. E aí, toda a manada de porcos atirou-se margem íngreme abaixo para dentro do mar, e morreram na água.[4] 33 Com isso os porqueiros fugiram, e entrando na vila contaram tudo, inclusive sobre os homens demonizados. 34 Então toda a vila saiu ao encontro de Jesus; ao vê-lo, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos.[5]

[Jesus perdoa pecados]

9.1 Entrando no barco, Ele atravessou para o outro lado, e entrou na Sua cidade. 2 E aí, vieram a Ele carregando um paralítico deitado numa maca.[6] E vendo a fé deles, Jesus disse ao paralítico, "Coragem, filho; os teus pecados são perdoados!" 3 Mas aí, alguns dos escribas disseram a si mesmos, "Este homem blasfema!" 4 E Jesus, conhecendo seus pensamentos,[7] disse: "Por que vocês pensam malignidade em seus corações? 5 Pois qual é mais fácil, dizer 'Os teus pecados são perdoados', ou dizer 'Levanta-te e anda'?[8] 6 Mas para que saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados" – então Ele diz ao paralítico, "Levanta-te,

---

[1] Uns 98% dos manuscritos gregos trazem 'guerguessenos', em vez de 'gadarenos'. Gadara era a cidade capital da província romana de Perara, situada a uns 10 km do Mar da Galileia. Para os porqueiros correrem 10 km até lá para relatar o incidente, e voltar andando com o povo levaria um tempo considerável. Parece muito mais provável que existia uma vila chamada Guerguessa ali por perto, cuja população foi a Jesus e pediu que Ele partisse. Para uma discussão mais detalhada, favor de ver o Apêndice: "A 'Legião' – onde foi?"

[2] Enquanto cobrador de impostos, a exatidão numérica era importante para Mateus. Ao passo que outros Evangelhos poderiam escolher um indivíduo como suficiente para sua narrativa, Mateus esclarece que de fato haviam dois.

[3] Os demônios bem sabiam quem era Jesus, bem como a respeito de seu próprio destino. Os relatos paralelos em Marcos 5 e Lucas 8 fornecem detalhes a mais – eles tinham o nome de 'Legião', e havia em torno de 2.000 porcos. Segundo Lucas 8.31 ficaram implorando que Jesus não os mandasse para **o** Abismo – eles estavam deveras preocupados; sabiam algo que nós não.

[4] Duvido que tenha sido os demônios os culpados – para que iriam querer destruir sua nova 'casa'? Quem sabe os porcos preferiram a morte à demonização (muitas vezes animais demonstram ter mais juízo do que seres humanos). É possível também que o próprio Jesus tenha sido o comandante.

[5] Aparentemente Jesus nunca voltou ali; o povo não queria Ele, e fim de papo (duvido que os habitantes fossem judeus). Os porcos mortos representaram uma grande perda econômica; os porcos eram mais importantes para eles do que os dois homens – o que Jesus representava era uma ameaça a sua maneira de viver.

[6] Os relatos paralelos em Marcos 2.3-12 e Lucas 5.18-26 fornecem muitos detalhes a mais.

[7] Jesus podia ler pensamentos.

[8] Deve ser óbvio que é mais fácil **dizer** 'seus pecados são perdoados', porque ninguém pode ver se aconteceu ou não; mas 'levanta e anda' – se não fizer, você 'quebra a cara'.

toma a tua maca e vai para tua casa!" 7 E ele se levantou e foi-se para casa. 8 Ao vê-lo, as multidões ficaram maravilhadas e glorificaram a Deus, O que dava tal autoridade ao povo.[1]

[Mateus chamado]

9 E prosseguindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, sentado na coletaria, e disse-lhe, "Siga-me!" E ele, levantando-se, O seguiu. 10 Aconteceu que, estando Ele na casa [de Mateus],[2] reclinado *à mesa*, muitos cobradores de impostos e pecadores, que também tinham vindo, estavam reclinados *à mesa* com Jesus e Seus discípulos. 11 Ao ver isso, os fariseus disseram a Seus discípulos, "Por que come e bebe[3] vosso mestre com os cobradores de impostos e pecadores?" 12 Mas Jesus ouviu e disse-lhes: "Os que são fortes não precisam de médico, mas sim os doentes. 13 Vão e aprendem o que significa isto, 'Desejo misericórdia, e não sacrifício'.[4] Pois eu não vim chamar justos, mas pecadores a arrependimento."[5]

[Jejum]

14 Então os discípulos de João vieram a Ele dizendo, "Por que será que os teus discípulos não jejuam, ao passo que nós e os fariseus jejuamos por muitas coisas?" 15 Aí Jesus lhes disse: "Acaso podem os amigos do noivo ficar de luto enquanto o noivo está com eles? Dias virão, porém, quando o noivo lhes será tirado, e então jejuarão.

[Odres velhos]

16 "E mais, ninguém põe remendo de pano novo[6] em roupa velha; porque tal remendo se retrai da roupa, tornando pior o rasgo. 17 Nem se põe vinho novo em odre[7] velho; senão, o odre rebenta e o vinho se derrama, e os odres ficam estragados.[8] Antes, põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam."[9]

[Jesus ressuscita menina morta]

18 Enquanto Ele dizia estas coisas a eles, eis que certo governante veio e O adorou, dizendo, "Minha filha acaba de morrer, mas venha e ponha tua mão nela e ela viverá". 19 E levantando-se, Jesus o seguiu, e também Seus discípulos.

---

[1] Esta maneira de descrever o ocorrido me intriga. O povo estava levando vantagem por causa de somente uma pessoa que estava utilizando a autoridade de Deus. Quantas pessoas você conhece que utilizam a autoridade de Deus costumeiramente? O que aconteceria se algumas tais fossem se fazer presentes?

[2] A passagem paralela em Lucas 5.27-29 deixa claro que a casa era de Mateus. Mateus preparou um banquete e convidou todos os seus colegas. Ele teria de entregar a eles as suas responsabilidades enquanto cobrador de impostos.

[3] Sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "e bebe", embora 70% dos manuscritos gregos omitam as palavras.

[4] Ver Oséias 6.6.

[5] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "a arrependimento" (como em NVI, LH, [Atual], etc.).

[6] Isto é, não já encolhido.

[7] Isto é, vasilha feita de couro.

[8] Ficarão estragados para uso futuro; sendo que um odre seria de valor maior do que o vinho que poderia conter, seria um prejuízo a ser evitado.

[9] Quais seriam as implicações para estruturas eclesiásticas estabelecidas? Quantas igrejas já foram divididas por 'vinho novo'? Pois então, como deveríamos proceder numa tentativa de renovar uma igreja morta? Ou seria o caso de cair fora e deixar 'os mortos' para 'sepultarem seus próprios mortos'?

20 Mas aí, uma mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia, chegou por detrás e tocou a borda de Seu manto. 21 Porque ficava dizendo consigo, "Se eu tão-somente conseguir tocar o manto dele, ficarei curada".[1] 22 Aí Jesus, voltando-se e vendo ela, disse, "Coragem, filha; a tua fé te curou". E a mulher ficou curada a partir daquela hora.

23 Quando Jesus adentrou a casa do governante e viu os flautistas e a multidão em alvoroço, 24 Ele lhes disse, "Saiam, pois a menina não está morta, mas dorme!" Com isso começaram a rir dEle.[2] 25 Mas quando a multidão havia sido posta para fora, Ele entrou e tomou a menina pela mão, e ela se levantou. 26 E a notícia deste acontecimento se espalhou por toda aquela região.

[Jesus restaura visão e fala]

27 Prosseguindo Jesus dali, dois cegos O seguiram, clamando e dizendo, "Tenha misericórdia de nós, Filho de Davi!" 28 Chegando Ele em casa, os cegos aproximaram-se dEle; e Ele lhes diz, "Vocês creem que eu possa fazer isto?" Eles lhe dizem, "Sim, Senhor!" Então Ele tocou os olhos deles dizendo, "Seja-lhes feito segundo a vossa fé". 30 E seus olhos foram abertos. Aí Jesus os advertiu severamente dizendo, "Cuidem para que ninguém tome conhecimento!" 31 Eles, porém, saíram e espalharam a fama dEle por toda aquela terra.

32 Enquanto eles se retiravam, pronto, trouxeram a Ele um homem mudo, demonizado. 33 E uma vez expulso o demônio, o mudo falou. E as multidões ficaram maravilhadas, dizendo, "Nunca se viu coisa parecida em Israel!"[3] 34 Mas os fariseus disseram, "É pelo chefe dos demônios que ele expulsa demônios".[4]

[A seara precisa de obreiros]

35 Então Jesus percorreu todas as cidades e povoados, ensinando nas sinagogas e pregando o evangelho do Reino, e curando cada doença e cada enfermidade entre o povo. 36 Ao ver as multidões, Ele foi movido de compaixão por elas, porque eram fustigadas e exaustas, como ovelhas sem um pastor.[5] 37 Então Ele diz a Seus discípulos: "A seara é deveras grande, mas os trabalhadores são poucos. 38 Portanto, roguem ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a Sua seara."[6]

[Jesus comissiona e orienta os doze discípulos – 28 d.C.]

---

[1] Fica claro a partir de Marcos 5.27-30 que a mulher ficou curada antes de Jesus voltar-se. (O relato de Mateus aqui é um tanto resumido; ver Marcos 5.25-34 e Lucas 8.43-48, e para uma análise detalhada, favor de ver "Uma mulher desesperada" no Apêndice.) Em outras ocasiões, contato com a sombra ou um lenço trouxe cura. Há um princípio funcionando aqui que nós não mais entendemos [grosso modo], mas que os satanistas utilizam o tempo todo.

[2] Eles bem sabiam que a menina estava morta. Ver Marcos 5.35-43 para mais detalhes.

[3] Entendo que os acontecimentos registrados nos versos 10-33 aconteceram um após o outro, talvez dentro de duas ou três horas – O Senhor tinha pouco tempo só para Ele, alguém estava pedindo atenção o tempo todo. Para ficar a sós com o Pai, Ele tinha de dar uma saidinha de noite.

[4] Naquele momento os fariseus incorreram no pecado sem perdão – ver Marcos 3.29-30.

[5] Quem, ou que, estava fustigando? Ovelhas sem pastor não têm proteção.

[6] Nem todos devem 'ir', e nem todos podem contribuir, mas todos podemos orar – ou podemos? Para repetir aquela oração de forma honesta, devemos estar preparados para ser um dos trabalhadores que Ele vai enviar! Será que não?

10.1 E convocando Seus doze discípulos, Ele deu-lhes autoridade sobre espíritos imundos, para os expulsarem, e para curar cada doença e cada enfermidade. 2 Já os nomes dos doze apóstolos são estes: primeiro Simão (o chamado Pedro) e seu irmão André, Tiago (o filho de Zebedeu) e seu irmão João, 3 Filipe e Bartolomeu, Tomé e Mateus (o cobrador de impostos),[1] Tiago (o filho de Alfeu) e Lebeu (com o sobrenome[2] Tadeu), 4 Simão (o cananita) e Judas Iscariotes (que também O traiu).

[Orientação com efeito imediato]

5 Foram esses doze que Jesus enviou,[3] e lhes ordenou dizendo: "Não se dirijam pelo caminho dos gentios,[4] e não entrem numa cidade dos samaritanos.
6 Antes, vão às ovelhas perdidas de Israel.[5] 7 E indo, preguem dizendo, 'O Reino dos céus se aproximou'. 8 Curem os enfermos, purifiquem os leprosos,[6] expulsem demônios. Vocês receberam de graça, deem de graça.[7] 9 Não providenciem ouro nem prata nem cobre em vossos cintos,[8] 10 nem uma mochila para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bordões;[9] porque o trabalhador é digno de seu alimento.

11 "Em qualquer cidade ou povoado em que entrarem, indaguem quem nela é digno, e fiquem ali até partirem. 12 Ao entrarem na casa, saúdem ela; 13 e se a casa for digna, que venha vossa paz sobre ela; mas se não for digna, que a vossa paz retorne para vocês. 14 E quem quer que não vos receba e nem ouça as vossas palavras, ao partir daquela casa ou cidade, sacudam o pó dos vossos pés.[10]
15 Deveras eu vos digo: no Dia de juízo haverá menos rigor para a terra de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade!

[Orientação com efeito profético]

16 "Ora, estou lhes enviando como ovelhas ao meio de lobos. Portanto, sejam prudentes como cobras e inocentes como pombas. 17 Mas tenham cuidado dos homens, porque eles vos entregarão aos tribunais, e vos açoitarão nas sinagogas

---

[1] Mateus, autor deste Evangelho, faz questão de registrar que ele havia sido cobrador de impostos – talvez para enfatizar a graça de Deus por ter escolhido alguém de uma profissão tão desprezada.

[2] Menos de meio por cento dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem 'Lebeu com o sobrenome' (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[3] O Senhor dá o exemplo; Ele envia os doze (ver 9.38).

[4] O vocábulo grego aqui significa 'nações étnicas', ou pessoas que não são judeus.

[5] Ver Mateus 15.24; o enfoque do ministério terreno do Senhor Jesus foi 'a casa de Israel'.

[6] Uns 94% dos manuscritos gregos **não** trazem 'ressuscitem mortos'. Infelizmente, praticamente todas as versões em português (e inglês) seguem os 6%.

[7] O que aconteceria se a Igreja começasse a seguir esta instrução?

[8] Eles usavam um tipo de cinturão com pequenas bolsas para guardar moedas, que eram de ouro, prata ou cobre.

[9] Era para eles viajar com pouco peso, pois iam a pé – um bordão sobressalente seria um peso a mais, desnecessário; sem mochila, túnica e sandálias sobressalentes só iriam atrapalhar. Porém, a instrução aqui foi temporária, para uma ocasião específica. Mais tarde, no cenáculo, Jesus revogou esta instrução (Lucas 22.35-36). Talvez 5% dos manuscritos gregos trazem 'nem bordão' (singular), o que contradiz Marcos 6.8 (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[10] Isto é uma instrução, uma ordem. Paulo fez pelo menos uma vez – Atos 13.51 (e eu também). O próprio Jesus declarou este juízo sobre Capernaum (Mateus 11.23-24), dando assim o exemplo.

deles. 18 Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e até reis, como testemunho a eles e às nações. 19 Mas quando quer que vos entreguem, não se preocupem quanto a como ou o que hão de dizer, porque naquela mesma hora lhes será dado o que devem dizer;[1] 20 pois não serão vocês que estarão falando, e sim o Espírito de vosso Pai que fala através de vocês.[2]

[Tal dono, tal escravo]

21 "E mais, irmão entregará à morte seu irmão, e pai um filho, e filhos se levantarão contra seus pais e os matarão. 22 E sereis odiados por todos por causa de meu nome;[3] mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo. 23 Mas quando quer que eles vos persigam nesta cidade, fujam para outra;[4] pois deveras vos digo que certamente não percorrerão todas as cidades de Israel antes que o Filho do homem venha.[5]

24 "Um discípulo não está acima de seu mestre, nem um escravo acima de seu dono. 25 Basta ao discípulo chegar a ser como seu mestre, e ao escravo como seu dono.[6] Já que eles estigmatizaram[7] o dono da casa de Belzebu, quanto mais os membros de sua família! 26 Portanto não tenham medo deles, porque não há nada escondido que não será revelado, nem oculto que não será conhecido.

["Não tenham medo"]

27 "O que vos digo no escuro, falem na luz; e o que escutam ao ouvido, proclamem nos telhados.[8] 28 E não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto alma como corpo no Inferno.[9] 29 Não se vendem dois pardais por uma moeda de cobre? Contudo, nenhum deles cairá no chão salvo a *vontade* de vosso Pai. 30 Ora, até os cabelos de vossa cabeça estão todos contados! 31 Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais.

[Jesus exige compromisso total]

---

[1] Certa feita, um de meus professores na faculdade teológica nos disse que esta instrução é para mártires, não pregadores. Mas não seria legal se mais pregadores recebessem suas mensagens do Espírito Santo?

[2] Deus ainda fala no mundo e ao mundo hoje, utilizando as nossas bocas.

[3] Isto já está acontecendo ao redor do mundo. Quem quer que defenda valores bíblicos – falar contra o homossexualismo, por exemplo – é ridicularizado, e formas mais físicas de perseguição já começaram.

[4] Isto soa como a vida de um refugiado.

[5] Começando com o verso 18, mas especialmente nos versos 21-23, Jesus provavelmente estava se referindo aos últimos tempos mais do que ao futuro imediato deles.

[6] Este deve ser o nosso alvo: ser como Jesus, fazer como Jesus.

[7] Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão, com 30% dos manuscritos gregos. 'Estigmatizar' é o verbo mais apropriado aqui, mais do que 'chamar'.

[8] Esta instrução me incomoda; é algo como pintar um alvo nas costas. Mas Jesus prossegue dizendo que é melhor temer a Deus do que aos homens, e nada pode nos acontecer salvo a vontade do Pai. Sim, mas quantos entre nós realmente confiamos em Deus esse tanto? Quantos podemos dizer com Jó, "Ainda que me mate, eu confiarei nele" (Jó 13.15)?

[9] O Texto grego tem 'Geena', que é um eufemismo para o Lago de Fogo.

32 “Agora, cada um que me confessar diante dos homens, eu também confessarei ele diante de meu Pai nos Céus. 33 Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai nos Céus.[1]

34 “Não pensem que vim colocar paz na terra. Não vim colocar paz, e sim uma espada. 35 Porque eu vim pôr um homem contra seu pai, e uma filha contra sua mãe, e uma nora contra sua sogra; 36 e os inimigos do homem serão os seus familiares.

37 “Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a mim não é digno de mim; 38 e quem não tomar a sua cruz e me seguir não é digno de mim.[2] 39 Quem ‘acha’ a sua vida a perderá, e quem ‘perde’ a sua vida por minha causa a achará.[3]

40 “Quem recebe vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe Aquele que me enviou. 41 Quem recebe um profeta por ser profeta, receberá a recompensa de profeta;[4] e quem recebe um justo por ser ele um justo, receberá a recompensa de um justo. 42 E qualquer que der ao menos um copo de água fria a um destes pequenos, no nome de um discípulo, deveras vos digo, ele certamente não perderá a sua recompensa.”[5]

[Os fariseus rejeitam Jesus como sendo o Messias]

11.1 E aconteceu que, terminando Jesus de dar instruções a Seus discípulos, prosseguiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles.[6]

[João pede reafirmação]

2 Mas João, ao ouvir na prisão dos feitos do Messias, enviou dois de seus discípulos 3 a dizer-lhe, “És tu aquele que haveria de vir, ou devemos esperar outro?”[7] 4 Como resposta Jesus lhes disse: “Vão e declarem a João o que vocês estão ouvindo e vendo: 5 cegos veem e mancos andam, leprosos são purificados e surdos

---

[1] Se Jesus nos negar diante do Pai, quais as nossas chances? Talvez seja por isso que o Texto afirma que covarde não entra no Reino (Apocalipse 21.8).

[2] Observar que é Jesus que estabelece os delimitadores, não nós. Fala-se muito em ‘aceitar Jesus’, mas a questão não é essa – a questão é se Jesus vai aceitar a gente!

[3] Entendo que a referência aqui é ao potencial que a sua vida representa, potencial quanto aos interesses do Reino. Na medida que a sua vida gira em torno da vontade de Deus e o Seu Reino, você tanto achará como salvará ela. Por outro lado, pela perspectiva do mundo, você estará jogando ela fora.

[4] Entendo que a questão aqui é de identificação: você está se identificando com o profeta cujo nome você defende; e se aquele profeta está na prisão, você estará se arriscando.

[5] Presumivelmente as recompensas faladas aqui são recebidas nesta vida, já que as boas obras mencionadas podem ser praticadas por incrédulo. Quero sugerir que Deus abençoa qualquer pessoa que toma partido com o que é certo, bom, decente, honrado, justo – mas se a pessoa não pertence a Jesus, a benção se limita a esta vida.

[6] “As cidades deles” provavelmente diga respeito às cidades para as quais os discípulos foram enviados, com endereço certo, e para as quais o próprio Jesus seguiria.

[7] João estava na prisão, o que era contra o que ele esperava; assim como os demais, ele esperava que Jesus estabeleceria Seu Reino em seguida. O efeito da resposta de Jesus era de que o Reino não se baseia em nossas expectativas.

ouvem, mortos são ressuscitados e os pobres são evangelizados. 6 E, abençoado seja aquele que não se ofender por minha causa."[1]

[Jesus elogia João o Batizador]

7 Aí, enquanto eles se afastavam, Jesus começou a dizer às multidões a respeito de João: "O que vocês foram ver no ermo, um junco agitado pelo vento? 8 Ou então, o que vocês foram ver, um homem vestido de roupas finas? Aliás, os que vestem material fino estão em casas de reis. 9 Mas então, o que vocês foram ver, um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais do que um profeta. 10 Porque é este de quem está escrito: 'Eis que envio o meu mensageiro à tua frente, que preparará o teu caminho diante de ti'.[2] 11 Deveras eu vos digo: Entre os nascidos de mulher, não surgiu alguém maior do que João o Batizador; mas aquele que é menor no Reino dos céus é maior do que ele.[3] 12 E mais, desde os dias de João o Batizador até agora, o Reino dos céus está sendo agressivo, e pessoas agressivas tomam posse dele.[4] 13 Porque todos os profetas e a Lei profetizaram até João, 14 e se vocês quiserem dar crédito, ele é Elias, que há de vir.[5] 15 Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!

16 "Mas a que posso comparar esta geração? É como crianças sentadas numa praça e gritando a seus amigos 17 dizendo: 'Nós lhes tocamos flauta e vocês não dançaram; lhes pranteamos e não se lamentaram!' 18 Pois veio João nem comendo nem bebendo, e dizem, 'Ele tem um demônio'; 19 veio o Filho do homem comendo e bebendo, e dizem, 'Vejam só, um comilão e beberrão, amigo de cobradores de impostos e pecadores!' Sim, a sabedoria é vindicada por seus filhos."[6]

[Jesus denuncia três cidades]

20 Então Jesus começou a censurar as cidades nas quais havia sido realizada a maior parte de Seus prodígios, porque não se arrependeram. 21 "Ai de ti, Corazim!

---

[1] O verso 6 foi direcionado especificamente para João. Quando Jesus foi a João para ser batizado, João muito bem sabia que estava contemplando o Messias, mas agora, devido a suas circunstâncias, ele está na dúvida. O que Jesus estava dizendo, em outras palavras, foi, "Faça qualquer coisa menos rebelar-se!" E Jesus continua dizendo a mesma coisa a nós: quando as suas circunstâncias são dolorosas e difíceis de entender, qualquer coisa menos rebelar-se!

[2] Ver Malaquias 3.1

[3] Aparentemente, embora sendo arauto do Reino, João não fazia parte dele – o Reino foi rejeitado naquela época; tanto o arauto, como o próprio Rei, foram mortos – os que participarem no Reino efetivo no futuro serão mais privilegiados. "Nascidos de mulher" exclui Adão. Homens como Noé, Abraão, Moisés, Daniel seriam iguais, mas não 'maiores'. Mas os que vivem durante o Reino Messiânico (o Milênio) serão mais privilegiados do que todos menos Adão, porque a terra voltará a ter condições parecidas a Éden.

[4] Notar que Jesus se refere a um período de dois anos, mais ou menos. Com o Rei fisicamente presente e dando demonstração viva do Reino, o Reino estava sendo mais agressivo neste mundo do que em qualquer época desde a de Moisés. No tempo presente de um verbo grego, uma só flexão serve para ambas as vozes, reflexiva e passiva – o verbo βιαζεται geralmente foi traduzido como passivo em nossas versões, 'sofre violência', mas entendo que faz melhor sentido colocar como reflexivo, como fiz. Dada a hostilidade das lideranças religiosas, abertamente tomar partido com Jesus iria exigir coragem e determinação.

[5] Jesus declara que o Elias verdadeiro ainda virá. O papel que Elias cumprirá para o segundo advento do Messias, João cumpriu para o primeiro. Favor de ver "João não é Elias" no Apêndice.

[6] Em vez de "seus filhos", apenas 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'suas obras' (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

Ai de ti, Betsaida! Porque se os prodígios que foram realizados em vocês tivessem sido realizados em Tiro e Sidom, há muito que eles teriam se arrependido, com saco e cinzas. 22 Por isso eu vos digo: No Dia de juízo haverá menos rigor para Tiro e Sidom do que para vocês! 23 E tu, Capernaum, 'a exaltada até ao céu', serás abatida até Hades![1] Porque se os prodígios que foram realizados em ti tivessem sido realizados em Sodoma, ela teria permanecido até hoje. 24 Por isso eu vos digo que no Dia de juízo haverá menos rigor para a terra de Sodoma do que para ti."[2]

["Eu Te louvo, Pai"]

25 Naquela ocasião Jesus reagiu e disse: "Eu Te louvo, Pai, Senhor do Céu e da terra, porque tens escondido estas coisas dos sábios e inteligentes e as tens revelado a 'bebês'. 26 Sim, Pai, porque assim foi do Teu agrado."[3]

27 "Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém realmente conhece o Filho a não ser o Pai; tampouco alguém realmente conhece o Pai a não ser o Filho, e qualquer a quem o Filho O quiser revelar. 28 Venham a mim, todos os que estão labutando e que estão sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. 29 Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as vossas almas; 30 porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve."[4]

[Jesus é Senhor do Sábado]

12.1 Naquela ocasião Jesus passou pelas lavoras de cereal no Sábado.[5] Já Seus discípulos sentiram fome e começaram a colher espigas e a comer. 2 E ao ver aquilo os fariseus[6] disseram a Ele, "Epa, teus discípulos estão fazendo o que não é lícito fazer num Sábado!" 3 Mas Ele lhes disse: "Será que vocês não têm lido o que fez Davi quando teve fome, ele e os que com ele estavam? 4 Como entrou na casa de Deus e comeu os pães da apresentação, que não lhe era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes? 5 Ou será que vocês não têm lido na Lei que nos Sábados os sacerdotes no templo profanam o Sábado e ficam sem culpa? 6 Mas eu vos digo que está aqui quem é maior do que o templo. 7 Se vocês ao menos soubessem o que significa isto: 'Desejo misericórdia, e não sacrifício',[7] não teriam condenado os inocentes. 8 Além do mais, o Filho do homem é Senhor do Sábado!"[8]

---

[1] 'Hades' não é o Inferno. Ver a exposição com esse título no Apêndice.

[2] Parece que há níveis de juízo, baseado na quantidade de 'luz' recebida. Ficar pior do que Sodoma – ai, ai, ai! (Ver Mateus 10.14-15.)

[3] Entendo que isso foi falado a viva voz, para que os presentes pudessem ouvir.

[4] Ficar sem jugo não é opção neste mundo. Tem que ser o jugo de Jesus, ou então o de Satanás – se você rejeitar o jugo de Jesus, permanecerá com o jugo de Satanás, que é sempre pesado. Como nascemos com uma inclinação para o pecado, logo ficamos com o jugo de Satanás – Jesus nos oferece uma saída.

[5] A rigor, o Texto diz '<u>os</u> Sábados'; já a passagem paralela em Lucas 6.1 tem 'o segundo-primeiro Sábado'. Parece ter sido um dia especial, mas de lá para cá perdemos a informação cultural a respeito.

[6] Parece que os fariseus tinham 'observadores' acompanhando Jesus o tempo todo.

[7] A citação é de Oséias 6.6.

[8] Quem além do Messias, ou o próprio Deus, poderia ser Senhor do Sábado? Jesus acertou um ponto nevrálgico dos fariseus (eles utilizavam o Sábado como um instrumento de dominação). Além disso, Jesus acabava de dizer que era maior do que o templo!

[Jesus cura no Sábado]

9 E prosseguindo dali, Ele entrou na sinagoga deles. 10 E aí, havia um homem com uma das mãos atrofiada.[1] E eles, para que pudessem acusá-lo, lhe perguntaram dizendo, "É lícito curar no Sábado?" 11 Então Ele lhes disse: "Qual homem haverá entre vocês, que tendo uma ovelha, se num Sábado ela cair numa vala, não vai pegá-la e tirá-la? 12 Quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é lícito fazer o bem no Sábado." 13 Então Ele diz ao homem, "Estenda a tua mão!" E ele a estendeu, e ela foi restaurada, ficando sã como a outra. 14 Mas os fariseus, após saírem, conspiraram contra Ele, como poderiam destruí-lo.[2]

[Uma retirada tática]

15 Mas sabendo disso, Jesus retirou-se dali. E grandes multidões O seguiram, e Ele curou a todos.[3] 16 Mas Ele os advertiu que não proclamassem Sua fama, 17 para que se cumprisse o que foi falado por meio do profeta Isaías, a saber: 18 "Eis o meu Servo, a quem escolhi, meu Amado, em quem a minha alma se compraz! Porei sobre Ele o meu Espírito,[4] e Ele declarará justiça às nações. 19 Ele não discutirá nem gritará, nem ouvirá alguém a Sua voz nas ruas. 20 Ele não quebrará um junco machucado, e não apagará um pavio fumegante, até que leve a justiça à vitória.[5] 21 E em Seu nome nações confiarão."

[Os fariseus blasfemam o Espírito Santo]

22 Então trouxeram a Ele um demonizado cego e mudo, e Ele o curou, de modo que o [A]cego e [B]mudo [B]falava e [A]via.[6] 23 E todo o povo ficou maravilhado e disse, "Não seria este o Cristo,[7] o filho de Davi?" 24 Mas ao ouvirem isso os fariseus disseram, "Este não expulsa demônios a não ser por Belzebu, chefe dos demônios". 25 Mas conhecendo os seus pensamentos, Jesus lhes disse: "Cada reino dividido contra si mesmo acaba arruinado, e cada cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá. 26 E se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo. Como então subsistirá seu reino? 27 E se eu expulso demônios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos filhos? Por isso eles mesmos serão vossos juízes.[8] 28 Mas se eu expulso demônios pelo Espírito de Deus, então certamente o Reino de Deus já

---

[1] Aquilo foi uma cilada; os fariseus colocaram aquele homem ali de propósito.

[2] Eles não podiam dar resposta a Jesus, mas também não queriam se submeter a Ele; Ele ameaçava tudo que eles mais presavam.

[3] Jesus não foi procurando alguém para curar, mas curou todos que vinham a Ele.

[4] Aqui temos uma das poucas alusões à Trindade no AT.

[5] A citação nos versos 18-21 (ver Isaías 42.1-4) é vinculada ao verso 16. Já que após Sua ressurreição o Senhor ordenou que fossem pelo mundo inteiro e pregassem o Evangelho a cada pessoa, entendo que o "até que leve a justiça à vitória" se cumpriu com a Sua morte e ressurreição. Daí a descrição nos versos 19-20 se limita a Seu ministério terreno, e não é um exemplo que devemos seguir hoje – ver Mateus 10.27, etc.

[6] É outro quiasmo, – AB,BA.

[7] Eu sigo a melhor linha de transmissão (20% dos manuscritos) ao colocar "o Cristo", embora esteja só contra todos os demais.

[8] Parece que Jesus está afirmando que os filhos deles de fato expulsavam demônios; a implicação é que estavam fazendo isso pelo poder de Satanás. E mais uma, se eles não protestavam quando os filhos faziam, porque protestaram quando Jesus fazia?

chegou a vocês. 29 Ou como pode alguém entrar na casa do homem forte e saquear seus bens, a não ser que amarre o homem forte primeiro? Só então poderá saquear a casa.[1]

[O pecado sem perdão]

30 "Quem não é comigo é contra mim, e quem comigo não ajunta, espalha.[2] 31 Por isso eu vos digo: Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada aos homens. 32 E quem quer que fale uma palavra contra o Filho do homem, lhe será perdoado;[3] mas quem quer que fale contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem na era presente, nem na próxima.[4]

[Jesus denuncia os fariseus]

33 "Ou façam a árvore boa e seu fruto bom, ou façam a árvore podre e seu fruto podre; pois a árvore se conhece pelo fruto.[5] 34 Raça de víboras![6] Como podem vocês, sendo malignos, falar coisas boas?[7] Pois é do que há em abundância no coração que a boca fala. 35 O homem bom do seu bom depósito produz coisas boas, e o homem maligno do seu maligno depósito produz coisas malignas. 36 E eu ainda vos digo que de cada palavra inútil qualquer que as pessoas possam falar, darão conta no Dia de juízo. 37 Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado."[8]

[O sinal do profeta Jonas]

38 Então alguns dos escribas e fariseus reagiram dizendo, "Mestre, queremos ver da tua parte um sinal [miraculoso]".[9] 39 Mas como resposta Ele lhes disse: "Uma geração maligna e adúltera quer um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado senão o sinal do profeta Jonas. 40 Pois assim como Jonas ficou três dias e três noites no estômago do monstro marinho, assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no coração da terra.[10] 41 Homens ninivitas se levantarão no juízo com esta geração e

---

[1] O uso do artigo definido com "homem forte" (na primeira ocorrência) significa que a entidade já havia sido introduzida no contexto anterior – a referência é a Satanás. Aqui temos base bíblica para amarrá-lo.

[2] Não existe 'neutralidade'; ou você é com, ou é contra. Só existem dois times, dois lados, dois reinos neste mundo. Ou Deus ou Satanás, luz ou escuridão, verdade ou mentira. De que lado você está? Mesmo?

[3] Declarações como esta precisam ser interpretadas levando em conta o pano de fundo de todos os demais textos que tratam do assunto. Perdão depende de confissão (1 João 1.9).

[4] Marcos 3.30 deixa claro que 'a blasfêmia contra o Espírito Santo' é atribuir as ações dEle a Satanás.

[5] Jesus se expressa desta forma porque está falando de pessoas, utilizando a figura de árvore.

[6] Em momento algum Jesus fez esforço algum para conciliar os fariseus. Eles eram 'serpentes' porque o pai deles é serpente (Apocalipse 12.10).

[7] Jesus pareceria estar dizendo que uma pessoa maligna é incapaz de falar coisa boa. Ver Mateus 6.22-23 e Tito 1.15.

[8] "Cada palavra inútil qualquer" – será que acreditamos mesmo nisso? Talvez tenha sido por isso que certas ordens de monges faziam voto de silêncio (mas como pode alguém ser 'justificado' pelas palavras se nunca diz nada?).

[9] Jesus já tinha produzido centenas de sinais, e eles certamente já tinham presenciado alguns. O pedido deles não foi honesto.

[10] "No coração da terra" – aparentemente, aqui temos instrução da parte do Senhor quanto à localização de Hades – fica dentro da terra, de alguma forma. Comparar 1 Samuel 28.13 onde Samuel (literalmente), voltando de Hades/*Sheol*, sobe de dentro da terra.

a condenarão, porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas; e eis que uma maior do que a de Jonas está aqui.[1] 42 A rainha do Sul[2] será levantada no juízo com esta geração e a condenará, porque ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que uma maior do que a de Salomão está aqui.[3]

[Uma 'casa' vazia não convém]

43 "Quando um espírito imundo [demônio] sai de um homem, passa por lugares áridos procurando descanso, mas não o encontra. 44 Então diz, 'Voltarei para minha casa de onde saí'. E chegando, a encontra desocupada, varrida e arrumada. 45 Então vai e leva consigo sete espíritos diferentes, mais malignos do que ele, e entrando habita ali; e o último *estado* daquele homem se torna pior do que o primeiro. Assim acontecerá também a esta geração maligna."[4]

[Novos relacionamentos]

46 Mas aí, enquanto Ele ainda falava à multidão, a Sua mãe e Seus irmãos pararam do lado de fora, querendo falar com Ele. 47 Então alguém lhe disse, "Olha, a tua mãe e teus irmãos estão parados lá fora querendo falar contigo". 48 Mas como resposta Ele disse ao que havia lhe informado, "Quem é minha mãe, e quem são meus irmãos?" 49 E estendendo a Sua mão para Seus discípulos Ele disse: "Aqui estão minha mãe e meus irmãos! Pois quem quer que faça a vontade de meu Pai nos Céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe."[5]

[Parábolas do Reino]

13.1 No mesmo dia Jesus saiu da casa e assentou-se junto ao mar. 2 E como muita gente chegou até Ele, entrou num barco e assentou-se; e toda a multidão estava em pé na praia.

[Parábola dos solos]

3 Então Ele começou a falar muitas coisas a eles em parábolas dizendo: "Ouçam, o semeador saiu a semear. 4 E ao passo que lançava semente, algumas caíram à beira do caminho, e os pássaros vieram e as devoraram. 5 Já outras caíram em lugares pedregosos, onde não tinham muito solo; e logo brotaram, porque não havia profundidade de solo. 6 Mas quando o sol apareceu, ficaram queimados, e por não terem raiz, secaram. 7 Já outras caíram entre os espinhos, os quais cresceram e as sufocaram. 8 Já outras caíram em boa terra e deram uma colheita: algumas a cem, algumas a sessenta, algumas a trinta. 9 Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!"

[O porquê de parábolas]

---

[1] A comparação é com a pregação de Jonas; a pregação de Jesus era muito mais poderosa. Outrossim, a sabedoria de Jesus era maior do que a de Salomão.

[2] A referência é a Sabá; ver 1 Reis 10.1.

[3] Jonas e o monstro marinho são tão históricos quanto Salomão, a rainha de Sabá e Nínive – palavra do Senhor Jesus Cristo!

[4] Jesus não disse porque o demônio saiu, mas obviamente um vácuo é perigoso. Parece que Jesus está dando a entender que os fariseus já são demonizados, mas que ficarão piores! Aliás, no verso 34 Ele já os tachou de malignos, serpentes; ser maligno é ser agressivamente mau; o termo é costumeiramente utilizado a respeito de Satanás. De fato, mais tarde Jesus dirá que eles são filhos de Satanás.

[5] Outra vez, observar que a chave é <u>fazer</u> a vontade do Pai.

10 Os discípulos se aproximaram e disseram a Ele, "Por que falas a eles por parábolas?"[1] 11 E como resposta Ele lhes disse: "A vocês tem sido dado conhecer os mistérios do Reino dos céus, mas a eles não tem sido dado. 12 Pois quem quer que tenha, a ele mais será dado e terá em abundância;[2] mas quem quer que não tenha, até o que tem lhe será tirado.[3] 13 É por isto que lhes falo por parábolas, para que vendo não vejam, e ouvindo não ouçam, nem entendam.[4] 14 Sim, neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz:

> Por ouvir vocês ouvirão e não entenderão, e vendo vocês verão e não perceberão. 15 Porque os [A]corações deste povo se tornaram insensíveis, e seus [B]ouvidos ficaram moucos, e fecharam seus [C]olhos; para que não vissem com seus [C]olhos, e não ouvissem com seus [B]ouvidos, e não entendessem com seus [A]corações, e não voltassem atrás; e eu os curaria.[5]

16 Mas abençoados são os olhos de vocês, porque veem; e os ouvidos de vocês, porque ouvem. 17 Pois deveras eu vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês veem, mas não viram, e ouvir o que vocês ouvem, mas não ouviram.

[Parábola dos solos explicado]

18 "Portanto, ouçam a parábola do semeador: 19 Quando alguém ouve a palavra do Reino e não entende, vem o maligno e arrebata o que foi semeado em seu coração[6] – esta é a semente semeada à beira do caminho.[7] 20 Já a semente semeada em lugares pedregosos – este é aquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria, 21 mas não tem raiz em si mesmo e dura pouco. Pois quando vem provação ou perseguição por causa da palavra, logo se ofende.[8] 22 Já a semente semeada entre os espinhos – este é aquele que ouve a palavra, mas a preocupação desta era e o engano das riquezas sufocam a palavra, e se torna infrutífera.[9] 23 Já a

---

[1] Considerando Marcos 4.10, parece que esta explicação ocorreu mais tarde, provavelmente após o verso 33. Marcos traz duas parábolas que não estão em Mateus – Marcos 4.21-29.

[2] Mas ele terá de prestar contas de tudo.

[3] O crescimento espiritual é algo como subir um aclive de bicicleta sem freio; se você parar de pedalar, começa a retroceder. Temos que estar sempre aprendendo e crescendo; se pararmos, começamos a perder.

[4] Observar que esta atitude é consequência da decisão deles, como os versos 14-15 deixam claro. Mas Jesus só começou a utilizar parábolas depois que os fariseus blasfemaram o Espírito Santo – eles rejeitaram Jesus formalmente, enquanto Messias. Atenção: o propósito declarado do uso de parábolas foi de que o povo não entendesse. Segue-se que doutrina nunca deve ser baseada numa parábola, a não ser que Jesus a interprete – a interpretação pode ser usada, mas não a parábola em si.

[5] Ver Isaías 6.9-10. Aqui temos um quiasmo triplo – ABC,CBA. O Texto é claro no sentido de que se eles voltarem atrás, serão curados.

[6] Ver 2 Coríntios 4.4 e Lucas 8.12.

[7] Naquele semear a semente era lançada da mão, caindo em cima do solo (não plantada), e portanto era vulnerável – talvez seja por isso que a Grande Comissão diz para **discipular** (ver Lucas 14.25-33). Observar que Jesus ensinou que o diabo pode invadir a mente de uma pessoa.

[8] Isso é típico do tal 'evangelho da prosperidade'.

[9] Tanto a semente que caiu em lugar pedregoso como a que caiu entre espinhos, brotou – houve vida.

semente semeada em boa terra – este é aquele que ouve a palavra e entende, que de fato dá fruto e produz: uns a cem, uns a sessenta, uns a trinta.”[1]

[Trigo e joio]

24 Ele propôs outra parábola a eles dizendo: “O Reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente em seu campo; 25 mas enquanto o povo dormia, veio o seu inimigo e semeou joio no meio do trigo e se foi. 26 Mas quando a planta brotou e frutificou, apareceu também o joio.[2] 27 Aí os servos do dono foram e disseram a ele: ‘Senhor, não foi boa semente que semeou no seu campo? Como, então, tem joio?’ 28 E ele lhes disse, ‘Um inimigo fez isso’. E os servos lhe disseram, ‘Então, o senhor quer que vamos e o arranquemos?’ 29 Mas ele disse: ‘Não, para que, ao colher o joio, não arranquem também o trigo com ele. 30 Deixem ambos crescer juntos até a colheita, e na ocasião da colheita direi aos ceifeiros, “Ajuntem primeiro o joio e amarrem em feixes para ser queimado; mas levem o trigo para dentro de meu celeiro”.’”

[Grão de mostarda]

31 Ele propôs outra parábola a eles dizendo: “O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e plantou em seu campo; 32 o qual é, deveras, menor do que todas as sementes,[3] mas quando crescido é maior do que todas as hortaliças e chega a ser uma árvore; tanto assim que os pássaros do ar vêm e pousam[4] nos seus ramos.”

[Fermento]

33 Ele falou-lhes outra parábola: “O Reino dos céus é semelhante a fermento, o qual uma mulher tomou e colocou em três medidas[5] de farinha, até que tudo ficou levedado.”

34 Jesus falou todas estas coisas à multidão por parábolas, e sem uma parábola ele não lhes falava, 35 para que se cumprisse o que foi falado por meio do profeta, a saber: “Abrirei minha boca em parábolas; declararei coisas ocultas desde a criação do mundo.”[6]

[‘Trigo e joio’ explicado]

36 Então Jesus despediu a multidão e entrou na casa. E Seus discípulos se aproximaram dEle dizendo, “Explique-nos a parábola do joio no campo”. 37 Então Ele respondeu e disse-lhes: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do homem. 38 O campo é o mundo; já a boa semente são os filhos do Reino, ao passo que o joio são os filhos do maligno. 39 O inimigo que os semeou é o diabo; a colheita é o fim da

---

[1] Nem todos servem ao Senhor com a mesma intensidade; uns tem compromisso maior, outros, menor.

[2] É somente quando o ‘fruto’ (a espiga) aparece que a diferença também aparece. “Pelos seus frutos os conhecereis.”

[3] Isto é, sementes normalmente plantadas em hortas, não do mundo inteiro.

[4] O verbo que traduzi como ‘pousar’ é uma forma composta. O substantivo que fornece a base diz respeito a um abrigo temporário, como uma tenda ou um papiri. A forma verbal significa fazer uso de tal abrigo. Mas aqui a preposição grega, κατα, é prefixada ao verbo, enfatizando o fator temporário, ou assim imagino.

[5] Isto é, mais ou menos um alqueire.

[6] A citação é do Salmo 78.2 – Mateus chama Asafe de profeta.

era, e os ceifeiros são anjos. 40 Portanto, assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim desta era. 41 O Filho do homem mandará os Seus anjos,[1] e eles retirarão do Reino dEle tudo que faz tropeçar, bem como os que praticam a anomia;[2] 42 e eles os jogarão para dentro da fornalha de fogo. Ali haverá pranto e ranger de dentes. 43 Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!

[Tesouro e pérola]

44 "De novo, o Reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo;[3] o qual um homem achou e tornou a esconder; e de tanta alegria ele vai e vende tudo quanto tem e compra aquele campo.

45 "De novo, o Reino dos céus é semelhante a um homem, negociante, procurando lindas pérolas; 46 o qual ao encontrar uma de valor muito grande, foi e vendeu tudo quanto tinha e a comprou.[4]

[A rede de arrastar]

47 "De novo, o Reino dos céus é semelhante a uma rede de arrastar que foi lançada ao mar, e que apanhou de todos os tipos; 48 a qual, quando ficou cheia, eles puxaram para a praia; e sentando-se eles colocaram os bons em cestos, mas jogaram fora os ruins. 49 Assim será no fim da era. Os anjos virão e separarão os malignos do meio dos justos, 50 e os jogarão para dentro da fornalha de fogo. Ali haverá pranto e ranger de dentes."

51 Aí Jesus diz a eles, "Vocês entenderam todas essas coisas?" Eles dizem a Ele, "Sim, Senhor!"[5] 52 Então Ele disse-lhes: "Por isso, todo escriba que tem sido discipulado para dentro do Reino dos céus é semelhante a um proprietário que tira de seu depósito coisas novas e velhas."[6]

[Uma visita a Natsaré][7]

53 E aconteceu que, quando Jesus havia terminado essas parábolas, Ele saiu dali. 54 E chegando a Sua cidade de origem, ele começou a ensiná-los na sinagoga deles, de sorte que ficaram maravilhados e disseram: "De onde veio a este tal sabedoria, e os prodígios? 55 Não é este o filho do carpinteiro? A sua mãe não se

---

[1] Os anjos estarão bastante ocupados.

[2] Entendo que o 'reino' aqui é físico (não meramente espiritual) e inclui o planeta inteiro, porque contém coisas que fazem tropeçar e pessoas 'sem-lei'.

[3] Embora uns 70% dos manuscritos gregos tragam 'o' campo, a melhor linha de transmissão tem 'um' campo, o que é correto.

[4] Ambas destas parábolas ensinam a mesma coisa, e em Filipenses 3.7-9 Paulo ilustra a questão.

[5] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Senhor" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[6] Um 'escriba' tinha sido instruído na Lei e nas interpretações dela geralmente aceitas (as 'velhas'), mas se também havia sido discipulado para dentro do Reino, a sua maneira de pensar teria sido reorientada a respeito de muitas coisas (as 'novas').

[7] Esta é a segunda visita; Lucas 4.28-30 relata o que aconteceu na primeira.

chama Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão e Judas?[1] 56 E suas irmãs, não estão todas entre nós? De onde, pois, obteve este homem todas essas coisas?" 57 Ficaram ofendidos por causa dEle. Mas Jesus lhes disse, "Um profeta não fica sem honra, a não ser na própria cidade e na própria casa". 58 E Ele não fez muitos prodígios ali, devido à incredulidade deles.

[A morte de João o Batizador]

14.1 Por aquele tempo Herodes, o tetrarca, ouviu o comentário a respeito de Jesus 2 e disse a seus servos, "Este é João o Batizador; ele foi levantado dentre os mortos, e por isso os poderes estão operando nele!" 3 É que Herodes havia prendido João e o amarrado, colocando-o na prisão por causa de Herodias, mulher de seu irmão Filipe. 4 Porque João dizia a ele, "Não te é lícito possui-la!"[2] 5 E embora quisesse matá-lo, ele temia o povo,[3] porque eles o tinham como profeta. 6 Mas enquanto o aniversário de Herodes estava sendo festejado, a filha de Herodias dançou diante de todos e agradou a Herodes. 7 Por isso ele prometeu com juramento que daria a ela o que pedisse. 8 Aí ela, instruída previamente pela mãe, ela diz, "Dá-me aqui numa bandeja a cabeça de João o Batizador!" 9 E o rei ficou triste; mas por causa dos juramentos e dos que estavam reclinados à mesa com ele, ele mandou que fosse dado. 10 Mandou decapitar João na prisão. 11 E sua cabeça foi trazida numa bandeja e entregue à jovem, e ela a levou a sua mãe.[4] 12 Com isso os seus discípulos se apresentaram e levaram o corpo e o sepultaram;[5] e foram informar Jesus.

[Pão para 15.000]

13 Ao ouvi-lo, Jesus retirou-se dali de barco, em particular, para um lugar deserto.[6] Mas quando as multidões ouviram disso, O seguiram a pé desde os povoados. 14 Quando Jesus saiu do barco, Ele viu uma grande multidão, e teve compaixão deles e curou os seus doentes.[7]

---

[1] Aqui temos os nomes dos irmãos de Jesus por parte de mãe, e 'irmãs' no plural significa que havia pelo menos duas delas (mas o uso de 'todas' provavelmente indique mais do que duas). José e Maria tiveram uma família normal.

[2] A impressão que dá é de que João repreendeu Herodes repetidas vezes – covarde não era.

[3] Comparando Mateus com Marcos, parece existir alguma discrepância nos relatos. Para uma análise detalhada, favor de ver "Herodes e João" no Apêndice.

[4] Que efeito teria o ver daquela cabeça no apetite dos presentes?

[5] O corpo foi sepultado sem a cabeça – que teria sido o paradeiro dela?

[6] Com Marcos aprendemos que Jesus e Seus discípulos estavam debaixo de pressão pesada causada pelas multidões. Nem tinham tempo para comer. Daí, quando Jesus ouviu da morte de João, e de maneira tão ridícula e humilhante, Ele quis se afastar para lastimar e assimilar a notícia.

[7] O relato de Marcos deixa claro que o povo correu pela orla e chegou primeiro. Vamos ver se conseguimos visualizar o quadro. Há uma grande baía entre Capernaum e Tiberíades, a 'boca' sendo de uma largura de uns 16 km. Só pelo rumo que o barco tomou, muitos teriam uma boa ideia quanto ao destino. Não havendo um bom vento em popa, e ainda mais se os discípulos tiveram que remar, pessoas na margem poderiam facilmente chegar antes do barco, mesmo cobrindo uma distância maior. Parecido com uma maratona de nossos dias, teria pessoas espalhadas por vários quilômetros de orla, e quaisquer retardatários poderiam acompanhar o que estava acontecendo. Os mais rápidos ficaram à frente do barco, com os seguidores espalhados para trás, de sorte que onde quer que o barco atracasse, haveria pessoas paradas aguardando; os que tinham ultrapassado o lugar iriam voltar. Já os mais lentos seguiam

15 Ora, ao cair da tarde os Seus discípulos aproximaram-se dEle dizendo: "O lugar é ermo e a hora já é avançada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados e comprar comida para si." 16 Mas Jesus lhes disse: "Eles não precisam ir embora. Vocês devem dar-lhes de comer!"[1] 17 Aí eles lhe disseram, "Só temos aqui cinco pães e dois peixes". 18 Aí Ele disse, "Trazem-nos aqui para mim!" 19 Então ele mandou que as multidões se reclinassem na grama. E tomando os cinco pães e os dois peixes e olhando para o céu, Ele abençoou; e partindo os pães Ele deu aos discípulos, e os discípulos às multidões. 20 E comeram todos e se saciaram; e recolheram os pedaços que sobraram, doze cestos cheios. 21 Ora, os que comeram foram em torno de cinco mil homens, além das mulheres e crianças.[2]

[Pedro anda sobre água]

22 Em seguida, Jesus obrigou Seus discípulos a entrarem no barco e irem adiante dEle para o outro lado, enquanto Ele despedia as multidões. 23 E tendo despedido as multidões, Ele subiu ao monte sozinho para orar. Chegada a noite, Ele estava ali sozinho.[3] 24 Mas o barco já estava no meio do mar,[4] sendo fustigado pelas ondas, porque o vento era contrário. 25 Aí, na quarta vigília da noite,[5] Jesus foi até eles, andando sobre o mar. 26 E quando os discípulos O viram andando sobre o mar, ficaram agitados dizendo, "É um fantasma!" E gritaram de medo. 27 Mas imediatamente Jesus falou-lhes dizendo: "Coragem! Sou eu; não temam!" 28 Aí Pedro reagiu dizendo, "Senhor, já que és tu, manda-me ir a ti sobre a água". 29 E Ele lhe disse, "Vem!" E descendo do barco, Pedro andou sobre a água para ir a Jesus. 30 Mas reparando no vento forte, ficou com medo, e começando a afundar,[6] gritou dizendo, "Senhor, salva-me!" 31 Imediatamente Jesus estendeu a mão e o segurou, e disse-lhe: "'Seu' pouca-fé! Por que duvidaste?" 32 Quando entraram no barco, o

---

chegando, aumentando o tamanho da multidão – no fim tinha cinco mil homens, além de mulheres e crianças. A multidão como que frustrou a intenção de Jesus, mas longe de ficar irritado, Ele teve compaixão deles. Dentro de uma cidade não haveria espaço para tanta gente, mas ao ar livre num lugar ermo – à medida que a notícia corria, o pessoal se deslocou.

[1] Vejam que coisa! Com quê, por favor? Embora Jesus tivesse de tomar a iniciativa, os discípulos não deixaram de participar no milagre. Para uma explicação maior, favor de ver "Dai-lhes vós de comer!" no Apêndice.

[2] Já que qualquer aglomeração grande de pessoas costumaria ter mais mulheres e crianças do que homens, é provável que tinha até 15.000 pessoas no lugar. 'Ficaram saciados' – diga-me quanta comida seria necessária para saciar 15.000 pessoas? Contudo, notar o cuidado para que não houvesse desperdício – recolheram os fragmentos.

[3] Finalmente, Jesus conseguiu ficar sozinho, para meditar e orar.

[4] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, trazem 'distando muitos estádios da terra' (como em NVI e Atual).

[5] A quarta vigília, pelo uso romano, cobria de 3: a 6: da madrugada – os discípulos tiveram uma noite um tanto difícil.

[6] Pedro sabia nadar (ver João 21.7), mas ele estava andando em cima d'água (uma experiência totalmente nova) quando começou a entrar na água; pois o mar agitado metia medo.

vento cessou.[1] 33 Então os que estavam no barco vieram e O adoraram dizendo, "Verdadeiramente tu és o Filho de Deus!"[2]

[Em Genesaré]

34 Então, passando para o outro lado, chegaram à terra de Genesaré.[3] 35 E quando os homens daquele lugar O reconheceram, enviaram *mensageiros* para toda a região circunvizinha, e trouxeram-lhe todos os que estavam doentes. 36 E eles suplicaram-lhe que ao menos pudessem tocar na borda do Seu manto; e todos quantos tocaram ficaram completamente curados.

[Jesus antagoniza os fariseus – 29 d.C.]

15.1 Então os escribas e fariseus de Jerusalém se aproximaram de Jesus dizendo: 2 "Por que transgredem os teus discípulos a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos quando comem pão." 3 Aí Ele respondendo disse-lhes: "E por que vocês transgredem até mesmo o mandamento de Deus pela vossa tradição? 4 Porque Deus ordenou dizendo,[4] 'Honra teu pai e tua mãe', e 'Quem amaldiçoar pai ou mãe, terá de ser executado'. 5 Mas vocês dizem: 'Quem quer que diga a seu pai ou a sua mãe, "Qualquer benefício que vocês poderiam receber de mim é uma oferta *a Deus*" – 6 esse não pode honrar seu pai ou sua mãe.'[5] Assim vocês têm anulado o mandamento de Deus, pela vossa tradição. 7 Hipócritas! Bem profetizou Isaías acerca de vocês dizendo: 8 'Este povo se aproxima de mim com sua boca e me honra com seus lábios,[6] mas o seu coração está longe de mim. 9 Mas em vão me adoram, ensinando como doutrinas os mandamentos de homens.'"[7]

[Aquilo que profana]

10 E convocando a multidão disse-lhes: "Ouçam e entendam. 11 Não é o que entra na boca que profana[8] o homem, mas o que sai da boca – é isto que profana o homem." 12 Então Seus discípulos vieram e lhe disseram, "Sabes que os fariseus ficaram ofendidos ao ouvirem esse dito?" 13 Mas como resposta Ele disse: "Cada planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada. 14 Ignorem eles.[9] São cegos guiando cegos; e se um cego guia outro cego, ambos cairão numa vala."

---

[1] Por que será que o vento cessou? Teria sido um vento sobrenatural? Caso que sim, quem o causou?

[2] Eles demoraram para chegar, mas será que nós fazemos melhor?

[3] A melhor linha de transmissão, com uns 30% dos manuscritos gregos, escreve Genesaré com um 'n'; os outros 70% escrevem com dois.

[4] Em vez de "ordenou dizendo", talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, têm 'disse' (como em NVI e LH).

[5] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "ou sua mãe" (como em NVI). A NVI tem uma nota de rodapé que nos informa: "Alguns manuscritos acrescentam *ou sua mãe*". Por "alguns" eles querem dizer 1.700 contra 4!! Isso não seria um uso desonesto da língua nacional?

[6] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "se aproxima de mim com sua boca e" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[7] Ver Isaías 29.13. Será que não existem tais 'doutrinas' nas nossas igrejas? O Soberano Jesus declara que esse tipo de culto é **em vão** – se não está te fazendo bem, você está perdendo tempo (e talvez se fazendo dano).

[8] Isto é, tornar cerimonialmente impuro.

[9] Jesus não fez nenhum esforço visando conciliar ou converter os fariseus. Apesar disso, alguns se converteram, sim. (Lembrar dos 'cães' em Mateus 7.6.)

15 Aí Pedro reagiu e disse-lhe, “Explica-nos essa parábola”. 16 Aí Jesus disse: “Será que vocês continuam sem entendimento? 17Ainda não entendem que tudo o que entra na boca vai para o estômago e é expelido para o esgoto? 18 Mas as coisas que saem da boca vêm do coração; essas são as coisas que profanam o homem. 19 Porque do coração procedem pensamentos malignos, assassinatos, adultérios, fornicações,[1] roubos, falsos testemunhos e blasfêmias. 20 São essas as coisas que profanam o homem, mas comer sem lavar as mãos não profana o homem.”

[Uma ‘migalha’ para um ‘cachorrinho’]

21 E partindo Jesus dali, retirou-se para a região de Tiro e Sidom. 22 De repente, uma mulher cananéia, saindo daquelas cercanias, gritou para Ele dizendo: “Tem misericórdia de mim, Senhor, Filho de Davi! Minha filha está severamente demonizada.” 23 Mas Ele não lhe respondeu palavra.[2] Então Seus discípulos vieram e instaram com Ele dizendo, “Manda-a embora, pois vem gritando atrás de nós”. 24 Mas respondendo Ele disse, “Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel”.[3] 25 Aí ela veio e O adorou de joelhos dizendo, “Senhor, ajuda-me!”[4] 26 Mas respondendo Ele disse, “Não é bom pegar no pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos”. 27 E ela disse, “Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos”.[5] 28 Então Jesus respondeu e disse-lhe: “Ó mulher, grande é a tua fé! Que seja para contigo como desejas.” E a filha dela foi curada a partir daquela hora.

[Comida para 4.000 homens]

29 Prosseguindo dali, Jesus foi beirando o mar da Galileia;[6] e subindo ao monte, lá assentou-se. 30 E grandes multidões aproximaram-se dEle, levando com eles mancos, cegos, mudos, aleijados e muitos outros, e os colocaram aos pés de Jesus, e Ele os curou. 31 Com isso as multidões maravilharam-se – vendo mudos falando, aleijados restaurados, mancos andando, e cegos vendo – e seguiram glorificando ao Deus de Israel.

32 Então Jesus chamou Seus discípulos e disse: “Tenho compaixão da multidão, porque já ficaram comigo três dias, e nada têm para comer; e não quero mandá-los embora com fome, para que não desfaleçam no caminho.” 33 E Seus discípulos dizem a Ele, “Onde poderíamos conseguir, num lugar ermo, pão suficiente para satisfazer tamanha multidão?” 34 E Jesus diz a eles, “Quantos pães vocês têm?”

---

[1] Este é um de vários lugares onde ambos ‘adultério’ e ‘fornicação’ aparecem na mesma lista de pecados – daí fica claro que têm áreas semânticas distintas; com isso ‘fornicação’ não inclui ‘adultério’, e traduzir ‘fornicação’ como ‘imoralidade sexual’, ou coisa que valha, é enganador.

[2] “Filho de Davi” – enquanto cananéia, ela apelou para o Messias judaico, em quem ela não tinha direito. Mas como poderia ela saber que Jesus era o Messias? Desconfio que tenha coisa entre as linhas do relato. Para uma explicação maior, favor de ver “Uma ‘migalha’ para um ‘cachorrinho’” no Apêndice.

[3] Embora a missão global de Jesus incluísse o mundo inteiro (ver a Grande Comissão em Mateus 28.19-20), o ministério terreno dEle foi dirigido à “casa de Israel”.

[4] Aqui ela deixa de lado o apelo ao Messias – parece claro que ela ouviu o que Jesus havia dito.

[5] Poderíamos até achar que Jesus foi um tanto duro com ela, mais dessa forma Ele realçou a fé e a humildade dela – e ela ganhou sua ‘migalha’!

[6] Foi no lado leste do lago, e portanto, o público foi diferente do que foi do lado oeste.

E eles disseram, “Sete, e alguns peixinhos”. 35 Aí Ele ordenou às multidões que se reclinassem no chão. 36 E tomando os sete pães e os peixes, Ele deu graças, partiu e deu a Seus discípulos, e os discípulos à multidão. 37 Todos comeram e se saciaram; e recolheram sete cestões cheios dos fragmentos que sobraram.[1] 38 Os que comeram foram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.[2] 39 E tendo despedido as multidões, Ele entrou no barco e foi para a região de Magdala.[3]

[O sinal do profeta Jonas]

16.1 Os fariseus e os saduceus vieram, e para testá-lo pediram que Ele lhes mostrasse um sinal do céu.[4] 2 Mas como resposta Ele disse-lhes: “Quando é a tardinha vocês dizem, ‘Bom tempo, porque o céu está vermelho’; 3 e de manhã, ‘Hoje haverá tempestade, porque o céu está vermelho e nublado’. Hipócritas![5] Vocês sabem *discernir* a face do céu, mas não são capazes de discernir os sinais dos tempos. 4 Uma geração maligna e adúltera pede um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas.”[6] E deixando-os para trás, Ele retirou-se.[7]

[“Cuidado com o fermento dos fariseus”]

5 Tendo passado para o outro lado, Seus discípulos tinham-se esquecido de levar pão. 6 Então Jesus lhes disse, “Vigiem e tenham cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus”.[8] 7 Aí eles arrazoaram entre si dizendo, “É porque não trouxemos pão”. 8 E Jesus, percebendo, disse-lhes: “’Seus’ pouca-fés! Por que estão arrazoando entre si porque não trouxeram pão? 9 Será que vocês ainda não perceberam nem se lembram dos cinco pães para os cinco mil e quantos cestos recolheram? 10 Nem os sete pães para os quatro mil e quantos cestões recolheram? 11 Como é que não percebem que não foi a respeito de pão que falei quando lhes disse para ter cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus?” 12 Então eles entenderam que Ele não disse ter cuidado com o fermento de pão, mas com a <u>doutrina</u> dos fariseus e saduceus.

[Jesus declara abertamente a Sua morte, e ministra nessa base]

16.13 Chegando Jesus à região de Cesaréia de Filipe, ele interrogou Seus discípulos dizendo, “Quem dizem os homens que eu, o Filho do homem, sou?”[9] 14 Aí eles disseram, “Alguns dizem João o Batizador, outros Elias, e ainda outros Jeremias ou

---

[1] De onde vieram os cestões? Talvez de barcos pesqueiros que pararam para ver o que estava acontecendo.

[2] De novo, a multidão era um tanto maior do que apenas os 4.000 homens; talvez tivesse até 10.000.

[3] Magdala era a cidade de Maria Madalena; talvez fosse aqui que Jesus livrou ela dos demônios (Marcos 16.9). Menos que 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘Magadã’, em vez de “Magdala” (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.). A passagem paralela em Marcos 8.10 diz “a região de Dalmanutha” – entendo que Magdala fazia parte daquela região.

[4] Fariseus e saduceus eram ‘inimigos’ teológicos, mas uniram forças contra Jesus.

[5] 3% dos manuscritos gregos omitem ‘hipócritas’ (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[6] Lembrar de Mateus 12.39-40.

[7] Ele partiu de barco – não queria perder tempo com eles. Jesus os chamou de ‘malignos’; eram agressivamente maus.

[8] Ver Lucas 12.1.

[9] Em vez de “eu, o filho do homem, sou”, talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘o Filho do homem é’ (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.). A diferença é significativa.

um dos profetas". 15 Ele lhes diz, "Mas vocês, quem dizem vocês que eu sou?"
16 Respondendo, Simão Pedro disse, "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente!" 17 E respondendo, Jesus disse a ele: "Tu és abençoado, Simão, filho de Jonas! Porque isto não te foi revelado por carne ou sangue, mas por meu Pai que existe nos céus. 18 E te digo mais: tu és uma pedrinha,[1] e sobre essa laje de rocha edificarei minha igreja, e os portões de Hades não resistirão a ela.[2] 19 E eu te darei as chaves do Reino dos céus, e tudo o que ligares na terra terá sido ligado nos céus, e tudo o que desligares na terra terá sido desligado nos céus."[3]

20 Então Ele determinou a Seus discípulos que não contassem a ninguém que Ele era o Messias.[4] 21 Desde então Jesus começou a mostrar a Seus discípulos que Ele tinha de ir a Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, e ser morto, e ser ressuscitado no terceiro dia. 22 Aí Pedro, levando-o à parte, começou a repreendê-lo dizendo: "Misericórdia de ti, Senhor! Isso jamais te acontecerá!" 23 Mas Ele virou-se e disse a Pedro: "Para trás de mim, Satanás! Tu és uma pedra de tropeço para mim; porque tu não pensas nos valores de Deus, mas nos valores dos homens."[5]

[Como salvar sua vida]

24 Então Jesus disse a Seus discípulos: "Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo com efeito, tome sua cruz e siga-me.[6] 25 Pois quem quiser salvar a sua vida a desperdiçará, mas quem 'desperdiçar' a sua vida por minha causa, a achará.[7]
26 Pois que adiantará a um homem ganhar o mundo inteiro mas perder a sua vida?

---

[1] Há um trocadilho aqui, *petros* X *petra* – deve ser óbvio que a laje de rocha não era Pedro. A laje de rocha presumivelmente tem a ver com o fato de Jesus ser o Messias, o Filho do Deus Vivente. Traduzir 'Pedro' em vez de "uma pedrinha" é uma aberração.

[2] 'Portões' não atacam, antes são a última linha de defesa de uma cidade com muralhas – é a Igreja que está atacando Hades. (O sentido normal do verbo aqui é 'prevalecer', razão pela qual as versões costumam colocar 'prevalecer contra', como se fosse Hades atacando a Igreja.) Entendo que a Igreja é vista como salvando pessoas do lado mau de Hades – sendo que de fato é Jesus que está salvando. Para uma explicação maior sobre Hades, favor de ver "Hades não é o Inferno" no Apêndice.

[3] O tempo da frase verbal grega aqui é perfeito do futuro perifrástico, na voz passiva (também em Mateus 18.18). Portanto, é "terá sido ligado/desligado", e não 'será ligado/desligado' (como em algumas versões). Não é para nós mandar em Deus; é para aplicarmos cá em baixo o que Deus já determinou no Céu. Se eu amarro e não acontece, é porque não estava amarrado no céu.

[4] Como fica claro em Lucas 9.20-22, os versos 21 a 23 aqui fazem parte de uma só conversa. É aqui que Jesus mudou o plano de ação – Ele declara que vai morrer e manda que os discípulos parem de apresentá-lo como sendo o Messias. Talvez 65% dos manuscritos gregos têm 'Jesus, o Cristo' (como na Fiel); sigo a melhor linha de transmissão.

[5] Satanás colocou aquelas palavras na boca de Pedro, mas ele concordou com elas. Favor de notar que dentro de 3 a 5 minutos Pedro falou duas vezes debaixo de inspiração; a primeira vez foi inspirado por Deus (versos 16-17), e a segunda vez foi por Satanás (versos 22-23). É Deus o Filho que nos informa o que aconteceu de fato. Já que Soberano Jesus disse que foi Satanás, então foi Satanás! E se ele pôde fazer isso com Pedro, então pode fazer conosco também. A ignorância quase que total a respeito de guerra espiritual bíblica, que prevalece na grande maioria das igrejas, vive acarretando consequências sérias.

[6] Podemos entender que ficar sem cruz não é opção para quem segue Jesus.

[7] O Senhor Jesus está falando a respeito do **potencial** que sua vida representa.

Ou o que poderá um homem dar para reaver a sua vida?[1] 27 Porque o Filho do homem virá na glória de Seu Pai com os Seus anjos, e então Ele recompensará a cada um de acordo com a sua prática.[2] 28 Deveras vos digo: alguns dos que aqui estão absolutamente não provarão a morte até que vejam o Filho do homem vindo em Seu Reino."[3]

[Jesus se encontra com Moisés e Elias]

17.1 Seis dias depois, Jesus toma consigo Pedro, Tiago e João, irmão deste, e os leva, em particular, a um alto monte. 2 E Ele foi transfigurado diante deles, e Seu rosto brilhou como o sol, ao passo que Suas roupas se tornaram brancas como a luz. 3 E de repente, Moisés e Elias apareceram a eles, conversando com Ele. 4 Aí Pedro reagiu e disse a Jesus: "Senhor, é bom estarmos aqui; se quiseres, façamos[4] três tendas: uma para ti, uma para Moisés e uma para Elias."[5] 5 Enquanto ele ainda estava falando, epa, uma nuvem resplandecente os cobriu, e aí, uma **Voz**[6] saiu da nuvem dizendo: "Este é o meu Filho, o amado, em quem *sempre* me agrado. A Ele ouvi!" 6 Ao ouvi-lo os discípulos caíram sobre seus rostos e estavam aterrorizados. 7 Então Jesus, aproximando-se, tocou neles e disse, "Levantem-se; não tenham medo!" 8 E erguendo os olhos, não viram ninguém a não ser Jesus, somente.

[Elias e 'Elias']

9 Enquanto desciam eles do monte, Jesus lhes ordenou dizendo, "Não contem a visão a ninguém, até que o Filho do homem tenha ressuscitado dentre os mortos". 10 Aí Seus discípulos O interrogaram dizendo, "Por que, então, dizem os escribas que Elias há de vir primeiro?"[7] 11 E como resposta Jesus lhes disse: "Elias de fato vem

---

[1] A Atualizada, a Contemporânea e a NVI trazem, 'que dará o homem em troca de sua alma' (a Fiel coloca 'recompensa' em vez de 'troca', que me parece sem sentido). Mas como assim? Se eu te disser, "Te dou meu cavalo em troca de teu carro", eu tenho cavalo e você tem carro. Se eu te disser, "Te dou ?? em troca de minha alma", você tem minha alma. Então, já perdi a alma, e a pergunta é se existe como reavê-la. Para surpresa minha, a Linguagem de Hoje traz, 'para ter de volta essa vida', que me parece bem melhor – pelo contexto, está em jogo é a vida, não a alma. Não é isso que esclarece o verso 27? O contexto é o juízo final, a prestação de contas, que vai incidir sobre tudo que fizemos em vida. Portanto, é a vida vivida que está em pauta, não a alma. Alguém que passou a vida servindo a Mamom, jogou fora a vida, para sempre. Favor de ver "Fogo adora palha" no Apêndice.

[2] Seremos julgados com base no que fizemos com o nosso potencial.

[3] Entendemos que isto se cumpriu no monte da transfiguração (que aconteceu em seguida) – uma manifestação do Reino, em miniatura; Jesus o Rei, Moisés e Elias representando santos glorificados [que participarão na administração], e os três discípulos representando os habitantes normais na terra durante o Milênio.

[4] Em vez de "façamos", talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'farei' (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[5] Pois então, como é que Pedro sabia quem eram eles? Ainda não existia a fotografia. Lucas 9.37 deixa claro que eles pernoitaram no monte. Transparece que o que é relatado aqui (e em Marcos e Lucas) é muito 'por alto' – a maior parte do que aconteceu lá nós não sabemos.

[6] Pedro nunca esqueceu aquela **Voz** (2 Pedro 1.17)! Ele até cunhou a frase 'magnífica glória' para descrever a procedência. Podemos entender que o que aconteceu naquele monte foi totalmente estarrecedor.

[7] Ver Malaquias 4.5-6.

primeiro,[1] e restaurará todas as coisas. 12 Mas eu vos digo que 'Elias' já veio, e eles não o reconheceram, mas fizeram com ele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem está prestes a sofrer nas mãos deles." 13 Então os discípulos entenderam que era de João o Batizador que Ele tinha lhes falado.[2]

[Um demônio difícil]

14 Quando chegaram à multidão, um homem aproximou-se dEle e ajoelhando-se diante dEle disse: 15 "Senhor, tenha misericórdia de meu filho, porque é lunático e sofre muito! Pois frequentemente ele cai no fogo, bem como na água. 16 Eu o trouxe a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo." 17 Como resposta Jesus disse: "Ó geração infiel e perversa![3] Até quando tenho que estar com vocês? Até quando tenho que suportar-vos? Tragam-me ele aqui!"18 E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino, que ficou curado a partir daquele momento.

19 Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e disseram, "Por que não pudemos nós expulsá-lo?" 20 Aí Jesus lhes disse: "Por causa de vossa incredulidade; pois deveras lhes digo, se vocês tiverem fé como um grão de mostarda *tem*, dirão a este monte, 'Passa daqui para lá', e passará; e nada lhes será impossível.[4] 21 Contudo, esta casta não sai senão pela oração e pelo jejum."[5]

---

[1] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem 'primeiro' (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[2] A esta altura João já estava morto, mas no verso 11 o Senhor declara que Elias ainda virá – João preencheu o ofício para o primeiro advento de Cristo que o próprio Elias (literalmente) preencherá para o segundo advento. Para uma explicação maior sobre esta passagem, favor de ver "João não é Elias" no Apêndice.

[3] Mas por que teria Jesus utilizado uma palavra tão pesada como "perversa"? Rejeitar a verdade e as evidências é ser perverso. Creio que este termo foi dirigido aos discípulos, que por tudo que já tinham experimentado deveriam ter progredido mais. Mas, e nós – será que estamos levando a vida conforme a verdade e as evidências? Mesmo?

[4] Que tipo de fé poderia um grão de mostarda ter? Embora tão pequeno, reage sem questionamento às circunstâncias climáticas, e cresce até alcançar proporções impressionantes. Se nós reagíssemos de forma semelhante, sem questionamentos, aos impulsos dados pelo Espírito Santo, as nossas 'circunstâncias climáticas' espirituais, poderíamos mesmo remover monte, literalmente. Podemos colocar de forma diferente: uma semente tem a fé para morrer, como o Senhor disse em João 12.24 – "se um grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só". Em 1 Coríntios 15.31, Paulo disse que ele morria diariamente. Mas, como assim? É óbvio que ele não morria fisicamente; ele morria para si, para suas próprias ideias e ambições, para abraçar a vontade de Deus. Morrer para si é pré-requisito para poder remover monte, porque nessa condição só iremos intentar o que vemos o Pai fazendo (João 5.19).

[5] Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o verso 21 por inteiro (é por isso que LH e Atual colocam o verso entre colchetes). Já defendi a tese de que isso foi verdade até a vitória do Senhor na cruz e na ressurreição. Agora estamos em Cristo à direita do Pai, bem acima de todo o principado e poder, etc., o que inclui Satanás e todas as castas ou níveis abaixo dele – Efésios 1.19-21, 2.6. Não existe falha na vitória de Cristo, nem na Sua autoridade, mas a nossa condição espiritual nem sempre permite que façamos uso pleno dessa vitória. [Porém, pessoas com mais experiência do que eu insistem que aquela condição ainda funciona, o que me leva, agora, a deixar a questão em aberto.]

22 Enquanto eles estavam permanecendo[1] na Galileia, Jesus lhes disse, "O Filho do homem está prestes a ser entregue nas mãos de homens, 23 e eles O matarão, e no terceiro dia Ele será ressuscitado". E eles ficaram muito tristes.

[Peixe entrega dinheiro]

24 Quando eles entraram em Capernaum, os coletores do imposto do templo se aproximaram de Pedro e disseram, "O mestre de vocês não paga o imposto do templo?" 25 Diz ele, "Sim". E quando eles tinham entrado na casa, Jesus o antecipou dizendo: "Simão, o que você acha? De quem os reis da terra cobram tributos ou o censo; de seus próprios filhos ou dos filhos dos outros?" 26 Pedro diz a Ele, "Dos alheios". Jesus disse a ele: "Ora, então os filhos ficam livres. 27 Mas, para que não os ofendamos, vá ao mar, jogue anzol, e pegue o peixe que primeiro aparecer. E abrindo-lhe a boca, encontrará um '*estater*';[2] pegue-o e entregue-o a eles, por mim e por ti."

[Como ser grande no reino]

18.1 Naquela mesma hora os discípulos se aproximaram de Jesus dizendo, "Quem seria maior no Reino dos céus?" 2 Aí Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles 3 e disse: "Deveras vos digo, a não ser que vocês mudem e se tornem como criancinhas, jamais entrarão no Reino dos céus. 4 Portanto, quem quer que se torne humilde como esta criancinha, esse é o maior no Reino dos céus.

[Quanto a ofensas]

5 "Quem quer que receba uma criancinha como esta em meu nome, a mim me recebe; 6 mas quem quer que cause a queda de um destes pequeninos que creem para dentro de mim,[3] melhor lhe seria que uma grande pedra de moinho fosse amarrada no pescoço e que fosse afogado na profundeza do mar![4] 7 Ai do mundo, por causa das coisas que fazem tropeçar! Ora, é necessário que tais coisas venham, mas ai daquele por meio de quem tal coisa vem!

8 "Se a tua mão ou o teu pé está te levando a cair, decepa-os e joga-os fora! É melhor para ti entrar na Vida manco ou aleijado do que, tendo as duas mãos ou os dois pés, ser jogado o fogo eterno adentro. 9 E se o teu olho está te levando a cair,

---

[1] Em vez de "permanecer", talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'reunindo-se' (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[2] Um '*estater*' representava o exato valor daquele imposto para duas pessoas. Alguém deve ter perdido aquela moeda na água, mas o peixe entregar a Pedro representava um milagre.

[3] Não 'em', e sim 'para dentro de'. O Senhor Jesus sempre disse "crer para dentro de mim" [grego εις], nunca "crer em mim" [grego εν]. (Em João 3.15 um punhado de manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'em', contra 99,5% que trazem 'para dentro de'.) As pessoas creem em Papai Noel, o coelho da Pascoa, a bondade do homem, ou como queira, mas não muda a sua vida. Semelhantemente, existem muitos que dizem que creem em Jesus, mas tampouco faz diferença na vida deles. Você tem que crer para dentro de Jesus – envolve compromisso e identificação – é uma mudança do lado de fora para o lado de dentro.

[4] É preferível sofrer uma morte física ignominiosa do que destruir a fé de uma criança que crê para dentro de Jesus. Que seria pior do que uma morte física ignominiosa? A morte espiritual – nos versos 8 e 9 Jesus fala abertamente do fogo do Inferno. Se você mandar uma criança para o Inferno, você irá também! Que tal todos os professores que se dedicaram ao 'ofício' de destruir a fé de seus alunos?

arranca-o e joga-o fora! É melhor para ti entrar na Vida com um só olho do que, tendo os dois olhos, ser jogado o fogo do Inferno adentro.[1]

[Deus ama crianças]

10 "Vejam bem que não desprezem sequer um destes pequeninos, pois eu vos digo que no Céu os anjos deles estão sempre vendo a face de meu Pai, que existe nos céus.[2] 11 Porque o Filho do homem veio para salvar o perdido.[3] 12 O que vocês acham? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas ficar desgarrada, não deixará ele as noventa e nove nos montes[4] para ir buscar a desgarrada? 13 E se porventura achá-la, deveras vos digo que ele regozija mais por ela do que pelas noventa e nove que não se desgarraram. 14 Da mesma forma, não é uma coisa desejada, do ponto de vista de vosso Pai celestial, que um destes pequeninos seja desperdiçado.[5]

[Lidando com irmão recalcitrante]

15 "Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, confronta-o entre ti e ele só. Se te ouvir, você ganhou teu irmão. 16 Mas se ele não ouvir, leva contigo mais um ou dois, para que cada palavra seja confirmada pela boca de duas ou três testemunhas. 17 E caso ele se recuse a ouvi-los, conta o caso à congregação. Mas caso ele se recuse a ouvir até à congregação, considera-o como pagão e cobrador de impostos.[6]

[Concordando na oração]

18 "Deveras vos digo, tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que desligarem na terra terá sido desligado no céu.[7] 19 De novo deveras vos digo que se dois de vocês concordarem na terra acerca de qualquer assunto que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que existe nos céus.[8]
20 Porque onde estiverem dois ou três reunidos dentro de meu nome, ali eu estou no meio deles!"[9]

---

[1] Creio que isto é literal, mas geralmente hipotético – quando as pessoas percebem o que está acontecendo, costuma ser já tarde demais, já passaram pelo último 'retorno'. Talvez seja por isso que temos a incumbência de nos exortar mutuamente todos os dias (Hebreus 3.13).

[2] "Estes pequeninos" se refere às crianças literais que estavam naquela sala. No verso 2 Jesus chamou uma delas, de sorte que obviamente estava na sala; mas com isso os companheiros iriam parar, pela curiosidade, para ver o que iria acontecer, e com isso havia vários deles na sala. É deste verso que vem a ideia de 'anjo da guarda', que creio ser uma realidade até hoje.

[3] Apenas 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o verso 11 por inteiro (é por isso que LH e Atual o colocam entre colchetes).

[4] "Nos montes" – notar que os 99 não foram deixados num aprisco seguro; foram deixados no ermo, sem proteção. O pastor correu um risco.

[5] O dizer do Senhor no verso 14 é circunlóquio, não direto, e procurei traduzir dessa forma.

[6] Em outras palavras, tal pessoa deve ser excomungada, alijada da comunidade.

[7] O tempo da frase verbal grega aqui é perfeito do futuro perifrástico, na voz passiva (também em Mateus 16.19). Portanto, é "terá sido ligado/desligado", e não 'será ligado/desligado' (como em algumas versões). Não é para nós mandar em Deus; é para aplicarmos cá em baixo o que Deus já determinou no Céu. Para uma explicação maior, favor de ver "Nós mandamos em Deus?" No Apêndice.

[8] Se você é como eu, já deve ter procurado fazer isso, mas não funcionou! E por que que não? Imagino porque os versos 19 e 20 devem ser levados juntos. O "porque" no começo do verso 20 dá a dica – se Jesus faz parte do grupo que está pedindo, então a vontade dele imporá limite ao que se pede.

[9] O Texto grego traz "dentro de meu nome", não 'em' – envolve compromisso.

[Quanto a perdão]

21 Então Pedro aproximou-se dEle e disse, "Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei; até sete vezes?" 22 Jesus diz a ele: "Não, eu te digo, até sete, mas até setenta e sete vezes![1]

23 "Por isso, o Reino dos céus se assemelha a um certo rei que quis acertar contas com seus servos. 24 E começando a fazer contas, foi trazido à sua presença um que lhe devia dez mil talentos.[2] 25 Mas como nada tinha com que pagar, o seu senhor ordenou que ele fosse vendido – ele, sua mulher, seus filhos e tudo quanto tinha – para pagar a dívida. 26 Então o servo prostrou-se e o reverenciou dizendo, 'Senhor, tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei tudo'. 27 Aí o senhor daquele servo teve compaixão dele, perdoou-lhe a dívida e o liberou.

28 "Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denários;[3] agarrou-o e começou a sufocá-lo dizendo, 'Paga-me o que me deves!' 29 Então o seu conservo caiu a seus pés e ficou implorando-o dizendo, 'Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei'.[4] 30 Mas ele não quis; antes foi e o jogou na prisão, até que pagasse a dívida. 31 Mas quando os seus conservos viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes, e foram e contaram a seu senhor tudo o que tinha acontecido. 32 Então o senhor o chamou a sua presença e lhe disse: 'Servo maligno! Eu te perdoei toda aquela dívida porque me imploraste. 33 Tu também não tinhas obrigação[5] de ter misericórdia de teu conservo, assim como eu tive misericórdia de ti?' 34 E ficando irado, o senhor o entregou aos torturadores, até que pagasse tudo o que lhe devia.

35 "Assim também vos fará meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão as suas transgressões."[6]

[Jesus ministra na Peréia – 29/30 d.C.]

19.1 E aconteceu que, quando Jesus havia concluído estes dizeres, Ele partiu da Galileia, e dirigiu-se aos confins da Judeia no outro lado do Jordão. 2 E grandes multidões O seguiram, e Ele as curou ali.

[Jesus nega divórcio]

3 Os fariseus também foram até Ele para testá-lo, dizendo a Ele, "É permitido a um homem repudiar sua mulher por qualquer motivo?" 4 E respondendo Ele disse-lhes: "Será que vocês nunca leram que no princípio o Criador os fez um macho e uma

---

[1] Por que 77 e não 490? Bem, para dizer a verdade, a frase grega é ambígua – pode ser qualquer dos dois. Em qualquer caso, Jesus está ensinando que perdão não deve ser limitado por número.

[2] Era uma quantia terrivelmente alta; em nossos dias representaria muitos milhões de reais. Jesus talvez tenha exagerado a soma para enfatizar o contraste. Não esquecer que é uma mera parábola.

[3] Seria algo como o salário mínimo para quatro meses de trabalho – era uma quantia pífia comparada com a primeira.

[4] O quadro é que ele ficou implorando o tempo todo até chegar na prisão.

[5] Notar a frase verbal 'ter obrigação'; o verso 35 deixa claro que é assim que Deus encara a questão – o fato dEle ter me perdoado me <u>obriga</u> a perdoar outros. Notar ainda que o rei voltou atrás quanto ao primeiro perdão – quais poderiam ser as implicações <u>disso</u>? "Assim também vos fará meu Pai celestial!"

[6] Esta declaração é muito forte! Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "as suas transgressões" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

fêmea? 5 E Ele disse, 'Por este motivo um homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne'.[1] 6 Assim sendo, não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, **o que** Deus uniu,[2] que ser humano não separe!" 7 Eles lhe dizem, "Porque, então, mandou Moisés dar um certificado de divórcio e despedi-la?"[3] 8 Ele lhes diz: "Por causa da vossa dureza de coração, Moisés permitiu que vocês repudiassem suas mulheres, mas desde o início não tem sido assim. 9 E eu vos digo que quem quer que repudie sua mulher, a não ser por fornicação,[4] e case com outra, comete adultério; e quem quer que case com uma repudiada, comete adultério."[5] 10 Seus discípulos dizem a Ele, "Se é assim a situação de um homem com sua mulher, é melhor não casar!"[6] 11 Aí Ele lhes disse: "Nem todos podem assimilar esta palavra, e sim aqueles a quem tem sido concedido.[7] 12 Pois existem eunucos que assim nasceram do ventre da mãe; e existem eunucos que foram castrados por homens; e existem eunucos que se castraram a si mesmos, por causa do Reino dos céus. Quem consegue assimilar, que assimile!" [8]

[Jesus abençoa crianças]

13 Então criancinhas foram levadas a Ele, para que lhes impusesse as mãos e orasse; mas os discípulos os repreenderam. 14 Aí Jesus disse, "Deixem as criancinhas virem a mim, e não as proíbam, porque de tais[9] é o Reino dos céus." 15 E depois de lhes impor as mãos, Ele prosseguiu dali.

[É difícil um rico entrar no Reino]

16 E de repente, um certo alguém aproximou-se e disse a Ele, "Bom mestre, que coisa boa preciso fazer para ter vida eterna?" 17 Mas Ele lhe disse: "Por que me

---

[1] "Os dois" – não três, quatro, cinco, etc. "Os dois" diz respeito a um homem e uma mulher – não dois homens, um homem e um animal, uma mulher e um demônio, ou como queira. "Uma só carne" não é uma expressão poética; diz respeito a uma realidade química.

[2] Jesus não disse 'os quem', referindo-se às pessoas, e sim, "o que" (gênero neutro), referindo-se ao fato de "uma só carne".

[3] Eles distorceram o Texto: Moisés não ordenou divórcio. Jesus corrige a alteração.

[4] O vocábulo 'fornicação' é distinto de 'adultério'; o primeiro não inclui o segundo. Aqui a referência deve ser a sexo pré-marital, quando um noivo constata que sua noiva não é mais virgem (caso parecido com a situação enfrentada por José em Mateus 1.18-19).

[5] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem a última cláusula do verso 9 (como em NVI, LH, [Atual], etc.).

[6] Ora vejam, porque uma reação tão forte da parte dos discípulos? Obviamente Jesus não deu a resposta que esperavam, a saber, que a infidelidade justificaria divórcio.

[7] É provável que o pronome demonstrativo "esta" seja 'catafórico', isto é, fazendo referência para frente, neste caso ao conteúdo do verso 12.

[8] Misericórdia! Que será que 'eunucos' têm a ver com divórcio e novo casamento? Bem, eunuco pode fazer sexo? Quem se separa da mulher deve ficar sem fazer sexo, que nem eunuco! Um eunuco que foi castrado por outros se tornou vítima de atuação alheia. Nós também podemos ser vitimados por outros, e com isso ser obrigado a levar as consequências. Para uma exposição detalhada, favor de ver "Divórcio e novo casamento" no Apêndice.

[9] "De tais", e não 'dos tais' (como em Fiel, Atual e Cont). Obviamente o Reino dos céus não é composto só de crianças. Havemos de crer como criança crê.

chamas bom? Ninguém é bom exceto Um, Deus.[1] Mas se queres entrar na vida, guarda os mandamentos." 18 Ele diz a Ele, "Quais?"[2] Aí Jesus disse: "'Não assassinarás', 'não adulterarás', 'não furtarás', 'não darás falso testemunho', 19 'honra teu pai e tua mãe', e, 'amarás a teu vizinho como a ti mesmo'." 20 O jovem diz a Ele: "Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade.[3] Que me falta ainda?" 21 Jesus lhe disse, "Se queres ser perfeito, vai, vende tuas posses e dá aos pobres, e terás tesouro no céu; e vem me seguir". 22 Mas ao ouvir aquela palavra, o jovem afastou-se triste, porque tinha muitas posses.[4]

23 Então Jesus disse a Seus discípulos: "Deveras vos digo que dificilmente um rico entrará no Reino dos céus. 24 E vos digo ainda: é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus."[5] 25 Ao ouvirem isso Seus discípulos ficaram totalmente pasmos dizendo, "Quem, então, pode ser salvo?" 26 Aí, olhando para eles Jesus disse, "Para homens isso é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis".

[Compensa servir a Jesus]

27 Então Pedro reagiu e disse a Ele: "Ora, nós temos deixado tudo e te seguimos. Pois então, que teremos nós?" 28 Aí Jesus disse a eles: "Deveras eu vos digo que quando da Regeneração,[6] quando o Filho do homem se assentar no trono da Sua glória, vocês que me seguiram também se assentarão em doze tronos, julgando as doze tribos de Israel.[7] 29 E cada um que deixou casas ou irmãos ou irmãs ou pai ou mãe ou mulher[8] ou filhos ou campos por causa de meu nome, receberá

---

[1] Jesus não estava negando que Ele fosse bom; Ele estava desafiando a opinião que o jovem tinha a respeito dEle. O jovem não estava reconhecendo Jesus como sendo Deus – se o jovem tivesse tratado Jesus como sendo Deus, Ele não teria feito objeção. Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "bom" antes de "mestre" no verso 16, e aqui no verso 17 fazem Jesus dizer, "Por que você me pergunta sobre o que é bom? Há somente um que é bom" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Seguir esse punhado de manuscritos inferiores aqui é um procedimento perverso, pois faz Mateus contradizer Marcos 10.18 e Lucas 18.9.

[2] A pergunta do jovem parece sugerir que para ele alguns não seriam necessários!

[3] "Desde a minha mocidade" é omitido por 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[4] Jesus enfatizou o mandamento de amar o vizinho porque era precisamente aquele que o jovem não estava obedecendo. Ele foi embora triste, porque Jesus o obrigou a ver que não estava obedecendo, e pior ainda, não estava disposto a obedecer.

[5] Esta colocação, aparentemente difícil, já motivou várias tentativas de fugir do sentido literal. Contudo, já que no verso 26 Jesus diz que é "impossível", podemos ficar com o sentido literal. Jesus já havia dito que ninguém pode servir a Deus e a dinheiro, de sorte que alguém que "confia nas riquezas" (Marcos 10.24, segundo 99,5% dos manuscritos gregos) simplesmente não pode ser salvo (a não ser que abandone tal confiança).

[6] Entendo que Jesus está se referindo a Seu Reino milenar, o Reino Messiânico, quando a terra será 'regenerada', recebendo de volta condições parecidas com as de Éden. Por exemplo, se Ele não regenerar o campo magnético ao redor do planeta, a vida nesta terra se tornará progressivamente menos viável.

[7] Fico a imaginar quem vai ocupar o trono do Iscariotes. Não vejo motivo para duvidar da literalidade deste dizer do Senhor. Então, as doze tribos ainda existem.

[8] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "ou mulher" (como em NVI, LH, [Atual], etc.) – a ideia de receber 100 mulheres certamente levantou objeção. Aliás, entendo que "cem vezes tanto" provavelmente não deva ser levado num sentido rigorosamente literal. Suponho que o

cem vezes tanto, e herdará vida eterna. 30 Contudo, muitos 'primeiros' serão últimos, e 'últimos' primeiros.

[Um proprietário desesperado]

20.1 "Pois o Reino dos céus é semelhante a um certo proprietário que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha. 2 E combinando com os trabalhadores a um denário por dia, mandou-os para sua vinha. 3 E saindo perto da hora terceira [09:00], ele viu outros que estavam ociosos na praça. 4 E disse-lhes, 'Vão vocês também para a vinha, e lhes pagarei o que for justo'. E eles foram.
5 Saindo outra vez perto da sexta hora, e da nona, ele fez o mesmo. 6 Ora, perto da undécima hora [17:00], ele saiu e encontrou outros parados, ociosos, e lhes diz, 'Por que vocês ficaram aqui parados, ociosos, o dia todo?'[1] 7 Eles lhe dizem, 'Porque ninguém nos contratou'. Diz-lhes ele, 'Vão vocês também para a vinha, e receberão o que for justo'.[2] 8 Aí, chegada a tardinha, o dono da vinha diz a seu capataz, 'Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos derradeiros, até aos primeiros'.[3] 9 Vieram os da hora undécima e receberam um denário cada um. 10 Aí, quando vieram os primeiros, eles pensaram que iriam receber mais; mas cada um deles também recebeu um denário. 11 Aí, ao recebe-lo, começaram a se queixar do proprietário, 12 dizendo, 'Estes últimos trabalharam só uma hora, e você os igualou a nós, que suportamos a fadiga e o calor do dia!' 13 Mas respondendo ele disse a um deles: 'Amigo, não estou sendo injusto com você. Você não combinou comigo por um denário? 14 Toma o que é teu e vai. Eu quero dar a este derradeiro tanto como a ti. 15 Ou não me é permitido fazer o que quero com o que é meu? É mau o teu olho porque eu sou bom?' 16 Assim mesmo, os 'últimos' serão primeiros, e os 'primeiros' últimos. Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos."[4]

Senhor esteja dizendo que seremos recompensados abundantemente, se não cá em baixo, certamente no céu. Na minha própria experiência, na ausência de minha mãe natural, sempre que eu precisava de uma, Deus a providenciava. Se você tem unicamente um irmão, é só a ele que você pode deixar, óbvio, de sorte que todos os substantivos no plural estão subordinados aos fatos concretos em cada caso. 'Vida eterna' diz respeito a uma qualidade de vida, e ela começa cá em baixo.

[1] Como sabia ele que eles tinham estado ali o dia todo? Ele os tinha visto, e ele mesmo não quis contratá-los, até o fim. À medida que o nível de seu desespero foi aumentando, ele ficou cada vez menos criterioso quanto à qualidade dos trabalhadores. [Deduzo que por alguma razão as uvas tinham de ser colhidas naquele dia, e quaisquer que ficassem até outro dia seriam perdidas.] Como a Igreja já está na sua undécima hora, ou mais tarde ainda, parece-me que podemos ver Deus agindo como aquele proprietário – Ele está utilizando trabalhadores que nos parecem um tanto 'estranhos'.

[2] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem a última cláusula do verso (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[3] Presumivelmente, o procedimento normal seria começar com os primeiros, para que pudessem seguir para casa e descansar – ao inverter a sequência, o dono provocou o confronto. E quê de nossas próprias noções de 'justiça' e do que é 'apropriado'? Pessoas que creem para dentro de Jesus após uma longa vida mal utilizada vão para o Céu, assim como os que serviram a Deus a vida toda. É verdade que existe o fator 'galardões', mas eles não se comparam com a diferença entre passar a eternidade no Céu, ao invés do Inferno.

[4] Apenas 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o último período deste verso (como em NVI, LH, [Atual], etc.). A NVI nos favorece com uma nota de rodapé que diz que "alguns manuscritos" acrescentam o período – utilizam 'alguns' para dizer respeito a 98,5%!

[Jesus adverte os discípulos outra vez]

17 Caminhando Jesus em direção a Jerusalém, Ele levou os doze discípulos para um lado do caminho e disse-lhes em particular: "Atenção, estamos subindo para Jerusalém e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas; e eles O condenarão à morte, 19 e O entregarão aos gentios para O ridicularizarem, açoitarem e crucificarem. E no terceiro dia Ele ressuscitará!"

[Ambição egoísta leva repreensão]

20 Então a mãe dos filhos de Zebedeu aproximou-se dEle, com seus filhos, e prostrando-se fez-lhe um pedido. 21 Aí Ele disse a ela, "O que você quer?" Ela diz a Ele, "Declara que estes meus dois filhos podem assentar-se, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu Reino". 22 Mas respondendo Jesus disse: "Vocês não sabem o que estão pedindo.[1] Podem vocês beber o cálice que eu estou para beber, ou serem batizados com o batismo com o qual eu estou sendo batizado?"[2] Dizem-lhe eles, "Podemos". 23 E diz-lhes Ele: "Deveras vocês beberão meu cálice, e serão batizados com o batismo com o qual estou sendo batizado; mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não cabe a mim dar; antes, é para aqueles para quem tem sido preparado por meu Pai."[3]

24 Ora, quando os dez tomaram conhecimento, ficaram indignados com os dois irmãos.[4] 25 Mas Jesus os convocou e disse: "Vocês sabem que os governantes das nações as dominam, e que os grandes exercem autoridade sobre elas; 26 mas não pode ser assim entre vocês. Ao contrário, quem quer que queira ficar 'grande' entre vocês, deve ser vosso servo, 27 e quem quer que queira ser o primeiro entre vocês, deve ser vosso escravo; 28 bem como o Filho do homem – Ele não veio para ser servido, mas para servir, e para dar sua vida em resgate por muitos."

[Dois cegos][5]

29 Ao saírem eles de Jericó, uma grande multidão O seguiu. 30 E aí, dois cegos que estavam sentados à beira do caminho, e ouvindo "Jesus está passando!", gritaram dizendo, "Tenha misericórdia de nós, Senhor, Filho de Davi!" 31 Aí a multidão mandou que ficassem quietos, mas eles gritaram ainda mais dizendo, "Tenha misericórdia de nós, Senhor, Filho de Davi!" 32 Jesus parou, os chamou e disse, "O que vocês querem que eu lhes faça?"[6] 33 Dizem-lhe eles, "Senhor, que os nossos olhos sejam abertos!" 34 Então Jesus teve compaixão e tocou-lhes os olhos, e imediatamente os olhos deles receberam visão, e eles O seguiram.

[A última semana]

---

[1] Jesus percebeu que a mãe foi instigada pelos filhos, e por isso dirige a resposta a eles, e não a ela.

[2] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "ou serem batizados com o batismo com o qual eu estou sendo batizado", bem como a cláusula correspondente no verso 23 (como em NVI, LH, Atual, [Cont], etc.).

[3] Eu acho bem possível, se não provável, que as escolhas do Pai nos surpreendam.

[4] Por que será que ficaram 'indignados'? Poderiam eles ter ideia parecida?

[5] Comparando o relato aqui com os paralelos em Marcos e Lucas, parecem existir algumas discrepâncias. Para uma análise detalhada, favor de ver "Entrando ou saindo de Jericó?" no Apêndice.

[6] A pergunta pode nos parecer desnecessária, mas Jesus os obrigou a dizer claramente o que queriam.

[A entrada 'triunfal' – domingo, 31/03/30 d.C.]

21.1 Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao lado do monte das Oliveiras, então Jesus enviou dois discípulos, 2 dizendo a eles: "Adentrem o povoado na vossa frente, e logo encontrarão uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela. Soltem e me tragam. 3 E se alguém vos disser algo, digam 'O Senhor precisa deles', e ele os enviará imediatamente."[1] 4 Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, a saber: 5 "Digam à filha de Sião, 'Eis que o teu Rei vem a ti, humilde e montado num jumento, aliás, num jumentinho, filho de animal de carga'."[2]

6 Os discípulos foram e fizeram assim como Jesus lhes tinha ordenado. 7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho, colocaram sobre eles os seus mantos, e Ele assentou-se sobre estes.[3] 8 Já a grande multidão estendeu seus mantos pelo caminho, ao passo que outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam pelo caminho. 9 A multidão que ia adiante *dEle* e os que seguiam ficavam gritando, dizendo: "Hosana ao Filho de Davi!" "Bendito é o que vem em nome do SENHOR!"[4] "Hosana nas alturas!" 10 Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou dizendo, "Quem é este?"[5] 11 E a multidão dizia, "Este é Jesus, o profeta de Natsaré da Galileia".

---

[1] Em vez de "e ele os enviará imediatamente", as versões em português costumam terminar o verso 3 de forma ambígua: não fica claro se é Jesus ou se é o dono que serve como sujeito do último verbo, 'enviar'. A NVI é uma exceção, optando por Jesus: "o Senhor precisa deles e logo os enviará de volta". Eles acrescentaram 'de volta' de forma improcedente, mas serve para definir o sujeito do verbo. Pior, eles chegaram perto de colocar uma inverdade na boca de Jesus, pois a devolução dos animais não foi tão 'logo' assim. Mas a solução é outra: a escolha da conjunção δε, em vez de και (no Texto grego), sinaliza que há uma mudança de 'tópico', e portanto o sujeito do verbo tem que ser o dono, e não Jesus.

[2] A citação é de Zacarias 9.9. Lamentavelmente, a versão 'Fiel' traduz Mateus 21.5 assim: "manso, e assentado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho" – fazendo Jesus montar dois animais! (A LH também faz Jesus montar dois.) Infelizmente a Fiel faz a mesma coisa com a profecia citada, Zacarias 9.9. Geralmente, outras versões fazem Jesus montar só um animal, o que é correto. Para uma exposição maior, favor de ver "Quantos animais?" no Apêndice.

[3] Deve ter sido uma cena curiosa – nunca ninguém tinha visto coisa parecida. Marcos 11.2 e Lucas 19.30 registram que nunca ninguém havia montado o jumentinho, e dizem que ele estava amarrado; já Mateus diz que de fato era a mãe que estava amarrada. Parece que o jumentinho era novo o suficiente que ficava bem perto da mãe, de sorte que se ela estava amarrada, ele também estava, para efeito prático (estavam fora na rua, o que talvez tenha sido uma experiência nova para o jumentinho). Jesus iria expor o jumentinho a uma situação estranha e até de meter medo. Saindo de seu povoado pequeno e quieto, de repente ele estaria cercado de uma multidão gritando. Objetos estranhos seriam colocados no seu lombo, e então alguém, provavelmente maior e mais pesado do que ele, iria assentar-se sobre ele! Creio que Jesus fez com que a mãe viesse junto para dar apoio moral a seu filho. Ela também recebeu os objetos estranhos, e vendo a mãe suportar tudo com calma iria encorajar o jumentinho. De passagem, é até provável que Jesus teve que levantar os pés, para não arrastar no chão; deve ter sido uma cena cômica, uma maneira estranha de um rei se apresentar.

[4] Ver Salmo 118.26.

[5] Realmente; você pode imaginar o alvoroço! A multidão com Jesus não era de Jerusalém (João 12.12), de sorte que os residentes locais foram tomados de surpresa.

[A segunda purificação do templo][1]

12 Jesus entrou no templo de Deus e expulsou todos os que estavam vendendo e comprando no templo, e Ele derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. 13 E Ele diz-lhes, "Está escrito: 'A minha casa será chamada casa de oração', mas vocês fizeram dela 'um covil de bandidos'."[2] 14 E os mancos e cegos foram até Ele no templo, e Ele os curou.

15 Mas quando os principais sacerdotes e os escribas viram as maravilhas que Ele fazia, e as crianças gritando no templo e dizendo, "Hosana ao Filho de Davi!", ficaram indignados 16 e disseram a Ele, "Não estás ouvindo o que estes estão dizendo?" Aí Jesus diz a eles: "Sim. Será que vocês nunca leram que 'pela boca de bebês e recém-nascidos preparaste louvor para si'?"[3] 17 E deixando eles para trás, Ele saiu da cidade até Betânia e pernoitou ali.

["Se tiverem fé" – segunda-feira, 01/04/30 d.C.]

18 De manhã cedo, retornando à cidade, Ele teve fome. 19 E vendo uma figueira solitária perto do caminho, Ele dirigiu-se a ela e nada achou, a não ser só folhas.[4] E Ele diz a ela, "Que nunca jamais produzas fruto!" E em seguida a figueira começou a murchar.[5] 20 Ao verem isso os discípulos ficaram maravilhados dizendo, "Quão rapidamente secou-se a figueira!"[6] 21 Aí Jesus respondeu-lhes dizendo: "Deveras eu vos digo: se tiverem fé e não duvidarem, não somente farão o que foi feito à figueira, mas até se disserem a este monte, 'Seja levantado e jogado no mar', acontecerá. 22 E qualquer coisa que vierem a pedir na oração de fé, vocês receberão."

[A respeito do batismo de João – terça-feira, 02/04/30 d.C.]

23 E Ele entrou no templo, e enquanto ensinava, os principais sacerdotes e os anciãos do povo aproximaram-se dEle dizendo: "Pela autoridade de quem estás fazendo estas coisas?" e "Quem te deu esta autoridade?" 24 Mas como resposta Jesus lhes disse: "Eu também vos perguntarei uma coisa, a qual, se me disseres, eu também lhes direi pela autoridade de quem estou fazendo estas coisas: 25 O batismo de João – de onde veio; do céu, ou dos homens?" Aí eles raciocinaram entre si dizendo: "Se dissermos, 'Do céu', ele nos dirá, 'Por que, então, vocês não creram nele?' 26 Mas se dissermos, 'dos homens', tememos o povo, pois todos consideram

---

[1] Marcos e Lucas trazem a sequência correta dos acontecimentos naquele domingo, segunda-feira e terça-feira – Mateus remaneja a sequência para um público judaico (presumivelmente). Para ter a sequência correta dos acontecimentos, lendo só Mateus, deve se ler o capítulo 21 assim: versos 1-11, 18-19, 12-17, 20-22, 23-46. Capítulos 22 a 26 estão em sequência correta.

[2] Ver Isaías 56.7 (e Jeremias 7.11).

[3] Ver Salmo 8.2.

[4] Marcos 11.13 nos informa que não era tempo de figos, mas uma figueira com folhas poderia ainda ter alguns figos secos. Já que figo seco é gostoso, quaisquer figos visíveis teriam sido comidos há muito tempo (a árvore estava perto do caminho).

[5] A rigor, o Texto diz que a seiva foi cortada/sustada; o resultado não seria visível de imediato.

[6] Segundo Marcos, isto foi 24 horas depois. Para uma análise maior, favor de ver "A figueira maldita" no Apêndice.

João como profeta.” 27 E respondendo a Jesus disseram, “Não sabemos”. Aí Ele lhes disse, “Tampouco vos digo pela autoridade de quem estou fazendo estas coisas.

[Duas parábolas contra os fariseus]

28 “Mas, que vos parece? Um certo homem tinha dois filhos, e dirigindo-se ao primeiro disse, ‘Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha’. 29 Mas respondendo, ele disse, ‘Não quero’ (mas depois mudou de ideia e foi). 30 E dirigindo-se ao outro ele disse a mesma coisa. E respondendo, ele disse, ‘Eu *vou*, senhor’; mas não foi. 31 Qual dos dois fez a vontade do pai?” Dizem-lhe eles, “O primeiro”. Jesus diz a eles: “Deveras vos digo que os cobradores de impostos e as prostitutas entrarão no Reino de Deus antes de vocês.[1] 32 Porque João veio a vocês no caminho da retidão moral, e vocês não creram nele; mas os cobradores de impostos e as prostitutas creram sim; vocês, porém, mesmo depois de verem isso, não se arrependeram, para crer nele.

33 “Ouçam outra parábola: Havia um certo proprietário que plantou uma vinha. Colocou uma cerca verde ao redor dela, cavou um lagar nela e construiu uma torre. Aí arrendou-a a lavradores e foi fazer uma viagem. 34 Quando o tempo da vindima se aproximou, ele enviou seus servos aos lavradores pare receber seus frutos. 35 Mas os lavradores agarraram seus servos – a um espancaram, a um mataram, a um apedrejaram. 36 De novo ele enviou outros servos, em número maior, e os lavradores os trataram da mesma forma. 37 Por último, ele enviou-lhes o seu filho dizendo, ‘Hão de respeitar meu filho’. 38 Mas quando os lavradores viram o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e tomar posse de sua herança.’ 39 E pegando ele, o jogaram para fora da vinha e o mataram.
40 Quando, pois, vier o dono da vinha, o que fará àqueles lavradores?” 41 Dizem-lhe eles: “Ele destruirá desgraçadamente aqueles desgraçados! E arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe deem os frutos no tempo certo.” 42 Diz-lhes Jesus: “Será que vocês nunca leram nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram, essa tornou-se a pedra angular. Pelo SENHOR foi feito isto, e é maravilhoso aos nossos olhos’?[2] 43 Portanto eu vos digo que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado a uma nação[3] que produza os frutos dele [o reino]. 44 E mais, quem quer que caia sobre esta pedra será quebrado em pedaços; mas sobre quem quer que ela caia, ele será reduzido a pó.”[4]

---

[1] Obviamente as palavras do Senhor não iriam deixá-los alegres! Com efeito, Ele segue mostrando que a recusa deles em responder à pergunta dEle foi de má fé. Eles sabiam muito bem que o batismo de João era do céu.

[2] Ver Salmo 118.22-23.

[3] É isso que o Texto diz, ‘uma nação’, o que me leva a perguntar: qual? Já que em qualquer momento uma nação é composta das pessoas vivas nesse momento, um Israel num futuro distante seria outra ‘nação’. Contudo, em 1 Pedro 2.9 a Igreja é chamada de “uma nação santa”, de sorte que a referência pode ser a ela.

[4] Dois manuscritos gregos, códex D e o cursivo 33 (o códex D é possivelmente o pior manuscrito conhecido), contra uns 1.700, omitem o verso 44 por inteiro. A NVI nos favorece com uma nota de rodapé que diz: “Muitos manuscritos não trazem o versículo 44”. Ora vejam, por “muitos” eles querem dizer dois, contra

45 Ao passo que os principais sacerdotes e os fariseus ouviam as parábolas dEle, sabiam que Ele falava a respeito deles.[1] 46 E embora quisessem prendê-lo, tinham medo das multidões, porque elas O consideravam um profeta.

[Parábola do banquete de casamento]

22.1 Então Jesus, tomando a palavra, tornou a falar-lhes em parábolas, dizendo: 2 "O Reino dos céus é semelhante a um certo rei que preparou um banquete de casamento para seu filho. 3 Enviou seus servos a chamar os que tinham sido convidados para o banquete, mas eles não quiseram vir. 4 De novo enviou outros servos dizendo: 'Digam aos que foram convidados: "Eis que tenho o meu banquete preparado; meus bois e novilhos gordos foram abatidos, e tudo está pronto. Venham para o banquete de casamento!"' 5 Ora, os indiferentes se foram – um para o seu campo, outro para o seu negócio. 6 Mas os restantes, agarrando os servos, os maltrataram e mataram! 7 Aí, quando o rei tomou conhecimento, ele ficou furioso; e enviando o seu exército, ele destruiu aqueles assassinos e queimou a cidade deles.[2]

8 "Então diz a seus servos: 'O banquete de casamento está mesmo pronto, mas os convidados não eram dignos. 9 Portanto, vão aos caminhos de saída (da cidade) e convidam para o banquete todos os que encontrarem.' 10 E saindo pelos caminhos, aqueles servos juntaram todos quantos encontraram, tanto maus como bons; e a sala do banquete ficou cheia de convidados. 11 Mas quando o rei entrou para ver os convidados, viu ali um homem que não havia colocado veste nupcial.[3] 12 E disse-lhe, 'Amigo, como entraste aqui sem veste nupcial?' E ele emudeceu. 13 Então o rei disse aos que serviam, 'Amarram-lhe mãos e pés, levam-no e jogam-no para fora, para dentro da escuridão mais longínqua'.[4] Ali haverá pranto e ranger de dentes. 14 Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos."

[Jesus silencia os herodianos]

1.700!! Isso não caracteriza um uso desonesto da língua nacional? Para você se aliar a Jesus, terá de ser quebrado (para poder ser refeito), mas quem rejeitar Jesus será destruído.

[1] Eles entenderam, e portanto foram avisados; mas eles não prestaram atenção ao aviso. Eles seguiram para o Inferno com os olhos abertos. Eles escolheram ir para o Inferno para não reconhecer Jesus como o Messias. Hoje não é diferente – muitos escolhem ir para o Inferno para não reconhecer Jesus como Criador e Salvador.

[2] Há um contraste entre os indiferentes (verso 5) e os malignos (verso 6) – os indiferentes perderam o banquete, mas os malignos foram destruídos. No Reino dos céus só existe um banquete de casamento para o Filho do Rei, que eu saiba, 'o banquete do casamento do Cordeiro' em Apocalipse 19.9. Então, quem seriam os indiferentes?

[3] Obviamente, pessoas apanhadas na rua não disporiam de roupa adequada – a veste nupcial tinha de ser entregue a cada um na entrada.

[4] Parece que houve um 'penetra', que não passou pela entrada para receber a veste, e tinha até tomado assento; mas não funcionou. Posso imaginar que talvez haja alguém para pensar que pode 'penetrar' no banquete do casamento do Cordeiro, mas se não estiver vestido com a justiça do Noivo, também não vai funcionar.

15 Então os fariseus saíram e conspiraram como poderiam apanhá-lo na palavra. 16 Aí enviaram-lhe os seus discípulos, junto com os herodianos,[1] dizendo: "Mestre, bem sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus segundo a verdade; e não te deixas impressionar por ninguém, porque não olhas a aparência dos homens.[2] 17 Dize-nos, pois: Que te parece? É lícito pagar imposto a César, ou não?" 18 Mas Jesus, percebendo a malignidade deles, disse: "Hipócritas! Por que vocês estão me pondo à prova? 19 Mostrem-me a moeda do tributo." Aí eles lhe apresentaram um denário. 20 Ele diz-lhes, "De quem é esta imagem e esta inscrição?" 21 Dizem-lhe eles, "De César". Então Ele lhes diz, "Prestem pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus". 22 Ao ouvirem isso, eles ficaram maravilhados, e deixando-o se retiraram.

[Jesus silencia os saduceus]

23 Naquele mesmo dia, os saduceus, que dizem não existir ressurreição, vieram a Ele e O interrogaram, 24 dizendo: "Mestre, Moisés disse que se alguém morrer não tendo filhos, seu irmão deverá casar-se com a viúva e suscitar descendência a seu irmão. 25 Ora, houve entre nós sete irmãos. O primeiro casou-se e morreu, e não tendo descendência, deixou sua mulher a seu irmão. 26 Da mesma sorte o segundo, e o terceiro, até ao sétimo. 27 Por fim, depois de todos, morreu também a mulher. 27 Portanto, na ressurreição, de qual dos sete será ela esposa? Sendo que todos tiveram ela."[3] 29 Aí Jesus respondeu e disse-lhes: "Vocês estão enganados,[4] não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.[5] 30 Porque na ressurreição as pessoas nem se casam nem são dadas em casamento,[6] mas são como anjos de Deus no Céu.[7] 31 Mas quanto à ressurreição dos mortos, vocês nunca leram o que Deus vos declarou, dizendo: 32 'Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó'?[8] Deus não é Deus de mortos, mas de vivos!"[9] 33 E a multidão ficou maravilhada ao ouvir o Seu ensino.

---

[1] Os fariseus e os herodianos eram inimigos políticos, defendendo posições contrárias, mas no desespero uniram as forças contra Jesus.

[2] A adulação foi até exagerada.

[3] Inventar situações hipotéticas é típico de pessoas que simplesmente não querem reconhecer ou obedecer a verdade. Na sua cegueira, eles certamente pensavam que estavam sendo 'sabidos'.

[4] Quis colocar 'auto enganados', mas o verbo é indicativo passivo, e não reflexivo por natureza – poderia ter sido Satanás enganando.

[5] Ai, ai! Isto não seria verdade quanto à maior parte do cristianismo evangélico, assim chamado? O Soberano Jesus colocou o Seu 'dedo' no problema fundamental dos saduceus – a bancarrota espiritual.

[6] Como não haverá morte no Céu, não haverá também a necessidade de procriar para produzir pessoas para tomar o lugar dos que vão morrendo.

[7] Jesus não disse que anjos não têm sexo/gênero. Tudo indica que não nascem bebês anjos (quer bons, quer caídos), mas se os anjos são de apenas um gênero, eles não podem reproduzir. Sempre que um anjo se apresenta em forma humana na Bíblia, é como macho. Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "de Deus" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[8] Ver Êxodo 3.6,15,16 – Jesus atribui este texto a Deus!

[9] Jesus baseia o Seu argumento no tempo presente do verbo – se Abraão tivesse sido erradicado, o tempo do verbo teria de ser passado. Com efeito, Jesus sugere que eles deveriam ter chegado a essa conclusão por conta própria.

[Jesus silencia os fariseus]

34 Ora, quando os fariseus ouviram que Ele tinha silenciado os saduceus, eles se reuniram. 35 E um deles, perito na Lei, para prová-lo, O interrogou dizendo, 36 "Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?" 37 Aí Jesus lhe disse:[1] "'Amarás o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de toda a tua inteligência'.[2] 38 Este é o primeiro e grande mandamento. 39 E o segundo é semelhante a ele, 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'.[3] 40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas."

[O Filho e Senhor de Davi]

41 Enquanto os fariseus estavam reunidos, Jesus lhes perguntou 42 dizendo, "O que vocês pensam a respeito do Cristo; de quem é Filho?" Eles dizem a Ele, "De Davi". 43 Ele lhes diz: "Como é então que Davi, no Espírito, O chama 'Senhor', dizendo: 44 'O SENHOR disse ao meu Senhor, "Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés"'?[4] 45 Ora, se Davi o chama 'Senhor', como pode ser Ele seu filho?" 46 E ninguém conseguia responder-lhe uma palavra; nem a partir daquele dia ousou mais alguém interrogá-lo.

[Jesus denuncia os escribas e os fariseus]

23.1 Então Jesus falou à multidão e aos Seus discípulos 2 dizendo: "Os escribas e os fariseus estão assentados na cadeira de Moisés. 3 Portanto, todas as coisas que vos disserem para fazer, vocês devem observar e fazer; mas não façam o que eles fazem porque eles dizem e não fazem. 4 Eles empacotam fardos pesados e difíceis de suportar, e os colocam sobre os ombros dos homens; mas eles próprios não querem usar um só dedo para movê-los.

5 "Antes, fazem todas as suas obras para serem vistos pelos homens. Eles fazem seus filactérios[5] bem largos e as franjas de suas vestes bem longas;[6] 6 eles adoram o lugar de honra nos banquetes e os assentos mais importantes nas sinagogas, 7 e as saudações nas praças, isto é, serem chamados 'Rabi, Rabi' pelos homens.

[Temos só um Mestre e um Pai]

8 "Mas vocês não devem ser chamados 'Rabi', porque um só é o vosso Mestre, o Cristo,[7] e todos vocês são irmãos. 9 E a ninguém na terra chamem vosso 'pai', porque um só é o vosso Pai, Aquele que existe nos céus.[8] 10 Tampouco devem ser

---

[1] Parece que Jesus respondeu sem hesitar; essa foi fácil!

[2] Ver Deuteronômio 6.5 e 10.12.

[3] Ver Levítico 19.18. Jesus lhe deu mais do que ele pediu.

[4] Ver Salmo 110.1 – notar que Jesus afirma que Davi foi inspirado.

[5] O 'filactério' era uma pequena caixa contendo textos bíblicos que colocavam ou na testa ou no braço.

[6] Eles gostavam de ostentação.

[7] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "o Cristo" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[8] Como a segunda pessoa aqui está no plural, fica evidente que o Senhor se refere a chamar alguém seu pai espiritual; Ele não está proibindo reconhecer seu pai físico. "Um só é o vosso Pai" – obviamente todos eles não tinham o mesmo pai físico.

chamados guias, porque um só é o vosso Guia, o Cristo.[1] 11 Antes, o maior entre vocês deverá ser vosso servente. 12 Quem quer que a si mesmo se exalte será humilhado, e quem quer que a si mesmo se humilhe será exaltado.

[Uma série de 'ais']

13 "Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Porque vocês devoram as casas das viúvas,[2] enquanto fazem longas orações para disfarçar. Por isso vocês receberão um juízo mais severo.[3] 14 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!! Porque vocês fecham o Reino dos céus diante dos homens; sim, nem vocês mesmos entram, nem deixam entrar os que tentam fazê-lo.[4] 15 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!!! Porque percorrem terra e mar para fazer um convertido, e quando acontece, vocês o fazem duas vezes mais um filho do Inferno[5] do que vocês mesmos.

16 "Ai de vocês, guias cegos, os que dizem, 'Quem quer que jure pelo templo, não é nada; mas quem quer que jure pelo ouro do templo fica obrigado'.
17 Estúpidos e cegos! Pois qual é maior: o ouro ou o templo que santifica o ouro?
18 E, 'Quem quer que jure pelo altar, não é nada; mas quem quer que jure pela oferta que está sobre ele fica obrigado'. 19 Estúpidos e cegos!! Pois qual é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta?[6] 20 Portanto, aquele que jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que está sobre ele. 21 E aquele que jurar pelo templo, jura por ele e por Aquele que nele habitava.[7] 22 E aquele que jurar pelo céu, jura pelo trono de Deus e por Aquele que nele se assenta.[8]

23 "Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas! Porque vocês dizimam a hortelã, o endro e o cominho, mas têm negligenciado os itens mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fé. Estas era obrigatório fazer, sem omitir aquelas.
24 Guias cegos, vocês que coam um mosquito e engolem um camelo!

---

[1] Talvez seja esta a razão pela qual não temos registro na Bíblia de um cristão chamar outro de seu discípulo; mesmo em 1 Coríntios 3.4 parece que Paulo evita utilizar o termo. Entendo que o nosso Senhor está proibindo qualquer tentativa da parte de um cristão visando controlar a vida espiritual de outro. Ele já tinha dito à mulher samaritana que o Pai deve ser adorado "em espírito e em verdade" (João 4.23-24). Portanto, essa adoração não pode ser obrigada ou imposta, nem controlada por outrem.

[2] Mas como assim? Se, com a morte do marido, a viúva se encontrava endividada, eles costumavam executar a hipoteca e colocar a viúva na rua, sem a menor piedade.

[3] Eles já estavam condenados, mas estavam fazendo por aonde aumentar a condenação. Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o verso inteiro (como em várias versões, [LH], [Atual]). Talvez outros 1% dos manuscritos invertem a sequência dos versos 13 e 14 (como em quase todas as versões em português).

[4] Aquelas pessoas eram realmente perversas! Se você não quer entrar, é problema teu; mas fazer por aonde barrar outros de entrar é satânico, deveras satânico.

[5] Agora, aonde, imagina você, irá um 'filho do Inferno' passar a eternidade?

[6] Sinceramente, eles eram mesmo estúpidos e cegos! O que levanta uma pergunta lógica: como será que chegaram a esse ponto? Segundo Efésios 2.2, 'filhos da desobediência' recebem influência satânica direta.

[7] Uns 10% dos manuscritos gregos trazem 'habita', tempo presente (como em todas as versões em português), em vez de tempo passado. Entendo que Jesus estava os informando de que Deus já havia deixado o templo deles (ver o verso 38). Com isso, o verso 22 fica em contraste com o verso 21, quanto à presença de Deus.

[8] Ver Mateus 5.33-37 e Tiago 5.12.

25 “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!! Porque vocês limpam o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e injustiça.[1] 26 Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que o exterior também fique limpo.

27 “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!!! Porque vocês são semelhantes a sepulcros caiados, que realmente parecem bonitos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda a imundícia. 28 Exatamente assim, exteriormente vocês também parecem justos aos homens, mas por dentro estão cheios de hipocrisia e anomia.

29 “Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas!!!! Porque vocês edificam os túmulos dos profetas e adornam os monumentos dos justos; 30 e dizem, ‘Se tivéssemos vivido no tempo de nossos pais, não teríamos tomado parte com eles no *derramamento do* sangue dos profetas’. 31 Portanto, vocês testificam contra si mesmos que são filhos dos que assassinaram os profetas. 32 Acabem, pois, de encher a medida *da culpa* de vossos pais!

[Serpentes!]

33 “Serpentes! Raça de víboras! Como podem vocês escapar da condenação do Inferno?[2] 34 Por isso, tomam nota: Eu lhes enviarei profetas, sábios e mestres;[3] a uns deles vocês matarão, até crucificarão; a outros deles açoitarão nas vossas sinagogas e os perseguirão de cidade em cidade 35 – para que sobre vocês recaia todo o sangue justo derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel, até ao sangue de Zacarias, filho de Baraquias,[4] a quem vocês assassinaram entre o templo e o altar.[5] 36 Deveras vos digo que todas essas coisas sobrevirão a esta geração.

[Jesus lamenta sobre Jerusalém]

37 “Jerusalém, Jerusalém, aquela que mata os profetas e apedreja os que são enviados a ela! Quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, assim como a galinha ajunta os seus pintinhos debaixo de suas asas, mas vocês não quiseram. 38 Atenção, a vossa casa lhes é entregue abandonada! 39 Sim, porque eu vos digo: vocês não me verão mais até que digam, ‘Bendito é Aquele que vem em nome do SENHOR’!”[6]

---

[1] Em vez de “injustiça”, talvez 5% dos manuscritos gregos trazem ‘intemperança’, ou coisa parecida (como em todas as versões em português).

[2] Que tal, você diria que Jesus estava se esforçando para não machucar as tenras sensibilidades dos coitados? E nós, será que temos o dever de evitar o machucar das sensibilidades dos outros? Quando, e por que?

[3] Jesus proferiu esta declaração sabendo que iria morrer dentro de poucos dias. Obviamente Ele sabia também que iria ressuscitar dentre os mortos e voltar para a direita do Pai – é dessa posição que Ele fará o envio.

[4] O único ‘Zacarias filho de Baraquias’ registrado no AT foi o autor do livro de profecia que leva seu nome. O templo foi reconstruído no tempo dele, de sorte que seria possível ele ter sido morto ali, mas a morte dele não foi registrada. É possível que o Senhor dispunha de informação que nós não; ou talvez estivesse falando de outra pessoa.

[5] Que declaração terrível! Mas Jesus estava se dirigindo a pessoas que iriam condenar o Messias à morte com malícia premeditada, totalmente.

[6] Ver Salmo 118.26. Aparentemente Ele nunca mais voltou ao templo; Ele já havia declarado juízo sobre ele: “a vossa casa lhes é entregue abandonada”.

[O Discurso-Oliveiras]

24.1 Quando Jesus ia saindo, abandonando o templo, Seus discípulos aproximaram-se dEle para lhe mostrar as edificações do templo. 2 Mas Jesus lhes disse: "Vocês não estão vendo todas estas coisas? Deveras eu vos digo que não ficará aqui sequer uma pedra sobre outra, que não será derrubada."[1]

["Um início de dores de parto"]

3 Aí, estando Ele assentado no Monte das Oliveiras, os discípulos chegaram a Ele em particular dizendo: "Diga-nos, quando serão essas coisas? E qual será o sinal da tua vinda e da conclusão da era?"[2] 4 E como resposta Jesus lhes disse: "Cuidado, que ninguém vos engane. 5 Porque muitos virão em meu nome, dizendo, 'Eu sou o Cristo', e enganarão a muitos. 6 Vocês ficarão preocupados ao ouvirem[3] de guerras e rumores de guerras; cuidado para não ficarem agitados, porque é necessário que tudo isso aconteça, mas ainda não é o fim. 7 Pois nação será levantada contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes e pestes e terremotos em vários lugares; 8 mas todas essas coisas serão apenas o início das dores de parto.[4]

[O aumento da anomia]

9 "Então eles vos entregarão a aflição e vos matarão; e vocês serão odiados por todas as nações por causa do meu nome. 10 E então muitos serão levados a cair, e trairão uns aos outros e odiarão uns aos outros. 11 E serão levantados muitos falsos profetas e enganarão a muitos.[5] 12 E devido ao aumento da anomia, o amor da maioria esfriará. 13 Mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo.[6] 14 E este evangelho do Reino será proclamado em toda a terra habitada como testemunho a todas as nações étnicas, e então virá o fim.[7]

[A Grande Tribulação]

---

[1] Isto se cumpriu literalmente em 70 d.C. Os judeus utilizaram as construções do templo como sua última linha de defesa. Eles mesmos atearam fogo a alguns prédios, e os soldados romanos completaram o serviço. Parece que o ouro na abóbada derreteu e escorreu pelas fendas entre as pedras. Os saqueadores literalmente arrancaram pedra de pedra para ter certeza que pegaram o ouro todo.

[2] São duas perguntas: "Quando serão essas coisas?" e "Qual será o sinal?" A resposta para a primeira está em Lucas 21.20-24. A resposta para a segunda começa aqui no verso 5.

[3] Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão, com 25% dos manuscritos gregos, ao colocar "vocês ficarão preocupados ao ouvirem", em vez de 'vocês ouvirão falar', ou coisa parecida (como na maioria das versões).

[4] O Texto diz mesmo "dores de parto"; pois então, qual seria o bebê? Imagino que o 'bebê' seja o Reino Messiânico.

[5] O verbo está na voz passiva, "serão levantados": a pergunta óbvia é, por quem? Aqui temos uma dica clara de atividade sobrenatural por detrás dos acontecimentos.

[6] O Texto grego é enfático aqui – é quem perseverar até o fim que será salvo.

[7] 'O fim' de que? Existem pelo menos quatro possíveis 'fins' aqui: deste mundo, do Milênio, da Grande Tribulação, e da era da Igreja. Assim como este dia, esta semana, este mês, este ano, etc. todos têm fim, mas esses fins raramente coincidem; assim também os quatro fins citados não coincidem. E então, qual dos 'fins' será? O contexto que segue imediatamente, aponta para a Grande Tribulação. Nesse caso, quaisquer etnias não alcançadas por nós não poderão impedir o Arrebatamento, já que o anjo em Apocalipse 14.6 completará a tarefa.

15 “Pois então, quando vocês virem a ‘abominação de desolação’, da qual falou o profeta Daniel, parado em pé no Lugar Santo”[1] (quem lê, entenda), 16 “então os que estiverem na Judeia fujam para os montes. 17 Quem estiver no telhado da casa não deve descer para tirar coisas de sua casa; 18 e quem estiver no campo não deve voltar para pegar seu manto.[2] 19 Mas ai das grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias! 20 E orem para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem num sábado.[3] 21 Porque haverá então uma grande tribulação, tal qual nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.[4] 22 E se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne se salvaria;[5] mas por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados.[6] 23 Naquele tempo, se alguém lhes disser, ‘Eis aqui o Cristo!’, ou ‘ali’, não acreditem nele. 24 Porque serão levantados falsos cristos e falsos profetas,[7] e eles realizarão grandes sinais e maravilhas para enganar, se possível, até os eleitos. 25 Eis que eu vos avisei antecipadamente. 26 Portanto, caso lhes digam, ‘Eis que ele está no ermo!’, não saiam; ‘Vejam nos quartos internos!’, não acreditem. 27 Porque assim como o relâmpago sai do Oriente e brilha até o Ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem; 28 pois onde quer que haja o cadáver, ali se ajuntarão os abutres.[8]

[A volta do Rei à terra]

29 “Imediatamente após a tribulação daqueles dias, o sol será escurecido, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão

---

[1] “Em pé” – portanto, deve ser uma pessoa. Ver Daniel 11.31 e 12.11.

[2] Espera aí! Se você estiver no telhado ou no campo, como poderá “ver” a ‘abominação’ para saber que chegou a hora de correr? Bem, em nossos dias existem TV no pulso, computador que cabe na mão, celular com acesso à internet, e etc. Mas como será que Jesus sabia dessas coisas há 2.000 anos? De qualquer maneira, se você ainda estiver por aqui, e não quiser receber ‘a marca’, deverá fazer por aonde sumir, às pressas!

[3] Mas como assim, “orar”? Para fazer efeito, qualquer oração nesse sentido teria que ser feita antes do acontecimento. Por ventura, você conhece alguém que está orando dessa forma?

[4] Sempre têm existido tribulação e angústia neste mundo, e continuam existindo. Mas nunca houve nada para comparar com a Grande Tribulação, que ainda está por acontecer.

[5] Fazendo soma das percentagens de destruição registradas no Apocalipse, parece que somente um sexto das pessoas vivas no começo da Grande Tribulação ainda estarão vivas quando ela terminar. Se tiver seis bilhões no começo, só terá um bilhão no fim. Eis aí a solução para o problema da superpopulação do planeta!

[6] Se o Arrebatamento já tiver acontecido, quem são os “eleitos” aqui (e no verso 31)? Creio que haverá milhões de conversões imediatamente após o Arrebatamento – membros de igrejas que nunca foram regenerados, e portanto ficarão para trás. E se o Arrebatamento for parcial (Mateus 25.1-13), todos os crentes que tinham um pé no mundo de repente vão ficar sérios.

[7] Aqui temos a voz passiva outra vez, “serão levantados”. Neste contexto parece claro que são servos de Satanás.

[8] A ‘mensagem’ contida nos versos 26 a 28 parece ser que a volta do Senhor será muito óbvia, muito visível, assim como o relâmpago ou o espiral de urubus acima de um cadáver. Por isso, se alguém disser que Ele voltou de forma secreta, não acredite (ver o verso 30). O advérbio ‘naquele tempo’ (ou ‘então’) no verso 23 torna claro que é a volta do Senhor para esta terra, após a Grande Tribulação, que está sendo descrita. E essa volta é para inaugurar o Reino Messiânico Milenar.

sacudidos.[1] 30 E então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e aí todas as tribos da terra se lamentarão[2] – eles verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória.[3] 31 E Ele enviará os Seus anjos com forte som de trombeta, os quais recolherão os Seus eleitos desde os quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.

[Aprender com a figueira]

32 "Mas aprendam com a ilustração da figueira: quando já seus ramos se tornam tenros e suas folhas começarem a brotar, vocês sabem que o verão está próximo. 33 Assim também vocês, quando quer que vejam todas essas coisas, podem saber que está próximo,[4] às portas! 34 Deveras vos digo que essa geração não passará até que todas essas coisas aconteçam.[5] 35 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão.[6]

[O Arrebatamento]

36 "Mas ninguém sabe a respeito daquele dia e hora,[7] nem os anjos dos céus,[8] senão unicamente meu Pai.[9] 37 Mas como foram os dias de Noé, assim também será a vinda do Filho do homem. 38 Pois assim como viviam comendo e bebendo, casando e dando em casamento, nos dias anteriores ao Dilúvio, até o dia em que Noé entrou na arca, 39 e nada perceberam até que veio o Dilúvio e os levou a todos, assim também será a vinda do Filho do homem. 40 Então dois homens estarão no campo; um será levado e o outro deixado. 41 Duas mulheres estarão moendo no moinho; uma será levada e a outra deixada. 42 Vigiem pois, porque vocês não sabem em que hora[10] virá o vosso Senhor. 43 Mas fiquem sabendo disto: se o dono da casa soubesse a que vigília o ladrão viria, ele teria ficado acordado e não permitido que

---

[1] Ver Isaías 13.10. Na Bíblia, 'estrelas' frequentemente significa 'anjos', e "os poderes dos céus" muito provavelmente diz respeito a anjos caídos de alta patente. É nesse tempo que Satanás será confinado no Abismo (Apocalipse 20.1-3). (Ora, apenas uma estrela literal batendo na terra a reduziria a pó, de sorte que a referência não pode ser a elas.)

[2] Literalmente seria 'bater no peito' – nas culturas semíticas, bater no peito expressava forte emoção, incluindo alguma combinação de luto, medo e desespero. Esta será a atitude de todos que receberam 'a marca'.

[3] Comparar Atos 1.11; Zacarias 14.4, 8; João 7.38 e Ezequiel 47.1-12.

[4] O verbo é ambíguo quanto a seu sujeito; pode ser 'Ele', o Filho, ou 'ela', a vinda.

[5] "Essa geração" poderia dizer respeito à raça judaica (traduzir 'essa raça'), mas considero mais provável que diga respeito à geração que vai "ver todas essas coisas". Para ser mais preciso, imagino que pessoas que estavam vivas no planeta em 1967 (quando a cidade de Jerusalém voltou para o controle político da nação Israel) sejam a geração em questão.

[6] O Soberano Jesus declara a autoridade eterna de Sua própria palavra.

[7] É típico da prosa hebraica (Jesus é judeu) repetir uma sequência de acontecimentos a partir de perspectivas diferentes. Jesus ainda está respondendo "Qual será o sinal?", mas aqui Ele começa de novo e comenta uma coisa que acontecerá antes da 'abominação' (ou talvez praticamente de forma simultânea a ela; ver a nota com o verso 44).

[8] 5,8% dos manuscritos gregos acrescentam aqui, 'nem o Filho' (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[9] Enquanto Jesus andava nesta terra, o Filho não era onisciente.

[10] Em vez de "hora", talvez 5% dos manuscritos gregos trazem 'dia' (como em NVI, LH, Atual, etc.).

sua casa fosse arrombada. 44 Por isso, vocês também devem estar preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que vocês não imaginam.[1]

45 "Quem é, pois, o escravo fiel e prudente, a quem seu senhor colocou sobre a sua criadagem para dar-lhes alimento na hora certa? 46 Abençoado aquele escravo que seu senhor encontrar fazendo assim, quando vier. 47 Deveras vos digo que ele o encarregará de todos os seus bens. 48 Mas se aquele mau escravo disser no seu coração, 'Meu senhor está adiando sua volta', 49 e começar a bater em seus conservos, e a comer e beber com os beberrões, 50 o senhor daquele escravo virá num dia em que ele não o espera e numa hora que não sabe, 51 e o cortará ao meio e destinará a sua porção com os hipócritas.[2] Ali haverá pranto e ranger de dentes.

[Parábola das dez virgens]

25.1 "Então[3] o Reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando suas lamparinas, saíram ao encontro do noivo. 2 Ora, cinco delas eram prudentes, e cinco tolas. 3 As que eram tolas, tomando suas lamparinas, não levaram óleo *extra* consigo, 4 mas as prudentes levaram óleo em suas vasilhas, junto com suas lamparinas.[4] 5 Como o noivo demorou a chegar, todas cochilaram e adormeceram; 6 mas à meia-noite houve um grito: 'Atenção! O noivo está vindo; saiam para encontrá-lo.' 7 Então todas aquelas virgens se levantaram e arrumaram suas lamparinas. 8 Aí as tolas disseram às prudentes, 'Deem-nos um pouco de seu óleo, pois as nossas lamparinas estão se apagando'. 9 Mas as prudentes responderam dizendo, 'Não, caso não haja o suficiente para nós e para vocês; vão antes aos que vendem e comprem para si'. 10 Mas enquanto elas foram para comprar, chegou o noivo, e as que estavam prontas entraram com ele para o banquete nupcial – e a porta foi fechada! 11 Mais tarde as outras virgens chegaram também dizendo, 'Senhor, senhor, abre para nós!' 12 Mas respondendo ele disse, 'Deveras vos digo

---

[1] Parece-me que para existir o fator 'surpresa', o Arrebatamento da Igreja deve acontecer antes da 'abominação de desolação'. Quando o Anticristo tomar seu lugar no Santo dos Santos e declarar que ele é deus, serão precisamente 1.260 dias até a volta de Cristo para a terra (ver Apocalipse 12.6 e 13.5 – 42 meses de 30 dias cada dá 1.260 dias). "Uma hora que vocês não imaginam" pareceria exigir um arrebatamento pré-'abominação' – se o arrebatamento for pré-ira mas pós-abominação, somente um tolo será pego de surpresa; a não ser que o arrebatamento aconteça imediatamente após a abominação (2 Tessalonicenses 2.3-4). Para uma exposição mais completa, favor de ver "Antes, ou depois?" no Apêndice.

[2] Observar que o Senhor coloca hipócritas no Inferno. Aquele escravo fingiu ser fiel a seu dono enquanto ele estava por perto, mas assim que ele se ausentou, . . . Contudo, ele fingiu tão bem que ganhou a confiança do dono; se tivesse permanecido fiel, teria sido promovido a diretor geral (verso 47). Mas não; parou no Inferno.

[3] "Então" – este advérbio temporal vincula a parábola ao contexto anterior, o qual trata do Arrebatamento (assim entendo). Sendo que as tolas eram virgens, não prostitutas, e como todas tinham óleo (o óleo representaria o Espírito Santo?), esta parábola pode estar indicando um arrebatamento parcial; unicamente os preparados serão levados.

[4] O verso 8 deixa claro que todas elas tinham óleo na lamparina, mas mesmo com o pavio bem baixo, as lamparinas ficaram acesas (elas não iriam ficar em escuridão total), e portanto queimando óleo durante talvez cinco horas. Quer dizer, com a demora do noivo, o óleo nas lamparinas foi todo queimado; as prudentes tinham óleo a mais.

que não vos conheço!'[1] 13 Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.[2]

[Parábola dos talentos]

14 "Porque *o Reino também* será como um homem prestes a sair de *longa* viagem, que chamou seus próprios escravos e confiou-lhes os seus bens. 15 A um ele deu cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua própria competência; e em seguida partiu de viagem. 16 Aí, o que recebeu os cinco talentos foi e negociou com eles, e ganhou outros cinco talentos. 17 Da mesma maneira, o dos dois ganhou também outros dois. 18 Mas o que tinha recebido um saiu e cavou no chão, e escondeu a prata do seu senhor.

19 "E depois de muito tempo o senhor daqueles servos veio e acertou contas com eles. 20 O que tinha recebido os cinco talentos aproximou-se e trouxe os outros cinco talentos dizendo, 'Senhor, confiaste-me cinco talentos; eis que ganhei outros cinco além deles!' 21 Aí o seu senhor lhe disse: 'Muito bem, escravo bom e fiel! Foste fiel sobre pouca coisa, eu te porei sobre muita coisa. Entre no regozijo do teu senhor.' 22 Aí o que tinha recebido os dois talentos também aproximou-se e disse, 'Senhor, confiaste-me dois talentos; eis que ganhei outros dois além deles!' 23 O seu senhor lhe disse: 'Muito bem, escravo bom e fiel! Foste fiel sobre pouca coisa, eu te porei sobre muita coisa. Entre no regozijo do teu senhor.'[3]

24 "Aí, o que tinha recebido um talento também aproximou-se e disse: 'Senhor, eu sabia que és um homem duro, que ceifas onde não plantaste e ajuntas onde não espalhaste. 25 E tendo medo, eu fui e escondi o teu talento no chão; eis aqui o que é teu.'[4] 26 Aí o senhor dele respondeu e disse-lhe: 'Escravo mau e preguiçoso! Tu sabias que ceifo onde não plantei e ajunto onde não espalhei.[5] 27 Portanto, tinhas o dever de depositar meu dinheiro com os banqueiros, e ao chegar eu teria recebido o meu com juros. 28 Tirem, pois, o talento dele e o deem ao que tem os dez talentos. 29 Pois a quem tem, mais será dado, e ele terá em abundância; mas a quem não tem, até o que ele pensa que tem[6] lhe será tirado.[7]

---

[1] Ver Lucas 21.36 – "havidos por dignos".

[2] Talvez 11% dos manuscritos gregos omitem "em que o Filho do homem há de vir" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[3] O escravo dos dois talentos foi tão fiel quanto o primeiro – ele também dobrou a quantia recebida – de sorte que recebeu o mesmo elogio. Somos julgados a partir do que fizemos com o nosso potencial.

[4] Parece claro que o terceiro não se identificou com os interesses do dono. Ele trabalhava por medo ou por necessidade, mas não fazia de coração. Ele tinha uma opinião negativa do dono e não se arrependeu: "eis aqui o que é teu". Ele parou no Inferno. Será que, hoje em dia, não existem muitos 'cristãos' que têm uma opinião negativa de Deus? Que acham que Ele é duro e injusto – que 'servem' por medo ou por senso de obrigação? Quem crê <u>para dentro</u> de Jesus se identifica com Ele.

[5] Observar que o dono não negou a descrição! Os primeiros dois escravos se identificaram com os interesses do dono, mesmo assim.

[6] Eu sigo a melhor linha de transmissão, com 30% dos manuscritos gregos, ao colocar "o que ele pensa que tem", em vez de 'o que tem' (como na maioria das versões).

[7] Se não utilizar, vai perder!

30 E joguem fora o escravo inútil,[1] para dentro da escuridão mais longínqua!' Ali haverá pranto e ranger de dentes.

[Julgamento preparatório ao Milênio]

31 "Quando o Filho do homem vier em Sua glória,[2] e todos os santos anjos com Ele,[3] então Ele se assentará no Seu trono de glória. 32 E todas as nações serão reunidas diante dEle, e Ele separará uns dos outros,[4] assim como um pastor separa as ovelhas dos bodes. 33 E Ele colocará as ovelhas à Sua direita, mas os bodes à Sua esquerda.[5] 34 Então o Rei dirá aos à Sua direita: 'Venham, benditos de meu Pai, herdar o reino que lhes foi preparado desde a fundação do mundo.[6] 35 Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e vocês me deram de beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram; 36 estive nu, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês me visitaram; estive na prisão, e vocês vieram a mim.' 37 Então os justos lhe responderão dizendo: 'Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? 38 Quando te vimos estrangeiro e te acolhemos, ou nu e te vestimos? 39 Ou quando te vimos enfermo ou na prisão e viemos a ti?' 40 E respondendo o Rei lhes dirá, 'Deveras vos digo, quando o fizeram a um dos menores destes irmãos meus, a mim o fizeram.'[7]

41"Então Ele dirá também aos à Sua esquerda: ''Seus' malditos! Apartem-se de mim para dentro do fogo eterno que foi preparado para o diabo e seus anjos.[8] 42 Pois eu tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e vocês não me deram de beber; 43 fui estrangeiro, e vocês não me acolheram; estive nu, e vocês não me vestiram; estive enfermo e na prisão, e vocês não me visitaram.' 44 Então eles também responderão dizendo, 'Senhor, quando te vimos com fome ou com sede ou estrangeiro ou nu ou enfermo ou na prisão e não te servimos?' 45 Então Ele lhes responderá dizendo, 'Deveras vos digo, quando não o fizeram a um dos

---

[1] Ser 'inútil' não é opção válida. Estamos aqui para servir, para ser útil – existe propósito.

[2] O Senhor Jesus utilizou 'a vinda do Filho do homem' para se referir tanto ao Arrebatamento como à Segunda Vinda.

[3] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "santos" (como em NVI, LH, Atual, etc.). Segundo Apocalipse 12.4, a terça parte dos seres angelicais seguiram Satanás. Segundo Apocalipse 5.11, os 'santos anjos' somam mais de cem milhões.

[4] O Texto deixa claro que o Rei está tratando com indivíduos aqui; nações são compostas de pessoas, e cada pessoa será avaliada de forma individual.

[5] Ver 1 Reis 22.19-22 (2 Crônicas 18.18-21).

[6] Que coisa!

[7] O Rei exige demonstrações práticas de retidão moral. Como bem afirma Tiago, uma 'fé' que não faz nada não salvará ninguém. "Estes irmãos meus" diz respeito às pessoas à direita do Rei.

[8] O Lago de fogo e enxofre foi preparado para Lúcifer (agora Satanás) e aqueles anjos que se uniram à rebelião dele (aproximadamente um terço do total – Apocalipse 12.4). Seres humanos que aderem a Satanás (existem várias maneiras de fazer isso) irão compartilhar o destino dele. O sentido básico do vocábulo grego traduzido como 'anjo' é 'mensageiro'; muitos seres humanos são mensageiros de Satanás.

menores destes,[1] a mim o não fizeram'.[2] 46 E estes irão para dentro de punição eterna, mas os justos para dentro de vida eterna."

26.1 E aconteceu que, quando Jesus tinha concluído essas palavras, Ele disse a Seus discípulos, 2 "Como vocês sabem, daqui a dois dias acontece a Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado".[3]

[O Sinédrio conspira – 03/04/30]

3 Então os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos do povo se reuniram no palácio do sumo sacerdote, cujo nome era Caifás,[4] 4 e juntos planejaram prender Jesus com traição e matá-lo. 5 Mas diziam, "Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo".

[Alguém unge a cabeça de Jesus]

6 Ora, estando Jesus em Betânia, na casa do leproso Simão, 7 aproximou-se dEle uma mulher[5] com um frasco de alabastro, com perfume de grande valor, e ela começou a derramá-lo sobre a cabeça dEle, enquanto Ele estava reclinando à mesa. 8 Mas ao verem isso, os Seus discípulos ficaram indignados dizendo: "Por que este desperdício? 9 Pois este perfume poderia ter sido vendido por uma boa quantia e ela dada aos pobres." 10 Mas estando atento, Jesus disse-lhes: "Por que vocês estão perturbando esta mulher? Pois ela fez uma coisa linda para comigo. 11 Ora, vocês sempre terão os pobres consigo, mas a <u>mim</u> nem sempre terão.[6] 12 Aplicando ela este perfume no meu corpo, ela o fez visando o meu sepultamento. 13 Deveras vos digo que onde quer que este evangelho seja proclamado no mundo inteiro, o que esta mulher fez também será contado, em sua memória."[7]

[Judas se torna traidor]

---

[1] "Estes" aqui evidentemente diz respeito aos que estão à direita dEle, os justos. Os perdidos serão julgados pela maneira em que trataram os justos (entre outras coisas).

[2] Os à esquerda são basicamente interesseiros e egocêntricos, e o egoísmo é a essência do pecado. Foi por isso que Lúcifer se rebelou contra Deus, e assim por diante.

[3] Jesus sabia exatamente como iria morrer. Parece-me que a declaração do Senhor aqui fecha a questão do exato dia da crucificação. Era terça-feira, à tardinha, provavelmente perto das 18:00 – acrescentando dois dias nos leva a 18:00 na <u>quinta</u>-feira, mas os acontecimentos no cenáculo só tiveram início após as 18:00, daquela quinta-feira, o que para os judeus já era sexta-feira. Portanto, Jesus morreu numa sexta-feira [não quinta]. As declarações do próprio Jesus têm dado margem a alguma confusão: referindo-se ao prazo entre Sua morte e Sua ressurreição, ele disse – "no terceiro dia", "após três dias" e "três dias e três noites". Por isso, alguns entendem que Jesus morreu numa quinta-feira, ou até numa quarta-feira. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Quanto tempo esteve Jesus no sepulcro?" no Apêndice.

[4] O sumo sacerdote verdadeiro era Anás, mas visando diminuir o poder político do sumo sacerdote (ofício vitalício), os romanos obrigaram os judeus a indicar um sumo diferente cada ano, e naquele ano era Caifás.

[5] Este acontecimento não deve ser confundido com o que é relatado em João 12.1-11. Em João, Maria unge os <u>pés</u> dele num sábado (30/03/30), ao passo que em Mateus e Marcos uma mulher não identificada unge a <u>cabeça</u> dEle numa quarta-feira (03/04/30). As casas são diferentes, também. No primeiro caso, apenas Judas ousou criticar a anfitriã, mas aqui vários outros fazem coro – Ele já havia sido ungido uma vez; para que, então, fazer de novo?

[6] Jesus aqui se refere à Sua presença física (ver Mateus 28.20).

[7] E assim tem sido, até hoje.

14 Então um dos doze, aquele chamado Judas Iscariotes, foi ter com os principais sacerdotes 15 e disse, "Quanto estão dispostos a me dar para eu o entregar a vocês?"[1] Aí eles lhe deitaram trinta moedas de prata. 16 E desde então ele passou a procurar uma oportunidade para entregá-lo.

[A última noite – começa quinta-feira, 04/04/30, após as 18:00 horas, e termina na manhã seguinte]

26.17 No primeiro dia dos Pães ázimos, os discípulos se aproximaram a Jesus dizendo-lhe, "Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?" 18 Aí Ele disse: "Vão à cidade, a 'Fulano', e digam a ele, 'O Mestre diz: "O meu tempo está próximo; vou celebrar a Páscoa com meus discípulos em tua casa"'." 19 E os discípulos fizeram como Jesus os tinha instruído e prepararam a Páscoa.[2]

[O traidor é identificado]

20 Ao anoitecer, Ele estava reclinado à mesa com os doze. 21 E enquanto estavam comendo, Ele disse, "Deveras vos digo que um de vocês vai me trair". 22 Aí eles ficaram bastante aflitos e começaram cada um[3] a dizer-lhe, "Não pode ser eu, pode, Senhor?" 23 Mas respondendo, Ele disse: "Aquele que enfiou a mão comigo na tigela, esse vai me trair. 24 O Filho do homem certamente vai assim como está escrito a Seu respeito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Teria sido melhor para esse homem não haver nascido."[4] 25 Então Judas, o que O traía, respondeu e disse, "Não pode ser eu, pode, Rabi?" Ele lhe diz, "Falou e disse!"[5]

[Jesus institui a Ceia do Senhor]

26 Ora, enquanto comiam,[6] tomando o pão e o abençoando, Jesus o partiu, deu-o aos discípulos e disse, "Tomem, comam; este é o meu corpo". 27 E tomando o cálice e dando graças, Ele o deu a eles dizendo: "Bebam dele, todos vocês; 28 porque

---

[1] Parece que o 'desperdício' do perfume foi a 'última gota' para Judas. Por outro lado, se ele finalmente entendeu que de fato Jesus estava para ser morto, em vez de inaugurar o Reino Messiânico, talvez tenha se rebelado.

[2] Claramente, o uso daquele cenáculo tinha sido combinado de antemão.

[3] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, trazem 'um após outro' (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.), como se fosse uma coisa ordeira, cada um gentilmente aguardando sua vez. Mas não, de fato – ficaram consternados; o que Jesus acabava de dizer não podia ser verdade! Numa reação visceral, cada um reagiu dizendo, 'não pode ser eu, pode', de uma vez. Tudo indica que nenhum deles desconfiou de Judas.

[4] Em João 17.12 o Senhor chama Judas de "o filho de perdição" e declara que ele é "perdido". Ver Lucas 6.16 – "que chegou a ser traidor" (dá a ideia de que não foi obrigatório).

[5] Judas utilizou a mesma pergunta que os outros, mas mudando 'Senhor' para 'Rabi'. A resposta do Senhor confirma que é Judas. Marcos e Lucas também registram este caso, mas o outro, registrado em João 13.21-30, aconteceu depois.

[6] Em João 13.1 lemos, "antes da festa da Páscoa", e em 13.2, "terminada a ceia" [menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'durante a ceia' – como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.]. Eles comeram uma refeição normal antes do ritual da Páscoa. Em João 13.4-11 Jesus lava os pés dos discípulos, porque eles não poderiam dar prosseguimento ao ritual enquanto cerimonialmente 'imundos'. Em Mateus 26.21 eles estavam comendo a refeição normal. Aqui no verso 26 já estão dentro do ritual (assim me parece) – o lava-pés aconteceu entre o verso 25 e o verso 26.

isto é o meu sangue, o da nova aliança,[1] que está sendo derramado em favor de muitos, para perdão de pecados. 29 Digo-vos ainda que eu certamente não beberei deste fruto da videira desde agora até aquele dia em que o beberei novo com vocês no Reino de meu Pai."[2] 30 E depois de cantar hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

[Jesus prediz as negações de Pedro][3]

31 Então Jesus lhes diz: "Ainda esta noite todos vocês serão levados a tropeçar por minha causa, pois está escrito: 'Ferirei o pastor e as ovelhas do rebanho serão dispersas'.[4] 32 Mas depois de eu ressuscitar, irei adiante de vocês para a Galileia." 33 Aí Pedro, respondendo, disse, "Ainda que todos sejam levados a tropeçar por tua causa, eu jamais serei levado a tropeçar!" 34 Disse-lhe Jesus, "Deveras te digo que nesta noite, antes que qualquer galo cante, tu me negarás três vezes!"[5] 35 Pedro diz a Ele, "Ainda que me seja preciso morrer contigo, eu jamais te negarei!" E todos os outros discípulos disseram o mesmo.

[Getsêmani – Jesus quase morre!]

36 Então Jesus chegou com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos discípulos, "Sentem-se aqui enquanto eu vou ali orar". 37 E levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, Ele começou a entristecer-se e a angustiar-se. 38 Então Jesus lhes disse: "A minha alma está angustiada, ao ponto de morrer.[6] Fiquem aqui e vigiem comigo." 39 E indo um pouco mais adiante, Ele caiu com o rosto em terra e orou, dizendo, "Meu Pai, se for possível, passe de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres".[7] 40 Então Ele vai aos discípulos e os encontra dormindo, e diz a Pedro: "Que coisa, vocês não conseguiram vigiar comigo

---

[1] Aqui e em Marcos 14.24, talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "nova" (como em NVI, LH, [Atual], etc.). A leitura original, como também em Lucas 22.20 e 1 Coríntios 11.25, é **nova** aliança. (A NVI nos brinda com uma nota de rodapé dizendo, "Outros manuscritos trazem *da nova aliança*" – por 'outros' eles querem dizer 1.700 contra 16!)

[2] "Com vocês" – será no banquete do casamento do Cordeiro (Apocalipse 19.9)? O vinagre em João 19.29 não se classificaria como "este fruto".

[3] Para uma análise detalhada das negações de Pedro, favor de ver "Quantas vezes disse Jesus que Pedro O negaria?" no Apêndice.

[4] Ver Zacarias 13.7.

[5] A ênfase aqui é sobre o silêncio de todos os galos até que Pedro negue pelo menos três vezes. De fato, este já é o terceiro aviso – o primeiro está em João 15.36-38 e o segundo em Lucas 22.31-34.

[6] Entendo que foi nesse momento que Jesus encarou todas as implicações da cruz – que Ele seria feito pecado, que seria separado do Pai – e a angústia da alma foi tão terrível que quase morreu. Lucas 22.44 registra que Jesus transpirou sangue, em "grandes gotas" – uma condição rara que costuma ser fatal. O verso 43 (Lucas) registra que um anjo do Céu o fortaleceu. Creio que Hebreus 5.7 se refere a este momento; Jesus clamou para ser livrado de uma morte prematura ali no jardim. Ele tinha de chegar até a cruz, e o Pai destacou um anjo para O fortalecer. [Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem Lucas 22.43-44.]

[7] Como poderia Mateus saber o que Jesus orou? Não fica claro se 'o tiro de pedra' (Lucas 22.41) diz respeito aos nove ou aos três, mas mesmo que os três estivessem pertos o suficiente para poder ouvir, quanto iriam ouvir enquanto dormiam? Teria Jesus fornecido essa informação após Sua ressurreição? Ou foi simplesmente uma revelação dada pelo Espírito Santo? E como ficaram sabendo a respeito do sangue, se estavam dormindo?

sequer uma hora! Vigiem e orem, para que não adentrem tentação. O espírito, de sua parte, está disposto, mas a carne é fraca." 42 E afastando-se uma segunda vez Ele orou dizendo, "Meu Pai, se este cálice não pode passar de mim sem que eu o beba, seja feita a tua vontade".[1] 43 E indo, ele os encontrou dormindo outra vez, porque seus olhos tinham sido feito pesados.[2] 44 E deixando-os de novo, Ele foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. 45 Então Ele foi aos Seus discípulos e disse-lhes: "Terminem de dormir e descansem![3] Aliás, a hora chegou, e o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores. 46 Levantem, vamos; eis meu traidor!"[4]

[Jesus é traído][5]

47 Enquanto Ele ainda falava, eis que chegou Judas, um dos doze, e com ele uma grande multidão com espadas e clavas,[6] enviada pelos principais sacerdotes e os anciãos do povo. 48 (Ora, o traidor tinha-lhes dado um sinal, dizendo, "Aquele que eu beijar, é ele; prendam-no!") 49 E indo diretamente a Jesus ele disse, "Salve, Rabi!", e O beijou. 50 Aí Jesus disse a ele, "Amigo, a que tu vieste?"[7] Então, aproximando-se eles, lançaram mão de Jesus e O prenderam. 51 Mas aí, um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou sua espada e feriu o escravo do sumo sacerdote, decepando-lhe uma orelha![8] 52 Com isso Jesus diz a ele: "Coloca tua espada de volta na bainha, porque todos os que tomam a espada, pela espada morrerão. 53 Será que você realmente imagina que eu não possa apelar para meu Pai, agora mesmo, e Ele colocará a meu lado mais do que doze legiões de anjos?[9] 54 Mas como então se cumpririam as Escrituras, que assim tem de acontecer?" 55 Em seguida Jesus disse à multidão: "Vocês saíram com espadas e clavas para me prender, como se fosse bandido! Diariamente eu costumava sentar com vocês no

---

[1] Podemos notar que a segunda oração foi menos 'desesperada' – Jesus estava superando Sua angústia. Creio que foi aqui que Jesus ganhou a batalha principal; a cruz foi meramente o desfecho.

[2] A frase verbal grega aqui é um mais que perfeito perifrástico, na voz passiva = "tinha sido". A implicação clara é que houve envolvimento sobrenatural. Assim como Jesus teve de enfrentar o diabo sozinho no ermo, sem ajuda de anjos (Mateus 4.11), aqui também teve de enfrentar a batalha sozinho, sem ajuda humana.

[3] Entendo que Jesus utilizou uma leve ironia para repreendê-los, já que Ele seguiu dizendo, "Levantem" – contudo, é possível que tenha havido um intervalo entre os versos 45 e 46.

[4] Eu sigo a melhor linha de transmissão, com 20% dos manuscritos, ao omitir o verbo 'aproximar' (que se encontra em todas as versões).

[5] Para uma harmonização dos relatos da traição e da prisão, favor de ver o artigo com esse nome no Apêndice.

[6] Como Jesus havia demonstrado dispor de poder incomum, repetidas vezes, é provável que eles esperavam ter que enfrentar alguma resistência – daí a multidão armada.

[7] Jesus sabia perfeitamente bem o porquê da presença de Judas; então, por que será que Ele o chamou de "amigo"? Talvez tenha sido para mostrar que não sentia qualquer animosidade pessoal contra ele. Leia João 18.4-9 agora. Fica claro que Jesus estava no controle. Eles finalmente colocaram mãos nEle somente porque Ele o permitiu – tinha de ser; era a vontade do Pai.

[8] A partir de João 18.10 sabemos que foi Pedro, e que o escravo era Malco. O Texto diz '**o** escravo', de sorte que transparece que o sumo sacerdote tinha indicado ele para comandar a expedição. Parece óbvio que Pedro não tinha costume com espada.

[9] Isso seria um mínimo de 36.000 – provavelmente o suficiente para dar conta do recado; será que não?

templo, ensinando, e vocês não me prenderam. 56 Mas tudo isto está acontecendo para que as Escrituras dos profetas se cumpram." Então todos os discípulos O abandonaram e fugiram.

57 Aí os que prenderam Jesus O levaram a Caifás, o sumo sacerdote, em cuja casa os escribas e os anciãos estavam reunidos. 58 Já Pedro O seguiu de longe, até o pátio do sumo sacerdote. E entrando, sentou-se com os guardas, para ver o desfecho.

[Jesus é julgado pelo Conselho]

59 Ora, os principais dos sacerdotes e os anciãos, isto é, o Conselho inteiro, ficaram procurando falsas testemunhas contra Jesus para poderem fazê-lo morrer, 60 e não encontraram. Mas finalmente duas falsas testemunhas se apresentaram 61 e disseram, "Este disse, 'Sou capaz de destruir o templo de Deus e reconstruí-lo em três dias'."[1] 62 E levantando-se o sumo sacerdote disse-lhe: "Não respondes nada?[2] O que é que estes estão testificando contra ti?" 63 Mas Jesus guardou silêncio. Aí, reagindo, o sumo sacerdote disse a Ele, "Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Messias, o Filho de Deus!"[3] 64 Jesus lhe diz: "Falou e disse! Digo-vos ainda que um dia vocês verão o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu."[4] 65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes dizendo: "Ele blasfemou! Para que precisamos ainda de testemunhas? Eis que vocês acabam de ouvir a blasfêmia dele! 66 Que vos parece?" Aí eles responderam dizendo, "É réu de morte!" 67 Então cuspiram-lhe no rosto e lhe deram murros, enquanto outros lhe davam tapas 68 dizendo, "Profetiza-nos, Messias! Quem é que te bateu?"[5]

[Pedro nega Jesus]

69 Ora, Pedro estava assentado fora, no pátio. E uma certa criada aproximou-se dele dizendo, "Você também estava com Jesus, o galileu". 70 Mas ele negou diante de todos dizendo, "Não sei o que você está falando". 71 Aí ele saiu para o pórtico, e outra criada o viu e diz aos que ali estavam, "Este também estava com Jesus, o Natsoreano". 72 E ele negou outra vez, com juramento, "Não conheço esse

---

[1] Mas é claro que Jesus nunca falou isso, mas mesmo que tivesse, seria uma mera estupidez, não um crime.

[2] O sacerdote estava frustrado, ficando desesperado, pois ele precisava conseguir o resultado desejado.

[3] O que o sacerdote fez aqui foi covarde e ilegal. Pela Lei, ele tinha de produzir pelo menos duas testemunhas sem o réu. Naturalmente, conjurado pelo Deus vivo, Jesus foi obrigado a responder, e certamente Ele falaria a verdade. E se falou a verdade, não era blasfêmia. Durante o Seu ministério Ele tinha fornecido evidências em abundância para fundamentar o que Ele afirmou. Eles meramente se recusaram a reconhece-las. A partir da maneira em que Caifás fraseou o conjuramento, creio que ele bem sabia no coração que Jesus era de fato o Messias (assim como Satanás também o sabe), mas ele tinha decidido rebelar-se contra Ele.

[4] Jesus colaborou com o sacerdote, fornecendo mais do que o solicitado. Segundo o Plano, Jesus precisava ser condenado. Mas como será que eles, estando em Hades (por serem perdidos), poderão ver Jesus à direita do Pai? Não sei.

[5] Quanta covardia! Segundo Lucas 22.64, eles tinham vendado os olhos de Jesus, para então bater. Assim como Satanás entrou em Judas (João 13.27), é mais do que provável que aquele pessoal estava debaixo de influência satânica – daí a perversidade.

homem!” 73 Mas daí a pouco, os que estavam por ali aproximaram-se e disseram a Pedro, “Certamente você também é um deles, pois teu próprio sotaque te denuncia!” 74 Então ele começou a praguejar e a jurar, “Não conheço esse homem!!” E imediatamente um galo cantou. 75 E Pedro lembrou-se[1] da palavra que Jesus havia dito a ele, “Antes que galo cante, tu me negarás três vezes”. E saindo dali, chorou amargamente.

[O dia da crucificação – sexta-feira, 05/04/30]

27.1 Ao alvorecer, todos os principais sacerdotes e os anciãos conspiraram contra Jesus para matá-lo. 2 E após amarrá-lo, O levaram e O entregaram a Pôncio[2] Pilatos, o governador.

[O fim de Judas – parentético]

3 (Então Judas, o Seu traidor, vendo que Ele tinha sido condenado, sentiu remorso e devolveu as trinta moedas de prata aos principais sacerdotes e aos anciãos dizendo, “Pequei, traindo sangue inocente”. Mas eles disseram: “Que nos importa? O problema é teu!” 5 E atirando a prata dentro do templo, ele retirou-se, e foi e se enforcou![3] 6 Aí os principais sacerdotes tomaram as moedas e disseram, “Não é lícito colocá-las no tesouro, visto que é preço de sangue”.[4] 7 E tomando conselho, compraram com elas o campo do oleiro, para cemitério de estrangeiros. 8 Por isso aquele campo tem sido chamado ‘campo de sangue’ até o dia de hoje. 9 Então se cumpriu o que tinha sido falado através do profeta Jeremias,[5] a saber: “E tomaram as trinta moedas de prata, o valor daquele que foi avaliado, que alguns dos filhos de Israel avaliaram, 10 e as deram pelo campo do oleiro, como o Senhor me determinou.”)

[Jesus perante Pilatos]

11 Jesus estava em pé diante do governador. E o governador O interrogou dizendo, “És tu o rei dos judeus?” Aí Jesus lhe disse, “É como dizes”. E embora os principais sacerdotes e os anciãos ficassem O acusando, Ele nada respondeu. 13 Então Pilatos diz a Ele, “Tu não estás ouvindo quanta coisa eles estão falando contra ti?” 14 Mas Ele não lhe respondeu, sequer uma palavra, de sorte que o governador ficou deveras maravilhado.

[Barrabás é escolhido]

---

[1] Sim, mas só depois de Jesus ter fitado ele (Lucas 22.61), o que deve ter quebrado a satanização (Lucas 22.31).

[2] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “Pôncio” (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[3] Para uma explicação sobre a possível discrepância com Atos 1.18-19, favor de ver “Como foi que Judas morreu?” no Apêndice.

[4] Depois de engolir um camelo, eles agora coam um mosquito. Quem veste antolhos legalistas perde perspectiva moral.

[5] A citação parece com Zacarias 11.12-13 (mas não exatamente), mas não tem nada que corresponde no Jeremias canônico. Contudo, Daniel (9.2) menciona “os livros” (plural) ao falar do profeta Jeremias. Assim como Judas (verso 14) tinha acesso a uma profecia de Enoque, da qual não existe cópia conhecida, Mateus também talvez tivesse acesso a outros escritos de Jeremias, dos quais não existe cópia conhecida. Para uma discussão mais ampla, favor de ver “Jeremias? Mateus 27.9-10” no Apêndice.

15 Ora, por ocasião da festa era costume do governador soltar um preso para a multidão, quem quer que quisessem. 16 Naquele momento eles tinham um preso notório, chamado Barrabás. 17 Portanto, enquanto estavam reunidos ali, Pilatos lhes disse, "Qual destes vocês querem que lhes solte: Barrabás ou Jesus, que é chamado Cristo?" 18 Porque ele sabia que eles O haviam entregado por inveja.

19 Ora, estando ele sentado no tribunal, sua mulher lhe enviou este recado, "Não te envolvas com esse justo, porque em sonho hoje sofri muito por causa dele".

20 Mas os principais sacerdotes e os anciãos tinham convencido a multidão a que pedisse Barrabás, mas destruísse Jesus. 21 Então o governador reagiu e disse-lhes, "Qual dos dois vocês querem que eu lhes solte?" E eles disseram, "Barrabás!" 22 Diz-lhes Pilatos, "Que farei então com Jesus, que é chamado Cristo?" Todos lhe dizem, "Que seja crucificado!" 23 Aí o governador disse, "Mas, que mal fez ele?" Mas eles ficaram gritando cada vez mais, "Que seja crucificado!!" 24 Aí Pilatos, vendo que nada adiantava, mas, ao contrário, estava se iniciando um tumulto, tomou água e lavou as mãos diante da multidão dizendo: "Sou inocente do sangue deste justo.[1] O problema é de vocês!" 25 E respondendo todo o povo disse, "Que o sangue dele fique sobre nós e sobre nossos filhos!"[2] 26 Então ele soltou-lhes Barrabás, mas Jesus, após açoitá-lo,[3] ele entregou para ser crucificado.

[Soldados maltratam Jesus]

27 Então os soldados do governador levaram Jesus ao Pretório e reuniram toda a tropa em torno dEle. 28 Tiraram-lhe a roupa e puseram nEle um manto escarlate. 28 Teceram uma coroa de espinhos e a colocaram na Sua cabeça, e puseram um junco na Sua mão direita; e ajoelhando-se diante dele, ficaram zombando dele dizendo, "Salve, rei dos judeus!"[4] 30 E cuspindo nEle, tomaram o junco e ficaram batendo na Sua cabeça *com ele*.[5] 31 Depois de terem zombado dEle, tiraram-lhe o manto e vestiram-lhe Sua própria roupa; aí eles O levaram para ser crucificado.

[A crucificação]

32 Ora, ao saírem encontraram um homem de Cirene, chamado Simão; a esse eles compeliram a carregar a cruz dEle. 33 E chegando a um lugar chamado Gólgota,

---

[1] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "justo" (como em NVI, LH, [Atual], Cont, etc.). Observar que Pilatos declara que Jesus é justo.

[2] Terrivelmente terrível! É bem possível que esta seja a pior maldição que quaisquer pais já colocaram sobre seus descendentes. Simplesmente terrível!

[3] Parece que acoitar era considerado como parte necessária do procedimento – açoitar primeiro, para depois crucificar!

[4] Eles estavam se divertindo. Os soldados não eram judeus, e presumivelmente nada sabiam a respeito de Jesus. É provável que desprezassem os judeus de forma geral, e um 'caboclo' que se imaginava ser rei, merecia apanhar.

[5] Agora eles partiram para coisa pior. Os espinhos provavelmente eram venenosos, e as pancadas fizeram as pontas atravessar o escalpo até o osso. O rosto dEle começou a inchar por causa do veneno; o sangue exsudando das feridas se misturou com a cusparada. Podemos entender a partir de Isaías 50.6 que os soldados arrancaram partes de Sua barba, o que teria rasgado a pele também. O efeito de tudo deve ter sido horrível, deixando Jesus irreconhecível – Isaías 52.14 se cumpriu, literalmente.

que significa 'lugar de uma caveira', 34 deram-lhe para beber vinho azedo misturado com fel;[1] mas após prová-lo, ele recusou-se a beber. 35 E depois de O crucificarem, repartiram as Suas roupas, lançando sortes.[2] 36 E assentados O vigiavam ali.[3] 37 Por cima de Sua cabeça colocaram por escrito o 'crime' dEle: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS.[4]

38 Eles também crucificaram com Ele dois bandidos, um à Sua direita e um à Sua esquerda. 39 Já os transeuntes ficavam insultando Ele, meneando as cabeças 40 e dizendo: "Tu que destróis o templo e o reedificas em três dias, salva-te!" "Se é 'Filho de Deus', desce da cruz!" 41 Da mesma maneira também os principais sacerdotes, com os escribas e anciãos e fariseus, zombavam dizendo: 42 "Salvou outros; a si mesmo não pode salvar!" "Se é o 'Rei de Israel', desça agora da cruz e creremos nele!"[5] 43 "Ele confiou em Deus; que Ele o resgate agora, se o quer; pois ele disse, 'Sou Filho de Deus'." 44 Até mesmo os bandidos que foram crucificados com Ele O insultavam da mesma forma.[6]

[Jesus paga o 'salário' do nosso pecado]

45 Ora, veio uma escuridão sobre toda a terra desde a sexta hora [12:00] até a nona [15:00]. 46 E por volta da hora nona Jesus bradou em alta voz dizendo, "*Eli, Eli, lima sabachtani*?", que significa "Deus meu! Deus meu! Por que me abandonaste?"[7] 47 Aí, alguns dos que estavam ali, ao ouvirem isso, disseram, "Este está chamando Elias". 48 Em seguida um deles correu e pegou uma esponja, embebeu-a em vinho azedo, colocou-a numa cana e começou a dar-lhe de beber. 49 Mas os outros disseram: "Pare! Vejamos se Elias vem salvá-lo."[8]

[O brado de vitória]

---

[1] Aquilo foi um pequeno gesto humanitário – fel é um anestésico rude, e serviu para diminuir a dor. Mas Jesus o rejeitou, de sorte que permaneceu totalmente atento na cruz e sentiu tudo. Para uma discussão da discrepância aparente com Marcos, favor de ver "'Fel', ou 'mirra'?" no Apêndice.

[2] Se partiram as roupas, não estavam mais no corpo dEle – mais um pouco de humilhação. Talvez 95% dos manuscritos gregos não trazem o resto do verso 35 como se encontra na versão Fiel, embora o acréscimo seja perfeitamente aceitável.

[3] O senhor permaneceu vivo na cruz durante umas seis horas, e os soldados tinham de ficar ali para garantir que não houvesse interferência. Naturalmente iriam ficar sentados.

[4] A tábua teria de ser de algum tamanho, porque a 'acusação' completa, em três idiomas (João 19.20), era: Este é Jesus o Natsoreano, o rei dos judeus.

[5] Eles estavam mentindo; eles bem sabiam que Jesus era o Messias, mas O rejeitaram, deliberadamente. Contudo, se Jesus tivesse descido da cruz (o que presumivelmente tinha poder para fazer), nós estaríamos sem esperança. O povo usou de malícia satânica, mas Jesus tinha compromisso total com a vontade do Pai, e por isso o programa de redenção não foi abortado.

[6] Parece que ambos começaram por insultá-lo, mas depois um deles se arrependeu – ficaram na cruz durante três horas antes da escuridão sobrenatural, de sorte que tiveram tempo para pensar.

[7] Entendo que o Pai virou as costas para o Filho durante aquelas três horas – ficar separado do Pai é morte espiritual. Para que Jesus pagasse por meu pecado e o teu, Ele tinha de receber o nosso 'salário': "o salário do pecado é a morte" – tanto física como espiritual.

[8] Comparando este verso com Marcos 15.36, encontramos uma discrepância aparente. Para uma solução, favor de ver "Quem disse o que?" no Apêndice.

50 Aí Jesus, bradando outra vez com grande brado, despediu Seu espírito.[1] 51 Naquele momento o véu do templo foi rasgado em dois, de alto a baixo![2] E a terra foi sacudida, e as rochas foram partidas, 52 e os sepulcros foram abertos. (E muitos corpos, dos santos que haviam dormido, foram ressuscitados; 53 e saindo dos sepulcros depois da Sua ressurreição, eles entraram na cidade santa e apareceram a muitos.[3]) 54 Ora, quando o centurião e os que com ele vigiavam Jesus viram o terremoto e tudo o que tinha acontecido, ficaram aterrorizados e disseram, "Deveras este era o Filho de Deus!"[4]

55 E também estavam ali, olhando de longe, muitas mulheres que tinham seguido Jesus desde a Galileia, para O servir;[5] 56 entre as quais estavam Maria Madalena, Maria a mãe de Tiago e José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

[O sepultamento]

57 Ao cair da tarde apareceu um homem rico, de Arimatéia, chamado José, que também tinha se tornado um discípulo de Jesus.[6] 58 Este foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que o corpo fosse entregue. 59 Aí José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo de linho, 60 e o colocou no seu próprio sepulcro novo, que ele tinha cavado na rocha. Então rolou uma grande pedra sobre a

---

[1] Louvado seja nosso Deus! Jesus despediu Seu espírito (ver também João 19.30) – não foi a cruz que matou Jesus. Como Ele próprio disse em João 10.18, "ninguém a tira de mim, mas eu a deito voluntariamente". Entendo que João 19.30 nos dá o conteúdo do brado – Τετελεσται! = "Pago por completo!" Foi um brado de vitória. Para uma discussão mais detalhada, favor de ver "Foi a cruz que matou Jesus?" no Apêndice.

[2] Foi o próprio Pai que rasgou o véu (ou mandou fazer). Acesso à presença de Deus não é mais limitado a um só homem uma vez por ano. Ver Hebreus 10.19-22.

[3] Que tal? Você gostaria de ter um santo finado bater na sua porta? Seria uma forte evidência confirmatória para a ressurreição de Cristo. O Texto não diz o que aconteceu com aqueles santos ressurretos, mas terem sido mandados de volta para a cova seria triste demais. Parece-me mais provável que tenham acompanhado o Cristo ressurreto para o Céu.

[4] "Tudo o que tinha acontecido" é explicado melhor em Marcos 15.39 – o forte brado, seguido imediatamente por morte, convenceu o centurião. Ele tinha presenciado muitas crucificações e certamente já estava endurecido quanto a isso. Ele sabia que uma pessoa numa cruz morre de asfixia. O peso do corpo empurra o diafragma contra os pulmões e a pessoa não consegue respirar. Pregar os pés era um procedimento sádico que prolongava a agonia – para não morrer a vítima empurraria contra o prego para pegar um fôlego. Finalmente, quando fraco demais para fazer sequer isso, morreria por falta de ar. (Foi por isso que quebraram as pernas dos dois bandidos; com isso morreram dentro de poucos minutos.) Obviamente, se você estiver morrendo sem ar, não poderá bradar! O centurião sabia que não foi a cruz que matou Jesus. Mas qual é o ser humano que pode simplesmente mandar seu espírito embora? 2 + 2 = 4. Jesus havia de ser o Filho de Deus.

[5] "Para O servir" – aqui talvez tenhamos uma dica quanto à maneira em que Jesus foi mantido financeiramente durante Seu ministério, já que não teria tempo para carpintaria.

[6] Ele "apareceu" – ele vinha aguardando a vez dele de lado. Assim como com o dono do jumentinho, e como o dono do cenáculo, que sem dúvida haviam sido avisados de antemão a respeito da parte que cabia a eles, José estava preparado. Não foi por um 'acaso' que ele tinha um sepulcro novo sem propósito, e com uma grande pedra perfeita para o fechar. Segundo Isaías 53.9, Jesus iria ter o sepulcro de um rico, não o paradeiro dado a criminosos comuns (o Pai não permitiu que o corpo do Filho sofresse tal humilhação).

entrada do sepulcro e retirou-se. 61 E estavam ali Maria Madalena e a outra Maria, assentadas em frente do sepulcro.[1]

[O túmulo é vigiado]

62 No dia seguinte, o dia depois da Preparação, os principais sacerdotes e os fariseus foram juntos a Pilatos 63 dizendo: "Senhor, lembramos que aquele enganador, enquanto ainda vivia, disse, 'Depois de três dias ressuscitarei'.
64 Ordene, pois, que o sepulcro seja guardado até o terceiro dia, para que seus discípulos não venham de noite e o furtem, e digam ao povo que ele foi ressuscitado dentre os mortos; e o último engano será pior do que o primeiro." 65 Mas Pilatos lhes disse, "Vocês têm uma guarda; podem ir e guardá-lo como melhor lhes parecer".[2] 66 Aí eles foram e seguraram o túmulo com a guarda, após terem selado a pedra.[3]

[O Dia da Ressurreição – domingo, 07/04/30]

28.1 Depois do sábado, quando já raiava o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. 2 E eis que tinha ocorrido um grande terremoto, porque um anjo do Senhor, descendo do céu, tinha chegado e rolado a pedra da entrada,[4] e assentou-se sobre ela![5] 3 Já o seu aspecto era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. 4 Aí os guardas foram abalados pelo medo dele e ficaram como mortos.

[O anjo cumpre seu ofício]

5 O anjo tomou a palavra e disse às mulheres:[6] "Não tenham medo! Eu sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. 6 Ele não está aqui, porque já

---

[1] Todos os quatro Evangelhos falam do sepultamento, fornecendo detalhes que se complementam. Para uma harmonização dos relatos do sepultamento, favor de ver o artigo com esse nome no Apêndice.

[2] Pilatos estava feliz? Certamente que não! E talvez, quem sabe, ele não era tão estúpido como alguém poderia querer imaginar. A partir de Marcos 15.44-45 sabemos que ele pediu relatório explicativo ao centurião, que tinha que explicar por que Jesus morreu tão cedo! "Podem ir e guardá-lo como melhor lhes parecer." Pois não! Para uma análise detalhada a respeito de Pilatos, favor de ver "Pobre Pilatos – lugar errado, momento errado" no Apêndice.

[3] Ironicamente, aqueles grandes campeões do Sábado foram obrigados a violar o sábado para segurarem o sepulcro. Eles achavam que estavam sendo expertos, mas meramente colaboraram com Deus. A iniciativa deles tão somente tornou as evidências a favor da ressurreição ainda mais fortes. Pense um pouco: quem removeu a pedra? (A pedra foi selada com o selo do império.)

[4] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "da entrada" (como em LH, Atual, Cont, etc.).

[5] A pedra não foi removida para deixar Jesus sair; e sim para deixar testemunhas entrar!

[6] Comparando este relato com Marcos 16.5-7 chegamos à conclusão de que as mulheres não viram o anjo do lado de fora, sentado na pedra – ele apareceu a elas dentro do sepulcro. Se tivesse um anjo reluzente sobre a pedra, a Madalena não teria imaginado que o corpo tinha sido roubado (João 20.2). Se eu tivesse sido um daqueles guardas, creio que teria me convertido na hora – certamente alguns deles creram e mais tarde deram seu relato de testemunha ocular à comunidade cristã. Tem sido comum pessoas achar que os quatro Evangelhos se contradizem, ao registrarem os acontecimentos em torno da ressureição de Jesus. Para uma análise detalhada, favor de ver "Uma harmonização dos relatos da Ressurreição" no Apêndice;

ressuscitou, assim como tinha dito! Venham, vejam o lugar onde o Senhor jazia.[1]
7 Agora vão depressa e digam aos discípulos dEle: 'Ele ressuscitou dentre os mortos; e atenção, ele está indo adiante de vocês para a Galileia; lá vocês O verão.' Pronto, eu já vos avisei!"[2] 8 Aí elas saíram depressa do sepulcro, com medo e grande alegria, e correram para dar o relato a Seus discípulos.

[O segundo aparecimento de Jesus]

9 Mas enquanto elas estavam indo para dar relato a Seus discípulos,[3] epa, Jesus as encontrou dizendo, "Exultem!" Aí elas se aproximaram, seguraram Seus pés, e O adoraram. 10 Então Jesus lhes disse: "Não tenham medo! Vão dizer a meus irmãos[4] que devem ir para a Galileia, e lá eles me verão."[5]

[Alguns guardas são subornados]

11 Ora, enquanto elas estavam a caminho, eis que alguns[6] da guarda entraram na cidade e contaram aos principais sacerdotes todas as coisas que tinham acontecido. 12 Depois de se reunirem com os anciãos e terem tomado conselho juntos, deram muito dinheiro aos soldados 13 dizendo: "Digam que os Seus discípulos vieram de noite e O furtaram, enquanto vocês dormiam. 14 E se isto chegar a ser ouvido pelo governador, nós o persuadiremos e livraremos vocês." 15 Aí eles tomaram a prata e fizeram como tinham sido instruídos. E essa história tem sido amplamente divulgada entre os judeus até o dia de hoje.

[A Grande Comissão]

28.16 Já os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes tinha indicado. 17 E quando O viram, O adoraram; mas alguns duvidaram.[7] 18 E aproximando-se, Jesus declarou-lhes dizendo: "Foi me dada toda a autoridade no céu e sobre a terra. 19 Ao ir,[8] façam discípulos em todas as nações étnicas:

---

[1] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "o Senhor" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[2] Quase dá a impressão de que o anjo ficou aliviado ao terminar o que tinha de fazer. Fico a imaginar por que.

[3] Talvez 12% dos manuscritos gregos omitem esta primeira cláusula (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Marcos 16.9 deixa claro que o primeiro aparecimento foi à Madalena.

[4] O anjo disse "discípulos", mas Jesus disse "irmãos". Pode ser que Ele estivesse se referindo precisamente a Seus meios-irmãos: Tiago, Judas, etc. Eles não estariam no cenáculo com os Onze, e portanto não O viram naquela ocasião.

[5] Os quatro Evangelhos fornecem detalhes que se complementam quanto às aparições de Jesus após a ressurreição. Para uma harmonização favor de ver "Uma harmonização dos relatos das aparições pós-ressurreição" no Apêndice.

[6] "Alguns" – onde estavam os outros? Os que se converteram, assim suponho, não aceitariam fazer parte do embuste.

[7] Parece improvável que os Onze, que já O tinham visto duas vezes (e sete deles três vezes – João 21.2 e 14), ainda estariam duvidando. Embora o verso 16 mencione só os Onze, é mais do que provável que tinham outros também (como os meios-irmãos de Jesus – verso 10), que ainda não tinham visto Ele.

[8] O 'portanto' que se encontra em todas as versões, se baseia em talvez 5% dos manuscritos gregos, mas é uma inferência lógica.

batizando-os para dentro do nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;[1]
20 ensinando-os a obedecer todas as coisas que eu ordenei a vocês;[2] e atenção, eu permaneço com vocês todos os dias, até o fim da era!"[3] Amem.[4]

---

[1] O nosso Senhor define a Trindade aqui. Segundo a gramática grega, o uso de 'e' mais o artigo definido com itens em série deixa claro que os itens são entidades distintas. Com isso, "o Pai" é diferente de "o Filho" que é diferente de "o Espírito Santo". Portanto, temos três pessoas. Mas Jesus também disse, "**do** nome", singular, não 'nomes'. Portanto, temos somente um nome. Deus é um 'nome', ou uma essência, subsistindo em três pessoas. Este batismo é para ser ministrado para dentro do nome da Trindade, o que representa uma revelação nova a respeito da natureza de Deus. Representa também uma nova 'religião', bem diferente das que se conheciam até ali. No AT temos referências veladas, que olhando para trás podemos associar à Trindade, mas aqui temos a primeira declaração clara a respeito. Mas que significa ser batizado para dentro do nome da Trindade?

O nome de uma pessoa representa essa pessoa. Fazer uma coisa 'em nome do rei' significa que é ordem desse rei; quem falou está representando o rei (ou alegando fazê-lo). Pois então, que significa ser batizado para dentro da Trindade. Bem, se você está dentro da Trindade, você fica protegido por Ela, pois qualquer coisa que queira te atingir tem de passar por Ela. Isto é tremendo! Então, o sentido verdadeiro deste batismo deve ser o seguinte: é uma declaração pública, uma tomada de posição pública, pela qual o candidato rompe formalmente com Satanás, e o mundo controlado por ele, e se coloca debaixo da proteção do Deus Triuno. É mudar de lado, de time, de reino. (Caro leitor, será que existe sequer uma igreja local, no Brasil inteiro, que ensina este valor para este batismo? Que tristeza!) Para uma discussão maior, favor de ver "Batismos na Bíblia" no Apêndice.

[2] O "onze" aqui diz respeito aos Onze (verso 16), de sorte que eles receberam a incumbência de repassar todas as ordens que Jesus havia dado a eles. Para sermos discípulos de Jesus, havemos de fazer tudo que Jesus mandou os Onze fazerem – isto inclui curar e expulsar demônios, além de pregar o Evangelho.

[3] Como "a era" ainda não terminou, Jesus permanece conosco. Muito obrigado, Senhor!

[4] Uns 50% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, trazem um colofão que diz, "publicado oito anos após a Ascensão de Cristo". Para que 50% dos manuscritos tenham isso, provavelmente significa que a tradição é antiga. Se essa informação for correta, o Evangelho de Mateus foi entregue ao público ('publicado') em 38/39 d.C.

O Evangelho Segundo

MARCOS

1.1 Um início[1] do Evangelho de Jesus Cristo, filho de Deus.[2]

[João o Batizador]

1.2 Como está escrito nos profetas:[3]

> "Atenção, estou enviando o meu mensageiro na tua frente, o qual preparará o teu caminho diante de ti."[4] 3 "Uma voz clamando: 'Preparem no ermo o caminho do SENHOR, façam retas as Suas veredas!'"[5]

4 João começou a batizar no ermo[6] e a proclamar um batismo de arrependimento para perdão de pecados.[7] 5 Aí, toda a região da Judeia e os de Jerusalém começaram a ir até ele, e todos iam sendo batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados.

6 Ora, João vestia pano de pelos de camelo, e usava um cinto de couro na cintura; e comia gafanhotos e mel silvestre.[8] 7 E ele estava proclamando: "Após mim vem aquele que é meu Superior, cuja correia de sandália não sou digno, abaixando-me, de desatar.[9] 8 Eu, por um lado, tenho-vos batizado com água, mas Ele vos batizará com Espírito Santo."[10]

---

[1] Não há artigo definido com 'início'; e é claro que os outros Evangelhos têm 'inícios' diferentes.

[2] Não há artigo definido com 'filho', o que enfatiza a qualidade inerente no substantivo, neste caso.

[3] Em vez de "nos profetas", em torno de 3.3% dos manuscritos gregos trazem 'no profeta Isaías' (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Os 96,7% estão corretos, mesmo porque a primeira citação é de Malaquias.

[4] Ver Malaquias 3.1.

[5] Ver Isaías 40.3. Mina tradução segue a da *Jewish Publication Society*, que reflete o paralelismo hebraico normal. Tanto a poesia como a prosa em hebraico fazem uso constante de expressões paralelas ou sinônimas. A partir do contexto em Isaías, parece claro que 'no ermo' trabalha com o verbo 'preparar', e não 'clamar'. Mas para que um caminho reto 'no ermo'? Qualquer estrada facilita a movimentação de pessoas e cargas, mas estrada reta numa extensão de terra acidentada é de grande utilidade. (Em verdade, Isaías 40.3-4 estaria descrevendo a construção de uma super-estrada moderna.) João era a voz, mas era o povo que tinha de construir a estrada. E nós, então? Compete a nós construir semelhante 'estrada'? Caso que sim, como? No mínimo, deveríamos estar proclamando valores bíblicos ao mundo, utilizando todos os meios possíveis.

[6] Ele estava 'preparando o caminho do Senhor', e o fazia no ermo.

[7] Existem pessoas que se contorcem perante o sentido claro do Texto: João estava oferecendo perdão de pecados. Pois então, durante o Antigo Testamento, quem trouxesse um animal como sacrifício estava confessando ser pecador, e esperando ser perdoado. Na condição de arauto do Cordeiro de Deus, que iria providenciar o pagamento final e definitivo por pecado, João representava uma transição, do velho para o novo.

[8] Mel é um alimento excelente; os 'gafanhotos' dele podem ter sido algo maior do que os nossos.

[9] Mateus diz, 'levar a sandália'; João certamente repetiu aquilo muitas vezes, e variou a frase.

[10] Não há artigo definido com 'Espírito Santo', de sorte que entendo que a frase deva ser considerada como sendo um nome próprio. Dois batismos são contrastados aqui: 1) João o agente, com água sendo o veículo; 2) Jesus o agente, com o Espírito Santo sendo o veículo. Um batismo onde o Espírito Santo é o agente é diferente dos dois acima – para uma discussão mais completa e detalhada, favor de ver "Quantos batismos?" no Apêndice. Mas como e quando Jesus nos batiza com o Espírito Santo? Ele o faz a partir da Sua posição à direita do Pai, quando cremos para dentro dEle. A partir dali, o Espírito Santo passa a habitar dentro de nós, e tem muito a ver com o nosso 'novo homem'.

[Batismo de Jesus]

1.9 Sucedeu naqueles dias que Jesus veio de Natsaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão. 10 E logo que subiu a partir da água,[1] Ele viu os céus se abrindo e o Espírito, como uma pomba, descendo sobre Ele. 11 E veio uma **Voz** dos céus: "Tu és o Meu Filho, o amado,[2] em quem me deleito."[3]

[Jesus testado por Satanás]

1.12 Em seguida o Espírito O impeliu para o ermo.[4] 13 E Ele ficou ali no ermo quarenta dias sendo testado[5] por Satanás; e estava com os animais silvestres;[6] e os anjos O serviam.[7]

[Jesus ministra na Galileia]

1.14 Depois que João foi encarcerado,[8] Jesus foi para a Galileia,[9] proclamando o Evangelho do Reino[10] de Deus 15 e dizendo: "O tempo se cumpriu e o Reino de Deus se aproximou. Arrependam-se e creiam no Evangelho."[11]

[Jesus chama quatro pescadores]

16 E andando à beira do mar da Galileia, Ele viu Simão e seu irmão André, de Simão,[12] lançando uma tarrafa ao mar,[13] porque eram pescadores. 17 Aí Jesus lhes disse, "Vem após mim, e eu vos transformarei em pescadores de homens".[14]

---

[1] Em vez de "a partir da água", talvez 3% dos manuscritos gregos trazem 'da água' (como em praticamente todas a versões).

[2] Aqui e em Lucas 3.22 o episódio se apresenta da perspectiva de Jesus, ao passo que em Mateus 3.17 se apresenta da perspectiva de João. Assim como no dia de Pentecostes o Espírito Santo traduziu no ouvido dos estrangeiros presentes, entendo que aqui Jesus ouviu uma coisa e João outra. Ver também "'Este é' ou 'Tu és'?" no Apêndice.

[3] A Trindade se manifesta claramente aqui: voz = Pai, Jesus = Filho, pomba = Espírito Santo. Aquilo foi uma confirmação importante para Jesus.

[4] Este episódio foi ordenado pelo Espírito Santo. Jesus tinha de enfrentar Satanás estando Ele o mais enfraquecido fisicamente que jamais estaria (40 dias sem comida!). Quando Satanás fracassou na tentativa de derrotar esse Jesus enfraquecido, deve ter se enchido de desespero – agora se deu conta de que nunca poderia derrotá-lo. (Mas ainda tentaria matá-lo.)

[5] Os nossos verbos 'testar' e 'tentar' representam um único verbo grego; é o contexto que determina a escolha. Tentar é testar moralmente.

[6] O Criador não tinha porque temer os animais.

[7] A passagem paralela em Mateus 4.11 dá a impressão de que os anjos esperaram até que o diabo tivesse ido embora. Nesse caso, Jesus venceu Satanás sem a ajuda dos anjos.

[8] Aquilo provavelmente tenha acontecido em torno de um ano após o Seu batismo, durante a segunda metade do ano 27 d.C.

[9] A primeira temporada de ministério na Judéia, conforme registrada em João 1, 2 e 3, termina aqui.

[10] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "do Reino" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[11] João, o arauto, estava na prisão – o ministério e a função dele já tinham terminado. Com isso, Jesus toma a mensagem de João e dá prosseguimento a ela.

[12] Uns 90% dos manuscritos gregos trazem "de Simão" – presumivelmente uma referência ao pai deles. Se Pedro era o filho mais velho, ele teria recebido o nome do pai.

[13] Pescar com tarrafa, uma rede circular, é muito comum no Brasil. É lançada com um movimento circular, para que caia na água já um círculo.

[14] Eles já tinham passado tempo com Jesus – no casamento em Caná, na Judeia, na Samaria – de sorte que a reação deles não surpreende.

18 Imediatamente eles deixaram as suas redes[1] e O seguiram. 19 E prosseguindo dali um pouco Ele viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; eles estavam no seu barco consertando suas redes. 20 Sem mais Ele os chamou, e deixando seu pai Zebedeu no barco com os empregados, eles O seguiram.

[Um homem demonizado]

21 Aí eles entraram em Capernaum.[2] No próximo sábado Ele entrou na sinagoga e começou a ensinar. 22 E os ouvintes ficavam maravilhados com o Seu ensino, porque os ensinava com autoridade, e não como os escribas.[3]

23 Ora, havia na sinagoga deles um homem com espírito imundo, e ele gritou 24 dizendo: "Epa, que queres conosco, Jesus Natsareno?![4] Vieste para nos destruir? Bem sei quem tu és: o Santo de Deus!" 25 Aí Jesus o repreendeu dizendo, "Cala-te e sai dele!"[5] 26 Então o espírito imundo, convulsionando-o e gritando em alta voz, saiu dele.[6] 27 E todos ficaram atônitos, ao ponto de perguntarem entre si, dizendo: "Que é isto? Que nova doutrina pode ser esta?[7] Pois com autoridade ele dá ordens até aos espíritos imundos, e eles o obedecem!" 28 E logo a Sua fama se espalhou por toda a região circunvizinha da Galileia.

[A sogra de Pedro][8]

29 Logo que saíram da sinagoga, entraram na casa de Simão e André, com Tiago e João. 30 A sogra de Simão estava deitada com febre,[9] e logo falaram dela a Ele. 31 Aí Ele foi até ela, segurou a mão dela e a levantou; imediatamente a febre a deixou, e ela começou a servi-los.[10]

[Muitas curas]

32 Ao anoitecer, depois do pôr do sol, começaram a levar até Ele todos os doentes e os demonizados. 33 Tanto foi assim que a cidade toda se ajuntou à porta,

---

[1] Eles tinham uma variedade de redes. É quase certo que tinham empregados também (verso 20), de sorte que havia alguém para cuidar das coisas.

[2] A esta altura Jesus já tinha sido rejeitado em Natsaré (Lucas 4.16-30) e havia se mudado para Capernaum, que se tornou Sua base de operações (Lucas 4.31-32).

[3] Os escribas tinham o costume de citar 'autoridades' para mais de uma posição, e então deixar a conclusão no ar – mas não Jesus.

[4] O nome da cidade em hebraico seria 'Natsaré', e não 'Nazaré'. Para uma explicação técnica, favor de ver os artigos "'Profetas' em Mateus 2.23" e "O Natsoreano" no Apêndice.

[5] O demônio não tinha porque 'abrir o bico', e o fez sem o respeito devido, de sorte que Jesus foi bastante curto. Sendo que o falante disse "nos", é possível que tivesse mais que um demônio.

[6] Demônios gostam de 'fazer farol' – quanto a mim, prefiro privá-los do prazer, proibindo qualquer manifestação antes de começar.

[7] Em vez de "que nova doutrina pode ser esta", talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'uma nova doutrina' (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[8] Tem sido comum supor que o relato de Marcos aqui, e em Lucas 4.38-39, seja paralelo ao em Mateus 8.14-17, mas uma atenção cuidadosa aos contextos me convence que o incidente relatado por Mateus aconteceu algo depois do relatado por Marcos e Lucas. Nesse caso, Jesus curou a mulher duas vezes, o que significa que o fato de Deus te curar uma vez não quer dizer que você nunca vai adoecer de novo. Para uma explicação detalhada, favor de ver o Apêndice: "A sogra de Pedro".

[9] A passagem paralela em Lucas 4.37 diz que a febre estava alta; ela estava sofrendo.

[10] Jesus curou as conseqüências também – normalmente uma febre alta deixa a pessoa fraca – de sorte que o milagre foi duplo.

34 e Ele curou muitos que sofriam de várias doenças, e expulsou muitos demônios; mas não permitia que os demônios falassem, porque sabiam que Ele era o Cristo.[1]

[Sozinho para orar]

35 De madrugada, ainda escuro, Ele levantou-se, saiu e foi para um lugar ermo, onde ficou orando. 36 Simão e os que com ele estavam O procuraram, 37 e ao encontrá-lo lhe disseram, "Todos estão te procurando". 38 Mas Ele lhes disse, "Vamos aos povoados vizinhos, para que eu pregue ali também; foi para isso que eu vim". 39 Ele ficou pregando nas sinagogas deles por toda a Galileia, bem como expulsando os demônios.[2]

[A dobradiça – prova, avaliação, rejeição, blasfêmia]

[Jesus cura um leproso—a prova]

1.40 Um leproso aproximou-se dEle, implorando a Ele, ajoelhou-se diante dEle e disse-lhe, "Se quiseres, bem podes purificar-me". 41 Aí Jesus, movido de compaixão, estendeu a mão e o tocou,[3] e disse-lhe, "Quero, fique limpo!"[4] 42 E ao dizer isso, imediatamente a lepra o deixou, e ele ficou purificado. 43 Em seguida Ele o despediu, advertindo-o severamente, 44 dizendo: "Veja que não digas nada a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece pela tua purificação as coisas que Moisés ordenou, para lhes servir de prova!"[5] 45 Mas ele saiu e começou a divulgá-lo muito, espalhando a notícia,[6] de sorte que Ele não podia mais entrar em qualquer povoado abertamente, mas permaneceu fora em lugares ermos; mesmo assim, iam ter com Ele de todas as partes.[7]

[Um paralítico – a avaliação]

2.1 Alguns dias depois, Ele entrou outra vez em Capernaum,[8] e ouviu-se que Ele estava em casa. 2 E logo se ajuntaram tantos que não tinha mais lugar, nem perto da porta; e Ele anunciava-lhes a Palavra. 3 Aí vieram quatro homens carregando um paralítico até Ele. 4 E não podendo aproximar-se dEle, por causa da

---

[1] Aqui sigo uns 40% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão; a maioria das versões não têm "o Cristo".

[2] A Galileia estava infestada de demônios? Começando com Abraão, Deus declarou que tinha interesse especial naquela área; com isso, era previsível que Satanás também daria atenção especial a ela.

[3] Tocar um leproso era impensável, por causa da contaminação; eis uma demonstração poderosa de autoridade.

[4] Lindo!

[5] Uma prova de que o Messias estava presente – quem mais poderia curar a lepra? Ver Levítico 14.2-32. Este seria o primeiro caso em que o sacerdote teria de avaliar um leproso purificado, porque somente o Messias poderia curar a lepra. Por orientar o ex-leproso dessa forma, Jesus estava mandando aviso aos sacerdotes de que o Messias estava presente.

[6] Mas ele obedeceu, indo ao sacerdote, o que resultou na avaliação que seguiu – Lucas deixa isso claro no seu relato paralelo. Dito isso, no entanto, posso entender a atitude do ex-leproso: ele tinha motivo para alardear! Mas aumentou a pressão em cima de Jesus.

[7] Havia muita gente doente, que de repente sentiram esperança.

[8] Meramente 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'Cafarnaum', como em praticamente todas as versões em português.

multidão, removeram o telhado onde Ele estava;[1] e fazendo um buraco, eles baixaram a maca em que o paralítico jazia. 5 Aí, vendo a fé deles, Jesus diz ao paralítico, "Filho, teus pecados te são perdoados".

6 Ora, estavam sentados ali alguns dos escribas, raciocinando nos seus corações: 7 "Por que será que esse sujeito profere blasfêmias dessa forma? Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus?" 8 De imediato, Jesus percebeu em Seu espírito o que eles estavam raciocinando dentro de si,[2] e disse-lhes: "Por que estão vocês raciocinando essas coisas em vossos corações? 9 Qual é mais fácil:[3] dizer ao paralítico, 'Teus pecados te são perdoados', ou dizer, 'Levanta-te, pega a tua maca, e anda!'? 10 Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem[4] tem na terra autoridade para perdoar pecados" – Ele diz ao paralítico: 11 "A ti te digo: Levanta-te, pega a tua maca e vai para casa!" 12 Em seguida ele se levantou, pegou a sua maca e saiu à vista de todos; de sorte que todos ficaram maravilhados e glorificaram a Deus dizendo, "Nunca vimos nada igual!"[5]

[Mateus é chamado]

13 E Ele tornou a sair para o mar; e toda a multidão foi até Ele, e Ele começou a ensiná-los. 14 E enquanto ia passando,[6] Ele viu Levi, filho de Alfeu, sentado na coletoria, e disse-lhe, "Segue-me!" E levantando-se ele O seguiu.

15 E aconteceu que, estando Ele reclinado à mesa na casa dele [Levi],[7] que muitos cobradores de impostos e pecadores[8] também reclinaram com Jesus e Seus discípulos; pois eram muitos, e O seguiram. 16 Aí os escribas e os fariseus, vendo Ele comendo com os cobradores de impostos e pecadores, disseram aos discípulos dEle, "Por que come e bebe Ele com os cobradores de impostos e pecadores?" 17 Ao ouvi-

---

[1] É quase certo que o telhado era plano, com uma escada externa para subir. Imagino que danificar o telhado de outrem poderia configurar crime, mas eles eram resolutos. Se Jesus estava na própria casa, não haveria problema.

[2] Repetidas vezes o Registro Inspirado afirma que Jesus podia ler os pensamentos dos outros.

[3] Pensando um pouco, parece óbvio que seria mais fácil **dizer** a primeira, porque ninguém pode ver se aconteceu ou não. Mas se mandar um paralítico levantar, e se ele não conseguir, você fica desqualificado. O Senhor fez do jeito que fez para ajudá-los a crer que Ele realmente podia perdoar pecado. A teologia dos escribas era correta: somente Deus pode perdoar pecado; de sorte que Jesus, de fato, estava afirmando que Ele era Deus!

[4] É isso que o Texto diz, "o Filho do homem", o que parece ser uma frase que o Senhor Jesus cunhou para se referir a Sua própria pessoa. Mas como assim, 'o filho do homem' – que homem? Se 'o homem' disser respeito ao homem ideal que Adão foi antes da queda, e se 'o filho' disser respeito a um único descendente ideal, então temos uma frase bastante interessante. Parece indicar um protótipo humano perfeito, que nem Adão antes da queda – o lado humano do Deus-homem.

[5] Pura verdade; nunca mesmo!

[6] Podemos entender que isto aconteceu quando Jesus se dirigia para o mar.

[7] Lucas 5.28 diz explicitamente que foi Levi. Parece que preparou um banquete, e convidou todos os seus associados.

[8] 'Os cobradores de impostos e pecadores' parece ter sido uma expressão idiomática 'congelada'. Um judeu que cobrava impostos a serviço de Roma era visto como traidor, e por isso era desprezado.

lo, Jesus lhes disse: “Não são os saudáveis que precisam de médico, mas sim os doentes. Eu não vim para chamar justos, e sim pecadores a arrependimento.”[1]

[Jejum]

18 Ora, os discípulos de João e os dos fariseus estavam jejuando; e foram até Ele e disseram, “Por que jejuam os discípulos de João e dos fariseus, mas os teus discípulos não?” 19 Jesus lhes disse: “Acaso podem os amigos do noivo jejuar enquanto este está com eles? Enquanto eles têm o noivo consigo, não podem jejuar. 20 Mas dias virão quando o noivo lhes será tirado, e então jejuarão, naqueles dias.

[Pano e odres]

21 “E mais, ninguém costura um remendo de pano não pré-encolhido numa roupa velha; caso contrário, o novo faz a velha rasgar, e o rasgo fica pior. 22 E ninguém coloca vinho novo em odres velhos; caso contrário, o vinho novo rompe os odres, o vinho se derrama e os odres ficam estragados; antes, vinho novo deve ser colocado em odres novos.”[2]

[Jesus é Senhor do Sábado][3]

23 E aconteceu, certo sábado, que Ele estava passando por algumas lavouras de cereal, e Seus discípulos começaram a fazer um caminho, colhendo espigas. 24 Aí, os fariseus disseram a Ele, “Veja só, por que estão eles fazendo num sábado o que não é permitido?” 25 Aí Ele começou por dizer a eles: “Será que vocês nunca leram o que fez Davi quando estava necessitado e com fome, ele e os que estavam com ele? 26 Como ele entrou na casa de Deus (tornando Abiatar sumo sacerdote)[4] e comeu os pães consagrados, que apenas aos sacerdotes era permitido comer, e os compartilhou com os que estavam com ele?” 27 Então Ele lhes disse: “O Sábado foi feito para o homem, não o homem para o Sábado.[5] 28 Portanto, o Filho do homem é Senhor até mesmo do Sábado!”[6]

[Uma cura no sábado – a rejeição]

---

[1] Talvez 10% dos manuscritos gregos omitem “a arrependimento” (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.), o que obviamente enfraquece o dizer.

[2] Não há como renovar um odre velho. Quando uma igreja passa a ser um ‘odre velho’, qualquer introdução de ‘vinho novo’ vai provocar uma rachadura. Quem quer que queira obedecer o Espírito Santo provavelmente não será vem visto em tal igreja. Para estar com Jesus, pode ser necessário ‘sair do arraial’ (Hebreus 13.13). Mas como pode uma pessoa, ou uma comunidade, fazer para evitar a condição de ‘odre velho’? Eu diria que é necessário estar sempre sensível ao Espírito Santo e sempre disposto a obedecê-lo.

[3] Entre os versos 22 e 23 aqui, todo o conteúdo do capítulo 5 de João aconteceu – esse capítulo gira em torno da segunda Páscoa do ministério público do Senhor Jesus, em 28 d.C. Um ano e meio desse ministério já ficaram para trás.

[4] Todas as versões em português que já vi trazem ‘no tempo do sumo sacerdote Abiatar’, ou coisa parecida. Obviamente a minha tradução, “tornando Abiatar sumo sacerdote”, é um tanto diferente. Estamos traduzindo três palavras gregas, que muito ao pé da letra seria ‘sobre Abiatar sumo-sacerdote’. Como consequência direta daquela visita de Davi, Abiatar se tornou sumo sacerdote, prematuramente. Para uma discussão completa, favor de ver “Abiatar não é Aimeleque” no Apêndice.

[5] Esta é uma questão aguda. Os fariseus, etc., tinham transformado o Sábado num instrumento de dominação que utilizavam para impor sua autoridade ao povo.

[6] O Senhor do Sábado pode mudar as regras, ou até mesmo acabar com ele! Esta reivindicação de Jesus foi totalmente inaceitável para os fariseus; Ele estava privando-os de seu utensílio predileto.

3.1 Em outra ocasião Ele entrou na sinagoga, e estava ali um homem com mão atrofiada. 2 E *os fariseus* estavam O observando atentamente, para ver se Ele iria curá-lo no sábado, para poderem acusá-lo. 3 Aí Ele diz ao homem da mão atrofiada, "Vem cá para o meio!" 4 Então Ele lhes diz, "É permitido no sábado fazer bem, ou fazer mal, salvar vida, ou matar?" Mas eles permaneceram em silêncio. 5 Depois de olhar para eles em redor com indignação, entristecido pela dureza de coração deles,[1] Ele diz ao homem, "Estenda a tua mão!" E ele a estendeu, e sua mão foi restaurada, tão sã quanto a outra.[2] 6 Então os fariseus saíram, e logo começaram a conspirar com os herodianos[3] contra Ele, como poderiam destruí-lo.

[Curas a beira mar]

7 Jesus retirou-se com Seus discípulos para o mar; e uma grande multidão da Galileia O seguia – também da Judeia, 8 de Jerusalém, da Iduméia e do outro lado do Jordão; até mesmo dos arredores de Tiro e Sidom. Uma grande multidão veio até Ele, tendo ouvido das coisas que Ele fazia. 9 Por causa da multidão, Ele disse a Seus discípulos que mantivessem um pequeno barco à disposição dele, para que não O comprimissem. 10 Pois Ele tinha curado a muitos, de sorte que todos quantos tinham doença ficavam se empurrando para conseguir tocar nEle. 11 E quanto aos espíritos imundos – sempre que um O via, se prostrava diante dEle e gritava dizendo, "Tu és o Filho de Deus!" 12 E Ele seguia dando-lhes ordens severas para que não O tornassem conhecido.[4]

[Os Doze são escolhidos]

13 Ele subiu ao monte e chamou a si aqueles que Ele quis, e vieram até Ele. 14 Ele designou doze,[5] para que estivessem com Ele e para que Ele os enviasse a pregar 15 – também para que tivessem autoridade para curar doenças e[6] para expulsar demônios – 16 a saber: Pedro (um nome que Ele deu a Simão); 17 Tiago, o filho de Zebedeu, e João, o irmão de Tiago (e um nome que Ele deu a eles foi Boanerges, que significa 'Filhos do trovão'); 18 André; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, o filho de Alfeu; Tadeu; Simão, o canaanita; 19 e Judas Iscariotes, aquele que O traiu.

---

[1] Eles não tinham compaixão, nada de ágape; a única preocupação deles era preservar seu sistema, sua posição e autoridade.

[2] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "tão sã quanto a outra" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[3] Os fariseus e os herodianos eram inimigos políticos, de sorte que tal aliança era estranha. Transparece que eles perceberam em Jesus um inimigo comum; um inimigo tão sério que precisava ser destruído.

[4] Parece-me curioso que os demônios se sentiam compelidos, assim parece, a proclamar a identidade de Jesus. Quanto a nós, parece que Ele tem o problema oposto!

[5] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, acrescentam 'chamando-os apóstolos' (como em NVI e LH). Essa frase talvez tenha sido importada de Lucas 6.13. A NIV nos brinda com a seguinte nota de rodapé, "Alguns manuscritos não trazem *designando-os apóstolos*". Por 'alguns' eles querem dizer mais que 98% deles!

[6] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "para curar doenças e" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

20 Então eles entraram numa casa;[1] e novamente uma multidão aglomerou-se, de tal modo que nem conseguiam comer pão. 21 Quando Seus familiares ouviram falar disso, se movimentaram para prendê-lo, porque diziam, "Ele está fora de si!"[2]

[Escribas blasfemam contra o Espírito Santo]

22 Ora, uns escribas que tinham descido de Jerusalém[3] começaram a dizer, "Ele tem Belzebu!",[4] e "É pelo chefe dos demônios que ele expulsa demônios". 23 Aí Ele os chamou a si e começou a dizer-lhes por parábolas: "Como pode Satanás expulsar Satanás? 24 Se um reino se dividir contra si mesmo, tal reino não pode subsistir. 25 E se uma casa se dividir contra si mesma, tal casa não pode subsistir. 26 E se Satanás já se levantou contra si mesmo e ficou dividido, não pode subsistir; antes tem fim. 27 Ninguém pode saquear os bens do homem forte,[5] invadindo sua casa, se primeiro não amarrar o homem forte – depois pode saquear a casa.

28 "Deveras vos digo: Todos os pecados dos filhos dos homens podem ser perdoados, incluindo quaisquer blasfêmias que possam proferir; 29 mas quem quer que blasfeme contra o Espírito Santo nunca terá perdão, mas será réu de condenação eterna"[6] 30 – porque diziam, "Ele tem espírito imundo".[7]

[Jesus toma a ofensiva]

[Novos relacionamentos]

3.31 Então vieram Seus irmãos e Sua mãe, e parados do lado de fora, enviaram alguém para chamá-lo. 32 Uma multidão estava assentada ao Seu redor; aí disseram a Ele, "Eis que tua mãe e teus irmãos e tuas irmãs[8] estão lá fora te procurando". 33 Ele lhes respondeu dizendo, "Quem é minha mãe e meus irmãos?" 34 E olhando para os que estavam assentados ao Seu redor em círculo, Ele disse: "Vejam minha

---

[1] É até provável que tenha sido a própria casa em Capernaum. Se Ele estivesse na casa de outrem, os anfitriões poderiam ter protegido Ele o suficiente para que pudesse comer.

[2] O verso 31 (mesmo capítulo) dá mais detalhe sobre isto.

[3] Eles tinham vindo até a Galileia, alguma distância, só para combater Jesus.

[4] Todos os manuscritos gregos trazem 'Beelzebul', mas estamos acostumados com 'Belzebu'.

[5] Sendo que o artigo definido ocorre com 'homem forte' a primeira vez que a frase aparece, essa entidade já tinha sido introduzida; então a referência é a Satanás. Aqui temos base bíblica para amarrar Satanás, o que se tornou possível por causa da vitória de Cristo. Hebreus 2.14 nos informa que Jeovah o Filho assumiu forma humana para destruir o diabo, ao passo que 1 João 3.8 afirma que Ele se manifestou para desfazer as obras do diabo. Mas em João 20.21 o Jesus ressurreto disse, "Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio", e logo depois Ele retornou para o Pai. Ele certamente derrotou Satanás, mas o 'desfazer das obras' sobra para nós.

[6] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'pecado', em vez de "condenação" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[7] Aqueles escribas incorreram no pecado sem perdão. Eles disseram que o Espírito Santo era Satanás; que a obra dEle era de Satanás. Será que entre nós não existem pessoas que já fizeram a mesma coisa?

[8] A referência a 'irmãs' torna claro que os 'irmãos' eram mesmo filhos de Maria. Uns 29% dos manuscritos gregos omitem "e tuas irmãs" (como na maioria das versões); é provável que a omissão tenha resultado de repetição de uma frase quase idêntica, que foi um tipo de erro muito comum no transcrever de manuscritos.

mãe e meus irmãos! 35 Porque quem quer que faça a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã, minha mãe."[1]

[Muitas parábolas]

4.1 Outra vez Ele começou a ensinar à beira-mar. E ajuntou-se a Ele uma grande multidão, de sorte que entrou e assentou-se num barco, flutuando no mar, enquanto toda a multidão ficou em terra, na beira do mar. 2 Aí ele começou a ensinar-lhes muitas coisas por parábolas, e disse-lhes no Seu ensinar: 3 "Ouçam! É que um semeador saiu a semear. 4 E aconteceu que, no semear dele, uma parte caiu junto do caminho, e os pássaros[2] vieram e a devoraram. 5 Já outra parte caiu em área pedregosa onde não tinha muito solo; e logo brotou, porque não havia profundidade de solo. 6 Mas ao nascer do sol foi queimado, e porque não tinha raiz, secou-se. 7 Já outra parte caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto. 8 Já outra parte caiu dentro da boa terra, e vingando e crescendo começou a produzir fruto – dando trinta, sessenta, e até cem por um."
9 Aí Ele disse, "Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!"

[O porquê de parábolas]

10 Quando Ele ficou só, os que estavam ao Seu redor, com os doze,[3] pediram explicação da parábola. 11 E Ele lhes disse: "A vocês tem sido dado saber[4] o mistério do Reino de Deus; mas aos que estão de fora, tudo está sendo dado por parábolas, 12 para que: 'Ao verem vejam, mas não percebam; e ao ouvirem ouçam, mas não entendam; para que não venham a se arrepender, e seus pecados[5] lhes sejam perdoados.'"[6]

['Os solos' explicada]

13 Aí Ele lhes disse: "Vocês não entendem esta parábola? Como, então, entenderão todas as parábolas? 14 O semeador semeia a Palavra. 15 Estes são aqueles onde a Palavra é semeada junto do caminho: logo que a ouvem, Satanás vem e retira a Palavra que foi semeada nos corações deles.[7] 16 De forma

---

[1] As demandas do Reino de Cristo são mais importantes do que as demandas da família da gente. É também verdade que, se a família de um discípulo verdadeiro não compartilhar o compromisso dele, eles não vão gostar.

[2] A Fiel e a Contemporânea acrescentam 'do céu', seguindo o Texto Recebido e talvez 5% dos manuscritos gregos.

[3] Parece que Jesus tinha seguidores assíduos além dos doze. Aliás, mais tarde, Ele enviaria setenta, de dois em dois (Lucas 10.1).

[4] Talvez 4,5% dos manuscritos gregos omitem "saber" (como em NVI, LH, Atual, etc.). A omissão altera o sentido de forma indevida.

[5] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "seus pecados" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[6] Ver Isaías 6.9-10. Jesus começou a utilizar parábolas somente depois que os líderes religiosos O tinham rejeitado. Como o próprio Jesus declarou claramente, Ele começou a utilizar parábolas para que o povo não entendesse. (Alegar que Jesus foi um 'grande mestre' a partir de Seu uso de parábolas é jogar bafo fora.) Já que parábolas não devem ser entendidas, nunca se deve basear doutrina em parábola – a não ser que o Senhor a interpretou; a interpretação pode ser usada.

[7] Esta declaração pode ser considerada uma continuação à dada em Marcos 3.27. O Senhor Jesus declarou que é impossível roubar os bens de Satanás sem primeiro amarrá-lo. (O uso de "ninguém", que é

semelhante, estes são aqueles semeados na área pedregosa: logo que ouvem a Palavra a recebem com alegria, 17 mas como eles não têm raiz em si mesmos, são temporários – quando surge tribulação ou perseguição por causa da Palavra, logo caem fora.[1] 18 E estes são aqueles semeados entre os espinhos: eles ouvem a Palavra, 19 mas as preocupações desta era, a sedução da riqueza e os desejos exagerados por outras coisas entram e sufocam a Palavra, e se torna infrutífera. 20 E estes são aqueles semeados na boa terra: tais pessoas ouvem a Palavra, abraçam ela e produzem fruto – dando trinta, sessenta, até cem por um."[2]

[A candeia]

21 Ele lhes disse também: "Porventura alguém traz uma candeia para ser colocada debaixo de uma caixa[3] ou de uma cama? Antes, não é para ser colocada no seu velador? 22 Porque não há 'encoberto' que não possa ser exposto, e nada tem sido escondido, a não ser para vir à luz. 23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, que ouça!" 24 Aí Ele disse-lhes: "Prestem atenção ao que vocês ouvem. Com a medida com que medirem será medido de volta a vocês; e a vocês que ouvem,[4] mais será

---

genérico, parece deixar claro que Ele enunciou um princípio geral.) E como devemos interpretar "os bens" dele? No contexto (ver Mateus 12.22-24) Jesus tinha liberado alguém de um demônio que causou cegueira e mudez, e nos seus comentários os escribas e fariseus incluíram outros casos onde Jesus expulsou demônios – parece claro que "os bens" são pessoas que estão debaixo do poder de Satanás, de uma forma ou de outra. Assim, temos a mesma verdade essencial que a declarada em Atos 26.18 – temos de neutralizar o poder que Satanás tem sobre uma pessoa para que ela possa ser salva, inclusive! Mas o que é que Satanás faz na pessoa que nos obriga a amarrá-lo?

Encontramos a resposta em 2 Coríntios 4.4, mas podemos começar com o verso 3: "Aí, onde o nosso Evangelho tem sido mesmo encoberto, tem sido encoberto para os que estão sendo desperdiçados, 4 entre os quais o deus desta era tem cegado as mentes dos descrentes, para que lhes não resplandeça a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus." O Texto afirma claramente que Satanás, 'o deus desta era', se ocupa cegando as mentes dos descrentes quando eles ouvem o Evangelho, para que não entendam, para que não fiquem convencidos, para que não se arrependam e se convertam. Esta é uma verdade terrível, a mais terrível no mundo, pelo menos ao meu ver. O inimigo tem acesso às nossas mentes, acesso no sentido de que ele tem o poder, ou a capacidade, para invadi-las, quer pela introdução de pensamentos, ou por obstruir o nosso raciocínio.

O Soberano Jesus declara esta verdade aqui neste texto: "Satanás vem e retira a Palavra que foi semeada nos corações deles." No texto paralelo em Lucas 8.12 Jesus acrescenta as seguintes palavras: "para que não se salvem, crendo". Notar que a Palavra já está na mente, ou no coração, da pessoa, mas Satanás vem, invade a mente e "retira" essa Palavra. Não posso dizer exatamente como essa invasão do inimigo funciona, talvez ele provoque algum tipo de bloqueio mental, mas o efeito prático é que a Palavra se torna sem efeito, como se a pessoa nem tivesse a escutado.

Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'neles', em vez de "no coração deles" (como em NVI e Atual).

[1] Observar que tanto no caso da área pedregosa, como no dos espinhos, a semente germinou; houve vida.

[2] Vinculo o verso 20 a 1 Coríntios 3.11-15. Crentes que não levam a vida em função do Reino de Deus estão construindo com palha, e fogo adora palha – muitos não vão salvar sequer 30% da vida. Ver "Fogo adora palha" no Apêndice.

[3] A referência é a um recipiente em que cabia uns oito litros; poderia ser uma caixa, uma cesta, ou uma bacia.

[4] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "a vocês que ouvem" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.). A frase se vincula ao verso que segue.

acrescentado. 25 Porque ao que tem, mais lhe será dado; e do que não tem, até o que tem lhe será tirado."[1]

[Crescimento espontâneo]

26 E seguiu dizendo: "O Reino de Deus é assim como se um homem fosse lançar a semente sobre a terra 27 e fosse dormir e levantar-se noite e dia, e a semente fosse germinar e crescer, ele próprio não sabendo como. 28 Porque por si mesma a terra frutifica: primeiro um talo, depois uma espiga, então o grão cheio na espiga. 29 Mas assim que o fruto estiver pronto, ele mete a foice, porque a colheita chegou."[2]

[O grão de mostarda]

30 E disse ainda: "Com que compararemos o Reino de Deus, ou com que tipo de parábola devemos ilustrá-lo? 31 É como um grão de mostarda, o qual, quando é semeado na terra, é a menor de todas as tais sementes;[3] 32 mas uma vez plantado, ele cresce e se torna maior do que todas as hortaliças, e produz ramos tão grandes que os pássaros do ar podem descansar debaixo da sua sombra."[4]

33 Foi com muitas tais parábolas que Ele lhes anunciou a Palavra, até o ponto que eram capazes de ouvi-la. 34 Mas sem uma parábola Ele não lhes falava; contudo, em particular, Ele explicava tudo aos Seus discípulos.

[Uma tempestade sobrenatural]

35 Naquele mesmo dia, ao anoitecer, Ele lhes disse, "Vamos atravessar para o outro lado". 36 Como ele já estava no barco,[5] eles partiram com Ele, deixando a multidão para trás (aliás, outros barquinhos estavam com Ele também).[6] 37 Ora, levantou-se um forte vendaval ciclônico, tanto que as ondas se lançaram para dentro do barco, de maneira que já se enchia. 38 E <u>Ele</u> estava sobre a popa, dormindo sobre

---

[1] Ficar parado espiritualmente não é uma opção disponível. Ou crescemos, ou perdemos. O crescimento espiritual é algo como andar de bicicleta aclive acima, numa bicicleta sem freio – quem parar de pedalar começa a retroceder. "A medida com que medirem" inclui esforço; 'ouvir' inclui fazer algo a respeito.

[2] Não é necessário entendermos como Deus opera; compete a nós fazer a nossa parte, e a colheita virá.

[3] A tradução 'a menor de todas as sementes que há na terra' (Fiel) é lamentável e enganadora. O Texto diz 'a menor de todas as sementes na terra', repetindo a frase anterior, mas elidindo o verbo 'semeado'. O Senhor não estava emitindo uma declaração botânica global, como o verso seguinte deixa claro – Ele estava se referindo a hortaliças plantadas numa horta no Seu dia e na Sua área, e de tais ervas a mostarda tinha a semente menor. Objetar que tabaco e orquídea têm semente menor não vem ao caso. Ver "A menor das sementes?" no Apêndice.

[4] O verbo que traduzi como 'pousar' é uma forma composta. O substantivo que fornece a base diz respeito a um abrigo temporário, como uma tenda ou um papiri. A forma verbal significa fazer uso de tal abrigo. Mas aqui a preposição *kata* é prefixada ao verbo, enfatizando o fator temporário, ou assim imagino. O Texto diz que os pássaros podem utilizar a <u>sombra</u>, não os ramos. Mas sombra é alterada pelo sol, e pelo vento – como seria possível construir um ninho numa coisa movediça (a rigor o Texto diz 'debaixo de sua sombra')?

[5] Voltando a 4.1, Ele já estava no barco. Eu diria que as explicações registradas em 4.10-20 realmente aconteceram mais tarde.

[6] Não entendo o porquê de Marcos ter mencionado os outros barcos – talvez algumas pessoas na multidão vieram de barco. Em qualquer caso, parece que esses barquinhos não acompanharam Ele para o outro lado (talvez tenham sido pequenos demais para atrever a travessia).

a almofada;[1] aí eles O despertam e lhe dizem, "Mestre, não te importas que estamos perecendo?!"[2] 39 Aí, despertado, Ele repreendeu o vento e disse ao mar, "Cala-te; fica amordaçado!" E o vento parou, e houve calmaria completa.[3] 40 Aí Ele disse-lhes: "Por que vocês estão com tanto medo? Como é que não têm fé?"[4] 41 Eles estavam apavorados, e começaram a dizer uns aos outros, "Quem será este, que até o vento e o mar lhe obedecem!?"[5]

[A 'Legião']

5.1 Chegaram ao outro lado do mar, à região dos gadarenos.[6] 2 E quando Ele desembarcou, de repente um homem com um espírito imundo O encontrou, vindo dos sepulcros. 3 (O tal tinha sua morada entre os sepulcros. Ninguém conseguia amarrá-lo, nem mesmo com correntes; 4 pois muitas vezes tinha sido amarrado com grilhões e correntes, só para as correntes terem sido arrebentadas e os grilhões terem sido despedaçados; ninguém tinha conseguido dominá-lo. 5 E sempre, noite e dia, entre os sepulcros e pelos montes, ele ficava gritando e cortando-se com pedras.)[7] 6 Quando ele viu Jesus de longe, ele correu e ajoelhou-se diante dele,[8] 7 e gritando em alta voz disse: "Que queres tu comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te por Deus[9] que não me atormentes!" 8 Porque Ele estava lhe dizendo, "'Seu' espírito imundo, sai deste homem!" 9 Então Ele perguntou-lhe, "Qual é o teu

---

[1] Dependendo do tamanho do barco, a popa provavelmente caberia uma pessoa deitada. Jesus não estava dentro do barco, ou já estaria coberto de água. Ele estava tão cansado que nem a tempestade O despertou – é possível que fossem obrigados a sacudi-lo.

[2] Havia pescadores profissionais naquele barco, que já tinham visto um sem fim de tempestades naquele lago, mas essa era fora de série. Satanás viu para onde Jesus ia, e não quis perder sua vítima de estimação; então esboçou uma tentativa respeitável de impedi-lo.

[3] Jesus fez um milagre duplo aqui. Primeiro, obrigou o vento a parar de vez. Mas uma vez agitada, água não se acalma imediatamente, mesmo que a causa pare. Então segundo, Ele fez a água acalmar imediatamente.

[4] Parece que Jesus estava dizendo que não era para eles terem medo, e que eles mesmos poderiam ter solucionado o problema – se tivessem a fé. Desconfio que o Senhor diria coisa parecida a nós, quando não reagimos de forma apropriada diante de circunstâncias difíceis que nos pegam de surpresa.

[5] Bem, sinceramente, quais eram as opções? – um ser humano, um ser angelical (bom ou mal), ou Deus. Quem pode transformar água em vinho, purificar leprosos, ressuscitar mortos, alimentar cinco mil pessoas com cinco pães, etc.?

[6] Um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,5%; cinco contra 1.700), de qualidade objetivamente inferior, trazem 'Gerassenos' (uma ficção), em vez de "Gadarenos" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Como Gadara era a capital da província romana de Perara, ficando a uns dez quilômetros do Mar da Galileia, "a região dos Gadarenos" é uma descrição perfeitamente razoável, mormente porque Marcos escrevia para um público romano. Para uma discussão detalhada, favor de ver "A Legião – onde foi?" no Apêndice.

[7] Nos meios 'religiosos' dedicados a Satanás, este tipo de coisa é bem conhecido. Os demônios 'curam' as vítimas, para que não fiquem incapacitadas.

[8] Parece-me curioso que o demônio chefe aqui, de patente alta, se ajoelhou diante de Jesus; ao passo que outros menores, cá e lá, não o fizeram (embora sabendo muito bem quem Jesus era).

[9] Vejam que coisa! Um demônio apelando a Deus! Como ele reconheceu, corretamente, que Jesus era 'Filho do Deus Altíssimo', o demônio rogou a Jesus através do Pai dEle – um tanto astuto! (Entendo que ele já tinha sido informado que a tentativa de destruir Jesus com a tempestade havia fracassado.)

nome?" E ele respondeu dizendo, "Legião[1] é o meu nome, porque somos muitos".
10 E ele começou a implorar a Ele com insistência que não os mandasse para fora daquela região.[2]

11 Ora, uma grande manada de porcos estava pastando ali na encosta da colina. 12 Aí todos os demônios[3] imploraram a Ele dizendo, "Manda-nos para dentro dos porcos, para que entremos neles". 13 E sem mais Jesus lhes deu permissão; e os espíritos imundos saíram e entraram nos porcos (havia cerca de dois mil); mas a manada precipitou-se encosta íngreme abaixo para dentro do mar, e ficou afogada pelo mar.[4]

14 Aí, os que cuidavam dos porcos fugiram e contaram a notícia no povoado e nos campos. E eles saíram para ver o que foi que tinha acontecido. 15 E foram até Jesus e observaram o homem que tinha sido demonizado, que tinha a legião, assentado e vestido e em perfeito juízo; e ficaram com medo. 16 Aí as testemunhas oculares lhes relataram como tinha acontecido ao demonizado, bem como acerca dos porcos. 17 Então eles começaram a implorar a Ele que saísse do território deles.[5]

18 Quando Ele estava entrando no barco, o homem que tinha sido demonizado começou a suplicá-lo que pudesse ficar com Ele. 19 Mas Jesus não o permitiu, e disse-lhe, "Vai para casa, para tua família, e anuncia-lhes quanto o Senhor[6] te fez; e como teve misericórdia de ti". 20 Aí ele se mandou e começou a proclamar em Decápolis o quanto Jesus tinha feito por ele; e todos se maravilharam.
21 Ora, tendo Jesus atravessado de barco de volta para a outra margem, uma grande multidão ajuntou-se a Ele, enquanto estava à beira do mar.

[Uma hemorragia e uma menina morta]

22 E de repente, um dos líderes da sinagoga, chamado Jairo, chega, e vendo Ele se prostra a Seus pés 23 e lhe implora insistentemente dizendo, "Minha filhinha

---

[1] Uma legião romana completa tinha 6.000 homens, mas muitas legiões não tinham mais do que a metade disso. Com base no verso 12, será que tinha 2.000 demônios? Sendo este o único caso registrado onde Jesus perguntou o nome do demônio, eu queria entender por que Ele o fez. Como Ele já sabia o nome, presumivelmente, deduzo que o fez para que tivéssemos um registro de infestação demoníaca. Não vejo base aqui para a ideia de que seja necessário conhecer o nome do demônio para poder expulsá-lo.

[2] Demônios são territoriais (ver também Daniel 10). A passagem paralela em Lucas registra que também imploraram para não serem mandados para o Abismo.

[3] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "todos os demônios" (versões como NIV, LH, Atual e Cont omitem "todos", ficando com 'os demônios').

[4] Duvido muito que tenha sido os demônios que destruíram os porcos – seria um contra-senso. É possível que os próprios porcos preferiram a morte a ficarem com demônio (não raro os animais demonstram mais juízo do que os homens). Como a Lei proibia comer porco, podemos entender que Jesus não se importou muito (aliás, é possível que tenha sido Ele que fustigou a manada).

[5] Não há registro de que Jesus tenha voltado àquele lugar. A perda dos porcos foi um golpe duro na economia local; obviamente a presença de Jesus era 'perigosa'. Os porcos eram mais importantes para eles do que o homem.

[6] Notar que o Texto traz "o Senhor", e não 'Deus' – sendo que Jesus estava falando hebraico, presumivelmente, é bem possível que Ele tenha utilizado o nome pessoal de Deus, Jeovah, para dar essa tradução em grego. No verso 20 o homem diz "Jesus".

está à morte; venha sim, e imponha as mãos nela,[1] para que seja curada; e ela viverá". 24 Aí Ele foi com ele. Uma grande multidão estava O seguindo também, e O comprimia.

[A hemorragia]

25 E havia certa mulher – ela tinha um fluxo de sangue fazia doze anos, 26 e tinha sofrido muita coisa à mão de muitos médicos, e havia gasto tudo quanto tinha, mas, em vez de melhorar, piorava – 27 quando ouviu a respeito de Jesus, ela veio por detrás, dentro da multidão, e tocou em Seu manto. 28 (Ela tinha ficado repetindo, "Se eu tão-somente tocar na Sua roupa, ficarei curada".)[2]
29 Imediatamente o fluxo de seu sangue secou, e ela sentiu em seu corpo que estava curada da aflição. 30 No mesmo instante Jesus percebeu dentro de Si que algum poder havia saído dEle, e virando-se na multidão Ele disse, "Quem tocou em minha roupa?" 31 E disseram-lhe os Seus discípulos, "Vês que a multidão está te apertando, e ainda dizes, 'Quem me tocou?'?" 32 Mas Ele seguiu olhando ao Seu redor para ver quem tinha feito isso. 33 Então a mulher, temendo e tremendo, sabendo o que lhe tinha acontecido, veio e prostrou-se diante dEle, e contou-lhe toda a verdade.[3]
34 Ele disse a ela: "Filha, a tua fé te salvou. Vai para dentro de paz,[4] e fica curada da tua aflição."

[A menina morta]

35 Estando Ele ainda falando, chegaram da casa do líder da sinagoga dizendo: "Tua filha morreu. Para que incomodar mais o Mestre?"[5] 36 Mas Jesus, ao ouvir a mensagem falada, disse imediatamente ao líder da sinagoga, "Não tenha medo; tão-somente creia!" 37 E não deixou ninguém segui-lo, a não ser Pedro, Tiago e João, o irmão de Tiago.[6] 38 Aí ele chegou à casa do líder da sinagoga e presenciou um alvoroço – pranto e lamento alto. 39 E entrando Ele disse-lhes: "Por que tanto alvoroço e lamento? A criança não está morta, mas dorme." 40 Mas eles começaram a ridicularizá-lo.[7] Mas Ele, depois de expulsar todos, tomou o pai e a mãe da criança, e os que estavam com Ele,[8] e entrou onde a criança estava deitada. 41 E pegando a mão da criança Ele disse a ela, "*Talitha koumi*", que traduzido é, "Menina, a ti te

---

[1] Este tipo de coisa aconteceu várias vezes; parece que os judeus criam que era necessário a presença física dEle.

[2] A rua estava abarrotada de gente; a multidão estava aos lados de Jesus, além de atrás. Então ela foi obrigada a forçar uma passagem, o que não agradou a ninguém – teria sido fácil desistir, mas ela ficou repetindo sua expectativa, para manter a coragem (e ela estava desesperada). Para uma discussão completa, favor de ver "Uma mulher desesperada" no Apêndice.

[3] Aquilo não foi nada fácil, perante a multidão.

[4] É isso que o Texto diz, "para dentro de", e não 'em'. Ir em paz significa que está tudo bem, não está de mal com a outra pessoa. Mas o que seria ir para dentro de paz? Eu diria que você leva a paz consigo; você passa a viver dentro de um ambiente de paz. Eis aí uma 'benção' para valer, e se não me engano, somente Jesus pode dá-la.

[5] Curar é uma coisa; levantar morto é outra!

[6] Neste momento Jesus mandou a multidão parar, para que ele pudesse andar mais rápido, acompanhado apenas pelos três discípulos e o pai da criança.

[7] Eles sabiam que ela estava morta, com efeito.

[8] Pedro estava presente, e entendemos que ele ajudou Marcos a escrever este Evangelho.

digo, levanta-te!" 42 Imediatamente a menina se levantou e começou a andar (pois ela tinha doze anos). E eles foram tomados de grande êxtase. 43 E Ele lhes deu ordens expressas para que ninguém ficasse sabendo; e disse que dessem a ela algo para comer.[1]

[Uma visita a Natsaré]

6.1 Ele partiu dali e chegou a Sua cidade,[2] e Seus discípulos O seguiram. 2 E quando chegou o sábado, Ele começou a ensinar na sinagoga. E muitos ouvintes ficaram maravilhados, dizendo: "De onde lhe vêm estas coisas?" e, "Que sabedoria é esta que lhe foi dada?" e, "Que maravilhas são feitas por Sua mão!" 3 "Não é este o carpinteiro,[3] o filho de Maria e irmão de Tiago, José, Judas e Simão? E não estão aqui conosco as suas irmãs?"[4] E ficaram ofendidos com Ele. 4 Mas Jesus lhes disse: "Um profeta não fica sem honra, a não ser na sua terra, entre seus parentes e até na própria casa".[5] 5 E não pôde fazer ali nenhuma obra maravilhosa, exceto impor as mãos sobre uns poucos doentes e curá-los. 6 E Ele ficou admirado com a incredulidade deles. Então ele percorreu os povoados ao redor, ensinando.

[Os doze comissionados e enviados]

7 Ele convocou os doze e começou a enviá-los, de dois em dois, dando a eles autoridade sobre os espíritos imundos. 8 E Ele ordenou-lhes que nada levassem para o caminho, a não ser bordão – nem mochila, nem pão, nem dinheiro no cinto – 9 mas que calçassem sandálias, e não vestissem duas túnicas. 10 E Ele dizia-lhes: "Quando quer que entrem numa casa, fiquem ali até partirem daquele lugar.[6] 11 E tantos quantos não vos receberem nem vos ouvirem, ao partirem dali, sacudam a poeira da sola dos pés, como testemunho contra eles.[7] Deveras vos digo que haverá mais tolerância no Dia de Juízo para Sodoma e Gomorra do que para aquele lugar."[8] 12 Aí eles saíram e começaram a pregar que as pessoas deveriam se arrepender; 13 e expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos doentes com óleo, e os curavam.

[Herodes tinha executado João o Batizador]

---

[1] Jesus era prático também. Sem dúvida fazia tempo que ela não comia direito. Mas, levando em conta a multidão que estava presente, seria impossível esconder o que tinha acontecido.

[2] É provável que tivesse passado mais de um ano desde o dia em que tentaram matá-lo (Lucas 4.28-30), e desta vez Ele tinha uma 'escolta' respeitável.

[3] Eles chamaram Jesus de '<u>o</u> carpinteiro', o que significa que José já estava morto.

[4] É provável que as diversas citações tenham sido proferidas por pessoas diferentes. Quatro irmãos recebem nome, e "irmãs" é plural, de sorte que tinha pelo menos duas delas. Mateus 13.56 diz '<u>todas</u> as suas irmãs', o que permite imaginar que tinham mais que duas. Após o nascimento de Jesus, José e Maria tiveram uma família normal.

[5] Aliás, Seus próprios meios-irmãos não acreditaram nEle até após a Sua ressurreição (João 7.3-5).

[6] Jesus estava obrigando os discípulos a depender de outrem por comida e hospedagem, já que não podiam levar dinheiro – se ninguém os desse comida, passariam fome; se ninguém os recebesse, dormiriam debaixo de uma árvore. Quantos de nós obedeceríamos tais instruções?

[7] Notar que isto é uma ordem. Paulo o fez pelo menos uma vez (Atos 13.51), e o próprio Senhor Jesus deu o exemplo (Mateus 11.23-24), exceto que Ele falou a maldição. (Eu mesmo já fiz, com consequências sérias.)

[8] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o segundo período do verso 11 (como em NVI, LH, Atual, etc.).

14 Ora, o rei Herodes tomou conhecimento, porque o nome dEle havia se tornado bem conhecido, e ele dizia, "João o Batizador foi ressurreto dentre os mortos, e é por isso que 'os poderes'[1] estão operando nele". 15 Outros diziam, "Ele é Elias". E ainda outros diziam, "Ele é um profeta como um dos profetas". 16 Mas quando Herodes ouviu, ele disse, "Este é João, quem eu decapitei; ele foi ressurreto dentre os mortos!"[2]

17 É que o próprio Herodes tinha mandado prender João e amarrá-lo na prisão, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão; porque ele tinha casado com ela 18 – pois João seguia dizendo a Herodes, "Não é permitido ficar com a mulher de teu irmão!"[3] 19 Assim, Herodias tinha rancor dele e queria matá-lo,[4] mas não podia, 20 porque Herodes temia João e o protegia, sabendo que ele era um homem justo e santo. E ao consultá-lo ele fazia muitas coisas;[5] aliás, ele o ouvia com prazer.

21 Mas chegou um dia oportuno[6] quando Herodes, no seu aniversário, estava proporcionando um banquete a seus cortesões, aos comandantes militares e aos homens mais importantes de Galileia. 22 Quando a filha da própria Herodias entrou e dançou, e agradou a Herodes e aos convidados, o rei disse à jovem, "Pede-me o que quiseres, e eu te darei". 23 Ele até jurou a ela, "Seja o que for que me pedires, eu te darei, até metade de meu reino!"[7]

24 Aí ela saiu e disse a sua mãe, "Que pedirei?" E <u>ela</u> disse, "A cabeça de João o Batizador!" 25 E voltando à presença do rei com pressa, ela pediu, dizendo, "Quero que me dê agora mesmo a cabeça de João o Batizador numa travessa!" 26 Embora o rei ficasse bastante entristecido, por causa dos seus juramentos, e dos convidados, ele não quis negá-la. 27 Imediatamente o rei mandou um carrasco e ordenou que a cabeça fosse trazida. Aí ele foi e o decapitou na prisão, 28 trouxe a cabeça numa

---

[1] Não sabemos o que ele quis dizer com 'os poderes'. As ideias que ele tinha a respeito do sobrenatural talvez não fossem exatamente bíblicas.

[2] Será que Herodes estava com uma má consciência?

[3] Covarde João não era!

[4] Imagino que Herodias era uma mulher ambiciosa e chegou à conclusão de que Herodes oferecia mais do que Filipe; é provável que ela tenha tomado a iniciativa – mas não contava com a 'consciência' persistente e intrusa em que João se tornou.

[5] Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão, embora representando só 20% dos manuscritos gregos, que colocam o verbo 'consultar' no tempo presente; os demais manuscritos, seguidos por muitas versões, o colocam no passado. Mas a frase que segue imediatamente, "ele fazia muitas coisas", é trazida por mais de 99% dos manuscritos – um punhado miserável (0,4%), de qualidade objetivamente inferior, traz 'ficava perplexo' (como em NVI, LH e Atual). Mas por que, então, Herodes ouvia João "com prazer", e por que ficou "bastante entristecido" (verso 26)? Mas que tipo de coisas levaria Herodes a João para ouvir a opinião dele? Proponho que Herodes utilizou João como conselheiro para assuntos administrativos, e como seguia o conselho, muitas vezes, a administração dele foi bem-sucedida, por um tempo. Foi por isso que ficou triste ao perdê-lo. Para uma discussão maior, favor de ver "Herodes e João" no Apêndice.

[6] O dia foi oportuno para Herodias.

[7] Certamente Herodes já tinha bebido mais do que devia antes do banquete, e não estava mais pensando com clareza. O pedido da jovem o devolveu o juízo, mas tarde demais.

travessa, e a deu à jovem; e a jovem a deu a sua mãe.[1] 29 Tomando conhecimento, os discípulos dele vieram, retiraram o cadáver dele e o colocaram num túmulo.[2]

[Os doze retornam]

30 Os apóstolos ajuntaram-se a Jesus e lhe relataram tudo, tanto o que tinham feito como o que tinham ensinado. 31 E ele disse-lhes, "Venham vocês mesmos sozinhos a um lugar deserto e descansem um pouco"; é que tinha muita gente indo e vindo, e eles nem tinham calma para comer.

[Pão para 5.000 homens]

32 Então eles se afastaram num barco, a sós, a um lugar deserto. 33 Mas muitos viram eles partindo e os reconheceram,[3] e correram a pé de todos os povoados e chegaram lá primeiro do que eles, e se ajuntaram a Ele.[4] 34 Quando Jesus desembarcou, Ele viu uma grande multidão[5] e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor, e Ele começou a ensinar-lhes muitas coisas.

35 Quando o dia ficou bastante adiantado, os Seus discípulos aproximaram-se dEle e disseram: "Este é um lugar deserto, e já é tarde. 36 Despede-os, para que vão às propriedades e aldeias circunvizinhas e comprem pão para si; porque não têm o que comer."[6] 37 Mas respondendo Ele lhes disse, "Deem-lhes vocês de comer!"[7] E eles lhe dizem, "Devemos ir e comprar duzentos denários de pão e dar-lhes de

---

[1] Agora, que efeito, imagina você, teria tudo aquilo na festa? Ver aquela cabeça sangrenta acabaria com a apetite de qualquer um. (Que será que ela fez com a cabeça?)

[2] Fosse eu um daqueles discípulos, provavelmente estaria um pouco malsatisfeito com Deus – como podia Ele permitir que Seu servo sofresse uma morte tão ridícula e humilhante? Deus não tem obrigação de se explicar. Todas as contas ficarão fechadas no Juízo.

[3] Os manuscritos gregos estão divididos; metade diz "viram eles" e metade diz 'viram Ele', mas a melhor linha de transmissão diz "eles". É só pensar um pouco: se o barco pesqueiro estava saindo para pescar, não estaria com treze homens dentro. Depois, aquele barco era conhecido, e só tinha um grupo de homens desse tamanho andando juntos; o povo nem teria de reconhecer Jesus para saber quem eles eram. Então "eles" é correto.

[4] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "se ajuntaram a Ele" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[5] Vamos ver se conseguimos visualizar o quadro. Existe uma grande baía entre Capernaum e Tiberíades, a entrada sendo de aproximadamente 16 quilômetros. Só pelo rumo tomado pelo barco, muitos poderiam deduzir o destino. Não havendo um bom vento em popa, e certamente se fossem obrigados a remar, pessoas correndo pela orla poderiam chegar primeiro sem dificuldade, mesmo vencendo uma distância maior. Algo como uma maratona moderna, as pessoas ficariam distribuídas pela orla por vários quilômetros, e quaisquer retardatários poderiam acompanhar o acontecimento. Os corredores mais rápidos chegaram antes do barco, e tinha uma longa fila de seguidores, de sorte que, fosse qual fosse o exato lugar que o barco encostou, haveria pessoas esperando (os que foram longe demais voltariam). Mas os retardatários seguiam chegando, e a multidão seguia crescendo; tanto assim que no fim tinha 5.000 homens, além de mulheres e crianças. Quer dizer, a multidão frustrou o plano de Jesus, mas longe de ficar chateado, Ele ficou com compaixão deles.

[6] Aquela proposta não teria sido uma pequena covardia? A área circunvizinha dificilmente disporia de comida extra para alimentar dez mil pessoas (ou mais).

[7] Eles não tinham como esperar semelhante resposta, sendo que em termos humanos era ridiculamente impossível. Mais tarde, a solução passou pelas mãos deles, mas a não ser que Jesus estivesse brincando (o que duvido), Ele estava pedindo que **eles** fizessem o milagre, mesmo antes de terem visto um exemplo. Que coisa!

comer?" 38 Aí Ele lhes diz: "Quantos pães vocês têm? Vão e vejam." Quando ficaram sabendo, disseram, "Cinco, e dois peixes".

39 Então Ele ordenou que todos se reclinassem em grupos sobre a grama verde. 40 Com isso eles se reclinaram em grupos de cem e de cinquenta. 41 E tomando Ele os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou e partiu os pães e os deu a Seus discípulos para servirem ao povo;[1] Ele também dividiu os dois peixes entre todos. 42 Todos comeram e ficaram saciados.[2] 43 E recolheram[3] doze cestos cheios de pedaços de pão e de peixe.[4] 44 Os que comeram os pães foram cinco mil homens.[5]

[Jesus se retira para orar]

45 Em seguida Ele obrigou os Seus discípulos a entrarem no barco e prosseguir para o outro lado, a Betsaida,[6] enquanto ele despedia a multidão. 46 Após despedi-los, Ele subiu ao monte para orar.

[Um passeio sobre água]

47 E passada a tardinha, o barco estava no meio do mar; e Ele estava sozinho em terra. 48 E Ele viu[7] que eles se fatigavam a remar, porque o vento lhes era contrário. Aí, por volta da quarta vigília da noite,[8] Ele se aproximou deles andando sobre a água, e ia passar por eles;[9] 49 mas eles O viram andando sobre a água, imaginaram que fosse um fantasma e gritaram! 50 Porque todos O viram e ficaram aterrorizados. Sem mais, ele falou com eles e disse: "Coragem! Sou eu; não tenham medo!" 51 Então Ele entrou no barco para junto deles, e o vento parou. E eles ficaram totalmente perplexos dentro de si, e maravilhavam. 52 Pois eles não tinham assimilado o alcance significativo dos pães – o coração deles havia sido endurecido.[10]

[Em Genesaré]

---

[1] Para uma discussão completa em torno deste acontecimento, favor de ver "Dai-lhes vós de comer!" no Apêndice.

[2] O Texto é claro: comeram mesmo até ficarem saciados.

[3] É improvável que tenha sido os discípulos a fazer o recolhimento, e certamente não sozinhos. Depois, os discípulos não levaram os doze cestos quando foram embora.

[4] É provável que os cestos tenham sido emprestados por barcos pesqueiros que estavam ali por perto (ver os relatos paralelos). Pode ser que os donos tenham recebido os cestos de volta com alguma recompensa!

[5] O vocábulo aqui diz respeito exclusivamente a machos, de sorte que, com as mulheres e as crianças, a multidão passou de 10.000, sem dúvida.

[6] Para uma discussão detalhada sobre o lugar, favor de ver "Betsaida, ou Tiberíades?" no Apêndice.

[7] Era de noite, e a distância entre Ele e eles era de uns seis quilômetros, de sorte que trata-se de uma visão sobrenatural.

[8] Era 3:00 horas da madrugada.

[9] Eles já tinham remado durante umas nove horas, e quando Jesus os mandou seguir sem Ele, sabia o que iria acontecer, presumivelmente. (Não deve nos surpreender se Deus faz coisas parecidas com a gente.) Parece óbvio que Jesus queria que O vissem; caso contrário não teria chegado perto. Mas Ele não se dirigiu diretamente ao barco, passando de largo. O texto não explica o motivo pelo procedimento, mas a partir do registro paralelo em Mateus sabemos que proporcionou a Pedro a oportunidade de ver se conseguia andar sobre a água. No momento que Jesus entrou no barco, o mesmo foi transportado imediata e miraculosamente vários quilômetros até a margem (João 6.21).

[10] Endurecido por quem?

53 Após terem atravessado,[1] chegaram à terra de Genesaré e ali atracaram. 54 Ao saírem do barco, Ele foi logo reconhecido, 55 e percorrendo toda a região circunvizinha, começaram a carregar os doentes em macas para onde ouviam que Ele estava. 56 E aonde quer que Ele entrasse – em povoados, vilas ou área rural – eles colocaram os doentes nas praças e suplicavam a Ele que pudessem ao menos tocar na borda de Seu manto; e todos os que tocaram nEle foram curados.[2]

[Jesus refuta escribas e fariseus]

7.1 Ora, os fariseus e alguns dos escribas, que tinham vindo de Jerusalém,[3] chegaram até Ele. 2 E ao verem alguns de Seus discípulos comendo pão com as mãos 'impuras' – isto é, por lavar cerimonialmente – acharam ruim. 3 (Porque os fariseus, aliás todos os judeus, Não comem sem lavar as mãos cerimonialmente, seguindo a tradição dos anciãos. 4 Quando chegam do mercado, não comem sem se lavar. E existem muitas outras coisas que eles receberam para observar – lavar copos, jarros, vasos de metal e divãs.)[4]

5 Então os fariseus e os escribas perguntaram a Ele, "Por que não andam os teus discípulos de acordo com a tradição dos anciãos,[5] mas comem o pão com as mãos por lavar?" 6 Aí Ele, respondendo, disse-lhes: "Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas,[6] como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. 7 Mas é em vão que me veneram, ensinando mandamentos de homens como doutrinas.'[7] 8 Porque havendo deixado o mandamento de Deus, vocês se apegam às tradições de homens – lavar jarros e copos, e muitas outras coisas parecidas que vocês fazem."[8] 9 Ele seguiu dizendo-lhes: "Vocês sabem muito bem como anular o mandamento de Deus, para que possam manter a vossa tradição. 10 Porque Moisés disse, 'Honra teu pai e tua mãe' e, 'Quem maldisser pai ou mãe terá de ser executado'.[9] 11 Mas <u>vocês</u> dizem que se um homem disser ao pai ou à mãe, 'Qualquer proveito que vocês poderiam ter

---

[1] Eles atravessaram até Betsaida, tendo partido do local da multiplicação, perto de Tiberíades, sendo que ficaram pouco tempo ali. Em seguida seguiram para Genesaré. Favor de ver "Betsaida, ou Tiberíades?" no Apêndice.

[2] Pense bem nas implicações disso!

[3] Eles estavam longe de casa; para quê? Resolver o 'problema' que Jesus representava já era uma necessidade.

[4] Marcos escreveu para um público romano, e é para eles que ele dá a explicação (o que ajuda também a outros que não são judeus).

[5] Eles utilizavam a tradição como um instrumento de dominação, para controlar o povo. Jesus estava desafiando aquele controle.

[6] Jesus sabia o que eles estavam fazendo, e não fez nada para conciliá-los.

[7] Ver Isaías 29.13. Será que nenhuma de nossas igrejas tem doutrinas que são meros 'mandamentos de homens'? Qualquer 'culto' desse tipo é em vão.

[8] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "lavar jarros . . . vocês fazem" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[9] Ver Êxodo 20.12 e 21.17.

recebido de mim é *Corbã*' (isto é, uma oferta *para Deus*),[1] 12 então vocês não deixam que ele faça mais nada por seu pai ou sua mãe, 13 tornando a Palavra de Deus sem efeito pela vossa tradição que vocês mesmos têm transmitido. Sim, vocês fazem muitas coisas desse tipo."

[Aquilo que contamina de fato]

14 E convocando toda a multidão, Ele lhes disse: "Ouçam-me todos e entendam: 15 Não há nada fora do homem que, nele entrando, possa contaminá-lo;[2] antes, as coisas que saem dele, são elas que o contaminam. 16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, que ouça!"[3]

17 Quando Ele deixou a multidão e entrou numa casa, os Seus discípulos começaram a indagá-lo acerca da parábola. 18 E Ele diz a eles: "Será possível que vocês não conseguem entender? Não percebem que nada de fora que entre no homem pode contaminá-lo? 19 Porque não entra em seu coração, mas em seu estômago, que depois expele as partes impuras da comida."[4] 20 E Ele seguiu dizendo: "O que sai do homem, é <u>isso</u> que o contamina. 21 Porque de dentro do coração dos homens é que procedem os maus propósitos – adultérios, fornicações, assassínios, 22 roubos, cobiças, malignidades; engano, lascívia, um olho maligno, blasfêmia, arrogância, estupidez – 23 todas essas coisas malignas procedem de dentro e contaminam o homem."

[Uma 'migalha' para um 'cachorrinho'][5]

---

[1] Aquilo pede uma pergunta 'inconveniente': Aonde foi parar todo aquele dinheiro e bens? Presumivelmente foi parar nos bolsos daqueles líderes; o que significa que eles estavam roubando dos velhos.

[2] Como o contexto que segue deixa claro, o Senhor estava comentando unicamente coisas ingeridas pela boca. É claro que as pessoas vivem sendo contaminadas pelas coisas que veem e ouvem.

[3] Em torno de 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o verso 16 por inteiro – é por isso que algumas versões colocam o verso entre colchetes.

[4] Uma tradução ao pé da letra seria, 'em seu estômago, indo então para o esgoto, dessa forma tornando puras todas as comidas'. Entendo que Jesus estava se referindo ao processamento no estômago, como tendo um efeito 'purificador', já que o esgoto faz o contrário. Talvez 10% dos manuscritos gregos fecham a citação com 'esgoto', o que faz Jesus declarar que todas as comidas seriam limpas.

[5] Este episódio me intriga, faz algum tempo, pelas anomalias aparentes. Por exemplo:

a) Ao explicar aos discípulos porque não respondia à mulher, Jesus afirmou: "Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel" (Mateus 15.24) – nesse caso, que fazia Ele num território gentílico?
b) O Texto afirma que Ele tentou entrar numa casa sem ser percebido, o que significa que o grupo procurou evitar chamar atenção para si. Apesar disso, a mulher O interceptou antes que chegasse, e O seguiu repetindo seu pedido em alta voz (acabando com qualquer sigilo) – como então ficou a mulher sabendo da presença dEle, e como soube quando e onde ir, e como sabia do título 'Filho de Davi'?
c) Embora Ele talvez tenha feito mais do que foi registrado, e não sabemos quanto tempo ficou ali, expulsar aquele demônio é tudo que consta – para que, então, empreendeu Ele tal viagem, aparentemente a única para aquela região?

Imagino que aquele tenha sido um caso especial, algo como o caso de Cornélio, ou do tesoureiro etíope – de alguma maneira a mulher conseguiu atrair a atenção de Deus, e um anjo a orientou. Além de nos dar um exemplo de fé, humildade e perseverança, talvez Deus esteja nos dizendo outra coisa também: é

24 Então Ele se preparou e partiu para a região de Tiro e Sidom. Entrou numa casa e não queria que ninguém o soubesse, mas não conseguiu se manter despercebido. 25 Aliás, assim que ouviu a respeito dEle, uma mulher, cuja filhinha tinha um espírito imundo, veio e lançou-se aos Seus pés.[1] 26 Ora, a mulher era grega, siro-fenícia de origem, e ficou rogando-lhe que expulsasse o demônio de sua filha.[2] 27 Mas Jesus disse a ela, "Deixa que os filhos sejam fartados primeiro; pois não é bom pegar o pão dos filhos e jogá-lo aos cachorrinhos".[3] 28 Aí ela respondeu e disse a Ele, "Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos debaixo da mesa comem das migalhas das crianças". 29 Então Ele disse-lhe, "Por esse dizer podes ir; o demônio já saiu de tua filha". 30 Ela foi para sua casa e viu que o demônio tinha ido embora, e que a filha tinha sido colocada sobre a cama.[4]

[Jesus cura um surdo-mudo]

31 De novo, partindo da região de Tiro e Sidom, Jesus chegou ao Mar da Galileia por via da região de Decápolis.[5] 32 E trouxeram a Ele um surdo com fala atrapalhada,[6] e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele. 33 Depois de levá-lo à parte, fora da multidão, Ele colocou os dedos nos ouvidos dele; ele também cuspiu e tocou-lhe na língua.[7] 34 Então Ele levantou os olhos ao céu e suspirou, e diz a ele, "*Efatá*!"; isto é, "Fique aberto!" 35 Imediatamente os ouvidos dele foram abertos, sua língua ficou solta e ele começou a falar claramente. 36 Então Ele ordenou-lhes que não o contassem a ninguém; mas quanto mais Ele os ordenava, tanto mais eles o proclamavam.[8] 37 O povo ficou atônito além de medida, dizendo: "Ele tem feito tudo muito bem. Tanto faz o surdo ouvir, como o mudo falar!"

[Pão para 4.000 homens]

8.1 Naqueles dias, a multidão sendo muito grande, e não tendo o que comer, Jesus chamou Seus discípulos e disse-lhes: 2 "Tenho compaixão da multidão porque já faz três dias que estão comigo e nada têm para comer. 3 Se eu os mandar para casa com fome, vão desfalecer no caminho, por que alguns deles vieram de longe."

---

possível receber uma 'migalha' (uma necessidade verdadeira) mesmo fora de época (*kairos*). Para uma análise detalhada, favor de ver "Uma 'migalha' para um 'cachorrinho'" no Apêndice.

[1] O texto paralelo em Mateus deixa claro que isto ocorreu antes dEle chegar na casa.

[2] Ver Mateus 15.21-28, que dá mais detalhe.

[3] Cachorros grandes não estariam na casa, de sorte que estes seriam animais de estimação pequenos, ou talvez filhotes. Este episódio sempre me comove. Com efeito, Jesus chamou a mulher de 'cão' (era o que os judeus diziam dos gentios), e ela aceitou a classificação. Ela tinha propósito resoluto de conseguir sua 'migalha', e o fez! E nos deixou também um belo exemplo de humildade e fé!

[4] O verbo colocar está no tempo mais que perfeito e na voz passiva; parece que a criança estava fraca demais, ou era pequena demais, para subir sozinha.

[5] Parece que Ele escolheu uma rota indireta, dando uma volta, onde seria menos conhecido.

[6] Aprendemos a falar imitando o que ouvimos, de sorte que uma pessoa surda não falará corretamente, mesmo que a língua esteja normal. Mas neste caso, os versos seguintes indicam que havia também problema com a língua. Se o homem nunca tinha aprendido a falar corretamente, isto seria um milagre a mais.

[7] Parece que o Senhor variava o Seu procedimento, a Sua maneira de fazer, propositadamente. Ele certamente podia curar ouvidos sem utilizar Seus dedos, e podia curar língua sem cuspe.

[8] A notícia era tão boa que não havia como segurá-la.

4 Aí Seus discípulos lhe responderam, “De onde poderia alguém satisfazer este povo com pão num lugar ermo?”[1] 5 Ele perguntou-lhes, “Quantos pães vocês têm?” E eles disseram, “Sete”. 6 Aí Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão; e tomando os sete pães e dando graças, Ele os partiu e os deu a Seus discípulos, para que os servissem à multidão; e eles o fizeram. 7 Eles tinham também alguns peixes pequenos; e tendo-os abençoado, Ele mandou distribui-los também. 8 Comeram e ficaram saciados; ainda recolheram sete cestos de pedaços que sobraram. 9 Ora, os que comeram eram em torno de quatro mil; e Ele os despediu. 10 Em seguida entrou no barco com Seus discípulos e foi para a região de *Dalmanutha*.[2]

[Mau fermento]

11 Os fariseus saíram e começaram a discutir com Ele, pedindo-lhe um sinal do céu, para testá-lo. 12 E suspirando profundamente em Seu espírito Ele disse: “Por que esta geração pede um sinal? Eu vos digo enfaticamente: Nenhum sinal será dado a esta geração!” 13 E deixando-os, tornou a entrar no barco,[3] e foi-se para o outro lado.

14 (Os Seus discípulos haviam se esquecido de levar pão; não tinham consigo no barco mais do que um pão.)[4] 15 Aí Ele mandou-lhes dizendo, “Fiquem atentos; guardem-se do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes”.[5] 16 E eles começaram a arrazoar entre si dizendo, “É porque não temos pão”. 17 E estando apercebido, Jesus lhes disse: “Por que vocês estão arrazoando por não terem pão? Será que ainda não percebem nem compreendem? Vocês ainda têm corações endurecidos?[6] 18 Tendo olhos, vocês não veem? E tendo ouvidos, vocês não ouvem? E não se lembram? 19 Quando eu parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?” Eles lhe dizem, “Doze”. 20 “E quando parti os sete para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?” Aí eles disseram, “Sete”. 21 Ele lhes disse, “Como pode ser que vocês ainda não entendem?”[7]

[Um cego]

22 Então Ele chegou a Betsaida; e trouxeram a Ele um cego, suplicando-lhe que tocasse nele. 23 E tomando o cego pela mão, ele o levou para fora do povoado; depois de cuspir nos olhos[8] dele e impor-lhe as mãos, Ele perguntou-lhe se via alguma coisa. 24 E levantando os olhos ele disse, “Vejo homens, mas parecem com

---

[1] Eles já tinham esquecido os 5.000!

[2] Dalmanutha ficava no lado oeste do lago, o que indica que o milagre dos 4.000 aconteceu no outro lado, no lado de Decápolis.

[3] Parece que os fariseus foram ao encontro, e não deixaram Jesus se afastar da orla. Como sabiam eles que Jesus vinha? Estaria Satanás ‘protegendo’ Dalmanutha?

[4] Como no caso dos 5.000, os discípulos não ficaram com os cestos de pedaços.

[5] Seriam dois ‘fermentos’ diferentes. Mateus 16.12 explica que ‘fermento’ diz respeito a doutrina.

[6] O verbo está na voz passiva; quem será que fez endurecer?

[7] É fácil criticar aqueles discípulos, achando que eram lentos demais; e Jesus deixou claro que não estava satisfeito. Mas será que nós teríamos sido diferentes?

[8] Misericórdia, que falta de higiene! É que Jesus utilizou uma variedade de procedimentos ao curar as pessoas, e aqui Ele usou duas etapas. Até hoje, Jesus utiliza uma variedade de procedimentos.

árvores andantes”.[1] 25 Então ele colocou as mãos sobre os olhos outra vez, e o fez olhar para cima; e ele ficou restaurado e viu a todos claramente. 26 Aí Ele o mandou para casa dizendo, “Nem entra no povoado, nem conta a ninguém no povoado”.[2]

[Jesus declara Sua morte e ministra nessa base]

[Pedro é inspirado]

8.27 Então Jesus e Seus discípulos partiram para os povoados de Cesaréia de Filipe; e a caminho Ele perguntou aos discípulos dizendo, “Quem dizem os homens que eu sou?” 28 Aí eles responderam, “João o Batizador; outros, Elias; ainda outros, um dos profetas”. 29 E Ele lhes diz, “Mas vocês, quem dizem vocês que eu sou?” Aí Pedro, respondendo, diz a Ele, “Tu és o Cristo!”[3] 30 Então Ele os admoestou para que não informassem a ninguém a Seu respeito.

31 E começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do homem sofresse muitas coisas, e fosse rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, e fosse morto; e após três dias ressuscitasse. 32 A palavra dEle foi bem clara. Aí Pedro, levando-O à parte, começou a repreende-lo. 33 Mas Ele, virando-se e olhando para Seus discípulos, repreendeu Pedro dizendo: “Para trás de mim, Satanás![4] Tu não pensas nos valores de Deus, e sim nas dos homens.”

[O preço de ser discípulo]

34 Convocando a multidão, junto com Seus discípulos, disse-lhes: “Quem quer que queira seguir após mim, há de negar-se a si mesmo, tomar a sua cruz e me seguir. 35 Pois qualquer que quiser ‘salvar’ a sua vida, vai desperdiçá-la; mas qualquer que ‘desperdiçar’ a sua vida por minha causa e a do Evangelho, esse a salvará.[5] 36 Pois então, que adiantará a um homem se ele ganhar o mundo inteiro

---

[1] Parece que ele não tinha nascido cego, porque ele sabia distinguir pessoas e árvores.

[2] Aparentemente o ex-cego não era daquele povoado. Um punhado miserável (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “nem conta a ninguém no povoado” (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.) (A NVI nos favorece com uma nota de rodapé que usa “vários manuscritos” para dizer respeito a mais que 1.600 deles!)

[3] Como Jesus e Seus discípulos falavam hebraico, talvez fosse melhor traduzir “Tu és o Messias!”

[4] A partir da passagem paralela em Lucas 9.18-22, onde encontramos três particípios no tempo presente – ‘respondendo’, ‘advertindo’ e ‘dizendo’ – fica claro que as duas falas de Pedro fazem parte de uma só conversa. Ora, isso me mete medo, me faz arrepiar. Dentro de três minutos, ou cinco, quando muito, Pedro falou duas vezes. A primeira vez foi Deus quem colocou as palavras na boca de Pedro. Foi Jesus Cristo, Deus o Filho na terra, quem explicou a natureza verdadeira do ocorrido – Pedro não falou por conta própria, e sim movido pelo Pai. Até aí, tudo bem; que Deus possa fazer isso não deve nos surpreender. É a segunda vez que preocupa, porque aí foi Satanás que colocou as palavras na boca de Pedro! Outra vez, é Jesus Cristo, Deus o Filho na terra, quem explica a natureza verdadeira do ocorrido. Quando Ele usa o nome próprio do inimigo, Satanás, o sentido pretendido é incontornável. Foi Satanás de fato. Outra vez estamos face a face com a verdade mais terrível que existe nesta vida, pelo menos ao meu ver. O inimigo tem acesso a nossas mentes, ele pode colocar palavras na nossa boca. Eu queria por tudo que não fosse verdade, mas o meu desejo não altera a realidade. Para ver mais sobre este assunto, favor de acessar meu site, www.prunch.com.br, e ver os artigos na divisão “Guerra espiritual Bíblica”.

[5] Que será que o Senhor quer dizer quando fala de salvar ou perder a ‘vida’? Ninguém pode perder a alma por amor a Cristo. Nem se trata apenas de alguém ser morto. Antes, Jesus tem em mente a vida que vivemos, os resultados acumulados do nosso viver. Tudo que eu já fiz até este momento, acrescido de tudo que ainda farei até ser alcançado pela morte, ou pelo arrebatamento da Igreja, o que acontecer

mas perder a sua alma? 37 Ou, o que poderá um homem dar em troca de sua alma? 38 Pois, qualquer que se envergonhar de mim e de minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, o Filho do homem também se envergonhará dele quando vier na glória de Seu Pai com os santos anjos."[1]

[Uma miniatura do Reino]

9.1 Ele seguiu dizendo a eles, "Deveras vos digo: alguns dos que estão parados aqui certamente não provarão a morte até que vejam o Reino de Deus presente com poder". 2 Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e os levou a um alto monte sós, em particular. Aí Ele foi transfigurado diante deles; 3 as Suas roupas se tornaram resplandecentes, extremamente brancas, como a neve, tais como nenhum lavandeiro sobre a terra é capaz de branquear. 4 E apareceu-lhes Elias, junto com Moises, que ficaram conversando com Jesus. 5 Aí Pedro reagiu e diz a Jesus, "Rabi, é bom estarmos nós aqui; façamos três tendas: uma para ti, uma para Moises e uma para Elias". 6 (Por estarem apavorados, ele não sabia o que dizer.)[2] 7 Com isso foram cobertos por uma nuvem, e uma **Voz**[3] saiu da nuvem: "Este é o meu Filho, o amado. A Ele ouvi!" 8 Em seguida, olhando ao redor, não viram mais ninguém com eles, a não ser Jesus.

9 Ora, enquanto desciam do monte,[4] Ele os ordenou que não contassem a ninguém as coisas que tinham visto, até que o Filho do homem tivesse ressuscitado dentre os mortos. 10 E eles guardaram o assunto entre si, discutindo o que significaria 'ressuscitar dentre os mortos'. 11 E indagaram a Ele dizendo, "Por que dizem os escribas que Elias precisa vir primeiro?" 12 Aí Ele respondeu-lhes dizendo: "De fato, Elias vem primeiro e restaura todas as coisas; como está escrito também[5] a respeito do Filho do homem que ele deve sofrer muitas coisas e ser rejeitado com desprezo. 13 Contudo, eu até vos digo que 'Elias' já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram" (como dele está escrito).[6]

---

primeiro – é essa a 'vida' que está em jogo (no meu próprio caso). Para uma exposição mais completa, favor de ver "Como salvar a vida" no Apêndice.

[1] O mundo em que vivemos hoje não é mais 'pós-moderno'; está se tornado cada vez mais anticristão. Na América do Norte e na Europa pessoas já foram encarceradas por pregarem o que a Bíblia ensina. Permanecer 'politicamente correto' no mundo de hoje pode parecer prudente, mas vai acarretar um preço terrível: passar a eternidade no Lago de Fogo.

[2] Pedro jogou fora uma excelente oportunidade de ficar calado!

[3] Pedro nunca esqueceu aquela **Voz**! Ver 2 Pedro 1.17-18.

[4] Aquilo foi no dia seguinte; eles passaram a noite no monte (Lucas 9.37). Transparece que muita coisa aconteceu lá que não recebeu registro.

[5] A tradução desta cláusula não é transparente, e tem dado margem a tentativas diversas. Devemos voltar à pergunta dos discípulos: Por que os escribas . . . ? A razão subentendida é que estava escrito; é por isso que Jesus reafirma que Elias ainda virá. Se o Texto diz que virá, virá. Então Jesus transfere o assunto para Sua própria pessoa, citando também o Texto: está escrito.

[6] Além da questão de João ser, ou não, Elias, o verso 13 nos apresenta outra dificuldade: onde termina o dizer de Jesus? Todas as versões que já vi colocam o verso inteiro dentro do dizer. A última frase é: "como dele está escrito"; e diz respeito à maneira em que João morreu. Mas não há menção disso no AT; será, então, que Jesus se equivocou? Como dizer que 'está escrito', se não está? A solução que dou é terminar o dizer de Jesus com 'quiseram', transformando a última frase em um aparte parentético do autor do

[Os nove não conseguiram]

14 Quando Ele chegou até os discípulos, viu uma grande multidão ao redor deles, e escribas discutindo com eles. 15 Assim que a multidão toda O viu, agitou-se; e correram para saudá-lo. 16 Aí Ele perguntou aos escribas, "O que vocês estão discutindo com eles?" 17 Aí um homem na multidão respondeu e disse: "Mestre, eu te trouxe o meu filho, que tem um espírito mudo.[1] 18 E onde quer que o apanhe, o joga no chão, e ele espuma pela boca, range os dentes e fica enrijecido. Falei, sim, com teus discípulos, para que o expulsassem, mas não conseguiram." 19 Então Ele o respondeu dizendo: "Ó geração incrédula,[2] até quando estarei com vocês, até quando irei suportar-vos? Tragam ele a mim!" Então o levaram até Ele. Quando o espírito viu Ele, convulsionou o menino, que caiu no chão e começou a se revolver, espumando pela boca. 21 Aí Ele perguntou ao pai dele, "Há quanto tempo está isto acontecendo com ele?" E ele disse: "Desde criança. 22 Sim, muitas vezes o tem jogado tanto fogo adentro como água adentro, para destruí-lo. Mas, se podes fazer alguma coisa, tem compaixão de nós e nos ajuda." 23 Aí Jesus disse a ele, "É 'se tu podes crer';[3] todas as coisas são possíveis àquele que crê". 24 Imediatamente o pai do menino exclamou, com lágrimas, e disse, "Eu creio, Senhor;[4] ajuda minha incredulidade!"[5]

Aí Jesus, vendo que a multidão estava ficando muito concentrada, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe, "'Seu' espírito mudo e surdo,[6] eu estou te ordenando: Sai dele e nunca mais entra nele!"[7] 26 Aí o espírito gritou, o

---

livro, Marcos. É que quando Marcos escreveu, o Evangelho de Mateus já estava em circulação, e lá a morte de João ficou registrada. Aliás, o próprio Marcos já tinha registrado o episódio no seu capítulo 6. Entendo que assim que os Evangelhos foram entregues ao público, foram reconhecidos como Escritura, coisa inspirada. Quanto à questão de João ser, ou não, Elias, favor de ver "João não é Elias" no Apêndice.

[1] Aqui temos um pai desesperado que considera que seu problema é mais importante do que uma discussão teológica. Por isso ele se intromete (aliás, é bem possível que a discussão girava em torno do demônio e o fracasso dos nove discípulos).

[2] Na passagem paralela em Mateus 17.17 encontramos, "Ó geração infiel e perversa!" Mas por que teria Jesus utilizado uma palavra tão pesada como "perversa"? Rejeitar a verdade e as evidências é ser perverso. Creio que este termo foi dirigido aos discípulos, que por tudo que já tinham experimentado deveriam ter progredido mais. Mas, e nós – será que estamos levando a vida conforme a verdade e as evidências? Mesmo?

[3] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "crer", o que altera o sentido (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[4] Em torno de 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "com lágrimas" e "Senhor" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[5] Posso me condoer com aquele pai. Quando penso em todas as coisas que o Senhor Jesus disse serem possíveis de fazer com fé, e que eu ainda estou por fazer, também tenho que dizer, "Ajuda minha incredulidade!"

[6] O pai havia dito que o espírito era mudo; Jesus acrescenta que era também surdo – as duas coisas andam juntas, não raro.

[7] Observar que Jesus proibiu qualquer retorno. Demônios farão qualquer coisa para nos enganar, confundir ou desmoralizar. Se você resistir um espírito, ele vai, mas um outro pode imediatamente tomar o lugar do primeiro e produzir o mesmo efeito; o que leva você a pensar que nada aconteceu, e com isso ficar desmoralizado. Se você resistir, mas não proibir retorno, ele sai, mas pode voltar, daí a uma hora, um dia ou uma semana. Durante algum tempo eu seguia o seguinte procedimento: sendo o caso de repreender o

convulsionou violentamente e saiu. O menino ficou como morto, ao ponto de muitos dizerem que tinha morrido. 27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, o levantou, e ele ficou em pé. 28 Depois dEle ter entrado numa casa, Seus discípulos lhe perguntaram em particular, "Por que não conseguimos nós expulsá-lo? 29 E Ele disse-lhes, "Esse tipo não pode sair com nada exceto oração e jejum".[1]

[Jesus prediz Sua morte outra vez]

30 Tendo partido dali, andaram passando pela Galileia, e Ele não quis que alguém o soubesse; 31 porque Ele estava ensinando os Seus discípulos e lhes dizendo, "O Filho do homem está para ser entregue nas mãos de homens, e eles O matarão; e uma vez morto,[2] Ele ressuscitará ao terceiro dia". 32 Já eles não entendiam esse dizer, mas tinham receio de interrogá-lo.

[A respeito de humildade]

33 Então Ele chegou a Capernaum; e uma vez dentro da casa, Ele perguntou-lhes, "O que vocês estavam discutindo entre si pelo caminho?" 34 Mas eles ficaram em silêncio, porque pelo caminho eles tinham discutido entre si quem seria o maior. 35 Aí Ele tomou assento, chamou os doze e disse-lhes, "Se alguém quiser ser o primeiro, há de ser o último e servidor de todos". 36 E tomando um menino, Ele o colocou no meio deles, e abraçando-o disse-lhes, "Quem quer que receba um menino tal em meu nome, a mim me recebe; e quem quer que me receba, não recebe só a mim, mas ao que me enviou".

[Ou a favor, ou contra]

---

inimigo, eu repreendia não somente o espírito em ação, mas também quaisquer outros que intentassem atacar a vítima da mesma maneira. Também proibia qualquer retorno. Mas hoje em dia eu mando todos para o Abismo.

Creio que Lucas 8.31 nos fornece base para consignar demônios ao Abismo, dessa maneira reduzindo o efetivo que o inimigo pode mandar contra nós. Lá lemos que os demônios ficaram implorando que Jesus "não os mandasse para o Abismo" (ver Apocalipse 20.1). Isso significa que Ele poderia ter mandado – deduzo que Ele deixou de fazê-lo naquele momento porque ainda não tinha finalizado a vitória. Mas agora é diferente. Em João 14.12 o Soberano Jesus disse a Seus discípulos: "Deveras eu vos digo: aquele que crê para dentro de mim também fará as obras que eu faço; fará inclusive maiores do que estas, porque vou para meu Pai." Que devemos entender por "porque vou para meu Pai"? Entendo que diz respeito a Sua vitória – poderia Ele ter voltado para o Pai se tivesse fracassado, se não tivesse conseguido destruir o diabo (Hebreus 2.14)? É a partir da Vitória que podemos e devemos fazer obras "maiores": como, por exemplo, mandar demônios para o Abismo.

C. Fred Dickason escreveu em 1987 que ele pessoalmente já tinha ajudado mais que 400 crentes demonizados, e que na experiência dele demônio mandado para o Abismo não pode voltar (*Demon Possession & the Christian*, Moody Press, 1987). Paul E. Billheimer afirmou praticamente a mesma coisa em 1982 (*Destined to Overcome*, Bethany House Publishers, 1982, p. 46). Procure imaginar o que resultaria se o povo de Deus, em larga escala, começasse a fazer isso. Estaríamos **reduzindo**, progressivamente, o número de demônios nos fazendo oposição! Aleluia! Pois então, por que não mandar todo demônio recalcitrante para o Abismo? Aliás, por que não fazer o mesmo com qualquer um, e todos eles, que invadir a nossa atenção?

[1] Quatro manuscritos gregos, todos de qualidade objetivamente inferior, contra 1651 já verificados, omitem "e jejum" (motivo suficiente para várias versões ou omitir a frase, ou colocá-la entre colchetes).

[2] A frase pode parecer um pouco 'diferente', mas está assim no Texto.

38 Aí João respondeu a Ele dizendo, "Mestre, vimos alguém expulsando demônios em teu nome, o qual não nos segue,[1] e nós o proibimos, porque não nos segue". 39 Mas Jesus disse: "Não o proíbam, porque não há ninguém que opere um milagre em meu nome e possa logo falar mal de mim. 40 Pois quem não é contra vós é por vós.[2] 41 E mais, quem quer que vos dê a beber um copo de água em meu nome, porque são de Cristo, deveras vos digo que ele certamente não perderá sua recompensa.[3]

[A respeito de ofensas]

42 "Quem quer que leve a cair[4] um destes pequenos que crê para dentro de mim, melhor seria para ele que uma pedra de moinho fosse amarrada no seu pescoço e ele fosse jogado mar adentro.[5] 43 Também, se a tua mão estiver te levando a cair, tora ela; é melhor para ti entrar na Vida mutilado do que, tendo as duas mãos, partir para dentro do Inferno,[6] para dentro do fogo inextinguível – 44 onde 'o seu verme não morre, e o fogo não se apaga'.[7] 45 E se o teu pé estiver te levando a cair, tora ele; é melhor para ti entrar na Vida aleijado do que, tendo os dois pés, ser jogado o Inferno adentro, para dentro do fogo inextinguível – 46 onde o seu verme não morre, e o fogo não se apaga. 47 E se o teu olho estiver te lavando a cair, arranca-o; é melhor para ti entrar no Reino de Deus com um olho do que, tendo

---

[1] Em torno de 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "o qual não nos segue" (como em NVI, LH, Cont, etc.).

[2] Em vez de "vós", uns 10% dos manuscritos gregos trazem 'nós' (ambas as vezes) (como em praticamente todas as versões).

[3] Mas, como e aonde poderia um incrédulo receber essa recompensa? Deve ser com benção nesta vida, já que para o Céu não vai.

[4] Fica claro pelo contexto que o verbo 'cair', por todo este parágrafo, diz respeito a uma queda espiritual com consequências eternas. Creio que o Senhor aqui estava fazendo uma declaração tanto séria como literal. Posso imaginar que a maioria das tentações mortíferas nos atingem pelo olho. Parece óbvio que seria melhor arrancar o olho, literalmente, se com isso a gente conseguisse parar a tempo de não cair fora da Fé e parar no Lago. Não se vê pessoas fazendo assim por dois motivos: 1) poucas pessoas estão preparadas para tomar uma atitude tão drástica, e 2) quando a pessoa finalmente acorda para o perigo, já é tarde, já passou pelo último retorno. É por isso que Hebreus 3.12-14 vem a este caso: "Cuidado, irmãos, para que não haja em qualquer um de vocês um coração maligno de incredulidade que se afaste do Deus vivo. Antes, exortem-se uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama "Hoje", para que nenhum de vocês fique endurecido pelo engano do pecado. Porque já nos tornamos participantes de Cristo, se, quer dizer, retivermos firmemente o princípio do Empreendimento até o fim."

[5] A colocação é clara: qualquer um que deliberadamente destruir a fé de uma criança que crê em Jesus, ato contínuo carimbou seu 'passaporte' para o Lago de Fogo. Imagino que 'criança' pode incluir alunos de segundo grau, e até mesmo de universidade.

[6] O vocábulo aqui é 'Geena', que é uma metáfora eufemística para o Lago de Fogo. As versões geralmente, e corretamente, traduzem como 'inferno'. A rigor, 'Geena' era o lixão do lado de fora de Jerusalém – sempre havia alguma coisa queimando, e haveria vermes a contento.

[7] Ver Isaías 66.24. Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "para dentro do fogo inextinguível" no final dos versos 43 e 45, bem como omitem os versos 44 e 46 por inteiro; o que levou muitas versões a omitir, colocar entre colchetes ou incluir nota de rodapé negativa. Pessoalmente, a figura de um verme imortal me é assombroso – sempre te mastigando, mas nunca te acabando! Deus me livre! Para uma discussão completa, favor de ver "'Hades' não é o Inferno" no Apêndice.

os dois olhos, ser jogado para dentro do Inferno de fogo – 48 onde o verme[1] não morre, e o fogo não se apaga.

49 "E mais, cada um será temperado com fogo,[2] e cada sacrifício será temperado com sal.[3] 50 O sal é bom, mas se o sal se tornar insípido, com que o temperarão? Tenham sal em vocês mesmos, e vivam em paz uns com os outros."[4]

[Jesus nega divórcio]

10.1 Partindo dali, Ele foi para a região da Judeia, indo pelo outro lado do Jordão. Outra vez a multidão se reuniu em torno dEle, e como Ele tinha por costume, começou a ensiná-los outra vez. 2 Aí alguns fariseus aproximaram-se dEle para testá-lo e perguntaram, "É permitido a um homem divorciar uma mulher?" 3 Aí Ele, respondendo, disse-lhes, "O que vos ordenou Moisés?" 4 Eles disseram, "Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedir".[5] 5 E respondendo Jesus disse-lhes: "Foi por causa de vossa dureza de coração que ele vos escreveu esse preceito. 6 Mas desde o princípio da criação, Deus os fez macho e fêmea.[6] 7 'Por esta razão um homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, 8 e os dois se tornarão uma só carne.'[7] Assim, eles já não são dois, mas uma só carne. 9 Portanto, o que Deus uniu, que homem não separe!"

10 E estando em casa, os Seus discípulos tornaram a interrogá-lo sobre o mesmo assunto. 11 E Ele lhes disse, "Quem quer que divorcie sua mulher e case com outra, adultera contra ela; 12 e se ela divorciar seu marido e casar com outro, adultera."[8]

[Jesus abençoa criancinhas]

13 Pessoas começaram a trazer criancinhas a Ele, para que tocasse nelas, mas os discípulos começaram a repreender aos trazedores. 14 Quando Jesus viu isso, ficou indignado e disse-lhes: "Deixem vir a mim as criancinhas; não as impeçam, porque o Reino de Deus é composto de tais.[9] 15 Deveras eu vos digo que quem quer

---

[1] Omito 'seu' aqui seguindo 30% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão.

[2] Como assim? Bem, segundo Isaías 48.19, Deus refina Seu povo na fornalha da aflição, e Zacarias 13.9 e Malaquias 3.3 comparam Deus a um ourives, purificando ouro e prata com fogo. "O SENHOR corrige a quem ama, e açoita a cada um que aceita como filho" (Hebreus 12.6 e Provérbios 3.12). Todos nós recebemos o 'fogo' da provação.

[3] Em torno de 7% dos manuscritos gregos omitem a segunda metade deste verso (como em NVI, Atual, Cont, etc.). Mas, que instrução devemos tirar dessa metade? Bem, segundo Romanos 12.1, devemos apresentar os nossos corpos a Deus como "sacrifício vivo"; 'corpo' deve ser uma metonímia da pessoa. Já em Mateus 5.13 o Senhor Jesus diz que Seus seguidores são "o sal da terra". Para que uma coisa se torne salgada, precisa ser temperada com sal. É isso que Jesus faz com a gente quando apresentamos a vida a Ele em sacrifício vivo.

[4] Como podem pessoas 'salgadas' viverem juntas em paz? Sem o Espírito Santo, dificilmente conseguem.

[5] Ver Deuteronômio 24.1,3.

[6] Ver Gênesis 1.27 e 5.2.

[7] Ver Gênesis 2.24. O Texto diz 'dois', não três, quatro, ou como queira. Os 'dois' são um homem e uma mulher; não dois homens, não mulher e demônio, ou qualquer outra coisa.

[8] Notar que Jesus reconhece que a mulher pode tomar a iniciativa. Quem quer que tome a iniciativa, comete adultério.

[9] É 'de tais', não 'dos tais'.

que não receba o Reino de Deus assim como uma criancinha faz,[1] certamente não entrará nele." 16 E tomando-as nos Seus braços e impondo-lhes as mãos, Ele as abençoou.[2]

[Um homem rico]

17 Quando Jesus se pôs a caminho, um certo homem veio correndo, ajoelhou-se diante dEle e lhe perguntou, "Bom Mestre, que preciso fazer para poder herdar a vida eterna?" 18 Mas Jesus lhe disse: "Por que me chamas 'bom'?[3] Ninguém é bom senão um – Deus. 19 Tu conheces os mandamentos: 'Não adulterarás', 'Não assassinarás', 'Não furtarás', 'Não darás falso testemunho', 'Não defraudarás', 'Honra teu pai e tua mãe'."[4] 20 Aí ele respondeu e disse a Ele, "Mestre,[5] tenho guardado todas essas coisas desde a minha mocidade". 21 Aí Jesus, olhando para ele, deu valor a ele[6] e disse-lhe: "Falta-te uma coisa; vai, vende tudo quanto tens e dá-o aos pobres, e tu terás tesouro no Céu. Aí vem, toma a cruz[7] e segue-me." 22 Mas ele ficou consternado pela palavra, e afastou-se triste, porque tinha muitos bens.[8]

23 Então Jesus, olhando em redor, disse a Seus discípulos, "Como é difícil aos que têm riquezas entrar no Reino de Deus!" 24 Mas os discípulos ficaram pasmados com Suas palavras. Aí Jesus tentou de novo e disse-lhes: "Filhos, como é difícil para os que confiam nas riquezas[9] entrar no Reino de Deus. 25 É até mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!"[10] 26 Aí

---

[1] Deve ser óbvio que Jesus não estava dizendo que unicamente criancinhas podem ser salvas; adultos também podem. Jesus afirma que é necessário crer da maneira que uma criancinha crê: piamente, literalmente.

[2] Abençoar os filhos é uma prática importante, mas é também possível abençoar os filhos dos outros.

[3] Atenção, Jesus não estava negando ser bom; é que o homem não estava O reconhecendo como Deus. Se o homem tivesse tratado Jesus como sendo Deus, Ele aceitaria o título.

[4] Ver Êxodo 20.12-16 e Deuteronômio 5.16-20.

[5] O homem entendeu o recado e deixou 'bom' de lado.

[6] O verbo aqui é *agapaw*, que as versões costumam traduzir por 'amar'. Mas o vocábulo 'amar', ou 'amor', anda um tanto estragado em português, pois a primeira ideia que as pessoas fazem é sexo. Mas o verbo *agapaw* tem a ver com respeitar, valorizar, se preocupar com o bem-estar do outro.

[7] Em torno de 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "toma a cruz" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[8] Jesus 'colocou o dedo' no exato mandamento que o homem não estava obedecendo: ele não estava amando o próximo como a si mesmo.

[9] Cinco manuscritos gregos, todos de qualidade objetivamente inferior, contra 1.650, omitem "para os que confiam nas riquezas", produzindo um texto obviamente inferior, mas mesmo assim os cinco são seguidos por NVI, LH e [Atual]. A NVI nos brinda com uma nota de rodapé: Outros manuscritos dizem *é difícil para aqueles que confiam nas riquezas*. Eles utilizam 'outros' para dizer respeito a 1.650 contra apenas cinco – isso não seria um uso desonesto da língua nacional? (A NVI tem **muitas** notas desse tipo, talvez centenas.)

[10] Ai, ai! No Antigo Testamento esperava-se que uma vida santa seria acompanhada de benção material. Infelizmente, temos a tendência de dar mais valor à benção do que ao Abençoador! O dizer do nosso Senhor em Mateus 6.24 vem ao caso: "Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou será leal a um e desprezará o outro. Não podem servir a Deus e a Mamom." Às vezes 'Mamom' é traduzido como 'dinheiro', mas entendo que inclui mais do que só dinheiro; qualquer pessoa com valores materialistas e mundanas está servindo a Mamom. Quem estiver servindo a Mamom não está servindo a Deus, e portanto não faz parte do Reino. Quanto ao 'camelo' e à 'agulha', existem

eles ficaram totalmente abismados, dizendo entre si, “Quem, pois, pode ser salvo?” 27 Mas Jesus, olhando para eles, disse, “Para homens é impossível, mas não para Deus; porque todas as coisas são possíveis para Deus”.

[Compensa servir a Jesus]

28 Então Pedro começou a dizer-lhe, “Ora, nós deixamos tudo e te seguimos”. 29 Aí Jesus, respondendo, disse: “Deveras eu vos digo, que não há ninguém que tenha deixado casa ou irmãos ou irmãs ou pai ou mãe ou mulher[1] ou filhos ou campos, por minha causa e a do Evangelho, 30 que não receberá cem vezes mais,[2] já neste tempo – casas, irmãos, irmãs, pai, mãe,[3] filhos e campos (com perseguição) – e na era futura, vida eterna. 31 Mas muitos primeiros serão últimos, e últimos primeiros.”[4]

[Jesus prediz a Sua morte terceira *vez]*

32 Ora, eles estavam no caminho subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante deles; isto lhes surpreendeu,[5] e ao passo que seguiam começaram a ficar com medo. E tornando a levar os doze à parte, começou a dizer-lhes as coisas que estavam para acontecer a Ele: 33 “Atenção, estamos subindo para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas; e eles O condenarão à morte e O entregarão aos gentios; 34 e eles zombarão dEle, O acoitarão, cuspirão nEle e O matarão. E ao terceiro dia Ele ressuscitará.”[6]

[O pedido de Tiago e João]

35 Aí Tiago e João, os filhos de Zebedeu, aproximaram-se dEle e disseram, “Mestre, queremos que nos faças o que te pedirmos”. 36 Aí Ele lhes disse, “Que vocês querem que eu vos faça?” 37 Eles lhe disseram, “Concede-nos que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e um à tua esquerda”.[7] 38 Mas Jesus lhes

---

tentativas de contornar a dificuldade aparente, mas como no verso 27 Jesus afirma ser “impossível” (pelo menos para homens), podemos entender o Texto literalmente.

[1] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “ou mulher” (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[2] Imagino que “cem vezes mais” não deva ser entendido de forma estritamente literal. Entendo que O Senhor está prometendo recompensa abundante; se não acontecer cá em baixo, certamente acontecerá no Céu – o verso 31 parece-me alertar para a possibilidade de exceções. Na minha própria experiência, na ausência de minha mãe verdadeira, Deus sempre me providenciou uma ‘mãe’ quando eu estava precisando dela. Deve ser óbvio que se alguém só tem um irmão, só pode deixar um, de sorte que os substantivos no plural dependem da realidade em cada caso. Vida ‘eterna’ é uma qualidade de vida, que tem que começar cá em baixo, para poder seguir lá em cima.

[3] Sigo 40 % dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao colocar “pai, mãe”. 55% dos manuscritos trazem ‘mães’, como na maioria das versões. Observar que Jesus não promete mais mulheres!

[4] Confesso não ter certeza quanto à interpretação correta deste verso.

[5] Entendo que normalmente o grupo andava com calma, conversando, e teria discípulo em cada lado de Jesus, para ouvir melhor. Mas desta vez Jesus saiu na frente com passo firme, e alguma coisa no Seu aspecto os deixou apreensivos. Jesus sabia que estava indo para o desfecho, e andou com determinação.

[6] Jesus sabia perfeitamente bem que esta era a Sua última viagem a Jerusalém, e ele tinha conhecimento detalhado do que iria acontecer. (Elias e Moisés haviam entregue o Plano a Ele no monte – Lucas 9.31.)

[7] Mas que coisa! Parece que as mentes deles estavam cheias de sonhos do que seria o Reino Messiânico, e eles queriam ser os mais privilegiados. E a humildade sobre a qual Jesus sempre ensinou?

disse: “Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem vocês beber o cálice que eu estou bebendo, e ser batizado com o batismo com que estou sendo batizado?”
39 Eles lhe disseram, “Podemos!”[1] Aí Jesus disse-lhes: “Realmente, vocês beberão o cálice que estou bebendo, e serão batizados com o batismo com que estou sendo batizado; 40 mas o assentar-se à minha direita e à minha esquerda não cabe a mim conceder; antes, é para quem tem sido preparado.”[2]

41 Pronto, quando os dez tomaram conhecimento, começaram a ficar indignados com Tiago e João.[3] 42 Mas Jesus os convocou e disse-lhes: “Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes das nações, delas se assenhoreiam, e os seus grandes exercem autoridade sobre eles. 43 Mas não pode ser assim entre vocês; antes, quem quer que queira se tornar grande entre vocês deverá ser vosso servo, 44 e quem quer que queira ser vosso ‘número um’ deverá ser escravo de todos. 45 Porque até o Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar Sua vida em resgate por muitos.”[4]

[O cego Bartimeu]

46 Chegaram a Jericó. Quando Ele estava saindo de Jericó,[5] com os Seus discípulos e uma grande multidão, o cego Bartimeu[6] (filho de Timeu) estava sentado à beira do caminho, mendigando. 47 E quando ele ouviu que era Jesus o Natsoreano,[7] começou a gritar e dizer, “Ó Filho de Davi,[8] Jesus, tem misericórdia de mim!” 48 Muitos o repreendiam para que calasse, mas ele gritava ainda mais alto, “Filho de Davi, tem misericórdia de mim!” 49 Aí Jesus parou e disse que o chamassem. Então chamaram o cego dizendo a ele: “Coragem! Levanta-te! Ele está te chamando!” 50 Aí ele levantou-se, jogou a capa[9] e foi até Jesus. 51 Jesus reagiu por dizer a ele, “Que queres que eu te faça?”[10] Aí o cego lhe disse, “*Rabouni*,[11] que

---

[1] Como poderiam eles ter certeza disso, antes de enfrentar a realidade?

[2] Se o próprio Jesus está à direita do Pai, então o Pai está à esquerda de Jesus, o que deixa só uma posição; mas eles estavam pensando na terra, não no Céu. Jesus deixou claro que as posições já têm dono.

[3] É isso aí; os outros também tinham suas ambições!

[4] O Soberano Jesus é o nosso exemplo.

[5] O relato paralelo em Lucas diz que Jesus estava entrando em Jericó, e não saindo. Naquele tempo tinha duas Jericós a uma distância de um quilômetro, mais ou menos. O melhor lugar para um mendigo se postar seria entre as duas. Para uma explicação detalhada, favor de ver “Entrando, ou saindo, de Jericó?” no Apêndice.

[6] Marcos é o único Evangelho que fornece o nome do cego – parece que ele era conhecido, ou se tornou conhecido.

[7] O Texto diz ‘Natsoreano’, não ‘Nazareno’ (Natsareno). Natsoreano deve ser uma referência a Isaías 11.1, o Renovo; Jesus era o Homem-renovo. ‘Nazareno’ significa meramente que era dessa cidade. Para uma discussão detalhada, favor de ver “O Natsoreano” no Apêndice.

[8] Bartimeu trata Jesus como sendo o Messias.

[9] Ora, por que jogaria ele a capa para o lado? Não sei. Mas como ele esperava ser curado, poderia voltar e pegá-la (ninguém mais iria querer capa de mendigo).

[10] Pode nos parecer uma pergunta desnecessária, mas Deus não faz o mesmo com a gente? Ele sabe o que estamos precisando, mas temos que pedir.

[11] Uns 65% dos manuscritos gregos escrevem a palavra com dois ‘b’; eu sigo a melhor linha de transmissão, mas não faz diferença no sentido: ‘meu Mestre’ (pode ter um ‘que’ de afeto).

eu tenha vista de novo!” 52 E Jesus lhe disse, “Vai, a tua fé te curou!” Imediatamente ele tornou a ver, e seguiu Jesus pelo caminho.

[A última semana]

[A entrada ‘triunfal’ – domingo, 31-03-30 d.C.]

11.1 Quando eles se aproximavam de Jerusalém, chegando a Betfagé e Betânia, ao monte das Oliveiras, Ele enviou dois de Seus discípulos, 2 dizendo a eles: “Vão ao povoado que está defronte de vocês; assim que entrarem nele vocês encontrarão um jumentinho amarrado, no qual ainda não montou homem algum. Desamarrem e tragam ele. 3 E se alguém vos disser, ‘Por que vocês estão fazendo isso?’, digam, ‘O Senhor precisa dele’, e logo Ele o enviará para cá.”[1]

4 Então eles foram e encontraram o jumentinho na rua, amarrado perto da porta, e o desamarraram. 5 E alguns dos que estavam parados ali lhes disseram, “O que vocês estão fazendo, desamarrando o jumentinho?” 6 Aí eles responderam-lhes como Jesus tinha instruído, e eles os deixaram ir. 7 Eles levaram o jumentinho a Jesus, e colocaram sobre ele os seus mantos; e Ele o montou. 8 Já muitos espalharam seus mantos pelo caminho, ao passo que outros estavam cortando ramos das árvores[2] e os espalharam pelo caminho. 9 Tanto os que iam adiante, como os que seguiam, começaram a vociferar, dizendo: “Hosana!” “Bendito é O que vem em nome do SENHOR!”[3] 10 “Bendito é o Reino do nosso pai Davi, que vem em nome do Senhor!”[4] “Hosana nas maiores alturas!”

11 Então Jesus entrou em Jerusalém e adentrou o templo. E depois de observar tudo à Sua volta,[5] como já era tarde, Ele saiu para Betânia com os doze.

[A figueira maldita]

12 No dia seguinte, quando estavam saindo de Betânia, Ele teve fome. 13 E vendo à distância uma figueira que tinha folhas, Ele foi ver se porventura acharia alguma coisa nela. E chegando até ela, Ele nada encontrou, a não ser folhas, porque

---

[1] À primeira vista, ‘O Senhor precisa dele e logo o devolverá’ (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.), parece convidativo, mas não ‘fecha’ muito bem, além de estar baseado em bem menos que 1% dos manuscritos gregos. O animal só voltaria algumas horas depois, e o verbo seria outro. A dificuldade aparente apresentada pela mudança de ‘ele’ para ‘eles’ (no verso 6) tem solução fácil: no verso 3 ‘ele’ concorda em número com o antecedente ‘alguém’, e o dono do animal bem que poderia ter sido um dos que estavam parados ali (versos 5 e 6). De qualquer maneira, fica evidente que o dono sabia quem era “o Senhor”, e deve ter sido avisado com antecedência – de outra sorte, por que estava o jumentinho amarrado lá fora na rua? Para uma harmonização dos registros paralelos, favor de ver “Quantos animais?” no Apêndice.

[2] Bem menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘campos’, em vez de “árvores” (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[3] Ver Salmo 118.26.

[4] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem “em nome do Senhor” (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Pessoas diferentes estavam dizendo coisas diferentes, e Marcos registra algo da variedade (é bem possível que ele estivesse presente).

[5] Jesus sabia o que teria de fazer no dia seguinte (fazer limpeza), mas não restava tempo suficiente para fazer naquele momento.

não era tempo de figos.[1] 14 Aí Jesus reagiu e disse a ela, "Que nunca mais coma alguém fruto de ti!"[2] E os Seus discípulos estavam ouvindo.

[Jesus purifica o templo (2ª vez) – segunda-feira, 01-04-30 d.C.]

15 Eles chegaram a Jerusalém; e Jesus, entrando no templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no templo, e Ele derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. 16 E Ele não permitiu que alguém carregasse vaso pelo templo. 17 E Ele os instruía dizendo: "Não está escrito, 'Minha casa será chamada de casa de oração para todas as nações'?[3] Mas vocês fizeram dela um 'covil de ladrões'!"[4]

18 Os escribas e os principais sacerdotes tomaram conhecimento, e seguiram procurando uma maneira de destruí-lo;[5] porque eles tinham medo dEle, visto que toda a multidão estava maravilhada com o Seu ensino. 19 Ao cair da tarde, ele saiu da cidade.

[Como afogar um monte]

20 Ora, de manhã, ao passarem, eles viram a figueira seca desde as raízes. 21 E Pedro, lembrando-se, disse a Ele: "Rabi, vê! A figueira que amaldiçoaste secou!"
22 Aí Jesus respondeu e disse-lhes: "Tenham fé em Deus.[6] 23 Porque eu deveras vos digo que quem quer que diga a este monte, 'Fique levantado e seja jogado o mar adentro', e não duvidar no seu coração, mas crer que as coisas que ele disser acontecerão, ele terá o que disser.[7] 24 É por isso que eu vos digo: Quaisquer coisas que vocês pedirem em oração, creiam estar recebendo, e vocês as terão.

25 "E quando quer que estejam orando, perdoem, se tiverem alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que existe nos céus, também possa perdoar as vossas transgressões. 26 Mas se vocês não perdoarem, tampouco vosso Pai que existe nos céus perdoará as vossas transgressões."[8]

---

[1] Mesmo não sendo tempo de figos, por vezes algum figo secava na árvore, e figo seco é comível. Se todas as folhas estivessem caídas, Ele teria visto de longe que não havia figos (qualquer figo visível teria sido comido há muito tempo). Para uma harmonização dos registros paralelos, favor de ver "A figueira maldita" no Apêndice.

[2] Que coisa! Não seria injusto amaldiçoar a figueira fora de época? A árvore não tinha culpa pela falta de figos! Primeiro, sendo o Criador, Jesus tinha o direito de fazer como fez; mas segundo, é provável que tenha sido um ato profético onde a figueira representava Israel; e terceiro, Ele queria ensinar Seus discípulos a respeito de fé.

[3] Ver Isaías 56.7. É bom lembrar que sempre foi a intenção de Deus que o mundo inteiro O conhecesse e adorasse.

[4] Ver Jeremias 7.11. Levo a impressão de que Jesus ficava repetindo essas coisas ao passo que ia fazendo limpeza.

[5] Fazia tempo que já haviam tomado a decisão de matá-lo.

[6] Fico a imaginar se o sentido pretendido não poderia ser 'tenham a fé de um deus' ('deus' está no caso genitivo e sem artigo definido) – um deus dando ordem esperaria ser obedecido.

[7] É fonte de frustração contínua para mim que eu ainda não alcancei este nível de fé.

[8] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem o verso 26 por inteiro, motivo suficiente para muitas versões colocar o verso entre colchetes, quando não omitem. No Texto grego, as últimas três palavras dos versos 25 e 26 são idênticas, o que dá margem a um erro de transcrição comum – depois de copiar o verso 25, o olho do copista volta para o término do verso 26, e ele segue copiando o verso 27, dessa maneira

[A autoridade de Jesus é questionada – terça-feira, 02-04-30 d.C.]

27 Chegaram novamente a Jerusalém. E quando Ele estava andando pelo templo, os principais sacerdotes, os escribas e os anciãos foram até Ele. 28 E eles disseram-lhe, "Por qual autoridade estás fazendo estas coisas?" e "Quem te deu a autoridade para fazer estas coisas?" 29 Aí Jesus respondeu e disse-lhes: "Eu também vos farei uma pergunta; respondam-me, e eu vos direi por qual autoridade estou fazendo estas coisas. 30 O batismo de João: era do céu ou dos homens?"[1] 31 Aí eles arrazoaram entre si dizendo: "Se dissermos, 'Do céu', Ele dirá, 'Então por que vocês não creram nele?' 32 Mas se dissermos, 'Dos homens' . . ." – eles temiam o povo, porque todos sustentavam que João realmente era um profeta. 33 E respondendo disseram a Jesus, "Não sabemos".[2] Aí Jesus respondeu e disse-lhes, "Tampouco eu vos direi por qual autoridade estou fazendo estas coisas".

[Parábola de arrendatários perversos]

12.1 Então Ele começou a falar-lhes por parábolas: "Um homem plantou uma vinha – colocou uma cerca viva ao redor dela, cavou um lagar, construiu uma torre – arrendou-a a lavradores e viajou para longe. 2 No tempo certo ele enviou um escravo aos lavradores, para receber deles parte do fruto da vinha. 3 Mas eles pegaram nele, o espancaram e o mandaram embora sem nada. 4 Aí ele tornou a enviar-lhes outro escravo, o qual eles feriram na cabeça com pedra[3] e mandaram embora humilhado. 5 E tornou a enviar outro, o qual mataram; e a muitos outros, dos quais bateram em alguns e mataram outros. 6 Por fim, ainda tendo um filho, o seu amado, enviou-lhes até ele, dizendo, 'A meu filho respeitarão'. 7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo, e a herança será nossa.' 8 Aí pegaram nele, o mataram e o jogaram para fora da vinha.[4]

9 "O que fará então o dono da vinha? Virá e destruirá aqueles lavradores, e dará a vinha a outros. 10 Vocês ainda não leram sequer esta Escritura: 'A pedra que os construtores rejeitaram, esta tornou-se a pedra angular; 11 isto veio do SENHOR, e é maravilhoso aos nossos olhos'?"[5] 12 Então começaram a procurar uma maneira de prendê-lo, porque eles sabiam que Ele tinha proferido a parábola contra eles, mas tinham medo da multidão. Aí eles O deixaram e foram embora.

[Render a César]

---

omitindo o verso 26 por inteiro. Mas o verso 26 enfatiza a necessidade de perdão – a referência é a coisas praticadas contra nós pessoalmente (ofensas contra o Reino são diferentes).

[1] Uns 80% dos manuscritos gregos seguem com 'responda-me', como em praticamente todas as versões. Eu sigo a melhor linha de transmissão, embora representando só 20% dos manuscritos neste lugar. "Respondam-me" já está no verso 29.

[2] É claro que eles sabiam, bem como sabiam quem era Jesus, e a fonte de Sua autoridade; mas eles já tinham escolhido a rebelião.

[3] Talvez 3 dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "com pedra" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[4] Os detalhes desta parábola me parecem bastante improváveis. Geralmente qualquer dono tomaria providências após o primeiro caso, e certamente após o segundo. Mas esta parábola foi um retrato de como Israel tinha tratado Deus através dos séculos, culminando na morte do Seu Filho.

[5] Ver Salmo 118.22-23.

13 Então eles[1] enviaram alguns dos fariseus e dos herodianos,[2] para O pegarem com uma questão. 14 Ao chegarem, eles disseram a Ele: "Mestre, sabemos que tu és honesto – não 'facilitas' para ninguém, porque não consideras a 'importância' das pessoas, mas ensinas o caminho de Deus verdadeiramente[3] – é coisa certa pagar imposto a César, ou não? 15 Paguemos, ou não paguemos?" Mas Ele, percebendo a hipocrisia deles, disse-lhes: "Por que vocês estão me testando? Tragam-me um denário para que eu o veja." 16 Aí eles trouxeram, e Ele lhes disse, "De quem é esta imagem e esta inscrição?" Aí eles lhe disseram, "De César".
17 Então Jesus respondeu e disse-lhes, "Paguem a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus".[4] E maravilharam-se dEle.

[Um caso hipotético][5]

18 Então alguns saduceus chegaram até Ele – eles dizem que não há ressurreição – e O questionaram dizendo: 19 "Mestre, Moisés nos escreveu que, se o irmão de alguém morrer e deixar mulher, mas sem filhos, então o irmão do morto deve tomar a viúva e suscitar descendência a seu irmão. 20 Ora, havia sete irmãos; o primeiro tomou mulher e morreu sem deixar descendência. 21 Aí o segundo tomou ela, e morreu; e nem este deixou descendência. O mesmo aconteceu com o terceiro. 22 Aliás, todos os sete a tomaram, e não deixaram descendência. Por último, morreu também a mulher. 23 Na ressurreição, quando quer que ressuscitem, de qual deles será mulher? – porque os sete a tiveram por mulher."

24 Aí Jesus respondeu e disse-lhes: "Vocês não conhecem as Escrituras nem o poder de Deus;[6] não é esta a razão de serem enganados? 25 Quando quer que pessoas ressuscitem dentre os mortos, nem se casam nem são dadas em casamento, mas são como anjos nos céus.[7] 26 Mas quanto ao fato de que os mortos ressuscitam, vocês nunca leram no livro de Moisés, acerca da Sarça, como Deus falou com ele dizendo, 'Eu sou o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó'? 27 Ele não é o Deus de mortos, mas sim Deus de vivos. Portanto, vocês são muito enganados!"[8]

[O maior mandamento]

---

[1] A referência aqui deve ser ao pessoal mencionado em 11.27. Eles esperavam poder denunciar Jesus ao governador, que era o representante de César.

[2] Os fariseus e os herodianos defendiam posições contrárias; o fato deles unirem as forças contra Jesus retrata bem o nível de seu desespero.

[3] Será que eles não exageraram?

[4] Havemos de fazer os dois: dizimar e pagar imposto. A resposta do Senhor os deixou 'na mão'.

[5] Quando quer que você esteja lidando com alguém que quer argumentar a partir de caso hipotético, tenha cuidado! Assim como aqueles saduceus, ele terá agenda oculta, segundas intenções.

[6] Mas que descrição calamitosa! Mas, infelizmente, não seria também a verdade a respeito da grande maioria das lideranças religiosas hoje?

[7] Atenção, Jesus não disse que anjos não têm gênero. Na Bíblia os anjos são sempre tratados como machos, não fêmeas – sem fêmeas, nunca poderia haver bebê de anjo. Pode ser por isso que a fêmea da nossa espécie parece exercer um fascínio sobre os anjos (1 Coríntios 11.10). Por causa da morte, neste planeta temos a necessidade de reproduzir, para que a raça não acabe. Mas como não existe morte no Céu, lá não existe a necessidade de reproduzir; segue-se que 'casamento' e 'família' são irrelevantes lá.

[8] Os saduceus eram basicamente materialistas, e assim como eles, quaisquer materialistas hoje também são seriamente enganados, quanto a sua visão do mundo.

28 Um dos escribas que havia se aproximado, os ouviu discutindo, percebeu que Ele tinha lhes respondido bem e perguntou-lhe, "Qual é o primeiro de todos os mandamentos?" 29 Jesus respondeu-lhe:[1] "O primeiro de todos os mandamentos é: 'Ouve, ó Israel, o SENHOR vosso[2] Deus, o SENHOR é um; 30 e amarás o SENHOR teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e de toda a tua mente e de toda a tua força!'[3] Este é o primeiro mandamento.[4] 31 E o segundo, parecido, é: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'.[5] Não há outro mandamento maior do que estes."

32 Aí o escriba disse a Ele: "Muito bem, Mestre, disseste corretamente que Ele é um, e que não há outro além dEle. 33 Aliás, amá-lo de todo o coração e de todo o entendimento e de toda a alma[6] e de toda a foça, e amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios." 34 Aí Jesus, vendo que ele tinha respondido sabiamente, disse-lhe, "Tu não estás longe do Reino de Deus".[7] E depois disso ninguém mais ousava fazer-lhe pergunta.

[O Cristo é o filho de Davi?]

35 Então, ensinando no templo, Jesus prosseguiu dizendo: "Como dizem os escribas que o Messias é filho de Davi? 36 Porque o próprio Davi disse pelo Espírito Santo: 'O SENHOR disse ao meu Senhor, "Senta-te à minha direita até que eu ponha os teus inimigos por escabelo de teus pés".'[8] 37 Portanto, o próprio Davi o chama 'Senhor'; como pode, então, ser Ele seu filho?" A grande multidão O ouviu com prazer.

[Uma advertência]

38 Ele disse-lhes também no Seu ensino: "Cuidado com os escribas, que gostam de perambular com togas compridas, e receber saudações nas praças, 39 e as melhores cadeiras nas sinagogas, e os lugares de honra nos banquetes; 40 que devoram as casas das viúvas,[9] enquanto 'fazem bonito' com longas orações. Eles receberão condenação mais severa!"

---

[1] Parece-me que Jesus respondeu sem hesitar – essa era fácil.

[2] Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "vosso"; uns 75% dos manuscritos gregos trazem 'nosso', como em todas as versões.

[3] Ver Deuteronômio 6.4-5. É óbvio que o amor aqui não se limita às emoções. Temos de amar Deus com todo o nosso ser, tudo que temos. Comparando o verso 30 aqui com o verso 5 em Deuteronômio, parece que tem uma frase preposicional a mais: quatro em vez de três. Eu diria que vocábulo hebraico traduzido como 'força' cobre uma área semântica um tanto maior, de sorte que o Espírito Santo levou Marcos a acrescentar 'toda a tua mente' para tornar a tradução mais completa. Mas, exatamente como funciona? Amor a Deus se demonstra por obediência, de sorte que tudo que fazemos deve ser orientado pela vontade de Deus.

[4] Em torno de 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "este é o primeiro mandamento" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[5] Ver Levítico 19.18.

[6] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e de toda a alma" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[7] Realmente – só faltava o homem colocar em prática.

[8] Ver Salmo 110.1. Observar que o Senhor Jesus afirma que Davi escreveu debaixo de inspiração divina.

[9] Como assim? Caso o marido morresse endividado, a viúva não mais teria como liquidar essa dívida; com isso os escribas tomariam a casa e colocariam a viúva na rua, sem dó ou piedade.

[A oferta de uma viúva]

41 Então Jesus sentou-se defronte da caixa das ofertas e começou a observar como as pessoas depositavam dinheiro na caixa. Muitos ricos colocaram bastante.
42 Uma viúva pobre veio também e colocou dois 'ceitis', que valiam um 'centavo'.[1]
43 Aí Ele convocou os Seus discípulos e disse-lhes: "Deveras eu vos digo que esta viúva tão pobre colocou mais na caixa do que todos aqueles contribuintes,
44 porque todos eles deram do que lhes sobrava; mas ela, da sua penúria, colocou tudo o que tinha, o seu sustento inteiro."[2]

[O templo será destruído]

13.1 Quando ele estava saindo do templo, um de Seus discípulos lhe disse: "Mestre, veja só! Que pedras, e que edifícios!" 2 E respondendo Jesus lhe disse: "Estás vendo estes grandes edifícios? Aqui não ficará pedra sobre pedra; cada uma será derrubada."[3]

[O discurso no monte das Oliveiras]

[O fim da era]

3 Tendo Ele se assentado no monte das Oliveiras, defronte do templo,[4] Pedro, Tiago, João e André lhe perguntaram em particular: "Diga-nos, quando serão essas coisas? E qual será o sinal quando todas elas estiverem para se cumprir?"[5] 5 Aí Jesus, ao responder-lhes, começou por dizer: "Tomam cuidado para que ninguém vos engane. 6 Porque muitos virão em meu nome, dizendo, 'Sou eu!', e enganarão a muitos. 7 Mas quando quer que ouçam de guerras e rumores de guerras, não fiquem angustiados; porque terão de acontecer, mas ainda não é o fim. 8 Porque nação será levantada contra nação,[6] e reino contra reino; e haverá terremotos em vários lugares, e também fomes e tumultos.[7] Essas coisas são o início das dores de parto.[8]

9 "Mas tomem cuidado por vocês mesmos, porque entregarão vocês a tribunais e vos açoitarão em sinagogas, e por minha causa serão levados perante governantes e reis, como testemunho a eles. 10 Também, é necessário que o Evangelho seja proclamado a todas as nações étnicas primeiro.[9] 11 Mas quando quer

---

[1] Utilizei 'centil' para traduzir '*lepta*', que era uma moeda (de pouquíssimo valor) usada em Israel, mas não pelos romanos; a menor moeda usada pelos romanos chamava-se '*quadrans*', que traduzi por 'centavo'. Como Marcos escrevia para um público romano, ele explicou a oferta da viúva em termo romano.

[2] Que coisa! Imagino que ela estivesse clamando a Deus por ajuda.

[3] Isto se cumpriu literalmente em 70 dC. Os judeus utilizaram as edificações do templo para sua última defesa. Eles próprios colocaram fogo em alguns prédios, e os romanos queimaram o resto. Parece que o ouro na abóbada derreteu e escorreu pelas frestas entre as pedras. Com isso os saqueadores literalmente derrubaram todas as pedras para pegar o ouro todo.

[4] Entendo que Ele podia ver o templo, do lugar onde estava sentado.

[5] São duas perguntas: "Quando serão?" e "Qual o sinal?" A resposta para a primeira é dada em Lucas 21.20-24. A resposta para a segunda começa aqui no verso 5.

[6] O verbo está na voz passiva; daí a pergunta necessária: quem faz levantar?

[7] Em nossos dias temos visto violência e saque acompanhando terremotos e escassez de comida. Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e tumultos" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[8] O Texto diz "dores de parto"; daí, qual seria o 'bebê'? Imagino que o 'bebê' seja o Reino Messiânico.

[9] Favor de ver a nota de rodapé que acompanha Mateus 24.14.

que eles vos levarem e entregarem, não se preocupem de antemão sobre o que vão dizer,[1] nem premeditem; antes, digam o que lhes for dado naquela hora, porque não serão vocês que estarão falando, mas o Espírito Santo.

12 "Também, irmão entregará irmão à morte, e pai a filho; e filhos se levantarão contra pais e os farão morrer. 13 E vocês serão odiados por todos por causa de meu nome;[2] mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.[3]

[A Grande Tribulação]

14 "Ora, quando quer que vejam a 'abominação que desola', da qual o profeta Daniel falou,[4] parado em pé onde não deve estar" – quem lê, entenda – "então os que estiverem na Judeia fujam para os montes. 15 Quem estiver sobre o telhado da casa não deve descer para dentro dela, isto é, não deve entrar para tirar qualquer coisa de sua casa.[5] 16 Quem estiver no campo não deve voltar atrás para pegar seu manto. 17 Mas ai das grávidas e das que amamentam naqueles dias! 18 E orem para que a vossa fuga não aconteça no inverno;[6] 19 porque aqueles serão dias de aflição tal qual nunca houve desde o princípio da criação que Deus criou até agora,[7] e nunca mais haverá.[8] 20 Aliás, se o Senhor não abreviasse aqueles dias, ninguém seria salvo; mas por causa dos eleitos, os quais Ele escolheu, Ele abreviou os dias.[9]

21 "Então, se alguém vos disser, 'Eis aqui o Cristo!', 'Ei-lo ali!', não acreditem; 22 porque falsos cristos e falsos profetas serão levantados,[10] e eles farão sinais e prodígios para enganarem até os eleitos, se possível. 23 Mas quanto a vocês, vigiem! Eis que vos tenho dito tudo de antemão.

[A volta de Cristo]

24 "Naqueles dias, após aquela tribulação, o sol ficará escuro, e a lua não dará a sua luz; 25 as estrelas do céu estarão caindo, e os poderes, os nos céus, serão abalados.[11] 26 E então eles verão o Filho do homem vindo nas nuvens com grande

---

[1] No seminário teológico meu professor de homilética explicou que esta instrução é para mártires, não pregadores! Mas, será que as nossas igrejas não estariam melhor se seus pastores recebessem suas mensagens do Espírito Santo?

[2] Em muitos lugares já é o caso de alguém que defende valores bíblicos em público ser vituperado pela mídia; e alguns já foram encarcerados em países que um dia foram 'cristãos'.

[3] Havemos de aguentar perseguição, sem negar o Senhor – quem negá-lo, Ele também negará.

[4] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "da qual o profeta Daniel falou" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[5] Confesso que não consigo imaginar uma situação onde alguns segundos fariam tanta diferença. Parece que o ataque será súbito, sem aviso prévio.

[6] Esta colocação me parece curiosa. Estaria o Senhor dizendo de fato que a nossa oração pode alterar a estação do ano quando a 'abominação' vai acontecer? Fico a perguntar.

[7] O Senhor Jesus Cristo declara que Deus criou este mundo. Resulta dali que quem abraçar a teoria evolucionista de origens estará chamando Jesus de mentiroso.

[8] Sempre tem havido aflição e angústia neste mundo, mas nada igual ao que vem.

[9] O tempo do verbo é claramente passado. O Senhor parece estar se referindo a algo que já foi determinado.

[10] De novo, a voz do verbo é passiva; suponho que seja Satanás fazendo levantar.

[11] Tem coisa parecida em Isaías 13.10 e 34.4, mas o Texto não apresenta o material como citação; é mais como alusão. A referência deve ser a seres angelicais, não estrelas literais (já que bastaria uma para aniquilar com o planeta).

poder e glória.[1] 27 E em seguida Ele enviará os Seus anjos e recolherá os Seus eleitos desde os quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu.[2]

[O exemplo da figueira]

28 "Ora, aprendam com o exemplo da figueira; quando o seu ramo se torna tenro e brota folhas, sabe-se que o verão está próximo. 29 Assim também vocês, quando quer que vejam estas coisas acontecendo, saibam que está perto, às portas!" 30 Deveras eu vos digo que esta geração[3] certamente não passará até que todas estas coisas aconteçam. 31 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras certamente não passarão.[4]

[Vigiem!]

32 "Mas quanto àquele dia ou hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho,[5] mas somente o Pai. 33 Fiquem atentos! Vigiem! Orem![6] Porque vocês não sabem quando virá esse tempo. 34 É como um homem que sai de viagem, havendo deixado sua casa e dado autoridade a seus escravos, isto é, a cada um a sua tarefa; e mandou ao porteiro que vigiasse. 35 Portanto vigiem, porque vocês não sabem quando o dono da casa virá – ao entardecer ou a meia-noite ou ao cantar do galo ou cedo de manhã – 36 para que, vindo de repente, não vos encontre dormindo. 37 As coisas que eu vos digo, digo a todos. Vigiem!"[7]

[O sinédrio conspira]

14.1 Faltavam dois dias para a Páscoa e os Pães Ázimos.[8] Os principais sacerdotes e os escribas estavam procurando uma maneira traiçoeira de prender Ele

---

[1] Notar que esta Vinda será **visível**; contrastando com o arrebatamento da Igreja (pelo menos até onde entendo).

[2] Acho difícil entender esta colocação, se é para ser levada literalmente. Que os eleitos sejam recolhidos do mundo inteiro, tudo bem; mas do céu inteiro? Contudo, já que santos ressurretos participarão da administração do Reino Messiânico (1 Coríntios 6.2, 2 Timóteo 2.12, Apocalipse 5.10 e 20.6), talvez a colocação inclua eles também.

[3] "Esta geração" poderia dizer respeito à raça judia (traduzir 'esta raça'), mas acho ser mais provável que diga respeito à geração que 'vê estas coisas acontecendo'. Para ser mais preciso, imagino que pessoas vivas no planeta em 1967 (quando a cidade de Jerusalém voltou ao controle político da nação Israel) seja a geração referida.

[4] Jesus afirma que Suas palavras têm validade e autoridade eterna.

[5] Enquanto o Filho andava nesta terra encarnado como Jesus, Ele não sabia, mas agora deve saber.

[6] Já que a Volta fica cada dia mais perto, necessariamente, nós, pelo menos, devemos estar fazendo estas coisas! Um punhado miserável (0,6%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "orem" (como em NVI, LH, [Atual], [Cont], etc.).

[7] Como assim, "a todos"? Os rebelados contra Jesus não vão prestar atenção, em qualquer caso (presumivelmente). A referência deve ser a Seus seguidores futuros.

[8] Entendo que este dizer resolve a questão do exato dia da crucificação. Era terça-feira, tarde avançada, provavelmente em torno de 18:00 horas – acrescentando dois dias nos leva a 18:00 horas da quinta-feira, mas os acontecimentos no cenáculo começaram depois de 18:00 horas naquela quinta-feira, o que para os judeus já era sexta-feira. Portanto, Jesus morreu numa sexta-feira [não quinta-feira]. Ver também Lucas 23.54-14.1 – Jesus foi sepultado na tarde de sexta-feira; então as mulheres descansaram durante o Sábado (singular = um dia), para irem ao túmulo no primeiro dia da semana, cedo. Para uma discussão mais completa, favor de ver "Quanto tempo esteve Jesus no sepulcro?" no Apêndice.

e O matar. 2 Mas eles diziam, “Não durante a festa, para que não haja tumulto entre o povo”.

[Jesus é ungido na casa de Simão]

3 Estando Ele em Betânia, reclinado à mesa na casa de Simão, o leproso, veio uma mulher que trazia um frasco de alabastro com perfume de nardo puro, muito caro. Então ela quebrou o frasco e começou a derramá-lo sobre a Sua cabeça. 4 Mas havia alguns expressando indignação entre si e dizendo: “Para que foi desperdiçado este perfume? 5 Poderia ter sido vendido por mais que trezentos denários e dado aos pobres!” E começaram a censurá-la.[1] 6 Mas Jesus disse: “Deixem ela em paz! Por que estão perturbando-a? Ela me fez uma coisa boa. 7 Ora, vocês sempre terão os pobres convosco, e sempre que quiserem poderão fazer-lhes bem; mas a mim vocês nem sempre terão. 8 Ela fez o que pôde.[2] Ela perfumou o meu corpo para o sepultamento antecipadamente. 9 Deveras eu vos digo que onde quer que este Evangelho for pregado, pelo mundo inteiro, o que esta fez também será contado, para lembrar dela.[3]

[Judas é contratado]

10 Aí Judas Iscariotes, um dos doze, foi-se até os principais sacerdotes, a fim de O entregar a eles.[4] 11 Já eles, ao ouvi-lo, alegraram-se e prometeram dar-lhe moedas de prata.[5] Aí ele começou a procurar um momento oportuno para entregá-lo.

[O cenáculo é preparado]

12 No primeiro dia dos Pães Ázimos, quando o cordeiro Pascal seria sacrificado, os Seus discípulos lhe disseram, “Aonde queres que vamos fazer os preparativos para comeres a Pascoa?” 13 Aí Ele enviou dois de Seus discípulos, dizendo-lhes: “Entrem na cidade, e um homem carregando um cântaro de água vos encontrará; sigam-no. 14 E onde quer que ele entrar, digam ao dono da casa, ‘O Mestre diz: “Onde está o salão onde hei de comer a Páscoa com meus discípulos?”’15 E ele vos mostrará uma sala grande no sobrado, mobiliada e pronta;

---

[1] Quando Maria fez isso na própria casa (João 12.3), somente Judas reclamou. Agora vários outros fazem coro, achando que já era demais. Ver também a nota com o verso 10 que segue.

[2] Ela fez o que pôde, o que estava dentro de suas possibilidades. Eu até gostaria de ter esse epitáfio na minha pedra tumular (se é que um dia vou ter): Ele fez o que pôde.

[3] E é mesmo; estamos lendo a respeito até hoje, passados dois milênios.

[4] Foi demais para Judas. No sábado (30-03-30), Maria de Betânia tinha ungido os Seus pés com o mesmo perfume, no valor de 300 denários, e agora, quatro dias depois, quarta-feira (03-04-30), outra mulher unge a cabeça dEle com esse perfume, valendo outros 300 denários. (Aquilo era <u>muito</u> dinheiro, e ele gostava de dinheiro.) Em ambos os casos Jesus afirmou que elas estavam O ungindo para o sepultamento (e Ele já havia lhes dito, repetidas vezes, que seria morto). Judas acabou entendendo que sua expectativa de um Reino imediato era infundada, e com isso se rebelou. (Ele talvez tenha se auto enganado no sentido de que Jesus teria o enganado quando o chamou para ser discípulo.)

[5] Eu sigo a melhor linha de transmissão, com 40% dos manuscritos gregos, ao colocar “moedas de prata”, em vez de ‘dinheiro’.

ali preparem para nós."[1] 16 Aí Seus discípulos se retiraram e entraram na cidade, e encontraram tudo como Ele lhes tinha dito; e prepararam a Páscoa.

[A última noite – começou ao anoitecer da quinta-feira, 04-04-30]

14.17 Ao anoitecer, ele chegou com os doze.

[O traidor é identificado]

18 Ora, enquanto eles estavam reclinados e comendo, Jesus disse, "Deveras eu vos digo que um de vocês que está comendo comigo vai me trair!" 19 Aí eles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um por um, "Não pode ser eu, pode?" E outro, "Não pode ser eu, pode?"[2] 20 Ele respondeu e disse-lhes: "É um dos doze, o que está pondo comigo a mão no prato. 21 De fato o Filho do homem vai assim como está escrito a seu respeito, mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Melhor teria sido para o tal homem não haver nascido."[3]

[Jesus institui a Ceia do Senhor]

22 Enquanto eles comiam, Jesus tomou pão, o abençoou e quebrou, o deu a eles e disse, "Tomem, comam,[4] isto é o meu corpo". 23 Então Ele tomou o cálice, e depois de dar graças o deu a eles, e todos beberam dele. 24 E Ele disse-lhes: "Isto é o meu sangue, o da nova[5] aliança, que está sendo derramado por muitos. 25 Deveras eu vos digo que certamente não beberei deste fruto da videira até aquele dia em que eu o beber novo no Reino de Deus."[6] 26 E após terem cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras.

[Pedro O negará]

27 E Jesus lhes disse: "Todos vocês serão levados a tropeçar por minha causa nesta noite,[7] porque está escrito: 'Ferirei o pastor, e as ovelhas serão dispersas'.[8] 28 Mas depois de eu ter sido ressuscitado, irei adiante de vocês para a Galileia." 29 Mas Pedro lhe disse, "Ainda que todos sejam levados a tropeçar, <u>eu</u> não!" 30 E Jesus lhe disse, "Deveras eu te digo que **tu**, <u>hoje</u>, nesta mesma noite, antes que <u>duas</u>

---

[1] Obviamente aquilo havia sido combinado de antemão. Parece-me que foi o mesmo cenáculo que os discípulos seguiram utilizando.

[2] A impressão que dá é que ninguém pensou em Judas (o que me surpreende), razão pela qual cada um perguntou a seu próprio respeito. Uns 8% dos manuscritos gregos omitem "E outro, 'Não pode ser eu, pode?'" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[3] Orando ao próprio Pai, Jesus disse: "Aqueles que tu me deste eu tenho guardado; e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho de perdição, para que a Escritura se cumprisse" (João 17.12). Judas se perdeu. Mas quais são as implicações de 'melhor teria sido não haver nascido'? Parece-me significar que é melhor nunca existir do que passar a eternidade no Lago de Fogo. Confesso que esta linha de raciocínio me é desconfortável.

[4] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "comam" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[5] Um punhado miserável (0,6%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "nova" (como em NVI, LH, [Atual], [Cont], etc.). A NVI nos brinda com uma nota de rodapé: "Alguns manuscritos trazem da nova aliança" – por 'alguns' eles querem dizer '1.700', contra dez! Hebreus 8.7-10.18 claramente vincula a nova aliança em Jeremias 31 ao sangue derramado do Cordeiro de Deus.

[6] Jesus afirma que vai bebê-lo no Reino. Suponho que será durante o Reino Messiânico Milenar, não no Céu.

[7] Uns 30% dos manuscritos gregos omitem "por minha causa nesta noite" (como em NVI, LH, Atual, (Cont), etc.).

[8] Ver Jeremias 13.7.

vezes[1] cante galo, três vezes me negarás!" 31 Mas ele disse com mais veemência ainda, "Mesmo que me seja necessário morrer contigo, de modo nenhum te negarei!" E todos os outros disseram o mesmo.

[A agonia em Getsêmani]

32 Então chegaram a um lugar chamado Getsêmani; e Ele disse a Seus discípulos, "Sentem-se aqui, enquanto eu oro". 33 Aí Ele levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a ficar muito aflito e angustiado. 34 E Ele disse-lhes: "A minha alma está profundamente triste, ao ponto de morrer. Fiquem aqui e vigiem." 35 E indo um pouco mais adiante, Ele prostrou-se no chão e começou a orar para que, se possível, a hora passasse dEle. 36 E dizia: "Aba (Pai), todas as coisas te são possíveis. Favor de afastar de mim este cálice; porém, não seja o que eu quero, mas sim o que tu queres." 37 Então Ele foi e os achou dormindo, e disse a Pedro: "Simão, estás dormindo? Não pudeste vigiar sequer por uma hora? 38 Vigiem e orem, para que não adentrem tentação. O espírito, de fato, está disposto, mas a carne é fraca." 39 Outra vez Ele se afastou e orou, dizendo a mesma coisa. 40 E voltando, Ele os achou dormindo outra vez, porque os olhos deles estavam sendo adormecidos;[2] e eles não sabiam o que lhe responder. 41 Então Ele foi a terceira vez e disse-lhes: "Vocês ainda estão dormindo e descansando! Basta; chegou a hora; eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos dos pecadores. 42 Levantem-se, vamos; é que meu traidor chegou."[3]

[Traição e prisão]

43 E imediatamente, enquanto Ele ainda falava, chegou Judas, um dos doze, e com ele uma turma considerável com espadas e clavas, da parte dos principais sacerdotes e dos escribas e dos anciãos.[4] 44 Ora, o Seu traidor tinha-lhes dado um sinal, dizendo, "Aquele que eu beijar, é ele; prendam-no e levem-no com segurança".[5] 45 Aí, ao chegar, ele foi diretamente a Ele e lhe disse, "Rabi, Rabi!" e O beijou. 46 Aí eles lançaram-lhe as mãos e O prenderam. 47 Mas um dos que estavam por perto sacou sua espada e feriu o servo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha![6] 48 Jesus reagiu e disse-lhes: "Vocês saíram com espadas e clavas para me

---

[1] Para uma discussão detalhada das negações de Pedro, harmonizando os quatro relatos, favor de ver o Apêndice: "Quantas vezes disse Jesus que Pedro O negaria?" Entendo que este é o quarto aviso, e como Pedro ia ficando cada vez mais beligerante e insolente, Jesus acrescentou um segundo cantar de galo, precedido de outras três negações.

[2] O verbo está na voz passiva, o que levanta a pergunta: por quem? Eu sigo uns 35% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao colocar "estavam sendo adormecidos", em vez de 'tinham sido adormecidos', como nas demais versões.

[3] É possível que tenha havido algum intervalo entre os dizeres.

[4] João 18.12 nos informa que havia um '*chiliarchos*' presente (comandante de mil soldados). Um militar com essa patente só estaria ali por ordem direta do governador (Pilatos). A sequência de acontecimentos deixa claro que Pilatos tinha sido consultado, e estava cooperando na operação.

[5] Por que "com segurança"? O próprio Judas já tinha presenciado tantas manifestações do poder de Jesus que deveria ter pensado melhor, mas ele estava agindo debaixo do controle de Satanás. Contudo, tudo indica que a turma esperava resistência.

[6] Sabemos a partir de Lucas 22.51 que Jesus curou a orelha imediatamente – caso contrário, a situação teria ficado mais feia, provavelmente.

prender como se eu fosse um bandido! 49 Eu estava com vocês diariamente no templo, ensinando, e não me prenderam. Mas é para que as Escrituras se cumpram." 50 Então todos O abandonaram e fugiram.[1]

[Um caso curioso]

51 Ora, um certo jovem estava O seguindo, enrolado em um lençol de linho sobre o corpo nu. De repente os jovens agarraram nele, 52 mas ele, deixando o lençol para trás, fugiu deles nu.[2]

[Na casa de Caifás]

53 Levaram Jesus ao sumo sacerdote; e estavam reunidos com ele todos os principais sacerdotes, os anciãos e os escribas. 54 Já Pedro tinha O seguido de longe, até dentro do pátio do sumo sacerdote, e ele estava sentado com os servidores e se esquentando junto ao fogo.

[Uma farsa de julgamento]

55 Ora, os principais sacerdotes e todo o concílio estavam procurando testemunho contra Jesus para O matar, mas não encontravam nenhum. 56 Aliás, muitos testificavam falsamente contra Ele, mas as declarações não eram coerentes. 57 Então se levantaram alguns e começaram a testificar falsamente contra Ele dizendo, 58 "Nós o ouvimos dizer: 'Eu destruirei este templo feito por mãos, e em três dias construirei outro não feito por mãos'." 59 Mas nem mesmo assim o testemunho deles era coerente.[3]

60 Então o sumo sacerdote se levantou no meio e interrogou Jesus dizendo: "Tu não vás responder? Que testificam estes contra ti?" 61 Mas Ele permaneceu em silêncio e nada respondeu.[4] Oura vez o sumo sacerdote O interrogou e disse-lhe, "És tu o Cristo, o Filho do Bendito?"[5] 62 Aí Jesus disse: "Eu o sou, e vereis o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo com as nuvens do céu!"[6] 63 Aí o sumo sacerdote rasgou as próprias vestes e disse: "Que necessidade ainda temos de testemunhas? 64 Vocês ouviram a blasfêmia![7] Que acham?" Aí todos O julgaram

---

[1] O relato de Marcos é reduzido. Os relatos paralelos completam o quadro do que realmente aconteceu.

[2] Ora, para que iria Marcos incluir um episódio insólito como este no seu registro? (Nenhum dos outros três o fez.) Parece-me mais provável que aquele jovem tenha sido o próprio Marcos. Embora ele não fosse convidado para participar da Pascoa, por não ser um dos doze, deve ter vigiado de fora para poder segui-los a Getsêmani. Nesse caso, ele foi testemunha ocular dos acontecimentos ali.

[3] De fato, aquele testemunho foi falso, pois não foi isso que Jesus disse. Mas mesmo que tivesse dito tal coisa, seria meramente uma estupidez, não um crime capital. Eles estavam desesperados.

[4] A farsa era tão óbvia que não merecia resposta.

[5] O que o sacerdote fez foi ilegal; pela Lei ele não podia pedir para Jesus testificar contra Sua própria pessoa. O sacerdote apelou.

[6] Que coisa! Jesus deu bem mais do que o outro pediu! Mas, quando e como irão aqueles homens, certamente perdidos, ver "o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo com as nuvens do céu"? Eles ainda estarão em Hades quando Jesus voltar. Será que de dentro de Hades eles poderão observar os acontecimentos? Não sei.

[7] Espera aí! Como poderia a verdade ser blasfêmia? Eles rejeitaram a verdade.

digno de morte. 65 Então alguns começaram a cuspir nEle, a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe murros e a dizer-lhe, "Profetiza!"[1] E os servidores começaram a dar-lhe tapas.

[As negações de Pedro]

66 Estando Pedro em baixo, no pátio, uma das criadas do sumo sacerdote passou por ali. 67 E vendo Pedro aquecer-se, ela o fitou e disse, "Você também estava com Jesus, o Natsareno!" 68 Mas Pedro negou dizendo, "Eu nem sei nem entendo de que você está falando". E ele saiu para a entrada, e um galo cantou.[2] 69 Mas essa criada, vendo ele outra vez, começou a dizer aos que estavam por perto, "Esse aí é um deles". 70 Mas outra vez ele ficou negando. Pouco tempo depois, os que ali estavam disseram outra vez a Pedro, "Certamente tu és um deles, porque és mesmo galileu, o que teu sotaque denuncia!"[3] 71 Mas ele começou a praguejar e a jurar, "Eu não conheço esse homem de quem estão falando!" 72 E pela segunda vez um galo cantou. Então Pedro se lembrou[4] da palavra que Jesus lhe tinha dito, "Antes que galo cante duas vezes, três vezes me negarás". E abatendo-se começou a chorar.

[O Dia da Crucificação – 05-04-30 d.C.]

15.1 E logo ao amanhecer, bem cedo, tendo já bolado um plano, os principais sacerdotes, com os anciãos e escribas, isto é, o concílio todo, amarraram Jesus, O levaram embora e o entregaram a Pilatos.[5]

[Jesus perante Pilatos]

2 Pilatos perguntou a Ele, "És tu o rei dos judeus?" Aí Ele respondeu e disse-lhe, "Falou e disse!" 3 Já os principais sacerdotes ficaram O acusando de muitas coisas. 4 Aí Pilatos O perguntou outra vez dizendo: "Não vás responder? Vê quantas coisas testificam contra ti!" 5 Mas Jesus ainda não respondeu nada, de modo que Pilatos ficou bastante impressionado.[6]

[Barrabás]

6 Ora, durante a festa, ele costumava soltar-lhes um preso, quem quer que pedissem. 7 É que havia um, chamado Barrabás, que tinha sido preso com seus comparsas na insurreição, na qual eles tinham cometido assassinato. 8 Então a multidão começou a pedir, aos gritos,[7] que fizesse como sempre lhes tinha feito. 9 Aí

---

[1] Eles queriam que Jesus dissesse quem foi que O bateu (Mateus 26.68). Era muita covardia, mas provavelmente estavam demonizados.

[2] Nove manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, contra 1.623 já verificados, omitem "e um galo cantou". É o suficiente para NVI também omitir, com a nota enganadora costumeira.

[3] Em torno de 2.5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "o que teu sotaque denuncia" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[4] Mas unicamente após Jesus ter-lhe fitado e quebrado o feitiço (Lucas 22.61).

[5] E exatamente por que estava Pilatos (governador) vestido e aguardando às 5:30 da madrugada? Obviamente foi uma coisa combinada. Pilatos sabia que era uma farsa, mas acabou perdendo controle da situação. Para uma análise detalhada a respeito de Pilatos, favor de ver "Pobre Pilatos – lugar errado, momento errado" no Apêndice.

[6] É que Jesus não tinha aspecto de criminoso, nem um pouquinho. A presença dEle era impressionante.

[7] Um punhado miserável [0.5%] dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'chegou', em vez de "aos gritos" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

Pilatos lhes respondeu dizendo, “Vocês querem que eu lhes solte o rei dos judeus?”
10 (Pois ele bem sabia que por inveja os principais sacerdotes O tinham entregado.)
11 Mas os principais sacerdotes incitaram a multidão, para que ele lhes soltasse
antes Barrabás. 12 Aí Pilatos respondeu outra vez e lhes disse, “Então, que querem
vocês que eu faça com aquele a quem vocês chamam ‘rei dos judeus’?” 13 Aí eles
tornaram[1] a vociferar, “Crucifica-o!” 14 Mas Pilatos lhes disse, “Mas que mal fez
ele?” Mas eles só gritaram mais alto, “Crucifica-o!” 15 Então Pilatos, querendo
agradar a multidão, soltou-lhes Barrabás, e Jesus, depois de flagelado, ele entregou
para ser crucificado.[2]

[Soldados se divertem]

16 Então os soldados O levaram para dentro do palácio (isto é, o Pretório) e
reuniram toda a tropa. 17 Eles O vestiram de púrpura, trançaram uma coroa de
espinhos e a colocaram nEle. 18 E começaram a aclamá-lo dizendo, “Salve, rei dos
judeus!” 19 Eles bateram-lhe repetidas vezes na cabeça com uma vara,[3] cuspindo
nEle, e ajoelhando-se O ‘adoraram’. 20 Depois de O terem ridicularizado, tiraram-lhe
a púrpura e vestiram-lhe suas próprias roupas. Então O levaram para fora, a fim de
crucificá-lo.

[A crucificação]

21 Um certo transeunte, Simão, cirineu (o pai de Alexandre e de Rufo),[4] vindo
do campo, foi compelido a carregar a cruz dEle.[5] 22 Eles O levaram ao lugar *Gólgota*,
que se traduz, ‘lugar de Caveira’. 23 E ofereceram-lhe a beber vinho misturado com
mirra,[6] mas Ele não o tomou. 24 E havendo-o crucificado, repartiram as Suas roupas,
lançando sortes sobre elas, para ver o que cada um levaria. 25 Era a terceira hora[7]
quando O crucificaram. 26 A declaração de Seu ‘crime’, que havia sido escrita, era: O
REI DOS JUDEUS. 27 Também crucificaram com Ele dois bandidos, um à Sua direita e
um à Sua esquerda. 28 E assim cumpriu-se a Escritura que diz, “E Ele foi enumerado
com transgressores”.[8]

29 Já os transeuntes ridicularizavam Ele, meneando as suas cabeças e dizendo,
“Ei, tu que destróis o templo, e em três dias o edificas, 30 salva-te a ti mesmo e
desce da cruz!” 31 Da mesma forma também os principais sacerdotes, com os

---

[1] O Texto diz “tornaram” porque não foi a primeira vez, o que podemos constatar pelos relatos paralelos.

[2] O relato de Marcos é um tanto resumido; comparando os outros Evangelhos, sabemos que muito mais aconteceu do que está aqui.

[3] Aquilo forçou os espinhos para dentro de Seu escalpo, e como eram venenosos, provavelmente, o Seu rosto começou a inchar.

[4] Após carregar a cruz, Simão certamente ficou por perto para acompanhar os acontecimentos. Como consequência, ele deve ter se convertido, e com ele os dois filhos.

[5] A pessoa condenada normalmente era obrigada a carregar a própria cruz, mas a de Jesus deve ter sido pesada, e parece que Ele não estava conseguindo (já tinha sofrido bastante).

[6] Aquilo era um gesto humanitário – a mirra é um analgésico rude que abafaria a dor. Mas Jesus a recusou; não queria nada que atrapalhasse o raciocínio ou diminuísse o sofrimento.

[7] No uso judeu, era nove horas da manhã.

[8] Ver Isaías 53.12. Uns 11% dos manuscritos gregos omitem o verso 28 por inteiro, razão pela qual algumas versões o colocam entre colchetes.

escribas, zombavam entre si dizendo: "Ele salvou outros; a si próprio não pode salvar![1] 32 Que o Cristo, o rei de Israel, desça agora da cruz, para que vejamos e creiamos nele!"[2] Os que foram crucificados com Ele também O insultavam.[3]

33 Ora, chegada a hora sexta [meio-dia], houve escuridão sobre toda a terra até a hora nona.[4] 34 E à nona hora Jesus bradou com muita força dizendo, "*Eloi, Eloi, lima sabachthani*?" que traduzido é, "Ó Deus, meu Deus, por que me abandonaste?!"[5] 35 Quando alguns dos que ali estavam ouviram isso, disseram, "Eis que ele está chamando Elias". 36 Então um deles correu, embebeu uma esponja em vinagre, colocou-a num junco e a ofereceu a Ele para beber, dizendo: "Deixem vocês! 'Vejamos se Elias vem tirá-lo'!"[6]

37 Então Jesus deu um grande brado e exalou o espírito;[7] 38 e o véu do templo foi rasgado em dois, de alto a baixo.[8] 39 Quando o centurião, que estava defronte dEle, viu que Ele exalou o espírito após dar tamanho brado,[9] ele disse, "Deveras este homem era Filho de Deus!"[10]

40 Havia também mulheres observando de longe, entre as quais Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago (o menor) e de José, e Salomé 41 – as quais

---

[1] Aquele dizer era pura verdade, mas não no sentido que eles tencionaram. Para que Jesus salvasse a nós, a si não podia salvar.

[2] Eles estavam mentindo, obviamente. Não iriam se submeter a Ele de qualquer maneira.

[3] Mas um deles se arrependeu depois.

[4] Aquela escuridão não poderia ser um eclipse do sol, como alguns têm sustentado, na sua ignorância. A Pascoa sempre acontece na lua cheia, e um eclipse solar só acontece com lua nova. Depois, um eclipse total não dura mais do que alguns minutos, nunca três horas.

[5] Ver Salmo 22.1.

[6] Para entender o registro de Marcos aqui, é necessário ver o relato paralelo em Mateus, que registra a primeira metade do episódio, ao passo que aqui temos a segunda metade. Para uma explicação completa, favor de ver "Quem disse o que?" no Apêndice.

[7] Tanto Mateus 27.50 como João 19.30 afirmam claramente que Jesus despediu Seu espírito. Não foi a cruz que matou Jesus [ver "Foi a cruz que matou Jesus?" no Apêndice]. Como Ele próprio havia dito em João 10.18, "Ninguém a tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e poder para tornar a tomá-la". Ele escolheu morrer para que nós possamos viver. Muito obrigado, Senhor!

[8] Aquele véu representava a barreira entre a humanidade pecaminosa e o Deus Santo. Para que fosse rasgado de alto a baixo, obviamente tinha atuação sobrenatural, e seguiu imediatamente à morte de Jesus – o que significa que o Pai considerou que Jesus tinha solucionado o problema da separação. Hebreus 10.20 faz a conexão de forma explícita. Por causa da morte de Jesus, agora podemos ter acesso ao Pai.

[9] Um punhado miserável (0.4%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "após dar tamanho brado" (seguidos por LH e Atual).

[10] Qualquer centurião seria um soldado endurecido, que teria presenciado muitas crucificações. Ele sabia que uma cruz mata por asfixia. Ficar pendurado pelas mãos, com os braços esticados, empurra o diafragma contra os pulmões, e a pessoa não consegue respirar. O pregar dos pés era um procedimento sádico para prolongar a agonia – mesmo doendo, a vítima iria se levantar, empurrando contra o prego, para poder ofegar, até não ter mais força para fazê-lo. Quebrar as pernas acabaria com essa possibilidade, e a vítima morreria dentro de poucos minutos, asfixiado. Alguém que está morrendo asfixiado não pode dar brado. Sendo que Jesus deu um grande brado, mas morreu em seguida, o centurião sabia, sem sombra de dúvida, que não foi a cruz que matou Jesus. (Mais tarde, quando José pediu o corpo, Pilatos ficou surpreso que Jesus já estaria morto.) Mas quem pode, a seu bel prazer, mandar o espírito embora? Somando dois a dois, o centurião chegou à conclusão de que Jesus era um ser sobrenatural. Certo e justo!

costumavam segui-lo e ministrar a Ele quando ele estava na Galileia – bem como muitas outras que tinham subido com Ele a Jerusalém.

[O sepultamento]

42 Chegado o anoitecer, sendo o Dia de Preparação (isto é, a véspera do sábado), 43 José de Arimatéia, um eminente membro do conselho, que também esperava o Reino de Deus, chegou e foi ousadamente até Pilatos e pediu o corpo de Jesus. 44 Aí Pilatos ficou surpreso de que Ele já estivesse morto; e chamando o centurião, perguntou-lhe quando Ele tinha morrido.[1] 45 E tendo-se certificado pelo centurião, ele concedeu o corpo a José. 46 Tendo comprado um lençol de linho, ele O desceu, O envolveu no lençol e O colocou num sepulcro cavado numa rocha; então ele fez rolar uma pedra sobre a entrada do sepulcro.[2] 47 Já Maria Madalena e Maria, mãe de José, observaram onde Ele foi colocado.[3]

16.1 Quando o sábado terminou,[4] Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé compraram especiarias para irem ungir Jesus.[5]

[O Dia da Ressurreição – domingo, 07-04-30 d.C.][6]

[Mulheres vão ao sepulcro]

16.2 Bem cedo no primeiro dia da semana, elas chegaram ao túmulo ao nascer do sol.[7] 3 E diziam entre si, "Quem nos revolverá a pedra do sepulcro?" 4 (porque era muito grande), mas quando olharam, elas viram que a pedra tinha sido revolvida!
5 Ao entrarem no sepulcro, elas viram um jovem, vestido de talar branco, assentado à direita, e ficaram amedrontadas. 6 Mas ele lhes disse: "Não fiquem amedrontadas. Vocês estão procurando Jesus, o Natsareno, que foi crucificado. Ele ressuscitou! Não está aqui! Vejam o lugar onde O colocaram. 7 Mas vão, digam a Seus discípulos,

---

[1] Assim que Jesus morreu, o centurião teria deixado o lugar, voltando para o quartel geral. Como a pessoa de Jesus era a responsabilidade particular dele, provavelmente, ele entendeu de colocar Pilatos a par do que tinha acontecido sem demora; mas parece que José tinha chegado a Pilatos primeiro. Entendo que José tinha pleno conhecimento daquilo que se esperava dele, e ficou observando de longe. No momento que Jesus despediu Seu espírito, José se dirigiu a Pilatos.

[2] Se ele rolou a pedra, é porque tinha a forma de uma roda; e havia um sulco, ligeiramente inclinado, para que ele e Nicodemos pudessem fazer a pedra (grande) rolar até o ponto certo, onde pararia; mas levaria vários homens para fazer rolar de volta, aclive acima (16.3-4). Fica óbvio que tudo tinha sido planejado e preparado com antecedência – o dono do jumentinho, o dono do cenáculo e o dono do sepulcro, todos bem sabiam de antemão o exato papel que lhes caberia.

[3] Elas observaram a localização do sepulcro, mas obviamente não olharam para dentro – lá tinha 45 quilos de especiarias, bem como tiras de linho numa quantidade suficiente para embrulhar as especiarias. Elas não teriam comprado especiarias, se soubessem que já tinha.

[4] Após 18:00 horas, naquele sábado, as lojas abririam.

[5] Eu sigo a melhor linha de transmissão, com 30% dos manuscritos gregos, ao colocar "Jesus", em vez de 'Ele'.

[6] Para uma harmonização dos relatos dos quatro Evangelhos, quanto aos acontecimentos no Dia da Ressurreição, favor de ver o Apêndice: "Uma harmonização dos relatos da Ressurreição".

[7] Os relatos dizem que foi muito cedo, começando a amanhecer, ainda escuro, mas até chegarem ao túmulo o sol já tinha aparecido. Não há discrepância: aquele jardim fica no lado oeste de uma montanha, e por tanto o túmulo estaria em sombra, além da sombra das árvores. Elas saíram de casa quando ainda era meio escuro, mas ao chegarem já era dia no vale – a área do túmulo ainda estaria um pouco escuro.

inclusive Pedro:[1] 'Ele está indo adiante de vocês para a Galileia; lá vocês O verão, como Ele vos disse'." 8 Tremendo e perplexas, elas saíram e fugiram do sepulcro; e elas não disseram nada a ninguém, porque estavam com medo.[2]

[Jesus aparece a Madalena, primeiro]

9 Ora Jesus,[3] tendo ressuscitado bem cedo no primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maria Madalena, de quem Ele havia expulsado sete demônios. 10 Ela foi e relatou aos que com Ele tinham estado, estando eles lamentando e chorando. 11 Mas eles, quando ouviram que Ele estava vivo e tinha sido visto por ela, não creram.

[Emaús][4]

12 Após estas coisas, Ele apareceu numa outra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo. 13 Aí eles voltaram e relataram aos outros; mas nem a estes eles creram.[5]

[Jesus aparece aos 'Onze', quinto]

14 Mais tarde ele apareceu aos onze,[6] estando eles reclinados à mesa; e Ele censurou-lhes a incredulidade e a dureza de coração, por não haverem crido nos que O tinham visto depois de ressurreto. 15 Aí Ele disse-lhes: "Vão pelo mundo inteiro e proclamem o Evangelho a cada criatura. 16 Aquele que creu e foi batizado será salvo;[7] mas aquele que não creu será condenado. 17 Ora, estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novos idiomas;

---

[1] Eis aqui um 'toque' bonito. Pedro estaria bastante abalado, por ter negado Jesus, e talvez estivesse até com receio de ser excluído do grupo. Mas o anjo indica que tal receio era infundado.

[2] Isto é, não disseram nada aos guardas, ou a qualquer outra pessoa, até que Jesus se apresentou a elas (Mateus 28. 9-10. Depois desse encontro, não tinham mais medo. [Ver a última nota de rodapé no verso 20.]

[3] Eu sigo a melhor linha de transmissão, com 30% dos manuscritos gregos, ao colocar "Jesus", em vez de 'Ele'.

[4] Não temos maneira objetiva de saber se este aparecimento foi antes ou depois do aparecimento a Pedro – o segundo foi às mulheres (Mateus 28.9-10).

[5] Marcos escreveu para um público romano, e por isso ele enfatiza que os discípulos não eram crédulos, crendo só porque queriam crer. Aliás, demoraram a crer.

[6] A rigor, só tinha dez dos discípulos ali, Tomé estando ausente. Parece que 'os onze' passou a ser utilizado como título do grupo.

[7] O único batismo que pode salvar é quando Jesus batiza alguém com o Espírito Santo (Mateus 3.11 e Lucas 3.16). Mas como e quando Jesus nos batiza com o Espírito Santo? Ele o faz a partir da Sua posição à direita do Pai, quando cremos para dentro dEle. A partir dali o Espírito Santo passa a habitar dentro de nós, e tem muito a ver com o nosso 'novo homem'. Para uma explicação mais ampla, favor de ver "Batismos na Bíblia" no Apêndice.

18 removerão ‘serpentes’;[1] e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum;[2] imporão mãos sobre doentes, e estes ficarão curados.”[3]

[A Ascensão]

16.19 Pois então, depois de lhes ter falado, o Senhor foi elevado para o Céu e assentou-se à direita de Deus. 20 Já eles partiram e pregaram por toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que a acompanhavam. Amém.[4]

---

[1] As versões em português geralmente traduzem ‘pegarão em serpentes’ (existe versão que acrescenta ‘com as mãos’, seguindo 2,2% dos manuscritos gregos). Eu diria que este dizer do Senhor tem sido mal entendido, de forma geral. O verbo em questão cobre uma área semântica ampla, um de seus usos sendo ‘pegar’ do jeito que um gari pega num saco de lixo – ele o faz para que o lixo seja levado para longe; ele ‘remove’ o lixo. Para uma discussão detalhada, favor de ver “Havemos de manusear serpentes?” no Apêndice.

[2] Os demais ‘sinais’ exigem a participação consciente do crente, mas este, presumivelmente, diz respeito a um inimigo que se vale da nossa confiança e boa-fé para colocar veneno na nossa bebida. Creio que o Senhor enuncia aqui um princípio que podemos reivindicar. Sempre que sentimos que alguém tentou, ou está tentando, nos fazer mal, se valendo da nossa confiança, podemos anular qualquer efeito negativo, baseado nesta promessa.

[3] Jesus não ensinou que cada crente faria todas essas coisas, mas qualquer comunidade cristã deveria poder fazer todas elas.

[4] Durante bem mais que cem anos tem existido uma campanha contínua no sentido de desqualificar os doze últimos versos de Marcos (16.9-20). Fico perplexo, querendo entender a motivação das pessoas que despendem tanto tempo e tanta energia nesse afã. Meramente três manuscritos gregos conhecidos omitem os doze versos, e um deles é uma falsificação neste lugar [não teria motivo para a falsificação a não ser que a primeira mão continha, sim, os doze versos]. Para uma discussão detalhada, favor de ver “Marcos 16.9-20 e a doutrina da Inspiração” no Apêndice.

O Evangelho Segundo

LUCAS

[Dedicatória]

1.1 Já que muitos têm empreendido pôr em ordem uma narração dos fatos que deveras se cumpriram entre nós,[1] 2 segundo nos transmitiram aqueles que desde o início foram testemunhas oculares e ministros da Palavra,[2] 3 pareceu-me bem também a mim, ó excelentíssimo Teófilo,[3] tendo anotado cuidadosamente tudo que veio do Alto,[4] escrever-te com precisão e em sequência,[5] 4 para que possas saber a certeza das coisas que te foram ensinadas.[6]

[O nascimento de João o Batizador é predito]

1.5 No tempo de Herodes, o rei de Judeia, havia um certo sacerdote chamado Zacarias, da ordem sacerdotal de Abias.[7] A sua mulher era das filhas de Arão, e o seu nome era Elisabete. 6 Ambos eram justos perante Deus, andando de modo irrepreensível em todos os mandamentos e preceitos do Senhor. 7 Mas eles não tinham filho, porque Elisabete era estéril; e ambos eram de idade avançada.

[O cenário]

8 Ora, aconteceu que, exercendo ele o sacerdócio diante de Deus, na ordem de sua turma, 9 segundo o costume sacerdotal, coube-lhe por sorteio entrar no santuário do Senhor e queimar incenso. 10 E toda a multidão do povo estava orando do lado de fora, à hora do incenso. 11 Então um anjo do Senhor apareceu a ele, parado à direita do altar de incenso; 12 e ao vê-lo Zacarias perturbou-se, e um medo caiu sobre ele.

[Gabriel se desincumbe]

13 Mas o anjo lhe disse: "Não tenha medo, Zacarias, porque a tua oração foi ouvida,[8] e tua mulher, Elisabete, te dará um filho, e tu lhe darás o nome de João.

---

[1] Pensando um pouco, parece óbvio que qualquer pessoa que sabia escrever iria anotar pontos salientes a respeito de Jesus, mas Lucas afirma que havia 'muitos' que tentaram escrever um relato sério. Tais relatos bem que poderiam ter fornecido material, possivelmente verdadeiro, para 'correções' espúrias acrescentadas aos quatro registros inspirados durante as primeiras décadas.

[2] Lucas assegura que sua informação vem de testemunhas oculares responsáveis, que acompanharam tudo.

[3] 'Teófilo' significa 'quem ama Deus'; embora Lucas estivesse se dirigindo a uma pessoa específica, evidentemente, eu gostaria de pensar que seu registro é também dirigido a todos os que amam a Deus.

[4] O sentido normal, central, do vocábulo grego aqui, ανωθεν, é precisamente 'do alto', e não vejo motivo adequado para rejeitar esse sentido aqui (embora o sentido secundário, 'desde o princípio', seja possível). Ainda mais porque no verso anterior ele já havia utilizado a frase normal, απ αρχης, que significa 'desde o princípio'. Entendo que Lucas está afirmando inspiração divina, sem rodeios.

[5] De fato, com poucas exceções a narrativa de Lucas segue a sequência cronológica, e enquanto médico ele certamente valorizava precisão.

[6] Dado o propósito declarado que orientou Lucas, o seu registro deve relatar dados históricos de forma verdadeira. Observar que Teófilo já tinha recebido alguma instrução.

[7] Ver 1 Crônicas 24.10. Havia 24 ordens, de sorte que cada ordem só poderia exercer o ofício durante duas semanas num ano. Os integrantes de uma ordem iriam se revezar.

[8] Parece óbvio que aquela oração não era recente; Zacarias não tinha mais nenhuma esperança (sendo que ter filho já era fisicamente impossível). Talvez estivesse até malsatisfeito com Deus por não ter

14 E tu terás gozo e exultação, e muitos regozijarão por causa do nascimento dele.
15 Porque ele será grande aos olhos do Senhor; ele absolutamente não deve beber vinho ou bebida forte;[1] aliás, ele ficará cheio de Espírito Santo[2] já desde o ventre de sua mãe. 16 E ele fará muitos dos filhos de Israel retornarem ao Senhor seu Deus;
17 sim, ele mesmo irá adiante dEle[3] no espírito e poder de Elias, para 'fazer voltar os corações dos pais aos filhos'[4] e os desobedientes à mentalidade dos justos,[5] para tornar um povo preparado para o Senhor."

[Zacarias duvida]

18 Aí Zacarias disse ao anjo: "Como posso ter certeza disso? Pois eu já sou velho, e minha mulher é de idade bem avançada."[6] 19 E respondendo o anjo disse-lhe: "Eu sou Gabriel, cujo posto fica na presença de Deus;[7] fui enviado para falar-te e dar-te estas boas novas. 20 E agora, tu ficarás mudo, não podendo falar, até o dia em que estas coisas aconteçam, porque não crestes em minhas palavras, que se cumprirão no seu tempo certo."

[Zacarias punido]

21 Já o povo estava esperando por Zacarias e estranhando sua demora no santuário. 22 Mas quando saiu, ele não podia falar com eles, e entenderam que ele tinha visto uma visão no santuário – ele ficou gesticulando para eles, mas permanecia mudo. 23 Então, quando se completaram os dias de seu serviço, ele se foi para casa.[8]

24 Assim, depois daqueles dias,[9] sua mulher Elisabete engravidou, e se resguardou durante cinco meses.[10] Ela ficava repetindo, 25 "Então é isso que o

---

respondido. A dúvida era tamanha que ele nem se impressionou com as coisas tremendas que o anjo enunciou.

[1] Parece com nazireu – Números 6.3.

[2] Sendo que 'Espírito Santo' ocorre sem o artigo definido, interpreto a frase como nome próprio.

[3] O antecedente de "Ele" é "o Senhor seu Deus"; com efeito, Gabriel afirma que o Messias, Jesus, é Deus – como ele estava falando hebraico, é até provável que ele tenha dito 'Jeová seu Deus'.

[4] Ver Malaquias 4.5-6.

[5] Os justos têm uma mentalidade; os desobedientes têm outra, diferente. Para mudar o comportamento de alguém, é necessário mudar sua mentalidade.

[6] Você já parou para perguntar por que iria Deus escolher um casal tão idoso para uma tarefa dessas? Talvez seria porque não mais seriam eles desviados por ambições pessoais, e iriam dedicar as suas energias ao preparo de João.

[7] Gabriel não é um anjo qualquer; talvez seja um dos querubins. É possível que não esteja muito abaixo do Arcanjo Miguel, quanto a categoria. Ele impõe a sua autoridade ao sacerdote.

[8] Sabemos o ponto no ano quando cabia à turma de Abias exercer o ofício (durante duas semanas). Pressupondo que Elisabete ficou grávida logo após a chegada de Zacarias em casa, podemos deduzir que Jesus nasceu em setembro ou outubro (seis meses depois de João).

[9] Quais 'dias'? Presumivelmente "os dias de seu serviço" no verso 23.

[10] A menopausa dela já era história antiga, de sorte que o que estava acontecendo era 'impossível'; depois, mesmo que estivesse grávida, a possibilidade de um aborto espontâneo era alta; por isso ela ficou em repouso. Mas depois de cinco meses, as perspectivas de levar a termo eram cada vez melhores.

Senhor me fez nos dias[1] em que se preocupou para desfazer a minha humilhação perante o povo!"[2]

[O nascimento de Jesus é predito – 5 a.C.]

1.26 Ora, no sexto mês[3] o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Natsaré,[4] 27 a uma virgem que tinha casamento contratado[5] com um homem cujo nome era José, da casa[6] de Davi; o nome da virgem era Maria. 28 E entrando aonde ela estava, o anjo disse, "Regozije-se, agraciada, o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres!"[7] 29 Mas ao vê-lo, ela ficou perplexa com o dizer dele, querendo decifrar que tipo de saudação seria essa.[8]

[Gabriel se desincumbe]

30 Aí o anjo lhe disse: "Não tenhas medo,[9] Maria, porque achaste graça diante de Deus. 31 Eis que conceberás em teu ventre e darás à luz um Filho, e lhe porás o nome de JESUS.[10] 32 Ele será grande, e será chamado, 'Filho do Altíssimo'; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Seu pai Davi,[11] 33 e ele reinará sobre a casa de Jacó[12] as eras adentro; isto é, o Seu reino não terá fim!"[13]

[Maria concorda]

34 Aí Maria disse ao anjo, "Como acontecerá isso, visto que não conheço homem?"[14] 35 E respondendo o anjo disse a ela: "Espírito Santo[15] virá sobre ti e o

---

[1] Uma gravidez leva um número respeitável de dias, e intervenção divina era necessária o tempo todo para que ela levasse a bom termo.

[2] Naquele tempo e naquela cultura, uma mulher casada sem filho dera desprezada.

[3] No sexto mês da gravidez de Elisabete.

[4] Para uma explicação a respeito desta grafia, e a importância que tem, favor de ver "'Profetas' em Mateus 2.23" no Apêndice.

[5] Isto é, havia um documento assinado com efeito legal; tanto assim que depois o casal era tratado como marido e mulher. O uso atual de termos como 'noivado' não transmite a ideia correta.

[6] Ver Lucas 2.4.

[7] Ser mãe do Messias foi uma benção dada a unicamente uma mulher durante toda a história deste mundo (ver Gênesis 3.15). Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "bendita és tu entre as mulheres" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[8] Em Zacarias o anjo meteu medo, mas Maria sentiu imediatamente que o anjo não representava uma ameaça e se concentrou no seu tremendo dizer. Como é típico das mulheres, ela queria chegar à 'agenda oculta'.

[9] Ele não estava dizendo para ela não ter medo dele, porque ela não tinha; entendo que era para não ter medo do futuro e as implicações de sua mensagem.

[10] Embora o anjo estivesse se dirigindo a Maria em hebraico, presumivelmente, quando chegou ao ponto de pronunciar o Nome, é bem possível que ele tenha usado o Nome em grego, assim como o conhecemos. A exata sequência de sons pode ser tanto escrita como pronunciada em hebraico.

[11] Através de Maria, Jesus recebeu genes de Davi; Davi foi Seu antepassado literalmente (ver a genealogia de Maria em Lucas 3.23-38).

[12] A 'casa de Jacó' não é a Igreja; mas o Reino sem fim incluirá bem mais do que só essa 'casa'.

[13] Este mundo terá fim, mas o Reino de Cristo, não. O que o anjo disse a Maria foi ainda mais tremendo do que ele disse a Zacarias.

[14] Zacarias expressou dúvida, mas Maria está meramente pedindo uma informação necessária. Ela já compreendeu que Deus havia escolhido ela para ser a mãe do Messias – certamente ela era bastante inteligente e perceptiva. (Na Bíblia, o verbo 'conhecer' e utilizado para dizer respeito a intercurso sexual.)

[15] O Texto não traz artigo definido com 'Espírito Santo'.

poder do Altíssimo pairará sobre ti; precisamente por isto o Ente santo que há de nascer será chamado 'Filho de Deus'![1] 36 Outrossim, tua parente Elisabete, ela mesma concebeu um filho em sua velhice, e este já é o sexto mês para aquela que era chamada estéril; 37 porque nenhuma coisa falada por Deus será impossível."
38 Então Maria disse: "Eis aqui a escrava do Senhor! Que aconteça comigo conforme a tua palavra."[2] E o anjo ausentou-se dela.

[Maria visita Elisabete]

39 Então, naqueles dias Maria preparou-se apressadamente e foi para a região montanhosa, a uma cidade de Judá; 40 onde entrou na casa de Zacarias e saudou a Elisabete.[3] 41 Ora, sucedeu que, ao ouvir Elisabete a saudação de Maria, o bebê pulou no seu ventre, e Elisabete ficou cheia de Espírito Santo.

[Elisabete profetiza]

42 E ela exclamou com grande voz[4] e disse: "Bendita és tu entre as mulheres, e bendito o Fruto de teu ventre! 43 Por que sou tão agraciada que a mãe de meu Senhor[5] viria visitar-me? 44 Isto mesmo, porque ao chegar o som da tua saudação aos meus ouvidos, o bebê pulou de alegria no meu ventre.[6] 45 Bendita é aquela que creu, porque haverá cumprimento das coisas que lhe foram ditas da parte do Senhor."[7]

[Maria adora]

46 Aí Maria disse: "Minha alma engrandece ao Senhor, 47 e meu espírito exulta em Deus meu Salvador,[8] 48 pois Ele atentou para a condição humilde de Sua escrava. Isso mesmo, porque de agora em diante todas as gerações me dirão abençoada,[9] 49 pois o Poderoso fez coisas sublimes em meu favor; e Santo é Seu nome. 50 A Sua misericórdia é para gerações de gerações quanto aos que O temem. 51 Com o Seu braço Ele realizou poderosos feitos; dispersou os soberbos no raciocínio de seus corações. 52 Ele destronou governantes e exaltou os humildes. 53 Ele encheu os famintos de coisas boas, e despediu vazios os ricos.[10] 54 Ele tomou

---

[1] E isso de forma bastante literal – o Espírito Santo forneceu os genes que normalmente seriam fornecidos pelo pai humano.

[2] Era necessário que Maria entendesse a proposta e estivesse de pleno acordo, para que ela pudesse ser uma boa mãe na sequência.

[3] Tudo indica que Maria entendeu que a referência que o anjo fez a Elisabete era relevante para ela própria.

[4] Para que a "grande voz" se Maria estava na frente dela? Elisabete estava cheia do Espírito Santo, e parece que Deus queria que as vizinhas ouvissem os dizeres. Provavelmente as mais próximas vieram correndo.

[5] O que Elisabete estava dizendo, inspirada pelo Espírito Santo, era que o Messias já estava no ventre de Maria, fato confirmado pela reação do bebê João. Não haveria qualquer meio humano de Elisabete ter conhecimento da conversa do anjo com Maria. A profecia dela serviu como uma confirmação tremenda e um encorajamento para Maria. Creio que podemos deduzir que o Espírito Santo fertilizou Maria assim que ela disse "Sim".

[6] A implicação é clara: o bebê João estava consciente, já era uma pessoa dentro do ventre.

[7] Elisabete afirma que Deus falou com Maria através do anjo, coisa que ela não tinha como saber, humanamente.

[8] Maria declara que ela própria precisa de salvador.

[9] Assim tem sido durante 2.000 anos; em cada geração tem havido pessoas a chamando de 'abençoada'.

[10] Soa um pouco como 'justiça social'.

o partido de Seu servo Israel, lembrando-se de misericórdia, 55 como falou a nossos pais, para com Abraão e seus descendentes, enquanto houver era."[1]

56 Aí Maria permaneceu com ela cerca de três meses,[2] e então voltou para sua casa.

[O nascimento de João]

1.57 Já o tempo para Elisabete dar à luz completou-se, e ela teve um filho. 58 Seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor tinha usado de Sua grande misericórdia para com ela, e alegraram-se com ela.

[João recebe nome]

59 Aconteceu que, ao oitavo dia,[3] vieram circuncidar o menino, e começaram a chamá-lo pelo nome de seu pai, Zacarias. 60 Sua mãe reagiu e disse: "Nada disso![4] Ele será chamado João!" 61 Aí disseram a ela, "Ninguém há na tua parentela que se chame por este nome". 62 Então começaram a fazer sinais ao pai, quanto a como ele queria que o menino se chamasse. 63 Pedindo ele uma tabuinha de escrever, escreveu isto: "O seu nome será João!" E todos se maravilharam. 64 Imediatamente sua boca se abriu, sua língua se soltou e ele começou a falar, bendizendo a Deus. 65 (Ora, veio um temor sobre todos os seus vizinhos; e por toda a região montanhosa da Judeia se falava de todas estas coisas. 66 E todos os que as ouviram as conservavam nos corações dizendo, "O que vai ser este menino?" E a mão do Senhor estava com ele.)[5]

[Zacarias profetiza]

67 E seu pai Zacarias foi cheio de Espírito Santo e profetizou dizendo: "Bendito seja o SENHOR,[6] o Deus de Israel, porque tem visitado e providenciado redenção para o Seu povo; 69 e tem-nos levantado um 'chifre' de salvação na casa de Seu servo Davi 70 – assim como Ele falou pela boca de Seus santos profetas desde tempos antigos – 71 salvação dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam;[7]

---

[1] Sigo a melhor linha de transmissão, embora fazendo parte de apenas 35% dos manuscritos gregos aqui. Entendo que as coisas mencionadas dizem respeito a este mundo, tão somente, e não ao próximo.

[2] Aqueles três meses na casa de um sacerdote certamente contribuíram na preparação de Maria para o papel de mãe do Messias, sendo que ela recebeu instrução relevante das Escrituras. Parece que Maria viajou antes do nascimento de João. Aliás, estando grávida de três meses, estava mais do que na hora de voltar para casa e enfrentar a situação que a aguardava. Embora José a tivesse levado para casa imediatamente, tudo indica, obedecendo a direção de Deus, após somente seis meses nasceria um bebê de tamanho normal (não prematuro).

[3] "Ao oitavo dia" – dois agentes coagulantes de sangue diferentes, vitamina K e *prothrombin*, atingem seu nível mais alto no sangue (110% do normal) no oitavo dia de uma pessoa, de sorte que é o melhor dos dias para uma pequena cirurgia. Há 4.000 anos, quem além do Criador sabia disso, quando Ele determinou o procedimento a Abraão?

[4] Ela foi enfática!

[5] O material entre parênteses (versos 65 e 66) representa um aparte histórico, após o fato. Podemos entender que Zacarias começou a profetizar em seguida.

[6] Eles falavam hebraico na Judeia, e é provável que Zacarias tenha dito 'Jeová'.

[7] Zacarias sabia que o Messias estava a caminho, mas parece que ele estava esperando um reino físico, político que os livraria da dominação romana. Aliás, os próprios discípulos de Jesus detinham a mesma expectativa.

72 para usar de misericórdia para com nossos pais, isto é, lembrar-se de Sua santa aliança, 73 o juramento que Ele fez a nosso pai Abraão; 74 para conceder-nos que (uma vez resgatados da mão de nossos inimigos) O sirvamos sem temor, 75 em santidade e retidão moral[1] perante Ele, todos os dias da nossa vida.

76 "E tu, menino, será chamado Profeta do Altíssimo, porque hás de ir adiante da face do Senhor,[2] para preparar os Seus caminhos, 77 para dar a Seu povo conhecimento de salvação, mediante o perdão dos seus pecados,[3] 78 através das ternas misericórdias de nosso Deus, com as quais a divina Alvorada nos tem contemplado,[4] 79 para dar luz aos que estão assentados em escuridão e na sombra de morte, para guiar os nossos pés para dentro do caminho de paz."

80 O menino seguia crescendo e sendo fortalecido em espírito,[5] e ele permaneceu em áreas ermas até o dia de sua apresentação a Israel.[6]

[O nascimento de Jesus – 4 a.C.]

2.1 Ora, aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto ordenando o recenseamento de todo o mundo habitado.[7] 2 Este primeiro recenseamento aconteceu quando Quirino estava governando a Síria.[8] 3 E todos estavam viajando para alistar-se, cada qual para sua cidade natal.

[De noite, em Belém, o Salvador nasceu]

4 Assim, José também subiu da Galileia, da cidade de Natsaré, para a Judeia à cidade de Davi, que é chamada Belém, porque era da 'casa' de Davi, isto é, da linhagem, 5 a fim de alistar-se com Maria, que tinha casamento contratado com ele,[9] que estava grávida. 6 Ora, aconteceu que, chegando eles ali, se cumpriram os dias

---

[1] Servir a Deus "sem temor, em santidade e retidão moral" – é assim que a vida deveria ser, mas nem seria possível sem a vinda do Messias.

[2] Zacarias estava afirmando que Jesus é 'o Senhor' e 'o Altíssimo'!

[3] Neste parágrafo Zacarias enfatiza os benefícios espirituais da vinda do Messias.

[4] Sem dúvida, a vinda do Messias, com tudo que isso incluía, representava o amanhecer de um novo Dia para este mundo. Em vez de "nos tem contemplado", menos que 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem "nos contemplará" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Pode parecer diferença pouca, mas entendo que a questão aqui é que o Messias já estava no ventre da virgem Maria – a encarnação já era irreversível.

[5] O verbo 'fortalecer' está na voz passiva, o que significa que João tinha ajuda de fora – foi o que Gabriel disse.

[6] Devido a sua idade avançada, os pais de João bem que poderiam ter morrido quando ele chegou a ser adolescente. Embora sendo filho de Zacarias, e portanto a caminho de ser sacerdote, ele só poderia exercer o ofício a partir dos trinta anos de idade; e foi então que ele começou seu ministério público. Parece que ele passou o intervalo afastado da sociedade (tipo eremita).

[7] É claro que o império romano não controlava o mundo inteiro, mas a redação do decreto certamente usou termos grandiloquentes.

[8] Quirino teve duas gestões: a mais conhecida se deu em 6 a 10 d.C., mas existe evidência para uma anterior em 4 a 1 a.C.

[9] É isso que o Texto diz. Sabemos de Mateus 1.24-25 que José já tinha recebido ela como esposa, mas ainda sem relação sexual – o que obviamente era uma situação atípica. Ele já tinha assumido a responsabilidade por ela como esposa, mas quanto a sexo, ela ainda era 'contratada' – daí a redação diferente de Lucas.

para ela dar à luz; 7 e ela deu à luz o seu Filho primogênito,[1] o envolveu em pedaços de pano e o deitou na manjedoura,[2] porque não havia lugar para eles na hospedaria.

[Anjos e pastores]

8 Ora, havia pastores naquela mesma área, permanecendo no campo e guardando seu rebanho durante as vigílias da noite.[3] 9 E de repente um anjo do Senhor apareceu-lhes, e a glória do Senhor resplandeceu ao redor deles; e ficaram apavorados. 10 Aí o anjo lhes disse: "Não tenham medo, pois eis que vos anuncio novas da maior alegria, que serão para todo o povo! 11 É que hoje,[4] na cidade de Davi, lhes nasceu um Salvador, que é Senhor Cristo! 12 E isto lhes servirá de sinal: encontrarão um Bebê envolto em pedaços de pano, deitado numa manjedoura."[5] 13 Em seguida uma grande multidão do exército celestial apareceu com o anjo, louvando a Deus e dizendo, 14 "Glória a Deus nas maiores alturas e sobre a terra paz, boa vontade para com a humanidade!"[6]

[Os pastores vão e anunciam]

15 E aconteceu que, ausentando-se deles os anjos para o céu, os homens, os pastores, disseram uns aos outros, "Vamos, pois, até Belém, e vejamos este fato que aconteceu, que o Senhor nos deu a conhecer!" 16 E foram apressadamente e localizaram tanto Maria como José, e o Bebê deitado na manjedoura. 17 Aí, tendo visto, eles espalharam um relato exato do dizer que lhes foi falado a respeito do Menino. 18 Todos os que ouviram se maravilharam do que os pastores lhes falaram.[7] 19 Quanto a Maria, ela guardava todas essas coisas, refletindo sobre elas em seu coração. 20 Já os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, assim como lhes havia sido dito.

[Jesus recebe nome]

---

[1] O fato de Lucas ter utilizado o termo 'primogênito', escrevendo quando Maria não podia mais ter filho, pela idade avançada, deixa claro que ela teve outros filhos após o primeiro; caso contrário, ele teria escrito 'unigênito', em vez de 'primogênito'.

[2] Uns 95% dos manuscritos gregos trazem o artigo definido com 'manjedoura', de sorte que só tinha uma no lugar, o que nos leva a entender que era um estábulo. Já que Belém se situa sobre uma laje de calcário, é provável que existiam cavernas naturais que serviriam muito bem para estábulo. Aliás, é quase certo que mãe e bebê estavam melhor ali do que na hospedaria, cheia de pessoas e animais, barulho e sujeira, etc.

[3] Eles se revezariam vigiando o rebanho.

[4] Os pastores eram judeus, e o 'dia' deles começou às 18:00 horas. O fato de o anjo dizer 'hoje' indica que Jesus nasceu de noite, já que o anjo entregou sua mensagem de noite.

[5] Poderia parecer a nós que aquilo não foi muito 'sinal', mas certamente só existia um bebê recém-nascido na área nas condições descritas.

[6] "Boa vontade para com a humanidade" – que prova maior poderia existir da boa vontade de Deus do que todo o plano de salvação, a peça central do qual era a Encarnação! "Boa vontade para com a humanidade" é a leitura de talvez 1.700 manuscritos gregos; unicamente seis manuscritos gregos conhecidos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'a quem ele quer bem' (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[7] Já que os pastores moravam naquela cidade, presumivelmente, eles certamente falaram com suas famílias e seus amigos; levou pouco tempo para a cidade toda estar a par das notícias. É quase certo que já no dia seguinte alguém ofereceu a José o uso de uma casa.

21 Quando os oito dias se completaram para circuncidar o Menino, foi-lhe dado mesmo o nome de JESUS, o nome dado pelo anjo antes dEle ser concebido no ventre.

[Jesus é apresentado a Deus]

22 E quando se completaram os dias da purificação deles,[1] segundo a lei de Moisés, levaram Ele a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor 23 (assim como está escrito na lei do Senhor, "Todo macho primogênito será consagrado ao SENHOR"[2]), 24 e para oferecer um sacrifício, de acordo com o disposto na Lei do Senhor, "um par de rolinhas ou dois pombinhos".[3]

[Simeão]

25 Ora, havia em Jerusalém um homem cujo nome era Simeão; este homem era justo e piedoso, esperando ativamente a consolação de Israel, e Espírito Santo estava sobre ele. 26 (Fora-lhe revelado repetidamente pelo Espírito Santo que ele não morreria antes de ver o Messias do Senhor.[4]) 27 E pelo Espírito ele entrou no templo; e quando os pais adentraram com o menino Jesus, para com Ele procederem segundo o costume da lei, 28 Simeão O tomou nos braços, louvou a Deus e disse: 29 "Ó soberano,[5] agora podes liberar em paz o teu escravo, conforme a Tua palavra, 30 porque os meus olhos já viram a Tua salvação, 31 a qual Tu preparaste perante a face de todos os povos: 32 uma luz para revelação às nações étnicas, e a glória de Teu povo Israel." 33 Já José[6] e a mãe dEle se maravilhavam das coisas[7] que dEle se diziam.

34 Então Simeão os abençoou, e disse a Maria Sua mãe: "Ouça, Este é destinado a causar a queda e ascensão de muitos em Israel, e a ser um sinal que é contestado, 35 para que sejam revelados os raciocinares de muitos corações (outrossim, uma espada atravessará a tua própria alma também)."[8]

[Ana]

---

[1] O Texto diz "deles", e não 'dela'. Segundo Levítico 12.2-5 a mulher não podia fazer sexo durante 40 dias após dar à luz um menino (80 para uma menina), e obviamente a purificação dela afetaria também o marido.

[2] Ver Êxodo 13.2,12-15.

[3] Ver Levítico 12.8. O sacrifício prescrito era um cordeiro; unicamente se o casal era tão pobre que não podia trazer um cordeiro era permitido substituir por aves (como as aves poderiam ser apanhadas no campo, até os mais pobres podiam satisfazer o exigido). Transparece que José e Maria não tinham condições de trazer um cordeiro, o que significa que ainda não tinham recebido as ofertas dos magos.

[4] O Texto grego traz 'Cristo', mas o Espírito Santo havia se comunicado a Simeão em hebraico, presumivelmente. Tudo indica que o homem vivia em comunhão com Deus, e com isso o Espírito Santo podia guiá-lo em qualquer momento – aqui Ele o enviou ao templo no exato momento.

[5] Simeão utilizou o termo de onde vem o nosso 'déspota', mas em português o termo tem um 'que' negativo, a não ser que 'benevolente' seja acrescentado; mas a frase não funciona muito bem como saudação direta – por isso escolhi "Soberano". [Pessoalmente eu sigo o exemplo de Simeão, quando me dirijo a Deus, pois eu também sou escravo dEle.]

[6] Em vez de "José", talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'o pai dele' (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[7] É provável que Simeão tenha falado mais do que está registrado aqui; talvez bem mais.

[8] Vendo de perto o sofrimento do Filho, Maria também iria sofrer. Jesus obrigou as pessoas, e principalmente os líderes, a se posicionar, a 'tomar partido', e assim os raciocínios seriam revelados.

36 Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser – era ela de idade muito avançada; tinha vivido com o marido sete anos a partir de sua virgindade, 37 e tinha sido viúva durante uns oitenta e quatro anos[1] – que não se afastava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações noite e dia. 38 Pois ela, sobrevindo naquele exato momento, ela começou a louvar ao Senhor,[2] e seguiu falando dEle a todos em Jerusalém que aguardavam redenção.[3]

[De volta a Natsaré]

39 Quando tinham completado tudo, segundo a lei do Senhor, eles voltaram para a Galileia, para a sua própria cidade, Natsaré.[4] 40 Já o Menino seguia crescendo e sendo fortalecido em espírito,[5] sendo enchido[6] de sabedoria; sim, a graça de Deus permanecia sobre Ele.

[Um Menino de doze anos]

2.41 Ora, todos os anos Seus pais subiam a Jerusalém para a festa da Páscoa; 42 e quando Ele completou doze anos de idade, eles subiram a Jerusalém, conforme o costume da festa. 43 Quando tinham cumprido os dias, regressando eles, o menino Jesus ficou em Jerusalém; mas José e Sua mãe[7] não perceberam. 44 Supondo que Ele estivesse na caravana, eles caminharam um dia, e então se puseram a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. 45 Não O encontrando, voltaram a Jerusalém em busca dEle. 46 E aconteceu que, após três dias, eles O encontraram no templo, sentado no meio dos mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. 47 (Todos os que O ouviam ficavam estarrecidos diante de Seu entendimento e de Suas respostas.[8])

48 Ao vê-lo, eles ficaram maravilhados, e Sua mãe disse a Ele: "Filho, por que fizeste assim para conosco? Eis que teu pai e eu estávamos à tua procura angustiados!"[9] 49 Aí Ele disse a eles: "Por que estavam me procurando? Vocês não

---

[1] Se ela casou com 15 anos, ela estava com 105 anos nesta ocasião. Em vez de "durante uns oitenta e quatro", talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'até oitenta e quatro' (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[2] Em vez de "o Senhor", menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'Deus' (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[3] Para fazer isso, ela teria de conhecer as pessoas.

[4] Mateus nos informa que foram ao Egito, partindo de Belém, onde ficaram algum tempo, antes de regressar a Natsaré.

[5] Menos que meio por cento dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "em espírito" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[6] Tanto 'fortalecido' como 'enchido' estão na voz passiva; assim como João, mas ainda mais, Jesus teve ajuda de fora.

[7] Em vez de "José e Sua mãe", talvez 3% dos manuscritos gregos trazem 'seus pais' (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[8] Realmente – quantos de nós poderíamos discutir teologia, de forma inteligente, durante uma hora, para nem se comentar três dias?

[9] Parece que eles temiam que Jesus tivesse sofrido alguma violência, talvez até fatal. Contrastando com isso, Jesus nunca se preocupou com a possibilidade de ser alvo de violência.

sabiam que preciso tratar dos interesses de meu Pai?”[1] 50 Mas eles não compreenderam a declaração que Ele lhes fez.[2]

51 Então Ele desceu com eles e foi para Natsaré, e seguiu se subordinando a eles; já Sua mãe guardava todos esses dizeres[3] em seu coração.[4] 52 E Jesus seguiu crescendo em sabedoria e estatura, e em graça para com Deus e os homens.

[Entra João o Batizador – 26 d.C.]

3.1 Ora, no décimo quinto ano do reinado de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos governador da Judeia, e Herodes tetrarca da Galileia, enquanto seu irmão[5] Filipe era tetrarca da região de Itureia e Traconites, e Lisânias tetrarca de Abilene; 2 durante o sacerdócio de Anás (e Caifás),[6] a palavra de Deus veio sobre[7] João, o filho de Zacarias, no ermo. 3 Aí ele percorreu toda a região próxima ao Jordão, pregando um batismo de arrependimento para perdão de pecados;[8] 4 assim como está escrito no livro das palavras de Isaías, o profeta, dizendo: “Uma voz clamando: ‘Preparem no ermo o caminho do Senhor, façam retas as Suas veredas.[9] 5 Toda ravina será aterrada, e toda montanha e colina será nivelada;[10] as partes tortuosas das estradas

---

[1] Aos doze anos Jesus sabia precisamente quem Ele era – “meu pai” não pode ser uma referência a José, porque Jesus não estava discutindo carpintaria com os doutores da Lei – Ele estava conscientemente tratando dos interesses de Deus. Notar que Jesus nem chega perto de pedir desculpas; pelo contrário, Ele os repreende pela preocupação – a final, eles também sabiam exatamente quem Ele era. (Certamente Jesus tinha uma maturidade avançada, perante a idade física, e talvez acabava de passar pelo *bar mitzvah*.) A única vez que Jesus temeu uma morte prematura foi em Getsêmani – Mateus 26.38, Marcos 14.34, Lucas 22.44, Hebreus 5.7-8 (o que contrasta com Lucas 4.28-30, Marcos 4.35-41, João 8.59, 10.39, 18.6). Ele nos deixou um exemplo a ser seguido – Lucas 10.19.

[2] Podemos achar que eles deveriam ter compreendido, sabendo quem Ele era de fato, mas a essa altura eles provavelmente já tinham pelo menos quatro filhos a mais, e cada dia era tomado pelas preocupações costumeiras – e nós, será que as preocupações da vida não nos levam a esquecer realidades espirituais também?

[3] “Todos esses dizeres” – o registro de Lucas aqui é muito resumido. Certamente os doutores da Lei fizeram comentários, e o próprio Jesus bem que teria falado mais do que é registrado.

[4] Esta é a segunda vez que Lucas escreve isso. Sem dúvida, a Maria foi uma das testemunhas oculares que Lucas entrevistou; podemos imaginar que a entrevista foi longa e detalhada, e talvez não foi a única.

[5] Filipe era irmão de Herodes.

[6] Anás era o sumo sacerdote verdadeiro, que era ofício vitalício. Mas numa tentativa de diminuir a influência política do sumo sacerdote (assim parece), o governo romano obrigou os judeus a designar um sumo sacerdote diferente cada ano, e era com ele que o governador lidava – naquele exato ano era Caifás. Notar como Lucas enfatiza a historicidade.

[7] É isso que o Texto diz, “sobre” e não ‘a’; entendo que foi essa palavra que o impulsionou à ação.

[8] Existem pessoas que se contorcem perante o sentido claro do Texto – João estava oferecendo perdão de pecados. Bem, durante o Antigo Testamento, quem trouxesse um animal para sacrifício estava confessando ser pecador, e esperava ser perdoado. Enquanto arauto do Cordeiro de Deus, que iria prover a quitação final para o pecado, João representava uma transição, do velho para o novo.

[9] O Texto hebraico de Isaías 40.3 acrescenta ‘no deserto’ aqui, fazendo um paralelo com ‘no ermo’, o que significa que ambos fazem parte daquilo que a ‘voz’ está clamando.

[10] Isto é, por onde a estrada passar, não em toda parte – é exatamente como as super-estradas modernas. Favor de ver “’Vale’ ou ‘ravina’? – Lucas 3.5” no Apêndice.

serão endireitadas, e as partes acidentadas serão aplanadas; 6 e toda a carne[1] verá a salvação de Deus.'"[2]

["Raça de víboras!"]

7 Então ele dizia às multidões que saíam para serem batizados por ele: "Crias de víboras![3] Quem vos advertiu a fugir da ira vindoura? 8 Pois então, produzi frutos que combinem com arrependimento; e nem pensem em dizer entre vós, 'Temos Abraão por pai', porque eu vos digo que até destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão![4] 9 Aliás, já mesmo o machado está sendo posto à raiz das árvores;[5] então, toda árvore que não produz bom fruto é cortada e jogada fogo adentro."

[Que devemos fazer?]

10 Aí o povo[6] começou a interrogá-lo dizendo, "Que faremos então?" 11 E respondendo ele disse-lhes, "Quem tem duas túnicas deve dar uma a quem não tem; e quem tem comida faça o mesmo".[7] 12 E vieram até mesmo uns cobradores de impostos para serem batizados por ele, e lhe disseram, "Mestre, que faremos nós?" 13 Aí ele lhes disse, "Não cobrem mais do que lhes foi estipulado".[8] 14 Então uns soldados o interrogaram também, dizendo, "E nós, que faremos?" E ele lhes disse, "Não extorquir ou azucrinar a ninguém; e contentem-se com o seu salário".[9]

["Vem aí o mais poderoso"]

15 Ora, o povo estava em expectativa e todos estavam cogitando no coração a respeito de João, se porventura ele não seria o Messias. 16 João se adiantou a todos dizendo: "Eu, de fato, estou batizando-vos com água, mas vem aí o meu Superior, de quem não sou digno nem de desamarrar as correias das sandálias. Ele vos batizará com Espírito Santo e com fogo;[10] 17 cuja pá de joeirar está na Sua mão, e Ele limpará

---

[1] É isso que o Texto diz, "carne". Creio que havemos de resistir à tentação de limitar a referência a seres humanos, já que os animais também vão ver (Isaías 11.6-9). Em Gênesis 6.17 "toda a carne" claramente inclui os animais.

[2] Ver Isaías 40.3-5.

[3] Não sabemos a exata espécie de cobra, exceto que deve ter sido venenosa. O Texto traz mesmo "crias" no plural. A partir de Mateus 3.7 podemos concluir que ele se referiu principalmente a fariseus e saduceus (que vieram para avaliar o que estava acontecendo, mas que não se submeteram ao batismo; não iriam querer admitir que tinham pecado para confessar).

[4] Nascer para uma família cristã é certamente uma vantagem, mas não garante o destino eterno da pessoa. Deus não tem 'netos'; cada pessoa precisa crer para dentro do Senhor Jesus Cristo para se tornar filho de Deus.

[5] O Messias estava para ser apresentado e dar início a Seu ministério público; entre outras coisas, Ele iria condenar os fariseus e outras 'víboras' – "jogado fogo adentro" diz respeito ao destino eterno deles.

[6] O Texto diz 'multidões'.

[7] O verbo 'dar' está no imperativo aoristo, o que indica uma ação única – você dá uma das túnicas, mas fica com a outra. O verbo 'fazer' está no imperativo presente, o que indica uma ação repetida – comida deve sempre ser compartilhada.

[8] Na mosca! Os cobradores de imposto eram odiados, entre outras coisas, porque costumavam acrescentar uma percentagem para eles.

[9] Na mosca outra vez. Não raro, soldados faziam por onde 'suplementar' seu salário.

[10] João o Batizador disse que Jesus batizaria "com Espírito Santo e com fogo" (Lucas 3.16). Não têm faltado interpretações para esse dizer, mas parece-me a mim que o verso seguinte esclarece a questão. "Ele tem a pá de joeirar na Sua mão; e Ele limpará completamente a Sua eira, e recolherá o trigo para dentro de

completamente a Sua eira e recolherá o trigo para dentro de Seu celeiro, mas queimará a palha com fogo inextinguível."[1]

[João é encarcerado – um aparte histórico]

18 (Deverás, com muitas outras exortações também ele continuou pregando ao povo; 19 mas Herodes o tetrarca – sendo repreendido por ele por causa de Herodias, mulher do irmão dele [Herodes], bem como por todas as malignidades que Herodes havia perpetrado[2] – 20 acrescentou a todas as outras ainda esta: encerrou mesmo João na sua cadeia.**)**

[Jesus é batizado]

21 Ora, aconteceu que, quando todo o povo foi batizado,[3] Jesus tendo sido batizado também e estando orando, o céu se abriu 22 e o Espírito Santo desceu em forma corpórea, como pomba, e pousou nEle; e saiu uma Voz do céu dizendo, "Tu és o meu Filho amado; em ti sempre me deleito!"[4]

[A genealogia de Maria][5]

3.23 (Ora Jesus, começando Seu ministério com cerca de trinta anos, sendo (assim se supunha) filho de José, era mesmo[6] de Heli,[7] 24 de Matã,[8] de Levi, de Melqui, de

---

Seu celeiro, mas queimará a palha com fogo inextinguível." Ver também Mateus 3.11-12. Ora, o fogo inextinguível só pode ser o Lago de fogo e enxofre, a segunda morte, e nesse caso a 'palha' diz respeito às pessoas perdidas – são os perdidos que serão batizados com fogo. Então o 'trigo' diz respeito às pessoas salvas – são os genuinamente salvos que serão batizados com o Espírito Santo. Mas como e quando Jesus nos batiza com o Espírito Santo? Ele o faz a partir da Sua posição à direita do Pai (1 Pedro 3.21-22), quando cremos para dentro dEle. A partir dali, o Espírito Santo passa a habitar dentro de nós, e tem muito a ver com o nosso 'novo homem'. Entendo que Atos 1.5 se refere a este batismo, e Atos 11.16 também, o que começou no dia de Pentecostes. Atos 10.47 nos ensina que eles foram batizados com água depois de terem sido batizados com o Espírito Santo – primeiro Espírito Santo, depois água. Favor de ver o artigo "Batismos na Bíblia" no Apêndice.

[1] A 'palha' no caso faz parte da planta que produziu o trigo, e os grãos de trigo representam uma parcela pequena da planta inteira. A analogia aqui é inquietante: será que as nossas igrejas têm mais palha do que grãos de trigo?

[2] Covarde João não era!

[3] Isto é, todos os candidatos presentes naquele momento; Jesus iria querer ser atendido separadamente.

[4] A Trindade se manifesta aqui, o que seria uma confirmação importante para Jesus.

[5] A genealogia interrompe a sequência cronológica da narrativa, que é retomada a partir de 4.1.

[6] O Texto grego deste verso traz vários aspectos gramaticais incomuns, com o resultado que o verso é mal traduzido em cada Bíblia publicada que eu já vi. Elas fazem Lucas contradizer Mateus no que diz respeito ao pai de José, e afirmar um erro de fato quanto ao pai de Jesus. Jesus era neto de Heli, o pai de Maria – Lucas dá a genealogia de Jesus através da mãe, ao passo que Mateus a dá através do pai adotivo. Para uma explicação detalhada, favor de ver "A Genealogia de Maria" no Apêndice.

[7] Todas as Bíblias publicadas que já vi acrescentam 'filho' ou 'o filho' a cada frase preposicional na genealogia, ou repetem o nome (uma vez como pai e a outra como filho). Mas Lucas não escreveu assim: de "Heli" até "Deus" ele não colocou 'filho'. Por que não? Não sei, a rigor, mas tanto para 'Heli' como para 'Deus' a palavra teria um sentido diferente do que para todos os demais nomes na lista. Adão poderia ser chamado um 'filho' de Deus por criação, mas não por procriação. Entendo que Heli era o pai de Maria, e portanto o avô materno de Jesus, de sorte que aqui também 'filho' teria um sentido diferente. É importante ressaltar que através de Maria e Heli Jesus recebeu genes de Davi, sendo assim descendente literal de Davi, através do filho Natã.

[8] Não falta confusão nos manuscritos gregos quanto à exata grafia de todos esses nomes. Por isso, eu geralmente reproduzo a grafia geralmente conhecida (já que não altera o sentido), mas nem sempre.

Janá, de José, 25 de Matatias, de Amós, de Naum, de Esli, de Nagai, 26 de Máate, de Matatias, de Semei, de José, de Judá, 27 de Joanã, de Ressa, de Zorobabel,[1] de Salatiel, de Neri, 28 de Melqui, de Adi, de Cosã, de Elmodã, de Er, 29 de José, de Eliézer, de Jorim, de Matate, de Levi, 30 de Simeão, de Judá, de José, de Jonã, de Eliaquim, 31 de Meleá, de Mainã, de Matatá, de Natã, de Davi, 32 de Jessé, de Obede, de Boaz, de Salmon, de Naassom, 33 de Aminadabe, de Arão,[2] de Jorão,[3] de Esrom, de Perez, de Judá, 34, de Jacó, de Isaque, de Abraão, de Terá, de Naor, 35 de Serugue, de Ragaú, de Faleque, de Eber, de Salá, 36 de Cainã,[4] de Arfaxade, de Sem, de Noé, de Lameque, 37 de Matusalém, de Enoque, de Jarede, de Maleleel, de Cainã, 38 de Enos, de Sete, de Adão, de Deus.**)**

[Jesus é testado por Satanás]

4.1 Então Jesus, cheio de Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito para o ermo, 2 onde Ele foi testado pelo diabo durante quarenta dias.[5] Ele não comeu nada durante esses dias, e ao fim deles teve fome.[6] 3 Aí o diabo disse a Ele, "Já que tu és o Filho de Deus,[7] manda esta pedra se transformar em pão!"[8] 4 Jesus lhe respondeu dizendo, "Está escrito: 'Nem só de pão viverá o homem, mas de cada palavra de Deus'."[9]

---

[1] Para mais informação sobre este homem, ver o livro de Ageu por inteiro e Zacarias 4.6.

[2] Em vez de "de Arão", muitas versões modernas colocam 'o filho de Admin, o filho de Arni' (como em LH, Atual, Cont, etc.), e fazem assim seguindo o texto grego eclético ora em voga – o que o leitor de tais versões não sabe é que o texto eclético aqui é uma 'colcha de retalhos', bolando uma grafia que não existe em nenhum manuscrito grego conhecido. A dificuldade maior é que esses tais 'Admin' e 'Arni' são fictícios, e absolutamente não devem ser introduzidos na genealogia de Jesus. Para uma discussão mais detalhada, favor de ver "Admin e Arni" no Apêndice.

[3] "Jorão" – eu sigo 80% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao inserir 'Jorão' entre 'Arão' e 'Esrom'. Este procedimento acarreta o inconveniente de jogar Lucas 3.33 contra Mateus 1.3, Rute 4.19 e 1 Crônicas 2.9, que desconhecem 'Jorão' neste lugar. Para a minha explicação, favor de ver "Jorão – Lucas 3.33" no Apêndice.

[4] "Cainã" – todos os manuscritos gregos conhecidos, menos dois, trazem 'Cainã' aqui, entre 'Salá' e 'Arfaxade', o que joga Lucas 3.36 contra Gênesis 11.12, que desconhece 'Cainã' neste lugar. Para a minha explicação, favor de ver "Cainã – Lucas 3.36 X Gênesis 11.12" no Apêndice.

[5] O Registro não nos explica o que Satanás fez durante os quarenta dias, só quando o prazo terminou.

[6] O episódio todo foi ordenado pelo Espírito Santo. Jesus teve de confrontar Satanás quando Ele esteve o mais fraco, fisicamente, que estaria em qualquer outro momento (40 dias sem comer!). Quando Satanás fracassou na tentativa de derrotar esse Jesus enfraquecido, deve ter ficado desesperado – ele foi obrigado a entender que nunca conseguiria derrotar Jesus (mas ainda tentaria matá-lo). Hebreus 2.18 e 4.15-16 nos fornecem pelo menos uma parte da razão pela qual Jesus teve que passar por aquela experiência.

[7] A gramática grega conhece vários tipos de frase condicional, entre elas: de 'dúvida', de 'fato' e 'contrário ao fato' – Satanás não foi tão ingênuo ao ponto de expressar dúvida quanto à identidade de Jesus, 'se'; ele foi mais sutil. Ele reconheceu o fato, 'já que', e com isso incentivou a vaidade.

[8] Mateus 4.3 traz "estas pedras", em vez de "esta pedra". Entendo que Satanás disse ambas as coisas; ele começou com 'estas pedras' e depois escolheu uma específica (talvez parecendo um pão).

[9] Ver Deuteronômio 8.3. Menos que meio por cento dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "mas de cada palavra de Deus" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.). Se havemos de viver de 'cada' palavra, então cada palavra deve estar disponível. Como em Deuteronômio 8.3 é "tudo que sai da boca de Jeová", a tradução para o grego utilizou ρημα, em vez de λογος.

5 E levando-o para um alto monte, o diabo[1] mostrou-lhe todos os reinos do mundo, num momento de tempo.[2] 6 Aí o diabo disse a Ele: "A **ti** eu darei toda esta autoridade, e a glória deles, porque a mim me foi entregue, e posso dá-lo a quem eu quiser. 7 Tu pois, se adorares diante de mim, tudo será teu."[3] 8 Aí Jesus, respondendo, disse-lhe: "Vai-te para trás de mim, Satanás![4] Está escrito, 'Adorarás o SENHOR teu Deus, e somente a Ele servirás!''[5]

9 Ele O levou também a Jerusalém e O colocou sobre o pináculo do templo,[6] e disse-lhe: "Já que tu és Filho de Deus, joga-te daqui para baixo; 10 porque está escrito: 'Ele dará ordens a Seus anjos a teu respeito para te protegerem', 11 e 'Eles te carregarão nas suas mãos, para que não dês topada numa pedra'."[7] 12 Aí Jesus, respondendo, disse-lhe: "Permanece dito: 'Não porás o SENHOR teu Deus à prova!'"[8]

13 Tendo terminado todas as provas,[9] o diabo se afastou dEle até momento oportuno.[10]

[Jesus começa o Seu ministério público, na Galileia][11]

4.14 Jesus voltou para a Galileia no poder do Espírito, e a Sua fama se espalhou por toda a região em derredor; 15 sim, Ele começou a ensinar nas sinagogas deles, sendo elogiado por todos.

[A cidade pátria O rejeita]

16 Aí Ele foi a Natsaré, onde havia sido criado; como era Seu costume, Ele entrou na sinagoga no dia de Sábado, e levantou-se para ler. 17 Foi-lhe entregue o livro do profeta Isaías, e abrindo o rolo Ele achou o lugar onde está escrito: 18 "O

---

[1] Meramente três manuscritos gregos conhecidos, de qualidade objetivamente inferior (contra 1.700), omitem "para um alto monte, o diabo" (seguidos por Atual, e parcialmente por NVI e LH).

[2] Isto foi obviamente sobrenatural. Mesmo de um satélite, não seria possível ver o mundo todo de uma só vez, porque é uma esfera.

[3] Esta foi uma jogada de mestre. Jeová-Filho entrou neste mundo como o segundo/último Adão precisamente para recuperar o que o primeiro Adão havia perdido, e tudo indica que Satanás estava entendendo a iniciativa. Então ele oferece a Jesus o que ele quer, de 'mão beijada', mas com uma 'pequena' condição . . . Notar que Jesus não negou o direito de Satanás de fazer semelhante proposta.

[4] Uns 3,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "vai-te para trás de mim, Satanás" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[5] Ver Deuteronômio 6.13.

[6] O registro de Mateus coloca o templo antes do monte; como ele utiliza advérbios temporais (de sequência), ao passo que Lucas não, entendo que Mateus traz a sequência correta (o que é também a progressão lógica). Lucas acrescenta o templo como se fosse uma reflexão posterior. Para uma discussão maior, favor de ver "Uma harmonização dos relatos da 'tentação'" no Apêndice.

[7] Ver Salmo 91.11-12.

[8] Ver Deuteronômio 6.16. Fazer uma coisa irresponsável, visando obrigar Deus a fazer um milagre para te salvar das consequências, é proibido. Seria um tipo de 'chantagem'.

[9] Jesus foi testado nas três áreas: "a cobiça da carne, a cobiça dos olhos e a soberba da vida" (1 João 2.16). Hebreus 2.18 e 4.15-16 dão pelo menos uma parte da razão pela qual Jesus teve de passar por essa experiência.

[10] "Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós" (Tiago 4.7), mas ele tem por ofício voltar e renovar o ataque – é preciso manter vigilância constante.

[11] Vários meses passaram entre os versos 13 e 14 aqui; João 1.15 a 4.42 registra algumas das coisas que aconteceram nesse intervalo.

Espírito do SENHOR é sobre mim, porque Ele me ungiu para evangelizar pobres. Ele me enviou para curar os quebrantados de coração,[1] para proclamar liberdade a cativos e restauração da vista a cegos, para colocar em liberdade os oprimidos, 19 para proclamar o ano favorável do Senhor."[2]

["Hoje esta Escritura se cumpriu"]

20 Então, enrolando o rolo e devolvendo-o ao assistente, Ele assentou-se. Os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nEle; 21 e Ele começou por dizer-lhes, "Hoje esta Escritura em vossos ouvidos se cumpriu". 22 (Todos lhe davam testemunho e se maravilhavam das palavras graciosas que saíam de Sua boca;[3] e começaram a dizer, "Não é este o filho de José?") 23 E Ele lhes disse: "Certamente vocês me citarão este provérbio: 'Médico, cura-te a ti mesmo!' – faze também aqui na tua cidade pátria as coisas que ouvimos terem sido feitas em Capernaum."

[Jesus pisa no calo deles]

24 Então Ele disse: "Deveras eu vos digo que nenhum profeta é bem-vindo na sua cidade pátria. 25 Além disso, posso assegurar-lhes que havia muitas viúvas em Israel nos dias de Elias, quando o céu foi fechado por três anos e seis meses, e uma fome severa veio sobre toda a terra; 26 contudo, Elias não foi enviado a nenhuma delas, senão a uma mulher viúva em Sarepta, perto de Sidom. 27 E havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu; contudo, nenhum deles foi purificado – somente Naamã, o sírio."[4]

28 Pronto, ao ouvirem essas coisas, todos na sinagoga se encheram de fúria,[5] 29 e levantando-se, O expulsaram da cidade e O levaram até o cume do monte em que a cidade estava edificada,[6] para atirá-lo precipício abaixo. 30 Mas Ele, passando pelo meio deles, retirou-se.[7]

---

[1] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "para curar os quebrantados de coração" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[2] Jesus interrompeu Sua leitura de Isaías 61.1-2 numa vírgula (o que já foi chamado de 'o grande parêntese'). A parte que Ele leu dizia respeito a Sua primeira vinda, mas "o dia de vingança de nosso Deus" diz respeito a Sua segunda vinda – o 'parêntese' está perto de completar 2.000 anos.

[3] Ele certamente falou durante algum tempo, e estava dando uma boa impressão, mas no fim Ele se tornou agressivo, ofensivo; podemos deduzir que os versos 23 a 27 representam o término de Seu discurso.

[4] Parece que Jesus os hostilizou de propósito. Por que? Vejo duas possíveis respostas: para privá-los de qualquer intuito de reivindicar privilégio especial por ser Sua cidade pátria; para ficar pessoalmente livre de qualquer pressão oriunda de tal reivindicação. Aliás, Ele mudou-se para Capernaum, que se tornou Sua base de operações – pensando bem, Ele talvez tenha provocado aquela reação para justificar a mudança.

[5] A reação violenta foi exagerada demais, face à 'provocação'. Eu diria que Satanás aproveitou o momento para ver se conseguia matá-lo.

[6] A cidade se situava no sopé do monte, e do outro lado tinha precipício – até hoje.

[7] "Passando pelo meio deles, retirou-se" – mas, como foi possível isso? Para jogá-lo precipício abaixo, alguém estava agarrando-o, provavelmente um homem segurando cada braço; e Ele foi levado até lá a pulso, e ele estava cercado de judeu bravo. Parece óbvio que o Senhor fez uso de poder sobrenatural para se safar daquela situação – Ele tinha vindo a este mundo a fim de morrer, certamente, mas não ali, e não dessa maneira.

[Capernaum se torna Sua base de operações – 27 d.C.][1]

31 Então Ele desceu até Capernaum, uma cidade da Galileia, e começou a ensiná-los nos sábados. 32 Eles ficavam maravilhados com o Seu ensino, porque a Sua palavra era com autoridade.

[Um homem demonizado]

33 Ora, havia na sinagoga um homem que tinha um espírito de demônio imundo; ele vociferou bem alto 34 dizendo: "Qual é! Que queres tu conosco, Jesus de Natsaré? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és, o Santo de Deus!"[2] 35 Aí Jesus o repreendeu dizendo, "Fica amordaçado, e sai dele!" Então o demônio jogou-o no chão no meio de todos, e saiu dele sem lhe fazer mal. 36 E veio espanto sobre todos, e começaram a falar uns com os outros dizendo: "Que palavra é esta? Pois com autoridade e poder Ele dá ordens aos espíritos imundos, e eles saem!" 37 E a Sua fama se espalhou por todos os lugares da região circunvizinha.

[A sogra de Pedro]

38 Então Ele deixou a sinagoga e entrou na casa de Simão. A sogra de Simão estava sofrendo com febre alta, e fizeram pedido a Ele a favor dela. 39 Aí Ele parou perto dela e repreendeu a febre, que a deixou. Imediatamente ela se levantou e começou a servi-los.[3]

[Curas ao pôr do sol]

40 Aí, ao pôr do sol, todos os que tinham enfermos de várias doenças os trouxeram a Ele; e Ele os curou, impondo as mãos sobre cada um deles.[4] 41 Além disso, demônios saíram de muitos, gritando e dizendo, "Tu és o Cristo,[5] o Filho de Deus!" Mas Ele os repreendia e não permitia que seguissem falando, porque sabiam que Ele era o Messias.[6]

42 Ao romper do dia, Ele saiu e foi para um lugar ermo; aí as multidões começaram a procurá-lo e chegaram até Ele, e tentaram detê-lo, para que não os deixasse. 43 Mas Ele lhes disse, "É necessário que eu proclame as boas novas do

---

[1] Após um episódio semelhante, não faria mais sentido Jesus morar ali. Entendo que Ele mudou, de mala e cuia, para Capernaum, cuja localização era muito mais estratégica para o ministério de Jesus. Com isso, Tiago teria ficado como chefe da família em Natsaré.

[2] Parece que a mera presença de Jesus foi o suficiente para que os demônios se sentissem ameaçados. Baseando-me em João 14.12, fico a indagar se nós também devemos produzir o mesmo efeito.

[3] Normalmente uma febre alta deixa a pessoa fraca, de sorte que Jesus reverteu as consequências da febre também. Entendo que Mateus 8.14-15 registra uma ocasião diferente (ver "A sogra de Pedro" no Apêndice). Isso significa que o fato de Deus curar alguém uma vez não significa que não vai adoecer de novo.

[4] Nesta ocasião, Jesus colocou a mão em cada um, mas nem sempre fez isso. Parece que Ele propositadamente fez uso de uma variedade de procedimentos.

[5] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "o Cristo" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[6] Acho isso curioso: os demônios ficavam dizendo a verdade a respeito de Jesus, mas aparentemente Ele não quis o testemunho deles. Contudo, parece que os demônios se sentiam compelidos a identificá-lo – fico a perguntar por que.

Reino de Deus a outras cidades também, porque para isso fui enviado". 44 E seguiu pregando nas sinagogas da Galileia.[1]

[Ao lado do mar]

5.1 Ora, aconteceu que, estando Ele ao lado do lago de Genesaré, a multidão O apertava, para ouvir a palavra de Deus. 2 E Ele viu dois barcos atracados à beira do lago (os pescadores, havendo descido deles, estavam lavando as redes). 3 Aí Ele entrou num dos barcos, que era de Simão, e pediu-lhe que o afastasse um pouco da praia.[2] E sentando-se, ele começou a ensinar a multidão, do barco.

[Uma pesca miraculosa]

4 Quando Ele terminou de falar, disse a Simão, "Vai até a água profunda, e lançam as vossas redes para uma pesca". 5 E respondendo Simão, disse a Ele, "Mestre, havendo trabalhado duro toda a noite, nada apanhamos, mas baseado na tua palavra, lançarei a rede".[3] 6 Quando fizeram isso, pegaram tal quantidade de peixes que a sua rede começou a rasgar-se. 7 Aí fizeram sinal a seus companheiros que estavam no outro barco, para que viessem ajudá-los; vieram, e encheram ambos os barcos, ao ponto de começarem a afundar. 8 Ao presenciar isso, Simão Pedro prostrou-se aos joelhos[4] de Jesus, dizendo, "Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador!"[5] 9 Porque ele ficou atônito, e todos os que estavam com ele também, por causa da pesca de peixes que tinham feito; 10 sim, isso incluiu Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão. Aí Jesus disse a Simão, "Não tenhas medo; de agora em diante tu serás pescador de homens". 11 Aí eles arrastaram os barcos para a praia, deixaram tudo[6] e O seguiram.

[A dobradiça: prova, avaliação, rejeição]

---

[1] Em torno de 4% dos manuscritos gregos trazem 'Judeia', em vez de "Galileia", talvez influenciados pelos lecionários. Existe confusão entre os 4% tal que a frase preposicional como publicada no texto eclético representa menos que 1%. Contudo, Jesus estava na Galileia (permanecendo ali por algum tempo), não na Judeia, como o contexto deixa claro. Na passagem paralela, Marcos 1.35-39, todos os textos concordam que Jesus estava na Galileia. Com isso, o texto eclético se contradiz, ao colocar 'Judeia' em Lucas 4.4. Bruce Metzger deixa claro que os redatores fizeram isso de propósito ao explicar que a escolha deles "é obviamente a mais difícil, e copistas a corrigiram . . . de acordo com os paralelos em Mateus 4.23 e Marcos 1.39". Com isso os redatores do texto eclético introduziram uma contradição no texto deles, que ao mesmo tempo é um erro de fato. Este erro no texto eclético é reproduzido por NVI, LH, Atual, etc.

[2] Simão Pedro já tinha gasto tempo com Jesus, de sorte que aquilo foi natural.

[3] Pedro era o profissional ali, e imaginava que entendia a situação melhor que Jesus, mas pelo menos obedeceu (em parte). Jesus havia dito para lançar 'as redes', plural, mas Pedro lançou apenas uma. 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'redes' (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). E mais, Jesus usou o verbo 'lançar' no plural, o que significa que Pedro tinha companheiro no barco, e provavelmente era para ambos os barcos saírem, pois cada barco só poderia lançar uma das redes maiores (e precisava ter dois homens em cada barco).

[4] Jesus ainda estava sentado no barco, que já estava cheio de peixes, e o nível de peixe chegou até Seus joelhos. O texto grego traz claramente "joelhos", mas quase todas as versões colocam 'pés' – triste!

[5] Você estranha a reação de Pedro? A essa altura ele certamente se sentia um tanto 'pequeno'.

[6] Os empregados tomaram conta dos peixes, etc. Certamente a multidão tinha ficado para acompanhar os acontecimentos, de sorte que dar paradeiro aos peixes não deve ter sido problema.

5.12 Aconteceu enquanto Ele estava numa das cidades – um homem cheio de lepra! Ao ver Jesus, ele prostrou-se sobre o rosto e O implorou dizendo, "Senhor, se quiseres, bem podes me purificar!" 13 Aí Ele, estendendo a mão, o tocou dizendo, "Quero; fique purificado!"[1] E imediatamente a lepra o deixou. 14 Então Ele ordenou-lhe que não contasse a ninguém – "Antes, vai e mostra-te ao sacerdote e oferece um sacrifício, pela tua purificação, assim como Moises prescreveu, como testemunho para eles".[2]

15 Contudo, a Sua fama se espalhava ainda mais, e multidões seguiam se formando, para O ouvir e para por Ele serem curados de suas doenças. 16 Mas Ele se retirava para lugares ermos, e orava.[3]

[Uma sabatina – a avaliação]

17 Aconteceu num certo dia que Ele estava ensinando, e estavam sentados ali fariseus e mestres da lei, que tinham vindo de todos os povoados da Galileia, e da Judeia e de Jerusalém – e o poder do Senhor estava ali para curá-los.[4]

["Teus pecados te são perdoados"]

18 De repente, vieram homens transportando um homem paralítico numa maca, e tentaram introduzi-lo e colocá-lo diante dEle. 19 Não achando como fazer isso, por causa da multidão, subiram ao telhado, e por entre as telhas o baixaram com a maca até ao meio, em frente de Jesus. 20 Vendo a fé deles, Ele disse-lhe, "Homem, os teus pecados te são perdoados!"[5]

[Surge uma 'discussão']

21 Aí os escribas e os fariseus começaram a arrazoar, dizendo: "Quem é este que profere blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?"[6] 22 Aí Jesus, percebendo o raciocínio deles, reagiu dizendo-lhes: "Porque estão arrazoando em vossos corações? 23 Qual é mais fácil dizer, 'Os teus pecados te são perdoados', ou dizer 'Levanta-te e anda!'?[7] 24 Mas para que saibais que o Filho do homem[8] tem

---

[1] "Quero" – lindo! Literalmente tocar num leproso era uma coisa que simplesmente não se fazia, mas Jesus não tinha medo de ser contaminado.

[2] Como testemunho de quê? Aquilo seria a primeira vez na vida do sacerdote que alguém se apresentasse assim, porque leprosos nunca ficaram limpos. Quem além do Messias poderia curar a lepra? Que o pessoal entendeu o recado fica claro pela sabatina descrita a partir do verso 17, a seguir.

[3] Jesus fazia questão de manter contato com o Pai.

[4] O texto eclético ora em voga deturpa esta afirmação de forma séria, por trocar "eles" por 'ele', seguindo talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior. 'Ele' está no caso acusativo, assim como 'eles', e com isso é o objeto direto do verbo 'curar'. As versões modernas que seguem os 1% traduzem 'estavam com ele para curar', ou coisa que valha, o que é uma tradução desonesta.

[5] Aqueles homens estavam bastante decididos, mas eles queriam cura, não perdão de pecados; só que Jesus tinha a Sua própria agenda.

[6] A teologia deles até que estava certa; só que não queriam reconhecer Jesus como sendo Deus.

[7] "Teus pecados te são perdoados" é mais fácil <u>dizer</u>, porque ninguém pode ver se aconteceu, ou não. Se você dizer, "Levanta-te e anda", e ele não consegue fazê-lo, você fica desmoralizado.

[8] É isso que o Texto diz, "o Filho do homem", que parece ser uma frase que o Senhor Jesus cunhou para referir-se a si próprio. Mas, como devemos entender a frase? 'O filho' só pode ser um, e 'o homem' também um. Se '**o** homem' disser respeito ao primeiro homem, ainda perfeito, e '**o** filho' ao único descendente perfeito, então a frase é tremenda. Parece indicar um protótipo humano perfeito, assim como era Adão, antes da queda – o lado humano do Deus-homem.

autoridade na terra para perdoar pecados" – Ele disse ao paralítico: "A ti te digo, levanta-te! Toma a tua maca e vai para casa."

[Deus é glorificado]

25 Imediatamente ele se levantou diante deles, pegou a coisa que lhe serviu de leito, e partiu para sua casa glorificando a Deus. 26 Todos ficaram atônitos e glorificaram a Deus; também ficaram cheios de temor, dizendo, "Hoje vimos coisas extraordinárias!"[1]

[O chamado de Levi (Mateus)]

27 Depois dessas coisas, Ele saiu e viu um cobrador de impostos chamado Levi, sentado na coletoria; e Ele lhe disse, "Segue-me!" 28 Deixando tudo para trás, ele levantou-se e O seguiu.[2] 29 Então Levi preparou um grande banquete para Ele, em sua casa; e havia um grande número de cobradores de impostos, além de outros, que estavam reclinando com eles.

[Os fariseus têm problema]

30 Aí os escribas e os fariseus queixaram-se deles aos discípulos dEle dizendo, "Como podem vocês comer e beber com os cobradores de impostos e pecadores?!" 31 Aí Jesus reagiu e disse a eles: "Os que estão sãos não precisam de médico, mas sim os que estão doentes. 32 Eu não vim chamar justos, mas sim pecadores ao arrependimento."

33 Então eles disseram a Ele, "Por que jejuam os discípulos de João frequentemente, e fazem orações, bem como os dos fariseus, mas os teus vivem comendo e bebendo?" 34 Aí Ele lhes disse: "Acaso podem vocês obrigar os amigos do noivo a jejuarem enquanto o noivo está com eles? 35 Mas dias virão quando o noivo lhes será tirado; então, naqueles dias jejuarão."

[Vinho novo X odres velhos]

36 Aí Ele contou-lhes também uma parábola: "Ninguém tira um remendo de uma roupa nova para colocá-lo numa velha; caso contrário, o novo tanto vai rasgar como não combina com a velha. 37 E ninguém coloca vinho novo em odres velhos; caso contrário, o vinho novo romperá os odres, tanto se derramando como desperdiçando os odres.[3] 38 Antes, vinho novo deve ser colocado em odres novos, e ambos se conservarão. 39 Ademais, ninguém tendo bebido vinho velho imediatamente deseja novo, pois ele diz, "O velho é melhor".

[Jesus é Senhor do Sábado]

---

[1] A primeira reação deles foi favorável, mas aí Jesus foi e comeu com cobradores de impostos, o que para eles era inadmissível.

[2] Que coisa! Parece que ele realmente deixou tudo, passando as suas responsabilidades para seus colegas. Como os cobradores de impostos eram muito desprezados pelo povo, eles bem que poderiam querer seguir Jesus também, mas poderiam se sentir excluídos. Um convite direto feito a ele foi tudo que Mateus queria.

[3] Parece-me que o Senhor está dizendo que uma igreja que já virou 'odre velho' não pode ser renovada – qualquer tentativa de introduzir 'vinho novo' vai produzir divisão e amargura. Portadores de 'vinho novo' devem optar por começar uma nova congregação. A verdade expressa no verso 39 é um dos fatores. Menos que 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e ambos se conservarão" (seguidos por NVI, LH, [Atual]).

6.1 Ora, aconteceu que, num segundo-primeiro sábado,[1] ele estava passando pelas lavouras de cereal, e Seus discípulos começaram a colher e comer as espigas, debulhando-as com as mãos. 2 Mas alguns dos fariseus disseram a eles,[2] "Por que estais fazendo o que não é lícito fazer no Sábado?" 3 Aí Jesus, respondendo-lhes, disse: "Será que nunca lestes sequer isto, o que Davi fez quando estava com fome, ele e os que com ele estavam: 4 como ele entrou na casa de Deus, tomou e comeu os pães da apresentação, e deu inclusive aos que estavam com ele – aquilo que apenas aos sacerdotes é permitido comer?" 5 Então Ele lhes disse, "O Filho do homem é Senhor até do Sábado!"[3]

[Jesus cura no Sábado]

6 Ora, aconteceu num outro Sábado que Ele entrou na sinagoga e começou a ensinar. E havia ali um homem cuja mão direita era atrofiada. 7 Aí os escribas e os fariseus começaram a vigiá-lo, para ver se Ele iria curar no Sábado, a fim de encontrar acusação contra Ele. 8 Mas Ele conhecia os pensamentos deles e disse ao homem com a mão atrofiada, "Levanta-te, e fica em pé no meio". E ele levantou-se e ficou em pé. 9 Então Jesus disse a eles: "Vou perguntar-lhes uma coisa: No Sábado, é lícito fazer bem ou fazer mal, salvar vida ou matar?"[4] 10 E após olhar para todos em redor, Ele disse-lhe, "Estende a tua mão!" E ele assim o fez, e a mão foi restaurada, tão sã quanto a outra.[5]

[A rejeição]

11 Aí eles ficaram cheios de fúria,[6] e começaram a discutir entre si o que poderiam fazer contra Jesus.

[Os doze escolhidos]

12 Ora, aconteceu naqueles dias que Ele saiu para o monte a fim de orar, e passou a noite toda orando a Deus.[7] 13 Ao amanhecer, Ele chamou Seus discípulos, e entre eles Ele escolheu doze, a quem também deu o nome de apóstolos:[8] 14 Simão (a quem também chamou Pedro) e seu irmão André, Tiago e João, Filipe e

---

[1] É isso que o Texto diz. Presumivelmente, naquele tempo, todos entenderam o significado, mas de lá para cá perdemos a informação cultural necessária. Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "segundo-primeiro" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[2] A esta altura, espiões dos fariseus estavam acompanhando cada passo de Jesus.

[3] Ora, ora, ora, essa não! Os fariseus simplesmente não podiam admitir essa declaração. Eles utilizavam o Sábado como instrumento de dominação sobre o povo, e Jesus estava ameaçando privá-los desse instrumento. Marcos 2.27 preserva uma colocação a mais: "O Sábado foi feito para o homem, não o homem para o Sábado". O homem precisa de um dia de descanso em sete, mas não é para ser uma 'camisa-de-força'. Ver Romanos 14.5.

[4] Em vez de "matar", talvez 10% dos manuscritos gregos trazem 'destruir', como na maioria das versões, já que tanto o Texto Recebido, como o texto eclético, seguem os 10%.

[5] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "tão sã quanto a outra" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[6] Como o verbo está na voz passiva, surge a pergunta: quem foi que os encheu? Somente pessoas controladas por Satanás poderiam ficar furiosos por causa de uma boa obra como aquela.

[7] Podemos entender que Ele estava verificando a escolha correta dos doze, tirados do grupo maior de seguidores. Ele certamente sabia porque estava incluindo o Iscariotes no número.

[8] O sentido básico do termo é 'mensageiro', ou 'enviado'.

Bartolomeu, 15 Mateus e Tomé, Tiago (filho de Alfeu) e Simão (o chamado Zelote),
16 Judas (de Tiago) e Judas Iscariotes (que chegou mesmo a ser traidor).[1]

[Um sermão num lugar plano][2]

17 Então Ele desceu com eles e parou num lugar plano, e também um grande número de Seus discípulos, bem como uma grande multidão de pessoas vindas de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidom; as quais vieram para ouvi-lo e serem curadas de suas doenças, 18 como também as que estavam sendo atormentadas por espíritos imundos – e elas estavam sendo curadas! 19 Toda a multidão se esforçava para tocá-lo, porque poder estava saindo dEle e curava a todos.[3]

[Bênçãos]

20 Então Ele olhou para os Seus discípulos e disse: "Abençoados vocês, os pobres, porque o Reino de Deus é vosso. 21 Abençoados vocês, que agora têm fome, porque serão saciados. Abençoados vocês, que agora choram, porque haverão de rir. 22 Abençoados serão vocês quando quer que os homens vos odiarem, e quando quer que vos excluírem e vos injuriarem e alijarem o vosso nome como sendo maligno,[4] por causa do Filho do homem. 23 Regozijem-se nesse dia e saltitem![5] porque a vossa recompensa é realmente grande no Céu; pois foi assim que os pais deles trataram os profetas.

[Ais]

24 "Mas ai de vocês, os ricos! pois já receberam vossa consolação. 25 Ai de vocês, os saciados! porque passarão fome. Ai de vocês, os ora risonhos! porque lamentarão e chorarão. 26 Ai, quando quer que todos os homens falarem bem de vocês; pois foi assim que os pais deles trataram os <u>falsos</u> profetas!

[Instruções]

27 "Ademais, a vocês que estão ouvindo[6] eu digo: Amem os vossos inimigos, façam bem aos que vos odiarem; 28 abençoem os que vos amaldiçoam, orem pelos

---

[1] Notar o "chegou a ser", ou 'se tornou' – presumivelmente Judas era tão sincero quanto os outros, no começo, e ganhou a confiança de todos ao ponto de ser escolhido como o tesoureiro, inclusive. Foi mais perto do fim que ele se transformou em traidor.

[2] Embora parecido com o 'sermão no monte' registrado por Mateus, isto se deu em tempo e lugar diferentes, claramente. Ao longo de Seu ministério, o Senhor certamente repetiu Suas teses principais repetidas vezes.

[3] A multidão estaria sempre em movimento, porque os já curados iriam dar lugar aos outros ainda à procura.

[4] Como alguém já disse, 'Um homem se conhece pelos inimigos'. Como pode um verdadeiro seguidor de Jesus, cercado por uma cultura dominada por Satanás, ficar sem 'inimigos'?

[5] Bem, às vezes eu quase consigo 'regozijar', pelo menos em tese, mas 'saltitar' (como faz um cabrito) é físico – é mais difícil fingir.

[6] A questão é se estamos 'ouvindo' de fato. Para palmilhar o 'caminho estreito' com êxito, havemos de ouvir o Espírito Santo.

que vos maltratam.[1] 29 Ao que te bater numa face, oferece-lhe também a outra;[2] e ao que te tirar a capa, não nega a túnica também. 30 Dá a todo aquele que te pedir;[3] e daquele que tirar coisas tuas, não exigi-las de volta. 31 Sim, da maneira que vocês querem que as pessoas vos tratem, é bem assim que vocês devem tratá-las.[4]
32 Também, se amarem aos que vos amam, que mérito terão? Até mesmo os 'pecadores' amam aos que os amam. 33 E se fizerem bem aos que vos fazem bem, que mérito terão? Até mesmo os 'pecadores' fazem o mesmo. 34 E se emprestarem àqueles de quem esperam receber de volta, que mérito terão? Até mesmo 'pecadores' emprestam a 'pecadores', para receberem valor igual de volta.

[Ser compassivo]

35 "Assim, amem os vossos inimigos, e façam bem, e emprestem, sem esperar retorno; e a vossa recompensa será grande, e vocês serão filhos do Altíssimo;[5] porque Ele é benigno para com os ingratos e iníquos. 36 Portanto, sejam compassivos, assim como o vosso Pai é compassivo.[6]

[Recebemos o que damos]

37 "Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados. 38 Deem, e vos será dado: uma boa medida – recalcada, sacudida e transbordando – vos depositarão no regaço.[7] Porque com a mesma medida com que vocês medirem, será medido de volta a vocês."

39 Então ele disse-lhes uma parábola: "Pode um cego guiar outro cego? Não cairão ambos numa vala? 40 Um discípulo não está acima de seu mestre, mas todo aquele que for plenamente treinado será como o seu mestre.[8]

41 "Porque reparas tu no cisco que está no olho de teu irmão, mas não consideras a viga que está no teu próprio olho?[9] 42 Ou como podes dizer a teu

---

[1] Pessoas que se comportam contra nós dessas formas estão sendo utilizadas por Satanás; elas precisam de libertação, e isso se efetua no âmbito espiritual.

[2] Não devemos lançar mão de violência física como resposta a violência física. Os animais são obrigados a usar força, mas Adão recebeu domínio sobre os animais, que ele não exerceu com força física, presumivelmente – não deveríamos descer ao nível animal; mas Satanás nos arma ciladas, para nos levar a fazê-lo. Quando alguém age com raiva, uma reação mansa pode acalmá-lo.

[3] Podemos entender que Jesus não estava se referindo a mendigo profissional – ver 2 Tessalonicenses 3.10 – mas a alguém atingido por revés, que precisa de ajuda passageira, alguém conhecido, que faz parte da comunidade.

[4] Aqui está o 'preceito áureo' – se todos se comportassem assim, o mundo seria um lugar muito melhor do que é.

[5] Eu diria que a conduta descrita indica que o praticante já é um 'filho do Altíssimo'. Como muito bem esclarece Efésios 2.8-10, praticamos as boas obras <u>por</u> sermos salvos, não para sê-lo.

[6] Para realmente seguir o exemplo do Pai, é necessário ter o Espírito Santo. Ver Mateus 5.48.

[7] O sujeito do verbo sendo terceira pessoa plural, diz respeito a seres humanos, não a Deus.

[8] Eis aqui um item importante; leva **tempo** se tornar 'plenamente treinado'. Para chegar a ser como Jesus leva tempo.

[9] Qualquer coisa estranha no olho é muito incômoda, dificultando o uso dele. Um olho com uma 'viga' ficaria inútil, totalmente cego, de sorte que Jesus está praticamente repetindo a pergunta, "Pode um cego guiar outro cego?" Por outro lado, uma 'viga' é tão grande que é possível pegar e tirar mesmo sem vista. Lamentavelmente, existem muitos professores 'cegos' sem o saber ou admitir, que vivem fazendo mal aos seus alunos, sem parar.

irmão, 'Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho', quando tu mesmo não percebes a viga que está no teu próprio olho? Hipócrita, tira primeiro a viga de teu próprio olho, e então verás claramente para tirar o cisco que está no olho de teu irmão.

[Uma árvore se conhece pelo fruto]

43 "Ora, nenhuma árvore boa produz fruto podre, nem produz uma árvore podre fruto bom 44 – cada árvore se conhece pelo próprio fruto: pois não se colhem figos de espinheiros, nem se apanham uvas de um abrolho. 45 O homem bom produz o bem a partir do bom tesouro no seu coração, e o homem maligno produz a malignidade a partir do tesouro maligno no coração dele; porque a sua boca fala a partir da abundância no coração.[1]

[Dois fundamentos]

46 "E por que vocês me chamam, 'Senhor, Senhor', mas não fazem o que eu digo?[2] 47 Cada um que vem a mim e ouve minhas palavras e as pratica – eu vos mostrarei a quem é semelhante: 48 Ele é semelhante a um homem construindo uma casa, que cavou bem fundo e colocou o fundamento sobre a laje de rocha. Quando veio uma inundação, a torrente bateu com ímpeto naquela casa, mas não conseguiu abalá-la, porque estava alicerçada sobre a laje de rocha.[3] 49 Mas aquele que ouviu e não praticou[4] é semelhante a um homem que construiu sua casa sobre o chão, sem fundamento, contra a qual a torrente bateu com ímpeto, e logo caiu; e foi grande a ruina daquela casa."

[A fé de um centurião]

7.1 Aí, quando Ele concluiu todos Seus dizeres ao ouvir do povo, Ele entrou em Capernaum. 2 Ora, o escravo de um certo centurião, a quem ele muito estimava, estava doente, à beira da morte. 3 Aí, quando ouviu falar de Jesus, ele enviou uns anciãos dos judeus a Ele, pedindo-lhe que fosse salvar o seu escravo. 4 Quando chegaram a Jesus, começaram a suplicar-lhe com insistência, dizendo: "Aquele para quem farás isto é digno. 5 Porque ele ama a nossa nação, e ele mesmo construiu a nossa sinagoga." 6 Aí Jesus foi com eles.

Mas quando já estava perto da casa, o centurião enviou-lhe amigos, dizendo a Ele: "Senhor, não te incomodes, porque não sou digno de que entres debaixo de meu telhado. 7 Aliás, nem ainda me considerei digno de ir a ti.[5] Basta dizer uma palavra, e meu servo será curado; 8 porque eu também sou homem sujeito a

---

[1] O parágrafo inteiro está falando de pessoas, usando a figura de plantas; daí o uso do termo 'podre'.

[2] Certamente esta será uma das perguntas na Prova Final.

[3] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'porque estava bem construída', em vez de "porque estava alicerçada sobre a laje de rocha" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.). Se a Rocha diz respeito ao Senhor Jesus e Seu ensino, então a alteração é negativa.

[4] Notar a mudança no tempo dos verbos: 'ouve e pratica' muda para 'ouviu e não praticou'. A segunda pessoa ouviu a Verdade, mas a rejeitou, e portanto fica sem desculpa.

[5] Este caso não é o mesmo que o relatado em Mateus 8.5-13. Para uma explicação, favor de ver o Apêndice: "O centurião saiu de casa?"

autoridade,[1] e tenho soldados sob meu comando. Digo a um, 'Vai!', e ele vai; e a outro, 'Vem!', e ele vem; e a meu escravo, 'Faz isto!', e ele faz."

9 Ora, ao ouvir essas coisas, Jesus maravilhou-se dele, e virando-se para a multidão que O seguia, Ele disse, "Eu vos digo, nem mesmo em Israel tenho encontrado tamanha fé!"[2] 10 Quando os enviados chegaram de volta à casa, constataram que o escravo doente estava são.

[Jesus ressuscita o filho de uma viúva]

11 Ora, aconteceu que, no dia seguinte, Ele foi a uma cidade chamada Naim, e com Ele iam muitos dos Seus discípulos, bem como uma grande multidão. 12 Mas, ao se aproximar do portão da cidade, epa, um defunto estava sendo levado para fora, filho único de sua mãe, que era viúva; e uma grande multidão da cidade estava com ela. 13 Ao vê-la, o Senhor se compadeceu dela[3] e disse-lhe, "Não chore!" 14 E chegando-se Ele pegou no esquife,[4] e os carregadores pararam. Aí ele disse, "Jovem, a ti te digo, levanta-te![5] 15 E o defunto ficou sentado e começou a falar! Sim, Ele o devolveu à sua mãe.

16 Todos foram tomados de temor, e começaram a glorificar a Deus dizendo, "Um grande profeta se levantou entre nós!" e, "Deus tem visitado o Seu povo!" 17 E esse relato a respeito dEle se espalhou por toda a Judeia, além de toda a região circunvizinha.[6]

[João pede confirmação]

18 Aí os discípulos de João o informaram a respeito de todas essas coisas. 19 E João, chamando dois de seus discípulos, os enviou a Jesus dizendo, "És tu aquele que havia de vir, ou devemos esperar por outro?"[7] 20 Quando os homens chegaram até Ele, disseram: "João o Batizador enviou-nos a ti dizendo, 'És tu aquele que havia de vir, ou devemos esperar por outro?'" 21 Ora, naquela mesma hora, Ele curou muitos de doenças e tormentos e espíritos malignos, e concedeu visão a muitos cegos.
22 Então Jesus respondeu e disse-lhes: "Vão e relatem a João as coisas que vocês têm visto e ouvido: que cegos recebem visão, coxos andam, leprosos são purificados,

---

[1] Ele fazia parte de uma cadeia de comando, com pessoas tanto acima como abaixo dele. Ao passo que ele tinha autoridade militar, ele entendeu que Jesus tinha autoridade espiritual – bastava Ele falar. E nós?

[2] Se Jesus estivesse aqui hoje, fisicamente, Ele poderia dizer a mesma coisa a respeito de quase todas as igrejas.

[3] Ela precisava de compaixão; a situação dela era desesperadora, pois não tinha meio de sustento.

[4] O 'esquife' não era um caixão, era tipo um estrado, com o cadáver deitado em cima. Quando Jesus mandou levantar, pôde fazê-lo sem complicação.

[5] Jesus sempre foi específico, quando trazia alguém de volta da morte, para não esvaziar o cemitério!

[6] Naim ficava na Galileia, mas além da região circunvizinha, o relato deste milagre específico alcançou a Judeia também.

[7] João estava perplexo e desiludido. Se Jesus era o Messias, por que estava ele, João, na prisão? Por que Jesus não estabelecia Seu Reino e libertava João? Todos esperavam que o Reino Messiânico fosse inaugurado sem mais demora (ver Lucas 19.11).

surdos ouvem, mortos são ressuscitados, os pobres são evangelizados.[1] 23 **E**, abençoado é aquele que não ficar ofendido por minha causa!"[2]

[Jesus elogia João]

24 Ora, depois que os mensageiros de João se retiraram, Ele começou a falar à multidão acerca de João: "O que vocês saíram a observar no ermo, um junco sendo agitado pelo vento? 25 Ou então, o que vocês saíram a ver, um homem vestido de roupas finas? Ora, os que têm roupa esplêndida e vivem no luxo estão nos palácios. 26 Mas então, o que vocês saíram a ver, um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais do que profeta. 27 Este é aquele a respeito de quem está escrito: 'Atenção, eu estou enviando o meu mensageiro diante de tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti.'[3] 28 Pois eu vos digo que entre os nascidos de mulheres não há profeta[4] maior do que João o Batizador; mas o menor no Reino de Deus é maior do que ele."[5] 29 (Ao ouvirem isso, todo o povo, inclusive os cobradores de impostos, os que haviam sido batizados com o batismo de João, declararam que Deus era justo. 30 Mas os fariseus e os peritos na lei rejeitaram o conselho de Deus para si mesmos, não tendo sido batizados por ele.)[6]

[A incoerência dos fariseus]

31 "A que, pois, devo comparar os homens desta geração, e com que são parecidos? 32 São como crianças que ficam sentadas na praça e gritam umas às outras dizendo, 'Nós vos tocamos flauta, e vocês não dançaram; vos cantamos lamento, e vocês não choraram'. 33 Porque veio João o Batizador, não comendo pão, nem bebendo vinho, e vocês dizem, 'Ele tem demônio!' 34 Veio o filho do homem, comendo e bebendo, e vocês dizem, 'Vejam só, um comilão e beberrão, amigo de cobradores de impostos e pecadores!' 35 Contudo, a sabedoria é justificada por todos os seus filhos."[7]

[Uma lição sobre perdão]

36 Aí um dos fariseus O convidou para tomar uma refeição com ele,[8] e entrando na casa do fariseu, reclinou-se à mesa. 37 Com isso, uma mulher da cidade que era 'pecadora', ao saber que Ele estava reclinado na casa do fariseu, ela trouxe um frasco de alabastro com perfume; 38 e parada atrás de Jesus, a Seus pés,

---

[1] "Os pobres são evangelizados" – o que os pobres (e todo mundo a mais) precisam acima de tudo é salvação e uma nova vida, não de uma distribuição gratuita de dinheiro.

[2] Jesus não estava preenchendo as expectativas de João, e a mesma coisa acontece com a gente, volta e meia, mas é do nosso interesse manter a atitude correta.

[3] Ver Malaquias 3.1.

[4] Talvez 14 % dos manuscritos gregos omitem "profeta", seguidos pela maioria das versões modernas, mas a diferença no sentido é significante. Jesus não disse, 'não há pessoa maior'.

[5] Este dizer me deixa perplexo; João não faz parte do Reino? Se João não o faz, nenhum santo do A.T. o faz, tampouco.

[6] O batismo de João se baseava no arrependimento, mas pessoas que se consideravam justas iriam pensar que não precisavam de semelhante batismo.

[7] Em outras palavras, os fariseus não eram filhos da 'sabedoria'.

[8] Esse convite não foi amigável.

chorando,[1] ela começou a molhar-lhe os pés com suas lágrimas, e ficou enxugando-os com seus cabelos; e ela ficou beijando Seus pés[2] e ungindo-os com o perfume.[3]

39 Enquanto o fariseu que O havia convidado observava aquilo, ele dizia consigo, "Se este homem fosse profeta, ele saberia quem está tocando nele, que tipo de mulher ela é – pois ela é 'pecadora'!"[4] 40 Aí Jesus reagiu e disse-lhe, "Simão, tenho algo a dizer-te". E ele disse, "Mestre, diga". 41 "Um certo credor tinha dois devedores. Um devia quinhentos denários, e o outro, cinquenta. 42 Como eles não tinham com que pagar, ele perdoou a ambos. Então me diga, qual deles o amará mais?" 43 Aí Simão respondeu e disse, "Suponho que aquele a quem mais foi perdoado". E Ele lhe disse, "Julgaste bem".

44 Então Ele virou-se para a mulher e disse a Simão: "Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa; tu não me deste água para os pés, mas ela molhou os meus pés com suas lágrimas, e os enxugou com os cabelos de sua cabeça. 45 Tu não me deste beijo, mas desde que entrei, ela não para de beijar meus pés. 46 Tu não ungiste a minha cabeça com óleo, mas ela ungiu meus pés com perfume. 47 Portanto, eu te digo, os muitos pecados dela tem sido perdoados, porque ela amou muito; mas a quem pouco é perdoado, esse ama pouco."

48 Então Ele disse a ela, "Teus pecados são perdoados". 49 Os outros reclinados começaram a dizer dentro de si, "Quem é este que até perdoa pecados?" 50 Aí Ele disse à mulher, "Tua fé te salvou; vai para dentro de paz".[5]

[Jesus toma a ofensiva]

[Jesus é sustentado por mulheres]

8.1 E depois disso, aconteceu que Ele começou a andar de vila em vila, e de povoado em povoado, pregando e proclamando as boas novas do Reino de Deus; e os doze estavam com Ele. 2 E algumas mulheres O[6] sustentavam com seus bens – elas haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: Maria (chamada Madalena), de quem haviam saído sete demônios; 3 e Joana, mulher de Cuza (um oficial de Herodes); e Suzana e muitas outras.

[Parábola do semeador]

4 Ora, ajuntando-se uma grande multidão, pessoas vindo a Ele de várias cidades, Ele falou por uma parábola: 5 "Um semeador saiu a semear sua semente; e enquanto semeava, alguma semente caiu à beira do caminho, foi pisoteada e as aves do céu a devoraram. 6 E alguma caiu sobre uma laje de pedra, e ao germinar, secou,

---

[1] Ele estava reclinado num 'divã' com a cabeça perto da mesa, e por isso os pés estavam bem acessíveis.

[2] Para fazer tudo aquilo, ela tinha de estar ajoelhada. Quando chegou, deve ter ficado em pé durante alguns instantes para ver se teria objeção.

[3] Esse quadro é comovente. Ela estava envergonhada e angustiada, por causa do que ela era, mas estava em desespero para mudar, e percebeu em Jesus a possibilidade de conseguir.

[4] Parece que a mulher era bem conhecida no local.

[5] É isso que o Texto diz, "para dentro de", e não 'em' – a partir daquele momento a vida dela seria diferente, uma vida caracterizada por paz. Ela recebeu o que tanto almejava.

[6] Os manuscritos gregos estão divididos entre 'ele' e 'eles' (eu sigo a melhor linha de transmissão), o que na prática daria na mesma – como Ele não iria comer sozinho, teria de haver comida para todos.

por não haver humidade. 7 E alguma caiu entre espinhos, e crescendo juntos, os espinhos a sufocaram. 8 E o resto caiu dentro da boa terra, e crescendo produziu fruto, a cem por um." Tendo dito essas coisas, Ele vociferou, "Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!"

[O porquê de parábolas]

9 Os Seus discípulos O perguntaram, dizendo, "Que significa essa parábola?" 10 Aí Ele disse: "A vocês tem sido dado conhecer os mistérios do Reino de Deus, mas aos outros só por parábolas, para que 'vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam'."[1]

[A parábola do semeador explicada]

11 "Esta, pois, é a parábola: A semente é a Palavra de Deus. 12 As à beira do caminho são os que ouvem; então vem o diabo e tira a palavra do seu coração, para que não se salvem, tendo crido.[2] 13 As sobre a laje de pedra são os que, quando ouvem a palavra, a recebem com alegria; mas eles não têm raiz, creem durante algum tempo e no tempo de provação desistem. 14 Quanto às que caíram entre espinhos: estes são os que ouviram, mas ao prosseguirem, são sufocados pelas preocupações, pelas riquezas e pelos prazeres da vida, e não produzem fruto maduro. 15 Já quanto às na boa terra: estes são os que, tendo ouvido a palavra com coração nobre e bom, a retêm e produzem fruto com perseverança."

[Tudo será exposto]

16 Tendo dito essas coisas, Ele vociferou: "Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça![3] Ninguém, acendendo um candeeiro, o cobre com algum vaso ou o coloca debaixo de uma cama; antes, ele o coloca num velador, para que os que entram possam ver a luz. 17 Aliás, não há nada escondido que não será revelado, e nada oculto que não se tornará conhecido e vir à luz. 18 Portanto, tomem cuidado de <u>como</u> vocês vão ouvir:[4] porque a quem tem, mais será dado; mas de quem não tem, até o que pensa que tem lhe será tirado."

[Relacionamentos redefinidos]

19 Então a Sua mãe e Seus irmãos foram ter com Ele, mas não conseguiram aproximar-se dEle, por causa da multidão. 20 E foi-lhe informado por alguns, "Tua mãe e teus irmãos estão em pé lá fora, querendo ver-te". 21 Mas respondendo Ele

---

[1] Ver Isaías 6.9. O Senhor disse claramente que Ele fez uso de parábolas para que o povo <u>não</u> entendesse. Segue-se que nunca se deve basear uma doutrina em parábola – contudo, quando a parábola é explicada, a explicação pode ser utilizada.

[2] O Soberano declara aqui uma verdade terrível: Satanás tem acesso à mente humana. Ver também 2 Coríntios 4.3-4.

[3] Praticamente todas as versões omitem "Tendo dito essas coisas, Ele vociferou: "Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!", seguindo 45% dos manuscritos gregos. Eu sigo a melhor linha de transmissão, que aqui faz parte dos 55%. Jesus estava convidando atenção para o que estava para dizer.

[4] O crescimento espiritual é algo como subir um aclive de bicicleta que não tem freio; se parar de pedalar, você começa a retroceder. Ou nós crescemos, ou começamos a perder o que já temos. Ficar parado no mesmo lugar não é opção. É por isso que devemos ter cuidado **como** ouvimos.

disse-lhes, “Minha mãe e meus irmãos são estes, os que ouvem a palavra de Deus e a praticam!”[1]

[Jesus acalma uma tempestade]

22 Ora, aconteceu num daqueles dias que Ele entrou num barco com Seus discípulos; e Ele disse-lhes, “Vamos para o outro lado do lago”. E partiram. 23 Mas enquanto navegavam, Ele adormeceu. Abateu-se sobre o lago um vendaval, e o barco estava sendo inundado e eles corriam risco de vida. 24 Aí eles foram e O despertaram, dizendo, “Mestre, Mestre, estamos perecendo!” Então Ele se levantou e repreendeu o vento e as ondas da água – e pararam, e houve calmaria![2] 25 Aí Ele disse-lhes, “Onde está a vossa fé?”[3] Mas cheios de medo, eles se maravilharam, dizendo uns aos outros: “Quem pode ser este?[4] Porque Ele dá ordens até aos ventos e às águas, e eles O obedecem!”

[Jesus resolve infestação demoníaca]

26 Aí navegaram até o distrito dos gadarenos,[5] que fica defronte da Galileia. 27 Mas quando ele desceu para terra, um certo homem do lugarejo foi ao encontro dEle, que vinha com demônios há muito tempo – ele não usava roupas, nem vivia numa casa, e sim entre os sepulcros. 28 Quando viu Jesus, ele deu um grito, prostrou-se diante dEle e disse em alta voz: “Que queres tu comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo?[6] Rogo-te que não me atormentes!” 29 Porque Ele havia ordenado ao espírito imundo que saísse do homem (pois muitas vezes tinha se apoderado dele – ele era amarrado com cadeias e grilhões e vigiado por guardas, mas, quebrando as correntes, era impelido pelo demônio para lugares ermos). 30 Aí Jesus perguntou-lhe, “Qual é teu nome?”[7] E ele disse, “Legião” (porque muitos demônios tinham entrado nele). 31 E ele[8] ficou implorando-lhe que Ele não ordenasse que eles fossem para dentro do Abismo.[9]

---

[1] O nosso compromisso principal deve ser com Cristo e Seu Reino, e não com a família. Existem ocasiões quando o Reino prevalece sobre a família.

[2] Uma vez agitada, uma grande quantidade d’água não se acalma imediatamente, mesmo quando a causa para, de sorte que houve um milagre duplo aqui – Jesus desfez as consequências do vento (1 João 3.8).

[3] Em outras palavras, Ele estava dizendo que eles poderiam, e deveriam ter resolvido o caso sozinhos. E se nós estivéssemos lá, será que teríamos feito melhor?

[4] Ora, isso me deixa perplexo! Eles tinham presenciado tantos e tantos milagres, e ainda não sabiam quem Jesus era! Bem, talvez controlar a natureza poderia ser considerado como mais difícil do que controlar doenças e demônios. Contudo, quais são as opções: ser humano, ser angelical (bom ou mau), ou Deus.

[5] O texto grego eclético ora em voga, seguindo meramente 3 manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, contra 1.700, traz ‘guerassenos’ (seguido por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). A NVI tem uma nota de rodapé que diz, “Alguns manuscritos trazem *gadarenos*”: utilizar o vocábulo ‘alguns’ para descrever mais de 1.600 manuscritos contra três, é um uso desonesto do idioma nacional. Para uma discussão detalhada, favor de ver o Apêndice: “A Legião – onde foi?”.

[6] Se os discípulos não sabiam quem Jesus era, os demônios sim, sabiam.

[7] Presumo que Jesus sabia o nome do demônio sem perguntar; por que, então, perguntou? Eu diria que Ele quis que fizesse parte do Registro, para nos ensinar que a infestação demoníaca pode ocorrer, e de fato ocorre.

[8] O demônio chefe é que mais falava, representando sua tribo.

[9] O Texto diz ‘**o** Abismo’, presumivelmente o mesmo mencionado em Apocalipse 20.3. Os demônios estavam por dentro de um assunto que a maioria dos cristãos ignora.

32 Ora, uma manada de muitos porcos estava pastando ali na colina; e os demônios começaram a implorar que Ele lhes permitisse entrar naqueles; e Ele lhes deu permissão. 33 Aí os demônios saíram do homem e adentraram os porcos – e a manada correu ladeira íngreme abaixo para dentro do lago, e afogou-se![1]

34 Ora, quando os porqueiros viram o que tinha acontecido, eles fugiram e o relataram no lugarejo e nos arredores. 35 Aí eles saíram a ver o que tinha acontecido, e chegaram até Jesus; e encontraram o homem de quem haviam saído os demônios assentado aos pés de Jesus, vestido e em perfeito juízo; e ficaram com medo.[2] 36 Também, os que tinham visto contaram ao povo como o demonizado tinha sido curado. 37 Então toda a multidão, vinda da região circunvizinha dos gadarenos, suplicou a Ele que se retirasse deles, porque estavam dominados pelo medo.[3] Então ele entrou no barco e regressou.[4]

38 Já o homem de quem tinham saído os demônios havia começado a implorar a Ele que o deixasse permanecer com Ele. Mas Jesus o despediu, dizendo, 39 "Volta para tua casa e relata o quanto Deus te fez". E ele se foi e proclamou por todo o lugar o quanto Jesus tinha feito por ele.[5]

[Um pai desesperado]

40 Ora, aconteceu que, quando Jesus voltou, o povo O recebeu de bom grado, pois todos estavam esperando por Ele.[6] 41 De repente, veio um homem chamado Jairo (o mesmo era um líder da sinagoga); ele se prostrou aos pés de Jesus e começou a implorar-lhe que fosse a sua casa, 42 porque tinha uma filha única, de cerca de doze anos, e ela estava à morte.

[Uma mulher desesperada]

Enquanto Ele ia, a multidão O comprimia. 43 E uma mulher – ela vinha sofrendo de hemorragia durante doze anos, e tinha gasto tudo que tinha com médicos, mas não pôde ser curada por ninguém – 44 chegando por trás dEle, ela tocou na borda de Seu manto; e imediatamente o fluxo de seu sangue cessou! 45 Aí Jesus disse, "Quem foi que tocou em mim?"[7] Como todos negaram, Pedro (e os com ele) disse: "Mestre, o povo se aglomera e te comprime, e dizes, 'Quem foi que tocou em mim?'?"[8] 46 Mas Jesus disse, "Alguém tocou em mim, sim, porque senti poder

---

[1] Duvido muito que tenha sido os demônios que ordenaram aquela reação; teria sido contraproducente, deixando-os sem uma 'casa'. Muitas vezes animais demonstram mais bom senso do que seres humanos, e talvez os porcos tenham preferido a morte, em vez de demônios. (Imagino ser possível, também, que foi o próprio Jesus que comandou a ação, sendo que carne de porco era proibido ao povo de Deus. Aliás, porco sabe nadar, e é estranho que todos morreram.)

[2] E com razão, pois era óbvio que Jesus representava um poder sobrenatural.

[3] A perda de todos aqueles porcos foi um prejuízo econômico muito grande para eles.

[4] Jesus atendeu ao pedido dos moradores, e nunca voltou; tiveram sua oportunidade.

[5] 'O quanto Deus' vira 'o quanto Jesus', o que era a mesma coisa. O homem testemunhou com tanto efeito que muitos naquela área creram.

[6] Jesus se tornou 'propriedade pública', porque curava a todos que chegassem a Ele.

[7] Ele sabia que houve um toque proposital.

[8] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e dizes, 'Quem foi que tocou em mim?'?" (seguidos por NVI, LH, [Atual]).

saindo de mim.” 47 Então a mulher, vendo que não podia escapar, veio tremendo, prostrou-se diante dEle e contou-lhe, na presença de todo o povo,[1] a razão pela qual ela tocou nEle, e como foi curada imediatamente. 48 Aí Ele disse a ela: “Coragem, filha, a tua fé te curou. Vai para dentro de paz!”[2]

[Jesus ressuscita uma menina morta]

49 Enquanto Ele ainda estava falando, chegou alguém da casa do líder da sinagoga, dizendo a ele: “Tua filha morreu! Não incomode o Mestre.” 50 Mas ao ouvir isso, Jesus reagiu e disse a ele, “Não tenha medo; tão-somente creia, e ela será curada”. 51 Quando chegou à casa, Ele não deixou ninguém entrar, exceto Pedro, João, Tiago, o pai da criança e a mãe dela. 52 Ora, todos estavam chorando e pranteando por ela; mas Ele disse, “Não chorem; ela não está morta, somente dorme”. 53 Mas eles começaram a ridicularizá-lo, sabendo que ela tinha morrido. 54 Aí Ele botou todos para fora,[3] pegou a mão dela e chamou, dizendo, “Menina, levanta-te!” 55 E o espírito dela voltou, e ela se levantou em seguida! E Ele mandou que lhe dessem de comer.[4] 56 Os pais dela ficaram maravilhados, mas Ele lhes ordenou que a ninguém contassem o que tinha acontecido.[5]

[Jesus envia os Doze]

9.1 Então Ele convocou os Doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios,[6] e para curar doenças; 2 e os enviou a proclamar o Reino de Deus e a curar os doentes. 3 E disse-lhes: “Não levem nada para a viagem – nem bordões,[7] nem mochila, nem pão, nem dinheiro, nem duas túnicas cada. 4 Em qualquer casa que vocês adentrarem, fiquem ali até partirem. 5 Mas quanto aos que não vos receberem, quando saírem daquele lugar, sacudam até o pó de vossos pés, como testemunho contra eles.”[8] 6 Então eles saíram e foram de povoado em povoado, evangelizando e curando por toda parte.

---

[1] Aquilo foi nada fácil, mas ela estava desesperada.

[2] Outra vez, é “para dentro de”, e não ‘em’. A partir daquele momento a vida dela seria diferente. Para uma explicação mais detalhada, favor de ver “Uma mulher desesperada” no Apêndice. Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “coragem” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[3] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “botou todos para fora” (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[4] Nada como ser prático.

[5] Só que aquilo seria difícil, porque todas as pessoas que sabiam que a menina tinha morrido iriam vê-la circulando normalmente, e pediriam explicação.

[6] “Todos os demônios” – evidentemente, durante aquele giro, nenhum demônio conseguiria resistir, o que contrasta com Lucas 9.40.

[7] Talvez 15% dos manuscritos gregos trazem ‘bordão’, singular, em vez de “bordões”, seguidos pela maioria das versões modernas. Em Mateus 10.10 é 5% que fazem isso. Mas colocar o singular aqui, e em Mateus, contradiz Marcos 6.8, onde todos os textos dizem “somente um bordão”. Em Lucas e Mateus a vasta maioria dos manuscritos gregos trazem “nem bordões”, o que não contradiz Marcos – o caso dos bordões é análogo ao das túnicas; era para levar só um.

[8] Nós também podemos fazer; eu já fiz. Ver Mateus 10.14-15, Marcos 6.11 e Atos 13.51. Em Mateus 11.23-24 o próprio Jesus deu o exemplo.

[Herodes fica preocupado]

7 Ora, o tetrarca Herodes ouviu de todas as coisas que por Ele estavam sendo feitas; e ficou perplexo, porque alguns estavam dizendo que João tinha ressuscitado dentre os mortos; 8 outros, que Elias tinha aparecido; e outros, que um profeta dos antigos tinha ressuscitado. 9 Mas Herodes disse, "João, eu decapitei; quem, pois, é este de quem ouço tais coisas?" E ele começou a procurar vê-lo.[1]

[Jesus alimenta uns 5.000 homens]

10 Quando os apóstolos voltaram, relataram a Ele tudo o que tinham feito. Então Ele os tomou consigo e se retirou para um lugar ermo, pertencente a uma cidade chamada Betsaida.[2] 11 Mas as multidões perceberam e O seguiram. Aí Ele as recebeu e começou a falar-lhes acerca do Reino de Deus, e sarou os que precisavam de cura.

12 Ora, o dia estava terminando; aí os Doze se aproximaram e disseram a Ele, "Despede a multidão para que possam ir aos povoados circunvizinhos, com suas fazendas, e achar hospedagem e comida; porque aqui estamos em lugar deserto". 13 Mas Ele lhes disse, "Alimentem-nos vocês!"[3] Aí eles disseram, "Não temos mais do que cinco pães e dois peixes – a menos que vamos e compremos comida para toda esta multidão" 14 (havia em torno de cinco mil homens).[4] Mas ele disse a Seus discípulos, "Façam-nos reclinar-se em grupos de cinquenta!" 15 E eles assim o fizeram, fazendo-os reclinar a todos. 16 Então Ele tomou os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o Céu, abençoou-os e os partiu, e deu-os aos discípulos para oferecerem à multidão. 17 Todos comeram e ficaram satisfeitos, e foram recolhidos doze cestos dos pedaços que sobraram.[5]

[Jesus ministra com base na Sua morte que aproximava]

["Tu és o Cristo"]

---

[1] Contudo, parece que ele nunca conseguiu vê-lo até o finzinho, e mesmo assim, só com a ajuda de Pilatos (Lucas 23.6-12).

[2] Em vez de "um lugar ermo pertencente a uma cidade chamada Betsaida", 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem "uma cidade chamada Betsaida" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Mas seguir os 0,5% causa um problema: faz com que Jesus e companhia estejam entrando na cidade de Betsaida, mas no verso 12 os discípulos dizem que estão numa área deserta, introduzindo assim uma contradição. O texto eclético aqui, bem como seus seguidores, se contradiz a si próprio nos textos paralelos. Em Mateus 14.13 todos os textos colocam Jesus num lugar deserto, e no verso 15 os discípulos dizem, "o lugar é deserto". Em Marcos 6.31-32 todos os textos colocam Jesus num lugar deserto, e no verso 35 os discípulos dizem que é lugar deserto. Dessa forma o texto eclético e seus seguidores fazem Lucas contradizer-se a si próprio, além de se opor a Mateus e Lucas – e fazem assim com base em 0,5% dos manuscritos, os quais são de má qualidade, comprovadamente! Para uma explicação maior, favor de ver "Betsaida, ou Tiberíades?" no Apêndice.

[3] Me digam por caridade: com quê? A única maneira em que os discípulos poderiam obedecer aquela ordem seria fazendo um milagre do tipo que o próprio Jesus fez em seguida. Só que eles não estavam à altura. E nós?

[4] "Homens" aqui se limita a machos; não é genérico.

[5] É quase certo que o recolhimento foi feito por outros (não só os doze), e a comida que sobrou foi aproveitada por outros. (Houve meses de intervalo entre os versos 17 e 18 aqui. Mateus 15.1 – 16.12, Marcos 7.1 – 8.26 e João 6.16-71 registram coisas que aconteceram nesse intervalo.)

9.18 E aconteceu que, estando Ele orando a sós, chegaram a Ele os discípulos, e ele perguntou-lhes dizendo, "Quem dizem as multidões que eu sou?" 19 Respondendo, eles disseram, "João o Batizador; mas outros, Elias; e ainda outros que um dos antigos profetas ressuscitou". 20 Aí Ele disse-lhes, "Mas vocês, quem dizem que eu sou?" Pedro respondeu e disse, "O Cristo[1] de Deus!" 21 Aí Ele os advertiu severamente, ordenando que não contassem isso a ninguém; 22 e disse, "É necessário que o Filho do homem sofra muitas coisas, e seja rejeitado pelos anciãos, pelos principais sacerdotes e pelos escribas, e seja morto, e seja ressuscitado no terceiro dia".

[Ganhar é perder, perder é ganhar]

23 Então Ele disse a todos: "Se alguém deseja vir após mim, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz,[2] e siga-me. 24 Pois quem quer que queira 'salvar' a sua vida, a desperdiçará, mas quem quer que 'desperdice' a sua vida por minha causa, este a salvará.[3] 25 E mais: Que adianta a um homem ganhar o mundo inteiro, mas desperdiçar-se ou ter a própria vida confiscada? 26 Sim, porque quem quer que se envergonhe de mim e de minhas palavras, o Filho do homem se envergonhará dele, quando Ele vier na glória – a dEle, e do Pai, e dos santos anjos.[4] 27 Contudo, eu deveras vos digo: alguns dos aqui presentes certamente não provarão a morte até que vejam o Reino de Deus!"

[Pedro, João e Tiago veem o 'Reino']

28 Ora, aconteceu que, uns oito dias após estas palavras, Ele tomou consigo a Pedro, João e Tiago e subiu ao monte para orar. 29 E sucedeu que, enquanto Ele orava, a aparência de Seu rosto se transformou, e Sua roupa ficou branca rebrilhante. 30 De repente, dois homens começaram a conversar com Ele, que eram Moisés e Elias; 31 e eles apareceram com glória, e explicavam a Sua 'partida', que Ele estava prestes a cumprir em Jerusalém.[5]

32 Já Pedro e seus companheiros estavam com muito sono; mas ficando bem despertos, eles viram a Sua glória, e os dois homens que estavam com Ele. 33 Aí aconteceu: quando estes estavam se apartando dEle, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui" e, "Devamos fazer três abrigos: um para ti, um para Moisés e um para Elias?"[6] – não sabendo o que dizia. 34 Mas enquanto ele estava dizendo isto, veio uma nuvem e os envolveu; e eles ficaram com medo ao entrarem na

---

[1] Sendo que eles estavam falando hebraico, ele disse 'Messias'.

[2] Uns 13% dos manuscritos gregos acrescentam 'diariamente', como em quase todas as versões, mas quem tomou a cruz está com ela. Parece que ficar sem cruz não é opção para quem quer seguir Jesus.

[3] Aqui Jesus está falando do potencial que a sua vida representa. A única maneira de não jogar fora esse potencial, de não desperdiçar a vida, é viver em função do Reino. Ver 1 Coríntios 3.11-15.

[4] Apocalipse 21.8 diz que um covarde não entra no Reino. Em Mateus 10.33 Jesus disse que Ele negará perante o Pai qualquer um que O negar perante os homens. Amarelar por causa de perseguição não é recomendável.

[5] Parece que os dois entregaram a Jesus os detalhes concernentes ao desfecho do Plano.

[6] Como será que Pedro sabia quem eles eram?

nuvem. 35 E uma **Voz**[1] saiu da nuvem dizendo: "Este é o meu Filho amado.[2] A Ele ouvi!" 36 Quando a Voz havia cessado, eles viram só Jesus. (Eles guardaram silêncio, e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto.)[3]

[Um demônio violento]

37 Ora, aconteceu no dia seguinte que, quando desceram do monte,[4] veio ao encontro dEle uma grande multidão. 38 Aí, do meio da multidão um homem bradou, dizendo: "Mestre, rogo-te que olhes para meu filho, pois é o único que tenho! 39 É que um espírito o toma e em seguida ele grita, e o faz espumar em convulsões, e custa a largá-lo, e o está destruindo! 40 E supliquei a teus discípulos que o expulsassem, mas eles não conseguiram." 41 Aí Jesus respondeu e disse: "Ó geração incrédula e perversa![5] Até quando estarei convosco e terei de vos suportar? Traze-me aqui o teu filho!" 42 Mas enquanto ele ainda vinha, o demônio o derrubou e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o devolveu a seu pai. 43 E todos ficaram atônitos perante a majestade[6] de Deus.

[Jesus prediz Sua morte, outra vez]

Mas enquanto todos estavam se maravilhando de todas as coisas que Jesus fazia, Ele disse a Seus discípulos, 44 "Colocam estas palavras dentro dos ouvidos: é que o Filho do homem está para ser entregue nas mãos de homens".[7] 45 Mas eles não conseguiam entender esse dizer; aliás, foi-lhes encoberto[8] para que não o compreendessem; e tinham medo de interrogá-lo a respeito.

[Quem for o menor será grande]

46 Começou então uma discussão entre eles sobre qual deles seria o maior. 47 Aí Jesus, percebendo o raciocínio do coração deles, tomou uma criancinha e a colocou em pé ao Seu lado, 48 e disse-lhes: "Quem quer que receba esta criança em meu nome, recebe a mim; e quem quer que receba a mim, recebe aquele que me enviou. E mais, aquele que for o menor entre vocês todos, esse é que será grande."

[João muda o assunto]

---

[1] Pedro nunca esqueceu aquela VOZ (2 Pedro 1.16). Parece que o próprio Pai estava repreendendo Pedro por ter falado sem competência para tanto. A **Voz** não estava gostando.

[2] Em vez de "amado", talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'escolhido' (como em NVI, LH, Atual, etc.; a NVI nos brinda com uma nota de rodapé que diz: "Vários manuscritos dizem *o Amado*" – utilizam 'vários' para dizer respeito a 1.700!).

[3] Jesus mandou que não mencionassem nada do que presenciaram até após a ressurreição (Marcos 9.9).

[4] Eles pernoitaram lá em cima.

[5] Por que "perversa"? Rejeitar a verdade e as evidências é ser perverso. Esse vocábulo foi endereçado aos discípulos, presumivelmente, que já deveriam saber melhor. Mas, e nós – será que estamos levando a vida com base na verdade e nas evidências? Mesmo?

[6] Por que "a majestade"? Não sei.

[7] Moisés e Elias entregaram o cronograma para o desfecho, e Jesus começou imediatamente a prevenir os discípulos.

[8] Encoberto por quem? Presumivelmente não foi por Deus, pelo menos a julgar pela discussão que eclodiu em seguida.

49 Aí João reagiu e disse, “Mestre, vimos alguém expulsando demônios em teu nome, e mandamos ele parar, porque não segue conosco”. 50 Aí Jesus lhe disse, “Não proíbam, porque quem não é contra nós é por nós”.[1]

[Uma vila samaritana]

51 Ora, aconteceu que, como os dias até a Sua ascensão estavam se completando,[2] Ele partiu resolutamente para Jerusalém, 52 e enviou mensageiros à Sua frente. E indo eles, entraram num povoado dos samaritanos, para lhe fazer os preparativos. 53 Mas eles não O receberam, porque Ele estava se dirigindo para Jerusalém. 54 Pronto, ao verem isso, os Seus discípulos Tiago e João disseram, “Senhor, queres que mandemos descer fogo do céu para consumi-los, assim como fez Elias?”[3] 55 Mas voltando-se, Ele repreendeu-os dizendo: “Vocês não sabem de que tipo de espírito vocês são. 56 Aliás, o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la.”[4] E eles foram para outro povoado.

[O custo do discipulado]

57 Aconteceu que, seguindo eles pelo caminho, alguém disse a Ele, “Senhor,[5] eu te seguirei por onde quer que fores!” 58 Aí Jesus lhe disse, “As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do homem não tem onde deitar sua cabeça”.[6]

59 Então Ele disse a outro, “Segue-me!” Mas ele disse, “Senhor, permita-me ir primeiro sepultar meu pai”. 60 Aí Jesus lhe disse, “Deixa que os mortos sepultem os seus próprios mortos; tu, porém, vai e proclama o Reino de Deus”.[7]

61 E disse ainda outro, “Eu te seguirei, Senhor, mas permita primeiro que eu vá me despedir dos que estão em minha casa”.[8] 62 Mas Jesus lhe disse, “Ninguém que põe a mão no arado e olha para trás é apto para o Reino de Deus”.[9]

---

[1] Em vez de “nós é por nós”, talvez 20% dos manuscritos gregos trazem ‘vós é por vós’.

[2] Por que será que Lucas colocou “ascensão” em vez de ‘morte’ ou ‘ressurreição’? Não sei, mas me intriga. Hebreus diz que Ele suportou a cruz pelo gozo que lhe estava proposto. A ascensão representou a culminação do programa que o Filho tinha de cumprir para haver aquele gozo.

[3] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “assim como fez Elias” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.). Não é de admirar que Jesus tinha os chamado de “filhos do trovão” (Marcos 3.17). Outra vez a NVI usa ‘alguns’ se referindo a 1.700.

[4] Uns 27% dos manuscritos gregos omitem “dizendo: ‘Vocês não sabem de que tipo de espírito vocês são. Aliás, o Filho do homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la’”, seguidos por muitas versões modernas. Os 73% incluem a melhor linha de transmissão, que eu sigo.

[5] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “Senhor” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[6] Jesus não oferece conforto ou vida fácil.

[7] Que coisa, parece muito duro! Como alguém que já morreu fisicamente não pode fazer nada, o primeiro “mortos” se refere a pessoas espiritualmente mortas, pessoas sem compromisso com Cristo e o Seu Reino – claro que um discípulo verdadeiro de Jesus não deve se deixar desviar da vontade de Deus por tais pessoas. É claro também que os ‘mortos’ não vão entender semelhante atitude da parte do discípulo, mas ele deve ficar com o Reino. Vejam bem, o que acontece se o pai não morrer por mais dez ou vinte anos? Se você adiar o fazer da vontade de Deus por motivo assim, é bem possível que terminará por nunca fazê-la.

[8] Se você voltar para se despedir, eles vão chorar, reclamar e fazer de tudo para levar você a desistir.

[9] Outra vez, o Senhor está exigindo compromisso total.

[Jesus envia os setenta][1]

10.1 Ora, depois dessas coisas o Senhor designou ainda outros setenta,[2] e os enviou de dois em dois diante dEle a cada cidade e povoado aonde ele próprio estava prestes a ir. 2 E disse-lhes: "A ceifa é deveras grande, mas os trabalhadores são poucos; portanto, supliquem ao Senhor da ceifa que mande trabalhadores para Sua ceifa.

3 "Vão! Eis que eu estou vos enviando como cordeiros ao meio de lobos. 4 Não levem bolsa, nem mochila, nem sandálias; e não saúdem a ninguém pelo caminho.[3] 5 Ao adentrarem qualquer casa, digam primeiro, 'Haja paz nesta casa!' 6 Se houver ali um filho de paz, a vossa paz repousará sobre ele; caso contrário, voltará para vocês. 7 Permaneçam nessa mesma casa, comendo e bebendo o que lhes derem, pois o trabalhador é digno de seu salário. Não fiquem mudando de casa em casa.[4]

8 "E ao adentrarem qualquer cidade, se forem bem recebidos, comam as coisas que forem postas diante de vocês. 9 Curem os enfermos que nela houver e digam-lhes, 'O reino de Deus está próximo de vocês'. 10 Mas ao adentrarem qualquer cidade, se não forem bem recebidos, saiam por suas ruas e digam: 11 'Até o pó da vossa cidade que aderiu a nós sacudimos contra vocês. Contudo, fiquem sabendo que o Reino de Deus se aproximou de vocês.' 12 Eu vos digo que naquele Dia será mais tolerável para Sodoma do que para aquela cidade.

[Jesus dá o exemplo]

13 "Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se em Tiro e em Sidom tivessem acontecido os prodígios que aconteceram em vocês, há muito tempo elas teriam se arrependido, sentados sobre cinzas e vestindo pano de saco. 14 Aliás, o juízo final será mais tolerável para Tiro e Sidom do que para vocês. 15 E tu, Capernaum, a 'exaltada até ao céu', serás abatida até o Hades.[5]

16 "Quem ouve vocês, me ouve a mim; e quem rejeita vocês, me rejeita a mim;[6] mas quem a mim me rejeita, rejeita Aquele que me enviou!"

[Os setenta voltam e dão relatório]

17 Ora, os setenta voltaram com alegria dizendo, "Senhor, até os demônios se sujeitam a nós, em teu nome!" 18 Aí Ele disse-lhes: "Eu fiquei observando Satanás

---

[1] Ao passo que os Doze haviam sido enviados de dois em dois à Galileia, os setenta foram enviados à Judeia.

[2] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'setenta e dois', em vez de "setenta" (seguidos por NVI e LH) (também no verso 17). A NVI ainda nos brinda com uma nota de rodapé: "Alguns manuscritos dizem *70*". Eles utilizam 'alguns' para dizer respeito a 1.700!

[3] Entendo que o Senhor designou um povoado específico a cada par, e era para eles evitar qualquer atraso a caminho.

[4] Ora, o que levaria eles a mudar de casa? Presumivelmente seria a expectativa de comida melhor e mais conforto. Mas semelhante atitude certamente iria diminuir o impacto da Mensagem.

[5] Hades não é o inferno. Ver o artigo com esse título no Apêndice.

[6] Ser representante de Cristo é um grande privilégio, mas também é uma grande responsabilidade.

caindo do céu como relâmpago.[1] 19 Atenção, eu estou dando[2] a vocês a autoridade para pisotear serpentes e escorpiões,[3] bem como sobre todo o poder do inimigo,[4] e nada poderá lhes fazer mal algum. 20 Contudo, não se regozijem porque os espíritos estão sujeitos a vocês; antes, regozijem-se porque vossos nomes estão escritos no céu."[5]

[Jesus adora o Pai]

21 Naquela mesma hora Jesus exultou no Seu espírito[6] e disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas de sábios e inteligentes, e as revelaste a 'bebês'. Sim, Pai, porque assim foi de Teu agrado."

22 E voltando-se para os discípulos Ele disse:[7] "Todas as coisas me foram confiadas por meu Pai; também, ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai, e

---

[1] Mas que colocação mais interessante! Obviamente Jesus estava se referindo a uma ocasião antes de Sua encarnação – Ele sabia que era Jeová-Filho.

[2] Em vez de "estou dando", talvez 2,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'dei', (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.) – um erro sério. Jesus disse isso faltando talvez quatro meses para Sua morte e ressurreição, se dirigindo aos setenta (não só os doze). O Senhor estava falando do futuro, não o passado; um futuro que nos inclui a nós!

[3] O Senhor nos outorga a autoridade "para pisotear serpentes e escorpiões". Ora, para esmagar o inseto literal, um escorpião, você não precisa de poder do Alto, basta um chinelo. Matar cobras literais também podemos fazer sem auxílio sobrenatural. Torna-se evidente que Jesus estava se referindo a algo diferente do que répteis e insetos. Entendo que Marcos 16.18 se refere à mesma coisa. Para uma explicação mais detalhada, favor de ver "Havemos de manusear serpentes?" no Apêndice.

[4] Em Mateus 28.18 Soberano Jesus declara que Ele detém "toda a autoridade no céu e na terra", de sorte que Ele é claramente competente para delegar uma parcela dessa autoridade a nós. Porém, exatamente como será que funciona na prática a "autoridade sobre todo o poder do inimigo"? Autoridade manda em poder, mas já que temos acesso ao poder sem limite de Deus (Efésios 3.20), não devemos dar a Satanás a satisfação de ver-nos utilizando o poder dele (mesmo porque ele facilmente poderia nos enganar e nos levar a fazer coisas que não deveríamos). Devemos utilizar a nossa autoridade para proibir o uso do poder de Satanás, isto é, o uso desse poder em situações específicas – na minha experiência temos de ser específicos. (Eu já tentei amarar Satanás vez por todas até o fim do mundo, mas não funcionou. E por que não? Presumivelmente porque o Plano de Deus inclui que o inimigo continue atuando neste mundo. Podemos por limite à ação dele, mas não colocá-lo fora de ação; pelo menos assim entendo.) Mas exatamente como devemos proceder?

Na armadura em Efésios 6 encontramos "espada do Espírito" (verso 17). Uma espada é arma para ofensiva, mas é usada também para defesa. O Texto nos diz que esta espada é "a ρημα de Deus" – ρημα, não λογος. É a Palavra de Deus falada, ou aplicada. Claro, que adianta uma espada que é deixada na bainha? Por mais maravilhosa que a nossa Espada possa ser (Hebreus 4.12), para produzir efeito tem que sair da bainha. A Palavra precisa ser falada, ou escrita – aplicada de forma específica.

Na Bíblia temos muitos exemplos onde pessoas fizeram o poder de Deus entrar em ação por falar. O nosso mundo começou com uma palavra criativa de Deus – falada (Gênesis 1.3, 6, 9, 11, 14, 20, 24, 26; ver também Hebreus 11.3). Moisés falou bastante. Elias falou (1 Reis 17.1; 18.36; 2 Reis 1.10). Eliseu falou (2 Reis 2.14, 21, 24; 4.16, 43; 6.19). Jesus falou **muito**! Ananias falou (Atos 9.17). Pedro falou (Atos 9.34, 40). Paulo falou (Atos 13.11; 14.3, 10; 16.18; 20.10). Em fim, temos de falar!

[5] Certamente, nada compara com ter seu nome escrito no céu!

[6] A maioria das versões escrevem 'Espírito', com 'E' maiúsculo, e uns 3% dos manuscritos gregos acrescentam 'Santo', mas entendo que Jesus exultou no Seu próprio espírito.

[7] Uns 10% dos manuscritos gregos omitem "E voltando-se para os discípulos ele disse" (como na maioria das versões), o que confunde a citação. Jesus estava se dirigindo ao Pai, mas parou. Então ele se dirigiu aos discípulos. A cláusula se repete no começo do verso 23, com o acréscimo de "mais particularmente".

quem é o Pai, a não ser o Filho, **e** aquele a quem o Filho O quiser revelar." 23 E dirigindo-se mais particularmente aos Seus discípulos,[1] Ele disse: "Abençoados são os olhos que veem as coisas que vocês veem. 24 Pois eu vos digo que muitos profetas e reis desejaram ver as coisas que vocês estão vendo, mas não viram, e ouvir as coisas que vocês estão ouvindo, mas não ouviram."[2]

[Como herdar vida eterna]

25 De repente, um certo interprete da Lei levantou-se para testá-lo dizendo, "Mestre, o que preciso fazer para herdar vida eterna?" 26 Aí Ele disse-lhe: "Que está escrito na Lei? Como a lês?" 27 E respondendo ele disse: "Amarás o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de toda a tua força, e de toda a tua mente, e, o teu próximo como a ti mesmo".[3] 28 Aí Ele disse-lhe, "Respondeste corretamente; faze isso e viverás!" 29 Mas ele, querendo justificar-se disse a Jesus, "E quem é o meu próximo?"[4]

[O bom samaritano]

30 Devolvendo a questão, Jesus disse: "Um certo homem ia descendo de Jerusalém para Jericó, quando se encontrou no meio de assaltantes, os quais, após despi-lo e espancá-lo, se foram, deixando-o semimorto. 31 Ora, coincidiu que um certo sacerdote descia pelo mesmo caminho, e ao vê-lo passou pelo outro lado. 32 E assim também um levita, chegando ao lugar, foi e olhou,[5] mas voltou ao outro lado. 33 Mas um samaritano,[6] viajando, chegou ao lugar, e ao vê-lo teve compaixão dele; 34 e aproximando-se, enfaixou-lhe as feridas, aplicando óleo e vinho. Então o colocou sobre seu próprio animal, levou-o a uma hospedaria e cuidou dele. 35 No dia seguinte, ao partir, sacou dois denários e os deu ao hospedeiro, e lhe disse, 'Cuida dele; caso venhas a gastar mais, eu te pagarei quando voltar'. 36 Então, qual destes três, diria você, foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos assaltantes?" 37 Aí ele disse, "Aquele que teve misericórdia dele". Disse-lhe então Jesus, "Vai tu e faze o mesmo".[7]

[Marta e Maria]

---

[1] Seria a referência apenas aos Doze, ou incluiria também os Setenta? Não sei, mas é bem provável que tinha ainda outros acompanhando.

[2] Com certeza, os Doze tiveram um privilégio não usufruído por mais ninguém, quer antes ou depois, embora 'discípulos' talvez inclua outros além dos Doze.

[3] Ver Deuteronômio 6.5 e Levítico 19.18 – para incluir o 'próximo', ele foi obrigado a citar um livro diferente. Notar que Jesus concordou com ele. Quem atentar para Deuteronômio 6.5 poderá observar que lá só constam três componentes do homem, ao passo que aqui em Lucas 10.27 são quatro. A resposta que dou é que o terceiro vocábulo hebraico tem uma área semântica tão abrangente que em grego foi considerado necessário utilizar dois vocábulos para tentar cobrir a mesma área semântica.

[4] O homem pulou a parte mais importante de sua resposta, amar o Senhor.

[5] O sacerdote não quis saber, mas o levita ao menos foi ver mais de perto, mas também nada fez.

[6] Jesus escolher um samaritano foi certamente proposital, já que os judeus desprezavam os samaritanos.

[7] Qualquer pessoa que é alcançada por uma calamidade é candidata para a ajuda de um 'próximo'. As calamidades tais como inundações, tornados, terremotos e tsunamis produzem um sem fim de candidatos.

38 Ora, indo eles de caminho, aconteceu que Ele adentrou um certo povoado;[1] e certa mulher chamada Marta O recebeu em sua casa.[2] 39 Ela tinha uma irmã chamada Maria, a qual simplesmente assentou-se aos pés de Jesus e ficou ouvindo as Suas palavras. 40 Já a Marta estava distraída com muito serviço; aí ela aproximou-se e disse: "Senhor, não te importas que minha irmã tenha me deixado servir sozinha? Então, manda que ela me ajude!" 41 Mas em resposta Jesus disse a ela: "Marta, Marta, estás ansiosa e agitada com muitas coisas, 42 mas apenas uma é necessária.[3] Já Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada."

[Uma oração modelo]

11.1 Ora, quando Ele estava orando em certo lugar, aconteceu o seguinte: quando Ele parou, um dos Seus discípulos lhe disse, "Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou aos discípulos dele". 2 Então Ele disse-lhes: "Quando quer que orem, digam: 'Pai nosso, que existe nos céus, o Teu nome há de ser reverenciado.[4] O Teu Reino há de vir. A Tua vontade há de ser feita, assim na terra como no céu.[5] 3 Dá-nos cada dia o nosso pão cotidiano. 4 Também, perdoa-nos os nossos pecados, porque nós também perdoamos a todos os que nos devem. **E**, não nos conduzas provação[6] adentro, mas livra-nos do maligno.'"[7]

[Um pedido à meia-noite]

5 Então Ele disse-lhes: "Quem dentre vocês tendo um amigo e indo ter com ele à meia-noite lhe disser, 'Amigo, empresta-me três pães, 6 porque um amigo me chegou de viagem, e nada tenho para oferecer-lhe'; 7 mas ele responder de dentro dizendo, 'Não me incomodes; a porta já está fechada, e eu e meus filhos já estamos deitados; não posso levantar-me para te dar'? 8 Eu vos digo, mesmo que não levante e dê por ser seu amigo, todavia, por causa da sua importunação, levantará e lhe dará tudo quanto necessitar.

9 "Pois eu vos digo: Pedi, e vos será dado; procurai, e achareis; batei, e vos será aberta. 10 Porque todo o que pede, recebe, e quem procura, encontra; e a quem bate, será aberta.[8] 11 Ou qual pai entre vocês, se o filho pedir pão, lhe dará

---

[1] A Betânia.

[2] Podemos deduzir que a Marta era a irmã mais velha.

[3] Parece que a Marta estava preparando uma 'senhora' refeição, mas Jesus disse que uma coisa simples seria adequada. Podemos até simpatizar com a Marta, mas Jesus defendeu a Maria.

[4] Os verbos estão no imperativo, não no subjuntivo, razão porque coloco "há de ser", em vez de 'seja'. Mas por que "reverenciado" em vez de 'santificado'? Pois então, como podemos santificar uma coisa que já é perfeitamente santa?

[5] Por que "há de ser"? Entendo que o intuito da oração não é uma tentativa de 'vencer' qualquer relutância da parte de Deus; é para declararmos o nosso compromisso particular com essas coisas. Quando declaro que o Reino de Deus há de vir, estou concordando com qualquer parcela da ação que me couber para fazer acontecer.

[6] A tradução correta é "provação", e não 'tentação' – ver Tiago 1.13.

[7] A maioria das versões modernas, seguindo meramente 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, mutilam esta oração por omitir: "nosso . . . que existe nos céus . . . A tua vontade há de ser feita, assim na terra como no céu . . . mas livra-nos do maligno." Não faltam notas de rodapé enganosas a respeito. "O maligno" é referência a Satanás.

[8] Entendo que o Senhor está falando de forma genérica aqui; não está prometendo 100% de êxito.

uma pedra? Ou se[1] for peixe, lhe dará por peixe uma cobra? 12 Ou se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? 13 Pois então, se vocês, sendo maus, sabem dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará um santo espírito aos que lhe pedirem!"[2]

[Uma casa dividida]

14 Aí Ele estava expulsando um demônio, o qual era mudo. E resultou que, saindo o demônio, o mudo falou! E a multidão ficou maravilhada. 15 Mas alguns deles disseram, "É por Belzebu,[3] o maioral dos demônios, que ele expulsa demônios". 16 Já outros ficaram pedindo dEle um sinal do céu, para testá-lo.

17 Mas Ele, conhecendo os pensamentos deles, disse-lhes: "Todo reino dividido contra si mesmo é levado à ruína, e uma casa dividida contra si mesma cai. 18 Aí, se Satanás também está dividido conta si mesmo, como subsistirá o seu reino? – pois vocês dizem que eu expulso os demônios por Belzebu! 19 Ora, se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os vossos filhos os expulsam?[4] Portanto, eles serão os vossos juízes. 20 Mas se é pelo dedo de Deus que eu expulso demônios, deveras o Reino de Deus já chegou até vocês.

21 "Quando o homem forte,[5] bem armado, guarda a sua própria residência, seus bens estão em segurança. 22 Mas quando o que é mais forte do que ele ataca, vence-o, tira-lhe a sua armadura na qual ele confiava e distribui os seus despojos.

23 "Quem não é comigo é contra mim, e quem comigo não ajunta, espalha.[6]

[Uma casa vazia]

24 "Quando o espírito imundo sai do homem,[7] vaga por lugares áridos procurando descanso; e não o encontrando diz, 'Voltarei para a minha casa de onde saí'. 25 E chegando, a encontra varrida e em ordem. 26 Então vai e acha outros sete

---

[1] Apenas quatro manuscritos gregos conhecidos (0,2%), de qualidade objetivamente inferior, demonstradamente assim, omitem "pão, lhe dará uma pedra? Ou se" (seguidos por NVI, LH, [Atual]).

[2] Em vez de "um santo espírito", todas as versões que já vi trazem 'o Espírito Santo'. Mas o Texto grego não tem o artigo definido, o que torna a minha tradução gramaticalmente possível. No contexto imediato, bem como no contexto maior da Bíblia, a minha tradução me parece a mais provável. Você conhece alguém que recebeu a terceira pessoa da Trindade pelo mero pedir?

[3] Todos os manuscritos gregos trazem a grafia 'Beelzebul', mas em português a pronúncia seria praticamente a mesma.

[4] Esta pergunta me intriga. Parece que Jesus estava dizendo que os filhos deles de fato expulsavam demônios. Se os filhos estavam usando o poder de Deus, iriam censurar os pais por terem acusado Jesus falsamente. Se estavam usando o poder de Satanás, iriam censurar os pais pelo mesmo motivo.

[5] No Texto 'homem forte' é acompanhado pelo artigo definido, e dentro do contexto é bem possível que seja uma referência velada a Satanás. Nesse caso, o 'mais forte' é Jesus.

[6] Notar que o Soberano não admite neutralidade; ou você é com Ele, ou é contra. Mesmo o que fazemos não é neutro; se não estamos ajuntando com Ele, estamos espalhando. Não existe terceira via.

[7] O Senhor não disse o porquê do espírito ter saído. Se tivesse sido expulso por alguém que sabia mandar para o Abismo, não poderia voltar.

espíritos, mais malignos do que ele, e entrando habitam ali; e a condição final daquele homem se torna pior do que a primeira."[1]

[Os abençoados de verdade]

27 Aí, enquanto Ele estava dizendo estas coisas, uma mulher dentre a multidão, elevando a voz, disse-lhe, "Bendito o ventre que te gestou, e os seios em que mamaste!" 28 Mas Ele disse, "Mais do que isso, benditos são os que ouvem a palavra de Deus e a obedecem!"[2]

[Jonas é um sinal]

29 Aí, aumentando a multidão, ele começou por dizer: "Esta geração é maligna. Ela vive querendo um sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas. 30 Pois assim como Jonas se tornou um sinal para os ninevitas, assim também o Filho do homem o será para esta geração. 31 A rainha do Sul será levantada no juízo com os homens desta geração, e ela a condenará; porque ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e eis aqui alguém maior que Salomão. 32 Os homens de Níneve se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão; porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e eis aqui alguém maior que Jonas.[3]

[Luz dentro da pessoa]

33 "Ora, ninguém, ao ascender uma candeia, a esconde ou a coloca debaixo de uma vasilha; antes, a coloca num velador, para que os que entram possam ver a luz. 34 A candeia do corpo é o olho.[4] Portanto, sempre que o teu 'olho' for bom, todo o teu corpo fica iluminado; mas quando for maligno, o teu corpo também fica escurecido. 35 Portanto, cuida para que a 'luz' que há em ti não seja escuridão. 36 Se, pois, todo o teu corpo estiver cheio de luz, não tendo parte alguma escurecida, o todo ficará iluminado, como quando uma candeia resplandecente te dá luz."

[Jesus censura escribas e fariseus]

---

[1] Embora certamente temos a autoridade para expulsar demônios das pessoas, se a pessoa libertada não se entregar a Jesus, ela permanece uma casa vazia, e vulnerável a coisa pior. Devemos tratar as pessoas com lealdade, explicando o que está em jogo.

[2] Já que o Texto Sagrado declara que a Virgem Maria é bendita, Jesus não estava negando essa condição. É só que ouvir e obedecer a Palavra de Deus é ainda mais bendito. O sentido central do verbo que traduzi como 'obedecer' é guardar ou proteger. Fico a imaginar se não existe uma benção especial para os que defendem a Palavra.

[3] Notar que Jesus declara que Ele mesmo é maior que Salomão e Jonas (um rei e um profeta). Notar também que ele afirma a historicidade do livro de Jonas.

[4] É claro que temos dois olhos, mas o Texto traz "olho" (singular). Entendo que a referência é à maneira em que interpretamos o que vemos (que é o nosso verdadeiro 'olho') – duas pessoas, uma pura e uma maligna, observando o mesmíssimo acontecimento, darão interpretações bem diferentes a ele. Infelizmente, de forma inadequada e improcedente, a maioria das versões que já vi colocam 'olhos' (plural), condenando o leitor a nunca entender o que Jesus estava ensinando neste lugar. O vocábulo 'maligno' significa um mal agressivo. Alguém com mente maligna dará uma interpretação perversa a tudo que vê, e com isso o seu ser ficará sempre cheio de escuridão, sem trégua. Ver Tito 1.15.

37 Ora, pausando Ele no falar, um certo fariseu O convidou para comer com ele. Então Ele entrou e reclinou-se à mesa. 38 Mas o fariseu estranhou,[1] ao notar que Ele não tinha se lavado antes da refeição. 39 Então o Senhor lhe disse: "Ora, vocês fariseus limpam o exterior do copo e do prato, mas o vosso interior está cheio de ganância e malignidade. 40 Tolos! Quem fez a parte externa não fez também a interna? 41 Contudo, deem o possível como esmola; aí sim, tudo vos ficará limpo.[2]

42 "Mas ai de vocês fariseus! Vocês dizimam a hortelã, a arruda e toda a hortaliça, mas negligenciam a retidão moral e o amor de Deus. Estas era necessário fazer, sem deixar as outras. 43 Ai de vocês fariseus! Vocês amam o melhor assento nas sinagogas, e as saudações nas praças. 44 Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas![3] Vocês são como túmulos não distinguíveis, sobre os quais os homens andam sem o saber." [4]

[Jesus censura peritos na Lei]

45 Aí um dos peritos na Lei reagiu e disse a Ele, "Mestre, ao dizer essas coisas insultas também a nós!" 46 Então Ele disse: "Ai de vocês também, peritos na Lei![5] Vocês sobrecarregam os homens com fardos difíceis de transportar, mas vocês mesmos nem com um dos vossos dedos tocam os fardos. 47 Ai de vocês! Vocês restauram os túmulos dos profetas, os que vossos pais mataram. 48 Assim vocês dão testemunho de que aprovam as obras de vossos pais;[6] pois eles deveras os mataram, ao passo que vocês lhes restauram os túmulos.[7] 49 Também, por causa disso 'a sabedoria de Deus'[8] disse: 'Enviarei a eles profetas e apóstolos, alguns dos quais eles matarão e perseguirão', 50 para que seja requerido desta geração o sangue de todos os profetas, derramado desde a fundação do mundo, 51 desde o sangue de Abel até o sangue de Zacarias,[9] que foi morto entre o altar e o santuário. Sim, eu vos digo, será requerido desta geração![10] 52 Ai de vocês peritos na Lei! Vocês removeram a

---

[1] Os líderes já tinham rejeitado Jesus e planejavam matá-lo, de sorte que Ele bem sabia que o convite não era amigável. Ele aceitou o convite, mas com o propósito de denunciá-los.

[2] À primeira vista, este verso parece difícil, mas sendo que eles eram dominados pela ganância, para eles dar tudo que podiam representaria uma mudança radical nos seus valores. O caso de Zaqueo seria um exemplo: o próprio Jesus declarou que o homem era salvo (Lucas 19.8-9).

[3] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "escribas e fariseus, hipócritas", (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[4] É que com isso eles ficariam contaminados, para efeito cerimonial.

[5] Observar que Jesus não quer conciliá-los; pelo contrário, os hostiliza ainda mais.

[6] A ideia parece ser que eles escolheram a dedo os túmulos a serem restaurados, com isso festejando a morte daqueles profetas.

[7] O contexto sugere 'restaurar' mais do que 'construir', já que os profetas tinham morrido vários séculos antes; se uma cova ou um túmulo não tivesse identificação adequada, não se saberia onde construir.

[8] Em 1 Coríntios 1.24 Paulo se refere a Cristo como sendo 'a sabedoria de Deus'. Em Mateus 23.34 Jesus disse, "eu lhes enviarei profetas". É possível que Jesus estivesse se referindo a si próprio como sendo "a sabedoria de Deus".

[9] Se a referência é ao profeta Zacarias, a sua morte não está registrada nas Escrituras, mas o templo foi reconstruído no tempo dele; portanto, é possível que ele tenha morrido ali.

[10] Culpa acumula. Não raro é uma geração subsequente que paga a conta.

chave do conhecimento;[1] vocês mesmos não entraram, e impediram os que estavam para entrar!"[2]

53 Ora, tendo Ele dito essas coisas a eles,[3] os escribas e os fariseus começaram a apertá-lo e reperguntá-lo com veemência acerca de muitas coisas, 54 armando-lhe ciladas, procurando apanhá-lo em algum dizer, para O acusarem.[4]

[Cuidado com hipocrisia]

12.1 Enquanto isso, tendo-se juntado uma multidão de milhares[5] de pessoas, ao ponto de pisarem umas nas outras, Ele começou a falar primeiro a Seus discípulos: "Cuidado com o fermento dos fariseus, o qual é a hipocrisia! 2 Pois não há nada encoberto que não será revelado, nem escondido que não será conhecido. 3 Portanto, tudo o que vocês falaram no escuro será ouvido à luz, e o que cochicharam ao ouvido dentro do quarto será proclamado do alto dos telhados.[6]

[Não temer assassino]

4 "E mais, eu vos digo, amigos meus: Não tenham medo dos que matam o corpo e depois nada mais podem fazer. 5 Antes, eu vos mostrarei a quem devem temer – temam Aquele que, depois de matar, tem autoridade para jogar Geena[7] adentro; sim, eu vos digo, a esse devem temer! 6 Não se vendem cinco pardais por duas moedinhas?[8] Contudo, nenhum deles é esquecido diante de Deus. 7 Aliás, até os cabelos da vossa cabeça estão contados! Portanto não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais.[9]

[Quem confessar Cristo, Ele confessará]

8 "Eu vos digo também: Todo aquele que se identificar comigo diante dos homens o Filho do homem também se identificará com ele diante dos anjos de Deus. 9 Mas quem me negar diante dos homens será negado diante dos anjos de Deus.[10] 10 Quem quer que fale uma palavra contra o Filho do homem, poderá ser-lhe perdoado; mas a quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado. 11 Mas quando quer que vos conduzam perante sinagogas, governantes e autoridades, não

---

[1] Oséias 4.6 diz: "O meu povo está sendo destruído por falta de conhecimento . . . Já que te esqueceste da lei de teu Deus, eu também me esquecerei de teus filhos". Vejam o terrível preço pago pelos filhos! E os 'peritos da lei' de nossos dias; será que não desprezam totalmente a Palavra de Deus?

[2] Eles eram deveras perversos. Eles não querendo entrar, foi escolha e problema deles; mas querer impedir os outros foi perverso demais!

[3] Em vez de "Ora, tendo Ele dito essas coisas a eles", talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'E quando Ele saiu dali', (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[4] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem 'para O acusarem', (seguidos por NVI).

[5] É isso que o Texto diz, 'milhares'.

[6] Ao pensar nisso, você se sente um pouco desconfortável?

[7] 'Geena' era um eufemismo para o Inferno, ou o Lago de Fogo. O destino eterno de alguém é muitíssimo mais importante do que uma morte física 'prematura'.

[8] O termo grego aqui é *assaria*.

[9] Talvez seja por isso que "os justos são ousados como um leão" (Provérbios 28.1). [Aliás, quantos 'leões' você conhece?]

[10] Apocalipse 21.8 inclui 'os covardes' entre os que são destinados para o Lago de Fogo. Quando chega a perseguição para quem é cristão, os covardes irão 'amarelar' e negar o Senhor.

se preocupem quanto a como ou o que vão responder, ou o que devem dizer.
12 Porque nessa mesma hora o Espírito Santo vos ensinará o que devem dizer."[1]

[Cuidado com materialismo]

13 Aí alguém do meio da multidão lhe disse, "Mestre, dize a meu irmão que divide a herança comigo". 14 Mas Ele lhe disse, "Homem, quem me designou juiz ou árbitro entre vocês?" 15 Então Ele disse a todos, "Acautelem-se e guardem-se da avareza; porque a vida de qualquer não consiste na abundância dos seus bens".[2]

[Parábola do tolo rico]

16 Então Ele contou-lhes uma parábola, dizendo: "A terra de certo homem rico produziu muito. 17 E ele racionava consigo mesmo dizendo: 'Que devo fazer? Não tenho onde armazenar a minha produção.' 18 Então ele disse: 'É isto que vou fazer. Vou derrubar os meus celeiros e construir outros maiores, e ali guardarei toda a minha produção e todos os meus bens. 19 E direi a minha alma: Alma, tens muitos bens armazenados para muitos anos; descansa, come, bebe e diverte-se!' 20 Mas Deus lhe disse: 'Tolo! Esta mesma noite a tua alma te será tomada de volta;[3] então quem ficará com as coisas que preparaste?' 21 Assim mesmo[4] é aquele que acumula tesouro para si e não é rico para com Deus."

[A mentalidade do Reino]

22 Então Ele disse a Seus discípulos: "Por isso vos digo: Não fiquem ansiosos por vossa vida, quanto ao que vão comer; nem pelo corpo, quanto ao que vão vestir. 23 A vida é mais do que comida, e o corpo é mais do que roupa. 24 Considerem os corvos: eles não semeiam nem colhem, eles não têm armazém nem celeiro, e Deus os alimenta. Vocês têm muito mais valor do que as aves! 25 E quem entre vocês, por preocupar-se, pode acrescentar um côvado [45 centímetros] à sua altura? 26 Pois então, já que vocês não podem fazer sequer uma coisa tão pequena, por que se preocupar com o restante?

27 "Considerem os lírios, como crescem: eles não trabalham nem tecem; eu vos digo, nem mesmo Salomão, em todo o seu esplendor, vestiu-se como um deles. 28 Então, já que Deus assim veste a erva que hoje está no campo e amanhã é jogada num forno, quanto mais vocês, 'seus pouca-fés'! 29 E não se concentrem no que comer e no que beber; e não andem preocupados. 30 São as etnias do mundo que correm atrás de todas essas coisas; contudo, o vosso Pai sabe que vocês precisam delas. 31 Antes, concentrem-se no Reino de Deus, e todas essas coisas vos serão supridas.[5]

---

[1] Esta orientação é para mártires, presumivelmente, não para pregadores; mas não seria bom se mais pregadores ouvissem o Espírito Santo?

[2] Cristãos que vivem em culturas materialistas, consumistas, facilmente esquecem desta verdade importante.

[3] "Tomada de volta" – temos a vida como um empréstimo, uma fiança, e uma prestação de contas será cobrada.

[4] "Assim mesmo" = "Tolo!" Ser rico para com Deus significa investir no Reino dEle.

[5] Atenção: Deus promete só as coisas básicas – comida, bebida, agasalho. Tudo que investimos no Reino entra na poupança no Céu.

32 “Não tenham medo, ó pequeno rebanho, porque foi do agrado de vosso Pai dar-vos o Reino. 33 Vendam as vossas posses e deem aos necessitados. Façam para vocês mesmos ‘bolsas’ que não vão se desgastar, um tesouro infalível nos céus, onde ladrão não pode chegar e nem traça destruir. 34 Porque, onde estiver o vosso tesouro, ali também estará o vosso coração.[1]

[Permanecer atento]

35 “Estejam cingidas as vossas cinturas e acessas as vossas candeias, 36 e sejam vocês semelhantes a homens que aguardam o seu senhor, quando ele voltar da festa de casamento, para que, quando ele chegar e bater, possam abrir-lhe a porta imediatamente. 37 Abençoados aqueles escravos os quais o senhor encontrar vigiando, quando chegar. Deveras vos digo que ele se cingirá, fará com que eles se reclinem à mesa, e virá e os servirá.[2] 38 E se ele vier na segunda vigília, ou mesmo na terceira vigília, e os encontrar assim, abençoados são aqueles escravos.
39 Entendam, porém, isto: se o dono da casa soubesse a que hora viria o ladrão, teria ficado vigiando, e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. 40 Portanto, estejam vocês também preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que não esperam.”[3]

41 Então Pedro disse a Ele, “Senhor, estás dirigindo esta parábola só a nós, ou também a todos?”[4] 42 Aí o Senhor disse: “Ora, quem é o administrador fiel e prudente a quem seu senhor porá sobre os seus conservos para dar-lhes a porção de alimento no tempo devido? 43 Abençoado aquele escravo a quem o senhor encontrar fazendo assim quando vier. 44 Deveras vos digo que ele o encarregará de todas as suas posses.[5] 45 Mas, se aquele escravo disser no seu coração, ‘O meu senhor não virá tão cedo’, e começar a bater nos criados e nas criadas, a comer e a beber, e a embriagar-se, 46 o senhor daquele escravo virá num dia em que ele não o está esperando, e numa hora que ele não sabe, e o partirá em dois e lhe designará a sua parte com os incrédulos.[6]

47 “Aquele servo que sabia a vontade de seu senhor, mas não preparou nem agiu de acordo com essa vontade, sofrerá muitos açoites. 48 Mas o que não sabia, e fez coisas dignas de açoites, sofrerá poucos açoites.[7] Daquele a quem muito foi dado, muito será exigido; e daquele a quem muito foi confiado, muito mais será pedido.

[Cristo causa divisão]

---

[1] Eis a questão crucial: Onde está o teu tesouro?

[2] Certamente ele está em bom humor, e como seus servos ficaram acordados durante horas, quando queriam estar dormindo, só para poder recebe-lo quando viesse – ele deve decidir que eles merecem uma atenção especial.

[3] Até hoje, todos os que tentaram predizer a data da segunda vinda se deram mal. Mas estar sempre preparado é outra questão. A dificuldade é que não é fácil ficar preparado o tempo todo.

[4] A resposta do Senhor foi indireta, mas inclui a todos.

[5] Ele era diretor de alimentação; se tivesse sido fiel e competente ali, teria se tornado diretor geral.

[6] A referência é a duas mortes: a física (cortado ao meio) e a espiritual – a ‘parte’ dos incrédulos é o Lago de Fogo.

[7] Notar que até mesmo pecado praticado na ignorância acarreta punição. Contudo, quanto mais luz a pessoa tinha, tanto maior será a punição.

49 “Vim trazer fogo à terra, e como gostaria que já estivesse aceso! 50 Mas tenho que passar por um batismo, e como estou angustiado até que venha a cumprir-se! 51 Imaginam vocês que vim prover paz na terra? Não mesmo, eu vos digo, mas antes divisão.[1] 52 Porque daqui em diante haverá cinco pessoas divididas na mesma casa: três contra duas e duas contra três. 53 Pai estará dividido contra filho, e filho contra pai; mãe contra filha, e filha contra mãe; sogra contra nora, e nora contra sogra.”[2]

[Discernir o tempo]

54 Então Ele disse também à multidão: “Quando vocês veem uma nuvem surgir no ocidente, logo dizem, ‘Vem temporal’, e assim sucede. 55 E quando sopra o vento sul, vocês dizem, ‘Vai fazer calor’, e acontece. 56 Hipócritas! Vocês sabem interpretar a aparência da terra e do céu; então como não sabem discernir o tempo atual?[3] 57 E mais, por que vocês não julgam por si mesmos o que é justo?[4]

[Pagar dívida na hora]

58 “Quando tu estiveres indo com o teu adversário para o magistrado, faze tudo para chegar a um acordo com ele no caminho;[5] para que ele não te arraste ao juiz, o juiz não te entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça te jogue na prisão. 59 Eu te digo que não sairás de lá enquanto não pagares o último centavo.”

[Arrepender-se, ou perecer]

13.1 Ora, naquele mesmo tempo estavam presentes ali alguns que falaram a Ele sobre os galileus cujo sangue Pilatos tinha misturado com os sacrifícios deles. 2 E respondendo Jesus lhes disse: “Avaliam vocês que esses galileus eram pecadores piores do que todos os demais galileus, porque sofreram tais coisas? 3 Não mesmo, eu vos digo; antes, se não se arrependerem, todos vocês também perecerão! 4 Ou quanto àqueles dezoito sobre os quais caiu a torre de Siloé e os matou; avaliam vocês que eles eram mais culpados que todos os demais habitantes de Jerusalém? 5 Não mesmo, eu vos digo; antes, se não se arrependerem, todos vocês de igual modo perecerão!”[6]

[Parábola da figueira infrutífera]

6 Então Ele contou esta parábola: “Um certo homem tinha uma figueira plantada em sua vinha, e quando foi procurar fruto nela, não achou. 7 Aí ele disse ao viticultor: ‘Ora, já faz três anos que venho procurar fruto nesta figueira, nada achando. Corta-a! Para que deve seguir desperdiçando o solo?’ 8 Mas respondendo

---

[1] Nesse caso, por que leva Ele o título de ‘Príncipe da Paz’? Mais de uma vez, após curar alguém, Jesus disse, “Vai para dentro de paz” (não ‘em paz’). Jesus oferece paz com Deus, mas para recebe-la você tem de crer para dentro dEle.

[2] Não é que acontece mesmo?

[3] Para poder discernir o que Deus está fazendo requer um relacionamento íntimo com Ele.

[4] Boa pergunta!

[5] O quadro parece ser que o ‘adversário’ já tentou todos os outros meios para reaver seu dinheiro; o que indicaria que o devedor tinha falha de caráter.

[6] Nunca sabemos quando um tornado ou um terremoto pode nos atingir; a melhor coisa é andar com Deus, e com isso não ter porque temer uma morte súbita.

ele disse-lhe: 'Senhor, deixe ela ficar ainda este ano, até que eu cave ao redor dela e lhe ponha adubo, 9 para ver se dá fruto – se não der, então corte-a.'"[1]

[Jesus cura uma mulher aflita por Satanás]

10 Ora, enquanto Jesus estava ensinando numa das sinagogas em dia de sábado, 11 Ele viu ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade fazia dezoito anos – ela andava encurvada e de forma alguma podia endireitar-se.
12 Então Ele a chamou para perto dEle[2] e disse a ela, "Mulher, estás livre da tua enfermidade!" 13 Ele pôs as mãos sobre ela e imediatamente ela se endireitou e começou a louvar a Deus.

14 Mas o chefe da sinagoga reagiu com indignação, porque Jesus havia curado no sábado, e disse à multidão, "Há seis dias em que se deve trabalhar; então, venham para ser curados nesses dias, e não no dia de sábado".[3] 15 Aí o Senhor lhe respondeu e disse: "Hipócritas! Cada um de vocês[4] não solta da baia o seu boi ou jumento no dia de sábado e não o leva a beber? 16 Então, esta mulher, sendo uma filha de Abraão, a quem Satanás[5] manteve presa por dezoito longos anos, não deveria ser libertada desta amarra no sábado?" 17 E tendo Ele dito essas coisas, todos os Seus adversários ficaram envergonhados, mas toda a multidão se alegrava por todas as coisas gloriosas que estavam sendo feitas por Ele.

[Duas parábolas]

18 Então Ele disse: "Com que se parece o Reino de Deus, e a que o compararei? 19 Parece uma semente de mostarda que um homem tomou e plantou em sua horta; ela cresceu e se tornou uma árvore considerável, e as aves do céu pousaram em seus galhos."

20 Ele falou de novo: "Com que compararei o Reino de Deus? 21 Parece o fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha, até que tudo ficou fermentado."

[A porta estreita]

22 Prosseguindo em direção a Jerusalém, Ele percorria cidades e povoados, ensinando. 23 Então alguém disse a Ele, "Senhor, são poucos os que se salvam?"
24 Aí Ele disse a eles:[6] "Esforcem-se para entrar pela porta estreita, porque muitos, eu vos digo, tentarão entrar e não conseguirão. 25 Quando o dono da casa se

---

[1] Jesus ter dito 'três anos' deve ter sido proposital. É provável que Ele estivesse se referindo a Seu próprio ministério em Israel. Nesse caso o dono seria o Pai, e Jesus seria o viticultor. É que os três anos de ministério público que Ele já tinha realizado não tinham produzido o efeito desejado. Se não me engano, Jesus, o nosso 'viticultor', muitas vezes faz a mesma coisa com a gente – nos dá outra chance.

[2] Nas sinagogas as mulheres ficavam separadas dos homens, de sorte que Ele chamou a mulher para o lado dos homens.

[3] Claro que a mulher não tinha vindo pensando em ser curada; ela veio adorar a Deus. Fica igualmente claro que a queixa do chefe era uma indireta contra Jesus, razão pela qual Ele rechaçou a queixa.

[4] No Texto o pronome é plural. O chefe estava expressando a opinião dos colegas também, o que Jesus reconheceu com Sua resposta.

[5] Ao utilizar o nome próprio do inimigo, Jesus declarou que era o próprio Satanás o responsável maior pelo problema.

[6] Aqui também o pronome é plural.

levantar e fechar a porta, e vocês, do lado de fora, começarem a bater à porta dizendo, 'Senhor, senhor, abre para nós!', e respondendo ele vos disser, 'Não vos conheço; de onde vocês são?', 26 então vocês começarão por dizer, 'Comemos e bebemos na tua presença, e ensinaste em nossas ruas'. 27 Mas ele dirá: 'Estou dizendo a vocês que não sei de onde são. Afastem-se de mim, vocês todos que praticam a iniqüidade.'[1]

28 "Ali haverá choro e ranger de dentes, quando vocês virem Abraão e Isaque e Jacó e todos os profetas no Reino de Deus, mas vocês sendo jogados fora.
29 Pessoas virão até do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e se reclinarão à mesa no Reino de Deus. 30 Deveras, há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos."

[Uma palavra para Herodes]

31 Naquele mesmo dia alguns fariseus aproximaram-se e disseram a Ele, "Sai e vai embora daqui, porque Herodes quer te matar".[2] 32 Ele disse-lhes: "Vão dizer àquela 'raposa': 'Fica sabendo, estarei expulsando demônios e realizando curas hoje e amanhã, e no terceiro dia terei terminado'. 33 Contudo, preciso prosseguir hoje, amanhã e depois de amanhã, pois é inacreditável que um profeta morra fora de Jerusalém!

[Jesus lamenta por Jerusalém]

34 "Jerusalém, Jerusalém, aquela que mata os profetas e apedreja os que são enviados a ela! Quantas vezes quis eu juntar os teus filhos, como uma galinha junta a sua ninhada debaixo de suas asas, mas vocês não quiseram! 35 Pois então, a vossa casa vos é deixada desolada. Eu vos digo que certamente vocês não me verão mais até o tempo em que dirão, 'Bendito aquele que vem em nome do Senhor!'"[3]

[Jesus cura um homem com hidropisia]

14.1 E aconteceu que, quando ele entrou na casa de um dos líderes dos fariseus para comer pão num sábado, eles O estavam observando atentamente. 2 De repente, um homem com hidropisia estava à Sua frente![4] 3 Aí Jesus reagiu e disse aos peritos na Lei e fariseus, "É permitido curar no sábado?" 4 Mas eles ficaram em silêncio. E pegando nele, Ele o curou e o despediu. 5 Então Ele se dirigiu a eles dizendo, "Qual de vocês, se um filho[5] ou um boi cair num poço no dia de sábado, não

---

[1] O Senhor afirma claramente que existem muitos que acham que estão dentro do Reino, mas que de fato não estão.

[2] É bem provável que aqueles fariseus estavam meramente tentando amedrontar Jesus. A metáfora, 'raposa', deve ter sido entendido pelos ouvintes, mas de lá para cá perdemos a informação cultural relevante.

[3] Ver Salmo 118.26. É provável que João 10.22-39 tenha acontecido entre os versos 33 e 34 aqui. Aquela 'Festa de Dedicação' teria sido realizada numa segunda-feira, no dia 17 de dezembro de 29. Aqui Jesus deixa Jerusalém para só retornar na 'entrada triunfal'.

[4] Parece pouco provável que uma pessoa assim tenha invadido a casa por conta própria. Os fariseus estavam desesperadamente à procura de motivo para O acusar.

[5] Em vez de "filho", uns 26% dos manuscritos gregos trazem 'jumento' (como no Texto Recebido, e versões nele baseados). Os 74% incluem a melhor linha de transmissão, que eu sigo.

irá tirá-lo imediatamente?” 6 E eles não conseguiram responder a Ele quanto a essas coisas.

[Uma lição sobre a humildade]

7 Então Ele proferiu uma parábola aos convidados, havendo notado como ficavam procurando os melhores lugares, dizendo-lhes: 8 “Quando quer que sejas convidado por alguém para um banquete de casamento, não reclines no lugar de honra, caso ele tenha convidado alguém de maior honra do que tu; 9 então aquele que convidou a ti e a ele virá e dirá, ‘Tu, dá lugar a este!’ e aí, com vergonha, terás de ocupar o último lugar.[1] 10 Antes, quando fores convidado, vai e reclina no último lugar, para que, quando vier aquele que te convidou, ele te diga, ‘Amigo, sobe mais para cima!’ Então terás honra na presença dos demais convidados. 11 Porque todo o que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado.”[2]

12 Então Ele disse diretamente a Seu anfitrião: “Quando deres um jantar ou uma ceia, não convida teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos; para não suceder que eles te convidem de volta, e assim sejas recompensado. 13 Antes, quando fizeres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos; 14 aí serás abençoado, porque eles não têm como te recompensar – tu serás recompensado na ressurreição dos justos.”[3]

[Um banquete incomum]

15 Aí, um dos que estavam à mesa, ao ouvir essas coisas, disse a Ele, “Abençoado aquele que tomar refeição[4] no reino de Deus!”[5] 16 Mas Ele lhe disse: “Um certo homem preparou um grande banquete e convidou muitos. 17 Na hora da ceia ele enviou seu escravo dizer aos convidados, ‘Venham, pois tudo já está pronto’. 18 Mas todos à uma começaram a se desculpar. Disse-lhe o primeiro, ‘Comprei um campo, e preciso ir vê-lo; peço-te que me desculpes’. 19 Outro disse, ‘Comprei cinco juntas de bois e estou indo experimentá-las; peço-te que me desculpes’. 20 Ainda outro disse, ‘Casei-me, e por isso não posso ir’. 21 Aí aquele escravo voltou e informou essas coisas a seu senhor. Então o dono da casa irou-se e disse a seu escravo, ‘Vai depressa pelas ruas e os becos da cidade, e traze para cá os pobres, e aleijados, e cegos e coxos’. 22 E disse o escravo, ‘Senhor, o que ordenaste foi feito, e ainda há lugar’. 23 Aí o dono disse ao escravo: “Vai pelos caminhos e as cercas vivas[6] e obriga-os a entrar, para que a minha casa fique cheia. 24 Pois eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados provará o meu banquete.’”[7]

[Jesus ministra na Peréia]

---

[1] Naturalmente, todos os outros também queriam o melhor lugar disponível, de sorte que àquela altura só restaria o último.

[2] Esta verdade é repetida várias vezes nas Escrituras.

[3] Não é possível levar dinheiro consigo quando morrer, mas pode mandá-lo na frente.

[4] Em vez de “refeição”, talvez 20% dos manuscritos gregos trazem ‘pão’ (como em algumas versões).

[5] Ora, pense numa colocação inócua! Imagino que ele estivesse querendo mudar o assunto.

[6] Cercas vivas eram utilizadas para delimitar propriedades, e muitas vezes haveria um caminho seguindo a cerca. Primeiro o escravo procurou pessoas dentro da cidade; depois foi mandado procurar fora dela.

[7] Talvez 45% dos manuscritos gregos acrescentam ‘pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos’.

[Jesus define o discipulado]

14.25 Ora, grandes multidões iam acompanhando Ele, e voltando-se Ele disse-lhes: 26 "Se alguém vem a mim e não odeia seu pai, sua mãe, sua mulher, seus filhos, seus irmãos, suas irmãs, sim, até a própria vida, ele não pode ser meu discípulo. 27 E quem não carrega sua cruz e não me segue, não pode ser meu discípulo.

28 "Aliás, qual de vocês, querendo construir uma torre, não se assenta primeiro e calcula o custo, para ver se tem com que a acabar? 29 Isto para não suceder que, tendo lançado o alicerce e não podendo terminar, todos os que a virem comecem a zombar dele 30 dizendo, 'Este homem começou a construir e não pôde terminar!'

31 "Ou qual rei, indo confrontar outro rei em guerra, não se assenta primeiro e delibera se com dez mil é capaz de enfrentar aquele que vem contra ele com vinte mil? 32 Caso contrário, estando o outro ainda longe, ele envia uma delegação e pede as condições de paz.

33 "Assim pois, qualquer de vocês que não renunciar a tudo o que possui, não pode ser meu discípulo.[1] 34 O sal é bom; mas se o sal se tornar insípido, com que pode ser temperado? 35 Não serve nem para solo nem para adubo; é jogado fora.[2] Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!"

[Parábola de uma ovelha perdida]

15.1 Então vinham chegando a Ele todos os cobradores de imposto e os 'pecadores' para ouvi-lo. 2 Aí os fariseus e os escribas começaram a murmurar dizendo, "Este homem recebe pecadores e come com eles". 3 Então Ele contou-lhes esta parábola dizendo: 4 "Qual homem dentre vocês, possuindo cem ovelhas e perdendo uma delas, não larga as noventa e nove no ermo[3] e vai atrás da perdida até achá-la? 5 E ao achá-la a põe sobre seus ombros, jubiloso. 6 E chegando em casa, ele convoca seus amigos e vizinhos, dizendo-lhes, 'Alegrem-se comigo, porque achei a minha ovelha perdida!' 7 Eu vos digo que, de forma parecida, haverá mais gozo no céu por um pecador que se arrepende do que por noventa e nove justos que não têm necessidade de arrependimento.[4]

[Parábola de uma moeda perdida]

---

[1] Observar que três vezes o Soberano Jesus disse, "não pode ser meu discípulo", e o 'não pode' é um negativo forte. Jesus exige o primeiro lugar nas nossas vidas e em nossos corações – acima de família, de coisas materiais, do próprio ser. No verso 26 o verbo 'odiar' não é um ódio ativo, vai na direção de desprezo.

[2] Nós os seguidores de Cristo temos a incumbência de ser 'sal' e 'luz' neste mundo. Abdicar dessas funções significa se tornar inútil, e ser jogado fora. Uma suposta 'neutralidade' não é opção válida.

[3] Notar que as 99 foram largadas no ermo, não num aprisco. O que aconteceria então, se uma fera atacasse o rebanho enquanto o pastor estava longe procurando a perdida? Confesso que nunca gostei dessa parábola, por esse motivo.

[4] Se Deus prefere pecadores, para que ser justo? O 'ponto' deve ser que ninguém é tão justo que não precisa de arrependimento. Como todos são pecadores, todos precisam se arrepender – assim fazendo eles, Deus fica satisfeito.

8 “Ou qual mulher possuindo dez moedas de prata, se perder uma delas, não acende uma candeia, varre a casa e procura com diligência, até encontrá-la? 9 E encontrando-a, ela convoca suas amigas e vizinhas, dizendo, ‘alegrem-se comigo, porque achei a dracma que eu tinha perdido!’ 10 Assim mesmo, eu vos digo, há gozo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende.”[1]

[Parábola de um filho perdido]

11 Então Ele disse: “Um certo homem tinha dois filhos. 12 E o mais novo deles disse ao pai, ‘Pai, dá-me a parte da propriedade que me cabe’. E ele lhes repartiu a propriedade. 13 Não muitos dias depois, o filho mais novo, havendo convertido tudo,[2] partiu para uma terra distante; e lá desperdiçou suas posses vivendo dissolutamente. 14 Mas depois de ter gasto tudo, houve uma fome severa em toda aquela terra, e ele começou a passar necessidade. 15 Então ele foi e apegou-se a um cidadão daquela terra, o qual o mandou para seus campos para cuidar de porcos.[3] 16 Ele teria, de bom grado, enchido seu estomago com as alfarrobeiras[4] que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada.[5] 17 Aí, caindo em si, ele disse: ‘Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui morrendo de fome! 18 Vou me erguer e ir para meu pai, e direi a ele: “Pai, pequei contra o céu e perante ti, 19 e não sou mais digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus empregados”.’

20 “Então ergueu-se e foi para seu pai. Ora, quando ainda estava longe, seu pai o viu e se moveu de compaixão – ele correu e se lançou ao pescoço dele e o beijou! 21 Então o filho disse a ele, ‘Pai, pequei contra o céu e perante ti, e não sou mais digno de ser chamado teu filho’. 22 Mas o pai disse aos seus escravos: ‘Trazei o melhor traje e vesti-o, e dai um anel para sua mão e sandálias para seus pés. 23 E trazei o bezerro cevado e matai-o, e comamos e festejemos; 24 porque este meu filho estava morto e reviveu; estava perdido e foi achado!’ E começaram a festejar.

25 “Ora, o filho mais velho estava no campo; e quando veio se aproximando da casa, ele ouviu a música e as danças. 26 E chamando um dos servos perguntou-lhe o que estava acontecendo. 27 Aí ele lhe disse, ‘Veio teu irmão, e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu de volta são e salvo’. 28 Aí ele ficou indignado e não quis entrar. Então seu pai saiu e começou a insistir com ele.[6] 29 Mas respondendo ele disse ao pai: ‘Veja só, eu tenho te servido há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento; mas nunca me deste sequer um cabrito para eu festejar com meus amigos. 30 Mas quando veio esse teu filho, que consumiu teus

---

[1] É Deus se regozijando na presença dos anjos.

[2] Naturalmente, ele não tinha como levar imóveis consigo, e nem manadas. Deve ter vendido tudo, convertendo em dinheiro ou valores portáteis. Talvez tenha sido o próprio pai que comprou dele.

[3] Para um judeu, isso seria ‘o fim da picada’.

[4] Aparentemente aquela planta não era comível para ser humano; caso contrário, ele teria comido.

[5] Além da crise econômica, ele era estrangeiro, além de ser estúpido. Para que jogar dinheiro fora com ele?

[6] Certamente o pai havia sido informado pelo servo.

bens com prostitutas, mataste para ele o bezerro cevado!'[1] 31 Então ele lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que tenho é teu. 32 Mas era justo que celebrássemos e regozijássemos, porque este teu irmão estava morto e reviveu; estava perdido e foi achado.'''

[As riquezas ilusórias do mundo X as riquezas genuínas de Deus][2]

[Parábola de um mordomo estúpido]

16.1 Então Ele disse também aos Seus discípulos: "Havia um certo homem rico que tinha um administrador; e este foi acusado perante ele de estar desperdiçando os seus bens. 2 Então ele o chamou e disse-lhe: 'Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, porque não podes continuar sendo administrador.' 3 Então o administrador disse a si mesmo: 'Que farei? Meu senhor está retirando a administração de mim. Para cavar não tenho força; de mendigar tenho vergonha 4 – já sei o que devo fazer, para que quando for afastado da administração, me recebam em suas casas.'[3] 5 E convocando cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro, 'Quanto deves a meu senhor?' 6 E ele disse, 'Cem potes de azeite'. Aí ele disse-lhe, 'Toma a tua conta, senta-te de pressa e escreve cinquenta'. 7 Então ele disse a outro, 'E tu, quanto deves?' E ele disse, 'Cem sacas de trigo'. Aí ele disse-lhe, 'Toma a tua conta e escreve oitenta'. 8 O dono 'elogiou' o administrador desonesto, porque tinha agido com astúcia – os filhos desta era são mais astutos, na sua própria geração, do que os filhos da Luz.[4]

[Um pouco de ironia]

9 "Eu até diria a vocês: 'Ganhar amigos com as riquezas ilusórias, para que, quando falecerdes, eles possam receber-vos nas moradas eternas!'[5] 10 Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; e quem é desonesto no mínimo, também é desonesto no muito.[6] 11 Assim, se não fostes fieis nas riquezas ilusórias, quem vos

---

[1] Será que o filho mais velho não tinha razão? Para que galardoar o filho mais novo por sua conduta irresponsável? Creio que o pai diria que estava festejando a recuperação do filho, não a conduta irresponsável. Quando o pai disse, 'tudo que tenho é teu', transparece que no dia seguinte o mais novo foi trabalhar como empregado. Aliás, pelos termos da 'festa', o pai tratou o filho mais novo como visita ilustre – por isso a melhor roupa, o anel e o bezerro cevado. Mas 'visita' não poderia ser condição permanente; no dia seguinte foi trabalhar.

[2] Entendo que o capítulo 16 por inteiro trata de contrastar a riqueza ilusória deste mundo e a riqueza genuína de Deus. Assim, o capítulo começa com um mordomo estúpido que ilustra a mentalidade do mundo – é bom ser 'esperto' e levar vantagem sobre os outros. Observar que no primeiro verso Jesus se dirige diretamente a Seus discípulos; é necessário que eles entendam a diferença entre as duas riquezas.

[3] O raciocínio do homem não foi estúpido? Após ter perdido a sua posição, os outros não teriam mais motivo para dar atenção a ele. Poderiam até desprezá-lo.

[4] Segundo os valores deste mundo é 'inteligente' tirar vantagem de outras pessoas, pois é assim que se 'avança'. Já os seguidores da Luz têm outros valores. É óbvio que o 'elogio' do dono foi sarcástico, pois aquele administrador parou na rua.

[5] O uso de sarcasmo não é raro na Bíblia, e aqui o Soberano está sendo sarcástico, claramente: alcançar morada eterna não depende de 'comprar' amigos cá em baixo; depende de agradar o Dono lá em cima – óbvio. Ora, os tais amigos nem vão estar lá!

[6] Ser fiel e honesto é questão de caráter, e independe do tamanho da tentação. O 'mínimo' seria o valor monetário e o 'muito' o valor espiritual.

confiará as genuínas?[1] 12 E se não fostes fieis com o alheio, quem vos dará o que é vosso? 13 Nenhum servo pode servir a dois senhores; ou odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podes servir a Deus e a Mamom."[2]

[A Lei não falhará]

14 Ora, os fariseus, que amavam o dinheiro, também estavam ouvindo todas essas coisas, e zombavam dEle. 15 Aí Ele disse-lhes: "Vocês são os que se justificam a si mesmos perante os homens, mas Deus conhece os vossos corações. O que entre os homens é exaltado é abominação perante Deus.[3] 16 Havia a Lei e os profetas até João; desde então o Reino está sendo proclamado, e todos tentam forçar sua entrada nele.[4] 17 Mas é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um só traço da Lei.

18 "Qualquer que se divorciar de sua mulher e casar com outra comete adultério, e qualquer que casar com uma mulher repudiada pelo marido adultera.[5]

[Um homem rico e o mendigo Lázaro][6]

19 "Ora, havia um certo homem rico que se vestia de púrpura e de linho fino, e vivia no luxo todos os dias. 20 Havia também um certo mendigo chamado Lázaro, coberto de chagas, que tinha sido colocado ao portão daquele, 21 e que só queria ser alimentado com as migalhas que caíam da mesa do rico – não só, até os cães viriam lamber as suas chagas![7] 22 Chegou o dia em que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o seio de Abraão.

---

[1] Achei difícil traduzir este verso. Como entender 'as riquezas injustas', que seria a tradução 'normal' da frase? Ela é contrastada com riquezas verdadeiras, ou genuínas. O verso 13 termina dizendo que é impossível servir a Deus e a Mamom (que parece dizer respeito aos valores deste mundo, dominados por riqueza). Então 'as riquezas injustas' dizem respeito às riquezas deste mundo. Acontece que 'os filhos da Luz' são obrigados a viver e ganhar a vida num mundo dominado por Satanás. Tudo que Satanás toca ele suja. Nós podemos, e devemos trabalhar honestamente neste mundo, mas o dinheiro que recebemos é contaminado pelo pecado (dos outros, se não do nosso). As riquezas genuínas são espirituais, têm a ver com o Reino de Deus. Mas para receber essas genuínas, precisamos ser 'filhos da Luz', e provamos que somos tais filhos por vivermos honestamente neste mundo, mesmo sendo ele dominado por Satanás.

[2] O verso 13 declara uma verdade tanto importante quanto terrível. Se agarrar aos valores deste mundo (humanismo, relativismo, materialismo) equivale a rejeitar Deus. 'Cristãos' materialistas estão se auto enganando, pois de Deus não são.

[3] Os fariseus amavam as riquezas deste mundo, apesar de se apresentarem como muito religiosos, e portanto zombavam do ensino de Jesus. Mas Jesus declara que o que eles representam é uma abominação perante Deus. Ora, não vai ter abominação no Céu! O termo 'abominação' é forte; convém parar e pensar!

[4] Jesus segue contrastando as duas riquezas. Ninguém impõe termos a Deus; é Ele que dita os termos para entrar no Reino, recebendo assim as genuínas. É isso exatamente que significa o verso 17; a Lei não muda!

[5] O verso 18 parece estar fora do lugar, por nada ter a ver com o contexto, pelo menos à primeira vista. Mas é um dos elementos da Lei que não muda, e Jesus cita esse elemento como exemplo daquilo que não muda. Aliás, é uma declaração bastante clara, e que contraria o relativismo de nossos dias.

[6] O Texto não diz que este relato seja uma parábola, e é mais provável que não seja. Parábola não dá nome próprio a participante.

[7] De passagem, os cachorros estavam fazendo um favor ao homem, já que saliva canina faz bem a chaga.

"O rico também morreu, e foi sepultado.[1] 23 E em Hades ele ergueu os olhos e viu Abraão de longe, com Lázaro ao seu lado. E estando em tormentos, 24 ele gritou dizendo, 'Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda que Lázaro molhe a ponta de seu dedo na água e refresque a minha língua, porque estou atormentado nesta chama!' 25 Mas Abraão disse: 'Filho, lembra-te de que durante a tua vida recebeste as tuas coisas boas, ao passo que Lázaro recebeu só coisas más; mas agora ele[2] está sendo confortado, e tu atormentado. 26 E além disso tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós não podem, nem podem atravessar de lá para nós.'[3] 27 Aí ele disse: 'Assim sendo, eu te suplico, pai, que o mandes à casa de meu pai, 28 pois tenho cinco irmãos; para que ele os advirta, a fim de que não venham também para este lugar de tormento![4]
29 Abraão disse a ele, 'Eles têm Moisés e os profetas; que os ouçam!' 30 Aí ele disse, 'Ó não, pai Abraão – se alguém dentre os mortos for até eles, eles se arrependerão!' 31 Mas ele disse-lhe, 'Se eles não ouvem a Moisés e aos profetas, não serão persuadidos, nem que alguém ressuscite dentre os mortos'."[5]

[Não ofender, perdoar]

17.1 Então Ele disse aos discípulos: "É inevitável que aconteçam coisas que causem tropeço, mas ai daquele por meio de quem elas vêm! 2 Seria melhor para ele que fosse lançado no mar com uma pedra de moinho amarrada no pescoço, do que

---

[1] Notar o contraste. É claro que o corpo do mendigo também foi sepultado, mas a pessoa foi levada ao Paraíso. Aqui temos uma menção específica de atuação angelical, a qual, no entanto, não se atribuiu ao rico.

[2] A melhor linha de transmissão (30% dos manuscritos gregos aqui) traz o pronome enfático "ele", em vez de 'aqui'.

[3] Várias coisas neste relato pedem comentário. *Hades* (grego), ou *Xeol* (hebraico), é a 'sala de espera' onde os espíritos dos finados aguardam o juízo final (ver o artigo "'Hades' não é o Inferno" no Apêndice); mas o resultado do juízo já é conhecido, visto que os salvos e os perdidos vão para lados diferentes. Há um tremendo abismo separando os dois lados, que ninguém pode atravessar, mas um lado pode ver e ouvir o outro (os 'mortos' estão conscientes e têm sentimento). A prisão preventiva condena o encarcerado a sofrer, mesmo antes de ter sido julgado e condenado. Assim que uma pessoa morrer, seu destino eterno já é sabido, pois é determinado pelo que a pessoa fez nesta vida. Acho curioso que o rico ainda se julga mais importante do que o mendigo, querendo ser servido por ele – ainda não largou os valores que o condenaram.

[4] Se o rico realmente se preocupava com os irmãos, não sei, mas o pedido dele proporciona ocasião para a verdade crucial que segue.

[5] Abraão declara uma verdade inquietante: pessoas que rejeitam a revelação escrita de Deus, ou mesmo que não dão a devida importância a ela, se tornam auto condenadas. Observar também que Abraão não disse ser impossível enviar Lázaro, só disse que não adiantaria fazê-lo. Lembrar que Deus mandou Samuel de volta para dar a sentença de morte a Saul (1 Samuel 28.12-19). Mas fica claro que os perdidos não podem voltar; caso contrário o próprio rico poderia ter avisado os irmãos. O contrastar das duas riquezas termina aqui com o destino final dos que a abraçarem: quem abraçar a riqueza ilusória do mundo para no Lago de Fogo; já os que abraçam a riqueza genuína de Deus param no Céu.

fazer cair um destes pequenos.[1] 3 Tomam cuidado: se teu irmão pecar contra ti,[2] repreende-o; e se ele se arrepender, perdoa-lhe. 4 Nem que peque contra ti sete vezes no dia, e sete vezes no mesmo dia voltar dizendo, 'Me arrependo', hás de perdoar-lhe."[3]

[Fé como grão de mostarda tem]

5 Os apóstolos disseram ao Senhor, "Aumenta a nossa fé!" 6 Aí o Senhor disse: "Se tivésseis[4] fé como um grão de mostarda *tem*,[5] diríeis a esta amoreira, 'Desarraiga-te e planta-te no mar', e ela vos obedeceria.

[O agradecimento devido a um escravo]

7 "Ora, qual de vocês, tendo um escravo que esteja arando ou cuidando das ovelhas, dirá a ele, quando chegar do campo, 'Vem agora mesmo e reclina para comer'? 8 Antes, não dirá a ele, 'Prepara alguma coisa para eu comer, cinge-te e serve-me, até eu comer e beber; e depois comerás e beberás tu'? 9 Será que ele agradece àquele escravo por ter feito as coisas que lhe foram ordenadas? Claro que não![6] 10 Assim também vocês, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei, 'Somos escravos indignos; apenas fizemos o que tínhamos a obrigação de fazer'."[7]

[Jesus cura dez leprosos]

11 Estando Ele a caminho de Jerusalém, aconteceu que Ele passou entre Samaria e Galileia. 12 E ao entrar num certo povoado, vieram ao Seu encontro dez homens leprosos, os quais ficaram a certa distância. 13 E eles gritaram dizendo, "Jesus, mestre, tem misericórdia de nós!" 14 E prestando atenção Ele disse-lhes, "Vão e se mostrem aos sacerdotes". E aconteceu que, enquanto eles iam, ficaram purificados! 15 Aí um entre eles, vendo que foi curado, voltou, glorificando a Deus em alta voz; 16 e ele prostrou-se a Seus pés e lhe agradeceu – ora, o mesmo era

---

[1] O que é pior do que uma terrível e prematura morte física? Morte espiritual. Quem quer que destrua a fé de um 'pequeno' fica autocondenado. Qual será o destino eterno de todos os professores que se empenham por destruir a fé de seus alunos? Quando Jesus disse "estes pequenos", podemos entender que os ditos estavam fisicamente presentes ali. Não sabemos se tinha crianças ali naquele momento; parece-me mais provável que a referência seja a pessoas 'pequenas' na fé, principiantes (de qualquer idade).

[2] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "contra ti" (como em NVI e LH), o que muda o sentido do verso.

[3] Ai, ai; como aguentar uma coisa dessas? Mas o Senhor é enfático; havemos de perdoar!

[4] Os manuscritos estão bem divididos entre "tivésseis" e 'tiveres'; eu sigo a melhor linha de transmissão.

[5] Duvido muito que Jesus estivesse comentando o tamanho da fé; creio que o verbo 'tem' deve ser entendido, embora não esteja explícito no Texto. Mas nesse caso, que tipo de 'fé' poderia um grão de mostarda ter? Embora tão pequeno, ele reage sem questionamento às circunstâncias climáticas, e cresce até atingir proporções impressionantes. Também, uma semente precisa ter a fé de 'morrer' (João 12.24). Se nós também reagíssemos sem questionamentos aos toques do Espírito Santo, as nossas 'circunstâncias climáticas' espirituais, deveríamos poder remover montanhas.

[6] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "claro que não" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[7] O bem-estar do escravo depende da prosperidade do dono. Um escravo que 'veste a camisa' do dono, que abraça o projeto do dono, se empenha com prazer e faz mais do que o exigido. Quem abraçar o projeto de Jesus fará assim também.

samaritano! 17 Aí Jesus reagiu e disse: “Não foram purificados todos os dez? E cadê os nove? 18 Não houve quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro!” 19 Então Ele disse-lhe, “Levanta-te e vai; a tua fé te salvou”.[1]

[A vinda do Reino]

20 Ora, tendo sido interrogado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, Ele respondeu-lhes dizendo: “O Reino de Deus não vem por aguardá-lo; 21 nem dirão, ‘Ei-lo aqui!’ ou ‘Ei-lo ali!’; porque de fato o Reino de Deus é para estar dentro de vós.”[2]

22 Então Ele disse aos discípulos: “Dias virão em que desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não o vereis.[3] 23 E dirão a vocês, ‘Ei-lo aqui!’ ou ‘Ei-lo ali!’ Não vades nem os sigais. 24 Pois, assim como o relâmpago ilumina o céu de lado a lado quando relampeja, assim também será o Filho do homem no Seu dia. 25 Mas primeiro é necessário que Ele sofra muitas coisas e seja rejeitado por esta geração. 26 Também, assim como aconteceu nos dias de Noé, também será nos dias do Filho do homem. 27 Comiam, bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé adentrou a arca; então veio o dilúvio e os destruiu a todos. 28 Também será como foi nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e construíam 29 – mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e os destruiu a todos. 30 Assim mesmo será no dia em que o Filho do homem for revelado.

31 “Naquele dia, quem estiver no telhado, com seus pertences na casa, não desça para tirá-los; e igualmente, quem estiver no campo não volte atrás para eles. 32 Lembrem-se da mulher de Ló![4] 33 Quem quer que procure salvar a sua vida a perderá, e quem quer que a ‘desperdice’ a preservará. 34 Digo-vos que naquela noite dois estarão numa cama; um será levado e o outro deixado. 35 Duas mulheres estarão moendo juntas; uma será levada e a outra deixada.”[5]

37 Eles reagiram dizendo a Ele, “Onde, Senhor?” Ele lhes disse, “Onde houver um cadáver, ali se ajuntarão os abutres”.[6]

[Parábola de uma viúva persistente]

---

[1] É bem provável que os sacerdotes nem iriam querer atender um samaritano; o Senhor livra o homem dessa obrigação, deixando ir para casa.

[2] Certamente os fariseus estavam pensando no Reino Messiânico, que de fato terá um início visível, mas o Senhor não lhes fornece essa informação. Para os discípulos, Ele prossegue dizendo que o início daquele Reino será repentino e não esperado. A caminho (agora), os súditos verdadeiros do Rei têm o Reino no coração, o que não incluiria aqueles fariseus, presumivelmente; por isso eu diria que “está dentro de vós” deve ser uma colocação genérica, não dirigida especificamente a eles.

[3] A referência deve ser a Sua presença física entre eles. Com a volta de Jesus ao Céu, eles certamente iriam sentir a Sua falta.

[4] O Soberano afirma a historicidade da ‘coluna de sal’ (Gênesis 19.26).

[5] Talvez 20% dos manuscritos gregos trazem o verso 36: ‘Dois estarão no campo; um será levado e o outro deixado’ – este dizer se encontra em Mateus 24.40. Eu diria que o parágrafo inteiro trata do arrebatamento. Nesse caso, Jesus estaria se dirigindo aos que ficaram para trás, mas que esperavam subir. Creio que logo após o arrebatamento as forças do mal serão soltas para rapidamente tomar o controle de tudo. Então, qualquer um que vai rejeitar a ‘marca’ deve fazer por onde desaparecer.

[6] Um espiral de urubus no ar pode ser visto de longe, e significa que tem coisa morta no chão.

18.1 Então Ele contou-lhes uma parábola, sobre a necessidade de orar sempre e nunca desanimar, 2 dizendo: "Em certa cidade havia um juiz que não temia a Deus nem se importava com ninguém. 3 Mas na mesma cidade havia uma viúva, que ficava indo a ele dizendo, 'Faze-me justiça contra o meu adversário'. 4 E por algum tempo ele não quis; mas depois ele disse a si mesmo, 'Mesmo que eu não tema a Deus nem me importe com ninguém, 5 todavia, como esta viúva vive me amolando, vou fazer-lhe justiça, para que seu vir infindo não termine de me desgastar!'"

6 Então o Senhor disse: "Ouçam o que o juiz injusto disse. 7 E Deus então, não fará Ele justiça aos Seus escolhidos, que clamam a Ele dia e noite, mesmo sendo paciente com eles? 8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça.[1] Contudo, quando o Filho do homem vier, será que achará **a** fé na terra?"[2]

[Parábola de um fariseu e de um cobrador de impostos]

9 Então Ele contou esta parábola a alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros: 10 "Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro era cobrador de impostos. 11 O fariseu, em pé, começou a orar a si mesmo o seguinte: 'Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens – ladrões, injustos, adúlteros – nem mesmo como este cobrador de impostos. 12 Jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.'[3] 13 Já o cobrador de impostos, parando meio afastado, nem se atreveu a olhar para o céu, mas começou a bater no seu peito dizendo, 'Ó Deus, tem misericórdia de mim, pecador!' 14 Eu vos digo que este voltou para sua casa justificado, mas não aquele; porque cada um que a si mesmo se exalta será humilhado, mas qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado."

[Entra-se no Reino assim como faz uma criança]

15 Ora, o povo começou a trazer até seus bebês a Ele, para que tocasse neles; mas ao verem isso, os discípulos as repreendiam. 16 Aí Jesus os convocou e disse o seguinte: "Deixem as crianças virem a mim e não as impeçam; pois o Reino de Deus é de tais. 17 Deveras eu vos digo: quem não receber o Reino de Deus assim como uma criança o faz,[4] jamais entrará nele."

[Um líder rico]

18 Um certo líder lhe perguntou dizendo, "Bom mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?" 19 Aí Jesus disse-lhe: "Por que me chamas bom? Ninguém é

---

[1] O 'depressa' de Deus nem sempre nos parece tão rápido assim.

[2] O Texto diz claramente "**a** fé", que deve dizer respeito à totalidade da Verdade que compõe a Fé bíblica. A pergunta do Senhor vem exatamente ao caso. Além da apostasia generalizada que caracteriza as igrejas 'cristãs' hoje em dia, mesmo entre os pastores 'conservadores', quantos deles têm compromisso genuíno com a autoridade objetiva do texto bíblico?

[3] Este é o tipo de 'oração' que não passa do teto, de sorte que ele só estava falando consigo mesmo.

[4] Colocar só 'como uma criança' não seria adequado, já que adulto também pode ser salvo. É que uma criança crê literalmente e com toda sinceridade. Pelo mesmo motivo, o verso 16 deve terminar com "de tais", e não 'dos tais' (como em algumas versões).

bom senão um, Deus.[1] 20 Tu conheces os mandamentos: 'Não adulterarás, não assassinarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe'."
21 Aí ele disse, "Todas essas coisas tenho observado desde a minha mocidade".
22 Ao ouvir essas coisas,[2] Jesus disse-lhe, "Ainda te falta uma coisa: vende tudo quanto tens e distribui aos pobres, e terás tesouro no céu; então vem e segue-me".
23 Mas ouvindo ele isso, ficou muito triste, porque era extremamente rico.[3]

[As riquezas tendem a afastar pessoas do Reino]

24 Quando Jesus viu que ele ficou tão triste, Ele disse: "Como é difícil aos que têm riquezas entrar no Reino de Deus![4] 25 É até mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha[5] do que um rico entrar no Reino de Deus!" 26 Com isso os ouvintes disseram, "Então, quem pode ser salvo?" 27 E Ele disse, "As coisas que são impossíveis para homens são possíveis para Deus".

28 Então Pedro disse, "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos!" 29 Aí Ele disse-lhes, "Deveras eu vos digo que ninguém que tenha deixado casa ou pais ou irmãos ou mulher ou filhos por causa do Reino de Deus 30 deixará de receber muitas vezes mais nesta era, e a vida eterna na era vindoura".

[Jesus declara que vai morrer e ressuscitar – terceira vez]

31 Então Ele levou os doze à parte e disse-lhes: "Atenção, estamos subindo para Jerusalém, e todas as coisas que foram escritas pelos profetas acerca do Filho do homem serão cumpridas: 32 Ele será entregue aos gentios, e será escarnecido, insultado e cuspido; 33 e eles O açoitarão e matarão. E no terceiro dia[6] Ele ressuscitará!" 34 Mas eles não entenderam nada dessas coisas; esse dizer lhes era encoberto,[7] e eles ficaram sem saber o que estava sendo dito.

[Um cego perto de Jericó]

---

[1] Jesus não estava negando ser bom; a dificuldade era que o homem não estava reconhecendo Jesus como sendo Deus. Se o homem estivesse reconhecendo Jesus como Deus, Ele não teria objetado.

[2] O Texto diz "essas coisas", plural, e em Mateus 19.16-22 podemos ver que o homem falou mais do que é registrado aqui.

[3] É que Jesus colocou o dedo na 'ferida', no exato mandamento que o homem não estava observando; ele não estava amando o próximo como a si mesmo.

[4] O texto paralelo em Marcos 10.24 esclarece que o problema é **confiar** nas riquezas. Quantas pessoas ricas você conhece que não confiam nas suas riquezas? (O esclarecimento em Marcos é omitido por menos que meio por cento dos manuscritos gregos conhecidos, de qualidade objetivamente inferior, como no texto grego eclético ora em voga.)

[5] Jesus se referiu a camelo e agulha literais, o que obviamente é "impossível para homens", como Ele esclarece no verso 27.

[6] Referindo-se ao tempo entre Sua morte e Sua ressurreição, o próprio Jesus usou 'o terceiro dia' (onze vezes), 'após três dias' (duas vezes) e 'três dias e três noites' (uma vez). A partir dessas diferenças aparentes, tem havido muita discussão quanto ao exato dia da crucificação. Favor de ver o artigo "Quanto tempo esteve Jesus na sepultura?" no Apêndice, para uma análise detalhada da questão. Parece-me que a conclusão é clara: Jesus morreu numa sexta-feira e ressuscitou no domingo.

[7] "Encoberto" por quem?

35 Então aconteceu, quando Jesus se aproximava de Jericó,[1] que um certo cego estava sentado à beira do caminho mendigando. 36 Ao ouvir uma multidão passando, ele perguntou o que era aquilo. 37 Então eles o informaram que Jesus, o Natsoreano,[2] estava passando. 38 Aí ele gritou dizendo, "Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim!" 39 Os que iam na frente começaram a repreende-lo para que calasse; mas ele gritava ainda mais, "Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim!" 40 Então Jesus parou e ordenou que ele fosse trazido até Ele. Quando ele chegou perto Ele perguntou-lhe dizendo, 41 "O que tu queres que eu te faça?" Então ele disse, "Senhor, que eu veja de novo!"[3] 42 E Jesus lhe disse: "Vê de novo! A tua fé te salvou." 43 E imediatamente ele voltou a ver, e O seguiu, glorificando a Deus. E todo o povo que testemunhou deu louvores a Deus.

[Zaqueu]

19.1 Ele entrou em Jericó[4] e começou a atravessá-la. 2 Ora, havia ali um homem chamado Zaqueu – ele era chefe dos cobradores de impostos, e era rico! 3 Ele queria ver quem era Jesus, mas não conseguia por causa da multidão, pois era de pequena estatura. 4 E correndo adiante, subiu num sicômoro[5] para vê-lo, porque Ele ia passar por ali. 5 Quando Jesus chegou àquele lugar, olho para cima, viu-o e disse-lhe, "Zaqueu, desce depressa, pois hoje quero me hospedar em tua casa".[6] 6 E ele desceu de pressa e O recebeu com alegria. 7 Ao verem isso, todos começaram a murmurar dizendo, "Ele entrou para hospedar-se com um homem pecador!"

8 Então Zaqueu ficou em pé e disse ao Senhor, "Pode saber, Senhor, que vou dar a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, restituirei quatro vezes mais!"[7] 9 Aí Jesus disse acerca dele, "Hoje houve salvação nesta casa,[8] pois que este também é filho de Abraão; 10 porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido".

---

[1] Segundo Lucas, Jesus se aproximava de Jericó, ao passo que em Mateus e Marcos Ele estava saindo da cidade. É que no tempo de Jesus havia duas Jericós; a velha que tinha sido reconstruída e uma nova, a uma distância de um km, mais ou menos. O melhor lugar para mendigar teria sido entre as duas cidades. Jesus saiu da velha e ia para a nova. Para uma discussão maior, favor de ver "Entrando, ou saindo de Jericó?" no Apêndice.

[2] O Texto grego traz claramente "Natsoreano", e não 'Nazareno'. A referência é a Isaías 11.1 – Jesus era o 'Homem-renovo', o Messias, coisa que o cego entendeu, já que ele se dirigiu a Jesus como "filho de Davi". Para uma explicação maior, favor de ver os artigos "'Profetas' em Mateus 2.23" e "O Natsoreano" no Apêndice.

[3] O homem não nasceu cego, por isso pediu para ver de novo. Você acha curioso que Jesus perguntou o que ele queria? Não era óbvio? Deus sabe o que estamos precisando antes de pedirmos, mas havemos de pedir! E por que será que Deus faz isso? Eu diria que é para nos obrigar a reconhecer a nossa dependência.

[4] Esta seria a Jericó nova.

[5] Um 'sicômoro' tinha uma fruta comível parecida com figo pequeno. A árvore tinha galhos apropriados para poder subir nela, o que não é o caso com figueira doméstica.

[6] Jesus o chamou pelo nome, sem maneira natural de saber quem o homem era. Talvez tenha ajudado o homem a crer.

[7] O homem conhecia a sua Bíblia; ver Êxodo 22.1.

[8] Sem dúvida; aquilo foi uma guinada de 180 graus!

[Parábola de um rei desprezado]

11 Estando eles a ouvir essas coisas, Ele prosseguiu com uma parábola, porque Ele estava perto de Jerusalém, e eles achavam que o Reino de Deus estava prestes a manifestar-se.[1] 12 Então ele disse: "Um certo homem de nobre nascimento partiu para uma terra distante, a fim de receber para si um reino, e retornar. 13 Ele tinha chamado dez de seus escravos, dando-lhes dez minas[2] e dito-lhes, 'Negociai até que eu venha'. 14 Mas os seus cidadãos o odiavam e enviaram uma delegação após ele dizendo, 'Não queremos que este reine sobre nós'. 15 Aconteceu que ele recebeu mesmo o reino, e ao retornar ele mandou chamar aqueles escravos a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganho, negociando. 16 Então o primeiro apresentou-se e disse, 'Senhor, a tua mina rendeu dez minas!'[3] 17 E ele lhe disse: 'Ótimo, escravo bom! Porque foste fiel no pouco, fica com autoridade sobre dez cidades!' 18 E veio o segundo e disse, 'Senhor, a tua mina rendeu cinco minas'. 19 E a este ele disse, 'Tu também, fica sobre cinco cidades'. 20 Aí veio um tipo diferente dizendo: 'Senhor, aqui está a tua mina, a qual guardei num pedaço de pano 21 – tive medo de ti, porque és um homem duro; tiras o que não colocaste e colhes o que não semeaste.' 22 Aí ele disse-lhe: 'Por tua própria boca te julgarei, escravo mau! Tu sabias que sou homem duro, tirando o que não coloquei e colhendo o que não semeei. 23 Pois então, por que não depositaste o meu dinheiro no banco, para que eu o recebesse com juros ao voltar?' 24 E disse aos que estavam ali, 'Tirai-lhe a mina e dai ao que tem as dez'. 25 (Eles até disseram a ele, 'Senhor, ele já tem dez minas!') 26 'Pois eu vos digo que a todo aquele que tem, mais será dado;[4] mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. 27 Mas quanto àqueles meus inimigos que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei-os e os fulminai na minha frente!'"[5]

[A última semana]

[A entrada 'triunfal']

19.28 Tendo dito essas coisas, Ele foi na frente, subindo para Jerusalém. 29 Quando Ele chegou perto de Betfagé e Betânia, junto ao monte chamado 'das Oliveiras', aconteceu o seguinte: Ele enviou dois dos Seus discípulos 30 dizendo: "Ide ao povoado que está defronte, adentrando o qual encontrareis um jumentinho

---

[1] Aquilo parece ter sido uma fixação na mente deles, o que impedia que entendessem os avisos repetidos dados pelo Senhor, de que Ele estava para ser morto.

[2] Uma mina valia cem denários.

[3] Quanto tempo levaria para multiplicar um investimento dez vezes? Provavelmente um bom tempo! Que o homem tivesse de ir a uma terra distante me parece estranho, e após chegar lá talvez não tenha recebido o reino de imediato. A parábola claramente diz respeito à ausência de nosso Senhor e Seu retorno. Havemos de fazer o melhor uso possível daquilo que Ele nos deu.

[4] Existe um sentido em que ganhamos bênção; quanto mais você fizer, tanto mais vai receber. Em João 12.26 Soberano Jesus disse, "Se alguém me servir, meu Pai o honrará". Ver 2 Crônicas 16.9.

[5] O homem aceitou a descrição dada pelo terceiro escravo, e aqui ele demonstrou que de fato era 'duro'; mas não esquecer que ele deu uma boa recompensa aos escravos fieis. E não esquecer Apocalipse 19.15!

amarrado, no qual nenhum homem ainda montou. Soltai-o e trazei-o. 31 E se alguém vos perguntar, 'Por que o soltais?' assim lhe direis, 'O Senhor precisa dele'."

[Um 'corcel' para o Rei]

32 Aí os enviados foram e o encontraram assim como Ele lhes tinha dito. 33 Quando estavam soltando o jumentinho, seus donos lhes disseram, "Por que estão soltando o jumentinho?" 34 Então eles disseram, "O Senhor precisa dele".[1] 35 E o levaram até Jesus; e lançando as próprias vestes sobre o jumentinho, colocaram Jesus nele. 36 E ao passo que Ele prosseguia, pessoas estendiam suas vestes no caminho.

[Regozijando e louvando]

37 Então, chegando Ele ao início da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos começou a regozijar-se e louvar a Deus em alta voz, por todos os prodígios que tinham visto, 38 dizendo: "Bendito é o rei que vem em nome do SENHOR![2] Paz no céu e glória nas alturas!"

39 Alguns dos fariseus, dentre a multidão, disseram a Ele, "Mestre, repreende os teus discípulos!" 40 Em resposta Ele disse-lhes, "Eu vos digo que, se estes se calassem, as próprias pedras clamariam!"

[Jesus chora sobre Jerusalém]

41 Ora, quando Ele ia se aproximando, observou a cidade e chorou sobre ela 42 dizendo: "Se tu, sim tu, ao menos neste teu dia, tivesses compreendido as coisas pertencentes a tua paz! Mas agora elas estão encobertas aos teus olhos. 43 É que os dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras; sim, te sitiarão e te apertarão por todos os lados. 44 Também te arrasarão, a ti e a teus filhos contigo – não deixarão em ti pedra sobre pedra – tudo porque não reconheceste o tempo da tua visitação."[3]

[Jesus purifica o templo – segunda vez]

45 Ao entrar no templo, Ele começou a expulsar os que nele vendiam e compravam,[4] 46 dizendo-lhes, "Está escrito: 'A minha casa é casa de oração',[5] mas vocês fizeram dela 'um covil de ladrões'!"[6]

47 Ele ficou ensinando no templo todos os dias; mas os principais sacerdotes e os escribas, bem como os líderes do povo, procuraram matá-lo, 48 mas não achavam meio de fazê-lo, porque todo o povo se apegava a Ele para ouvi-lo.

[A autoridade de Jesus é questionada]

---

[1] Parece-me óbvio que aquilo havia sido combinado de antemão.

[2] Ver Salmo 118.26.

[3] Parece-me existir uma clara implicação no sentido de que se eles tivessem reconhecido o tempo, a história deles teria sido diferente.

[4] Comparando os registros paralelos, aquilo aconteceu no dia seguinte. Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e compravam" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[5] Ver Isaías 56.7.

[6] Ver Jeremias 7.11.

20.1 Ora, aconteceu num daqueles dias que Jesus estava ensinando e evangelizando o povo no templo, quando chegaram os sacerdotes[1] e os escribas, bem como os anciãos, 2 e se dirigiram a Ele dizendo, "Dize-nos com que autoridade fazes estas coisas; ou quem foi que te deu essa autoridade?" 3 Mas em resposta Ele disse-lhes: "Eu também vos farei uma pergunta; sim, dizei-me: 4 o batismo de João – era do céu ou dos homens?" 5 Aí eles arrazoavam entre si, dizendo: "Se dissermos, 'Do céu', Ele dirá, 'Por que não crestes nele?' 6 Mas se dissermos, 'Dos homens', todo o povo nos apedrejará, porque eles estão persuadidos de que João era um profeta." 7 E responderam que não sabiam de onde era.[2] 8 Então Jesus lhes disse, "Eu também não vos direi com que autoridade faço estas coisas".

[Parábola de uns arrendatários perversos]

9 Então Ele passou a contar ao povo esta parábola: "Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns lavradores e ausentou-se por longo tempo. 10 No tempo próprio ele enviou um escravo aos lavradores, para que lhe dessem parte do fruto da vinha. Mas os lavradores o espancaram e o mandaram embora sem nada. 11 Ele tornou a enviar outro escravo, mas a este também espancaram, o humilharam e o mandaram embora sem nada. 12 Ele tornou a enviar um terceiro; mas eles feriram também a este e o jogaram fora. 13 Então o dono da vinha disse: 'Que farei? Mandarei meu filho amado; quiçá, ao vê-lo, o respeitarão.'[3] 14 Mas quando os lavradores o viram, arrazoaram entre si dizendo: 'Este é o herdeiro. É agora! Vamos matá-lo, para que a herança seja nossa.' 15 E jogando-o fora da vinha, o mataram. O que lhes fará então o dono da vinha? 16 Virá, destruirá esses lavradores e dará a vinha a outros." Aí os ouvintes disseram, "Jamais aconteça tal coisa!"

17 Então Ele olhou diretamente para eles[4] e disse: "Pois então, que é isto que está escrito: 'A pedra que os construtores rejeitaram, essa mesma veio a ser a pedra angular'?[5] 18 Qualquer que cair sobre essa pedra será quebrado em pedaços, e aquele sobre quem ela cair será reduzido a pó!"[6]

19 Nessa mesma hora os principais sacerdotes e os escribas queriam prendê-lo e estavam com medo[7] – pois eles entenderam que Ele havia proferido essa parábola contra eles.

[A César o que é de César; a Deus o que é de Deus]

---

[1] Uns 16% dos manuscritos gregos dizem 'principais sacerdotes' (como na maioria das versões).

[2] Ora mais essa; eles sabiam perfeitamente que tanto João como Jesus eram de Deus – simplesmente não queriam se arrepender e mudar sua maneira de viver.

[3] Presumivelmente, aquele quadro nunca aconteceria desse jeito nesta vida, mas o Senhor estava dirigindo a parábola diretamente a eles, bem sabendo o que fariam com Ele, e o que o Dono faria com eles.

[4] O Texto não diz exatamente a quem Ele olhou, mas pelo que segue, deve ter sido os líderes que O questionaram.

[5] Ver Salmo 118.22.

[6] As opções são duas: cair sobre Jesus e ser quebrado (e refeito), ou ser esmagado no juízo.

[7] Em vez de "estavam com medo", uns 35% dos manuscritos gregos trazem 'tinham medo do povo' (como em muitas versões).

20 E para vigiá-lo eles enviaram espias, que se fingiram 'inocentes', para apanhá-lo em alguma palavra, visando entregá-lo ao poder e à autoridade do governador. 21 Aí eles O interrogaram dizendo: "Mestre, sabemos que tu falas e ensinas o que é certo, e que não mostras parcialidade mas ensinas o caminho de Deus conforme a verdade.[1] 22 É certo a nós pagar imposto a César, ou não?"

23 Mas percebendo a astúcia deles, Ele disse-lhes: "Por que vocês estão me testando?[2] 24 Mostrem-me um denário – de quem tem a imagem e a inscrição? Aí disseram em resposta, "De César". 25 Então ele disse-lhes, "Pois então, dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus!" 26 Não puderam apanhá-lo em palavra alguma diante do povo; e maravilhados com Sua resposta, calaram-se.

[Saduceus negam a ressurreição]

27 Então aproximaram-se alguns dos saduceus, que afirmam não existir ressurreição, para O interrogar, 28 dizendo: "Mestre, Moisés nos deixou escrito que, se o irmão casado de um homem morrer sem filho, então este deve tomar a viúva e suscitar descendência para seu irmão. 29 Ora, havia sete irmãos: o primeiro tomou mulher e morreu sem filho; 30 aí o segundo tomou a viúva e ele morreu sem filho;[3] 31 aí o terceiro a tomou – na sequência todos os sete a tomaram, e morreram sem deixar filho. 32 Por fim, depois de todos eles, a mulher morreu também. 33 Então, na ressurreição, de qual deles será ela mulher, já que todos os sete a tiveram?"[4]

34 E respondendo Jesus disse a eles: "Os filhos desta era casam-se e são dados em casamento; 35 mas os que são considerados dignos[5] da era vindoura, isto é, da ressurreição dentre os mortos, nem se casam nem são dados em casamento. 36 Pois eles não podem mais morrer,[6] por serem como anjos – são filhos de Deus, por serem filhos da ressurreição. 37 Mas que os mortos são ressuscitados, o próprio Moisés revelou, no relato da Sarça, quando registra: 'O SENHOR, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó'.[7] 38 Então, Ele não é Deus de mortos, mas de vivos, pois para Ele todos vivem." 39 Aí alguns dos escribas responderam dizendo, "Mestre, falaste bem". 40 E ninguém mais se atrevia a lhe perguntar mais nada.

[É Cristo o Filho de Davi?]

41 Então Ele disse-lhes: "Como é que dizem que o Messias[8] é Filho de Davi? 42 Sendo que o próprio Davi afirma no livro de Salmos: 'O SENHOR disse ao meu

---

[1] Ora, ora, eles foram óbvios demais.

[2] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "por que vocês estão me testando" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[3] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "a viúva e ele morreu sem filho" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[4] Sempre que alguém te trouxer uma situação hipotética, tenha cuidado; é mais provável que haja uma agenda escondida.

[5] "Os que são considerados dignos" – que ideia interessante! Como chegar a ser?

[6] Não havendo morte, não há necessidade de produzir novas gerações.

[7] Ver Êxodo 3.6.

[8] O texto grego diz "Cristo", mas como eles estavam falando hebraico, Jesus certamente disse "Messias".

Senhor: Senta-te à minha direita 43 até que eu ponha os teus inimigos como estrado para os teus pés'.[1] 44 Já que Davi o chama 'Senhor', como pode ele ser seu filho?"

[Jesus denuncia os escribas]

45 Então, estando todo o povo a ouvi-lo, Ele disse aos Seus discípulos:
46 "Cuidado com os escribas! Eles adoram perambular em togas, e gostam muito de saudações nas praças, dos principais assentos nas sinagogas e os melhores lugares nos banquetes. 47 Eles 'devoram' as casas das viúvas,[2] e disfarçam fazendo longas orações. Eles receberão condenação mais severa.

[A oferta da viúva]

21.1 Então Ele se pôs a olhar e observou os ricos depositando as suas ofertas na caixa de tesouro. 2 Ele viu também uma viúva pobre depositar dois centavos.[3] 3 E disse: "Deveras eu vos digo que esta viúva pobre depositou mais do que todos os outros; 4 porque todos eles depositaram ofertas a Deus do que lhes sobrava, mas ela, da sua penúria, depositou tudo que tinha para viver."[4]

[O templo será destruído]

5 Como alguns estavam falando a respeito do templo, que era adornado com belas pedras e doações, Ele disse, 6 "Estas coisas que vocês estão vendo – dias virão em que não será deixada pedra sobre pedra, que não será derrubada".[5]

[O discurso 'Oliveiras']

21.7 Então eles lhe perguntaram dizendo: "Mestre, quando acontecerão essas coisas?" e "Qual será o sinal quando estão prestes a acontecer?"[6] 8 Aí Ele disse: "Cuidado para não serem enganados, porque muitos virão em meu nome dizendo: 'Sou eu' e 'O tempo chegou'. Portanto, não vão após eles. 9 Mas quando quer que ouçam de guerras e rebeliões, não fiquem amedrontados; pois é necessário que essas coisas aconteçam primeiro, mas o fim não virá tão cedo."

[As coisas vão piorar, e muito]

10 Então Ele disse-lhes: "Nação será levantada contra nação, e reino contra reino. 11 Acontecerão terremotos severos em vários lugares, bem como fomes e pestes; haverá também fenômenos pavorosos e grandes sinais a partir do céu.
12 Mas antes de todas essas coisas, eles vos prenderão e perseguirão, vos entregando a sinagogas e prisões, vos levando perante reis e governadores – por

---

[1] Ver Salmo 110.1.

[2] Como entender 'devorar casa'? Sugiro o seguinte: com a morte do marido, a viúva não mais teria como sanar qualquer dívida que ele tivesse contraído; com isso, sem dó, eles tomariam a casa e colocariam a viúva na rua.

[3] O vocábulo grego é '*lepto*', a menor moeda da época, de valor ínfimo.

[4] É um fato da vida que pessoas pobres muitas vezes são mais generosas, dispostas a compartilhar, do que pessoas ricas. Mas neste caso, a viúva bem que estaria clamando a Deus por ajuda. Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "a Deus" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[5] Isto se cumpriu em 70 d.C.

[6] São duas perguntas: "Quando serão estas coisas?" e "Que sinal haverá?" A resposta para a primeira está em Lucas 21.20-24; a resposta para a segunda começa aqui no verso 8.

causa do meu nome. 13 Mas isso vos proporcionará uma oportunidade de dar testemunho. 14 Portanto, fixai em vossos corações não ensaiar uma auto defesa; 15 porque eu vos darei[1] boca e sabedoria tais que nenhum dos vossos adversários será capaz de contradizer ou resistir.[2] 16 Mas, sereis traídos até por pais, parentes, amigos e 'irmãos';[3] e eles entregarão alguns de vocês à morte. 17 E sereis odiados por todos por causa do meu nome.[4] 18 (Sequer um fio de cabelo da vossa cabeça será desperdiçada[5] 19 – vocês terão de segurar as vossas almas pela vossa perseverança.)[6]

[Jerusalém será destruída]

20 "Mas quando virem Jerusalém cercada de exércitos, fiquem sabendo que a sua devastação é iminente. 21 Então os que estiverem na Judeia fujam para os montes, os que estiverem na cidade saiam e os que estiverem no campo não entrem nela. 22 Porque esses dias são de vingança, para que se cumpram todas as coisas escritas. 23 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! Haverá grande aflição na terra e ira contra este povo. 24 Sim, cairão ao fio da espada, e serão levados cativos para todas as nações. E Jerusalém será pisoteada por gentios[7] até que os tempos dos gentios se completem.[8]

[Cristo voltará à terra]

25 "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; e na terra angústia das nações, com perplexidade, diante do estrondo e da agitação do mar;[9] 26 homens desmaiando de pavor e expectação das coisas sobrevindo à terra habitada – porque os poderes dos céus serão abalados.[10] 27 Então eles verão o Filho do homem vindo numa nuvem com poder e grande glória. 28 Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça, porque a vossa redenção se aproxima."

[Parábola da figueira]

29 Aí Ele contou-lhes uma parábola: "Observai a figueira, bem como todas as árvores. 30 Quando vedes que já estão brotando, sabeis por vós mesmos que o verão já está perto. 31 Assim também vocês, quando quer que vejam estas coisas acontecendo, fiquem sabendo que o Reino de Deus está próximo. 32 Deveras eu vos

---

[1] Para poder fazer isto, Ele terá de estar vivo!

[2] Isto aconteceu com Estêvão; não conseguiram resisti-lo, e em seguida o mataram.

[3] 75% dos manuscritos gregos trazem esta sequência; 23% colocam 'irmãos' primeiro.

[4] Isto já está acontecendo ao redor do mundo. Os que defendem valores bíblicos são odiados.

[5] Entendo 'perecer' como desperdício. Nada nos atingirá à toa. Dito isso, tenho que receber a declaração por fé. Temos de trabalhar e guerrear por fé, já que não nos é permitido ver os resultados (geralmente). Entendo que o Senhor está nos assegurando que nada que fazemos para Ele será desperdiçado.

[6] O verbo 'segurar' está no imperativo. Algumas versões colocam 'vida' em vez de "alma", mas essa tradução não funciona aqui, porque o verso 16 diz que serão mortos. O que está em jogo é o destino eterno da alma. Quem 'amarelar', abandonar a Fé por causa da perseguição, perderá a vida eterna para a alma. Ver Apocalipse 21.8.

[7] 'Gentios' significa pessoas que não são judeus.

[8] Jerusalém foi destruída em 70 d.C. e foi 'pisoteada por gentios' até 1967, quando retornou ao controle da nação de Israel. Portanto, os sinais descritos a partir do verso 25 podem acontecer a qualquer momento.

[9] 'O mar' às vezes é utilizado como metáfora para a população humana.

[10] Ver Apocalipse 12.7-12.

digo que esta geração[1] certamente não passará até que tudo tenha acontecido.
33 Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras jamais passarão![2]

[Vigiar e orar]

34 "Tenham cuidado de vocês mesmos, para que os vossos corações não fiquem sobrecarregados de libertinagem, embriaguez e ansiedades da vida, e aquele Dia vos sobrevenha de repente. 35 Porque ele virá como uma armadilha sobre todos os que habitam na face de toda a terra. 36 Portanto, vigiai constantemente, orando para que sejais tidos por dignos[3] de escapar de todas estas coisas[4] que estão para acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem."

[A Sua rotina diária]

37 Durante o dia Ele ensinava no templo, mas à noite saía e pernoitava no monte chamado das Oliveiras. 38 E de manhã cedo todo o povo ia ter com Ele no templo para ouvi-lo.

[Judas adere à conspiração contra Jesus]

22.1 Ora, aproximava-se a festa dos pães ázimos, chamada 'Páscoa'. 2 E os principais sacerdotes e os escribas estavam procurando como O matar, porque tinham medo do povo.[5] 3 Então Satanás entrou em Judas[6] (apelidado Iscariotes), o qual era do número dos doze.[7] 4 E ele foi combinar com os principais sacerdotes e os oficiais da guarda como poderia O entregar a eles. 5 Eles ficaram alegres e concordaram em dar-lhe moedas de prata. 6 Aí ele se comprometeu e começou a procurar uma oportunidade para O entregar a eles, sem uma multidão.

[A última noite]

[Preparação para a última Páscoa]

22.7 Chegou, então, o dia dos pães ázimos, no qual era necessário matar o cordeiro pascal. 8 E Ele mandou a Pedro e João dizendo, "Vão e preparem para nós a Páscoa, para que a comamos". 9 Aí eles lhe disseram, "Onde queres que a preparemos?"
10 E Ele lhes disse: "Notem bem: ao entrarem na cidade, um homem carregando um cântaro de água[8] vos encontrará; segui-o até a casa em que ele entrar. 11 Então

---

[1] 'Esta geração' tem recebido várias interpretações. Pessoalmente, suponho referir-se à geração que estava viva em 1967, quando a cidade voltou ao controle da nação de Israel (qualquer pessoa pertencente a essa 'geração' tem pelo menos 52 anos hoje),

[2] O Soberano Jesus declara que as Suas palavras têm validade eterna, e portanto estão em pé de igualdade com a Revelação escrita de Deus (ver Salmo 119.89).

[3] Em vez de 'tidos por dignos', menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'possam' (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[4] Se 'escapar de todas estas coisas' diz respeito ao Arrebatamento, então somente os 'tidos por dignos' vão subir. Ver a parábola em Mateus 25.1-13.

[5] É que o povo vinha sendo muito bem impressionado por Jesus, e com isso eles se sentiram ameaçados.

[6] Notar que Judas agiu debaixo de inspiração satânica.

[7] Lucas escreveu "do número dos doze", não 'dos doze', porque ele perdeu seu lugar (ver Atos 1.20).

[8] Presumivelmente isto seria incomum, sendo que buscar água normalmente cabia a mulheres.

direis ao dono da casa, 'O Mestre te diz: Onde fica o salão[1] onde posso comer a Páscoa com meus discípulos?' 12 E ele mesmo vos mostrará um grande salão no sobrado, já mobiliado;[2] fazei ali os preparativos." 13 Aí eles foram e encontraram tudo assim como Ele lhes tinha dito, e prepararam a Páscoa.

[Eles comem a Páscoa]

14 Quando chegou a hora, Ele reclinou-se, e com Ele os doze[3] apóstolos. 15 Então Ele disse-lhes: "Como tenho desejado comer esta Páscoa com vocês antes de eu sofrer! 16 Pois eu vos digo que nunca mais vou come-la até que ela se cumpra no Reino de Deus." 17 E tomando um cálice Ele deu graças e disse: "Servi-vos disto e reparti-o entre vós.[4] 18 Digo-vos ainda que não beberei mais[5] do fruto da videira até que venha o Reino de Deus."

[Jesus inaugura a 'Ceia do Senhor']

19 Então, após a refeição,[6] Ele tomou um pão, deu graças, o partiu e deu a eles dizendo, "Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim". 20 Da mesma forma Ele tomou o cálice dizendo: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vós.

[O traidor está presente]

21 "Mas ai! A mão daquele que me trai está comigo sobre a mesa. 22 Aliás, o Filho do homem está indo segundo foi determinado, mas ai daquele homem por quem está sendo traído!"[7] 23 (E começaram a questionar entre si qual deles poderia ser que estava para fazer aquilo.)

[Querer ser 'o maior' não é opção válida]

24 Ora, não é que tinha havido uma discussão entre eles sobre qual deles pareceria ser maior. 25 Então Ele lhes disse: "Os reis das nações dominam sobre elas, e os que exercem autoridade sobre elas são chamados 'benfeitores'. 26 Mas não pode ser assim com vocês – antes, que o maior entre vocês se torne como o mais novo, e aquele que lidera como o que serve. 27 Pois quem é maior, o que reclina à mesa ou o que serve? Não é o que reclina? Mas eu estou entre vocês como o que serve. 28 Contudo, vocês são os que têm permanecido comigo nas minhas provações.[8] 29 E eu vos outorgo um reino, assim como meu Pai o outorgou a mim,

---

[1] O vocábulo aqui tem o sentido básico de quarto ou sala para visita, mas um salão grande no sobrado pede outra explicação. Um quarto para visita ficaria vazio quando não tinha visita; entendo que o salão aqui era reservado para eventos eventuais, e portanto estava disponível.

[2] É óbvio que tudo isso havia sido combinado previamente. O dono era sem dúvida um seguidor de Jesus, e o grande cenáculo provavelmente foi escolhido com vistas ao uso futuro que receberia, também.

[3] Um pequeno punhado (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem 'doze' (como em NVI, LH, Atual, Cont., etc.).

[4] Este cálice não fazia parte da 'Ceia do Senhor' – não sei qual teria sido o propósito.

[5] Sorver um gole ou dois de uma esponja não seria 'beber'.

[6] As versões costumam por esta frase só no verso 20, por estar assim no texto grego, mas comparando João 13.2, o pão também foi depois.

[7] Judas havia deixado o último retorno para trás. Ver Mateus 26.24 e João 17.12.

[8] Ele tempera a reprovação com uma palavra de apreciação.

30 para que possais comer e beber à minha mesa no meu Reino; também, vocês vão sentar em tronos, julgando as doze tribos de Israel."[1]

[Pedro O negará]

31 Então o Senhor disse:[2] "Simão, Simão! Eis que Satanás vos pediu para vos peneirar como trigo. 32 Mas eu orei por ti, para que a tua fé não acabe por completo;[3] e tu, quando te recuperares,[4] fortalece os teus irmãos." 33 Mas ele disse a Ele, "Senhor, estou pronto a ir contigo tanto para a prisão como para a morte!" 34 Aí Ele disse, "Digo-te, Pedro, nenhum galo pode cantar hoje antes que tu negues três vezes que me conheces!"[5]

["Comprar uma espada"]

35 Aí Ele disse-lhes, "Quando eu vos enviei sem bolsa, sem mochila e sem sandálias, faltou-vos alguma coisa?" E eles disseram, "Nada". 36 Então Ele disse-lhes: "Mas agora, quem tem bolsa deve levá-la, bem como mochila; e quem não tem espada deve vender a sua capa e comprar uma.[6] 37 Pois eu vos digo que isto que está escrito ainda tem que ser cumprido em mim: 'E ele foi contado com os transgressores';[7] sim, porque as coisas acerca de mim têm fim." 38 Então eles disseram, "Senhor, eis aqui duas espadas". E Ele lhes disse, "É suficiente".

[Getsêmani]

39 E saindo Ele foi para o Monte das Oliveiras, como era Seu costume, e os Seus discípulos O seguiram. 40 E quando chegou ao lugar, Ele disse-lhes, "Orai, para que não entreis em tentação". 41 Aí Ele afastou-se deles cerca de um tiro de pedra, e pondo-se de joelhos, orou 42 dizendo, "Pai, se pudesses tirar de mim este cálice! – todavia, não seja feita a minha vontade, mas a tua." 43 Apareceu-lhe então um anjo do céu, O fortalecendo. 44 E estando em angústia, Ele orou com concentração total;[8] aí o Seu suor tornou-se como gotas de sangue, caindo ao chão.[9] 45 Quando Ele levantou-se da oração e chegou até os discípulos, Ele os encontrou dormindo de

---

[1] Então as doze tribos devem ainda existir! Deus sabe quem são e aonde estão. Quem será que vai tomar o lugar de Judas? Notar que haverá comes e bebes no Reino vindouro.

[2] Um pequeno punhado (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Disse então o Senhor" (como em NVI, LH, Atual, Cont., etc.).

[3] O Senhor orou por Pedro, mas evidentemente não pelo Iscariotes.

[4] Muitas versões têm 'converteres', que é uma tradução enganadora.

[5] Este foi o segundo aviso, o primeiro está em João 13.37-38. Ver meu artigo sobre as negações de Pedro, no Apêndice.

[6] Se você está visivelmente armado, isso tende a desencorajar os que pensam em te atacar ou prejudicar. Mas melhor ainda é ter poder espiritual.

[7] Ver Isaías 53.12.

[8] Creio que Hebreus 5.7 refere a este momento. Transpirar sangue costuma ser fatal, de sorte que Jesus quase morreu ali no jardim. Mas Ele tinha de chegar até a cruz, e o Pai enviou um anjo para fortalece-lo. Os discípulos, dormindo, não teriam observado aquilo, de sorte que Lucas deve ter recebido esta informação 'do Alto' (Lucas 1.3).

[9] O texto grego eclético ora em voga coloca os versos 43-44 entre colchetes duplos (seguindo 1,3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior), negando dessa forma que Lucas tenha escrito eles. Infelizmente algumas versões também colocam os versos entre colchetes. Estes versos nos trazem informação importante que não deve ser colocado em dúvida com uma base tão fraca.

tristeza. 46 E Ele disse-lhes: “Por que estais dormindo? Levantai-vos e orai, para que não entreis em tentação!”

[Traição e prisão]

47 Mas enquanto Ele ainda falava – pronto, uma multidão; e um dos doze, que se chamava Judas, estava os ciceroneando! Este se aproximou de Jesus para beijá-lo (ele tinha lhes dado este sinal, ‘Quem eu beijar, é ele’).[1] 48 Aí Jesus disse a ele, “Judas, tu estás traindo o Filho do homem com um beijo!?”

49 Ao verem o que estava para acontecer, os que estavam com Ele lhe disseram, “Senhor, devemos atacar com espada?” 50 E um deles feriu o servo do sumo sacerdote e decepou-lhe a orelha direita![2] 51 Mas Jesus reagiu dizendo, “Permitam ao menos isto!” e tocando-lhe a orelha Ele o curou.[3]

52 Então Jesus disse aos principais sacerdotes, oficiais da guarda e anciãos que tinham vindo contra Ele: “Viestes com espadas e clavas como contra um bandido? 53 Eu estava diariamente convosco no templo, e vocês não levantaram as mãos contra mim. Mas esta é a vossa hora; a saber, a autoridade da escuridão!”[4]

[Pedro nega Jesus]

54 Então O prenderam, levaram e introduziram na casa do sumo sacerdote; já Pedro seguia de longe. 55 Ora, quando acenderam um fogo no meio do pátio e se sentaram juntos, Pedro sentou-se entre eles. 56 Então uma certa criada, vendo ele sentado junto ao fogo,[5] fitou ele e disse, “Este homem também estava com ele”.[6] 57 Mas ele O negou dizendo, “Mulher, não O conheço!”

58 E um pouco depois um outro o viu e disse, “Tu também és um deles”. Mas Pedro disse, “Homem, não sou!” 59 Cerca de uma hora mais tarde, um outro começou a insistir, “Certamente este sujeito também estava com ele, pois também é galileu”. 60 Mas Pedro disse, “Homem, não sei do que estás falando!” E imediatamente, enquanto ainda falava, um galo[7] cantou.

61 Aí o Senhor virou-se e olhou diretamente para Pedro;[8] então Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito, “Antes que um galo cante, tu me negarás três vezes”. 62 e saindo para fora ele chorou amargamente.

[Guardas maltratam Jesus]

---

[1] Uns 45% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão (que eu sigo), trazem “ele tinha lhes dado este sinal, ‘Quem eu beijar, é ele’.” Todas as versões outras que eu já vi seguem os 55%.

[2] “O servo do sumo sacerdote” – é bem possível que este homem estivesse liderando a expedição. João 18.10 nos informa que o seu nome era Malco, provavelmente conhecido por João.

[3] Sabemos que foi Pedro (João 18.10), e se o Senhor não tivesse curado aquela orelha, a situação teria ficado mais difícil para Pedro, provavelmente. Favor de ver “Uma harmonização dos relatos da traição e prisão” no Apêndice.

[4] Aquela foi a hora de Satanás, fazendo parte do Plano do Pai; “a escuridão” diz respeito ao reino de Satanás; “vossa hora” significa que eles faziam parte daquele reino.

[5] A luz do fogo permitiu que ela o reconhecesse.

[6] E como a moça sabia disso?

[7] Em vez de “um galo”, talvez 3% dos manuscritos gregos trazem ‘o galo’ (como na maioria das versões).

[8] Entendo que com isso Jesus quebrou o feitiço satânico, permitindo que Pedro voltasse a pensar normalmente.

63 Os homens que estavam vigiando Jesus começaram a caçoar dEle, batendo nEle. 64 Sim, após vendar-lhe os olhos eles batiam no rosto dEle e[1] perguntavam-lhe dizendo: "Profetiza! Quem foi que te bateu?"[2] 65 E proferiam contra Ele muitas outras palavras de insulto.

[O dia da crucificação]

22.66 Ao amanhecer, reuniu-se o presbitério, tanto os principais sacerdotes como os escribas, e O conduziram a seu concílio dizendo, 67 "Se tu és o Messias, dize-nos". Mas Ele disse-lhes: "Se eu vos disser, absolutamente não ireis crer. 68 Se eu também fizer pergunta, absolutamente não me respondereis nem me soltareis.[3] 69 De agora em diante o Filho do homem estará assentado à direita do poder de Deus!" 70 Aí todos disseram, "Pois então, tu és o Filho de Deus?" Aí Ele disse-lhes, "Vocês o dizem porque **eu sou**!" 71 Então eles disseram: "Que necessidade de testemunho ainda temos? Pois nós mesmos ouvimos da sua própria boca!"[4]

[Jesus é levado a Pôncio Pilatos]

23.1 E levantando-se toda a multidão deles, O levaram a Pilatos. 2 E começaram a acusá-lo dizendo, "Encontramos este homem pervertendo a nação e proibindo pagar imposto a César,[5] declarando que ele próprio é Cristo, um rei". 3 Com isso Pilatos lhe perguntou dizendo, "És tu o rei dos judeus?" E Ele respondeu-lhe dizendo, "É como dizes!" 4 Aí Pilatos disse aos principais sacerdotes e à multidão, "Não encontro culpa neste homem".[6] 5 Mas eles insistiam dizendo, "Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, começando desde a Galileia até aqui".

[Jesus é levado a Herodes]

6 Quando Pilatos ouviu 'Galileia',[7] perguntou se o homem era galileu. 7 Ao saber que Ele era da jurisdição de Herodes, ele O enviou a Herodes, que também estava em Jerusalém durante aqueles dias. 8 Quando Herodes viu Jesus, alegrou-se muito, porque havia muito tempo queria vê-lo, por ter ouvido muitas coisas a respeito dEle; e esperava vê-lo realizar algum milagre. 9 Então ele O interrogou com muitas palavras, mas Ele nada lhe respondeu.[8] 10 Já os principais sacerdotes, postados ali, seguiam O acusando com veemência. 11 Então Herodes e seus soldados, após tratá-lo com desprezo e zombar dEle, O vestiram com um manto

---

[1] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "feriam-no no rosto e" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[2] Foi muita covardia e perversidade, mas provavelmente estavam demonizados.

[3] Jesus está dizendo que Ele sabe, e eles sabem, que tudo não passa de farsa.

[4] Eles estavam condenando-O por blasfêmia, mas para fazer isso tinham que rejeitar a verdade óbvia de que Jesus era de fato o Filho de Deus.

[5] Isso era uma mentira, pura e simples.

[6] É necessário ler as passagens paralelas para ter uma visão mais ampla do que ocorreu. Fica claro que Pilatos não queria crucificar Jesus.

[7] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Galileia" (como em NVI, LH, Atual, Cont. etc.).

[8] Herodes era irrelevante; era Pilatos que tinha autoridade para crucificar.

esplêndido e O mandaram de volta a Pilatos. 12 (Nesse mesmo dia Pilatos e Herodes se tornaram amigos – até ali havia inimizade entre eles.)[1]

[Pilatos passa sentença em Jesus]

13 Então Pilatos, tendo convocado os principais sacerdotes, os líderes e o povo, 14 disse-lhes: "Vocês me trouxeram este homem como alguém que estava pervertendo o povo. Ora, após examiná-lo na vossa presença, não achei nenhuma culpa neste homem, quanto às acusações que vocês fazem contra ele. 15 Aliás, nem Herodes (pois a ele vos remeti);[2] ele simplesmente não fez nada que mereça a morte. 16 Portanto, vou castigá-lo e depois soltá-lo" 17 (Era-lhe necessário soltar-lhes um preso durante a festa.)[3]

18 Mas todos eles gritaram juntos dizendo: "Fora com este! Solta-nos Barrabás!" 19 – o qual havia sido lançado na prisão por causa de uma insurreição na cidade, e por assassinato. 20 Então Pilatos, desejando soltar Jesus,[4] dirigiu-se a eles outra vez. 21 Mas eles ficaram gritando: "Crucifica-o! Crucifica-o!" 22 Mas ele, pela terceira vez, disse-lhes: "Mas, que mal fez ele? Não encontrei nele qualquer culpa de morte. Vou castigá-lo e depois soltá-lo." 23 Mas eles insistiram aos berros, pedindo que Ele fosse crucificado! E a voz deles, mormente dos principais sacerdotes,[5] prevaleceu. 24 Então Pilatos decidiu atender ao pedido deles. 25 Ele soltou aquele que tinha sido lançado na prisão por insurreição e assassinato, quem eles pediram; mas entregou Jesus à vontade deles.

[Jesus é crucificado]

26 Ora, enquanto O levavam, apreenderam um certo Simão, cireneu (que vinha do campo), e colocaram a cruz sobre ele, para que a carregasse atrás de Jesus.[6] 27 Uma grande multidão O seguia, inclusive mulheres, as quais lamentavam e choravam por Ele. 28 Então Jesus voltou-se para elas e disse: "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; antes, chorai por vós mesmas e por vossos filhos. 29 É que certamente virão os dias em que dirão, 'Abençoadas as estéreis, os ventres que nunca gestaram e os seios que nunca amamentaram!'[7] 30 Então começarão a dizer às montanhas, "Caiam sobre nós!" e às colinas, "Cubram-nos!"'[8] 31 Pois, se fazem isto na 'árvore verde', o que acontecerá na 'seca'?"

---

[1] Um 'benefício' secundário interessante.

[2] Em vez de "porque a ele vos remeti", uns 12% dos manuscritos gregos trazem 'pois o mandou de volta a nós' (como em NVI, LH, Atual, Cont. etc.).

[3] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o verso 17 por inteiro (como em NVI, LH, Atual, Cont. etc.).

[4] Comparando os relatos, fica claro que Pilatos <u>não</u> queria matar Jesus, mas quando disseram, "Não és amigo de Cesar", ele foi derrotado.

[5] Menos de 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e os dos principais sacerdotes" (como em NVI, LH, Atual, Cont. etc.).

[6] Tenha ou não já sido discípulo neste momento (é possível que tenha sido preparado), Simão se tornou um, parece. Evidentemente estava sendo difícil a Jesus carregar a cruz, pois era pesada.

[7] Para judeus chegarem ao ponto de dizer isto, a situação teria de ficar **muito** ruim.

[8] Ver Oséias 10.8.

32 Dois outros, sendo criminosos, também foram levados com Ele, para serem executados. 33 Quando chegaram ao lugar chamado 'a Caveira', ali O crucificaram, bem como os criminosos, um à Sua direita e o outro à Sua esquerda.

34 Então Jesus disse, "Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que estão fazendo",[1] enquanto eles repartiam as Suas roupas, lançando sorte. 35 Já o povo estava parado, observando. E entre eles foram mais os líderes que ficavam zombando dizendo, "Ele salvou outros; que se salve a si mesmo, se este é o Cristo, o escolhido de Deus!" 36 Sim, até os soldados caçoaram dEle, aproximando-se e oferecendo-lhe vinagre, 37 e dizendo, "Se tu és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!"[2]

38 É que havia uma inscrição acima dEle, escrita em letras gregas, latinas e hebraicas:[3] ESTE É O REI DOS JUDEUS.

39 Então um dos criminosos ali pendurados começou a censurá-lo dizendo, "Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós!"[4] 40 Mas o outro reagiu e o repreendeu dizendo: "Tu nem mesmo temes a Deus, já que estás na mesma condenação? 41 E nós de fato com justiça, porque estamos recebendo o que os nossos atos merecem; mas este homem não praticou nenhum mal." 42 E disse a Jesus, "Senhor, lembre-te de mim,[5] quando vieres no teu reino".[6] 43 E Jesus lhe disse, "Deveras eu te digo, hoje estarás comigo no Paraíso".[7]

[Jesus despede Seu espírito]

44 Ora, em torno da hora sexta[8] veio uma escuridão sobre toda a terra, até a hora nona. 45 Sim, o sol foi escurecido; também, o véu do templo foi rasgado ao

---

[1] O texto grego eclético ora em voga (seguindo menos de 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior), coloca entre colchetes duplos a primeira metade do verso 34: "Então Jesus disse, 'Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem'." Procedendo desta maneira os editores estão negando que Lucas tenha escrito o trecho – obviamente um procedimento perverso.

[2] Os soldados estavam meramente acompanhando o 'jogo', pois o crime declarado de Jesus era exatamente que Ele era rei dos judeus.

[3] Um punhado miserável (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "escrito em letras gregas, latinas e hebraicas" (como em NVI, LH, [Atual], etc.).

[4] Segundo Mateus 27.44 e Marcos 15.32, ambos começaram a maltratar Jesus, mas depois um deles se arrependeu – ficaram na cruz durante três horas antes da escuridão sobrenatural, de sorte que houve bastante tempo para observar Jesus, o que levou um deles a mudar de ideia.

[5] Em vez de "a Jesus, 'Senhor, lembre-te de mim'", talvez 3% dos manuscritos gregos trazem 'Jesus, lembra-te de mim' (como em NVI, LH, Atual, etc.), o que enfraquece o dizer do homem.

[6] A declaração do homem me impressiona: ele está afirmando que Jesus é o Messias e que certamente vai inaugurar o Seu Reino. Evidentemente o homem conhecia a Bíblia, e seu pedido foi atendido!

[7] Jesus disse, 'hoje', o que significa que Ele bem sabia que o homem iria morrer antes do pôr do sol, o que significa que Ele sabia que as pernas do homem seriam quebradas – caso contrário ele teria aguentado noite adentro, o que então seria 'amanhã'. 'Paraíso' aqui diz respeito à metade de Hades (Xeol no A.T.) destinada aos finados justos. Hades é tipo 'sala de espera' onde os espíritos dos finados aguardam o juízo final. Em Lucas 16.22 leva o nome de 'seio de Abraão'.

[8] Isto é, meio dia, sendo que Lucas utilizou tempo judeu. A escuridão durou três horas.

meio. 46 Então, após emitir um forte brado, Jesus disse, "Pai, é para dentro de Tuas mãos que vou confiar o meu espírito". E tendo dito isso, Ele exalou o espírito.[1]

[Reações diversas]

47 Aí, vendo o que tinha acontecido, o centurião glorificou a Deus dizendo, "Deveras, este homem era justo!"[2] 48 E toda a multidão que se havia juntado para o espetáculo, ao ver o que acabou acontecendo, foi embora batendo no peito.[3]
49 Mas todos os Seus conhecidos, inclusive as mulheres que O tinham seguido desde a Galileia, ficaram postados de longe, observando essas coisas.

[O corpo de Jesus é sepultado]

50 Atenção, um homem por nome José, homem bom e justo, membro do Conselho 51 (mas que não tinha concordado com a decisão e o procedimento dos outros), de Arimateia, cidade dos judeus, o qual também esperava o Reino de Deus: 52 este foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. 53 Então ele o tirou, o envolveu com um lençol de linho e o colocou num sepulcro cavado na rocha, no qual ninguém ainda tinha sido colocado.[4] 54 E era o dia da Preparação; o sábado estava para começar. 55 Já as mulheres, que tinham vindo com Ele da Galileia, seguiram e viram o túmulo, e que o corpo dEle foi colocado ali.[5] 56 Então elas retornaram e prepararam especiarias e perfumes. E descansaram no sábado, segundo o mandamento.

[O dia da Ressurreição]

["Ele não está aqui, mas ressuscitou!"]

24.1 Aí, no primeiro dia da semana, de manhã bem cedo, elas foram ao túmulo, levando as especiarias que tinham preparado, e algumas outras com elas.[6] 2 Elas encontraram a pedra revolvida do túmulo! 3 Ao entrarem não acharam o corpo do

---

[1] Tanto Mateus como João afirmam abertamente que Jesus despediu Seu espírito. Em João 10.17-18 Ele havia declarado que ninguém poderia matá-lo. Ele deitaria a própria vida. Não foi a cruz que matou Jesus, como, aliás, o centurião reconheceu (ver próxima nota).

[2] Qualquer centurião seria um soldado endurecido, que teria presenciado um sem fim de crucificações. Ele sabia que uma cruz mata por asfixia. Ficar pendurado pelas mãos, com os braços esticados, empurra o diafragma contra os pulmões, e com isso a pessoa não pode respirar. O pregar dos pés era um procedimento sádico visando prolongar o sofrimento – apesar da dor, a vítima se levantaria para poder respirar, até não ter mais força para fazê-lo. O quebrar das pernas punha fim a esse recurso, e a vítima morria dentro de poucos minutos, asfixiado. Agora, alguém morrendo asfixiado não brada. Como Jesus deu um grande brado, para morrer em seguida, o centurião sabia sem a menor dúvida que não foi a cruz que matou Jesus (mais tarde, quando José pediu o corpo, Pilatos ficou surpreso que Jesus já tinha morrido). Mas, quem é capaz de simplesmente mandar seu espírito embora? Somando dois mais dois, o centurião chegou à conclusão de que Jesus era um ser sobrenatural. Exatamente!

[3] Esta era uma expressão cultural de tristeza e angústia.

[4] É óbvio que o sepulcro havia sido preparado de antemão; era Isaías 53.9 sendo cumprido: "Ele fez sua sepultura . . . com o rico nas suas mortes [plural]". Nicodemos já havia colocado cem libras de especiarias no sepulcro, antes de ajudar José remover e carregar o corpo (João 19.39).

[5] Isto é, viram o lugar para onde o corpo foi levado, mas não olharam para dentro. Também fica claro que não sabiam das cem libras de especiarias. Favor de ver "Uma harmonização dos relatos do sepultamento" no Apêndice.

[6] Um punhado miserável (0,5%) dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e algumas outras com elas" (como em NVI, LH, Atual, Cont., etc.).

Senhor Jesus. 4 E aconteceu que, estando elas muito perplexas a esse respeito, epa, dois homens materializaram-se ao lado delas, com roupa deslumbrante! 5 Aí, ficando amedrontadas, elas inclinaram o rosto para o chão, e eles disseram a elas: "Por que buscais entre os mortos Aquele que vive? 6 Ele não está aqui, mas ressuscitou! Lembrai-vos como vos falou, estando ainda na Galileia, 7 dizendo, 'É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, seja crucificado e ao terceiro dia ressuscite'." 8 Então se lembraram de Suas palavras.[1]

[As mulheres relatam]

9 E regressando do túmulo, elas relataram todas essas coisas aos Onze e a todos os demais.[2] 10 Foram Maria Madalena, Joana, Maria mãe de Tiago, e as outras que estavam com elas que contaram estas coisas aos apóstolos. 11 Mas as palavras delas lhes pareciam loucura, e não creram nelas.[3] 12 (Mas Pedro tinha se levantado e corrido até o túmulo, e abaixando-se, ele viu só as tiras de linho deitadas; e retirou-se, maravilhando consigo o que tinha acontecido.)[4]

[O caso 'Emaús']

13 Ora, naquele mesmo dia, dois deles estavam indo para um povoado chamado Emaús, situado a sessenta estádios de Jerusalém.[5] 14 E iam conversando a respeito de tudo o que tinha acontecido. 15 E aí, enquanto eles conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles; 16 mas os olhos deles foram impedidos, para não O reconhecerem. 17 Então Ele disse-lhes, "Que palavras são essas que estais trocando, enquanto caminham, pois estais entristecidos?"[6]

18 Então um deles, cujo nome era Cléopas,[7] respondeu e disse a Ele, "És tu o único que mora em Jerusalém e não sabe as coisas que nela aconteceram nestes dias?" 19 E Ele disse-lhes, "Quais coisas?" Aí eles disseram a Ele: "As que dizem respeito a Jesus o Natsoreano, o qual homem foi um profeta poderoso em obras e em palavras diante de Deus e de todo o povo, 20 e como os principais sacerdotes e os nossos líderes O entregaram para ser condenado à morte, e O crucificaram.
21 Quanto a nós, esperávamos que fosse Ele que iria resgatar Israel![8] E mais: além de tudo isso, hoje é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. 22 E não é que algumas mulheres dentre nós nos deixaram perplexos – tendo ido bem cedo ao

---

[1] Estas eram as mulheres que haviam suprido as necessidades de Jesus por algum tempo, e certamente elas ouviram muita coisa do ensino dele, incluindo este dizer.

[2] Haviam mais pessoas no cenáculo do que só os Onze.

[3] Eles já haviam sido 'escaldados', com suas esperanças derrubadas, e não estavam com vontade de acreditar outra vez.

[4] Segundo o relato de João, isto já havia acontecido antes, de sorte que Lucas registra o caso fora da sequência cronológica. Favor de ver "Uma harmonização dos relatos da Ressurreição" no Apêndice.

[5] Um pouco mais do que onze km.

[6] Em vez de "pois estais entristecidos?", um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,5%), de qualidade objetivamente inferior, trazem 'Eles pararam entristecidos.' (como em NVI, LH, Atual, Cont., etc.).

[7] A outra pessoa não é identificada. Poderia ter sido a esposa?

[8] Eles cuidavam que Jesus iria inaugurar o Reino Messiânico em seguida.

túmulo, 23 e não encontrando o corpo dEle, voltaram dizendo ter tido uma visão de anjos, os quais disseram que Ele está vivo. 24 E alguns dos que estavam conosco foram ao tumulo[1] e encontraram tudo assim como as mulheres tinham dito; mas a Ele não viram."

25 Aí Ele disse a eles: "Ó insensatos, e lerdos de coração para crer em tudo o que os Profetas falaram! 26 Porventura não era necessário que o Cristo sofresse essas coisas, e entrasse na Sua glória?" 27 E começando por Moisés, e então todos os Profetas, Ele explicou-lhes, em todas as Escrituras, os dizeres a Seu próprio respeito.[2]

28 Então eles se aproximaram do povoado onde iam, e Ele fez como quem iria prosseguir.[3] 29 Mas eles O constrangeram dizendo, "Fica conosco, pois a noite já vem, e o dia já declinou". Então entrou para ficar com eles. 30 E estando Ele à mesa com eles, aconteceu o seguinte: Ele tomou o pão, o abençoou e partiu, e deu a eles.[4] 31 Aí os seus olhos foram abertos[5] e reconheceram Ele; e Ele se tornou invisível a eles! 32 E disseram um ao outro, "Não é que o nosso coração ardia em nós enquanto Ele nos falava no caminho, e nos explicava as Escrituras?"[6]

[Os dois relatam]

33 Imediatamente se levantaram e voltaram para Jerusalém, e encontraram os Onze[7] reunidos; bem como outros com eles, 34 os quais disseram, "O Senhor ressuscitou de fato, e apareceu a Simão!"[8] 35 Então eles relataram o que tinha acontecido no caminho, e como O reconheceram quando Ele partiu o pão.

[Jesus aparece aos Onze]

36 Enquanto eles estavam falando, o próprio Jesus[9] apareceu no meio deles e disse-lhes, "Paz a vocês!" 37 Mas eles, sobressaltados, ficaram com medo, supondo estar vendo um fantasma. 38 E Ele disse-lhes: "Por que estais perturbados" e "Por que se levantam dúvidas em vossos corações? 39 Vede minhas mãos e meus pés, que sou eu mesmo! Apalpai-me e vede; um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho." 40 E dizendo isto Ele mostrou-lhes as mãos e os pés. 41 E como eles ainda não estavam crendo, por causa do gozo e de estarem maravilhados, Ele

---

[1] Embora no verso 12 Lucas cita apenas Pedro, Cléopas deixa claro que ele não foi só, como é registrado em João 20.2-10.

[2] Jesus declara que ele é o Messias. Como eu queria que aquela explicação tivesse sido registrada!

[3] Ele teria prosseguido, se eles não tivessem insistido.

[4] Embora sendo o convidado, Ele tomou conta da situação.

[5] Até aquele momento eles haviam sido impedidos de reconhece-lo, por ação sobrenatural.

[6] Pode saber que sim! Até hoje, quando Jesus fala contigo o coração arde.

[7] Como Tomé estava ausente, só dez estavam ali naquele momento, mas assim como 'os Doze', 'os Onze' passou a ser utilizado para referir-se ao colegiado dos apóstolos.

[8] Havia outras pessoas no lugar, além dos Onze, algumas perto da porta, que se encarregaram de diminuir a empolgação dos dois.

[9] Um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,5%), de qualidade objetivamente inferior, omitem "Jesus" (como em algumas versões).

disse-lhes, “Tendes aqui algo para comer?” 42 Então deram-lhe um pedaço de peixe assado e favo de mel;[1] 43 o que Ele tomou e comeu na presença deles.[2]

44 Então Ele disse-lhes: “Estas são as palavras que vos falei enquanto ainda estava convosco: que é necessário que se cumpra tudo o que a meu respeito está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos.”[3] 45 Então Ele abriu-lhes o entendimento, para poderem compreender as Escrituras. 46 E Ele disse-lhes: “Assim está escrito, e assim foi necessário[4] que o Cristo sofresse e ressuscitasse dentre os mortos ao terceiro dia, 47 e que em Seu nome seja proclamado arrependimento e perdão de pecados a todas as nações,[5] começando por Jerusalém. 48 Vocês são testemunhas destas coisas. 49 E atenção, eu estou enviando a promessa de meu Pai sobre vós; mas vocês têm que permanecer na cidade de Jerusalém até serem revestidos de poder do Alto.”[6]

[Jesus ascende ao Céu]

24.50 Depois Ele os levou até Betânia, e erguendo as mãos os abençoou. 51 E enquanto Ele os abençoava, Ele os deixou e foi levado para o Céu. 52 E tendo adorado Ele, eles voltaram para Jerusalém com grande júbilo. 53 E estavam sempre no templo,[7] louvando e[8] bendizendo a Deus. Amém.[9]

---

[1] Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “e favo de mel” (como em NVI, LH, [Atual], [Cont], etc.).

[2] É fácil criticá-los por demorarem tanto a crer, mas será que nós faríamos melhor? Observar que o corpo glorificado de Jesus, que acabava de passar por uma parede, era palpável – tinha carne e osso (mas talvez não sangue). A comida que Ele ingeriu provavelmente não passou pelo processo digestivo normal.

[3] O Senhor reconheceu as três divisões do A.T.

[4] Um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,5%), de qualidade objetivamente inferior, omitem “e assim foi necessário” (como em NVI, LH, Atual, Cont., etc.).

[5] O Evangelho é para todas as nações, e tem de incluir arrependimento.

[6] ”Até que do Alto sejais revestidos de poder” – quais as implicações disto para nós **hoje**? Sem o poder de Deus, que diferença iremos fazer no mundo?

[7] Jesus havia declarado que Deus tinha abandonado aquele templo, e portanto, por que seguiram fazendo uso dele? Se o objetivo era evangelizar judeu, então era o lugar lógico. Também, provavelmente era o ambiente na cidade que abrigaria o maior número de pessoas. Mas eventos subsequentes demonstram claramente que eles ainda consideravam o templo como ‘casa de Deus’, lugar especial. Eu diria que isso se transformou em laço para eles.

[8] Um punhado miserável dos manuscritos gregos (0,4%), de qualidade objetivamente inferior, omitem “e bendizendo” (como em NVI, LH, Atual, Cont., etc.).

[9] Em torno de 50% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, têm um colofão logo após o término do Evangelho que diz, “publicado quinze anos após a ascensão de Cristo”. Que uma percentagem tão alta dos manuscritos nos oferece esta informação, provavelmente significa que a tradição é antiga. Se a informação for correta, então Lucas foi ‘publicado’ (entregue ao público) em 45 d.C. As mesmas fontes dizem que Mateus foi publicado em 38 e Marcos em 40, e João em 62 d.C. Nesse caso, os autores dos Evangelhos eram testemunhas oculares dos acontecimentos, e muitas outras testemunhas ainda estavam vivas. Tais pessoas estariam em condições de confirmar a veracidade dos registros.

O Evangelho segundo

JOÃO

[Prólogo]

1.1 No começo o Verbo já existia,[1] e o Verbo estava com Deus,[2] e o Verbo era **Deus**.[3]
2 Ele mesmo existia no começo com Deus. 3 Todas as coisas vieram a existir por
meio dEle; isto é, sem Ele nem mesmo uma única coisa que veio a existir, veio a
existir.[4] 4 Nele havia vida, e a Vida era a Luz da humanidade.[5] 5 Ora, a Luz brilha na
escuridão,[6] e a escuridão nunca a superou.[7]

[João – uma testemunha a respeito da Luz]

6 Apareceu um homem, enviado de Deus, cujo nome era João. 7 Este homem
veio como uma testemunha para testificar a respeito da Luz, para que todos
pudessem crer por meio dele. 8 Ele próprio não era a Luz, mas havia de testificar a
respeito da Luz — 9 a verdadeira Luz que ilumina cada um que vem para o mundo.[8]

---

[1] No começo (deste mundo, ou talvez, deste universo) Ele já existia. Mas por que 'o verbo', ou 'a palavra'? Tomando o verbo / a palavra como a unidade básica da comunicação verbal, e até mesmo a representação desta comunicação, então temos uma importante figura. Jeová-Filho na forma humana se torna a comunicação máxima entre Deus e a raça humana. Por outro lado, como o contexto é de começo e criação, 'Verbo' pode ser referência ao fato dEle ter criado mediante a palavra falada (Gênesis 1).

[2] Parece que a ideia é que Ele estava face a face com Deus (o Pai), na Sua presença. Em verdade, no Texto está 'o Deus'; já que os gregos tinham muitos deuses, os escritores do Novo Testamento normalmente se referem a Jeová como o Deus. No verso 2 também está 'o Deus'.

[3] A Tradução Novo Mundo das 'Testemunhas de Jeová' traz "um deus". Eles defendem sua escolha porque o substantivo 'Deus' ocorre sem o artigo definido, e a ausência do artigo em grego tem o efeito do artigo indefinido em português — daí, 'um deus'. Entretanto, um outro uso freqüente da ausência do artigo definido (em grego) é para enfatizar a qualidade inerente do substantivo — neste caso, **Deus**. Gramaticalmente a construção é ambígua, de sorte que aqueles que desejarem negar a divindade de Cristo traduzirão, logicamente, 'um deus'. Já que o próprio João esclarecerá perfeitamente que Cristo é Deus mesmo, consideramos que aqui ele está enfatizando esta característica inerente. Um tradutor leal fará por aonde refletir o sentido pretendido pelo autor, e eu diria que a Tradução Novo Mundo é desleal ou infiel neste lugar. Mas ainda resta uma outra consideração a ser feita. Se João tivesse usado o artigo definido, nós teríamos uma equação (em grego) — a Palavra = o Deus — que anularia a Trindade. Então João não poderia escrever 'o Deus'; mais tarde ele cita o próprio Cristo que esclarece que o Pai e o Filho são pessoas distintas.

[4] Esta passagem (incluindo o verso 10), juntamente com Hebreus 1.10 e Colossenses 1.16, torna claro que embora a Trindade estivesse, sem dúvida, envolvida na criação deste planeta, foi Jeová-Filho o agente principal.

[5] Em que sentido pode "a vida" ser "a luz"? Em João 8.12, o Senhor disse: "Eu sou a Luz do mundo. Aquele que me segue não andará na escuridão, mas terá a Luz da Vida". Somente quando participamos da Vida que Cristo oferece, temos acesso à Luz. Sem Sua Vida, andamos na escuridão.

[6] A palavra aqui traduzida 'escuridão', e uma outra muito próxima, são usadas freqüentemente tanto como escuridão física como escuridão moral/espiritual. A última está associada ao reino de Satanás, e, aliás, o caracteriza, enquanto que a luz caracteriza o reino de Cristo. Aqui, tudo indica que 'escuridão' é moral/espiritual — o reino de Satanás.

[7] Até hoje: em Mateus 5.14 Jesus disse a Seus discípulos: "Vós sois a luz do mundo". Enquanto houver seguidores de Jesus aqui, haverá luz moral/espiritual no mundo.

[8] Em que sentido podemos dizer que cada um é "iluminado", já que todos nascemos com tendência para o pecado e a maioria das pessoas morrem perdidas? Talvez a resposta esteja em Romanos 1.19-20. Uma das expressões da Vida é a criação material que nos cerca — todos têm a luz da criação; deve haver uma Causa incrivelmente inteligente e poderosa, e já que somos pessoas Ele deve ser ainda mais. Também

10 Ele estava no mundo, o mundo que veio a existir por meio dEle, mas o mundo não O conheceu. 11 Ele veio para as Suas próprias coisas, mas o Seu próprio povo não O recebeu. 12 Mas, a tantos quantos O receberam,[1] a eles Ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus,[2] àqueles que creem para dentro de Seu nome:[3] 13 que foram gerados, não por sangue, nem pelo desejo da carne, nem pela vontade de um homem,[4] mas por Deus.[5]

[Jesus – o Unigênito]

14 Então, o Verbo se fez carne e viveu entre nós, e observamos a Sua glória, glória de um Unigênito,[6] vindo do Pai, cheio de graça e verdade. 15 João testificou dEle e vociferou, dizendo, "É Este a respeito de quem eu disse, 'O que vem depois de mim está agora à minha frente, porque existiu antes de mim'." 16 Ora, todos nós já recebemos de Sua plenitude, sim, graça sobre graça. 17 Porque a Lei foi dada por intermédio de Moisés;[7] a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo.[8] 18 Ninguém jamais viu Deus. O Filho Unigênito,[9] que existe em contato íntimo com o

---

cremos que todo ser humano nasce com uma consciência.

[1] "Receberam" e não 'aceitaram'; se você aceita algo, esse algo deve ser inferior ou oferecido por alguém que é inferior socialmente. Pessoas ou coisas superiores são recebidas. Se você meramente "aceita Jesus", esse 'Jesus' não pode te salvar; ele é menor que você.

[2] Ninguém nasce sendo já um filho de Deus (Deus não tem netos); você pode se tornar um ao receber a Cristo. Tudo indica que receber é um ato consciente. [Minhas duas filhas fizeram isto quando tinham quatro anos de idade, cada uma.]

[3] No Texto, nunca se lê 'crer **em**' (*en*, no grego) Jesus ou Seu nome; sempre se lê 'crer **para dentro** de' (*eis*, no grego). As pessoas acreditam em Papai Noel, no Coelhinho da Páscoa, na bondade do homem, ou sei lá, mas isso não faz diferença alguma em suas vidas. Muitos milhões de pessoas afirmam 'crer em Jesus', mas isso também não faz diferença alguma em suas vidas. Você precisa crer para dentro dEle, o que envolve compromisso e identificação. Como Jesus mesmo disse em João 6.53, você deve "comer" Sua carne e "beber" Seu sangue. Se você come algo, seu corpo assimila o que foi ingerido, e isso se torna parte de você.

[4] "A vontade de um homem" parece óbvia o suficiente; muitas pessoas, talvez a maioria, nascem porque um homem decide que quer um filho. "O desejo da carne"; muitas outras nascem porque um homem e uma mulher se deixam levar pela atração física, planejando ou não terem filho. "Por sangue" é mais difícil; o melhor significado que consigo achar para isso é presumir que se refere ao casamento sob levirato: um homem fertiliza a viúva sem filhos de seu irmão para produzir um herdeiro para aquele irmão, precisamente por causa do relacionamento de **sangue** entre eles.

[5] Para que um ser humano seja gerado fisicamente, um homem deve implantar a semente de vida; e para ser gerado espiritualmente, Deus deve implantar a semente da Vida.

[6] 'Unigênito' significa único gerado. Deus tem muitos filhos adotivos, mas um único gerado (literalmente). Pois Jesus foi literalmente gerado por Deus quando o Espírito Santo fertilizou a virgem Maria. Mas durante toda a história humana Ele foi o único que foi gerado assim.

[7] Por que 'porque'? O que a Lei tem a ver com o verso 16? Nós não somos acostumados a associar a Lei com graça, mas como uma revelação de Deus aos homens, não seria ela uma manifestação de Sua graça? É claro que o Filho de Deus encarnado era uma manifestação muito maior dessa graça — "graça sobre graça".

[8] 'A vida', 'a luz', 'a graça', 'a verdade': estas coisas o Senhor Jesus nos oferece. Em contraste, Satanás oferece morte, escuridão, ódio e a mentira. Olha, não sei quanto a você, mas eu estou com Jesus!

[9] Ao invés de "o filho unigênito" (como em 99,5% dos manuscritos em grego), uns cinco manuscritos (de qualidade objetivamente inferior) trazem 'um deus unigênito', enquanto que outros dois (também inferiores) trazem 'o deus unigênito' (como nas versões NVI, Atual e Cont. – a LH oferece uma conflação). Já que a ausência de um artigo definido (em grego) pode ter o efeito de enfatizar uma qualidade inerente

Pai, **Ele** *O* interpretou.[1]

[João o Batizador exerce seu ministério]

1.19 Ora, este é o testemunho de João, quando os Judeus[2] enviaram sacerdotes e Levitas de Jerusalém para perguntá-lo, "Quem é você?" 20 Ele confessou, ele não negou mas confessou, "Eu não sou o Cristo".[3] 21 Então eles lhe perguntaram, "Como então, você é Elias?" E ele disse, "Não sou".[4] "Você é o Profeta?"[5] "Não", respondeu ele. 22 Então eles lhe disseram: "Quem é você? — para que possamos dar uma resposta àqueles que nos enviaram. O que você diz sobre si mesmo?" 23 Ele disse: "Eu sou 'a voz do que clama, "Façam a estrada do SENHOR reta no ermo",' assim como disse o profeta Isaías."[6]

24 Ora, aqueles que haviam sido enviados eram da parte dos Fariseus.
25 Então eles lhe perguntaram, dizendo, "Então, porque você batiza, se você não é o Cristo, nem Elias, nem 'o Profeta'? 26 João lhes respondeu, dizendo: "Eu batizo com água, mas entre vocês está Um que vocês não conhecem. 27 Ele é O que vindo depois de mim está, agora, à minha frente, cuja correia de sandália não sou digno de desatar." 28 Estas coisas aconteceram em Bitabara,[7] do outro lado do Jordão, onde João estava batizando.

---

do substantivo, a segunda opção poderia ser 'unigênito **deus'**; esta alternativa tem tocado muitos evangélicos que veem nela uma forte afirmação da divindade de Cristo. Mas se a parte-Deus do Cristo foi gerada no ventre da virgem Maria, então Ele não é eternamente preexistente; e, sendo assim, Cristo não poderia ser Deus o Filho, uma das três pessoas da Trindade. Observar a precisão em Isaias 9.6 – 'um menino nos nasceu, um filho nos foi dado'. Jeová-Filho foi dado, não gerado. Mas, de qualquer forma, porque seguir sete manuscritos de qualidade inferior evidente contra 1700 outros? A leitura original, e por tanto verdadeira, é, com certeza, **o Filho unigênito.**

[1] Ao invés de "interpretar" poder-se-ia usar 'explicar', 'descrever', 'dar um relatório a respeito'. . . Eu ligo esta expressão ao verso 1: o Verbo nos mostra quem o Pai realmente é. Como Jesus disse a Filipe, "Quem me vê, vê o Pai" (João 14.9).

[2] João usa 'os Judeus' para se referir aos líderes religiosos, a hierarquia.

[3] "Cristo", em grego, é uma tradução do Hebraico 'Messias'. O povo estava procurando pelo Messias.

[4] Notar que João declara que ele não é Elias. O ponto da pergunta deles se relata a Malaquias 4.5, onde Elias é o precursor do Messias. Mas o contexto em Malaquias é a segunda vinda, não a primeira. João exerceu a função na primeira vinda que Elias irá, literalmente, exercer na segunda. João veio "no espírito e poder de Elias" (Lucas 1.17 – o anjo Gabriel cita Malaquias), mas não era Elias. Favor de ver o artigo "João não é Elias" no Apêndice.

[5] "O Profeta" é, presumidamente, uma referência a Deuteronômio 18.15 – os Judeus entenderam que esta profecia se refere ao Messias, assim como nós.

[6] A referência feita é a Isaias 40.3. A poesia hebraica, e a prosa, faz uso extensivo de frases paralelas ou sinônimas. Do contexto em Isaías, parece claro que "no ermo" se associa com o verbo "endireitar", não com "clamar". Mas para que uma estrada reta no ermo? Qualquer estrada facilita o transporte de pessoas e bens, mas uma estrada reta através de terrenos acidentados é uma grande ajuda. (Aliás, Isaías 40.3-4 descreve a construção de uma super-estrada moderna.) João era a voz, mas era o povo que tinha que fazer a estrada. E quanto a nós? Devemos estar fazendo uma tal estrada? Em caso afirmativo, como? No mínimo, devemos estar proclamando os valores bíblicos ao mundo, utilizando todos os meios possíveis (sendo sal e luz).

[7] Eu sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "Bitabara", que neste lugar representa 25% dos manuscritos gregos. Outros 10% têm 'Betabara', como no Texto Recebido. As versões modernas geralmente seguem os 65% ao colocarem 'Betânia'. De qualquer maneira, não sabemos a localização precisa, mas os mapas que colocam o lugar do lado oeste do Jordão estão certamente errados.

["Eis o Cordeiro de Deus!"]

29 No dia seguinte João viu Jesus vindo em sua direção e disse: "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo![1] 30 É este a respeito de quem eu disse, 'Depois de mim vem um homem que agora está à minha frente, porque Ele já existia antes de mim.[2] 31 Eu não O conhecia; mas para que Ele fosse revelado a Israel, é por isso que vim, batizando com água."

32 E João testificou, dizendo: "Eu observei o Espírito descendo do céu como uma pomba, e Ele pousou sobre Ele.[3] 33 Ora, eu não O conhecia,[4] mas Aquele que me enviou a batizar com água, Ele me disse,[5] 'Aquele sobre quem tu vires o Espírito descendo e pousando, Este é o que batiza com Espírito Santo.'[6] 34 De sorte que tenho visto e testificado que Este é o Filho de Deus!"[7]

[Jesus começa Seu ministério público]

1.35 Novamente, no dia seguinte, João estava ali com dois de seus discípulos. 36 E quando viu Jesus passando, ele disse, "Eis o Cordeiro de Deus!" 37 Os dois discípulos o ouviram falar, e seguiram Jesus. 38 Então, virando e observando-os seguindo,[8] Jesus lhes disse, "O que quereis?" Aí eles lhe disseram, "Rabi" (que, traduzido, quer

---

[1] Uma tremenda afirmação! O Sacrifício para dar fim a todo sacrifício de sangue estava já presente fisicamente no mundo.

[2] João era seis meses mais velho do que Jesus, de sorte que ele está afirmando aqui que Jesus teve uma existência prévia. Como um mero homem não pode ter existência prévia, João está afirmando a divindade de Jesus.

[3] João não relata o batismo de Jesus como tal, mas sabemos pelos outros Evangelhos que este acontecimento ocorreu naquele batismo. João também não relata o confronto de Jesus com Satanás no ermo.

[4] Isto é curioso. João e Jesus eram parentes, e suas mães eram próximas. Então parece improvável que eles jamais houvessem se encontrado quando crianças ou jovens. Talvez João queira dizer como o Messias; até Seu batismo Jesus não deu qualquer demonstração clara de ser Ele o Messias.

[5] Notar que o Batizador afirma que Deus falou diretamente com ele, em palavras audíveis ou distinguíveis, que ele cita. Deus falava assim há 2000 anos, e continua a fazê-lo.

[6] No batismo de João, João é o agente; no batismo de Cristo, Jesus é o agente; o batismo em que o Espírito Santo é o agente é diferente. No batismo de João a substância usada para o ritual era água; no batismo de Cristo a substância usada é o Espírito Santo. No batismo de João a pessoa se molhava, mas depois se secava; então tudo indica que o verdadeiro propósito desse exercício era uma transação espiritual; então, muito mais o é no batismo de Cristo. Estou inclinado a ligar o batismo de Cristo (Ele é o agente) a João 4.13-14 e 7.38-39. "Jesus respondeu e disse a ela, 'Cada um que beber desta água tornará a ter sede, mas quem beber da água que eu lhe der nunca jamais terá sede; antes, a água que eu lhe darei se tornará nele uma fonte de água jorrando para dentro de vida eterna'." (4.13-14). "Jesus se levantou e clamou dizendo: 'Se alguém tiver sede, que venha a mim e beba. O que crer para dentro de mim; conforme diz a Escritura, de seu interior fluirão rios de água viva.' (Ora, Ele disse isso a respeito do Espírito, que aqueles que para dentro dEle cressem receberiam, visto que o Espírito Santo ainda não havia sido dado porque Jesus ainda não havia sido glorificado.)" (7.37-39). Em outras palavras, quando Jesus te batiza você é regenerado, você recebe uma nova natureza, você recebe o Espírito Santo. Favor de ver o artigo "Batismos na Bíblia" no Apêndice.

[7] Isso foi o que ele disse, "o Filho de Deus" (a rigor, 'o Filho do Deus'), que aqui, provavelmente, quer dizer que há apenas um. João identifica claramente e apresenta o Messias para o povo. Ele cumpriu seu ofício.

[8] Tudo indica que Jesus esperou até que eles lhe alcançassem; então Ele os estava observando por aquele tempo. Seu propósito ao passar por lá era precisamente o de atrair aqueles dois homens (eu imagino) e Ele, sem dúvida, sabia quando eles começaram a segui-lo.

dizer Mestre), "onde estás abrigado?" 39 Ele lhes disse, "Vinde e vede". Então eles foram e viram onde Ele estava abrigado, e passaram aquele dia com Ele – era por volta da décima hora.[1] 40 Um dos dois que tinha ouvido João e seguido Jesus era André, o irmão de Simão Pedro. 41 Ele achou primeiro seu próprio irmão Simão e disse a ele, "Encontramos o Messias!" (que é traduzido Cristo). 42 E ele o levou até Jesus. Olhando para ele, Jesus disse, "Tu és Simão, o filho de Jonas;[2] tu serás chamado Cefas" (que é traduzido 'pedra').[3]

[Natanael]

43 No dia seguinte Ele decidiu partir para a Galileia; então ele achou Filipe[4] e lhe disse, "Segue-me". 44 (Ora, Filipe era de Betsáida, a cidade de André e de Pedro). 45 Filipe achou Natanael e lhe disse, "Nós encontramos Aquele a respeito de quem Moisés na Lei – bem como os profetas – escreveu: Jesus o filho de José, de Natsaré".[5] 46 Aí Natanael lhe disse, "Pode alguma coisa boa vir de Natsaré?" Filipe lhe disse, "Vem e vê!"[6]

47 Jesus viu Natanael vindo em Sua direção e disse a seu respeito, "Aí está, um verdadeiro israelita em quem não há falsidade!" 48 Natanael lhe disse, "De onde me conheces?" Jesus respondeu e disse-lhe, "Antes de Filipe te chamar, enquanto estavas debaixo da figueira, eu te vi". 49 Em reposta Natanael lhe disse: "Rabi, Tu és o Filho de Deus! Tu és o Rei de Israel!"[7] 50 Jesus respondeu e disse-lhe: "Crês porque

---

[1] Isto é bastante significativo. João usa tempo Romano; então são 10 horas da manhã. Isto significa que Jesus passou a maior parte do dia com apenas aqueles dois homens. Pode acreditar que eles estavam conversando todo aquele tempo. Jesus sabia que eles seriam dois dos Seus discípulos, e já estava investindo neles; o efeito era tão bom que no dia seguinte eles trouxeram mais dois consigo.

[2] O Texto diz "o filho de Jonas". Já que Pedro tinha, obviamente, pelo menos um irmão, ele não era filho único. Talvez devamos entender que Pedro fosse o primogênito. Talvez 0,5% dos manuscritos gregos (de qualidade objetivamente inferior) trazem 'João' ao invés de 'Jonas' (como nas versões NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[3] *Cefas* é a palavra em Aramaico para 'pedra'; *petros*, em Grego, é 'pedra' (um objeto pequeno, contrastando com 'rocha'). O nome 'Pedro' é uma transliteração para o Português de *petros*, mas já que 'pedro' não significa pedra em Português, colocar 'Pedro' no verso 42 erra o sentido.

[4] Não posso provar, mas creio que Filipe era o segundo homem, dos discípulos de João, que passaram o dia com Jesus. (Caso contrário, como explicar seu uso de "nós" no verso 45?) Sendo assim, parece pouco provável que ele e André tenham passado a noite com Jesus, porque nesse caso Jesus não teria que 'achá-lo'.

[5] Soletrando-se o nome da cidade em Hebraico, obtém-se, para o Português, Natsaré, e não Nazaré. Isto é fundamental para se entender corretamente Mateus 2.23. Favor de ver "'Profetas' em Mateus 2.23" no Apêndice.

[6] "Vem e vê." "Provai e vede que o Senhor é bom." Na análise final, você tem que decidir por você mesmo. Verifique.

[7] Puxa, essa foi uma mudança de verdade: de dúvida desdenhosa, no verso 46, para fé e submissão, no verso 49. O que causou a mudança? Os galhos de uma figueira madura chegam até o chão e formam uma cortina; há um espaço livre ao redor do tronco que é fresco e privado [eu já estive ali]. Era um ótimo lugar para se estar a sós com Deus. Mas para que Jesus tenha visto Natanael lá (é provável que houvesse colinas no meio também), significa que Ele era sobrenatural. Esta declaração convenceu a Natanael de que ele estava olhando para o Messias, e ele declarou sua submissão imediatamente. Dos quatro Evangelhos, somente João utiliza o nome 'Natanael', os outros não; eles todos utilizam o nome 'Bartolomeu', ao passo que João nunca. Já que Natanael era um dos apóstolos (assim parece – João 21.2),

eu disse que te vi debaixo da figueira? Tu verás maiores que estas." 51 Aí Ele lhe disse, "Eu digo a vocês com toda certeza que, mais tarde, vocês verão o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem."[1]

[Água em vinho]

2:1 No terceiro dia,[2] houve um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava lá. 2 Ora, tanto Jesus como Seus discípulos haviam sido convidados para o casamento.[3] 3 Quando o vinho se acabou, a mãe de Jesus lhe disse, "Eles não têm mais vinho!" 4 Jesus disse a ela: "O que tem isso contigo e comigo, mulher?[4] A minha hora ainda não chegou."[5] 5 Sua mãe disse aos empregados, "Fazei o que Ele lhes disser".[6]

6 (Ora, havia seis jarros de pedra para água colocados ali, de acordo com os ritos de purificação dos judeus, contendo 20 ou 30 galões cada.)[7] 7 Jesus disse a eles, "Enchei os jarros com água". E eles os encheram até a borda.[8] 8 Aí Ele disse-lhes, "Agora, retirai um pouco e levai ao diretor da festa". Aí eles levaram. 9 Ora, quando o diretor da festa experimentou a água[9] – que havia se tornado vinho, e ele não

---

podemos deduzir que eram dois nomes para a mesma pessoa.

[1] Pelo que sei, não há registro de quando isso aconteceu, mas sem dúvida nenhuma, aconteceu. Jesus se dirigiu a Natanael, mas usou o plural, 'vocês', a respeito de ver o céu aberto. 'O Filho do Homem' parece ser uma frase cunhada pelo Senhor Jesus para se referir a Si próprio. (Em verdade, 'o filho do homem' não faz muito sentido em Português, à primeira vista, mas se 'o homem' se refere ao ainda perfeito Adão, e 'o filho' a um único descendente perfeito, faz muito sentido.) A frase parece indicar um protótipo humano perfeito, como era Adão antes da queda; o lado humano do Deus-homem.

[2] A contar de quando? 1.19-28 aconteceu em um dia, 1.29-34 aconteceu no dia seguinte (2º); 1.35-42 aconteceu no dia seguinte (3º); 1.43-51 aconteceu no dia seguinte (4º). Então, o terceiro dia, aqui, deve ser contado a partir do último dia mencionado (1.43-51), embora possa ser incluído (o que é provável, no pensamento judeu). A festa de casamento começou naquele dia, mas tais festas freqüentemente duravam vários dias (e o vinho iria se acabar próximo do fim, na hipótese). Jesus e Seus discípulos (quatro?) tinham uma caminhada de uns 130 km (provavelmente): 90 pelo vale do Jordão (relativamente plano e reto) e 40 de terreno mais acidentado. Já que todos faziam suas viagens a pé, e portanto estavam acostumados a isso, eles poderiam facilmente completar o trajeto em dois dias. Assim sendo, eles teriam chegado lá ao término do primeiro dia da festa.

[3] Os discípulos haviam sido convidados por seus próprios méritos, antes de se tornarem discípulos. A não ser que Jesus tivesse o direito de convidar por conta própria, por ser irmão da noiva (como deduzo).

[4] Jesus não estava sendo desrespeitoso; essa era uma forma normal de trato.

[5] Eu concluo, a partir do verso 1.43, que Jesus estava naquela festa a propósito, e provavelmente tinha uma ideia do que iria acontecer. Entretanto, como Ele declara, Ele ainda não estava pronto para realmente vir a público; Ele viria a fazer isso em Jerusalém, como está em 2.13-25. Ele começaria de forma dramática, logo no Templo! Mas favor de ver "O casamento em Caná" no Apêndice.

[6] Aparentemente Maria estava em posição de dar ordens. Poderia a noiva ser uma das meias-irmãs de Jesus? Ver "Seus irmãos" no verso 12 – a família toda estava ali. (Entendemos que José estaria morto a esta altura.)

[7] Cada jarro era artesanal, e de pedra; portanto seriam de tamanhos diferentes – o menor pegava 80 litros, e o maior 120.

[8] Isso era muita água! – pelo menos 600 litros. Ora, se tivesse 100 pessoas na festa, seria seis litros por pessoa! Quem iria beber seis litros? Entendo que a maior parte do vinho sobrou, e poderia ser vendido, depois – um belo presente ao novo casal.

[9] Vinho tem cor e cheiro, bem como sabor; a partir de quando será que a água passou a ter estas características? Talvez apenas após o empregado ter passado a taça ao diretor, de sorte que os servos

sabia de onde vinha (mas os empregados que haviam retirado a água sabiam) – ele chamou o noivo 10 e lhe disse: "Todos servem o vinho bom primeiro; e então, quando as pessoas estão intoxicadas, o inferior. Tu guardaste o melhor vinho até agora!"

11 Este, o primeiro dos sinais milagrosos, Jesus operou em Caná da Galileia e revelou Sua glória;[1] e Seus discípulos creram para dentro dEle.

12 Depois disso Ele desceu para Capernaum – Ele, Sua mãe, Seus irmãos, e Seus discípulos – mas eles não ficaram ali por muitos dias.[2]

[A primeira limpeza do Templo – Páscoa, 27 d.C.]

13 Ora, a Páscoa dos judeus estava próxima, e Jesus subiu para Jerusalém. 14 E no templo Ele encontrou pessoas vendendo bois, ovelhas e pombas, bem como cambistas assentados. 15 Fazendo Ele um açoite de cordas, Ele expulsou tudo do templo, tanto ovelhas quanto bois;[3] e quanto aos cambistas, Ele virou as mesas e espalhou as moedas. 16 E aos vendedores de pombas Ele disse: "Tirai estas coisas daqui! Parai de fazer da Casa de meu Pai uma feira!" 17 Então Seus discípulos se lembraram de que está escrito, "O zelo por Tua Casa me consome."[4]

18 Então os judeus reagiram e lhe disseram, "Que sinal nos mostras, já que tu fazes estas coisas?"[5] 19 Jesus respondeu e lhes disse, "Destruí este templo,[6] e em

---

haviam tirado e carregado 'água'; eles obedeceram o que lhes parecia ser uma ordem muito estranha.

[1] Jesus "revelou Sua glória". Em que sentido? Como Jeová Filho Ele foi o Criador deste mundo. Transformar água em vinho foi um ato de criação. Os componentes químicos que distinguem vinho de água tinham de ser criados no local, e misturados à água. Este "primeiro sinal miraculoso" foi simplesmente tremendo – ele revelou Jesus como Criador. Entretanto, embora todos os convidados tivessem bebido deste novo vinho, presumivelmente, por estarem um pouco altos talvez não tenham percebido o que aconteceu. Apenas os discípulos, os empregados, e logicamente Maria, sabiam o que havia realmente acontecido. Pelo jeito, este milagre não foi divulgado amplamente naquele tempo; como Jesus disse, ainda não. (Nem Mateus, nem Marcos ou Lucas estavam lá, mas João, o autor deste Evangelho, provavelmente estava; neste caso temos o relato de uma testemunha ocular [João e Tiago eram parceiros de Pedro e André; então, já que Pedro e André foram convidados, eles provavelmente estavam lá também]).

[2] O verso seguinte nos diz que a Páscoa dos judeus estava próxima. A Páscoa era uma das três festas (provavelmente a mais importante) durante o ano, quando todo varão temente a Deus tinha que se apresentar no templo em Jerusalém (Deuteronômio 16.16). Freqüentemente a família inteira iria junto, de sorte que talvez todo o grupo mencionado no verso 12 foi a Jerusalém. Jesus havia acabado de chegar da Judéia, somente para dar meia-volta e retornar, o que nos dá alguma indicação da importância da festa de casamento em Caná. O fato de José não receber menção leva à suspeita de que ele já houvesse morrido na época.

[3] A impressão que levo é que Ele enxotou principalmente os animais, não as pessoas; no verso seguinte Ele ordena aos vendedores de pombas que as removam, ao que tudo indica, ainda nas gaiolas.

[4] Ver Salmo 69.9.

[5] O comércio que acontecia no Templo era corrupto, e estava sob a direção dos líderes religiosos. O que Jesus fez foi uma afronta, um desafio direto à autoridade deles. Ele ganhou a atenção deles! Deste momento em diante eles tomaram conhecimento de Jesus! O que Ele fez foi tão inesperado, tão escandaloso, que os judeus não sabiam como reagir. Talvez alguns estivessem com uma ligeira desconfiança que Ele fosse o Messias. (E talvez uns poucos estivessem ali 18 anos antes a escutar um certo Menino de doze anos.)

[6] O Senhor dá um significado inesperado a "este templo", mas ambos são literais (isto é, realidades físicas), e esta profecia se cumpriu literalmente. Este não é um exemplo isolado de profecia com duplo significado. Mateus 2.15 cita Oseias 11.1 (ver Êxodo 4.22) – Oseias 11.1 é uma afirmação de fato histórico, a que

três dias eu o levantarei."[1] 20 Então os judeus disseram, "Levou quarenta e seis anos para construir este templo, e tu o levantarás em três dias?!" 21 Mas Ele se referia ao templo de Seu corpo. 22 Por isso, quando Ele ressuscitou dentre os mortos, os Seus discípulos se lembraram de que Ele havia dito isso; então eles creram na Escritura,[2] a saber, na palavra que Jesus havia dito.

23 Ora, enquanto Ele estava em Jerusalém na Páscoa, durante a festa, muitos creram para dentro de Seu nome, ao observarem os sinais que Ele fazia.[3] 24 Mas quanto a Jesus, Ele próprio não Se confiava a eles,[4] porque Ele conhecia a todos 25 e sabia que não necessitava que alguém lhe testificasse sobre o homem, porque Ele mesmo sabia o que havia no homem.[5]

[Jesus e Nicodemos]

3.1 Ora, havia um homem entre os fariseus, de nome Nicodemos, um líder dos judeus. 2 O mesmo foi a Jesus à noite e lhe disse, "Rabi, sabemos que tu vieste como um mestre da parte de Deus, porque ninguém pode realizar estes sinais que tu fazes a não ser que Deus esteja com ele". 3 Jesus respondeu e lhe disse,[6] "Eu te digo com toda certeza: a menos que uma pessoa seja gerada do Alto,[7] ela não será capaz de ver[8] o reino de Deus". 4 Nicodemos disse a Ele: "Como pode um homem ser gerado, sendo velho? Ele não pode entrar no ventre de sua mãe uma segunda vez e nascer, pode?" 5 Jesus respondeu: "Eu te digo com toda certeza: a não ser que uma pessoa

---

Mateus associa um intuito profético que se cumpriu literalmente; Jesus é, literalmente, o Filho de Deus e Ele, literalmente, passou um tempo no Egito literal. Mateus 1.23 cita Isaias 7.14 – em seu contexto Isaias 7.14 havia de ter uma concretização imediata, que veio a acontecer por meio da mulher de Isaías, Isaias 8.3-4,8; a concretização mais importante também foi literal: Emanuel ('Deus conosco', literalmente) nasceu de uma virgem literal.

[1] Sendo que Jesus se referia a Seu próprio corpo, uma vez morto como poderia Ele fazer isso? O seu espírito não morreu, e na hora certa voltou ao corpo e o levantou, unindo-se outra vez com ele (e ao fazer isso o glorificou).

[2] Convido atenção para a minha tradução: "Eles creram na Escritura, a saber, na palavra que Jesus havia dito" – o que iguala a Sua palavra à Escritura. Mais precisamente, a afirmação do Senhor no verso 19 foi repetida como uma acusação três anos mais tarde, como registrado em Mateus 26.61 e 27.40, e o Evangelho de Mateus já vinha circulando como Escritura por décadas quando João escreveu. Se esta linha de raciocínio estiver correta, então João está chamando Mateus de 'Escritura'! (Claro que havia um intervalo de oito anos entre a ressurreição e o tempo em que o Evangelho de Mateus foi publicado, mas talvez alguns não se lembrassem até que vissem escrito.) Desconheço qualquer profecia no A.T. que caberia aqui.

[3] Eu presumo que foi a partir dali que o Senhor passou, realmente, a curar em larga escala. Ele forçou os líderes religiosos a notarem a Sua presença de mais de uma forma. Nicodemos se refere a esses sinais.

[4] Eu sugeriria que nosso Senhor nos oferece um importante exemplo aqui: Ele não Se confiou a qualquer um, nem mesmo aos crentes. Ele ordenaria a Seus seguidores que continuassem perdoando aqueles que pecassem contra eles, especialmente 'irmãos'. Perdoar não é o mesmo que confiar!

[5] Como Criador, sabia.

[6] Ele não perdeu tempo com o elogio, embora fosse verdade, mas foi direto a uma questão teológica.

[7] O significado básico desta palavra no grego, *ανωθεν*, é 'de cima/do alto'. Muitas pessoas que se dizem 'nascido de novo' nunca foram geradas do Alto. 'Gerado' se refere à causa; 'nascido' se refere ao resultado – eu entendo que o Senhor se refere à causa, mesmo porque o verbo está na voz passiva.

[8] 'Ver' é um sinônimo para 'entrar', no verso 5.

seja gerada por água[1] e Espírito, ela não será capaz de entrar no reino de Deus. 6 O que foi gerado pela carne é carne, e o que foi gerado pelo Espírito é espírito.[2] 7 Não fiques perplexo por eu te dizer: 'Vocês precisam ser gerados do Alto'. 8 O vento sopra onde quer, e tu escutas o seu som, mas não sabes de onde vem ou para onde vai. Assim **é** com cada um que foi gerado pelo Espírito."[3]

9 Nicodemos respondeu e disse a Ele, "Como podem ser estas coisas?"[4] 10 Jesus respondeu e lhe disse: "Tu és o mestre de Israel,[5] mas não entendes estas coisas? 11 Eu te digo com toda certeza: nós falamos o que sabemos e testificamos o que nós[6] vimos, mas vocês não recebem nosso testemunho.[7] 12 Se eu vos contei coisas terrenas e não credes, como crereis se eu vos contar as celestiais?[8] 13 E mais, ninguém subiu até o Céu exceto Aquele que desceu do Céu – o Filho do Homem, que existe no Céu.[9] 14 Além disso, assim como Moisés levantou a serpente no ermo,[10] da mesma forma o Filho do Homem terá de ser levantado, 15 para que todo aquele que crê para dentro dEle não se desperdice,[11] mas tenha vida eterna. 16 Porque Deus

---

[1] Por que 'água'? Alguns entendem que isto se refere ao batismo com água, mas a mim parece mais provável que se refira à Palavra (ver Efésios 5.26, João 15.3, João 17.17). Como está em Romanos 10.17, "Fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus".

[2] Em 1.13 está "gerado por Deus"; aqui, "gerado pelo Espírito"; em 3.3 e 7, "gerado do alto" – entendo que as expressões são sinônimas. Sem a participação direta de Deus ninguém é salvo.

[3] Notar que o Senhor está dizendo aqui que **nós** é que devemos ser imprevisíveis, como o vento, ou o Espírito ("vem" e "vai" estão no presente). Se você realmente estiver sob o controle do Espírito, você fará coisas inesperadas, exatamente como Ele faz. Nós todos conhecemos tipos de cristão que são rígidos, totalmente previsíveis – o Senhor Jesus Cristo diz que tais 'cristãos' não foram gerados pelo Espírito. Uma palavra aos sábios . . . .

[4] Sua orientação filosófica era baseada na manutenção da Lei, na responsabilidade humana. Jesus introduziu o fator divino, declarando-o indispensável.

[5] O Senhor utilizou o artigo definido com 'professor', o que entendo significar que Nicodemos era o professor número um naquele tempo.

[6] Por que "nós"? Jesus começa o verso com 'eu' e começa o verso 12 com 'eu'; então, a quem se refere o 'nós'? Seria o 'plural de majestade', como alguns dizem? Talvez Ele estivesse incluindo um dos outros membros da Trindade, por exemplo, o Pai – ver 12.49-50. (Isto foi cedo em Seu ministério público e Ele ainda não tinha um grupo definido de discípulos viajando com Ele.)

[7] Sem dúvida alguma, Ele vinha ensinando, bem como operando milagres, durante aqueles dias.

[8] A implicação é clara: Ele poderia contar as coisas celestiais, se quisesse.

[9] Cerca de 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "que existe no Céu" (como nas versões NVI, LH, [Atual], [Cont], etc.). Ao que tudo indica, aqueles copistas não conseguiram entender como Jesus poderia estar na terra e no Céu ao mesmo tempo, e por isso alteraram o Texto. Mas paremos e pensemos no que o verso diz – Jeová Filho desceu do Céu, tudo bem, mas quando foi que Ele subiu? Se 'o Anjo de Jeová', no Antigo Testamento, era Jeová Filho, como eu creio, então Ele tinha ido e vindo muitas vezes. Em João 5.19, Jesus disse que Ele poderia fazer apenas o que Ele visse o Pai fazendo – então quando e como Jesus poderia ver o Pai? Apesar de Jeová Filho estar no corpo humano de Jesus Cristo, evidentemente havia alguma maneira em que Ele estava no Céu também; Ele existia lá. Bem, é isso que o verso 1.18 traz: "que existe no seio do Pai".

[10] Ver Números 21.8-9. Uma vez mordido, a única forma de se evitar uma morte precoce era olhar para a serpente de bronze. Semelhantemente, a única maneira de não desperdiçar a vida é crer para dentro de Jesus.

[11] Menos de 2% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "não se desperdice, mas" (como nas versões NVI, LH, Atual, Cont, etc.). A frase se repete no verso 16, mas esta é uma conversa entre dois judeus, e é um procedimento padrão em hebraico repetir coisas. Mas por que coloco 'desperdiçar' ao

amou tanto o mundo que Ele deu o Seu Filho unigênito,[1] para que todo aquele que crê para dentro dEle não se desperdice, mas tenha vida eterna.[2] 17 Porque Deus não enviou Seu Filho para o mundo para condenar o mundo,[3] mas para que o mundo pudesse ser salvo por meio dEle. 18 O que crê para dentro dEle não é condenado, mas o que não crê já está condenado,[4] porque não tem crido para dentro do nome[5] do unigênito Filho de Deus.

19 "Ora, esta é a *base da* condenação, que a Luz veio para o mundo,[6] mas as pessoas amaram a escuridão ao invés da Luz porque suas ações eram malignas. 20 Porque todo aquele que pratica o mal odeia a Luz e não vem para a Luz para que suas ações não sejam expostas.[7] 21 Mas todo aquele que faz a verdade vem para a Luz para que suas ações possam ser claramente vistas, que são realizadas com Deus."

[João o Batizador testifica novamente]

22 Após estas coisas, Jesus, com Seus discípulos, foi para o interior da Judéia, e lá Ele passou um tempo com eles[8] e batizou. 23 Ora, João também estava batizando em Enom, perto de Salém, porque havia muitas águas ali.[9] E *pessoas* estavam vindo e sendo batizadas, 24 porque João ainda não havia sido jogado na prisão.

25 Aí alguns dos discípulos de João tiveram uma discussão com um certo judeu sobre purificação. 26 Então vieram a João e lhe disseram, "Rabi, Aquele que estava contigo do outro lado do Jordão, sobre quem tu testificaste – bem, Ele está batizando por aí, e todos estão afluindo até Ele!" 27 João respondeu e disse: "Uma

---

invés de 'perecer'? Bem, o que você acha que 'perecer' significa? Não pode ser 'morrer' porque cristãos morrem. Não pode ser 'sofrer' porque cristãos sofrem, etc. Embora o verbo grego aqui, *απολλυμι*, seja usado em contextos de deterioração, perda, ruína, destruição e morte, entendo que a ideia central é 'desperdício' – o potencial de uma pessoa ou uma coisa é desperdiçado, não se realiza. O potencial que a sua vida representa, a razão porque você existe, só pode ser realizado se você crer para dentro de Jesus – de outra forma, você acabará desperdiçado.

[1] "Unigênito" significa 'único gerado', e não 'único'. As versões que colocam 'único' aqui despistam seus leitores – Deus tem muitos 'filhos', incluindo os adotivos, mas um único gerado.

[2] O oposto de 'vida eterna' não é 'vida não-eterna'; é 'morte eterna'. Mas 'morte' não significa 'parar de existir' – o espírito humano, a imagem do Criador, é imortal, existe para sempre. Há apenas dois destinos para o ser humano: vida sem fim ou morte sem fim. A ideia central em 'morte' é separação; morte física significa que o espírito é separado do corpo; morte espiritual significa que o espírito é separado do Criador, para sempre. A essência de 'vida' é estar em comunhão com o Criador; então podemos começar a aproveitar nossa vida eterna aqui, já.

[3] O mundo já estava condenado; o Filho veio para oferecer uma saída.

[4] Já que somos pecadores por inclinação e escolha, já estamos sob condenação; a <u>única</u> saída é crer para dentro do Senhor Jesus.

[5] 'Crer para dentro do nome' = 'crer para dentro dEle'; o nome da pessoa representa a pessoa.

[6] A luz se faz disponível, vem à nossa área, mas nós devemos tomar a iniciativa de ir até essa luz.

[7] Em João 7.7 Jesus disse, "O mundo não pode odiar vocês, mas a mim odeia sim, porque eu testifico a seu respeito que as suas obras são malignas", e em 8.12, "Eu sou a Luz do mundo". As pessoas que amam a escuridão costumam odiar Jesus.

[8] De novo, Ele estava investindo naqueles homens (ainda não eram todos os doze).

[9] Até hoje existe muita água no vale de Aijalon, por volta de 25 a 30 km oeste-noroeste de Jerusalém (Salém é um nome antigo para Jerusalém; ver Gênesis 14.18 e Hebreus 7.1); talvez fosse lá. Entendo que Jesus e João estavam na mesma área naquele momento.

pessoa nada pode receber a não ser que isto lhe foi dado do Céu. 28 Vocês mesmos podem testificar que eu disse: 'Eu não sou o Cristo, mas fui enviado à Sua frente'. 29 Aquele que tem a noiva é o noivo, mas o amigo do noivo, que fica por perto e o ouve, tem grande alegria na voz do noivo. Então, esta minha alegria se cumpriu. 30 Ele tem que crescer, mas eu tenho que diminuir.

31 "Aquele que vem do Alto é sobre todos; aquele que é da terra é terreno, e fala de coisas da terra. Aquele que vem do Céu[1] é sobre todos. 32 E do que Ele viu e escutou[2] Ele testifica, mas ninguém recebe o Seu testemunho. 33 O que recebe o testemunho dEle certifica que Deus é verdadeiro.[3] 34 Porque Aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, pois Deus não dá o Espírito por medida.[4] 35 O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas em Sua mão.[5] 36 O que crê para dentro do Filho tem vida eterna, mas o que desobedece[6] o Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanecerá sobre ele."[7]

[Jesus e os Samaritanos]

4.1 Ora, quando Jesus[8] soube que os fariseus[9] tinham ouvido, "Jesus está fazendo e batizando mais discípulos do que João" 2 (embora o próprio Jesus não estava batizando, e sim os Seus discípulos), 3 Ele deixou a Judéia e partiu para a Galileia.[10]

4 Mas Ele precisava atravessar a Samaria;[11] 5 de sorte que Ele chegou até uma cidade de Samaria chamada Sicar, perto do terreno que Jacó deu a seu filho José.[12] 6 Ora, ali tinha o poço de Jacó; então Jesus, exausto da caminhada, sentou-se, assim

---

[1] 'Do alto' = 'do Céu'.

[2] Quando e aonde? Já temos a resposta no verso 13 acima.

[3] Como o testemunho de Jesus representava as palavras de Deus Pai, receber o testemunho de Jesus como sendo verdadeiro significava receber as palavras do Pai como verdadeiras.

[4] O Texto não traz 'a Ele', mas no contexto parece que é isso que devemos entender. Ao Filho, o Pai deu o Espírito completamente; mas não a nós – pelo menos não no mesmo sentido.

[5] Parece óbvio que João tinha uma boa compreensão de quem Jesus era.

[6] O Texto traz 'desobedece' e não 'descrê'. 'Crer para dentro de' tem a ver com compromisso, com identificação, com relacionamento. Se você se relaciona com o Soberano do Universo, Ele é o **Chefe**. Ou você obedece ou coisas más começam a acontecer com você.

[7] Há opiniões diferentes sobre onde termina o discurso do Batizador – o resto seria um comentário do autor, João. Os verbos no presente no verso 32 indicam a decisão a favor do Batizador – João teria que usar o passado. Entendo que o discurso do Batizador vai pelo menos até o verso 35, incluso. O verso 36 poderia ser um comentário editorial de João, mas não vejo razão no Texto para não se atribuir o verso ao Batizador. Notar o verbo "permanecerá"; a única saída é obedecer ao Filho. (Talvez 50% dos manuscritos gregos trazem 'permanece', em vez de "permanecerá", o que não altera o impacto da declaração.)

[8] Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão que traz "Jesus", em vez de 'o Senhor', embora representando somente 21.7% dos manuscritos gregos.

[9] O 'certo judeu' em 3.25-26 provavelmente era fariseu.

[10] Esta foi uma retirada tática. Entendo que Mateus 4.12 se refere à mesma retirada. Entre João 3.36 e 4.1 o Batizador foi encarcerado. Se os fariseus sabiam de alguma coisa, com pouca demora Herodes também saberia. Não fazia parte do Plano que Jesus tivesse de enfrentar Herodes a esta altura.

[11] Ele poderia ter seguido pela costa e evitado a parte pior das montanhas, mas "precisava" atravessar a Samaria. Provavelmente foi ordem do Pai – era tempo de colheita em Sicar.

[12] Ver Josué 24.32.

como estava, ao lado do poço. Era por volta das 18:00 horas.[1]

[A mulher]

7 Uma mulher de Samaria veio tirar água. Jesus disse a ela, "Dá-me de beber". 8 (Os Seus discípulos tinham ido à cidade comprar comida.) 9 Aí a mulher samaritana disse a Ele, "Como podes tu, sendo judeu, pedir de beber a mim, sendo mulher samaritana?" (pois judeus não se relacionavam com samaritanos). 10 Jesus respondeu e lhe disse, "Se conhecesses a dádiva de Deus, e quem é que te diz, 'Dá-me de beber', tu terias pedido a Ele e Ele teria te dado água viva." 11 A mulher lhe disse: "Senhor, tu nem tens um balde, e o poço é fundo; onde pois adquires essa água viva? 12 Acaso não és maior que nosso pai Jacó, és? Ele nos deu o poço e dele bebeu, ele próprio bem como seus filhos e seu gado." 13 Jesus respondeu e lhe disse: "Cada um que beber desta água tornará a ter sede, 14 mas quem beber da água que eu lhe der nunca jamais terá sede;[2] antes, a água que eu lhe darei se tornará nele uma fonte de água jorrando para dentro de vida eterna."[3] 15 A mulher disse a Ele: "Senhor, me dá dessa água! Para que eu não tenha sede, nem venha aqui buscar."

16 Jesus disse a ela, 'Vai, chama o teu marido, e volta para cá". 17 A mulher respondeu e disse, "Não tenho marido". Disse-lhe Jesus: "Disseste corretamente que não tens marido, 18 pois já tiveste cinco maridos, e o que tens agora marido teu não é. Aí falaste a verdade!"[4]

19 A mulher disse a Ele: "Senhor, percebo que és profeta. 20 Nossos pais adoraram neste monte, mas vocês dizem que o lugar onde se deve adorar é em Jerusalém." 21 Disse-lhe Jesus: "Mulher, crê-me, a hora vem em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. 22 Vocês [samaritanos] adoram o que não sabem; nós [judeus] adoramos o que sabemos, porque a salvação é a partir dos

---

[1] Sendo que em outros lugares João sempre utiliza a hora romana, entendo que o fez aqui também. O Texto diz "a hora sexta". Muitas versões traduzem 'meio-dia', que reflete a hora judaica. Mas o Texto afirma que Jesus estava exausto, que condiz melhor com caminhada de dia inteiro do que com uma metade. A distância entre Salem e Sicar seria algo em torno de 60 km, em linha reta, mas como todo o percurso passava por terreno acidentado, a distância a pé seria bem mais. Tinham andado uns 80 km em doze horas (fazer em seis horas seria praticamente impossível). Como bem diz o Texto, Ele estava cansado! E sentia calor e sede. João enfatiza que como ser humano Ele sentiu o impacto físico do dia.

[2] Outra vez o Senhor dá um sentido duplo a uma palavra – no verso 13 Ele utiliza 'sede' em sentido físico, mas no verso 14 o sentido tem que ser espiritual, pois o próprio Jesus sentiu sede física. No verso 15 a mulher enxerga unicamente o sentido físico. Pessoalmente não tenho o sentido espiritual como transparente. São muitos anos que estou servindo ao Senhor, mas ainda sinto sede espiritual. Tenho que beber continuamente. Contudo, a 'água' sendo o Espírito Santo, qualquer sede não será por falta de 'água'.

[3] É isso que o Texto diz, "para dentro de vida eterna". Vida eterna é uma qualidade de vida, mais precisamente uma vida em comunhão com o Pai. O quadro não é necessariamente de um gêiser, água em erupção, mas tem que haver um fluxo constante. Na medida que a nossa capacidade aumentar, o fluxo também deve aumentar. Naturalmente, a água tem que ser compartilhada, para não estagnar. Ver João 7.38.

[4] Ai, ai; você diria que Jesus estava se esforçando para não machucar os sentimentos tenros dela? Mas Ele bem sabia o que estava fazendo, como o verso 29 que segue deixa claro. E nós? Estamos preparados para machucar sentimentos?

judeus.[1] 23 Mas a hora vem, aliás já é, quando os adoradores genuínos adorarão o Pai em espírito e verdade. Sim, porque o Pai está procurando a tais como Seus adoradores.[2] 24 Deus é Espírito,[3] e é necessário que Seus adoradores O adorem em espírito e verdade."

25 A mulher disse a Ele: "Sei que Messias" (que se chama Cristo) "vem. Quando Ele vier, nos explicará tudo." 26 Disse-lhe Jesus, "Eu o sou, eu que falo contigo!"[4]

[Os discípulos]

27 Foi nesse ponto que os Seus discípulos chegaram, e ficaram maravilhados por Ele estar falando com uma mulher; contudo ninguém disse: "Que procuras?"[5] ou "Por que falas com ela?" 28 Então a mulher deixou o seu cântaro,[6] foi-se à cidade, e disse aos homens: 29 "Vinde ver um homem que me contou tudo que já fiz! Não seria este o Messias?" 30 Eles saíram da cidade e foram em direção a Ele.

31 Nesse ínterim os discípulos insistiam com Ele dizendo, "Rabi, come!" 32 Mas Ele lhes disse, "Eu tenho uma comida para comer que vocês desconhecem". 33 Então os discípulos começaram a dizer uns aos outros, "Será que alguém trouxe-lhe algo de comer?" 34 Jesus disse a eles: "A minha comida é fazer a vontade dAquele que me enviou, e completar a Sua obra.[7] 35 Não dizem vocês que ainda há

---

[1] Com certeza! O Cordeiro de Deus é judeu, e o cânon do A. T. veio através do povo judeu (ver Romanos 3.2). Aliás, a maior parte (se não tudo – Lucas [?]) do N. T. também foi escrito por judeus.

[2] O Pai "está procurando" pessoas que irão adorá-lo em espírito e verdade. Talvez tenhamos aqui uma janela na razão pela qual Deus criou uma raça como a nossa – pessoas na imagem dEle com a capacidade de **escolher**. Deus "está procurando" alguma coisa, o que significa que Ele não a tem, pelo menos não automaticamente, ou em quantidade suficiente. Entendo que Ele quer ser apreciado por quem Ele é, mas para ter sentido tal apreciação não pode partir de robôs – tem de ser voluntária. Então Ele criou um tipo de ser com essa capacidade, mas com isso Ele tinha de correr o risco de que tais seres escolheriam não apreciá-lo! Infelizmente, a maioria dos seres humanos fazem a escolha negativa, e essa escolha negativa acarreta toda sorte de consequências negativas. De Adão para cá, seres humanos nascem com uma inclinação para o pecado, de sorte que alguém escolher apreciar a Deus não é automático, nem um pouquinho, e nem é fácil. Daí, ninguém pode acusar Deus de estar 'comprando votos' – parece ter feito exatamente o oposto. Se um ser humano, contra sua inclinação natural, escolhe apreciar a Deus, então Ele recebe o que está procurando. "Em espírito e em verdade" deve significar que não pode ser fingido, nem coagido, nem meramente físico, nem meramente emocional (embora tanto o corpo como as emoções podem ser utilizados). Favor de ver Mateus 23.9-10 e 13.

[3] De novo, a falta de artigo definido (no grego) nos apresenta cum uma ambiguidade; 'um espírito' é possível. Mas como indico com o sublinhar, entendo que é a qualidade inerente no substantivo que está sendo enfatizado.

[4] Conforme registrado nos quatro Evangelhos, esta é a primeira vez que Jesus declara, de forma clara e objetiva, que Ele é o Messias; e o faz a uma mulher, e ainda por cima, uma samaritana! A vida daquela mulher certamente teve seus 'trancos e barrancos', mas ela não era boba; que o povo do lugar prestou atenção a ela mostra que tinha certa influência. Jesus sabia o que estava fazendo.

[5] Entendo que a primeira pergunta foi dirigida à mulher.

[6] Aquilo foi uma gentileza da parte dela, pois eles poderiam tirar água sem ela. Mas também foi uma evidência clara de que ela tencionava voltar; aliás, estaria obedecendo a ordem de Jesus.

[7] O Senhor tinha compromisso total com a vontade e o projeto do Pai; a Sua vida diária girava em torno disso (era a Sua 'comida'). Com a satisfação de ver o Plano para Sicar se concretizando, ele esqueceu da fome física.

quatro meses até que venha a colheita? Pois eu digo: Olhai! Levantai os olhos e observai os campos; já estão brancos para a colheita! 36 Ora, aquele que ceifa recebe salário e reúne fruto para dentro de vida eterna,[1] para que tanto o que semeia como o que ceifa se alegrem juntos. 37 Aliás, o ditado, 'um é o que semeia, e outro o que ceifa', é verdadeiro nisto: 38 eu vos enviei para ceifar o que vocês não trabalharam; outros trabalharam, e vocês entraram no trabalho deles."[2]

[Os samaritanos]

39 Ora, muitos dos samaritanos daquela cidade creram para dentro dEle por causa da palavra da mulher, ao testificar que "Ele me contou tudo o que tenho feito". 40 Por isso, quando os samaritanos chegaram até Jesus, insistiram em que ficasse com eles; e Ele ficou ali dois dias. 41 Muitos outros vieram a crer por causa de Sua própria palavra, 42 e diziam para a mulher, "Não é só por causa de teu dito que estamos crendo, porque nós mesmos temos ouvido,[3] e sabemos que Este é verdadeiramente o Messias,[4] o Salvador do mundo!"[5]

[Jesus na Galileia]

4.43 Então, após os dois dias Ele saiu dali e partiu para a Galileia, 44 (Ora, o próprio Jesus havia testificado que um profeta não tem honra na sua própria pátria.)[6]
45 Quando chegou à Galileia, os galileus O receberam bem, por terem visto todas as coisas que Ele fizera em Jerusalém, durante a festa; pois eles também tinham ido à festa.

[Jesus cura à distância]

46 Então Jesus foi outra vez a Caná da Galileia,[7] onde havia transformado água em vinho. Ora, havia um certo oficial do rei cujo filho estava doente em Capernaum. 47 Quando ele ouviu que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, ele foi até Ele e suplicou-lhe que descesse e curasse o seu filho,[8] porque estava à beira da morte. 48 Aí Jesus disse a ele, "Se vocês não virem sinais e prodígios, de modo nenhum

---

[1] É isso que o Texto diz, "para dentro de vida eterna". Deve ser óbvio que Jesus estava tratando de ceifar almas, reunindo-as para dentro do Reino – quando alguém é gerado do Alto, todos os que participaram do processo ficam alegres.

[2] "Eu vos enviei para ceifar" se refere a atividade no passado, o que me leva a entender que o Senhor está enunciando um princípio geral.

[3] As versões costumam acrescentar 'o' aqui, embora não esteja no Texto. Creio ser um equívoco; senão, vejamos. Pare e pense: que será que os discípulos ficaram fazendo durante aqueles dois dias? Será que os samaritanos não estavam ansiosos para ouvir tudo que podiam a respeito de Jesus, o que Ele havia dito e feito? Podem crer que os discípulos ficaram falando o tempo todo.

[4] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "o Messias" (como nas versões NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[5] Isso mesmo! Eles entenderam a mensagem!

[6] Entendo que o episódio registrado em Lucas 4.16-30 aconteceu entre os versos 43 e 45 aqui, e que o verso 44 é um eco de Lucas 4.24. Partindo de Sicar, Jesus foi direto a Natsaré, foi rejeitado, e prosseguiu a Caná. O verso 45 seria um resumo por alto, após o fato. [É claro que Jesus nasceu em Belém, mas duvido que Ele a chamaria de Sua 'pátria'.]

[7] Entendo que Jesus tinha irmã e cunhado em Caná.

[8] O homem estava pedindo que Jesus fizesse uma caminhada emergencial de uns 40 km. Parece que ele cria que para poder curar, a pessoa precisava estar fisicamente presente.

crerão!”[1] 49 Disse-lhe o oficial, “Senhor, desce, antes que o meu filho morra!”
50 Jesus lhe disse, “Vai; o teu filho vive!” E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e se mandou. 51 Ora, quando ele ainda estava descendo, seus escravos vieram ao seu encontro e disseram, “O teu filho vive!” 52 Então ele perguntou-lhes a hora em que teve melhora. E eles lhe disseram, “Ontem, à hora sétima, a febre o deixou”.[2] 53 Com isso o pai soube que foi exatamente na hora em que Jesus lhe disse, “O teu filho vive”. E creram ele e todos os de sua casa. 54 Outra vez, vindo da Judeia para a Galileia, Jesus realizou este segundo sinal miraculoso.[3]

[Jesus retorna a Jerusalém – Páscoa, 28 d.C.]

5.1 Depois dessas coisas, houve a[4] festa dos judeus, e Jesus subiu para Jerusalém.

[A piscina de Betesda]

2 Ora, existe em Jerusalém, perto da Porta das Ovelhas, uma piscina chamada Betesda, em hebraico, a qual tem cinco pórticos.[5] 3 Nestes jazia uma grande multidão de enfermos – cegos, coxos, paralíticos – esperando a agitação da água;
4 isso porque de tempo em tempo um anjo descia ao tanque e agitava a água.[6] Então, o primeiro a entrar, após a agitação da água, ficava curado de qualquer doença que o estivesse atrapalhando.[7]

[O homem escolhido para cura]

---

[1] Outra vez, o Senhor não foi exatamente ‘delicado’.

[2] É praticamente certo que o oficial e seus escravos usavam tempo romano, e nesse caso a cura ocorreu às 19:00 horas. Não poderia ser 07:00, porque aí o homem teria encontrado seus escravos antes do meio dia e eles teriam dito ‘hoje’, e não ‘ontem’ (verso 52). Não poderia ser tempo judeu por motivo semelhante – se Jesus tivesse curado às 13:00 horas, o homem teria encontrado seus escravos antes do pôr do sol, e eles teriam dito ‘hoje’. É provável que o homem caminhou (mesmo montado, de noite não poderia correr) durante pelo menos uma parte da noite (estava muito preocupado); os escravos teriam partido ao amanhecer; é provável que o encontro se deu mais perto de Capernaum do que de Caná.

[3] Isto é, Jesus curou à distância (aliás, considerável), e só com o Seu pensamento. Curiosamente, Ele estava em Caná ambas as vezes.

[4] Os manuscritos gregos estão divididos entre “a festa” e ‘uma festa’, mas a melhor linha de transmissão traz o artigo definido. Nesse caso, a festa era a Páscoa (com a outra leitura, poderia ser também), a segunda durante o ministério público de Jesus – um ano e meio para trás e dois pela frente. Para ver acontecimentos entre as duas Páscoas, veja Mateus 4.12-8.4, Marcos 1.14-2.17 e Lucas 4.14-5.39.

[5] A piscina é retangular (ainda está lá), e portanto tem quatro lados – como então tem cinco pórticos? É que a piscina é dividida em duas partes, com um corredor no meio.

[6] O anjo, quer bom ou mau, seria invisível ao povo, presumivelmente, de sorte que esta informação deve ter sido revelada a João.

[7] Talvez 0,8% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem a última cláusula do verso 3 e o verso 4 por inteiro (como nas versões [LH], [Atual], [Cont], e muitas versões em inglês). Mas obviamente todo esse povo não iria ficar ali (sem conforto) dias sem fim, e até anos, se nada estivesse acontecendo. Obviamente pessoas ficaram curadas (e de doenças sérias), e o verso 7 deixa claro que tinha a ver com a agitação da água (mas nenhuma versão omite o verso 7). No verso 4 a NVI e a LH dizem que o anjo era ‘do Senhor’, seguindo talvez 2% dos manuscritos, de qualidade inferior – uma iniciativa lamentável. Sendo que anjos podem ser tanto bons como caídos, parece-me bem mais provável que o anjo em questão era caído. Uma cura aleatória e esporádica condenaria todo esse povo a sofrimento maior (pelo desconforto de não estar em casa), incluindo a frustração e o desespero dos que nunca conseguiam (como o homem que Jesus curou). Um procedimento sádico é típico de Satanás, não de Deus.

5 Ora, havia ali um certo homem que estava com a doença há 38 anos.[1]
6 Jesus, vendo ele deitado, e sabendo que já fazia muito tempo, disse a ele, "Queres ficar curado?" 7 O doente respondeu a Ele, "Senhor, não tenho homem algum para me jogar[2] piscina adentro quando a água é agitada, mas enquanto estou indo, outro entra antes de mim". 8 Jesus disse-lhe, "Levanta-te, pega a tua maca e anda!"
9 Imediatamente o homem ficou curado, pegou sua maca e saiu andando! 10 Mas aquele dia era um sábado; por isso os judeus disseram àquele que tinha sido curado: "É o sábado! Não te é permitido carregar a maca." 11 Ele respondeu-lhes: "Aquele que me curou – ele me disse, 'Pega a tua maca e anda'." 12 Então lhe perguntaram, "Quem é o homem que te disse, 'Pega a tua maca e anda'?" 13 Mas o que tinha sido curado não sabia quem era, porque Jesus tinha desaparecido, havendo uma multidão no lugar.[3]

14 Depois dessas coisas, Jesus o encontrou no templo e lhe disse: "Eis que estás curado. Não peques mais, para que algo pior não te aconteça."[4] 15 Aí o homem saiu e foi informar aos judeus que tinha sido Jesus quem o tinha curado.

[Os judeus querem matar Jesus]

16 Por causa disso, os judeus começaram a perseguir Jesus, e procuravam matá-lo,[5] porque Ele estava fazendo essas coisas no sábado.[6] 17 Mas Jesus lhes respondeu, "Até agora meu Pai trabalha, e eu também trabalho".[7] 18 Ora, por causa disso os judeus ainda mais queriam matá-lo, pois não somente vivia violando o sábado, mas estava até dizendo que Deus era Seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus!

---

[1] Misericórdia!

[2] O Texto diz exatamente "jogar". Ora, ora, pare e pense! Quando uma fração de segundo poderia fazer a diferença, ninguém estaria preocupado com as aparências – quando a água começava a se mover, haveria uma disputa doida; pessoas seriam jogadas em direção à água, literalmente. (Os demônios iriam achar muita graça, ao ver 'a imagem de Deus' sendo humilhada dessa forma.)

[3] Vamos analisar o procedimento de Jesus com calma. Provavelmente tinha até centenas de doentes ali – por que curou apenas um deles? E por que desapareceu Ele no meio da multidão antes que o homem pudesse identificá-lo? E por que escolheu Jesus o sábado para agir? Creio que foi tudo de propósito – Ele queria provocar os judeus; senão, vejamos: Ele escolheu um sábado; Ele escolheu um doente que tinha uma maca, mas que não tinha escravo ou quem ajudasse; Ele ordenou (sim, ordenou) que o homem carregasse a maca; Ele se ausentou para que os judeus lidassem só com o homem. Dessa forma Ele preparou uma confrontação, como veremos a seguir. [De passagem, podemos notar que em matéria de 'dom de curar' Jesus foi o máximo, mas Ele não esvaziou aquele 'hospital'. Então, o 'dom de curar' não serve para esvaziar hospital.]

[4] Parece que o Senhor está deixando entender que aquela doença foi consequência de pecado. Como o homem ficou doente durante 38 anos, o preço que ele pagou foi terrível!

[5] Menos que 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "e procuravam matá-lo" (como nas versões NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[6] Os últimos acontecimentos registrados no Texto, antes de João 5.1, estão em Lucas 5.12-39. A cura do paralítico tinha impactado os judeus, mas em seguida Jesus foi e comeu com cobradores de impostos; e os versos 36 a 39 eram contra o que os judeus representavam. Aqui em João, Jesus desafia a autoridade deles sobre o Sábado.

[7] Longe de correr e se esconder, Jesus aumentou a 'barra' – Ele afirmou ser Deus, o que os judeus entenderam perfeitamente bem (o que na visão deles exigia a pena máxima, já que eles não queriam admitir essa afirmação).

[Jesus se dirige aos judeus]

[Ele afirma que é igual ao Pai]

19 Então Jesus reagiu e disse-lhes: "Com toda certeza eu vos digo: o Filho não pode fazer por si mesmo coisa alguma, a não ser o que vê o Pai fazendo; porque quaisquer coisas que Ele faz, precisamente elas o Filho também faz.[1] 20 Pois o Pai ama[2] o Filho e mostra a Ele todas as coisas que Ele próprio está fazendo; aliás, Ele lhe mostrará obras ainda maiores do que estas, para que fiqueis maravilhados. 21 E mais, assim como o Pai ressuscita os mortos e dá vida, assim também o Filho dá vida aos que lhe apraz. 22 Não só, o Pai não julga ninguém; antes, já entregou todo julgamento ao Filho,[3] 23 para que todos honrem o Filho assim como honram o Pai.[4] Quem não honra o Filho não honra o Pai que O enviou.[5]

[O Filho é o justo juiz]

24 "Com toda certeza eu vos digo: quem ouve[6] a minha palavra e crê nAquele que me enviou, tem vida eterna; não entrará em condenação, pois já mudou para fora da morte e para dentro da Vida.[7]

25 "Com toda certeza eu vos digo: está chegando a hora, aliás, já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de o Deus, e os que prestarem atenção viverão.[8] 26 Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, da mesma forma Ele deu ao Filho ter vida em si mesmo também; 27 e lhe deu autoridade para exercer juízo, porque é Filho de Homem.[9] 28 Não fiquem maravilhados com isso, porque vem a hora em que todos os que estiverem nos túmulos ouvirão a Sua voz 29 e sairão – os que fizeram o bem para a ressurreição de vida,[10] mas os que praticaram o mal

---

[1] Para mim, essa declaração é tremenda, reveladora e desafiante. Jesus só fazia o que via o Pai fazendo; e nós? Eu diria que meu problema 'ministerial' maior é que muitas vezes eu não sei o que o Pai está fazendo, e com isso perco muito tempo e esforço.

[2] Para surpresa minha, o verbo aqui é φιλεω, não αγαπαω – o Pai tem vínculo afetivo com o Filho. Bem, se nós temos emoções, é porque Deus as tem; ele criou o ser humano na Sua imagem. E Deus afirma que Ele próprio tem alma (Isaías 42.1, Mateus 12.18, Hebreus 10.38).

[3] Entendo com isso que será o Filho assentado sobre o 'grande trono branco' (Apocalipse 20.11).

[4] Claro que alguém que não honra o Pai não vai honrar o Filho tampouco.

[5] Entendo que o Soberano Jesus está dizendo que pessoas monoteístas (judeus, muçulmanos), que afirmam que honram o Pai, mas sem reconhecer o Filho, não estão honrando o Pai de fato. (Talvez isso não se aplique a alguém que nunca ouviu falar de Jesus).

[6] O verbo seria 'escutar' ou 'ouvir'? Dentro do contexto, Jesus não se referia a som atingindo o tímpano; se referia, sim, a prestar atenção, a agir a partir do que se ouve; isso tanto no verso 24 como no 25.

[7] "A morte" aqui diz respeito ao reino de Satanás; "a Vida" diz respeito ao reino de Cristo. São as únicas opções nesta vida; não existe terceira via.

[8] Parece claro que o quadro aqui difere do que está nos versos 28-29. Aqui Jesus disse, "já chegou", de sorte que ele não está comentando juízo vindouro; por isso os mortos são os espiritualmente mortos, e os que ouvem Ele recebem vida espiritual. No verso 28 a referência é aos fisicamente mortos, que serão ressuscitados para enfrentar o juízo final.

[9] Nós, enquanto seres humanos, seremos julgados por outro ser humano, alguém que entende a nossa realidade. Aqui não há artigo definido, nem com "Filho", nem com "Homem", de sorte que não é o título costumeiro; 'filho de homem' enfatiza a humanidade de Jesus.

[10] Notar de novo que o nosso fazer está sendo enfatizado, porque isso reflete o que **realmente** cremos; e o que realmente cremos é o que somos – ninguém engana a Deus. "Todos os que estiverem nos túmulos"

para a ressurreição de condenação. 30 Eu por mim mesmo nada posso fazer. Eu julgo conforme ouço, e o meu julgar é justo, porque não busco a minha vontade, e sim a vontade do Pai que me enviou.

[Quatro testemunhas a favor de Jesus]

31 "Se eu testificar acerca de mim mesmo, o meu testemunho não será válido.[1] 32 Há outro que testifica acerca de mim, e eu sei que o testemunho que Ele dá a meu respeito é verdadeiro.[2] 33 Vocês procuraram João, e ele deu testemunho da verdade. 34 Porém, eu não me valho de testemunho humano; mas digo estas coisas para que vocês sejam salvos.[3] 35 João era uma candeia que queimava e alumiava, e por um tempo vocês estavam dispostos a alegrar-se na luz dele. 36 Mas eu tenho um testemunho maior que o de João, mesmo porque as obras que o Pai me deu para completar – as exatas obras que estou realizando – elas testificam de mim que o Pai me enviou.[4]

37 "Também o Pai que me enviou, Ele mesmo tem testemunhado a meu respeito. Vocês nunca ouviram a Sua voz, nem viram a Sua forma. 38 Tampouco habita a palavra dEle em vós,[5] visto que vocês não creem naquele que Ele enviou. 39 Vocês examinam as Escrituras, por entender que nelas vocês têm vida eterna, e são exatamente elas que dão testemunho a meu respeito. 40 E vocês não querem vir a mim para que tenham vida![6]

[Os judeus são acusados por Moisés]

41 "Eu não aceito glória da parte de pessoas. 42 Outrossim, cheguei a vos conhecer:[7] não tendes em vós o amor de Deus. 43 Eu vim no nome de meu Pai, e vocês não me recebem; se outro vier em seu próprio nome, a esse recebereis.[8]

---

diz respeito a todos os mortos; todos serão ressurretos, e todos terão de enfrentar a prestação de contas final.

[1] Segundo a Lei, era necessário pelo menos duas testemunhas, de sorte que se Jesus tinha apenas a Sua própria palavra, não seria suficiente, não seria válida (mesmo se estivesse falando a verdade).

[2] Entendo que esta testemunha há de ser o Pai, já que no verso 34 Jesus descarta testemunho humano, e portanto João o Batizador.

[3] Visto que Jesus tinha três testemunhas sobrenaturais – o Pai, Suas próprias obras, e as Escrituras – ele não precisava de João. Não vejo porque imaginar que Jesus estivesse zangado com João, ou que houvesse qualquer defeito no testemunho dele; é que os judeus já tinham rejeitado o testemunho de João acerca de Jesus (assim como tinham rejeitado o próprio Jesus). Como Ele mesmo disse, Ele queria que eles se arrependessem e viessem a ser salvos, e Ele organizou o Seu argumento nessa direção.

[4] Nicodemos reconheceu isto.

[5] O Senhor declara a bancarrota espiritual deles. Que um líder religioso nunca tivesse ouvido a voz de Deus já seria bastante triste, mas ainda pior seria estudar a Palavra de Deus sem que ela achasse lugar no coração nunca!

[6] Jesus havia dado provas mais do que suficientes de que Ele era o Messias, mas Ele ameaçava tudo o que eles defendiam.

[7] É isso que o Texto diz, "cheguei a vos conhecer" – presumivelmente Ele se referia a conhecimento adquirido por observar; eles tinham demonstrado claramente, na presença dEle, que de fato não tinham o amor de Deus.

[8] Poderia isto ser uma referência profética ao Anticristo?

44 Como podem vocês crer, vocês que vivem recebendo glória de homens,[1] e não buscam a glória que vem do único Deus?[2]

45 "Não penseis que sou eu que vou acusar-vos perante o Pai. **Moisés** é quem vos acusa, em quem está a vossa esperança. 46 Se de fato crêsseis em Moisés, creríeis em mim, porque ele escreveu a meu respeito. 47 Visto, porém, que não credes nos escritos dele, como crereis nos meus dizeres?"[3]

[Jesus de volta à Galileia][4]

6.1 Após essas coisas, Jesus foi para um outro lado do mar da Galileia, ou de Tiberíades.[5] 2 E uma grande multidão O seguia, porque tinham visto os sinais que Ele operava nos doentes.[6] 3 Então Jesus subiu ao monte e sentou-se ali com os Seus discípulos.[7] 4 (Ora, a Páscoa, a festa dos judeus, estava próxima.)[8]

[Comida para 15.000][9]

---

[1] Aqui sigo a que considero ser de longe a melhor linha de transmissão, embora a atestação dos manuscritos gregos seja menos que 30% (neste lugar).

[2] Isto é sério! Parece que a maneira em que alguém encara glória afeta se vai crer, ou não. Se a aprovação de pessoas te é mais importante do que a aprovação de Deus, dificilmente você irá crer para dentro de Jesus.

[3] O Soberano está afirmando a inspiração e a autoridade dos escritos de Moisés. Para efeito prático, Ele coloca tais escritos no mesmo nível com a Sua própria palavra, para a qual Ele reivindica autoridade eterna (Lucas 21.33).

[4] Há um intervalo de quase um ano entre os capítulos 5 e 6 aqui. Para os acontecimentos que se deram durante esse período, veja Lucas 6.1 a 9.10 e Marcos 2.23 a 6.31, bem como os relatos paralelos em Mateus.

[5] A partir dos relatos paralelos, parece que Ele embarcou em Capernaum. (Mateus nos informa que Jesus acabava de ouvir da morte ignominiosa do Batizador, e queria se livrar da multidão – talvez para lamentar e assimilar a notícia.) A partir de João 6.23 sabemos que o destino ficava perto de Tiberíades. Tanto Capernaum como Tiberíades ficam no lado oeste do Mar da Galileia, mas são separados por uma grande baía; eles atravessaram entre 10 e 15 km de água.

[6] A multidão não queria deixar Jesus escapar. Marcos deixa claro que eles correram pela orla – os mais velozes acompanharam o barco e estavam esperando na praia quando o barco atracou. Os outros, espalhados atrás (como numa maratona), ficavam chegando. Quaisquer retardatários poderiam ver os últimos e acompanhar a ação. Parece que imediatamente Jesus começou a curar os enfermos e aproveitou para ensinar (Mateus 14.14, Marcos 6.34). Mas exatamente aonde era? João diz que era perto de Tiberíades, mas Lucas 9.10 diz que era "um lugar deserto pertencente a uma vila chamada Betsaida". [Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'a uma vila chamada Betsaida (como em NVI, LH, Atual, etc.), o que faz Lucas se contradizer (o verso 12 diz que era lugar deserto), bem como os relatos paralelos.] Entendo que de fato ficava perto de Tiberíades, mas era fato também que pertencia a Betsaida. Para uma explicação detalhada, favor de ver "Betsaida ou Tiberíades?" no Apêndice.

[7] Comparando os outros relatos, entendo que eles já tinham gasto bastante tempo na praia, e a tarde estava se acabando. Visto que o verso 6 diz que Jesus sabia o que ia fazer, entendo que Ele subiu de propósito, para levar o povo para onde tinha relva, melhor para sentar do que areia ou pedregulho.

[8] Confesso não entender o porquê desta informação, mas nos dá um ponto de referência cronológico. Como o capítulo 5 se deu na época de uma Páscoa, houve intervalo de um ano.

[9] Por que 15.000? Bem, Mateus 14.21 diz claramente que havia ali cerca de 5.000 homens, além de mulheres e crianças. Em qualquer multidão, o que que mais tem? Não sendo contexto de guerra (onde teria mais homens), imagino que tivesse pelo menos 15.000 pessoas no lugar (mães com criança doente teriam acompanhado a turma).

5 Aí, levantando os olhos e vendo que uma grande multidão se aproximava, Jesus disse a Filipe, "Onde compraremos pão, para que eles possam comer?"[1] 6 Mas Ele disse isso só para testá-lo, porque Ele bem sabia o que estava para fazer. 7 Filipe lhe respondeu, "Nem duzentos denários de pão[2] seriam suficientes para dar um pouco a cada um deles". 8 Um dos Seus discípulos, André, irmão de Simão Pedro, disse a Ele, 9 "Há um menino aqui que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas que é isto para tantos?"[3]

10 Então Jesus disse, "Mandai o povo reclinar-se". Ora, havia muita grama naquele lugar; então os homens reclinaram-se, em número de cinco mil, mais ou menos. 11 Aí Jesus tomou os pães, e tendo dado graças Ele os distribuiu aos discípulos, e os discípulos[4] aos que estavam reclinados; assim também com os peixes, tanto quanto queriam. 12 Quando eles ficaram satisfeitos, Ele disse a Seus discípulos, "Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada seja desperdiçado".[5] 13 Aí recolheram e encheram doze cestos[6] com os pedaços dos cinco pães de cevada deixados por aqueles que tinham comido.

14 Ora, tendo presenciado o sinal miraculoso que Jesus tinha realizado, os homens ficaram repetindo, "Este é verdadeiramente o Profeta que é de vir para o mundo". 15 Aí Jesus, percebendo que eles estavam prestes a vir e a proclamá-lo rei,[7] à força, tornou a retirar-se para o monte, sozinho.

[Jesus anda sobre água]

16 Outrossim, ao findar da tarde, Seus discípulos desceram para o mar, 17 entraram no barco e começaram a travessia do mar em direção a Capernaum.[8] Ora, já era escuro fazia tempo, e Jesus não tinha ido até eles.[9] 18 E mais, o mar

---

[1] Conforme os outros três relatos, os discípulos já tinham sugerido a Jesus que Ele mandasse o povo embora para comprar comida nos povoados vizinhos. Mas vamos parar e pensar. Quantas padarias teriam num povoado, e quantos pães teria uma loja às 17:00 horas? Se tivesse sido possível chegar a cada padaria num raio de 50 km, duvido muito que achariam sequer 10.000 pães, ao todo. A pergunta que o Senhor fez aqui mostra que a sugestão dada por eles não passava de uma fuga.

[2] Quanto pão seria possível comprar com o salário por duzentos dias de trabalho braçal? Uma quantidade bastante grande, provavelmente. Mas a multidão era tamanha que Filipe duvidou que seria suficiente.

[3] Creio que havemos de entender que o menino ofereceu seu lanche de boa vontade, de sorte que ele participou no milagre. Nós também havemos de ofertar a Deus de boa vontade, e assim fazendo participaremos nos resultados.

[4] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem a referência aos discípulos aqui, e com isso fazem Jesus distribuir diretamente ao povo (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.); dessa forma eles fazem João contradizer os outros três Evangelhos.

[5] Vejam o cuidado para não desperdiçar. Diante da fartura fácil, alguém poderia achar desnecessário se preocupar demais com o que sobrou, alegando até higiene; mas Jesus não encarou dessa forma.

[6] Os cestos eram de algum tamanho, provavelmente emprestados pelos barcos pesqueiros (ver o verso 23). É quase certo que os discípulos receberam ajuda na tarefa de recolher, e eles não ficaram com a comida.

[7] Somente João registra esta informação, bem como a partir do verso 22. Entendo que pelo menos até o verso 40 Jesus estava tratando principalmente com os que queriam proclamá-lo rei.

[8] Quando partiram, o barco estava indo na direção geral de Capernaum / Genesaré / Betsaida; mas na medida que progrediram tornou-se claro que o primeiro destino seria Betsaida (Marcos 6.45).

[9] Este dizer me intriga. O autor deste Evangelho estava naquele barco. Será que ele realmente esperava que Jesus viesse até eles sobre a água? Como? A maneira em que Ele apareceu os pegou de surpresa.

estava sendo agitado por um forte vento que soprava. 19 Então, depois de terem remado uns cinco ou seis quilômetros,[1] eles viram Jesus andando sobre o mar e aproximando-se do barco; e ficaram apavorados. 20 Mas Ele lhes disse, "Sou eu; não temais!"[2] 21 Então eles de boa mente O receberam no barco,[3] e imediatamente o barco se achou na praia para a qual se dirigiam.[4]

[Os pernoitantes voltam a Capernaum]

22 No dia seguinte, a turma que tinha ficado no outro lado do mar,[5] tendo notado que não havia outro barco ali, exceto aquele em que os discípulos dEle tinham embarcado,[6] e que Jesus não tinha entrado com eles naquele barco, mas que os Seus discípulos tinham partido sozinhos – 23 embora outros barcos, de Tiberíades,[7] tinham-se aproximado do lugar onde comeram pão, depois que o Senhor deu graças – 24 então, quando a turma viu que nem Jesus nem os Seus discípulos estavam ali, eles entraram nos barcos[8] e foram para Capernaum, à procura de Jesus.[9] 25 E quando O encontraram num outro lado do mar,[10] disseram a Ele, "Rabi, quando[11] chegaste aqui?"

---

[1] O Texto diz '25 ou 30 estádios'. Em Mateus 14.24 mais que 99% dos manuscritos gregos colocam eles "no meio do mar". Fazendo um traço entre Tiberíades e Betsaida (ver Marcos 6.45) e colocando um X em seis km, esse X estará no meio da parte mais larga do mar. Mateus acrescenta que o vento era contrário e que Jesus chegou na quarta vigília (após 03:00 horas da madrugada). Fazia pelo menos nove horas que estiveram na água, e remando quase o tempo todo, provavelmente (e barco pesqueiro era de algum tamanho). Os discípulos estavam cansados! A partir dos registros paralelos, fica claro que Jesus os despachou. Deliberadamente, Ele os mandou para dentro de uma situação difícil e cansativa. Precisamos entender que Ele pode fazer a mesma coisa com a gente.

[2] Somente Mateus registra que Pedro também fez um pequeno passeio.

[3] A essa altura, qualquer ajuda seria bem-vinda.

[4] Ainda faltavam uns seis km para chegar a Betsaida, de sorte que estamos diante de outro milagre fora de série – Jesus transportou aquele barco seis km instantaneamente. Os registros falam de travessia do mar repetidas vezes: resulta dali que a versão do assim chamado 'texto crítico' em Lucas 9.10, que coloca a multiplicação dos pães dentro da vila de Betsaida, torna-se ridícula. Então, qual teria sido a motivação que levou os redatores a colocar uma leitura tão ridícula no seu texto?

[5] Aqueles homens tinham permanecido no lugar; devem ter deitado na relva e passado a note ali, esperando que Jesus descesse do monte – eram homens com competência para decidir, e eles ainda queriam proclamá-lo rei.

[6] Talvez 4% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "exceto aquele em que os discípulos dEle tinham embarcado" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[7] O que podemos entender é que somente um barco veio com Jesus, de sorte que quando um barco partiu, não havia outro à disposição dEle. Os donos dos barcos de Tiberíades, que presenciaram o milagre, certamente voltaram à cidade para passar a noite (a cidade ficava perto do lugar, e eles prefeririam dormir em casa), mas na manhã seguinte a curiosidade os levou de volta.

[8] Quantas pessoas caberiam naqueles barcos? Provavelmente menos que cem, somando tudo – os homens com competência para decidir não seriam tantos.

[9] A partir de Mateus e Marcos entendo que ao deixar Betsaida Jesus foi diretamente a Genesaré; o verso 59, que segue, deixa claro que os homens O encontraram em Capernaum, que fica bem perto. Por que, então, teria Jesus mandado os discípulos a Betsaida? Talvez tenha sido para dar uma satisfação ao dono do lugar onde a multidão foi alimentada – 15.000 pessoas podem deixar um lugar um tanto pior do que o encontraram. (Imagino que Jesus tinha permissão para utilizar o lugar quando queria ficar isolado, mas ninguém previu uma multidão tamanha.)

[10] Não há artigo definido com 'outro lado', sendo que atravessaram a baía, não o mar inteiro.

[11] "Quando", não 'como'. Sim, porque eles sabiam que teria sido possível Jesus vir por terra.

[O Pão da Vida]

26 Jesus lhes respondeu e disse: "Com toda certeza eu vos digo: Vocês não estão me procurando porque viram sinais miraculosos, mas porque comeram os pães e ficaram satisfeitos.[1] 27 Não trabalhem pela comida que perece, mas pela comida que permanece para dentro de vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará;[2] pois é a Ele que Deus o Pai selou." 28 Aí eles lhe disseram, "Que devemos fazer, para que realizemos as obras de Deus?"[3] 29 Jesus respondeu e disse-lhes, "A obra de Deus é esta: crer para dentro daquele que Ele enviou".[4] 30 Então eles disseram a Ele: "Pois então, que sinal miraculoso irás realizar para que vejamos e creiamos em ti?[5] Que irás operar? 31 Os nossos pais comeram o maná no deserto; assim como está escrito: 'Ele lhes deu a comer pão do céu'."[6]

32 Aí Jesus disse-lhes: "Com toda certeza eu vos digo: não foi Moisés quem vos deu o pão do céu, mas é meu Pai quem vos dá o verdadeiro pão do Céu.
33 Porque o pão de Deus é aquele que, descendo do Céu, está dando Vida ao mundo."[7] 34 Então eles disseram a Ele, "Senhor, dá-nos sempre desse pão".[8] 35 Com isso Jesus disse-lhes: "Eu sou o pão da Vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome, e aquele que crê para dentro de mim nunca terá sede, jamais.[9] 36 Mas, como eu vos disse: embora tendo-me visto, vocês ainda não creram. 37 Tudo que o Pai me dá virá a mim; e aquele que vem a mim eu jamais jogarei fora;[10] 38 porque eu desci do Céu,[11] não para fazer a minha vontade, mas sim a vontade dAquele que me enviou.
39 Então, esta é a vontade do Pai que me enviou: que eu não perca nada de tudo

---

[1] Jesus não respondeu à pergunta, mas foi diretamente ao cerne da questão – eles queriam proclamá-lo rei por motivos puramente materialistas. Que percentagem do povo gostaria de ter comida de graça: certos tipos, muitos, quase todos?

[2] Jesus dará Vida, mas eles precisam trabalhar para ter a comida que permanece para dentro dessa Vida. Mas como devemos fazer para "trabalhar para ter" essa comida? Em geral, as pessoas têm que trabalhar para ter comida para manter a saúde e a força físicas, e as Escrituras claramente condenam a preguiça, de sorte que o dizer do Senhor deve tratar de prioridades. Manter a vida física não deve ser a nossa prioridade máxima; assim como Jesus, a nossa prioridade máxima deve ser fazer a vontade do Pai (Hebreus 10.7, João 4.34). O que construímos com 'ouro, prata, pedras preciosas' (1 Coríntios 3.12) realmente 'permanecerá para dentro de vida eterna'.

[3] Eu diria que eles não ouviram muito bem; responderam segundo as suas próprias ideias.

[4] Se quisermos servir ou agradar a Deus, o primeiro passo será crer para dentro de Jesus. Uma vez pertencendo a Jesus, aí nós temos o privilégio de participar nas obras de Deus.

[5] Ora mais essa! Eles tinham presenciado Jesus multiplicar o pão e peixe; que 'sinal' maior poderiam querer? Ficaram tão impressionados que queriam proclamar Jesus rei. Sim, sim, mas em vez de oferecer comida gratuita, Jesus exigiu compromisso; com isso eles deram para trás.

[6] Ver Êxodo 16.4, Neemias 9.15 e Salmo 78.24.

[7] Jesus disse que 'pão' 'dá vida'. Pão representava o alimento principal deles; a vida física deles dependia dele. De forma análoga, a nossa vida espiritual depende de Jesus.

[8] Quase parece com uma mudança de atitude; eles estavam vacilando.

[9] Coloquei "jamais" porque Jesus foi muito enfático.

[10] "Tudo que" está no gênero neutro e deve incluir mais do que pessoas; mas estaria excluindo pessoas? "Aquele que" diz respeito somente a pessoas. Jesus não joga fora, mas a pessoa pode pular fora, pode voltar atrás.

[11] Aqui temos uma declaração clara: "Eu desci do Céu". Cabe a nós aceitá-la, ou rejeitá-la; aqueles que dizem que Jesus era meramente um homem bom a rejeitam.

que Ele me deu, mas que o[1] levante no último dia. 40 Outrossim, esta é a vontade dAquele que me enviou: que todo aquele que vê o Filho e crê para dentro dEle tenha vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia."[2]

41 Com isso os judeus[3] começaram a criticá-lo, por ter dito, "Eu sou o pão que desceu do Céu". 42 E diziam: "Esse não é Jesus, filho de José, cujo pai e mãe nós conhecemos?[4] Como então pode ele dizer, 'Eu desci do Céu'?"[5]

43 Aí Jesus respondeu e disse-lhes: "Parem de murmurar entre vocês.
44 Ninguém pode vir a mim se o Pai, que me enviou, não o puxar,[6] e eu o ressuscitarei no último dia. 45 Está escrito nos Profetas, 'E todos serão ensinados por Deus'.[7] Portanto, todo aquele que ouve e aprende do Pai vem a mim.[8] 46 (Não que alguém tenha visto o Pai, a não ser aquele que vem de Deus; este tem visto o Pai.)
47 Com toda certeza eu vos digo: aquele que crê para dentro de mim[9] tem vida eterna.

48 "Eu sou o pão da Vida.[10] 49 Os vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram.[11] 50 Este é o pão que desce do Céu, para que não morra quem dele

---

[1] O testemunho dos manuscritos gregos é rachado aqui, mas entendo que a melhor linha de transmissão dá o pronome no gênero neutro, em vez de masculino – o antecedente, "nada de tudo que", é claramente neutro. A 'dificuldade' está no verbo 'levantar' – para quem interpreta como ressuscitar mortos, o objeto direto deve ser masculino. Mas a área semântica de 'levantar' é abrangente – muitas coisas podem ser levantadas. Há um contraste entre o verso 39 (coisas) e o verso 40 (pessoas). O verso 39 se une a outros textos que indicam que durante o Reino Messiânico Milenar a terra será restaurada a condições parecidas com o Jardim de Éden (ver Romanos 8.19-22).

[2] Sendo que unicamente os Seus contemporâneos poderiam ver Jesus fisicamente, todos os outros têm que 'vê-lo' espiritualmente. Mas no verso 36 o Senhor disse que apesar de estarem eles vendo-o fisicamente, não estavam crendo – portanto, mesmo para os contemporâneos o 'ver' tinha de ser espiritual. O próprio Jesus ressuscitará os Seus seguidores, e portanto tem de estar vivo!

[3] Entendo que até o verso 40, incluso, Jesus estava se dirigindo aos que queriam proclamá-lo rei. Os "judeus" aqui provavelmente representavam a liderança religiosa – já que Jesus estava na sinagoga, havia uma variedade de pessoas presente.

[4] Parece-me curioso que eles citaram os pais de José. Certamente eles partiam do pressuposto de que Jesus era de fato filho de José.

[5] Notar que eles entenderam claramente que Jesus estava asseverando que desceu do Céu.

[6] Como Jesus disse a Nicodemos (ver a nota de rodapé em João 3.6), sem a participação direta de Deus ninguém se salva. Mas ver o verso que segue.

[7] Ver Isaías 54.13.

[8] No verso 44 Jesus enfatizou a soberania de Deus; aqui Ele enfatiza a responsabilidade do homem. Podemos 'ouvir' e 'aprender', e então 'vir'. Mas em que sentido seriam todos "ensinados por Deus"? Todos têm a luz da criação e nascem com uma consciência, pelo menos. Talvez existam outras maneiras em que Deus 'ensina'.

[9] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "para dentro de mim" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Porém, o objeto do crer de alguém é da essência; é impossível viver sem crer em algo, de sorte que todos creem. A leitura do 'texto crítico', assim chamado, abre a porta para o universalismo – ainda mais porque o Senhor está dando uma declaração formal a respeito do assunto, como ser salvo.

[10] É óbvio que Jesus não estava dizendo ser uma bisnaga de pão, literalmente; estamos diante de uma figura da linguagem, uma metáfora. Pão representava o alimento principal deles; não podiam viver sem ele. De forma análoga, nós não podemos viver espiritualmente sem Jesus.

[11] Entendo que o verso 49 representa uma resposta para o verso 31.

comer.[1] 51 Eu sou o pão vivente que desceu do Céu. Se alguém comer deste pão, viverá para sempre. Aliás, o pão que eu vou dar é a minha carne,[2] a qual darei a favor da vida do mundo."[3]

[Mastigar carne, beber sangue]

52 Com isso os judeus começaram uma discussão exaltada entre si, "Como pode este homem nos dar sua carne para comer?"[4] 53 Aí Jesus disse a eles: "Com toda certeza vos digo: se vocês não comerem a carne do Filho do homem e não beberem o Seu sangue, não podem ter Vida em vós mesmos. 54 Aquele que mastiga[5] a minha carne e bebe o meu sangue tem vida eterna,[6] e eu o ressuscitarei no último dia. 55 Realmente, a minha carne é comida genuína e o meu sangue é bebida genuína. 56 Aquele que mastiga a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.[7] 57 Assim como o Pai vivente me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim também aquele que se alimenta[8] de mim viverá por minha causa. 58 Este é o pão que desceu do Céu; não é como o maná que vossos pais comeram, e morreram.[9] Aquele que se alimenta deste pão meu viverá para sempre." 59 Ele disse essas coisas enquanto ensinava numa sinagoga de Capernaum.

[Jesus perde muitos seguidores]

60 Então, ao ouvirem isso, muitos dentre os Seus discípulos disseram: "Dura é essa palavra! Quem aguenta ouvi-la?" 61 E Jesus, sabendo em si mesmo que os Seus discípulos estavam murmurando a respeito disso, disse-lhes: "Vocês estão ofendidos com isso? 62 Como então se fossem ver o Filho do homem subir para onde existia antes?[10] 63 É o Espírito quem vivifica; a carne não beneficia nada. Os dizeres que eu vos falo são espírito e são Vida. 64 Porém, há entre vós alguns que não creem." (Pois ele sabia desde o princípio quais eram os que não criam, e quem seria o Seu traidor.)

---

[1] O verso 49 deve dizer respeito a morte física, ao passo que o verso 50 diz respeito a morte espiritual. Notar "quem dele comer"; é um convite aberto.

[2] Entendo que Jesus se referia a Seu corpo físico, o que representava a encarnação, com tudo que ela incluía.

[3] "A vida do mundo" – que coisa! Bem, segundo Romanos 8.19-23 a criação inteira está gemendo, aguardando a redenção.

[4] Eles levaram o dizer de Jesus de forma estritamente literal, o que não poderia ser correto – se eles começassem a retalhar o corpo dEle ali mesmo, matariam Ele, e com isso, unicamente as pessoas fisicamente presentes poderiam comer e beber.

[5] O verbo aqui é diferente do 'comer' no verso 53; tipicamente seria usado a respeito de uma vaca mascando capim, mas em vez de 'mascar', achei melhor colocar 'mastigar'. No verso 56 o mastigar se relaciona ao permanecer, algo que precisamos fazer todos os dias.

[6] A Igreja Romana toma isto literalmente ao ensinar que durante a Missa o padre oficiante converte os elementos em carne e sangue (a transubstanciação). Mas já que João repetidas vezes registra que é crendo para dentro de Jesus, ou do Seu nome, que se recebe vida eterna, devemos entender que o comer e beber aqui são uma metáfora.

[7] Aqui Jesus explica o 'comer' e 'beber': "permanece em mim e eu nele". Este permanecer recíproco se processa no âmbito espiritual.

[8] Este é o verbo traduzido como 'mastigar' no verso 54.

[9] Muitos daqueles que morreram no deserto morreram rebelados contra Deus, de modo que o 'morreram' aqui talvez inclua a morte espiritual também.

[10] Esta pergunta me intriga. Como se relaciona ao assunto em pauta?

65 E disse, “É por isso que eu vos disse que ninguém pode vir a mim, a não ser que lhe tenha sido concedido por meu Pai”.[1]

66 Desde então muitos dos Seus discípulos voltaram atrás e deixaram de andar com Ele.[2] 67 Então Jesus disse aos doze, “Vocês também não querem partir, querem?” 68 Aí Simão Pedro respondeu a Ele: “Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna. 69 Sim, nós temos crido e reconhecido que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivente!”[3] 70 Ele respondeu-lhes: “Não fui eu que vos escolhi, os doze? No entanto, um de vocês é um diabo!”[4] 71 Ele se referia a Judas Iscariotes, de Simão, pois era ele que iria traí-lo, sendo um dos doze.

[Pascoa, 29 d.C.]

7.1 Após essas coisas Jesus continuou andando pela Galileia,[5] já que não queria andar pela Judeia, porque os judeus procuravam matá-lo.[6]

[Jesus e Seus irmãos]

2 Ora, estava próxima a festa dos judeus, a dos tabernáculos. 3 Então os Seus irmãos disseram a Ele: “Sai daqui e vai para a Judeia, para que os teus discípulos também[7] possam ver as obras que fazes, 4 porque ninguém age em segredo querendo mesmo estar em evidência pública. Já que fazes estas coisas, mostra-te ao mundo!” 5 Pois nem mesmo os Seus irmãos criam para dentro dEle.[8]

6 Aí Jesus disse a eles: “O meu tempo ainda não chegou, mas o vosso tempo sempre está disponível.[9] 7 O mundo não pode odiar vocês, mas me odeia a mim,

---

[1] O verso 54 enfatiza a responsabilidade humana; o verso 56 enfatiza a soberania divina.

[2] É possível, se não provável, que Jesus utilizou aquelas metáforas deliberadamente, precisamente para reduzir o número de acompanhantes. A presença de pessoas em demasia, e principalmente se desnecessárias, iria atrapalhar, reduzir eficiência.

[3] Em vez de “o Cristo, o Filho do Deus Vivente” talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ‘o Santo de Deus’ (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.) – obviamente uma leitura inferior.

[4] O sentido central de ‘diabo’ é ‘caluniador’; como Judas era um ser humano, Jesus não estava dizendo que ele era literalmente um demônio.

[5] Todo o conteúdo do capítulo seis aconteceu na Galileia; para que, então, fazer questão de dizer que Jesus ‘continuou’ lá? 6.4 diz que a Páscoa estava próxima, mas 7.2 diz que a festa dos tabernáculos estava próxima – um intervalo de seis meses. Enquanto varão temente a Deus, Jesus tinha a obrigação de ir a Jerusalém para a Páscoa, de sorte que certamente Ele foi, embora nenhum dos quatro Evangelhos registre o fato. Entendo que Ele foi, sem alarde, e voltou imediatamente à Galileia, pelo motivo dado na segunda metade do verso.

[6] Entre 6.71 e 7.2 houve um intervalo de seis meses. Para acontecimentos que ocorreram durante esse período, veja Mateus 15.1-18.35, Marcos 7.1-9.50 e Lucas 9.18-50.

[7] Esses teriam de ser moradores na Judeia que não estavam acompanhando Jesus. Depois do discurso de Jesus dizendo ser necessário comer Sua carne, o número de acompanhantes ficou drasticamente reduzido, dando a impressão de que Ele estava perdendo a popularidade na Galileia.

[8] Ora, ora, aqueles meios-irmãos estavam fazendo o papel de ‘amigo da onça’. Entendo que eles sabiam muito bem que a hierarquia estava tramando a morte de Jesus (parece-me óbvio que os líderes dos judeus tinham pesquisado a fundo o passado de Jesus e Sua família, e que tinham trabalhado os irmãos também, contra Jesus), e portanto eles estavam querendo a morte dEle. Com ‘amigos’ assim, ninguém precisa de inimigos.

[9] Entendo que Jesus quis dizer que em qualquer momento eles poderiam arrepender-se e crer para dentro dEle.

porque testifico a respeito dele que as suas obras são malignas.[1] 8 Subi vós para esta festa; eu ainda[2] não subo para esta festa, porque o meu tempo ainda não se completou." 9 Após ter dito estas coisas a eles, Ele ficou na Galileia.[3]

[Jesus deixa a Galileia – os últimos seis meses de Seu ministério público]

7.10 Contudo, depois que os Seus irmãos tinham partido, então Ele também subiu para a festa, não abertamente, mas como que em segredo. 11 Já os judeus estavam procurando-o na festa e diziam, "Cadê ele?!" 12 Também estava havendo muita murmuração entre a multidão a respeito dEle. Uns diziam, "Ele é bom"; outros diziam, "Ao contrário, ele engana o povo". 13 Contudo, ninguém falava dEle abertamente, por medo dos judeus.

[Jesus ensina no templo]

14 Ora, quando a festa estava na metade, Jesus subiu ao templo e começou a ensinar. 15 E os judeus maravilhavam-se dizendo, "Como é que este homem sabe letras, sem ter estudado?"[4] 16 Aí Jesus respondeu-lhes e disse: "O meu ensino não é meu, mas dAquele que me enviou.[5] 17 Se alguém quiser fazer a vontade dEle,[6] ficará sabendo a respeito do ensino, se é de Deus ou se falo por mim mesmo. 18 Quem fala por si mesmo procura sua própria glória; mas aquele que procura a glória dAquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há injustiça nele.

[Moisés X os judeus]

19 "Não foi Moisés que vos deu a Lei? No entanto, nenhum de vocês pratica a Lei! Por que vocês procuram matar-me?" 20 A multidão respondeu e disse: "Tens demônio! Quem te procura matar?"[7]

21 Jesus respondeu e disse-lhes: "Uma obra realizei, e todos vocês estão admirados. 22 *Considerem* isto: Moisés vos deu a circuncisão (não que seja de Moisés, mas sim dos patriarcas),[8] e vocês circuncidam um homem no sábado. 23 Se um homem pode receber circuncisão no sábado, para que a lei de Moisés não seja

---

[1] Sem dúvida; basta você promover valores bíblicos a viva voz num âmbito público e será odiado – experimente, para ver!

[2] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "ainda" (seguidos por LH e muitas versões em inglês). A leitura do assim chamado 'texto crítico' tem o efeito de atribuir uma mentira a Jesus, sendo que Ele de fato foi à festa (e sem dúvida sabia o que iria fazer). Entre os 97% estão os manuscritos $P^{66,75}$ e B – já que os redatores geralmente atribuem valor máximo a P^{75} e B, por que será que os rejeitaram neste caso?

[3] Isto é, os Seus meios-irmãos já tinham partido para Jerusalém, mas Jesus ficou no lugar por um tempinho.

[4] Quer dizer, Ele nunca tinha estudado numa escola teológica reconhecida. Mas Ele sabia mais do que eles! (O que não foi agradável ter que engolir.)

[5] Transparece que Jesus sabia o que eles estavam dizendo ou pensando, já que Ele deu resposta à pergunta deles.

[6] Se queremos fazer, ficaremos sabendo. O Senhor não disse, 'basta querer saber' – é necessário comprometer-se a obedecer **antes** de saber o conteúdo da ordem. Uma vez comprometidos a obedecer, é do próprio interesse de Deus falar conosco.

[7] A multidão era composta de peregrinos que nada saberiam da trama, mas com alguns representantes dos fariseus e líderes no meio. Então, Jesus estava se dirigindo àqueles líderes, mas a massa do povo não entendeu.

[8] Começou com Abraão, 430 anos antes de Moisés.

violada, vocês estão irados contra mim por ter curado um homem inteiro[1] no sábado?[2] 24 Parem de julgar segundo a aparência; antes, julguem com juízo justo."

[A opinião do povo é dividida]

25 Então alguns moradores de Jerusalém começaram a dizer: "Não é este aquele que procuram matar? 26 E ei-lo aí falando abertamente, e não lhe dizem nada! Poderia ser verdade que os líderes sabem que ele realmente é o Cristo? 27 Entretanto, nós sabemos de onde este homem é; mas quando o Cristo vier, ninguém vai saber de onde ele é."[3]

28 Então Jesus, que estava ensinando no templo, vociferou dizendo: "Vocês me conhecem, sim, e sabem de onde sou. Eu não vim por mim mesmo, mas Aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vocês não conhecem. 29 Eu, sim, O conheço, pois existo com Ele, e Ele me enviou."[4] 30 Então tentaram prendê-lo, mas ninguém colocou mão nEle, porque a Sua hora ainda não tinha chegado.

31 Ora, muitos dentre a multidão estavam crendo para dentro dEle e diziam, "Quando o Cristo vier, acaso fará ainda mais sinais do que os que este tem feito?" 32 Os fariseus ouviram a multidão murmurando essas coisas a respeito dEle; aí os fariseus e os principais sacerdotes enviaram guardas para O prenderem.

33 Então Jesus disse: "Ainda estarei convosco por pouco tempo, e então irei para Aquele que me enviou. 34 Vocês me procurarão e não acharão; aliás, vocês não podem ir para onde eu estarei."[5] 35 Aí os judeus disseram uns aos outros: "Para onde será que este pretende ir, que não o poderemos achar? Acaso irá ele para a diáspora entre os gregos, a fim de ensinar os gregos? 36 Que dizer é este que ele falou, 'Vocês me procurarão e não acharão', e 'Vocês não podem ir para onde eu estarei'?"

[O último dia da Festa]

37 Ora, no último e mais importante dia da festa, Jesus se pôs em pé e vociferou dizendo: "Se alguém tem sede, venha a mim e beba. 38 Aquele que crê

---

[1] Parece que o Senhor estava contrastando circuncisão, que afeta apenas uma parte do corpo muito pequena, com a cura que Ele efetuou, o que afetou o corpo inteiro.

[2] Que coisa! A última vez que Jesus fez uma cura em Jerusalém num sábado, pelo menos segundo o registro de João, fazia um ano e meio! Aliás, nenhum dos quatro Evangelhos menciona qualquer atividade de Jesus em Jerusalém durante aquele ano e meio desde o capítulo 5 de João. Parece que Jesus está atribuindo a raiva deles àquela cura!

[3] Não procede. Se não era possível saber de onde o Messias vinha, como é que os líderes puderam dizer a Herodes que o Messias nasceria em Belém? Alguém comprou gato por lebre. Os versos 25 a 27 talvez tragam a fala de várias pessoas.

[4] O Senhor foi muito enfático quanto à Sua própria procedência celestial. É claro que os judeus iriam querer se livrar dEle, porque Ele não cabia dentro do esquema deles, enfaticamente não. Entendo ter havido intervenção divina proibindo que Ele fosse preso ali.

[5] "Onde eu estarei" – a rigor o tempo do verbo é presente, e como Ele estava fisicamente presente com eles naquele momento, não faria sentido colocar 'estou'; teríamos de colocar 'existo'. A ideia deve ser a mesma em João 3.13, "que existe no Céu". Em outras palavras, Jesus declarou àqueles líderes judeus que eles não poderiam ir para o Céu!

para dentro de mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva."[1]
39 (Ele disse isso a respeito do Espírito, que estavam para receber os que cressem para dentro dEle,[2] sendo que o Espírito Santo ainda não tinha sido *dado*, porque Jesus ainda não havia sido glorificado.)

40 Com isso, muitos dentre a multidão, após ouvir aquela palavra, começaram a dizer, "Certamente este homem é o Profeta!" 41 Outros diziam, "Este é o Cristo!" Mas outros diziam: "Acaso poderia o Cristo vir mesmo da Galileia? 42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e da vila de Belém, de onde era Davi?"[3] 43 Assim deu-se uma divisão no meio da multidão por causa dEle. 44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lhe pôs as mãos.

[Os guardas de mãos vazias]

45 Aí os guardas voltaram aos principais sacerdotes e aos fariseus, os quais lhes disseram, "Por que não o trouxestes?" 46 Os guardas responderam, "Homem algum jamais falou assim como esse homem!" 47 Aí os fariseus lhes responderam: "Acaso vocês também foram enganados? 48 Acaso creu para dentro dele algum dos líderes, ou algum dos fariseus? 49 Mas essa multidão que não conhece a lei é maldita!"

50 Nicodemos (aquele que foi a Ele de noite, e que era um deles) disse a eles, 51 "Acaso a nossa lei julga um homem sem primeiro ouvi-lo para saber o que ele está fazendo?" 52 Eles responderam e disseram a ele: "Será que tu também és da Galileia? Pesquisa e vê: da Galileia nunca surgiu profeta."[4] 53 E cada um foi para sua casa.[5]

---

[1] Exatamente aonde a Escritura diz isso? E para que "rios" (plural), um não seria suficiente? As sugestões encontradas nos comentários geralmente não 'batem'. Eu creio que a referência é a Ezequiel 47.1-12, e principalmente ao verso 9, onde o Texto hebraico traz "duas torrentes" – quando o rio chegou ao Mar Morto, se dividiu em dois, assim parece, para poder varrer as duas margens simultaneamente. Água viva leva vida e saúde por onde quer que vá. Pois então, quanta água viva está fluindo para fora de mim, ou de você? O segredo daquela água está no verso 12: "a sua água sai do santuário" (ver 1 Coríntios 6.19).

[2] Quando você crê para dentro de Jesus, você recebe o Espírito Santo. Favor de ver "Batismos na Bíblia" no Apêndice.

[3] Algo está errado! No verso 27 (deste capítulo) eles alegaram que ninguém sabia de onde o Cristo viria, mas aqui eles dizem que é Belém. Desconfio que tinha pessoas maliciosamente misturadas na multidão cujo ofício era criar confusão, e eles não tinham compromisso com a verdade.

[4] Foi um pequeno exagero – Jonas era de Gate-Hefer, tribo de Zebulom, ao norte de Natsaré (2 Reis 14.25). Mas também aquela resposta não vinha ao caso; foi um argumento 'ad hominem'. Depois, eles sabiam que Jesus nasceu em Belém.

[5] Uns 15% dos manuscritos gregos omitem 7.53 a 8.11, incluindo a maioria dos mais antigos; mas isso significa que 85% trazem o trecho normalmente, incluindo a tradição latina que remonta ao segundo século. Mas, assumindo (somente para efeito de raciocínio) que a passagem seja espúria, como poderia jamais ter sido introduzida aqui, e de modo tal que é atestada por uns 85% dos manuscritos? Tentemos ler a passagem maior sem estes versos – temos que ir diretamente de 7.52 para 8.12. Revendo o contexto, os principais sacerdotes e fariseus tinham enviado guardas para prenderem Jesus, sem proveito; uma 'discussão' resulta; Nicodemos faz uma colocação, ao que os fariseus respondem:

(7.52) "Será que tu também és da Galileia? Pesquisa e vê: da Galileia nunca surgiu profeta."

(8.12) "Então Jesus falou-lhes outra vez, dizendo: 'Eu sou a Luz do mundo'. ..."

Qual é o antecedente de "lhes", e qual é o significado de "outra vez"? Pelas regras normais da gramática, se 7.53-8.11 estão faltando, então "lhes" tem que referir aos "fariseus" e "outra vez" significa que, [nesta

[A Luz do mundo em ação]

8.1 Jesus, porém, foi para o Monte das Oliveiras.[1] 2 Ao amanhecer ele retornou para o templo, e todo o povo vinha ter com Ele; e assentando-se Ele começou a ensiná-los.

[Um 'negócio' sujo]

3 De repente, os escribas e os fariseus trouxeram a Ele uma mulher apanhada adulterando; e colocando-a no meio de todos 4 disseram a Ele: "Mestre, apanhamos esta mulher adulterando, em flagrante. 5 Ora, em nossa lei Moisés mandou apedrejar as tais;[2] tu pois, que dizes?" 6 Eles disseram isso para testá-lo, para que tivessem de que O acusar.

Mas inclinando-se,[3] Jesus começou a escrever no chão com o dedo, ignorando-os. 7 Mas como eles continuaram a interrogá-lo, Ele endireitou-se e disse-lhes, "Aquele sem pecado dentre vocês seja o primeiro a jogar a pedra contra ela". 8 E tornando a inclinar-se, Ele seguiu escrevendo no chão.[4] 9 Aí, ao ouvirem isso, e sendo convictos pela consciência, eles começaram a sair, um por um, começando pelos mais velhos até os menores. Jesus ficou só, com a mulher que estava no meio.[5]

---

conversação], Jesus já lhes dirigira a palavra ao menos uma vez. Mas 7.45 deixa claro que Jesus **não estava lá** com os fariseus. Assim, a Sociedade Bíblica Unida introduz uma aberração. Mesmo assim, Metzger alega que a passagem (7.53-8.11) "interrompe a sucessão de 7.52 e 8.12ss" (p. 220)! Procurar pelos antecedentes de 8.12 em 7.37-39 não somente afronta a sintaxe mas também colide contra 8.13 – "os fariseus" respondem à reivindicação que Jesus fez no verso 12, mas "os fariseus" estão em outro lugar, 7.45-52 (se 7.53-8.11 está ausente).

Metzger também alega que "o estilo e vocabulário da passagem em foco diferem notavelmente daqueles do restante do quarto evangelho". Mas os falantes nativos de grego naquela época não estariam em melhor posição que os críticos modernos para notarem algo assim? Então como poderiam eles permitir uma passagem tão 'estranha' ser forçada para dentro do Texto? Sugiro que a resposta evidente é que eles não o fizeram: a passagem estava lá desde o início. Também protesto contra o uso dos colchetes aqui. Uma vez que os redatores claramente encaram a passagem como espúria, eles deveriam ser consistentes e a eliminarem, como a NEB e a versão de Williams o fazem. Desta maneira, toda a extensão do seu erro ficaria exposta para todos verem. Infelizmente LH, Atual e Cont usam colchetes para questionar a validade desta passagem.

[1] Para estes doze versos os manuscritos estão divididos em três grandes grupos de tamanho mais ou menos igual. Esses três grupos representam três linhas de transmissão que são tanto antigas como independentes. Segue-se que quando dois concordam contra um, os dois retêm a redação original, presumivelmente. Nestes doze versos há 25 lugares onde dois dos grupos concordam contra um, e outros seis lugares onde 2,5 concordam contra 0,5, e unicamente um lugar onde cada grupo tem uma leitura diferente. Acontece que um dos três grupos maiores está sempre na maioria absoluta (nos 31 lugares), o que significa que é o único grupo que está sempre correto naqueles 31 lugares – por isso, no único lugar onde todos os três discordam, eu sigo esse grupo, por ter a melhor credibilidade.

[2] Segundo Levítico 20.10 ambos, tanto o homem como a mulher, tinham de ser executados – por que não trouxeram o homem? Foi uma jogada perversa; se pegaram ela 'no ato', o homem deve ter sido um deles. Esse pessoal era sujo demais.

[3] Lembrar que Ele estava sentado; bastava inclinar-se para alcançar o chão.

[4] Uma pequena minoria dos manuscritos gregos acrescenta 'os pecados de cada um'. Confesso que eu gostaria de saber o que Ele escreveu, e não me surpreenderia se foi exatamente isso, mas entendo que João não registrou essa frase.

[5] "No meio" de que? O meio dos espectadores (ver o verso 3) – os acusadores se mandaram, mas as pessoas ao redor, não. O espetáculo estava sendo muito interessante!

10 Aí, endireitando-se e não vendo ninguém além da mulher, Jesus disse a ela: "Onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou?" 11 Então ela disse, "Ninguém, Senhor". Aí Jesus disse a ela: "Eu também não te condeno.[1] Vai, e de hoje em diante não peques mais!"

[Jesus dialoga com os fariseus]

12 Então Jesus falou-lhes outra vez[2] dizendo: "Eu sou a Luz do mundo. Quem me segue jamais andará na escuridão,[3] mas terá a luz da vida."[4] 13 Aí os fariseus disseram a Ele, "Tu estás testificando a teu próprio respeito; o teu testemunho não é válido". 14 Jesus respondeu e disse-lhes: "Mesmo que eu testifique a meu próprio respeito, o meu testemunho é válido, porque eu sei de onde vim e para onde vou;[5] mas vocês não sabem de onde venho nem para onde vou. 15 Vocês estão julgando segundo a carne; eu não estou julgando ninguém. 16 Mas mesmo que eu julgue, o meu julgamento é válido, porque não funciono sozinho, mas eu e o Pai que me enviou. 17 Precisamente na vossa lei está escrito que o testemunho de dois homens é válido: 18 eu sou um que testifico a meu próprio respeito, e o Pai que me enviou testifica a meu respeito." 19 Então disseram a Ele, "Onde está o teu pai?"[6] Jesus respondeu: "Vocês não conhecem nem a mim nem a meu Pai. Se me conhecessem a mim, também conheceriam a meu Pai." 20 Jesus proferiu essas palavras na tesouraria, enquanto ensinava no templo; mas ninguém O prendeu, porque a Sua hora ainda não tinha chegado.[7]

["Vocês morrerão no vosso pecado"]

21 Então Jesus falou-lhes outra vez: "Eu vou embora, e vocês me procurarão, e morrerão no vosso pecado. Para onde eu vou, vocês não podem ir."[8] 22 Aí os judeus disseram, "Será que ele vai se matar, pois diz, 'Para onde eu vou vocês não podem

---

[1] Jesus nem era testemunha, e a lei exigia pelo menos duas testemunhas para condenar; então, é óbvio que Ele não podia condená-la. Mas Ele deixou bem claro que não abonava a conduta.

[2] "Lhes" é referência às pessoas aglomeradas, e "outra vez" significa que Ele retomou o Seu discurso após aquela interrupção grosseira. Aquela interrupção ocupa os versos 3 a 11, de sorte que temos que voltar ao verso 2.

[3] "A escuridão" = o reino de Satanás.

[4] Existe uma certa sociedade secreta que obriga o candidato a declarar que está saindo da escuridão à procura de luz. Um cristão que assim fizer estará negando Jesus, formalmente, e Jesus negará perante o Pai quem assim fizer (Mateus 10.33).

[5] Uma colocação interessante – como poderia o fato dEle saber a própria origem e o próprio destino validar o Seu testemunho? Eu diria que Ele estava se referindo a Sua própria identidade; na condição de Soberano Criador, foi Ele que promulgou aquela norma, e portanto estava acima da mesma; outrossim, o testemunho do Criador é sempre válido.

[6] A pergunta deles era procedente. Já que Jesus estava agregando Seu Pai como testemunha, eles queriam saber onde encontrá-lo, para poder verificar o testemunho. Mas Jesus não lhes deu uma resposta direta; aliás, era Seu procedimento costumeiro quando lidando com fariseus.

[7] Podemos subentender que houve intervenção sobrenatural.

[8] O dizer permite duas interpretações: a curto prazo e a longo prazo. Os fariseus pensaram em termos de curto prazo, mas entendo que Jesus se referia ao longo prazo, ao destino final deles: como eles não iriam se arrepender, iriam morrer perdidos e nunca chegar ao Céu.

ir'?"[1] 23 E Ele disse-lhes: "Vocês são daqui de baixo; eu sou lá do Alto. Vocês são deste mundo; eu não sou deste mundo.[2] 24 Foi por isso que eu vos disse que morrerão nos vossos pecados, porque se não crerem que Eu Sou,[3] morrerão nos vossos pecados."[4] 25 Aí disseram a Ele, "Quem és tu?" E Jesus lhes disse: "Exatamente o que venho dizendo a vocês desde o princípio. 26 Tenho muitas coisas para dizer e julgar a vosso respeito; mas Aquele que me enviou é verdadeiro, e as coisas que dEle tenho ouvido são as que declaro para o mundo."[5] 27 Eles não entenderam que lhes estava falando a respeito do Pai.[6] 28 Então Jesus disse-lhes: "Quando vocês levantarem o Filho do homem, então saberão que Eu Sou,[7] e que nada faço de mim mesmo; antes, assim como meu Pai me ensinou é que falo estas coisas. 29 E Aquele que me enviou é comigo – o Pai não me tem deixado só, porque eu sempre faço o que lhe agrada."[8]

["A Verdade vos libertará"]

30 Enquanto Ele falava estas coisas, muitos creram para dentro dEle. 31 Então Jesus disse aos judeus que O haviam crido: "Se vocês permanecerem na minha palavra, realmente são meus discípulos;[9] 32 e conhecerão a Verdade, e a Verdade vos libertará!"[10] 33 Eles responderam dizendo a Ele: "Somos descendência de Abraão e nunca fomos escravos de ninguém. Como é que dizes, 'Serão libertos'?"[11] 34 Jesus respondeu-lhes: "Eu vos digo com toda certeza que todo aquele cometendo pecado

---

[1] Espera aí; eles não poderiam se matar também? E teriam de morrer um dia, e então estariam juntos em Hades (naquela hipótese).

[2] Aí está uma declaração clara.

[3] O Texto diz mesmo, "Eu Sou". Qualquer judeu iria pensar imediatamente em Jeová se declarando ser o 'Eu Sou'. Como Jesus acabava de dizer que era do Alto, e não deste mundo, então parece claro que Ele estava afirmando ser Jeová – mas eles não queriam entender.

[4] "Morrerão nos vossos pecados" – eles eram espiritualmente perdidos. Se eles não reconhecessem Jesus como sendo o Messias, seguiriam perdidos. Eles já tinham presenciado evidências além do necessário, mas as rejeitaram. Sendo que Jesus sabia que eles não iriam mudar, Ele declarou que eram perdidos.

[5] Outra vez Jesus vinculou o Seu ensino diretamente ao Pai.

[6] Mas eles deveriam ter entendido – tal cegueira talvez fosse resultado de interferência sobrenatural. (Em João 5.17-18 eles já tinham entendido que Ele estava se igualando a Deus.)

[7] Com a escuridão sobrenatural entre 12:00 e 15:00, com o terremoto, o véu rasgado, e mais tarde o relato dos guardas do túmulo, eles seriam obrigados a entender que haviam crucificado o Messias. Mas eles não iriam se arrepender (talvez não poderiam). A sua perdição estava selada.

[8] Quem sabe, se nós também sempre fizéssemos o que agrada o Pai, Ele tampouco nos deixaria só. Tenho a ligeira desconfiança de que quando escolhemos fazer o mal, o Pai nos deixa por conta própria.

[9] E se **não** permanecemos na Palavra? E como será possível permanecer numa coisa que não existe na cultura de alguém? Ainda existem centenas (se não milhares) de línguas faladas no mundo que não têm sequer um versículo da Bíblia traduzido para elas. Como poderão falantes de tais línguas ser discípulos verdadeiros de Jesus? Eu já ouvi alguém dizer que, por ter sido 'batizado no Espírito', não mais precisava da Bíblia, porque o Espírito Santo falava diretamente a ela. Ora, para que iria o Espírito Santo falar com alguém que desmente o Senhor Jesus? A propósito, ler com atenção João 16.14-15.

[10] Libertará de quê? Libertará do 'eu', libertará do pecado.

[11] Os que estavam crendo estavam espalhados pela multidão, mas os Seus opositores ainda estavam na fileira da frente. Deduzo a partir do verso 37 que são esses opositores que falam aqui no verso 33. Será que esqueceram que estavam debaixo do jugo romano?

é escravo do pecado.[1] 35 Ora, o escravo não tem lugar permanente na família, mas o filho pertence a ela para sempre.[2] 36 Portanto, se o Filho vos libertar, serão realmente livres. 37 Eu sei que vocês são descendência de Abraão; contudo, estão procurando matar-me porque a minha palavra não entra em vocês.[3] 38 Eu falo do que observei junto a meu Pai; já vocês fazem o que observaram junto a vosso pai."[4]

["O vosso pai é o diabo"]

39 Eles responderam e disseram a Ele, "O nosso pai é Abraão!" Disse-lhes Jesus: "Se fossem filhos de Abraão, vocês fariam as obras de Abraão; 40 mas agora vocês estão procurando matar-me, um homem que vos tem falado a verdade que tenho ouvido de Deus.[5] Abraão não fez assim! 41 Vocês fazem as obras de vosso pai." Aí eles lhe disseram, "Nós não nascemos de fornicação;[6] temos um Pai – Deus."[7] 42 Com isso Jesus disse a eles: "Se Deus fosse o vosso Pai, vocês me amariam, porque eu vim de Deus e aqui estou;[8] de fato eu não vim por mim mesmo, mas Ele me enviou. 43 Por que não conseguem entender a minha fala? – porque vocês são incapazes de ouvir a minha palavra.[9] 44 Vocês têm o diabo por pai,[10] e são os desejos de vosso pai que querem realizar. Ele foi assassino[11] desde o princípio, e nunca se firmou na verdade, porque não há verdade nele.[12] Sempre que ele profere

---

[1] Sem Jesus Cristo cada ser humano é escravo do pecado. A única saída é se tornar escravo do Soberano Jesus. A única liberdade genuína disponível nesta vida se encontra através da submissão a Ele.

[2] Um filho entra no registro genealógico da família, um escravo, não. Algumas versões escrevem 'Filho' com letra maiúscula aqui (assim como no verso que segue), mas entendo que Jesus fez uma colocação genérica. Por outro lado, no verso 36 tem de ser "Filho", porque "vos libertará" é plural, dizendo respeito a Seus ouvintes.

[3] Os corações deles estavam fechados contra a mensagem dEle. Ele estava exigindo uma mudança de cosmovisão.

[4] Jesus já havia afirmado várias vezes que podia observar o Pai, mas em que sentido poderiam os judeus observar Satanás? A declaração de nosso Senhor me deixa intrigado. Talvez seria que os judeus estavam fazendo o que viam Satanás fazer (sem vê-lo fisicamente).

[5] Aqui Jesus identificou claramente a fonte de Seu ensino: "meu Pai" = "Deus".

[6] Certamente as lideranças religiosas já tinham pesquisado o passado de Jesus de forma exaustiva. Eles sabiam que Ele havia nascido dentro de seis meses após o casamento de José e Maria, mas que nasceu com tamanho normal (não prematuro). [Lembrar que Jesus tinha sido rejeitado pelo povo de Natsaré, de sorte que não faltariam pessoas que teriam prazer em contar tudo que sabiam.] Pressupondo, como fizeram, que o pai de Jesus era um ser humano, quer fosse o próprio José ou algum outro, Jesus seria o resultado de fornicação. Então aqui eles jogam a suposição no rosto de Jesus.

[7] Como Jesus tinha rejeitado a reivindicação deles quanto a Abraão, agora eles alegam o próprio Deus como pai!

[8] Mais tarde João escreveu, "quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?" (1 João 4.20). Assim, qualquer um que amasse o Pai (sem tê-lo visto) certamente amaria o Filho, que estava fisicamente presente e visível. Jesus seguiu reiterando a Sua origem divina.

[9] O 'pai' deles tinha cegado as suas mentes (2 Coríntios 4.4). Aqueles líderes do povo judeu eram "filhos da desobediência", com certeza, e Satanás atua ativamente em tais pessoas (Efésios 2.2).

[10] 1 João 3.8-10 deixa claro que de fato Satanás tem muitos 'filhos' outros.

[11] Eles querem assassinar Jesus, provando com isso que são filhos legítimos do pai deles. Satanás motivou a morte do primeiro casal, e talvez tenha influenciado Cain a matar Abel.

[12] Se não existe verdade em Satanás, deduzo que deve ser impossível para ele falar a verdade sem distorção. Ele pode falar 'verdade' incompleta, ou com mistura de erro, mas sempre com o propósito de enganar.

a mentira, fala do que lhe é próprio, porque ele é mentiroso, sim, o pai do mentir.[1] 45 Aliás, é porque eu falo a verdade que vocês não me creem. 46 Quem dentre vocês pode provar que tenho pecado?[2] Então, se eu falo a verdade, por que não me creem? 47 Quem é de Deus ouve os dizeres de Deus; é por isso que vocês não ouvem, porque não são de Deus."[3]

48 Aí os Judeus responderam e disseram a Ele, "Não estamos certos quando dizemos que és samaritano e tens demônio?"[4] 49 Jesus respondeu: "Eu não tenho demônio; antes honro meu Pai, e vocês me desonram. 50 Ora, eu não busco a minha glória; há quem busca e julga.[5] 51 Com toda certeza eu vos digo: Se alguém guardar a minha palavra, jamais verá a morte."[6]

["Antes que Abraão existisse, Eu Sou"]

52 Aí os Judeus disseram a Ele: "Agora sabemos que tens demônio! Abraão morreu, bem como os profetas, e tu ainda dizes: 'Se alguém guardar a minha palavra, jamais provará a morte'! 53 Acaso és maior que o nosso pai, Abraão, que morreu?[7] Os profetas também morreram. Quem alegas ser?" 54 Jesus respondeu: "Se eu glorifico a mim mesmo, minha glória não é nada. Quem me glorifica é meu Pai, de quem vocês dizem, 'É o nosso Deus'.[8] 55 Vocês de fato não O conhecem, mas eu O conheço. Se eu dissesse que não O conheço, seria mentiroso igual a vocês;[9] mas eu O conheço sim, e guardo a Sua palavra. 56 Abraão, vosso pai, exultou ao ver o meu dia;[10] sim, o viu e regozijou-se."

---

[1] Decorre dali que sempre que alguém mentir estará obedecendo a Satanás. E sempre que alguém aceitar uma mentira (como evolucionismo, marxismo, humanismo, relativismo, etc.) estará dando a Satanás uma cabeça-de-ponte na mente, que ele procurará ampliar até ser uma fortaleza.

[2] Suponho que a questão aqui seria que, se eles pudessem denunciar qualquer pecado na vida dEle, isso levantaria dúvida quanto a Seu caráter, e portanto quanto a Sua credibilidade. Já que eles não podiam, o caráter dEle permanecia ilibado; e portanto eles deveriam crer nEle.

[3] Eis outra declaração clara.

[4] Um bom número de pessoas ouviu Jesus dizer que esses líderes não eram de Deus e sim do diabo. Eles não queriam deixar aquilo ficar sem resposta, mas tampouco achavam como refutá-lo; então recorreram a argumento 'ad hominem'.

[5] Entendo que Jesus está se referindo ao Pai, aqui, a partir do verso 54.

[6] O Senhor foi bastante enfático aqui. Obviamente Ele estava falando de morte espiritual, mas os judeus acharam que foi referência a morte física. Notar que Jesus disse "guardar minha palavra" – outra vez o compromisso e a obediência recebem ênfase.

[7] Claro que ele era maior que Abraão, mas eles estavam com antolhos espirituais.

[8] Após repetidas alusões que eles fizeram questão de não entender, aqui Jesus faz uma declaração clara: o Seu Pai é Deus, Jeová. Talvez 30% dos manuscritos gregos trazem 'vosso Deus', tornando a citação indireta.

[9] O pai deles é mentiroso; eles são mentirosos. Longe de ser conciliatório, Jesus ficou agressivo. Para que qualquer um deles pudesse ser salvo teria de mudar completamente.

[10] Que dia foi esse? Suponho que Ele estivesse se referindo à ocasião quando Ele, Jeová-Filho (o Anjo de Jeová), fez uma visita a Abraão (Gênesis 18.1-33). A partir do Registro fica claro que Abraão bem sabia que estava conversando com Jeová. Pode saber que aquilo foi o ponto alto na vida de Abraão! Ora, pare e pense em tudo que ocorreu.

57 Aí os Judeus disseram a Ele, "Ainda não tens cinquenta anos,[1] e viste Abraão?!" 58 Jesus disse a eles, "Com toda certeza eu vos digo: antes que Abraão existisse, Eu Sou!"[2] 59 Com isso pegaram pedras para atirar nEle;[3] mas Jesus ficou invisível[4] e saiu do templo, passando pelo meio deles; sim, foi assim que Ele se safou!

[O cego de nascença]

9.1 Ora, ao passar, Ele viu um homem cego de nascença. 2 E Seus discípulos lhe perguntaram dizendo, "Rabi, quem pecou, este homem ou seus pais, para que nascesse cego?"[5] 3 Jesus respondeu: "Nem este pecou, nem seus pais, mas foi para que nele fossem manifestadas as obras de Deus.[6] 4 É-me[7] necessário realizar as obras dAquele que me enviou enquanto é dia; a noite se aproxima quando ninguém pode trabalhar. 5 Enquanto estou no mundo, sou a Luz do mundo."[8]

[O homem é curado]

6 Tendo dito essas coisas, Ele cuspiu no chão, fez lama com a saliva e cobriu os olhos do cego com ela.[9] 7 E disse-lhe, "Vai lavar-te no tanque de Siloé" (que traduzido é 'Enviado'). Aí ele foi, lavou-se e voltou vendo!

---

[1] Esse dizer me intriga. Jesus estava com 33 anos, e eles tinham pesquisado o Seu passado exaustivamente; por que, então, disseram 50? Poderia ser que Jesus aparentava ser mais velho do que era? Fico a imaginar se as pressões contínuas de todos os lados que acompanhavam o Seu ministério não cobraram algum preço do corpo físico dEle.

[2] Aqui Jesus estava afirmando ser Jeová, de forma clara e incontornável. Eles foram obrigados a entender, e não querendo reconhece-lo, pegaram em pedras. Argumentar a esta altura, como uns e outros têm feito, que Jesus era meramente um homem bom não funciona. De duas uma: ou ele era Deus, como afirmou, ou era um charlatão, um megalomaníaco; ou estava demonizado. Aqueles judeus escolheram a última opção; eu escolho a primeira.

[3] Sendo que algumas situações exigiam apedrejamento, certamente havia pilhas de pedras colocadas de forma estratégica dentro das dependências do templo.

[4] O conhecido 'ocultou-se', ou 'escondeu-se', não é a melhor tradução aqui. É óbvio que Jesus não iria tentar esconder-se atrás de uma coluna, ou como queira; seria visto e a chuva de pedras começaria. É que ficou invisível e simplesmente saiu andando, passando pelo meio deles. Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "passando pelo meio deles; sim, foi assim que Ele se safou" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Os 99,5% certamente preservam a redação original, que fornece informação importante.

[5] Espera aí! Se nascer cego teria sido consequência do pecado do próprio homem (conforme sugeriram), quando foi que ele o cometeu?! Em todo caso, Jesus rejeitou a tese, a premissa básica.

[6] Ai, ai; você entendeu? Jesus disse que fazia parte do plano de Deus – o homem nasceu cego para que o Messias pudesse vir anos mais tarde e dar-lhe visão. [Será que isso cabe dentro de teu pacote teológico?]

[7] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'nos', em vez de "me" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Praticamente o mesmo punhado miserável de manuscritos também trazem 'aquele que <u>nos</u> enviou', em vez de "me", mas nenhuma dessas versões segue o segundo caso, exatamente porque o texto 'crítico' que traduziram não o faz.

[8] Em Mateus 5.14 Jesus disse a Seus discípulos, "Vocês são a luz do mundo" – então, enquanto estivermos aqui há luz; a noite não chegou ainda. Será que não devemos nos empenhar em cumprir as obras do Pai (verso 4)?

[9] E a higiene? A poeira na rua ou no caminho estaria misturada com esterco e outros contaminantes, para nem se comentar a saliva. Por que, então, fez Jesus assim? Não sei. Parece que fazia parte do Plano utilizar uma variedade de procedimentos. Existem culturas hoje onde os pajés usam saliva para curar, e para eles este caso seria de interesse especial.

8 Então os vizinhos, e aqueles que antes tinham visto que ele era cego,[1]
começaram a dizer, "Não é este aquele que ficava sentado mendigando?" 9 Uns
diziam, "É ele"; já outros diziam, "É parecido com ele"; mas ele próprio repetia, "Sou
eu!"

10 Então disseram a ele, "Como foram abertos os teus olhos?" 11 Ele
respondeu e disse: "Um homem chamado Jesus fez lama, a aplicou a meus olhos e
disse-me, 'Vai ao tanque de Siloé e lava-te'. Aí, tendo ido e lavado, passei a ver!"
12 Então disseram a ele, "Onde está esse homem?" "Não sei", disse ele.

[O homem é excomungado]

13 Levaram o outrora cego aos fariseus. 14 (Ora, foi num sábado que Jesus fez
a lama e lhe abriu os olhos.)[2] 15 Então de novo os fariseus também lhe perguntaram
como passou a ver. Aí ele lhes disse, "Ele aplicou lama a meus olhos, eu me lavei, e
vejo".[3] 16 Então alguns dos fariseus disseram, "Esse homem não pode ser de Deus,
porque não guarda o sábado".[4] Outros diziam, "Como pode um homem pecador
fazer tais sinais?" E houve divisão entre eles. 17 Então falaram com o cego outra vez,
"Que dizes tu a respeito dele, já que ele abriu os teus olhos?" Então ele disse, "Ele é
um profeta".[5]

18 Contudo, os judeus não acreditaram a respeito dele que havia sido cego e
passou a ver até que chamaram os pais do que recebera visão. 19 E os interrogaram
dizendo: "É este o vosso filho, que vocês dizem ter nascido cego? Como é que ele
agora vê?" 20 Aí os pais dele responderam dizendo: "Sabemos que este é o nosso
filho e que ele nasceu cego; 21 mas como agora vê não sabemos, ou quem abriu-lhe
os olhos nós não sabemos. Ele tem idade. Perguntem a ele. Ele falará por si mesmo."
22 Seus pais disseram essas coisas porque tinham medo dos judeus, porque os
judeus já tinham decidido que se alguém confessasse ser Ele o Cristo, seria expulso
da sinagoga.[6] 23 Foi por isso que seus pais disseram, "Ele tem idade; perguntem a
ele".

24 Então chamaram o homem que tinha sido cego pela segunda vez e lhe
disseram: "Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é pecador."[7] 25 Então
ele respondeu e disse: "Se é pecador, não sei. Uma coisa sei: eu era cego e agora

---

[1] Em vez de "cego", talvez 10% dos manuscritos gregos trazem 'mendigo', como em muitas versões modernas.

[2] João 7.37 diz "no último dia da festa", que foi terça-feira, 17 de outubro do ano 29 (creio). O conteúdo do capítulo 8 aconteceu no dia seguinte, quarta-feira. Aqui o Texto diz que a cura do cego aconteceu num sábado. Já que ainda estamos em Jerusalém (verso 7 – Siloé fica ali), é possível que a cura tenha ocorrido no primeiro sábado após os acontecimentos no capítulo 8.

[3] A resposta do homem foi até curta demais. Acho que ele não gostava dos fariseus.

[4] Claro que eles estavam definindo os termos – foram regras que eles impuseram ao Sábado que não se respeitavam.

[5] Ele estava sendo cauteloso. Entendo, a partir do contexto, que ele já cria que Jesus era o Messias, mas assim como seus pais, ele sabia do risco (verso 22).

[6] Na cultura deles, ser barrado da sinagoga representava exílio social.

[7] Como assim? Se a cura foi efetuada por um pecador, não teria sido de Deus. O desespero os deixou sem lógica.

vejo!”[1] 26 Com isso tornaram a dizer-lhe: “Que foi que ele te fez? Como foi que abriu teus olhos?”[2] 27 Ele respondeu-lhes: “Eu já vos disse, e não ouviram. Para que querem ouvir de novo? Acaso vocês também querem se tornar discípulos dele?”
28 Eles o insultaram e disseram: “Discípulo dele és tu, mas nós somos discípulos de Moisés. 29 Sabemos que Deus falou a Moisés; mas esse – nem sabemos de onde é.”[3]
30 O homem respondeu e disse-lhes: “Ora, isto é extraordinário: vocês não sabem de onde ele é; contudo ele me abriu os olhos! 31 Sabemos que Deus não ouve pecadores;[4] mas se alguém é temente a Deus e faz a Sua vontade, a esse Ele ouve.
32 Desde a eternidade nunca se ouviu que alguém tenha aberto os olhos de um cego de nascença![5] 33 Se esse homem não fosse de Deus, não poderia fazer nada.”
34 Responderam e disseram a ele, “Tu foste gerado em pecados, totalmente, e nos ensinas a nós?” E o expulsaram.[6]

35 Jesus ouviu que o tinham expulsado, e ao encontrá-lo disse, “Crês tu para dentro do Filho de Deus?”[7] 36 Ele respondeu e disse, “Quem é Ele, Senhor, para que eu creia para dentro dEle?” 37 Disse-lhe então Jesus, “Tu já O tens visto, e é Este que está falando contigo.” 38 Aí ele disse, “Creio, Senhor!” E O adorou. 39 Disse mais Jesus, “Para julgamento é que eu vim para este mundo, a fim de que os que não veem vejam, e os que ‘veem’ fiquem cegos.”[8]

40 E alguns dos fariseus que estavam com Ele ouviram essas palavras e disseram a Ele, “Acaso nós também somos cegos?” 41 Disse-lhes Jesus: “Se fossem

---

[1] Lindo!

[2] Os coitados estavam num beco sem saída. O fato de um ato extraordinário de criação (dar visão onde nunca houve) não ia embora, mas eles se recusaram a admitir a explicação óbvia. [Algo como os ‘cientistas’ atuais que se recusam a reconhecer o Criador.]

[3] Eles mentiram; sabiam sim.

[4] Ele conhecia sua Bíblia – Salmo 66.18.

[5] Jesus já tinha curado muitos cegos, mas parece que este foi o primeiro caso com alguém que nasceu cego, cegueira congênita. Ninguém se contrapôs à afirmação do homem. O argumento do homem é muito forte, aliás, irrefutável.

[6] Aqui os fariseus demonstraram a sua bancarrota moral e intelectual. Eles não tinham resposta contra o homem; ele ganhou de forma certa e justa, e com isso eles apelaram, recorreram à covardia de expulsá-lo. (“Gerado totalmente em pecados” – assim como os discípulos, os fariseus supunham ter havido pecado, e bastante, para que o homem nascesse cego.)

[7] Menos que 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem ’homem’, em vez de “Deus” (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[8] No verso 5 deste capítulo (bem como em 8.12) Jesus se declarou ser “a Luz do mundo”. Luz torna possível que as pessoas vejam – “a fim de que os que não veem vejam”. Mas luz em demasia cega – “os que veem fiquem cegos”. Os fariseus tinham espiões acompanhando Jesus o tempo todo, e eles reagem no verso que segue (40). Romanos 2.17-20 explica a atitude deles:

> “Ora, tu te identificas como sendo judeu, e te apoias na Lei, e te glorias em Deus, 18 e conheces a Vontade, e aprovas as coisas superiores, sendo instruído a partir da Lei. 19 Não só, tu confias que tu mesmo és guia para cegos, uma luz para os que estão em trevas, 20 um instrutor para insensatos, um mestre para ‘crianças’, possuindo na Lei a incorporação do conhecimento e da verdade.” [“A incorporação do conhecimento e da verdade” é uma excelente descrição das Escrituras.]

A luz da Lei permitia que eles enxergassem, até certo ponto, mas a Luz que Jesus oferecia teve o efeito de cegá-los, já que não queriam reconhece-la.

‘cegos’, não teriam pecado. Mas agora vocês dizem, ‘vemos’; portanto o vosso pecado permanece.[1]

[Jesus o Pastor]

[Um pastor genuíno]

10.1 “Com toda certeza eu vos digo, aquele que não entra no aprisco das ovelhas pela porta, mas sobe de outra maneira, ele é ladrão e assaltante. 2 Mas aquele que entra pela porta é um pastor[2] das ovelhas. 3 Para este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz; ele chama as próprias ovelhas pelo nome e as leva para fora. 4 E sempre que retira as próprias ovelhas, ele vai adiante delas, [3] e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. 5 Por outro lado, jamais seguirão um estranho; antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.” 6 Jesus lhes proferiu esta ilustração, mas eles não entenderam o que lhes estava falando.

[A porta]

7 Então Jesus tornou a falar-lhes: “Com toda certeza eu vos digo, eu sou a porta das ovelhas. 8 Todos quantos vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes,[4] mas as ovelhas não lhes deram ouvidos.[5] 9 Eu sou a porta. Quem entrar por mim será salvo;[6] entrará e sairá e encontrará pastagem.[7] 10 O ladrão não vem senão para roubar, para matar e para destruir.[8] Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância.

[O Bom Pastor]

11 “Eu sou o bom pastor.[9] O bom pastor deita a sua vida a favor das ovelhas. 12 Já o assalariado, não sendo pastor e não sendo proprietário das ovelhas, vê o lobo se aproximando, abandona as ovelhas e foge; e o lobo arrebata e dispersa as

---

[1] Segundo Romanos 5.13, “pecado não é imputado quando não há lei”, porque é a Lei que define pecado (Romanos 3.20). Então, os que não têm a luz da Lei estão ‘cegos’ nesse sentido, e o pecado não é imputado. Em contraste, os fariseus se vangloriavam por terem a luz da Lei, ao ponto de poder guiar os cegos; mas como eles próprios não obedeciam a Lei, o pecado deles permanecia.

[2] “Um pastor” – o aprisco era da comunidade, de sorte que as ovelhas pertenciam a vários pastores. Foi por isso que cada pastor tinha de chamar as próprias por nome (verso 3). O porteiro conheceria todos os pastores.

[3] Ele ‘guia’, não ‘impele’. Na saída o pastor tem que andar na frente, pois somente ele sabe para onde vão.

[4] Embora uns 50% dos manuscritos gregos (bem como as três versões mais antigas) omitam “antes de mim”, somos quase obrigados a entender assim, em todo caso, já que Jesus se referia a pessoas se apresentando como o Messias, presumivelmente. Gamaliel mencionou dois possíveis candidatos em Atos 5.36-37.

[5] Quaisquer verdadeiros servos de Deus, tais como Simeão e Ana (Lucas 2.25-38), não seriam enganados por um falsário.

[6] Jesus é **a** porta, o único meio de adentrar a vida eterna, uma verdade que Ele tornará a enfatizar em João 14.6.

[7] Quais as preocupações de uma ovelha? Proteção e comida. Essas coisas Jesus oferece, mas como seres humanos são bem mais complexos do que ovelhas, Ele nos oferece vida abundante.

[8] O ladrão original é Satanás. “O ladrão vem” X “eu vim” – sendo que Jesus contrasta ‘o ladrão’ com Sua própria pessoa, esse ladrão é Satanás, presumivelmente. Em João 8.44 Ele o chama de assassino e mentiroso. Um ladrão costuma mentir, e vice-versa.

[9] Aqui Jesus muda a figura – sendo ele **o** bom pastor, Ele realmente se importa com as ovelhas, ao ponto de morrer por elas.

ovelhas. 13 Ora, o assalariado foge porque é assalariado e não se importa com as ovelhas.

14 "Eu sou o bom pastor, e conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem. 15 Assim como o Pai me conhece, também eu conheço o Pai, e deito a minha vida a favor das ovelhas. 16 Tenho também outras ovelhas, que não são deste aprisco;[1] é-me necessário agregar elas também, e elas ouvirão a minha voz; e haverá um só rebanho, e um só pastor.

17 "Por esta razão o Pai me ama, porque eu deito a minha vida para poder retomá-la. 18 Ninguém a tira de mim, antes eu a deito de mim mesmo.[2] Tenho autoridade para a deitar, e tenho autoridade para a retomar. Esta regra recebi de meu Pai."[3]

19 Pronto, por causa dessas palavras houve outra divisão entre os judeus. 20 Muitos deles diziam: "Ele tem demônio e está louco. Por que lhe dais ouvidos?" 21 Já outros diziam: "Esses não são os dizeres de um demonizado. Acaso um demônio pode abrir os olhos de cegos?"[4]

["Eu e o Pai somos um"]

22 Houve então a festa da Dedicação em Jerusalém,[5] e era inverno. 23 E Jesus estava perambulando no templo,[6] no Pórtico de Salomão. 24 Aí os judeus O cercaram e lhe disseram: "Até quando nos manterá em suspense? Se tu és o Cristo, dize-nos claramente." 25 Respondeu-lhes Jesus: "Eu já vos disse, e vocês não creem.[7] As obras que eu realizo no nome de meu Pai – elas testificam a meu respeito. 26 Mas

---

[1] O 'aprisco' aqui deve dizer respeito a Israel, de sorte que as "outras ovelhas" seriam os gentios. Paulo desenvolve este tema em Efésios 2.11-22.

[2] Isto é importante. A cruz não matou Jesus; Ele despediu Seu espírito – ver João 19.30 e Mateus 27.50. Em Marcos 15.39 o grande brado seguido imediatamente de morte convenceu o centurião. Ele tinha presenciado muitas crucificações e não se impressionava mais com isso. Ele bem sabia que uma pessoa na cruz morria asfixiada. O peso do corpo empurra o diafragma contra os pulmões e a pessoa não pode respirar. Pregar os pés era um procedimento sádico que prolongava a agonia – para não morrer, a vítima empurrava contra o prego para tomar um fôlego. Finalmente, quando fraco demais, morreria por falta de ar. (Foi por isso que quebraram as pernas dos dois malfeitores; com isso morreram dentro de poucos minutos.) Obviamente, alguém morrendo sem ar não pode dar um grande brado! O centurião entendeu que a cruz não matou Jesus. Mas qual é o ser humano comum que pode mandar seu espírito embora? 2 + 2 = 4. Jesus tinha de ser o Filho de Deus.

[3] O procedimento inteiro fazia parte do Plano. Um ser humano comum pode tirar a própria vida, sem dúvida, mas não pode mudar de ideia depois e voltar. A Jesus o Pai deu a capacidade de reunir espírito e corpo – um caso *sui generis*.

[4] Assim pensavam eles, mas pelo que acontece em meios espíritas e satanistas, parece que se um demônio causar cegueira (o que é possível), um demônio maior pode removê-la.

[5] O capítulo 8 aconteceu no dia 18 de outubro do ano 29 (creio). Já os capítulos 9 e 10.1-21 aconteceram um pouco depois, parece. Aqui em 10.22 é o dia 17 de dezembro de 29 – dois meses mais tarde. Suponho que Lucas 10.1 a 14.24 aconteceu durante esses dois meses; o que significa que os 70 foram enviados durante os últimos seis meses do ministério terreno do Senhor. Os 70 foram enviados ao interior da Judeia, ao passo que os 12 foram enviados à Galileia.

[6] Por ser o tempo frio, Ele caminhava para se manter confortável. Normalmente ele ensinava sentado.

[7] Exatamente. O 'suspense' deles era fingido; eles meramente não queriam reconhece-lo. Com isso ficaram se contorcendo.

vocês não creem porque não são das minhas ovelhas, como eu já vos disse.[1] 27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem. 28 E dou vida eterna a elas, e elas nunca jamais serão desperdiçadas; e ninguém as arrebatará da minha mão.[2] 29 Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos;[3] e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai. 30 Eu e o Pai somos um!"

31 Aí os judeus pegaram pedras[4] outra vez para apedrejá-lo. 32 Respondeu-lhes Jesus: "Eu já vos mostrei muitas boas obras da parte de meu Pai. Por qual delas vocês vão me apedrejar?" 33 Os judeus responderam-lhe dizendo, "Não é por uma boa obra que vamos te apedrejar, mas por blasfêmia; precisamente porque **tu**, sendo um homem, te fazes Deus!" 34 Respondeu-lhes Jesus: "Não está escrito em vossa lei, 'Eu disse: Sois deuses'?[5] 35 Se Ele chamou 'deuses' àqueles para os quais a Palavra de Deus veio – e a Escritura não pode ser anulada[6] – 36 dizem vocês àquele que o Pai consagrou e enviou para o mundo, 'Blasfemas', por eu ter dito, 'Sou Filho de Deus'? 37 Se eu não estou realizando as obras do meu Pai, não creiam em mim. 38 Mas se realizo, mesmo que não creiam em mim, creiam nas obras, para que possam saber e crer que o Pai está em mim, e eu nEle."[7]

39 Aí tentaram prendê-lo outra vez, mas Ele escapou das mãos deles.[8]

[Os últimos três meses]

10.40 E Ele retirou-se outra vez para o outro lado do Jordão, para o lugar onde João batizava no começo; e permaneceu ali. 41 E muitos iam ter com Ele e diziam, "De fato João não realizou sinal algum, mas tudo quanto João disse a respeito dEste era verdade". 42 E muitos ali creram para dentro dEle.

[Lázaro de Betânia][9]

---

[1] Quando foi isso? Provavelmente dois meses antes, como já registrado neste mesmo capítulo.

[2] Ser arrebatado é uma coisa; pular fora é outra. É impossível se 'auto arrebatar', tem que ser feito por uma força alheia, e é claro que nenhuma tal força seria maior do que Deus. Ora, se você não quer ir para o Céu, fique tranquilo: não vai! Ninguém vai para o Céu feito gato arrastado pelo rabo. Jesus foi bem claro em João 15.6, "Se alguém não permanecer em mim, será jogado fora como o ramo . . ." O 'permanecer' depende de nós, e é voluntário; ninguém é obrigado a fazê-lo. Quem escolher não permanecer, pula fora.

[3] Em vez de "Meu Pai, que as deu para mim, é maior do que todos", talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'o que meu Pai me deu é maior do que tudo' (seguidos por LH e Atual). A variante é, ou não é, estúpida?

[4] As áreas do templo eram pavimentadas, e seriam varridas regularmente. Então, de onde vieram as pedras para eles pegarem? Entendo que havia pilhas de pedras, de tamanho apropriado, colocadas de forma estratégica, exatamente para momentos como esse. (Se certas ofensas exigiam apedrejamento, era necessário ter a 'munição' disponível.)

[5] A referência é a Salmo 82.6, onde o próprio Deus está falando (verso 1). Jesus chama os Salmos de 'lei'.

[6] O Senhor inseriu isto como aparte, mas é uma afirmação importante em si – a Escritura não pode ser abalada. Se edificarmos as nossas vidas sobre a Palavra de Deus, temos um fundamento seguro, que não pode ser abalado. (Isto é, a tua confiança naquela Palavra pode ser sacudida, mas a própria Palavra, não.)

[7] O Senhor ainda ofereceu a eles a oportunidade de se arrependerem, de mudar de direção.

[8] Ver João 8.59 e Lucas 4.30 onde Jesus agiu de forma sobrenatural para evitar uma morte prematura. Aqui temos um terceiro caso, provavelmente (e houve outros).

[9] Entendo que os acontecimentos registrados em Lucas 14.25 a 18.17, ou a maior parte do ministério na Pereia, ocorreram entre 10.42 e 11.1 aqui.

11.1 Ora, um certo homem, Lázaro de Betânia, do povoado de Maria e de sua irmã Marta, ficou doente. 2 (Era a Maria que tinha ungido o Senhor com mirra[1] e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos, cujo irmão Lázaro estava doente.)
3 Então as irmãs enviaram alguém dizer a Ele, "Senhor, eis que aquele que amas[2] está doente".

[Jesus deixa Lázaro morrer de propósito]

4 Ao ouvir isso Jesus disse, "Essa doença não é para morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus[3] seja glorificado por meio dela". 5 (Ora, Jesus amava[4] Marta, a irmã dela e Lázaro.) 6 Por isso, quando Ele ouviu que ele estava doente, Ele ficou mais dois dias onde estava![5] 7 Então, depois disso, Ele disse aos discípulos, "Vamos para a Judeia de novo".[6]

8 Os discípulos disseram a Ele, "Rabi, ainda agora os judeus procuravam te apedrejar, e vais para lá de novo?" 9 Jesus respondeu: "Não são doze as horas do dia? Se alguém andar durante o dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo.
10 Mas se alguém andar de noite, tropeça, porque a luz não existe nele."[7]

11 Tendo dito essas coisas, em seguida Ele disse-lhes, "O nosso amigo Lázaro adormeceu, mas eu vou lá para despertá-lo". 12 Aí Seus discípulos lhe disseram, "Senhor, se dorme, ficará curado". 13 Mas Jesus havia falado da morte dele, ao passo que eles pensavam que Ele tinha falado do sono natural. 14 Aí Jesus lhes disse claramente: "Lázaro morreu. 15 E fico contente por vossa causa por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos até ele."[8] 16 Então Tomé (chamado Gêmeo) disse a seus condiscípulos, "Vamos nós também, para morrermos com Ele".[9]

17 Então, quando Jesus chegou, ficou sabendo que já fazia quatro dias que ele estava no túmulo.[10] 18 (Ora, Betânia ficava perto de Jerusalém, distando cerca de

---

[1] João escreveu muitos anos após o fato. Maria ficou identificada por seu ato famoso, que de fato aconteceu várias semanas após a ressurreição de Lázaro, o que recebe registro no capítulo 12.

[2] O verbo aqui é φιλεω.

[3] Jesus costumava utilizar 'o Filho do Homem' para dizer respeito a Sua própria pessoa, mas aqui Ele usou "o Filho de Deus".

[4] Já aqui o verbo é αγαπαω.

[5] Quanto tempo levou para o mensageiro chegar até Ele? Talvez não mais que um dia; de Betânia a Jericó era tudo ladeira abaixo, e o mensageiro estaria com pressa.

[6] Eles estavam na Pereia, do lado leste do Rio Jordão.

[7] "A luz não existe nele" – entendo que aqui no verso 10 se refere a luz e escuridão espirituais, já que ninguém tem a luz do sol dentro dele. Com a luz de Deus dentro dEle, Jesus não iria tropeçar, não importando a hora do dia.

[8] "Vamos até ele" – você diria isso a respeito de um cadáver? Jesus bem sabia o que iria fazer.

[9] Tomé já recebeu críticas, cá e lá, mas seu coração estava com Jesus.

[10] Quatro dias – parece muito. Nos versos 11 e 14 Jesus deixou claro que Lázaro tinha morrido antes dEle deixar a Pereia. Alguém com pressa poderia percorrer a distância num dia. Não posso provar, mas imagino que os acontecimentos registrados em Lucas 18.18 a 19.27 (e nos trechos paralelos em Mateus e Marcos) ocorreram entre os versos 16 e 17 aqui. Tudo indica que Jesus pernoitou na casa de Zaqueu (ver Lucas 19.5), fazendo a subida (de 1.000 metros verticais) de Jericó a Jerusalém na manhã seguinte. O Senhor demorou de propósito.

três quilômetros, 19 e muitos dos judeus tinham se agregado às mulheres ao redor[1] de Marta e Maria, para confortá-las acerca de seu irmão.) 20 Então Marta, quando ouviu que Jesus estava vindo,[2] foi ao encontro dEle; Maria, porém, ficou sentada em casa.[3]

[Marta]

21 Disse então Marta a Jesus: "Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. 22 Mas mesmo agora, eu sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus te dará." 23 Jesus disse a ela, "O teu irmão vai ressuscitar!" 24 Marta disse a Ele, "Eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição, no último dia". 25 Jesus disse a ela: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê para dentro de mim, mesmo que morra, viverá. 26 E todo aquele que segue vivendo e crendo para dentro de mim nunca jamais morrerá.[4] Crês tu nisso?" 27 Ela disse a Ele, "Sim, Senhor, eu tenho crido que tu es o Messias, o Filho de Deus, o que havia de vir ao mundo".[5]

[Maria]

28 Após dizer essas coisas, ela foi e chamou sua irmã Maria à parte e disse, "O Mestre chegou e está te chamando!" 29 Ao ouvir isso, ela se levantou de pressa e foi até Ele. 30 (Ora, Jesus ainda não tinha entrado no povoado, mas estava no lugar onde Marta O encontrara. 31 Então os judeus que estavam na casa com Maria e a consolavam, vendo-a levantar-se e sair às pressas, a seguiram dizendo, "Ela vai ao túmulo para chorar ali".) 32 Então, quando Maria chegou onde Jesus estava, ao vê-lo ela caiu a Seus pés dizendo-lhe, "Senhor, se estivesses aqui, meu irmão não teria morrido!"[6]

[Jesus perturba-se]

---

[1] Em vez de "as mulheres ao redor de Marta", talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem somente 'Marta' (como em praticamente todas as versões em português). Parece óbvio que as irmãs estariam rodeadas por mulheres.

[2] Sendo que Jesus parou fora do povoado (verso 30), fico a imaginar como Marta ficou sabendo. Talvez Jesus tenha enviado um discípulo, mas é bem possível que tivesse alguém vigiando a estrada, à espera de Jesus.

[3] É possível que Maria estava triste com Jesus. Era óbvio que Ele não tinha vindo quando foi chamado, pois teria chegado vários dias antes. Ela iria concluir que Ele meramente não se importava tanto com elas. Sendo que Jesus agiu deliberadamente, fica claro que o Plano incluía obrigar as irmãs a passar por aquele sofrimento emocional. Havemos de entender claramente que pertencer a Jesus não significa passe livre – é bem possível que nós também tenhamos de sofrer exatamente porque faz parte do Plano de Deus. Dito e feito tudo, temos duas opções: rebelar, ou submeter.

[4] No verso 25 o verbo 'morrer' diz respeito a morte física; já no verso 26 diz respeito a morte espiritual, ao passo que o verbo 'viver' diz respeito a vida espiritual (embora seja possível traduzir o Texto como 'não morrerá eternamente', em vez de "nunca jamais morrerá", significando que a morte física é passageira). Observar que "vivendo e crendo para dentro" estão no tempo presente. Uma vez que você tem vida em Cristo, precisa seguir crendo.

[5] Marta não era teóloga; e talvez não tenha entendido tudo, mas ela sabia quem Jesus era! Assim como Marta, nós também não temos que entender tudo, mas precisamos saber quem Jesus é.

[6] Vejo um contraste entre as irmãs. As duas disseram a mesma coisa, mas em tom bem diferente. Maria estava dominada pelo luto, não tinha esperança. Marta prossegue declarando sua confiança em Jesus; ela tinha esperança.

33 Então Jesus, ao ver ela chorando, bem como os judeus que tinham vindo com ela, comoveu-se no espírito e perturbou-se.[1] 34 E disse, "Onde o pusestes?" Disseram-lhe, "Senhor, vem e vê". 35 Jesus verteu lágrimas.[2] 36 Aí os judeus disseram, "Vejam como Ele o amava!"[3] 37 Mas alguns deles disseram, "Não poderia este, que abriu os olhos do cego, também ter impedido que este morresse?"
38 Então Jesus, comovendo-se em si outra vez, chegou ao túmulo.

[Jesus ressuscita Lázaro dentre os mortos]

Era uma gruta, e tinha uma pedra colocada à entrada. 39 Disse Jesus, "Tirem a pedra!" Marta, irmã do defunto, disse-lhe, "Senhor, já fede, pois já faz quatro dias!"[4]
40 Jesus disse a ela, "Eu não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?"[5]
41 Então tiraram a pedra de onde o morto estava colocado. Aí Jesus ergueu os olhos para cima e disse: "Pai, eu te agradeço porque me ouviste.[6] 42 Eu bem sei que sempre me ouves, mas eu falei assim por causa da multidão que está em volta, para que eles creiam que tu me enviaste."[7] 43 E tendo dito isso Ele bradou em alta voz,[8] "Lázaro, vem para fora!"[9] 44 E para fora o defunto veio! Amarrado, pés e mãos, com ataduras,[10] e o rosto envolto por um pano. Disse-lhes Jesus, "Desatai-o e deixai-o ir".[11]

[A reação]

---

[1] Por que? O que fez Ele ficar perturbado? Ele não poderia ser incoerente consigo mesmo e com o Seu compromisso com a vontade do Pai, o Plano. Ao ver o desespero de Maria, talvez Ele ficou sentido por causa do sofrimento que o Plano estava ocasionando. Ele não gostou de pensar que Ele era o responsável por aquele sofrimento.

[2] No verso 33 temos o verbo 'chorar', Maria estava chorando; tal choro era associado a lamentação, muitas vezes. Mas Jesus não estava lamentando, pois sabia o que estava prestes a fazer. Ele 'verteu lágrimas', o verbo é diferente. Mas por que verteu lágrimas? Talvez estivesse sentindo empatia com a tristeza deles. Mas imagino que a perspectiva de desespero deles também O perturbou – a visão da morte que eles tinham era inadequada.

[3] Aqui o verbo é φιλεω.

[4] Ora, foi exatamente assim que ela se expressou. Ela não estava pensando na delicadeza da expressão! Ela reagiu instintivamente, e falou como era. Sendo ela uma pessoa prática, queria evitar constrangimento.

[5] Quando tinha Ele dito isso? O Texto não registra, mas deve ter sido durante a conversa prévia deles – parece-me óbvio que eles falaram mais do que está registrado. Em todo caso, temos aqui uma declaração importante em si – quanto tempo faz desde a última vez que você viu a glória de Deus?

[6] Ele afirmou em tantas palavras que Ele e o Pai tinham conversado a respeito do plano de ação.

[7] Ele falou a viva voz de propósito, para que o povo pudesse ouvir o que estava dizendo.

[8] É isso que o Texto diz. Claro que bradar em si já significa levantar a voz; bradar em alta voz seria com volume máximo – daria para ouvir a um quilômetro. Bem, Lázaro O ouviu lá em Hades, que fica bem dentro da terra (Mateus 12.40 e Efésios 4.9). Sim, mas Jesus não poderia ter alcançado o mesmo resultado falando baixo? Suponho que sim. Por que bradou então? Não sei; não estive lá. Contudo, talvez tenha havido algum simbolismo – quanto mais tempo passar desde a morte, mais difícil fica para trazer de volta.

[9] Como alguém já disse, se Jesus não tivesse sido específico, 'Lázaro', talvez teria esvaziado o cemitério!

[10] Já procurou visualizar a cena? Ele deve ter saído pulando como canguru – com os pés amarrados ele não podia andar. Além disso, estava com os olhos cobertos, sem poder ver; parece que houve ajuda sobrenatural.

[11] Quem teria sido a primeira pessoa a obedecer? Aposto em Marta. Observar que Jesus não fez o que eles podiam fazer; foram eles que removeram a pedra e desataram Lázaro.

45 Com isso, muitos dos judeus que tinham vindo a Maria, e que tinham visto o que Jesus fez, creram para dentro dEle. 46 Mas alguns deles foram ter com os fariseus e contaram-lhes o que Jesus tinha feito. 47 Aí os principais sacerdotes e os fariseus reuniram um conselho[1] e diziam: "Que havemos de fazer? Porque este homem está realizando muitos sinais miraculosos; 48 se o deixarmos assim, todos crerão para dentro dele; e os romanos virão e tirarão de nós tanto o lugar como a nação!"[2]

49 Aí um deles, Caifás, que era o sumo sacerdote naquele ano, disse-lhes: "Vós nada sabeis![3] 50 Nem considerais que é melhor para nós[4] que um homem morra pelo povo, e que não pereça toda a nação!" 51 (Ora, ele não disse isso de si mesmo, mas sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus estava para morrer a favor da nação;[5] 52 e não somente a favor da nação, mas também para reunir em um os filhos de Deus dispersos.)[6] 53 Então, daquele dia em diante, estavam decididos a matá-lo.[7]

[Uma retirada tática]

54 Por isso, Jesus não mais andava abertamente entre os judeus, mas retirou-se dali para uma região próxima do ermo, para um povoado chamado Efraim; e permaneceu ali com os Seus discípulos.[8]

[A Páscoa se aproxima]

55 Ora, aproximava-se a Páscoa dos judeus, e muitos do interior subiram a Jerusalém antes da Páscoa para se purificarem. 56 Então eles estavam procurando Jesus,[9] e parados no templo diziam uns aos outros, "O que vocês acham – que ele nem virá à festa?" 57 É que os principais sacerdotes e os fariseus tinham dado uma ordem que, se alguém soubesse onde Ele estava, o denunciasse, para que pudessem prendê-lo.

[A última semana]

---

[1] Não há artigo definido com 'conselho', de sorte que duvido ter sido o Sinédrio inteiro, mesmo porque eles não iriam querer a presença de Nicodemos ou quaisquer outros simpatizantes de Jesus.

[2] Aí está a 'agenda secreta' deles. Jesus havia fornecido provas sobrando de que Ele era o Messias, mas eles não queriam as consequências políticas de empossá-lo.

[3] Ai, ai; ele não foi nada diplomático! Mas João afirma que ele estava profetizando, de sorte que pode ter sido Deus dizendo o que Ele pensava deles.

[4] Em vez de "nós", talvez 2% dos manuscritos gregos, de má qualidade, trazem 'vós' (como em NVI, LH, Atual; Cont omite). Como trata-se de uma profecia, a diferença é significante.

[5] A 'nação' aqui seria Israel. Me intriga que Deus escolheria falar através de Caifás – ele não era o sumo sacerdote verdadeiro (que era Anás), mas representava uma exigência romana pela qual os judeus tinham de indicar uma pessoa diferente cada ano, e naquele ano era Caifás. (É possível que Anás nem estivesse presente.)

[6] Parece que os próprios termos da profecia se limitavam a uma nação, de sorte que entendo que o verso 52 é uma aplicação dada por João.

[7] Fazia tempo que eles queriam matá-lo, mas agora o intuito virou prioridade máxima.

[8] O tempo disponível dificilmente passou de duas semanas. Foi um último descanso antes do desfecho, mas certamente o Senhor aproveitou a oportunidade para ensinar os discípulos sem a distração das multidões.

[9] Entendo que o verso 56 dá sequência ao verso 53 – é os líderes conversando entre si.

[Maria unge os pés de Jesus][1]

12.1 Aí, seis dias antes da Páscoa, Jesus veio a Betânia, onde estava Lázaro (o falecido que Ele tinha ressuscitado dentre os mortos). 2 Então fizeram um jantar para Ele ali – a Marta servia, enquanto Lázaro era um dos que estava à mesa com Ele. 3 Então Maria, trazendo um frasco de óleo de nardo puro, caríssimo, ungiu os pés de Jesus, e lhe enxugou os pés com os seus cabelos.[2] E a casa encheu-se com a fragrância do óleo.

[Judas acha ruim]

4 Então um dos Seus discípulos, Judas Iscariotes, filho de Simão (que estava para trai-lo), disse, 5 "Por que este óleo não foi vendido por trezentos denários[3] e eles dados aos pobres?" 6 (Ora, ele não disse isso por se preocupar com os pobres, mas porque era ladrão e a caixa comunitária estava com ele; ele furtava do que nela era colocado.)[4] 7 Aí Jesus disse: "Deixe-a em paz; ela efetuou isto visando o dia do meu sepultamento. 8 Pois sempre tereis os pobres convosco, mas a mim nem sempre tereis."

[Lázaro representa problema]

9 Uma grande multidão dos judeus ficou sabendo que Ele estava ali; e eles vieram, não apenas por causa de Jesus, mas também para ver Lázaro, a quem Ele tinha ressuscitado dentre os mortos. 10 Aí os principais sacerdotes resolveram matar Lázaro também,[5] 11 visto que por causa dele muitos dos judeus estavam desertando e crendo para dentro de Jesus.

[A 'Entrada Triunfal']

12 No dia seguinte, uma grande multidão que tinha vindo à festa,[6] quando ouviram[7] que Jesus estava vindo a Jerusalém, 13 pegaram ramos de palmeiras e saíram ao encontro dEle. E começaram a gritar: "Hosana!" "Bendito O que vem em nome do SENHOR!"[8] "Rei de Israel!"[9] 14 E achando um jumentinho, Jesus sentou-se sobre ele; assim como está escrito: 15 "Não tenha mais medo, ó filha de Sião. Eis que

---

[1] Este caso não deve ser confundido com o que está registrado em Mateus 26.6 e Marcos 14.3. Aqui Maria unge Seus pés num sábado (30 de março de 30), ao passo que em Mateus e Marcos uma mulher não identificada unge Sua cabeça numa quarta-feira (3 de abril de 30). As casas também eram diferentes.

[2] Pelo visto, ela havia perdoado Jesus por ter permitido a morte do irmão, e talvez estivesse querendo compensar o fato de ter duvidado dEle.

[3] 300 denários representava o salário por um ano de trabalho braçal; foi realmente uma oferta além de generosa.

[4] Este é um comentário editorial após o fato. Obviamente todos confiavam em Judas naquele tempo; caso contrário, não teriam escolhido ele como tesoureiro; se tivesse sido pego furtando, ele perderia o ofício. Aliás, é possível que João tenha recebido esta informação por revelação divina.

[5] Se eles conseguissem matar Jesus primeiro, Ele não estaria disponível para ressuscitar Lázaro outra vez.

[6] Se eles "tinham vindo" à festa, então não eram residentes locais. Como Mateus 21.10 deixa claro, os locais não entenderam o que estava acontecendo.

[7] Fico a imaginar como eles ficaram sabendo.

[8] A citação é de Salmo 118.26, e lá "o Senhor" é Jeová.

[9] Comparando os relatos paralelos, recebemos uma ideia melhor da variedade de expressão: "Hosana ao Filho de Davi!" "Hosana nas maiores alturas!" "Bendito é o reino do nosso pai Davi que vem no nome do SENHOR!" "Bendito é o Rei que vem no nome do SENHOR!" "Paz no céu e glória nas maiores alturas!"

o teu Rei está vindo, assentado sobre um potro de jumenta!”[1] 16 (Ora, os discípulos dEle não entenderam estas coisas no princípio; mas quando Jesus foi glorificado, então eles lembraram de que essas coisas estavam escritas a respeito dEle, e as mesmas lhe foram feitas.)[2]

17 Também, a multidão que estivera com Ele quando Ele chamou Lázaro para fora do sepulcro, ressuscitando-o dentre os mortos, continuou testemunhando a respeito. 18 Foi por isso também que a multidão foi ao encontro dEle, porque ouviram que Ele tinha realizado este sinal. 19 Diante disso, os fariseus disseram uns aos outros: “Podem ver que não estão fazendo diferença! Vejam só, o mundo todo vai atrás dele!”

[Uns gregos]

20 Ora, havia alguns gregos entre os que tinham subido para adorar na festa.[3] 21 Então eles se dirigiram a Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e solicitaram-lhe dizendo, “Senhor, queremos ver Jesus”.[4] 22 Filipe foi dizê-lo a André, e então André e Felipe o disseram a Jesus. 23 Mas Jesus lhes respondeu dizendo: “Chegou a hora de ser glorificado o Filho do homem.[5] 24 Com toda certeza eu vos digo: se um grão de trigo, após cair na terra, não morrer, ele permanece só;[6] mas se morrer, produz muito fruto.[7] 25 Quem ‘ama’ a sua vida a desperdiçará, e quem ‘odeia’ a sua vida, neste mundo, a reservará para dentro de vida eterna.[8] 26 Se alguém quiser servir a

---

[1] Ver Zacarias 9.9.

[2] Podemos entender que o Espírito Santo participou nisso – João 14.26, 1 Coríntios 2.13. O ‘lembrar’ deles não teria de ser nem de imediato, nem de forma automática.

[3] É difícil saber exatamente quando este episódio ocorreu. Ao comparar os quatro relatos, duvido que tenha sido durante a ‘entrada triunfal’. Parece-me mais provável que tenha acontecido no dia seguinte, após a limpeza do templo. O ambiente estaria tenso, e enquanto não-judeus (embora convertidos ao judaísmo) eles não queriam atrair atenção; razão pela qual atuaram indiretamente.

[4] Eles não estavam pedindo para vê-lo de longe; isso qualquer um podia. Eles queriam mesmo uma conversa com Ele.

[5] Dá a impressão que Jesus não se dirigiu aos gregos diretamente, mas imagino que eles tenham seguido André e Filipe e portanto podiam ouvir a palavra de Jesus. Sabemos que o Senhor podia ler pensamentos, e com isso Ele saberia o que eles realmente queriam – posso imaginar que o que eles queriam não se enquadrava no Plano naquele momento. Contudo, se os gregos podiam ouvi-lo, então os versos 24-26 seriam para eles tanto quanto para qualquer um outro.

[6] Uma vez semeada, se uma semente não germinar, apodrece, e é desperdiçada; mas o processo da germinação destrói a semente, ela ‘morre’. Como isso se aplica a nós ocupa o verso que segue.

[7] Jeová-Filho havia ‘caído na terra’ fazia uns 34 anos, mas agora Ele estava para morrer – o ‘fruto’ disso ainda está sendo produzido!

[8] Para entendermos melhor o que o Senhor Jesus está dizendo, vejamos a passagem paralela em Lucas 9.23 a 25. "Se alguém deseja vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me. Pois quem quer que queira ‘salvar’ a sua vida, a desperdiçará; mas quem quer que ‘desperdice’ a sua vida por minha causa, este a salvará. E mais: Que adianta a um homem ganhar o mundo inteiro, mas desperdiçar-se ou ter a própria vida confiscada?" Jesus fala em perder a vida (não pode ser a alma, como sugere o rodapé de alguma Bíblia, pois perder a alma por amor de Cristo é impossível). Não seria exatamente a vida que se perde quando alguém dá um tiro na cabeça; é a vida vivida. É o que representa a minha vida, tudo que fiz até aqui e que irei fazer até a morte, ou o arrebatamento da Igreja, o que ocorrer primeiro. É essa a vida que está em jogo.

mim, deve seguir a mim; e onde eu estiver, ali estará também o meu servo.[1] Sim, se alguém me servir, o Pai o honrará.[2]

[Uma Voz do Céu]

27 "Agora a minha alma está angustiada, e que devo dizer – 'Pai, livra-me desta hora'? Mas foi exatamente para isto que eu vim até esta hora – 28 Pai, glorifica o Teu nome!" Então veio uma Voz do Céu, "Eu tanto o glorifiquei como tornarei a glorificá-lo!" 29 Aí a multidão que estava presente e ouvindo disse que tinha

---

Vamos ver se entendemos melhor essa palavra de Jesus. Parece ser quase uma contradição – se perder, salva; se quiser salvar, acaba perdendo. Como será que funciona? Voltemos ao texto para ver o contexto. No verso que segue à passagem em pauta, verso 26, Jesus se refere a Sua segunda vinda. A passagem paralela, Mateus 16.27, esclarece melhor: "Porque o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então dará a cada um segundo as suas obras." Cristo estava pensando na prestação de contas. É que "todos havemos de comparecer ante o tribunal de Cristo" (Romanos 14.10) onde "cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus" (Romanos 14.12). "Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal" (2 Coríntios 5.10). Entendo que 1 Coríntios 3.11-15 diz respeito ao mesmo acontecimento, a prestação de contas. Depois de declarar que o único fundamento é Jesus Cristo, Paulo fala de construir com "ouro, prata, pedras preciosas", ou com "madeira, feno, palha". (Embora a interpretação primária deste texto deva referir-se à atuação dos obreiros na igreja, parece-me claro que aplica-se também ao viver de cada um, desde que convertido.) É que nossas obras serão provadas por fogo. Se o fogo tem efeito sobre ouro e prata, é apenas purificar; já o efeito sobre feno e palha é devastador. Muito bem, e daí?

Vamos voltar à criação. Deus criou o ser humano para sua glória; para refleti-la e contribuir para a mesma. Creio que, por extensão, podemos entender Isaías 43.7 assim. Mas essa capacidade Adão jogou por terra quando rebelou-se contra Deus. É por isso que a condenação que pesa sobre o ser humano é que fica "aquém da glória de Deus" (Romanos 3.23). Mas o Filho veio ao mundo recuperar o potencial perdido. Efésios 1.12 e 14 explicam que o plano da salvação visa "o louvor da sua glória". E 1 Coríntios 10.31 traz a seguinte **ordem**: "Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus." É que fomos "criados em Cristo Jesus para as boas obras" (Efésios 2.10). Com isso Deus não está querendo 'estragar' nossas vidas, tirando todo o prazer delas (como muitos parecem imaginar). Ele não está sendo arrogante, exigente demais. Muito pelo contrário – Ele gostaria de evitar que percamos as nossas vidas. Sim, porque a glória de Deus é eterna (Salmo 104.31) e quando faço uma coisa para a glória dEle essa coisa se transforma, adquirindo valor eterno – passa a ser "ouro, prata, pedra preciosa". As obras feitas para a glória de Deus passarão pelo fogo sem prejuízo. Já as coisas feitas em função das próprias ambições e ideias são "palha". Certamente todos já ouviram falar em 'fogo de palha', mas você já viu? É impressionante!

Pois é isso aí. Ser escravo de Jesus implica em viver em função do Reino, implica em fazer tudo para a glória de Deus. Com isso o escravo "salva a vida" pois estará erguendo a vida com "ouro e prata" que passará pelo fogo do tribunal de Cristo tranqüilamente. Já aquele crente que rejeita a condição de escravo de Jesus vai erguer a vida com "feno e palha" que será consumido pelo fogo, e com isso ele "perde a vida" – ele viveu em vão; o potencial que representava sua vida foi jogado fora. Que tragédia!

[1] Se queremos estar onde Jesus está, precisamos ficar perto dEle. (Bem, isso não deixa de ser óbvio, mas quantos de nós o fazemos?)

[2] Cada pronome sublinhado corresponde a um pronome enfático no Texto Original. O que o Senhor fez aqui foi mesmo incomum; em outros lugares Ele enfatizou um pronome, mas não cinco em série, e ainda mais com todos os cinco dizendo respeito a Ele próprio! Então, o que estava Ele querendo transmitir? Entendo que Ele está nos orientando a concentrar em ELE, na Sua pessoa e no nosso relacionamento com Ele. Ele precisa ser o **número um**, sem concorrência. Ele quer compromisso total, mas que não será sem recompensa – "o Pai o honrará".

trovejado. Outros diziam, "Um anjo lhe falou".[1] 30 Jesus respondeu e disse: "Não foi por minha causa que esta voz veio, mas sim por causa de vocês.[2] 31 Agora chegou o julgamento deste mundo; agora será jogado fora o príncipe deste mundo.[3] 32 Já eu, tendo sido levantado da terra, atrairei todos a mim." 33 (Ora, Ele disse isso para indicar o tipo de morte que Ele estava para sofrer.)[4] 34 A multidão lhe respondeu: "Nós temos ouvido da Lei que o Messias permanece para sempre; como dizes tu, 'É necessário que o Filho do homem seja levantado'? Quem é esse 'Filho do homem'?"[5]

35 Aí Jesus disse-lhes: "Por mais um pouco de tempo a Luz estará convosco. Andem enquanto vocês têm a Luz, para que a escuridão não vos apanhe;[6] quem anda na escuridão não sabe para onde está indo. 36 Creiam para dentro da Luz[7] enquanto a têm, para que se tornem filhos de luz."[8] Depois de dizer essas coisas Jesus saiu e ficou invisível para eles.[9]

[Um aparte editorial]

37 Apesar dEle ter realizado tantos sinais na presença deles, não estavam crendo para dentro dEle; 38 para que a palavra falada pelo profeta Isaías se cumprisse: "Senhor, quem poderia crer no que ouvimos? E a quem o braço do Senhor foi revelado *mesmo*?"[10] 39 Por isso eles não podiam crer, já que Isaías disse

---

[1] Parece claro que as pessoas ao redor não ouviram as palavras, pelo menos não para poder distingui-las; elas ouviram a **Voz**, que deve ter sido impressionante (foi comparada a trovão). Uma coisa parecida aconteceu a caminho de Damasco; somente Paulo (Saulo) entendeu as palavras.

[2] Como assim, se eles não entenderam o que foi dito? A Voz fez com que eles prestariam atenção ao que Jesus diria em seguida.

[3] Isto é, "jogado fora" do cargo ou ofício de administrador deste mundo; a partir da vitória de Cristo através da cruz e da ressurreição, Satanás foi deposto. Satanás continua se comportando como se ainda fosse o governante, mas o faz na base de blefe e usurpação. Se Cristo é agora o governante verdadeiro e legítimo deste mundo, por que Deus permite que Satanás continue agindo? O Pai 'procura' quem O adore em espírito e verdade, não por ser fácil ou conveniente. Tem que haver prova, tem que haver ambiente adverso; para que ninguém possa alegar que Deus está 'comprando votos' (o que Satanás alegou a respeito de Jó).

[4] Outra vez, embora o nosso Senhor tenha sido literalmente 'levantado', o sentido pretendido não seria óbvio a Seus ouvintes de imediato.

[5] Pelo jeito o povo estava identificando 'o Filho do homem' com o Messias, o que me intriga, pois estavam exatamente corretos. Mas o que Jesus estava dizendo não combinava com o que eles esperavam.

[6] Naquele tempo quase todo mundo viajava a pé, de modo que eles entenderiam muito bem esse conselho – convém caminhar o máximo possível antes de ser apanhado pela noite.

[7] Entendemos que Ele estava se referindo a Sua presença física entre eles.

[8] Ao crerem para dentro de Jesus eles se tornariam 'filhos de luz' – eles levariam a vida segundo os valores do Reino da Luz, não segundo os do reino da escuridão.

[9] Como no verso 44 Jesus reaparece e retoma a palavra, então Ele não se afastou muito; ele ficou invisível para não ser incomodado enquanto preparava a última palavra.

[10] A referência é a Isaías 53.1. Há muitos anos eu fiz uma exegese dessa passagem para meu professor de hebraico no seminário teológico. A seção começa em 52.13 – nos versos 13 a 15 Jeová descreve o sofrimento do Messias. Nos versos 1 a 3 o povo de Israel procura justificar-se explicando porque O rejeitaram; podemos imaginar a lamúria: Quem poderia acreditar no que nos foi relatado? (Eles sustentaram que a maneira em que o Messias foi apresentado foi inesperada, não razoável, inaceitável.) No verso 38, a palavra comumente traduzida como 'mensagem' ou 'pregação', ακοη, diz respeito a algo que a gente ouve, não o que a gente fala.

em outro lugar: 40 “Ele cegou os olhos deles e lhes endureceu o coração,[1] com isso evitando que vejam com os olhos, que entendam com o coração e que se convertam; e eu os restauraria.” 41 Isaías disse essas coisas quando[2] viu a glória dEle[3] e falou sobre Ele.

42 Contudo, até entre as autoridades muitos creram para dentro dEle; porém, por causa dos fariseus eles não O confessavam, para não serem expulsos da sinagoga;[4] 43 é que amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.[5]

[A última palavra ao público]

44 Então Jesus vociferou e disse: “Quem crê para dentro de mim, não é *só* para dentro de mim que crê, mas para dentro daquele que me enviou. 45 E quem me vê a mim, vê aquele que me enviou. 46 Eu, Luz,[6] tenho vindo para o mundo para que todo aquele que crê para dentro de mim não permaneça na escuridão.[7]
47 Outrossim, se alguém ouvir as minhas palavras e não crer, eu não o julgo; pois eu não vim para julgar o mundo mas para salvar o mundo.[8] 48 Quem me rejeita e não recebe os meus dizeres tem o que o julgue – a própria palavra que tenho proferido, é ela que o julgará no último dia;[9] 49 mesmo porque eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai que me enviou, Ele me deu ordem quanto ao que dizer e o que

---

[1] João cita Isaías 6.10 e na sua tradução é Deus que está cegando e endurecendo o povo. Acontece que Mateus (13.15) e Paulo (Atos 28.27) também citam o mesmo verso mas traduzem como o povo cegando e endurecendo a si mesmos. Ambas as traduções, ou interpretações são possíveis e legítimas. É que o Texto hebraico original é consonantal, sem pontuação vocálica – essa pontuação foi acrescentada pelos Massoretas. O que está em jogo neste caso é duas pontuações vocálicas diferentes para as mesmas consoantes, e ambas são possíveis e legítimas, e fazem senso. Então, o Texto hebraico é ambíguo, e eu diria que ambas as possibilidades são verdadeiras, como o caso de faraó ilustra – durante as primeiras cinco pragas ele endureceu o próprio coração; durante as subsequentes foi Deus que endureceu.

[2] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, trazem ‘porque’, em vez de “quando” (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). A diferença no sentido não é pequena.

[3] Espera aí! Quem foi que Isaías viu? João está falando de Jesus; quando foi que Isaías viu Jesus? No verso 40 João cita Isaías 6.10. As palavras citadas foram faladas por Jeová, verso 8, Aquele que estava sentado no trono, verso 1. No verso 5 Isaías diz a respeito dEle, “meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos exércitos”. Então, João declara que Aquele sentado no trono era Jeová-Filho, Jesus. Pura beleza!

[4] Ser expulso da sinagoga era ser excomungado, e como consequência sofrer ostracismo social.

[5] Isto é inquietante. Em Mateus 10.32 o Soberano Jesus disse, “cada um que me confessar perante os homens, eu também confessarei ele diante de meu Pai nos Céus”. Pois então, o que vai acontecer se você não confessa? Assim como as autoridades aqui que eram ‘crentes secretos’. Mas no verso 33 o Senhor prossegue, “qualquer que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai nos Céus”. Existe diferença entre negar e manter silêncio? Provérbios 29.25 diz, “Quem teme o homem cai em armadilhas”. Escrevendo à igreja de Laodiceia o Cristo glorificado disse, “porque és morno, e não és frio nem quente, te vomitarei da minha boca” (Apocalipse 3.16). Se confessar é ser ‘quente’, e negar é ser ‘frio’, então ficar calado é ser ‘morno’. Realmente, a melhor coisa é confessar (ver Lucas 12.4-5 e João 5.44).

[6] Nos versos 35 e 36 acima Ele já disse de si próprio que era “a Luz” – aqui não há artigo definido, o que me leva a entender que Ele está enfatizando a qualidade inerente no substantivo.

[7] Outra vez, ‘a escuridão’ diz respeito ao reino de Satanás.

[8] Isso disse respeito à Sua primeira vinda. No Seu segundo advento ele deveras vai julgar.

[9] Ignorar a lei não é desculpa. Se a Bíblia existe na tua língua, e você sabe ler (ou conhece alguém que sabe), então você tinha a possibilidade de conhecer os dizeres de Jesus. Alegar ignorância não vai funcionar.

falar. 50 E eu sei que a ordem dEle é vida eterna. Portanto, as coisas que falo, eu falo exatamente como o Pai falou para mim."[1]

[A última noite]

13.1 Ora, antes da festa da Páscoa, Jesus, sabendo que havia chegado a Sua hora de partir deste mundo e ir para o Pai, tendo amado os Seus que estavam no mundo, amou-os até o fim.[2]

[Jesus lava os pés aos discípulos]

2 E acabada a ceia[3] (tendo já o diabo posto no coração de Judas Iscariotes, filho de Simão, que O traísse),[4] 3 Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas Suas mãos todas as coisas,[5] e que tinha vindo a partir de Deus e estava indo para Deus, 4 Ele levantou-se da mesa, colocou de lado as vestes,[6] e tomando uma toalha cingiu-se. 5 Depois deitou água na bacia[7] e começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugá-los com a tolha com que estava cingido.[8]

[Simão Pedro]

---

[1] Em João 5.19 Jesus declarou que só fazia o que via o Pai fazendo. Aqui Ele declara que só falava o que ouvia do Pai. Embora o Pai e o Filho são pessoas distintas, como Jesus repetidamente asseverou, a Sua identificação com o Pai era tão completa que ver Ele valia ver o Pai, crer para dentro dEle valia crer para dentro do Pai (versos 44-45 acima).

[2] Isto parece ser uma declaração abrangente que introduz o resto do livro. O que Jesus faria no cenáculo, no jardim, na cruz e após a ressurreição, eram expressões de Seu amor para com os Seus. O Seu amor O conduziu até 'o fim', a última consequência – nada ficou por fazer. Como poderia Ele retornar para o Pai se não levasse a cabo tudo que tinha de fazer? Ele havia sido enviado para recuperar tudo que o primeiro Adão perdeu, e Ele conseguiu!

[3] Menos que 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'durante' a ceia (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.), o que confunde o relato. Havia uma refeição comum, e depois o ritual da Páscoa em si. A refeição estava terminada, mas eles não podiam prosseguir com o ritual porque estavam cerimonialmente impuros – faltava lavar os pés (traziam a poeira do caminho).

[4] Este aparte editorial interrompe o fluxo da narrativa, mas João faz esse tipo de coisa em outros lugares também. Contudo, o aparte fornece informação de fundo que é importante para o verso 27, que segue.

[5] O Plano dependia dEle, estava nas "Suas mãos". Que Ele soubesse que estava "indo para Deus" (final do verso) significa que Ele bem sabia que iria vencer.

[6] O Texto diz mesmo "vestes", plural, de sorte que traduzir 'capa', ou coisa singular, não cabe bem. Entendo que Jesus ficou com roupa básica, o que um servente vestiria. Sendo que Ele estava para fazer o serviço de um servente (que deveria ter havido, mas não tinha), o simbolismo era forte.

[7] Sim, 'a' bacia. Quando o Senhor enviou dois discípulos para preparar o cenáculo, eles não só teriam de verificar que tinha treze divãs [eles não sentavam em cadeiras, reclinavam sobre divãs, com a cabeça perto da mesa, e os pés esticados para fora – bem no jeito para serem lavados], mas também uma bacia, água e uma toalha, para que a lavagem cerimonial necessária pudesse ocorrer. Então, esta era 'a' bacia que havia sido colocada ali de propósito.

[8] Normalmente teria um servente presente para lavar os pés, mas posso imaginar que o próprio Senhor tivesse dito para não ter. Havia uma disputa em andamento entre eles quanto a quem seria o maior (Lucas 22.24), e por isso nenhum deles quis se colocar como servente. A refeição comum podia ser comida com pés sujos, como fizeram, mas não a Páscoa. Pode ser que a situação começava a ficar constrangedora – estava na hora de dar prosseguimento ao ritual, mas primeiro alguém tinha que lavar pé, e ninguém se ofereceu. Foi aí que o próprio Jesus se levantou.

6 Aí Ele chegou a Simão Pedro, e ele[1] lhe disse, "Senhor, **tu** lavas-me os pés a mim?" 7 Jesus respondeu e disse-lhe, "O que estou fazendo tu não entendes agora, mas saberás [por experiência] mais tarde".[2] 8 Pedro disse a Ele, "Nunca jamais me lavarás os pés!!"[3] Jesus lhe respondeu, "Se eu não te lavar, tu não tens parte comigo". 9 Simão Pedro disse a Ele, "Senhor, não só meus pés, mas também as mãos e a cabeça!"[4] 10 Disse-lhe Jesus: "Aquele que já tomou banho só precisa lavar os pés, pois no mais todo está limpo. Aliás, vocês estão limpos, mas não todos." 11 (Ele bem sabia quem iria traí-lo; foi por isso que Ele disse, "Nem todos estais limpos".)

[Jesus explica o que fez]

12 Aí, depois que lavou os pés deles e vestiu as Suas vestes, Ele tornou a reclinar-se e disse-lhes: "Entendeis o que vos tenho feito? 13 Vocês se dirigem a mim como 'Mestre' e 'Senhor', e dizem bem, porque eu o sou. 14 Pois bem, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vocês também devem lavar os pés uns aos outros.
15 Porque eu vos dei um exemplo, para que vocês também façam como eu vos fiz.[5]

16 "Com toda certeza eu vos digo, um escravo não é maior do que seu dono, nem um enviado maior do que aquele que o enviou. 17 Já que vocês entendem estas coisas, serão abençoados se as praticarem.[6]

18 "Não me refiro a todos vocês – eu conheço os que escolhi. Mas que se cumpra a Escritura: 'Aquele que come o pão comigo levantou seu calcanhar contra mim'.[7] 19 Estou vos dizendo agora, antes que aconteça, para que quando acontecer vocês creiam que Eu Sou. 20 Com toda certeza vos digo: Quem receber aquele que eu enviar, me recebe a mim,[8] e quem receber a mim, recebe aquele que me enviou."

---

[1] O pronome é enfático. A impressão que dá é que Jesus já tinha lavado os pés de vários, que aguentaram em silêncio. Mas quando chegou a vez de Pedro, ele não aguentou.

[2] O Senhor fez uma distinção importante aqui – Ele adverte Pedro que ele não entende o sentido maior do que Ele estava fazendo (todos entenderam o fato físico), o que Pedro provou ao falar de novo; mas no futuro ele terá conhecimento adquirido através de experiência. (O verbo 'saber' aqui diz respeito a tal conhecimento, não meramente teórico, ou por ouvir falar.)

[3] Pedro perde controle; ele se expressa sem freio.

[4] Pedro continua demonstrando que não está entendendo, mas o seu coração está no lugar certo. Diante da ameaça de ser separado do Senhor, ele pula para o outro extremo – agora ele quer um banho completo.

[5] O 'exemplo' é tanto físico como espiritual. Quanto ao físico, as comunidades que praticam o lava-pés têm base maior para fazer assim do que nós os outros que não praticamos (o lava-pés pode ser um exercício espiritual importante). Quanto à realidade espiritual por detrás do exemplo, o ponto crucial está no verso 10: "Aquele que já tomou banho só precisa lavar os pés". Qualquer um que já foi 'lavado no sangue do Cordeiro' já recebeu seu 'banho'. Mas caminhando pela vida sujamos os pés, pecamos, e pecado quebra a nossa comunhão com Deus – não podemos entrar na sala de visita com pés sujos. Precisamos do sangue de Cristo para a nossa purificação diária, da qual depende a nossa comunhão com Ele – como ele bem disse a Pedro: "Se eu não te lavar [não 'banhar'], não tens parte comigo". Considero Filipenses 2.5-8 como sendo passagem paralela: Ele assumiu a forma de um escravo (verso 7), e o Seu 'trabalho' O levou até a cruz, onde verteu Seu sangue, do que depende tanto a nossa salvação [o banho] como o caminhar diário [o lavar].

[6] Temos aqui uma condição de fato – o Senhor faz de conta que eles estão entendendo; segue-se que não é suficiente só entender, havemos de fazer para receber a benção.

[7] A referência é ao Salmo 41.9.

[8] Representar Cristo nesta terra é tanto um grande privilégio como uma grande responsabilidade.

[O traidor é identificado][1]

21 Tendo dito essas coisas, Jesus perturbou-se no espírito e afirmou dizendo, "Com toda certeza eu vos digo: Um de vocês vai me trair!" 22 Aí os discípulos começaram a olhar uns para os outros, sem poder imaginar a quem ele se referia.[2] 23 Ora, um dos discípulos de Jesus, aquele a quem ele amava,[3] estava reclinando ao lado do peito de Jesus.[4] 24 Então Simão Pedro fez sinal a ele para perguntar de quem Ele estava falando. 25 Aí ele encostou o ombro no peito de Jesus e disse a Ele, "Senhor, quem é?" 26 Jesus respondeu, "É aquele a quem eu der este pedaço de pão, depois de molhá-lo". E molhando o pão Ele o deu a Judas Iscariotes, filho de Simão. 27 Aí, ao receber o pedaço de pão, então Satanás entrou nele.[5] Com isso Jesus disse a ele, "O que vais fazer, faze depressa!"[6] 28 (Ora, nenhum dos que estavam reclinados à mesa entendeu porque Ele lhe disse isso. 29 Como Judas portava a bolsa, alguns pensaram que Jesus estava lhe dizendo que comprasse o que lhes era necessário para a festa, ou que desse alguma coisa aos pobres.)[7] 30 Então, tendo recebido o pedaço de pão, imediatamente o tal saiu. E era noite.[8]

[Um novo mandamento]

31 Logo que ele saiu Jesus disse:[9] "Agora o Filho do homem é glorificado, e Deus é glorificado nEle. 32 Já que Deus é glorificado nEle, Deus também O glorificará em si mesmo, e O glorificará em breve.

33 "Filhinhos, estou convosco apenas mais um pouco. Vocês procurarão por mim e, como eu disse aos judeus, 'Para onde eu vou não podeis ir', estou dizendo a vocês agora.

---

[1] Esta é a segunda vez; a primeira se encontra em Mateus 26.21-25, Marcos 14.18-21 e Lucas 22.22-23.

[2] Pela imagem que eu tinha de Judas, eu esperaria que os outros iriam imediatamente suspeitar dele, e começar a olhar para ele pelo canto do olho. Mas não, estavam sem ideia – ninguém pensou em Judas! O que me ensina que até esse momento a conduta dele foi exemplar; tanto assim, que ele era o tesoureiro.

[3] O amor aqui é ágape.

[4] Eles estavam reclinados de lado, apoiados no cotovelo esquerdo (a não ser um canhoto). Então, João estava ao lado de Jesus, mas de costas para Ele. Para poder fazer sua pergunta, ele foi reclinando até que o ombro direito encostou no peito de Jesus, e com isso ele estava olhando para cima.

[5] Como sabemos do verso 2, Satanás já tinha plantado a ideia na mente de Judas, mas neste ponto ele adentra o homem – Judas não ficou apenas demonizado, ficou satanizado! Parece que Satanás precisava de permissão para fazer isso, e dar o pão molhado foi o sinal; Jesus deu-lhe a permissão. Ora, para poder entrar em Judas, Satanás tinha de estar presente naquele cenáculo! (Se ele pôde estar naquele cenáculo, por que não na tua igreja? Haveria algum 'Judas' na tua igreja?) Entendo que Satanás entrou em Judas para garantir que ele levasse a traição a cabo.

[6] Embora aos discípulos pareceria que Jesus se dirigia a Judas, quero crer que de fato foi a Satanás, já que a partir dali seria Satanás controlando os pensamentos do homem. Jesus mandou a Satanás que agisse com pressa, e Satanás obedeceu!

[7] Vejam que coisa! Jesus acabava de dizer que era Judas, mas os outros não conseguiram acreditar.

[8] Comentaristas gostam de discorrer sobre este dizer. Era literalmente noite, talvez em torno de 21:00 horas, mas era 'noite' espiritual também – o grande momento de Satanás.

[9] O verbo 'dizer' está no tempo presente; dá a impressão que mal a porta fechou atrás de Judas o Senhor começou a falar. Aquilo deu início à sequência ininterrupta de acontecimentos que culminariam com a Sua glorificação.

34 “Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei,[1] amai-vos também uns aos outros. 35 Com isto todos saberão que vocês são meus discípulos, se amarem uns aos outros.”[2]

[Jesus alerta Pedro][3]

36 Simão Pedro disse a Ele, “Senhor, para onde vais?”[4] Jesus lhe respondeu, “Para onde estou indo, não podes seguir-me agora, porém mais tarde me seguirás”.[5] 37 Pedro disse a Ele: “Senhor, por que não posso seguir-te agora? Por ti deitarei a minha vida!” 38 Jesus lhe respondeu: “Tu deitarás a tua vida por mim? Com toda certeza eu te digo: Galo algum poderá cantar até que tu me tenhas negado três vezes![6]

[O Caminho, a Verdade, a Vida]

14.1 “Que o vosso coração não seja agitado; vocês creem para dentro de Deus e creem para dentro de mim.[7] 2 Na casa de meu Pai há muitas moradas[8] (caso contrário, eu vos teria dito).[9] Estou indo a fim de preparar lugar para vocês. 3 E se eu for e vos preparar lugar, virei novamente e vos tomarei para mim mesmo, para que

---

[1] Pela Lei havemos de amar o próximo como a nós mesmos; pela Graça havemos de amar assim como Cristo ama – claramente um padrão mais elevado!

[2] Já que amor ágape é algo que o ‘mundo’ desconhece, demonstrações dele tendem a atrair atenção.

[3] Este é o primeiro aviso. O segundo está registrado em Lucas 22.31-34, que imagino ter acontecido depois de João 16.15, perto do fim dos acontecimentos no cenáculo. Tanto o contexto como o conteúdo do aviso são diferentes deste primeiro aviso. O terceiro aviso, em duas etapas, é registrado em Mateus 26.31-35 (1ª etapa) e em Marcos 14.27-31 (2ª etapa). Os primeiros dois avisos aconteceram no cenáculo, o terceiro depois que saíram.

[4] Pedro não ouviu o ‘novo mandamento’; ficou preso com a declaração anterior. (Esse tipo de coisa acontece durante sermões o tempo todo. Se o pregador disser alguma coisa não esperada, ele deve parar e explicar, para não perder o auditório.)

[5] Entendo que Jesus se referia a Hades, no primeiro caso (referindo-se à morte física), mas depois também ao Céu. Não fazia parte do Plano que Pedro morresse tão cedo (aliás, foi até extraído da prisão de maneira sobrenatural para evitar uma morte prematura – Atos 12.6-11), mas naturalmente ele morreria e iria para o Céu mais tarde.

[6] A ênfase aqui está na ausência obrigatória de qualquer cantar de galo até que Pedro tenha negado três vezes [pelo menos]. Não há artigo definido com ‘galo’, de sorte que é qualquer galo; a negação é enfática, ‘absolutamente não’. Ora, se você já morou onde tinha vários galos, você sabe que um ou outro pode soar em qualquer momento, e um ou outro cantará de hora em hora durante a noite, para fazerem coro ao amanhecer. Deve ter sido em torno de 21:00 horas quando Jesus proferiu este aviso, e a primeira negação de Pedro aconteceu pelo menos cinco horas mais tarde. Para que nenhum galo nas redondezas cantasse durante todo esse tempo requereu intervenção sobrenatural – é por isso que traduzi: “Galo algum poderá cantar” (se um anjo pôde fechar boca de leão [Daniel 6.22], fechar bico de galo seria uma ‘sopa’).

[7] Um verbo grego é ambíguo na 2ª pessoa plural entre Indicativo e Imperativo, e como essa forma ocorre em ambas as cláusulas aqui, existem quatro possibilidades – Ind. Ind., Ind. Imp., Imp. Ind., Imp. Imp. A escolha fica com o tradutor, razão pela qual as versões divergem aqui. Já fomos informados em João 6.64 que Jesus sabia quem não cria; segue-se que Ele também sabia quem cria. Ele sabia que os onze criam, o que me leva a entender que Ele usou o Indicativo (lembrar que Ele falou em hebraico, e o Texto grego já é uma tradução). Ele estava pedindo que eles fossem coerentes com o que criam.

[8] ‘Casa’ e ‘morada’ traduzem vocábulos diferentes. Entendo que “a casa de meu Pai” é sinônimo para o Céu.

[9] Não falta variedade de interpretações e traduções para esta cláusula. Entendo que o Senhor certamente tinha lhes dado instrução a respeito do Céu; então aqui ele lhes assegura que se as expectativas deles fossem improcedentes, Ele os teria prevenido.

onde eu estiver, vocês possam estar também.[1] 4 E vocês sabem para onde estou indo, e sabem o caminho."

[A pergunta de Tomé]

5 Disse-lhe Tomé, "Senhor, nós não sabemos para onde vais; como então podemos saber o caminho?"[2] 6 Jesus disse a ele: "Eu sou o Caminho, e a Verdade e a Vida. Ninguém chega ao Pai a não ser por mim.[3] 7 Se já me tivésseis conhecido, também teríeis conhecido meu Pai;[4] de agora em diante tanto O conheceis como O tendes visto."

[O pedido de Filipe]

8 Disse-lhe Filipe, "Senhor, mostra-nos o Pai, e será suficiente para nós". 9 Jesus disse a ele: "Faz tanto tempo que estou convosco, e ainda não me tens conhecido, Filipe?[5] Quem já me viu, já viu o Pai; e como podes tu dizer, 'Mostra-nos o Pai'? 10 Não crês tu que eu existo no Pai e que o Pai existe em mim? As palavras que eu vos falo não falo de mim mesmo; antes, o Pai que permanece em mim é quem realiza as obras.[6] 11 Crede-me que eu existo no Pai e que o Pai existe em mim; ou pelo menos crede-me por causa das mesmas obras.[7]

["Obras maiores que estas"]

---

[1] Ele nos quer. Somos importantes para ele. Tanto é assim que mesmo antes de criar nossa raça, Ele havia determinado que iria pagar o preço da nossa redenção – 1 Pedro 1.19-20.

[2] Transparece que Pedro não era o único que não estava entendendo. Mas podemos agradecer a Tomé por ter evocado a tremenda declaração que ocupa o verso 6!

[3] Jesus respondeu ambas as perguntas. Ele é o caminho, e Ele está indo para o Pai. A única maneira em que qualquer ser humano, incluindo Adão e Eva e todos os santos do A.T., pode chegar ao Pai é com base no sangue derramado do Cordeiro de Deus.

[4] O Senhor estava dizendo que até aquele momento eles não tinham entendido o assunto de forma adequada – eles estavam convencidos de que Jesus era o Messias, sim, mas não entendiam o relacionamento do Messias com o Pai. Mas por causa dos acontecimentos que iriam seguir sem demora, culminando com o advento do Espírito Santo, eles iriam entender.

[5] Parece que Jesus se sentia um pouco decepcionado. Eram alunos lerdos.

[6] Notar outra vez o vínculo estreito entre falar e fazer – "Eu falo . . . o Pai realiza". Se, assim como Jesus (João 12.49-50), somente falarmos o que o Pai diz, então Ele agirá com base na nossa palavra também.

[7] É praticamente o mesmo apelo que Ele já tinha feito aos fariseus.

12 "Com toda certeza eu vos digo:[1] Aquele que crê para dentro de mim, ele também fará as obras que eu faço;[2] aliás, fará maiores do que estas,[3] porque estou indo para meu Pai. 13 E, tudo quanto pedirdes em meu nome,[4] isso farei, para que o Pai seja glorificado no Filho. 14 Se pedirdes algo em meu nome, eu o farei. 15 Se me amais, guardai os meus mandamentos. 16 Outrossim,[5] eu pedirei ao Pai, e Ele vos dará outro Habilitador[6] para permanecer convosco durante a era[7] 17 – o Espírito da

---

[1] "Com toda certeza" no grego é literalmente "amém, amém" – comumente 'em verdade, em verdade' nas versões. Somente João registra a palavra repetida; nos outros Evangelhos é só "amém'. Na literatura daquela época, não temos exemplo de qualquer outra pessoa que utilizou o vocábulo da mesma maneira. Parece que Jesus cunhou Seu próprio uso, e o intuito parece ser de pedir atenção para uma declaração importante; tipo 'Pare e pense!' Não raro precede uma declaração formal de doutrina ou procedimento, como neste caso.

[2] Esta é uma declaração tremenda, e não pouco inquietante. Observar que o Senhor disse, "Fará!"; não 'talvez', 'quem sabe', 'se achar por bem', e certamente não 'se a doutrina de tua igreja permitir'! Se você crê, **fará**! O verbo 'crer' está no tempo presente, 2ª pessoa singular; se você (singular) está crendo, você fará; segue-se que se você não está fazendo, é porque não está crendo. 2 + 2 = 4. Fazendo que? "As obras que eu faço". Bem, Jesus pregou o Evangelho, Ele ensinou, Ele expulsou demônios, Ele curou todo tipo e tamanho de doença, Ele levantou algum morto, cá e lá, e Ele realizou uma variedade de milagres (água para vinho, andou sobre água, parou tempestade instantaneamente, transportou um barco vários quilômetros instantaneamente, multiplicou comida, secou árvore – e Ele deixou entender que os discípulos deveriam ter parado a tempestade e multiplicado comida, e Ele disse que eles podiam secar uma árvore). [Pedro chegou a dar vários passos em cima d'água.] E nós então? Pregar e ensinar nós fazemos; mas, e o resto? Certa feita ouvi o presidente de uma universidade evangélica dizer que este verso obviamente não pode significar o que diz, porque não está acontecendo! Bem, na experiência dele e de seus colegas, de fato não. Mas muitas pessoas hoje em dia expulsam demônios e curam. Milagres também acontecem. Pois então; e eu; e você?

[3] Ora, se expulsamos demônios, curamos e realizamos milagres, isso não seria suficiente? Jesus quer mais, Ele quer "coisas maiores" do que aquelas. Notar que outra vez Ele disse "fará", não 'talvez', 'quem sabe' ou 'se tua igreja permitir'. Mas que poderia ser 'maior' do que milagres? Não pode dizer respeito à tecnologia moderna, porque nesse caso as 'maiores' não teriam sido possíveis para os crentes dos primeiros 1.900 anos. Observar que a chave está na última frase que o Senhor falou (no verso 12), "porque estou indo para meu Pai". Unicamente se Ele ganhasse a vitória, poderia voltar para o Pai, de sorte que Ele aqui declara a Sua vitória antes do fato. É na base daquela vitória que as 'coisas maiores' podem ser realizadas. E quais seriam essas coisas maiores? Para minha resposta, favor de ver o meu esboço, "Guerra Espiritual Bíblica", no meu site: www.prunch.org.

[4] No verso 12, o verbo 'fará' é singular, ambas as vezes, de sorte que tem a ver com o indivíduo. Aqui no verso 13, 'pedirdes' é plural, o que faz lembrar Mateus 18.19-20. Pedir 'no nome de Jesus' significa pedir algo que Jesus pediria, ou está pedindo (lembrar João 12.49-50) – notar que o propósito é glorificar o Pai (ou de forma mais exata, que o Pai seja glorificado no Filho, ou através dEle) não para satisfazer qualquer desejo egoísta que possamos ter.

[5] Entendo que o verso 16 é paralelo ao verso 13, e ambos estão vinculados ao verso 12.

[6] O grego tem dois termos para 'outro', um outro do mesmo tipo ou um outro de tipo diferente. Aqui é outro do mesmo tipo – já que representam dois membros da Trindade, o Filho e o Espírito Santo são do mesmo tipo, sem dúvida.

[7] Literalmente, 'a era adentro'; 'era' é singular, e para o sentido 'para sempre' esperaríamos o plural, 'as eras adentro'. Duvido que o Senhor estivesse prometendo que o Espírito Santo permanecerá em nós (ver o verso 17) a eternidade toda; só durante esta era. Durante esta era precisamos do espírito Santo dentro de nós para se contrapor à 'carne', ou a natureza caída; no Céu estaremos livres de tudo que contamina.

Verdade,[1] que o mundo não pode receber,[2] porque não O vê nem O conhece; mas vocês O conhecem sim, porque Ele permanece junto a vocês, e estará em vocês.[3]

18 "Não vos deixarei órfãos; eu virei até vocês.[4] 19 Daqui a pouco o mundo não me verá mais, mas vocês me verão. Porque eu vivo vocês também viverão.[5] 20 Naquele dia[6] sabereis que eu existo em meu Pai, e vocês em mim, e eu em vocês. 21 Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama. Ora, quem me ama será amado por meu Pai; e eu o amarei, e me revelarei a ele."[7]

[A pergunta de Judas]

22 Disse-lhe Judas (não o Iscariotes), "Senhor, o que aconteceu que estás para te manifestar a nós e não ao mundo?" 23 Jesus respondeu e disse a ele: "Se alguém me ama, guardará a minha palavra. E meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos morada com ele.[8] 24 Aquele que não me ama não guarda as minhas palavras;[9] aliás, a palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou.

[O Mestre, a paz; o Pai, o inimigo]

---

[1] É isso que o Texto diz, **a** Verdade. O Espírito Santo representa a Verdade, ao passo que Satanás representa a mentira (João 8.44).

[2] 1 João 5.19 diz que o mundo inteiro 'jaz no maligno'; Satanás exerce controle sobre ele. O mundo é controlado pela 'mentira', e com isso é incapaz de receber a verdade. Experimente levantar a voz contra relativismo, humanismo, aborto, homossexualismo, materialismo, permissividade, etc., para ver como o mundo reage.

[3] "Estará em vocês", deve ser uma referência profética ao dia de Pentecostes e depois. Durante esta era o Espírito Santo reside no crente verdadeiro.

[4] Entendo que Jesus se referia a Suas aparições durante quarenta dias (Atos 1.3) após Sua ressurreição. Eles viram Ele morrer na sexta-feira e viram Ele vivo no domingo, de sorte que não ficaram 'sem' Ele por muito tempo (três dias). Pentecostes vinha cinquenta dias após a Páscoa; a ascensão ocorreu pelo menos quarenta dias após a ressurreição; quer dizer, o intervalo entre a ascensão e Pentecostes foi só de 7 a 8 dias. Deveras, Jesus não os deixou órfãos.

[5] "Eu vivo" está no tempo presente. Sendo ele o EU SOU que é vida, em qualquer momento da eternidade (passado ou futuro) Ele pode dizer "Eu vivo". Sendo também 'a ressurreição e a vida', Ele pode garantir a nossa vida futura.

[6] Que 'dia' será esse? Creio que faz referência de volta ao verso 16, à vinda do Habilitador. Com o Espírito Santo morando dentro, eles terão uma compreensão melhor dos relacionamentos.

[7] Aqui o Senhor nos fornece uma orientação importante quanto à maneira que o crescimento espiritual funciona: nosso amor leva a nossa obediência; nossa obediência leva ao amor dEle; o amor dEle leva à auto revelação dEle. Você consegue amar alguém que nem conhece? Talvez na teoria, mas não na prática. Quanto mais você conhece alguém, tanto mais você ama esse alguém (principalmente se é pessoa agradável). Quanto mais conhecemos o Senhor, mais O amamos, o que produz obediência, o que leva Ele a se revelar a nós, o que aumenta o nosso conhecimento dEle, o que aumenta o nosso amor por Ele, o que aumenta a nossa obediência, o que aumenta a auto revelação dEle, o que aumenta o nosso conhecimento, e assim por diante. É um espiral para cima, que nos leva cada vez mais perto dEle.

[8] Ora que coisa! Você entendeu? Sempre fomos ensinados (corretamente) que o Espírito Santo mora no crente verdadeiro, mas aqui Jesus disse que o Pai e o Filho podem fazer morada em nós também. Quer dizer, todas as três pessoas da Trindade! No entanto, há uma condição – havemos de guardar a palavra de Jesus, que é também do Pai (verso 24). A prova necessária de que amamos Deus é obedecer Sua palavra; o que estimula o amor dEle para nós. Parece haver um sentido em que nós influenciamos a manifestação do amor de Deus, pelo menos. A resposta para a pergunta de Judas é que o 'manifestar' é de Um para um, e o 'gatilho' é a obediência da pessoa. É por isso que o mundo fica fora.

[9] No verso 23 "minha palavra" é singular, mas aqui "minhas palavras" é plural; entendo que as frases são sinônimas, podendo ser alternadas.

25 "Tenho-vos falado estas coisas enquanto permanecia convosco. 26 Mas o Habilitador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, Ele mesmo vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar tudo o que eu vos disse.[1]

27 "Deixo-vos paz, a minha paz vos dou; o meu dar não é como o dar do mundo.[2] Que o vosso coração não seja agitado, nem intimidado.[3]

28 "Ouvistes que eu vos disse, 'Vou partir, mas virei a vós'. Se me amasseis, ficaríeis contentes por eu dizer, 'Vou para o Pai', porque meu Pai é maior do que eu.[4] 29 Eu tenho vos falado agora, antes de acontecer, para que quando acontecer, vocês creiam.

30 "Já não falarei muito convosco, porque o mandatário do mundo se aproxima;[5] aliás, ele nada tem em mim.[6] 31 Antes, eu sempre faço assim como o Pai me ordenou, para que o mundo saiba que eu amo o Pai.[7] Levantem-se, vamos embora daqui.[8]

[A videira verdadeira]

15.1 "Eu sou a videira, a verdadeira,[9] e meu Pai é o viticultor. 2 Qualquer ramo que, estando em mim, não dá fruto, Ele levanta;[10] e todo aquele que dá fruto ele

---

[1] Entendemos que esta atividade do Espírito Santo seria bastante forte durante o escrever dos quatro Evangelhos. Eles se complementam, mas não se contradizem.

[2] O mundo pode oferecer um tipo de paz, por algum tempo, por um preço, mas é ilusória.

[3] É um simples fato que Satanás utiliza o mundo tentando nos intimidar ou afligir, mas a nossa reação depende de nós. Podemos decidir que vamos deixar que a paz de Deus domine no nosso coração (Colossenses 3.15).

[4] Mas como funciona isso? Bem, se você realmente ama alguém, você se preocupa com o bem-estar dessa pessoa mais do que com o próprio. Para Jesus, voltar para o Pai certamente seria melhor para Ele. (E já que Ele enviou o Espirito Santo, ficou melhor pare eles também, e para nós.)

[5] Como Jesus disse algumas horas depois aos soldados no jardim, "esta é a vossa hora; a saber, a autoridade da escuridão" (Lucas 22.53). Satanás estava se aproximando para levar a cabo a parte que lhe cabia para que o Senhor Jesus fosse crucificado.

[6] Isto é **importante**! Satanás absolutamente não podia reivindicar nada contra Jesus. Em momento algum havia Jesus feito qualquer coisa que desse brecha a Satanás. Sempre que pecamos, damos 'cabeça de ponte' ao inimigo – e quanto mais repetirmos um dado pecado, a base vai aumentando até se tornar uma fortaleza. Se confessarmos e rejeitarmos o pecado, tal fortaleza pode ser quebrada, pelo poder do Espírito Santo.

[7] Jesus provou que amava o Pai por obedecê-lo, dando-nos o exemplo.

[8] Uns e outros acham que eles deixaram o cenáculo naquele momento, mas eu entendo que 18.1 declara que foi só então que chegaram a sair. Não devemos interpretar o Texto segundo uma cultura 'ocidental'. A cultura brasileira ajuda o brasileiro a entender o quadro: aqui visita não deve ir embora sem pelo menos dois avisos prévios – começa-se a dizer que está ficando tarde bem antes de sair. É até provável que os discípulos começaram a se levantar, mas entendo que os capítulos 15, 16 e 17 ainda aconteceram no cenáculo. Mesmo porque uma vez no caminho estariam espalhados e sem condições de ouvir o que Jesus estava dizendo – certamente Jesus queria que todos eles ouvissem claramente.

[9] O vocábulo 'verdadeira' é enfatizado, o que sugere um contraste com uma falsa. Talvez Jesus estivesse se referindo a Jeremias 2.21: "Eu te [Israel, ver o verso 4] plantei uma videira seleta, de semente absolutamente pura. Como, então, perante mim te tornaste uma planta degenerada e estranha?" Isaías 5.1-7 tem ideia semelhante.

[10] O verbo grego aqui tem uma área semântica ampla. 'Tirar' é um de seus sentidos básicos, mas 'levantar' é outro de seus sentidos e cabe melhor aqui (o 'tirar' acontece no verso 6). Pessoas plantam (e compram) vinhas porque querem uvas, e não vai ter uvas sem ramos, de sorte que não faz sentido destruir ramo

poda, para que produza mais fruto.[1] 3 Vocês já estão limpos através da palavra que vos tenho falado.[2] 4 Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós.[3] Assim como o ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira, assim vocês também não, se não permanecerem em mim.

5 "Eu sou a videira; vocês são os ramos. Aquele que permanece em mim e eu nele, esse produz muito fruto, porque sem mim não podeis fazer coisa alguma.[4] 6 Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca – tais ramos são juntados e jogados no fogo – e ele será queimado.[5] 7 Se vocês permanecerem em mim, e os meus dizeres[6] permanecerem em vós, pedirão o que quiserem, e acontecerá para vós. 8 Nisto meu Pai é glorificado, que deis muito fruto; e vos tornareis em discípulos para mim.[7]

---

sem razão. Na época de florear, o viticultor anda pelas fileiras para ver se tem algum ramo derrubado velo vento e pela chuva – um ramo no chão não vai produzir. Achando, ele o levanta, tira a terra e amarra no lugar, para ver se produz. Entendo ser o quadro aqui – quando caímos, o Pai nos levanta, tira a sujeira e nos dá outra oportunidade. Aí, se ainda assim não produzimos, Ele corta (verso 6).

[1] Fui dado a entender que qualquer extensão de ramo só produz uvas uma vez; é somente ramo novo que produz uvas; segue-se que para aumentar a produção é necessário podar a videira.

[2] Jesus vinha 'limpando' aqueles discípulos durante pelo menos dois anos.

[3] A partir da maneira em que o assunto é colocado, deduzo que embora o 'permanecer' seja uma rua de duas mãos, basicamente depende de nós. Isto é, ao passo que nós permanecemos nEle, Ele permanecerá em nós – Ele não para primeiro; unicamente se nós pararmos de permanecer nEle, parará Ele de permanecer em nós.

[4] Parece ser difícil assimilarmos esta verdade, mas o nosso Senhor é mais do que claro – todo o nosso ativismo é inútil. Se quisermos produzir fruto para o Reino de Cristo, é **IMPERATIVO** permanecermos nEle.

[5] É isso que o Texto diz, 'ele' será queimado. O objeto direto dos verbos 'juntar' e 'jogar' é plural (falando do que acontece com ramos mortos), mas o sujeito de 'será queimando' é singular. Então o 'ele' diz respeito ao começo do verso, à pessoa que não permanece em Cristo. As figuras da linguagem dificilmente batem em cada detalhe. É claro que ramo natural não pode tomar a decisão de pular fora da videira ou da árvore; uma força alheia tem que cortar ou quebrá-lo. Mas nós temos volição – verbos como 'permanecer' claramente deixam entender que a escolha depende de nós; nós deveras podemos resolver abandonar a nossa Videira, podemos parar de crer.

Atenção para a sequência de acontecimentos: 'se alguém não permanecer em mim', ele é jogado fora – um ramo que está 'permanecendo' não será jogado; unicamente se você tomar a decisão de cair fora, será de fato cortado. Sou teólogo (ThM) e bem sei que as pessoas têm a tendência de 'comprar' um sistema teológico, ou um pacote doutrinário, e depois passam a impor esse sistema ao Texto Sagrado – se uma passagem não 'cabe', eles maltratam a passagem até onde for necessário para obrigá-la a 'caber'. Sou também linguista (PhD) e sei que a linguagem humana é regida por regras – desobedecer as regras é maneira de mentir, e Deus não pode mentir (Tito 1.2); segue-se que se ao interpretar a Bíblia alguém desobedece essas regras, esse alguém está acusando Deus de ser mentiroso, o que é melhor não fazer! Nesta passagem o Soberano Jesus dá instrução cristalinamente clara. Se a Palavra de Cristo diz uma coisa, e o teu pacote doutrinário diz outra, você deve parar e pensar. O que tem mais autoridade para você, qual você vai seguir, a Palavra de Cristo, ou o teu pacote doutrinário? Se escolher o pacote, você é idólatra – colocar a doutrina de tua igreja acima da Palavra de Deus é um tipo de idolatria. Idolatria **sempre** traz consequências negativas.

[6] O vocábulo grego aqui é ρημα, não λογος; se a diferença é proposital, eu diria que é o conteúdo do que Ele ensinou que está sendo enfatizado. É assim que permanecemos nEle, obedecendo a Sua Palavra.

[7] O pronome está no caso dativo, não genitivo, de sorte que traduzir como 'meus' discípulos falta precisão; já que fica óbvio que Jesus poderia ter utilizado o genitivo, se fosse isso que quis dizer, então a escolha do dativo é significativa. Na minha própria experiência, não poucas vezes alguém me disse que era meu

[Nós amamos]

9 "Assim como o Pai me amou, eu também vos amei;[1] permanecei no meu amor. 10 Se vocês obedecerem os meus mandamentos, permanecerão no meu amor,[2] assim como eu tenho obedecido os mandamentos de meu Pai e permaneço no amor dEle. 11 Tenho-vos dito estas coisas para que meu gozo permaneça em vós, e que o vosso gozo fique completo.[3] 12 Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei.[4] 13 Ninguém tem maior amor do que este: que alguém sacrifique a sua vida pelos seus amigos.[5] 14 Vocês são meus amigos, se fizerem tudo o que eu vos ordeno.

15 "Já não vos chamo escravos, porque o escravo não sabe o que seu dono está fazendo; antes, tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai eu vos dei a conhecer.[6] 16 Não foram vocês que me escolheram, mas eu vos escolhi, e vos designei para irem e produzirem fruto, e para que o vosso fruto permaneça, a fim de que tudo o que pedirem ao Pai em meu nome Ele vos conceda. 17 Estou dando-vos estas instruções a fim de que ameis uns aos outros.[7]

[O mundo odeia]

18 "Quando o mundo vos odeia, podem ter certeza que me odiou a mim primeiro. 19 Se vocês fossem do mundo, o mundo teria afeto pelo que era seu.[8] Mas

---

discípulo; eu sorri, agradeci, mas nem sempre iria reconhece-los como tal (por razões variadas). Assim, entendo que aqui O Senhor está dizendo que Ele nos reconhecer como sendo Seus discípulos dependerá de produzirmos bastante fruto.

[1] Ora, que coisa!

[2] "Permanecei no meu amor" é uma ordem, não uma opção, e a maneira de fazê-lo é por obedecê-lo. Entendo que "meu amor" se refere a Ele nos amar, de sorte que outra vez Ele está dizendo que a nossa obediência aciona a manifestação (pelo menos) de Seu amor, num relacionamento em progresso. Imagino que todos já tenham ouvido falar de 'amor incondicional', mas duvido que realmente entendem o que estão dizendo. Pode ser que Deus nos oferece Seu amor sem condição prévia (mesmo porque não temos como merecer ou comprar), mas para adentrarmos esse amor precisamos crer para dentro de Jesus, o que envolve compromisso da nossa parte. Amor que não é correspondido vira amor frustrado.

[3] Eu diria que 'meu gozo' não é exatamente a mesma coisa que 'vosso gozo'. Eu frequentemente sinto quando Deus está satisfeito comigo e quando não está, e é diretamente vinculado ao nível de minha obediência. Entendo que o gozo dEle permanecer em nós diz respeito a Ele estar satisfeito ou contente conosco; segue-se que a única maneira para o nosso gozo ficar completo é se Ele deveras está satisfeito conosco (por causa da nossa obediência).

[4] Comparando este mandamento com o verso 9, transparece que havemos de amar assim como Deus ama! Socorro! Como será possível isso? Bem, deve ser por isso que precisamos do Habilitador – somente debaixo do controle do Espírito Santo será possível amar como Deus ama.

[5] Foi assim que Jesus provou o Seu amor por nós.

[6] Podemos ser 'cavalos' (Salmos 32.9), escravos ou amigos. Um 'cavalo' é um cristão que segue seu próprio caminho, que não ouve Deus – Deus é obrigado a utilizar dor para que a pessoa preste atenção. Um escravo ouve, e obedece, mas o dono nem sempre divulga a ele o quadro maior, o sonho, o plano. Com um amigo você compartilha seu sonho, sua grande ideia. Jesus nos oferece o privilégio de sermos amigos, mas existe um pequeno detalhe – é impossível ser amigo sem ser um escravo! Entendo ser esse o ensino do verso 14.

[7] Entendo que o Texto está dizendo que amarmos uns aos outros é o resultado que as instruções visam alcançar, não o conteúdo delas.

[8] O verbo grego aqui é φιλεω, não αγαπαω. Mesmo porque há pouco, ou nenhum, amor ágape no mundo.

porque vocês não são do mundo, antes eu vos escolhi, tirando-vos do mundo, é por isso que o mundo vos odeia.[1] 20 Lembrem-se da palavra que vos falei: um escravo não é maior do que seu dono.[2] Se me perseguiram, perseguirão vocês também. Se obedeceram a minha palavra, obedecerão a vossa também. 21 Ora, farão todas essas coisas contra vocês por causa do meu nome, porque não conhecem Aquele que me enviou. 22 Se eu não tivesse vindo e falado com eles, não estariam com pecado, mas agora eles não tem desculpa para seu pecado. 23 Aquele que me odeia a mim, também odeia meu Pai. 24 Se eu não tivesse realizado entre eles as obras que nenhum outro realizou, eles não estariam com pecado; mas agora eles tanto têm visto como têm odiado tanto a mim como a meu Pai.[3] 25 Contudo, foi para que se cumprisse a palavra escrita na lei deles: 'Odiaram-me sem motivo'.[4]

26 "Ora, quando vier o Habilitador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da Verdade que procede do Pai, Ele testificará a meu respeito. 27 E vocês também testificarão, porque têm estado comigo desde o princípio.[5]

16.1 "Tenho-vos dito estas coisas para que não sejam levados a tropeçar[6] 2 – eles vos excomungarão; aliás, virá uma hora em que todo aquele que vos matar vai pensar que está prestando culto a Deus![7] 3 E farão essas coisas porque não conhecem nem o Pai nem a mim. 4 Ora, eu tenho-vos falado estas coisas a fim de que, quando chegar a hora, vos lembrais de que vos preveni – não vos falei dessas coisas desde o princípio porque eu estava convosco.[8]

[O que o Habilitador fará]

5 "Mas agora estou indo para Aquele que me enviou, e nenhum de vocês me pergunta, 'Para onde vais?' 6 Antes, porque eu tenho dito estas coisas a vocês, o vosso coração se encheu de tristeza. 7 Contudo, estou-vos dizendo a verdade; é vantajoso para vocês que eu vá, porque se eu não for, o Habilitador não virá, mas se eu for, eu O enviarei até vocês.[9]

---

[1] Se o mundo não está te odiando, você deve parar e pensar. Por que não? Você é igual a eles? Nada em você confronta o estilo de vida deles?

[2] Ver Mateus 10.24.

[3] Presumivelmente o Senhor não estava dizendo que eles eram sem pecado. Entendo que Ele se referia a um pecado específico – eles rejeitaram a plena Luz que Ele trouxe, e agora eles estavam odiando a Ele e ao Pai de forma ostensiva. Antes deles receberem a ministração de Jesus, eles diziam que amavam a Deus, e talvez até mesmo achavam que sim, mas a Luz deixou claro o que de fato eram.

[4] Esta declaração se encontra em Salmo 35.19 e 69.4. Os versos 9 e 21 do Salmo 69 também são aplicados a Cristo no N.T. Notar que Jesus chamou o livro de Salmos de a 'lei' deles.

[5] Foi após a vinda do Habilitador que eles iriam testificar. Aliás, até essa vinda eles ficaram escondidos, mas depois se tornaram 'ousados como leões'.

[6] Sofrimento e perseguição levam alguns cristãos a duvidar de Deus, ou até mesmo a rebelar-se contra Ele, e Jesus quis livrá-los de tais reações.

[7] Saulo de Tarso era um exemplo disso – ele achava que estava servindo a Deus ao perseguir os cristãos (ver Atos 23.1).

[8] Enquanto Jesus estava com eles, eles estavam debaixo da proteção dEle.

[9] Jesus só podia estar fisicamente em um lugar de cada vez. O Espírito Santo pode estar com todos os crentes ao redor do mundo o tempo todo – o que representa uma tremenda vantagem para nós, sem dúvida.

8 “Quando Ele vier, convencerá o mundo acerca de pecado, acerca de retidão moral e acerca de juízo: 9 acerca de pecado primeiro, porque não creem para dentro de mim;[1] 10 depois acerca de retidão moral, porque vou para meu Pai e não me vereis mais;[2] 11 depois acerca de juízo, porque o mandatário deste mundo já foi condenado.[3]

12 “Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas vocês não podem suportá-las agora.[4] 13 Mas, quando Ele vier, o Espírito da Verdade, Ele vos guiará para dentro de toda a verdade; realmente, Ele não falará por conta própria; antes, falará as coisas que tiver ouvido.[5] Ele também vos comunicará as coisas vindouras. 14 Ele me glorificará, porque tomará do que é meu e o comunicará a vocês. 15 Tudo quanto o Pai tem é meu;[6] foi por isso que eu disse: Ele tomará do que é meu e o comunicará a vocês.

[Tristeza vira alegria]

16 “Daqui a pouco não me vereis, e após outro pouco tornareis a me ver, porque vou para o Pai.”[7] 17 Então alguns dos Seus discípulos disseram uns aos outros: “Que é isto que Ele está dizendo, ‘Daqui a pouco não me vereis, e após outro pouco tornareis a me ver’ e ‘porque vou para o Pai’?” 18 Daí diziam: “Que será esse ‘pouco’ que Ele disse? Não sabemos o que Ele está falando.”[8]

19 Aí, sabendo Jesus que eles queriam interrogá-lo, disse-lhes: “Vocês estão indagando entre vós acerca disto que eu disse, ‘Daqui a pouco não me vereis, e após outro pouco tornareis a me ver’?” 20 Com toda certeza eu vos digo que vocês chorarão e se lamentarão, mas o mundo se alegrará; vocês passarão por pesar,[9] mas o vosso pesar se transformará em gozo.[10] 21 Quando uma mulher vai dar à luz, tem dor, porque chegou a sua hora; mas quando o bebê nasce, ela esquece a angústia, por causa do gozo de ter nascido um ser humano para o mundo. 22 Assim também vocês estão passando por pesar agora, mas eu vos verei outra vez e o vosso coração

---

[1] Sendo que crer para dentro de Jesus é o único ‘remédio’ para pecado, chegar ao ponto de rejeitá-lo é o pecado máximo – a pessoa torna a consequência inescapável = morte espiritual.

[2] A ressurreição foi a prova de que o Pai aceitou o sacrifício do Cordeiro (Romanos 4.25, Ele “foi ressuscitado por causa da nossa justificação”) – sendo que Jesus nunca pecou, Ele pôde pagar por nossos pecados. Se Ele tivesse incorrido em pecado por conta própria, não poderia voltar para o Pai.

[3] Ora, se o grande chefão já foi julgado e condenado, então ninguém que se atrelou a ele poderá escapar.

[4] Não temos registro de que Ele tenha dito essas coisas a eles durante os 40 dias antes da Sua ascensão, de sorte que talvez tenha sido para o Espírito Santo fazer (verso 13) – embora seja bem provável que muito mais aconteceu durante aqueles dias do que foi registrado.

[5] Quando o Filho falou, era de fato o Pai falando (João 12.50); o que também era verdade quanto ao Espírito Santo. A Trindade trabalha em harmonia.

[6] Que coisa!

[7] Talvez 0,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem “porque vou para o Pai” (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[8] Olhando para trás, parece que o primeiro ‘pouco’ dizia respeito ao menos de 24 horas até o Seu sepultamento, quando Ele não seria mais visível. O segundo ‘pouco’ diria respeito aos 40 dias entre a ressurreição e a ascensão, prazo no qual viram ele efetivamente.

[9] Isto diz respeito ao primeiro ‘pouco’ – a morte de Jesus os deixou mais do que pesarosos.

[10] Isto diz respeito ao segundo ‘pouco’ – a ressurreição de Jesus os encheu de gozo.

se regozijará, e ninguém vos tirará esse seu gozo. 23 Sim, naquele dia[1] não me perguntarão mais nada.

"Com toda certeza eu vos digo que tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dará. 24 Até agora não pediste nada em meu nome. Pedi e recebereis, para que o vosso gozo fique completo.

[Figuras de linguagem]

25 "Tenho vos falado estas coisas usando figuras de linguagem, mas vem a ora em que não vos falarei mais por figuras de linguagem; antes, eu vos ensinarei claramente a respeito do Pai. 26 Nesse dia vocês pedirão em meu nome. Não vos digo que pedirei ao Pai em vosso favor, 27 porque o próprio Pai sente afeto por vós,[2] visto que vocês têm afeto por mim e têm crido que eu procedi de Deus. 28 Eu procedi do Pai e vim para o mundo. Outra vez[3] estou deixando o mundo e estou indo para o Pai."

29 Os Seus discípulos lhe disseram: "Eis que agora falas claramente, e não usas figura alguma. 30 Agora compreendemos que tu sabes todas as coisas e não precisas de que alguém te interrogue.[4] Por isso cremos que procedeste de Deus."[5]

["Coragem!"]

31 Respondeu-lhes Jesus: "Será que vocês creem agora? 32 Eis que se aproxima a hora, aliás, já chegou, em que vocês serão dispersos, cada um para a própria, e me deixarão sozinho;[6] mas não estou só, porque o Pai está comigo.
33 Tenho vos falado essas coisas para que em mim tenham paz. No mundo tendes opressão;[7] mas, coragem! Eu tenho vencido o mundo!"[8]

[Jesus ora]

17.1 Jesus falou estas coisas[9] levantando os olhos ao céu e dizendo:

[Por si]

"Pai, é chegada a hora! Glorifica o Teu Filho, para que Teu Filho também Te glorifique, 2 assim como lhe deste autoridade sobre toda a humanidade, para

---

[1] Talvez o 'dia' aqui seja diferente do dia em 14.20; no entanto, mesmo após verem o Senhor ressurreto, ainda ficaram desanimados. À beira do mar Pedro ainda lhe fez pergunta, de sorte que o 'dia' aqui talvez seja o mesmo de 14.20. Foi a vinda do Espírito Santo que lhes deu um gozo que não podia ser roubado.

[2] O verbo é φιλεω, não αγαπαω.

[3] Jeová-Filho tinha visitado a terra muitas vezes durante o tempo do A.T. Durante os 33+ anos de encarnação Ele efetivamente mudou a Sua moradia (João 1.14).

[4] Parece que eles estavam sugerindo que antes Ele estava confuso e precisava de ajuda; as perguntas deles O levaram a analisar as coisas com mais clareza, ou como queira. Agora Ele finalmente entendia com clareza! (Não fosse tão ridículo, seria risível.)

[5] Confesso não entender o raciocínio dos discípulos aqui. E todos os milagres, etc., etc.?

[6] Aconteceu naquela mesma noite.

[7] Isso mesmo. Qualquer sistema dominado por Satanás será opressivo, para todos, mas uma malícia especial é dirigida aos que servem a Cristo.

[8] Ó glória! Amém! Entendo que o 'mundo' aqui se refere ao sistema do mundo controlado por Satanás. Jesus deveras o conquistou. Ele viveu dentro daquele sistema durante 33 anos sem nunca se submeter a ele, sem nunca ser tingido por ele. Já que ele conquistou o mundo, nós também podemos! Coragem, pois!

[9] Entendo que 'estas coisas' é catafórico, antevendo o conteúdo da oração.

conceder a vida eterna a todos os que Tu lhe deste.[1] 3 Ora, esta é a vida eterna: que Te conheçam a Ti,[2] o único Deus verdadeiro, e a aquele que enviaste – Jesus Cristo.[3] 4 Eu Te glorifiquei na terra. Completei a obra que me deste para fazer.[4] 5 E agora, ó Pai, glorifica-me Tu a Teu lado com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse![5]

[Pelos Apóstolos]

6 "Eu revelei o Teu nome[6] aos homens que me deste para fora do mundo. Eles eram Teus, e Tu os deste a mim, e eles têm guardado a Tua palavra. 7 Agora eles sabem que tudo quanto me deste vem de Ti; 8 porque eu tenho dado a eles os dizeres que Tu me deste; eles tanto receberam como ficaram sabendo que eu deveras parti de Teu lado,[7] e creram que Tu me enviaste. 9 Estou orando por eles; não estou orando pelo mundo, mas por aqueles que me deste, porque são Teus. 10 Aliás, todas as minhas coisas são Tuas, e as Tuas são minhas; e tenho sido glorificado por eles. 11 Eu não estarei mais no mundo,[8] mas estes, sim, estarão no mundo, e eu estou indo para Ti.

"Pai santo, guarda-os em Teu nome, o nome que me deste, para que sejam um assim como Nós.[9] 12 Enquanto eu estava com eles no mundo, eu guardava-os em Teu nome. Eu protegi aqueles que Tu me deste, e nenhum deles se perdeu, a não

---

[1] Aqui temos uma declaração clara da participação divina na nossa salvação. O processo inteiro está debaixo da autoridade do Pai.

[2] Entendo que a referência aqui é a conhecimento experimental. 'Vida eterna' se refere principalmente a qualidade de vida (mais do que 'sem fim'), e essa qualidade é definida por relacionamento com o Pai. Uma pessoa cuja ideia de Deus é de uma figura de autoridade distante, inacessível não O conhece de fato.

[3] Este é o primeiro registro onde o próprio Jesus utilizou este título, 'Jesus Cristo' (em Mateus 16.20 encontramos 'Jesus, o Cristo' – conforme mais de 95% dos manuscritos gregos). Ele o fez quando também pôde dizer, "completei a obra que me deste para fazer" (verso 4) (ainda faltava algumas horas, mas Ele já declarou a Sua vitória). Em Atos e nas Epístolas o título é bastante frequente – ele afirma que Jesus é o Messias. Surge também uma pergunta necessária: o que acontece com pessoas que somente 'conhecem' o Pai, mas não o Filho?

[4] Quanto mais velho eu for ficando, 'terminar a obra que Deus me deu para fazer' torna-se um alvo cada vez mais importante no meu pensamento.

[5] Assim como 1 Pedro 1.19-20 afirma, o Cordeiro, com o Seu sangue derramado, foi assim pré-conhecido antes da fundação do mundo. Colossenses 1.16, Hebreus 1.10 e João 1.3 e 10 deixam claro que o Filho foi o agente principal na criação deste planeta. Então, Jeová-Filho é tanto Criador como Cordeiro – antes de criar Ele já sabia que o homem iria rebelar-se e que Ele próprio teria de pagar o terrível preço de resgate. A exata expressão que o Senhor utilizou aqui me leva a deduzir que a partir do momento em que o Filho começou a tratar com este planeta, Ele abriu mão de alguma parte da Sua glória. Aqui Ele pede para receber de volta. Efésios 1.20-21 deixa claro que o Pai atendeu ao pedido: o Filho está de volta ao lugar que tinha antes. E Ele nos levou juntos com Ele (Efésios 2.6)! Muito obrigado Senhor!! Outrossim, a declaração do Senhor aqui contraria qualquer ideia 'gnóstica' de que Jesus teria começado como um ser inferior, enfrentando o desafio de conquistar níveis superiores sucessivamente, ou como queira.

[6] 'Teu nome' = 'Tu'; o nome de uma pessoa representa essa pessoa. Isto fica bem claro em João 1.18. Jesus revelou o Pai ao mundo.

[7] Repetidas vezes o Senhor volta ao tema deles saber e crer na Sua divina procedência. Segue-se que este fato é importante! Alguém que não crê que Jesus é Deus não pode ser um cristão verdadeiro.

[8] Ele ainda estaria na terra uns quarenta dias, mas a contagem regressiva já tinha começado.

[9] Imagino que essa unidade será plenamente realizada somente após a nossa glorificação.

ser o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse.[1] 13 Mas agora estou indo para Ti, e digo estas coisas no mundo para que eles possam ter em si a plenitude de meu gozo.[2]

14 "Eu tenho dado a Tua palavra a eles,[3] e o mundo passou a odiá-los, porque eles não são do mundo, assim como eu do mundo não sou. 15 Não estou pedindo que os tires do mundo, mas que os protejas do maligno.[4] 16 Eles não são do mundo, assim como eu do mundo não sou.[5] 17 Santifica-os pela tua Verdade; a Tua Palavra é Verdade.[6] 18 Assim como Tu me enviaste ao mundo, eu também enviei eles ao mundo.[7] 19 Sim, em favor deles eu me consagro,[8] para que eles sejam mesmo santificados pela verdade.

[Por todos os crentes]

20 "Não estou orando somente por estes, mas também por aqueles que hão de crer para dentro de mim por meio da palavra deles; 21 para que todos sejam um, assim como Tu, Pai, és em mim e eu em Ti; para que em Nós eles também sejam um, para que o mundo creia que Tu me enviaste. 22 Aliás, a glória que Tu me deste eu tenho dado a eles,[9] para que eles sejam um assim como Nós somos um: 23 eu neles e Tu em mim, para que eles sejam aperfeiçoados até serem um; sim, para que o mundo fique sabendo que Tu me enviaste, e que tens amado a eles assim como me tens amado a mim.[10]

---

[1] Aqui temos o que talvez seja a mais clara das bem poucas passagens na Bíblia que poderiam ser apresentadas como ensinando o que às vezes se chama 'dupla predestinação', ou 'preterição'; isto é, que uma pessoa é predestinada à perdição. No uso da língua hebraica (Jesus, um judeu entre judeus, estaria falando hebraico aqui), um 'filho' de alguma coisa era caracterizado por essa coisa; então, um 'filho de perdição' é caracterizado pela condição de perdido. A Escritura em questão estaria no A.T., e portanto escrita bem antes do nascimento da pessoa. (Não consegui localizar um texto claro no sentido indicado, mas existem textos indiretos.)

[2] Embora Jesus estivesse se dirigindo ao Pai, parece claro que Ele o fez a viva voz – exatamente para que os discípulos pudessem ouvir, visando gozo.

[3] Sim! Ó glória a Deus! Aquela Palavra nos resgata do reino de Satanás em todos os sentidos, incluindo visão-mundo. Daí, é natural que o 'mundo' de Satanás irá nos odiar.

[4] "O maligno" é Satanás. Satanás abocanhou um dos doze, mas tem de ficar com esse um.

[5] Jesus repete o que acabava de dizer no verso 14, e portanto o dizer deve ser importante. Jesus não era deste mundo porque ele veio do Céu, literalmente, mas isso não era verdade quanto aos discípulos. Mas no contexto do verso 15, a referência deve ser ao 'mundo' dominado por Satanás, isto é, o sistema. Os discípulos não tinham mais aliança ou vínculo com o sistema de Satanás.

[6] A Palavra é o que o Espírito santo utiliza para nos santificar; é a Sua 'espada' (Efésios 6.17, Hebreus 4.12).

[7] Ver João 20.21.

[8] 'Santificar' alguma coisa a Deus significa separar/dedicar/consagrar essa coisa ao uso exclusivo dEle. Enquanto andava esta terra, Jesus concentrou a Sua atenção e as Suas energias num único alvo, levar a cabo o Plano, a vontade do Pai. Na medida que nós prestamos atenção à Verdade, faremos o mesmo.

[9] Que 'glória' foi essa? Em Romanos 3.23 entendo que a 'glória' de Deus tem a ver com Sua essência, Seu caráter. O novo homem, ou a nova natureza, que uma pessoa regenerada recebe, tem relação com essa essência ou caráter. É aquela natureza em comum que nos torna 'um'. Contudo, já que a maioria dos cristãos raramente permitem que a nova natureza os controle, na prática a unidade pouco se vê. Mas no Céu será plenamente realizada.

[10] Que tremendo!

24 “Pai, quanto aos que me tens dado, eu quero que estejam comigo onde eu estou,[1] para que contemplem a minha glória, que Tu me deste, porque me amaste antes da fundação do mundo. 25 Pai justo! É fato que o mundo não Te conheceu, mas eu Te conheci, e estes conheceram que Tu me enviaste. 26 Sim, eu lhes dei a conhecer o Teu nome, e seguirei dando, para que o amor com que me tens amado fique neles, e eu neles.”[2]

[Jesus é traído e preso]

18.1 Tendo dito essas coisas, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da ravina Cedrom, onde havia um jardim, no qual Ele entrou com Seus discípulos. 2 Ora Judas, que estava O traindo, também conhecia o lugar, porque Jesus frequentemente se reunira ali com os Seus discípulos. 3 Então Judas, tendo recebido o destacamento de soldados, bem como guardas destacados pelos principais sacerdotes e fariseus, chegou ali com lanternas, tochas e armas.

[Jesus derruba os soldados com Sua palavra]

4 Aí Jesus, sabendo todas as coisas que iam lhe sobrevir, adiantou-se e disse-lhes, “A quem vocês estão procurando?” 5 Eles lhe responderam, “Jesus o Natsoreano”. Disse-lhes Jesus, “Sou eu”. (Ora, Judas, que estava O traindo, também estava em pé com eles.) 6 Pronto, quando Ele disse-lhes, “Sou eu”, eles deram para trás e caíram no chão![3] 7 Então Ele voltou a lhes perguntar, “A quem vocês estão procurando?”, e eles disseram, “Jesus o Natsoreano”. 8 Jesus respondeu: “Já vos disse que sou eu. Portanto, se é a mim que estão procurando, deixem estes irem embora” 9 (para que se cumprisse a palavra que Ele tinha dito, “Dos que me deste, não perdi sequer um”).[4]

10 Aí Simão Pedro, que tinha espada, sacou-a e feriu o escravo do sumo sacerdote, decepando-lhe a orelha direita. (O nome do escravo era Malco.)[5] 11 Aí Jesus disse a Pedro: “Embainha a espada![6] Não preciso beber o cálice que o Pai me deu?”

[Primeiro a Annas]

---

[1] Ele quer a Sua noiva.

[2] Aqui temos o ‘espiral’ outra vez; quanto mais conhecemos, tanto mais amamos, e tanto mais obedecemos, e assim por diante.

[3] Você já tentou imaginar aquela cena? Procure imaginar que você seja um daqueles soldados, e a pessoa que você foi enviado para prender te joga no chão, só com sua palavra! E agora, será que você vai tentar fazer qualquer coisa contra ele, mesmo? Tá doido; acho que eu sairia correndo para bem longe! Vejo dois milagres aqui: 1) Ele os derrubou só com a palavra; 2) Ele os obrigou a ficar ali e dar prosseguimento à incumbência, porque era o momento determinado em que Ele seria preso, julgado e crucificado. Mas Ele deixou bem claro que quem controlava a situação era Ele.

[4] Deduzo que o Iscariotes não havia sido dado a Ele pelo Pai, pelo menos no sentido de 17.6 – “eles eram Teus, e Tu os deste a mim”. Havemos de entender que o Iscariotes nunca pertenceu ao Pai.

[5] É provável que João o conhecia pessoalmente; ver o verso 15 a seguir.

[6] Sabemos a partir de Lucas 22.51 que Jesus curou aquela orelha; caso contrário, Pedro teria se dado mal, muito provavelmente. Os relatos paralelos fornecem mais detalhes.

12 Então o destacamento e o comandante,[1] além dos guardas dos judeus, prenderam Jesus e O amarraram. 13 Eles O levaram a Anás primeiro, por ser ele sogro de Caifás,[2] o qual era sumo sacerdote naquele ano.[3] 14 (Ora, Caifás era quem tinha aconselhado aos judeus que convinha que um homem morresse pelo povo.)

[Pedro nega Jesus]

15 Quanto a Simão Pedro, ele ia seguindo Jesus, bem como o outro discípulo. Ora, esse outro discípulo era conhecido do sumo sacerdote,[4] e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote. 16 Já Pedro ficou parado do lado de fora, à porta. Aí o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu e falou com a porteira, e trouxe Pedro para dentro. 17 Aí a criada, a porteira, disse a Pedro, "Tu também não és um dos discípulos desse homem?"[5] Disse ele, "Não sou!" 18 Ora, fazia frio,[6] e os servos e os guardas tinham feito uma fogueira e estavam ao redor dela se aquecendo. Então Pedro ficou em pé com eles e se aquecia.[7]

[Caifás interroga Jesus]

19 Então o sumo sacerdote interrogou Jesus acerca dos Seus discípulos e do Seu ensino. 20 Jesus lhe respondeu: "Eu falei abertamente ao mundo. Eu sempre ensinei em sinagoga e no templo, onde os judeus sempre se reúnem, e nada falei em segredo. 21 Por que me interrogas? Interroga os que ouviram o que lhes falei. Certamente eles sabem o que eu disse."[8] 22 Mas tendo Ele dito essas coisas, um dos guardas postado ali deu uma bofetada em Jesus dizendo, "É assim que respondes ao sumo sacerdote?" 23 Respondeu-lhe Jesus, "Se falei mal, denuncie o mal; mas se

---

[1] O vocábulo grego aqui (*chiliarchos*) diz respeito a um comandante de mil soldados (ou às vezes de uma coorte, uns 600); o homem só poderia ser um oficial romano de alta patente – provavelmente o chefe militar da região. Pois então, como foi que ele estava naquele jardim às 02:00 da madrugada? Obviamente Pilatos havia sido informado e estava participando da operação. Para uma discussão detalhada, favor de ver "Pobre Pilatos – lugar errado, momento errado" no Apêndice.

[2] O motivo maior foi que Anás era o sumo sacerdote verdadeiro, segundo a Lei (o ofício de sumo sacerdote era vitalício). Ele era a eminência parda, para assim dizer. Caifás era o sumo sacerdote político, naquele ano, para lidar com Roma.

[3] Uma leitura cuidadosa dos relatos paralelos deixa claro que todas as negações de Pedro ocorreram na casa de Caifás, bem como todos os interrogatórios, etc. Quer dizer, entre os versos 13 e 15 Jesus foi levado a Caifás (ver o verso 24 a seguir).

[4] João nunca se referiu a Anás como sendo o sumo sacerdote, de sorte que este é Caifás.

[5] Todos da casa, incluindo a criada, sabiam que João era de Jesus, de sorte que a pergunta da criada foi natural, sem malícia – ela deduziu que Pedro também seria. Notar que Pedro negou na presença de João! Pode saber que João ficou de olho nele o tempo todo.

[6] Era depois de meia-noite, no começo de abril (primavera).

[7] Para uma discussão detalhada das negações de Pedro, favor de ver "Quantas vezes disse Jesus que Pedro O negaria?" no Apêndice.

[8] A colocação do Senhor aqui foi perfeitamente procedente e de acordo com a lei. O sacerdote tinha a obrigação de produzir testemunhas, e não pedir que Jesus testificasse contra si.

bem, por que me bates?”[1] 24 (Anás tinha o enviado amarrado a Caifás, o sumo sacerdote.)[2]

[Outra vez Pedro]

25 Por sua vez, Simão Pedro estava parado e se aquecia. Aí disseram a ele, “Tu também não és um dos discípulos dele?”[3] Mas ele negou e disse, “Não sou!” 26 Um dos servos do sumo sacerdote, um parente daquele cuja orelha Pedro tinha decepado, disse, “Eu não te vi com ele no jardim?”[4] 27 Então Pedro negou outra vez, e imediatamente um galo cantou.[5]

[O dia da crucificação]

[Jesus é conduzido a Pilatos]

18.28 Então eles conduziram Jesus da casa de Caifás para o pretório; era de manhã, bem cedo. Eles próprios não entraram no pretório, para não se contaminarem cerimonialmente, para poderem comer a Páscoa.[6] 29 Então Pilatos saiu até eles[7] e disse, “Que acusação trazeis contra este homem?” 30 Como resposta eles disseram a ele, “Se este não fosse um malfeitor, não o teríamos entregado a ti”.[8] 31 Aí Pilatos disse-lhes, “Vocês o levem e o julguem segundo a vossa lei”. Mas os judeus disseram

---

[1] Já que tudo que vinha acontecendo era injusto e ilegal, acho curioso que Jesus tenha repreendido aquele guarda.

[2] O texto eclético, seguindo uns 8% dos manuscritos gregos, traz ‘então Anás enviou’, criando conflito com os relatos paralelos (talvez outros 7% trazem ‘mas Anás enviou’). O uso de colocações parentéticas, ou apartes históricos/culturais, foi um procedimento normal com João; para uma lista parcial, veja: 1.44; 2.6; 4.2,9,44; 6.4,64; 7.50; 9.14; 11.2,18-19,30-31; 12.1,**6**,16; 13.**2**,11,28-29 (e têm mais uma dúzia, pelo menos). Entendo que o verso 24 aqui é mais um caso; é como que foi nesse momento que João se deu conta de que o leitor poderia pensar que tudo ainda estava acontecendo na casa de Anás.

[3] Não sabemos o que João estava fazendo o tempo todo, mas sabemos que ele estava presente naquelas dependências; imagino que ele tenha falado com Pedro de vez em quando. O pessoal sabia que João era discípulo de Jesus, mas não conhecia Pedro. Também, as janelas da casa certamente estavam abertas (não havia refrigeração), e o pessoal podia ouvir Caifás perguntar sobre os discípulos dEle. Aliás, Lucas 22.61 diz que Jesus se virou e fitou Pedro, de sorte que aquela janela tinha de estar aberta, e Jesus estava perto da janela, só de costas para ela. Como Caifás estava de frente para Jesus, presumivelmente, e portanto de frente para a janela aberta também, a voz dele certamente alcançou o pátio. A pergunta do pessoal foi razoável.

[4] Bem, aqui temos um pouco de malícia; podemos imaginar a entonação da voz do homem. Pedro começou a soar frio; queria estar em outro lugar. (Será que ele ainda portava a espada?)

[5] Seguindo sua prática costumeira, João registra três negações de Pedro que não estão nos outros Evangelhos, e eu diria que o cantar de galo aqui foi o primeiro dos dois (Marcos 14.68 e 72). Uma avaliação cuidadosa de todos os detalhes que acompanham as negações (quem provocou, em que termos, quando, aonde, a resposta de Pedro) demonstra que tinha de haver pelo menos seis, se não oito, negações – 3/4 antes do primeiro cantar de galo e outras 3/4 antes do segundo. Pedro estava sendo satanizado (Lucas 22.31), e foi preciso Jesus olhar para ele para quebrar o ‘feitiço’ (Lucas 22.61).

[6] A cegueira espiritual daquele pessoal é impressionante. Eles estavam conduzindo um procedimento totalmente ilegal e imoral, sujo mesmo, mas eles achavam que eram ‘limpinhos da Silva’ – por outro lado, colocar pé no pretório seria sujo! Se teus valores são tortos, você é torto.

[7] Parece-me óbvio que a hierarquia dos judeus tinha combinado com Pilatos; ele estava os aguardando! Ora, ora, ninguém avança em cima da residência dum governador romano às 05:30 da manhã para exigir audiência; e certamente Pilatos não se apresentou de pijama. Ele estava em pé, vestido e esperando.

[8] A resposta deles me parece um pouco queixosa ou rabugenta. Deduzo que o acordo que eles tinham com Pilatos incluía que ele meramente condenaria Jesus sem mais. A atitude de Pilatos os pegou de surpresa.

a ele, “Não nos é permitido executar ninguém”.[1] 32 (Assim foi para que se cumprisse a palavra que Jesus tinha dito, indicando o tipo de morte que Ele estava para sofrer.)[2]

[Pilatos e Jesus]

33 Então Pilatos entrou no pretório de novo, chamou Jesus e disse-lhe, “És tu o rei dos judeus?” 34 Respondeu-lhe Jesus, “Dizes isso de ti mesmo, ou outros te disseram a meu respeito?” 35 Pilatos respondeu: “Acaso sou judeu? A tua própria nação, isto é, os principais sacerdotes te entregaram a mim. Que é que fizeste?” 36 Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se meu reino fosse deste mundo, os meus súditos lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui.”[3] 37 Aí Pilatos disse a Ele, “Pois então, tu és um rei?” Jesus respondeu: “É como dizes, eu sou um rei; foi para isso que nasci. E adentrei o mundo para isto: para dar testemunho da Verdade. Todo aquele que é da Verdade ouve a minha voz.” 38 Disse-lhe Pilatos, “O que é verdade?”[4]

[Barrabás]

Ao dizer isso, tornou a ir ter com os judeus e disse-lhes: “Não acho nele crime algum.[5] 39 Ora, nós temos[6] por costume que eu vos solte alguém durante a Páscoa; então, vocês querem que eu vos solte o rei dos judeus?” 40 Então todos gritaram dizendo: “Esse, não! O Barrabás, sim!” Ora, Barrabás era um bandido.

[Soldados debocham de Jesus]

19.1 Com isso Pilatos tomou Jesus e mandou açoitá-lo. 2 Além disso os soldados teceram uma coroa de espinhos [venenosos] e a puseram na cabeça dEle; também colocaram um manto de púrpura nEle; 3 começaram por dizer, “Salve, ó rei dos judeus!”, e ficaram dando-lhe bofetadas.

[“Eis o homem!”]

4 Então Pilatos saiu outra vez e disse a eles, “Atenção, estou trazendo ele fora a vocês para que saibam que não acho nele crime algum”.[7] 5 Aí Jesus foi para fora, ‘vestindo’ a coroa de espinhos e o manto de púrpura; e *Pilatos* disse a eles, “Eis o homem!” 6 Pronto, ao vê-lo os principais sacerdotes e os guardas berraram,

---

[1] Pilatos estava esfregando sal na ferida, fazendo-os lembrar que eram um povo subjugado – ele bem sabia que eles queriam matar Jesus, de sorte que quando disse para eles julgá-lo, ele os obrigou a reconhecer a subjugação. (É duvidoso que governadores romanos fossem indicados por serem bonzinhos.)

[2] Jesus tinha de morrer numa cruz, mas crucificação era um procedimento romano, não judeu – judeu apedrejaria.

[3] Mas um dia, provavelmente não tão distante, o será!

[4] A pergunta parece ter sido retórica; já que ele não esperou resposta.

[5] Comparando João com Lucas 23.4-12, parece que foi entre os versos 38 e 39 aqui que Jesus foi enviado a Herodes. Notar que Pilatos declara que Jesus é inocente.

[6] Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão, embora representando apenas 20% dos manuscritos gregos, neste caso. Mas pensando um pouco, a leitura parece correta – como poderia os judeus terem um costume que impusesse uma obrigação a seus conquistadores?

[7] O raciocínio de Pilatos não me é óbvio, a não ser que o procedimento normal seria prosseguir com a execução. Mas Pilatos não estava tranquilo, e estava procurando uma saída; nesse meio tempo ele tinha recebido a mensagem da mulher (Mateus 29.19). Talvez ele esperava que os judeus ficariam satisfeitos ao verem quanto Jesus já tinha sofrido.

"Crucifica! Crucifica-o!" Disse-lhes Pilatos, "Vocês o levem e o crucifiquem, porque eu não acho crime nele".[1] 7 Responderam-lhe os judeus, "Nós temos uma lei, e segundo a nossa lei ele deve morrer, porque se autodeclarou Filho de Deus!"

[Pilatos e Jesus, outra vez]

8 Ora, quando Pilatos ouviu essa palavra, ficou ainda mais apavorado![2] 9 Tornou a entrar no pretório e disse a Jesus, "De onde és tu?" Mas Jesus não lhe deu reposta. 10 Aí Pilatos disse a Ele: "Não me falas a mim? Não sabes que tenho autoridade para te crucificar, bem como tenho autoridade para te soltar?" 11 Jesus respondeu: "Não terias autoridade alguma sobre mim, se do Alto[3] não te fosse concedida. Por isso aquele que me entregou a ti tem pecado maior."

[Os judeus vencem Pilatos]

12 A partir disso Pilatos fez de tudo para O libertar; mas os judeus ficaram gritando, dizendo: "Se libertares este homem, não és amigo de César! Todo aquele que se autodeclara rei faz oposição a César!"[4] 13 Pronto, ao ouvir esse dizer, Pilatos levou Jesus para fora e se assentou no tribunal, num lugar chamado 'Pavimento de Pedra', mas em hebraico *Gábata*[5] 14 (ora, era o dia da preparação da Páscoa;[6] era em torno de 06:00 horas),[7] e ele disse aos judeus, "Vejam o vosso rei!" 15 Mas eles berraram: "Fora! Fora! Crucifica-o!" Disse-lhes Pilatos, "Hei de crucificar o vosso rei?" Os principais sacerdotes responderam, "Não temos rei senão César!"[8] 16 Com isso ele O entregou a eles para ser crucificado.

[Jesus é crucificado]

Então tomaram Jesus e O levaram. 17 E carregando a própria cruz Ele saiu para o lugar chamado 'Caveira', que em hebraico se chama 'Gólgota'. 18 Ali O

---

[1] Esta é a segunda vez que Pilatos declara não achar crime em Jesus. Como ele declarou a inocência da vítima, a seguir ele condenaria um homem que ele sabia ser inocente.

[2] E não foi à toa! A conversa registrada em 18.33-37 certamente impressionou Pilatos e o deixou preocupado. Depois a mulher colocou lenha na fogueira. E agora essa declaração. Podemos entender que Pilatos não era um tipo religioso, mas Jesus era impressionante! Pilatos entendeu que estava diante de uma situação maior do que ele.

[3] Pilatos representava o império romano, o maior poder temporal da época (e cujo chefão era supostamente divino), mas Jesus calmamente afirma que existe poder maior e que Ele representa esse poder maior – e Pilatos acreditou! Pilatos deveras não queria participar da morte de Jesus, e fez de tudo para evitá-lo; mas os judeus o contornaram.

[4] Ora, ora; Pilatos devia a sua posição à boa vontade de César, e simplesmente não ousava fazer algo que poderia ser denunciado como traição. Pilatos entendeu que estava derrotado.

[5] Aquele procedimento era o sinal de que ele tinha chegado a uma decisão e que estava para passar a sentença.

[6] Se os judeus ainda estavam preparando a Pascoa, então Jesus e Seus discípulos a celebraram com um dia de antecedência – o que deve ter sido estranho para os discípulos. Mas como Cordeiro de Deus (não cordeiro pascal), Jesus tinha de morrer naquele dia da Preparação.

[7] O Texto diz, 'a hora sexta', que no tempo romano era seis da manhã (e João sempre utiliza tempo romano). Se fosse tempo judaico, então seria meio dia, o que simplesmente não funciona. A rigor, o Texto diz 'em torno de' ou 'por volta de' a hora sexta – imagino que foi um pouco depois da hora.

[8] Aí Pilatos conseguiu uma migalha de satisfação. Ele certamente tinha estudado a cultura e a religião dos judeus, incluindo suas esperanças messiânicas. Os judeus aqui negaram o Messias – César era seu único rei.

crucificaram, e com ele outros dois, de um lado e de outro, com Jesus no meio.
19 Ora, Pilatos também tinha escrito uma declaração e a colocado na cruz; e a inscrição era:

JESUS O NATSOREANO,[1] O REI DOS JUDEUS.

20 Então, muitos dos judeus leram essa declaração, porque o lugar onde Jesus foi crucificado ficava perto da cidade, e estava escrita em hebraico, grego e latim.[2]
21 Ora, os principais sacerdotes dos judeus tinham dito a Pilatos, "Não escrevas, 'O rei dos judeus', mas, 'Este sujeito disse, "Sou rei dos judeus"'." Pilatos respondeu, "O que escrevi, escrevi!"[3]

[Salmo 22.18 é cumprido]

23 Por sua vez, os soldados, após terem crucificado Jesus, tomaram as roupas dEle e as dividiram em quatro partes, uma parte para cada soldado.[4] Pegaram também a túnica, mas essa túnica era sem costura, tecida numa única peça, de alto a baixo. 24 Aí eles disseram uns aos outros, "Não a rasguemos; antes, lancemos sortes sobre ela para ver de quem será"; para que se cumprisse a Escritura que diz: "eles dividiram as minhas roupas entre eles mesmos, e sobre a minha vestidura lançaram sorte". Foi por isso que os soldados fizeram essas coisas.[5]

[Jesus cuida da mãe]

25 Ora, perto da cruz de Jesus, estavam em pé a mãe dEle, a irmã dela, Maria mulher de Clopas, e Maria Madalena. 26 Então Jesus, vendo a mãe e ao lado dela o discípulo que ele amava, Ele disse a Sua mãe, "Mulher, eis o teu filho!" 27 A seguir disse ao discípulo, "Eis a tua mãe!" E a partir daquela hora o discípulo a integrou a sua família.[6]

[O brado da vitória]

28 Depois disso, sabendo Jesus que tudo já tinha sido completado para que a Escritura se cumprisse, Ele disse, "Tenho sede!" 29 Ora, havia ali uma vasilha cheia de vinagre; então encheram uma esponja de vinagre, a prenderam a um caniço de

---

[1] Que Pilatos colocou "**o** Natsoreano" (não Natsareno [Nazareno]) indica que ele tinha pesquisado Jesus a fundo. A referência é a Isaías 11.1; Jesus era o Renovo de Davi, o Messias. Pilatos estava fazendo uma declaração.

[2] Comparando os outros Evangelhos, a inscrição completa era: 'Este é Jesus o Natsoreano, o rei dos judeus'. Colocar tudo isso em três idiomas exigiria uma tábua de algum tamanho. Mas por que será que Pilatos usou três idiomas? Um teria sido suficiente (era costume colocar o crime acima da cabeça da vítima). Entendo que Pilatos estava bastante contrariado, tendo sido derrotado pelos judeus; e, como já sugeri, eu acho que no íntimo Pilatos cria que Jesus era um rei. Ao colocar 'este é o rei dos judeus' ele estava fazendo uma declaração que qualquer pessoa alfabetizada poderia ler, dado os três idiomas.

[3] Os sacerdotes já tinham conseguido tudo que iriam conseguir; Pilatos estava fazendo uma declaração, mas dando um pouco de 'troco' também.

[4] Isso provavelmente significa que Ele ficou com nada; mais uma humilhação.

[5] Ver Salmo 22.18. Parece que João está afirmando existir uma relação causa/efeito. O centurião poderia ter tomado a túnica, ou qualquer coisa, mas lançar sorte estava na Profecia.

[6] Notar que Jesus ainda estava completamente lúcido. Na condição de primogênito de Maria, Ele era responsável pelo bem-estar dela (entendemos que José já tinha morrido), e por isso Ele passou essa responsabilidade para João (o autor deste Evangelho); e João a aceitou.

hissopo e a levaram até a boca dEle. 30 Então, após ter tomado o vinagre,[1] Jesus disse, "Quitado!!"[2] E inclinando a cabeça Ele despediu o espírito.[3]

[Um soldado perfura o lado dEle]

31 Depois, para que os corpos não permanecessem na cruz no dia de sábado, visto que era o dia da Preparação (pois era grande aquele dia de sábado), os judeus solicitaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem retirados. 32 Então os soldados vieram e quebraram as pernas do primeiro e do outro que tinham sido crucificados com Ele. 33 Mas quando chegaram a Jesus, vendo que Ele já tinha morrido, não lhe quebraram as pernas. 34 Contudo, um dos soldados lhe perfurou o lado, e imediatamente saiu sangue e água. 35 Sim, aquele que presenciou já deu testemunho,[4] e o seu testemunho é verdadeiro (ele sabe que fala a verdade), para que vocês possam crer. 36 Porque essas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura: "Sequer um dos seus ossos será quebrado".[5] 37 Bem como outra Escritura que diz: "Olharam para aquele que traspassaram".[6]

[O corpo de Jesus é sepultado]

38 Depois dessas coisas o José de Arimateia (sendo um discípulo de Jesus, porém oculto, por medo dos judeus) solicitou permissão a Pilatos para retirar o corpo de Jesus; e Pilatos permitiu. Então ele foi e retirou o corpo de Jesus. 39 Ora, Nicodemos foi também[7] (aquele que foi ter com Jesus a noite, a primeira vez),

---

[1] O verbo usado nos leva a entender que Jesus engoliu o vinagre. Já que vinagre não era utilizado na Páscoa, não há conflito com o dizer dEle no cenáculo (Mateus 26.29) que não beberia "deste produto da vinha". Todos os quatro Evangelhos mencionam o vinagre. Evidentemente havia uma vasilha cheia do líquido (os soldados teriam que ficar vigiando durante muitas horas, e era isso que eles bebiam). O gesto mencionado em Lucas 23.36 aconteceu antes da escuridão; os outros três depois dela. O gesto registrado em Mateus 27.48 e Marcos 15.36 seguiu o brado de Jesus: "Meu Deus, meu Deus . . ." O gesto aqui seguiu o dizer: "Tenho sede". Tenho para mim que houve um intervalo entre o brado e o dizer – após o brado, Ele talvez tenha ficado em silêncio; Ele estava tentando reaver contato com o Pai. Pode ser que o vinagre serviu para molhar a garganta, facilitando o brado da vitória.

[2] Mateus, Marcos e Lucas todos afirmam que Jesus deu um grande brado (para em seguida despedir o espírito), mas não fornecem o conteúdo do brado. Entendo que João fornece essa informação, embora não diga que foi um grande brado. "Τετελεσται" – era esse o vocábulo que escreviam em promissórias e faturas quando quitadas = 'pago'. Quando alguém brada, os sons podem sofrer alguma alteração, mas João estava ao lado e podia até ler os lábios, se necessário. Foi um brado de vitória: "Conseguimos!" "Encerrado!" "Quitado!"

[3] Foi exatamente assim – não foi a cruz que matou Jesus; Ele meramente entregou o espírito ao Pai. Em João 10.17-18 Ele foi bem claro; ninguém poderia tirar a vida dEle, mas Ele poderia deitá-la (favor de ver a nota de rodapé em João 10.18).

[4] João, o autor deste Evangelho, estava bem perto (ver os versos 25-26 acima), de sorte que ele podia ver com clareza o que foi que saiu do lado de Jesus – que o sangue já tinha separado era sinal claro de morte física. (Eu diria que não precisamos saber como a separação aconteceu, se por processo natural ou por ação sobrenatural; em todo caso, João foi enfático quanto ao que ele viu.)

[5] Ver Êxodo 12.46, Números 9.12 e Salmo 34.20.

[6] Ver Zacarias 12.10.

[7] Ele ajudou José a tirar o corpo da cruz, e eles transportaram o corpo até o sepulcro num lençol de linho (Mateus 27.59).

levando mais ou menos cem libras de uma mistura de mirra e aloés.[1] 40 Então eles tomaram o corpo de Jesus e o envolveram com tiras de linho, com as especiarias, segundo o costume judaico de sepultamento. 41 Ora, no local onde Ele foi crucificado havia um jardim, e nesse jardim um sepulcro novo, no qual ninguém ainda tinha sido colocado.[2] 42 Então foi ali que colocaram Jesus, por ser o dia da Preparação dos judeus, e porque o sepulcro ficava perto.

[O Dia da Ressurreição][3]

[O túmulo vazio]

20.1 No primeiro dia da semana, bem cedo, estando ainda escuro, Maria Madalena chegou ao sepulcro e viu que a pedra tinha sido removida do túmulo. 2 Então ela correu e chegou até Simão Pedro, e o outro discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes, "Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos[4] onde o colocaram!"[5] 3 Aí Pedro e o outro discípulos saíram e chegaram até o sepulcro. 4 Ora, os dois começaram a corrida juntos, mas o outro discípulo foi mais rápido do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. 5 E abaixando-se ele viu as tiras de linho deitadas; contudo ele não entrou. 6 A seguir, Simão Pedro, que vinha atrás dele, chegou e entrou no sepulcro, e viu as tiras de linho deitadas ali, 7 bem como o pano de rosto[6] que tinha estado sobre Sua cabeça, que não estava com as tiras de linho, mas dobrado e num lugar à parte.

[João vê e crê]

8 Então o outro discípulo entrou também, o que tinha chegado ao túmulo primeiro; ele tanto viu como creu.[7] 9 (Eles ainda não tinham conhecimento da

---

[1] Alguém seria capaz de supor que foi por mero acaso que eles tinham cem libras de especiarias caras em casa fazendo nada? Sem dúvida tudo foi preparado de antemão, de propósito, incluindo o sepulcro. Esses homens certamente receberam orientação específica e estavam aguardando a vez de cumprir a tarefa que lhes cabia.

[2] Isaías 53.9 afirma que o Messias receberia o sepultamento de um rico, e aconteceu – um sepulcro novinho, espaçoso, e cem libras de especiarias caras. O cadáver de qualquer criminoso executado normalmente receberia tratamento ignominioso, e sou capaz de imaginar que os sacerdotes queriam isso mesmo, mas o Pai garantiu que o Filho recebesse sepultamento honroso. Mateus 27.60 nos informa que o próprio José tinha preparado o túmulo, e o fez num local perto de Gólgota. O verso 42 (que segue) diz que foi de propósito, pelo motivo mencionado. Fica claro que José e Nicodemos fizeram o que fizeram debaixo de orientação divina, e obviamente Deus bem sabia tudo que seria necessário.

[3] Para uma harmonização de todos os detalhes fornecidos pelos quatro Evangelhos, favor de ver "Uma harmonização dos relatos da Ressurreição" no Apêndice.

[4] "Sabemos" – presumivelmente a Madalena se refere às outras mulheres que a acompanharam, conforme os relatos paralelos.

[5] Isso foi uma pura suposição da parte dela; ela não tinha olhado para dentro do túmulo; a imaginação dela a levou a uma conclusão falsa. Fica claro que ela não viu o anjo com brilho sentado na pedra (Mateus 28.2).

[6] Que havia um pano de rosto deixa claro que não tinha um lençol ou sudário que cobriu o corpo inteiro, incluindo a cabeça. Foi assim também com Lázaro (João 11.44).

[7] Que foi que João viu que o levou a 'crer'? Ele viu as tiras de linho deitadas, isto é, no formato de um corpo, mas sem o corpo! Se alguém tivesse roubado o corpo, como a Madalena supôs, teria levado o 'pacote' inteiro (seria bem mais fácil de carregar, para nem se comentar as cem libras de especiarias caras), e portanto não haveria mais tiras. Se alguém tivesse desembrulhado o corpo, teria uma pilha confusa de

Escritura, que Ele tinha de ressuscitar dentre os mortos.)[1] 10 Então os discípulos voltaram para casa.

[Jesus aparece primeiro à Madalena]

11 Já Maria estava em pé chorando junto ao sepulcro, do lado de fora.[2] Aí, enquanto chorava, ela abaixou-se para olhar dentro do sepulcro. 12 Ela viu dois anjos[3] de branco, assentados onde o corpo de Jesus tinha jazido, um à cabeceira e um aos pés. 13 Eles disseram a ela, "Mulher, por que estás chorando?" Disse-lhes ela, "Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde O puseram". 14 Ao dizer isso ela virou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus. 15 Ele disse a ela: "Mulher, por que estás chorando? Quem estás procurando?" Ela, pensando que era o jardineiro, disse-lhe, "Senhor, se tu o removeste, dize-me onde o colocaste, e eu o levarei". 16 Jesus disse a ela, "Maria!" Ela, virando-se disse-lhe, "Rabôni" (que significa 'Mestre'). 17 Jesus disse a ela: "Para de me agarrar,[4] porque ainda não subi para meu Pai;[5] mas vai até meus irmãos[6] e dize-lhes, 'Estou subindo para o meu Pai,

---

tiras e especiarias (aliás, que quantidade de tiras seria necessária para embrulhar cem libras de especiarias?) Não, Jesus simplesmente passou pelo pano, como passaria pela parede do cenáculo mais tarde; com isso Ele deixou um 'casulo' vazio. Quando João viu aquilo ele entendeu que a única explicação possível foi ressurreição.

[1] Mas Jesus tinha lhes dito isso repetidas vezes. Porém, que eu saiba, não existe nenhuma profecia clara da ressurreição no A.T. Por outro lado, João escreveu este Evangelho mais de quinze anos após a 'publicação' dos outros três; pode ser que ele tenha chamado esses Evangelhos de 'Escritura'.

[2] Quando os discípulos saíram correndo, é claro que a Madalena os seguiu de volta ao túmulo. Mas ela já estava cansada e não podia acompanhar o pique (aliás, naquela cultura seria incomum mulher correr, de sorte que ela estaria sem fôlego, mas queria saber o que iria acontecer). A Jerusalém daquele tempo cobria uma área não tão grande; provavelmente a distância entre a casa e o jardim não seria muito mais do que um quilômetro. É possível que ela já estivesse chegando quando eles estavam saindo; ou então passaram por ela no caminho.

[3] Como sabia João que eram anjos? Ele acabava de estar lá e sabia que não tinha seres humanos por perto (os guardas já tinham ido embora, presumivelmente). Os anjos estavam de branco, mas não brilhando, ou o brilho teria tirado a Madalena do fundo do desespero. Ela estava tão tomada de desespero que nem fez caso do 'casulo' vazio.

[4] É isso que o Texto diz. Parece que a Madalena era uma pessoa bem emotiva, capaz de alternar 'baixos' e 'altos' subitamente. Pela maneira em que o Senhor pronunciou o nome, ela sabia quem era; da depressão profunda ela foi para uma explosão de alegria e impulsivamente deu um abraço nEle. Ora, ela não estava pensando no que alguém poderia pensar 2.000 anos mais tarde; aliás, nem estava pensando; só sentindo.

[5] O vínculo de causa aqui nos parece difícil – o que tinha o fato dEle ainda não ter subido ao Pai a ver com a situação? Uma variedade de sugestões já foi oferecida. A minha sugestão é esta: Madalena não ouviu o ensino no cenáculo, e especificamente João 16.7: "Estou-vos dizendo a verdade; é vantajoso para vocês que eu vá, porque se eu não for, o Habilitador não virá, mas se eu for, eu O enviarei até vocês." Ela acabava de receber o seu Mestre de volta, e não iria soltá-lo! Ela estava sentindo, não pensando. Mas Jesus tinha de subir para poder enviar o Habilitador, o que seria melhor para todos. Ela quer segurar Ele, mas Ele manda parar; os velhos relacionamentos se foram, agora tudo era novo. (Dentro de poucos minutos Ele iria permitir que as outras mulheres pegassem nos Seus pés, de sorte que mero contato físico não era a questão; tanto não era que mais tarde Ele convidou os discípulos a tocá-lo.)

[6] Jesus não parou com a repreensão, Ele a deu uma tarefa para fazer. Mas quem eram esses 'irmãos'? Já que o anjo tinha mandado às outras mulheres que informassem os discípulos, imagino que Jesus aqui manda ela para os Seus meios-irmãos, embora ela tenha começado pelos discípulos (verso 18).

e vosso Pai – meu Deus e vosso Deus'." 18 Maria Madalena foi e reportou aos discípulos que tinha visto o Senhor, também as coisas que Ele tinha dito a ela.

[Os discípulos são comissionados]

19 Naquele primeiro dia da semana, ao entardecer, estando os discípulos reunidos a portas trancadas, por medo dos judeus, Jesus veio, postou-se no meio e disse-lhes, "Paz a vocês!" 20 E tendo dito isso Ele mostrou-lhes as mãos e o Seu lado. Ora, os discípulos regozijaram-se ao ver o Senhor. 21 Então Jesus lhes falou de novo: "Paz a vocês! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio."[1] 22 Ao dizer isso Ele soprou sobre eles e disse: "Recebam Espírito Santo![2] 23 A quem quer que perdoardes os pecados,[3] lhes são perdoados; a quem quer que retiverdes, permanecem retidos."[4]

[Tomé]

24 Ora, um dos doze, Tomé (chamado Dídimo), não estava com os outros quando Jesus veio. 25 Então os outros discípulos lhe disseram, "Já vimos o Senhor!" Mas ele lhes disse, "Se eu não vir a marca dos pregos em Suas mãos e colocar meu dedo na marca dos pregos, e não enfiar a minha mão no Seu lado, jamais crerei!"[5]

26 Oito dias depois[6] os Seus discípulos estavam lá dentro outra vez, e Tomé com eles. Estando as portas trancadas, Jesus veio, postou-se no meio e disse-lhes, "Paz a vocês!" 27 Então Ele disse a Tomé: "Traz o teu dedo aqui e vê as minhas

---

[1] Isto é tremendo! Na minha própria experiência (missionário, filho de missionários), raras vezes ouvi um desafio missionário baseado em João 20.21. O campeão é Mateus 28.19-20, a 'grande comissão', seguido de Marcos 16.15 e talvez Atos 1.8; mas João 20.21? "Assim como . . . eu também" – Jesus está nos enviando assim como o Pai enviou Ele. Pois então, como fizeram Eles? O Pai determinou e o Filho obedeceu: "Eis que vim para fazer a tua vontade, ó Deus" (Hebreus 10.7). E qual foi essa vontade? Destruir Satanás (Hebreus 2.14) e desfazer as suas obras (1 João 3.8). Já que Jesus de fato derrotou Satanás (Colossenses 2.15, Efésios 1.20-21, etc.), o que sobra para nós é o desfazer das obras. Para uma explicação maior, pode ver o meu livro, *Guerra Espiritual Bíblica*, ou meu artigo com o mesmo nome no meu site, www.prunch.org.

[2] Não há artigo definido com "Espírito Santo", e achei melhor não acrescentar. Creio que devamos considerar 'Espírito Santo' como sendo nome próprio.

[3] A tradução é literal, mas não quis modificá-la. A referência principal deve ser aos pecados da pessoa sendo perdoada, mas por vezes é necessário declarar perdão para pecados de gerações passadas (ver 2 Samuel 21.1-14).

[4] É isso que o Texto diz, "permanecem retidos", ou 'têm sido retidos'. A ideia parece ser que qualquer pecado começa retido (assim que acontecer é lançado na conta). Jesus outorgou a eles a prerrogativa de mudar essa situação, desfazendo o 'reter', para assim dizer. Presumivelmente o perdoar e o reter têm a ver com as consequências do pecado nesta vida (não com a salvação). Tenho para mim que o desfazer das obras de Satanás (1 João 3.8) deve reverter as consequências (até onde isso seja possível). Já que Satanás tem envolvimento em todo pecado, pelo menos indiretamente (assim imagino), chego à conclusão de que o verso 23 aqui faz parte da competência de qualquer pessoa que tem o Espírito Santo.

[5] Tomé foi muito enfático. Suas esperanças morreram com Jesus! (Podemos entender que ele acompanhou a crucificação de longe.)

[6] A maneira deles calcularem a semana incluía o dia onde a contagem começava (assim como no Brasil também), de sorte que foi no domingo seguinte.

mãos; e traz a tua mão e a enfia no meu lado;[1] não sejas incrédulo, mas crê!"
28 Tomé respondeu e disse a Ele, "Senhor meu e Deus meu!" 29 Disse-lhe Jesus: "Tu creste porque me observaste. Abençoados os que creem sem ver!"[2]

[O por que deste livro]

30 Resumindo, Jesus realizou na presença dos Seus discípulos muitos outros sinais miraculosos, os quais não estão escritos neste livro. 31 Mas estes foram escritos para que vocês possam crer que Jesus é o Cristo, o filho de Deus, e para que, crendo, tenham Vida pelo Seu nome.

[Epílogo]

21.1 Depois dessas coisas Jesus, ressurreto dentre os mortos,[3] manifestou-se a Seus discípulos à margem do mar de Tiberíades; aconteceu da forma seguinte: 2 Estavam juntos Simão Pedro, Tomé (chamado Dídimo), Natanael (de Caná da Galileia), os filhos de Zebedeu[4] e outros dois dos Seus discípulos. 3 Simão Pedro disse aos outros, "Vou pescar". Eles lhe disseram, "Nós também vamos contigo". Lá se foram e entraram no barco, mas naquela noite não pegaram nada.

4 Quando amanheceu, Jesus se postou na praia, mas os discípulos não sabiam que era Jesus. 5 Aí Jesus lhes disse, "Pessoal, porventura tendes algo para comer?" Responderam-lhe, "Não".[5] 6 Aí Ele disse-lhes, "Lancem a rede para o lado direito do barco e encontrarão". Então lançaram,[6] e não mais conseguiram recolhê-la, por causa da multidão dos peixes! 7 Então aquele discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro, "É o Senhor!" Ao ouvir que era o Senhor, Simão Pedro cingiu-se com a roupa externa (pois estava despido) e se jogou no mar. 8 Já os outros discípulos vieram no barco, arrastando a rede com os peixes (pois não estavam longe da praia, senão uns noventa metros).

9 Então, quando desembarcaram em terra, viram um fogo de carvão no chão, e sobre ele peixe e pão. 10 Disse-lhes Jesus, "Tragam alguns dos peixes que acabam de pegar". 11 Simão Pedro levantou-se[7] e arrastou a rede para a terra, cheia de

---

[1] Sendo que Jesus não esteve fisicamente presente para ouvir Tomé, como sabia Ele o que foi dito? Nós sabemos a resposta, mas aquilo arrasou com Tomé. Parece que ele nem tentou tocar Jesus, mas se entregou sem mais: "Senhor meu e Deus meu!"

[2] Essa benção inclui a nós.

[3] Sigo a melhor linha de transmissão ao colocar, "ressurreto dentre os mortos", embora representando apenas 25% dos manuscritos gregos neste caso.

[4] Lembrar que eram Tiago e João (o autor deste livro).

[5] Pode saber que eles não estavam com vontade de conversar.

[6] Acho interessante que eles obedeceram sem questionamento, assim parece. Foi aquela voz!

[7] É isso que o Texto diz. Bem, pensando um pouco, que será que Pedro fez quando chegou em terra, sendo que obviamente chegou antes dos outros. A partir do verso 12, entendo que Pedro não tinha falado. Ele estava molhado, e portanto com frio, e lá estava um fogo. Eu diria que ele foi direto ao fogo e se agachou para se aquecer; mas com vergonha do que ele tinha feito, não achou como falar. Então foi um alívio poder fazer alguma coisa e ele pulou para atender quando Jesus pediu peixe.

cento e cinquenta e três grandes peixes; apesar de serem tantos, a rede não se rasgou.[1]

12 Jesus lhes disse, "Venham quebrar jejum!" Nenhum dos discípulos se atreveu a perguntar-lhe, "Quem és tu?" – sabendo que era o Senhor. 13 Então Jesus foi, tomou o pão e o deu a eles, bem como o peixe.[2]

14 Esta foi já a terceira vez[3] que Jesus apareceu aos Seus discípulos, após ter ressuscitado dentre os mortos.

[Jesus restaura Pedro]

15 Então, depois de terem comido, Jesus disse a Simão Pedro, "Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes?"[4] Ele respondeu, "Sim, Senhor, tu sabes que tenho afeto por ti".[5] Disse-lhe Ele, "Alimenta os meus cordeiros". 16 Tornou a dizer-lhe segunda vez, "Simão, filho de Jonas, amas-me?"[6] Disse-lhe, "Sim, Senhor, tu sabes que tenho afeto por ti". Disse-lhe Ele, "Apascenta as minhas ovelhas". 17 Pela terceira vez Ele lhe disse, "Simão, filho de Jonas, tens afeto por mim?" Pedro ficou triste porque na terceira vez Ele lhe disse, "Tu tens afeto por mim?"[7] E disse a Ele: "Senhor, tu sabes todas as coisas. Tu sabes que tenho afeto por ti!" Disse-lhe Jesus: "Alimenta as minhas ovelhas. 18 Com toda certeza eu te digo: Quando eras mais jovem, te vestias a ti mesmo e andavas por onde querias; mas quando ficares velho, estenderás as tuas mãos e outro te vestirá e te levará para onde não queres."
19 (Ora, Ele disse isso indicando o tipo de morte com a qual ele iria glorificar a Deus.) E tendo dito isso, Ele disse-lhe, "Segue-me!"[8]

[Quanto ao autor]

20 Aí Pedro voltou-se e viu o discípulo a quem Jesus amava seguindo (aquele que na ceia reclinou-se sobre o peito dEle e disse, "Senhor, quem é Teu traidor?").
21 Ao vê-lo Pedro disse a Jesus, "Senhor, e quanto a <u>ele</u>?" 22 Jesus disse a ele: "Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Segue-me tu!" 23 Foi

---

[1] Ora que coisa! <u>Todos</u> os peixes eram grandes! E por que 153? Não sabemos. A coisa toda foi sobrenatural, inclusive que a rede não rasgou.

[2] Foi Jesus que serviu a eles. Bem, a situação não deixava de ser estranha, e os homens provavelmente se sentiam sem jeito; Jesus manteve a iniciativa.

[3] Este seria o primeiro aparecimento na Galileia, após os dois no cenáculo em Jerusalém.

[4] Minha primeira impressão foi que Jesus perguntou se Pedro O amava mais do que os outros O amassem, mas a resposta de Pedro não combina com essa ideia. Então minha segunda impressão seria que Jesus perguntou se Pedro O amava mais do que amava os peixes (e portanto o pescar), mas o Seu uso de αγαπαω parece não combinar. A opção que sobra, que vejo, seria que Jesus perguntou se Pedro O amava mais do que ele amava os colegas.

[5] Jesus utilizou αγαπαω; Pedro respondeu com φιλεω.

[6] Aqui Jesus omitiu "mais do que estes', de sorte que a pergunta ficou mais fraca, e Pedro repetiu a mesma resposta.

[7] Agora Jesus enfraqueceu a pergunta ainda mais, utilizando o verbo de Pedro – Ele estava sondando Pedro. Mas a repetição da ordem, "Alimenta as minhas ovelhas", nos leva a entender que Pedro foi restaurado, ou reintegrado.

[8] A primeira vez que Jesus disse isso a Pedro foi uns três anos antes, também na orla daquele lago (talvez no mesmo lugar). Jesus repetiu a chamada. Aí Jesus começou a sair, andando, e Pedro o seguiu (e João também).

por isso que se espalhou entre os irmãos[1] este dizer: que aquele discípulo não iria morrer. Mas Jesus não disse a ele [Pedro] que ele [João] não iria morrer;[2] antes, "Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa?"

24 É este o discípulo que está testificando acerca dessas coisas, e que as escreveu; e sabemos que o testemunho dele é verdadeiro. 25 De fato, Jesus fez também muitas outras coisas; se cada uma das quais fosse escrita, penso que nem mesmo o mundo inteiro[3] poderia conter os livros que seriam escritos! Amém.

---

[1] "Os irmãos" – esta frase passou a ser uma maneira comum para se referir à comunidade cristã.

[2] Contudo, João foi o último dos doze Apóstolos a morrer, perto de 100 d.C.

[3] O 'mundo' que João conhecia não iria incluir as Américas, nem a África toda e nem a Ásia toda. Contudo, o uso de "penso" deixa claro que ele não estava fazendo uma declaração literal ou científica.

ATOS DOS APÓSTOLOS

[Assuntos introdutórios]

[Um vínculo com Lucas]

1:1 O primeiro registro que preparei, ó Teófilo,[1] tratou de todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar[2] 2 até o dia em que Ele foi levado de volta,[3] depois de ter dado mandamento, por meio de Espírito Santo,[4] aos apóstolos que Ele tinha escolhido. 3 Depois de Seu padecimento, Ele se apresentou a eles vivo, com muitas provas convincentes, aparecendo a eles durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao Reino de Deus.[5] 4 E estando com eles, Ele ordenou-lhes que não saíssem de Jerusalém mas esperassem a promessa do Pai,[6] "que de mim ouvistes; a saber: 5 João batizou com água, mas vocês serão batizados com Espírito Santo daqui a não muitos dias".[7]

[Jesus volta ao Céu]

6 Pois então, estando juntos,[8] eles lhe perguntaram dizendo, "Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?"[9] 7 Então Ele disse-lhes: "Não é para vocês saber tempos ou épocas que o Pai reteve dentro de Sua própria autoridade. 8 Mas recebereis poder quando o Espírito Santo tiver vindo sobre vós; e sereis testemunhas a mim:[10] tanto em Jerusalém, bem como toda a Judeia e Samaria, e até a última extremidade da terra."[11]

---

[1] Lucas 1.4 deixa claro que Teófilo era um homem específico. O nome significa 'quem ama a Deus'; eu gosto de pensar que os dois livros, Lucas e Atos, se destinam a todos os que amam a Deus.

[2] Por que "começou"? Deve ser porque este livro vai relatar o que Ele continuou a fazer e ensinar, através dos Apóstolos. E Ele segue atuando no mundo hoje, através de nós.

[3] Jeová-Filho foi 'dado' (João 3.16, Isaías 9.6) a este mundo por uns trinta e três anos, e depois foi levado de volta. Comparar João 12.41 com Isaías 6.1.

[4] Não há artigo definido com 'Espírito Santo' no Texto. Parece-me que é usado como nome próprio. Para cumprirmos as ordens dadas em Mateus 28.19-20, Marcos 16.15-18, Lucas 24.46-48 e João 20.21 precisamos da capacitação do Espírito Santo.

[5] Parece que o Senhor apareceu e ensinou muito mais durante aqueles 40 dias do que recebeu registro.

[6] Lucas repete o que escreveu em Lucas 24.49, que por sua vez refere a João 14.16 e 26 (e a partir de João 14.31 parece que o que Jesus fez começou com o Pai).

[7] A gramatica grega requer que o material entre aspas seja tratado como uma citação direta, embora fique um pouco estranho em português.

[8] A referência é ao verso 4, que remonta a Lucas 24.49-50, que nos informa que Jesus os conduziu até Betânia; eles haviam se reunido na cidade. Uma certa partícula grega é utilizada tanto no verso 1 como no verso 6, o que torna os versos paralelos, gramaticalmente; versos 1 a 5 se referem ao 'primeiro registro', o Evangelho de Lucas, ao passo que o verso 6 dá início ao registro que segue.

[9] Na mente deles, 'Messias' e 'reino' andavam de mãos dadas. Jesus era o Messias, agora vitorioso sobre a morte, logo, o reino devia começar. Jesus não nega o vínculo implícito na pergunta deles, mas diz que o <u>momento</u> é informação privilegiada.

[10] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, trazem 'minhas testemunhas', em vez de "testemunhas a mim". Na minha mente, pelo menos, há uma diferença significativa no sentido – ser testemunha **<u>a</u>** Jesus inclui <u>ser</u> como ele (Mateus 10.25) e <u>fazer</u> como ele (João 14.12).

[11] Existe uma estratégia aqui: "tanto . . . como . . . e" = simultaneamente. Quem permanecer em 'Jerusalém' até ganhar todo mundo nunca irá para outro lugar (existem bastante pessoas que fazem questão de não querer Deus, e portanto nunca serão 'ganhos'). "Judeia e Samaria" são tratados como uma unidade,

9 Ao falar essas coisas, estando eles a observar, Ele foi elevado e uma nuvem o ocultou da vista deles. 10 E estando eles fitando o céu, enquanto Ele se ia, de repente dois homens vestidos de branco[1] se postaram junto deles 11 e lhes disseram: "Homens galileus,[2] por que estais aí contemplando o céu? Este mesmo Jesus que foi elevado dentre vós para o céu, há de vir da mesmíssima maneira em que para o céu O vistes ir."[3]

12 Então eles voltaram para Jerusalém, a partir do monte chamado das Oliveiras, o qual fica perto de Jerusalém (a caminhada de um sábado).[4]

[Um substituto para Judas Iscariotes]

13 Quando chegaram [na cidade], subiram ao cenáculo[5] onde permaneciam; eram eles: Pedro e Tiago, João e André, Filipe e Tomé, Bartolomeu e Mateus, Tiago de Alfeo e Simão o zelote, e Judas de Tiago.[6] 14 Todos estes perseveravam unânimes em oração e súplica, com mulheres também, inclusive Maria a mãe de Jesus, bem como os irmãos dEle.[7]

15 Naqueles dias Pedro se levantou no meio dos discípulos[8] (a multidão ali reunida era de mais ou menos cento e vinte pessoas) e disse: 16 "Irmãos varões,[9] era necessário que se cumprisse esta Escritura que o Espírito Santo predisse pela boca de Davi,[10] acerca de Judas, que chegou a ser guia aos que prenderam Jesus; 17 sendo que ele foi numerado conosco e obteve sua parcela neste ministério." 18 (De passagem, esse homem adquiriu um campo com o salário de sua iniquidade, e

---

gramaticalmente; de sorte que temos nossa cidade, nosso país e nosso mundo. "Última" é adjetivo, não substantivo, e é singular. Entendo que nenhum lugar no mundo deve 'sobrar'.

[1] Será que eram os mesmos dois do sepulcro vazio?

[2] Por que será que os anjos enfatizaram que os homens eram da Galileia? O vocábulo 'homem' aqui diz respeito somente a machos, de sorte que deve ter sido os Onze. Realmente, parece que nenhum dos primeiros apóstolos era da Judeia, o que acho curioso. Por outro lado, os fariseus controlavam a sociedade em Jerusalém de tal forma que o Texto fala de crentes secretos, 'por medo dos judeus'. Esse controle funcionava mais na Judeia do que na Galileia.

[3] Os anjos foram enfáticos; a volta será assim como a ida. Entendo que o Senhor voltará com o mesmo corpo humano glorificado, de forma visível e saindo de uma nuvem. Os Seus pés tocarão o chão no mesmo ponto de onde Ele partiu (ver Mateus 24.30 "vindo nas nuvens", e Zacarias 14.4 "estarão os Seus pés sobre o monte das Oliveiras").

[4] Essa 'caminhada' seria um pouco menos de um quilômetro.

[5] É provável que o cenáculo tenha sido o mesmo da última Páscoa, já que o Texto diz "**o** cenáculo". Tanto Marcos 14.15 como Lucas 22.12 nos informam que o cenáculo era "grande", o que teria de ser para comportar 120 pessoas (ver o verso 15, a seguir).

[6] Sendo que havia mais que um Tiago, Simão e Judas, os últimos três precisavam de uma descrição a mais. O Texto traz os nomes em pares, e coloquei assim também.

[7] A referência seria a Seus meios-irmãos, incluindo pelo menos Tiago e Judas.

[8] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, trazem 'irmãos', em vez de "discípulos" (seguidos por NVI e Atual). Os Onze originais já eram chamados de 'apóstolos' (verso 2) e os 120 ali presentes eram chamados de 'discípulos'.

[9] O vocábulo aqui diz respeito exclusivamente a machos, bem como em 1.21, 2.5, 2.14, 2.22, 2.29, 2.37 e 3.12.

[10] Pelo visto, Pedro pensava na Inspiração em termos de ditado; o Espírito Santo utilizou a boca de Davi.

precipitando-se rebentou-se ao meio, e todas as suas vísceras se derramaram.[1]
19 Todos os habitantes de Jerusalém ficaram sabendo disso, de modo que, na
própria língua deles, aquele campo veio a ser chamado '*Akéldama*', isto é, Campo de
Sangue.) 20 "Porque está escrito no Livro de Salmos: 'Fique deserta a sua residência,
e não haja quem habite nela' e, 'Que outro assuma o seu ofício'.[2] 21 Portanto, dos
homens que nos acompanharam todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu
entre nós, 22 começando desde o batismo de João até o dia em que ele foi elevado
dentre nós, é necessário que um deles se torne testemunha da ressurreição dEle
junto conosco."[3] 23 Então designaram dois: José, chamado Barsabás, cujo
sobrenome era Justo, e Matias. 24 E oraram dizendo: "Tu, Senhor, conhecedor do
coração de todos, mostra qual destes dois tens escolhido[4] 25 para receber a parte
deste ministério e apostolado, da qual Judas se desviou, para ir para o seu próprio
lugar."[5] 26 Aí lançaram suas sortes, e a sorte caiu em Matias, e ele foi enumerado
com os onze apóstolos.

[Pentecoste]

2.1 Quando chegou o dia de Pentecoste,[6] estavam todos no mesmo lugar com o
mesmo propósito.[7] 2 De repente veio do céu um estrondo, como de um vento
violento,[8] e encheu toda a casa onde estavam sentados.[9] 3 E línguas como que de
fogo apareceram e foram distribuídas a eles, e uma pousou[10] sobre cada um deles.

---

[1] Mateus 27.5 diz que Judas se enforcou, e aqui diz que ele se precipitou – bem, para se precipitar precisa de um precipício para poder pular dele. Somando os dois relatos, havemos de entender que tinha uma árvore à beira do precipício, com um galho esticado sobre o vão; Judas amarrou uma corda no galho e a outra ponta no próprio pescoço e pulou – ou a corda, ou o galho quebrou, e o impacto foi suficiente para rebentá-lo. Mateus também registra que foi mesmo os principais sacerdotes que compraram o campo, utilizando o dinheiro que Judas havia jogado no chão do templo; então Judas fez a compra de forma póstuma.

[2] Ver Salmo 69.25 e 109.8.

[3] A peça principal foi a ressurreição. "Que outro assuma o seu ofício" teria sido a base para a atitude de Pedro.

[4] Espera aí! Como podemos nós, ou podia Pedro, saber que aquela eleição foi iniciativa de Deus? Se a iniciativa não foi de Deus, então Matias não foi a escolha de Deus – Pedro não deu a Deus a opção de 'nenhum dos dois'. (Talvez Pedro tenha feito como nós muitas vezes fazemos: trazemos as nossas ideias a Deus e pedimos que Ele as abençoe.) Em todo caso, esta é a última notícia que temos de Matias. Os Doze originais foram escolhidos pessoalmente por Jesus; o único outro assim escolhido foi Saulo/Paulo.

[5] Judas saiu do grupo de Jesus para ir para o seu próprio lugar. Pedro não dá nome a esse lugar, mas o Senhor Jesus havia declarado na presença dos demais que Judas era perdido (João 17.12; ver também Mateus 26.24).

[6] Não fazia mais do que oito dias após a Ascenção. Em João 14.18 o Senhor havia dito, "Não vos deixarei órfãos" – só tiveram de esperar uma semana pelo Espírito Santo; se bem que, na noite da ressurreição Jesus tinha soprado sobre eles uma parcela do Espírito (João 20.22).

[7] Ver 1.14 acima. Qual foi esse 'propósito'? Entendo que eles estavam obedecendo a ordem dada pelo Senhor, estavam aguardando "a promessa do Pai", a saber, o batismo com Espírito Santo.

[8] Por que o barulho? Presumivelmente para atrair atenção – Deus queria impactar a cidade inteira. Sendo que todos se moviam a pé, as pessoas estariam chegando durante alguns minutos, dependendo da distância (a cidade era pequena naquele tempo).

[9] Eles estavam sentados, de sorte que 'a casa' não foi o templo. Imagino que tenha sido aquele cenáculo.

[10] Entendo pela gramatica que houve contato físico; a língua pousou mesmo na pessoa.

4 E todos ficaram cheios de Espírito Santo, e começaram a falar em diferentes idiomas,[1] na medida em que o Espírito concedia que se expressassem.[2]

[Pessoas de muitos lugares]

5 Ora, estavam alojados em Jerusalém judeus, homens tementes a Deus, vindos de todas as nações debaixo do céu.[3] 6 Aí, quando aquele estrondo ocorreu, ajuntou-se uma multidão que ficou perplexa, porque cada um os ouvia falar no seu próprio dialeto.[4] 7 E atônitos e maravilhados diziam uns aos outros:[5] "Que coisa; não são galileus todos estes que estão falando? 8 Como, então, os ouvimos, cada um no seu próprio dialeto materno? 9 Partos, medos e elamitas; habitantes da Mesopotâmia e da Judeia, bem como da Capadócia, do Ponto e da Ásia, 10 da Frígia e da Panfília, do Egito e das partes da Líbia próximas a Cirene; e visitantes de Roma – tanto judeus como prosélitos – 11 cretenses e árabes; nós os ouvimos declarando os grandes feitos de Deus em nossas próprias línguas." 12 Sim, todos estavam atônitos e perplexos, dizendo uns aos outros, "Que será que está acontecendo?" 13 Mas tipos diferentes zombavam dizendo, "Estão cheios de vinho novo!"[6]

[A proclamação de Pedro]

14 Então Pedro, em pé com os Onze,[7] levantou a voz e vociferou-lhes: "Varões judeus – bem como todos os que estão alojados em Jerusalém – que seja isto

---

[1] Eles falaram idiomas verdadeiros, falados em algum lugar da terra, coisa que o contexto que segue deixa claro.

[2] 'Expressar' traduz um verbo diferente do 'falar' no meio do verso; a ideia é que eles projetaram a voz. Notar que o falar foi controlado pelo Espírito. O Texto é claro em que todos ficaram cheios, mas nem todos começaram a vociferar línguas; os idiomas foram dirigidos a ouvintes específicos, como o contexto que segue deixa claro. Ao passo que a multidão chegava, o Espírito deve ter levado os discípulos (presumivelmente os 120) a se misturar com o povo, e o Espírito proclamou 'as grandes obras de Deus' a cada qual na sua língua materna, utilizando a boca dos discípulos. Mas também teria sido necessário um milagre no ouvido de cada ouvinte, para separar a própria língua da confusão de sons que enchia o ar (muitas línguas estavam sendo vociferadas ao mesmo tempo). Posso imaginar que aquele quadro durou uns dez a quinze minutos.

[3] Se eles tinham vindo numa visita rápida, não estariam ocupados com negócios, e poderiam estar até entediados; a possibilidade de uma novidade seria benvinda. É provável que tivesse mais 'estrangeiros' naquela multidão do que residentes do local.

[4] A palavra traduzida como 'dialeto' é diferente da palavra 'língua'. O que cada um ouviu foi a língua falada no seu povoado pátrio, completo com peculiaridades do local – a única explicação para o que estava acontecendo era atividade sobrenatural.

[5] Entendo que o material entre aspas representa um sortimento de dizeres tirado da fala de várias pessoas.

[6] Em 'vinho novo' o processo de fermentação estava apenas começando, e com isso o teor de álcool ainda estava baixo; mas quem tomasse bastante ficava 'alegre'. Então, os zombadores diziam que os discípulos tinham 'abusado' do vinho novo e estavam sentindo os efeitos. (Por outro lado, 120 estômagos cheios representaria uma quantidade respeitável de líquido, muito mais do que normalmente estaria disponível, de sorte que a tese dos zombadores não era plausível – depois, ficar bêbado não proporciona a capacidade de falar outra língua [aliás, nem mais fala a própria corretamente].) Mas como Pedro argumenta no verso 15, era nove da manhã, cedo demais para estarem bêbados.

[7] Muitas versões colocam Pedro se levantando ou se pondo em pé, como se Pedro e os outros tinham ficado sentados na casa o tempo todo (a multidão invadiu a casa?). O sentido básico do verbo aqui é mais como ficar parado em pé – entendo que os Onze tinham se misturado com a multidão, mas agora Pedro os reúne para formar um núcleo no qual o povo possa concentrar a sua atenção.

conhecido a vocês; sim, prestem atenção às minhas palavras! 15 Ora, estes não estão embriagados, como vocês estão imaginando (sendo só a terceira hora do dia),[1] 16 mas isto é o que foi dito por meio do profeta Joel: 17 'Acontecerá nos últimos dias, diz Deus, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne;[2] os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões e os vossos velhos sonharão um sonho.[3] 18 Sim, naqueles dias derramarei do meu Espírito sobre meus escravos e sobre minhas escravas, e profetizarão.[4] 19 Mostrarei prodígios em cima, no céu, e sinais em baixo, na terra: sangue, fogo e nuvem de fumaça. 20 O sol será transformado em escuridão e a lua em sangue, antes de chegar o grande e glorioso dia do SENHOR. 21 E será que todo aquele que invocar o nome[5] do SENHOR será salvo.'[6]

22 "Varões israelitas, prestem atenção a estas palavras: Jesus o Natsoreano,[7] um homem oriundo de Deus atestado a vocês por milagres, prodígios e sinais, os quais Deus operou em vosso meio por intermédio dEle, como vocês mesmos bem sabem,[8] 23 Este – sendo entregue pelo determinado propósito e pré-conhecimento de Deus – vocês assassinaram, prendendo-O com mãos criminosas e cravando-O na cruz;[9] 24 a quem Deus ressuscitou, terminando as dores de parto da morte,[10] porque

---

[1] 'A terceira hora do dia' era nove horas da manhã. Pedro estava falando hebraico, e portanto usando tempo judeu.

[2] O Texto diz 'toda a carne'; no contexto a referência é a seres humanos, não a animais. Pedro entendeu que uma variedade de nações étnicas seriam representadas.

[3] No Texto, "visões" é plural, mas "sonho" é singular (embora 15% dos manuscritos gregos tragam 'sonhos'). Quando eu era jovem, tinha muitas 'visões' daquilo que eu queria alcançar durante minha vida. Agora que estou velho (86 anos), me vejo limitado a um 'sonho'. O foco da gente deve acompanhar o nível de energia. (Sei que a minha experiência pessoal não deve ser o sentido pretendido pelo Texto, mas confesso não ter certeza quanto a esse sentido – todos os velhos têm o mesmo 'sonho'? Parece que não.)

[4] Como é típico de hebraico, o verso 18 repete uma parte do verso 17. De forma parecida, o verso 20 complementa o verso 19. Entendo que os versos 19 e 20 serão cumpridos durante a Grande Tribulação, literalmente, de modo que eram os versos 17 e 18 que tinham aplicação imediata, dizendo respeito ao que estava acontecendo. Pois então, por que citou Pedro o material nos versos 19 e 20? Talvez ele (bem como os outros) achava que 'o Dia do SENHOR' já tivesse começado – tanto era assim que ninguém foi embora para casa; os crentes permaneceram em Jerusalém até que a perseguição os fustigasse (Atos 8.1).

[5] Invocar o 'nome' equivale a invocar a pessoa. Invocar o Senhor significa se colocar debaixo da proteção dele, o que envolve um reconhecimento de que Ele é o Mandatário.

[6] Ver Joel 2.28-32.

[7] "Natsoreano", não 'Nazareno'. O Texto traz 'o' Natsoreano, o Homem-renovo (ver Mateus 2.23 e Isaías 11.1). Em Atos 22.8 o Jesus glorificado se identificou a Saulo como sendo '**o** Natsoreano', o que Saulo entenderia como referência ao Messias. Favor de ver "O Natsoreano" no Apêndice.

[8] Aqui Pedro se dirige especificamente aos israelitas, presumivelmente habitantes de Jerusalém e a Judeia, já que eles tinham sido testemunhas oculares do que Jesus fez.

[9] "Prendendo-O com mãos criminosas" – 'prendendo' e 'criminosas' claramente dão a ideia que eles eram responsáveis pelo que fizeram. "Sendo entregue pelo determinado propósito de Deus" é uma declaração clara da soberania de Deus em ação. Então, aqui temos soberania divina e responsabilidade humana lado a lado; ambas verdadeiramente existem, quer entendamos nós, quer não.

[10] Em Apocalipse 1.5 Jesus é chamado "o primogênito dentre os mortos". A morte é descrita como sendo um ventre monstrengo, grávido com todos os mortos, e Jesus Cristo é o primeiro a sair, literalmente o 'primogênito'. A ressurreição é o processo pelo qual alguém 'nasce' para fora da morte física. A figura da morte como sendo um ventre é forte, mas funciona. Aquele 'ventre' vem segurando pessoas durante

não era possível que Ele fosse retido por ela. 25 Pois Davi disse a respeito dEle: 'Eu sempre via o SENHOR diante de mim, porque Ele está à minha direita, para que eu não seja sacudido.[1] 26 Por isso o meu coração regozijou-se, e a minha língua exultou. Além disso, até mesmo a minha carne repousará sobre esperança,[2] 27 porque não abandonarás a minha alma dentro de Hades,[3] nem permitirás que o Teu Santo veja decomposição. 28 Deste-me a conhecer caminhos de vida;[4] com a Tua presença me enches de alegria.'[5]

29 "Varões irmãos, permitam-me dizer-lhes com clareza acerca do patriarca Davi, que ele tanto morreu como foi sepultado, e o túmulo dele está entre nós até o dia de hoje.[6] 30 Pois então, sendo ele profeta e sabendo que Deus lhe havia prometido com juramento que do fruto de seus lombos,[7] segundo a carne,[8] Ele levantaria o Messias[9] para tomar assento sobre o seu trono, 31 nesta previsão[10] ele falou acerca da ressurreição do Messias, que a Sua alma[11] não foi abandonada dentro de Hades, nem a Sua carne viu decomposição.[12]

---

milhares de anos, mas com Jesus finalmente 'dá à luz'. (Pessoas, como Lázaro, que foram trazidas de volta para esta vida, tiveram que morrer outra vez; elas têm que aguardar a ressurreição do mesmo jeito que nós os outros.)

[1] Nada como ter Deus ao teu lado, literalmente, para te proporcionar coragem; mas nada como saber que Ele está te observando para te manter 'na linha'. A citação é de Salmo 16.8-11.

[2] Entendo que a ênfase aqui é sobre o corpo físico; o corpo de Jesus foi preservado contra decomposição por intervenção divina – nada de mau cheiro no sepulcro vazio. Os relatos da ressurreição mencionam as tiras de linho, mas não os 45 quilos de especiarias – que será que aconteceu com eles? (Tanta especiaria seria difícil de ignorar, para nem se comentar o valor monetário.)

[3] Aqui temos o outro lado da moeda: para que o corpo não sofresse decomposição, teria de ser ressurreto; mas para acontecer ressurreição, a alma teria que ser reunida com o corpo, e portanto não poderia permanecer em Hades. Davi não tinha como saber de tudo isso, de sorte que ele escreveu debaixo de inspiração divina.

[4] Caminhos de vida e não de morte.

[5] Se você ama a Deus, não há nada como a presença dEle para te encher de alegria, mas por outro lado, para alguém que odeia a Deus, a presença dEle é a pior coisa no universo (é por isso que o odiador prefere ficar no inferno, e não no céu).

[6] Davi foi sepultado em Jerusalém, e para que Pedro pudesse falar assim, o túmulo de Davi ainda era conhecido naquele tempo (mil anos depois).

[7] O termo traduzido como 'lombos', quando singular diz respeito à cintura. Quando plural, como aqui, refere-se ao aparelho reprodutivo do homem.

[8] Pedro foi muito exato, em termos teológicos; os genes de Davi (que Jesus recebeu através da mãe) tinham a ver com o <u>corpo</u> do Messias, não com a alma ou o espírito dEle.

[9] Como o Texto foi escrito em grego, o vocábulo aqui é 'Cristo'; mas o rei Davi falava hebraico, e para ele era 'Messias' (e Pedro também estava falando hebraico). Pedro vincula 'Messias' e 'Jesus' no verso 32. 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "segundo a carne Ele levantaria o Messias" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.). A omissão é séria.

[10] "Nesta previsão" é paralelo gramaticalmente a "sendo ele profeta" no verso 30.

[11] 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Sua alma" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.). A omissão é séria; enfraquece o argumento.

[12] O raciocínio de Pedro é impressionante, um bom exemplo de iluminação. (Por 'iluminação' nos referimos a ajuda divina na interpretação de Escritura inspirada. 'Inspiração' tem a ver com o escrever; 'iluminação' tem a ver com o interpretar.)

32 “Este Jesus Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas.
33 Pois então, tendo sido exaltado para a destra de Deus, e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, Ele derramou isto que vocês agora veem e ouvem.
34 Além disso, Davi não subiu para os céus, mas ele próprio diz: ‘O SENHOR disse ao meu Senhor:[1] “Assenta-te à minha direita, 35 até que eu ponha os teus inimigos como estrado para os teus pés”.’ 36 Portanto, que toda a casa de Israel fique sabendo, com toda certeza, que este Jesus a quem vocês crucificaram, Deus O fez tanto Senhor como Cristo!”[2]

[A reação]

37 Ora, ao ouvirem isso, compungiram-se no coração e disseram a Pedro e aos demais Apóstolos, “Varões irmãos, que faremos?” 38 Aí Pedro disse-lhes: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado sobre o nome de Jesus Cristo,[3] para perdão de pecados, e receberão o dom do Espírito Santo.[4] 39 Porque a promessa é para vocês, para vossos filhos e para todos os que estão longe[5] – isto é, para tantos quantos o Senhor nosso Deus possa chamar.” 40 Com muitas outras palavras ele tanto testificou como ficou exortando, dizendo, “Salvem-se desta geração perversa!”[6]

[O início da Igreja]

---

[1] Pedro estava presente quando Jesus utilizou este texto para silenciar os fariseus (Mateus 22.41-46).

[2] Nada como ser contundente! Mas por que “tanto Senhor como Cristo”? Talvez os ouvintes tivessem ideias variadas a respeito do Messias, mas Pedro enfatiza que Ele é o **Senhor**.

[3] Este é o primeiro uso do título, Jesus Cristo, depois dos Evangelhos; o próprio Jesus havia inaugurado o título 50 dias antes (João 17.3) – o título afirma que Jesus é o Messias. Alguém sendo batizado sobre esse título estaria declarando publicamente seu compromisso com Jesus enquanto Messias.

[4] Tenho declarado que batismo com água não salva; mas como, então, posso explicar Atos 2.38? “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado sobre o nome de Jesus Cristo, para perdão de pecados, e receberão o dom do Espírito Santo.” Para começar, isto aconteceu no próprio dia de Pentecoste, e poderia ter sido algo como uma transição. Depois, o contexto é o rei da interpretação, e o contexto aqui é bastante específico, de modo que o dizer de Pedro não deve ser levado como sendo padrão genérico. Os versos 36 e 40 são determinantes para entender Pedro. “Portanto, que toda a casa de Israel fique sabendo, com absoluta certeza, que este Jesus a quem **vocês** crucificaram, Deus O fez tanto Senhor como Cristo!” (verso 36). Então eles perguntaram o que deveriam fazer. Pedro concluiu com, “salvem-se desta geração perversa!” (verso 40). A ‘geração’ referida era a que havia crucificado o Messias. Por serem batizados sobre o nome de Jesus Cristo, eles estariam se desassociando daquela geração, bem como o juízo que estava vindo sobre ela. Qualquer um sendo batizado sobre esse nome estaria declarando publicamente que estava aderindo a Jesus na condição de Messias. Pedro prometeu perdão de pecado e o dom do Espírito Santo a qualquer um que assumisse aquele **compromisso**. Qualquer um que fizesse isso estaria crendo para dentro de Jesus, e com isso Ele o batizaria com Espírito Santo. Não foi a água que os salvou.

[5] Entendo que “os que estão longe” refere-se aos gentios, e a promessa funciona somente para os ‘chamados’.

[6] A ‘geração’ referida era aquela que crucificou o Messias. Sendo batizados sobre o nome de Jesus Cristo eles estariam se desassociando formalmente dessa geração, e o juízo que vinha sobre ela. A pior maldição da história humana está registrada em Mateus 27.25: “todo o povo disse, ‘Que o sangue dele fique sobre nós e sobre nossos filhos!’” Terrível, terrível, terrível – simplesmente terrível! (As perseguições que vieram depois fustigaram os crentes, com o resultado que poucos estariam em Jerusalém quando foi destruída em 70 d.C.)

2.41 Então os que de bom grado[1] receberam a palavra dele foram batizados, e naquele dia foram acrescentadas como que três mil almas. 42 E continuaram firmes no ensino dos Apóstolos e na comunhão, tanto no partir do pão como nas orações.[2] 43 Sobreveio temor a cada alma – muitos prodígios e sinais aconteciam através dos Apóstolos.[3]

[Tudo em comum]

44 Ora, todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum; 45 começaram a vender suas propriedades e bens e repartiam entre todos, segundo a necessidade de cada um.[4] 46 Dia após dia, tanto perseveravam no templo[5] com um só propósito, como partiam pão de casa em casa;[6] recebiam a sua porção de alimento com alegria e singeleza de coração,[7] 47 louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E dia após dia o Senhor acrescentava[8] à Igreja[9] os que estavam sendo salvos.

[Um coxo de nascença]

3.1 Ora, Pedro e João estavam subindo juntos para o templo à hora da oração[10] (a nona).[11] 2 E um certo homem, que era coxo de nascença, estava sendo carregado (a quem colocavam diariamente junto à porta do templo chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam no templo), 3 o qual, vendo Pedro e João, que estavam para entrar no templo, começou a pedir esmola.

[Pedro o cura]

4 Aí Pedro, com João, fitando ele, disse, "Olha para nós!" 5 Então ele prestou atenção neles, esperando receber algo deles. 6 Mas Pedro disse: "Prata e ouro não

---

[1] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "de bom grado" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.) A frase é importante e não deve ser omitida por evidência tão pífia. A frase enfatiza sinceridade e compromisso.

[2] Entendo que "o partir d**o** pão" diz respeito à Santa Ceia, que junto com as "orações" define a "comunhão"; mas aquela comunhão não deve ser separada do ensino dos Apóstolos.

[3] Não era só Pedro que realizava milagres, mas os outros também.

[4] Ninguém quis voltar para sua terra; não queriam perder nada (parece que eles esperavam a volta do Senhor a qualquer momento). Mas, o que acontece depois de ter vendido todas as propriedades e bens? Deus manda perseguição, e se não tem mais nada que deixar para trás, é mais fácil partir para outro lugar e começar de novo.

[5] Sendo que Jesus tinha abandonado o templo formalmente, Mateus 23.38 a 24.1, por que estavam eles ainda utilizando-o? É provável que tenha sido a maior construção na cidade, a única que podia comportar o número crescente de crentes. Também seria lugar estratégico para evangelizar judeus ainda não convertidos. Contudo, mais tarde tornou-se um 'laço', como mostra o episódio que resultou na prisão de Paulo.

[6] Aqui são as refeições normais.

[7] Esse tipo de coisa pode funcionar durante algum tempo, mas tende a 'azedar'; ver 6.1 a seguir.

[8] Atenção para quem acrescenta – Ele não pode ser enganado.

[9] 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "à Igreja" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[10] Por que será que foram ao templo para orar? Já que Deus tinha abandonado esse templo, bem que eles poderiam ter orado em casa.

[11] Se Lucas usou tempo judeu, era 15:00 horas, se tempo romano, era 09:00 horas. Acontece que ambas eram 'hora de oração' dos judeus. Mas 4.3 em seguida diz que estava escurecendo, de sorte que Lucas usou tempo judeu aqui.

tenho, mas o que tenho, isto te dou. No nome de Jesus Cristo, o Natsoreano, levanta-te e anda!”[1] 7 E pegando-o pela mão direita, o levantou;[2] imediatamente seus pés e tornozelos ficaram fortalecidos. 8 E de um salto pôs-se em pé e começou a andar![3] E ele entrou no templo com eles, andando, pulando[4] e louvando a Deus. 9 Todo o povo o viu andando e louvando a Deus; 10 e o reconheceram – que era ele que costumava mendigar sentado junto à Porta Formosa do templo – e ficaram cheios de pasmo e assombro, pelo que tinha acontecido a ele.

[Pedro prega]

11 Ora, como o coxo que tinha sido curado apegou-se[5] a Pedro e João, todo o povo, bastante maravilhado, correu até eles, no pórtico chamado ‘de Salomão’. 12 Aí Pedro, ao ver isso, dirigiu-se ao povo: “Varões israelitas, por que vocês se maravilham disto? Ou, por que estão olhando tanto para nós, como se por nosso próprio poder ou piedade tivéssemos feito ele andar?[6] 13 O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou Seu Servo Jesus, a quem vocês entregaram e repudiaram perante Pilatos, estando ele determinado a soltá-lo.[7] 14 Sim, vocês repudiaram o Santo e Justo, e pediram que lhes fosse concedido um **assassino**,[8] 15 ao passo que mataram o Originador da Vida,[9] o qual Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas. 16 Ora, Seu Nome, baseado em fé no Seu Nome,[10] fortaleceu este homem, que vocês veem e conhecem. Sim, a fé que é através dEle[11] deu a ele esta saúde perfeita, na presença de todos vocês.

17 “E agora, irmãos, bem sei que vocês agiram por ignorância, bem como os vossos líderes. 18 Mas foi dessa forma que Deus fez cumprir as coisas que Ele tinha predito pela boca de todos os Seus profetas: que o Messias iria sofrer. 19 Arrependam-se, pois, e deem meia-volta, para que sejam apagados os vossos

---

[1] Calamitosamente, muitas igrejas hoje têm ouro e prata, mas não conseguem mais dizer, “Levanta e anda!”

[2] Aquilo foi um ato de fé da parte de Pedro; se nada acontecesse, o homem cairia de volta ao chão.

[3] Ele nunca tinha aprendido a andar (coxo de nascença); como, então, pôde ele andar imediata e normalmente, além de pular!? O milagre atingiu a mente dele, além do corpo.

[4] Realmente, ele deve ter pulado que nem cabrito, só pelo prazer de pular!

[5] O Texto dá a ideia de que ele estava mesmo agarrado neles, provavelmente na roupa – parece que ele não queria ser separado deles. Uns 11% dos manuscritos gregos omitem “o coxo que tinha sido curado” (como em várias versões).

[6] Bem, o que tinha acontecido era extraordinário, no mínimo, e merecia alguma atenção fora do comum.

[7] Comparando Mateus 27.11-26, Marcos 15.2-19, Lucas 23.3-25 e João 18.33 a 19.15, fica claro que Pilatos não queria matar Jesus, mesmo, e se esforçou para soltá-lo. Mas os judeus não somente repudiaram Jesus, repudiaram qualquer esperança no Messias também, pois disseram, “Não temos rei senão César”. Para uma discussão completa, favor de ver “Pobre Pilatos – lugar errado, momento errado” no Apêndice.

[8] Pedro não faz por menos; ele é enfático quanto à culpa deles.

[9] Que colocação mais curiosa! Como seria possível matar o Originador da Vida? Bem, era certamente a intenção deles matar Jesus, e Pedro afirma a culpa deles; mas de fato Jesus deitou a própria vida, como João 10.17-18 deixa claro. Para uma discussão completa, favor de ver “Foi a cruz que matou Jesus?” no Apêndice.

[10] O nome representa a pessoa, de sorte que foi fé em Jesus que proporcionou a cura; mas Pedro colocou sua fé para funcionar.

[11] Caso o Senhor Jesus não seja a verdadeira fonte da fé, ela vem mediante Ele.

pecados, a fim de que venham tempos de refrigério da presença do Senhor,[1] 20 e que Ele envie Jesus, que havia sido ordenado como vosso Messias,[2] 21 a quem é necessário que o Céu acolha até os tempos de restauração de todas as coisas,[3] dos quais[4] Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, durante séculos.

22 "Por exemplo, Moisés disse aos pais:[5] 'O SENHOR, o nosso[6] Deus, vos levantará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim. Vocês hão de ouvi-lo em tudo quanto lhes falar. 23 É que cada pessoa que não der ouvidos àquele profeta será extirpado do meio do povo.'[7]

24 "Sim, e todos os profetas, de Samuel em diante,[8] quando a cada um lhes coube falar, também predisseram[9] estes dias. 25 Vocês são filhos dos profetas e da aliança que Deus fez com os nossos pais, dizendo a Abraão: 'Sim, no teu descendente[10] serão abençoadas todas as famílias[11] da terra'. 26 Deus, tendo ressuscitado o Seu Servo Jesus,[12] o enviou a vocês primeiro,[13] para vos abençoar por apartar-vos, cada um, das vossas iniquidades."[14]

[Pedro e João são presos]

4.1 Ora, enquanto eles falavam ao povo, vieram contra eles os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus, 2 estando muito perturbados porque eles estavam

---

[1] Embora a volta do Senhor ainda está por vir, pela graça dEle, e se andarmos no Espírito, temos o privilégio de experimentar pequenos 'tempos de refrigério' aqui e agora.

[2] É isso que o Texto diz. Existe o lado de Deus, 'ordenar', e existe o lado deles, reconhecer e receber. Se Jesus tivesse sido recebido como sendo o Messias enquanto andava entre eles, presumivelmente a história teria sido diferente. Mas agora Jesus só vai voltar quando estiver na hora de 'restaurar todas as coisas'. Mas comparando o verso 19 com o verso 20, quase dá a impressão que Pedro estaria oferecendo a possibilidade de trazer Jesus de volta sem demora.

[3] Entendo que essa "restauração" só vai acontecer durante o Reino Messiânico milenar.

[4] O pronome relativo aqui é ambíguo quanto ao antecedente: poderia ser tanto 'coisas' como 'tempos', mas o verso 24 que segue deixa claro que é 'tempos'.

[5] Uns 4% dos manuscritos gregos omitem "aos pais" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[6] Em vez de "nosso", talvez 40% dos manuscritos gregos trazem 'vosso', como em algumas versões (NVI, LH e Atual chegam ao ponto de omitir o pronome, seguindo um manuscrito!)

[7] Ver Deuteronômio 18.15-19. Pedro afirmou que os que não deram ouvidos a Jesus estavam debaixo de uma sentença de morte precoce, e bem possivelmente com implicações espirituais.

[8] Samuel foi profeta.

[9] Sigo a melhor linha de transmissão ao traduzir "predisseram", em vez de 'anunciaram', embora representando apenas 25% dos manuscritos gregos neste ponto.

[10] "Descendente" é singular. Paulo explica isto em Gálatas 3.16.

[11] As 'famílias' aqui são famílias patriarcais, entidades bem menores do que nações étnicas ou tribos inteiras; Deus enfatiza a importância da família, ao passo que Satanás faz por onde destruí-la.

[12] Talvez 4% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "Jesus" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.). Como muitas vezes acontece, o texto eclético enfraquece o sentido do Texto.

[13] Espera aí! Quando foi que esse envio aconteceu? Foi depois da ressurreição, mas Jesus nunca se apresentou ao povão geral durante os 40 dias. Deduzo que Deus estava 'enviando' através dos Apóstolos, que começaram o seu ministério cristão em Jerusalém ('a vocês primeiro').

[14] Ser apartado das iniquidades da gente é uma bênção de algum tamanho, por causa das consequências dessas iniquidades, tanto agora como depois.

ensinando o povo e proclamando, em Jesus, a ressurreição dos mortos.[1] 3 Agarraram eles e os colocaram na prisão até o dia seguinte, porque já anoitecia. 4 (Entretanto, muitos dos que tinham ouvido a palavra creram, e o número dos homens[2] chegou a ser mais ou menos cinco mil.) 5 No dia seguinte houve uma reunião em Jerusalém[3] de seus líderes, tanto anciãos como escribas, 6 bem como Anás, o sumo sacerdote,[4] e Caifás, João e Alexandre, assim como todos os que eram da linhagem sumo sacerdotal. 7 Depois de colocá-los no meio, começaram a indagar, "Com que poder ou em nome de quem vocês fizeram isto?"[5]

[A defesa de Pedro]

8 Então Pedro, cheio de Espírito Santo,[6] disse a eles: "Líderes do povo e anciãos de Israel:[7] 9 visto que hoje somos investigados acerca de um benefício feito a um homem inválido, de que maneira ele foi curado, 10 que fique claro para todos vocês, e para todo o povo de Israel, que pelo nome de Jesus Cristo o Natsoreano, a quem vocês crucificaram, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos,[8] por **Ele** este homem está em pé diante de vocês, inteiro. 11 Este Jesus é 'a pedra que foi rejeitada por vocês, os construtores, a qual veio a ser a pedra angular'. 12 Também, em nenhum outro existe a salvação,[9] porque debaixo do céu não há nenhum outro nome que tenha sido dado entre seres humanos pelo qual havemos de ser salvos."

[Os líderes ficam admirados]

13 Então, vendo eles a ousadia de Pedro e João, e se dando conta de que eram leigos sem formação teológica,[10] ficaram admirados e reconheceram que eles tinham estado com Jesus. 14 Além disso, vendo o homem que tinha sido curado em pé junto a eles, nada tiveram para falar contra. 15 Aí, após ordenar que saíssem do Sinédrio, eles começaram a consultar entre si, 16 dizendo: "Que podemos fazer a estes homens? Porque de fato um sinal notável foi feito através deles, o que é manifesto a todos os que habitam em Jerusalém, e não o podemos negar.[11] 17 Mas para que isso

---

[1] O sumo sacerdote e sua família eram saduceus; para eles a ressurreição não existia. Por isso estavam bastante perturbados, exatamente porque os Apóstolos estavam afirmando que Jesus já tinha ressuscitado, e portanto outros também poderiam.

[2] O vocábulo 'homem' aqui se refere exclusivamente a machos, de sorte que com as mulheres e as crianças o número seria bem maior. Em 2.41 acima eram 3.000 'almas', o que incluiria a todos, presumivelmente. Nesse intervalo o número aumentou bastante.

[3] A impressão que o Texto dá é que vieram dos arredores da cidade também.

[4] Anás era o sumo sacerdote verdadeiro – o ofício era vitalício.

[5] O uso de "isto" sugere que o homem curado estava presente também, o que o verso 10 confirma.

[6] De novo, não há artigo definido.

[7] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "de Israel" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[8] Pedro não foi nem cauteloso nem conciliatório! Ao afirmar a ressurreição ele foi direto ao ponto nevrálgico.

[9] O Texto traz o artigo definido, 'a salvação'. Podem existir muitas salvações na vida, mas esta é bem específica. Notar que Pedro faz uma declaração taxativa: Jesus é o único caminho.

[10] Os discípulos nunca frequentaram um seminário teológico, e nem eram formados em oratória.

[11] Eles bem sabiam que Jesus era o Messias, mas mesmo assim O repudiaram. Aqui, outra vez, os fatos são claros, mas eles estavam decididos a manter seu repúdio de Jesus, bem como impor seu ponto de vista ao povo. Já que tinham incorrido no pecado sem perdão, eles estavam sob o controle de Satanás.

não se espalhe ainda mais entre o povo, vamos ameaçá-los severamente para que não falem com mais ninguém a respeito desse nome."

[São proibidos de usar o nome 'Jesus']

18 E chamando-os, lhes ordenaram terminantemente que não falassem nem ensinassem no nome de 'Jesus'. 19 Mas como resposta, Pedro e João lhes disseram: "Julguem vocês mesmos se é correto perante Deus ouvir a vocês antes do que a Deus; 20 porque não podemos deixar de falar das coisas que vimos e ouvimos."[1] 21 Aí, aumentando as ameaças, eles os deixaram ir; não acharam como castigá-los por causa do povo, já que todos estavam glorificando a Deus pelo que tinha acontecido. 22 É que o homem em quem aquele milagre de cura havia sido operado tinha mais de quarenta anos de idade.[2]

[A reação dos crentes]

23 Então, depois de libertos, eles foram até seu próprio *grupo* e contaram tudo quanto os principais sacerdotes e os anciãos lhes tinham dito. 24 Pronto, ao ouvirem isso levantaram unânimes sua voz a Deus e disseram: "Ó Soberano![3] Tu és o Deus[4] que criou o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há; 25 que disseste pela boca de Davi, Teu servo:[5] 'Por que bufaram[6] as nações, e os povos tramaram coisas vãs? 26 Os reis da terra se apresentaram e os líderes se reuniram, contra o SENHOR e contra o Seu Messias.'[7] 27 De fato, tanto Herodes como Pôncio Pilatos, com gentios e israelitas, se reuniram[8] contra o Teu santo Servo Jesus, que Tu ungiste, 28 para fazerem tudo o que a Tua mão e o Teu propósito preordenaram que acontecesse.[9] 29 Quanto ao presente, Senhor, considera as ameaças deles, e concede aos Teus escravos que anunciem a Tua palavra com toda a ousadia, 30 ao passo que estendes a Tua mão para curar, e para que aconteçam sinais e prodígios por meio do nome de Teu santo Servo Jesus." 31 Então, tendo eles orado, o lugar em que estavam reunidos foi sacudido, e todos foram enchidos de Espírito Santo, e anunciavam a palavra de Deus com ousadia.[10]

[A nova Igreja se consolida]

---

[1] Existem ocasiões quando **não** devemos obedecer às autoridades; mormente quando elas exigem que neguemos a verdade de Deus e os Seus valores.

[2] Como o homem nasceu coxo, nunca tinha andado durante quarenta anos.

[3] O vocábulo 'déspota' é uma transliteração da palavra grega aqui. O termo é mais forte do que 'mestre' ou 'senhor'. Mas 'déspota' tem um 'quê' negativo, a não ser que acrescentemos 'benevolente', mas isso não serviria para uso vocativo, discurso direto. Portanto, 'Soberano!'

[4] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "o Deus" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[5] Uns 8% dos manuscritos gregos trocam este começo do verso por 'Tu falaste pelo Espírito Santo por boca do teu servo, nosso pai, Davi' (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[6] É possível 'bufar' para mostrar zanga ou desdém, ou talvez ambos.

[7] Ver Salmo 2.1-2.

[8] Talvez 10% dos manuscritos gregos acrescentam 'nesta cidade' (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.)

[9] Eles entenderam claramente que o Plano de Deus prevaleceu, mas sem negar a responsabilidade humana.

[10] O que eles pediram foi concedido. Notar que o enchimento do Espírito Santo não é vez por todas, e não é automático.

4.32 Ora, era um o coração e a alma da multidão dos que tinham crido; aliás, ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era só dele, mas todas as coisas lhes eram comuns. 33 (Também, os Apóstolos continuavam a testemunhar da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder.[1]) Sim, sobre todos eles havia abundante graça, 34 porque não existia entre eles nenhum necessitado – todos os que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o valor das coisas vendidas 35 e o colocavam aos pés dos Apóstolos; aquilo era distribuído a cada um segundo a sua necessidade.

36 Aí José, um levita natural de Chipre, que os Apóstolos chamaram de Barnabé (que traduzido é 'Filho de encorajamento'), 37 vendeu um campo que possuía, trouxe o dinheiro e o colocou aos pés dos Apóstolos.[2]

[Ananias e Safira]

5.1 Ora, um certo homem chamado Ananias, com Safira sua mulher, vendeu uma propriedade, 2 e reteve parte do preço para si, em conivência com sua mulher; e levando o restante o depositou aos pés dos Apóstolos. 3 Aí Pedro disse: "Ananias, com base em que[3] encheu Satanás o teu coração, para mentires ao Espírito Santo e reteres para si parte do preço da propriedade? 4 Enquanto mantida, não era tua; e uma vez vendida, o preço não estava em teu poder? Como é que concebeste tal ideia no teu coração? Não mentiste a homens, mas a Deus."[4] 5 Assim que ouviu essas palavras, Ananias caiu e expirou! (Grande temor veio sobre todos os que ouviram estas coisas.) 6 Aí os moços se levantaram, o embrulharam, o levaram para fora e o enterraram.[5]

7 Então, após intervalo de umas três horas, entrou também a mulher dele, não sabendo o que tinha acontecido.[6] 8 Aí Pedro dirigiu-se a ela, "Dize-me, vendestes por tanto aquela propriedade?" Então ela disse, "Sim, por tanto". 9 Aí Pedro disse a ela: "Como é que vocês entraram em acordo para provocar o Espírito do Senhor? Ora, os pés dos que enterraram o teu marido estão à porta, e te levarão para fora a ti!" 10 Imediatamente ela caiu aos pés dele e expirou! Aí os moços entraram e a

---

[1] Como teria sido isso? Foi poder em ação, sinais e prodígios (ver 5.12 abaixo), realizados no nome do Jesus ressurreto – se Ele estivesse morto, o que poderia fazer?

[2] Já que muitos estavam fazendo isso, por que será que Lucas fez questão de enfatizar Barnabé? Talvez porque ele seria um participante importante mais tarde.

[3] O costumeiro 'por que' não é adequado aqui; Satanás não precisa de desculpa para nos atacar. Mas ao perguntar 'com base em que', Pedro estava dizendo que Ananias deu entrada a Satanás (o que não é boa ideia, tudo indica). Então, que tipo de coisa dá entrada a Satanás? Uma das maneiras é acalentar atitude contrária à vontade e ao caráter de Deus.

[4] Como o contexto deixa claro, o problema foi que Ananias mentiu. Ele queria o 'crédito' de ter feito como os outros, mas segurando um 'reserva'. Se ele tivesse dito honestamente que trazia só uma parte do preço, tudo bem, seguiria com vida. Ele talvez dizia consigo mesmo que não estava fazendo mal a ninguém – mas estava desafiando a Deus.

[5] Pelo jeito, não era preciso chamar médico-legista. Os dois foram enterrados sem cerimônia e sem lamentação. Não tinham família?

[6] Provavelmente ela estava procurando o marido, não entendendo porque ele não tinha voltado.

encontraram morta, e levando-a para fora a enterraram ao lado de seu marido.[1] 11 E veio grande temor sobre toda a igreja, e sobre todos os que ouviram estas coisas.[2]

[Os Apóstolos se distinguem]

12 Ora, muitos sinais e prodígios estavam acontecendo entre o povo pelas mãos dos Apóstolos; e estavam todos no Pórtico de Salomão com um só propósito.[3] 13 Já dos demais, ninguém ousava juntar-se a eles,[4] ao passo que o povo os exaltava. 14 Cada vez mais crentes eram acrescentados ao Senhor, multidões, tanto de homens como de mulheres.[5] 15 Tanto assim que ficavam levando os doentes às ruas, e os colocavam sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos sua sombra pudesse atingir alguns deles.[6] 16 Além disso, multidões das cidades circunvizinhas afluíam a Jerusalém, trazendo doentes e atormentados por espíritos imundos, e todos eram curados.[7]

[Saduceus X Apóstolos]

17 Então o sumo sacerdote se levantou, bem como os que estavam com ele (sendo da seita dos saduceus); ficaram cheios de ciúme,[8] 18 lançaram as mãos nos Apóstolos e os colocaram na prisão pública. 19 Mas durante a noite um anjo do Senhor abriu as portas da prisão, e levando-os para fora disse, 20 "Ide, e tomando posição no templo dizei ao povo todas as palavras desta Vida".[9] 21 Então, conforme ouviram, entraram no templo ao amanhecer[10] e começaram a ensinar.

Em seguida chegou o sumo sacerdote, e os que estavam com ele, convocaram o Sinédrio – toda a assembleia dos anciãos dos filhos de Israel – e enviaram à prisão para serem trazidos. 22 Ora, quando os guardas chegaram, não os encontraram na prisão! Então voltaram e informaram, 23 dizendo: "Certamente encontramos a

---

[1] Nada como permanecer juntos!

[2] Realmente. Que tal se esse tipo de coisa começasse a acontecer nas nossas igrejas hoje?

[3] Entendo que a referência é aos Apóstolos; eles estavam 'presidindo' no Pórtico de Salomão, onde havia bastante espaço.

[4] Os Onze tinham um prestígio, uma estatura, que os distinguia; mais ninguém estava fingindo ser apóstolo.

[5] Após o Pentecostes, encontramos a expressão, 'tanto homens como mulheres' – a participação de mulheres na Igreja é declarada abertamente.

[6] Ora, ora; o Senhor Jesus tinha reintegrado Pedro com sobra. Aquilo talvez tenha sido uma das "coisas maiores" faladas em João 14.12, já que não temos registro do próprio Jesus ter utilizado a sombra. Parece que pessoas estavam mesmo sendo curadas dessa maneira, e tais pessoas dariam lugar aos que vinham chegando. Os residentes locais teriam a primeira vez, e se todos foram curados, seriam os circunvizinhos que mantinham o fluxo.

[7] Aquilo faz lembrar do ministério do próprio Jesus, quando todos que vinham eram curados. Deveríamos nós poder fazer isso hoje, ou aquilo foi somente 'um momento especial'? E quanto aos missionários que introduzem o Evangelho a uma nova área ou nova cultura? Demonstrações visíveis e concretas do poder de Deus não ajudariam a evangelização?

[8] Os Apóstolos estavam 'roubando a cena', mesmo, e os chefões não estavam gostando, nem um pouquinho.

[9] É isso que o Texto diz, "esta Vida". Pertencer a Jesus não significa somente vida espiritual no lugar de morte espiritual, mas significa uma maneira de viver – um conjunto de valores, um grupo de pressuposições, uma cosmovisão.

[10] Uma vez fora da prisão, devem ter ido 'para casa', para se refrescarem. Durante a noite não teria ninguém no templo para ser ensinado.

prisão seguramente trancada, e os guardas em pé diante das portas; mas quando abrimos, não encontramos ninguém lá dentro!" 24 Pronto, ao ouvirem essas palavras, o sumo sacerdote,[1] o capitão do templo e os principais sacerdotes ficaram deveras perplexos, quanto às implicações daquilo.[2]

25 Foi aí que alguém chegou para lhes informar, "Eis que os homens que pusestes na prisão estão no templo ensinando o povo!" 26 Então o capitão e os guardas foram e os trouxeram sem violência, pois temiam ser apedrejados pelo povo. 27 Tendo-os trazido, os colocaram diante do Sinédrio. Aí o sumo sacerdote os interrogou 28 dizendo: "Não vos proibimos terminantemente de ensinar nesse nome? No entanto, enchestes Jerusalém com vosso ensino, e tencionais lançar sobre nós o sangue desse homem![3]

[Apóstolos enfurecem saduceus]

29 Aí Pedro e os Apóstolos responderam dizendo: "É mais necessário obedecer a Deus do que aos homens. 30 O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vocês assassinaram, pendurando-o num madeiro. 31 A Ele Deus exaltou, colocando-o à Sua direita como Príncipe e Salvador, para dar arrependimento a Israel, e perdão de pecados.[4] 32 E nós somos testemunhas destas afirmações acerca dEle, bem como o Espírito Santo o é, a quem Deus deu aos que lhe obedecem."[5]

[Gamaliel aconselha saduceus]

33 Pronto, ao ouvirem isso ficaram furiosos e resolveram matá-los. 34 Mas um certo homem no Sinédrio levantou-se[6] (um fariseu chamado Gamaliel, um mestre da lei respeitado por todo o povo) e mandou que os Apóstolos fossem retirados por um momento. 35 Aí ele disse-lhes: "Varões israelitas, pensem bem no seu próprio interesse, no que diz respeito a estes homens, no que estão para fazer. 36 Pois antes destes dias, levantou-se Teudas, reivindicando ser alguém; a quem cerca de quatrocentos homens se juntaram. Ele foi morto, e todos os que o seguiram foram dispersos e acabaram em nada. 37 Depois dele, nos dias do recenseamento, levantou-se Judas, o galileu, e levou uma multidão após si. Mas ele também morreu, e todos os que o obedeciam foram espalhados. 38 Por isso eu vos digo agora: Afastem-se destes homens e os deixem em paz; porque se esse conselho ou essa

---

[1] Uns 9% dos manuscritos gregos omitem "o sumo sacerdote" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[2] Ora, ora, a única explicação possível era uma intervenção sobrenatural. O pior dos cegos é aquele que se recusa a ver.

[3] Esses exatos homens haviam dito, "Que o sangue dele fique sobre nós e sobre nossos filhos!" Mas uma boa memória nem sempre é conveniente. Contudo, neste caso o sacerdote estava sendo perverso. Pensando melhor, como ele já tinha incorrido no pecado sem perdão, ele estava debaixo de controle satânico.

[4] Seria possível traduzir, "para dar arrependimento e perdão de pecados a Israel", mas o Texto não traz essa sequência; talvez para não limitar o perdão a Israel.

[5] Os Apóstolos eram impressionantes – nada de medo, de pedir desculpas, de suavizar. "Vocês O assassinaram!" "Deus O ressuscitou!" "Ele é Príncipe e Salvador!" "O Espírito Santo existe!" Todas essas afirmações eram coisas que eles decididamente não queriam ouvir, como demonstra a reação. Em nossos dias existem muitos que não querem ouvir que o Espírito Santo é dado àqueles que **obedecem** a Deus.

[6] Entendo que Gamaliel meramente tomou conta da situação, se impôs, e algo na presença dele levou o sumo sacerdote a permitir que fizesse.

obra for de homens, será desfeito; 39 mas se é de Deus,[1] vocês não poderão desfazê-lo – para que não sejam achados até mesmo lutando contra Deus!"[2]

[Saduceus açoitam e ameaçam Apóstolos]

40 Eles foram convencidos por ele[3] e chamaram os Apóstolos; depois de açoitá-los, ordenaram-lhes que não falassem no nome de Jesus e os soltaram. 41 Aí saíram da presença do Sinédrio, regozijando-se[4] porque tinham sido considerados dignos de sofrer desonra pelo nome do Cristo.[5] 42 E todos os dias, no templo e de casa em casa, não pararam de ensinar e proclamar a Jesus como sendo o Cristo.[6]

[Os diáconos]

6.1 Ora, naqueles dias, multiplicando-se os discípulos, surgiu uma queixa dos helenistas contra os hebreus. Porque as suas viúvas[7] estavam sendo negligenciadas na distribuição diária. 2 Então os doze convocaram a multidão dos discípulos e disseram: "Não é vantajoso que nós deixemos a Palavra de Deus para servirmos às mesas. 3 Portanto, irmãos, escolham entre vocês sete varões[8] de boa reputação, cheios de Espírito Santo e de sabedoria, os quais designaremos para esta necessidade. 4 Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da Palavra."[9]

5 Esse parecer agradou a toda a multidão; e escolheram Estêvão, homem cheio de fé e de Espírito Santo, e Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia;[10] 6 os quais colocaram diante dos Apóstolos; e estes oraram e lhes impuseram as mãos.

7 A Palavra de Deus seguia crescendo, e o número de discípulos em Jerusalém multiplicava-se muito; também um grande número de sacerdotes estavam

---

[1] As frases condicionais não são do mesmo tipo – a primeira é uma condição de dúvida, a segunda é uma condição de fato. Gamaliel deixa claro que ele pessoalmente entende que é de Deus.

[2] Mas é claro que eles estavam lutando contra Deus, e sabiam disso, mas Gamaliel lhes dá o benefício da dúvida.

[3] Só até certo ponto – não os mataram, mas ainda açoitaram e ameaçaram. Eles sabiam o tempo todo que estavam lutando contra Deus, mas por qualquer motivo resolveram ceder a Gamaliel.

[4] Dá a impressão de que eles começaram a regozijar ainda perante o Sinédrio. Qual teria sido o efeito disso nos presentes?

[5] Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão, assim entendo, embora neste ponto perfaça uns 35% dos manuscritos. É que as testemunhas estão bastantes divididas: 35% têm "do Cristo", 14% têm 'de Jesus', 10% têm 'do Senhor Jesus', 20% têm 'dele' e 21% omitem.

[6] Não faz mal repetir: os Apóstolos eram impressionantes.

[7] Espera aí! De onde vieram todas essas viúvas estrangeiras? (Para causar problema deve ter havido um certo número.) Iria uma viúva viajar sozinha da Ásia a Jerusalém para assistir a Páscoa? Tinham seus maridos morrido em Jerusalém? Talvez tenha sido isso, já que o tempo ia passando e havia muitos milhares de crentes; pessoas estariam morrendo, casando, fazendo coisas costumeiras.

[8] O vocábulo aqui diz respeito a machos.

[9] Oração e a ministração da Palavra – quantos pastores, missionários, 'apóstolos', etc., hoje em dia fariam jus a essa descrição? Não seria o caso de voltarmos nessa direção?

[10] Nicolau é declarado ser estrangeiro, mas alguns dos outros nomes parecem assim também, de sorte que os queixosos estavam bem representados. Foi um exemplo de amor e graça em ação.

obedecendo à fé. 8 Já Estêvão, cheio de fé[1] e de poder, estava realizando prodígios e grandes sinais entre o povo.[2]

[A conspiração contra Estêvão]

9 Aí se levantaram alguns da assim chamada sinagoga dos Libertos (tanto cireneus como alexandrinos, e os que eram da Cilícia e da Ásia), e tentaram discutir com Estêvão. 10 Mas não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que ele falava.

11 Então subornaram alguns homens para dizerem: "Ouvimos ele falando palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus". 12 E agitaram o povo, os anciãos e os escribas;[3] e investindo contra ele, o agarraram e o levaram ao Sinédrio; 13 e apresentaram falsas testemunhas que disseram: "Este homem não para de proferir palavras blasfemas contra o santo lugar e contra a lei; 14 pois nós o ouvimos dizendo que esse Jesus, o Natsoreano, destruirá este lugar e mudará os costumes que Moisés nos entregou."[4] 15 Aí todos os que estavam sentados no Sinédrio, fitando ele, viram que o seu rosto parecia o rosto de um anjo.[5]

[O discurso de Estêvão]

7.1 Então o sumo sacerdote disse, "Será que essas coisas podem ser assim?"[6] 2 Aí ele disse: "Varões, irmãos e pais, ouçam:[7] O Deus da glória apareceu ao nosso pai, Abraão, estando ele na Mesopotâmia, antes de morar em Harã, 3 e disse-lhe, "Deixa a tua terra e a tua parentela e vem para uma terra que eu vou te mostrar'. 4 Então, saindo da terra dos caldeus, ele residiu em Harã.[8] Dali, depois da morte de seu pai,[9] Deus o transferiu para esta terra, na qual vocês agora vivem;[10] 5 mas não lhe deu nela herança, nem mesmo o espaço de um pé. Ele prometeu, sim, que lhe daria a posse dela, isto é, a seus descendentes depois dele, embora não tivesse filho.[11] 6 Depois, Deus falou assim: que seus descendentes seriam peregrinos numa

---

[1] Em vez de "fé", uns 20% dos manuscritos gregos trazem 'graça' (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[2] Ora, prodígios e sinais já não seriam miraculosos sem ter que ser "grandes"? Esse Estêvão era outra coisa! Vejam bem, Estêvão não era um dos Apóstolos, de sorte que realizar milagre não se limitava a eles. Estêvão e Filipe (capítulo 8) eram diáconos.

[3] O que segue foi obviamente programado; o Sinédrio estava esperando.

[4] E daí; aquilo era crime? Tudo foi uma farsa.

[5] Fico a imaginar quantos deles tinham já visto um anjo para saber como seria a aparência. Talvez o rosto dele tenha recebido um brilho sobrenatural. Ora, uma coisa dessas deveria ter feito eles parar e pensar, mas não aconteceu.

[6] O homem fingiu surpresa, mas bem sabia que era uma farsa.

[7] Estêvão sabia que estava num tribunal embusteiro, e por isso não perdeu tempo com a acusação ridícula; ele entregou uma mensagem profética e condenatória.

[8] Sim, mas levou também seu pai, e seu sobrinho, e Harã não era a terra prometida. 'O nosso pai, Abraão' – os judeus começaram a sua história com Abraão, que começou com obediência incompleta.

[9] Lá se foram quinze anos de sua vida. E levou consigo o sobrinho Ló, o que seria uma **grande** dor de cabeça (ele foi o pai dos moabitas e dos amonitas – má notícia – debaixo de circunstancias que não teriam acontecido se ele tivesse ficado em Harã).

[10] Estêvão vincula seus ouvintes à história.

[11] Abraão tinha 100 anos quando gerou Isaque, que tinha 60 quando gerou Jacó e Esaú. Abraão morreu com 175, de sorte que viu seus dois netos. Mas antes de Isaque houve Ismael . . . .

terra estrangeira – e que seriam escravizados e maltratados – por quatrocentos anos.[1] 7 'Eu julgarei a nação a quem servirão como escravos', disse Deus,[2] 'e depois disso sairão e me servirão neste lugar'. 8 E Ele deu-lhe a aliança da circuncisão;[3] e com isso ele gerou Isaque e o circuncidou ao oitavo dia;[4] e Isaque fez o mesmo a Jacó, e Jacó aos doze patriarcas.

[Para o Egito]

9 "Os patriarcas, tendo inveja, venderam José para o Egito; mas Deus estava com ele 10 e o livrou de todas as suas aflições, e lhe deu favor e sabedoria diante de Faraó, rei do Egito; e este o fez governador do Egito e de toda a sua casa. 11 Então uma fome sobreveio a toda a terra do Egito e de Canaã, mesmo uma grande aflição, e os nossos pais não encontravam alimento. 12 Então Jacó ouviu que havia trigo no Egito, e enviou nossos pais a primeira vez. 13 Na segunda viagem, José deu-se a conhecer aos seus irmãos, e a família de José foi apresentada a Faraó. 14 Então José mandou buscar seu pai Jacó e todos os seus familiares, setenta e cinco almas.[5] 15 Foi assim que Jacó desceu para o Egito; e morreu, ele e nossos pais; 16 e foram transferidos para Siquém e colocados no túmulo que Abraão tinha comprado dos filhos de Hamor de Siquém,[6] por certa quantia de prata.

---

[1] Estêvão citou Gênesis 15.13, que deve ser entendido como um quiasmo, uma estrutura comum na Bíblia:

A. seus descendentes seriam peregrinos numa terra estrangeira
B. e eles seriam escravizados
B. e maltratados
A. por quatrocentos anos.

Uma comparação cuidadosa das passagens relevantes mostra que os 400 anos incluem desde o desmamar de Isaque até o êxodo (1891 a 1491 a.C.). Sendo que Jacó mudou para o Egito em 1706, os descendentes de Abraão foram estrangeiros em Canaã durante 185 anos, para depois serem estrangeiros no Egito (onde chegaram a ser escravizados), durante 215 anos. O êxodo ocorreu 144 anos após a morte de José, de sorte que o período de trabalho escravo deve ter sido algo menos, talvez em torno de 100 anos. (Devo a análise dada acima ao Dr. Floyd N. Jones.)

[2] E Ele julgou mesmo, com severidade. Por ter exterminado o exército egípcio, Deus garantiu que o Egito não seria uma ameaça para a jovem nação de Israel durante séculos.

[3] Mulheres com maridos circuncisos não pegam câncer cervical – o procedimento não é uma coisa sádica; há motivo médico para ele.

[4] A medicina moderna já verificou que no oitavo dia da vida de um macho as suas defesas contra infecção estão no auge – é o melhor dia da vida inteira para uma pequena cirurgia. Ora, ora, há 3.900 anos, quem além do Criador poderia saber disso?

[5] Comparando este verso com Gênesis 46.26-27, achamos três números: 66, 70 e 75. Os 66, sendo 'dos próprios lombos', naturalmente exclui o próprio Jacó, bem como as esposas (José já estava lá). Os 70 inclui Jacó, José e os dois filhos dele. Os 75 exclui Jacó e José, mas inclui nove esposas; parece que algumas já tinham morrido em Canaã. Para uma explicação maior, favor de ver "Quantas pessoas?" no Apêndice.

[6] O único registro que temos de alguém comprando de Hamor é Jacó (Gênesis 33.19); Abraão comprou de Efrom (Gênesis 23.17) – Siquém e Hebrom são lugares distintos, até onde sabemos. Pressupondo que a afirmação de Estêvão é correta (já que ele estava cheio do Espírito Santo ao falar, verso 55), então Abraão deve ter comprado ambos os lugares, embora Moisés tenha registrado só um, e Jacó foi obrigado a comprar de novo, ou comprar uma área maior ao redor. Uma variedade de documentos históricos existiram, feitos nos tempos do A.T., que não foram incluídos no Cânon e dos quais não temos cópia, mas que ainda existiam no tempo de Estêvão. (Por exemplo, Judas [verso 14] cita Enoque – não dispomos de cópia da profecia de Enoque em hebraico hoje, mas Judas certamente dispunha de uma.) De qualquer maneira, notar que o Texto diz que 'eles' foram levados a Siquém – isso diria respeito aos filhos de Jacó, já

[Entra Moisés]

17 "Ao se aproximar o tempo da promessa que Deus tinha jurado a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito; 18 até que se levantou um rei diferente[1] que não conhecia José. 19 Esse rei tratou a nossa raça com maldosa astúcia e oprimiu os nossos pais, obrigando-os a expor os seus bebês, para que não permanecessem vivos.[2] 20 Naquele tempo nasceu Moisés, e foi agradável a Deus; ele foi criado na casa do seu pai durante três meses. 21 Quando foi exposto, a filha de Faraó o tomou para si, e o criou como seu próprio filho. 22 E Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios; com isso tornou-se poderoso em palavras e obras. 23 Ora, ao completar quarenta anos de idade, veio-lhe ao coração ir visitar os seus irmãos, os filhos de Israel.[3] 24 Ao ver um deles sendo maltratado, defendeu e vingou o oprimido, abatendo o egípcio. 25 Ora, ele supunha que os seus irmãos compreenderiam que, por sua mão,[4] Deus estava dando-lhes livramento, mas eles não compreenderam. 26 No dia seguinte, ele apareceu a uns que estavam brigando e tentou reconciliá-los, dizendo, 'Homens, vocês são irmãos; por que maltratam um ao outro?' 27 Mas o que estava maltratando o próximo empurrou Moisés, dizendo: 'Quem te constituiu chefe e juiz sobre nós? 28 Queres matar-me como mataste o egípcio ontem?' 29 Pronto, diante desse dizer Moisés fugiu e se tornou peregrino na terra de Midiã, onde gerou dois filhos.[5]

[Moisés é comissionado]

---

que ele próprio foi sepultado em Hebrom. Voltando a Gênesis 34.29, depois de matar todos os homens, os filhos de Jacó ficaram com as mulheres; deve ter sido assim que conseguiram esposas para tantos homens. Eles também ficaram ricos com os despojos da cidade. Então seria natural que fossem sepultados ali. Para uma discussão maior, favor de ver "Quem comprou o que de quem?" no Apêndice.

[1] O vocábulo aqui sugere um tipo diferente; uma dinastia diferente ou uma raça diferente.

[2] Minha tradução é indireta porque o Texto é indireto.

[3] Comparando Hebreus 11.24-26, parece que Moisés tinha rejeitado formalmente o 'status' de ser o filho da filha de Faraó, junto com as vantagens políticas e outras que acompanhavam tal 'status'. Semelhante atitude não deve ter agradado a Faraó, razão pela qual estava disposto a matar Moisés, quando a oportunidade apareceu.

[4] Esta avaliação do pensamento de Moisés não se encontra no A.T., pelo menos não a essa altura. Será que Moisés realmente imaginou que matar um egípcio faria uma diferença, ou que Deus daria livramento dessa forma? Ao encontrá-lo no céu poderemos perguntar. Contudo, comparando este verso com o verso 23 podemos entender que foi Deus que colocou no coração dele visitar seu povo.

[5] A seleção de detalhes que Estêvão fez me intriga. Os dois filhos de Moisés não tinham proeminência na história de Israel; e por que mencioná-los, então? Bem, a omissão de Moisés quanto à circuncisão dos filhos quase lhe custou a vida! Ver Êxodo 4.24-26. Embora o próprio Moisés certamente tinha sido circuncidado enquanto bebê, ele foi criado como egípcio, e a importância do procedimento não lhe foi inculcada. A mulher dele, não sendo israelita, era contra. Mas como poderia Moisés liderar o povo da aliança ao passo que ele mesmo ignorava o sinal da aliança?

30 "Completados outros quarenta anos, Anjo do SENHOR[1] apareceu a ele no ermo do monte Sinai,[2] numa chama de fogo numa sarça. 31 Ora, ao ver a cena Moisés ficou maravilhado, mas ao aproximar-se para ver melhor, veio a ele a voz do SENHOR: 32 'Eu sou o Deus de teus pais – o Deus de Abraão e o Deus de Isaque e o Deus de Jacó'.[3] Moisés começou a tremer e não ousou olhar. 33 Aí o SENHOR disse-lhe: 'Tira as sandálias dos teus pés, pois o lugar em que estás parado é chão santo. 34 Certamente tenho visto o sofrimento do meu povo no Egito, tenho ouvido os seus gemidos e desci[4] para libertá-los. Agora vem; vou enviar-te para o Egito.'

35 "Este Moisés a quem eles rejeitaram, dizendo, 'Quem te constituiu chefe e juiz?' – exatamente <u>ele</u> Deus enviou como chefe e libertador, pela mão do Anjo que apareceu a ele na sarça. 36 Foi ele que os tirou de lá, realizando prodígios e sinais na terra do Egito, no Mar Vermelho e durante quarenta anos no ermo.

[A rebelião de Israel]

37 "Este é o Moisés que disse aos filhos de Israel, 'O SENHOR nosso Deus[5] vos levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu'.[6] 38 Este é o que esteve com a assembleia no ermo, com o Anjo que falou a ele no monte Sinai e com os nossos pais,[7] o qual recebeu oráculos vivos[8] para nos dar; 39 a quem os nossos pais não quiseram ser obedientes; antes o rejeitaram e em seu coração voltaram para o Egito, 40 dizendo a Arão, 'Faze-nos deuses que irão adiante de nós; porque esse Moisés que nos tirou da terra do Egito – não sabemos o que aconteceu a ele'.[9] 41 É que naqueles dias fizeram um bezerro, e trouxeram sacrifício ao ídolo, e começaram a festejar as obras das suas mãos. 42 Mas Deus se afastou, e os entregou à adoração do exército do céu,[10] como está escrito no Livro dos Profetas: 'Acaso foi a mim que

---

[1] Não há artigo definido com "anjo". Comparando Êxodo 3.2 e 4 fica claro que "o Anjo do SENHOR" era o próprio Jeová, presumivelmente o Filho. Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "do Senhor" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[2] Moisés estava em Midiã; segue-se que o monte Sinai verdadeiro está em Midiã, que faz parte da Arábia, não a península que fica entre as 'orelhas' do Mar Vermelho. Para uma discussão maior, favor de ver "Onde fica o monte Sinai?" no Apêndice.

[3] Ver Êxodo 3.6. O Senhor Jesus fez uso desta passagem para demonstrar o fato de ressurreição (Mateus 22.32). Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "o Deus" ante Isaque e Jacó (como em LH e Atual).

[4] Deus "desceu" de onde? Do Céu, presumivelmente – parece-me que quando quer que Deus 'desça', é para intervir nos acontecimentos cá em baixo.

[5] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "o Senhor", acompanhados de outros 3% que omitem "nosso" (seguidos por NVI, LH, Atual., etc.). O Texto Recebido, seguindo uns 55% dos manuscritos, tem 'vosso', em vez de "nosso".

[6] Entendo que é aqui que Estêvão chega ao ponto central de seu discurso: Deus enviou Moisés, mas os seus contemporâneos o rejeitaram; Deus enviou o Profeta, mas as pessoas presentes O rejeitaram. Ambas as rejeições resultaram em juízo. Uns 15% dos manuscritos gregos acrescentam 'a ele ouvireis'.

[7] Entendo que Estêvão enfatizou que Moisés estava com ambos, o Anjo e o povo; ele foi um mediador, como seria também 'o Profeta' – "como eu" (verso 37).

[8] O que faz um oráculo ser 'vivo'? Ele segue funcionando, sendo aplicável.

[9] Ver Êxodo 32.1.

[10] Presumivelmente, Estêvão se refere ao exército de anjos caídos que seguiram Satanás; ver Efésios 2.2 e 1.21. Os que escolhem idolatria estão de fato se entregando a Satanás [mesmo dizendo que não acreditam nele]. Mas se o próprio Deus te entrega, quais as tuas chances?

vocês ofereceram holocaustos e sacrifícios durante quarenta anos no deserto, ó casa de Israel? 43 Antes tomaram para si o tabernáculo de Moloque, e a estrela do vosso deus Refã, as imagens que vocês fizeram para as adorar! Por isso vos deportarei para além da Babilônia.'[1]

[Uma morada para Deus]

44 "O tabernáculo do testemunho, feito conforme Aquele que falava a Moisés tinha ordenado, que o fizesse segundo o modelo que tinha visto, estava com os nossos pais no deserto. 45 O qual, havendo o recebido por sua vez, os nossos pais levaram consigo quando, com Josué, desapossaram as nações que Deus expulsou à vista dos nossos pais, até os dias de Davi. 46 Este encontrou graça diante de Deus e pediu para providenciar uma habitação para o Deus de Jacó. 47 Mas foi Salomão quem construiu uma casa para Ele. 48 Porém, o Altíssimo não habita em santuários feitos por mãos humanas, como diz o profeta: 49 'O céu é o meu trono, ao passo que a terra é um estrado para os meus pés. Que tipo de casa vocês me edificarão', diz o SENHOR, 'ou que lugar para meu descanso? 50 Não foi a minha mão que fez todas estas coisas?'[2]

[Estêvão ataca]

51 "Ó obstinados de coração e ouvidos incircuncisos! Vocês sempre se opõem ao Espírito Santo;[3] assim como vossos pais fizeram, vocês também fazem. 52 Qual dos profetas os vossos pais não perseguiram? E eles mataram os que preanunciaram a vinda do Justo, de quem vocês agora se tornaram traidores e assassinos;[4] 53 vocês, que receberam a Lei como sendo 'ordenanças de anjos' e não a obedeceram!"

[Estêvão é martirizado]

54 Ora, enquanto ouviram estas coisas, os seus corações estavam sendo 'cerrados ao meio',[5] e começaram a ranger os dentes contra ele. 55 Mas ele, estando cheio de Espírito Santo e olhando atentamente para o céu, viu a glória de Deus, e Jesus, em pé,[6] à direita de Deus, 56 e disse, "Oba, vejo os céus abertos e o Filho do homem em pé, à direita de Deus!" 57 Mas eles, gritando em alta voz,[7] taparam os seus ouvidos, arremeteram todos juntos contra ele, 58 e o jogando para fora da

---

[1] Ver Amós 5.25-27. O ministério de Amós se dirigiu ao reino do Norte. Parece que ele está dizendo que aquelas tribos levaram seus deuses consigo quando saíram do Egito, cuidaram deles todo o tempo no deserto, e os levaram para dentro da Terra Prometida! De fato, eles foram espalhados 'além da Babilônia', para bem longe.

[2] Ver Isaías 66.1-2. Isto talvez seja uma defesa indireta contra a acusação que ele tinha blasfemado o templo – se Deus não habita nele (e de fato Jesus tinha abandonado aquele templo formalmente) [e Josefo afirma que a Arca não estava nele], então não tem tanta importância.

[3] Aliás, os saduceus nem admitiam a existência do Espírito Santo!

[4] Estêvão declara enfaticamente que eles assassinaram o Messias.

[5] É isso que o Texto diz; é uma figura da linguagem bem expressiva. Ao ser cortado com uma lâmina bem afiada, você talvez não sinta muito, no momento, mas se alguém começa a te serrar, . . . ! Não é de admirar que eles estavam furiosos (eles logo entenderam que Estêvão não estava sendo conciliatório).

[6] Vários textos afirmam que Jesus está sentado ao direito do Pai, não em pé. Parece que o Senhor ficou em pé para receber Estêvão – ele foi recebido como um herói.

[7] Tentaram apagar a voz dele, além de tapar os ouvidos – não queriam ouvir mais! Hoje em dia também; não faltam os que não querem ouvir a verdade.

cidade começaram a apedrejá-lo![1] (As testemunhas deixaram seus mantos aos pés de um jovem chamado Saulo.) 59 Sim, apedrejaram Estêvão enquanto ele vociferou dizendo, "Senhor Jesus, recebe o meu espírito!" 60 Então, pondo-se de joelhos, ele gritou em alta voz, "Senhor, não imputes a eles este pecado!" E assim dizendo, adormeceu.[2] (Já Saulo estava em pleno acordo com o assassinato.)

[Perseguição provoca a dispersão da Igreja]

8.1 Naquela ocasião, desencadeou-se uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; todos, menos os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e de Samaria. 2 (Homens piedosos tinham sepultado Estêvão e feito por ele grande lamentação.) 3 Quanto a Saulo, ele estava tentando destruir a igreja; invadindo casa após casa e arrastando tanto homens como mulheres, ele os encerrava na prisão. 4 Já os que foram dispersos, ficavam proclamando a palavra por onde passassem.

[O ministério de Filipe]

5 Já Filipe, tendo descido para uma cidade da Samaria,[3] começou a lhes proclamar o Cristo; 6 e as multidões unanimemente prestavam atenção ao que Filipe dizia, ao passo que ouviam as palavras e viam os sinais que ele seguiu fazendo.[4] 7 É que espíritos imundos saíam aos gritos estridentes de muitos que os tinham, e muitos paralíticos e coxos foram curados. 8 Sim, houve grande alegria naquela cidade![5]

[Simão, o feiticeiro]

9 Ora, um certo homem chamado Simão estava na cidade primeiro, praticando feitiçaria e deslumbrando o povo de Samaria, apresentando-se como alguém importante; 10 ao qual eles vinham dando atenção, do menor ao maior, dizendo, "Este é o grande poder de Deus".[6] 11 Eles o atendiam porque durante bastante tempo ele os havia iludido com seus feitiços. 12 Mas quando creram em Filipe, que proclamava as boas novas acerca do Reino de Deus, e acerca do nome, Jesus Cristo,[7] foram batizados, tanto homens como mulheres. 13 Até o próprio Simão creu; e

---

[1] Estavam totalmente tomados pela fúria (talvez demonizados) e esqueceram de pedir autorização ao governador romano.

[2] Na Bíblia, é comum 'dormir' ser usado como figura para a morte, e principalmente quando se trata de justos. A morte de Estêvão faz lembrar a morte do Senhor – ambos deram um brado, para expirar em seguida; e ambos entregaram o espírito.

[3] Infelizmente, muitas versões, seguindo uns 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, dizem que Filipe foi à cidade capital, em vez de a uma cidade da Samaria.

[4] Filipe não ficou meramente falando, ele deu demonstrações do poder de Deus de forma visível. E nós, então?

[5] Nada mal, para um diácono.

[6] O Texto diz mesmo "é o poder", e não 'tem' ou 'demonstra' como poderíamos esperar. Talvez os samaritanos pensavam que ele fosse o Messias. Uns 9% dos manuscritos gregos trazem 'é chamado', em vez de "é".

[7] Ele estava proclamando Jesus como sendo o Messias.

tendo sido batizado, ficou de contínuo com Filipe; e observando os milagres e sinais realizados, ficou maravilhado.[1]

14 Ora, quando os Apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram que Samaria tinha recebido a palavra de Deus, enviaram a eles Pedro e João; 15 os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem Espírito Santo; 16 porque Ele ainda não tinha sobrevindo sobre nenhum deles; apenas tinham sido batizados para dentro do nome de Jesus, o Cristo.[2] 17 Então impuseram as mãos sobre eles, e eles receberam Espírito Santo.

18 Aí Simão, ao reparar que o Espírito Santo[3] era concedido através da imposição das mãos dos Apóstolos, ofereceu-lhes dinheiro, 19 dizendo, "Dai-me também a mim esta autoridade, para que aquele a quem eu impuser as mãos receba Espírito Santo". 20 Mas Pedro disse a ele: "A tua prata vá contigo perdição adentro,[4] por ter imaginado que o dom de Deus pode ser adquirido por dinheiro! 21 Tu não tens parte nem porção nesta questão, porque o teu coração não é certo diante de Deus. 22 Arrepende-te pois, desta tua maldade e roga a Deus,[5] caso possa ser perdoado este intuito do teu coração; 23 pois vejo que estás em fel de amargura, e em laço de injustiça."[6] 24 Aí Simão respondeu e disse, "Orem vocês[7] ao Senhor em meu favor, para que nada do que disseram venha sobre mim!"

25 Então, tendo eles tanto[8] testificado plenamente como falado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém; eles também evangelizaram muitos povoados samaritanos.

[O tesoureiro etíope]

---

[1] Por que será que ele 'ficou maravilhado'? Se ele próprio tivesse produzido milagres e sinais verdadeiros, ele teria dito, "É assim mesmo". Deduzo que ele vinha fingindo (ou usando poder demoníaco), de sorte que quando ele viu a coisa verdadeira, com o poder de Deus, ficou deveras impressionado.

[2] Uns 30% dos manuscritos gregos trazem 'Senhor', em vez de "Cristo", seguidos pela maioria das versões.

[3] "Santo" é omitido por dois manuscritos (contra mais de 600) (seguidos por NVI, [Atual]). Os dois são antigos, mas de qualidade objetivamente inferior.

[4] Pedro estava bastante contrariado e não 'suavizou'; parece que ao ver de Pedro o pecado era tão sério que ameaçava o destino eterno de Simão (ver "caso" no verso 22). Bem, o próprio Senhor Jesus havia ensinado que a blasfêmia contra o Espírito Santo não tinha perdão, e Pedro pode ter achado que Simão chegou perto.

[5] Uns 5% dos manuscritos gregos trazem 'Senhor', em vez de "Deus" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[6] A rigor, o Texto diz "para dentro de" fel e laço, e não 'em', enfatizando (suponho) que a condição vinha de longa data. Sendo que 'fel' é muito amargo, entendo que Pedro estava dizendo que Simão era controlado por uma amargura terrível. E Simão ainda estava amarrado por injustiça. O autor inspirado afirma que Simão creu, o que me leva a entender que ele creu de fato. Mas as consequências para sua alma dos anos que passou na feitiçaria não foram eliminadas de forma imediata ou miraculosa. Hoje em dia, os que já discipularam pessoas convertidas para fora de satanismo/espiritismo (principalmente médiuns e bruxos) sabem que tais consequências podem ser resistentes e difíceis de eliminar.

[7] O Texto é enfático. Simão não estava faltando com respeito; ele duvidava que oração dele próprio seria atendida, e por isso ele implorou que eles o fizessem (a eles Deus poderia atender).

[8] Suponho que esse 'testificar plenamente' foi acerca do ministério do Senhor Jesus – o Seu ensino, a Sua morte e ressurreição (afinal, eles eram testemunhas oculares).

26 Então um anjo do Senhor falou a Filipe dizendo, "Levanta-te e vai para o sul, pela estrada que desce de Jerusalém para Gaza;[1] ela é deserta". 27 E ele levantou-se e foi. Ora, um homem etíope, eunuco, um alto oficial de Candace, a rainha dos etíopes, o qual administrava todo o tesouro dela, tinha ido a Jerusalém para adorar.[2] 28 Ele estava voltando, sentado na sua carruagem, e estava lendo o profeta Isaías a viva voz. 29 Aí o Espírito disse a Filipe, "Aproxima-te dessa carruagem e a acompanha!"[3] 30 Então Filipe chegou correndo, ouviu ele lendo o profeta Isaías, e disse, "Será que está entendendo o que está lendo?" 31 Aí ele disse, "Ora, como posso, se ninguém me explicar?" Em seguida convidou Filipe para subir e sentar-se com ele.[4]

32 A passagem da Escritura que ele estava lendo era esta: "Ele foi levado como ovelha para o matadouro; e como cordeiro mudo diante de seu tosquiador, assim Ele não abre a sua boca. 33 Na sua humilhação foi privado de justiça, e quem relatará a sua geração? Porque sua vida é tirada da terra."[5] 34 E prosseguindo o eunuco disse a Filipe, "Eu te pergunto: a respeito de quem o profeta diz isto, de si mesmo, ou de algum outro?" 35 Então Filipe, abrindo sua boca e começando por essa Escritura, pregou Jesus para ele.

36 Prosseguindo eles pela estrada, chegaram onde havia alguma água, e o eunuco disse: "Olha, água! Que me impede de ser batizado?"[6] 38 Então ele mandou parar a carruagem e ambos, Filipe e o eunuco, desceram até à água, e ele o batizou. 39 Aí, quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e o eunuco não o viu mais, porque seguiu o seu caminho jubiloso.[7]

---

[1] Da Samaria até aquela estrada daria uma caminhada de pelo menos 100 km, por terreno acidentado. Vejam que Deus tirou Filipe de um ministério muito bem-sucedido para alcançar apenas um homem (embora um homem bem estratégico).

[2] Mas como foi que esse homem tinha conhecimento de Jeová, e por que aprendeu a ler hebraico (se não estava lendo uma tradução para grego)? Embora após quase um milênio, poderia ter sido resultado da visita que a rainha de Sabá fez a Salomão.

[3] Filipe ficou correndo ao lado da carruagem.

[4] Parece óbvio que o Espírito Santo estava conduzindo as circunstâncias e fez com que o homem confiasse em Filipe sem questionamento.

[5] Ver Isaías 53.7-8.

[6] As versões em português geralmente trazem o verso 37 (algumas entre colchetes), seguindo 12% dos manuscritos gregos. Na Fiel vai assim: "E disse Filipe: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus." É o tipo da coisa que faz a gente pensar, "Se Filipe não disse aquilo, deveria ter dito". E é mesmo possível que ele de fato disse, mas a questão que nos enfrenta é se Lucas o escreveu. 88% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, não trazem o verso – imagino que originou na tradição latina durante o segundo século. Filipe certamente contou o episódio muitas vezes (a casa dele em Cesaréia recebeu <u>muitas</u> visitas), e se o diálogo registrado no verso 37 de fato ocorreu, faria parte da história que ele contava, e com isso facilmente poderia ter sido acrescentado ao Texto de Atos. (Contudo, é preciso informar que os manuscritos que trazem o verso 37 o apresentam em nada menos que <u>dezoito</u> redações diferentes, o que não inspira confiança.)

[7] Ele não parou para procurar Filipe ou tentar mais contato com ele. A Etiópia ficava longe, e ele prosseguiu seu caminho. Ele certamente entendeu que a 'visita' de Filipe foi um presente sobrenatural, e deixou por isso mesmo.

40 Já Filipe achou-se em Azoto,[1] e foi evangelizando todas as cidades por onde passava, até chegar em Cesaréia.

[Saulo de Tarso]

9.1 Já o Saulo, ainda exalando ameaça e morte contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote 2 e lhe pediu cartas para as sinagogas de Damasco, para que, caso encontrasse quaisquer pertencentes ao Caminho, quer homens ou mulheres, pudesse levá-los presos para Jerusalém.

[Jesus escolhe Saulo]

3 Então, pondo-se a caminho, ele chegou perto de Damasco; e de repente brilhou ao seu redor uma luz vinda do céu. 4 E caindo por terra ele ouviu uma voz lhe dizendo, "Saulo, Saulo, por que me persegues?" 5 Aí ele disse, "Quem és, Senhor?" E o Senhor disse: "Eu sou Jesus, a quem tu estás perseguindo;[2] 6 mas, levanta-te, entra na cidade e te será dito o que hás de fazer." 7 Já os homens que viajavam com ele pararam emudecidos; ouvindo de fato o som,[3] mas não vendo ninguém. 8 Então Saulo levantou-se do chão, mas ao abrir os olhos, não enxergava ninguém. Aí, guiando-o pela mão, eles o levaram até Damasco. 9 Ele ficou três dias sem ver, e não comeu nem bebeu.[4]

[Ananias é enviado a Saulo]

10 Ora, havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias, e o Senhor disse a ele numa visão, "Ananias!" Aí ele disse, "Eis me aqui, Senhor". 11 Então o Senhor lhe disse: "Levanta-te, vai à rua chamada Reta e pergunta na casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; é que ele está orando. 12 E numa visão ele viu um homem chamado Ananias entrando e pondo mão nele, para que tornasse a ver." 13 Mas Ananias respondeu: "Senhor, de muitos tenho ouvido acerca deste homem, quantas coisas más ele tem feito aos Teus santos em Jerusalém; 14 e aqui ele tem autoridade dos principais sacerdotes[5] para prender todos os que invocam o Teu nome." 15 Disse-lhe, porém, o Senhor: "Anda! Porque este homem é para mim um vaso escolhido, para levar o meu nome perante pagãos e reis, bem como filhos de Israel; 16 sim, vou mostrar a ele quantas coisas ele há de sofrer pelo meu nome." 17 Aí Ananias foi, entrou na casa e impondo-lhe as mãos disse, "Irmão[6] Saulo, o Senhor[7] que te apareceu no caminho pelo qual vinhas me enviou para que tornes a

---

[1] O Espírito depositou Filipe numa vila que distava talvez uns 20 km do lugar do batismo. Já a Cesaréia distava outros 80 km ao norte, seguindo pela costa. Quanto a isso, parece que Filipe resolveu fixar residência em Cesaréia.

[2] Versões que seguem o TR acrescentam: "Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões. E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça? E disse-lhe o Senhor". O acréscimo vem da tradição latina; não está nos manuscritos gregos. Algumas partes constam nos relatos paralelos em Atos 22 e 26.

[3] Eles ouviram o som, mas não distinguiram as palavras.

[4] Saulo estava totalmente chocado; o seu mundo estava sendo virado de cabeça para baixo.

[5] Acho curioso que a autoridade dos principais sacerdotes seria respeitada até em Damasco; mas como foi que Ananias sabia que Saulo representava essa autoridade? Talvez os companheiros de Saulo divulgaram essa informação.

[6] Um gesto bonito. Naquele momento certamente valeu muito para Saulo ser chamado 'irmão'.

[7] Uns 10% dos manuscritos gregos acrescentam 'Jesus', seguidos pela maioria das versões.

ver e fiques cheio de Espírito Santo". 18 Imediatamente caíram dos seus olhos algo como escamas, e tornou a ver sem mais;[1] e levantando-se, foi batizado;[2] 19 e depois de comer recuperou as forças. Então Saulo ficou com os discípulos em Damasco por alguns dias.

[Saulo começa a pregar]

20 Ele logo começou a proclamar Jesus[3] nas sinagogas, que este é o Filho de Deus. 21 Ora, todos os que o ouviam ficaram atônitos e diziam: "Não é este o que em Jerusalém procurava destruir os que invocavam este nome; e não veio para cá justamente para levá-los presos aos principais sacerdotes?" 22 Mas se fortalecia cada vez mais, e seguia confundindo os judeus que viviam em Damasco, demonstrando que 'Este é o Cristo'.

[Saulo escapa da morte]

23 Ora, decorridos bastantes dias, os judeus tramaram matá-lo; 24 mas a sua conspiração veio ao conhecimento de Saulo. Eles começaram a vigiar os portões da cidade dia e noite, a fim de matá-lo. 25 Mas os discípulos[4] o levaram de noite e o fizeram descer num cesto,[5] através de uma abertura na muralha.

[Barnabé abona Saulo]

26 Então, ao chegar em Jerusalém, Saulo ficou tentando juntar-se aos discípulos;[6] mas todos estavam com medo dele, não acreditando que era discípulo. 27 Então Barnabé o acolheu, o levou até os apóstolos e lhes contou como ele tinha visto o Senhor no caminho, e que Este havia falado com ele; e como em Damasco ele tinha falado corajosamente no nome do Senhor Jesus.[7] 28 Assim ele ficou com eles em Jerusalém, entrando e saindo, e falando corajosamente no nome de Jesus.[8] 29 Ele seguiu falando e discutindo com os helenistas, mas estes intentaram matá-lo.[9]

---

[1] Talvez 70% dos manuscritos gregos não trazem "sem mais"; eu sigo a melhor linha de transmissão.

[2] Qualquer água disponível na casa chegou lá carregada; é pouco provável que teria o suficiente para imergir Saulo (e mesmo que sim, o dono não iria querer contaminá-la).

[3] "Jesus" é a leitura da Família 35 e dos manuscritos mais antigos, embora representando apenas 20% dos manuscritos gregos neste ponto; os demais trazem 'o Cristo'. Ora, ensinar que o Messias era o Filho de Deus não seria novidade, e portanto não levantaria oposição – mas Saulo estava mostrando que **Jesus** era o Filho de Deus. Notar o final do verso 22, "Este é o Cristo" – qual é o antecedente do pronome 'este'? Afirmar que o Cristo é o Cristo seria uma estupidez. Nem Lucas, nem o Espírito Santo faria isso.

[4] Transparece que Ananias não era o único discípulo de Jesus em Damasco, mas não temos registro do número. Claro que a pregação de Saulo pode ter aumentado o número. Aliás, uns 3% dos manuscritos gregos acrescentam 'dele' [Saulo] (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[5] A partir da menção disto que Paulo fez em 2 Coríntios 11.32-33, podemos deduzir que ele achou humilhante.

[6] Transparece que ele tentou repetidas vezes; mesmo porque ele saberia a localização de vários grupos. Ou ele não sabia como chegar até os apóstolos, ou faltou coragem para procurá-los. Provavelmente não demorou muito até Barnabé tomar conhecimento do que estava acontecendo.

[7] Como sabia Barnabé de tudo isso? Talvez tenha interrogado Saulo com cuidado, para então tomar a decisão. Sigo 45% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao acrescentar "o Senhor'.

[8] Aqui é o 'contrário': uns 67 % dos manuscritos gregos trazem 'Senhor Jesus'; sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "Jesus" (com 24% dos manuscritos) (outros 8% trazem só 'Senhor').

[9] Suponho que foi a essa altura que Saulo recebeu a visão que ele mencionou em Atos 22.17-21.

30 Mas ao tomarem conhecimento, os irmãos o levaram até Cesaréia e o enviaram para Tarso.

[Um alívio]

31 Com isso as congregações[1] por toda a Judeia, Galileia e Samaria tinham paz e eram edificadas; e andando no temor do Senhor e na capacitação do Espírito Santo,[2] iam sendo aumentadas.

[O ministério de Pedro]

32 Quanto a Pedro, passando ele por toda parte, desceu também aos santos que habitavam em Lida.

[Pedro cura Enéias]

33 E ali encontrou um certo homem chamado Enéias, o qual era paralítico – jazia num catre fazia oito anos. 34 E Pedro disse a ele: "Enéias, Jesus o Messias[3] está te curando. Levanta-te e arruma a tua cama!"[4] Imediatamente ele se levantou!
35 Todos os habitantes de Lida e de Sarona o viram, os quais se converteram ao Senhor.

[Pedro ressuscita Dorcas]

36 Ora, havia em Jope uma discípula chamada Tabita, que traduzido é Dorcas. Ela estava cheia de boas obras e caridades que praticava. 37 Mas aconteceu naqueles dias que ela adoeceu e morreu; e tendo-a lavado, colocaram no quarto elevado.[5]
38 Ora, como Lida ficava perto de Jope, ouvindo os discípulos que Pedro estava lá, mandaram rogar-lhe que não se demorasse em vir até eles. 39 Aí Pedro levantou-se e foi com eles; ao chegar, eles o levaram ao quarto elevado. Todas as viúvas o rodearam, chorando e mostrando mantos e vestes que a Dorcas estava fazendo,[6] quando ainda estava com elas. 40 Então Pedro, fazendo sair a todos,[7] ajoelhou-se e orou; e voltando-se para o corpo, disse, "Tabita, levanta-te!" Aí ela abriu os olhos, e vendo Pedro sentou-se.[8] 41 Então, dando-lhe a mão ele a levantou, e chamando os santos e as viúvas, apresentou ela viva. 42 O caso tornou-se conhecido por toda a Jope, e muitos creram no Senhor. 43 Então ele ficou em Jope muitos dias, com um certo Simão, curtidor de couro.

[O caso de Cornélio]

10.1 Ora, havia em Cesaréia um homem chamado Cornélio, centurião do regimento denominado italiano. 2 Piedoso e temente a Deus, com toda a sua casa,

---

[1] 8% dos manuscritos gregos colocam 'igreja' no singular (como em NVI, LH, Atual, etc.). O Texto verdadeiro enfatiza que havia grupos de crentes espalhados por toda aquela região.

[2] Será que o Espírito Santo capacita os que não temem ao Senhor? Não com frequência, podemos imaginar.

[3] O Texto grego tem 'o Cristo', mas Pedro estava falando hebraico, presumivelmente, e ele estava declarando que Jesus era o Messias. Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem o artigo definido (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[4] Fazia oito anos desde a última vez que ele podia fazer a cama. Podem saber que ele faz com grande prazer.

[5] Foi o quarto elevado de sua própria casa; tudo indica que a situação financeira dela era confortável.

[6] É isso que o Texto diz; me dá a impressão de que Dorcas utilizava tipo linha de produção, e que deixou uma variedade de peças por terminar.

[7] Era muito barulho e confusão; para poder ouvir o Espírito Santo ele precisou de silêncio.

[8] Fazia várias horas que ela estava morta.

ele dava muitas esmolas ao povo e orava a Deus a respeito de tudo.[1] 3 Por volta da nona hora do dia,[2] numa visão, ele viu claramente um anjo de Deus entrando onde ele estava e dizendo a ele, "Cornélio!" 4 Fitando-o atemorizado, ele disse, "Que é, Senhor?" E ele disse-lhe: "As tuas orações e as tuas esmolas chegaram como um memorial diante de Deus. 5 Agora, envia homens a Jope e convoca Simão, de sobrenome Pedro. 6 Ele está hospedado com um certo Simão, um curtidor de couro, cuja casa fica junto ao mar."[3] 7 Aí, ao partir o anjo que lhe falava, Cornélio chamou dois dos seus servos domésticos, e um soldado piedoso dos que eram de sua confiança; 8 e explicando-lhes tudo, os enviou a Jope.

[Deus prepara Pedro]

9 Ora, no dia seguinte, enquanto eles viajavam e se aproximavam da cidade, Pedro subiu ao terraço para orar, cerca da hora sexta.[4] 10 Aí, sentindo fome, quis comer; mas enquanto o pessoal preparava, caiu sobre ele um êxtase. 11 Ele viu o céu aberto e descendo até ele um objeto parecido com um grande lençol, preso pelas quatro pontas e sendo baixado até a terra. 12 Nele havia todo tipo de animal quadrúpede da terra (tanto feras como répteis), e aves do céu.[5] 13 Então uma voz lhe disse, "Levanta-te Pedro, mata e come!" 14 Mas Pedro disse: "De modo algum, Senhor! Pois jamais comi qualquer coisa profana[6] ou imunda." 15 Aí a voz lhe falou segunda vez, "Não chames profanas as coisas que Deus purificou!" 16 Ora, isso aconteceu três vezes, e então o objeto foi levado de volta ao céu.

[Os mensageiros chegam]

17 Então, enquanto Pedro seguia perplexo dentro de si, quanto ao significado da visão que tinha visto, não é que os homens enviados por Cornélio, tendo identificado a casa de Simão, pararam ao portão. 18 E vociferando, perguntaram se Simão, de sobrenome Pedro, estava hospedado ali. 19 Aí, estando Pedro ponderando sobre a visão, o Espirito disse a ele: "Atenção, uns homens estão te procurando. 20 Portanto, levanta-te e desce; e vai com eles nada duvidando, porque eu os enviei." 21 Aí, descendo até os homens,[7] Pedro disse: "Sim, eu sou quem vocês estão procurando. Por qual motivo vieram?" 22 Então eles disseram: "Cornélio, um centurião, um homem justo e temente a Deus, que tem bom testemunho de todo o

---

[1] E nós; será que oramos a Deus a respeito de tudo?

[2] No tempo judeu isso foi 15:00 horas, três da tarde, uma das horas destinadas à oração no judaísmo.

[3] As versões que seguem o TR acrescentam, "Ele te dirá o que deves fazer". O TR se baseia em pouquíssimos manuscritos gregos que são muito tardios, bem como uma parte da tradição latina.

[4] Era meio dia.

[5] A rigor, o Texto diz, 'todos os quadrúpedes da terra' – outra Arca de Noé – só que os animais 'limpos', que podiam ser comidos, não estavam. Também 'as aves do céu' seriam as carnívoras (imundas); mesmo porque as aves de caça (comíveis) e passarinhos canoros geralmente ficam perto do chão.

[6] Coisa 'profana' era cerimonialmente impura; era proibido comer tais coisas.

[7] Uns 35% dos manuscritos gregos acrescentam 'que lhe foram enviados por Cornélio' (como em versões que seguem o TR).

povo judeu, foi divinamente instruído por um anjo[1] a te chamar à sua casa e ouvir as tuas palavras". 23 Então ele os convidou a entrar e os hospedou.

[Pedro e Cornélio]

No dia seguinte, Pedro partiu com eles, e alguns dos irmãos de Jope o acompanharam. 24 Um dia depois, eles entraram em Cesaréia. Ora, Cornélio estava os aguardando,[2] tendo convocado os seus parentes e amigos íntimos. 25 Então, quando Pedro acabava de chegar, Cornélio foi ao seu encontro, caiu aos seus pés e o adorou. 26 Mas Pedro o levantou dizendo: "Levanta-te! Eu também sou mesmo homem". 27 E conversando com ele, Pedro entrou e encontrou muitas pessoas reunidas. 28 Então ele falou-lhes: "Vocês sabem que não é apropriado a um homem judeu associar-se a alguém de outra raça, ou mesmo visitá-lo. Mas Deus me mostrou a mim que a ninguém devo chamar profano ou imundo. 29 Por isso mesmo eu vim sem objeção, assim que fui chamado. Pergunto então: por que me mandaram chamar?"

30 Aí Cornélio disse: "Venho jejuando[3] durante quatro dias, até esta mesma hora; sim, era a nona hora,[4] eu estava orando na minha casa, quando do nada

---

[1] Aqui sigo a melhor linha de transmissão ao omitir 'santo', embora representando somente 20% dos manuscritos gregos. Para dar instrução divina o anjo era de Deus.

[2] Vamos ver se sentimos o pulso deste episódio 'divisor de águas'. Cornélio é um gentio, mas ele quer MUITO conhecer Deus; mas ele 'sabe' que Jeová tem uma consideração especial para com os judeus, mas não gosta tanto de gentio. Porém ele está convencido de que Jeová é o Deus verdadeiro e está fazendo de tudo para ser agradável a Ele. Um belo dia Deus dá a ele uma dispensação de graça especial; Ele manda um anjo! Pense numa pessoa excitada! Oba, oba! Aí ele manda mensageiros correr até Jope (uns 60 km), e eles o fazem em menos de 24 horas. Agora, o que Cornélio vai fazer enquanto espera? Ele ora e jejua. Claro; ele já era homem de oração (verso 2); como então pode ele corresponder a esse favor especial da parte de Deus? Ele jejua – já que conseguiu a atenção de Deus, maravilha de maravilhas, ele quer ficar atento para não perder nada. Após calcular o tempo mínimo para a ida e volta, ele fica na porta olhando para a estrada – bem, quer dizer, sendo comandante militar, ele deve ter destacado sentinelas para informá-lo assim que o grupo aparecesse.

Aí Pedro chega. Ele começa com a lengalenga de que judeu não deve contaminar-se com gentio; mas Deus mandou ele vir. Então, o que Cornélio quer? Agora é a vez de Cornélio: ele está vendo um judeu que demonstra pouco entusiasmo pelo ofício, mas é o mensageiro de Jeová, e o centurião entende de patente e autoridade; então ele apresenta dois justificativos: a sua própria sinceridade e seriedade, e a vontade revelada de Deus. (Ver a segunda nota com o verso 30.)

[3] Uns 3,5% dos manuscritos gregos omitem "jejuando" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[4] "Venho jejuando durante quatro dias, até esta mesma hora" (o primeiro justificativo), e "era a nona hora . . . " (o segundo justificativo). Quanto à sequência, podemos observar o seguinte:

Verso 3 – 1º dia: Cornélio vê o anjo, às 15:00 horas, e manda mensageiros em seguida;
Verso 9 – 2º dia: Pedro vê visão, após 12:00 horas, e os mensageiros chegam (e pernoitam);
Verso 23 – 3º dia: Pedro e companhia deixam Jope;
Verso 24 – 4º dia: eles entram Cesaréia (provavelmente antes de 12:00 horas).

Então, por um cálculo 'ocidental' seria um pouco menos que três dias (solares) completos; mas por um cálculo hebreu e brasileiro seria um episódio que envolveu quatro dias.

Os mensageiros, debaixo de ordem urgente, tiraram os 60 km em menos que 24 horas – certamente demonstraram cansaço quando chegaram. Pedro não se deixou precipitar; tinha de comer, analisar a situação, conversar com os colegas – e como resolveram enviar uma comitiva, havia preparativos. Então, eles partem no dia seguinte, mas são judeus decorosos e não vão correr – andaram normalmente e

apareceu diante de mim um homem com roupas resplandecentes 31 e disse: ‘Cornélio, a tua oração foi ouvida, e tuas esmolas foram lembradas diante de Deus. 32 Portanto, envia a Jope e convoca Simão, de sobrenome Pedro. Ele está hospedado na casa de Simão, um curtidor de couro, junto ao mar; o qual, quando chegar, falará contigo.’[1] 33 Então imediatamente enviei a ti, e fizeste bem em vir. Agora pois, estamos nós todos presentes diante de Deus para ouvir todas as coisas que te foram ordenadas por Deus.”[2]

[Pedro prega]

34 Então, abrindo a boca,[3] Pedro disse: “Deveras compreendo que Deus não usa de parcialidade, 35 mas em cada nação étnica, quem quer que O tema e pratique a retidão moral é aceitável a Ele.[4] 36 A palavra que Ele enviou aos filhos[5] de Israel, anunciando a boa nova de paz por meio de Jesus Cristo – Ele é Senhor de todos – 37 essa palavra falada vocês conhecem, a qual foi proclamada por toda a Judeia, começando pela Galileia, após o batismo que João pregou:[6] 38 Jesus de Natsaré, como Deus O ungiu com Espírito Santo e poder, o qual circulou fazendo o bem e curando todos os que estavam sendo oprimidos pelo diabo,[7] porque Deus era com

---

provavelmente fizeram uns 45 km antes de parar para pernoitar. Os 15 km que faltavam eles venceriam antes de meio dia no outro dia. Então, “esta mesma hora” se refere ao momento em que Pedro chegou.

[1] Menos que 5% dos manuscritos gregos omitem “o qual, quando chegar, falará contigo” (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[2] Cornélio não ’esconde o jogo’, ele quer ouvir Deus. Em vez de “Deus”, uns 5% dos manuscritos gregos trazem ‘o Senhor’ (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[3] ‘Abrir a boca’ era uma expressão idiomática hebraica sinalizando um pronunciamento formal ou importante.

[4] Essa declaração de Pedro não cabe muito bem na doutrina de salvação (Soteriologia) conforme ensinada em muitas escolas e igrejas. Deus lida com as pessoas onde estão, dentro do contexto que os cerca. É claro, pois Ele não poderia tratar as pessoas fora de sua realidade.

[5] Pedro se refere aos descendentes de Jacó que viviam naquele momento, a geração que recebeu a revelação de ‘Jesus Cristo’.

[6] No momento que João foi colocado na prisão, o que acabou com o pregar e batizar dele, Jesus mudou da Judeia à Galileia, onde Ele ficou durante mais de um ano, antes de voltar à Judeia. Pedro fez de conta que Cornélio teria seguido a carreira de Jesus com interesse. Então ele dá uma revisão curta, quase desordenada, de alguns pontos salientes.

[7] **O** diabo é Satanás. Quis Pedro dizer que cada vez que Jesus viu um opresso ele o curou, ou quis dizer que cada pessoa que Jesus curou era opressa, ou ambos? O episódio no tanque de Betesda (João 5.2-13) parece eliminar a primeira opção, que cada vez que Ele viu um opresso o curou, porque havia um grande número de opressos ali, e Jesus os viu, mas nada fez para ajudá-los. Isso nos deixa com a conclusão clara de que é a segunda opção que funciona: cada pessoa que Jesus curou era opressa, o que significa que Satanás participa em todas as doenças.

Quanto a João 5.2-13, menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem a última cláusula do verso 3 e o verso 4 por inteiro (como em [LH], [Atual], [Cont]). Mas deve ser óbvio que todo aquele pessoal não ficaria ali (em desconforto) dia após dia e ano após ano, se nada estava acontecendo. É óbvio que pessoas ficavam curadas, e o verso 7 deixa claro que tinha a ver com o agitar da água (mas essas três versões deixam o verso 7 em paz). As edições gregas da SBU nos fazem um malefício ao seguir talvez 2% dos manuscritos dizendo que o anjo era “do Senhor”. Já que anjos podem ser bons ou caídos, me parece muito mais provável que o anjo no caso era dos caídos. Uma cura caprichosa, vez por outra, condenou toda aquela gente a sofrimento a mais (ao lado do tanque, em vez de em casa), além da

Ele. 39 Sim, nós somos testemunhas de todas as coisas que Ele fez, tanto na região dos judeus como em Jerusalém – a quem também mataram, pendurando-o num madeiro. 40 **Ele** Deus ressuscitou no terceiro dia, e fez com que Ele fosse visto, 41 não por todo o povo, mas por testemunhas previamente designadas por Deus, por nós, que comemos e bebemos com Ele, depois dEle ressuscitar dentre os mortos.[1] 42 E ele nos mandou proclamar ao povo; isto é, testificar que Ele é quem Deus constituiu Juiz de vivos e de mortos. 43 A este todos os profetas dão testemunho,[2] de que mediante Seu nome[3] todo aquele que crê para dentro dEle recebe perdão de pecados."[4]

[O Espírito Santo desce]

44 Enquanto Pedro ainda proferia estas palavras, o Espírito Santo caiu sobre todos os que estavam ouvindo a mensagem.[5] 45 Ora, os judeus[6] convertidos, que tinham acompanhado Pedro, ficaram perplexos, porque o dom do Espírito Santo tinha sido derramado sobre os gentios também. 46 Pois os ouviam falando línguas[7] e magnificando a Deus. Então Pedro reagiu: 47 "Quem poderia negar a água, para não serem batizados[8] estes que também receberam o Espírito Santo assim como nós?" 48 Aí ordenou que fossem batizados no nome do Senhor Jesus.[9] Então pediram-lhe que ficasse com eles alguns dias.

[Pedro tem que explicar-se]

11.1 Ora, os Apóstolos e os irmãos de toda a Judeia[10] ouviram que os gentios também haviam recebido a palavra de Deus. 2 Assim, quando Pedro subiu a

---

frustração e o desespero dos que nunca conseguiram (como o homem que Jesus curou). Um procedimento sádico é típico de Satanás.

[1] Aqui temos uma informação interessante que não recebeu registro em outro lugar. Jesus comeu e bebeu com alguns deles após a Sua ressurreição.

[2] Podemos presumir que todos os profetas deram testemunho ao Messias de alguma forma.

[3] Como entender "mediante Seu nome"? Eu diria que significa algo como 'por causa de Sua identidade', sendo o Messias e Jeová-Filho.

[4] Pronto, essa foi a informação crucial pela qual eles estavam esperando: o que precisavam fazer para serem salvos. No momento que Pedro disse, "crer para dentro de Jesus", eles o fizeram! E o Espírito Santo caiu sobre eles! Atenção, é crer 'para dentro de', não crer 'em' – está em jogo uma mudança de lugar, do lado de fora para o lado de dentro, o que requer compromisso.

[5] Quem não estivesse 'ouvindo', não iria crer nem receber.

[6] O Texto diz, 'os da circuncisão', em vez de 'os judeus'.

[7] O vocábulo comumente traduzido como 'língua' é o termo normal para 'idioma' – presumivelmente falaram idiomas existentes, embora desconhecidos aos ouvintes (e falantes). O que aconteceu contrariou a cosmovisão dos judeus.

[8] O batismo com água seguia imediatamente à conversão – nada de semanas ou meses de instrução e observação. Entendo que eles estavam formalmente cortando toda e qualquer conexão com Satanás e o mundo por ele controlado, e se colocando debaixo da proteção do Senhor Jesus. Quanto mais cedo um novo convertido fizer isso, melhor será. De passagem, será que o centurião tinha uma piscina na sua casa? Será que tinha água em quantidade suficiente para imergir todas aquelas pessoas?

[9] Os manuscritos gregos estão divididos entre três leituras principais, aqui: 'o Senhor Jesus' (35%), 'o Senhor' (57%), 'Jesus Cristo' (8%). Segui o que entendo ser a melhor linha de transmissão.

[10] Essa novidade era 'quente', e espalhou-se rapidamente.

Jerusalém, os partidários da circuncisão começaram a contender com ele, 3 dizendo, "Entraste na casa de homens incircuncisos e comeste com eles!"[1]

4 Então Pedro começou a explicar-lhes por ordem, dizendo: 5 "Eu estava na cidade de Jope orando, e em êxtase eu tive uma visão: um objeto descendo, parecido com um grande lençol, preso pelas quatro pontas, sendo baixado do céu e que chegou até mim. 6 Olhando para dentro dele eu vi e distingui os quadrúpedes da terra (tanto feras como répteis), e aves do céu. 7 Então ouvi uma voz que me disse, 'Levanta-te Pedro, mata e come!' 8 Mas eu disse: 'De modo algum, Senhor! Pois jamais entrou na minha boca qualquer coisa profana ou imunda.' 9 Mas a voz respondeu-me do céu segunda vez, 'Não chames profanas as coisas que Deus purificou!' 10 Ora, isso aconteceu três vezes, e então tudo foi recolhido de volta ao céu. 11 Em seguida, três homens que me haviam sido enviados de Cesaréia pararam em frente da casa em que eu estava. 12 Aí o Espírito me mandou ir com eles, nada duvidando. Foram também comigo estes seis irmãos,[2] e entramos na casa daquele homem. 13 Aí ele nos relatou como tinha visto o anjo em pé em sua casa, o qual disse a ele: 'Envia a Jope e convoca Simão, de sobrenome Pedro, 14 o qual te falará palavras por meio das quais serás salvo, tu e toda a tua casa.' 15 E quando comecei a falar,[3] o Espírito Santo caiu sobre eles, bem como sobre nós no princípio. 16 Aí me lembrei da palavra do Senhor, quando disse, 'João deveras batizou com água, mas vocês serão batizados com Espírito Santo'.[4] 17 Pois então, se Deus deu a eles o mesmo dom que Ele deu a nós quando cremos sobre[5] o Senhor Jesus,[6] quem era eu para poder impedir Deus?" 18 Ao ouvir essas coisas, eles aquiesceram e começaram a louvar a Deus, dizendo, "Ora então, Deus deu o arrependimento para dentro de vida aos gentios também!"[7]

[Entra Barnabé]

19 Quanto aos que tinham sido dispersos pela perseguição que sucedeu em torno de Estevão, chegaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, não anunciando a palavra a ninguém, a não ser somente a judeus.[8] 20 Mas havia alguns dentre eles, homens de Chipre e Cirene, que ao entrarem em Antioquia começaram a se dirigir

---

[1] Em Mateus 28 o Jesus ressurreto havia ordenado que fizessem discípulos em todas as nações étnicas – pois então, como é possível fazer discípulo de alguém sem falar com ele nem associar com ele? Aliás, a 'Grande Comissão' impôs uma mudança de cosmovisão de algum tamanho aos judeus que seguiram Jesus. A transição não foi fácil, e muitos nunca conseguiram fazê-lo.

[2] Pedro bem sabia que seria inquirido, de sorte que levou as testemunhas com ele.

[3] Pedro estava preparado para dar um discurso, mas o Espírito interveio.

[4] Ver Atos 1.5. O Senhor Jesus disse isso logo antes da Sua ascensão.

[5] O Texto não diz 'cremos em', diz mesmo "cremos sobre", o que não funciona muito bem em português. Seria algo como deitar a vida sobre Ele.

[6] Observar que não há menção de guardar a Lei, ser circuncidado ou seguir costumes judaicos. Pedro declara que o que Deus fez indica que a chave para salvação é crer para dentro do Senhor Jesus, tanto para judeu como para gentio. Sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "o Senhor Jesus"; uns 75% dos manuscritos gregos acrescentam 'Cristo'.

[7] A cultura religiosa deles tinha torcido as Escrituras do AT para excluir gentios. Por isso ficaram surpresos.

[8] Aquilo foi antes do episódio com Cornélio.

aos falantes de grego,[1] pregando a boa nova do Senhor Jesus. 21 E a mão do Senhor estava com eles; e grande número creu e se converteu ao Senhor. 22 Então a notícia a respeito deles chegou aos ouvidos da igreja em Jerusalém, e eles enviaram Barnabé até a Antioquia. 23 Quando ele chegou e viu a graça de Deus, regozijou-se e ficou encorajando a todos a permanecerem fieis ao Senhor com propósito de coração[2] 24 (pois ele era homem bom, cheio de Espírito Santo e de fé). E uma grande multidão foi acrescentada ao Senhor.

25 Então Barnabé partiu para Tarso em busca de Saulo; quando o encontrou, o levou para Antioquia. 26 Assim, aconteceu que durante um ano inteiro eles se reuniram com a igreja e ensinaram muita gente. Foi em Antioquia que os discípulos foram chamados cristãos[3] pela primeira vez.

[Entra Ágabo]

27 Ora, naqueles dias desceram profetas de Jerusalém para Antioquia. 28 Um deles, chamado Ágabo, levantou-se e pelo Espírito indicou que uma grande fome estava prestes a sobrevir a toda a terra habitada (o que de fato aconteceu enquanto Cláudio era César). 29 Então os discípulos, na medida que alguém tinha bastante, cada qual resolveu enviar ajuda aos irmãos que habitavam na Judeia; 30 o que de fato fizeram, enviando-a aos presbíteros pelas mãos de Barnabé e Saulo.

[Entra Herodes]

12.1 Ora, por aquele tempo, o rei Herodes lançou mão de alguns da igreja, para os maltratar; 2 inclusive, matou à espada Tiago,[4] o irmão de João. 3 E vendo que isso agradou aos judeus, fez mais: prendeu Pedro também (eram os dias dos pães ázimos) 4 – tendo-o capturado, lançou-o prisão adentro, destacando dezesseis soldados[5] para guardá-lo, tencionando apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.

[Entra anjo]

5 Sim, Pedro estava de fato sendo guardado na prisão, mas a igreja seguia orando intensamente a Deus a favor dele. 6 Então, quando Herodes estava para apresentá-lo,[6] naquela mesma noite Pedro estava dormindo entre dois soldados, amarrado com duas correntes, e havia guardas diante da porta, guardando a prisão. 7 De repente, um anjo do Senhor estava ali, e uma luz brilhou na cela; aí, batendo no lado de Pedro, o despertou e disse, "Depressa, levanta!", e as correntes caíram de seus punhos. 8 Então o anjo disse-lhe, "Aperta o cinto e calça as tuas sandálias". E ele

---

[1] No verso 19, aqueles que pregaram somente a judeus falaram hebraico, presumivelmente, o que não seria entendido por não-judeus. No verso 20, ao pregarem em grego, todo mundo podia entender, mesmo que o alvo principal fosse judeus que só falavam grego. O verso 21 nos permite entender que o número de crentes foi maior do que o número de judeus, de sorte que gentios também estavam crendo.

[2] Barnabé nos dá um bom exemplo a ser seguido.

[3] Se "foram chamados", foi pelos outros que não eram discípulos. Se foi mais deboche do que elogio, talvez a tradução melhor seria 'cristinhos'.

[4] Até onde sabemos, Tiago foi o primeiro dos Apóstolos a morrer, e foi martirizado (o Iscariotes foi caso à parte).

[5] A rigor, o Texto diz 'quatro escoltas de quatro soldados cada'. Mas por que Herodes destacou tantos? Deve ter ouvido que Pedro demonstrava ter poder espiritual.

[6] "Apresentá-lo" significa que ele iria executá-lo (como fez com Tiago).

o fez. Disse-lhe mais, “Põe teu manto e segue-me”. 9 E saindo, começou a segui-lo, não achando que era real o que o anjo estava fazendo; ele imaginava que estava tendo uma visão. 10 Passando pela primeira e segunda guarita, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade, o qual se lhes abriu por si mesmo;[1] tendo saído, percorreram uma rua, e em seguida o anjo o deixou.

[Entra Rode]

11 Aí, caindo em si, Pedro disse, “Agora sei por certo que Deus enviou o Seu anjo e me resgatou da mão de Herodes, e de toda a expectativa do povo judeu”. 12 E pensando um pouco, ele foi à casa de Maria, mãe de João (também chamado Marcos), onde muita gente se havia reunido e estava orando. 13 Quando Pedro bateu à porta da entrada, uma criada chamada Rode veio atender. 14 Reconhecendo a voz de Pedro, ela ficou tão alegre que não abriu a porta, mas correu para dentro e anunciou que Pedro estava à porta! 15 Mas eles disseram a ela, “Está doida!” Já ela ficava insistindo que era assim. Então eles disseram, “É o seu anjo”. 16 Já Pedro seguiu batendo; quando abriram e o viram, ficaram atônitos.[2] 17 Mas ele, fazendo-lhes sinal com a mão para que calassem, relatou-lhes como o Senhor o havia tirado da prisão. Então disse, “Contai isto a Tiago[3] e aos irmãos”. E saindo, partiu para um lugar diferente.[4]

[Coitados dos guardas!]

18 Ora, quando amanheceu, não foi pequena a agitação entre os soldados, quanto a que teria acontecido a Pedro! 19 Já Herodes, tendo o procurado e não encontrado, submeteu os guardas a interrogatório e mandou executá-los. Depois ele desceu da Judeia para Cesaréia e ficou ali.[5]

[Herodes recebe o ‘troco’]

20 Ora, Herodes andava bastante irritado com o povo de Tiro e de Sidom. Eles, por sua vez, vieram de comum acordo ter com ele, e tendo persuadido Blasto, camareiro do rei, pediram paz, porque dependiam das terras do rei para obter alimento.[6] 21 Então num dia marcado, Herodes, vestido de traje real e sentado no tribunal, começou a discursar para eles. 22 Aí o povo se pôs a gritar, “É voz de um deus, e não de um homem!” 23 No mesmo instante um anjo do Senhor o feriu, porque ele não deu glória a Deus, e sendo comido por vermes, ele morreu.[7]

---

[1] O anjo utilizou poder sobrenatural; e se aprendermos como fazê-lo, também poderemos – Efésios 3.20.

[2] Pelo visto, eles não esperavam que sua oração fosse atendida. Mesmo porque, é provável que eles oraram por Tiago também, e ele foi morto mesmo assim. Quando vamos orar a respeito de uma situação difícil ou complicada, devemos começar perguntando o que o Pai está fazendo – João 5.19.

[3] Este Tiago é o meio-irmão de Jesus; ele se tornou o ‘chefão’ da igreja em Jerusalém.

[4] É provável que ele tenha deixado Jerusalém; era prudente desaparecer por algum tempo.

[5] Herodes certamente tinha informado os judeus de que tinha Pedro e o que iria fazer; quando não pode apresentá-lo, ficou sem graça. Mas as circunstâncias devem ter deixado ele perturbado também, e ele decidiu mudar de clima – mas nada disso salvou os coitados dos guardas. Os guardas faziam parte de um sistema mau, e dificilmente iriam se converter (se bem que, se Pedro pregou para eles, alguns talvez tenham crido antes de serem executados).

[6] A fome mencionada no capítulo onze pode ter piorado a situação.

[7] Os vermes, de tamanho incomum e número impressionante, sairiam do cadáver, esclarecendo a causa da morte – muito nojento!

24 Já a Palavra de Deus seguia crescendo e multiplicando.[1]

[A Igreja gentílica]

12.25 Já Barnabé e Saulo voltaram para Antioquia,[2] tendo cumprido a missão, levando também consigo João, o chamado Marcos.

[A primeira viagem missionária – Barnabé e Saulo → Paulo]

13.1 Ora, na igreja que existia em Antioquia havia alguns profetas e mestres: Barnabé, Simeão (chamado Niger), Lúcio (cireneu), Manaém (que tinha sido criado com Herodes o tetrarca) e Saulo. 2 E ministrando eles ao Senhor e jejuando, o Espírito Santo disse, "Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado!" 3 Então, tendo jejuado e orado, impuseram-lhes as mãos e os expediram.

[Chipre]

4 Assim eles, enviados pelo Espírito Santo,[3] desceram a Selêucia; e dali navegaram para Chipre.[4] 5 Ao chegar em Salamina, eles começaram a proclamar a Palavra de Deus nas sinagogas dos judeus (sim, tinham João como auxiliar). 6 Então, tendo percorrido a ilha até Pafos, acharam um certo feiticeiro, um falso profeta, um judeu chamado Barjesus, 7 o qual estava com o procônsul, Sérgio Paulo, homem inteligente. Este convocou Barnabé e Saulo, porque queria muito ouvir a Palavra de Deus. 8 Mas o feiticeiro Elimas (pois assim se traduz o seu nome) se opôs a eles, procurando desviar o procônsul da fé.

9 Então Saulo, outrossim Paulo,[5] cheio de Espírito Santo e olhando atentamente para ele, 10 disse: "Ó cheio de todo engano e de toda trapaça, filho de um diabo, inimigo de toda a retidão moral![6] Não vais parar de perverter os retos caminhos do Senhor? 11 Pois é agora, a mão do Senhor é contra ti e ficarás cego, não vendo o sol até a próxima estação!" Imediatamente névoa e escuridão lhe sobrevieram, e ele começou a andar às voltas, procurando alguém que o guiasse pela mão. 12 Então, vendo[7] o que tinha acontecido, o procônsul creu, profundamente impressionado com a doutrina do Senhor.

[Antioquia da Pisídia]

13 Então, partindo de Pafos, Paulo e companhia navegaram para Perge, na Panfília (ali João separou-se deles e voltou para Jerusalém).[8] 14 De Perge eles seguiram viagem e chegaram a Antioquia da Pisídia: e entrando na sinagoga no dia

---

[1] Crescendo quanto a número e influência, e multiplicando os efeitos.

[2] Aqui temos um jogo de variantes textuais importante; há uma divisão séria entre os manuscritos gregos. A explicação é complicada e extensa, de sorte que remeto o leitor interessado ao Apêndice: "Aonde colocar uma vírgula – Atos 12.25.

[3] Notar a ênfase na agenciação do Espírito Santo.

[4] Lembrar que Barnabé era natural de Chipre (Atos 4.36); ele certamente estava animado para evangelizar sua própria terra, e poderia servir de cicerone.

[5] É neste ponto que Lucas troca 'Saulo' por 'Paulo'.

[6] Para ser 'inimigo de toda retidão moral', o sujeito era mesmo ruim! Se 'filho de um diabo' for literal, Elimas era um humanoide, e seria mesmo totalmente mau.

[7] Uma demonstração visível de poder sobrenatural não deixa de proporcionar credibilidade à palavra falada.

[8] Quando a comitiva chegou em Chipre, Barnabé era o líder; quando partiram, Paulo tinha tomado o lugar. Barnabé era tio de João, e é bem possível que João não tenha gostado da mudança.

de sábado, sentaram-se. 15 Aí, após a leitura da Lei e dos Profetas, os líderes da sinagoga lhes mandaram dizer, "Varões irmãos, se vocês têm alguma palavra de encorajamento[1] para o povo, falem".

[Paulo expõe o Evangelho]

16 Com isso, Paulo levantou-se, fez sinal com a mão e disse: "Varões israelitas e os que temem a Deus, ouçam: 17 O Deus deste povo escolheu os nossos ancestrais, exaltou o povo durante a sua estada na terra do Egito e com braço forte os tirou de lá; 18 e os aturou no deserto por cerca de quarenta anos. 19 E após destruir sete nações na terra de Canaã, Ele deu-lhes a terra delas por herança. 20 Depois dessas coisas, Ele deu juízes durante uns 450 anos,[2] até o profeta Samuel.[3] 21 Foi aí que eles pediram um rei, e Deus lhes deu Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamin, por quarenta anos.[4] 22 Então Ele o destituiu e levantou-lhes Davi como rei. Sobre quem testemunhou e disse, 'Encontrei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, o qual fará toda a minha vontade'. 23 Da descendência desse homem, Deus, segundo promessa, trouxe[5] salvação[6] a Israel. 24 Antes de Sua vinda, João já tinha proclamado a Israel[7] um batismo de arrependimento. 25 Ora, enquanto João estava cumprindo a sua carreira, ele dizia: 'Quem vocês pensam que eu sou? Não sou Ele; mas deveras Ele vem depois de mim, a quem não sou digno de desatar as sandálias dos pés.'[8]

26 "Varões irmãos, filhos do tronco de Abraão, e os que entre vocês temem a Deus: A palavra desta salvação foi enviada até vocês.[9] 27 Os habitantes de Jerusalém e seus governantes, não entendendo nem Ele nem as vozes dos profetas que são lidas todos os sábados, ao condená-lo as cumpriram. 28 Mesmo não achando crime de morte, eles pediram a Pilatos que ele fosse executado. 29 Então, tendo eles cumprido todas as coisas escritas acerca dEle, O tiraram do madeiro[10] e O colocaram num túmulo. 30 Mas Deus O ressuscitou dentre os mortos! 31 E por muitos dias Ele foi visto por aqueles que tinham subido com Ele da Galileia a Jerusalém, os quais são[11] suas testemunhas para o povo.

---

[1] O vocábulo abrange 'exortação' e 'conforto'.

[2] Os acontecimentos registrados no livro de Juízes, acrescentados dos 40 anos de Eli, somam 450 anos.

[3] Entre as suas outras funções, Samuel era um profeta.

[4] Saul reinou durante quarenta anos, um período considerável.

[5] Em vez de "trouxe", uns 25% dos manuscritos gregos trazem 'levantou' (como em versões que seguem o TR).

[6] Em vez de "salvação", uns 15% dos manuscritos gregos trazem 'um Salvador, Jesus' (como na maioria das versões).

[7] Em vez de "a Israel", uns 20% dos manuscritos gregos trazem 'a todo o povo de Israel' (como na maioria das versões).

[8] É que no começo o povo ficou pensando que João o Batizador poderia ser o Messias; mas João rechaçou essa ideia sem demora (ver João 1.30-40).

[9] Em vez de "até vocês", talvez 4% dos manuscritos gregos trazem 'a nós' (como em NVI, LH, Atual, etc.). E como foi essa palavra enviada? Por Paulo e Barnabé.

[10] 'Madeiro' é um eufemismo para 'cruz'. Notar que Paulo enfatiza que profecia foi cumprida.

[11] Paulo disse, "são" – podemos deduzir que muitos dos Apóstolos originais ainda estavam vivos.

32 “Sim, nós vos anunciamos esta boa nova: a promessa feita aos nossos ancestrais, 33 ela mesma Deus cumpriu para nós, os filhos deles, quando ele apresentou Jesus;[1] como está escrito no segundo Salmo: ‘Tu és meu Filho, eu hoje te gerei’.[2] 34 O fato de que Deus O ressuscitou dentre os mortos,[3] para nunca voltar a corrupção,[4] é declarado assim: ‘Eu vos darei as coisas santas garantidas a Davi’.[5] 35 Mesmo porque Ele diz em outro lugar, ‘Não permitirás que o Teu Santo veja decomposição’.[6] 36 Ora, Davi, tendo servido à própria geração pelo propósito de Deus, adormeceu, foi reunido a seus ancestrais e viu decomposição. 37 Mas aquele que Deus ressuscitou não viu decomposição.[7] 38 Portanto, varões irmãos, fiquem sabendo que por meio dEle vos é anunciado perdão de pecados. 39 Por meio dEle todo aquele que crê é justificado de todas as coisas das quais vocês não puderam ser justificados pela lei de Moisés.[8] 40 Cuidado pois! Para que não venha sobre vocês o que está dito nos profetas: 41 ‘Atenção, ó escarnecedores, assombrem-se e pereçam! Porque estou realizando uma obra em vossos dias à qual vocês não darão crédito, mesmo que alguém vos dê explicação detalhada.’”[9]

[A reação]

42 Ora, quando os judeus saíram da sinagoga, os gentios imploraram[10] que as mesmas palavras lhes fossem faladas no sábado seguinte. 43 Outrossim, dissolvida a reunião da sinagoga, muitos dos judeus e dos prosélitos piedosos seguiram Paulo e Barnabé, os quais começaram a falar-lhes, exortando que permanecessem na graça de Deus. 44 Já no sábado seguinte, quase toda a cidade se reuniu para ouvir a Palavra de Deus.[11] 45 Mas quando os judeus viram as multidões, ficaram cheios de inveja[12] e começaram a falar contra as coisas que Paulo estava dizendo, contradizendo e[13] blasfemando.

---

[1] As versões geralmente traduzem ‘ressuscitou’ aqui, mas o contexto é da encarnação; a ressurreição vem no verso 34.

[2] Ver Salmo 2.7.

[3] A ressurreição de Jesus dentre os mortos é da essência; sem ela, não temos Evangelho.

[4] Pessoas como Lázaro que foram trazidos de volta, foram obrigadas a morrer outra vez (e apodrecer); com Jesus foi diferente. A ressurreição dEle foi definitiva, com corpo glorificado e tudo.

[5] Ver Isaías 55.3.

[6] Ver Salmo 16.10.

[7] Somente uma intervenção sobrenatural poderia evitar decomposição após a morte física.

[8] A Lei como meio de justificação era tristemente deficiente; o Jesus ressuscitado é maravilhosamente eficiente.

[9] Ver Habacuque 1.5. Segundo 2 Tessalonicenses 2.10-11, aos que rejeitam o amor à verdade, o próprio Deus manda um engano ativo, para que creiam na mentira. Os ‘escarnecedores’ perdem a capacidade de entender a explicação.

[10] Seguindo uns 15% dos manuscritos gregos, as versões ‘modernas’ omitem “os judeus” e “os gentios”, o que desvirtua o relato um pouco.

[11] Em vez de “Deus”, talvez 4% dos manuscritos gregos trazem ‘o Senhor’ (como em NVI e LH).

[12] A natureza humana não é linda?

[13] Talvez 20% dos manuscritos gregos omitem “contradizendo e” (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

46 Então Paulo e Barnabé, falando com ousadia, disseram: "Era necessário que a Palavra de Deus fosse anunciada primeiro a vocês.[1] Mas já que vocês a rejeitam e não se julgam dignos de vida eterna,[2] agora estamos sendo voltados para os gentios. 47 Porque é mesmo assim que o Senhor nos ordenou: 'Eu te coloquei como luz para nações étnicas, a fim de que sejas para salvação até o último lugar da terra'."[3]
48 Ora, ao ouvirem isso, os gentios regozijaram-se e glorificaram a Palavra do Senhor; e tantos quantos tinham sido designados para vida eterna creram.[4]

49 Ora, a Palavra do Senhor seguia sendo difundida por toda aquela região.[5] 50 Aí os judeus incitaram as mulheres piedosas e proeminentes,[6] bem como os principais homens da cidade, moveram perseguição contra Paulo e Barnabé e os expulsaram dos seus termos. 51 Então estes, tendo sacudido o pó de seus pés contra eles,[7] foram para Icônio. 52 Já os discípulos ficaram cheios de alegria e de Espírito Santo.[8]

[Icônio]

14.1 Quanto a Icônio, aconteceu isto: eles entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram com tanto efeito que creu uma grande multidão, tanto de judeus como de gregos.[9] 2 Mas os judeus desobedientes instigaram e envenenaram a mente dos gentios contra os irmãos. 3 Mesmo assim, permaneceram ali bastante tempo, falando com intrepidez acerca do Senhor, que por Sua vez confirmava a palavra de Sua graça, concedendo que por suas mãos acontecessem sinais e prodígios.[10] 4 Mas a população da cidade ficou dividida: uns apoiavam os judeus, outros os apóstolos.
5 Então houve um complô dos gentios e dos judeus, com suas autoridades, para maltratar e apedrejá-los; 6 ficando cientes disso, eles fugiram para as cidades da Licaônia – Listra, Derbe e a área circunvizinha – 7 onde seguiram pregando as boas novas.

[Listra]

8 Ora, havia em Listra um certo homem aleijado dos pés; nasceu paralítico, nunca tinha andado. Ele vivia sentado. 9 Este estava ouvindo Paulo falar; o qual, fixando os olhos nele, e vendo que tinha fé para ser curado, 10 disse em alta voz,

---

[1] Notar o "era necessário". Os apóstolos tinham a clara convicção de que os judeus deveriam receber a primeira oportunidade.
[2] Seria um pouco de ironia?
[3] Ver Isaías 49.6. A profecia diz respeito ao Messias, mas Paulo e Barnabé estavam representando o Messias.
[4] Aqui a soberania de Deus e a responsabilidade humana estão colocadas lado a lado: Deus designa, mas nós temos de crer.
[5] Podemos deduzir que um bom número de congregações locais foram criadas por lá.
[6] Quando as mulheres ficam agitadas, cuidado!
[7] Aqui eles seguiram uma instrução dada pelo próprio Senhor Jesus (Mateus 10.14-15, Lucas 9.5); e que Ele ilustrou com o próprio exemplo (Mateus 11.23-24), embora Ele tenha pronunciado a maldição diretamente. Se não me engano, a história registra que a Antioquia da Pisídia entrou em declínio a partir daquele tempo.
[8] Os apóstolos foram embora, mas deixaram Vida e alegria no lugar.
[9] Lucas utilizou o vocábulo 'gregos' como sinônimo de gentios.
[10] Como declarado neste verso, os sinais e prodígios foram resultado de iniciativa de Deus.

“Levanta-te direito sobre teus pés!” E o homem deu um salto e começou a andar![1]
11 Ora, ao ver o que Paulo tinha feito, as multidões levantaram a voz, dizendo em
língua licaônica, “Os deuses desceram até nós em forma humana!” 12 A Barnabé
chamavam Zeus e a Paulo Hermes, porque este era o que mais falava. 13 Então o
sacerdote de Zeus, cujo templo ficava diante da cidade deles, trouxe touros e
grinaldas até os portões, tencionando oferecer sacrifício, junto com a multidão.[2]

14 Mas quando ouviram isso, os apóstolos Barnabé e Paulo rasgaram suas
roupas e correram para o meio da multidão, gritando 15 e dizendo: “Homens, por
que estão fazendo essas coisas? Nós também somos homens, com a mesma natureza
que vocês, trazendo boas novas para que vocês se afastem dessas coisas vãs e se
convertam ao Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há; 16 o
qual nas gerações passadas permitiu que todas as nações étnicas seguissem os seus
próprios caminhos. 17 Contudo, Ele não deixou a si mesmo sem testemunho;
fazendo o bem, dando-vos chuva do céu e estações frutíferas, enchendo de alimento
e de alegria os nossos corações.”[3] 18 Mesmo dizendo isso, com dificuldade
impediram que as multidões lhes oferecessem sacrifício.

[Paulo é apedrejado]

19 Então vieram uns judeus de Antioquia e de Icônio, e tendo persuadido as
multidões e tendo apedrejado Paulo,[4] o arrastaram para fora da cidade,[5] achando
que ele estava morto. 20 Mas, tendo os discípulos o rodeado,[6] ele se levantou e
entrou na cidade. No dia seguinte ele partiu com Barnabé para Derbe.

[O retorno para Antioquia]

21 Após terem evangelizado aquela cidade e discipulado um bom número,
voltaram para Listra,[7] Icônio e Antioquia, 22 fortalecendo a alma dos discípulos,
exortando-os a permanecer na fé e dizendo, “É necessário passarmos por muitas
aflições para entrarmos no Reino de Deus.[8] 23 Depois de lhes designarem presbíteros
em cada congregação,[9] tendo orado e jejuado, eles os encomendaram ao Senhor

---

[1] Assim como no capítulo 3, o milagre incluiu a cabeça, além das pernas, pois nunca tinha aprendido a andar.

[2] Dentro da religião deles, aquilo era a coisa apropriada a ser feita.

[3] Aí você tem um discurso improvisado! A situação foi totalmente inesperada, e eles não tinham um sermão preparado para isso. Eles enfatizaram o Deus Criador. Eu diria que o Soberano Criador é o ponto de partida para alcançar qualquer povo pagão.

[4] Uma multidão pode ser inconstante, e os apóstolos tinham tachado a religião deles como ‘inútil’. É provável que vários dias tinham passado, o que deu tempo para eles refletir sobre os acontecimentos. É provável que tenha havido participação demoníaca também.

[5] Provavelmente foi arrastado pelos pés, que nem animal.

[6] Podemos entender que o ataque foi repentino e sem aviso prévio (planejado assim), e com isso os discípulos não tinham como defender Paulo. Paulo certamente parecia estar morto, mas enquanto os discípulos estavam parados ao redor, tentando assimilar o ocorrido, ele se levantou! E a sua recuperação foi tamanha que no dia seguinte ele partiu dali a pé.

[7] Alguém poderia supor que eles iriam evitar a Listra, mas não. Talvez após refletirem no que tinham feito, o pessoal tenha ficado com vergonha; outrossim, o que se pode fazer com um homem que você já matou?!

[8] Ai, ai, é isso que se prega na tua igreja? Basta ‘crer’, e fica tudo resolvido?

[9] As congregações precisavam de liderança.

para dentro de quem tinham crido.[1] 24 Passando pela Pisídia, chegaram a Panfília.
25 E após anunciar a Palavra em Perge, desceram para Atália. 26 Dali navegaram para
Antioquia, de onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que
haviam cumprido. 27 Então, quando chegaram e reuniram a igreja, relataram tudo o
que Deus tinha feito com eles, e como Ele havia aberto a porta de fé aos gentios. 28 E
ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

[O Concílio de Jerusalém]

[O conflito]

15.1 Alguns homens desceram da Judeia e começaram a ensinar os irmãos, "Se
vocês não forem circuncidados conforme o costume de Moisés, não podem ser
salvos". 2 Ora, isso provocou uma grande contenda e discussão entre Paulo e
Barnabé e os ditos. Então Paulo e Barnabé, e alguns outros dentre eles, foram
designados para subirem a Jerusalém aos apóstolos e presbíteros acerca dessa
questão. 3 Encaminhados, pois, pela igreja, passaram pela Fenícia e por Samaria,
descrevendo a conversão dos gentios e causando grande alegria a todos os irmãos.
4 Ao chegarem em Jerusalém, foram bem recebidos pela igreja, pelos apóstolos e
pelos presbíteros, e relataram tudo o que Deus tinha feito por meio deles. 5 Mas
alguns representantes da seita dos fariseus, que haviam crido, se levantaram e
disseram, "É necessário circuncidá-los e ordenar que guardem a lei de Moisés".[2]

[O Concílio]

6 Então os apóstolos e os presbíteros se reuniram para considerar essa
questão. 7 Depois de ter havido bastante discussão, Pedro levantou-se e disse-lhes:
"Varões irmãos, vocês sabem que há muito tempo Deus me escolheu dentre vocês,[3]
para que os gentios ouvissem da minha boca a mensagem do Evangelho e cressem.
8 E o conhecedor-de-corações Deus testificou em favor deles, dando-lhes o Espírito
Santo assim como também a nós; 9 Ele não fez distinção alguma entre nós e eles, já
que purificou os corações deles pela fé. 10 Agora pois, por que vocês desafiam a
Deus, ao pôr no pescoço dos irmãos um jugo que nem os nossos ancestrais nem nós
podemos suportar? 11 Antes, cremos que somos salvos pela graça do Senhor Jesus,[4]
assim como eles também."[5]

12 Então toda a assembleia ficou em silencio enquanto ouvia Barnabé e Paulo
relatarem quantos sinais e prodígios Deus tinha operado entre as nações étnicas por
meio deles. 13 Então, quando eles terminaram, Tiago reagiu dizendo: "Varões
irmãos, ouçam-me. 14 Simeão descreveu como Deus primeiro interveio para extrair

---

[1] Cada qual tem que aprender a andar com Deus, individualmente; pode receber conselho e encorajamento, mas tem que andar com as próprias pernas.

[2] Na essência, aquele pessoal estava exigindo que os gentios se tornassem prosélitos do judaísmo, como condição prévia. Aqueles fariseus não entendiam salvação pela fé.

[3] Sigo a melhor linha de transmissão, ao colocar "vocês"; uns 60% dos manuscritos gregos trazem 'nós' (como em algumas versões).

[4] Uns 5% dos manuscritos gregos acrescentam 'Cristo' (como em algumas versões).

[5] Pedro declara o ponto crucial: a salvação vem através de graça e fé, para todos, não por guardar a Lei. Legalismo já era.

dentre os gentios um povo para o Seu nome. 15 E com isso concordam as palavras dos profetas, como está escrito: 16 'Após essas coisas voltarei e reconstruirei a tenda de Davi, a que está caída; sim, restaurarei as suas ruinas e a reerguerei; 17 para que as pessoas sobreviventes busquem o SENHOR, a saber, todas as nações – isto é, os sobre quem o meu nome tem sido invocado – diz o SENHOR, que faz todas estas coisas.'[1] 18 Desde a eternidade, todas as Suas obras são conhecidas a Deus.[2]
19 Portanto, eu julgo que não devemos criar dificuldades para aqueles, dentre os gentios,[3] que estão se convertendo a Deus. 20 Antes, devemos escrever-lhes que se abstenham de coisas poluídas pelos ídolos, da fornicação, do estrangulado e do sangue. 21 Pois, desde as gerações antigas, Moisés tem em cada cidade aqueles que o proclamam, sendo lido nas sinagogas todos os sábados."

[O decreto]

22 Então pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja, enviar a Antioquia alguns homens escolhidos dentre eles, com Paulo e Barnabé: Judas (chamado Barsabás) e Silas, homens proeminentes entre os irmãos. 23 Pelas mãos deles escreveram o seguinte: "Os apóstolos, os presbíteros e os[4] irmãos, aos irmãos dentre os gentios em Antioquia e Síria e Cilícia: Saudações. 24 Porquanto ouvimos que alguns que saíram dentre nós perturbaram vocês com palavras, transtornando as vossas almas, dizendo que precisam ser circuncidados e guardar a lei[5] – isso sem a nossa autorização – 25 pareceu bem a nós, tendo chegado a comum acordo, escolher homens para enviar a vocês junto com os nossos amados Barnabé e Paulo, 26 homens que têm arriscado as suas vidas em prol do nome do nosso Senhor Jesus Cristo. 27 Portanto, temos enviado Judas e Silas, os quais também confirmarão oralmente estas coisas.[6] 28 É que pareceu bem ao Espírito Santo e a nós[7] não impor a vocês nenhum fardo além destas coisas necessárias: 29 absterem-se de coisas oferecidas a ídolos,[8] de 'sangue', de estrangulado e de fornicação;[9] vocês farão bem a vocês mesmos, evitando essas coisas. Passem bem."

---

[1] Ver Amós 9.11-12.

[2] Deus não muda; sempre foi o propósito dEle incluir os gentios. Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem, "todas as suas obras são conhecidas a Deus" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[3] Essa maneira de colocar o assunto deixa abertura para fazer (e manter) uma distinção entre convertidos judeus e de outras raças. Até o capítulo 21 isso havia se tornado um problema sério. Tiago começa o verso 19 aqui dizendo, "Eu julgo", enfatizando o pronome, e a posição dele tinha um pouco de meio-termo, visando conciliar os fariseus; tudo isso a despeito da declaração clara de Pedro no verso 11. No verso 23 o decreto é dirigido aos "irmãos dentre os gentios" (a distinção entre judeu e gentio é mantida).

[4] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "e os" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.). Isso altera o sentido; os três grupos são reduzidos a dois.

[5] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "dizendo que precisam ser circuncidados e guardar a lei" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[6] A Lei exigia pelo menos duas testemunhas.

[7] Tiago afirma aprovação divina para a decisão.

[8] Os ídolos representavam demônios, e adorar deliberadamente a um ídolo daria ao demônio correspondente uma base 'legal' para atuar no adorador.

[9] No Texto grego cada item na lista é uma única palavra; tamanha brevidade pode levar a ambiguidade. Contudo, os itens 1 e 4 parecem ser suficientemente claros. O item 3 deve remontar a Gênesis 9.4, onde

[Bom resultado]

30 Então, tendo sido despedidos, eles foram para Antioquia, e reunindo a assembleia entregaram a carta. 31 Aí leram e ficaram alegres pelo encorajamento. 32 Tanto Judas como Silas, que também eram profetas, encorajaram e fortaleceram os irmãos com muitas palavras. 33 Passado algum tempo, foram despedidos em paz pelos irmãos de volta aos apóstolos.[1] 35 Já Paulo e Barnabé permaneceram em Antioquia, ensinando e pregando a Palavra do Senhor, com muitos outros também.

[Viagem missionária II – Paulo e Silas]

[Paulo e Barnabé se separam]

36 Algum tempo depois, Paulo disse a Barnabé, "Vamos voltar e visitar os nossos irmãos em cada cidade em que anunciamos a palavra do Senhor, para ver como estão passando." 37 Ora, Barnabé estava resolvido a levar João (o chamado Marcos) junto. 38 Mas Paulo fez questão de não levar junto aquele que os tinha abandonado em Panfília e não prosseguido com eles para o trabalho. 39 O desentendimento tornou-se tão severo que eles se separaram um do outro; Barnabé tomou Marcos e navegou para Chipre.[2] 40 Já Paulo, tendo escolhido Silas, partiu, encomendado pelos irmãos à graça de Deus.[3] 41 Ele passou pela Síria e Cilícia, fortalecendo as congregações.

[Paulo acha Timóteo]

16.1 Ele chegou, então, a Derbe e Listra. Ora, ali havia um certo discípulo chamado Timóteo, filho de uma mulher judia convertida, mas de pai grego. 2 Os irmãos de Listra e Icônio davam bom testemunho dele. 3 Paulo quis que este fosse com ele; e tomando-o, o circuncidou, por causa dos judeus que viviam naqueles

---

ingerir sangue é proibido. Destarte, o item 2 tem que ter outro sentido. Na Bíblia, 'sangue' é repetidas vezes utilizado para dizer respeito a morte violenta e à responsabilidade por ela. Isso remonta a Gênesis 9.5-6. A proibição contra fornicação (que não inclui adultério) está implícita em Genesis 2.24. Que Deus não aceitou a oferta de Cain (Gênesis 4.3-5) deve significar que Ele já tinha dado instrução a respeito do assunto, o que incluiria idolatria, presumivelmente. Conclusão: os quatro itens na lista são todos muito mais antigos do que a lei de Moisés, e portanto independem dela.

[1] O verso 34, como está no Texto Recebido, se encontra em uns 30% dos manuscritos gregos, mas contradiz o verso 33, que parece requerer que Silas de fato retornou a Jerusalém; 'eles voltaram aos apóstolos', e 'eles' diz respeito a Judas e Silas. O 'problema' é que no verso 40 Paulo escolhe Silas para o acompanhar, e para isso teria de estar em Antioquia, não Jerusalém. O verso 34 deve ter sido criado para resolver esse 'problema'. O "algum tempo depois" do verso 36 poderia ter sido um mês ou dois. Uma viagem entre Antioquia e Jerusalém cobriria uma distância de talvez 650 km. Silas tinha tempo suficiente para ir a Jerusalém e voltar a Antioquia.

[2] Aqui Barnabé saiu de cena; não temos mais registro dele em livro histórico. Mas Marcos, não. Barnabé era encorajador: ele tinha visto o potencial de Saulo de Tarso e o ajudou pelo menos duas vezes. Aqui ele vê o potencial de Marcos e investe nele; ele foi tão bemsucedido que o próprio Paulo reconheceu o valor de Marcos mais tarde (2 Timóteo 4.11). Parece que Pedro como que 'adotou' Marcos e o ajudou a escrever o segundo Evangelho.

[3] Talvez 3% dos manuscritos gregos trazem 'o Senhor', em vez de "Deus" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

lugares, porque todos sabiam que o pai dele era grego.[1] 4 Ao passo que passavam pelas cidades, iam entregando a eles, para serem obedecidos, os dogmas que haviam sido estabelecidos pelos apóstolos e os presbíteros em Jerusalém.[2] 5 Assim as congregações seguiram sendo fortalecidas na fé, e cresciam em número a cada dia.[3]

[O 'chamado macedônico']

6 Ora, havendo eles percorrido a Frígia e a região gálata, e tendo sido impedidos pelo Espírito Santo de proclamar a palavra na Ásia, 7 tendo se aproximado da Mísia, tentaram ir para a Bitínia, mas o Espírito[4] não lhes permitiu. 8 Então, passando pela Mísia, desceram para Trôade.[5]

9 Durante a noite, uma visão apareceu a Paulo: um homem da Macedônia, em pé, estava lhe suplicando dizendo, "Passa à Macedônia e ajuda-nos!" 10 Tendo, pois, ele visto a visão, imediatamente preparamo-nos[6] para partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor[7] nos tinha chamado para evangelizá-los.

[Filipos]

11 Em seguida navegamos de Trôade e seguimos a rota direta para a Samatrácia, e no dia seguinte para Neápolis; 12 e dali para Filipos, a qual é a principal cidade daquela região da Macedônia, uma colônia.[8] Passamos alguns dias nessa cidade. 13 No dia de sábado, saímos da cidade para a beira dum rio, onde se costumava fazer oração;[9] e sentando-nos começamos a falar às mulheres ali reunidas.[10] 14 Uma certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, temente a Deus, ficou ouvindo. O Senhor abriu o coração dela para atender às palavras de Paulo. 15 Aí, tendo sido batizada, bem como os de sua casa, ela suplicou dizendo, "Já que vocês têm me considerado fiel ao Senhor, venham se hospedar em minha casa". E nos convenceu.

[Prisão]

16 Ora, aconteceu que, indo nós à oração, uma certa jovem escrava, que tinha um espírito de adivinhação, nos encontrou; a qual, adivinhando, proporcionava

---

[1] Paulo tinha sido apedrejado em Listra, por instigação dos judeus, por que, então, estaria ele querendo agradá-los? Após se associar a Paulo, quanto tempo iria Timóteo passar na cidade pátria? Acho difícil entender a motivação de Paulo.

[2] Ora, um dos dogmas era que a circuncisão não era necessária; Paulo foi incoerente?

[3] Pelo jeito, eles estavam compartilhando as Boas Novas com entusiasmo. Certamente surgiram centenas de congregações por toda a Ásia Menor.

[4] Talvez 6% dos manuscritos gregos acrescentam 'de Jesus' (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[5] Paulo e Silas estavam sintonizados com o Espírito Santo o suficiente para que Ele pudesse guiá-los. As áreas mencionadas não haviam sido evangelizadas, de sorte que a tentativa deles era 'lógica', mas aquelas áreas seriam alcançadas mais tarde quando o Evangelho emanou de Éfeso para toda a Ásia. Deus queria plantar a Igreja na Europa, e talvez mais importante, na área onde grego era a língua materna.

[6] Foi neste ponto que Lucas se uniu ao grupo.

[7] Em vez de "o Senhor", talvez 5% dos manuscritos gregos trazem 'Deus' (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[8] Isto é, uma colônia romana – essa condição dava 'status' e alguns privilégios.

[9] Em vez de, "onde se costumava fazer oração", talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem, 'onde julgávamos haver um lugar para oração' (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[10] Pelo visto, não tinha sinagoga em Filipos. Até hoje, reunião de oração costuma ter mais mulheres do que homens.

muito lucro a seus donos. 17 Esta ficava seguindo a Paulo e Silas[1] e gritava dizendo, "Estes homens são servos do Deus Altíssimo, os quais estão nos anunciando o caminho de salvação!"[2] 18 Ora, ela seguiu fazendo isso durante muitos dias![3] Mas Paulo, que ia se irritando,[4] voltou-se e disse ao espírito, "Ordeno-te no nome de Jesus Cristo sair dela!" E ele saiu na mesma hora.

19 Pronto, vendo os donos dela que a sua esperança de lucro tinha ido embora, agarraram Paulo e Silas e os arrastaram para a praça central, à presença das autoridades;[5] 20 e levando-os aos magistrados, disseram, "Estes homens, sendo judeus, estão perturbando a nossa cidade, 21 e estão propagando costumes que não nos é lícito receber nem praticar, sendo romanos". 22 A multidão ajuntou-se ao ataque contra eles, e os magistrados, lhes rasgando as roupas, mandaram surrá-los com varas. 23 Depois de lhes aplicarem muitos açoites, jogaram prisão adentro, ordenando ao carcereiro guardá-los com segurança; 24 o qual, tendo recebido tal ordem, lançou-os na cela interior, e prendeu os pés deles no tronco.[6]

[O carcereiro é convertido]

25 Ora, por volta da meia noite, Paulo e Silas estavam cantando hinos a Deus em oração; já os presos estavam escutando. 26 De repente, houve um terremoto tão forte que abalou os alicerces da prisão; imediatamente todas as portas foram abertas, e as correntes de todos se soltaram.[7] 27 Aí o carcereiro acordou, e vendo abertas as portas da prisão, ele sacou espada e ia se matar, supondo que os presos tinham fugido.[8]

28 Mas Paulo bradou alto dizendo, "Não te faças nenhum mal, pois estamos todos aqui!"[9] 29 Então ele pediu luz, correu para dentro e, todo trêmulo, se prostrou diante de Paulo e Silas. 30 Então ele os levou para fora e disse, "Senhores, que devo

---

[1] Sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "Silas"; uns 60% dos manuscritos gregos trazem 'nós', como na maioria das versões. Lucas, que estava presente, concentrou o relato nos dois que foram aprisionados.

[2] Parece-me curioso que o que o demônio disse era precisamente a verdade! Por que, então, aquela verdade não resultou em muitas conversões? Talvez porque o Espírito Santo não quis aplicá-la, vinda de um demônio. Em vez de "nos", talvez 20% dos manuscritos gregos trazem 'vos' (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.). A questão é se o demônio incluiu a própria escrava, ou não.

[3] A 'hora de oração' era observada cada dia por judeus tementes a Deus. Com isso, os apóstolos passavam o lugar no mesmo horário, cada dia.

[4] Mas Paulo, a moça estava te dando publicidade gratuita! Parece que ele não queria publicidade vinda do inimigo, e nisso ele seguiu o exemplo do Senhor Jesus (Marcos 3.11-12).

[5] Aquilo foi planejado. Levaria um dia ou dois para deixar claro que a moça não servia mais. Os magistrados bem que recebiam qualquer coisa. Uns vadios tinham sido mobilizados – a coisa toda foi organizada previamente. Eles achavam que poderiam surrar dois judeus com impunidade.

[6] As costas deles estavam sangrando pelos 'muitos açoites', e os pés estavam presos no tronco; não tinha posição confortável; não podiam dormir – então começaram a cantar louvores!

[7] Um terremoto normal poderia abrir portas, mas não destrancar correntes; foi uma intervenção sobrenatural.

[8] Melhor uma morte rápida do que a humilhação que seguiria (talvez terminando com uma morte lenta).

[9] Que os presos ficassem livres sem correr, seria mesmo sobrenatural. O carcereiro entendeu que estava na presença de um poder superior.

fazer para ser salvo?”[1] 31 Aí eles disseram, “Crê sobre o Senhor Jesus Cristo[2] e serás salvo, tu e a tua casa”. 32 E expuseram a Palavra do Senhor a ele e a todos os da sua casa. 33 Naquela mesma hora da noite, ele os levou para um lado e lavou as feridas deles; em seguida ele e todos os seus foram batizados.[3] 34 Então os levou para dentro de sua casa e serviu-lhes uma refeição; e ele e todos os seus estavam jubilosos por terem crido em Deus.

[Magistrados são repreendidos]

35 Quando amanheceu, os magistrados enviaram os policiais dizendo, “Solta aqueles homens”. 36 Então o carcereiro proferiu estas palavras a Paulo, “Os magistrados mandaram que sejam soltos; portanto, agora podem sair e ir em paz”. 37 Mas Paulo lhes disse:[4] “Sendo nós cidadãos romanos, fomos surrados publicamente, sem o devido julgamento, e jogados prisão adentro; e agora eles nos mandam embora secretamente? Nem pensar! Antes, que venham eles mesmos nos conduzir para fora!” 38 Aí os policiais transmitiram essas palavras aos magistrados, e estes ficaram com medo ao ouvirem que eram romanos. 39 Vieram sim, e conciliando, os conduziram para fora, pedindo que saíssem da cidade. 40 Aí, tendo saído da prisão, entraram na casa de Lídia, e vendo os irmãos os encorajaram, e partiram.

[Tessalônica]

17.1 Então, depois de passar por Anfípolis e Apolônia, chegaram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga dos judeus. 2 Aí, Paulo, como era seu costume, foi ter com eles, por três sábados, arrazoando com eles a partir das Escrituras, 3 explicando e demonstrando que o Messias tinha de sofrer e ressuscitar dentre os mortos, e que “este Jesus que vos proclamo é o Messias”. 4 Alguns dentre eles foram persuadidos e se aliaram a Paulo e Silas, bem como um grande número de gregos tementes a Deus, e não poucas mulheres proeminentes.

5 Mas os judeus desobedientes,[5] tendo aliciado alguns homens malignos dentre os vadios, formaram uma turba e começaram a alvoraçar a cidade; e atacando a casa de Jasom, queriam levá-los para o meio da turba. 6 Mas não os encontrando, eles arrastaram Jasom e alguns outros irmãos à presença dos oficiais da cidade

---

[1] Filipos não era uma cidade tão grande assim, e a família do homem estaria sempre trazendo informações para casa. Ele certamente sabia da ‘publicidade’ da escrava e demais acontecimentos.

[2] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem “Cristo” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[3] Muito apropriado – ele lavou as feridas e restaurou a dignidade deles, para que pudessem, então, batizá-los. Notar que o batismo seguiu imediatamente. (Teria quantidade de água na casa suficiente para imergir todos? Duvidoso.) Notar que todos os componentes da família foram batizados, o que os colocaria debaixo da proteção de Jesus; mas o procedimento foi imposto pelo chefe da casa, sem que cada um tenha assumido compromisso pessoal com Jesus.

[4] Os policiais ainda estavam presentes. Paulo resolveu dar uma lição merecida aos magistrados, mas depois eles seguiram viagem sem criar mais caso.

[5] Eles eram fundamentalmente desobedientes a Deus, e com isso entraram na agenda de Satanás. (Uns 20% dos manuscritos gregos acrescentam ‘ficaram com inveja’, mas o fazem em várias maneiras – a confusão se reflete nas versões.)

vociferando: “Estes que já perturbaram o mundo inteiro,[1] agora estão aqui, 7 a quem Jasom hospedou. Todos eles estão agindo contra os decretos de Cesar, dizendo que há outro rei: Jesus.” 8 Ao ouvirem essas coisas, a multidão e os oficiais da cidade ficaram agitados. 9 Então receberam de Jasom e dos outros a fiança requerida e os soltaram.

[Beréia]

10 Imediatamente, durante a noite, os irmãos enviaram tanto Paulo como Silas para Beréia; os quais, ao chegarem, começaram a frequentar a sinagoga dos judeus. 11 Ora, estes eram mais nobres que os de Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando as Escrituras cada dia, para ver se essas coisas poderiam ser assim.[2] 12 Portanto, muitos dentre eles creram, e não poucos gregos, tanto mulheres influentes como homens. 13 Mas quando os judeus de Tessalônica ficaram sabendo que a Palavra de Deus estava sendo proclamada por Paulo também em Beréia, dirigiram-se também para lá, agitando as multidões. 14 Em vista disso, sem demora, os irmãos despacharam ele como se fosse ir pelo mar, ao passo que Silas e Timóteo ficaram ali. 15 Porém, os que conduziam Paulo o levaram até Atenas;[3] e recebendo uma ordem para Silas e Timóteo, para que fossem até ele o quanto antes, partiram de volta.

[Atenas]

16 Ora, enquanto Paulo esperava por eles em Atenas, o espírito dele ia ficando incomodado em si mesmo ao ver que a cidade estava cheia de ídolos. 17 Por isso ele arrazoava, tanto na sinagoga com os judeus e os tementes a Deus, como na praça central, todos os dias, com aqueles que por ali se encontravam. 18 Um dia, alguns filósofos, tanto dos epicureus como dos estóicos, começaram a dialogar com ele. Alguns diziam, “Que será que este catador de ideias[4] está querendo dizer?” Já outros, “Parece ser um proclamador de deuses estrangeiros” – porque ele estava anunciando Jesus e a ressurreição. 19 Aí o tomaram e o conduziram ao Areópago e disseram: “Poderíamos saber qual é esse novo ensino que tu estás proclamando? 20 Porque estás trazendo ideias estranhas aos nossos ouvidos, e portanto gostaríamos de saber o que elas podem significar.”[5] 21 (Ora, todos os atenienses e estrangeiros residentes não tinham tempo para outra coisa senão falar ou ouvir alguma novidade.)

[Paulo discursa no Areópago]

22 Então Paulo se pôs de pé no meio do Areópago e disse: “Varões atenienses, percebo que em todos os aspectos vocês são muito religiosos; 23 é que, caminhando e atentando para os vossos objetos de culto, encontrei inclusive um altar com esta

---

[1] Claro que aquilo não foi dito como um elogio, mas eu pessoalmente acho que seria um bom epitáfio para minha pedra tumular (se é que vou ter).

[2] Então, por que será que Paulo escreveu cartas à Tessalônica, e não à Beréia?

[3] Eles começaram em direção ao mar, para enganar qualquer perseguição, mas de fato foram a Atenas por terra; a escolta ficou com Paulo até chegar lá (e o deixaram num endereço certo.).

[4] Eles não tinham intenção de ser agradáveis.

[5] Aqui o pessoal foi razoavelmente bem-educado.

inscrição: A DEUS DESCONHECIDO. Pois bem, esse que vocês cultuam sem conhecer, é ele que eu vos anuncio. 24 O Deus que fez o mundo, e tudo quanto nele há, Ele mesmo, sendo Senhor de céu e terra, não habita em templos feitos por mãos,
25 nem é servido por mãos de homens, como se necessitasse de alguma coisa, sendo que Ele mesmo sempre tem dado vida e fôlego a todos.[1] 26 E de um só sangue[2] Ele fez cada etnia de homens para habitar sobre toda a face da terra, fixando os tempos designados e os limites da sua habitação;[3] 27 para que buscassem ao Senhor[4] e porventura, tateando, pudessem encontrá-lo, se bem que não está longe de cada um de nós; 28 porque nEle vivemos, nos movemos e existimos.[5] Como também alguns dos vossos profetas disseram, 'Pois nós também somos descendência dele'.[6]
29 Portanto, já que somos descendência de Deus, não devemos pensar que a divindade é semelhante a ouro, ou prata, ou pedra – uma escultura produzida pela arte e invenção do homem.[7] 30 É verdade que Deus não levou em conta tais tempos de ignorância, mas agora ordena a todos os homens, em todo o lugar, que se arrependam; 31 porquanto tem determinado um dia em que com justiça há de julgar o mundo habitado, por meio do homem que Ele ordenou; e disso deu certeza a todos, ressuscitando-o dentre os mortos."[8]

32 Aí, ao ouvirem 'ressurreição de mortos', alguns começaram a zombar,[9] ao passo que outros disseram, "Numa outra vez te ouviremos sobre isso".[10] 33 E com isso Paulo saiu do meio deles.[11] 34 Contudo, alguns homens creram e juntaram-se a ele; entre os quais, tanto Dionísio, o areopagita, como uma mulher chamada Dâmaris, e outros com eles.

[A consolidação da Igreja gentílica]

[Corinto]

---

[1] Eu diria que Paulo mostra a melhor estratégia para um auditório sem nenhum conhecimento da Bíblia – começar com o Soberano Criador. Notar que Paulo afirma que todas as pessoas devem a vida a Ele.

[2] A medicina moderna já descobriu que isto é verdade; é perfeitamente possível fazer transfusão de sangue entre raças. Como poderia Paulo saber disso 2000 anos atrás? Uns 4,5% dos manuscritos gregos omitem "sangue" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[3] Deus participa da história humana. Talvez Paulo estivesse pensando em Deuteronômio 32.8.

[4] Em vez de "o Senhor", uns 45% dos manuscritos gregos trazem 'Deus' (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[5] Aqui temos uma verdade fundamental, quer as pessoas a reconheçam, quer não. Basta Deus te privar de oxigênio durante alguns minutos e você morre. Ver Jó 12.10.

[6] Paulo demonstrou ter conhecimento da literatura deles.

[7] Se nós somos descendência de Deus, então Ele há de ter todas as capacidades que nós temos, só que maior e melhor; e nós não somos nem metal nem pedra.

[8] A ressurreição de Jesus é peça central da nossa Fé por vários motivos. Aqui Paulo afirma que ela garante que seremos julgados, de forma justa.

[9] Satanás odeia a ressurreição, e pessoas controladas por ele quase sempre reagem contra ela (como Festo fará no capítulo 26).

[10] Pelo visto, nunca tiveram outra oportunidade. Pessoas que tentam impor agenda a Deus costumam levar a pior.

[11] Corinto se tornou o eixo da Igreja para a Grécia, não Atenas.

18.1 Ora, depois dessas coisas, Paulo partiu de Atenas e foi para Corinto. 2 E encontrando certo judeu chamado Áquila, natural do Ponto, recém chegado da Itália, com sua esposa Priscila (porque Cláudio tinha ordenado que todos os judeus saíssem de Roma), ajuntou-se com eles; 3 e como tinham a mesma profissão, ele ficou morando e trabalhando com eles (pois eram fazedores de tenda).[1] 4 Já todos os sábados ele arrazoava na sinagoga, tentando convencer tanto judeus como gregos.

5 Mas quando Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo foi impelido pelo Espírito,[2] declarando enfaticamente aos judeus: "Jesus é o Cristo!"[3] 6 Mas como eles ficaram contradizendo e blasfemando, ele sacudiu a roupa[4] e disse a eles: "O vosso sangue fica sobre as vossas cabeças! Eu sou limpo. De agora em diante irei para os gentios."

[A casa de Justo vira a base]

7 E saindo dali, ele foi para a casa de um homem chamado Justo, temente a Deus, cuja casa ficava ao lado da sinagoga. 8 Já Crispo, o chefe da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e ao passo que iam ouvindo, muitos coríntios iam crendo e sendo batizados. 9 Então o Senhor disse a Paulo por visão noturna: "Não temas; antes fala e não te cales, 10 porque eu sou contigo e ninguém te atacará para fazer-te mal,[5] porque tenho muito povo nesta cidade." 11 Com isso, ele permaneceu ali um ano e seis meses, ensinando a Palavra de Deus entre eles.[6]

[Gálio]

12 Ora, enquanto Gálio era procônsul de Acaia, os judeus se levantaram à uma contra Paulo e o levaram ao tribunal, 13 dizendo, "Este sujeito está persuadindo o povo a cultuar a Deus contra a Lei". 14 Aí, estando Paulo para abrir a boca, Gálio disse aos judeus: "Ó judeus, se de fato se tratasse de algum delito ou crime grave, seria razoável que eu vos ouvisse; 15 sendo, porém, uma questão de palavras e nomes e vossa própria lei, é problema de vocês! Eu não serei juiz dessas coisas." 16 E os expulsou do tribunal. 17 Então todos os gregos[7] agarraram Sóstenes, o chefe da

---

[1] Paulo se auto sustentava.

[2] Em vez de "Espírito", uns 6% dos manuscritos gregos trazem 'palavra' (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[3] Agora Paulo poderia deixar questões materiais com Silas e Timóteo (que aparentemente não chegaram a Atenas antes que Paulo saísse de lá) e concentrar-se no espiritual. O Espírito Santo levou ele a confrontar os judeus, obrigando-os a tomar posição. Em seguida, ele deu toda a sua atenção à população gentílica.

[4] A ideia teria sido livrar-se de qualquer poeira deles; isso seria bem menos sério do que sacudir o pó dos pés, mas Paulo claramente estava cortando 'relações diplomáticas' com eles.

[5] Ele tinha sido apedrejado em Listra, e surrado brutalmente em Filipos, de sorte que esta promessa certamente foi muito alentadora.

[6] Eles receberam uma educação teológica razoavelmente boa, o que, no entanto, não os blindou contra problemas. Não é suficiente conhecer a verdade; ela tem que ser vivida, ela tem que ser aplicada.

[7] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "os gregos" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

sinagoga,[1] e o espancaram diante do tribunal. Mas Gálio não se deteve com nada disso.[2]

[A Éfeso e Antioquia]

18 Paulo ainda permaneceu ali um bom tempo. Depois despediu-se dos irmãos e navegou para a Síria, acompanhado de Priscila e Áquila (ele tinha rapado a cabeça em Cencréia, porque tinha um voto).[3] 19 Ele chegou a Éfeso e deixou os dois ali (após ter entrado na sinagoga e arrazoado com os judeus). 20 Já eles pediram que ele ficasse mais tempo com eles, mas ele não cedeu; 21 antes, se despediu deles dizendo, "É-me de todo modo necessário celebrar a próxima festa em Jerusalém;[4] mas voltarei outra vez a vocês, querendo Deus".[5] E zarpou de Éfeso.

22 Após ter desembarcado em Cesaréia e ter subido e saudado a igreja [em Jerusalém],[6] ele desceu para Antioquia. 23 Depois de passar algum tempo ali, ele partiu e percorreu sucessivamente a região da Galácia e da Frígia, fortalecendo os discípulos.

[Apolo]

24 Ora, um certo judeu chamado Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente e poderoso nas Escrituras, veio para Éfeso. 25 Este tinha sido instruído no caminho do Senhor, e fervoroso no Espírito, ele falava e ensinava acuradamente as coisas acerca de Jesus,[7] embora conhecesse apenas o batismo de João. 26 Aí ele começou a falar ousadamente na sinagoga. Quando Áquila e Priscila o ouviram, o levaram consigo e lhe explicaram com mais exatidão o caminho de Deus.

27 Quando ele decidiu passar para a Acaia, os irmãos o encorajaram e escreveram aos discípulos que o recebessem.[8] Ao chegar ele auxiliou muito aos que tinham crido mediante a Graça; 28 pois com grande vigor seguia refutando os judeus publicamente, provando pelas Escrituras que Jesus é o Cristo.[9]

[De volta a Éfeso]

19.1 Então aconteceu que, enquanto Apolo estava em Corinto, Paulo, tendo percorrido as regiões mais ao norte, chegou a Éfeso.

[Discípulos de João]

---

[1] Já que Crispo havia desertado para o cristianismo, ele foi substituído por Sóstenes, enquanto chefe da sinagoga.

[2] Em vez de "deteve", uns 15% dos manuscritos gregos trazem 'importou', como na maioria das versões. Gálio certamente era um homem bastante ocupado, com sua própria agenda, e não queria perder mais tempo com aquilo.

[3] Transparece que esse tipo de voto só poderia ser levado a termo adequado no templo de Jerusalém. Parece-me que foi um resquício de sua religião judaica.

[4] Talvez 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "É-me de todo modo necessário celebrar a próxima festa em Jerusalém" (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[5] Com efeito, Deus quis.

[6] Sendo que Jerusalém se situava a uma elevação maior do que o resto do território, uma viagem em direção a ela era quase sempre descrita com o verbo 'subir'.

[7] Sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "Jesus"; uns 65% dos manuscritos gregos trazem 'o Senhor'.

[8] Cartas de introdução representam uma proteção contra oportunistas.

[9] Como ele explicava as Escrituras da mesma maneira que Paulo fazia, deixou de ser a interpretação de um só homem.

Encontrando ali alguns discípulos, 2 disse a eles, “Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?” Aí eles disseram a ele, “Nós nem sequer ouvimos que existe Espírito Santo!” 3 Aí ele disse, “Para dentro de que foram batizados então?” Eles disseram, “Para dentro do batismo de João”.[1] 4 Então Paulo disse, “João deveras batizou com um batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cresse para dentro daquele que viria depois dele, isto é, para dentro de Jesus, o Cristo”.[2] 5 Ao ouvirem isso, foram batizados para dentro do nome do Senhor Jesus. 6 E ao impor-lhes Paulo as mãos, o Espírito Santo veio sobre eles,[3] e começaram a falar línguas e profetizar. 7 Eram ao todo uns doze homens.

[A escola de Tirano se torna a base]

8 Durante três meses, Paulo ficou frequentando a sinagoga e falando ousadamente, arrazoando e persuadindo acerca das coisas do Reino de Deus. 9 Mas como alguns ficaram endurecidos e desobedientes, falando mal do Caminho perante a multidão, ele retirou-se deles e separou os discípulos, e passou a lecionar diariamente na escola de um certo Tirano.[4] 10 Ora, isso continuou por dois anos, de modo que todos os que habitavam na Ásia, tanto judeus como gregos, ouviram a Palavra do Senhor Jesus.[5]

11 Outrossim, Deus seguia operando milagres incomuns pelas mãos de Paulo; 12 ao ponto que até lenços ou aventais que ele tinha tocado eram aplicados aos enfermos; e as doenças os deixavam e os espíritos malignos saíam deles.[6]

[Uns exorcistas falsos]

13 Ora, alguns dos exorcistas judeus itinerantes tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo, “Nós vos conjuramos pelo Jesus que Paulo prega”. 14 Aliás, os que faziam isso eram sete filhos de Ceva, um sacerdote judeu importante. 15 Mas um certo espírito maligno reagiu, dizendo, “Conheço Jesus e sei quem é Paulo; mas vocês, quem são?” 16 E o homem em quem havia o espírito maligno pulou sobre eles e os dominou; ele tinha tanto mais poder do que eles que fugiram daquela casa nus e feridos. 17 Ora, aquilo tornou-se conhecido a todos os habitantes de Éfeso, tanto judeus como gregos, e a todos sobreveio temor. E o nome do Senhor Jesus ia sendo engrandecido.

18 Já muitos dos que tinham crido começaram a vir, confessando e descrevendo as suas práticas. 19 De fato, muitos dos que tinham praticado artes mágicas reuniram os seus livros e os queimaram na presença de todos[7] (eles tinham

---

[1] Talvez eles fossem ‘fruto’ do ministério de Apolo, no início. Transparece que Paulo sentiu que algo estava faltando neles.

[2] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem “o Cristo” (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[3] Aquilo foi uma confirmação importante de que o esclarecimento dado por Paulo era correto.

[4] Paulo já tinha feito coisa parecida em Corinto; era uma boa estratégia.

[5] Talvez 13 % dos manuscritos gregos omitem “Jesus” (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[6] Esse tipo de coisa vira ‘notícia’ que vai longe.

[7] Ora, quando pessoas começam a fazer assim, sabe-se que a fé delas é verdadeira; além disso, fazer publicamente produziria impacto na população geral (aquilo era muito dinheiro!).

calculado o valor deles, e somou cinquenta mil *peças* de prata). 20 Com poder assim, a palavra do Senhor seguia crescendo e prevalecendo.

21 Então, cumpridas essas coisas, Paulo decidiu no seu espírito ir a Jerusalém, passando pela Macedônia e pela Acaia, dizendo, "Após eu chegar lá, preciso ver Roma também".[1] 22 Então enviou à Macedônia dois dos seus auxiliares, Timóteo e Erasto, mas ele mesmo permaneceu algum tempo na Ásia.

[Demétrio]

23 Ora, foi naquele tempo que houve um grande tumulto acerca do Caminho. 24 Um certo homem chamado Demétrio, um ourives de prata que fazia miniaturas de prata do templo de Ártemis e que dava muito lucro aos artesãos, 25 reuniu-os, junto com outros trabalhadores do mesmo ramo, e disse-lhes: "Senhores, vocês sabem que a nossa prosperidade depende desta atividade. 26 E estão vendo e ouvindo que não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, esse tal Paulo já convenceu e desviou grande número de pessoas, dizendo que não são deuses os que se fazem com as mãos. 27 Ora, não somente há o perigo de nossa profissão cair em descrédito,[2] mas também do templo da grande deusa Ártemis ser totalmente desprezado, e até chegar a ser destruída a majestade daquela a quem toda a Ásia e o mundo habitado adoram."

28 Pronto, ao ouvirem isso e se encherem de fúria, eles começaram a gritar, dizendo, "Grande é a Ártemis dos efésios!" 29 Aí a cidade toda encheu-se de confusão, e unânimes, correram para o teatro (eles tinham arrebatado Gaio e Aristarco, macedônios, companheiros de viagem de Paulo). 30 Já Paulo quis apresentar-se à multidão, mas os discípulos não o permitiram. 31 Até mesmo algumas das autoridades de Ásia, sendo seus amigos, enviaram-lhe um recado, insistindo que não se arriscasse dentro do teatro.[3] 32 A assembleia estava em confusão: uns gritavam uma coisa, outros gritavam outra; a maioria deles nem sabia por que motivo se tinham ajuntado. 33 Então os judeus empurraram Alexandre para fora da multidão.[4] Então Alexandre, acenando com a mão, queria dar explicação ao povo. 34 Mas quando perceberam que ele era judeu, todos gritaram a uma só voz durante cerca de duas horas,[5] "Grande é a Ártemis dos efésios!"

35 Então, quando o escrivão da cidade conseguiu acalmar a multidão, ele disse: "Varões efésios, quem é que não sabe que a cidade de Éfeso é a guardiã do templo da grande deusa Ártemis e da imagem que caiu de Zeus?[6] 36 Já que estas coisas são inegáveis, vocês devem se acalmar e não fazer nada precipitadamente. 37 Pois vocês prenderam estes homens que não roubaram templos nem

---

[1] O seu espírito apostólico queria não somente a Roma, mas também a Espanha (Romanos 15.28).

[2] Ora, a questão aguda era a ameaça a suas finanças, não à reputação da deusa.

[3] Após dois anos de ministério frutífero, algumas das autoridades teriam se convertido, ou pelo menos iriam valorizar as curas e libertações que ele efetuava.

[4] De que lado estariam aqueles judeus; qual teria sido o objetivo deles?

[5] Como poderiam suas vozes aguentar duas horas de gritar? E o que os animou a continuar por tanto tempo? Será que não houve participação demoníaca?

[6] Eles tinham uma imagem que supostamente tinha caído intacta do céu.

blasfemaram contra a vossa deusa. 38 Portanto, se Demétrio e os artesãos com ele
têm alguma queixa contra alguém, existem tribunais, e há procônsules; que se
acusem reciprocamente. 39 Mas se querem debater qualquer assunto, será resolvido
na legítima assembleia. 40 Mesmo porque corremos o perigo de sermos acusados de
motim, por causa de hoje, não existindo causa alguma que poderíamos apresentar
como motivo adequado para este tumulto." 41 E tendo dito essas coisas, ele
despediu a assembleia.

[Paulo faz seus próprios planos]

[Grécia]

20.1 Então, depois que cessou o tumulto, Paulo convocou os discípulos, despediu-se
e partiu para a Macedônia. 2 Tendo percorrido aquelas regiões e encorajado os
irmãos com muitas palavras, chegou à Grécia. 3 Tendo ficado ali três meses, estando
ele a ponto de embarcar para a Síria, os judeus fizeram uma conspiração contra ele, e
por isso ele decidiu voltar pela Macedônia. 4 Ora, iam acompanhá-lo até a Ásia:[1]
Sópater, de Bereia; Aristarco e Secundo, de Tessalônica; Gaio, de Derbe; e Timóteo,
Tíquico e Trofimo, da Ásia. 5 Estes, tendo ido primeiro, nos[2] esperaram em Trôade.
6 Mas foi depois dos dias dos pães ázimos que navegamos de Filipos, e em cinco dias
chegamos até eles em Trôade, onde ficamos sete dias.

[Trôade]

7 Ora, no primeiro dia da semana,[3] os discípulos estando reunidos para partir
pão, Paulo começou a fazer-lhes discurso; como pretendia partir no dia seguinte,
prolongou o discurso até a meia-noite. 8 Havia muitas candeias no andar superior
onde estávamos[4] reunidos. 9 Ora, um certo jovem chamado Êutico estava sentado
numa janela; ele ia caindo num sono profundo, enquanto Paulo seguia discursando;
dominado pelo sono, caiu do terceiro andar, e foi levantado morto. 10 Aí Paulo
desceu, debruçou-se sobre ele, tomou-o nos braços e disse, "Não fiquem
angustiados, pois a sua vida está nele!" 11 Então tornou a subir, partiu pão e comeu,
e seguiu discursando até o amanhecer – foi assim que ele partiu! 12 (Quanto a eles,
levaram o jovem vivo, e ficaram muito consolados.)[5]

13 Quanto a nós, fomos até o navio e zarpamos para Assôs, onde
tencionávamos receber Paulo a bordo – foi assim que estava combinado, tendo ele
preferido ir a pé.[6] 14 Quando ele se encontrou conosco em Assôs, o recebemos a

---

[1] Apenas 1.1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "até a Ásia" (seguidos por NVI, LH, [Atual]).

[2] Aqui Lucas está com Paulo de novo, e permanecerá com ele até que chegue à Roma, vários anos mais tarde.

[3] Notar que os discípulos se reuniam aos domingos.

[4] Em vez de 'nós', talvez 15% dos manuscritos gregos trazem 'eles' (como em algumas versões).

[5] A impressão que dá é que Paulo simplesmente impôs sua vontade à congregação (ele já estava agindo por conta própria, determinando sua própria agenda). Eles o deixaram 'correr solto', mas provavelmente deram um suspiro de alívio quando ele foi embora. Parece que eles acompanharam Êutico de volta para casa.

[6] A bagagem estaria no barco; ele caminhou sem carga – um bom exercício.

bordo e fomos até Mitilene. 15 Navegando dali, no dia seguinte chegamos defronte de Quio; no outro dia atravessamos para Samos e paramos em Trogílio;[1] um dia depois chegamos a Mileto. 16 (Paulo tinha decidido passar ao largo de Éfeso, para não gastar tempo na Ásia, pois apressava-se para estar em Jerusalém no dia de Pentecoste, se lhe fosse possível.)

[Mileto]

17 Então, de Mileto ele enviou a Éfeso e convocou os presbíteros da igreja.[2] 18 Aí, quando eles chegaram até ele, ele disse-lhes: "Vocês bem sabem como vivi todo o tempo em que estive convosco, desde o primeiro dia em que cheguei na Ásia, 19 servindo ao Senhor com toda a humildade, com muitas lágrimas e com as provações que me sobrevieram pelas conspirações dos judeus. 20 Sabem que não deixei de vos anunciar nada que fosse proveitoso, ensinando-vos publicamente e de casa em casa, 21 testificando solenemente, tanto a judeus como a gregos, o arrependimento para com Deus e a fé para dentro de nosso Senhor Jesus.[3] 22 E agora, eis que, amarrado no meu espírito,[4] estou indo para Jerusalém, sem saber o que me acontecerá ali, 23 exceto que, em cada cidade, o Espírito Santo me adverte que grilhões e aflições me aguardam. 24 Contudo, não faço caso de nada, nem considero minha vida preciosa para mim mesmo,[5] contanto que complete com gozo a minha carreira,[6] a saber, o ministério que recebi do Senhor Jesus, testificar solenemente do Evangelho da graça de Deus.

25 "Atenção agora, eu sei que não mais verão o meu rosto,[7] nenhum de vocês entre os quais passei proclamando o Reino de Deus.[8] 26 Portanto, eu declaro a vocês, na data de hoje, que sou inocente do sangue de todos; 27 pois não deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.[9] 28 Portanto, cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho dentre do qual o Espírito Santo vos colocou como supervisores, para pastorearem a igreja do Senhor e Deus,[10] a qual ele comprou com o Seu próprio sangue. 29 Pois isto eu sei, que depois de minha partida, lobos ferozes entrarão no

---

[1] Samos é uma ilha, e Trogílio deve ter sido um povoado nessa ilha (hoje não resta vestígio do exato lugar). Uns 6% dos manuscritos gregos omitem "e paramos em Trogílio" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.).

[2] A distância era de uns 50 km, em linha reta, e os presbíteros não tinham aviso prévio. Houve um lapso de pelo menos dois dias até que eles chegassem.

[3] Uns 25% dos manuscritos gregos acrescentam 'Cristo' (como em algumas versões).

[4] Este foi seu próprio espírito, não o Espírito Santo, como o verso 23 deixa claro. Eu acho difícil entender o que aconteceu com Paulo. O Espírito Santo seguia dizendo a ele **não** ir a Jerusalém, mas ele estava determinado a ir, só para passar pelo menos cinco anos acorrentado. Por que fez?

[5] Não segue. O valor da vida não era a questão. Quando o Espírito Santo nos dá advertências repetidas, Ele está dizendo para PARAR!

[6] Como completar a carreira com gozo no meio de desobediência? Parece que ele não estava raciocinando bem. Uns 3% dos manuscritos gregos omitem "com gozo" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[7] Como será que ele sabia disso?

[8] Uns 3% dos manuscritos gregos omitem "de Deus" (como em NVI e Atual).

[9] A congregação em Éfeso havia sido muito bem alicerçada na Verdade, mas mesmo assim perdeu seu candelabro (Apocalipse 2.5).

[10] As ovelhas pertencem ao Senhor, não aos presbíteros. Uns 7% dos manuscritos gregos omitem "o Senhor e" (como em muitas versões). "O Senhor e Deus" diz respeito a Jesus.

meio de vocês, não poupando o rebanho. 30 Sim, dentre vocês mesmos se levantarão homens falando coisas distorcidas para separar os discípulos após si.[1]
31 Portanto, vigiai, lembrando que durante três anos, noite e dia,[2] não cessei de admoestar a cada um, com lágrimas.

32 "Agora pois, irmãos, eu confio-vos a Deus e à palavra da sua graça, a qual é poderosa para edificar-vos e dar-vos herança entre os já santificados.[3] 33 Não cobicei a prata nem o ouro nem o vestuário de ninguém. 34 Vocês mesmos sabem que estas minhas mãos supriram minhas necessidades e as dos que estavam comigo.[4] 35 Em tudo eu vos mostrei que dando duro assim, devemos socorrer os que estão passando por necessidade, e lembrar o dizer do Senhor Jesus que disse, Ele mesmo, 'É mais abençoado dar do que receber'."[5]

36 Tendo dito essas coisas, ele ajoelhou-se e orou com todos eles. 37 Então todos eles choraram muito, e lançando-se ao pescoço de Paulo, o beijavam. 38 O que mais os entristeceu foi a palavra que ele tinha falado que nunca mais veriam o seu rosto. Então o acompanharam até o navio.

[Paulo é advertido – outra vez]

21.1 Depois que conseguimos nos separar deles, embarcamos e navegamos diretamente para Cós. No dia seguinte fomos até Rodes, e dali até Pátara.
2 Encontrando um navio que ia fazer a travessia para a Fenícia, embarcamos e partimos. 3 Quando avistamos Chipre, a deixamos à esquerda, navegamos para a Síria e aportamos em Tiro, pois o navio havia de ser descarregado ali. 4 Encontrando discípulos, ficamos ali sete dias; e eles, pelo Espírito, seguiam dizendo a Paulo que não subisse a Jerusalém.[6] 5 Então, quando completamos aqueles dias, ao sairmos para seguir viagem, todos eles, com mulheres e filhos,[7] nos acompanharam até fora da cidade, e ajoelhados na praia, oramos. 6 E despedindo-nos uns aos outros, nós embarcamos, e eles voltaram para seus lares.

7 Quanto a nós, ao chegarmos a Ptolemaida, a viagem desde Tiro terminou. Ali saudamos os irmãos e passamos um dia com eles. 8 No dia seguinte partimos e chegamos[8] a Cesaréia; e entrando na casa de Filipe, o evangelista (sendo um dos

---

[1] Sempre que você observar alguém tentando criar um grupo particular de seguidores, cuidado!
[2] Entendo que Paulo disse que esteve sempre disponível.
[3] Sim. Quando recebemos a Palavra de Deus como tendo autoridade objetiva sobre nós, e a interpretamos honestamente debaixo da orientação do Espírito Santo (deixando de lado 'pacotes' preconcebidos), deveras iremos crescer em entendimento e em santificação.
[4] De vez em quando ele recebeu alguma oferta, mas ganho material nunca foi seu objetivo.
[5] Esse exato dizer não recebeu registro nos quatro Evangelhos, mas Paulo ficou sabendo do dizer de alguém que o ouviu. É uma verdade importante (comparar Lucas 14.12-14).
[6] Após alertas repetidos, Deus disse claramente a Paulo não ir! Que tipo de bloqueio mental teria Paulo que o levaria a desobedecer uma ordem clara?
[7] Lucas fez questão de registrar que até as crianças foram – interessante. Parece que aquelas famílias envolveram seus filhos na prática da Fé cristã de forma ativa. Ora, aí temos um excelente exemplo!
[8] Uns 13% dos manuscritos gregos trazem 'nós que com Paulo estávamos' (como na Fiel). Uns 46% trazem 'aqueles que com Paulo estavam'. Eu sigo a melhor linha de transmissão, com uns 39% dos manuscritos gregos, neste caso, que trazem "nós".

sete), permanecemos com ele. 9 (Tinha este quatro filhas virgens, que profetizavam.)[1]

[Ágabo, de novo]

10 Ora, ao permanecermos ali vários dias, um certo profeta chamado Ágabo desceu da Judeia. 11 E vindo ter conosco, ele tomou o cinto de Paulo, amarrou os pés e as mãos dele e disse, "Assim diz o Espírito Santo: 'Desta forma, em Jerusalém, os judeus amarrarão o homem a quem pertence este cinto, e o entregarão na mão dos gentios!'" 12 Pronto, quando ouvimos essas coisas, tanto nós como os moradores dali, ficamos implorando que ele não subisse para Jerusalém. 13 Já Paulo respondeu: "Que estão fazendo, chorando e partindo o meu coração? Pois eu estou pronto não apenas para ser amarrado, mas também para morrer[2] em Jerusalém pelo nome do Senhor Jesus." 14 Mas como ele não se dissuadiu, desistimos, dizendo, "Seja feita a vontade do Senhor".[3]

[Jerusalém]

15 Então, depois desses dias, preparamo-nos e subimos para Jerusalém.
16 Alguns dos discípulos de Cesaréia nos acompanharam e nos levaram até um certo Mnasom, cipriota, discípulo antigo, com quem seríamos hospedados. 17 Quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com alegria. 18 Aí, no dia seguinte Paulo foi conosco ter com Tiago, e todos os presbíteros estavam presentes.[4]
19 Depois de saudá-los, ele relatou cada uma das coisas que Deus havia realizado entre os gentios por meio do seu ministério.

[Paulo se submete a uma agenda falsa]

20 Já eles, após ouvirem, 'glorificaram' o Senhor[5] dizendo a ele:[6] "Bem vês, irmão, quantas dezenas de milhares de Judeus já creram, e todos são zelosos da lei. 21 Mas acerca de ti eles têm sido informados de que ensinas todos os judeus que vivem entre os gentios a se afastarem de Moisés, dizendo-lhes que não circuncidem os filhos nem andem segundo os nossos costumes.[7] 22 E daí? Certamente a assembleia vai se reunir,[8] pois ouvirão que chegaste. 23 Faze, pois, isto que te dizemos: Estão conosco quatro homens que fizeram um voto. 24 Toma eles e santifica-te com eles e paga as despesas deles, para que possam rapar a cabeça; para

---

[1] Que contribuição faz esta informação ao relato? Por que precisamos saber que elas eram virgens? É arriscado casar com profetiza?

[2] Que ele estava disposto a sofrer e morrer não era a questão – Deus disse para ele não ir!

[3] Que mais poderiam fazer, a não ser amarrá-lo? Contudo, eles estavam pedindo uma intervenção divina.

[4] É óbvio que tudo havia sido planejado. Estavam todos presentes aguardando.

[5] Em vez de "o Senhor", uns 30% dos manuscritos gregos trazem 'Deus' (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[6] Eles ficaram ouvindo gentilmente, mas tinham uma agenda diferente. O que seguiu foi uma depreciação óbvia. É bem duvidoso que tivesse 'dezenas de milhares' de judeus crentes; e se fossem seguidores genuínos de Jesus Cristo, não deveriam estar tão amarrados a costumes judaicos. Além de menosprezar Paulo, estavam impondo a ele um legalismo falso, ao qual ele não deveria ter se submetido. Mas ele já estava desobedecendo a Deus, pelo simples fato de ali estar.

[7] É possível, se não provável, que essa acusação foi falsa.

[8] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "a assembleia vai se reunir" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

que todos saibam que nada há daquilo que foram informados acerca de ti; antes, que tu mesmo andas observando a lei. 25 Mas quanto aos gentios que creem, nós já enviamos carta, tendo decidido que eles não precisam observar nada destas coisas, senão[1] que se guardem do que se sacrifica aos ídolos, e do sangue, e de estrangulados, e de fornicação."[2]

[Paulo é preso]

26 Então Paulo tomou os homens e purificou-se com eles; no dia seguinte ele entrou no templo para comunicar o término dos dias da purificação, quando a oferta seria feita por cada um deles. 27 Então, quando os sete dias estavam para se completar, os judeus da Ásia, tendo visto ele no templo, mobilizaram uma multidão e o agarraram, 28 gritando: "Homens de Israel, socorro! Este é o homem que ensina a todos em toda parte contra o povo, contra a lei e contra este lugar. E ainda por cima, introduziu gregos no templo e profanou este santo lugar!" 29 (Eles tinham visto o efésio Trófimo na cidade com Paulo, e pensaram que ele o tinha introduzido no templo.)

30 Toda a cidade agitou-se e uma turba se formou. Tendo agarrado Paulo, o arrastaram para fora do templo, e imediatamente as portas foram fechadas.
31 Tentando eles matá-lo,[3] chegou ao comandante da tropa notícia de que a Jerusalém toda estava em tumulto. 32 Ele, de imediato, tomou consigo soldados e centuriões e desceu correndo até eles; quando viram o comandante e os soldados, pararam de espancar Paulo. 33 Aí o comandante chegou, o agarrou[4] e mandou amarrá-lo com duas correntes; ele ficou perguntando quem seria ele e o que tinha feito. 34 Uns da multidão gritavam uma coisa, outros outra; mas como ele não conseguia saber a verdade, por causa do tumulto, ele mandou levá-lo para a fortaleza. 35 Quando chegou à escadaria, ele precisou ser carregado pelos soldados, por causa da violência da turba.[5] 36 Porque a multidão ficou seguindo e gritando, "Mata ele!"[6]

37 Quando estava para ser conduzido fortaleza adentro, Paulo disse ao comandante, "É me permitido falar contigo?" Aí ele disse: "Sabes grego? 38 Acaso não és o egípcio que antes destes dias iniciou uma revolta e levou quatro mil homens

---

[1] Uns 2% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "que eles não precisam observar nada destas coisas senão" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[2] O que aconteceu ali foi extremamente sério: para Tiago, havia duas classes de cristão, judeu e não-judeu. Para ele, o judeu ainda era superior ao gentio, o que contraria a doutrina da Igreja como descrita nas cartas de Paulo, que cremos ser inspiradas. Para Tiago, não era suficiente um judeu crer para dentro de Jesus, ainda tinha de obedecer a Lei de Moisés, e também os costumes judaicos. Parece que essa foi a posição que prevalecia em Jerusalém e arredores. Tal posição representava, de fato, uma rebelião contra Deus. Então veio o juízo: Jerusalém foi destruída, e a igreja dela também; a Ásia Menor passou a ser o eixo da Igreja. Durante séculos, a Judeia não passou de um remanso às margens do rio cristão.

[3] Por que não conseguiram? Talvez se atrapalharam mutuamente; mas é provável que Deus não permitiu.

[4] Gosto desse comandante; ele não se protegeu atrás dos soldados. Ele era um *chiliarchos*, que comandava até mil homens.

[5] Mas como eles realmente tentaram matá-lo, ele certamente estava ferido e fraco.

[6] Ora, ora, por que tanta fúria? Deve ter havido participação sobrenatural.

dos ‘Assassinos’ para o deserto?” 39 Então Paulo disse: “Eu sou um judeu, natural de Tarso, na Cilícia, cidadão de uma cidade importante. Peço-te que me permitas falar ao povo.” 40 Então, tendo recebido permissão, Paulo pôs-se em pé nos degraus da escada e fez sinal com a mão ao povo. Quando se fez um grande silêncio, ele começou a discursar em língua hebraica, dizendo:

[Paulo discursa à turba]

22.1 “Varões irmãos e pais, ouçam agora a minha defesa diante de vocês.” 2 Quando ouviram que lhes falava em língua hebraica, fizeram silêncio ainda maior. Aí ele disse: 3 “Sou mesmo um judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade. Fui educado aos pés de Gamaliel de acordo com o rigor da lei dos nossos pais, sendo zeloso por Deus, assim como todos vocês são hoje. 4 Eu persegui este Caminho até à morte, amarrando e lançando em prisões tanto homens como mulheres; 5 o que, aliás, o sumo sacerdote, com todo o conselho de presbíteros, pode confirmar a meu respeito. Cheguei a obter deles cartas para os irmãos em Damasco, para eu seguir até lá e trazer acorrentados para Jerusalém os que lá estavam, para serem punidos. 6 Ora, aconteceu que, indo eu de caminho e chegando perto de Damasco, por volta de meio dia, de repente uma forte luz do céu brilhou ao meu redor. 7 Aí caí no chão e ouvi uma voz me dizendo, ‘Saulo, Saulo, por que estás me perseguindo?’ 8 Então eu respondi, ‘Quem és Senhor?’ Ele me disse, ‘Eu sou Jesus, o Natsoreano,[1] a quem tu estás perseguindo’. 9 Já os que estavam comigo viram, de fato, a luz e ficaram com medo,[2] mas não entenderam a voz daquele que falava comigo. 10 Então eu disse, ‘Que devo fazer, Senhor?’ E o Senhor me disse, ‘Levanta-te e adentra Damasco, e ali te será dito tudo quanto te foi determinado fazer’. 11 E como eu não enxergava, por causa do esplendor daquela luz, adentrei Damasco conduzido pela mão, pelos que estavam comigo.[3] 12 Então um certo Ananias, homem piedoso segundo a lei, de quem davam bom testemunho todos os judeus que moravam em Damasco,[4] 13 veio ter comigo. E pondo-se junto a mim, disse, ‘Irmão Saulo, recupera a visão!’ E naquele mesmo momento olhei para ele. 14 Então ele disse: ‘O Deus de nossos pais te escolheu para conhecer a Sua vontade e para ver o Justo e ouvir palavras da Sua boca.[5] 15 Porque tu serás uma testemunha para Ele a todos os homens das coisas que tens visto e ouvido. 16 E agora, para que

---

[1] Jesus não disse ‘Nazareno’, Ele disse mesmo “Natsoreano”; Ele estava se apresentando a Saulo como o Messias. Para uma explicação maior, favor de ver “O Natsoreano” no Apêndice.

[2] Uns 10% dos manuscritos gregos omitem “e ficaram com medo” (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[3] Mas eles também foram cercados pela mesma luz, de sorte que parece que a cegueira foi um juízo aplicado especificamente a Saulo (Paulo).

[4] Paulo estava estabelecendo a credibilidade de Ananias enquanto testemunha, já que ele iria confirmar que foi ‘o Deus de nossos pais’ que estava tratando com Saulo (Paulo). Uns 25% dos manuscritos gregos omitem “em Damasco” (como em muitas versões).

[5] Jesus tinha se identificado como ‘Jesus’ no caminho, e obviamente era um ser sobrenatural. Aqui Ananias confirma que Saulo viu o Messias (‘o Natsoreano’), e acrescenta que tudo está sob a direção do Pai. Saulo foi escolhido para ser testemunha num âmbito mundial; aliás, através de suas cartas ele continua assim sendo.

hesitar? Levanta-te, seja batizado e tenha os teus pecados lavados, invocando o nome do Senhor.'[1]

17 "Então, quando voltei para Jerusalém e estava orando no templo, eu cheguei a estar em êxtase, 18 e vi o Mesmo me dizendo:[2] 'Depressa! Sai correndo de Jerusalém, porque não aceitarão o teu testemunho acerca de mim.' 19 Aí eu disse: 'Senhor, eles mesmos sabem que eu percorria as sinagogas, lançando na prisão e açoitando os que criam para dentro de ti.[3] 20 E quando o sangue de Estêvão, tua testemunha, foi derramado, eu também estava presente lá, aprovando o assassinato dele,[4] até mesmo cuidando das roupas dos que o estavam matando.' 21 Mas Ele me disse: 'Anda! Porque eu vou te enviar para longe, para os gentios.'"

[Um cidadão romano]

22 Pronto, eles ficaram ouvindo ele até esse dizer, e então levantaram a voz gritando, "Tira da terra esse tal, porque ele não merece viver!" 23 Como eles ficaram berrando, arremessando as roupas e jogando poeira para o ar, 24 o comandante ordenou que ele fosse levado fortaleza adentro, determinando que ele fosse interrogado com açoites, para saber por que motivo eles ficavam vociferando assim contra ele.[5] 25 Mas enquanto eles estavam o amarrando, esticado, com correias, Paulo disse ao centurião ali presente, "Vocês têm o direito de açoitar um cidadão romano que não foi condenado?" 26 Aí, ao ouvir isso, o centurião foi alertar o comandante dizendo, "Considere[6] o que estás para fazer, pois este homem é romano!" 27 Então o comandante foi e disse a ele, "Dize-me, és tu romano?" Aí ele disse, "Sim". 28 O comandante respondeu, "Eu adquiri esta cidadania pagando alto".[7] Mas Paulo disse, "Mas eu nasci assim". 29 Então, imediatamente, os que iam

---

[1] Ao invocar o Senhor, ele estava se colocando debaixo da direção e proteção dEle, mas também estava crendo para dentro dEle, e foi isto que resolveu os pecados, não o batismo. É quase impossível que tenha havido água suficiente na casa para dar um 'banho' completo nele (e mesmo que tivesse, o dono não iria querer contaminá-la), de sorte que o batismo foi por aspersão (como também na casa de Cornélio, na casa do carcereiro de Filipos, etc.). Em vez de "o Senhor", uns 6% dos manuscritos gregos trazem 'dele' (como em NVI, Atual, Cont, etc.).

[2] Este é o único registro que temos desse encontro. Talvez Paulo estivesse enfatizando que foi pela insistência de Deus que ele foi aos gentios. Acho bem possível que Lucas estivesse ali, perto o suficiente para ver e ouvir tudo que aconteceu.

[3] Eu sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "para dentro de", embora com apenas 20% dos manuscritos gregos, neste caso. Praticamente todas as versões seguem os 80% que têm 'sobre'.

[4] Uns 2,3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "o assassinato dele" (Como em NVI, LH, Atual, etc.).

[5] Coitado do comandante, provavelmente ele não entendia hebraico, e portanto nada pôde aprender com o discurso de Paulo. Mas ele viu que a turba ficou ouvindo em silêncio e de repente explodiu! Ele já tinha questionado o povo, sem sucesso. Certamente ele também não entendia a mentalidade dos judeus; a partir de uma lógica romana, Paulo deve ter feito algo monstruoso para provocar uma reação tão violenta. Então, seguindo prática romana costumeira, ele mandou flagelar.

[6] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "considere" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[7] Ele não estava 'batendo papo'; ele queria ter certeza que Paulo não estava mentindo.

interrogá-lo afastaram-se dele; até o comandante ficou apreensivo ao saber que tinha acorrentado um romano.[1]

[O Sinédrio]

30 Então no dia seguinte, querendo saber ao certo o por que dele ser acusado pelos judeus, livrou-o das correias[2] e mandou vir os principais sacerdotes e todo o conselho deles; e descendo com Paulo, o colocou diante deles.

23.1 Então Paulo, atentando no sinédrio disse, "Varões irmãos, até o dia de hoje tenho vivido diante de Deus com toda boa consciência". 2 Aí o sumo sacerdote Ananias mandou aos que estavam ao lado dele bater na sua boca. 3 Então Paulo disse a ele: "Deus te ferirá a ti, parede branqueada![3] Estás sentado aí para me julgar conforme a lei, e contra a lei me mandas ferir?" 4 Aí os que estavam por perto disseram, "Insultas o sumo sacerdote de Deus?" 5 Então Paulo disse, "Eu não sabia, irmãos, que ele é sumo sacerdote, pois está escrito: 'Não falarás mal de uma autoridade do teu povo'."[4]

6 Então, percebendo que uma parte era de fariseus e a outra de saduceus,[5] Paulo vociferou no plenário, "Varões irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseu; estou sendo julgado no tocante à esperança e ressurreição dos mortos!" 7 Pronto, tendo dito isso, começou uma disputa entre os fariseus e os saduceus, e a assembleia ficou dividida.[6] 8 (É que saduceus dizem não existir ressurreição, nem anjo ou espírito; já fariseus reconhecem ambos.)[7] 9 Houve então um grande alvoroço, e os escribas do partido dos fariseus se levantaram e começaram a discutir vigorosamente, dizendo: "Nenhum mal achamos neste homem; outrossim, se um espírito ou anjo lhe falou, não lutemos contra Deus!"[8] 10 Ora, a contenda tornou-se tão violenta que o comandante teve medo que Paulo fosse despedaçado por eles; ele mandou a tropa descer e arrebatá-lo do meio deles, e levá-lo para a fortaleza.

[Um complô revelado]

11 Ora, na noite seguinte o Senhor apresentou-se a ele e disse: "Coragem Paulo! Porque assim como testificaste a meu respeito em Jerusalém, assim também

---

[1] Talvez a referência seja a 'quando' e 'como' correntes começaram a ser usadas nele, já que daí para frente correntes fizeram parte da vida de Paulo.

[2] Uns 10% dos manuscritos gregos omitem "das correias" (como em NVI e Atual).

[3] Faz lembrar de Jesus ter chamado os fariseus de 'sepulcros caiados' (Mateus 23.27); o que Paulo disse talvez tenha sido um pouco menos agressivo, mas certamente não era elogio!

[4] Ver Êxodo 22.28. Presumivelmente, Ananias era o sumo sacerdote verdadeiro, mas alguém diferente seria o sumo 'político' para aquele ano, e o 'político' estaria usando as vestes do ofício. Teria sido por isso que Paulo não reconheceu o verdadeiro. Notar que ele se desculpou, mais ou menos, mas ele não desfez a maldição!

[5] Eu sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "fariseus" primeiro; 80% dos manuscritos gregos invertem a sequência, como na maioria das versões.

[6] É provável que a intenção de Paulo tenha sido exatamente essa, mas a situação explodiu fora de controle.

[7] O vocábulo grego aqui significa precisamente 'ambos'; anjos e espíritos são tratados como representando uma categoria única.

[8] Uns 4,5% dos manuscritos gregos omitem "não lutemos contra Deus" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

hás de testemunhar em Roma."[1] 12 E quando já era dia, alguns dos judeus fizeram uma conspiração, conjurando-se sob pena de maldição não comer nem beber enquanto não destruíssem Paulo.[2] 13 Ora, eram mais de quarenta os que fizeram essa conspiração. 14 Eles foram ter com os principais sacerdotes e os presbíteros e disseram: "Conjuramo-nos, sob pena de terrível maldição, nada comer enquanto não matarmos Paulo. 15 Agora, pois, vocês e o conselho expliquem ao comandante que ele deve levá-lo até vocês amanhã, com o pretexto de obter informações mais exatas sobre o seu caso; mas nós estaremos prontos para matá-lo antes que ele chegue."

16 Mas, o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido acerca da emboscada, foi e entrou na fortaleza e informou a Paulo. 17 Aí Paulo chamou um dos centuriões e disse, "Leve este jovem ao comandante, pois ele tem algo para lhe informar".
18 Então ele o levou ao comandante e disse, "O prisioneiro Paulo me chamou e pediu que te trouxesse este jovem, porque ele tem algo para te dizer". 19 Aí o comandante o tomou pela mão,[3] levou-o à parte e perguntou, "Que é que tens para me dizer?"
20 Então ele disse: "Os judeus combinaram pedir-te que amanhã faças Paulo descer ao sinédrio, como que pretendendo investigar com mais exatidão o caso dele.
21 Mas não te deixes convencer por eles, porque mais de quarenta homens entre eles estão preparando uma emboscada contra ele, os quais juraram, sob pena de maldição, não comer nem beber enquanto não o matarem; e já estão de prontidão, esperando resposta favorável de ti." 22 Então o comandante despediu o jovem ordenando, "Não fala a ninguém que me revelaste estas coisas!"

[Paulo é enviado a Felix]

23 Chamando dois dos centuriões ele disse: "Preparai duzentos soldados, setenta cavaleiros e duzentos lanceiros[4] para partirem para Cesaréia à terceira hora da noite;[5] 24 preparai também cavalos para levar Paulo montado e em segurança[6] até Félix, o governador." 25 Ele escreveu uma carta com este conteúdo:

26 Cláudio Lísias, ao excelentíssimo governador Félix, saudações.

27 Este homem foi capturado pelos judeus e estava para ser morto por eles, quando cheguei com a tropa e o resgatei, informado que ele é

---

[1] Paulo está em Jerusalém por ter desobedecido uma clara proibição divina, e ele está em 'maus lençóis'. Deus aparece a Paulo e lhe assegura que certamente chegará a Roma [mas ele não vai gostar da viagem!].

[2] Ora, quando o complô fracassou, eles certamente voltaram a comer, beber e levar a vida, mas será que não levaram consequências da maldição?

[3] Isso é engraçado! O comandante tinha senso de humor.

[4] Um centurião comandava cem homens, de sorte que provavelmente Paulo foi acompanhado de pelo menos cinco centuriões.

[5] Nos primeiros capítulos, tratando de hora de oração judaica, tempo judaico foi utilizado, e nessa base isto seria 21:00 horas. Mas me parece inacreditável que um comandante romano (não judeu) dirigindo-se a seus comandados (nenhum dos quais era judeu) utilizaria tempo hebraico. Ele usaria tempo romano, que aqui seria 03:00 horas (três da madrugada). (Muita gente ainda estaria acordada às 21:00, mas não às 03:00.)

[6] Por que mais de um cavalo para Paulo? Parece que o comandante estava cobrindo a possibilidade de conflito armado e a necessidade de levar Paulo a galope. Bem, a natureza daquele juramento refletia um certo nível de desespero, e 40 homens desesperados seriam capazes de criar problemas.

romano.[1] 28 Então, querendo saber a causa por que o acusavam, levei-o ao sinédrio deles. 29 Constatei que ele estava sendo acusado por questões da lei deles, não havendo nenhuma acusação que merecesse morte ou prisão. 30 Então fui avisado que os judeus estavam armando uma cilada contra o homem e imediatamente o enviei a ti, também orientando os acusadores que o acusem em tua presença. Passa bem!

31 Então os soldados, cumprindo as ordens recebidas, tomaram Paulo e o conduziram durante a noite até Antipátride. 32 No dia seguinte, deixando que a cavalaria prosseguisse com ele, eles voltaram para a fortaleza.[2] 33 Quando entraram em Cesaréia e entregaram a carta ao governador, também apresentaram Paulo a ele. 34 Após ler, o governador perguntou de que província ele era; informado que era da Cilícia, ele disse, "Vou te ouvir quando os teus acusadores chegarem também". E ordenou que ele fosse guardado no pretório de Herodes.[3]

[Cesaréia]

[Félix]

24.1 Cinco dias depois, o sumo sacerdote Ananias desceu com os presbíteros e um certo orador, Tértulo, os quais informaram o governador contra Paulo.[4] 2 Então, quando este tinha sido chamado, Tértulo começou a sua acusação dizendo: "Visto como por ti temos muita paz, e por tua providência esta nação vem tendo prosperidade, 3 reconhecemos isto, excelentíssimo Félix, sempre e em toda parte, com toda a gratidão. 4 Mas para não deter-te muito tempo, eu pediria, conforme a tua bondade, que nos ouças brevemente. 5 Ora, temos constatado que este homem é uma praga, promovendo dissensão entre todos os judeus pelo mundo inteiro;[5] ele é um líder da seita dos Natsoreanos. 6 Ele até tentou profanar o templo, a quem também prendemos.[6] 8 Ao examiná-lo, tu mesmo, poderás verificar todas estas coisas das quais o acusamos." 9 Então os judeus uniram-se ao ataque, afirmando que tudo era mesmo assim.

10 Então, quando o governador lhe deu sinal para que falasse, Paulo respondeu: "Sabendo eu que durante muitos anos tu tens sido um juiz equitativo[7] desta nação, é de bom grado que respondo por mim. 11 Pois, bem podes verificar

---

[1] Ele mentiu a seu próprio favor.

[2] Homens montados podiam andar mais rápido do que homens a pé, e presumivelmente o perigo maior estava na saída de Jerusalém, que já tinha ficado para trás.

[3] Aquilo não era uma prisão; Paulo tinha conforto relativo.

[4] Aquela viagem representava alguma inconveniência. Eles estavam mesmo determinados.

[5] Ora, ora, eles estavam dando a Paulo uma reputação e tanto.

[6] Aqui os manuscritos gregos nos apresentam com uma situação complexa. Olhando os versos 6, 7 e 8 na versão Fiel, entre outras, 58,9% dos manuscritos gregos não trazem a segunda metade do verso 6, o verso 7 por inteiro e a primeira metade do verso 8. Isso significa que 41,1% os trazem sim; contudo, esses 41% nos apesentam com nada menos que 51 redações diferentes! Semelhante quadro não deixa de solapar a confiança no acréscimo (afinal, como escolher a redação correta entre 51 opções?). O acréscimo faz bom sentido e cabe bem, mas a informação contida nele não é necessária; Félix já sabia de tudo isso.

[7] Eu sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "equitativo", embora com apenas 25% dos manuscritos gregos, neste ponto. Praticamente todas as versões seguem os 75% ao omitir a palavra.

que não faz mais que doze dias que subi para Jerusalém para adorar. 12 Não me encontraram discutindo com ninguém no templo, nem incitando uma multidão, quer nas sinagogas, quer pela cidade. 13 Nem tampouco podem provar as coisas das quais agora me acusam. 14 Porém, eu te declaro isto: segundo o caminho que eles chamam seita, é assim que eu adoro o Deus ancestral, crendo todas as coisas que estão escritas na Lei e nos Profetas, 15 e tendo a esperança em Deus que estes mesmos também aguardam, de que haverá ressurreição dos mortos,[1] tanto de justos como de injustos.[2] 16 Então, é nisso que eu mesmo me empenho, tendo sempre consciência limpa, tanto diante de Deus como dos homens. 17 Ora, após muitos anos eu vim trazendo esmolas para o meu povo, bem como ofertas. 18 Enquanto isso, alguns judeus da Ásia me encontraram no templo, já purificado, sem qualquer ajuntamento ou tumulto. 19 São eles os que tinham de estar presentes aqui perante ti e fazer acusação, se pudessem ter algo contra mim.[3] 20 Ou que digam estes mesmos que delito encontraram em mim, quando estava perante o conselho, 21 a não ser este dizer que vociferei, estando em pé no meio deles: 'É a respeito da ressurreição dos mortos que estou sendo julgado por vocês hoje'."

22 Então Félix, que tinha conhecimento acurado das coisas relativas ao Caminho, após ouvir essas coisas, adiou o caso dizendo, "Quando o comandante Lísias descer, decidirei o caso de vocês". 23 E mandou ao centurião que mantivesse Paulo sob guarda, mas com alguma liberdade, e sem proibir quaisquer dos seus amigos de servi-lo ou vir ter com ele.[4]

24 Então, alguns dias depois, Félix veio com sua mulher Drusila, que era judia, mandou chamar Paulo e o ouviu acerca da fé para dentro de Cristo Jesus.[5] 25 Mas discorrendo ele sobre justiça, domínio próprio e o juízo vindouro, Félix ficou com medo e respondeu, "Por hora, pode ir; quando achar conveniente, tornarei a chamar-te".[6] 26 Também, ao mesmo tempo, ele esperava que Paulo lhe desse dinheiro para que o soltasse; pelo que mandava chamá-lo com frequência e conversava com ele.

27 Mas passados dois anos, Félix foi sucedido por Pórcio Festo; aí, querendo fazer favor aos judeus, Félix deixou Paulo preso.[7]

[Festo]

---

[1] Uns 6,6% dos manuscritos gregos omitem "dos mortos" (como em NVI, LH, Atual, Cont, etc.).

[2] Todos serão ressuscitados, mas as duas ressurreições são muito diferentes – é por isso que Paulo se empenhava.

[3] Segundo a lei romana, os acusadores tinham de estar presentes.

[4] Tanto Lísias como Félix sabiam que Paulo realmente não tinha crime; e os judeus já tinham deduzido que nenhum dos dois lhes daria o que queriam. Félix deveria ter libertado Paulo, mas não fazia parte do Plano.

[5] Uns 45% dos manuscritos gregos omitem "Jesus" (como em versões que seguem o TR).

[6] Crer para dentro de Jesus requereria mudanças que Félix não estava disposto a fazer.

[7] Durante aqueles dois anos Paulo vinha comendo às custas do império, mas aparentemente isso não preocupava o Félix. Mas por que será que Félix queria fazer favor aos judeus? Talvez os judeus tinham influência na escolha do governador (e pode ser que eles indicaram Festo).

25.1 Então, três dias depois de ter assumido a província, Festo subiu de Cesaréia para Jerusalém. 2 Então os principais sacerdotes[1] e os judeus mais importantes lhe fizeram acusações contra Paulo e começaram a importuná-lo, 3 rogando um favor dele, que ele o fizesse vir para Jerusalém – preparando uma emboscada para matá-lo pelo caminho.[2] 4 Porém, Festo respondeu que era para Paulo permanecer guardado em Cesaréia, já que ele próprio estaria partindo em breve. 5 Ele disse, "Portanto, desçam comigo os que são competentes entre vocês, e se existe algo contra este homem, que o acusem". 6 Então, depois de permanecer entre eles mais de dez dias, ele desceu para Cesaréia; no dia seguinte, tomando assento no tribunal, ele ordenou que Paulo fosse trazido. 7 Quando ele chegou, os judeus que tinham descido de Jerusalém fizeram um círculo,[3] trazendo contra Paulo muitas e graves acusações, que não podiam provar; 8 ao passo que ele se defendia, "Em nada pequei, nem contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra César". 9 Já Festo, querendo prestar um favor aos judeus,[4] respondeu a Paulo dizendo, "Estás disposto a subir a Jerusalém para lá ser julgado por mim acerca destas coisas?" 10 Aí Paulo disse: "Estou diante do tribunal de César, onde devo ser julgado. Não fiz mal nenhum aos judeus, como tu mesmo sabes muito bem.[5] 11 Pois então, se eu ofendi e pratiquei algo digno de morte, não me nego a morrer; mas se não há nada das coisas de que estes me acusam, ninguém pode me entregar a eles.[6] Apelo para César!" 12 Então Festo, depois de consultar o conselho, respondeu, "Apelaste para César, para César irás!"[7]

[Agripa]

13 Então, passados alguns dias, o rei Agripa e Berenice chegaram a Cesaréia para congratular Festo. 14 Visto que estavam passando muitos dias ali, Festo expôs o caso de Paulo ao rei, dizendo: "Existe aqui um homem que Félix deixou preso; 15 a respeito de quem, quando cheguei em Jerusalém, os principais sacerdotes e os presbíteros dos judeus me informaram, pedindo sentença contra ele. 16 Respondi a eles que não é costume dos romanos entregar qualquer homem à destruição[8] antes que o acusado possa ter os acusadores face a face e tenha a oportunidade de se defender da acusação.[9] 17 Por isso, quando eles se reuniram aqui, sem demora alguma no dia seguinte tomei assento no tribunal e mandei que trouxessem o

---

[1] Uns 60% dos manuscritos gregos trazem 'sumo sacerdote'.

[2] Quanto ódio!

[3] Teria sido uma tática para intimidar, e para fazer um círculo 'respeitável' levaria um bom número de pessoas. Paulo não se impressionou, mas Festo, talvez.

[4] Será que aqueles judeus tinham participado na decisão de trocar Félix (que não tinha colaborado com eles) por Festo? Caso que sim, Festo sabia que devia qualquer coisa a eles, o que explicaria sua atitude aqui.

[5] Paulo sabia que Festo não estava agindo de forma isenta.

[6] Paulo sabia, e Festo sabia o que os judeus estavam planejando.

[7] Imagino que o apelo de Paulo pegou Festo de surpresa; e o deixou mal colocado – com base em que iria ele enviar um homem inocente ao Imperador? Ora, ele poderia ter solto Paulo sem mais, mas com isso os judeus ficariam contra ele. Sim, mas havia o Plano.

[8] Uns 7,5% dos manuscritos gregos omitem "à destruição" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[9] Será que ele de fato disse tudo isso aos judeus?

homem. 18 Quando os acusadores se levantaram, não apresentaram nenhuma acusação contra ele das que eu imaginava, 19 e sim algumas questões acerca da própria religião que tinham contra ele, e acerca de um certo Jesus, já morto, o qual Paulo afirmou estar vivo. 20 E estando eu perplexo acerca de como investigar tais assuntos,[1] perguntei se ele estaria disposto a ir a Jerusalém e ser julgado lá acerca dessas coisas. 21 Mas como Paulo apelou para ser guardado para a decisão do Imperador, ordenei que fosse detido, até eu poder enviá-lo a César."

22 Então Agripa disse a Festo, "Eu também gostaria de ouvir o homem". Aí ele disse, "Amanhã o ouvirás". 23 Então, no dia seguinte, Agripa e Berenice vieram com grande pompa e entraram no auditório, junto com os comandantes e os homens proeminentes da cidade, e a mando de Festo, Paulo foi trazido. 24 Aí Festo disse: "Rei Agripa, e todos os senhores aqui presentes conosco: contemplem este homem,[2] a respeito de quem toda a comunidade judaica me fez petições, tanto em Jerusalém como aqui, vociferando que ele não deveria mais viver! 25 Mas como eu verifiquei que ele não tinha praticado nada digno de morte,[3] bem como ele mesmo ter apelado para o Imperador, decidi enviá-lo. 26 Contudo, não tenho nada de concreto acerca dele para escrever a meu senhor. Por isso eu o trouxe diante de vocês, e principalmente diante de ti, rei Agripa, para que, feito o interrogatório, eu tenha algo para escrever. 27 Pois não me parece razoável enviar um prisioneiro e não especificar as acusações contra ele."[4]

[A defesa de Paulo]

26.1 Então Agripa disse a Paulo, "Tens permissão para falar em sua defesa". Aí Paulo estendeu a mão e começou sua defesa: 2 "Rei Agripa, considero-me afortunado por estar hoje em tua presença para fazer a minha defesa acerca de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus, 3 mormente porque tu és conhecedor de todos os costumes e controvérsias dos judeus; por isso, rogo-te que me ouças com paciência. 4 Ora, todos os judeus têm conhecimento de minha vida, desde quando passou a ser, ainda jovem, na minha nação, em Jerusalém. 5 Já que eles me conhecem a muito tempo, podem testemunhar, se quiserem, que, como fariseu, vivi de acordo com a seita mais rigorosa da nossa religião. 6 E agora estou aqui sendo julgado pela esperança da promessa feita por Deus a nossos pais, 7 à qual as nossas doze tribos esperam alcançar, cultuando a Deus com fervor, dia e noite. É por causa dessa promessa, ó rei Agripa, que estou sendo acusado pelos judeus. 8 Por que, entre vocês, se julga incrível que Deus ressuscite mortos?[5]

[Como ele perseguiu cristãos]

9 "Contudo, eu determinei comigo mesmo ser necessário perpetrar muitas coisas em oposição ao nome de Jesus o Natsoreano. 10 Foi mesmo em Jerusalém que

---

[1] Isso pode muito bem ter sido verdade; quer fosse, quer não, o seu motivo na hora.
[2] Festo não estava sendo cortês.
[3] Festo declara a inocência de Paulo.
[4] Exatamente! Festo estava numa 'sinuca' que ele mesmo preparou.
[5] A ressurreição é a questão nevrálgica.

fiz isso: encerrei muitos dos santos em prisões, tendo recebido autoridade dos principais sacerdotes; quando eles eram executados, foi com meu voto. 11 Sim, eu os punia muitas vezes, em cada sinagoga, tentando forçá-los a blasfemar; minha fúria contra eles era tão exagerada que os perseguia até em cidades estrangeiras.[1]

[Como Jesus o escolheu]

12 "Numa dessas viagens, indo eu para Damasco, com autorização e comissão dos principais sacerdotes, 13 ao meio dia, ó rei, estando eu a caminho, vi uma luz do céu mais resplandecente que o sol, brilhando ao meu redor e ao redor dos que iam comigo. 14 Caímos todos no chão e ouvi uma voz dirigida a mim e dizendo em língua hebraica:[2] 'Saulo, Saulo, por que estás me perseguindo? Ti é duro dar coice contra os aguilhões.' 15 Aí eu disse, 'Quem és, Senhor?' E Ele disse: 'Eu sou Jesus, a quem tu estás perseguindo. 16 Agora, levanta-te e põe-te sobre teus pés, pois eu ti apareci para isto: para constituir-te servo e testemunha, tanto das coisas que tens visto, como das coisas que te revelarei. 17 Eu te livrarei do 'povo' e das nações étnicas, para as quais eu estou te enviando: 18 para abrir-lhes os olhos, a fim de trazê-los da escuridão para a luz e da autoridade de Satanás para Deus, para que recebam perdão de pecados e uma herança entre os santificados, pela fé que é para dentro de mim.'[3]

---

[1] Paulo declara sua culpa claramente.

[2] Naturalmente, uma conversa entre dois judeus se daria em hebraico.

[3] O que nos interessa especificamente é a comissão missionária que Paulo recebeu (só que ainda era Saulo). Talvez seja significante também lembrar que esta comissão se deu um tanto depois das outras. Mateus 28.19, Marcos 16.15 e Atos 1.8 aconteceram entre a ressurreição e a ascensão de Jesus. Já para falar com Paulo, Jesus voltou do céu! Chama-nos a atenção mais um detalhe, para começar. A incumbência que Paulo recebeu dirigiu-se primordialmente às nações étnicas ('gentios' é tradução da mesma palavra que em Mateus 28.19 é 'nações'). Parece-me, por tudo isso, que esta comissão missionária se reveste de uma importância especial para nós, e mais ainda para quem for enfrentar trabalho transcultural. Atentemos então para a comissão em si.

Paulo é enviado às nações étnicas, "para lhes abrir os olhos, a fim de trazê-los das trevas para a luz e da autoridade de Satanás para Deus, para que eles recebam perdão de pecados e uma herança entre os santificados, pela fé que é para dentro de mim". Para entendermos bem o efeito desta incumbência devemos ver a estrutura do verso:

Traduzi o segundo verbo como 'trazer'. A tradução 'converter', que encontramos em nossas versões principais, não é feliz. A rigor, o sentido seria 'trazer de volta', quase 'resgatar' – dá a impressão de que a pessoa está no lugar errado e deve ser trazida para o lugar certo. Agora, atenção para o fator principal: a conjunção "para que" e o material dominado por ela depende ou decorre do efeito da frase verbal dominada por "trazer". Em outras palavras, para que alguém receba a remissão dos pecados, inclusive, é necessário que esse alguém seja primeiro liberto do poder de Satanás! Sabia dessa? Pois é isso mesmo. Alguém tem que dar um jeito na influência que Satanás exerce sobre uma pessoa, para que ela possa ser salva.

Mas estou antecipando; devemos voltar ao começo, "para abrir-lhes os olhos". Se os olhos estão fechados, são cegos. Para que serve luz para uma pessoa cega? Deve ser óbvio que o Jesus glorificado não estava dizendo que todos os gentios eram fisicamente cegos; Ele se referia à cegueira espiritual. Em Mateus 15.14 Ele falou de guias cegos conduzindo pessoas cegas, e não estava comentando cegueira física, a não ser como uma ilustração da espiritual. Em Romanos 2.19 Paulo se refere aos espiritualmente cegos. Em 2 Coríntios 3.14 ele trata essa cegueira como sendo um 'véu'. Já em 2 Coríntios 4.4 Paulo entra em detalhe.

No verso 3 ele se refere ao Evangelho como sendo escondido dos que estão perecendo, ou se desperdiçando, e então prossegue: "nos quais o deus desta era cegou as mentes dos incrédulos, para que a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus, não os ilumine". O Texto diz claramente que

19 Assim sendo, rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial 20 – primeiramente aos de Damasco e Jerusalém, depois por toda a região da Judeia, bem como às nações étnicas, preguei e ainda prego: 'arrependem-se e convertem-se a Deus, praticando obras dignas do arrependimento'. 21 Foi por isso que os judeus me prenderam no templo e tentaram me matar. 22 Pois então, tendo recebido a ajuda que vem de Deus, até o presente dia permaneço dando testemunho a pequenos e grandes, nada dizendo além do que os profetas, bem como Moisés, disseram que haveria de acontecer: 23 que o Cristo haveria de sofrer; que sendo o primeiro a ressuscitar dentre os mortos,[1] Ele proclamaria luz, tanto ao 'povo' como às nações étnicas."[2]

[Festo interrompe]

24 Pronto, tendo ele dito essas coisas em sua defesa, Festo disse em alta voz: "Estás louco, Paulo! As muitas letras estão te levando à loucura."[3] 25 Aí ele: "Não estou louco, excelentíssimo Festo; antes, estou proferindo palavras de verdade e de bom senso. 26 Pois o rei, perante quem falo mesmo abertamente, está por dentro destas coisas; porque estou convicto de que nenhuma delas lhe é oculta, pois não aconteceram num canto qualquer. 27 Rei Agripa, crês nos profetas? Sei que crês."[4] 28 Então Agripa disse a Paulo, "Falta pouco para me persuadir a me tornar cristão!" 29 Aí Paulo disse, "Mesmo por pouco ou por muito, eu oraria a Deus que não somente tu, mas também todos os que estão me ouvindo hoje, possam se tornar assim como eu, menos estas correntes".

Satanás, 'o deus deste mundo', ocupa-se cegando as mentes dos incrédulos quando eles ouvem o Evangelho, para que não entendam, para que não sejam convencidos, para que não se arrependam e sejam convertidos. Esta é uma verdade para lá de terrível! O inimigo tem acesso às nossas mentes, 'acesso' no sentido de que ele tem o poder ou a capacidade de invadi-las, quer por introduzir pensamentos ou por bloquear o nosso raciocínio.

O Soberano Jesus já tinha declarado esta verdade, quando Ele explicou a parábola do semeador. "Estes são aqueles onde a Palavra é semeada junto do caminho; logo que a ouvem, Satanás vem e retira a Palavra que foi semeada no coração deles" (Marcos 4.15). Na passagem paralela em Lucas 8.12 Jesus acrescenta as palavras seguintes: "para que não se salvem, tendo crido". Notar que a Palavra já está na mente ou no coração da pessoa, mas então Satanás chega, invade a mente e 'retira' essa palavra. Não tenho certeza quanto à exata maneira em que essa intrusão do inimigo funciona – talvez ele cause algum tipo de bloqueio mental – mas o efeito prático é que a Palavra se torna sem efeito, como se a pessoa nem tivesse a ouvido.

Parece-me óbvio que quem quer que não leve esta verdade em conta estará se autocondenando a produzir pouco efeito no âmbito espiritual, trabalhar muito e produzir pouco. Para explicação maior, o leitor pode ver meu livro, *Guerra Espiritual Bíblica: a Vida Cristã Como Deveria Ser!*, disponível no meu site, (www.prunch.com.br) ou na Amazon.

[1] Sim, Jesus foi o primeiro, mas unicamente o primeiro! Agora nós também podemos; louvado seja o Salvador!

[2] Espera aí; como podia Jesus fazer isso após Sua ressurreição? Deve ter sido, e continua sendo, através de Seus seguidores.

[3] Festo não estava gostando. Paulo se dirigia a Agripa, não a ele. Sendo um 'filho da desobediência' (Efésios 2.2), ele estava aberto a interferência demoníaca, e Satanás não gosta da ressurreição. Então, quando Paulo mencionou a ressurreição de Jesus, foi o sinal para Festo interromper, o que ele fez em termos insultantes.

[4] Paulo sabia que a audiência tinha terminado, mas ele gostava de Agripa e quis ajudá-lo a crer.

30 Ao dizer ele isso, o rei levantou-se, também o governador e a Berenice, bem como os que estavam sentados com eles, 31 e após terem saído comentavam entre si dizendo, “Este homem não faz nada que mereça morte ou correntes”. 32 Já Agripa disse a Festo, “Este homem poderia ter sido libertado, se não tivesse apelado para César”.[1]

[Paulo é enviado a Roma]

27.1 Então, quando foi decidido que navegaríamos[2] para a Itália, entregaram Paulo e alguns outros prisioneiros a um centurião chamado Júlio, da coorte imperial. 2 Com isso embarcamos num navio de Adramítio, que estava de partida para lugares da costa da Ásia, e zarpamos; Aristarco, macedônio de Tessalônica estava conosco. 3 No dia seguinte aportamos em Sidom, e Júlio, tratando Paulo bondosamente, permitiu que ele fosse aos amigos receber apoio. 4 Partindo dali, navegamos junto de Chipre, porque os ventos eram contrários. 5 E tendo atravessado o mar aberto ao longo da Cilícia e da Panfília, aportamos em Mirra, na Lícia. 6 Ali o centurião encontrou um navio alexandrino que navegava para Itália e nos embarcou nele. 7 Navegando vagorosamente durante muitos dias, mal chegamos defronte de Cnido. O vento não nos permitiu seguir em frente, de sorte que navegamos para a proteção de Creta,[3] defronte de Salmona; 8 e costeando a ilha, com dificuldade chegamos a um lugar chamado Bons Portos, perto da cidade de Laséia.

[Uma diferença de opinião]

9 Ora, tínhamos perdido muito tempo, e a navegação já era perigosa, porque o Jejum já tinha passado; Paulo os advertiu repetidas vezes 10 dizendo, “Homens, percebo que a viagem está para acarretar dano e muita perda, não só da carga e do navio, mas até das nossas vidas”. 11 Mas o centurião[4] foi persuadido pelo piloto e o dono do navio, em vez de pelas palavras faladas por Paulo. 12 E como o porto era impróprio para invernar, a maioria optou por partir dali, para ver se podiam chegar a Fenice para invernar, por ser um porto da Creta que olhava para sudoeste e noroeste.[5]

[A tempestade]

13 Então, soprando suavemente o vento sul, pensando terem já alcançado o propósito, eles levantaram âncoras e foram costeando Creta, de perto. 14 Mas não muito depois, abateu-se da ilha um vento ciclônico, chamado Euráclido. 15 Então, o navio tendo sido dominado e não podendo enfrentar o vento, desistimos e fomos à

---

[1] Claro, mas já era tarde.

[2] Aqui Lucas declarou sua presença, mas entendo que ele estava com Paulo o tempo todo.

[3] Eles tinham acompanhado a costa da Ásia Menor para o ocidente, mas aí deram guinada para o sul, em direção à Creta.

[4] Parece que o centurião tinha a palavra decisiva.

[5] Deduzo que o lugar era completamente aberto para o ocidente; existe um lugar assim na costa de Creta hoje, embora o nome Fenice não mais exista.

deriva.[1] 16 Correndo perto de uma pequena ilha chamada Clauda, mal conseguimos segurar o escaler. 17 Depois de levantá-lo, eles usaram cabos para cingir o navio; e com medo de encalhar na Sirte,[2] lançaram a âncora arrastão e assim foram levados. 18 Estávamos sendo tão violentamente castigados pela tempestade que no dia seguinte começaram a jogar fora a carga, 19 e no terceiro dia jogamos fora o equipamento do navio com as próprias mãos. 20 Então, não aparecendo nem sol nem estrelas por muitos dias, sendo castigados por grande tempestade, finalmente perdemos toda a esperança de sermos salvos.

21 Então, após uma prolongada abstinência de comer, Paulo se postou no meio deles e disse: "Ora pessoal, teria sido melhor ter me ouvido e não partir de Creta, para não levar todo este dano e prejuízo.[3] 22 Mas agora lhes exorto a ter bom ânimo, porque não haverá nenhuma perda de vida entre vocês, somente do navio. 23 Pois esta noite apresentou-se a mim um anjo do Deus a quem pertenço, e a quem sirvo; 24 e ele disse, 'Não tenha medo, Paulo; você terá de comparecer diante de César, e eis que Deus te concedeu todos os que viajam contigo'. 25 Portanto, homens, coragem! Porque eu creio em Deus que tudo acontecerá do modo como me foi dito. 26 Mas temos de encalhar numa certa ilha."

27 Então, quando a décima quarta noite chegou, sendo levados a esmo no Adriático,[4] por volta da meia-noite os marinheiros desconfiaram que estavam se aproximando de alguma terra. 28 Lançaram a sonda e deu vinte braças; prosseguindo um pouco lançaram a sonda outra vez e deu quinze braças. 29 Tendo medo de que pudessem ser jogados contra pedras, lançaram quatro âncoras da popa e imploravam que viesse o dia. 30 Então, com o pretexto de que iam lançar âncoras da proa, os marinheiros baixaram o escaler ao mar, tencionando fugir do navio. 31 Aí Paulo disse ao centurião e aos soldados, "Se estes não permanecerem no navio, vocês não poderão salvar-se". 32 Então os soldados cortaram as cordas do escaler e o deixaram cair.[5]

33 Enquanto o dia ainda estava para chegar, Paulo começou a exortar a todos que recebessem alimento, dizendo: "Hoje faz catorze dias que vocês estão em compasso de espera sem nada comer. 34 Portanto, exorto-vos a receber alimento, pois isto é para a nossa sobrevivência; inclusive, nem um cabelo cairá da cabeça de qualquer de vocês." 35 Aí, após dizer essas coisas, ele pegou um pão, deu graças a

---

[1] A pancada de vento foi súbita, e eles estavam perto demais da orla para ter espaço para manobrar. Permanecer de lado para o vento valeria ficar cheio d'água, de sorte que deram a popa para o vento, que os levou para o Mediterrâneo aberto. Imagino que houve participação sobrenatural também.

[2] Até terminarem de cingir o navio, provavelmente já tinham atravessado a quinta parte do mar (o vento os levava para o sul rapidamente). A Sirte se referia (parece) a duas baías rasas na costa da África que tinham bancos de areia movediços, e que gostavam de 'pegar' navios. A âncora arrastão teria sido lançada da popa para diminuir a velocidade.

[3] O 'bem que eu disse' de Paulo foi modesto, e foi seguido de uma notícia boa.

[4] Esse nome presumivelmente tinha uma abrangência maior naquele tempo do que tem hoje.

[5] A perda do escaler parece ser uma pena, pois teria sido útil para transportar pessoas à terra mais tarde. Mas pelo menos o centurião acreditou nele!

Deus diante de todos, e quebrando-o começou a comer. 36 Então todos se animaram
e tomaram alimento também. 37 (Éramos um total de duzentos e setenta e seis
almas no navio.) 38 Então, satisfeitos de comer, eles começaram a aliviar o navio,
jogando o trigo mar adentro.

39 Querendo raiar o dia, não reconheceram a terra, mas viram uma enseada
com uma praia, e decidiram encalhar o navio nela, se possível. 40 E desprendendo as
âncoras deixaram-nas no mar; ao mesmo tempo soltaram as cordas que prenderam
os lemes; e alçando a vela de proa ao vento, rumaram para a praia. 41 Mas caíram
num lugar batido por duas correntes e encalharam o navio; a proa ficou presa e
permaneceu imóvel, mas a popa ia sendo quebrada pela força das ondas.

42 Ocorreu aos soldados o plano de matar os prisioneiros, para que nenhum
fugisse a nado. 43 Mas o centurião, querendo salvar Paulo, impediu o plano deles, e
ordenou que os que sabiam nadar se lançassem primeiro ao mar para chegar à terra;
44 e os demais, uns sobre tábuas e outros sobre coisas do navio. E foi assim que
todos chegaram a salvo na terra.

[Malta]

28.1 Uma vez resgatados, ficaram sabendo que a ilha se chamava Malta.
2 Ora, os nativos nos demonstraram bondade incomum, pois acenderam uma
fogueira e nos receberam bem a todos, porque chovia e fazia frio. 3 Então, havendo
Paulo ajuntado uma quantidade de gravetos e colocado no fogo, uma víbora, fugindo
do calor, prendeu-se em sua mão. 4 Aí, quando os nativos viram a fera pendurada na
mão dele, começaram a dizer uns aos outros, “Certamente este homem é um
assassino, a quem a Justiça não permitiu viver, embora tendo sido salvo do mar”.
5 Mas ele meramente sacudiu a fera no fogo e não sofreu mal nenhum. 6 Já eles
esperavam que ele começasse a inchar ou que caísse morto de repente. Mas após
eles esperarem bastante tempo e verem que nada de anormal lhe acontecia,
mudaram de ideia, dizendo que ele era um deus.

7 Ora, nas proximidades daquele lugar havia propriedades que pertenciam ao
homem principal da ilha, chamado Públio. Ele nos acolheu e nos hospedou
amigavelmente durante três dias.[1] 8 Aconteceu que o pai de Públio estava de cama,
sofrendo de febre e disenteria. Paulo entrou junto a ele, orou, impôs as mãos sobre
ele e o curou. 9 Então, tendo acontecido isso, os demais doentes na ilha vieram e
também foram curados; 10 os quais também nos prestaram muitas honras, e quando
embarcamos eles nos deram as coisas necessárias.[2]

[Roma]

11 Três meses depois, embarcamos num navio alexandrino que tinha
invernado na ilha; sua insígnia era ‘os Gêmeos’. 12 Aportando em Siracusa, ficamos

[1] Alimentar 276 pessoas durante três dias representaria uma despesa considerável – e estavam com fome!
[2] Realmente, Paulo demonstrou-se ser uma pessoa valiosa para o grupo; ainda mais porque ficaram ali durante três meses.

ali três dias; 13 dali ficamos fazendo ziguezagues[1] até chegar em Régio. Após um dia
começou a ventar do sul, e no segundo dia chegamos a Potéoli, 14 onde
encontramos irmãos que nos pediram para ficar sete dias[2] – foi assim que fomos até
Roma. 15 Já os irmãos de lá, quando ouviram das nossas circunstâncias, saíram a
nosso encontro, vindo até à Praça de Ápio e às Três Vendas. Ao vê-los, Paulo deu
graças a Deus e cobrou ânimo.

16 Então, quando chegaram em Roma, o centurião entregou os prisioneiros ao
comandante militar,[3] mas Paulo recebeu permissão para morar por conta própria,
com o soldado que o guardava.[4]

[Paulo e os judeus]

17 Então, após três dias, Paulo convocou os líderes dos judeus. Quando estes
se reuniram, ele lhes disse: "Varões irmãos, embora eu não tenha feito nada contra
'o povo', ou contra os costumes ancestrais, sou prisioneiro desde Jerusalém, onde fui
entregue nas mãos dos romanos. 18 Estes, depois de me examinar, tencionaram me
soltar, porque eu não era culpado de crime capital algum. 19 Todavia, como os
judeus seguiam fazendo oposição, fui obrigado a apelar para César; não, porém, por
ter alguma acusação contra a minha nação. 20 Então chamei vocês para nos vermos
e conversarmos por este motivo: é por causa da esperança de Israel que esta
corrente me prende." 21 Então eles lhe disseram: "Nós não recebemos nenhuma
carta da Judeia a teu respeito, nem qualquer irmão que aqui chegou declarou ou
falou mal algum acerca de ti.[5] 22 Mas desejamos ouvir de ti o que pensas; porque
quanto a esta seita, sabemos que por toda parte ela é mal falada."

23 Tendo combinado com ele um dia, vieram em maior número a seu
alojamento, aos quais ele ficou expondo, desde manhã cedo até à tarde:
testemunhando solenemente acerca do Reino de Deus e tentando convencê-los a
respeito de Jesus, a partir tanto da Lei de Moisés como dos profetas. 24 Alguns foram
convencidos pelas palavras faladas, mas outros se negaram a crer.

25 Então, estando em desacordo uns com os outros, começaram a sair, depois
de Paulo ter feito esta declaração final: "Bem falou o Espírito Santo aos nossos[6] pais
por meio do profeta Isaías, 26 dizendo: 'Vai a este povo e dize: "Seguireis ouvindo,
mas nunca entendereis; e seguireis vendo, mas nunca enxergareis"; 27 porque o
coração deste povo se tornou insensível, e seus ouvidos não querem ouvir, e eles
fecharam seus olhos; para que nunca vejam com os olhos, ou ouçam com os ouvidos,

---

[1] Como Lucas faz questão de dizer que em Régio receberam um vento do sul, entre Siracusa e Régio o vento não foi favorável, e foram obrigados a fazer ziguezagues. A maioria das versões erram a tradução aqui.

[2] Os sete dias foi tempo suficiente para mandar notícia a Roma, o que tornou possível a recepção em Três Vendas. Parece que o centurião cooperou.

[3] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "o centurião entregou os prisioneiros ao comandante militar" (como em NVI, LH, Atual, etc.).

[4] Aquele procedimento certamente foi muito incomum; entendo que foi um privilégio concedido por causa do valioso serviço que ele prestou.

[5] Quando Paulo apelou a César, os seus inimigos devem ter desistido, sabendo que seu caso não era válido.

[6] Em vez de "nossos", uns 20% dos MSS gregos trazem 'vossos' (como em NVI, LH, Atual, etc.).

ou entendam com o coração e retornem; e eu os curaria.'[1] 28 Então, fique claro para vocês que a salvação de Deus foi enviada aos gentios, e eles a ouvirão!" 29 E depois que ele proferiu essas palavras, os judeus partiram, discutindo intensamente entre si.[2]

[Dois anos tranquilos]

30 Por dois anos inteiros Paulo permaneceu na casa por ele alugada, e recebia a todos os que iam vê-lo, 31 pregando o Reino de Deus e ensinado as coisas pertencentes ao Senhor Jesus Cristo, com toda a ousadia e sem impedimento.[3]

---

[1] Ver Isaías 6.9-10. Aqui temos um quiasmo: coração, ouvidos, olhos; olhos, ouvidos, coração.

[2] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem o verso 29 por inteiro, motivo suficiente para algumas versões omitirem o verso, ou colocá-lo entre colchetes.

[3] Muitos têm opinado que o livro parece estar faltando uma conclusão apropriada. Se considerarmos que o assunto do livro é Deus usando pessoas para fazer o Seu trabalho, então esse trabalho tem sido feito através dos séculos, e continua hoje – inclusive usando a gente.

ROMANOS

[Saudação]

1.1 Paulo, escravo[1] de Jesus Cristo, um apóstolo chamado,[2] tendo sido separado para o Evangelho de Deus, 2 o qual Ele prometeu de antemão por meio de Seus profetas nas Sagradas Escrituras;[3] 3 acerca de Seu Filho, que se tornou descendente físico de Davi,[4] 4 que foi estabelecido como sendo o Filho poderoso de Deus (de acordo com Espírito de santidade[5]) pela ressurreição dentre os mortos[6] – Jesus Cristo nosso Senhor – 5 através de quem temos recebido graça e apostolado, a fim de promover a obediência de fé entre todas as nações étnicas concernente a Seu nome[7] 6 (entre as quais vocês também são chamados de Jesus Cristo); 7 a todos os santos chamados[8] que estão em Roma, amados de Deus: A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo.[9]

[A gentios]

[Paulo foi impedido de visitar Roma]

1.8 Para começar, dou graças a meu Deus, por meio de Jesus Cristo, por todos vocês, porque a vossa fé está sendo noticiada em todo o mundo.[10] 9 Além disso, o Deus a quem sirvo com meu espírito[11] no Evangelho de Seu Filho é minha testemunha de como sempre, incessantemente, eu lembro de vocês nas minhas orações,
10 implorando que talvez agora, finalmente, eu possa ser contemplado pela vontade

---

[1] Todo ser humano é escravo – nascemos assim, vivemos assim, morremos assim. Como o Senhor Jesus disse, "quem comete pecado é escravo do pecado . . . mas se o Filho vos tornar livres, sereis deveras livres" (João 8.34,36). Soberano Jesus nos oferece opção de dono; a única maneira de escapar da escravidão do pecado é se tornar escravo de Jesus Cristo; com isso Ele está nos fazendo um favor (ver Jeremias 10.23).

[2] Apóstolos não são ordenados por homens; são designados por Deus, que tem motivo por assim fazer. No caso de Paulo, foi para "promover a obediência de fé entre todas as nações étnicas" (verso 5). Paulo dá os sinais de um apóstolo em 2 Coríntios 12.12.

[3] A promessa começou em Gênesis 3.15, e reaparece em passagens como Gênesis 12.3 e 28.14, 2 Samuel 7.16, Isaías 7.14 e 9.6-7. As "Escrituras Sagradas" aqui dizem respeito ao Antigo Testamento.

[4] Ao pé da letra seria, 'da descendência de Davi segundo a carne'. O corpo físico de Jesus continha genes de Davi que vieram através da mãe, Maria, que era descendente de Natã, filho de Davi (Lucas 3.31) – presumivelmente, o corpo glorificado à direita do Pai ainda contém esses genes. Isaías 9.7 torna claro que o Messias ocupará o trono de Davi; ver também 2 Samuel 7.16, Isaías 11.10 e Miqueias 5.2.

[5] Sendo que não há artigo definido com 'espírito', interpreto a frase como um título, e com isso todas as três pessoas da Trindade estão neste verso.

[6] Um 'mero' ser humano não pode decidir que vai ressuscitar dentre os mortos; Jesus tinha essa autoridade, como Ele afirma em João 10.17-18 – "Meu Pai me ama, porque eu deito a minha vida para tornar a havê-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a deito por conta própria. Tenho autoridade para deitá-la, e tenho autoridade para retomá-la." Não foi a cruz que matou Jesus; Ele despediu Seu espírito.

[7] O nome de alguém representa esse alguém – a obediência da fé é para ser direcionada à pessoa de Jesus Cristo.

[8] Foram chamados para ser santos.

[9] Quando 'Senhor' ocorre sem o artigo definido, como aqui, costumo traduzir por 'Soberano'; quando tem 'o' ou 'nosso' costumo traduzir por 'Senhor'. Este texto claramente apresenta o Pai e o Filho como pessoas distintas.

[10] Nada mau!

[11] Ver Romanos 7.14-25.

de Deus para chegar até vocês.[1] 11 Pois almejo ver-vos, para vos comunicar algum dom espiritual, a fim de que sejam fortalecidos 12 – isto é, para que juntamente convosco eu seja encorajado pela fé mútua,[2] tanto vossa como minha.

13 Não quero, irmãos, que ignorem que muitas vezes me propus ir ter convosco (mas fui impedido até agora), para chegar a ter algum fruto também entre vocês, assim como entre os demais gentios.[3] 14 Eu sou devedor,[4] tanto a gregos como a não-gregos, tanto a sábios como a ignorantes. 15 Assim sendo, quanto a mim, estou desejoso de anunciar o Evangelho a vocês que estão em Roma também.

[Fé]

16 Não me envergonho[5] do Evangelho de Cristo,[6] porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê[7] (primeiro do judeu, depois do grego);
17 porque nele se revela a justiça de Deus, de fé em fé; assim como está escrito: "O justo viverá por fé".[8]

[Injustiça]

18 Ora, a ira de Deus é revelada do céu sobre toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça,[9] 19 visto que o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. 20 Porque os Seus atributos invisíveis, a saber, o Seu eterno poder e a Sua natureza divina, são claramente visíveis a partir da criação do mundo, sendo compreendidos por meio das coisas criadas, de sorte que tais pessoas são indesculpáveis;[10] 21 porque, tendo

---

[1] O que achamos que queremos, nem sempre é o que Deus quer.

[2] Ver alguém estabelecido na fé mútua é um encorajamento genuíno.

[3] 'Gentios' e 'nações étnicas' são traduções do mesmo substantivo grego; a escolha depende do contexto, mas nem sempre é fácil. O leitor fará bem manter as duas opções em mente.

[4] Por que era Paulo devedor de pessoas que nunca tinha visto? Ele tinha a solução para o problema da vida, e uma ordem dada por Deus.

[5] O que fez Paulo pensar em 'vergonha'? Um mundo controlado por Satanás faz tudo que pode para acabrunhar quem quer que se atreva a proclamar a Verdade. Ver Apocalipse 21.8, Mateus 10.33 e Tiago 4.17.

[6] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "de Cristo", seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc. – um procedimento claramente inferior.

[7] O Evangelho é o poder para a salvação. Como o Senhor Jesus disse em João 14.6: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém chega ao Pai a não ser por mim." Não existem muitos caminhos, somente um.

[8] Ver Habacuque 2.4. Para 'viver por fé' é necessário ir de um exercício de fé para outro.

[9] 'Suprimir a verdade' é um ato deliberado, é uma escolha maligna que convida a ira de Deus. Segundo 2 Tessalonicenses 2.10-11, rejeitar o amor à verdade traz o juízo de Deus. Ouvir pregação sobre 'o amor de Deus' é até comum, mas quantas você já ouviu (ou pregou) sobre 'a ira de Deus'? É comum ouvir que 'Deus odeia pecado, mas ama o pecador', mas considere Salmo 5.4-6: "Tu não és um Deus que tenha prazer em iniquidade; nem contigo habitará o mal. Os arrogantes não pararão na tua presença; tu odeias a todos os que praticam a iniquidade. Destruirás aqueles que proferem mentira; o SENHOR detesta o homem sanguinário e fraudulento." Este não é um texto isolado; existem um bom número de outros que vão na mesma direção. Alguém que deliberadamente escolha ser mal e promover a malignidade, faz de Deus o seu inimigo, com isso. Em João 6.44 Soberano Jesus disse, "Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer". Seria plausível Deus 'trazer' alguém que Ele odeia? Quem sabe deveríamos pregar mais sobre a ira de Deus (se bem que provavelmente seria maneira de esvaziar a igreja).

[10] Todo experimento científico, e conhecimento humano verdadeiro se baseia no princípio de causa e efeito – observamos um efeito e procuramos isolar a causa. Como corolário lógico, a causa tem de ser igual a, ou

conhecido a Deus, não O glorificaram como Deus, nem lhe agradeceram;[1] antes seus raciocínios se tornaram fúteis, e seus corações insensatos foram escurecidos.[2]
22 Dizendo-se sábios, tornaram-se tolos,[3] 23 e trocaram para si[4] a glória do Deus incorruptível, por uma imagem parecida com homem perecível[5] – até mesmo com pássaros e quadrúpedes e répteis!

24 Por isso mesmo, Deus os entregou para degradarem seus corpos entre si, segundo a cobiça de seus corações pela depravação 25 – tantos quantos tinham trocado a verdade de Deus pela mentira,[6] e adoraram e serviram a coisa criada em lugar do Criador, que é bendito as eras adentro. Amem.

---

maior que o efeito, caso contrário não seria capaz de produzi-lo. Qualquer ser humano, que seja tanto honesto como inteligente, confrontado pelo universo observável, com sua organização e complexidade incríveis, é obrigado a concluir que deve existir uma CAUSA, de inteligência e poder além de incríveis – negar-se a fazê-lo é ser perverso. Já que nós temos personalidade, Ele também deve tê-la. Portanto, o argumento de Paulo procede, tranquilamente. Quem negar a existência do Criador é indesculpável. Favor de ver "A 'teoria de evolução' é cientificamente impossível" no Apêndice.

[1] Voltar-se contra o Criador, negar-lhe a própria existência, é uma escolha deliberada e culpável, já que vai contra as evidências científicas observáveis. Ver Gálatas 6.7.

[2] Quando alguém deliberadamente apaga a luz, ele se autocondena a ficar tateando no escuro, e não pode ver qualquer atacante. "Foram escurecidos" está na voz passiva, o que levanta a pergunta necessária: por quem, ou por que? Efésios 2.2 fala de Satanás como sendo "o espírito que ora atua nos filhos da desobediência". Quando alguém rejeita o Criador, rejeita também Sua proteção; por escolher se tornar um 'filho da desobediência', a pessoa convida Satanás para dentro da mente, e ele traz escuridão.

Isso me faz lembrar das palavras do Soberano em Mateus 6.22-23. "A candeia do corpo é o olho. De sorte que se teu olho for sadio, todo o teu corpo será cheio de luz. Mas se teu olho for maligno, todo o teu corpo será cheio de escuridão. Portanto, se a 'luz' que há em ti for escuridão, quão grande é essa escuridão!" É claro que temos dois olhos, mas o Texto traz "olho" (singular). Entendo que a referência é à maneira em que interpretamos o que vemos (que é o nosso verdadeiro 'olho') – duas pessoas, uma pura e uma maligna, observando o mesmíssimo acontecimento, darão interpretações bem diferentes a ele. Infelizmente, de forma inadequada e improcedente, todas as versões que já vi colocam 'olhos' (plural), condenando o leitor a nunca entender o que Jesus estava ensinando neste lugar. O vocábulo 'maligno' significa um mal agressivo. Alguém com mente maligna dará uma interpretação perversa a <u>tudo</u> que vê, e com isso o seu ser ficará sempre cheio de escuridão, sem trégua. Ver Tito 1.15 e 2 Tessalonicenses 2.10-11.

[3] O 'homem moderno' gosta de se dar ares, imaginando que é mais inteligente do que gerações anteriores. Quem quer que abrace o humanismo relativista e materialista é um verdadeiro tolo.

[4] Aqui sigo a melhor linha de transmissão, que traz o verbo na voz reflexiva; fizeram por conta própria.

[5] Qualquer deus criado por você será menor que você – totalmente pífio.

[6] Observar que eles viraram as costas para Deus primeiro; o fato de Deus os 'entregar' foi uma consequência da escolha deles. Todo o mal no mundo é uma consequência das escolhas perversas dos homens – é improcedente culpar Deus. Dito isso, no entanto, cada vez que uma pessoa escolhe o mal, ela convida Satanás para dentro de sua mente, e Satanás empurrará a pessoa para baixo, para níveis de depravação cada vez piores. Creio que Hebreus 2.7 é relevante aqui: "Tu o fizeste menor que os anjos, por um pouco de tempo" (citando Salmo 8.5). Pelo verso 6 fica claro que a referência é ao ser humano. O ser humano, na sua essência, é superior ao ser angelical; nós somos portadores da imagem do Criador, mas eles, não – uma vez glorificados, essa superioridade se tornará óbvia, mas unicamente para os redimidos. Os que servem a Satanás se subordinam a ele, e com isso nunca poderão subir acima dele. Se a rebelião de Lúcifer foi provocada, como suponho, pela criação de um ser superior a ele próprio, ele está se vingando muito bem, privando a vasta maioria dos seres humanos daquela superioridade [e com isso Hebreus 2.8 não se aplicaria a eles].

[Depravação]

26 Por causa disso, Deus os entregou[1] a paixões degradantes; aliás, até suas fêmeas trocaram a função sexual natural por algo contra a natureza; 27 assim também os machos, abandonando o uso natural da fêmea, foram inflamados[2] na sua paixão uns para com os outros, machos cometendo o ato desgraçado[3] com machos, e recebendo em si mesmos a penalidade[4] devida ao seu erro.

28 Além do mais, visto que resolveram não reter o reconhecimento de Deus,[5] Deus os entregou a uma mentalidade depravada, para fazerem coisas erradas; 29 tendo sido enchidos[6] de toda injustiça, fornicação,[7] malignidade, avareza e depravação; cheios de inveja, assassinato, contenda, engano e iniquidade; fofoqueiros, 30 caluniadores, odientos de Deus, insolentes, arrogantes, jactanciosos, inventores de males, desobedientes a seus pais; 31 insensatos, desleais, de coração duro, irreconciliáveis,[8] sem misericórdia; 32 os quais, conhecendo bem o justo decreto de Deus, de que as pessoas que praticam tais coisas merecem a morte, não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.[9]

[Juízo]

2.1 Portanto, você aí, quem quer que julgues o outro por coisas que tu mesmo praticas – tu te autocondenas e és indesculpável. 2 Além disso, bem sabemos que o julgamento de Deus contra os que praticam tais coisas[10] é de acordo com a verdade. 3 Pois então, você aí, tu que julgas os que praticam tais coisas, enquanto segues

---

Satanás é controlado pelo despeito; ele foi desbancado. Já que ele não pode criar, o prazer dele é degradar e destruir. A sua satisfação maior deve ser arrastar a imagem do Criador pela lama, e para esse afim, nada melhor do que sexo anal. Sendo que é a semente do homem que transmite a 'imagem' (ver Hebreus 7.10, Romanos 5.12, etc.), sexo anal mistura a imagem de Deus com fezes – um insulto sem tamanho! A prática do sexo anal equivale a cuspir no rosto do Criador; é uma ofensa extremamente séria (pior do que um soldado raso fazê-lo a um general de quatro estrelas). Pois então, no momento que Deus tira a mão protetora, Satanás empurra os homens para sexo anal, o que torna cada vez mais difícil que possam ser salvos (como os versos 26 a 32 a seguir deixam claro).

[1] Se Deus te entrega, você está frito! Hoje em dia, a maioria das pessoas vivem dentro de culturas controladas por Satanás; a pessoa que não resiste à cultura tem pouca chance de se salvar.

[2] O verbo está na voz passiva, o que levanta a pergunta necessária: por quem? A resposta já foi dada na nota anterior. Duvido que o sexo anal se pratique sem a presença de um demônio.

[3] O substantivo aqui é singular e com artigo definido, 'o ato'. Já se comentou a seriedade disso. Nem catamita nem sodomita entra no Reino – 1 Coríntios 6.9-10. Como foi nos dias de Noé – Mateus 24.37.

[4] Seja qual for essa 'penalidade' (o Texto não diz qual é), para que iria qualquer pessoa sana querê-la?

[5] É necessário enfatizar que aquilo é uma escolha deliberada.

[6] A voz passiva outra vez; Deus os entrega, e Satanás toma conta.

[7] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "fornicação", seguidos por NVI, LH, Atual, etc. – um procedimento inferior, já que a omissão se deu por um simples caso de palavras com o mesmo término.

[8] Talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "irreconciliáveis", seguidos por NVI, LH, Atual, etc. – outro procedimento inferior, pelo mesmo motivo.

[9] Não é esta uma descrição perfeita do 'homem moderno'? (Bem, antes do Dilúvio talvez tenha sido até pior.) Atenção: "merecem a morte"; o verbo está no tempo presente, e Paulo escreveu isto muitos anos depois do dia de Pentecostes, e portanto bem dentro desta era da graça, ou da Igreja. Através de Moisés o Criador prescreveu a pena de morte para certas práticas. O uso do tempo presente indica que a pena máxima nunca foi revogada ou anulada.

[10] "Tais coisas" diz respeito ao conteúdo de 1.29-31.

fazendo as mesmas; será que realmente imaginas que escaparás do julgamento de Deus?[1] 4 Ou desprezas tu as riquezas da benignidade dEle, bem como a tolerância e a paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus te conduz para arrependimento?[2] 5 Antes, devido a tua dureza e teu coração impenitente, tu estás acumulando ira contra ti mesmo no dia da ira, da revelação dela e do justo juízo de Deus;[3] 6 o qual pagará a cada um segundo as suas obras:[4] 7 vida eterna para os que, por perseverarem em fazer o bem, buscam glória, honra e incorrupção;[5] 8 mas fúria e ira para os que, por seu egocentrismo,[6] vivem de fato desobedecendo a verdade, ao passo que obedecem a injustiça:[7] 9 tribulação e angústia sobre cada alma humana que promove o mal,[8] tanto judeu (primeiro) como grego; 10 mas glória, honra e paz para cada um que pratica o bem, tanto judeu (primeiro) como grego.[9]

11 Ora, para com Deus não há favoritismo. 12 Porque todos os que pecaram sem lei, sem lei também perecerão; ao passo que todos os que pecaram com lei, por lei também serão julgados.[10] 13 Porque não é os que ouvem a lei que são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei serão justificados[11] 14 (aliás, quando quer que nações étnicas que não têm lei fazem naturalmente as coisas da lei, estes, embora não tendo lei, para si mesmos são lei; 15 os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, a sua consciência dando testemunho também,[12] e os raciocínios que usam entre si, tanto acusando como desculpando), 16 no dia em que Deus julgará os segredos dos homens por meio de Jesus Cristo;[13] o que faz parte do meu evangelho.

[A judeus]

---

[1] Que tipo de cegueira poderia ser esse: uma pessoa tal imaginar que escapará de julgamento?

[2] Só porque Deus é bom, benigno, tolerante e longânime, as pessoas imaginam que Ele é fraco, ou mesmo inexistente [!] – estão para lá de enganados!!

[3] A plena revelação da ira e do justo juízo de Deus vai pegar muita gente de surpresa. Ficar 'acumulando' semelhante ira é ser incrivelmente estúpido, se não insano.

[4] Ver Salmo 62.12 e Provérbios 24.12. Cada um de nós terá de prestar contas daquilo que **fizemos** (não daquilo que dizíamos crer). É também verdade que seremos julgados pelo dever que deixamos de fazer.

[5] O centurião Cornélio seria um exemplo disso (Atos 10).

[6] A essência do pecado é o 'eu'. É o nosso egocentrismo que nos destrói espiritualmente. Todo bebê nasce egoísta, o que precisa ser para sobreviver fisicamente neste mundo. Mas ao passo que vão crescendo, devem ser ensinados um caminho melhor.

[7] Aqui temos um quiasmo: a,b:b,a – verso 7 = a; verso 8 = b; verso 9 = b; verso 10 = a.

[8] Suponho que a ira de Deus decorre, pelo menos em parte, do dano que tais pessoas infligem nos outros.

[9] Que tal, praticar o bem não seria melhor negócio do que praticar o mal?

[10] Deus é justo, e Seu julgamento leva em conta quanta luz a pessoa tinha, mas todos serão julgados. As palavras do nosso Senhor em Lucas 12.47-48 explicam o assunto.

[11] Repetidas vezes o Texto deixa claro que havemos de fazer.

[12] Todas as pessoas nascem com uma consciência, e com inteligência para ver que certas coisas produzem um bom resultado enquanto outras produzem um mau resultado.

[13] Em João 5.22 o Senhor Jesus declarou claramente que o Pai entregou todo julgamento ao Filho, desenvolvendo o tema nos versos 23 a 29; ver também Atos 17.31 e Apocalipse 19.15. Que não existem 'segredos' que Deus não sabe fica claro a partir de passagens como Salmo 139.1-16 e Hebreus 4.12-13. Que o Dia de Deus inclui juízo fica claro no A.T., mas é só no N.T. que aprendemos o papel que Jesus tem nesse juízo.

[Lei]

2.17 Ora, tu te identificas como sendo judeu, e te apoias na Lei, e te glorias em Deus, 18 e conheces a Vontade, e aprovas as coisas superiores, sendo instruído a partir da Lei. 19 Não só, tu confias que tu mesmo és guia para cegos, uma luz para os que estão em trevas, 20 um instrutor para insensatos, um mestre para 'crianças', possuindo na Lei a incorporação do conhecimento e da verdade.[1] 21 Tu, pois, que ensinas a outro, não te ensinas a ti mesmo? Tu que pregas contra o furto, furtas? 22 Tu que advertes contra o adultério, adulteras? Tu que detestas ídolos, roubas templos? 23 Tu que te glorias na Lei, desonras a Deus pela transgressão da Lei? 24 Pois, como está escrito: "O nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa causa".[2]

[Circuncisão]

25 Ora, a circuncisão traz vantagem de fato, se tu praticas a Lei; mas, se tu és transgressor da lei, a tua circuncisão se tornou incircuncisão. 26 Segue-se: se o incircunciso guardar os preceitos justos da Lei, não será a incircuncisão dele contada como circuncisão? 27 Sim, o fisicamente incircunciso que cumpre a Lei julgará a ti que és transgressor da Lei, a despeito de Escritura e circuncisão. 28 Porque não é judeu [verdadeiro] o que o é *apenas* exteriormente, nem é circuncisão [verdadeira] a que a é *apenas* exteriormente, na carne. 29 Mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração – em espírito, não letra – cuja aprovação não provém de homens, mas de Deus.[3]

[Vantagem]

3.1 Pois então, que vantagem há em ser judeu; ou que utilidade há na circuncisão? 2 Muita, em toda a maneira![4] Primeiramente porque os Oráculos de Deus foram confiados a eles.[5] 3 Que importa se alguns deles foram infiéis? Acaso a sua infidelidade anulará a fidelidade de Deus? 4 Claro que não! Seja Deus verdadeiro, mas todo homem um mentiroso; assim como está escrito: "Para que sejas justificado nas tuas palavras, e prevaleças ao seres julgado."[6]

[Argumentos improcedentes]

5 Mas que diremos, se a nossa injustiça põe em relevo a justiça de Deus? Seria Deus injusto por infligir a Sua ira (como alguém poderia argumentar)? 6 Claro que

---

[1] "A incorporação do conhecimento e da verdade" é uma excelente descrição das Escrituras.

[2] Ver Isaías 52.5 e Ezequiel 36.22. O problema de não praticar o que se prega sempre existiu.

[3] Deus vê o coração. Os que O adoram hão de fazê-lo 'em espírito e verdade' (João 4.23-24). Ninguém escolhe quem vai procriá-lo, e nenhum bebê masculino pede para ser circuncidado; segue-se que tais fatores não podem garantir a aprovação de Deus.

[4] Para uma lista mais completa das vantagens, favor de ver Romanos 9.4-5. Nascer dentro de uma cultura que foi abençoada com a Luz de Deus é sempre uma vantagem.

[5] O livro de Jó foi escrito antes de existir judeu, propriamente dito, mas todo o resto do A.T., e é a ele que Paulo se refere, foi escrito por judeus. Por falar nisso, todos os livros do N.T. também foram escritos por judeus (com a possível exceção de Lucas). "Os Oráculos de Deus" são a Revelação escrita dada por Deus à raça humana.

[6] Ver Salmo 51.4. "Se formos infiéis, Ele permanece fiel – Ele não pode negar-se a si mesmo" (2 Timóteo 2.13).

não! Caso contrário, como poderá Deus julgar o mundo? 7 Ou ainda: se pela minha mentira a verdade de Deus abundou para Sua glória, como é que eu ainda sou julgado como um pecador?[1] 8 Ou então (como alguns nos difamam e afirmam que dizemos): "Façamos coisas más para que venham coisas boas".[2] A condenação dos tais é merecida!

[Todos estão debaixo do pecado]

9 Mas então, somos superiores? De jeito nenhum! Pois já demonstramos que todos, tanto judeus como gregos,[3] estão debaixo do pecado. 10 Assim como está escrito: "Não há justo, nem um sequer; 11 não há quem entenda, não há quem busque a Deus. 12 Todos se desviaram, juntos foram feitos prejudiciais; não há quem pratique bondade, não há sequer um."[4] 13 "A garganta deles é um túmulo aberto; com as línguas eles viviam a enganar."[5] "Há veneno de serpentes sob os seus lábios";[6] 14 "cuja boca está cheia de maldição e amargura."[7] 15 "Os seus pés são velozes para derramar sangue; 16 há ruína e miséria nos caminhos deles, 17 e não conheceram o caminho da paz."[8] 18 "Não há temor de Deus diante de seus olhos."[9]

19 Ora, sabemos que tudo o que a Lei diz, o diz aos que estão sob a Lei, para que toda boca seja silenciada e todo o mundo fique sujeito ao juízo de Deus.
20 Segue-se que nenhuma carne será justificada diante dEle pelas obras da Lei, porque é mediante a Lei que vem a plena consciência de pecado.[10]

[Justiça por meio de fé]

21 Mas agora, independente da Lei, uma justiça vinda de Deus tem sido revelada, tendo o testemunho da Lei e dos Profetas, 22 a saber, uma justiça vinda de Deus mediante fé em Jesus Cristo, para dentro de todos e sobre todos[11] os que

---

[1] Se eu escolher a injustiça ou a mentira, será uma escolha perversa, e eu merecerei ser punido; o que independe de pôr em relevo a justiça e a verdade de Deus – a natureza da minha escolha não é alterada.

[2] Semelhante argumento não funciona, porque todo mal tem consequências negativas nesta vida e neste mundo, e qualquer 'bem' eventual não desfaz essas consequências, e nem pode as compensar.

[3] Paulo utiliza 'gregos' para representar todos os não-judeus.

[4] Ver Salmo 14.1-3, 53.1-3; Eclesiastes 7.20.

[5] Ver Salmo 5.9.

[6] Ver Salmo 140.3.

[7] Ver Salmo 10.7.

[8] Ver Isaías 59.7-8.

[9] Ver Salmo 36.1. A descrição dada nos versos 10-18 não é bonita! Essa descrição diz respeito tanto a judeu como a gentio. Já que o Soberano Criador é o único que tem competência para definir valores morais, alguém que nega a autoridade dEle (ou pior ainda, a Sua própria existência!) não irá respeitar tais valores. Já comentamos o que Satanás faz com qualquer 'filho da desobediência'; o resultado é "ruína e miséria". Como poderia qualquer pessoa sana querer aquilo?

[10] A prestação de contas final se baseia nos nossos atos, o que fizemos (ou deixamos de fazer) – mas ninguém será justificado nessa base. A nossa justificação vem através do sangue derramado do Cordeiro de Deus.

[11] Aquela justiça está disponível a todos, mas é conferida apenas aos que creem. Talvez 7% dos manuscritos gregos omitem "e sobre todos", seguidos por NVI, LH, [Atual], [Cont], etc. – um procedimento inferior (é um caso fácil de 'final parecido' – o olho do copista pulou de um 'todos' para o outro).

creem. Não há diferença: 23 todos pecaram e ficam aquém da glória de Deus,[1]
24 sendo justificados gratuitamente por Sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus; 25 a quem Deus dispôs abertamente como oferta propiciatória, mediante a fé no sangue dEle, para demonstrar a própria justiça por ter passado por alto, na tolerância de Deus, dos pecados cometidos anteriormente;[2] 26 e para demonstrar a própria justiça neste tempo presente, para ser Ele mesmo justo, e o justificador daquele que é da Fé de Jesus.[3]

27 Pois então, onde está a vanglória? Fica excluída. Por que tipo de lei, a das obras? Não mesmo, mas por uma lei de fé. 28 Por isso concluímos que uma pessoa é justificada por fé, independente das obras da Lei. 29 Porventura Deus seria exclusivo dos judeus? Ele não seria também dos gentios? Sim, dos gentios também, 30 já que de fato existe um só Deus, o qual justificará os circuncisos por fé e os incircuncisos mediante a Fé.[4] 31 Então, anulamos lei mediante a Fé? Claro que não! Antes, reconhecemos lei.[5]

[Abraão]

4.1 Então, que diremos que nosso pai Abraão descobriu, enquanto homem?
2 Se de fato Abraão foi justificado pelas obras, ele tem vanglória – mas não perante Deus. 3 Então, que diz a Escritura? "Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça."[6] 4 Ora, para aquele que trabalha, o salário é considerado como obrigação, não como favor. 5 Mas para aquele que não trabalha,[7] ao passo que confia nAquele que justifica o ímpio, sua fé lhe é creditada como justiça.

6 É o caso inclusive de Davi, quando fala da bem-aventurança do homem a quem Deus credita justiça à parte de obras: 7 "Bem-aventurados aqueles cujas

---

[1] O que você entende por "a glória de Deus"? Neste contexto não pode dizer respeito a brilho ou esplendor. Proponho que a glória verdadeira de Deus é aquilo que Ele próprio **é**, a Sua essência – verdade, santidade, justiça, amor, entre outros. Embora o Adão pré-queda presumivelmente tenha refletido essa essência razoavelmente bem, a Queda resultou numa barreira que o ser humano não pode atravessar, a não ser com ajuda divina. Penso que o homem moderno reflete de maneira muito pálida o que foi o Adão pré-queda (devido ao acúmulo de fraquezas congênitas). Ai de nós – ficamos mesmo muito aquém!

[2] "Sem derramamento de sangue não há remissão" (Hebreus 9.22). "Quando eu vir o sangue, passarei por vocês" (Êxodo 12.13). "Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (João 1.29). 1 Pedro 1.18-20 declara que o Cordeiro, com o Seu sangue derramado, foi assim conhecido antes da criação do mundo. Todo o sangue animal derramado no A.T. meramente encobria o pecado; não pagava por ele. Todos aqueles sacrifícios apontavam para o sacrifício perfeito de Cristo; só foram validados com a morte do Cordeiro de Deus. De sorte que o verso 25 aqui diz muito bem que a propiciação efetiva se tornou disponível "mediante a fé no sangue dEle". Essa propiciação funciona também para os santos do A.T.

[3] Entendo que a referência é à Fé que gira em torno da pessoa e da obra de Jesus.

[4] Como poderia um rito aplicado a um bebê justificar esse bebê? Um circunciso tinha de demonstrar sua fé em Deus derramando sangue animal para encobrir seu pecado; isso antes do Sacrifício perfeito. Agora a justificação chega a nós mediante **a** Fé.

[5] A função legítima de lei é reconhecida dentro da Fé.

[6] Ver Gênesis 15.6.

[7] Havemos de trabalhar por ter sido justificados, não para sê-lo (Efésios 2:10). Ver também Tiago 2.21-23 – uma fé viva trabalha.

transgressões foram perdoadas, e cujos pecados ficaram cobertos. 8 Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR jamais imputará pecado!”[1]

[Antes de circuncisão]

9 Então, esta bem-aventurança vale apenas para o circunciso, ou também para o incircunciso? Já que dizemos que a fé foi creditada a Abraão como justiça, 10 como, então, foi creditado? Na condição de circunciso ou de incircunciso? Não de circunciso, mas de incircunciso! 11 E ele recebeu o sinal de circuncisão como selo da justiça baseada na fé dele enquanto ainda incircunciso, para que pudesse ser o pai de todos os incircuncisos que creem, para que esta justiça seja creditada a eles também;[2] 12 e bem como o pai dos circuncisos – que não somente são circuncisos, mas que de fato andam nas pisadas da fé de nosso pai, Abraão, enquanto ainda incircunciso.[3]

[A promessa]

13 Ora, a promessa de que ele havia de ser o herdeiro do mundo[4] não veio a Abraão, ou a sua descendência, mediante lei, mas mediante a justiça de fé. 14 Pois se os que são de lei são herdeiros, a fé fica esvaziada e a promessa fica anulada; 15 porque a lei produz ira, visto que onde não há lei também não há transgressão.[5] 16 É por isso que a promessa é por fé, para que seja de acordo com graça, a fim de ser garantida a toda a descendência – não somente à que é da lei, mas também à que é da fé de Abraão, o qual é pai de todos nós; 17 assim como está escrito: “Eu te constituí pai de muitas nações étnicas”[6] – perante Aquele em quem ele confiou: Deus, o qual vivifica os mortos e chama à existência coisas que não existiam.[7]

18 Não havendo esperança, Abraão creu com esperança, a fim de se tornar pai de muitas nações étnicas, segundo o que tinha sido dito: “Assim será a tua descendência”.[8] 19 E não sendo enfraquecido na fé, ele não[9] levou em consideração

---

[1] Ver Salmo 32.1-2. O negativo é enfatizado.

[2] Quem não é judeu pode estranhar o espaço que Paulo deu à questão da circuncisão, mas para os judeus daquele tempo a questão era **grande**.

[3] Paulo está enfatizando que o rito físico não é suficiente; a pessoa tem de crer.

[4] Ora, o que devemos entender com “herdeiro do mundo”? “Em ti todas as famílias da terra serão abençoadas” (Gênesis 12.3). Gálatas 3.16 deixa claro que o Descendente, singular, diz respeito ao Cristo (Gênesis 12.7 e 24.7). Salmo 2.7-8 também é uma referência clara ao Cristo: “Proclamarei o decreto: o SENHOR me disse: ‘Tu és meu Filho, eu hoje te gerei. Pede-me, e eu te darei as nações como herança, e os confins da terra como tua propriedade’.” Poderíamos dizer que em algum sentido isto está acontecendo através da Igreja, o corpo de Cristo – em Mateus 5.13-14 o Cristo chamou Seus discípulos de “o sal da terra” e “a luz do mundo”. Paulo declara que “tudo é vosso, e vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus” (1 Coríntios 3.22-23). Mas durante o Reino Messiânico milenar o mundo inteiro obedecerá a Cristo, e Ele regerá as nações com vara de ferro (Apocalipse 19.15).

[5] Não é possível cruzar uma linha que não existe; enquanto uma regra não for estabelecida, não há como transgredi-la.

[6] Ver Gênesis 17.5.

[7] Deus pode criar só por falar; se ele disser, “Haja!”, há.

[8] Ver Gênesis 15.5.

[9] Talvez 3% dos manuscritos gregos (de qualidade inferior) omitem “não”, seguidos por NVI, LH, Atual – um procedimento inferior.

o seu próprio corpo, já amortecido[1] (tendo uns cem anos de idade), nem o ventre de Sara, já amortecido. 20 Perante a promessa de Deus, ele não foi levado a duvidar pela incredulidade, mas foi fortalecido pela fé, dando glória a Deus, 21 estando plenamente convencido de que o que Ele tinha prometido também era poderoso para realizar[2] – 22 foi por isso mesmo que lhe foi creditado como justiça.

23 Ora, não foi apenas para ele que foi escrito que lhe foi creditado, 24 mas também para nós, a quem será creditado, a nós que confiamos nAquele que ressuscitou dentre os mortos a Jesus nosso Senhor, 25 o qual foi entregue por causa das nossas transgressões, e foi ressuscitado por causa da nossa justificação.[3]

[A justificados]

5.1 Portanto, tendo sido justificados por fé, fiquemos[4] em paz com Deus, através de nosso Senhor Jesus Cristo, 2 através de quem também obtivemos acesso pela Fé para dentro desta graça, na qual estamos firmes, e nos regozijamos na esperança da glória de Deus. 3 Não só isso, mas também devemos nos regozijar[5] nas aflições, sabendo que o sofrimento produz perseverança; 4 e a perseverança um caráter provado; e o caráter provado esperança; 5 e a esperança não nos humilha, porque o amor de Deus tem sido derramado para dentro de nossos corações mediante Espírito Santo que nos foi dado.[6]

[Reconciliação]

6 E mais, quando ainda éramos incapacitados, no devido tempo, Cristo morreu pelos ímpios. 7 Ora, dificilmente morreria alguém até por um justo (embora por um homem bom talvez alguém ouse até morrer), 8 mas Deus demonstra o Seu próprio amor para conosco em que Cristo morreu por nós quando ainda éramos pecadores! 9 Já que agora temos sido justificados por Seu sangue, quanto mais ainda seremos salvos da ira por meio dEle! 10 Porque sendo que fomos reconciliados com Deus mediante a morte de Seu Filho, enquanto éramos inimigos, quanto mais, havendo sido reconciliados, seremos salvos por Sua vida![7]

---

[1] Paulo declara que Abraão já tinha ficado impotente antes de gerar Isaque. Isso significa que ele havia entrado em declínio bem antes, e ninguém saberia disso melhor que a Sara. Talvez seja essa a explicação por ter ela oferecido Agar – ela sabia da Promessa e de que Abraão precisava de um descendente.

[2] "Estar plenamente convencido" é um ingrediente básico de fé verdadeira.

[3] A construção gramatical é a mesma em ambas as cláusulas: 'por causa', 'por causa'. A ressurreição foi a prova de que o Pai aceitou o preço pago por nossa justificação. Muito obrigado, Jesus!!

[4] Há uma racha nos manuscritos gregos entre a forma indicativa e a subjuntiva do verbo (a diferença é entre duas vogais de pronúncia quase igual). A maioria das versões seguem a indicativa, mas a melhor linha de transmissão (bem como todos os manuscritos mais antigos) traz a subjuntiva, a qual eu sigo. Lembrar "de fé em fé" em Romanos 1.17.

[5] A forma do verbo é ambígua entre indicativa e subjuntiva; entendo que a subjuntiva é a escolha correta aqui. A mesma ambiguidade atinge o mesmo verbo no verso dois, onde escolhi a indicativa, já que a colocação é reforçada no verso 11 que segue.

[6] Uma esperança baseada na pessoa e na obra do Espírito Santo dentro de nós não é uma esperança falsa ou improcedente.

[7] Como 2 Pedro 1.3 diz, "Seu divino poder nos tem dado tudo que tem a ver com vida e santidade", de sorte que uma vez reconciliados, sobra-nos motivo para sermos bem-sucedidos. Mas é um processo, e o resultado não é automático.

11 É por isso que regozijamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de quem já recebemos a reconciliação![1]

[Morte X Vida]

12 Sendo que o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, já que todos pecaram[2] – 13 é verdade que pecado já estava no mundo, antes de existir lei, mas pecado não é imputado[3] quando não há lei. 14 Mesmo assim, a morte reinou desde Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não haviam pecado à semelhança da transgressão de Adão[4] (ele é um tipo daquele que há de vir).[5]

15 Entretanto, a dádiva não é como a violação. Pois se os muitos morreram por causa da violação de um, quanto mais a graça de Deus, isto é, a dádiva pela graça do homem único, Jesus Cristo, abundou para os muitos! 16 Outra vez, a dádiva não é como o efeito do pecado de um homem: porque o julgamento para dentro de condenação veio a partir de uma ofensa, ao passo que o dom gratuito para dentro de justificação veio a partir de muitas ofensas.[6] 17 De novo, se pela ofensa desse um a morte reinou por meio dele, quanto mais irão os que recebem a abundancia da graça e da dádiva da justiça reinar em vida por meio do único, Jesus Cristo.[7]

18 Pois então, como por uma ofensa há condenação para todos os homens, assim também por um ato de justiça há justificação que dá vida para todos os homens.[8] 19 Pois, assim como pela desobediência desse um homem os muitos foram

---

[1] Oh sim! Amém! Glória a Deus!

[2] A estrutura aqui é um quiasmo: ab,ba.

[3] Isto é, colocado na conta.

[4] Ai, ai, como assim? Se pecado não é 'imputado', por que existe morte? O verbo 'imputar' diz respeito a uma conta contendo uma lista de itens específicos. Se eu comprar vários itens a crédito numa loja, e se sou tardio a liquidar a conta, se eu encontrar o dono da loja na rua, ambos sabemos que eu estou devendo, mesmo sem uma conta com a lista de itens na mão. A dívida afeta o nosso relacionamento, e pode chegar a ter efeito negativo no meu conceito na comunidade, o que pode atingir minha família, etc. – as consequências resultam do fato, não da lista de itens. Então, "a morte reinou desde Adão até Moisés" com base no fato do pecado, não na lista.

"O salário do pecado é a morte", e como somos pecadores por inclinação (nascemos assim) e por escolha, a morte reina. Embora não conste nenhuma instrução explícita a respeito de sacrifício de animal nos primeiros capítulos de Gênesis, fica implícito. Para que Deus aceitasse o sacrifício de Abel mas rejeitasse o de Caim, certamente existia orientação a respeito do assunto (Gênesis 4.3-5). Aliás, o próprio Deus tinha dado o exemplo, matando animal para cobrir a nudez do casal caído (Gênesis 3.21). Em Gênesis 8.20-21 a implicação é clara de que Noé sabia o que devia fazer. E Jó, que viveu antes de Abraão (presumivelmente), sabia a respeito de sacrifício por pecado (Jó 1.5).

[5] Enquanto transgressor, Adão não é tipo de Cristo, e por isso entendo que a referência é ao 'homem do pecado'. Assim como a transgressão de Adão afetou o mundo inteiro, também a 'abominação' do Anticristo afetará o mundo inteiro, ambos de forma maligna.

[6] Confesso não achar o raciocínio de Paulo aqui ser transparente. Talvez o contraste seja enfatizado, porque a dádiva superou <u>muitas</u> ofensas.

[7] O primeiro Adão perdeu a Vida; o segundo/último Adão a devolve.

[8] A comparação é interessante, mas há uma diferença fundamental—nascemos condenados, mas não justificados! Existe saída para escapar da condenação, mas você tem que se valer dela, ou permanecer condenado. A justificação que dá vida está disponível, mas é necessário crer para dentro de Jesus para havê-la.

constituídos pecadores,[1] assim também pela obediência do único os muitos[2] serão constituídos justos. 20 Contudo, lei interveio para que a ofensa abundasse; mas onde o pecado abundou, a graça superabundou, 21 para que, assim como o pecado reinou na morte,[3] assim também a graça reinasse através da justiça para dentro de vida eterna por Jesus Cristo nosso Senhor.

[Vida nova]

6.1 Que diremos então? Persistiremos no pecado, para que a graça abunde? 2 Claro que não! Nós que já morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele? 3 Será que vocês não sabem que tantos quantos fomos batizados para dentro de Cristo Jesus, para dentro de Sua morte fomos batizados?[4] 4 Portanto, fomos sepultados com Ele por meio desse batismo para dentro dessa morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos mediante a glória do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova.

5 Ora, já que fomos unidos a Ele pela projeção de Sua morte, certamente o seremos pela projeção de Sua ressurreição também; 6 sabendo isto, que o nosso velho homem[5] foi crucificado com Ele, para que o corpo do pecado[6] fosse destituído, e não mais sejamos escravos desse pecado – 7 pois quem já morreu foi emancipado desse pecado.[7]

8 Ora, já que morremos com Cristo, cremos que também com Ele viveremos, 9 sabendo que Cristo, tendo sido ressuscitado dentre os mortos, não pode morrer outra vez;[8] a morte não mais pode dominá-lo – 10 pois ao morrer, Ele morreu para o

---

[1] Devido à escolha rebelde de Adão, o pecado entrou no acervo genético que define o que é um ser humano. Que calamidade!!

[2] A frase 'os muitos' ocorre duas vezes neste verso, mas a lista de pessoas incluídas não seria a mesma, presumivelmente – a segunda lista seria menor.

[3] "A morte" aqui diz respeito ao mundo controlado por Satanás, onde o pecado reina; ficar separado de Deus é morte espiritual.

[4] No tempo de Paulo (pelo menos) havia aqueles que pensavam que o rito físico de circuncisão fosse um passaporte para o céu. Já vimos em Romanos 2.25-29 que Paulo rechaça essa ideia – Deus atenta para o coração. Em nossos dias há aqueles que pensam que o rito físico de batismo com água seja um passaporte parecido, mas muitos de nós conhecemos indivíduos que tiveram seu 'banho', mas que agora estão totalmente a serviço de Satanás – Deus atenta para o coração. 1 Coríntios 12.12-13 explica que quem batiza para dentro de Cristo é o Espírito Santo: ". . . assim é o Cristo também. Pois todos nós fomos batizados por um Espírito para dentro de um corpo". 'Corpo' aqui pode incluir dois sentidos: a Igreja, como Corpo de Cristo, e o corpo físico de Jesus. Se chegamos a fazer parte do corpo físico de Jesus, então tudo que atingiu aquele corpo nos atinge também. Se aquele corpo morreu, nós também; se foi sepultado, nós também; se foi ressurreto, nós seremos também – aliás, já temos vida nova em Cristo, e havemos de nos comportar nessa base.

[5] O 'velho homem' diz respeito à nossa natureza caída, com a qual todos nascemos. Unicamente pessoas regeneradas pelo Espírito Santo adquirem uma nova.

[6] "O corpo do pecado" – a que será que Paulo se refere? Eu diria que é o corpo que resultou de 'o pecado' (a queda de Adão); isto é, um corpo caído, cuja inclinação natural não é em direção a santidade.

[7] Até onde sabemos, os mortos não pecam. Ver João 8.334.

[8] Ninguém pode matar Jesus duas vezes. Considerem Hebreus 6.4-6: "Pois é impossível trazer de volta ao arrependimento os que uma vez por todas foram iluminados, receberam o presente celestial, participaram do Espírito Santo, 5 provaram a boa palavra de Deus e os poderes da era vindoura, 6 e mesmo assim caíram fora – assim eles estariam crucificando o Filho de Deus de novo, para si mesmos, e

pecado uma vez por todas; já ao viver, Ele vive para Deus. 11 Assim também vocês, considerem-se de fato mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor.[1]

[Abaixo pecado!]

12 Portanto, não permitem que o pecado reine em vosso corpo mortal, para lhe obedecerem com os maus desejos do corpo 13 – não ofereçam qualquer membro do corpo[2] ao pecado como instrumento de injustiça; antes apresentem-se a vós mesmos a Deus como quem voltou da morte para a vida, e ofereçam os membros do vosso corpo a Deus como instrumentos de justiça. 14 De fato, pecado não pode vos dominar, por não estarem sob lei, mas sob graça.

[Graça, não licença]

15 Pois então, vamos pecar porque não estamos sob lei mas sob graça? Claro que não! 16 Vocês não sabem que, quando se oferecem a alguém para lhe obedecer como escravos, tornam-se escravos daquele a quem obedecem – quer de pecado para dentro de morte, ou de obediência para dentro de justiça? 17 Mas graças a Deus que, embora vocês tenham sido escravos do pecado, passaram a obedecer de coração ao padrão de doutrina para dentro do qual vocês foram entregues.
18 Então, tendo sido emancipados do pecado, vocês se tornaram escravos da justiça.[3]

19 Continuo falando num nível meramente humano por causa da fraqueza da vossa carne. Ora, assim como vocês ofereciam os membros do vosso corpo como escravos à imundícia, para perversidade cada vez maior,[4] assim, agora, vocês devem oferecê-los como escravos à justiça visando a santificação. 20 Ora, quando vocês eram escravos do pecado, eram 'livres' da justiça. 21 Então, que 'fruto' receberam naquele tempo das coisas das quais vocês agora se envergonham? O fim dessas coisas é morte![5] 22 Mas agora, tendo sido emancipados do pecado, e tendo se tornado escravos de Deus, vocês recebem vosso 'fruto' para dentro de santificação – e o fim é vida eterna! 23 Pois o salário do pecado é morte,[6] mas o dom gracioso de Deus é vida eterna em Cristo Jesus o nosso Senhor.

---

expondo-o ao vitupério." Por mais que teólogos queiram se contorcer e esquivar, não há como anular o sentido claro do verso 6. Para que alguém crucifique Jesus **de novo**, ele terá de já ter feito a primeira vez. Ninguém vai matar Jesus duas vezes; se a primeira vez não te serviu, você já era! Como Ele mesmo disse em João 10.17-18: "Por isto o Pai me ama, porque deito a minha vida para tornar a tomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu de mim mesmo a deito; tenho autoridade para a deitar, e autoridade para tornar a tomá-la." Ele deitou a vida uma vez, voluntariamente, mas é só isso. Ninguém pode obrigá-lo a repetir.

[1] Uns 3,5% dos manuscritos gregos omitem "nosso Senhor", seguidos por NVI, LH, Atual, etc. – um procedimento inferior.

[2] Literalmente, 'os membros'.

[3] Lembrar da nota sobre escravos em Romanos 1.1.

[4] Pecado, e o mero satisfazer dos desejos físicos, obedecem a regra de resultado em declínio. Para manter o mesmo 'alto' ou efeito de qualquer droga, é preciso ir sempre aumentando a dose – é uma escravidão que arrasta a vítima para níveis cada vez mais baixos.

[5] Com toda certeza!

[6] O pecado resulta em duas mortes: a física e a espiritual. A morte espiritual é de longe a mais importante, porque dura a eternidade toda. Pertencer a Jesus não livra a gente da morte física, mas livra, sim, da

[Mais sobre lei]

7.1 Acaso não sabem, irmãos (pois falo aos que conhecem a lei), que a lei tem autoridade sobre alguém apenas enquanto ele vive? 2 Por exemplo, uma mulher casada fica amarrada ao marido por lei enquanto ele viver; mas se o marido morrer, ela fica livre da lei sobre o marido. 3 De sorte que, vivendo o marido, ela será designada adúltera se ela se unir a outro homem; mas se o marido morrer, ela fica livre dessa lei, e não será adúltera se casar com outro homem.

4 Portanto, meus irmãos, vocês também foram mortos para lei mediante o corpo[1] do Cristo, para pertencerem a outro – a Ele que foi ressuscitado dentre os mortos – a fim de produzirmos fruto para Deus. 5 Porque quando existíamos na carne,[2] as paixões pecaminosas despertadas pela lei atuavam em nossos membros físicos, a fim de produzirmos fruto para a morte. 6 Mas agora temos sido libertados da lei, tendo morrido para aquilo que nos prendia, a fim de servirmos[3] em novidade de espírito, e não na caducidade da letra.[4]

[Lei e pecado]

7 Que diremos então? A lei é pecado? Claro que não! Antes, eu não teria chegado a conhecer o pecado,[5] a não ser mediante lei: pois eu não teria reconhecido cobiça se a lei não dissesse, "Não cobiçarás!". 8 Mas o pecado, aproveitando a oportunidade através do mandamento, provocou em mim todo tipo de cobiça.[6]

Ora, sem lei o pecado fica 'morto'. 9 Outrora, não havendo lei, eu vivia; mas com a chegada do mandamento, o pecado ganhou vida e eu morri. 10 Sim, o mandamento que era para me dar vida acabou me dando morte. 11 Porque o pecado, aproveitando a oportunidade através do mandamento, me enganou por completo, e por meio deste me matou. 12 Pois então, a lei em si é santa, e o mandamento é santo e justo e bom.

[Pecado que mora dentro]

13 Será que o bom se tornou em morte para mim? Claro que não! Antes, o pecado, para que ficasse exposto como pecado, estava produzindo morte em mim através do bom, a fim de que, pelo mandamento, o pecado se mostrasse extremamente pecaminoso. 14 Bem sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou carnal, havendo sido vendido como escravo ao pecado[7] 15 – seguinte, não entendo o

---

morte espiritual – Ele nos dá vida eterna no lugar de morte eterna. Morte eterna significa separação eterna do Soberano Criador, em estado consciente, presumivelmente.

[1] A referência é ao corpo físico, e provavelmente à morte daquele corpo.

[2] 'Na carne' contrasta com 'em Cristo'; a referência deve ser ao velho homem, ou homem natural.

[3] Isto é, 'servir' na condição de escravo.

[4] De qualquer maneira somos escravos. A questão é mudarmos de dono.

[5] Se não for um sinônimo da natureza caída, ou 'a carne', 'o pecado' deve ser seu aliado bem chegado. 'A carne' é o aliado de Satanás dentro da gente, ao passo que 'o mundo' é seu aliado do lado de fora. Qualquer pessoa sem o Espírito Santo fica numa situação difícil.

[6] Quem tem filho já viu este princípio funcionar. Lá pelas tantas existia uma doutrina que dizia que os filhos de cristãos nasciam sem pecado – sempre achei que as únicas pessoas que poderiam acreditar numa coisa dessas seriam as que nunca tiveram filho!

[7] Se pecado é o dono, pecado manda.

que estou fazendo: eu não pratico o que quero fazer, mas faço o que odeio![1] 16 Ora, se faço o que não quero, concordo com a lei que é boa. 17 Pois então, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. 18 Mais, eu sei que nada do bom habita em mim, isto é, em minha carne; porque o querer está comigo, mas não encontro como praticar o que é bom. 19 Pois não faço o bem que quero fazer, antes pratico o mal que não quero fazer. 20 Ora, se faço o que não quero fazer, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim. 21 Assim, encontro esta 'lei': quando estou querendo fazer o bem, é o mal que está comigo. 22 Ora, segundo o homem interior concordo alegremente com a lei de Deus; 23 mas vejo uma 'lei' diferente em meus membros físicos, guerreando contra a lei da minha mente e tornando-me prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros físicos.

24 Que homem miserável eu sou! Quem me resgatará deste corpo de morte?[2] 25 Dou graças a Deus: é por intermédio de Jesus Cristo nosso Senhor! Pois então, com a mente eu mesmo sirvo[3] a lei de Deus, mas com a carne, a lei do pecado.

[Libertação]

8.1 Agora, então, não há mais condenação para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito,[4] 2 porque a lei do espírito

---

[1] Nesta passagem interessante Paulo contrasta as suas duas naturezas (não-regenerado só tem uma). No intuito de ajudar o leitor, reproduzo a passagem aqui procurando identificar as duas naturezas na passagem inteira:

> 14 Bem sabemos que a lei é espiritual, mas eu [velho] sou carnal, havendo sido vendido como escravo ao pecado 15 – seguinte, eu [novo] não entendo o que [velho] está fazendo: eu [velho] não pratico o que [novo] quer fazer, mas [velho] faz o que [novo] odeia! 16 Ora, se [velho] faz o que [novo] não quer, [novo] concorda com a lei que é boa. 17 Pois então, já não sou eu [novo] quem o faz, mas o pecado que habita em mim [ambos]. 18 Mais, eu [novo] sei que nada do bom habita em mim [velho], isto é, em minha carne; porque o querer está comigo [novo], mas [velho] não encontra como praticar o que é bom. 19 Pois [velho] não faz o bem que [novo] quer fazer, antes [velho] pratica o mal que [novo] não quer fazer. 20 Ora, se [velho] faz o que [novo] não quer fazer, já não sou eu [novo] quem o faz, mas o pecado que habita em mim [ambos]. 21 Assim, [novo] encontra esta 'lei': quando [novo] está querendo fazer o bem, é o mal que está comigo [ambos]. 22 Ora, segundo o homem interior [novo] concordo alegremente com a lei de Deus; 23 mas [novo] vê uma 'lei' diferente em meus membros físicos [velho], guerreando contra a lei da minha mente [novo] e tornando-me [ambos] prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros físicos [velho]. 24 Que homem miserável eu sou [ambos]! Quem me [novo] resgatará deste corpo de morte [velho]? 25 Dou graças a Deus: é por intermédio de Jesus Cristo nosso Senhor! Pois então, com a mente eu mesmo [novo] sirvo a lei de Deus, mas com a carne [velho], a lei do pecado.

[2] Um corpo que faz questão de pecar é um corpo que é condenado à morte.

[3] Isto é, 'servir' na condição de escravo.

[4] "Que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito" é omitido por 2,3 % dos manuscritos gregos, de qualidade inferior (seguidos por NVI, LH, Atual, etc.). Os que seguem os 2,3% gostam de alegar que a frase foi importada do verso 4. Mas Paulo era judeu, e eles gostavam de repetir. Em Romanos 7.14-23 Paulo descreve o conflito entre as duas naturezas dentro dele – ele não estava 'a salvo'. Que ele não terminou com o assunto fica claro com os versos 5 a 17 que seguem, onde ele descreve detalhadamente o conflito entre carne e Espírito. O leitor pode ficar tranquilo com a leitura da vasta maioria dos manuscritos. Quem quer que faça questão de andar segundo a carne descobrirá que certamente existe condenação.

da vida em Cristo Jesus me[1] libertou da lei do pecado e da morte. 3 Ademais, o que a lei não podia fazer, por estar enfraquecida pela carne, Deus já fez ao enviar o Seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa, por causa do pecado: Ele condenou o pecado na carne,[2] 4 para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

[Espírito X carne]

5 Os que vivem segundo a carne têm a mente voltada para as coisas da carne, mas os que vivem segundo o Espírito, para as coisas do Espírito. 6 Ademais, a mentalidade da carne produz morte, mas a mentalidade do Espírito produz vida e paz; 7 porque a mentalidade da carne é inimiga de Deus, pois não se submete à lei de Deus; aliás, nem pode fazê-lo. 8 Portanto, os que estão 'na carne' não podem agradar a Deus.[3] 9 Porém, vocês não estão 'na carne' mas 'no Espírito', se é que o Espírito de Deus habita em vocês. Ora, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle. 10 Mas se Cristo está em vocês, o corpo está morto através de pecado, mas o Espírito é vida através de justiça. 11 E se o Espírito dAquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, Esse que ressuscitou o Cristo dentre os mortos também dará vida a vossos corpos mortais,[4] por causa de Seu Espírito que habita em vocês.[5]

[Ser filho]

12 Portanto irmãos, não temos obrigação com a carne, para vivermos de acordo com ela; 13 porque se vocês viverem segundo a carne, estão para morrer; mas se pelo Espírito fizerem morrer as práticas do corpo, viverão. 14 Porque tantos quantos são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus[6] 15 – vocês não receberam um espírito de escravidão ao medo, novamente, mas receberam, sim, o

---

[1] Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'te', em vez de "me" (seguidos por LH e Atual). No contexto a segunda pessoa singular é um erro óbvio; por que será que essas versões seguiram 4 manuscritos contra 700?

[2] Como o pecado na nossa carne já foi condenado, agora é possível andar segundo o Espírito.

[3] Trata-se de uma incapacidade genética, de sorte que precisamos mesmo de um novo nascimento.

[4] Aonde; cá em baixo? Se é "por causa de Seu Espírito que habita [tempo presente] em vocês", parece que sim. Considere 1 Tessalonicenses 5.23 – "Que o próprio Deus da paz vos santifique por completo, e que todo o vosso espírito e alma e corpo sejam preservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo." Entendo que a estrutura gramatical (no grego) desta frase, 'o espírito e a alma e o corpo' exige uma visão tricótoma do ser humano. Confesso que acho difícil imaginar uma santificação completa para o corpo, nesta vida, mas aí está no Texto. Contudo, quanto mais utilizarmos o corpo mortal para servir a Deus, nesta vida, tanto mais ele ficará santificado.

[5] Nestes versos encontramos 'Espírito de Deus', 'Espírito de Cristo', 'Espírito' e 'Espírito dAquele que ressuscitou Jesus'; então, quantos espíritos, ou quantas pessoas, são mencionados? Eu diria que Paulo meramente utilizou uma variedade de expressões para dizer respeito ao Espírito Santo, a terceira pessoa do Deus Triúno. Se compararmos todas as passagens relevantes, a Divindade é composta das três pessoas.

[6] Epa, espera aí! Não foi isso que me ensinaram na faculdade teológica. O Texto afirma que para ser filho de Deus é necessário ser guiado pelo Espírito de Deus! O verso 12 é dirigido a 'irmãos', e o verso 13 diz que viver segundo a carne resulta em morte. Mas alguém que está vivendo segundo a carne, obviamente **não** está sendo guiado pelo Espírito. Só pode morrer quem está vivo; notar também o "se, quer dizer" no verso 17.

Espírito de adoção como filho, pelo qual clamamos, "*Aba*, Pai!"[1] 16 O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus 17 – e se filhos, herdeiros também: herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo[2] (se, quer dizer, sofremos com Ele, para que sejamos glorificados com Ele também).[3]

[Redenção do corpo]

18 Ora, considero que os sofrimentos deste tempo presente não se comparam com a glória vindoura a ser revelada em nós. 19 Aliás, a própria criação aguarda com intensa expectativa a revelação dos filhos de Deus; 20 pois a criação foi subjugada à futilidade, sem escolha, por causa dAquele que a subjugou, na esperança 21 de que a própria criação será libertada da escravidão da deterioração para dentro da liberdade da glória dos filhos de Deus.[4] 22 Sim, sabemos que toda a criação vem gemendo como em dores de parto até agora. 23 E não só isso, mas nós mesmos, que temos as primícias do Espírito, nós também gememos em nós mesmos, avidamente esperando a adoção como filhos, a redenção do nosso corpo. 24 De fato, fomos salvos nessa esperança,[5] mas esperança que se vê não é esperança – por que iria alguém esperar por algo que ele está vendo? 25 Mas se esperamos o que não vemos, seguimos esperando avidamente com perseverança.

26 Da mesma forma também o Espírito socorre *a esperança* no meio das nossas fraquezas, porque não sabemos para que devemos orar. Aliás, o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis, 27 ao passo que Aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito, já que Ele intercede pelos santos de acordo com Deus.[6]

[Glória]

28 Ademais, sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados conforme propósito. 29 Porque os que de antemão Ele conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho,[7] para ser Ele o primogênito entre muitos irmãos. 30 Aliás, aos que Ele

---

[1] 'Pai' é tradução do aramaico '*Abba*'.

[2] Oba! Se somos coerdeiros, então o que fizer parte da herança pertence a nós também. Deixo que o leitor pesquise todo o conteúdo da herança de Cristo.

[3] A aplicação é clara: nada de sofrimento = nada de glória. No verso seguinte os sofrimentos são tratados como sendo fato.

[4] No começo, quando o Criador entregou a administração deste planeta a Adão, tudo era 'bom'. Mas então veio a Queda, e o próprio administrador não era mais bom. Como poderia um administrador caído governar uma criação perfeita? Sendo que a criação existia para fornecer contexto ao homem, o Criador rebaixou a criação para o mesmo nível, baseado na 'esperança' de uma restauração futura, tanto para o homem como para a natureza (ver Romanos 8.19-22).

[5] Sendo que a restauração do planeta depende da restauração dos descendentes de Adão, pelo menos alguns deles, e como ela é um processo que leva tempo, temos que começar 'na esperança'.

[6] A intercessão do Espírito representa duas pessoas da Trindade! Muitas vezes nós não sabemos para o que devemos orar, mas o Espírito sabe, e por isso Ele merece o nosso agradecimento!

[7] Se você não está sendo conformado à imagem do filho, algo está errado, pois é esse o propósito, provavelmente.

predestinou, a estes também chamou; e aos que Ele chamou, a estes também justificou; e aos que Ele justificou, a estes também glorificou.[1]

[Resumo até aqui]

31 Que diremos, então, diante dessas coisas? Já que Deus é por nós, quem será contra nós? 32 Aquele que não poupou o Seu próprio Filho, antes O entregou por todos nós, como não dará também, graciosamente e junto com Ele, todas as coisas?[2] 33 Quem levantará acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem justifica. 34 Quem é o condenador? É Cristo quem morreu, e mais, quem ressuscitou de fato, o qual de fato está à direita de Deus, o qual de fato intercede por nós.[3]

35 Quem nos separará do amor de Cristo? Será aflição, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada? 36 (Como está escrito: "Por tua causa estamos sendo entregues à morte o dia todo; somos considerados como ovelhas para matança."[4]) 37 Não, em todas essas coisas somos mais que vencedores, por meio dAquele que nos amou. 38 Porque estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem principados nem poderes, nem coisas presentes nem coisas vindouras, 39 nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa criada terá poder para nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.[5]

[Israel]

9.1 Estou dizendo a verdade em Cristo – não estou mentindo; a minha consciência está me confirmando no Espírito Santo – 2 tenho grande tristeza e constante angústia no meu coração. 3 Pois eu fico desejando que eu mesmo poderia ser amaldiçoado e separado do Messias no lugar de meus irmãos, meus parentes físicos, 4 os israelitas.[6] Deles é a adoção de filhos e a glória e as alianças e o entregar da Lei e o culto no templo e as promessas. 5 Deles são os patriarcas, e a partir deles veio o Cristo (a parte física),[7] O qual é sobre todos, Deus bendito as eras adentro. Amém.

[Filhos da promessa]

6 Contudo, não é o caso de ter a Palavra de Deus falhado![8] Pois nem todos os descendentes de Israel são 'Israel'. 7 Nem por serem descendentes de Abraão são

---

[1] Todos os verbos no verso 30 estão no tempo passado, refletindo a Soberania de Deus. Atenção para a sequência: pré-conhecimento, predestinação, chamado, justificação e glorificação.

[2] 2 Pedro 1.3 de novo.

[3] Comparando o verso 34 com o verso 27, todas as três pessoas da Trindade estão a nosso favor!

[4] Ver Salmo 44.22. A nossa vez vem aí; está à porta.

[5] O amor de Deus é como uma esfera, com nós do lado de dentro – nada pode nos atingir sem primeiro passar pelo 'filtro' desse amor. (Existem momentos quando é mais fácil falar isso do que crer nisso.)

[6] Ai, ai, Paulo; será isso mesmo? Talvez ele estava refletindo o pesar de Deus.

[7] Tanto "o Cristo" como "O qual é sobre todos" estão no gênero masculino, separados por το κατα σαρκα, que literalmente seria 'segundo a carne'. Mas o artigo το está no gênero neutro, e portanto tem que ter um referente diferente. Paulo foi exatamente correto aqui: foi unicamente a parte física do Messias que veio a partir de Israel, a parte divina, não.

[8] As alianças e as promessas precisam de participação humana, de sorte que só se concretizam para os que obedecem a Deus (que quase sempre representa uma minoria).

todos ‘filhos’; mas, “a tua descendência será considerada através de Isaque”.[1] 8 Isto é, não são os filhos físicos que são ‘filhos’ de Deus, mas os filhos da promessa é que são contados como ‘descendência’. 9 Pois a palavra da promessa é esta: “Conforme este tempo virei, e Sara terá um filho”.[2]

10 Não somente isso, mas também quando Rebeca tinha concebido gêmeos de nosso pai Isaque, 12 foi dito a ela, “O mais velho servirá o mais novo”.[3] 13 Como está escrito: “Amei Jacó, mas rejeitei Esaú”.[4] 11 (Embora não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal, foi para que o propósito de Deus segundo a eleição permanecesse, não por obras mas por Aquele que chama.)[5]

[Não adianta lutar contra a Soberania de Deus!]

14 Que diremos, então? Será que Deus é injusto? Claro que não! 15 Pois Ele diz a Moisés: “Terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e terei compaixão de quem eu tiver compaixão”.[6] 16 Pois então, não é por aquele que quer, nem por aquele que se esforça, mas por Deus que mostra misericórdia. 17 Pois a Escritura diz a Faraó: “Eu te levantei exatamente com este propósito, para mostrar em ti o meu poder, e para que o meu nome seja proclamado em toda a terra”.[7] 18 Pois então, Ele tem misericórdia de quem Ele quer, e endurece a quem Ele quer.

19 Tu me dirás, então: “Por que censura Ele ainda? Pois quem já resistiu à Sua vontade?” 20 Ora, ora; exatamente quem és tu, ó homem, para replicar a Deus? Acaso a coisa formada dirá ao que a formou, “Por que me fizeste assim?” 21 Ou será que o oleiro não tem direito sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?[8]

22 E se Deus, querendo mostrar a Sua ira e tornar conhecido o Seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira preparados para destruição, 23 exatamente para tornar conhecida a riqueza da Sua glória em vasos de misericórdia,[9] que preparou de antemão para glória; 24 exatamente nós, a quem Ele chamou, não somente dentre os judeus, mas também dentre os gentios. 25 Como Ele também diz em Oséias: “Chamarei de ‘meu povo’ o que não é meu povo, e de ‘amada’ a que não

---

[1] Ver Gênesis 21.12.

[2] Ver Gênesis 18.10,14.

[3] Ver Gênesis 25.23.

[4] Ver Malaquias 1.2-3. É claro que Malaquias foi escrito mais de mil anos após os dois terem demonstrado o caráter através da vida. O verbo ‘odiar’ (pode ser traduzido assim) não era um ódio ativo, e sim uma rejeição.

[5] O leitor verá que mudei o verso 11 do lugar, colocando-o após o verso 13. Fiz assim para ajudar o leitor a seguir o argumento da passagem.

[6] Ver Êxodo 33.19.

[7] Ver Êxodo 9.16. Quando voltamos e lemos a passagem toda, Faraó endureceu o próprio coração as primeiras cinco vezes; foi só depois que Deus endureceu.

[8] Podemos discutir, reclamar e espernear, mas depois de tudo ser dito e feito, quando confrontados com a Soberania de Deus, temos apenas duas opções: nos rebelar ou nos submeter, dando a devida atenção às consequências. Dito isto, contudo, esta passagem concentra-se na Soberania. Mas havemos de prestar a devida atenção também a todos os textos que tratam da responsabilidade humana.

[9] Para fazer contraste, presumivelmente.

é amada."[1] 26 E, "Será que no mesmo lugar em que lhes foi dito: 'Vós não sois meu povo', ali serão chamados filhos do Deus vivo."[2] 27 E Isaías exclama a respeito de Israel: "Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, é o remanescente que será salvo; 28 porque Ele está consumando e abreviando uma sentença com justiça; sim, o Senhor terá imposto uma sentença concentrada[3] à terra."[4] 29 E como Isaías já havia dito: "Se o SENHOR dos exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos nos tornado como Sodoma, e teríamos sido feitos como Gomorra."[5]

[A condição atual de Israel]

30 Que diremos, então? Que gentios, que não foram atrás de justiça, alcançaram justiça, isto é, a justiça que é por fé; 31 ao passo que Israel, que foi atrás de um padrão de justiça, não alcançou esse padrão. 32 Por que não? Porque não foi por fé, mas como que por obras de lei. De fato, eles tropeçaram na 'pedra de tropeço'; 33 como está escrito: "Eis que estou colocando em Sião uma pedra de tropeço e uma rocha de escândalo, e ninguém que confia nEle será envergonhado."[6]

[Israel precisa de salvação]

10.1 Irmãos, o desejo de meu coração e a oração a Deus a favor de Israel é para sua salvação. 2 Pois testifico a respeito deles que têm zelo por Deus, contudo, não com real conhecimento. 3 Porque eles, não entendendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus.

[Como ser salvo]

4 Ora, para todo aquele que crê para dentro de justiça, Cristo é o fim da lei[7] 5 – Moisés de fato escreve sobre a justiça que é pela lei: "O homem que praticar estas coisas viverá por elas".[8] 6 Mas a justiça que é por fé diz assim: "Não digas em teu coração: 'Quem subirá até o céu?'[9] (isto é, para fazer Cristo descer) 7 ou, 'Quem descerá até o abismo?'[10] (isto é, para fazer Cristo subir dentre os mortos). 8 Então, o que ela afirma? "A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração"[11] (isto é, a palavra de fé que pregamos): 9 se confessares com tua boca, "Jesus é Senhor", e creres em teu coração que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. 10 Pois

---

[1] Ver Oséias 2.23.

[2] Ver Oséias 1.10.

[3] Menos que 3% dos manuscritos gregos omitem "com justiça; sim, o Senhor terá imposto uma sentença concentrada", seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc. – um procedimento inferior.

[4] Ver Isaías 10.22-23. Sempre tem sido o caso que as pessoas que realmente desejam andar com Deus representam uma pequena minoria dentro da população total.

[5] Ver Isaías 1.9. Ser com Sodoma significa destruição total.

[6] Ver Isaías 8.14 e 28.16. Eles tinham de confiar na 'pedra de tropeço', o Cristo, mas Ele não se comportou como eles esperavam.

[7] Isto é, como meio de salvação.

[8] Ver Levítico 18.5.

[9] Ver Deuteronômio 30.12.

[10] O 'abismo' aqui não deve ser o abismo escatológico. (Não é citação de Deuteronômio 30.13.)

[11] Ver Deuteronômio 30.14.

com o coração se crê para dentro de justiça, e com a boca se compromete[1] para dentro de salvação. 11 Porque a escritura diz: "Todo aquele que confia nEle jamais será envergonhado";[2] 12 visto que não há distinção entre judeu e grego, já que o mesmo Senhor de todos é rico para com todos os que O invocam; 13 porque: "todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo".[3]

[A mensagem é necessária]

14 Então, como invocarão aquele para dentro de quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, não havendo pregador? 15 E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: "Quão formosos os pés[4] dos que trazem boa nova de paz,[5] dos que proclamam coisas boas".[6] 16 (Porém, nem todos obedeceram o evangelho; porque Isaías diz: "SENHOR, quem creu em nossa mensagem?")[7] 17 Portanto, a fé depende de uma mensagem, e essa mensagem é pela Palavra de Deus.[8]

[Um povo rebelde]

18 Mas eu digo: Será que não ouviram? É claro que sim: "A voz deles ressoou por toda a terra, e as suas palavras até os confins do mundo habitado".[9] 19 Digo de novo: Será que Israel não compreendeu? Em primeiro lugar Moisés diz: "Eu provocarei ciúmes em vocês com um não-povo; provocarei vocês à ira com um povo insensato".[10] 20 Já Isaías diz ousadamente: "Fui achado pelos que não me procuravam; revelei-me aos que não perguntavam por mim".[11] 21 Mas a respeito de Israel ele diz: "O dia todo estendi as minhas mãos a um povo desobediente e rebelde".[12]

[O remanescente]

---

[1] Isto se refere a um compromisso solene assumido publicamente – qualquer demônio pode pronunciar as palavras 'Jesus é Senhor', e qualquer pessoa também; mas o demônio sabe que é verdade mesmo.

[2] Ver Isaías 28.16.

[3] Ver Joel 2.32. Isto sempre foi verdade, embora o nível de oportunidade varie de tempo em tempo, e de povo em povo.

[4] Os pés formosos devem ser uma figura da linguagem – é benfazeja a chegada de quem traz o Evangelho.

[5] "Dos que trazem boa nova de paz" é omitido por 10,5% dos manuscritos gregos, seguidos por NVI, LH, Atual, etc. – um procedimento inferior.

[6] Ver Isaías 52.7 e Naum 1.15.

[7] Ver Isaías 53.1.

[8] Talvez 2% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo' em vez de "Deus" (seguidos por NVI, LH, Atual, etc. – um procedimento inferior). É a Palavra de Deus que dá autoridade a nossa mensagem. Aliás, o vocábulo 'palavra' aqui é a palavra falada, exatamente o mensageiro proclamando a boa nova.

[9] Ver Salmo 19.4.

[10] Ver Deuteronômio 32.21.

[11] Ver Isaías 65.1.

[12] Ver Isaías 65.2. Para poder ser 'desobediente' e 'rebelde' é necessário que exista uma vontade revelada, e da qual eles tinham conhecimento.

11.1 Então agora eu digo: Será que Deus rejeitou Seu povo? É claro que não! Ora, eu mesmo sou israelita, descendente de Abraão, da tribo de Benjamim.[1] 2 Deus não rejeitou o Seu povo que pré-conheceu. Ou não sabeis o que a Escritura diz acerca de Elias? Como ele apela a Deus contra Israel, dizendo: 3 "SENHOR, eles mataram os teus profetas e derrubaram os teus altares; sou o único que sobrou, e procuram tirar-me a vida!"[2] 4 Porém, que lhe diz a resposta divina? "Reservei para mim sete mil homens[3] que não dobraram joelho a Baal."[4] 5 Então, assim também neste tempo, há um remanescente segundo uma eleição por graça. 6 Ora, se é por graça, não é mais por obras; caso contrário, a graça não é mais graça. Mas se é por obras, não é mais graça; caso contrário, a obra não é mais obra.[5]

7 O quê então? Aquilo que Israel está buscando, não o alcançou; mas a eleição[6] o alcançou, ao passo que os demais foram obscurecidos. 8 Como está escrito: "Deus lhes deu um espírito de torpor, olhos para não ver e ouvidos para não ouvir, até o dia de hoje".[7] 9 E Davi diz: "Que a mesa deles se transforme em laço e em armadilha; sim, em pedra de tropeço e retribuição para eles. 10 Que os seus olhos fiquem escurecidos para não verem, e suas costas fiquem curvadas para sempre."[8]

[A restauração]

11 Então agora eu digo: "Teriam eles tropeçado para que ficassem caídos? É claro que não! Antes, através da transgressão deles a salvação veio aos gentios, para deixá-los enciumados. 12 Ora, se a transgressão deles significa riqueza para o mundo, e a perda deles, riqueza para as nações, quanto mais a plenitude deles!

13 De fato estou falando a vocês, gentios (já que sou 'apóstolo às nações', enalteço o meu ministério), 14 para ver se de alguma maneira posso provocar ciúme em meu próprio povo[9] e salvar alguns deles. 15 Pois se a rejeição deles significa reconciliação para o mundo, o que será a restauração deles senão vida dentre os mortos? 16 E se a primícia é santa, a massa também o é; e se a raiz é santa, os ramos também o são.[10]

---

[1] Observar que Paulo sabia a que tribo ele pertencia; e isso já no começo da era cristã. Se Deus salvaria Paulo, então Ele continua salvando judeus (e Deus sabe a qual tribo pertencem, mesmo que eles próprios não saibam mais).

[2] Ver 1 Reis 19.10, 14.

[3] O vocábulo aqui diz respeito especificamente a machos.

[4] Ver 1 Reis 19.18. Parece que Elias nem sabia deles, e talvez cada um deles pensasse ser o último. Vejo aqui uma aplicação prática: nunca devo presumir que o que Deus está fazendo através de mim seja mais do que uma pequena parte do todo. Hoje em dia, muito mais do que no tempo de Elias, Deus está fazendo muita coisa interessante ao redor do mundo.

[5] "Mas se é por obras, não é mais graça; caso contrário, a obra não é mais obra" é omitido por 3,5% dos manuscritos gregos, seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc. – um procedimento inferior.

[6] "Eleição" funciona como substantivo de massa, incluindo todos os indivíduos eleitos.

[7] Ver Deuteronômio 29.4 e Isaías 29.10. Ler com atenção 2 Tessalonicenses 2.10-11.

[8] Ver Salmo 69.22-23.

[9] Literalmente é 'minha própria carne', obviamente uma figura da linguagem, uma metáfora.

[10] Sei que os dicionários só reconhecem o plural, 'primícias', mas aqui deve ser singular. 'Primícia' e 'raiz' são metáforas, e não são transparentes, pelo menos para mim. Qual é a realidade espiritual a que Paulo se

[Ramos de oliveira enxertados]

17 Ora, se alguns dos ramos foram cortados, e tu, sendo oliveira brava, foste enxertado entre eles, e com eles te tornaste participante da raiz e da seiva da oliveira cultivada, 18 não te orgulhes contra esses ramos (pois se tu te orgulhes – não és tu que sustentas a raiz, mas a raiz a ti). 19 Dirás então, "Ramos foram cortados para que eu fosse enxertado". 20 Pode ser. Eles foram cortados por causa de incredulidade, mas tu estás em pé pela fé. Não sejas arrogante, mas teme. 21 Pois se Deus não poupou os ramos naturais, talvez não poupe a ti também! 22 Então, considera a bondade e a severidade de Deus: para com os que caíram, severidade; mas para contigo, bondade, desde que permaneças nessa bondade; caso contrário, tu também serás cortado.[1] 23 E mesmo aqueles, se não persistirem na incredulidade, serão reenxertados, porque Deus é poderoso para tornar a enxertá-los. 24 Porque se tu foste cortado de uma oliveira por natureza brava, e contra a natureza foste enxertado numa oliveira cultivada, quanto mais esses, os ramos naturais, serão enxertados na sua própria oliveira![2]

[Endurecimento]

25 Irmãos, não quero que ignoreis este 'mistério'[3] (para que não se tornem presunçosos): endurecimento em parte veio sobre Israel, até que o número completo de gentios tenha entrado. 26 E é desta forma que todo o Israel será salvo, como está escrito: "O Libertador virá a partir de Sião, e Ele desviará de Jacó as impiedades;[4] 27 sim, esta será a minha aliança com eles, quando eu remover os seus pecados."[5]

28 Por um lado, quanto ao Evangelho, eles são inimigos por vossa causa; por outro, quanto à eleição, eles são amados por causa dos patriarcas. 29 Porque as dádivas graciosas e o chamado de Deus são irrevogáveis.[6] 30 Pois assim como vocês também eram desobedientes a Deus antes, mas agora receberam misericórdia, através da desobediência deles, 31 assim também estes agora se tornam desobedientes, para que através da misericórdia demonstrada a vocês eles também recebam misericórdia. 32 Sim, Deus entregou todos à desobediência, para que a todos mostrasse misericórdia.[7]

[Doxologia]

---

refere? Imagino que ele esteja falando do Plano de Redenção – começou com Israel (a 'primícia' e a 'raiz'), mas agora inclui a Igreja, aliás um tanto maior (a 'massa' e os 'ramos').

[1] Eis uma declaração clara. O jeito é 'permanecer', e isso é algo que depende de nós.

[2] Faz lembrar de Ezequiel 18, o capítulo inteiro – se faz tempo que você não leu, recomendo que leia agora.

[3] O termo 'mistério' é utilizado para informação que Deus ainda não tornou muito disponível, não que seja coisa misteriosa.

[4] "Jacó" significa Jacó, e não a Igreja! O 'substitucionismo' diz que a Igreja tomou o lugar de Israel no Plano de Deus e que esse Plano não tem mais nada para Israel como tal. Não é verdade; ver 1 Coríntios 10.32.

[5] Ver Isaías 59.20-21 e 27.9. Quando vai acontecer isso? Presumivelmente no começo do Reino Messiânico milenar. A conversão do último gentio será seguida pelo Arrebatamento. Todos os israelitas que entram no Reino serão os salvos (todos os rebeldes terão sido executados).

[6] Isto é, Deus não os revoga; o que nós fazemos com eles é outra história.

[7] Essa verdade pode não ser agradável, mas sem a misericórdia de Deus não costumamos obedecê-lo.

33 Ó profundidade das riquezas da sabedoria e do conhecimento de Deus!
Quão insondáveis são os Seus juízos e inescrutáveis os Seus caminhos![1] 34 Porque
"quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem veio a ser o Seu conselheiro?"[2]
35 Ou "quem deu primeiro a Ele, para que lhe seja recompensado?"[3] 36 Porque a
partir dEle e através dEle e para Ele são todas as coisas.[4] A Ele a glória as eras
adentro! Amém.

[A vontade de Deus]

12.1 Agora pois, irmãos, exorto-vos pelas compaixões de Deus, que apresenteis os
vossos corpos em sacrifício vivo,[5] santo e agradável a Deus – a vossa obrigação
inteligente. 2 Sim, parem de se amoldar ao padrão deste mundo; antes,
transformem-se pela renovação de vossa mente, para que possam experimentar a
vontade de Deus – que é boa, gratificante e perfeita.[6]

[Seja sensato]

3 A partir da graça que me foi outorgada, digo a cada um dentre vocês: Não
ambicione além do que deve; antes, pense com sobriedade, segundo a medida de fé
que Deus repartiu a cada um.[7] 4 Porque, assim como em um corpo temos muitos
membros, mas os membros não têm todos a mesma função, 5 assim também nós,
sendo muitos, somos um corpo em Cristo, e com isso, somos individualmente
membros uns dos outros. 6 Já que temos diferentes dons espirituais, segundo a
graça que nos foi dada, *devemos usá-los*: se profecia, de acordo com a analogia da
Fé;[8] 7 se servir, servindo; se ensinar, ensinando; 8 se exortar, exortando;[9] o que

---

[1] Aqui está a resposta para todos nós que gostaríamos de entender como a eleição funciona, e assim por diante. Deus é grande demais, e nós somos pequenos demais!

[2] Ver Isaías 40.13 e Jeremias 23.18.

[3] Ver Jó 41.11.

[4] Dito e feito tudo, Deus é o Dono do universo.

[5] Qualquer animal no AT tinha de morrer para se tornar um sacrifício; então, que será que Paulo quer com sacrifício 'vivo'? Em 1 Coríntios 15.31 ele disse que ele morria todos os dias. Ele não se referia a morte física, óbvio, já que Hebreus 9.27 afirma que o ser humano é destinado a morrer uma só vez (não existe reencarnação). Entendo que ele falava de morrer para si, pois deve ser também o sentido do dizer do Soberano Jesus em Lucas 9.23-24: "Se alguém deseja vir após mim, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz, e siga-me. 24 Pois quem quer que queira 'salvar' a sua vida, a desperdiçará, mas quem quer que 'desperdice' a sua vida por minha causa, este a salvará." Naquele tempo uma cruz era instrumento de morte. Havemos de morrer para a nossa própria vontade para poder abraçar a vontade de Deus. 'Apresentar o corpo' deve ser uma metonímia dizendo respeito ao ser inteiro (se Deus leva o corpo, o resto vai junto).

[6] "O padrão deste mundo" pertence a Satanás, e portanto tem de ser rejeitado para poder fazer a vontade de Deus. Muitos 'cristãos' parecem ter medo da vontade de Deus; aliás, com razão, a não ser que cumpram as condições – é só então que a vontade se torna 'boa', 'gratificante' e 'perfeita'.

[7] Precisamos entender o que Deus quer que sejamos e façamos, e colocar isso como nosso alvo. Qualquer sentimento de competição, querer ser maior e melhor do que os outros, produzirá efeitos negativos.

[8] Qualquer profecia precisa ser de acordo com as Escrituras.

[9] Alguém poderia achar que Paulo está sendo repetitivo, mas todos nós conhecemos pessoas que tentam funcionar no 'terreno' de dom alheio, e os resultados não são bons. Se um ouvido tentar ser um olho, tanto a audição como a visão serão prejudicadas.

reparte, com integridade; o que lidera, com dedicação; o que mostra misericórdia, com disposição.[1]

[Seja bem comportado!]

9 O amor tem de ser genuíno: detestando o maligno; apegando-se ao que é bom; 10 mostrando afeto familiar uns aos outros com amor fraternal; dando preferência de honra uns aos outros; 11 não hesitando no empenho; servindo ao Senhor com espírito entusiástico; 12 regozijando na esperança; suportando a aflição; perseverando na oração; 13 contribuindo para com os santos nas suas necessidades; praticando a hospitalidade.[2]

14 Abençoem os que vos perseguem; abençoem e não amaldiçoem.[3]
15 Alegrem-se com os que se alegram e chorem com os que choram.
16 Considerem-se mutuamente como estando no mesmo nível – não distinguem as classes sociais mais altas, mas associem-se com as classes inferiores; não façam distinções entre vós mesmos.[4] 17 Não retribuam a ninguém mal por mal. Atentem para coisas boas diante de todos os homens. 18 Se possível, no que depender de vocês, vivam em paz com todos os homens.

19 Amados, não vos vinguem a vós mesmos; antes, deem lugar à ira,[5] pois está escrito: "Minha é a vingança; eu retribuirei",[6] diz o Senhor. 20 Portanto, "Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; pois, assim fazendo, amontoarás brasas vivas sobre a cabeça dele".[7] 21 Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.[8]

---

[1] Quando queremos ajudar alguém que está sofrendo, é bom chegar com atitude positiva.

[2] Entendo que o parágrafo inteiro está explicando exatamente como o amor genuíno deve funcionar – muito prático.

[3] Se o patrão está te maltratando e você o amaldiçoa, ele vai ficar melhor, ou pior? Isso dito, creio que havemos de distinguir entre coisas praticadas contra nós pessoalmente e coisas praticadas contra o Reino. Uma coisa feita contra o Reino é um ato de guerra, e precisa ser repelida.

[4] Entendo que o contexto está tratando de posição social, e não de habilidades pessoais.

[5] A ira é comumente expressada através da violência física, e em nossos dias talvez de ação jurídica. São os tipos de reação que um 'inimigo' vai esperar, e não atos de bondade, o que talvez o faça sentir vergonha. Em todo caso, não devemos descer ao nível dele; antes, deixemos qualquer vingança com Deus.

[6] Ver Deuteronômio 32.35.

[7] Ver Provérbios 25.21-22. Presumivelmente as 'brasas vivas' não são literais, pois seria contrário à primeira metade do verso.

[8] A orientação soa bem, mas como funciona na prática? Bem, em Lucas 10.19 Soberano Jesus disse: "Atenção, eu estou dando a vocês a autoridade para pisotear serpentes e escorpiões, bem como sobre todo o poder do inimigo." Em vez de "estou dando", talvez 2,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'dei', (seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.) – um erro sério. Jesus disse isso faltando talvez quatro meses para Sua morte e ressurreição, se dirigindo aos setenta (não só os doze). O Senhor estava falando do futuro, não o passado; um futuro que nos inclui a nós!

O Senhor nos outorga a autoridade "para pisotear serpentes e escorpiões". Ora, para esmagar o inseto literal, um escorpião, você não precisa de poder do Alto, basta um chinelo. Matar cobras literais também podemos fazer sem auxílio sobrenatural. Torna-se evidente que Jesus estava se referindo a algo diferente do que répteis e insetos. Entendo que Marcos 16.18 se refere à mesma coisa. Para uma explicação mais detalhada, favor de ver "Havemos de manusear serpentes?" no Apêndice.

Em Mateus 28.18 Soberano Jesus declara que Ele detém "toda a autoridade no céu e na terra", de sorte que Ele é claramente competente para delegar uma parcela dessa autoridade a nós. Porém,

[Submissão]

13.1 Cada pessoa deve sujeitar-se às autoridades governamentais, pois não existe autoridade a não ser por Deus e as autoridades que existem são estabelecidas por Deus. 2 Portanto, aquele que resiste à autoridade, está se opondo à ordenança de Deus, e aqueles que se opõem trarão juízo sobre si mesmos.[1] 3 Ora, os governantes não são terror para as boas obras, mas para as más. Então, queres não temer a autoridade? Pratica o bem e terás o louvor dela; 4 porque ela é agente de Deus para o teu bem. Mas, se fizeres o mal, teme, porque ela não porta a espada à toa; porque é ministro de Deus, um castigador visando ira sobre quem pratica o mal. 5 Portanto é necessário submeter-se, não somente por causa da ira, mas também por causa da consciência.[2] 6 É precisamente por isso que vocês pagam impostos, pois eles são servos de Deus, sempre se preocupando com isso mesmo.[3] 7 Portanto, deem a cada um o que é devido: a quem imposto, o imposto; a quem tributo, o tributo; a quem respeito, o respeito; a quem honra, a honra.

[Amor]

8 Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns aos outros, pois quem ama o próximo tem cumprido a lei.[4] 9 Com efeito – "Não adulterarás", "Não

---

exatamente como será que funciona na prática a "autoridade sobre todo o poder do inimigo"? Autoridade manda em poder, mas já que temos acesso ao poder sem limite de Deus (Efésios 3.20), não devemos dar a Satanás a satisfação de ver-nos utilizando o poder dele (mesmo porque ele facilmente poderia nos enganar e nos levar a fazer coisas que não deveríamos). Devemos utilizar a nossa autoridade para proibir o uso do poder de Satanás, isto é, o uso desse poder em situações específicas – na minha experiência temos de ser específicos. (Eu já tentei amarrar Satanás vez por todas até o fim do mundo, mas não funcionou. E por que não? Presumivelmente porque o Plano de Deus inclui que o inimigo continue atuando neste mundo. Podemos pôr limite à ação dele, mas não colocá-lo fora de ação; pelo menos assim entendo.) Mas exatamente como devemos proceder?

Na armadura em Efésios 6 encontramos "a espada do Espírito" (verso 17). Uma espada é arma para ofensiva, mas é usada também para defesa. O Texto nos diz que esta espada é "a ρημα de Deus" – ρημα, não λογος. É a Palavra de Deus <u>falada</u>, ou aplicada. Claro, que adianta uma espada que é deixada na bainha? Por mais maravilhosa que a nossa Espada possa ser (Hebreus 4.12), para produzir efeito tem que sair da bainha. A Palavra precisa ser falada, ou escrita – aplicada de forma específica.

Na Bíblia temos muitos exemplos onde pessoas fizeram o poder de Deus entrar em ação por falar. O nosso mundo começou com uma palavra criativa de Deus – falada (Gênesis 1.3, 6, 9, 11, 14, 20, 24, 26; ver também Hebreus 11.3). Moisés falou bastante. Elias falou (1 Reis 17.1; 18.36; 2 Reis 1.10). Eliseu falou (2 Reis 2.14, 21, 24; 4.16, 43; 6.19). Jesus falou **muito**! Ananias falou (Atos 9.17). Pedro falou (Atos 9.34, 40). Paulo falou (Atos 13.11; 14.3, 10; 16.18; 20.10). Em fim, temos de falar!

[1] Deus não gosta de anarquia.

[2] Presumivelmente, Paulo não está falando de regimes abertamente perversos. Quando um regime abertamente combate o bem, ao passo que promove o mal, fica difícil. Os representantes do bem precisam de direção divina para saber como proceder, sendo que mesmo um regime perverso existe pela permissão de Deus. Contudo, dito isso, em Lucas 10.19 Soberano Jesus nos dá "**<u>a</u>** autoridade sobre todo o poder do inimigo". Resulta dali que fica dentro do âmbito de nossa competência proibir qualquer uso do poder de Satanás na administração daquele país, na cultura envolvente, na indústria de entretenimento, e assim por diante.

[3] Você já viu qualquer governo que não queria mais dinheiro?

[4] É claro que o amor aqui é *ágape*.

assassinarás", "Não furtarás", "Não darás falso testemunho",[1] "Não cobiçarás",[2] e qualquer outro mandamento – todos se resumem nesta palavra, a saber: "Amarás a teu próximo como a ti mesmo".[3] 10 O amor não pratica o mal contra o próximo; portanto o amor é o cumprimento[4] da lei.

[Vestir Cristo]

11 Além disso, conhecendo o tempo, já é hora de sermos despertados do sono, porque agora a salvação está mais próxima do que quando cremos. 12 A noite está quase acabando, e o dia se aproxima.[5] Livremo-nos, pois, das obras da escuridão, e vistamo-nos das armas da luz.[6] 13 Comportemo-nos com decência, como em pleno dia; não em orgias e bebedeiras, não em promiscuidade sexual e libertinagens, não em discórdia e inveja. 14 Antes, revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não façam providência para a carne, visando concupiscências.[7]

[A lei da liberdade]

14.1 Recebam o que é fraco na fé, sem discutir assuntos controversos. 2 Um crê que pode comer de tudo, já o fraco come só legumes. 3 O que come não deve desprezar o que não come, e o que não come não deve julgar o que come,[8] porque Deus o aceitou. 4 Quem és tu para julgar o servo doméstico alheio? Para seu próprio senhor ele fica em pé ou cai. Aliás, ficará mesmo, porque Deus é poderoso para firmá-lo.[9]

5 Um faz distinção entre um dia e outro; outro os considera todos iguais. Cada um deve estar plenamente convicto em sua própria mente.[10] 6 Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz; e o que não faz caso do dia, para o Senhor o não faz.[11] E o que come, come para o Senhor, pois dá graças a Deus; e o que não come, para o Senhor não come, também dando graças a Deus. 7 É que nenhum de nós vive sem afetar outrem, e nenhum de nós morre sem afetar outrem. 8 Porque se vivemos, para o Senhor vivemos; e se morremos, para o Senhor morremos. Pois então, quer

---

[1] Talvez um terço dos manuscritos gregos omitem "Não darás falso testemunho", seguidos por NVI, LH, Atual, etc.

[2] Ver Êxodo 20.13-17 e Deuteronômio 5.17-21.

[3] Ver Levítico 19.18.

[4] O vocábulo grego aqui poderia ser traduzido como 'complemento', que também dá um bom sentido.

[5] Quando um servo de Cristo morre fisicamente, ele deixa a 'noite' deste mundo para trás, e o seu 'dia' de glória começa. Cada dia que vivemos nos aproxima àquele momento, de sorte que devemos fazer o melhor uso possível do tempo que nos resta.

[6] É isso mesmo, "armas". A luz repele a escuridão. Para fazer diferença, as armas têm de ser usadas.

[7] É claro que temos que comer e beber para manter vida e saúde; é o abuso desses apetites naturais que está sendo comentado; aliás, a terminologia de Paulo indica abuso exagerado.

[8] Isso mesmo! Essas são as exatas atitudes que costumamos ver em tais casos.

[9] Cristo é o Senhor da Igreja.

[10] Assim sendo, o dia da semana que escolhemos para observar não deve ser transformado em doutrina. Cristãos geralmente observam domingo, judeus sábado, muçulmanos sexta-feira, mas se alguém prefere terça-feira, deve ter essa liberdade. (Por outro lado, se você quer segurar um emprego, convém acompanhar as exigências do mercado.)

[11] 4,6% dos manuscritos gregos omitem "e o que não faz caso do dia, para o Senhor o não faz", seguidos por NVI, LH, Atual, etc. – um procedimento inferior (é um caso fácil de 'final semelhante').

vivamos, quer morramos, somos do Senhor. 9 Foi para isto que Cristo tanto morreu como ressurgiu, aliás viveu:[1] para ser **Senhor**, tanto de mortos como de vivos.[2]

[O Tribunal de Cristo]

10 Mas tu, por que julgas teu irmão? E também tu, por que desprezas teu irmão? Porque todos compareceremos perante o Tribunal de Cristo.[3] 11 Porque está escrito: "'Tão certo como eu vivo', diz o SENHOR, 'todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua reconhecerá Deus'."[4] 12 Pois então, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus. 13 Portanto, deixemos de julgar uns aos outros; antes, façam o propósito de não causar tropeço ou escândalo ao irmão.[5]

14 Eu sei, tendo sido convencido por Soberano Jesus, que nenhuma coisa é 'impura' em si[6] (a não ser para alguém que tem a coisa por impura, para esse é impura), 15 mas se o teu irmão ficar ofendido por causa de comida, tu já não estás andando segundo amor. Não arruínes com tua comida aquele por quem Cristo morreu. 16 Então, não deixem que o que é bom para vocês seja difamado;
17 porque o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas retidão moral, paz e gozo no Espírito Santo. 18 Pois quem serve o Cristo nestas coisas é agradável a Deus e aprovado pelos homens.[7]

19 Pois então, vamos correr atrás das coisas que promovem a paz, bem como a edificação mútua. 20 Não destruas a obra de Deus por causa de comida. De fato, todas as coisas são 'puras'; mas fica errado para o homem que come dando ofensa. 21 É melhor não comer carne nem beber vinho nem fazer qualquer coisa que leve o teu irmão a tropeçar, a se ofender, ou a se enfraquecer.[8]

22 Tu tens fé? Deves mantê-la para ti mesmo diante de Deus. Feliz é aquele que não se censura a si mesmo naquilo que aprova. 23 Porém, aquele que come

---

[1] Embora pareça estar fora de sequência, entendo que "aliás viveu" diz respeito a Sua vida terrena – sem a encarnação, Ele não poderia ter morrido e conquistado a morte. Contudo, a dificuldade aparente foi suficiente para levar uns 2% dos manuscritos gregos a omitir "ressurgir", seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc., exceto que então eles fazem "viveu" referir-se à ressurreição.

[2] Quase todas as apresentações do Evangelho que eu já ouvi, giraram em torno dos interesses egoístas dos ouvintes, o que eles poderiam lucrar. Mas as declarações mais claras nas Escrituras dando o 'porque' da cruz dizem coisa diferente. Aqui no verso 9 temos uma bem explícita: Ele morreu para ser **Senhor**! 2 Coríntios 5.15 também é explícito: "Ele morreu por todos para que os que agora vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que morreu por todos e foi ressuscitado". Filipenses 2.8-11 fala da vitória final. Hebreus 2.14 fala de destruir satanás. Que tal pregarmos um Evangelho que gira em torno dos interesses de Cristo!

[3] 2,4% dos manuscritos gregos trazem 'Deus', em vez de "Cristo", seguidos por NIV, LH, Atual, etc. – um procedimento inferior.

[4] Ver Isaías 45.23.

[5] Sim, mas ver 1 Coríntios 2.15.

[6] Para um judeu dizer isso, ele teria de ser convencido por um poder superior.

[7] Quer dizer, aprovados por homens tementes a Deus, não pelos rebelados.

[8] "A se ofender ou a se enfraquecer" é omitido por 1,8% dos manuscritos gregos (de qualidade objetivamente inferior), seguidos por NVI, LH, [Atual] – um procedimento inferior.

duvidando fica condenado, porque não foi por fé; aliás, tudo que não provém de fé é pecado.[1]

[Doxologia]

24 Ora, ao que tem poder para vos estabelecer segundo o meu evangelho e a proclamação de Jesus Cristo, segundo a revelação do mistério que ficou encoberto durante longas eras, 25 mas agora foi revelado e dado a conhecer através das Escrituras proféticas,[2] segundo a ordem do Deus eterno, visando a obediência de fé entre todas as nações étnicas 26 – ao único Deus sábio, por meio de Jesus Cristo – a Ele a glória para todo o sempre! Amém.[3]

[Sumário]

15.1 Ora, nós os fortes devemos suportar as limitações dos fracos, e não agradar a nós mesmos. 2 Que cada um de nós agrade ao próximo visando o que é bom para edificação. 3 Porque mesmo o Cristo não agradou a si mesmo; antes, como está escrito: "Os insultos dos que te insultam caíram sobre mim".[4] 4 Ora, todas as coisas que foram escritas anteriormente foram assim escritas para a nossa instrução, para que através da perseverança e do encorajamento das Escrituras tenhamos esperança. 5 Que o Deus dessa perseverança e desse encorajamento vos conceda o mesmo pensamento[5] entre vocês, segundo Cristo Jesus, 6 para que com um só coração e uma só voz, glorifiquem ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

[Glorificar]

7 Portanto, aceitem-se uns aos outros, assim como o Cristo também nos aceitou,[6] para a glória de Deus. 8 Então, afirmo que Cristo Jesus[7] se tornou um ministro à circuncisão em prol da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas; 9 e para que os gentios glorifiquem a Deus por Sua

---

[1] Ora, ora, fé parece ser uma coisa bastante importante! Mas por que tudo a mais seria 'pecado'? Se a ideia básica de pecado é errar o alvo, ou ficar aquém (Romanos 3.23), então fé é da essência. Habacuque 2.4, "O justo viverá por fé", é repetido três vezes no NT – Romanos 1.17, Gálatas 3.11 e Hebreus 10.38. "É evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá por fé" (Gálatas 3.11). Então, depender da lei (ou qualquer equação baseada nas obras) vale ficar aquém. "Ora, sem fé é impossível agradar a Ele, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam diligentemente" (Hebreus 11.6). Se Deus exige fé, então qualquer outra coisa ficará aquém, errará o alvo.

[2] Sendo que só estava sendo revelado 'agora', estas Escrituras proféticas têm de ser os escritos do NT, dados por Deus!

[3] 5,2% dos manuscritos gregos colocam os versos 24-26 no final do livro, em vez de aqui. Paulo costuma colocar doxologias no meio de suas cartas – não se encontram apenas no final. Contudo, a redação é exatamente igual. Quase todas as versões seguem os 5%.

[4] Ver Salmo 69.9.

[5] É unicamente quando um grupo de pessoas ficam constantemente expostas às mesmas Escrituras que o 'mesmo pensamento' pode acontecer.

[6] Talvez 40 % dos manuscritos gregos trazem 'vos', em vez de "nos", mas os 60% incluem a melhor linha de transmissão. O verbo que traduzi como 'aceitar' também pode ser 'receber'.

[7] "Jesus" é omitido por talvez 4% dos manuscritos gregos, seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc. – um procedimento inferior.

misericórdia,[1] como está escrito: “Por este motivo eu Te louvarei entre os gentios, ó SENHOR,[2] e cantarei salmos a Teu nome”.[3] 10 E outra vez diz: “Alegrai-vos, gentios, com o povo dEle!”[4] 11 E novamente: “Louvem o Senhor, todos os gentios, e O celebrem, todos os povos!”[5] 12 E Isaías também diz: “A raiz de Jessé aparecerá; a saber, aquele que surge para reger as nações; sobre Ele os gentios depositarão a sua confiança”.[6] 13 Ora, que o Deus da esperança vos encha de todo gozo e paz a partir do crer,[7] para que abundem nessa esperança, pelo poder do Espírito Santo.[8]

[A missão de Paulo]

14 Meus irmãos, quanto a vocês, eu mesmo estou plenamente convencido de que estão cheios de bondade, repletos de todo conhecimento, capazes inclusive de aconselhar outros.[9] 15 Contudo, irmãos, eu vos escrevi com certa ousadia sobre alguns assuntos, como que relembrando-vos, por causa da graça que me foi dada por Deus, 16 para ser eu um ministro de Jesus Cristo para as nações étnicas, servindo o Evangelho de Deus na condição de sacerdote, para que as nações se tornem uma oferta aceitável,[10] santificada pelo Espírito Santo. 17 De sorte que tenho motivo de glória, em Jesus Cristo, nas coisas que se referem a Deus; 18 porque não me atrevo a falar de nada, exceto das coisas que Cristo realizou por meu intermédio para tornar as nações obedientes – por palavra e ação, 19 pelo poder de sinais e maravilhas, pelo poder do Espírito de Deus, de sorte que tenho proclamado plenamente[11] o Evangelho de Cristo desde Jerusalém chegando até mesmo ao Ilírico.[12] 20 Sempre me esforcei por evangelizar onde Cristo não era conhecido, para não edificar sobre alicerce alheio; antes, como está escrito: “Aqueles a quem Ele não foi anunciado verão, e aqueles que não haviam escutado entenderão.”[13]

[Uma visita a Roma]

---

[1] Normalmente nem confiamos em alguém que não cumpre o que promete, e muito menos glorificá-lo. Assim sendo, foi necessário cumprir as promessas feitas aos patriarcas.

[2] Menos que um terço dos manuscritos gregos trazem “ó Senhor”, mas aquele terço inclui a melhor linha de transmissão, que segue o texto hebraico, tanto de 2 Samuel 22.50 como de Salmo 18.49.

[3] Ver 2 Samuel 22.50 e Salmo 18.49.

[4] Ver Deuteronômio 32.43.

[5] Ver Salmo 117.1.

[6] Ver Isaías 11.10.

[7] Basta parar e pensar para perceber que ‘gozo’ e ‘paz’ dependem de crer – quando começamos a duvidar, perdemos ambos. Também, quando alguém está cheio de esperança, tende a ter mais ‘quica’, a trabalhar com entusiasmo maior.

[8] Abundar pelo poder deve significar que estamos fazendo coisas com esse poder. Quem ficar sentado e parado nunca vai ‘abundar’.

[9] Em vez de “outros”, uns 7% dos manuscritos gregos trazem ‘uns aos outros’, como na maioria das versões.

[10] A ideia é interessante: Paulo é um sacerdote, e as nações são a sua oferta. Eu sempre apresento meu trabalho a Deus como oferta.

[11] Notar o ‘por palavra e ação’, e ‘sinais e maravilhas’. Será que alguém que tem apenas palavra pode dizer que proclama o Evangelho plenamente?

[12] Ilírico fica ao norte da Macedônia, na costa leste do mar Adriático.

[13] Ver Isaías 52.15.

22 É por isso também que tantas vezes tenho sido impedido de ir até vocês.
23 Mas agora, não havendo mais lugar nestas regiões, e tendo grande desejo há
muitos anos de ir ter convosco, 24 quando eu for à Espanha, irei até vocês.[1] Porque
espero vê-los de passagem, e ser encaminhado para lá por vocês, depois de
desfrutar um pouco da vossa companhia.

25 Mas agora estou indo a Jerusalém, a serviço dos santos. 26 Porque pareceu
bem à Macedônia e à Acaia fazer uma doação aos pobres dentre os santos em
Jerusalém. 27 Sim, lhes pareceu bem, e de fato lhes são devedores. Pois, se os
gentios participaram das coisas espirituais deles, devem também ministrar a eles
com as coisas materiais. 28 Assim que, concluído isto, e tendo-lhes assegurado este
'fruto', irei à Espanha passando por vocês.[2] 29 E sei que, indo ter convosco, irei na
plenitude da benção do Evangelho[3] de Cristo.

30 Agora irmãos, eu vos solicito por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do
Espírito, que lutem ao meu lado nas orações que fazem a Deus em meu favor,[4]
31 para que eu seja protegido dos incrédulos na Judeia, e que meu ofício para
Jerusalém seja bem recebido pelos santos; 32 para que, pela vontade de Deus, eu
possa chegar até vocês com alegria, e ser refrescado junto convosco. 33 Que o Deus
da paz seja com todos vocês. Amém.

[Colocações finais]

[Febe]

16.1 Recomendo-vos nossa irmã Febe, por ser uma servidora da congregação em
Cencreia, 2 para que a recebam no Senhor de modo digno dos santos, e que a
ajudem em qualquer coisa que precisar de vocês; porque ela também tem ajudado a
muitos, inclusive a mim mesmo.

[Saudações]

3 Saúdem Prisca[5] e Áquila, meus colaboradores em Cristo Jesus, 4 os quais
pela minha vida arriscaram o próprio pescoço;[6] aos quais não só eu agradeço, mas
também todas as igrejas dos gentios. 5 Saúdem também a congregação da casa
deles.[7]

---

[1] "Irei até vocês" é omitido por 4,1% dos manuscritos gregos, seguidos por NVI e LH – um procedimento inferior.

[2] Desconheço qualquer registro dizendo que Paulo chegou até Espanha – parece que não.

[3] "Do Evangelho" é omitido por 3,7% dos manuscritos gregos, seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc. – um procedimento inferior.

[4] Se Paulo precisava de oração, imagine nós!

[5] Entende-se que 'Prisca' é forma alternada de 'Priscila'.

[6] Que eu saiba, não existe registro de como, quando ou aonde isso aconteceu.

[7] No começo, as congregações se reuniam nas casas dos crentes. Esse expediente evita a despesa de construir prédios, pelo menos. Já está chegando o tempo quando seguidores sérios de Jesus Cristo serão perseguidos, e cada vez mais, inclusive na Europa e na América do Norte. Uma igreja subterrânea não terá mais necessidade de 'prédios'.

Saúdem meu amado Epêneto, que é primícias da Acaia[1] para Cristo. 6 Saúdem
Maria, que trabalhou muito por vocês.[2] 7 Saúdem Andrônico e Júnias, meus patrícios
e meus companheiros de prisão, os quais são notáveis entre os apóstolos, e que
estavam em Cristo antes de mim. 8 Saúdem Amplias, meu amado no Senhor.
9 Saúdem Urbano, nosso cooperador em Cristo, e meu amado Estáquis. 10 Saúdem
Apeles, aprovado em Cristo. Saúdem os que pertencem à casa de Aristóbulo.
11 Saúdem Herodião, meu patrício. Saúdem os da casa de Narciso, os que estão no
Senhor. 12 Saúdem Trifena e Trifosa, que dão duro no Senhor. Saúdem a amada
Pérside, que muito trabalhou no Senhor.[3] 13 Saúdem Rufo, eleito no Senhor, e a mãe
dele, que é também a minha.[4] 14 Saúdem Asíncreto, Flegonte, Hermes, Pátrobas,
Hermas, e os irmãos com eles. 15 Saúdem Filólogo e Júlia, Nereu e a irmã dele, e
Olimpas e todos os santos que estão com eles.[5] 16 Saúdem uns aos outros com beijo
santo. As congregações de Cristo vos saúdam.

[Advertência]

17 Agora irmãos, eu vos advirto para tomarem cuidado com aqueles que
causam divisões e ofensas, contra o ensino que aprendestes. Afastem-se deles.
18 Porque os tais não servem a nosso Senhor Jesus[6] Cristo, mas ao próprio
estômago, e mediante palavras suaves e bajulação eles enganam os corações dos
ingênuos.[7] 19 A vossa obediência tornou-se conhecida de todos. Comprazo-me, pois,
em vocês, mas quero que sejam sábios quanto ao que é bom e inocentes quanto ao
que é mau.[8] 20 Em breve o Deus da paz esmagará Satanás debaixo de vossos pés![9]

[Despedida]

A graça de nosso Senhor Jesus Cristo[10] seja convosco! 21 Timóteo, meu
colaborador, vos saúda, e também Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus patrícios.

22 Eu, Tércio, que escrevi esta carta no Senhor, vos saúdo. 23 Saúda-vos Gaio,
o meu hospedeiro e de toda a congregação. Saúda-vos Erasto, o tesoureiro da

---

[1] 4% dos manuscritos gregos trazem 'Ásia', em vez de "Acaia" (que são lugares totalmente diferentes), seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc. – um procedimento inferior.

[2] Embora apenas 23% dos manuscritos gregos trazem "vocês", esse número inclui a melhor linha de transmissão.

[3] As três pessoas neste verso são mulheres.

[4] Se Rufo fosse de fato irmão físico de Paulo, ele teria se expressado de forma diferente; segue-se que a 'mãe' não foi literalmente de Paulo.

[5] Sendo que Paulo nunca tinha visitado Roma até aquele momento, fico a perguntar como ele conhecia tantos dos crentes que lá estavam (ao ponto de poder citar detalhes). Posso supor que a maioria deles migrou para lá, saindo de lugares que Paulo conhecia – e Paulo sabia da migração.

[6] Uns 13% dos manuscritos gregos omitem "Jesus", seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc. – um procedimento inferior.

[7] Pessoas sem malícia muitas vezes não estão preparadas para perceber malícia nos outros. Segue-se que as pessoas responsáveis pelo bem-estar espiritual do rebanho devem alertar as pessoas quanto aos tipos que devem ser evitados.

[8] Quando o primeiro casal comeu a fruta proibida, o resultado foi outro.

[9] Quanto mais cedo, melhor!

[10] 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Cristo", seguidos por NVI, LH, Atual, Cont, etc.

cidade, e também o irmão Quarto.[1] 24 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos nós![2] Amém.[3]

[1] Transparece que as pessoas mencionadas no verso 23 sabiam que Tércio estava escrevendo a carta. Tanto assim que pediram para ser incluídos! Fico a imaginar quem Quarto teria sido.

[2] Segui talvez 20% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao colocar "nós", em vez do conhecido 'vós'. Se os versos 22 a 24 não foram ditados por Paulo, então a primeira pessoa é exatamente correta, sendo da iniciativa de Tércio.

[3] 3,2% dos manuscritos gregos omitem o verso 24, ao passo que 7,2% acrescentam 14.24 a 26 aqui, como na maioria das versões.

1 CORÍNTIOS

[Assuntos iniciais]

[Saudação]

1.1 Paulo, um apóstolo chamado de Jesus Cristo,[1] pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes,[2] 2 à igreja[3] de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus,[4] santos chamados,[5] junto com todos os que em todo lugar[6] invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo – tanto deles como de vocês:[7] 3 Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo.[8]

[Uma palavra de agradecimento]

4 Sempre dou graças a meu Deus por vocês por causa da graça de Deus que foi dada a vocês em Cristo Jesus; 5 porque nEle vocês foram enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, 6 assim como o testemunho de Cristo foi confirmado em vocês,[9] 7 de modo que não vos falta nenhum dom espiritual, enquanto aguardam a revelação do nosso Senhor Jesus Cristo,[10] 8 o qual vos confirmará também até o fim, irrepreensíveis no Dia do nosso Senhor Jesus Cristo.[11] 9 Deus é fiel, por quem foram chamados para dentro de comunhão[12] com Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.[13]

[Uma palavra de exortação]

---

[1] Apóstolos não são ordenados por homens; são designados por Deus, que tem motivo por assim fazer. No caso de Paulo, foi para "promover a obediência de fé entre todas as nações étnicas" (Romanos 1. 5). Paulo dá os sinais de um apóstolo em 2 Coríntios 12.12.

[2] Paulo reconhece um colega auxiliar.

[3] Sendo que provavelmente havia várias congregações locais se reunindo em lares em Corinto, para nem se comentar "em todo lugar", escolhi o vocábulo 'igreja'. Notar que Paulo obviamente tencionava que sua carta tivesse uma circulação ampla, muito ampla.

[4] Se o seu estilo de vida ainda é igual ao do mundo, você não foi santificado.

[5] Chamados por Deus.

[6] Fica claro que Paulo não estava se dirigindo unicamente aos Coríntios. Mas, como poderia sua carta chegar até os cristãos "em todo lugar"? Se o próprio Paulo não soltou a carta na forma de várias cópias, então a congregação que a recebeu teria a incumbência de produzir cópias certificadas.

[7] Coloquei "vocês" seguindo a melhor linha de transmissão, que faz parte de 25% dos manuscritos gregos aqui. Mas a ideia não é 'fácil', e bastava mudar uma letra para resolver o 'problema', como em 75% dos manuscritos – 'deles e nosso' é mais fácil.

[8] Quando o vocábulo 'Senhor' ocorre sem artigo definido, como aqui, costumo traduzir "Soberano"; quando tem 'o' ou 'nosso' junto, costumo traduzir "Senhor".

[9] Ao passo que a Mensagem ia sendo progressivamente confirmada neles, eles iam sendo enriquecidos com as coisas mencionadas.

[10] Parece que os cristãos primitivos esperavam a volta do Senhor em qualquer momento, o que tenderia a encorajar um estilo de vida mais sóbrio.

[11] O "Dia do nosso Senhor Jesus Cristo" inclui a prestação de contas para todos os que pertencem a Ele. Daí, podemos ver que a promessa aqui é **grande**, e o verso 9 começa com "Deus é fiel".

[12] "Chamados para dentro de comunhão" dá a ideia de um relacionamento que prossegue.

[13] Para a mente 'ocidental', pode parecer que Paulo estava se repetindo demais, mas Paulo era um judeu – ele queria que eles tivessem uma visão bem clara da realidade que ele representava, e para onde ele quis levá-los.

10 Agora, irmãos, pelo nome[1] do nosso Senhor Jesus Cristo, eu vos exorto que todos falem a mesma coisa[2] e que não haja divisões entre vocês, mas que sejam restaurados[3] ao mesmo pensamento e ao mesmo propósito. 11 Meus irmãos, é que fui informado a respeito de vocês, por alguns da casa de Cloe,[4] que há contendas entre vocês. 12 O que quero dizer com isso é que vocês ficam dizendo individualmente: "Eu sou de Paulo", ou "Eu sou de Apolo", ou "Eu sou de Cefas", ou "Eu sou de Cristo"! 13 Será que Cristo já foi dividido? Não foi Paulo que foi crucificado por vocês, foi? Não foram batizados para dentro do nome de Paulo, foram?

[Uma ressalva quanto a batismo]

14 Dou graças a Deus que não batizei nenhum de vocês, exceto Crispo e Gaio, 15 para que ninguém diga que eu batizei para dentro de meu nome. 16 Em tempo, batizei também a família de Estéfanas; além desses, não sei se batizei mais alguém. 17 Porque Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o Evangelho[5] – não com 'sabedoria' eloquente, para que a cruz de Cristo não fique esvaziada de poder.[6]

[A natureza do Evangelho]

[É estupidez para os perdidos]

1.18 Ora, para os que vão se desperdiçando,[7] a mensagem da cruz é estupidez, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus. 19 Pois está escrito: "Destruirei a sabedoria dos sábios, e frustrarei a esperteza dos inteligentes".[8]
20 Onde está o sábio? Onde está o erudito? Onde está o questionador desta era? Acaso Deus não tornou louca a sabedoria deste mundo? 21 Visto que, na sabedoria de Deus, o mundo não chegou a conhecer Deus por meio de sua 'sabedoria', Deus achou por bem salvar os que estão crendo por meio da 'estupidez' da mensagem pregada 22 – já que judeus pedem sinal miraculoso enquanto gregos procuram sabedoria, 23 ao passo que nós pregamos um Cristo crucificado: para os judeus, isso

---

[1] O nome representa a pessoa.

[2] Não era para eles repetirem coisas como se fossem papagaios; antes, era para estarem em acordo básico a respeito de questões importantes.

[3] É que eles tinham andado à deriva.

[4] Paulo cita a fonte da informação.

[5] Se batismo com água fosse essencial para a salvação, não consigo entender como Paulo poderia ter se expressado dessa maneira – ele claramente deixa a entender que batismo com água não faz parte necessária do Evangelho. Na igreja primitiva, as pessoas eram batizadas imediatamente, não após semanas de 'preparação', porque o convertido estava rompendo com Satanás e seu reino de forma pública, e se colocando debaixo da proteção de Jesus, formalmente. Tal batismo é um procedimento importante, e seu valor deve ser explicado a qualquer novo convertido.

[6] Que coisa; será que eloquência é inimiga de poder? Pois então, a eloquência não traz mais glória para o orador do que para Cristo? Talvez não de forma inevitável, mas a tendência existe.

[7] A tradução mais comum é 'perecendo'. É que o verbo aqui tem uma área semântica abrangente e pode ser: destruir, matar, privar, anular, perder ou perecer, dependendo do contexto, mas creio que a ideia central é 'desperdício'. A única maneira de levar a cabo o propósito para o qual você foi criado, de realizar o seu potencial, é entregar a sua vida a Jesus. A alternativa é desperdiçar sua vida, tanto agora como eternamente. É claro que Satanás faz de tudo para levar as pessoas a pensar o contrário.

[8] Ver Isaías 29.14.

é escândalo; já para os gregos é estupidez;[1] 24 mas para os chamados, tanto judeus como gregos, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus. 25 É que a 'estupidez' de Deus é mais sábia do que os homens, e a 'fraqueza' de Deus é mais forte do que os homens.[2]

[Deus utiliza 'poucas coisas']

26 Ora, irmãos, basta atentar para vosso chamamento: não muitos são sábios, não muitos são poderosos, não muitos são de nobre nascimento, segundo padrões humanos; 27 mas Deus escolheu as coisas 'estúpidas' do mundo para envergonhar os sábios, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes. 28 E Deus escolheu as coisas insignificantes do mundo e as coisas desprezadas – até mesmo as 'nadas' – para anular as 'importantes'; 29 para que nenhuma carne se vanglorie na presença de Deus.[3] 30 Ora, é a partir dEle que vocês estão em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós sabedoria a partir de Deus – bem como justiça e santificação e redenção[4] – 31 para que, como está escrito: "Aquele que se gloria, glorie-se no SENHOR".[5]

[Não com sabedoria, mas com o poder de Deus]

2.1 Assim eu, irmãos, quando fui ter convosco, não fui com discurso ou sabedoria 'superiores' para vos proclamar o testemunho[6] de Deus. 2 Pois decidi nada 'saber' entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este crucificado. 3 Aliás, cheguei a vocês em fraqueza, temor e grande tremor. 4 Sim, minha mensagem e minha pregação não consistiram de palavras persuasivas de sabedoria humana, e sim de demonstração do Espírito e de poder, 5 para que a vossa fé não se apoie sobre sabedoria humana, mas sobre o poder de Deus.[7]

[Sabedoria para os maduros]

---

[1] Para os judeus, o seu Messias seria um rei vitorioso, e como morte numa cruz era tida como uma maldição (Deuteronômio 21.23, Gálatas 3.13), um Messias crucificado era simplesmente impensável. E que iriam os gregos querer com um Messias de outrem, inclusive já morto – pura estupidez!

[2] Gostamos de esquecer disso, mas será melhor não fazê-lo. Servos arrogantes de Satanás costumam utilizar termos mais fortes do que 'estupidez' – utilizam 'repugnante', 'ridículo', 'intolerável', etc.

[3] Esta é a questão básica. Várias vezes o Texto declara que Deus resiste ao soberbo, mas dá graça ao humilde. 'Carne' aqui diz respeito a seres humanos.

[4] Recebemos a justiça de Cristo para nos colocar no Caminho; a santificação é para nos manter limpos enquanto palmilhamos esse Caminho; a redenção é a vitória final. Diga a verdade, essa salvação não é maravilhosa? Muito obrigado, Jesus!

[5] Ver Jeremias 9.24. Já que tudo que temos foi Deus que nos deu, a gente se gloriar é errado.

[6] Em vez de "testemunho", menos que 5% dos manuscritos gregos trazem 'mistério' (seguidos por NVI e LH).

[7] Quantos missionários e pastores hoje em dia estão seguindo o exemplo de Paulo? Quantos de nós sabemos como demonstrar o poder de Deus? Fé é para se basear em poder, não em sabedoria humana. Se não sabemos como fazer uso do poder de Deus, devemos clamar a Ele até aprender como fazer. Certos sistemas teológicos praticamente condenam seus seguidores a nunca utilizar o poder de Deus.

6 Contudo, proferimos sabedoria entre os maduros,[1] mas não a sabedoria desta era, nem a dos governantes desta era, que estão sendo postos de lado;[2] 7 antes, proferimos a sabedoria escondida[3] de Deus, a que tinha sido mantida em segredo, a qual Deus preordenou antes das eras para a nossa glória; 8 a qual nenhum dos governantes desta era chegou a conhecer; porque se tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. 9 Todavia, como está escrito: "Coisas que nenhum olho já viu, e nenhum ouvido já ouviu, e nenhum coração de homem já imaginou, tais coisas Deus já preparou para os que O amam".[4] 10 É a nós que Deus já as revelou pelo Seu Espírito;[5] porque o Espírito investiga todas as coisas, inclusive as profundezas de Deus.

11 Ora, quem entre os homens conhece as coisas de um homem a não ser o espírito desse homem que nele existe? Da mesma forma, ninguém conhece as coisas de Deus senão o Espírito de Deus. 12 Nós não recebemos o espírito do mundo,[6] mas o Espírito que vem de Deus, para que possamos conhecer as coisas que Deus nos tem dado gratuitamente.[7] 13 São justamente elas que expomos, não com palavras ensinadas por sabedoria humana, e sim, ensinadas por Espírito Santo,[8] interpretando coisas espirituais para pessoas espirituais.

14 Ora, um homem 'almático'[9] não recebe as coisas do Espírito de Deus, pois são estupidez para ele; aliás, nem pode entende-las, porque são discernidas espiritualmente. 15 Já aquele que é espiritual avalia tudo, mas ele próprio não é

---

[1] Isto é importante. Paulo não está promovendo ignorância ou estupidez. Ao ensinar cristãos ele certamente utilizou a sabedoria de Deus. Era enquanto ele estava evangelizando que ele evitava 'sabedoria humana'.

[2] Como assim, 'sendo postos de lado'; e quando? Se o povo de Deus realmente funcionasse como 'sal' e 'luz' (Mateus 5.13-14) eles poderiam transformar qualquer cultura.

[3] Na Bíblia, um 'mistério' é algo escondido, algo que ainda será revelado, não algo 'misterioso'.

[4] Maravilhoso! Muito obrigado, Deus! Ver Isaías 64.4.

[5] A nós tem sido dado o privilégio (e a responsabilidade) de ter uma compreensão mais ampla dos propósitos de Deus do que aos santos do A.T.

[6] Então, "o espírito do mundo" certamente existe. Se não é uma referência direta a Satanás, ele certamente está por detrás.

[7] Parece que uma das coisas que o Espírito Santo quer fazer é nos iluminar a respeito das dádivas de Deus – se ao menos prestássemos atenção!

[8] Observar que Paulo afirma claramente que ele recebia instrução do Espírito Santo. Se ele podia, nós também podemos. Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "Santo" (seguidos por NVI e Atual; LH omite a frase toda).

[9] É isso que o Texto diz. Uma pessoa 'almática' não pode entender coisas espirituais, o que soa como um defeito congênito, não ter espírito – a referência talvez seja a humanoides *à la* Gênesis 6 (Mateus 24.37). (Eu diria que a tradução correta de Judas 19 é: "eles são 'almáticos', não tendo espírito". Ver "Dias de Noé" no meu site: prunch.com.br.)

julgado por ninguém.[1] 16 Pois, 'quem já conheceu a mente do Senhor, para poder instrui-lo?'[2] Mas nós temos a mente de Cristo.[3]

[A natureza do ministério]

[Não é para ser partidário]

3.1 Irmãos, não pude me dirigir a vocês como a espirituais, mas como a carnais, como a crianças em Cristo. 2 Eu vos dei leite e não alimento sólido, porque ainda não estavam em condições. Ai de mim, vocês ainda não estão em condições, 3 porque ainda são carnais! Ora, visto que há inveja, contendas e divisões[4] entre vocês, acaso não são carnais e agindo como mundanos? 4 Pois quando alguém diz, "Eu sou de Paulo", e outro, "Eu, de Apolo", acaso não são carnais?

[Cooperadores de Deus]

5 Então, quem é Paulo, quem é Apolo, senão ministros por meio de quem vocês creram, mesmo conforme o Senhor tem dado a cada um? 6 Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem segue fazendo crescer. 7 Pois então, nem o que planta é alguma coisa, nem o que rega, mas Deus que faz crescer.[5] 8 Então, o que planta e o que rega são um, mas cada um receberá a própria recompensa de acordo com seu próprio trabalho.[6] 9 Sim, nós somos cooperadores de Deus; vocês são 'lavoura' de Deus, 'edifício' de Deus.

[Haverá prestação de contas]

10 Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio mestre de obras, lancei o alicerce, ao passo que outro constrói sobre ele. Porém, cada um veja bem como constrói; 11 porque ninguém pode lançar um alicerce diferente, além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo.[7] 12 É que, no caso de alguém construir sobre este alicerce usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, 13 a obra de cada um ficará manifesta; porque o Dia a tornará clara, porque ela será revelada por fogo. Sim, o fogo testará a obra de cada um, de que tipo é. 14 Se a obra que alguém construiu permanecer, esse receberá recompensa. 15 Se a obra de alguém for

---

[1] O mesmo verbo grego é utilizado três vezes, às quais dei traduções diferentes – 'discernidas', 'avalia', 'julgado por' (o segundo está na voz ativa, os outros dois na voz passiva). O 'rei' da interpretação é o contexto, e o verbo aqui (*ανακρινω*) cobre uma área semântica considerável.

[2] Ver Isaías 40.13. Compare João 3.8, onde o Senhor Jesus diz que uma pessoa controlada pelo Espírito é como o vento, imprevisível – outras pessoas encontram dificuldade para entende-la – quando era para fazer uma coisa, ela faz outra.

[3] Ora mais essa; temos, ou não temos? Quantas pessoas você conhece que pensam como Jesus pensava?

[4] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "e divisões" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] É Deus quem faz coisas crescer. Nenhum agricultor deveria se apresentar como ateu.

[6] Aqui temos uma verdade que vale a pena manter em mente. O preguiçoso não vai receber muito, não.

[7] Eu diria que a referência primária aqui é a líderes de congregações locais, que precisam ter cuidado como 'edificam' a 'casa' do Senhor. Mas creio que o exposto claramente se aplica também a qualquer pessoa cuja vida particular se baseia em Jesus Cristo. Cada um de nós terá de prestar conta de como construímos as nossas vidas sobre esse fundamento. Notar que não temos a opção de trocar o fundamento. Quem tentar fazer isso não é de Deus.

queimada, ele sofrerá prejuízo; mas ele próprio será salvo, embora como que através de fogo.[1]

[Somos um templo de Deus]

16 Será que vocês não sabem que são um templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? 17 Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que vocês são, é santo.[2]

18 Que ninguém se engane a si mesmo. Se alguém dentre vocês se tem por sábio nesta era, deve se tornar 'estúpido' para se tornar sábio. 19 Porque a sabedoria deste mundo é estupidez para Deus. Pois está escrito: "Ele apanha os sábios na esperteza deles";[3] 20 e de novo: "O SENHOR conhece os raciocínios dos sábios, que são fúteis".[4] 21 Pois então, ninguém se glorie em homens, porque todas as coisas são vossas: 22 quer Paulo, quer Apolo, quer Cefas, quer mundo, quer vida, quer morte, quer coisas presentes, quer coisas por vir – todas as coisas são vossas,[5] 23 e vocês são de Cristo, e Cristo é de Deus.

[Enquanto mordomos, havemos de ser fieis]

4.1 Que *qualquer* ser humano nos considere assim: como subalternos de Cristo e mordomos dos mistérios de Deus.[6] 2 Ademais, o que se requer dos mordomos é que cada qual seja achado fiel.[7] 3 Então, para mim é pouca coisa ser julgado por vocês ou por um tribunal humano; aliás, eu nem julgo a mim mesmo. 4 Porque em nada me sinto culpado, mas não é por isso que tenho sido justificado; pois quem me julga é o Senhor. 5 Portanto, não julguem nada antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual tanto trará à luz as coisas ocultas das trevas como exporá as intenções dos corações.[8] E então o louvor que cada um receber virá de Deus.[9]

[Não há lugar para vanglória]

---

[1] O assunto aqui é de suma importância; o que está em jogo é o potencial que representa a vida de uma pessoa. Para uma explicação detalhada, favor de ver os artigos, "Fogo adora palha" e "Como salvar a vida" no Apêndice.

[2] Esta passagem contrasta com 6.19; ali cada crente individualmente é um templo do Espirito Santo, ao passo que aqui a congregação local é tida como o templo de Deus, com o Espírito Santo habitando nos membros. Observar que Deus punirá qualquer tentativa de danificar Seu templo.

[3] Ver Jó 5.13.

[4] Ver Salmo 94.11.

[5] Em que sentido? Suponho que a referência seja à possibilidade, ou à opção, de utilizar, e não a propriedade.

[6] O que faz um mordomo dos mistérios de Deus? Ele os explica a outros. A função de um mestre é parecida.

[7] Por quem? Pelo dono; ver a última frase do verso 4 abaixo.

[8] O julgar corretamente depende em parte de saber o que motivou o réu. Já que saber "as intenções dos corações" costuma fugir a nosso alcance [inclusive do próprio, às vezes], faremos bem se deixarmos o julgamento com o Juiz.

[9] A Bíblia com a qual fui criado diz, "então cada um receberá de Deus o louvor", ou coisa parecida, o que me levou a crer que cada um receberia algum louvor. Contudo, agora entendo que o Texto diz algo diferente, assim como refletido na minha tradução. Paulo não estava afirmando que todos receberão louvor (que adiantaria 'louvor' no Lago de fogo?), mas que o Juiz distribuirá qualquer louvor merecido.

6 Irmãos, transferi essas coisas para mim mesmo e para Apolo por causa de
vocês, para que possam aprender conosco e não pensar além do que está escrito,[1]
para que ninguém fique enaltecido a favor de um contra o outro. 7 Ora, quem está
te distinguindo? Ou que tens que não recebeste?[2] E se de fato recebeste, por que te
vanglorias como se não o tivesses recebido? 8 Vocês já estão saciados! Já ficaram
ricos! Chegaram a ser 'reis' sem nós! Quem me dera que fossem mesmo reis, para
que nós também pudéssemos reinar convosco![3]

[O preço de ser um apóstolo]

9 Eu chego mesmo a pensar que Deus nos colocou a nós, os apóstolos, no final
da fila, como condenados à morte;[4] porque temos sido feito um espetáculo ao
mundo, tanto a anjos como a homens. 10 Nós somos 'tolos' por causa de Cristo, mas
vocês são prudentes em Cristo! Nós somos fracos, mas vocês são fortes! Vocês são
respeitados, mas nós somos desprezados! 11 Até esta hora passamos fome e sede;
andamos malvestidos e sendo tratados brutalmente, andarilhos sem lar. 12 Sim, nos
afadigamos trabalhando com as próprias mãos. Ao sermos injuriados, abençoamos;
ao sermos perseguidos, suportamos; 13 ao sermos caluniados, exortamos. Temos
sido feitos o lixo do mundo, a escória de todos, até agora.[5]

[Crianças imitam os pais]

14 Não é para vos envergonhar que escrevo estas coisas; antes, estou vos
admoestando como meus filhos amados. 15 Pois mesmo que tivessem dez mil
tutores em Cristo, não teriam muitos pais, porque eu vos gerei em Cristo Jesus por
meio do Evangelho. 16 Portanto, estou vos exortando: sejam meus imitadores.[6] 17 É
por isso que vos enviei Timóteo, o qual é meu amado e fiel filho em Soberano, o qual
vos lembrará dos meus procedimentos em Cristo, tal como ensino por toda parte,
em cada congregação;

[Não em palavras mas em poder]

---

[1] Escrito aonde, e por quem? Suponho ser uma referência a princípios contidos nas Sagradas Escrituras.

[2] Aqui está o quesito fundamental contra a vanglória. Nenhum de nós escolheu quem seriam nossos pais, aonde iríamos nascer, que idioma seria a nossa língua nativa. Mas essas circunstâncias ditam as oportunidades que a pessoa vai receber, sem falar de talentos e habilidades. Coisas que nos foram dadas não representam motivo apropriado para vanglória.

[3] Paulo estava sendo sarcástico.

[4] A referência seria à marcha triunfal de um comandante romano voltando da guerra. No final da fila teria soldados do inimigo vencido, expostos à humilhação pública, para serem executados depois.

[5] Ai, ai, que descrição de cargo! Alguém se candidata? Quantos da praga de 'apóstolos' autodeclarados em nossos dias gostariam de preencher essas qualificações? Precisamos entender o que Paulo está dizendo aqui. Ser desprezado e criticado por crentes entre os quais a gente labutou, é uma coisa. Pessoas com ambições particulares sabem como fazer isso. Que Deus nos faça como "o lixo do mundo" é coisa muito diferente. Como devemos entender isso? Se persistirmos em proclamar um 'evangelho' que o mundo considera como estupidez, tolice abjeta, certamente seremos ridicularizados. Mas se insistirmos em valores bíblicos que o mundo já declarou serem 'crimes de ódio', certamente seremos odiados e perseguidos, tratados como escória. A escolha de Hebreus 13.13 se nos apresenta: "Saiamos, pois, a Ele fora do arraial, levando o Seu vitupério".

[6] Nossos filhos espirituais naturalmente olharão para nós para ter exemplo. Se pessoas nos imitarem, será que levarão dano? Quanto?

18 Ora, como se eu não mais iria até vocês, alguns se tornaram ensoberbecidos. 19 Mas irei até vocês em breve, se o Senhor quiser, e ficarei sabendo, não da palavra, mas do poder desses ensoberbecidos. 20 Porque o reino de Deus não consiste em palavra, mas em poder.[1] 21 Que desejam? Devo ir até vocês com vara ou com amor e espírito de mansidão?

[A natureza da vida cristã]

[Imoralidade tem de ser punida]

5.1 Chega a ser notória a fornicação entre vocês, e tal fornicação que nem se comenta entre os pagãos[2] – que alguém tem a mulher de seu pai! 2 E vocês estão ensoberbecidos, e nem ao menos entristecidos, para excluir do vosso meio aquele que cometeu tal ato. 3 Pois eu, de fato, embora ausente no corpo, mas presente no espírito,[3] já julguei aquele que criou essa situação, como se estivesse presente: 4 no nome do nosso Senhor Jesus Cristo,[4] vocês e meu espírito estando juntos, com o

---

[1] Eis uma colocação clara. Nessa base, quantas igrejas e ministérios que você conhece fazem parte do Reino de Deus? Coloquei 'palavra' em letra minúscula por entender que a referência deve ser a palavra humana, não à Espada.

[2] Era do conhecimento comum que um homem havia tomado a mulher de seu pai, um tipo de fornicação tal que nem os pagãos comentavam. Contudo, o texto grego eclético ora em voga (seguindo 3,2 % dos manuscritos gregos – isso inclui os mais antigos, que são de qualidade objetivamente inferior) afirma que esse tipo de incesto nem existia entre os pagãos, uma mentira óbvia. Cada tipo de perversão sexual possível sempre existiu durante toda a história humana. Como entender que versões 'evangélicas' tais como NVI, LH, ARA, Cont, etc. reproduzem a mentira?

[3] É comum entre os intérpretes espiritualizar "presente no espírito", mas eu acho bem possível que seja literal. Várias pessoas convertidas para fora do espiritismo já me disseram pessoalmente que costumavam projetar o espírito para fora do corpo (com auxílio de demônio), algo que espíritas e satanistas assumem abertamente (eles o chamam de 'projeção astral'). Quando eu morava no meio de um povo indígena na selva amazônica, os pajés reivindicavam a mesma coisa. Comecei por rejeitar a ideia, mas o acúmulo de evidências me obrigou a mudar de opinião.

Então comecei a pensar em possíveis casos na Bíblia. Em 2 Reis 5.26 Eliseu disse a Geazi que seu 'coração' o acompanhou e presenciou o que ele fez. Segundo 2 Reis 6.12, parece que Eliseu projetava seu espírito até o quarto de dormir do rei da Síria! E quanto ao Senhor Jesus? Em João 1.48 Jesus disse a Natanael que ele o viu 'debaixo da figueira' (observou com o olho), algo que era fisicamente impossível; tanto foi assim que em seguida Natanael declarou que Jesus era Deus. E Paulo? Em Colossenses 2.5 Paulo escreveu que ele 'observou' a ordem deles. O sentido básico do verbo 'observar' é observar com o olho físico, o que exigiria estar perto e sem obstáculos. Contudo, é óbvio que Paulo não estava lá quando escreveu; aliás, nunca tinha andado lá. Ele afirmou que era seu espírito que estava observando e regozijando.

A Reforma Protestante foi resultado, em parte, do Renascimento, com sua ênfase na razão, com o resultado que em geral os protestantes têm achado difícil entender o mundo espiritual. Com isso a tendência dos comentaristas tem sido 'espiritualizar' o dizer de Paulo, para não o levar literalmente. Naturalmente, fizeram a mesma coisa com 2 Reis 5.26 e 6.12, bem como João 1.48. Já comentei a projeção astral. Como Satanás quer ser igual a Deus, ele vive tentando imitá-lo – será que em outro tempo os servos de Deus sabiam fazer isso (sem demônio)? [Já ouvi falar de cristãos que ainda fazem.]

Voltando a 1 Coríntios 5, notar que no verso 4 Paulo disse, "vocês e meu espírito estando juntos", o que soa literal, pelo menos a mim.

[4] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

poder do nosso Senhor Jesus Cristo,[1] 5 havemos de entregar esse tal a Satanás para destruição da 'carne', para que o espírito seja salvo no Dia do Senhor Jesus.[2]

[Fora com 'fermento' moral]

6 A vossa jactância não é boa. Vocês não sabem que um pouco de fermento faz toda a massa ficar fermentada? 7 Portanto, joguem fora o fermento velho, para que sejam nova massa, estando assim sem fermento. Mesmo porque Cristo, a nossa Páscoa, já foi sacrificado em nosso lugar.[3] 8 Portanto, celebremos a festa,[4] não com fermento velho, nem com o fermento de malícia e de malignidade, mas com os pães sem fermento de sinceridade e de verdade.

[Evitar o que contamina]

9 Eu já vos escrevi por carta[5] não se associarem com fornicadores 10 – claro que não os fornicadores deste mundo, ou os avarentos, ou ladrões, ou idólatras; pois nesse caso teriam de sair do mundo! 11 Mas agora eu vos escrevo não se associarem com qualquer que, <u>dizendo-se irmão</u>, seja fornicador, ou avarento, ou idólatra, ou caluniador, ou beberrão, ou ladrão – com esse tal nem mesmo comer.[6]

12 Ora, por que teria eu de julgar os de fora? Vocês não vão julgar os de dentro? 13 Deus julgará os de fora, e vocês têm de expulsar esse iníquo do vosso meio.

[Fora com litígios]

6.1 Como pode qualquer um de vocês, que tem uma disputa contra outro, ousar ir a juízo perante os injustos e não perante os santos? 2 Será que vocês não sabem que os santos hão de estar julgando o mundo?[7] Ora, se o mundo é de ser

---

[1] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (seguidos por LH e Atual).

[2] Confesso não entender isso. Se enquanto dentro do grupo o homem incorreu em tamanho pecado, como poderia o excomungá-lo e entregá-lo a Satanás resultar numa melhora? Será que Satanás não iria acabar com ele? Talvez o choque faria o homem despertar. Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Jesus" (seguidos por NVI, LH, [Atual]).

[3] Uns 3% dos manuscritos gregos omitem "em nosso lugar" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[4] A festa seria a Pascoa – tendo mencionado o Cristo como sendo o nosso cordeiro pascal, ele aplicou a ideia à vida cotidiana. O cordeiro pascal não resolvia o problema do pecado; salvava os primogênitos na casa da morte física naquela noite.

[5] Transparece que ele tinha escrito outra carta, de sorte que esta seria a segunda. Nem tudo que Paulo escreveu foi inspirado, e portanto não seria incluído no Cânon do NT.

[6] Já que não podemos deixar o planeta para trás, somos obrigados a lidar com os pecadores que o habitam; mas fazemos isso sem nos identificar com eles e com seu estilo de vida. Mas dentro do círculo de crentes existe, sim, identificação, comunhão, compromisso mútuo, e um estilo de vida um tanto diferente daquele do mundo [bem, pelo menos deveria ser]. O que está em jogo não é só o poder espiritual da congregação, mas também seu testemunho perante o mundo – alguém que quer seguir pecando como faz o mundo não foi transformado e não deve estar no círculo; e isso deve ser deixado muito claro para todos. Paulo estaria dizendo que eles não deveriam fazer qualquer coisa que poderia ser interpretado como aceitação da conduta do sujeito.

[7] A pergunta, "Será que vocês não sabem?", deixa a entender que se as pessoas destinatárias não sabem, deveriam saber, e a ignorância é culpável. Para Paulo escrever dessa maneira, os seus destinatários precisavam ter tido uma oportunidade razoável de ficar sabendo, ou seria uma jogada desleal de sua parte. Num tópico desses, a informação deveria estar disponível na revelação escrita de Deus, e creio que está. Considere Salmo 149.5-9: "Exultem os santos na glória; cantem alegremente nas suas camas. Que os

julgado por vocês, acaso não são competentes para julgar questões mínimas?
3 Vocês não sabem que havemos de julgar anjos?[1] Quanto mais as coisas desta
vida![2] 4 Portanto, se vocês têm questões desta vida, designem para julgar os de
menor estima na congregação.[3] 5 Estou falando para envergonhá-los. Será que não
existe entre vocês sequer um sábio competente para julgar entre os seus irmãos?
6 Antes, irmão vai a juízo contra irmão, e isto perante incrédulos! 7 Aliás, o simples
fato de haver litígios entre vocês já é uma derrota para vocês.[4] Antes, por que não
aceitam injustiça? Antes, por que não aceitam ser prejudicados? 8 Em vez disso,
vocês mesmos causam injustiça e prejuízo, e isso a irmãos!

[Como evitar herdar o Reino]

9 Será que vocês não sabem que injustos não herdarão o Reino de Deus? Não
se enganem! Nem fornicadores, nem idólatras, nem adúlteros,[5] nem catamitas,[6]
nem sodomitas, 10 nem avarentos, nem ladrões, nem beberrões, nem caluniadores,

---

altos louvores de Deus estejam na sua boca, e uma espada de dois gumes nas suas mãos, para executarem vingança às nações, e castigos aos povos; para prenderem os reis deles com grilhões, e os nobres deles com algemas de ferro; para executarem contra eles o juízo escrito. Esta honra é para todos os Seus santos."

Notar que os santos estão nas suas camas! Daí a atividade descrita nos versos que seguem deve se processar no âmbito espiritual. Entendo que os 'reis' e 'nobres' incluem tanto homens como anjos caídos. Parece-me claro que o intuito do Texto é que devemos estar fazendo tudo isso agora mesmo, nesta vida. Não há falta de 'juízos escritos' a serem impostos: Zacarias 5.2-4, contra ladrões e mentirosos; Provérbios 20.10, contra os que usam pesos e medidas alterados; Isaías 10.1-2, contra os que criam leis injustas; Romanos 1.26-32, contra homossexuais e uma variedade de outros (observar que o verso 32 diz que "os que praticam tais coisas são dignos de morte", 'são' e não 'eram' – já que Romanos foi escrito depois do Pentecoste, e portanto dentro da era da graça e da Igreja, esse juízo ainda se aplica). O caráter moral de Deus não pode mudar; Salmo 34.16 diz: "O rosto de Jeová fica contra os que praticam o mal, para apagar da terra a memória deles". Ora, antes de apagar a memória deles, Ele terá de acabar com os próprios ditos; será que não?

Voltando a 1 Coríntios 6.2, a única diferença entre os tempos presente e futuro para o verbo 'julgar' fica no acento, e como os manuscritos gregos mais antigos geralmente não trazem acentos, neles o verbo fica ambíguo, quanto ao tempo. A maioria, mas não todos, dos manuscritos mais recentes colocam o acento do futuro, e cada versão que eu já vi traduz assim. Mas se Paulo estava pensando no Salmo 149, então o tempo presente é o correto – aliás, a forma passiva do mesmo verbo que segue imediatamente está no tempo presente. Entendo que o argumento de Paulo é este: se é para nós estarmos julgando o mundo, como podemos pedir que o mundo nos julgue a nós? Seria um procedimento ilógico.

[1] Quando acontecerá isso? Não sei, mas ver a nota acima. Em qualquer caso, a implicação é clara: somos superiores a eles.

[2] Obviamente, se é para julgarmos as coisas desta vida, tem de ser durante esta vida!

[3] Quase chega a ser engraçado. Efetivamente Paulo disse que o crente de menor estima seria um juiz mais competente do que qualquer um no mundo. Claro, um crente genuíno terá o Espírito Santo, o que faz a diferença.

[4] Eles estavam deixando-se controlar pelos valores do mundo – claramente uma derrota!

[5] Notar que 'fornicadores' e 'adúlteros' recebem menção separada, de sorte que não podem dizer respeito à mesma coisa. 'Adultério' não inclui 'fornicação', e 'fornicação' não inclui 'adultério'.

[6] 'Catamitas' diz respeito aos que preenchem o papel de 'fêmea' no sexo anal, o parceiro 'passivo'. 'Sodomitas' diz respeito aos que preenchem o papel de 'macho' no sexo anal, o parceiro 'ativo'. Um catamita é alguém que participa voluntariamente; vítima de estupro é coisa bem diferente. Favor de notar que o Espírito Santo, através de Paulo, é enfático: homossexual praticante absolutamente não herdará o Reino de Deus!

nem trapaceiros poderão mesmo herdar o Reino de Deus. 11 E é o que alguns de vocês já foram;[1] mas foram banhados, foram santificados, foram justificados no nome do Senhor Jesus e pelo Espírito do nosso Deus.[2]

*[Fornicação é coisa **má**!]*

12 Todas as coisas me são permitidas, mas nem todas convêm. Todas as coisas me são permitidas, mas não me deixarei dominar por nenhuma. 13 Os alimentos para o estômago e o estômago para os alimentos, mas Deus destruirá tanto ele como eles.[3] Ora, o corpo não é para fornicação, e sim para o Senhor, e o Senhor para o corpo.[4] 14 Ora, Deus tanto ressuscitou o Senhor como ressuscitará a nós pelo Seu poder. 15 Vocês não sabem que os vossos corpos são membros de Cristo? Pois então, devo tomar os membros de Cristo para faze-los membros de uma prostituta? Claro que não! 16 Será que não sabem que aquele que se une a uma prostituta faz um só corpo? Porque Ele diz: "Os dois se tornam uma só carne".[5] 17 Mas aquele que se une ao Senhor faz um só espírito.

18 Fujam da fornicação! Cada pecado que um homem possa cometer é fora do corpo, mas aquele que fornica peca contra o próprio corpo.[6] 19 Acaso não sabem que o vosso corpo[7] é templo do Espírito Santo em vocês, o qual receberam de Deus, e não são de si mesmos? 20 Porque foram comprados por preço; portanto, glorifiquem a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais são de Deus.[8]

[A respeito de casamento]

7.1 Agora, quanto às questões sobre as quais vocês me escreveram, é bom que homem não toque em mulher. 2 Mas por causa das fornicações, que cada um

---

[1] Paulo deixa claro que é possível que outrora participante de quaisquer das práticas mencionadas seja salvo; mas quem morrer enquanto ainda praticante é condenado!

[2] O Espírito é o agente.

[3] Temos que comer para viver, mas quem quer que viva para comer se encontrará com um Criador irado.

[4] À primeira vista, isso parece difícil; contudo, que o corpo não é para fornicação é óbvio – não é para isso que o Criador nos deu corpos. Outrossim, havemos de consagrar nossos corpos ao serviço do Senhor, mas que sentido teria "e o Senhor para o corpo"? Não sei, a não ser que 'corpo' foi utilizado com dois sentidos diferentes: primeiro dizendo respeito a nosso corpo físico, e depois dizendo respeito à Igreja.

[5] Ver Gênesis 2.24.

[6] Exatamente. O verso 16 acima declara claramente que quem se une a uma prostituta se torna uma só carne com ela. "Os dois se tornam uma só carne" não é uma expressão poética; é um fato médico. Durante coito há uma troca de enzimas, tal que os participantes levam consequência no corpo, literalmente. Segue-se que uma pessoa promíscua fica danificando seu corpo, progressivamente. Mas talvez seja ainda pior do que isso. Provérbios 6.32 diz: "O que adultera com uma mulher é falto de entendimento; aquele que faz isso destrói a sua alma". Os versos 33-35 descrevem as consequências sociais, mas creio que os participantes também sofrem consequências dentro de si. Desconfio que acompanhando as enzimas vai um pouquinho da alma também; daí uma prostituta profissional tem uma alma enfraquecida, e um macho promíscuo vive atrapalhando sua alma, sem falar das consequências físicas. Não é à toa que o Texto diz para fugir!

[7] Creio que em 3.16 o 'corpo' é a igreja, mas aqui deve ser o corpo físico individual da pessoa.

[8] O texto grego eclético ora em voga omite "e no vosso espírito, os quais são de Deus", seguindo 3,7% dos manuscritos gregos – isso inclui os mais antigos, que são de qualidade objetivamente inferior (e é seguido por NVI, LH, ARA, [Cont], etc.).

tenha sua própria mulher e cada uma tenha seu próprio marido.[1] 3 O marido deve proporcionar a atenção devida à mulher, e da mesma forma a esposa ao marido. 4 A esposa não tem autoridade sobre o próprio corpo, mas sim o marido; da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o próprio corpo, mas sim a mulher. 5 Não se privem um ao outro, exceto por mútuo consentimento por um certo tempo, para se dedicarem ao jejum[2] e à oração, e unam-se de novo, para que Satanás não vos tente, por não terem autocontrole.[3]

6 Ora, digo o que segue[4] como concessão, e não como ordem 7 (eu gostaria que todos os homens fossem assim como eu; mas cada um tem de Deus o seu próprio dom, um de uma maneira, outro de outra). 8 Sim, digo aos solteiros e às viúvas: é bom para eles se permanecerem assim como eu;[5] 9 mas, se não conseguem controlar-se, que casem; pois é melhor casar do que queimar.[6]

[Casamentos mistos]

10 Já aos casados ordeno (não eu, mas o Senhor): que esposa não se separe do marido 11 – mas se já está separada,[7] que fique sem casar, ou que se reconcilie com o marido – e que marido não se divorcie da esposa. 12 Mas aos demais digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem mulher descrente e ela se dispõe a viver com ele, não se divorcie dela. 13 E uma mulher que tem marido descrente, e ele se dispõe a viver com ela, não se divorcie dele. 14 Porque o marido descrente é santificado pela mulher, e a esposa descrente é santificada pelo marido; caso contrário, os vossos filhos seriam impuros, mas agora são consagrados.[8] 15 Mas, se o descrente se separar, que fique separado. Em tais casos, o irmão ou a irmã não fica debaixo de

---

[1] Notar que é uma só esposa, e um só marido.

[2] Menos que 7% dos manuscritos gregos omitem "ao jejum e" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont. etc.).

[3] O parágrafo inteiro trata de intercurso sexual.

[4] Entendo que o pronome grego aqui é catafórico, apontando para ao que segue (geralmente são anafóricos, apontando para algo no contexto anterior).

[5] Na condição de fariseu praticante, Saulo de Tarso teria sido homem casado, com certeza quase total, de sorte que a esta altura ele era viúvo, presumivelmente.

[6] O 'queimar' aqui é comumente tido como 'queimar de paixão', mas se fornicadores praticantes não entram no Reino, o sentido mais literal talvez seja correto.

[7] Observar que é a mulher que toma a iniciativa, pelo motivo que for.

[8] O cônjuge crente consagra o filho a Deus.

servidão; é que Deus nos chamou para paz.[1] 16 Pois, como sabes, ó esposa, se salvarás teu marido? Ou como sabes, ó marido, se salvarás tua mulher?[2]

[Acerca de outras situações]

17 Outrossim, cada um viva como Deus lhe repartiu, cada um como Deus o chamou (é o que ordeno em todas as congregações). 18 Foi alguém chamado já circuncidado? Não a reverta.[3] Foi alguém chamado sendo incircunciso? Não seja circuncidado.[4] 19 A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, comparado com obedecer aos mandamentos de Deus. 20 Que cada um continue na mesma condição em que foi chamado. 21 Foi você chamado sendo escravo? Não se incomode com isso, mas se realmente puder se tornar livre, faça isso. 22 Ora, alguém no Senhor que foi chamado enquanto escravo é um emancipado do Senhor. Semelhantemente, alguém que foi chamado enquanto livre é um escravo de Cristo. 23 Vocês foram comprados por preço; não se tornem escravos de homens. 24 Irmãos, que cada um continue com Deus na condição em que foi chamado.[5]

[Acerca de pessoas virgens]

25 Já quanto às pessoas virgens, não tenho mandamento do Senhor, mas dou meu parecer como alguém que recebeu misericórdia da parte do Senhor para ser fidedigno. 26 Então, por causa da aflição atual, eu considero ser bom isto: que é bom para o homem permanecer como está. 27 Estás ligado a mulher? Não procures separação. Ficaste livre de mulher? Não procures outra. 28 Mas mesmo se casares, não terás cometido pecado;[6] e se uma virgem casar, não terá cometido pecado. Contudo, tais pessoas terão aflição na carne, e eu gostaria de poupar-vos.[7]

[Um sentimento de urgência]

29 Ora, eu digo isto, irmãos, que o tempo tem sido abreviado, de sorte que doravante mesmo os que têm mulheres devem ser como se não tivessem; 30 os que

---

[1] Nos versos 10 e 11, onde ambas as partes são crentes (parece), é o Senhor que proíbe divorciar e casar de novo. Aqui no verso 15 o assunto é casamento misto, onde a parte incrédula quer cair fora (versos 12-14 deixam claro que a parte crente não deve procurar separar-se). Existem pessoas que argumentam que se o incrédulo se manda, o crente está livre para casar de novo; mas como pode ser isso verdade? Se casar de novo não é permitido quando cônjuge crente se separar (versos 10-11), com que lógica pode se sustentar que a regra muda se o cônjuge for incrédulo? Não procede. Pelo contrário, o crente é encorajado a fazer um esforço especial para ganhar a outra parte. Por outro lado, se o incrédulo está decidido a se mandar, uma tentativa de acompanhar a qualquer custo, da parte do crente, só servirá para prolongar o clima de guerra, e Deus nos chamou para paz. A razão de existir do matrimônio não é tornar a vida um ensaio do inferno – é melhor viver sozinho do que em conflito constante.

[2] Em qualquer lugar onde o Evangelho chega pela primeira vez, é previsível que no começo só uma parte num casamento se converterá. Isso provoca um clima complicado no lar, mas se conseguirem perseverar, há uma boa chance da outra parte se converter também.

[3] A tentativa de reverter uma circuncisão era um procedimento cirúrgico conhecido naquele tempo, mas seria totalmente desnecessário para um cristão.

[4] Que coisa Paulo; por que, então, você fez com que Timóteo fosse circuncidado (Atos 16.3)?

[5] Não é para ficarmos aflitos perante a nossa condição social, mas se o Senhor abrir uma oportunidade para melhorá-la, creio que podemos (e devemos) aproveitá-la, assim como o escravo.

[6] Versos 26 a 28ª dizem respeito a machos.

[7] Já que o Espírito Santo habita em nós, devemos pedir a direção específica dEle antes de assumir uma responsabilidade tão séria.

choram, como se não chorassem; os que alegram, como se não se alegrassem; os que compram, como se não possuíssem; 31 e os que fazem uso deste mundo, como se não dependessem dele; porque a característica deste mundo está de passagem.[1]

[Mais sobre casamento]

32 Ora, quero que vocês estejam livres de preocupações. O não casado preocupa-se com as coisas do Senhor, em como há de agradar ao Senhor. 33 Mas o casado preocupa-se com as coisas do mundo, em como há de agradar a mulher.[2]
34 A esposa e a virgem também são diferentes. A não casada preocupa-se com as coisas do Senhor, para que seja santa, tanto no corpo como no espírito; já a casada preocupa-se com as coisas do mundo, em como há de agradar o marido. 35 Estou dizendo isto para o vosso próprio benefício, não para vos impor restrição, mas para a boa ordem e para que possam servir ao Senhor sem distrações.[3]

36 Outrossim, se alguém julga estar agindo de forma indigna para com a sua virgem, se ela já passou da flor da idade e é assim que deve acontecer, que ele faça o que deseja; ele não peca; que se casem. 37 Mas o que permanece firme no seu coração, não tendo necessidade, mas que tem controle sobre sua própria vontade, já tendo decidido no seu coração preservar a própria virgindade, faz bem. 38 Pois então, o que *se* dá em casamento faz bem, mas o que não *se* dá em casamento faz melhor.[4]

39 Uma mulher fica obrigada por lei todo o tempo que o seu marido viver, mas se o marido morrer, ela fica livre para casar com quem quiser – somente no Senhor. 40 Mas ela será mais abençoada se permanecer como está, segundo o meu parecer – e penso que também tenho o Espírito de Deus.

[Acerca de coisas oferecidas a ídolos]

8.1 Agora, acerca das coisas oferecidas a ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento envaidece, mas o amor edifica. 2 Se alguém pensa saber alguma coisa, ainda não chegou a conhecer nada como deveria conhecer.[5]
3 Mas se alguém ama a Deus, este é conhecido por Ele.[6]

[Ídolo nada é]

---

[1] Se o tempo era abreviado há dois mil anos, quanto mais agora. O 'ponto' é que as nossas vidas devem girar em torno de Jesus Cristo e Seu Reino, e não em torno dos nossos desejos e das nossas ambições. Não faltam seminários sobre a vida a dois que ensinam como os cônjuges devem fazer para tornar o outro feliz, como se fosse o propósito principal da vida. Não. Tudo nas nossas vidas deve ser subordinado aos interesses do Reino de Cristo, não acariciando o ego do outro. Gostamos de esquecer 1 João 2.15-17, mas não é uma atitude inteligente.

[2] Paulo não estava sendo sarcástico; ele escreveu um simples fato.

[3] O nível de nosso compromisso com Cristo e Seu Reino influi diretamente na 'força' das distrações físicas.

[4] O verso 38 é difícil de interpretar porque o verbo aqui ('dar em casamento') parece ocorrer unicamente no NT, e poucas vezes nele. Mas o verbo é transitivo, e nenhum objeto direto é dado no Texto. Dentro do contexto, 'se' (dizendo respeito ao homem) deve ser entendido, já que um pai qualquer dar uma filha qualquer não faz sentido aqui.

[5] É provavelmente verdade que nenhum de nós tem conhecimento completo de qualquer assunto. Segue-se que não devemos agir como se tivéssemos.

[6] Essa é uma maneira de assegurar que Deus saiba quem você é! Ver 2 Crônicas 16.9.

4 Então, quanto ao comer de coisas oferecidas a ídolos, sabemos que um ídolo nada é no mundo, e que não há outro Deus senão um só. 5 Pois mesmo que existam 'deuses', assim chamados, quer no céu, quer sobre a terra (já que há muitos 'deuses' e muitos 'senhores'), 6 todavia para nós há um só Deus, o Pai, de quem todas as coisas procedem e para quem vivemos, e um só Soberano, Jesus Cristo, através de quem todas as coisas existem e por meio de quem vivemos.[1]

[Respeitar a consciência do outro]

7 Contudo, esse conhecimento não está em todos; mas alguns, com consciência[2] do ídolo, ainda comem o sacrifício como sendo do ídolo, e a consciência deles, sendo fraca, fica contaminada. 8 Ora, não é comida que nos recomenda a Deus; pois nem se comermos ficaremos melhor, e nem se não comermos ficaremos pior.[3]

9 Mas tomem cuidado para que esse vosso 'direito' não venha a causar tropeço aos fracos. 10 Pois se alguém que é fraco te vir comendo num templo de ídolo, a ti que tens conhecimento, a consciência dele não será encorajada a comer coisas oferecidas a ídolos? 11 E assim, por causa do teu conhecimento, o irmão fraco, por quem Cristo morreu, será desperdiçado. 12 Ora, pecando assim contra os irmãos e lhes ferindo a consciência fraca, pecais contra Cristo. 13 Pois então, se comida faz meu irmão cair, nunca mais comerei carne, para não fazer meu irmão cair.[4]

[Os 'direitos' de um apóstolo]

9.1 Não sou apóstolo? Não sou livre? Não já vi a Jesus Cristo, nosso Senhor? Não são vocês a minha obra no Senhor?[5] 2 Se para outros não sou apóstolo, certamente o sou para vocês! Pois vocês são o selo de meu apostolado no Senhor. 3 A minha defesa diante daqueles que estão me julgando é esta: 4 Será que não temos o direito de comer e beber? 5 Será que não temos o direito de levar conosco uma esposa crente, assim como os demais apóstolos, bem como os irmãos do Senhor[6] e Cefas? 6 Ou Será que só eu e Barnabé não temos o direito de deixar de trabalhar? 7 Quem jamais serve como soldado às próprias custas? Quem planta uma vinha e não come do seu fruto? Quem apascenta um rebanho e não bebe[7] de seu

---

[1] Tudo começa com o Pai, inclusive a possibilidade de nos tornarmos os Seus filhos. Colossenses 1.16, Hebreus 1.10 e João 1.10 deixam claro que Jeová Filho foi o agente principal na Criação (embora a Trindade certamente participou), o que inclui a nossa própria existência.

[2] Em vez de "com consciência de", menos que 5% dos manuscritos gregos trazem 'acostumados com' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.) – um procedimento claramente inferior.

[3] Isto é, em termos espirituais.

[4] O cair aqui é sério, incluindo a possibilidade da pessoa nunca mais se levantar. A atitude descrita às vezes é chamada de 'a lei do amor', abrir mão de um direito pelo bem de um irmão.

[5] Um dos pré-requisitos para um substituto para Judas Iscariotes foi ter visto o Cristo ressurreto (Atos 1.22). Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[6] A referência é aos filhos que Maria teve com José após o nascimento de Jesus, Seus meios-irmãos. Cefas era outro nome para Pedro.

[7] O Texto diz 'comer', mas leite é um líquido; a tradução 'se alimenta' incluiria derivados de leite, como queijo.

leite? 8 Será que estou dizendo estas coisas por conta própria? Será que a Lei não diz
também a mesma coisa? 9 Pois está escrito na Lei de Moisés: "Não amordaçarás o
boi que está debulhando".[1] Será que é mesmo com os bois que Deus se preocupa?[2]
10 Não é mais por nossa causa que Ele fala? Sim, foi escrito para nós; porque o que
lavra deve lavrar com esperança, e o que debulha o faz na esperança de participar na
esperança dele.

[Viver do Evangelho]

11 Já que plantamos coisas espirituais em vocês, será grande coisa se
colhermos de vocês coisas materiais? 12 Se outros participam desse direito sobre
vocês, não podemos nós ainda mais? Todavia, nós não fizemos uso desse direito;
antes, suportamos tudo para não colocar impedimento algum ao Evangelho de
Cristo. 13 Vocês não sabem que os que trabalham com as coisas sagradas se
alimentam do templo, e os que servem ao altar participam do altar? 14 Assim
também o Senhor ordenou aos que proclamam o Evangelho que vivam do
Evangelho.[3]

[Desprezar um direito]

15 Porém, eu não tenho usado de nenhum desses direitos, e não escrevi estas
coisas para que assim se faça comigo; pois seria melhor para mim morrer do que
alguém invalidar minha vanglória 16 – é que não posso me vangloriar por pregar o
Evangelho, porque sou compelido a fazê-lo; aliás, ai de mim se eu não evangelizar!
17 (Ora, se eu faço isso de livre vontade, tenho recompensa; mas caso contrário,
uma comissão me foi confiada.) 18 Então, qual é a minha recompensa? É, ao
evangelizar, a de oferecer o Evangelho de Cristo[4] gratuitamente, para não fazer uso
do meu direito no Evangelho.[5]

[Tudo a todos]

19 Embora sendo livre de todos, eu me fiz escravo de todos, a fim de ganhar
ainda mais pessoas. 20 Aos judeus, tornei-me como um judeu, a fim de ganhar
judeus; aos sujeitos a lei, como sujeito a lei, a fim de ganhar os sujeitos a lei; 21 aos
sem lei, como sem lei (não sendo sem lei para com Deus, mas sujeito a lei para com
Cristo), a fim de ganhar os sem lei. 22 Aos fracos, tornei-me como um fraco, a fim de

---

[1] Ver Deuteronômio 25.4.

[2] Obviamente, seres humanos são mais importantes para Deus do que os animais, mas ao mesmo tempo Deus está dizendo que devemos tratar os animais com consideração.

[3] Quando foi isso? Quando Jesus enviou os doze, de dois em dois, bem como os setenta, Ele ordenou que não levassem dinheiro, mas que dependessem da hospitalidade das pessoas a quem ministravam. (No AT os sacerdotes dependiam do templo.) Na última noite, no cenáculo, Ele revogou essa ordem. Em todo caso, o 'viver' aqui diz respeito a necessidades básicas, não a luxo.

[4] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "de Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Se você fizer algo só porque foi compelido, porque não tinha como escapar, então não receberá crédito por isso. Paulo pregava o Evangelho porque foi compelido, e por isso não recebeu crédito. Mas Paulo queria crédito, queria recompensa. Como fazer, então? Não por pregar, já que era obrigatório; e sim por pregar sem cobrar! Paulo tinha o direito de cobrar, mas deixou de fazê-lo, para receber algum crédito, alguma recompensa. O verso 15 indica que a questão era bastante importante para ele (mas confesso que não entendo porque ele disse que seria melhor morrer – talvez um pouco de hipérbole).

ganhar os fracos; tenho me tornado de tudo a todos, para ao menos salvar alguns.
23 Ora, faço isso por causa do Evangelho, para me tornar parceiro dele.[1]

[Até um apóstolo pode ser rejeitado]

24 Vocês não sabem que numa corrida de estádio todos de fato correm, mas só um leva o prêmio? Da mesma forma, corram para ganhar. 25 Todos os atletas competidores exercem autocontrole em tudo – eles fazem assim para receber uma coroa perecível; mas nós, uma imperecível. 26 Portanto, é assim que eu 'corro', com alvo definido; é assim que eu luto, com murros bem dirigidos. 27 Sim, eu disciplino o meu corpo e o reduzo à servidão, para que, tendo pregado a outros, eu mesmo não venha a ser rejeitado.[2]

[Aprender com Israel]

10.1 Agora irmãos, não quero que vocês ignorem que nossos pais estiveram todos sob a nuvem, e todos passaram pelo mar 2 – todos foram batizados para dentro de Moisés pela nuvem e pelo mar – 3 e todos comeram do mesmo alimento espiritual, 4 e todos beberam da mesma bebida espiritual; porque bebiam de uma rocha espiritual que os acompanhava, e essa Rocha era o Cristo.[3] 5 Contudo, Deus não se agradou da maioria deles – os seus *cadáveres* ficaram espalhados pelo deserto.[4]

[Exemplos]

6 Ora, essas coisas aconteceram como exemplos para nós, para que não cobicemos coisas más, assim como eles cobiçaram. 7 E não vos torneis idólatras, como alguns deles; conforme está escrito: "O povo assentou-se para comer e beber, e levantou-se para se divertir".[5] 8 E não forniquemos, como alguns deles fizeram – e num só dia morreram vinte e três mil![6] 9 Nem coloquemos o Cristo à prova, assim como alguns deles fizeram – e foram destruídos pelas serpentes![7] 10 E não resmungueis, assim como alguns deles resmungaram – e foram executados pelo destruidor![8]

---

[1] Se você é parceiro, você recebe uma parte do lucro; transparece que a parte de Paulo estava sendo depositada no Banco do Céu.

[2] O termo é mesmo forte. Se Paulo estava preocupado, que tal a gente? Todo cuidado é pouco! Notar que a preocupação tinha a ver com disciplinar o corpo físico.

[3] Eu diria que cada vez que Jeová apareceu no AT era Jeová Filho, que se tornou o Cristo quando de Sua encarnação. Mas em que sentido ficaram eles "bebendo da Rocha espiritual que os acompanhava"? A rocha física (na qual Moisés bateu) não se movia, presumivelmente, mas a "rocha espiritual", sim.

[4] O apóstolo não pensou em poupar as nossas sensibilidades; muito pelo contrário. Ele estava dando uma advertência bastante forte. A bênção de Deus não significa que Ele está aprovando, não necessariamente.

[5] Ver Êxodo 32.6.

[6] Ver Números 25.1-9. Outros mil morreram após o primeiro dia, perfazendo um total de 24.000 mortos.

[7] Ver Números 21.6-9.

[8] Ver Números 14.37 e 16.49. Só porque Deus não está nos fulminando dessa maneira hoje, as pessoas imaginam que podem fazer as mesmas coisas sem consequência. Uma surpresa desagradável as aguarda. Se os exemplos foram escritos "como advertência para nós", é porque ainda são relevantes.

11 Ora, todas essas coisas aconteceram a eles como exemplos e foram escritas como advertência para nós, sobre quem os fins[1] das eras já chegaram. 12 Portanto, quem pensa estar em pé, cuide-se para que não caia! 13 Nenhuma prova[2] sobre-humana vos sobreveio; e Deus é competente,[3] o qual não permitirá que sejais provados acima do que podeis; antes, com a prova providenciará também a saída, para que a possais suportar.[4]

[Fugi da idolatria!]

14 Por isso, meus amados, fugi da idolatria! 15 Estou falando como a sábios; avaliai o que digo.[5] 16 O cálice de benção que abençoamos,[6] será que não é uma participação no sangue de Cristo?[7] O pão que partimos, será que não é uma participação no corpo de Cristo?[8] 17 Já que o pão é um, nós, os muitos, somos um corpo, porque todos participamos desse único pão.[9] 18 Considerai o Israel físico: será que os que comem dos sacrifícios não são participantes do altar?

[Ídolo = demônio]

19 Então, até onde quero chegar? Que ídolo é alguma coisa, ou que sacrifício a ídolo é alguma coisa? 20 Antes, que as coisas que os pagãos sacrificam, sacrificam a demônios e não a Deus. É que <u>não</u> quero que vos torneis participantes com os demônios.[10] 21 Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice de demônios; não podeis participar da mesa do Senhor e da mesa de demônios. 22 Havemos de provocar o ciúme do Senhor? Somos mais fortes do que Ele?

[Acerca de consciência]

---

[1] A gente esperaria o singular aqui, mas o Texto é claramente plural. Bem, suponho que cada uma das eras (plural) teria seu fim particular, mas o efeito poderia ser cumulativo. Depois, com o arrebatamento da Igreja, esta era da Graça terminará, o que para nós será o fim das eras.

[2] O vocábulo grego aqui significa tanto 'provar' como 'tentar' (este é uma prova de cunho moral), dependendo do contexto. Tiago 1.13 diz claramente que Deus não tenta, e como neste contexto Deus é participante (obviamente), a escolha certa é 'provar'.

[3] A melhor linha de transmissão (embora representando apenas um terço dos manuscritos aqui) traz "competente", em vez de 'fiel'; o que se encaixa muito bem com a ideia de provar, mormente se é Deus que está conduzindo a prova.

[4] Eis uma declaração importante, embora imagino que todos nós já passamos por momentos em que ficamos com medo de não suportar. O Texto afirma que sempre terá uma saída – nem sempre é fácil distinguir essa saída.

[5] A expressão é catafórica; é o que segue que eles devem avaliar.

[6] Os oficiantes abençoam o 'cálice', que por sua vez abençoa os participantes. Sim, participar de forma digna traz benção.

[7] Embora seja difícil concordar com a doutrina romana de transubstanciação – de que as palavras do oficiante transformam o vinho em sangue, literalmente – transparece que Paulo entendia que a 'mesa do Senhor' era coisa bastante séria. Não é um mero simbolismo.

[8] "O corpo de Cristo" aqui diz respeito ao corpo físico dEle na cruz, assim como "o sangue de Cristo" diz respeito ao sangue dEle derramado na cruz.

[9] Pelo jeito, eles não quebravam ou cortavam o pão em pedacinhos de antemão – havia um pão inteiro na mesa.

[10] É óbvio que demônios existem. Os ídolos visíveis representam demônios invisíveis. Quando você adora um ídolo, você está se subordinando ao demônio que representa. Também existem 'ídolos' que não são imagens físicas.

23 Todas as coisas me são permitidas,[1] mas nem todas convêm; todas as coisas me são permitidas, mas nem todas edificam. 24 Ninguém deve buscar o próprio bem, nas sim cada um o de outrem. 25 Comei de tudo que se vende no açougue, nada perguntando, por causa da consciência; 26 porque 'do Senhor é a terra, bem como sua plenitude'.[2] 27 Se um não-crente vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que vos for oferecido, nada perguntando, por causa da consciência. 28 Mas se alguém vos disser, "Isto foi oferecido a ídolos", não comais, por causa daquele que deu o aviso, bem como da consciência; porque 'do Senhor é a terra, bem como sua plenitude'.[3] 29 É claro que não estou falando de tua consciência, mas sim do outro.

[Fazer tudo para a glória de Deus]

Mas exatamente por que deve a minha liberdade ser julgada pela consciência de outrem? 30 Se eu participo com gratidão, para que ser difamado por algo pelo qual dou graças?[4] 31 Então, quer comais, quer bebais, quer façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus.[5] 32 Não deis motivo de tropeço, nem a judeus, nem a gregos, nem à Igreja de Deus[6] 33 – assim como eu procuro agradar a todos em tudo, não buscando o meu próprio proveito, mas o dos muitos, para que sejam salvos. 11.1 Tornem-se meus imitadores, assim como eu o sou de Cristo.[7]

[Quanto ao funcionamento da Igreja]

[Acerca de mulheres]

11.2 Agora, eu vos elogio, irmãos, por se lembrarem de mim em tudo e por reterem as tradições assim como eu as entreguei a vocês. 3 Mas quero que saibam que a cabeça de todo homem é Cristo, a cabeça da mulher é o homem e a cabeça de Cristo é Deus. 4 Cada homem que ora ou profetiza com a cabeça coberta desonra a sua cabeça. 5 Já cada mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta desonra a sua própria cabeça, pois é como se a tivesse rapado. 6 Então, se uma mulher não se

---

[1] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "me", ambas as vezes no verso (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). A diferença no sentido é significante.

[2] Ver Salmo 24.1.

[3] À primeira vista, a repetição da citação parece estar fora do lugar. Parece-me possível entender que Paulo estava dizendo que a verdade citada tem aplicação dupla: tanto posso comer como posso deixar de comer. Aliás, uns 8% dos manuscritos gregos omitem a repetição (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[4] Paulo quis evitar ser difamado, mesmo que fosse por fazer uma coisa boa e legítima.

[5] Aqui temos um princípio básico que fornece a chave para tomar posição quanto a coisas duvidosas; tais como coisas produzidas pela tecnologia moderna que não recebem menção na Bíblia. Se estou pensando em assistir um filme, devo perguntar: "Por que estou querendo; é para a glória de Deus?" Se quero comprar um celular novo, topo de linha, devo fazer a mesma pergunta. Se realmente queremos agradar a Deus, daremos uma resposta honesta, e agiremos de acordo.

[6] Este verso deixa claro que durante a Era da Igreja existem três categorias de pessoas: judeus, não-judeus e a Igreja (composta tanto de judeus quanto não-judeus que estão em Cristo). Antes do Pentecoste, tinha duas categorias: judeus e não-judeus. Não faltam aqueles que pensam que após o Pentecoste ainda têm só duas categorias: Igreja e não-Igreja, dizendo que a Igreja tomou o lugar de Israel. Mas não procede; Israel ainda existe como entidade distinta no Plano de Deus. Os capítulos nove, dez e onze de Romanos dão detalhes quanto a isso.

[7] Ora, ora; quantos de nós teríamos a coragem de dizer isso a outrem? Mas serve de alvo ótimo.

cobre, que corte o cabelo também. Mas se é vergonhoso para uma mulher ter o cabelo cortado ou rapado, que se cubra.[1]

7 Já um homem não deve cobrir a cabeça, por ser imagem e ente de estimação de Deus;[2] já mulher é ente de estimação de homem.[3] 8 Pois o homem não se originou da mulher, mas a mulher do homem; 9 além disso, o homem não foi criado para a mulher, mas a mulher para o homem[4] 10 – por essa razão a mulher precisa ter autoridade sobre a cabeça, por causa dos anjos[5] – 11 Entretanto, no Senhor, nem homem é independente da mulher, nem mulher independente do homem. 12 Pois, assim como a mulher veio do homem, assim também o homem através da mulher;[6] mas tudo vem de Deus.

13 Julguem entre vocês mesmos: é apropriado a uma mulher orar a Deus descoberta? 14 Será que a própria natureza não vos ensina que é uma desonra para um homem ter cabelo comprido? 15 Mas se uma mulher tem cabelo comprido, é uma glória para ela, porque esse cabelo foi dado como cobertura.

16 Mas se alguém entende de ser contencioso, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus.[7]

---

[1] Ai, ai; esse ensino não é bem-vindo hoje em dia, mas aí está. Mas, seria "vergonhoso" perante Deus, ou perante homens? Se for só perante homens, então não é pecado.

[2] Os versos 7 a 9 remontam aos dois primeiros capítulos de Gênesis. O verso 7 diz que o macho (□□□□) é imagem de Deus. Paulo citou com exatidão Gênesis 1.27: "Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou"; o pronome 'o' é masculino e singular. Então, o homem, Adão, foi criado à imagem de Deus. Quando se fala da criação da mulher, a imagem não é mencionada, exemplo que Paulo seguiu. Gênesis 2.7 e 18-23 deixam claro que o homem foi criado primeiro, com algum intervalo antes da criação da mulher.

[3] O vocábulo que traduzi como 'ente de estimação' é comumente traduzido como 'glória', mas o contexto não trata de brilho. Exatamente em que sentido poderia o homem ser 'glória' de Deus? O Texto deixa claro que Deus atribui uma importância fora de série ao homem. Podemos entender que o nosso planeta foi criado exatamente para servir de habitação para ele. Gênesis 3.8 diz que Jeová passeava no jardim pela viração do dia, e no verso 9 Ele chamou o homem, "Adão, onde estás?" Podemos entender que era costume de Jeová andar e conversar com Adão – era coisa que Jeová gostava de fazer. Calamitosamente, a Queda privou o Criador desse prazer. Mas 2 Crônicas 16.9, e especialmente João 4.23, deixam claro que Deus segue sentindo falta da comunhão. Aliás, todo o plano de salvação enfatiza a importância que Deus dá ao homem. Por tudo isso, escolhi 'ente de estimação'. Quanto à mulher, só o fato de Adão escolher acompanhar a mulher na Queda mostra como ela era importante para ele. Durante a história do planeta já houve guerra travada por causa de uma mulher; e assim por diante.

[4] O propósito do Criador ao fazer a mulher era proporcionar ao homem uma ajudadora apropriada, o que significa que é o homem que deve ter um projeto de vida, ao qual sua esposa deve contribuir.

[5] Creio que o verso 10 é um aparte que se deriva do verso 9, não dos versos 5 e 6. A prática costumeira nas versões de acrescentar 'símbolo de' antes de "autoridade" é improcedente e danifica o Texto. A mulher foi criada para o homem, mas como não existe fêmea de anjo, a fêmea de nossa espécie exerce um fascínio sobre os anjos (lembrar Gênesis 6). Por esse motivo, mulheres precisam da proteção de autoridade masculina. (As feministas que rejeitam de forma peremptória qualquer sugestão de autoridade masculina estão pedindo demônio, e qual é o demoniozinho que vai levantar objeção?)

[6] Quer dizer, cada homem depois de Adão foi dado à luz por uma mulher. É óbvio que para a existência da raça ambos os sexos são necessários.

[7] No verso 2 acima Paulo falou em 'tradições', e tradições não são iguais a mandamentos. Desobedecer aos mandamentos de Deus é pecado; mas desconsiderar uma tradição seria também? Levo a impressão de que desconsiderar uma tradição não é pecado, embora tenha consequências.

[Acerca da Ceia do Senhor]

[Alguns abusos locais]

17 Ora, na instrução que segue não há elogio, pois vocês não estão se reunindo para o melhor, mas sim para o pior. 18 Para começar, ouço que ao se reunirem em assembleia existem divisões entre vocês, e em parte acredito.
19 Realmente, para que os 'aprovados' sejam conhecidos entre vocês, é necessário também que haja 'partidos' entre vocês![1]

20 Então, quando vocês se reúnem no mesmo lugar, não é para comer a Ceia do Senhor. 21 Porque na hora de comer, cada um procura pegar a sua comida primeiro,[2] e enquanto um fica com fome, outro se embriaga! 22 Ora mais essa, será que vocês não têm casa onde comer e beber? Ou desprezam a congregação de Deus, e humilham os que nada têm? Que vos direi? Devo elogiar-vos nisso? Claro que não!

[Como o Senhor a inaugurou]

23 É que eu recebi do Senhor o que também vos transmiti: O Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou pão; 24 e tendo dado graças, Ele o partiu e disse: "Tomai, comei; isto é o meu corpo que está sendo partido[3] em vosso favor; fazei isto em memória de mim". 25 Da mesma forma, depois de cear, ele tomou também o cálice dizendo: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, sempre que beberdes, em memória de mim". 26 É que sempre que comerdes este pão e beberdes este cálice proclamais a morte do Senhor,[4] até que Ele venha.

[Participar de forma digna]

27 Portanto, quem quer que coma este pão ou beba o cálice do Senhor indignamente será culpado do corpo e do sangue do Senhor. 28 Então, examine-se cada um a si mesmo, para então comer do pão e beber do cálice. 29 Porque o que come e bebe indignamente[5] come e bebe julgamento para si mesmo, não

---

[1] Parece-me que Paulo está sendo irônico aqui, mas talvez que não – para que existam níveis sociais na congregação, têm que haver critérios para definir tais níveis. Mas será que Deus quer níveis sociais numa congregação?

[2] Comparar com os versos 33 e 34 a seguir.

[3] O texto grego eclético ora em voga omite "tomai, comei" (seguindo 8,3% dos manuscritos gregos), e omite também "sendo partido" (seguindo 2% dos manuscritos gregos), seguido por NVI, LH, ARA, Cont, etc., em ambos os lugares.

[4] O pão e o cálice têm a ver com o corpo físico que morreu na cruz, não com a Igreja.

[5] Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "indignamente", seguidos por NVI, LH, ARA, etc.

distinguindo o corpo do Senhor.[1] 30 Por causa disso, há entre vocês muitos fracos e doentes, e não poucos já morreram.[2]

31 Ora, se nós julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. 32 Mas, ao sermos julgados, somos disciplinados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo.[3]

33 Portanto meus irmãos, ao se reunirem para comer, esperem uns pelos outros. 34 Mas se alguém tiver fome, coma em casa, para não se reunirem para dentro de julgamento. Quanto ao mais, porei em ordem quando chegar.

[Acerca de dons espirituais]

12.1 Agora irmãos, quanto aos dons espirituais, não quero que sejam desinformados. 2 Vocês sabem que quando eram pagãos, eram sempre conduzidos para ídolos mudos,[4] sendo levados. 3 Por isso eu vos declaro que ninguém que fala pelo Espírito de Deus diz que Jesus é maldito; e ninguém pode dizer, "Jesus é Senhor",[5] senão por Espírito Santo.

4 Ora, há distribuições de dons espirituais, mas o mesmo Espírito. 5 E há distribuições de ministérios, e o mesmo Senhor. 6 E há distribuições de atuações, mas o mesmo Deus opera todas elas, em todos.[6] 7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o bem comum.[7]

[Uma lista de dons]

8 Então, a um é dada uma palavra de sabedoria, pelo Espírito; a outro, uma palavra de conhecimento, pelo mesmo Espírito; 9 a um diferente, fé, pelo mesmo

---

[1] O texto grego eclético ora em voga omite "do Senhor" (seguindo meramente 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior), e infelizmente é seguido pela Atualizada. Com base nessa variante, muitos no Brasil defendem que 'o corpo' aqui é a igreja, não o corpo físico de Jesus. Com isso eles 'celebram' a Ceia do Senhor da seguinte maneira: ficam perambulando, trocando o pão e o vinho uns com os outros, rindo, conversando, se batendo nos ombros, se divertindo numa boa [é a sua maneira de distinguir a igreja]. Mas pare e pense. Seria essa a maneira apropriada de "proclamar a morte do Senhor"? Não seria melhor uma atitude de gratidão arrependida, confissão de qualquer pecado, renovação de compromisso – são coisas que se fazem a sós com Deus. Os que festejam em vez de se examinarem bem que poderão descobrir que participaram indignamente.

[2] Desde o dilúvio de Noé, o Criador vem impondo e exigindo a pena máxima para aqueles que derramam sangue inocente (Gênesis 9.5-6). Existem dúzias de passagens no AT que tratam da questão de culpa de sangue. Eis alguns: Êxodo 21.12, "terá de ser executado"; Êxodo 21.14, um assassino teria de ser até arrastado para longe do altar e executado; Números 35.31, "Não podem aceitar resgate pela vida de um assassino; ele merece morrer. Certamente terá de ser executado"; 2 Reis 24.4, Manassés "encheu Jerusalém de sangue inocente, o que o SENHOR **não quis perdoar**". Aqui nos versos 27 e 30 Paulo diz que Deus matou "não poucos" porque eram "culpados do sangue do Senhor". Romanos 1.32, escrito décadas após o Pentecoste, afirma que assassinos ainda são dignos de serem executados. Todos nós precisamos do sangue derramado do Cordeiro de Deus para remissão de pecado, e absolutamente não convém tratar esse sangue derramado de forma leviana.

[3] Melhor não esquecer Hebreus 12.6.

[4] Conduzidos por quem? Pelos emissários de Satanás, de uma forma ou de outra, pois Deus não faria isso.

[5] Ora, qualquer um, inclusive demônios, pode pronunciar a frase, 'Jesus é Senhor'; Paulo tratava de compromisso pessoal.

[6] Vejam bem; se dons, ministérios e atuações são todos alocados por Deus, é porque a vida da congregação é para estar debaixo do controle direto dEle.

[7] Nada que Deus dá tem o propósito de alimentar o nosso egoísmo.

Espírito; a outro, presentes de curas,[1] pelo mesmo Espírito; 10 a outro, realizações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimentos de espíritos;[2] a um diferente, tipos[3] de línguas; a outro, interpretação de línguas. 11 É que todas essas coisas são produzidas pelo único e o mesmo Espírito, repartindo a cada um individualmente, assim como Ele quer.[4]

[Uma analogia a partir do corpo]

12 Ora, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros desse corpo, apesar de serem muitos, formam um só corpo, assim também é o Cristo. 13 Porque todos nós também fomos batizados para dentro de um só corpo por um só Espírito[5] – quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres – e fomos todos dados a beber para dentro de um só Espírito.[6] 14 Ora, é óbvio que o corpo não é um membro, mas muitos. 15 Se o pé disser, "Porque não sou mão, não sou do corpo", nem por isso deixará de ser do corpo. 16 E se o ouvido disser, "Porque não sou olho, não sou do corpo", nem por isso deixará de ser do corpo. 17 Se todo o corpo fosse um olho, onde estaria a audição? Se fosse todo audição, onde estaria o olfato? 18 Mas de fato Deus colocou os membros no corpo, cada um deles, assim como Ele quis.[7] 19 (De novo, se todos fossem um só membro, onde estaria o corpo? 20 Pois então, há muitos membros, mas um só corpo.)[8]

---

[1] Não existe o 'dom de curar', pelo menos no Texto. "Curas" é sempre um substantivo, não um verbo, e é sempre plural; "presentes" também é sempre plural, nunca singular. Então, o Espírito Santo distribui dons ou presentes de curas. Dito isso, também parece ser verdade que certas pessoas recebem um número incomum de tais presentes, resultando num 'ministério de curar'.

[2] Por que "discernimentos" (plural), conforme o Texto diz? Suponho que poderia se dizer que era discernindo em momentos diferentes, mas se um dom é utilizado mais de uma vez, esse sentido é automático. Será que acompanha "espíritos" (também plural)? Penso já em cinco: o Espírito Santo, anjos bons, demônios (anjos caídos), um espírito humano normal e um espírito humano projetado (todos os quais são-nos invisíveis, normalmente, razão pela qual exige-se discernimento). Porém, agora eu diria que humanoides (cria de demônio com mulher) devem ser adicionados à lista.

[3] O Texto diz claramente "tipos" (plural) de línguas. Eu nunca entendi isso até o dia em que ouvi um aluno meu falar mais de uma língua. Sou linguista (PhD) e sei quando estou ouvindo uma língua verdadeira (tem estrutura). Esse aluno tinha (e deve ter ainda) uma língua para adoração, outra para intercessão, outra para guerra, e creio que tinha pelo menos uma outra – eram bem diferentes, mas claramente eram línguas verdadeiras. Bem mais tarde cheguei a conhecer um cirurgião competente que tem pelo menos quatro línguas. Ora, quem quer que afirme ter o dom de línguas deve ter mais que uma; afinal, em todas as Bíblias 'línguas' é plural, e plural significa mais que uma.

[4] Ninguém recebe um dom só porque ele o quer; o Espírito Santo tem Seus próprios critérios para distribuí-los. Contudo, no verso 31 temos a orientação de almejar os melhores dons. Compete a nós pedir, o resto é com o Espírito Santo.

[5] É o Espírito Santo que nos coloca para dentro do Corpo de Cristo.

[6] A imagem aqui não é fácil; mas se você beber alguma coisa, ela passa a estar dentro de você; e uma vez regenerados, temos o Espírito Santo dentro de nós. Mas ele é muitíssimo maior do que nós, de sorte que acabamos por estar dentro dEle (talvez seja um pouco como engolir água enquanto está nadando).

[7] Isto é verdade a respeito de nossos corpos físicos, mas é também verdade a respeito de qualquer congregação.

[8] Essa repetição pode nos parecer redundante, mas lembrar que Paulo era judeu. Você consegue imaginar um corpo composto de apenas uma língua monstrenga?

21 Além disso, o olho não pode dizer à mão, “Não preciso de ti”; nem também
a cabeça aos pés, “Não preciso de vós”. 22 Muito ao contrário, os membros do corpo
que parecem ser mais fracos são necessários. 23 E os membros do corpo que
consideramos serem menos honrosos, a eles concedemos especial honra; e os
nossos membros menos decorosos são tratados com decoro especial. 24 Já os
nossos membros mais decorosos não precisam disso. De fato, Deus estruturou o
corpo, dando maior honra ao membro que dela tinha falta, 25 para que não haja
divisão no corpo; antes, que os membros tenham igual cuidado uns pelos outros.
26 Sim, se um membro sofre, todos os membros devem sofrer com ele, ou se um
membro é honrado, todos os membros devem se alegrar com ele.[1]

Funções na Igreja]

27 Ora, vocês são corpo de Cristo, e membros individualmente. 28 E os que
Deus estabeleceu na Igreja são: primeiro, apóstolos; segundo, profetas; terceiro,
mestres; depois, milagres; então,[2] presentes de curas, ajudas, administrações, tipos
de línguas. 29 Todos não são apóstolos; são? Todos não são profetas; são? Todos
não são mestres; são? Todos não realizam milagres; realizam? 30 Todos não têm
presentes de curas; têm? Todos não falam línguas; falam? Todos não interpretam;
interpretam?[3] 31 Então, vocês devem almejar os melhores dons.

---

[1] Sendo que tanto o Texto recebido como o texto grego eclético ora em voga trazem ‘sofrer’ e ‘alegrar’ no indicativo (seguindo 60% dos manuscritos gregos), a maioria das versões também o fazem. Mas os 40% incluem a melhor linha de transmissão que traz os verbos no subjuntivo. Já que Paulo estava aplicando a figura de um corpo a pessoas, é óbvio que embora devamos compartilhar, não somos obrigados a fazê-lo, e muitas vezes não fazemos.

[2] Cumpre observar que a terminologia aqui é claramente hierárquica: primeiro, segundo, terceiro, depois, então (listas parecidas em outros lugares não têm esta terminologia) [o Reino de Deus não é uma democracia]. Depois, se Deus já designou estas funções, é porque Ele entende que são necessárias, e deliberadamente excluir qualquer uma delas é agir contra Deus. Aqui no Brasil, com poucas exceções, as igrejas não têm lugar para mestres; eles simplesmente não são tolerados. As consequências não são bonitas.

Presumivelmente, até o ‘cessacionista’ mais intenso admitirá que ‘mestres’, ‘ajudas’ e ‘administrações’ ainda existem. Mas esta carta foi escrita em torno de 55 d.C., e portanto bem dentro da era da Igreja. Para que iria Deus “estabelecer na Igreja” coisas que seriam extintas dentro de algumas décadas? Se milagres vem “depois” de mestres, como podem milagres ter sido extintos se mestres ainda existem? Temos a recomendação de “almejar os melhores dons”; então, quais são os melhores? Presumivelmente, os que estão no topo da lista hierárquica. Para que iria Deus recomendar almejar um dom como apostolado, se ele iria extingui-lo antes de terminar o primeiro século? Nesse caso, a recomendação teria ficado sem sentido durante os últimos 1.900 anos!

[3] A gramática grega dos versos 29 e 30 é clara: nenhum dom é dado a todos – nem todos são apóstolos e nem todos falam línguas. As igrejas que ensinam que falar línguas é o sinal <u>necessário</u> de que foi ‘batizado no espírito’ (e enquanto você não for ‘batizado’ você é cidadão de segunda classe, se é que é sequer cidadão) têm causado malefícios sem fim a seu povo. Já que o Espírito Santo simplesmente não dá ‘línguas’ a todos, os que não recebem ficam sem jeito. Mas a pressão social é insuportável, de sorte que muitos acabam fingindo. Como muitos dos líderes também estão fingindo, o problema social fica resolvido; a pessoa ‘chegou’. Mas já que Satanás é a fonte de toda mentira (João 8.44), alguém que finge está vivendo uma mentira e convida Satanás para sua vida. Eu já estive em muitas igrejas pentecostais, carismáticas, renovadas, ou como queira e já ouvi milhares de pessoas ‘falando línguas’ – a grande maioria estava fingindo, ao passo que alguns estavam falando mesmo uma língua, mas debaixo de controle

[Acerca de amor ágape]

Agora eu vos mostrarei um caminho muito excelente.[1] 13.1 Mesmo que eu fale as línguas dos homens, até dos anjos,[2] mas não tenho amor, fico como um gongo que ressoa ou um címbalo que retine. 2 E mesmo que eu tenha profecia, e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento; e mesmo que eu tenha toda a fé, ao ponto de remover montes,[3] mas não tenho amor, nada sou. 3 E ainda que eu reparta todos os meus bens; e mesmo que eu entregue o meu corpo para ser queimado, mas não tenho amor, não me adianta nada.

[Amor é descrito]

4 O amor é paciente e benigno; o amor não é invejoso; o amor não fanfarreia, não se ensoberbece, 5 não se porta com indecência, não é interesseiro, não se ira facilmente, não guarda rancor.[4] 6 O amor não se alegra com a injustiça, mas regozija com a verdade; 7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.[5] 8 O amor nunca falha.

[Amor é contrastado]

Quanto a profecias, serão postas de lado; quanto a línguas, cessarão; quanto a conhecimento, será superado. 9 É que em parte conhecemos e em parte profetizamos. 10 Mas quando quer que venha o completo, então o 'em parte' será superado. 11 (Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança; mas quando cheguei a ser homem, deixei de lado as coisas da criança.) 12 Porque agora vemos imagens obscuras, como em espelho metálico, mas então veremos face a face. Agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente, assim como sou plenamente conhecido.[6]

---

demoníaco. Uma igreja que ensina uma mentira fica convidando Satanás para fazer parte dela, e ele não rejeita. É claro que o dom verdadeiro também existe, e alguns o têm.

[1] A maioria das versões colocam amor contra os dons, dizendo que amor é 'mais excelente', ou mesmo acrescentando o artigo definido (que não está no Texto) '**o** mais excelente'. Duvido muito que foi essa a intenção do autor. O vocábulo *huperbolê* diz respeito a um nível de qualidade muito elevado, mas não é excludente na sua essência. Se Paulo tivesse colocado o artigo definido, seria excludente, mas ele não o fez. Já que Deus não é autor de confusão, e já que Ele dá tanto dons como amor, parece-me claro que devem trabalhar juntos. Ver 14.1 a seguir.

[2] Eu diria que estamos diante de um argumento *a fortiori*, que parafraseando seria, "Mesmo que eu fale as línguas dos homens, e até mesmo dos anjos (se é que existe tal coisa)". Já que anjos são espíritos (Hebreus 1.13-14) e normalmente não têm corpos físicos (embora tenham a capacidade de se materializar em nosso mundo), eles não têm línguas e ouvidos literais, e portanto não utilizam som para se comunicarem entre si – imagino que utilizem algum tipo de transferência de pensamento (algo que nós não sabemos fazer, pelo menos por enquanto). Qualquer grupo afirmar que a algaravia que eles produzem é língua de anjo considero uma mentira cabal, além de ser um triste insulto dirigido aos anjos.

[3] Parece que é necessário um nível, ou uma qualidade de fé incomum para poder remover um monte, literalmente. Confesso que ainda não alcancei esse nível.

[4] Todas as qualidades negativas mencionadas são produtos do egoísmo.

[5] Que coisa! Será que o amor ágape é mesmo cego? Começa por sofrer, crer, esperar e suportar, até ser confrontado com evidencia objetiva contrária. Deus é amor, mas Ele não é cego, e nem pode ser enganado – o mal será punido.

[6] Os versos 8[b]-10 já receberam mais do que uma porção justa de maus tratos, em parte porque comentaristas não vincularam o verso 12 a eles (não percebendo que o verso 11 é parentético). Considere

13 Agora, pois, permanecem estes três: a fé, a esperança e o amor; mas o maior deles é o amor.[1]

[Profecia é melhor do que línguas]

14.1 Persigam o amor, e almejem os dons espirituais, mas principalmente que possam profetizar. 2 Pois o que fala em 'língua', não fala aos homens, mas a Deus, já que ninguém entende; em espírito fala mistérios. 3 Outrossim, o que profetiza profere edificação e exortação e conforto às pessoas.[2] 4 O que fala em 'língua' edifica a si mesmo, mas o que profetiza edifica a congregação. 5 Eu poderia até desejar[3] que todos vocês falassem em 'línguas', mas ainda mais que profetizassem, porque o que profetiza é maior do que o que fala em 'línguas'[4] (a não ser que interprete),[5] para que a congregação receba edificação.

[Mensagens devem ser inteligíveis]

6 Ora pois, irmãos, que proveito vos proporcionarei se eu chegar até vocês falando em 'línguas', em vez de vos proporcionar uma revelação, ou um conhecimento, ou um ensino? 7 Por exemplo, coisas inanimadas como uma flauta ou uma harpa; se ao emitirem som não derem diferença ordenada nas notas, como se conhecerá o que nelas é tocado? 8 Também, se uma trombeta emitir um som indistinto, quem se preparará para a batalha? 9 É assim também com vocês: se não

---

o verso 10: "Mas quando quer que venha o completo, **então** o 'em parte' será superado". Se pudermos definir com precisão o 'então', teremos ao mesmo tempo definido com precisão o 'quando'; e o verso 12 define o 'então'. Quando veremos 'face a face', quando conheceremos como somos conhecidos? 1 João 3.2 tem a resposta: "Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que havemos de ser, mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque assim como é o veremos". É quando Cristo retornar que veremos 'face a face', de sorte que "quando quer que venha o completo" diz respeito a Cristo na segunda vinda. O problema com 'profecia', 'línguas' e o nosso 'conhecimento' atual é que são 'em parte', mas após a volta de Cristo não teremos mais necessidade deles. Já que Cristo ainda não voltou, essas coisas 'em parte' certamente ainda existem. Alegar que 'o completo' diga respeito ao cânon completo do NT e que os dons miraculosos cessaram quando a última pá de terra bateu na cova do apóstolo João é uma falsidade histórica, além de fazer violência ao Texto. Cristãos que viveram durante o segundo século, bem como o terceiro e o quarto, e cujos escritos chegaram até nós, afirmam que os dons ainda eram usados no seu tempo. Nenhum cristão do século 20 ou 21, que não esteve lá, é competente para desmenti-los. Se realmente tivesse sido a intenção do Espírito Santo nos informar que os dons carismáticos iriam desaparecer dentro de algumas décadas, Ele poderia ter sido mais claro; será que não?

[1] No Céu não mais teremos necessidade de fé e esperança, mas o amor continuará.

[2] Profecia não serve só para predizer o futuro, mas toda profecia verdadeira vem diretamente de Deus. Hoje em dia muitas igrejas estão definindo 'profetizar/profecia' de forma não bíblica: as pessoas dizem a alguém todas as coisas boas que desejam que ele receba. Aquilo é mera racionalização de desejo, e não profecia verdadeira.

[3] O verbo aqui é ambíguo quanto a modo; pode ser tanto Indicativo como Subjuntivo. Sendo que Paulo já declarou que nem todos recebem 'línguas', e que o Espírito Santo distribui como Ele bem quer e entende, o Subjuntivo é a escolha correta.

[4] Alguém argumentar que está sendo humilde por procurar e utilizar o dom menor não funciona, mesmo porque em 12.31 temos a orientação de almejar os melhores dons.

[5] Segundo o verso 27 abaixo, apenas um intérprete deve exercer o ofício durante um dado culto. Segue-se que se alguém diz que vai interpretar sua própria 'língua', ele precisa ter esse dom e ser capaz de interpretar quaisquer outras 'línguas'. (Eu já presenciei um sem fim de casos onde uma pessoa finge ter uma 'língua' e segue fingindo uma interpretação.)

entregarem uma mensagem inteligível com a 'língua', como se saberá o que está sendo dito? Vocês estarão simplesmente falando ao ar. 10 Devem existir um sem fim de tipos de sons no mundo, e nenhum deles é sem significação. 11 Mas se eu não souber a força do som, serei um estrangeiro para quem está falando, e ele será um estrangeiro para mim.

12 Assim também vocês: já que são zelosos por coisas espirituais, procurem a edificação da congregação, para que possam *todos* crescer. 13 Por isso, o que fala em 'língua' deve orar para que alguém interprete.[1] 14 Porque se eu orar em 'língua', o meu espírito ora, mas a minha mente fica infrutífera. 15 Então, como fica? Orarei com o espírito, mas orarei também com a mente. Cantarei com o espírito, mas cantarei também com a mente. 16 Caso contrário, se você abençoar com o espírito, como dirá o que ocupa o lugar do estranho o "Amém" à tua ação de graças, visto que não entende o que você está dizendo? 17 Claro que você está dando graças muito bem, mas o outro não é edificado.

[O exemplo de Paulo]

18 Dou graças a meu Deus falando em 'línguas' mais do que todos vocês,[2] 19 mas na congregação prefiro falar cinco palavras com meu pensamento, exatamente para instruir outros, do que dez mil palavras em 'língua'.

20 Irmãos, parem de pensar como crianças – bem, quanto à malícia, sejam 'bebês', mas sejam adultos no modo de pensar. 21 Está escrito na lei: "Falarei a este povo por outros idiomas, e por 'lábios' diferentes, e nem assim me ouvirão",[3] diz o SENHOR. 22 Portanto as 'línguas' são para sinal, não para os que creem, mas para os incrédulos;[4] ao passo que profetizar[5] não é para os incrédulos, mas para os que creem. 23 Então, se toda a congregação se reunir e todos falarem em 'línguas', para então entrarem pessoas não instruídas ou descrentes, não dirão que vocês estão delirando? 24 Mas se todos profetizarem, para então entrar algum descrente ou não instruído, ele será admoestado por todos, será examinado por todos. 25 E assim os segredos do seu coração ficarão expostos, e com isso, caindo de rosto, ele adorará a Deus declarando, "Deveras, Deus está no meio de vocês!"

[Existem limites]

---

[1] O verbo 'interpretar' está na 3ª pessoa singular. A primeira impressão é de que se refere à pessoa que está falando 'língua', mas quem tem o dom não precisa pedir. No verso 28 abaixo diz que se não tem intérprete presente, o que tem o dom de 'línguas' deve ficar calado. Com isso, deduzo que aqui no verso 13 é para pedir que haja intérprete presente no culto.

[2] Já que Paulo obviamente não iria usar uma 'língua' em público, ele fez uso maciço delas quando a sós com Deus. Pessoas que seguem o exemplo de Paulo têm me dito que dá uma carga rápida a sua 'bateria' espiritual. Deve ter sido por isso que Paulo fez assim!

[3] Ver Isaías 28.11-12 e Deuteronômio 28.49.

[4] Assim como no dia de Pentecoste, para ser um 'sinal' uma língua teria de ser uma que o incrédulo conhecia, mas que o falante não teria como conhecer. Se o incrédulo acha que você está delirando (verso 23), onde está o 'sinal'? Argumentar que 'línguas' é o sinal que alguém foi 'batizado no Espírito', a partir deste verso, não funciona, já que isso seria para crentes.

[5] O vocábulo aqui pode significar tanto 'profecia' como 'profetizar'; o contexto pede a segunda opção. Deus normalmente fala através de crentes, não de incrédulos.

26 Então, como fica, irmãos? Quando quer que vocês se reúnam, cada um tem um salmo, tem uma instrução, tem uma 'língua', tem uma revelação, tem uma interpretação.[1] Que tudo se faça para edificação. 27 Se alguém falar em 'língua', seja por dois, ou quando muito três, um de cada vez, e que um interprete.[2] 28 Mas se não houver intérprete, fique calado na congregação; deve falar consigo mesmo e com Deus. 29 Que dois ou três profetas falem, e que os outros façam avaliação.[3] 30 Mas se um outro que está sentado receber uma revelação, o primeiro deve calar-se. 31 Pois todos vocês podem profetizar um por um, para que todos aprendam e todos sejam encorajados. 32 Sim, espíritos de profetas estão subordinados a profetas.[4] 33 Porque Deus não é Deus de desordem, mas de paz.

[Esposas não devem falar]

Como em todas as congregações dos santos, 34 as vossas esposas[5] devem manter silêncio nas assembleias, pois não lhes é permitido falar; antes, devem estar em subordinação, como a lei também diz. 35 Mas se querem saber a respeito de alguma coisa, que perguntem a seus próprios maridos em casa, pois é vergonhoso que mulheres falem na assembleia.[6] 36 Acaso a palavra de Deus procedeu a partir de vocês? Ou chegou ela somente até vocês?[7]

[Paulo 'fala grosso']

37 Se alguém pensa que é profeta ou espiritual, ele deve reconhecer que as coisas que estou vos escrevendo são mandamentos do Senhor.[8] 38 Mas se alguém é alheio a tudo isso, que permaneça assim.[9]

---

[1] Será que estava havendo alguma competição?

[2] Já que alguém com o dom de interpretar pode interpretar toda e qualquer língua, só deveria ter um intérprete funcionando durante dado culto.

[3] Profecia sempre deve ser avaliada.

[4] Um profeta não pode controlar as mensagens que ele recebe de Deus, mas pode controlar, sim, quando e como ele as entrega (e pode até resolver não entregar).

[5] O texto grego eclético ora em voga omite "vossas" (seguindo uns 3% dos manuscritos gregos), o que permite traduzir 'mulheres' em vez de "esposas". Como em português 'mulher' pode significar 'esposa', a diferença não fica clara, mas acrescentar "vossas" fecha a questão. Como 'esposas' não inclui solteiras e viúvas, a diferença é de algum tamanho.

[6] O fator crucial aqui é o de autoridade, e a necessidade subjacente é a de proteger a estrutura do lar, a unidade fundamental da sociedade, incluindo a igreja. Se uma mulher ensina o marido na igreja, atravessar a rua para sua casa não vai fazer com que ela queira se submeter a ele; o ser humano simplesmente não funciona dessa maneira. É por isso que o Texto não permite que fêmea seja pastora ou mestre, já que ensinar é exercer autoridade. Mas aqui nos versos 34 e 35 Paulo vai mais longe; a fim de proteger a autoridade do marido, uma esposa não deve pedir explicação publicamente, quer de pastor, quer de mestre, pois isso permitiria que ela jogasse o pastor contra o marido em casa. Se uma esposa pede explicação do marido, e ele não souber a resposta, ele pode consultar o pastor e então transmitir a explicação – tudo isso preserva a estrutura de autoridade no lar (o que remonta a Gênesis 3.16).

[7] Qualquer dessas situações constituiria um privilégio especial, o que poderia dar margem a orgulho espiritual.

[8] Ora, ora, Paulo era megalomaníaco, ou estava ele mesmo ciente de que estava escrevendo debaixo de inspiração? Já que ele diz coisa parecida em várias de suas cartas, transparece que ele estava convicto de que estava escrevendo Escritura.

[9] O verbo aqui é transitivo, de sorte que traduzir como 'ser ignorante' não resolve. Entendo que o verso diz respeito a viúvos e solteirões, que estão alheios a problema com mulher. Já passamos por 7.27 nesta

39 Pois então, irmãos, vocês devem almejar profetizar, e não proibir falar em 'línguas'.[1] 40 Todas as coisas devem ser feitas com decência e ordem.

[Acerca da ressurreição]

[Uma revisão]

15.1 Agora, irmãos, quero acrescentar informação ao Evangelho que vos proclamei, o qual também receberam, e no qual estão firmes; 2 por meio do qual são salvos, desde que se apeguem firmemente à palavra que vos proclamei – a não ser que tenham crido em vão.[2] 3 Porque o que primeiramente vos transmiti foi o que eu também recebi:[3] que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, 4 que foi sepultado e que foi ressuscitado no terceiro dia, segundo as Escrituras,[4] 5 e que foi visto por Cefas, e então pelos Doze.[5] 6 Depois Ele foi visto por mais de quinhentos irmãos de uma só vez, dos quais a maioria ainda vive, embora alguns já tenham adormecido.[6] 7 Depois foi visto por Tiago, e então por todos os apóstolos. 8 E por último de todos, Ele foi visto por mim também, como a um que nasceu fora de tempo. 9 Pois eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a igreja de Deus. 10 Mas pela graça de Deus, sou o que sou, e Sua graça para comigo não tem sido em vão; antes, trabalhei mais do que todos eles – isto é, não eu, mas a graça de Deus que está comigo. 11 Então, quer eu, quer eles, assim pregamos e assim vocês creram.

[A ressurreição é um fato]

12 Ora, já que Cristo está sendo proclamado como tendo sido ressuscitado dentre os mortos, como podem alguns de vocês dizer que não existe ressurreição de mortos? 13 Se não existe ressurreição de mortos, nem mesmo Cristo tem sido ressuscitado. 14 E se Cristo não foi ressuscitado, então a nossa pregação é vazia, e vazia também é a vossa fé. 15 Além disso, seremos identificados como falsas testemunhas de Deus, porque temos testificado a respeito de Deus que Ele ressuscitou o Cristo, ao qual Ele não ressuscitou, se de fato os mortos não

---

mesma carta, que diz: "Ficaste livre de mulher? Não procure outra." Então, se alguém está alheio, deixa ele em paz!

[1] Aqui temos a conclusão inspirada para toda a discussão dos dons carismáticos. Não seria estranho que a maioria das igrejas desobedecem este verso, de uma maneira ou de outra? Igrejas 'tradicionais' tendem a proibir não só 'línguas' mas até 'profecia' ('almejar', então, fica fora de cogitação). Já igrejas 'pentecostais' costumam elevar 'línguas' acima de 'profecia', o que é claramente contrário ao Texto.

[2] Seria este dizer um mero espantalho, um 'bicho-papão'? De fato, não, já que existem um bom número de textos bíblicos que vão na mesma direção.

[3] Recebeu de quem? Recebeu de Deus, quer direta, quer indiretamente (através de alguém como Pedro, por exemplo).

[4] Até onde consigo ver, não há menção de ressuscitar no terceiro dia no AT. Então, como pode ser 'segundo as Escrituras'? Quando Paulo escreveu isto, Mateus, Marcos e Lucas já estavam circulando como 'Escritura', e todos eles registram que repetidas vezes Jesus afirmou que Ele iria morrer e ressuscitar no terceiro dia. Lembrar que em 1 Timóteo 5.18 Paulo cita Lucas como 'Escritura'.

[5] Transparece que "os Doze" tornou-se um termo técnico dizendo respeito ao grupo de apóstolos reconhecidos. Quando Jesus apareceu ao grupo a primeira vez após a ressurreição, lá no cenáculo, só tinha dez presentes – o Iscariotes já estava fora e Tomé estava ausente.

[6] "Adormecido" era um eufemismo para a morte, que era utilizado principalmente para crentes no NT.

ressuscitam. 16 De novo, se mortos não ressuscitam, nem Cristo foi ressuscitado.
17 E se Cristo não foi ressuscitado, a vossa fé é fútil; vocês ainda estão em seus
pecados. 18 Nesse caso, também os que dormiram em Cristo estão perdidos. 19 Se é
somente para esta vida que temos esperado em Cristo, somos, de todos os homens,
os mais passiveis de dó.[1]

[A sequência de acontecimentos]

20 Mas de fato Cristo foi ressuscitado dentre os mortos; Ele se tornou
primícias[2] dos que adormeceram. 21 Visto que a morte veio por um homem,
ressurreição de mortos veio por um homem também.[3] 22 Porque assim como em
Adão todos morrem, assim também todos que estão no Cristo serão vivificados.[4]
23 Mas cada um por sua própria ordem: Cristo, o primeiro; depois, os que
pertencem ao Cristo, quando da Sua vinda; 24 então o fim,[5] quando Ele tiver
entregue o Reino ao Deus e Pai, quando quer que tenha dado cabo de todo
governante, bem como toda autoridade e todo poder. 25 Mesmo porque é
necessário que Ele reine até que tenha posto todos os inimigos debaixo dos Seus
pés. 26 O último inimigo a ser destruído é a morte.[6] 27 Porque Ele "sujeitou todas as
coisas debaixo dos seus pés".[7] Mas quando diz que todas as coisas foram
subordinadas, é evidente que se exclui Aquele que submeteu tudo a Ele. 28 Então,
quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então o próprio Filho também será
submisso Àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos.

[Consequências de negar]

29 Caso contrário, que farão os que estão sendo batizados em lugar dos
mortos? Se absolutamente os mortos não ressuscitam, para que ainda se batizam
em lugar dos mortos?[8] 30 E para que corremos perigo a toda hora? 31 Eu morro
cada dia[9] – assim afirmo pelo orgulho que tenho de vocês em Cristo Jesus, nosso

---

[1] Seríamos passíveis de dó por causa do contraste entre a realidade e a nossa expectativa – as nossas altas esperanças seriam jogadas no chão; quanto mais altas as esperanças, tanto maior a decepção. O estilo de vida cristão é o melhor disponível na terra, mesmo sem a ressurreição. Paulo trata a questão sob vários aspectos precisamente porque a ressurreição de Cristo é a peça central da nossa fé. Sem ela não há Evangelho.

[2] Aqui o termo 'primícias' funciona como sinônimo de 'primogênito'; Ele foi o primeiro a vencer a morte.

[3] Embora Jesus fosse Deus, foi na condição de homem que Ele derrotou Satanás.

[4] Como todo ser humano está 'em Adão', todos morrem; mas unicamente os que estão 'em Cristo' serão vivificados.

[5] A 'primeira' ressurreição diz respeito aos salvos (a 'segunda' sendo dos perdidos), e aparentemente acontece em três levas: 1) Cristo, as primícias, e os que Ele levou consigo na ocasião; 2) o Arrebatamento; 3) após o Milênio.

[6] A morte é decididamente o nosso inimigo; foi introduzida à experiência humana pelo pecado.

[7] Ver Salmo 8.6.

[8] Para estarem 'mortos', eles antes estavam vivos, e serão julgados com base no que fizeram enquanto vivos; no momento que morreram a conta deles se fechou. Portanto, presumivelmente, Paulo aqui se refere aos que estão tomando o lugar dos crentes falecidos, nas fileiras cristãs, ao serem batizados. Se não existe ressurreição, para que fazer isso, mormente se é só para receber perseguição?

[9] É evidente que Paulo não se referia a morte física, mesmo porque Hebreus 9.27 afirma que é determinado ao homem morrer uma só vez (não há reencarnação). Embora tenha ele encarado uma possível morte

Senhor. 32 Se lutei com 'feras' humanas em Éfeso,[1] que ganhei com isso? Se os mortos não ressuscitam, "comamos e bebamos, porque amanhã morreremos!"[2]
33 Parem de se enganar: más companhias corrompem bons costumes. 34 Voltem à sobriedade, como justos, e parem de pecar! É que alguns não têm conhecimento de Deus. Digo isso para vergonha vossa.[3]

[Uma objeção filosófica]

35 Mas alguém dirá: "Como são ressuscitados os mortos? Com que tipo de corpo eles vêm?" 36 Tolo! O que tu semeias não é vivificado a não ser que morra. 37 E o que semeias não é o corpo que virá a ser, e sim um grão nu (quiçá de trigo ou algum dos outros). 38 Então Deus dá a ele um corpo assim como Ele determinou, a cada tipo de semente o seu próprio corpo. 39 Toda carne não é a mesma carne: a dos homens é uma, e a carne dos animais é outra,[4] e outra a dos peixes, e outra a das aves. 40 Há também corpos celestes e corpos terrestres; mas a glória dos celestes é uma, e a dos terrestres é outra. 41 O brilho do sol é um, o brilho da lua é outro e o brilho das estrelas é outro; aliás, estrela difere de estrela no brilho.

42 É assim também a ressurreição dos mortos: o corpo é 'plantado' em deterioração e é ressuscitado incorruptível; 43 é 'plantado' em desonra e é ressuscitado em glória; é 'plantado' em fraqueza e é ressuscitado em poder; 44 é 'plantado' um corpo natural e é ressuscitado um corpo espiritual. Há corpo natural e há corpo espiritual.[5]

45 Assim também está escrito: "O primeiro homem, Adão, veio a ser um ser vivente";[6] o último Adão veio a ser um espírito vivificante. 46 Porém, o espiritual não é primeiro, e sim o natural; e então o espiritual. 47 O primeiro homem era do pó da terra; o segundo homem era o Senhor,[7] do Céu. 48 Tal como o homem-terra, assim também o povo-terra; e tal como o homem celeste, assim também o povo celeste.

---

física repetidas vezes, entendo que ele se referia a uma morte para si – para as próprias ambições, ideias e quereres – a fim de abraçar a vontade de Deus.

[1] Muitas versões dizem que Paulo literalmente lutou com feras, mas se ele tivesse feito isso na arena, como punição, ele teria perdido a sua cidadania romana, a qual ele reivindicou até o fim. (Ora, na cidade de Éfeso o único lugar onde seria possível lutar literalmente com feras seria na arena.) O Texto diz 'contra homem', o que as versões mencionadas tratam de formas variadas. Mas 16.9 abaixo fala de muitos adversários em Éfeso, e se eles 'jogaram' de forma bastante suja, Paulo bem que poderia achar apropriado chamá-los de 'feras'.

[2] Ver Isaías 22.13.

[3] Que coisa; Paulo estava dizendo mesmo o quê? Enquanto qualquer pessoa na nossa vizinhança não tiver conhecimento de Deus, devemos sentir vergonha. Já que ele falou de 'más companhias' e 'voltar à sobriedade', dá a impressão de que eles não tinham se desvencilhado da cultura envolvente, e com isso os seus associados de antes não estavam vendo muita diferença no estilo de vida. Uma ruptura inequívoca teria exigido uma explicação.

[4] Atenção: carne de homem não é igual a carne de animal!

[5] O corpo espiritual ainda é um corpo. Os versos 42 a 44 estão descrevendo os salvos, não os perdidos.

[6] Ver Gênesis 2.7.

[7] O texto grego eclético ora em voga omite "o Senhor" (seguindo 2,4% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior); e não é que NVI, LH, ARA, Cont, etc. seguem esse texto – ora vejam, omitir "o Senhor" é obviamente um procedimento inferior, e fazê-lo com base em evidência tão pífia é irresponsável e repreensível.

49 Assim como já manifestamos a imagem do homem-terra, que manifestemos também a imagem do homem celeste.[1]

[Vem aí a nossa vez]

50 Então afirmo isto, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o Reino de Deus; e a corrupção não herdará a incorrupção. 51 Eis que eu vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados 52 – num segundo, num piscar de olho, na última trombeta – a trombeta soará e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados. 53 Porque é necessário que este corruptível se vista de incorruptibilidade, e este mortal se vista de imortalidade. 54 Então, quando este corruptível se vestir de incorruptibilidade, e este mortal se vestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: "A morte foi engolida para dentro de vitória".[2] 55 "Onde está, ó Morte, o teu ferrão? Onde está, ó Hades, a tua vitória?"[3] 56 O ferrão da morte é o pecado, e o adjunto do pecado é a lei.

57 Mas graças a Deus que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo! 58 Portanto, meus amados irmãos, fiquem firmes, inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que vosso trabalho não é vão no Senhor.

[Tópicos finais]

[Acerca de uma coleta especial]

16.1 Quanto à coleta para os santos, vocês também devem fazer assim como ordenei às congregações da Galácia. 2 No primeiro dia da semana, cada um de vocês deve pôr de lado o que puder ajuntar, conforme está sendo prosperado, para que não se façam coletas quando eu chegar. 3 Quando eu chegar, enviarei os que por cartas aprovarem, para levar a vossa dádiva para Jerusalém. 4 Mas se for apropriado eu ir também, eles irão comigo.[4]

[Planos pessoais]

5 Ora, irei até vocês depois de passar pela Macedônia (porque passarei por Macedônia). 6 Talvez eu permaneça com vocês algum tempo, ou mesmo passe o inverno, para que me ajudem na viagem, aonde quer que eu vá. 7 Desta vez não quero ver vocês só de passagem, pois espero permanecer algum tempo convosco, se o Senhor permitir. 8 Mas permanecerei em Éfeso até o Pentecoste, 9 porque se abriu para mim uma porta ampla e promissora; e há muitos adversários.

[Várias coisas]

---

[1] Já que tanto o Texto Recebido como o eclético ora em voga trazem o verbo no Indicativo ('manifestaremos'), praticamente todas as versões leem assim também. Porém, mais que 80% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, o trazem no Subjuntivo, o que eu traduzi. A coisa não é automática; depende da gente.

[2] Ver Isaías 25.8. O parágrafo inteiro é dirigido aos "irmãos" (verso 50).

[3] Ver Oséias 13.14. Hades não é o inferno, o Lago de fogo. Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'morte' em vez de "Hades", seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc. Triste!

[4] Fica claro que Paulo entende que ele manda.

10 Se Timóteo chegar aí, vejam que ele possa estar convosco sem preocupação,[1] pois ele está fazendo a obra do Senhor, assim como eu. 11 Portanto, que ninguém o despreze.[2] Então, encaminhem ele em paz, para que venha ter comigo, pois o espero com os irmãos.[3]

12 Mas quanto ao irmão Apolo, recomendei repetidas vezes que ele fosse até vocês com os irmãos; mas ele simplesmente não quis ir agora; irá, porém, quando tiver boa oportunidade.

13 Vigiem, fiquem firmes na fé, sejam corajosos, sejam fortes. 14 Façam tudo com amor.

15 Agora irmãos, vocês sabem que a família de Estéfanas é o primeiro fruto da Acaia, e que eles têm se dedicado ao serviço aos santos, 16 de sorte que vos exorto a se submeterem a pessoas assim, bem como a todo colaborador e obreiro. 17 Alegro-me com a vinda de Estéfanas, Fortunato e Acaico, porque eles supriram o que estava faltando da vossa parte. 18 De fato, eles trouxeram alívio ao meu espírito, e ao vosso; portanto, valorizem tais homens.

[Saudações finais]

19 As congregações da Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila, com a congregação na casa deles, vos saúdam afetuosamente no Senhor. 20 Todos os irmãos vos saúdam. Saúdem uns aos outros com beijo santo.

21 Eu, Paulo, escrevo esta saudação de próprio punho.[4] 22 Se alguém não ama[5] o nosso Senhor Jesus Cristo,[6] que seja anátema. O Senhor vem![7]

23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja convosco. 24 O meu amor está com todos vocês em Cristo Jesus. Amém.

---

[1] A preocupação no caso seria de ter suas necessidades físicas supridas.

[2] Imagino que seria pela juventude dele.

[3] De passagem, podemos notar que evidentemente havia bastante tráfego entre as congregações em lugares diferentes.

[4] A carta foi ditada a um escriba ou secretário, mas Paulo escreveu o término de próprio punho; era a sua assinatura, autenticando a carta.

[5] O verbo aqui é φιλεω, não αγαπαω. Havemos de ter afeto pelo Senhor, ou sermos amaldiçoados. Ora, quantos sermões você já ouviu sobre esse tópico? (Pessoas cuja ideia de Deus é de um Ser irado, não vão ter afeto por Ele; mas se alguém pensa assim, é porque não O conhece de verdade.)

[6] O texto eclético ora em voga omite "Jesus Cristo" (seguindo 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior); e com isso a NVI, LH e Atual também omitem – que canseira! Acrescentei "nosso" seguindo 58% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão.

[7] Parece que todos os comentaristas estão de acordo que *Maranatha* é uma transliteração de uma expressão aramaica composta de duas palavras, mas há discórdia quanto à divisão. Poderia ser '*maran atha*', que significa 'o Senhor já veio', ou então '*marana tha*', que significa ou 'o Senhor vem', ou 'Ó Senhor, vem!'. As três possibilidades fazem bom sentido; então pode fazer sua própria escolha.

2 CORÍNTIOS

[Assuntos iniciais]

[Saudação]

1.1 Paulo, um apóstolo de Jesus Cristo,[1] pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,[2] à igreja[3] de Deus que está em Corinto, junto com todos os santos que estão em toda a Acaia.[4] 2 Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo.[5]

[Louvor por libertação]

3 Todo louvor ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das compaixões[6] e Deus de todo encorajamento, 4 que nos encoraja em toda a nossa aflição, para podermos encorajar os que estão em qualquer tipo de aflição, por meio do encorajamento com que nós mesmos somos encorajados por Deus.[7] 5 Porque assim como os sofrimentos do Cristo transbordam para dentro de nós,[8] assim também o nosso encorajamento transborda por meio do Cristo. 6 Então, se somos afligidos, é para o vosso encorajamento (até libertação), o que capacita a suportar os mesmos sofrimentos que nós também estamos sofrendo 7 (sim, a nossa esperança a vosso respeito está firme);[9] e se somos encorajados, também é para o vosso encorajamento e libertação, pois sabemos que assim como vocês são participantes dos sofrimentos, assim também o serão do encorajamento.[10]

8 Então irmãos, não queremos que vocês desconheçam a aflição que nos sobreveio na Ásia, porque fomos excessivamente sobrecarregados, além da nossa força, ao ponto de perder a esperança de sobreviver. 9 De fato, nós mesmos já tivemos a sentença de morte em nós mesmos, para que não confiássemos em nós mesmos, mas no Deus que ressuscita os mortos;[11] 10 o qual nos livrou e continua

---

[1] Apóstolos não são ordenados por homens; são designados por Deus, que tem motivo por assim fazer. No caso de Paulo, foi para "promover a obediência de fé entre todas as nações étnicas" (Romanos 1. 5). Paulo dá os sinais de um apóstolo em 2 Coríntios 12.12.

[2] Paulo reconhece um colega auxiliar.

[3] Sendo que provavelmente havia várias congregações locais se reunindo em lares em Corinto, para nem se comentar "em toda a Acaia", escolhi o vocábulo 'igreja'. Notar que Paulo obviamente tencionava que sua carta tivesse uma circulação ampla.

[4] Fica claro que Paulo não estava se dirigindo unicamente aos Coríntios. Mas, como poderia sua carta chegar até os cristãos "em toda a Acaia"? Se o próprio Paulo não soltou a carta na forma de várias cópias, então a congregação que a recebeu teria a incumbência de produzir cópias certificadas.

[5] Quando o vocábulo 'Senhor' ocorre sem artigo definido, como aqui, costumo traduzir "Soberano"; quando tem 'o' ou 'nosso' junto, costumo traduzir "Senhor".

[6] Imagino que a ideia seja que Deus é a fonte de toda compaixão genuína (de Satanás você não receberá nenhuma).

[7] Um motivo importante pelo qual Deus nos envia sofrimento é para que possamos ajudar outros depois.

[8] Recebemos a nossa parcela de sofrimento, participamos nos sofrimentos de Cristo – Colossenses 1.24 e 1 Pedro 4.13. Transparece que para o Reino de Deus crescer entre os homens, na medida que continuamos a desfazer as obras de Satanás no mundo, nós temos de sofrer.

[9] Entendo que ele estava afirmando a sua confiança que eles não iriam ceder debaixo do sofrimento.

[10] Não podemos evitar que as pessoas passem por sua parcela de sofrimento, mas podemos encorajá-los.

[11] Se você espera no Deus que cura os doentes, é porque você está doente; se espera no Deus que ressuscita os mortos, é porque você está encarando a morte. Parece que Paulo entendeu que chegou perto.

livrando de tão grande perigo de morte; em quem confiamos mesmo que continuará a livrar, 11 vocês também acrescentando vossa cooperação pela oração[1] a nosso favor; para que o benefício a nós concedido através de muitos, seja agradecido por muitas pessoas, a favor de vocês.[2]

[Uma mudança de planos]

12 Ora, o nosso motivo de orgulho é este: o testemunho da nossa consciência de que nos temos comportado no mundo com franqueza e simplicidade de Deus, não com sabedoria carnal, mas com a graça de Deus; ainda mais em relação a vocês. 13 Pois não vos escrevemos nada além das coisas que podem ler e entender;[3] aliás, espero mesmo que vão entender até o final 14 (como, de fato, alguns de vocês já reconheceram) que somos o vosso motivo de orgulho, assim como vocês também são o nosso, no dia do Senhor Jesus.[4]

15 Foi nesta confiança que eu planejava ir até vocês primeiro, 16 e através de vocês seguir para Macedônia, e novamente retornar da Macedônia até vocês (para que tivessem duplo benefício),[5] e então ser encaminhado por vocês até a Judeia.[6] 17 Então, ao planejar isso, será que agi com leviandade? Ou quando planejo as coisas, será que planejo segundo a carne, para que haja comigo tanto "Sim, sim" como "Não, não"? 18 Assim como Deus é fiel, a nossa palavra para vocês não foi "Sim" e "Não";[7] 19 mesmo porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, que entre vocês foi proclamado por nós – por mim, Silvano e Timóteo[8] – não foi "Sim" e "Não". De fato, com Ele *sempre* tem sido "Sim", 20 porque todas as promessas de Deus nEle são "Sim"; deveras, nEle são "Amém", para que haja glória a Deus através de nós.[9] 21 Então, Aquele que nos estabelece junto com vocês para dentro de Cristo, e que nos ungiu,[10] é Deus, 22 o qual também nos selou e nos deu o Espírito nos nossos corações como primeiro pagamento.[11]

[A mudança explicada]

---

[1] Oração faz diferença.

[2] Eles vão receber um retorno do seu 'investimento', o tempo que gastaram orando. Em vez de "a favor de vocês", uns 25% dos manuscritos gregos trazem 'a favor de nós', como na maioria das versões.

[3] Entendo que Paulo estava afirmando que ele nunca escreveria com a intenção de ofuscar qualquer assunto. Isso seria um bom exemplo para todos seguirem.

[4] Paulo parece estar falando de uma jactância reciproca, inclusive perante o Tribunal de Cristo! Podemos pensar num pai e filho que tem orgulho um do outro; talvez seja ideia parecida.

[5] O 'benefício' seria espiritual; parece que Paulo estava dizendo que ele proporcionava semelhante benefício por aonde quer que passasse. Eu gostaria de poder dizer a mesma coisa.

[6] O 'encaminhamento' provavelmente incluía dinheiro.

[7] Paulo sempre tomava posições claras; ele não era ambíguo.

[8] Paulo reconhece os sócios.

[9] Na medida que aproveitamos as promessas, Deus recebe a glória. As promessas de Deus são positivas, com o "Sim".

[10] O ungir está no passado, mas o estabelecer é um processo em andamento – notar que é "para dentro de" Cristo.

[11] O Espírito Santo dentro de nós é como a 'marca' de Deus em nós, mas é também a nossa garantia de que fomos regenerados. Versos 21-22 mencionam todas as três pessoas da Divindade.

23 Da minha parte, invoco a Deus como testemunha, penhorando minha alma, de que foi para vos poupar que ainda não voltei a Corinto. 24 (Não que tenhamos domínio sobre a vossa fé;[1] antes, trabalhamos juntos com vocês em prol do vosso gozo, pois é pela fé que permanecem firmes.) 2.1 De fato, resolvi isto comigo mesmo: não ir ter convosco com tristeza. 2 Pois, se eu vos entristeço, quem é que vai me alegrar, senão aquele que por mim foi entristecido? 3 E eu vos escrevi mesmo isto, para que, ao chegar, eu não tenha tristeza da parte dos que deveriam me alegrar, confiando em todos vocês que a minha alegria é a de todos vocês.

[Acerca da primeira carta]

4 De fato, foi em grande aflição e angústia de coração que eu vos escrevi, com muitas lágrimas, não para vos entristecer, mas para que conhecessem como é grande o amor que tenho por vocês. 5 Então, se alguém causou tristeza, ele não entristeceu tanto a mim como a todos vocês, pelo menos em parte – para não ser 'pesado' demais. 6 É suficiente para esse tal a punição já aplicada pela maioria;[2] 7 portanto, por outro lado, ele deve ser perdoado e encorajado por vocês, para que o mesmo não seja 'tragado' pela excessiva tristeza. 8 Por esta razão, exorto-vos a reafirmar o amor para ele.[3]

9 Mas escrevi também com este propósito: para testar a vossa atitude, para ver se são obedientes em tudo. 10 Então, a quem vocês perdoam, eu também perdoo; ademais, se de fato tenho perdoado algo a alguém, o fiz por vocês, na presença de Cristo,[4] 11 para não sermos explorados por Satanás; porque não desconhecemos as suas intenções.[5]

[Uma reflexão posterior]

12 Ora, ao chegar em Trôade em prol do Evangelho de Cristo, uma porta me tendo sido aberta por Soberano,[6] 13 não tive descanso no meu espírito, porque não encontrei meu irmão Tito; por isso, despedi-me deles e prossegui para Macedônia.

[Temos um ministério glorioso]

---

[1] Aqui temos uma verdade importante: em Mateus 23.8-10 o Senhor Jesus proibiu qualquer tentativa de dominar a fé ou a consciência de outrem. Assim como Ele disse à mulher samaritana, o Pai quer adoração em espírito e verdade (João 4.23-24) – tal adoração não pode ser fingida, forçada ou controlada.

[2] Notar que não é necessário que 'todos' estejam de acordo com uma ação disciplinar; no caso citado foi uma maioria absoluta.

[3] O propósito da disciplina era restaurar, não destruir.

[4] Uma ideia interessante: Paulo perdoou 'na presença de Cristo'. Fica claro que ele entendia que ele perdoar, ou não, fazia diferença. Bem, como ele mesmo tinha ordenado a disciplina, era apropriado que ele lidasse com as consequências também.

[5] Quer dizer, não deveríamos, mas quantos cristãos hoje em dia realmente levam o inimigo a sério? Paulo irá citar Satanás nominalmente várias vezes.

[6] Se foi o Senhor que abriu a porta, isso não seria indicação da vontade dEle? Então, ele prosseguiu contra essa vontade?

2.14 Graças a Deus que sempre nos faz triunfar no Cristo[1] e que, através de nós, manifesta em todo lugar o aroma do conhecimento dEle.[2] 15 Porque para Deus somos a fragrância de Cristo entre os que estão sendo salvos e entre os que estão sendo desperdiçados[3] – 16 para estes, aroma de morte para dentro de morte; mas para aqueles, aroma de vida para dentro de vida[4] – e quem é adequado para tais coisas? 17 De fato, não somos como aqueles que mercadejam a palavra de Deus aos poucos;[5] antes, em Cristo falamos com sinceridade, mesmo como a partir de Deus, na Sua própria presença.[6]

[Um aparte]

3.1 (Será que estamos começando a nos recomendar a nós mesmos, novamente? Será que precisamos, como alguns, de cartas de recomendação para vocês,[7] ou recomendação a partir de vocês? 2 Vocês mesmos são a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens; 3 vocês são uma carta de Cristo, manifestamente, ministrada por nós, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivente,[8] não em placas de pedra, mas em placas de corações humanos.)

[Ministros competentes]

4 Ora, temos semelhante confiança diante de Deus por causa de Cristo. 5 Não que sejamos competentes, de nós mesmos, para reivindicar algo como sendo de nós mesmos, mas a nossa competência vem de Deus[9] 6 – deveras, Ele nos capacitou para

---

[1] O título 'Cristo' é geralmente acompanhado do artigo definido, '**o** Cristo' – não devemos esquecer o que o título realmente significa.

[2] O antecedente do pronome poderia ser tanto o Pai como o Filho, mas no contexto é mais provável que diga respeito ao Filho.

[3] Estamos acostumados com 'perecendo'. O verbo aqui tem uma área semântica considerável e pode ser traduzido como – destruir, matar, privar, revogar, perder, perecer – dependendo do contexto; mas creio que a ideia central é 'desperdício'. A única maneira para concretizar o propósito para o qual você foi criado, realizar o teu potencial, é entregar a tua vida a Jesus. A alternativa é desperdiçar a tua vida, tanto agora como para sempre. É claro que o inimigo se empenha para levar as pessoas a pensar o contrário.

[4] O Evangelho de Cristo representa tanto vida como morte: se abraçá-lo, você recebe vida; se rejeitá-lo, você recebe morte. Naturalmente, os que estão em rebelião contra Deus não querem ouvir que escolheram a morte.

[5] Um varejista ganha a vida comprando mercadoria por atacado e revendendo aos poucos, com lucro. Hoje em dia não falta aqueles que diluem seu ensino parcimoniosamente, exatamente com o intuito de lucrar mais com isso. São mercenários.

[6] Ora, estar objetivamente consciente de que você está na presença de Deus é bela maneira de te encorajar a fazer escolhas corretas!

[7] Notar que a igreja primitiva utilizava cartas de recomendação para ajudar na avaliação de pessoa recém-chegada.

[8] De alguma forma, todos nós somos 'cartas' que as pessoas ao nosso redor leem. Na medida que investimos nos outros, que participamos na vida deles, estamos contribuindo para a 'carta' deles. É claro que o que as pessoas veem é o nosso comportamento, não o que está no coração.

[9] Competência é fator básico para tudo que se faz neste mundo; qualquer serviço feito por um incompetente quase sempre terá defeito. Isto certamente é verdade no âmbito espiritual, onde trabalho feito 'na carne' será de má qualidade.

sermos ministros de uma nova aliança;[1] não de letra, mas do Espírito, porque a letra mata, mas o Espírito vivifica.[2]

[Uma glória maior]

7 Ora, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, veio a ser com glória – tal que os filhos de Israel não puderam ficar olhando para o rosto de Moisés por causa da glória do seu rosto (que estava desvanecendo) – 8 como não será muito mais glorioso o ministério do Espírito? 9 Pois se o ministério da condenação teve glória, quanto mais o ministério da justiça vai exceder em glória! 10 Porque o que tinha glória poderia ser dito estar sem glória, comparado com a glória extraordinária 11 – se o transitório veio em glória, o que permanece é muito mais glorioso.[3]

12 Portanto, visto que temos tal esperança, atuamos com muita confiança 13 – não como Moisés, que colocava um véu sobre o próprio rosto, para que os filhos de Israel não observassem o fim do que estava desvanecendo.[4] 14 Porém, foi a mente deles que se fechou, pois até hoje esse mesmo véu permanece no lugar, quando o Antigo Testamento é lido, porque só em Cristo é removido. 15 Sim, mesmo até hoje, quando Moisés é lido, um véu cobre os seus corações. 16 Mas se alguém se converte ao Senhor, o véu é removido.[5] 17 Ora, o Espírito é o Senhor,[6] e onde está o Espírito do Senhor, ali há liberdade.[7] 18 Então todos nós, contemplando como em espelho a glória do Senhor com rosto descoberto,[8] estamos sendo transformados de glória em glória nessa mesma imagem, precisamente por Senhor Espírito.[9]

[Mas não é fácil]

4.1 Portanto, visto que recebemos misericórdia junto com este ministério, não desanimamos. 2 Antes, já repudiamos as coisas vergonhosas que se ocultam; não andamos enganando, nem falsificamos a palavra de Deus;[10] mas pela clara exposição da verdade[11] nos recomendamos à consciência de todo homem, diante de Deus.

---

[1] Notar que Paulo sabia claramente que ele estava promovendo uma nova aliança. A velha aliança era caracterizada por "letra", ao passo que a nova é caracterizada por "Espírito" (ou 'espírito').

[2] Escrevi "Espírito" com 'e' maiúsculo, mas 'espírito' também é verdade. O 'espírito' de uma mensagem tem a ver com o seu propósito, o que deveria levar em consideração o contexto local.

[3] Paulo estava enfatizando a superioridade da nova aliança.

[4] No começo ele usou o véu porque o brilho incomodava as pessoas, mas o brilho ia desvanecendo, e ele seguiu usando o véu para que o povo não visse que o brilho tinha acabado. Qualquer luz refletida depende da fonte, e deve estar sempre exposta a essa fonte.

[5] Qualquer judeu pode ficar livre desse véu; é só se converter a Jesus.

[6] Aqui temos uma declaração clara de que o Espírito Santo é Deus.

[7] "A verdade vos libertará" (João 8.32). Várias vezes o Senhor Jesus se referiu ao Espirito Santo como sendo o Espírito **da** Verdade.

[8] Comparando este texto com outros como Salmo 1.2-3, Tiago 1.22-25, 2.13, Efésios 6.17 e Hebreus 4.12, chego à conclusão de que o 'espelho' aqui se refere à Palavra de Deus. Na medida que gastamos tempo na Palavra com 'rosto descoberto' (sinceramente receptível ao que ela diz), o Espírito Santo nos eleva de um patamar de glória para outro – o alvo é "a mesma imagem".

[9] Se Paulo estivesse escrevendo em hebraico, imagino que teríamos 'Jeová-Espírito', ou 'Jeová o Espírito'. Ele aqui enfatiza o que já escreveu no verso 17 – o Espírito Santo faz parte do Deus Triúno.

[10] Calamitosamente, não falta os que enganam e falsificam.

[11] A importância disto é explicada com mais detalhe em 2 Tessalonicenses 2.10-12.

3 Então, se o nosso Evangelho tem sido encoberto de fato, tem sido encoberto para os que estão sendo desperdiçados, 4 nos quais o deus desta era cega a mente dos incrédulos,[1] para que a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus, não lhes resplandeça.

5 Ora, não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, Soberano,[2] e a nós como vossos servos,[3] por causa de Jesus. 6 Porque o Deus que mandou que da escuridão[4] brilhasse a luz, Ele mesmo brilhou em nossos corações para iluminar o conhecimento da glória de Deus no rosto de Jesus Cristo.[5] 7 Ademais, temos esse

---

[1] O Texto diz claramente que Satanás, 'o deus deste mundo', ocupa-se cegando as mentes dos incrédulos quando eles ouvem o Evangelho, para que não entendam, para que não sejam convencidos, para que não se arrependam e sejam convertidos. Esta é uma verdade para lá de terrível! O inimigo tem acesso às nossas mentes, 'acesso' no sentido de que ele tem o poder ou a capacidade de invadi-las, quer por introduzir pensamentos ou por bloquear o nosso raciocínio. O Soberano Jesus já tinha declarado esta verdade, quando Ele explicou a parábola do semeador. "Estes são aqueles onde a Palavra é semeada junto do caminho; logo que a ouvem, Satanás vem e retira a Palavra que foi semeada no coração deles" (Marcos 4.15). Na passagem paralela em Lucas 8.12 Jesus acrescenta as palavras seguintes: "para que não se salvem, tendo crido". Notar que a Palavra já está na mente ou no coração da pessoa, mas então Satanás chega, invade a mente e 'retira' essa palavra. Não tenho certeza quanto à exata maneira em que essa intrusão do inimigo funciona – talvez ele cause algum tipo de bloqueio mental – mas o efeito prático é que a Palavra se torna sem efeito, como se a pessoa nem tivesse a ouvido.

A questão aguda se apresenta: o que podemos fazer a respeito? O Senhor Jesus deu a resposta em Marcos 3.27. "Ninguém pode roubar os bens do valente, entrando-lhe em sua casa, se primeiro não amarrar o valente; só então poderá saquear a sua casa." A gramática nos conduz seguramente à identidade do "valente". Coloquei o artigo definido com a primeira ocorrência de 'valente' porque está no Texto grego. O uso do artigo definido, "o valente", vale dizer que é um certo, já introduzido, já conhecido valente. Caso contrário teríamos que encontrar o artigo indefinido 'um', fosse um valente qualquer fora do nosso conhecimento. Quando encontramos o artigo definido, é porque esse valente já foi apresentado. No contexto imediato anterior, Jesus vinha falando nominalmente de Satanás. (É que os líderes dos judeus tentaram explicar o poder de Jesus sobre os demônios dizendo que vinha de Belzebu, príncipe dos demônios. Ao retrucar, Jesus não perdeu tempo com esse nome, mas chamou o inimigo logo de "Satanás", que é o nome próprio do mesmo.)

Muito bem, Jesus afirma que é impossível roubar os bens de Satanás sem amarrá-lo primeiro. (Pelo uso do termo "ninguém" parece claro que o Senhor está enunciando um princípio geral.) E quais seriam esses "bens"? No contexto (ver Mateus 12.22-24) Jesus tinha expulsado um demônio de cegueira e mudez de uma pessoa, e no seu comentário os fariseus e escribas incluem outros casos de expulsão – creio que podemos entender tranquilamente que os "bens" são as pessoas que estão sob o poder de Satanás, de uma forma ou de outra. Imagino que não haja como tirar alguém da 'casa' de Satanás sem levar esse alguém para a 'casa' de Jesus (ver Mateus 12.43-45). Então, estamos diante da mesma verdade declarada em Atos 26.18 – temos de dar um jeito no poder de Satanás sobre uma pessoa para que ela possa ser salva! Sim, mas exatamente o que podemos ou devemos fazer?

Já que a função de 'algemas' é deixar o preso sem condições de agir, creio que em tantas palavras, quer a viva voz ou no pensamento, havemos de proibir que Satanás interfira nas mentes dos nossos ouvintes, antes de pregar. Para mais sobre este assunto, o interessado pode consultar o meu site: www.prunch.com.br (ou pode comprar o livro, *Guerra Espiritual Bíblica, A Vida Cristã Como Deveria Ser!*, disponível na Amazon).

[2] É isso que o Texto diz: Cristo Jesus tem de ser proclamado como Senhor, ou Soberano, nada menos.

[3] Literalmente a palavra é 'escravos'.

[4] Ver Gênesis 1.3.

[5] Você entendeu, mesmo? Quando você deveras contempla Jesus, você vê a glória de Deus; e esse conhecimento se transforma numa luz brilhando no teu coração. Maravilhoso!

tesouro em vasos de barro,[1] para que a excelência desse poder seja de Deus e não de nós[2] 8 – sofremos pressão de todos os lados, mas não somos esmagados; perplexos, mas não desesperados; 9 perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos;[3] 10 levamos sempre no corpo, por toda parte, a mortificação do Senhor[4] Jesus, para que a vida de Jesus também seja manifestada em nosso corpo.[5] 11 De fato nós, os viventes, estamos sempre sendo entregues à morte por causa de Jesus, para que a vida de Jesus também seja manifestada em nossa carne mortal.[6] 12 Pois então, a morte opera em nós, mas a vida em vocês.[7]

[Aflição momentânea, glória eterna]

13 Assim como está escrito: "Cri, por isso falei",[8] nós, tendo o mesmo espírito da fé, também cremos e por isso falamos, 14 sabendo que Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também ressuscitará a nós por Jesus,[9] e nos apresentará convosco. 15 Então, tudo isso é para o vosso benefício, para que a graça, tendo se multiplicado entre muitos, faça proliferar a ação de graças para a glória de Deus.[10]

16 Por isso não esmorecemos – mesmo que o nosso homem exterior siga decaindo, o interior está sendo renovado dia após dia – 17 porque a nossa leve e momentânea aflição está produzindo para nós uma medida de glória eterna sem limite;[11] 18 ao passo que não atentamos nas coisas visíveis, mas nas coisas invisíveis; pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno.[12]

[Vivemos por fé]

5.1 Pois então, sabemos que mesmo que a nossa casa terrestre, tipo tenda, venha a ser destruída, temos uma moradia da parte de Deus eterna nos céus (não uma casa feita com mãos). 2 De fato, nesta tenda gememos, ansiando por estar vestidos da nossa habitação celestial; 3 já que, obviamente, uma vez vestidos, não seremos encontrados nus. 4 Sim, estar nesta tenda é mesmo uma opressão, e por

---

[1] O fato de sermos vasos de barro não altera a natureza do "tesouro".

[2] Deus nos dá o privilégio de utilizar o Seu poder, mas ninguém deve atribuir-se o mérito pelos efeitos!

[3] Que coisa! Cadê o 'mar de rosas'? Paulo descreve dificuldades consideráveis e verdadeiras.

[4] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "Senhor" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[5] Faz lembrar 1 Coríntios 15.31, onde Paulo disse que morria todo dia. Fica claro que ele não se refere a morte física, de sorte que deve ser uma morte para si. Ao passo que morro para mim, para minhas ideias e meus desejos, a vida de Jesus se manifestará em mim e através de mim. Ou como ele escreveu em Gálatas 2.20: "Fui crucificado juntamente com Cristo; já não mais vivo eu, mas Cristo vive em mim; e o que agora vivo no corpo, vivo por fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou em meu favor."

[6] Ora, não existe ressurreição sem morte.

[7] Há estágios na vida e no ministério cristãos; no primeiro estágio deles, Paulo pagou o preço para que eles tivessem vida; mais tarde, eles pagariam o preço para que outros tivessem vida; e assim por diante.

[8] Ver Salmo 116.10. Falamos com base no que cremos.

[9] A nossa ressurreição depende da de Jesus.

[10] Quanto mais pessoas são alcançadas pela graça de Deus, tanto mais agradecimento Ele recebe.

[11] Utilizando a linguagem em 1 Coríntios 3.12-14, o que construímos com ouro, prata e pedras preciosas contribuirá para essa glória. O que fizermos em prol do Reino cá em baixo entra na nossa poupança no Banco do Céu.

[12] Você está atentando em quê?

isso gememos – não tanto para querermos ser despidos, e sim para sermos revestidos, para que o mortal seja tragado pela Vida.[1]

5 Ora, é Deus que nos preparou para esse mesmo propósito, o qual nos deu também o Espírito como penhor.[2] 6 Assim, estamos sempre confiantes, mesmo sabendo que, enquanto habitamos no corpo, estamos longe do Senhor 7 – pois andamos por fé, não por vista – 8 aliás, estamos mesmo confiantes ao preferir deixar este corpo e estar em casa com o Senhor.[3] 9 Sim, por isso nos esforçamos para sermos agradáveis a Ele (quer em casa, quer ausentes). 10 Porque é necessário que todos nós sejamos expostos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba o que merece pelas coisas que fez por meio do corpo, quer boas, quer más.[4] 11 Então, conhecendo a intimidação[5] do Senhor, procuramos convencer as pessoas.

[Para que Cristo morreu]

Somos bem conhecidos a Deus, e espero estarmos assim a vossas consciências também. 12 Ora, não estamos nos recomendando a vocês novamente, mas estamos dando ocasião a vocês de se orgulharem acerca de nós, para que tenham *resposta* aos que se vangloriam na aparência e não no coração.[6]

13 Se estamos 'fora de si', é por Deus; se somos sensatos, é por vocês.
14 Porque o amor de Cristo nos controla, tendo chegado a esta conclusão: já que um morreu por todos, segue-se que todos morreram.[7] 15 E Ele morreu por todos, para que os que agora vivem não vivam mais para si mesmos, mas para Aquele que por todos[8] morreu e foi ressuscitado.[9]

---

[1] Este parágrafo diz respeito unicamente aos redimidos; somente eles têm a expectativa de melhorar sua 'roupa'. Quanto aos perdidos, o mortal será tragado pela Morte, e ficarão nus (mas seguirão existindo).

[2] Se você não tem o Espírito Santo, você não tem 'contrato'. Ele é o penhor, ou primeiro pagamento, na 'Vida' (verso 4); já que vida eterna é uma qualidade de vida, podemos começar a vive-la já aqui.

[3] Paulo se refere a encarar a morte com confiança, sabendo que é a porta que dá acesso a algo muito melhor do que esta vida. É claro que tudo isso é só para os que pertencem a Soberano Jesus.

[4] Se formos sábios, como Paulo, nunca esqueceremos da Prestação de Contas. Ele era 'confiante' de que ao deixar o corpo físico para trás ele estaria em casa com o Senhor. Para termos a mesma confiança, nós também precisamos levar a vida para sermos agradáveis a Ele. Notar que a ênfase está no que **fazemos**.

[5] A santidade de Deus é uma qualidade agressiva que ataca qualquer coisa má que se atreve a se aproximar. Essa santidade realmente intimida, e seremos julgados por ela. Jonathan Edwards pregava com base nisso, com efeito extraordinário, mas são poucos hoje em dia que seguem seu exemplo. Num nível inferior, pessoas mundanas tendem a se sentir incomodadas na presença de alguém que é santo; às vezes ao ponto de reagir agressivamente. Na medida em que Satanás aumenta o seu controle sobre o mundo, tal reação agressiva se tornará cada vez mais comum.

[6] Paulo dará mais detalhe sobre este assunto mais tarde (nesta carta).

[7] Sendo que todos pecaram em Adão, todos também morreram nele. A morte de Jesus potencialmente pagou por todos, mas nem todos aproveitam o benefício.

[8] Sigo a melhor linha de transmissão, junto com 35% dos manuscritos gregos (aqui), ao colocar "todos" em vez do 'eles' costumeiro.

[9] As declarações mais claras do **para que** da morte de Jesus Cristo começam por Romanos 14.9, "para ser **Senhor**, tanto de mortos como de vivos"; seguido por este verso, para que não vivamos mais para nós mesmos, mas para **Ele**. Filipenses 2.8-11 diz respeito à vitória final. Hebreus 2.14 se refere à destruição de Satanás; nos salvar do inferno é um subproduto. Como bem diz Romanos 10.9, "se confessares com tua boca, 'Jesus é Senhor' . . . , serás salvo".

[Somos embaixadores de Cristo]

16 Pois então, de agora em diante, a ninguém consideramos segundo a carne – mesmo que já 'conhecíamos' Cristo dessa forma, agora não mais o conhecemos assim[1] – 17 pois então, se alguém está em Cristo, é nova criação; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo.[2] 18 E esse 'tudo' provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Jesus[3] Cristo e nos deu o ministério da reconciliação;[4] 19 a saber, que em Cristo Deus estava reconciliando consigo o mundo,[5] não lhes imputando as suas transgressões, e confiando a nós a mensagem dessa reconciliação.

20 Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o Seu apelo por nosso intermédio. Da parte de Cristo vos suplicamos: Reconciliem-se com Deus! 21 Porque Ele[P] transformou em pecado por nós Aquele[F] que não conheceu pecado, para que nEle nos tornássemos justiça de Deus.[6] 6.1 Então, trabalhando juntos,[7] insistimos com vocês para não receberem a graça de Deus em vão, 2 pois Ele diz: "Num momento favorável eu te ouvi, e num dia de salvação eu te socorri". Atenção, 'um momento favorável' é agora; 'um dia de salvação' é agora![8]

[O que custa ser embaixador de Cristo]

3 (Não damos qualquer motivo de escândalo, para que o ministério não sofra descrédito; 4 antes, como servos de Deus, nos recomendamos em tudo com muita perseverança – em aflições, em privações, em angústias, 5 em açoites, em prisões, em tumultos, em labutas, em vigílias, em jejuns; 6 com pureza, com conhecimento, com paciência, com benignidade, com Espírito Santo, com amor sincero, 7 com fala verdadeira, com poder de Deus; pelas armas da justiça, na mão direita e na esquerda;[9] 8 por honra e desonra, por má fama e boa fama; como 'enganadores' e verdadeiros, 9 como desconhecidos e bem conhecidos, como morrendo e eis que

---

[1] Os não-regenerados sempre tentam explicar ou entender Jesus em termos meramente humanistas. Nós que estamos em Cristo absolutamente não devemos fazer assim. Aliás, não deveríamos tentar entender qualquer pessoa em tais termos – devemos levar em conta o que está acontecendo no âmbito espiritual. (Enquanto aluno, Saulo de Tarso certamente viu e ouviu Jesus.)

[2] Isso não é imediato nem automático; é em potencial. Nenhum benefício do sangue derramado do Cordeiro de Deus é automático; temos de apropriá-los.

[3] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "Jesus" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[4] Sim, '**a** reconciliação' – nenhuma outra reconciliação se compara com conciliar homens a Deus.

[5] Que maravilhoso!

[6] Aqui estamos face a face com o mistério da nossa redenção. Jesus, o Filho de Deus, nunca pecou, ele não 'conheceu' pecado por própria experiência, mas Ele foi "transformado em pecado" por nós. É um quadro cruel, como se na cruz Ele foi feito um pacote de pecado. E em 'troca' Ele nos deu a Sua justiça. Como podemos mensurar ou entender tamanho amor? É coisa fora da nossa compreensão. Como bem diz Romanos 11.33: "Ó profundidade das riquezas da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos e inescrutáveis os Seus caminhos!"

[7] 'Trabalhando juntos' com quem? Presumivelmente com outros embaixadores, mas também com Deus.

[8] Ver Isaías 49.8. A 'janela' de oportunidade para qualquer indivíduo tem prazo.

[9] Por que mão direita e esquerda? Um soldado destro teria um escudo na mão esquerda, para defesa, com uma espada ou uma lança na mão direita, para ofensiva – nossas armas servem tanto para ofensiva como para defesa.

vivemos, como punidos e não executados; 10 como entristecidos, mas sempre regozijando; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como nada tendo, mas possuindo tudo!)[1]

[Um aparte]

11 Ó Coríntios, temos falado abertamente a vocês, o nosso coração está todo aberto. 12 Vocês não estão sendo limitados por nós, mas estão limitados nos próprios sentimentos. 13 Ora, numa recompensa disso (falamos como a filhos), vocês também se abram.

[Separação é necessária]

14 Não se prendam em jugo desigual com incrédulos;[2] pois o que têm em comum justiça e anomia? Ou que comunhão tem luz com escuridão? 15 Ou que acordo entre Cristo e Belial? Ou que parceria entre crente e incrédulo? 16 Ademais, que união pode haver entre um templo de Deus e ídolos? Porque vocês[3] são um templo do Deus vivente, assim como Deus disse: "Neles habitarei e entre eles andarei; serei o Deus deles e eles serão o meu povo".[4] 17 Portanto, "Saiam do meio deles e separem-se", diz o Senhor, "Não toquem o que é impuro, e eu vos receberei".[5] 18 E, "Eu vos serei por Pai, e vocês me serão por filhos e filhas, diz o SENHOR Todo-Poderoso".[6] 7.1 Portanto amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de tudo o que contamina corpo e espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.[7]

[Tito e a primeira carta]

[Introdução]

7.2 Abram espaço para nós; não fizemos injustiça a ninguém, não corrompemos ninguém, não exploramos ninguém. 3 Não digo isso para condená-los; pois eu já disse que vocês estão em nossos corações para juntos morrermos ou vivermos.
4 Tenho grande confiança em vocês; eu me gabo muito a respeito de vocês. Sinto-me bastante encorajado, transbordando de gozo, apesar de toda a nossa aflição.

[Entra Tito]

5 Certamente, quando chegamos à Macedônia, não tivemos descanso físico algum; antes, sofremos todo tipo de aflição – lutas por fora, temores por dentro.
6 Mas o Deus que encoraja os abatidos nos encorajou com a vinda de Tito; 7 e não apenas com a vinda dele, mas também pelo encorajamento que ele sentiu a respeito

---

[1] Ai, ai; será que não tem maneira mais fácil de ganhar a vida? Bem, depende do tipo de habitação que você gostaria de ter no Céu. Quando eu chegar lá, espero encontrar um bom número de pessoas que podem me dizer, "Você me enriqueceu; muito obrigado!"

[2] Isto não se limita a casamento, como a explicação que segue deixa claro.

[3] Em vez de "vocês", talvez 4 % dos manuscritos gregos trazem 'nós' (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[4] Ver Levítico 26.12 e Ezequiel 37.27.

[5] Ver Isaías 52.11 e Ezequiel 20.34.

[6] Isto parece ser uma aplicação baseada em várias passagens.

[7] "Aperfeiçoando a santidade no temor de Deus" – quanto tempo faz desde que você ouviu, ou pregou uma mensagem sobre isso?

de vocês. Ele nos relatou a vossa saudade, a vossa lamentação, o vosso zelo em meu lugar, de modo que me regozijei ainda mais.

[O efeito da primeira carta]

8 Mesmo que aquela carta vos entristeceu, não me arrependo (se bem que quase me arrependi), porque percebo que aquela carta vos entristeceu, ainda que por pouco tempo. 9 Agora me alegro, não porque vocês foram entristecidos, mas porque a tristeza vos levou ao arrependimento. De fato, vocês foram entristecidos como Deus tencionou, para não levarem prejuízo algum por nossa causa.[1] 10 Ora, tristeza como Deus tenciona produz arrependimento para dentro de salvação, sem lamento; já a tristeza do mundo produz morte.[2]

11 Basta considerar como o fato de vocês terem sido entristecidos como Deus tencionou produziu em vocês tanto empenho – tanta autodefesa, tanta indignação, tanto temor, tanta saudade, tanto zelo, tanta punição! Em tudo vocês se mostraram ilibados na questão. 12 Então, mesmo que vos escrevi, não foi por causa do transgressor, nem por causa da vítima, mas, diante de Deus, para que ficasse evidente para vocês o compromisso que têm conosco.[3] 13 Temos sido encorajados por tudo isso.

[Tito de novo]

Por causa do vosso[4] encorajar, nos alegramos ainda mais por causa da alegria de Tito, porque o espírito dele recebeu refrigério de todos vocês. 14 Porque no que me vangloriei para ele a respeito de vocês, não fiquei envergonhado; antes, assim como tudo que vos dissemos era verdade, assim também o nosso vangloriar para Tito mostrou-se verdadeiro. 15 Também, a afeição dele por vocês é ainda maior ao se lembrar da obediência coletiva de vocês, recebendo-o com temor e tremor.
16 Alegro-me porque tenho plena confiança em vocês.[5]

[A coleta para a igreja em Jerusalém]

[O exemplo da Macedônia]

8.1 Agora, irmãos, queremos informar-vos acerca da graça de Deus concedida às congregações da Macedônia, 2 como em muita prova de aflição a abundância de seu gozo e a sua extrema pobreza produziram a generosidade deles, tanto extravagante como sincera. 3 Porque segundo a capacidade (testifico), e mesmo acima da capacidade, por inciativa própria, 4 eles nos suplicaram intensamente a receber a doação, a participação na ministração aos santos 5 – mesmo além do que

---

[1] A implicação é que é possível pessoas que estão em posição de autoridade espiritual causar dano, pelo abuso da autoridade. Imagino que todos nós já presenciamos tais casos.

[2] O Criador nos fez com emoções, as quais, quando corretamente utilizadas, podem ser um benefício; mas debaixo do controle do mundo são destrutivas.

[3] A agenda de Deus, ao lidar conosco, pode conter vários objetivos.

[4] Em vez de "vosso", talvez 3% dos manuscritos gregos trazem "nosso" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[5] Paulo sabia como enfatizar o positivo.

esperávamos, eles se deram primeiramente ao Senhor[1] (e segundo a vontade de Deus, a nós).

6 Por isso exortamos a Tito que, assim como ele já tinha começado, assim também completasse entre vocês essa graça. 7 Já que vocês se destacam em tudo – na fé, na palavra, no conhecimento, em todo empenho e no vosso amor por nós – que se destaquem nesta graça também.

[O exemplo de Cristo]

8 Não estou dando uma ordem, mas estou utilizando o empenho de outros para pôr à prova a sinceridade do amor de vocês. 9 Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, por nossa[2] causa se fez pobre, para que por meio da pobreza dEle vocês se tornassem ricos. 10 Aqui está o meu conselho sobre isto (já que faz um ano que vocês começaram a dar e a planejar, isto é benefício para vocês): 11 agora vocês devem mesmo terminar de fazer – não só o planejar entusiástico mas também o completar – de acordo com o que têm 12 (porque quando a intenção é apresentada, é aceitável de acordo com o que alguém tem, e não com o que não tem). 13 Ora, isto não é para aliviar outros à custa de vossa aflição; 14 antes, que haja equilíbrio – no presente momento a vossa abundância alivia a necessidade deles, para que em outro momento a abundância deles possa aliviar a necessidade de vocês – sim, que haja equilíbrio;[3] 15 como está escrito: "Quem colheu muito não teve demais, e quem colheu pouco não teve de menos".[4]

[Ao lidar com dinheiro, evitar crítica]

16 Graças a Deus que colocou o mesmo cuidado por vocês no coração de Tito; 17 pois ele não apenas aceitou a exortação, mas sendo muito aplicado, ele foi até vocês por iniciativa própria.[5] 18 Enviamos com ele o irmão cuja boa reputação no

---

[1] Então, obedecer às ordens de Cristo seria privilégio exclusivo dos ricos? E os primeiros cristãos lá em Jerusalém, eram eles ricos, ou pobres? Parece que a grande maioria era pobre; tanto assim que os poucos abastados estavam vendendo propriedades para alimentar os outros. (Foi isso que produziu o caso de Ananias e Safira [Atos 4.32-5.11].) Transparece que eles não queriam deixar Jerusalém, apesar das palavras do Senhor registradas em Lucas 24.49 e Atos 1.8. Então o próprio Deus mandou a perseguição para dispersá-los. E se espalharam, pregando por onde passavam, mesmo sendo pobres.

Aqui em 2 Coríntios 8.1-5 encontramos um relato que vem exatamente ao caso. Aqueles cristãos macedônios eram muito pobres ("extrema pobreza"). Não só, estavam passando por "muita prova de aflição". Mesmo assim, fizeram questão de contribuir. A partir do verso 4, parece que Paulo quase se sentiu 'sem graça' ao pedir que contribuíssem – eles que precisavam de ajuda! Mas eles insistiram; eles queriam contribuir. E eles deram mais do que podiam ("acima da capacidade"). Mas como seria possível isso? Eles tinham a mentalidade do Reino – no verso 5 lemos que "se deram primeiramente ao Senhor". E eles entenderam o segredo da economia de Deus, conforme ela é descrita em 2 Coríntios 9.8.

[2] Embora uns 60% dos manuscritos gregos, e a maioria das versões, trazem 'vosso' (com isso concordando com o complemento), entendo que a melhor linha de transmissão traz "nosso", o que é mais inclusivo.

[3] Notar que troquei o costumeiro 'igualdade' por "equilíbrio". Deus não é igualitário; ele gosta de diversidade – não existem dois flocos de neve iguais, nem duas gotas d'água, nem duas folhas, e muito menos dois seres humanos. Deus odeia a preguiça, e portanto nunca faria nada para encorajá-la (2 Tessalonicenses 3.10).

[4] Ver Êxodo 16.18. Pode ter havido algum compartilhar naquele quadro.

[5] Podemos entender que foi Tito que levou esta carta, e foi ele que a entregou a eles.

Evangelho chegou a todas as congregações – 19 e não só isso: ele chegou mesmo a ser escolhido pelas congregações como nosso companheiro de viagem junto com este benefício que está sendo administrado por nós – tendo em vista a glória do próprio Senhor e a nossa boa vontade. 20 Com isso evitamos que alguém nos critique pela maneira em que administramos esta abundância; 21 sempre pensamos no que é correto, não somente perante o Senhor, mas também perante os homens.[1] 22 Além disso, enviamos com eles o nosso irmão, o qual já provamos, frequentemente, ser diligente em muitas coisas, mas agora muito mais diligente, por causa da grande confiança em vocês.[2] 23 Quanto a Tito, é meu companheiro e cooperador junto a vocês; quanto a nossos irmãos, são emissários das congregações, uma glória de Cristo.[3] 24 Portanto, demonstrem a prova de vosso amor (e da nossa vanglória acerca de vocês) a eles na condição de representantes das congregações.

[Um pouco de precaução]

9.1 Ora, quanto a essa ministração a favor dos santos, não preciso vos escrever; 2 pois bem sei da vossa prontidão e dela me vanglorio junto aos macedônios, dizendo a vosso respeito que a Acaia está preparada desde o ano passado, e o vosso zelo motivou a muitos.[4] 3 Contudo, tenho enviado os irmãos para que a nossa vanglória a vosso respeito, quanto a este assunto, não fique vazia; para que (como já disse) estejam preparados 4 – no caso de macedônios irem comigo; e vos encontrar despreparados, nós (para não dizer vós!) ficaríamos envergonhados, devido a este confiante vangloriar.[5] 5 Assim, achei necessário pressionar os irmãos para que fossem antes até vocês e terminassem de preparar o 'benefício' que vocês prometeram, para que fique pronto, representando liberalidade e não coisa extorquida.

[A economia do Reino]

6 Atenção: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia em abundância, também colherá em abundância.[6] 7 Cada um deve fazer

---

[1] Como se diz no Brasil, 'todo cuidado é pouco' quando lidando com o dinheiro de Deus. Descuido, para nem mencionar desonestidade, reflete de forma negativa no Evangelho. Os cristãos macedônios levaram a questão a sério.

[2] Não há pronome possessivo no Texto para dizer de quem era a confiança; poderia ser tanto 'dele' como 'nosso', mas parece-me que o contexto pede 'nosso'.

[3] A ideia é interessante – Paulo afirma que Deus tinha orgulho daqueles homens. Ora, aí está um elogio que eu gostaria de ouvir: "ele é uma glória de Cristo".

[4] Nada como um bom exemplo.

[5] Talvez Paulo não deva ter se vangloriado tanto. E nós, será que nunca somos 'levados' pelo entusiasmo? Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "vangloriar" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[6] Os capítulos 8 e 9, inteiros, de 2 Coríntios versam sobre oferta, dar, contribuir, enfim, dinheiro. Mas é a partir de 2 Coríntios 9.6 que encontramos a descrição de como a economia de Deus funciona. Esse verso enuncia um princípio básico, fundamental que é de aplicação geral, pois atinge a todos. "Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com abundância, com abundância também ceifará."

Qualquer agricultor entende disso. Se ele plantar pouco feijão, vai colher pouco feijão. Se ele quer mais, tem que plantar mais. Qualquer homem de negócios também entende. Se ele quer dinheiro, tem que plantar dinheiro, só que aí usamos o termo "investir". É o mesmo princípio. Mas tem um detalhe que às vezes pode ser incômodo – é preciso plantar primeiro, para colher depois. É melhor apertar o cinto do

como determina no coração, não relutando ou por obrigação; porque Deus ama quem dá com alegria. 8 Ademais, Deus é poderoso para fazer abundar toda graça em vocês, a fim de que, tendo sempre toda suficiência em tudo, vocês possam abundar em toda boa obra[1] – 9 como está escrito: “Ele distribuiu, ele deu aos pobres; a sua

---

que comer a semente, por mais fome que esteja sentindo. É claro, pois quem comer a semente não vai plantar nada, e quem planta nada, colhe nada!

Na bondade do Criador, a natureza às vezes é pródiga. O campeão deve ser o milho. Imagino que muitos leitores já tenham plantado milho. A gente costuma colocar três ou quatro grãos numa cova, mas suponhamos que certa vez caia só um. Se esse grão germinar, nasce um pé. Certo? E esse pé deve produzir duas espigas boas (a terceira costuma ser murcha). Agora, você já contou quantos caroços uma espiga tem? Pois eu já. Se ela for franzina, talvez tenha 300 grãos. Uma boa espiga deve ter por volta de 500 grãos. Uma **senhora** espiga pode ter até 800! Suponhamos que nosso pé de milho nos dê duas espigas boas. Plantamos um grão e recebemos de volta 1.000 grãos! Não é negócio? Mesmo um feijão que nos dê apenas umas dúzias por um não deixa de ser negócio. É assim que Deus faz.

Como já observamos o contexto é financeiro, e o verso 7 deixa claro que ao falar sobre plantar e colher o autor quer que apliquemos o princípio ao dar. "Deus ama ao que dá com alegria." Creio que podemos tranquilamente entender o seguinte: quem dá muito, recebe muito; quem dá pouco, recebe pouco; quem dá nada, recebe nada. Talvez seja por isso que muitos crentes, inclusive obreiros ‘de tempo integral’, estão sempre apertados financeiramente. Não dão; nunca contribuem. Lucas 6.38 mostra a reação dos homens e Provérbios 3.9-10 a reação de Deus quando alguém contribui.

[1] Agora vamos ao "segredo"; está no verso 8 (2 Cor. 9). "Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra." Vamos observar com cuidado o conteúdo semântico. É **Deus** que é poderoso, não a gente. É Ele que vai **fazer abundar** em nós, não a gente que vai abundar. E Ele vai fazer abundar em nós "toda a graça" – a graça no caso é a graça de dar, de contribuir (lembrar 2 Cor. 8.1, "a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia", que foi exatamente a graça de dar, inclusive mais do que podiam). Agora o Texto amontoa palavras enfáticas: "sempre", "tudo", "toda", "suficiência", "abundeis", "toda". Essa ênfase toda é para garantir dois resultados: a gente deve sempre ter o suficiente (pelo menos), e a gente deve abençoar grandemente aos outros. Vamos ver como funciona.

Entendo que é o seguinte. Deus quer que sejamos canais, veículos ou canos através dos quais Ele pode encaminhar um fluxo de bênçãos, tanto materiais como espirituais, a terceiros. Muita coisa que a gente recebe não seria exatamente para o uso da gente – tem outro endereço, e a gente tinha que reencaminhar a bênção (o outro endereço temos que discernir pelo Espírito). Quando a gente corresponde e colabora com Deus, aí Ele manda mais. Quanto mais fiel e sensível a gente for, mais Deus vai mandar, um fluxo de bênção cada vez maior. Mas se Deus enviar uma bênção, digamos uma quantia de dinheiro, que tem outro endereço e a gente não quer entender, não quer colaborar, segura para si, aí a gente passa a ser um ‘cano entupido’. Que coisa triste um cano entupido, é uma negação! Aí estanco o fluxo da graça de Deus através da minha vida, pois Ele para de mandar. É claro. Para que Deus vai continuar mandando se eu não deixo passar? Será que nossas igrejas não estão cheias de ‘canos entupidos’?

Quando colaboramos com Deus, Ele ganha, os outros ganham e nós também ganhamos. Mas quem recuar, se omitir, estará prejudicando a si mesmo, aos outros e ao próprio Deus. Vejamos os versos que seguem, 9-14 (2 Cor. 9). O verso 9 diz respeito à última frase do verso 8, sendo uma citação de Salmo 112.9. Versos 10 e 11: "Ora, aquele que dá semente ao que semeia, e pão para comer, também suprirá e aumentará a vossa sementeira; em tudo sendo enriquecidos para toda a generosidade, a qual faz que por nós se deem graças a Deus." Mas que maravilha! Deus dá até a semente para a gente plantar; e para evitar que alguém coma essa semente, ao mesmo tempo Ele dá o pão para a gente comer. Ele visa exatamente a sementeira, Ele está querendo ver os frutos. Quando a gente é fiel, colabora, aí Deus não somente supre mas aumenta nossa sementeira; em outras palavras Ele aumenta a nossa generosidade, ou pelo menos o fará ao passo e na medida que cooperamos com Seu propósito. Como resultado certo e justo desse processo, Deus recebe aquilo ao qual faz jus: os beneficiados rendem graças a Ele.

justiça permanece para sempre”[1] – 10 sim, Aquele que fornece[2] semente ao semeador e pão para alimento, para suprir e multiplicar a vossa semente de semeadura e para aumentar a produção de vossa justiça; 11 sendo vocês enriquecidos em tudo, para que possam ser sempre generosos, o que, por nosso intermédio, produz ações de graças a Deus. 12 Porque a administração deste serviço não somente está suprindo as necessidades dos santos, mas também está transbordando em muitas ações de graças a Deus 13 – com base na prova que este serviço fornece, eles estão glorificando a Deus, pela obediência de vossa confissão para dentro do Evangelho de Cristo, e pela generosidade do vosso compartilhar com eles e com todos – 14 e na oração deles por vocês, tendo saudade de vocês por causa da insuperável graça de Deus sobre vocês.

15 Graças a Deus por Seu dom indescritível![3]

[Paulo defende a sua autoridade apostólica]

[Armas para guerra espiritual]

10.1 Agora eu mesmo, Paulo, estou apelando para vocês pela mansidão e benignidade de Cristo (eu que sou ‘humilde quando presente’ entre vocês, mas ‘ousado quando ausente’ para convosco). 2 Sim, estou pedindo, para que, estando presente, eu não tenha que ser ousado com a confiança que cogito ousar contra alguns que acham que andamos segundo a carne. 3 De fato, andamos em carne, mas não guerreamos segundo a carne,[4] 4 pois as armas do nosso guerrear não são físicas,

---

Versos 12 e 13 ampliam esse aspecto. "Porque o exercer deste ministério não só supre as necessidades dos santos, mas também redunda em muitas graças a Deus; através desta ministração aprovada, glorificam a Deus pela obediência que acompanha vossa profissão do Evangelho de Cristo, pela liberalidade da partilha com eles, e com todos, e através da oração deles por vós, tendo de vós grande saudade por causa da superabundante graça de Deus que em vós há" (2 Cor. 9.12-14). Assim, quando nos associamos à economia de Deus, Ele recebe a glória devida, as necessidades dos santos são supridas e nós somos abençoados. Primeiro, as pessoas que recebem os benefícios do nosso ministério oram a nosso favor, e certamente Deus há de atender a essas orações. Segundo, mesmo sem tal oração, nossa obediência há de receber os efeitos da fidelidade de Deus. Não somente temos as declarações e promessas desta passagem, mas o próprio interesse divino está em jogo – um ‘cano’ fiel e útil não pode morrer de fome.

Então, meus irmãos, é isso aí. Deus não fica devendo a ninguém. Vale a pena repetir: **Deus não fica devendo a ninguém**! Somos pequenos demais; não é à gente que Deus vai ficar devendo. Ele não aceita. Podemos confiar: quem dá muito, recebe muito; quem dá pouco, recebe pouco; quem dá nada, é porque quer receber nada. Parece-me ser verdade que este princípio, assim como o dízimo, funciona mesmo quando a motivação da pessoa é interesseira ou egoísta. No entanto, creio que o leitor há de convir que meu apelo todo tem sido contra o egoísmo. É devido às "compaixões de Deus" que devemos apresentar as vidas em "sacrifício vivo" (Romanos 12.1). É pelo privilégio e o prazer de participar na graça de Deus que devemos dar. Creio ser verdade dizer que nossa prosperidade está nas próprias mãos, pelo menos em parte (infelizmente é também verdade que podemos sofrer pela desobediência dos outros, assim como eles podem sofrer pela nossa).

[1] Ver Salmo 112.9.

[2] Este verbo é utilizado de uma autoridade fornecer o que é necessário para um subordinado cumprir uma ordem.

[3] Amém!

[4] Bem, pelo menos não deveríamos!

mas são poderosas em Deus para destruir fortalezas:[1] 5 destruindo sofismas[2] e cada arrogância que se levanta contra o conhecimento de Deus; levando cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo; 6 estando prontos para punir toda desobediência, quando a vossa obediência estiver completa.[3]

[Paulo é criticado]

7 Vocês só atentam para a aparência das coisas? Se alguém se autoconvenceu que é de Cristo, que considere isto de novo consigo mesmo: assim como ele é de Cristo, nós também somos de Cristo. 8 Mesmo que eu exagere um pouco no vangloriar a respeito da nossa autoridade (que o Senhor nos deu para edificar e não para vos destruir), não me darei por envergonhado,[4] 9 para não parecer *estar concordando* que é só através de cartas que vos 'amedronto'. 10 Pois alguém diz, "As cartas dele são pesadas e fortes, mas a presença física é fraca e a palavra é desprezível". 11 Tal pessoa deve considerar isto, aquilo que somos na palavra por cartas, estando ausentes, é exatamente o que seremos em ação quando presentes.

[Limites para vangloriar]

12 Ora, não nos atrevemos a igualar-nos ou a comparar-nos a alguns que se recomendam a si mesmos; aliás, ao se medirem e se compararem consigo mesmos, eles não têm entendimento.[5] 13 Nós, porém, não nos vangloriamos além da medida, mas sim, permanecemos dentro da esfera de ação que Deus nos determinou, uma esfera que inclui vocês. 14 Pois nós não estamos nos estendendo demais, como se não tivéssemos chegado até vocês, porque de fato chegamos até vocês com o Evangelho de Cristo. 15 Não saímos da nossa esfera por nos vangloriar de trabalhos alheios, mas temos esperança que, à medida que cresce a vossa fé, os limites da nossa esfera sejam alargados em grande escala através de vocês, 16 a fim de evangelizarmos as regiões que estão além de vocês[6] (para não vangloriar de trabalho já feito em campo alheio).

---

[1] O assunto de guerra espiritual bíblica não é bem entendido em círculos cristãos (com algumas poucas exceções). Muito do que já foi escrito trata de defesa, mas este texto fala de destruir fortalezas (presumivelmente do inimigo, já que ninguém vai querer destruir as próprias), que diz respeito a tomar a ofensiva. Para ver mais sobre este assunto, o leitor pode consultar meu site: www.prunch.com.br.

[2] Um sofisma é um argumento falso que é apresentado de tal maneira que parece correto, e impressionante, mormente se não é analisado de forma adequada. Satanás já forneceu uma variedade de sofismas desenhados para afastar as pessoas do conhecimento de Deus, tais como humanismo, relativismo, materialismo, freudismo, marxismo, etc.

[3] Entendo que os três gerúndios – 'destruindo sofismas', 'levando cativo todo pensamento' e 'estando prontos para punir' – são algumas das nossas armas, já que estão subordinados gramaticalmente a "destruir fortalezas". No contexto, os pensamentos que levamos cativos não são os próprios (embora também seja coisa boa fazer), e sim os dos servos do inimigo. Eu faço isso em tantas palavras, quer a viva voz, quer no pensamento, e com isso evito complicações desnecessárias.

[4] Ele não iria fingir estar envergonhado por ter exagerado o vangloriar (na hipótese), já que a preocupação maior era desmentir os que o criticavam.

[5] Se você se comparar com um fraco, pode até achar que é forte (e pode apanhar de alguém que é de fato forte). Em qualquer caso, a nossa meta é "a medida da estatura da plenitude de Cristo" (Efésios 4.13).

[6] Mas exatamente quem vai fazer esse evangelizar? Presumivelmente os coríntios, não Paulo pessoalmente, de sorte que ele estava dizendo que era o trabalho deles que iria alargar os limites da esfera dele. Na

17 “Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.”[1] 18 Porque o aprovado não é o que se recomenda a si mesmo, mas aquele a quem o Senhor recomenda.[2]

[Um ciúme santo]

11.1 Quisera eu vocês suportassem um pouco da minha insensatez; aliás, já estão fazendo. 2 É que tenho ciúme de vocês com ciúme de Deus,[3] porque decidi apresentá-los a Cristo (marido único) como virgem pura. 3 Mas receio que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, de algum modo as vossas mentes sejam corrompidas,[4] quanto à integridade que há em Cristo. 4 Pois, se alguém chega pregando um outro ‘Jesus’ que nós não pregamos, ou se vocês acolhem um espírito diferente do que receberam, ou um evangelho diferente do que aceitaram, não é que vocês o toleram numa boa![5]

[Paulo ministrava sem cobrar]

5 Ora, em nada me julgo inferior aos melhores apóstolos. 6 Embora eu não seja um orador eloquente, contudo tenho conhecimento – mas temos sido amplamente manifestados a vocês em todas as coisas. 7 Ou será que cometi algum pecado ao me humilhar para que vocês fossem exaltados, sendo que proclamei o Evangelho de Deus a vocês de graça? 8 ‘Despojei’ outras congregações, recebendo sustento delas para vos servir; 9 e quando estive entre vocês e passei por necessidade, não fui um peso para ninguém; porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram minha necessidade. Sim, me guardei para não ser pesado a vocês em nada, e seguirei guardando.

[Expondo falsários]

10 A verdade de Cristo está em mim: este vangloriar não será silenciado em mim nas regiões da Acaia. 11 Por que? Porque não vos amo? Deus o sabe! 12 Ora, seguirei fazendo o que faço para cortar oportunidade aos que estão procurando oportunidade de serem considerados iguais a nós nas coisas de que se vangloriam. 13 Esses tais são de fato falsos apóstolos, obreiros enganosos, se autotransformando

---

medida que meus filhos espirituais passarem meu ensino para outros, eles estarão aumentando a área alcançada por meu ensino.

[1] Ver Jeremias 9.24.

[2] Só porque Deus utiliza ou ‘abençoa’ alguém não significa, necessariamente, que Ele está aprovando a pessoa.

[3] Infelizmente, a diferença entre ‘ciúme’ e ‘inveja’ vem sendo ofuscada em português – são tratados praticamente como sinônimos, e são qualidades negativas. Mas ‘ciúme’, corretamente entendido, diz respeito a zelo por uma coisa que é sua, e é uma atitude positiva. É claro que sendo exagerado passa a ser negativa, mas qualquer coisa exagerada passa a ser negativa. A Bíblia diz que Deus tem ciúme de Seu povo, e isso não é coisa negativa. Já inveja diz respeito a querer o que é de outrem, o que é bem diferente de ciúme.

[4] A implicação é clara: é Satanás que corrompe, direta ou indiretamente, e é o pensamento das pessoas que ele anda corrompendo (e isso é sério – Provérbios 23.7 na Almeida Fiel).

[5] A gente leva a impressão de que os crentes em Corinto estavam faltando discernimento, ou compromisso, ou talvez ambos.

em ‘apóstolos’ de Cristo.[1] 14 E não chega a ser estranho, porque o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz. 15 Daí, não é grande coisa se os seus servos também se disfarçam de ministros de justiça,[2] o fim dos quais será de acordo com as suas obras.

[Um pouco de vangloriar ‘necessário’]

16 De novo digo: ninguém me considere um tolo. Mas caso que sim, pelo menos me aceitem como tal, para que também me vanglorie um pouco. 17 O que vou dizer não o digo segundo o Senhor, mas como se por tolice,[3] neste vangloriar confiante. 18 Já que muitos estão se vangloriando segundo a carne, eu também me vangloriarei 19 (pois vocês suportam tolos alegremente, sendo por vossa vez tão sábios!). 20 De fato, vocês suportam que alguém vos escravize, vos ‘devore’, vos explore, se exalte e vos esbofeteie no rosto.[4] 21 Seria falta de respeito dizer que fomos ‘fracos’?[5]

Em qualquer coisa que alguém possa ser ousado (digo com insensatez), eu também sou ousado. 22 São eles hebreus? Eu também. São israelitas? Eu também. São descendentes de Abraão? Eu também. 23 São eles ministros de Cristo? (Falo delirando) eu ainda mais: em labutas, muito mais; em açoites, muitíssimo mais; em prisões, muito mais; em ‘mortes’, muitas vezes[6] 24 – cinco vezes recebi dos judeus os ‘quarenta açoites menos um’;[7] 25 três vezes fui golpeado com varas; uma vez fui apedrejado; três vezes sofri naufrágio (passei vinte e quatro horas dentro d’água) – 26 em viagens frequentes, em perigos de rios, em perigos de assaltantes, em perigos de compatriotas, em perigos de gentios, em perigos na cidade, em perigos no ermo, em perigos no mar, em perigos de falsos irmãos; 27 em labuta e fadiga, muitas vezes sem dormir, com fome e sede, tantas vezes sem comida, com frio e nudez[8] – 28 sem falar em outras coisas: a minha inquietação diária, a minha preocupação com todas as congregações. 29 Quem enfraquece, que eu não fique sentido? Quem é levado a tropeçar, que eu não fique indignado?

---

[1] Sempre tem existido oportunistas, aproveitadores; pessoas que mercadejam coisas espirituais para vantagem própria e terrena. Tais pessoas só fazem mal, e por isso o desejo de Paulo de expô-los procede de sua preocupação pelo bem-estar dos coríntios.

[2] É bom lembrar que nem Satanás e nem os seus servos costumam aparecer com chifres e rabos. Só porque alguém tem aspecto de coisa boa não significa que é.

[3] A implicação parece ser que qualquer coisa feita que não é ‘segundo o Senhor’ é tolice.

[4] Paulo estava mesmo agitado. Mas mesmo descontando o sarcasmo, parece que havia coisas negativas acontecendo em Corinto das quais nada sabemos.

[5] Achei muito difícil traduzir este período, e não sei se acertei. Comparado com os tipos descritos no verso 20, alguém poderia achar que ele foi ‘fraco’.

[6] Versos 24 e 25 descrevem essas ‘mortes’ (momentos em que ele poderia ter morrido); o verso 26 segue com as frases que começam com ‘em’. Não temos registro da maioria das experiências mencionadas, uma lista impressionante. Sem a proteção de Deus, ele teria morrido.

[7] Deuteronômio 25.3 proíbe passar de quarenta açoitadas, de sorte que os judeus sempre paravam faltando uma, caso tivessem enumerado errado.

[8] Quando o Senhor mandou Ananias ir e restaurar a visão de Saulo, e ele protestou, o Senhor continuou, “vou mostrar a ele quantas coisas ele há de sofrer pelo meu nome” (Atos 9.16). Paulo pagou pelo que tinha praticado contra a Igreja no começo. De passagem, parece-me que geralmente somos obrigados a pagar cá em baixo pelo mal que fizemos (como seria possível pagar no Céu?).

[Quando estou fraco, então sou forte]

30 Se é necessário vangloriar, vou me vangloriar nas minhas fraquezas. 31 O Deus e Pai do Senhor Jesus Cristo,[1] que é bendito para sempre, sabe que não estou mentindo. 32 Em Damasco aquele que governava sob o rei Aretas guardava a cidade dos damascenos, querendo me prender. 33 Mas por uma janela na muralha fui baixado num cesto e escapei das mãos dele.[2]

[Uma visita ao terceiro céu]

12.1 De fato, não me convém vangloriar; mesmo assim, passarei para visões e revelações do Senhor. 2 Conheço um homem em Cristo que há catorze anos foi arrebatado ao terceiro céu (se foi no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe). 3 Sim, sei que esse homem (se foi no corpo ou fora do corpo, não sei; Deus o sabe) 4 foi arrebatado até o Paraíso[3] e ouviu coisas indizíveis, coisas que um homem não é permitido falar. 5 Posso vangloriar nesse homem, mas não em mim mesmo, a não ser nas minhas fraquezas. 6 Ora, mesmo que quisesse vangloriar, eu não seria tolo mas diria a verdade;[4] mas eu me contenho para que ninguém pense a meu respeito mais do que em mim vê ou de mim ouve.

[O 'espinho na carne']

7 Por causa da incrível importância das revelações, para que não me exaltasse, foi me dado um espinho na carne, um mensageiro de Satanás[5] para me esbofetear – para que não me exaltasse. 8 Acerca dessa coisa roguei três vezes ao Senhor, para que se afastasse de mim. 9 Mas Ele me disse, "A minha graça é suficiente para ti, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza". Portanto de muita boa vontade me vangloriarei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim.[6] 10 Por isso sinto prazer em fraquezas,[7] em insultos, em privações, em perseguições, em angústias por causa de Cristo. Pois quando sou fraco é que sou forte.

[Sinais apostólicos foram produzidos]

11 Fui néscio ao me vangloriar, mas vocês me levaram a isso. Sim, porque eu devia ter sido recomendado por vocês, visto que em nada tenho sido inferior aos melhores apóstolos, embora eu nada seja. 12 Os sinais apostólicos foram de fato produzidos entre vocês com toda perseverança: sinais, maravilhas e milagres.

---

[1] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[2] Parece que Paulo considerava aquela experiência como sendo humilhante.

[3] Aqui o 'Paraíso' diz respeito ao terceiro céu, onde Deus 'mora'. Em Lucas 23.43 o termo diz respeito ao 'seio de Abraão', à metade de Hades (Sheol no AT) reservada para os finados justos.

[4] Exagerar seria tolice.

[5] "Satanás" é Satanás. Durante toda a história humana, Deus sempre tem utilizado Satanás, demônios e homens maus tanto para punir o mal como para freá-lo (geralmente contra os maus). Aqui Deus o fez a Paulo antes do fato, isto é, para evitar pecado. O procedimento foi tão incomum que Deus chegou ao ponto de explicar a Paulo porque Ele fez.

[6] É isso que o Texto diz, "repousar", ou mesmo 'fixar residência'. Eu diria que para a maioria de nós manifestações óbvias do poder de Deus são esporádicas (se é que têm) – se o poder 'fixar residência', então as manifestações devem ocorrer normalmente. A dificuldade pareceria ser que para alcançar esse patamar é necessário pagar um alto preço em sofrimento.

[7] Sou obrigado a confessar que ainda não alcancei esse ponto.

13 Ora, em que foram vocês tratados de forma inferior, comparados às outras congregações, a não ser que eu mesmo não vos fui pesado? Perdoem-me este erro.[1]

[Ainda não serei pesado]

14 Agora, estou pronto para ir até vocês pela terceira vez, e *ainda* não vos serei pesado, porque quero vocês, não vossos bens – não são os filhos que devem acumular bens para os pais, mas os pais para os filhos. 15 Então, de boa vontade eu gastarei e me desgastarei em favor de vossas almas, mesmo que, quanto mais eu vos amar, menos serei amado. 16 'Pois não; eu não vos fui pesado, mas sendo astuto vos peguei com dolo.'[2] 17 Ora mais essa, será que vos explorei por algum dos que enviei? 18 Insisti a Tito e enviei com ele o irmão – acaso Tito vos explorou? Nós não andamos no mesmo espírito, nas mesmas pegadas?

[Uma ameaça velada]

19 Será que vocês ainda pensam que estamos nos defendendo a vocês? É na presença de Deus, em Cristo, que falamos; mas tudo isso, amados, é para a vossa edificação. 20 De fato, receio que, ao chegar, eu não vos encontre tais como quero, e eu seja encontrado por vocês tal como não querem – que não haja contenda, invejas, iras, rixas, calúnias, fofocas, vaidades e desordens – 21 que ao chegar novamente Deus me humilhe perante vocês e eu tenha que lamentar muitos dos que pecaram anteriormente e não se arrependeram da impureza, fornicação e libertinagem que praticaram.[3]

[Não pouparei]

13.1 Esta é a terceira vez que vou até vocês. "Toda questão precisa ser estabelecida pela palavra de duas ou três testemunhas."[4] 2 Como eu já disse quando estive com vocês pela segunda vez, agora repito por escrito,[5] estando ausente, aos que antes pecaram e a todos os demais: Se eu for outra vez, não pouparei, 3 visto que vocês querem prova de que Cristo fala através de mim – Ele que não é fraco para convosco, mas poderoso entre vocês 4 (embora tenha sido crucificado em fraqueza, Ele vive pelo poder de Deus). De fato, nós também somos fracos nEle, mas vivemos com Ele pelo poder de Deus para convosco.[6]

[Examinem-se]

---

[1] Sim, pode ter sido um erro, porque eles não foram ensinados como a economia de Deus funciona. Se Paulo tivesse lhes ensinado o conteúdo do capítulo nove desta carta, uma parte considerável desta carta não teria sido necessária.

[2] No verso 16 Paulo repete uma crítica que alguém poderia dirigir a ele, equivocadamente.

[3] No Texto grego só tem um artigo definido com os três substantivos, e 'que' é singular, de modo que os três são tratados como um 'pacote' único. Infelizmente, sempre tem havido pessoas que retornam a um estilo de vida pecaminoso, e lá permanecem. Assim como Paulo, não podemos fazer mais para tais pessoas do que lamentar.

[4] Ver Deuteronômio 19.15. Quase parece que Paulo estava comparando suas visitas a testemunhas.

[5] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "por escrito" (seguidos por LH, ARA, Cont, etc.).

[6] Ser fraco na presença de Deus é uma coisa; ser fraco no nosso trabalho por Ele é bem diferente. Entendo que Paulo está dizendo que ser fraco na presença de Deus libera o fluxo do Seu poder para nosso trabalho.

5 Examinem-se a vocês mesmos se estão na fé; provem-se a vocês mesmos. Será que vocês não sabem de fato que Jesus Cristo está em vocês?[1] – a não ser que já estão reprovados. 6 Bem, espero que vocês saberão que nós não somos reprovados.

7 Ora, estou rogando a Deus que vocês não façam mal algum; não para que pareçamos aprovados, mas sim, para que vocês façam o bem (mesmo que pareça que tenhamos falhado).[2] 8 Pois nada podemos contra a Verdade, mas somente a favor da Verdade. 9 Então, alegramo-nos quando quer que estejamos fracos, mas vocês estejam fortes. E também oramos por isto: o vosso aperfeiçoamento. 10 É por isto que escrevo estas coisas estando ausente, para que estando presente eu não precise agir com severidade, segundo a autoridade que o Senhor me deu, para edificação e não para destruição.

[Conclusão]

13.11 Finalmente, irmãos, regozijem-se, corrijam-se, encorajem-se, sejam de uma mente, vivam em paz; e o Deus do amor e da paz será convosco. 12 Saúdem uns aos outros com beijo santo. 13 Todos os santos vos saúdam.

14 A graça do nosso Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês.[3] Amém.

---

[1] Não é que pecado solapa confiança? Um cristão que segue pecando tende a ter cada vez menos certeza de sua salvação.

[2] Confesso que não entendo a colocação entre parênteses.

[3] Aqui temos uma referência clara à Trindade.

GÁLATAS

[Introdução]

[Saudação]

1.1 Paulo, apóstolo – não da parte de homens nem por meio de homem algum,[1] mas por meio de Jesus Cristo e de Deus Pai, que O ressuscitou dentre os mortos[2] – 2 e todos os irmãos comigo,[3] às congregações da Galácia:[4] 3 Graça e paz a vocês da parte de Deus Pai e de nosso Senhor Jesus Cristo, 4 o qual se deu a si mesmo[5] por nossos pecados a fim de nos resgatar desta presente era maligna,[6] segundo a vontade de nosso Deus e Pai, 5 a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

[Paulo está decepcionado]

6 Estou decepcionado porque assim tão rapidamente vocês estão se desviando, daquele que vos chamou pela graça de Cristo, para um evangelho diferente 7 – o qual não é uma mera variação, mas algumas pessoas estão vos confundindo, querendo perverter o Evangelho do Cristo. 8 Atenção, ainda que nós ou um anjo do céu vos anuncie um evangelho contrário ao que vos anunciamos, que seja amaldiçoado! 9 Como acabamos de dizer, e agora repito enfaticamente: Se alguém vos anunciar um evangelho contrário ao que já receberam, que seja amaldiçoado!![7]

10 Agora, é a homens que estou fazendo apelo, ou a Deus?[8] Ou estou tentando agradar a homens? Ora, se eu ainda estivesse tentando agradar a homens, não seria escravo de Cristo.[9]

[As credenciais de Paulo]

---

[1] O apostolado de Paulo não dependeu de ordenação ou reconhecimento humanos. E o apostolado hoje?

[2] A ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos é absolutamente central à Fé cristã (1 Coríntios 15.14,17).

[3] Seria interessante saber quem eram esses 'irmãos'.

[4] "As congregações da Galácia" – fica claro que Paulo tencionava que esta carta tivesse divulgação ampla. Será que cada congregação não iria querer sua própria cópia?

[5] Em João 10.17-18, Soberano Jesus deixou isso muito claro.

[6] O vocábulo 'maligno' propriamente diz respeito a Satanás, o 'deus deste mundo', de sorte que "a presente era maligna" deve dizer respeito ao sistema mundial controlado por Satanás. Todas as culturas humanas já sofreram influência satânica, e todos os seguidores verdadeiros do Soberano Jesus devem colocar os valores bíblicos acima dos valores da cultura circunjacente. O segundo (último) Adão veio recuperar tudo que o primeiro perdeu – exatamente a vontade do Pai.

[7] Infelizmente, 'evangelhos contrários' (outros, diferentes) são muitos; as pessoas que promovem tais 'evangelhos' estão debaixo de maldição. Notar que Paulo reivindica a competência para definir o único Evangelho de Cristo verdadeiro, e ele só poderia fazer isso de forma válida por inspiração divina.

[8] Como é Deus que aplica a maldição, Paulo apela a Ele para abonar sua palavra. Eu faço isso rotineiramente.

[9] Êpa, espera aí! Paulo, você está falando sério? Você quer mesmo dizer que agradar a homens e ser escravo de Cristo são mutuamente excludentes? Com base na minha experiência pessoal, sou obrigado a concordar com Paulo, com a ressalva que outros escravos de Cristo não estão incluídos no 'agradar a homens'. (Quando eu estou agradando ao Dono, os demais escravos dEle devem gostar.)

1.11 Agora irmãos, eu quero que vocês saibam que o Evangelho por mim anunciado
não é de origem humana; 12 porque eu não o recebi de homem algum, nem fui
ensinado; antes, eu o recebi de Cristo[1] por revelação.

[Como ele era antes]

13 Vocês já ouviram do meu comportamento anterior no judaísmo, como eu
perseguia com violência a Igreja de Deus e procurava destruí-la; 14 aliás, eu estava
avançando no judaísmo mais do que muitos da mesma idade em minha nação,
sendo bem mais zeloso das tradições de meus ancestrais.

[Como ele foi reciclado]

15 Mas quando Deus – que me separou desde o ventre da minha mãe e me
chamou por Sua graça – resolveu 16 revelar o Seu Filho em mim para que eu O
anunciasse entre as nações étnicas, não comecei por consultar carne e sangue,[2]
17 nem subi a Jerusalém a ter com os que já eram apóstolos antes de mim; antes,
parti para a Arábia,[3] e voltei outra vez a Damasco.

[Vida e ministério novos]

18 Mais tarde, após três anos,[4] subi até Jerusalém para consultar a Pedro,[5] e
permaneci com ele quinze dias. 19 (Não vi nenhum outro dos apóstolos senão Tiago,
o irmão do Senhor.[6] 20 Deveras, perante Deus, não estou mentindo no que vos
escrevo.) 21 Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia. 22 Fiquei desconhecido de
vista pelas congregações da Judeia (as em Cristo)[7] 23 – apenas seguiam ouvindo que,
'Aquele que antes nos perseguia agora proclama a fé que antes procurava destruir'.
24 E glorificavam a Deus a respeito de mim.

[Como ele foi reconhecido pelo apostolado]

2.1 Catorze anos depois, subi novamente a Jerusalém, com Barnabé, levando
também Tito. 2 Eu fui com base numa revelação e expus a eles o Evangelho que
proclamo entre as nações étnicas;[8] fiz isso em particular aos influentes, para não
correr ou ter corrido em vão.

3 (Contudo, nem mesmo Tito, que estava comigo, foi obrigado a ser
circuncidado, por ser grego. 4 Isto se deu por causa dos falsos irmãos que foram

---

[1] Aqui eu sigo a melhor linha de transmissão, segundo entendo (embora numa minoria de 30%), que traz "Cristo" sem 'Jesus'. Entendo que 'Cristo' está no caso ablativo: a revelação veio dEle. Paulo reivindicou revelação (inspiração) – esse é o sentido claro dos versos 10 e 11. Saulo de tarso recebeu seu treinamento em judaísmo aos pés de Gamaliel, mas a sua compreensão da Fé cristã não dependeu de professor humano.

[2] "Carne e sangue" significa ser humano.

[3] Será que ele foi ao monte Horebe?

[4] O Texto não diz que ele passou três anos na Arábia; uma parte desse tempo ele estava em Damasco.

[5] 98% dos manuscritos gregos trazem "Pedro", não 'Cefas'. Em 2.1 abaixo é 93%.

[6] Notar que este Tiago, embora não sendo um dos Doze, é declarado ser um apóstolo.

[7] Cada vila com uma sinagoga teria uma congregação local, nas geralmente não "em Cristo".

[8] Os detalhes aqui não combinam com o relato do concílio em Atos 15. Entendo que Paulo se refere a uma visita feita vários anos após aquele concílio.

infiltrados[1] – os quais entraram sorrateiramente para espionar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos reduzir a escravidão – 5 aos quais não nos submetemos, nem mesmo por um momento, para que a verdade do Evangelho permanecesse convosco.)

6 Aliás, da parte dos que pareciam influentes *nada recebi* (o que teriam sido não me importa; Deus não trata ninguém com favoritismo). De fato, esses influentes nada contribuíram a mim; 7 antes, pelo contrário, vendo eles que o Evangelho para a incircuncisão tinha sido confiado a mim, assim como a Pedro a circuncisão 8 (pois Aquele que operava em Pedro como apóstolo à circuncisão, também operava em mim para com os gentios), 9 e reconhecendo a graça que me havia sido dada, Tiago, Cefas e João, os tidos como colunas, deram a mim e a Barnabé a destra de comunhão, para que nós fôssemos aos gentios, enquanto eles à circuncisão.[2]
10 Pediam apenas que nos lembrássemos dos pobres, a exata coisa que eu também queria fazer.[3]

[Paulo repreende a Pedro]

11 Porém, quando Pedro veio a Antioquia, eu o confrontei 'na cara', porque ele era condenável. 12 Porque antes de virem alguns da parte de Tiago,[4] ele costumava comer com os gentios; mas quando chegaram, ele começou a se afastar e separar-se, temendo os partidários da circuncisão. 13 E os demais judeus também se uniram a ele nessa hipocrisia, ao ponto que até Barnabé foi levado pela hipocrisia deles.[5] 14 Aí, quando vi que não estavam agindo corretamente segundo a verdade do Evangelho, eu disse a Pedro diante de todos: "Se tu, sendo judeu, vives como gentio e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?
15 Nós, judeus natos (e não 'gentios pecadores'),[6] 16 sabendo que um homem não é justificado por obras da lei, mas mediante a fé em Jesus Cristo, nós mesmos temos crido para dentro de Cristo Jesus para sermos justificados por fé em Cristo e não por obras da lei; porque ninguém será justificado por obras da lei.[7] 17 Então, já que,[8] enquanto buscando ser justificados em Cristo, nós mesmos fomos achados pecadores, seria Cristo um ministro de pecado? Claro que não!

---

[1] Quem era responsável pela infiltração? Parece que esses 'infiltrados' faziam parte da comunidade cristã, de alguma maneira, mas não estavam servindo a Cristo.

[2] "A circuncisão" diz respeito a judeus.

[3] A Igreja primitiva não ignorava as necessidades físicas dos pobres.

[4] Notar que no verso 9 Tiago é alistado antes de Pedro e João, e em Atos 15.13 foi esse Tiago que proferiu a conclusão. Ele chegou a ser o 'chefão' em Jerusalém, mas entendo a partir de Atos 21.18-25 que ele estava recaindo ao judaísmo.

[5] Que até Barnabé tivesse sido levado deixou Paulo aflito; a situação tinha ido longe demais. Alguém tinha de dar o 'basta'.

[6] Parece-me que Paulo estava usando de um pouco de ironia, já que os judeus gostavam de achar que eram melhores do que os gentios.

[7] Este 'ponto' é tão importante que Paulo o colocou três vezes.

[8] Temos aqui o que na gramática grega é uma 'condição de fato' – a prótase é apresentada como sendo um fato, uma verdade – de sorte que muitas vezes 'já que' traduz melhor do que 'se'. Ao usar "nós" Paulo se associa a Pedro e os demais como sendo pecador, mas eles já eram cristãos, e por isso ele seguiu rejeitando a ideia que Cristo poderia ser visto como cúmplice com o pecado deles.

18 “Ora, se volto a edificar as coisas que destruí, demonstro que eu mesmo sou transgressor.[1] 19 De fato, por meio da lei eu morri para a lei, a fim de viver para Deus.[2] 20 Eu tenho sido crucificado com Cristo; assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; o que agora vivo neste corpo vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou no meu lugar.[3] 21 Não anulo a graça de Deus; pois se a justiça vem através da lei, então Cristo morreu inutilmente!”[4]

[Lei ou fé]

3.1 Ó gálatas insensatos! Quem vos enfeitiçou para não serem persuadidos pela Verdade?[5] Jesus Cristo foi claramente retratado entre vocês como crucificado, diante de vossos olhos![6] 2 Digam-me só esta coisa: foi por obras da lei que receberam o Espírito, ou pelo ouvir de fé? 3 Como podem ser tão insensatos? Tendo começado em espírito, vão agora terminar em carne? 4 Será que sofreram tanto à toa? Se é que foi mesmo à toa. 5 Ora, Aquele que vos dá o Espírito e que opera milagres entre vocês, é por obras de lei ou pelo ouvir de fé?[7] 6 Por exemplo, Abraão: “Ele creu em Deus e isso lhe foi creditado como justiça”.[8]

7 Então, fiquem sabendo que os de fé é que são ‘filhos’ de Abraão. 8 Ademais, a Escritura, prevendo que Deus justificaria as nações por fé,[9] anunciou o Evangelho antecipadamente a Abraão: “Todas as nações serão abençoadas em ti”.[10] 9 Portanto, os que são de fé são abençoados junto com o fiel Abraão.

[A maldição da lei]

10 Ora, todos os que são ‘por obras de lei’ estão debaixo de maldição; porque está escrito: “Maldito é todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas

---

[1] Dado que em outro momento ele fez por onde destruir a Igreja, ele agora estava a edificando, o que representou um reconhecimento de que antes ele agiu erradamente; era um transgressor.

[2] Antes ele achava que estava servindo a Deus, perseguindo a Igreja como expressão de seu zelo pela lei. Mas ‘a lei’ crucificou Cristo, e ao declarar fidelidade ao Cristo crucificado ele morreu para a lei, para que pudesse de fato viver para Deus. Gálatas 4.4 diz que o Filho ‘nasceu sob a lei’.

[3] Aqui temos uma declaração tremenda, e quando permitimos que funcione em nossas vidas, é uma verdade igualmente tremenda. Os que tentam viver a vida cristã com a força própria costumam decepcionar; quando permito que Cristo viva Sua vida através de mim, Ele corresponde (na medida que eu não atrapalhar).

[4] Aí está uma declaração muito séria! Qualquer um que pode salvar-se a si mesmo não precisa do sacrifício de Cristo.

[5] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem “para não serem persuadidos pela Verdade” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.), o que enfraquece o verso bastante.

[6] Será que houve uma peça teatral?

[7] Embora comecei ‘Aquele’ com letra maiúscula, houve participação humana também.

[8] É uma citação de Gênesis 15.6, mas não é apresentada como tal.

[9] A forma do verbo ‘justificar’ é ambígua entre Indicativo e Subjuntivo. O Indicativo representaria uma citação direta, mas como não encontramos tal citação no AT, usei o Subjuntivo. Notar que ‘a Escritura’ é personificada; Ela sabe de antemão o que Deus vai fazer.

[10] Esta é uma citação direta de Gênesis 12.3, o que ainda não tinha sido escrito no tempo de Abraão (no tempo dele a única Escritura escrita disponível era o livro de Jó). A personificação da Escritura continua; foi Ela quem disse aquilo a Abraão; então basta voltar a Gênesis para descobrir quem é – foi o próprio Jeová, presumivelmente o Filho.

no Livro da Lei para praticá-las”.[1] 11 Ademais, é evidente que pela lei ninguém é justificado diante de Deus, porque “o justo viverá por fé”.[2] 12 Ora, a lei não é de fé; antes, “o homem que praticar estas coisas por elas viverá”.[3]

13 Cristo nos redimiu da maldição da lei, tornando-se maldição em nosso lugar – porque está escrito: “Maldito é todo aquele que for pendurado num madeiro”[4] – 14 para que a benção de Abraão chegasse às nações por Cristo Jesus; para que nós recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé.

[A aliança com Abraão]

15 Irmãos, se eu enquanto homem fizer um testamento, mesmo sendo de homem, uma vez verificado ninguém anula ou modifica. 16 Mas as promessas foram feitas *por Deus* a Abraão e ao seu Descendente.[5] Não diz: “E aos descendentes”, como sendo muitos, mas: “E ao teu descendente”, como sendo um, o qual é Cristo. 17 Ademais, afirmo isto: uma aliança previamente confirmada por Deus em Cristo[6] não pode ser anulada pela lei que veio quatrocentos e trinta anos depois,[7] de modo a tornar a promessa sem efeito. 18 De fato, se a herança fosse por lei, então não seria por promessa; mas Deus a concedeu a Abraão por promessa.

[A lei era um tutor]

19 Para que, então, a lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem a herança tinha sido prometida; lei essa que foi ordenada por anjos pela mão de um mediador.[8] 20 (Ora, esse mediador não é para só um, mas Deus é um.)[9] 21 Então, a lei é contra as promessas de Deus? Claro que não! Antes, se tivesse sido dada uma lei que pudesse proporcionar vida, certamente

---

[1] Ver Deuteronômio 27.26.

[2] Ver Habacuque 2.4.

[3] Ver Levítico 18.5.

[4] Ver Deuteronômio 21.23.

[5] Paulo contrasta um testamento hipotético que ele poderia fazer enquanto homem com as promessas que Deus deveras fez a Abraão e seu Descendente.

[6] Menos de 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem “em Cristo” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Sem Cristo, o Descendente, não teria existido a promessa. A encarnação de Jeová o Filho estava no Plano antes da criação deste mundo (1 Pedro 1.19-20).

[7] Abraão partiu de Harã em 1921 a.C. quando tinha 75 anos de idade. O Êxodo ocorreu em 1491 a.C. 1921 – 1491 = 430. Para uma explicação dessas datas, favor de ver a excelente discussão de Floyd Nolen Jones no seu *Chronology of the Old Testament: A Return to the Basics*, Kings Word Press, 1999 (edição 14).

[8] “Pela mão de um mediador” seria uma referência a Moisés, já que foi ele que repassou a Lei ao povo, mas a menção de “anjos” me deixa perplexo. Pelo relato no AT, Deus lidou diretamente com Moisés, ou assim me parece. Talvez Deus tenha utilizado anjos para comunicar detalhes menores, ou para refrescar a memória de Moisés.

[9] Parece-me que o verso 20 é parentético, por não contribuir ao argumento. A palavra ‘mediador’ que fecha o verso 19 ocasionou a colocação parentética, porque Paulo segue por utilizar o artigo definido com a mesma palavra no começo do verso 20, razão pela qual coloquei “esse mediador”. Então Paulo declara o óbvio – para existir um mediador, tem que existir pelo menos duas partes em desacordo – o que contrasta com algo ainda mais óbvio – Deus é um. Talvez o ‘ponto’ seja o que jaz por detrás da pergunta no verso 21: já que Deus é a fonte de tanto Lei como Promessa, e Ele sendo um não pode estar dividido dentro de si, então Lei e Promessa não podem ser coisas contrárias. Moisés funcionou como mediador entre Deus e o povo.

a justiça seria por lei. 22 Todavia, a Escritura aprisionou tudo debaixo do pecado,[1] para que a promessa por fé em Jesus Cristo fosse dada aos que creem.

23 Então, antes que viesse essa fé, estávamos sob a custódia de lei, confinados até que fosse revelada a fé que haveria de vir. 24 De modo que a lei funcionou como nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados por fé. 25 Mas agora que a fé já chegou, não mais estamos sob tutor.

26 Assim, todos vocês são filhos de Deus através da fé em Cristo Jesus. 27 Pois tantos quantos foram batizados para dentro de Cristo[2] se revestiram de Cristo 28 – não há judeu nem grego; não há escravo nem livre; não há 'macho e fêmea';[3] porque todos vocês são um em Cristo Jesus[4] – 29 então, se são de Cristo, logo são descendência de Abraão[5] e herdeiros segundo a promessa.

[Filhos ou escravos]

4.1 Prosseguindo, enquanto o herdeiro é criança, em nada difere de um escravo, embora sendo dono de tudo, 2 mas está debaixo de tutores e administradores até o tempo determinado pelo pai. 3 Assim também nós, quando éramos crianças, estávamos escravizados debaixo dos princípios elementares do mundo.[6] 4 Mas quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o Seu Filho, nascido de mulher, nascido sob lei, 5 para que redimisse os que estavam sob lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos. 6 E já que são filhos,[7] Deus enviou o Espírito do Seu Filho para dentro de vossos[8] corações, e Ele clama: "*Aba*, Pai!"[9] 7 De

---

[1] "Tudo", não 'todos' – o Texto é claro. Romanos 8.19-22 explica – as consequências da queda de Adão alcançaram e incluíram a criação. Como poderia um mundo perfeito ser administrado por um homem caído?

[2] Ver 1 Coríntios 12.13.

[3] O Texto **não** tem 'macho nem fêmea'; a fórmula muda, assim como traduzi. Suponho que seja uma referência a Gênesis 1.27, e a razão pela fêmea em Gênesis 2.18. De qualquer forma, todos são salvos da mesma maneira.

[4] A referência é ao âmbito espiritual, não ao físico – um judeu que crê para dentro de Jesus não deixa de ser um judeu físico; um escravo que crê para dentro de Jesus não muda de condição social automaticamente; um macho que crê para dentro de Jesus não deixa de ser um macho físico, e assim por diante. Mas se todos estamos "revestidos de Cristo" (verso 27), devemos ser parecidos, pelo menos de longe. Pessoas olhando para nós deveriam pensar em Jesus.

[5] Descendência de Abraão, não de Jacó.

[6] A única liberdade verdadeira disponível nesta vida é ser um escravo de Jesus Cristo. Em João 8.34 o Senhor Jesus disse, "todo aquele cometendo pecado é escravo do pecado", e no verso 36, "se o Filho vos libertar, serão realmente livres". Pecado dá brecha a Satanás para entrar, e ele tem vários instrumentos para amarrar as pessoas (ver o verso 8 abaixo).

[7] Se você tem o Espírito Santo no coração, é porque já foi adotado para dentro da família de Deus; você é 'filho'.

[8] Talvez 6% dos manuscritos gregos trazem 'nossos', em vez de "vossos", com isso criando um conflito com o verbo "vocês são" no começo do verso (seguidos por LH, ARA, Cont, etc.).

[9] "Pai" é tradução de "*Aba*".

modo que tu não és mais escravo, mas filho;[1] e se és filho, és também herdeiro de Deus através de Cristo.[2]

[A preocupação de Paulo]

8 Ora, é fato que antes, quando vocês não conheciam a Deus, eram escravos dos que, por natureza, não são deuses.[3] 9 Mas agora, conhecendo a Deus – ou melhor, sendo conhecido por Deus – como podem voltar àqueles mesmos princípios elementares, tão fracos e miseráveis, aos quais querem ser escravizados de novo? 10 Vocês estão observando dias, meses, estações e anos. 11 Temo por vocês, caso eu tenha labutado por vocês em vão.

12 Irmãos, eu vos suplico: tornem-se como eu, pois eu me tornei como vocês. Vocês não me fizeram mal algum. 13 Aliás, vocês sabem que lhes preguei o Evangelho a primeira vez estando em enfermidade física.[4] 14 Também, a minha provação física não levou vocês a desprezar ou recuar; antes, me receberam como um anjo de Deus, mesmo como Cristo Jesus. 15 O que aconteceu com vossa benção? Pois posso testificar a vosso respeito que se fosse possível vocês teriam arrancado os próprios olhos e os dado a mim. 16 Então, tornei-me o vosso inimigo por vos falar a verdade?[5]

17 Eles vos cortejam com zelo[6] – não por bem, mas querendo vos isolar, para que vocês cortejem eles. 18 Ora, é bom ser zeloso pelo bem sempre, e não apenas quando estou presente convosco.

19 Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vocês 20 – eu bem que gostaria estar agora convosco e mudar o meu tom de voz; porque estou perplexo acerca de vocês!

['Hagar' X 'Sara']

21 Digam-me vocês, os que querem estar debaixo de lei: Vocês não ouvem a lei? 22 Pois está escrito que Abraão teve dois filhos: um da escrava e outro da livre. 23 Todavia, o da escrava foi gerado segundo a carne, mas o da livre foi mediante a promessa.[7] 24 Esses episódios podem ser alegorizados: estas mulheres representam duas alianças. Uma procede do monte Sinai, gerando filhos para escravidão, a qual é

---

[1] Aqui Paulo mudou do plural para o singular.

[2] Uns 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, trazem 'mediante Deus', em vez de "de Deus mediante Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Romanos 8.17 diz que somos "herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo".

[3] A referência é a demônios, presumivelmente. Já que o mundo é controlado por Satanás (verso 3), são seus agentes que impõem os 'princípios'.

[4] Será notado que coloquei "estando em" em vez do costumeiro 'por causa de' (este sendo o sentido normal de δια com o acusativo). A dificuldade é que esse sentido normal simplesmente não cabe aqui neste contexto; nem seria verdade. A tradução que coloquei representa um uso incomum, mas que existe.

[5] Neste mundo caído, falar a verdade facilmente cria inimigo.

[6] Paulo se contrasta com os agentes do judaísmo: ele fala a verdade, mesmo que seja desagradável; eles começam por lisonjear as vítimas que estão na mira, visando criar dependência, para então controlá-las.

[7] Para a Sara conceber foi necessário um milagre.

‘Hagar’ 25 (pois esta ‘Hagar’ representa o monte Sinai na Arábia,[1] e corresponde à
Jerusalém atual,[2] pois é escrava com seus filhos). 26 Mas a Jerusalém celestial é livre,
a qual é mãe de todos nós.[3] 27 Pois está escrito: “Regozije-te, estéril, a que não dá à
luz; irrompe e grita, a que não tem dores de parto; porque muitos são os filhos da
abandonada, mais do que os daquela que tem marido.”[4] 28 Agora nós,[5] irmãos,
como Isaque, somos filhos da promessa. 29 No entanto, assim como então aquele
que foi gerado segundo a carne perseguia o que era segundo o Espírito, assim
acontece hoje. 30 Mas o que diz a Escritura? “Manda embora a escrava e o seu filho,
porque o filho da escrava jamais herdará com o filho da livre.”[6] 31 Pois então,
irmãos, não somos filhos da escrava, mas da livre.

[Liberdade em Cristo]

5.1 Agora, fiquem firmes na liberdade com a qual Cristo nos libertou,[7] e não se
deixem submeter novamente a um jugo de escravidão. 2 Atenção! Eu, Paulo, vos
digo que se forem circuncidados, Cristo de nada vos aproveitará. 3 Aliás, declaro de
novo a cada homem que fica circuncidado, que ele fica obrigado a cumprir toda a
lei.[8] 4 Vocês que ‘estão sendo justificados’ por lei têm sido separados do Cristo;
caíram fora da graça.[9] 5 Pois pelo Espírito nós aguardamos[10] a esperança de justiça
por fé. 6 Porque em Cristo Jesus nem circuncisão nem incircuncisão tem efeito
algum, mas sim fé operando mediante amor.

7 Vocês estavam correndo bem; quem vos impediu de obedecer a verdade?
8 Tal persuasão não procede daquele que vos chama. 9 Um pouco de fermento

---

[1] Não sei a definição que Paulo dava a ‘Arábia’, mas duvido que incluía a península que fica entre os dois golfos do Mar Vermelho. Quando Moisés fugiu do Egito, ele parou em Midiã (Êxodo 2.15). Midiã fica do lado leste do golfo de Acaba, na Arábia Saudita de hoje. Nunca fez parte do que hoje se chama de ‘península Sinai’. Foi em Horebe, o monte de Deus, que ele viu a sarça ardente (Êxodo 3.1), e no verso 12 Deus disse a Moisés: “Quando você tirar o povo do Egito, vocês prestarão culto a Deus neste monte”. O monte Horebe (Sinai) sempre foi localizado em Midiã.

[2] A Jerusalém no tempo de Paulo estava debaixo de servidão romana.

[3] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem “todos” (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[4] A citação é de Isaías 54.1 – naquele capítulo Jeová estava dizendo a Israel, a Sua ‘mulher’ abandonada, que Ele iria recebe-la de volta, iria restaurá-la, e que a felicidade futura dela faria com que ela esquecesse da dor da rejeição. Contudo, aquela restauração presumivelmente será baseada na nova aliança (Jeremias 31), assim como o Evangelho de Cristo.

[5] Talvez 8% dos manuscritos gregos trazem ‘vocês’, em vez de “nós” (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[6] A citação é de Gênesis 21.10, e era Sara fazendo exigência a Abraão, sendo que Deus a apoiou (verso 12).

[7] Uns 7% dos manuscritos gregos dão uma redação diferente à primeira metade do verso 1 (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[8] No contexto fica claro que Paulo não estava combatendo a circuncisão em si, que tem um benefício paralelo importante – mulheres com maridos circuncidados não pegam câncer cervical. Ele estava combatendo a ideia de vantagem espiritual a partir da prática, assim como alegado pelos judaizantes, mormente a ‘necessidade’ que eles alegavam. O procedimento é para bebês com oito dias, não para homens adultos.

[9] Eles tinham regredidos da aliança da graça para a aliança da lei.

[10] O ‘aguardar’ aqui é animado. Os que tentam ser justificados por obras não aguardam nada com animação; a prestação de contas futura é motivo de receio. Por outro lado nós, que compreendemos que somos justificados por fé no Cristo, deveras temos uma esperança que podemos aguardar animados.

leveda toda a massa. 10 Tenho confiança no Senhor, quanto a vocês, que não pensarão de forma diferente; mas aquele que vos perturba, seja quem for, levará a penalidade.

11 Quanto a mim, irmãos, se ainda prego circuncisão, por que continuo sendo perseguido? Nesse caso, a ofensa da cruz teria sido removida. 12 Eu realmente gostaria que aqueles que estão vos perturbando se removessem.[1]

13 Já vocês, irmãos, foram chamados para a liberdade; mas não usem essa liberdade para dar ocasião à carne; antes, sirvam uns aos outros mediante o amor. 14 Porque toda a lei se cumpre num preceito, a saber: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo".[2] 15 Mas se vocês se mordem e se rasguem uns aos outros, cuidado para não se consumirem mutuamente!

[Espírito X carne]

16 Por isso digo: andem no Espírito, e jamais cumprirão qualquer desejo desordenado da carne. 17 Porque a carne deseja o que é contrário ao Espírito, e o Espírito, o que é contrário à carne – eles se opõem mutuamente – segue-se que não devem fazer o que possam desejar. 18 Contudo, sendo de fato guiados pelo Espírito, não estão debaixo de lei.[3]

19 Ora, as obras da carne são evidentes, a saber: adultério,[4] fornicação, imundícia,[5] libertinagem, 20 idolatria, feitiçaria, ódio, discórdia, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões, facções, 21 invejas, assassinatos, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a elas; a respeito das quais estou vos prevenindo; como, de fato, já fiz: os que praticam tais coisas não herdarão o reino de Deus![6]

22 Já o fruto do Espírito é amor, gozo, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, 23 mansidão e domínio próprio – contra tais coisas não há lei.[7] 24 Os que são de Cristo já crucificaram a carne com as suas paixões e desejos desordenados.[8]

---

[1] Será notado que a minha tradução é um tanto diferente da das versões mais conhecidas: elas têm Paulo querendo que esse pessoal se castrasse, ou se suicidasse! O verbo está na voz reflexiva; significa 'torar' ou 'amputar', mas também tem o sentido de 'excluir'. Entendo que Paulo queria que eles se excluíssem da situação – ele queria que os tais fossem embora e deixassem os gálatas em paz.

[2] No contexto, Paulo se referiu à parte da lei que tratava de relacionamento entre seres humanos (não à parte que trata de relacionamento com Deus). Ver Levítico 19.18.

[3] O que a 'carne' quer te faz mal; o que o Espírito quer te faz bem. Ser guiado pelo Espírito não significa estar debaixo de uma lista de regras; é um relacionamento.

[4] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "adultério", bem como "assassinatos" no verso 21 (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Esta lista é uma entre várias que contêm tanto 'adultério' como 'fornicação', lado a lado, o que indica que são conceitos distintos.

[5] "Imundícia" parece ser um termo genérico, ou abrangente, que inclui outros usos errados do sexo; por exemplo, o assim chamado 'sexo oral' não recebe menção específica na Bíblia, mas se incluiria em 'imundícia'.

[6] Aqui temos uma declaração clara (ver também 1 Coríntios 6.9-10 e Apocalipse 21.8). Comunidades religiosas que permitem ou abonam tais práticas estão enganando seus congregantes; no Juízo final receberão uma surpresa um tanto desagradável. Essa lista inclui o que poderíamos chamar de tipos de pecado um tanto óbvios; existem também tipos mais sutis.

[7] Paulo não estava pensando em certos regimes controlados por Satanás que podem inclusive pregar ódio e violência.

[8] Outra declaração forte; um desejo morto não pede para ser atendido.

25 Já que vivemos pelo Espírito, vamos nos conformar ao Espírito.[1] 26 Não nos tornemos vaidosos, provocando e invejando uns aos outros.

[Instruções práticas]

6.1 Irmãos, se um homem for realmente pego nalguma transgressão,[2] vocês, os espirituais, devem restaurá-lo num espírito de mansidão, vigiando a ti mesmo, para não ser também tentado. 2 Carreguem os fardos pesados uns dos outros; é assim que hão de cumprir a lei de Cristo. 3 Pois se alguém se considera alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo. 4 Cada um deve avaliar o próprio trabalho, e então ter vangloria só para si, e não para o outro.[3] 5 É que cada um carregará a própria carga normal.[4]

6 Aquele que está sendo instruído na Palavra deve compartilhar toda coisa boa com o instrutor.[5] 7 Não se deixem enganar, Deus não permite ser debochado; porque aquilo que o homem semear, é isso que ele também colherá 8 – o que semeia para a própria carne, dessa carne colherá deterioração;[6] já o que semeia para o Espírito, desse Espírito colherá vida eterna.

9 Não nos desanimemos enquanto praticando o bem, porque colheremos no tempo próprio, se não desistirmos.[7] 10 Pois então, na medida que temos oportunidade, façamos o bem a todos, principalmente aos da família da fé.

[Gloriar na cruz]

11 Vejam com que letras grandes eu vos escrevi de próprio punho![8] 12 Os que querem passar boa impressão na carne estão instigando vocês a serem circuncidados, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. 13 Ora, nem mesmo os que são circuncidados cumprem a lei, mas querem que vocês sejam circuncidados, para se gloriarem na vossa carne.[9] 14 Mas quanto a mim, que eu jamais me glorie, a não ser na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo tem sido crucificado para mim, e eu para o mundo. 15 Porque em Cristo Jesus,[10] nem circuncisão, nem incircuncisão tem valor, mas uma nova criação.[11]

---

[1] Creio que a ideia aqui é parecida com a em 5.18 acima. A gente se conformando ao Espírito, ou concordando com Ele, representa um patamar de experiência espiritual mais elevado.

[2] Mero boato não serve; exige-se evidência concreta.

[3] Outra vez, minha tradução é diferente. Minha dificuldade com o costumeiro 'em si' e 'noutro' é que em ambos os casos a preposição é 'para dentro' (ες), e não 'em' (εν). Se alguém formar uma opinião exagerada a respeito de seu próprio trabalho (verso 3) e começar a se vangloriar a viva voz, será tido como estúpido.

[4] Há um contraste entre 'fardo pesado' (verso 2) e 'carga normal' (verso 5). Devemos ajudar um a outro com as coisas realmente pesadas.

[5] Instrutores são pessoas; eles também necessitam de comida, roupa, abrigo, etc.

[6] Se a deterioração nunca for detida, qual será o resultado final?

[7] Então, o que acontece se você desistir?

[8] Este verso, comparado com 4.15 acima, parece indicar que a enfermidade física de Paulo tinha a ver com seus olhos.

[9] Outra vez Paulo deixa claro que ele se refere ao exercício religioso quando praticado com adultos, não ao fato físico (próprio para bebês com oito dias).

[10] Uns 3% dos manuscritos gregos omitem "porque em Cristo Jesus" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[11] Se você não é uma nova criação, não é salvo.

16 Quanto aos que andam conforme essa regra, que graça e misericórdia estejam sobre eles, e também sobre o Israel de Deus.[1]

17 Sem mais, que ninguém me perturbe, porque levo no meu corpo as cicatrizes do Senhor[2] Jesus.[3]

[Despedida]

18 Irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. Amém.

---

[1] Segundo a gramática grega, a repetição da preposição 'sobre' com duas frases ligadas por 'e' deixa claro que os objetos das preposições são entidades distintas. Destarte, "o Israel de Deus" não pode ser uma referência à Igreja, se entendermos que "os que andam conforme essa regra" diz respeito aos que estão "em Cristo Jesus". Entendo que "o Israel de Deus" diz respeito a israelitas que são sinceros e piedosos.

[2] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "Senhor" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Eu diria que o texto grego eclético que essas versões modernas costumam seguir está errado em mais de oitenta (80) lugares no livro de Gálatas, dos quais eu só mencionei doze (os casos mais sérios).

[3] É uma afirmação interessante. Entendo que ele reivindicava trato respeitoso em função de tudo que ele tinha sofrido pela causa de Cristo.

EFÉSIOS

[Saudação]

1.1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso,[1] isto é, os fiéis em Cristo Jesus:[2] 2 Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e Soberano Jesus Cristo.[3]

[Alguma teologia concentrada]

[Um hino de louvor][4]

1.3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,[5] o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais[6] em Cristo;[7] 4 assim como Ele[P][8] nos escolheu nEle[F] antes da fundação do mundo,[9] para sermos santos e irrepreensíveis diante dEle[P], em amor,[10] 5 havendo nos predestinado para dentro de uma adoção de filhos por meio de Jesus Cristo, para dentro dEle[F], segundo o bel-prazer de Sua[P] vontade, 6 para louvor da glória de Sua graça, com a qual Ele nos agraciou no Amado; 7 em quem nós temos a redenção através de Seu[F] sangue,[11] o perdão das transgressões, segundo as riquezas de Sua[P] graça, 8 a qual Ele fez

---

[1] Entendo que Paulo estava reivindicando ser o apóstolo de Cristo para eles, de sorte que ele estava escrevendo com autoridade apostólica específica. Menos de 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior (demonstravelmente assim), omitem "em Éfeso".

[2] Paulo define o que entende por "santos".

[3] A alternância entre "Jesus Cristo" e "Cristo Jesus" parece ser questão de estilo, sem sentido doutrinário.

[4] Os versos 3 a 14 perfazem um período único no Texto grego, o que dificulta a tradução. No intuito de ajudar o leitor, vou alistar os assuntos tratados, mais ou menos: 1) Deus nos abençoou com toda bênção espiritual; 2) Ele nos escolheu para sermos santos e irrepreensíveis; 3) Ele nos predestinou segundo o Seu propósito soberano; 4) tudo visa o louvor da Sua glória; 5) toda a graça e os benefícios chegam até nós através de Jesus Cristo; 6) a redenção e o perdão de pecados vêm através de Seu sangue derramado; 7) Ele nos fez conhecer o 'segredo' de Sua vontade = subordinar tudo a Cristo; 8) a Palavra da verdade = o Evangelho da salvação; 9) fomos selados com o Espírito Santo, o qual é a garantia da nossa herança.

[5] O nome completo de Jeová Filho agora é "o Senhor Jesus Cristo". Quando 'Senhor' ocorre sem artigo definido ou pronome possessivo, costumo traduzir por 'Soberano'.

[6] "Nas regiões celestiais" parece ser sinônimo de 'no Céu'; as bênçãos estão lá, esperando ser distribuídas.

[7] As bênçãos são para os que estão em Cristo, somente. Os incrédulos podem receber alguns benefícios secundários, que respingam.

[8] Aqui o pronome se refere ao Pai[P], não 'Cristo'[F]. A seguir, sempre que o referente muda, indicarei com [P] ou [F], o que vale até a mudança seguinte.

[9] Esta colocação é difícil de entender, para as nossas mentes pequenas e finitas. Se eu fui escolhido antes da Criação, então faço parte do PLANO que antecede a essa Criação, assim como o Cordeiro morto (1 Pedro 1.19-20). Então Deus sabe quem eu sou e me chama pelo nome (João 10.3). Quando confrontados por uma questão divina que ultrapassa a nossa capacidade de entender, temos duas opções: aceitar ou rejeitar [respeitadas as consequências] – a minha escolha é aceitar. E não esqueçamos de agradecer.

[10] A sintaxe é ambígua: a frase "em amor" trabalha com o que antecede, ou o que segue? Se é com o que antecede, então seria o nosso amor para com Ele; se com o que segue, seria o amor dEle por nós. Quando o próprio Texto é ambíguo, gosto de dar espaço para ambas as possibilidades, razão pela qual coloquei uma vírgula tanto antes como depois. Já que ambas as possiblidades são verdade, por que não ensinar ambas?

[11] Sem o sangue derramado do Cordeiro de Deus, não há redenção.

abundar para conosco em toda a sabedoria e projetar inteligente,[1] 9 tendo nos feito conhecer o 'segredo' da Sua vontade, segundo o Seu bel-prazer que Ele planejou nEle[F], 10 visando administrar a plenitude dos tempos,[2] a fim de juntar todas as coisas debaixo da autoridade do Cristo – as sobre os céus[3] e as sobre a terra – nEle[F], 11 em quem também fomos feitos herança,[4] tendo sido predestinados segundo o propósito dAquele[P] que opera todas as coisas conforme a decisão de Sua vontade, 12 com o fim de sermos para louvor da Sua glória,[5] nós os que primeiro confiamos no Cristo; 13 a respeito de quem, deveras, tínhamos ouvido a Palavra da verdade[6] – o Evangelho da vossa salvação; por quem, já que vocês também creram, foram selados com o Espírito Santo da promessa, 14 o qual é a garantia da nossa herança até a liberação da propriedade,[7] para louvor da Sua glória.[8]

[Alguma oração]

15 Por isso, tendo ouvido acerca da vossa fé no Senhor Jesus e do vosso amor para com todos os santos, 16 eu deveras não paro de dar graças por vocês, fazendo menção de vocês nas minhas orações: 17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória,[9] vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação,[10] visando um real conhecimento[11] dEle próprio, 18 os olhos do vosso coração tendo sido iluminados para que possam saber:[12] 1) qual é a esperança da chamada dEle[P],[13] e 2) qual a riqueza da gloriosa herança dEle nos santos,[14] 19 e 3) qual a incomparável

---

[1] Imagino que muitas pessoas, ao contemplar a bagunça que o nosso mundo representa, possam duvidar que o Criador [se é que existe] sabia o que estava fazendo. Um dia iremos concordar que o projeto é maravilhoso.

[2] A referência não seria tanto a tempo cronológico, mas a ocasiões e épocas. Quer acredite, quer não, a história humana está sendo 'administrada'.

[3] "Sobre os céus" – é isso que o Texto diz. Imagino que a referência seja a seres e coisas que não fazem parte integral do Céu, complementos temporários. É claro que quaisquer seres ou coisas sobre a terra também não fazem parte integral do Céu. Todos e todas serão subordinados à autoridade do Cristo.

[4] A interpretação do verbo aqui não é fácil, mas a voz é passiva, e acabei colocando assim. Nós somos herança de Jesus; a Igreja é noiva dEle.

[5] Aqui está o objetivo principal do procedimento inteiro – o louvor da Sua glória! (Ver Isaías 43.7.)

[6] A maioria absoluta dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, trazem "nós", em vez do costumeiro 'vós'. Não sendo esperado, muitos copistas podem ter feito a alteração (de uma só letra) quase sem pensar. O evangelho de Cristo é 'a Palavra da verdade'.

[7] Vamos receber "a liberação da propriedade" na glória. Desde o começo desta carta, tanto o Pai como o Filho são mencionados frequentemente; aqui o Espírito Santo é introduzido.

[8] Os versos 3 a 14 perfazem um período único no Texto grego, razão pela qual eu traduzi assim também.

[9] Ser o Pai da glória significa ser a fonte de toda glória verdadeira.

[10] Revelação nos proporciona informação verdadeira, e sabedoria nos ensina o que fazer com ela.

[11] Finalmente escolhi 'real conhecimento' como sendo a melhor tradução para επιγνωσις, a forma enfatizada de γνωσις, 'conhecimento'. Real conhecimento é mais do que conhecimento intelectual, ou até mesmo de conhecimento teórico que é verdadeiro – inclui experiência. O Texto prossegue dizendo, "os olhos do vosso **coração** tendo sido iluminados". Real conhecimento muda o teu 'coração', o que você é.

[12] Paulo quer que saibamos três coisas, que introduzi com um número antes de 'qual'.

[13] O chamado dEle nos dá esperança verdadeira.

[14] Costumamos pensar na 'nossa' herança, aquilo que <u>nós</u> vamos receber. De maior importância é o que Deus vai herdar, o que **Ele** vai receber.

grandeza do poder dEle dentro[1] de nós que estamos crendo, segundo a demonstração do alcance de Sua força, 20 a qual Ele exerceu no Cristo quando O ressuscitou dentre os mortos e O fez sentar à Sua direita nas regiões celestiais, 21 muito acima de todo governo, autoridade, poder e domínio[2] – mesmo todo nome que se pode nomear, não só nesta era, mas também na vindoura. 22 Sim, Ele[P] colocou todas as coisas debaixo de Seus[F] pés, e O designou Cabeça sobre todas as coisas na Igreja,[3] 23 a qual é o Seu corpo, o complemento[4] dAquele que leva a cabo todas as coisas em cada circunstância.

[Nossa posição em Cristo]

2.1 Ele[P] vos vivificou também, quando estavam mortos nas vossas transgressões e vossos pecados, 2 nos quais usavam andar segundo o magistrado deste mundo, o príncipe do domínio do ar, o espírito que agora está atuando nos filhos da desobediência;[5] 3 entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos desordenados da carne, satisfazendo os desejos da carne e dos sentidos;[6] e éramos por natureza filhos de ira,[7] assim como os demais. 4 Mas Deus – sendo rico em misericórdia, pelo Seu grande amor com que nos amou, 5 mesmo estando nós mortos nas transgressões – nos vivificou juntamente com Cristo (vocês têm sido salvos por graça); 6 sim, nos ressuscitou juntamente com Ele[F] e nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus,[8] 7 para demonstrar nas eras vindouras a

---

[1] "Dentro de nós" – é isso que o Texto diz. Notar que "estamos crendo" é tempo presente. Favor de ver a nota com 3.20 abaixo.

[2] Geralmente se entende que a referência é à hierarquia angelical. Os dois terços (do total) que permaneceram fieis a Deus nunca foram problema, de sorte que podemos entender que o 'ponto' é que Cristo derrotou Satanás, com o terço que acompanhou ele, e que agora (sendo o Deus/homem, o segundo Adão) Ele está assentado 'muito acima' daquele inimigo. Favor de ver a nota com 2.6 abaixo.

[3] Como seria maravilhoso se a Igreja reconhecesse a 'chefia' dEle na prática. Quando εκκλεσια diz respeito ao corpo de Cristo inteiro, como aqui, traduzo por 'igreja'; quando diz respeito a uma assembleia local, traduzo por 'congregação'.

[4] Assim como uma esposa complementa seu marido (quando as coisas andam como devem andar), o propósito de Deus é que a Noiva complemente o Noivo (mesmo que não entendamos porque Alguém que "leva a cabo todas as coisas em cada circunstância" poderia precisar de complemento).

[5] A rigor, o Texto diz, "segundo o 'Aeon' deste mundo, segundo o príncipe do domínio do ar" – as frases são paralelas, de sorte que 'Aeon' e 'príncipe' têm a mesma referência, uma pessoa ou um ser específico. Esse espírito está atuando (tempo presente) nos 'filhos da desobediência'. 'Filhos' de alguma coisa são caracterizados por essa coisa, e a 'coisa' neste caso é 'a' desobediência (o Texto traz o artigo definido) – uma continuação da rebelião original contra o Soberano do universo. Qualquer pessoa rebelada contra o Criador está sob influência satânica, direta ou indireta (na maioria dos casos um demônio funciona como agente de Satanás, quando mais do que a influência da cultura envolvente se faz necessário. Qualquer pessoa rebelada contra o Criador terá fortalezas de Satanás na mente também.

[6] É o tipo de comportamento que se espera de pessoas que não pertencem a Cristo. Longe de ficarmos surpresos, é o que devemos esperar, e as nossas estratégias (para viver e para evangelizar) devem levar isso em conta.

[7] Estar em rebelião contra Deus equivale estar sob Sua ira.

[8] Isto é tremendo! Aqui temos a nossa autoridade. Agora Cristo está assentado à direita do Pai, "muito acima" (1.21) do inimigo e seu exército. Este verso afirma que nós estamos lá também! Então, em Cristo nós também estamos muito acima do inimigo e seu exército. Deveríamos estar agindo conscientemente

incomparável riqueza da Sua[P] graça, pela bondade para conosco em Cristo Jesus.
8 De fato, vocês têm sido salvos pela graça, através da Fé[1] – e isto não de vocês, é o dom de Deus – 9 não por obras, para que ninguém se glorie. 10 É que somos 'poema'[2] dEle, criados em Cristo Jesus para boas obras,[3] as quais Deus preparou de antemão para que andássemos nelas.[4]

[Antes longe, agora perto em Cristo]

11 Portanto, lembrem-se de que outrora vocês, gentios físicos – chamados incircuncisão pela assim chamada circuncisão (feita na carne por mãos) – 12 que naquele tempo vocês existiam sem Cristo, excluídos da cidadania de Israel e estranhos às alianças da promessa,[5] não tendo esperança e sem Deus no mundo.
13 Mas agora, em Cristo Jesus, vocês que outrora estavam longe vieram a ficar perto pelo sangue de Cristo.

[Dois para um]

14 Pois Ele próprio é a nossa paz, o qual de ambos fez um e derrubou o muro de separação – a lei dos mandamentos com ordenanças – 15 tendo abolido a inimizade com a Sua 'carne',[6] para criar dos dois um novo homem em si mesmo (assim fazendo paz), 16 e para reconciliar os dois com Deus num só corpo, mediante a cruz (pela qual Ele matou a inimizade).[7] 17 Assim, Ele veio e proclamou boas novas

---

nessa base, mas como são poucas as igrejas que ensinam isso, a maioria dos cristãos vivem em derrota espiritual. Como não conhecem outra coisa, acham que isso é a vida cristã normal.

[1] O Texto diz '**a**' fé; a referência é a uma fé específica, presumivelmente o conjunto de verdade que gira em torno da pessoa e da obra de Jesus.

[2] A nossa palavra 'poema' é uma transliteração da palavra grega aqui, *poiema*, sendo de fato um dos seus sentidos. Assim como cada poema é uma criação individual de um poeta, nós também somos criações individuais, não produzidos numa fábrica.

[3] Somos salvos <u>para</u> boas obras, não <u>por</u> boas obras. Havemos de produzir boas obras porque somos salvos; quem não fizer . . . .

[4] "Preparou de antemão" – entendo que isto diz respeito ao código moral de Deus, as regras de conduta que todo mundo deveria obedecer (se todos fizessem, não haveria necessidade de prisões, centros de recuperação, etc.).

[5] "A promessa" – é isso que o Texto diz. As diversas alianças registradas no AT diferem um tanto uma da outra, mas poderíamos dizer que há uma promessa que todas têm em comum: Deus promete abençoar a obediência, as pessoas que O obedecem. Para poder obedecer a Deus, é preciso ter algum contato com Ele. Sem tal contato, não há esperança.

[6] "Sua 'carne'" diz respeito ao corpo físico que foi à cruz, presumivelmente. Sem a encarnação, nada do que Paulo está explicando teria sido possível.

[7] Neste parágrafo Paulo estava tratando da inimizade entre judeu e gentio; dentro da 'religião' judaica os gentios eram cidadãos de segunda classe, decididamente – para se salvar, um gentio tinha de se tornar um judeu espiritualmente. Dentro da Igreja de Jesus Cristo aquela diferença fica anulada; todos estão no mesmo pé, a origem étnica não mais sendo fator ou quesito.

de paz a nós,[1] tantos os 'longes' como os 'pertos', 18 porque através dEle ambos temos acesso ao Pai, por um só Espírito.[2]

19 Pois então, vocês já não são estranhos nem forasteiros, e sim concidadãos dos santos e membros da família de Deus, 20 edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas,[3] sendo o próprio Jesus Cristo a pedra angular; 21 em quem todo o edifício, bem ajustado, cresce em direção a templo santo no Senhor; 22 em quem vocês também estão sendo edificados juntos, para se tornarem morada de Deus em espírito.[4]

[O 'segredo' revelado a Paulo]

3.1 Por esta razão eu, Paulo, o prisioneiro de Cristo Jesus em favor de vocês, os gentios – 2 certamente vocês já ouviram da administração da graça de Deus que me foi outorgada em favor de vocês, 3 como por revelação me foi dado a conhecer o 'segredo'[5] (como já escrevi, resumidamente, 4 a respeito do qual, tendo lido,[6] vocês podem entender a minha compreensão do segredo do Cristo), 5 o qual não foi dado a conhecer aos filhos dos homens em outras gerações, como foi agora revelado por Espírito[7] aos Seus santos apóstolos e profetas:[8] 6 que os gentios são coerdeiros, do mesmo corpo e coparticipantes da Sua promessa no Cristo,[9] através do Evangelho, 7 do qual me tornei ministro pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do Seu poder.

---

[1] Os manuscritos gregos estão divididos entre "nós" e 'vós', de sorte que segui a melhor linha de transmissão. Os versos 17 e 18 formam um único período, onde Paulo agora trata judeu e gentio como sendo uma unidade, "nós ambos".

[2] Até este ponto na carta, o Pai e o Filho têm sido apresentados frequentemente como sendo pessoas distintas; agora o Espírito Santo é acrescentado, embora já introduzido em 1.13 acima. Todas as três pessoas estão neste verso 18.

[3] A verdade que Paulo estava expondo é que em Cristo os gentios se juntam aos judeus na condição de "concidadãos" e "membros da família de Deus", fazendo parte de "todo o edifício". Em que sentido pode aquele "edifício" ser edificado sobre "o fundamento dos apóstolos e dos profetas"? Presumivelmente "os profetas" diz respeito aos escritos que compõem as Escrituras do AT, o cânon do AT. A Fé se baseia em Verdade revelada, não em pessoas individuais. O nosso "crescer para dentro de um templo santo" (verso 21) depende do Espírito Santo e de Sua Espada (não dos indivíduos que Deus utilizou).

[4] Não há artigo definido com 'espírito'; uma 'morada' composta de muitos indivíduos diz respeito à esfera espiritual, não a física. (Lembrar que em João 4.23-24 Jesus explicou que o Pai quer adoração 'em espírito'.)

[5] Entendo que 'segredo' é uma tradução melhor do que 'mistério'. A verdade a respeito da Igreja não é tão misteriosa; meramente nunca havia sido explicada.

[6] Fosse qual fosse o escrito a que Paulo se referiu, parece que os efésios ainda não tinham o visto, mas Paulo entende que eles já tinham ouvido a respeito. É provável que Paulo tenha escrito uma variedade de coisas que não estão preservadas no cânon do NT.

[7] Como não há artigo definido com 'espírito', poderia ser ou 'por Espírito' (usado como nome próprio) ou 'em espírito' (dizendo respeito à maneira). Ambas as possibilidades são verdadeiras e legítimas, mas escolhi a primeira opção na tradução.

[8] Um apóstolo, ao receber uma revelação, funcionaria como profeta também, mas pessoas como Marcos e Lucas eram profetas sem serem apóstolos.

[9] Em vez de "o Cristo", talvez 4% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo Jesus' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

8 A mim, o mínimo de todos os santos,[1] foi dada esta graça: proclamar entre os gentios a insondável riqueza do Cristo, 9 e esclarecer a todos[2] quanto ao programa[3] do segredo que desde o início das eras tem sido escondido pelo Deus que criou todas as coisas através de Jesus Cristo;[4] 10 para que agora, pela Igreja, a multiforme sabedoria de Deus seja dada a conhecer aos principados e às autoridades nas regiões celestiais,[5] 11 de acordo com o eterno propósito que Ele realizou por Cristo Jesus nosso Senhor,[6] 12 em quem temos a ousadia e o acesso com confiança mediante a fé nEle. 13 Portanto, peço que não desanimem diante de minhas aflições em vosso favor, as quais são uma glória para vocês.

[Oração]

14 Por esta razão[7] me ponho de joelhos perante o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo,[8] 15 de quem cada família nos céus e sobre a terra recebe o nome,[9] 16 para que Ele[P] vos conceda, segundo a riqueza da Sua glória: 1) serem fortalecidos com poder pelo Seu Espírito no homem interior; 17 2) o Cristo para habitar nos vossos corações através da Fé, tendo sido arraigados e estabelecidos em amor, 18 para que sejam capazes de compreender (com todos os santos) qual é a largura, o comprimento, a profundidade e a altura; 19 e 3) conhecerem o amor de Cristo que ultrapassa o conhecimento – para que sejam completados dentro da plenitude de Deus.[10]

20 Agora, Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou imaginamos, de acordo com o poder que está operando em nós,[11] 21 a

---

[1] Nem sempre Paulo se descrevia com esse nível de humildade!

[2] O esclarecimento do segredo era para todos, tanto gentios como judeus.

[3] Em vez de "programa", talvez 10% dos manuscritos gregos trazem 'comunhão'.

[4] Este texto se une a Hebreus 1.10, João 1.3,10 e Colossenses 1.16 ao afirmar que Jeová Filho foi o agente principal na criação do nosso mundo e da nossa raça. Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "através de Jesus Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Podem saber que os querubins e os serafins e outros anjos de alta patente tiveram dificuldade em entender e apreciar a iniciativa do Soberano ao criar o ser humano.

[6] "O eterno propósito" – isso incluiu o Cordeiro com o Seu sangue derramado (1 Pedro 1.19-20)! Notar que "realizou" está no tempo passado.

[7] O verso 14 é paralelo ao verso 1; versos 2-13 perfazem um aparte.

[8] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "do nosso Senhor Jesus Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[9] O pronome é ambíguo; o referente pode ser tanto o Pai como o Filho.

[10] Não fosse o verso 20 abaixo (ver a nota), eu teria a tendência de pensar que a oração de Paulo era ambiciosa demais! Será que ele realmente esperava que chegássemos à "plenitude de Deus"?! Bem, temos a Trindade torcendo por nós – o Pai está concedendo, o Espírito Santo está fortalecendo o nosso homem interior e o Filho está habitando nos nossos corações – uma combinação imbatível (não fosse a nossa falta de compromisso). Dito isso, no entanto, confesso que não entendo o verso 18 – que será que Paulo estava descrevendo? Fosse o que fosse, todos os santos deveriam ser capazes de compreendê-lo, o que me parece um tanto improvável. O verso 19 oferece outro paradoxo: se o amor de Cristo ultrapassa conhecimento, como podemos conhecê-lo? O crescimento espiritual é claramente um processo. 2 Pedro 1.3 afirma que "o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito a vida e santidade". Então, se alcançamos, ou não, depende de nós – os que vencerem alcançarão na Glória, se não antes.

[11] Efésios 1.19 fala da "incomparável grandeza do poder dEle dentro de nós que estamos crendo" – notar que o verbo está no tempo presente; ter crido ontem não resolve, temos de estar crendo hoje. Este

Ele seja a glória na Igreja em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.[1]

[Colocando a teologia em prática]

[Unidade]

4.1 Pois então, eu, o prisioneiro por Soberano, exorto-vos a andarem de modo digno da vocação com que foram chamados, 2 com toda a humildade e mansidão, com paciência, suportando-vos uns aos outros em amor, 3 esforçando-vos para preservar a unidade do Espírito[2] pelo vínculo da paz.[3] 4 Há um só corpo e um só Espírito (assim como também é uma a esperança da vocação em que foram chamados); 5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, 6 um só Deus e Pai de todos,[4] o qual é sobre todos, através de todos e em todos nós.[5]

[Edificando o corpo]

7 Ora, a cada um de nós foi dada a graça de acordo com a medida do dom de Cristo. 8 Por isso é dito: "Quando Ele subiu às alturas, levou cativo o campo de concentração, e distribuiu dons aos homens".[6] 9 (Que significa "Ele subiu" senão que Ele também primeiro desceu dentro das regiões internas da terra?[7] 10 Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus,[8] a fim de encher

---

incomparável poder que Deus disponibiliza dentro de nós, ao passo que cremos, excede a nossa capacidade de imaginar. Ora vejam, o meu horizonte particular é limitado e definido por minha capacidade de imaginar. Qualquer coisa que não consigo imaginar fica do lado de fora do meu horizonte, e obviamente não posso pedi-la. Com tristeza confesso que ainda não alcancei um nível espiritual que me permita manusear esse poder – ainda não consegui fazer a verdade descrita neste verso funcionar na minha vida. Mas entendo que a verdade aqui afirmada é literal, e espero que outros alcancem antes de mim (para eu poder aprender com eles), caso eu continuar demorando. O propósito dessa verdade (verso 21) é que Deus seja glorificado [não para eu ficar curtindo, se bem que, se um dia eu chegar lá, certamente vou curtir!], e na medida em que nós não utilizamos o poder dEle, estaremos privando-o da glória que Ele poderia e deveria receber.

[1] A glória que Deus recebe a partir da Igreja seguirá para sempre.

[2] "A unidade do Espírito" presumivelmente diz respeito apenas a coisas que vêm do Espírito Santo; não pode incluir qualquer coisa com a qual Ele não concorda. Atenção: não é para 'criarmos' a unidade, é para 'preservarmos' ela.

[3] Nos versos 1 a 3 Paulo trata de como devemos nos relacionar com outros crentes.

[4] Aqui temos a Trindade outra vez: o Espírito em verso 4, o Filho no verso 5 e o Pai no verso 6.

[5] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "nós" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.), ao passo que outros 4% trazem 'vós' (como na Fiel).

[6] "Ele levou cativo o campo de concentração" não parece muito com 'levou cativo o cativeiro', ou mesmo 'levou cativo os prisioneiros'. A questão é que 'cativeiro' diz respeito a pessoas mantidas cativas, e elas são libertas. Quando um exército invasor toma um campo de concentração, os prisioneiros são libertados (normalmente). Temos aqui uma citação de Salmo 68.18, onde a segunda metade diz, "Tu recebeste dons entre homens", que é o oposto de 'distribuíste'. Que fazer? O *Targum* (um comentário hebraico) interpreta como 'Tu tens dado dons aos filhos dos homens'. Pensando um pouco, isso pareceria ser óbvio. Quando você entrega dízimos e ofertas na igreja, você está dando a Deus, mas aquele dinheiro vai para o Céu, literalmente? Claro que não; é redistribuído cá em baixo – vai para salários, contas, etc. De fato, Deus recebe dons dos homens, mas esses dons não vão para o Céu; são distribuídos por aqui. Quando isso é feito corretamente, Deus recebe o crédito: "Ele distribuiu dons aos homens".

[7] Este é um dos textos que me levam a entender que Sheol/Hades fica debaixo da crosta da terra em algum lugar. Para conhecer uma das coisas que Ele fez lá, ver 1 Pedro 3.19.

[8] "Todos os céus" – soa como um bom número, mais que três; e Ele está acima de todos eles.

todas as coisas.) 11 Sim, Ele próprio deu uns para apóstolos, uns para profetas, uns para evangelistas, uns para pastores e mestres,[1] 12 visando o equipar dos santos para a obra do ministério para a edificação do corpo de Cristo, 13 até atingirmos todos a unidade da fé e do real conhecimento do Filho de Deus, um homem completo, resultando na plena estatura de Cristo;[2] 14 para que não sejamos mais crianças, jogados por 'ondas' e levados embora por cada 'vento' de doutrina, pelo dolo dos homens que recolhem a cobrança pelo erro;[3] 15 antes, falando a verdade

---

[1] Podemos imaginar que esta lista segue a sequência cronológica dos diversos ministérios. Um apóstolo introduz o Evangelho a uma área ou um contexto; um profeta atrai a atenção do povo e um evangelista exorta o povo a crer; mas uma vez que têm pessoas regeneradas são os pastores e mestres que entram em cena – são eles que equipam os santos. Contudo, na prática, mormente na situação de um missionário pioneiro, dificilmente têm tantas pessoas no lugar. O missionário prega o Evangelho e compete a ele ensinar os primeiros convertidos; ele está só. Um missionário pioneiro, o primeiro a introduzir o Evangelho a um grupo étnico ou uma área, tem uma função apostólica (quer seja mesmo um apóstolo, quer não). Mas ele tem que funcionar como evangelista e mestre também (quer tenha esses dons, quer não).

No entanto, a maioria de nós moramos e trabalhamos onde existem congregações estabelecidas e funcionando. Então, qual seria a função de um apóstolo dentro de uma congregação já funcionando? Se ele mora e comunga naquela comunidade, provavelmente nenhuma, nessa capacidade especifica – poderia funcionar como mestre ou profeta. Num país, ou numa região, onde não existe mais trabalho pioneiro a ser feito, o exercício da função apostólica seria itinerante, funcionando como emissário de Deus, um interventor divino, para propósito de disciplina e correção.

E quanto a evangelista; qual seria a função dele dentro de uma congregação estabelecida? Bem, faria sentido evangelizar alguém que já foi regenerado? É evidente que a função evangelística se direciona a não-crentes, que não deveriam ser membros da congregação (embora possam ser). É claro que um evangelista poderia funcionar também como pastor ou mestre. Um evangelista deveras ungido funcionará além dos limites de uma congregação local.

Quanto à função profética, começarei com a questão de revelação sobrenatural ou informação não disponível nos canais existentes. (1 Coríntios 14.3 fala de 'edificação', 'exortação' e 'conforto' sendo proferidos por profeta, mas não tratarei disso aqui.) Entendemos que o Cânon das Escrituras Sagradas está fechado; Deus não mais está dando revelação escrita que é de aplicação geral ou universal. Mas isso não significa que Deus parou de tratar de situações específicas. Direção divina é um tipo de profecia; Deus está dando informação que não tem outra maneira de saber. Eu mesmo já recebi uma profecia entregue por alguém que não tinha a mínima ideia de quem eu era, e não foi no contexto de uma congregação local. A função de profeta verdadeiro não pode ser limitada a uma congregação. Aliás, Deus pode utilizar um profeta a nível de cidade, de estado ou até mesmo de país. O nosso mundo está precisando desesperadamente de vozes proféticas.

Um mestre normalmente reside numa comunidade específica, mas o seu ministério pode ser mais abrangente. A função de um pastor é local, assim como ele foi escolhido e ordenado num local. É um simples fato que alguém com coração de pastor nem por isso será um bom mestre, e um mestre de mão cheia pode não ter coração de pastor. As funções devem se complementar, e o objetivo é fazer com que todos os crentes verdadeiros sejam envolvidos no trabalho do ministério. A vida em Cristo não deve ser como um espectador assistindo um jogo!

[2] O verso 13 enfatiza a verdade no verso 12 – o alvo é que cada crente alcance a plena estatura. Só porque ficamos aquém de dado alvo não invalida aquele alvo.

[3] Antes de Paulo escrever sua carta aos efésios, κυβεια tinha o sentido de jogar dados (mas comentaristas costumam não gostar disso e fazem por onde esquivar). Para que pessoas jogam dados? Geralmente visando ganho material. Mas se o jogo é 'doloso', é torto – os dados estão chumbados. Mas o assunto aqui é 'ventos' de doutrina. Para que as pessoas inventam e promovem 'ventos'? Para conseguir e manter atenção, o que normalmente inclui vantagem material. Mas ninguém joga dados sozinho, para fraudar é necessário ter vítima. Mas por que a 'vítima' aceita jogar? Ela também quer dinheiro fácil. Então, por que as pessoas 'compram' ventos doutrinários? Geralmente visando vantagem – o 'vendedor' faz promessas

em amor, cresçamos em tudo para dentro dAquele que é a Cabeça, o Cristo; 16 de quem todo o corpo, sendo ajustado e unido pela contribuição de cada junta, na medida que cada parte individual exerce sua função, promove seu próprio crescimento,[1] sua própria edificação, em amor.

[Tirar o velho, colocar o novo]

17 Então, afirmo e insisto nisto no Senhor: vocês não podem mais se comportar como os demais gentios fazem,[2] na futilidade da mente deles, 18 tendo sido escurecidos no entendimento, existindo alienados da vida de Deus por causa da ignorância que há neles, devido ao endurecimento do seu coração,[3] 19 os quais, tendo abandonado qualquer esperança, se entregaram à depravação, praticando de forma insaciável todo tipo de imundícia.[4] 20 Ora, não foi assim que vocês aprenderam o Cristo – 21 se é que vocês O ouviram de fato e foram ensinados por Ele (como a verdade existe em Jesus): 22 quanto à maneira de viver anterior, a desapossarem o velho homem[5] (que segue sendo corrompido pelos desejos

---

(e.g. o 'evangelho da prosperidade'); pode ser questão de prestígio 'espiritual' ou social (o que pode resultar em vantagem material). É preciso levar a vítima a pensar que haverá vantagem para ela. Um dos sentidos básicos de μεθοδεια é 'um método de colher impostos' ou 'dívidas'. Se você quiser tosquiar as ovelhas, precisa de um método. Mas quem seria vulnerável a um tal método? Somente uma criancinha espiritual que quer crescimento espiritual fácil, que acha que deve ter atalhos. Um "homem completo" (ανηρ, não ανθρωπος) é como Jesus – quando Satanás oferece 'atalho' ele não se deixa enganar.

Vamos juntar as peças. O 'vento' (ανεμος) é um erro (πλανη), que tem preço – o erro não é de graça. O 'vendedor' precisa de um método para colher a taxa (μεθοδεια) pelo erro que está vendendo. Mas não pode ser óbvio, tem que ser jeitoso (κυβεια εν πανουργια) (ele quer ovelhas felizes e confiantes). Alguém que é maduro (verso 13) sabe que não há atalhos, e portanto não se deixa levar por promessas fáceis. Falar a verdade em amor (verso 15) contrasta com vender um erro visando ganho (verso 14).

[1] Qualquer congregação local pode promover o próprio crescimento, encorajando cada membro a exercer seu dom: terá de abrir espaço para todos os dons e promover seu uso.

[2] Parece que alguns deles não estavam conseguindo se livrar completamente do estilo de vida anterior. Se desvencilhar da cultura envolvente, para poder abraçar valores bíblicos, não é fácil.

[3] Isto funciona como um espiral para baixo: a ignorância alimenta o endurecimento, que por usa vez aumenta a ignorância. A consequência é que tais pessoas não têm como escapar sozinhas. Alguém tem que levar o poder de Cristo até elas para ajudá-las a sair, antes de abandonarem qualquer esperança. "Tendo sido escurecidos" está na voz passiva; foram escurecidas por Satanás, direta ou indiretamente.

[4] Que tipo de pessoa teria 'abandonado qualquer esperança'? Tal pessoa estaria mesmo sem esperança, irrecuperável? E como pode a sociedade se proteger contra os que 'se entregaram à depravação'? As consequências da depravação sempre atingem a sociedade ao redor, e segundo Salmo 5.5-6 o SENHOR odeia tais pessoas, e portanto dificilmente irá 'trazê-los' (João 6.44). 1 João 5.16-17 nos ensina que certos pecadores estão fora do alcance da oração, passaram pelo último retorno. Se alguém não é passível de salvação, deve ser neutralizado (devido ao mal que vai causar aos outros) – precisamos pedir a Deus que nos ensine como fazer isso.

[5] O 'velho homem' não tem cura; deve ser rejeitado em favor do novo.

enganosos), 23 a serem renovados[1] no espírito da vossa mente 24 e a vestirem o novo homem, criado à semelhança de Deus,[2] em verdadeira justiça e santidade.

[Instrução prática]

25 Portanto, pondo de lado a mentira, 'falem a verdade cada um com o seu próximo',[3] porque somos membros uns dos outros. 26 'Irem-se, mas não pequem';[4] não se ponha o sol sobre a vossa zanga, 27 nem deem oportunidade ao diabo.[5] 28 Aquele que rouba, pare de roubar! Antes, trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com o que tem necessidade. 29 Não saia da vossa boca nenhuma palavra 'podre', mas apenas a que for boa para edificação, quando necessária,[6] para transmitir graça aos ouvintes. 30 E não entristeçam o Espírito Santo de Deus,[7] com o qual vocês foram selados para o dia da redenção. 31 Que sejam retirados de vocês toda amargura, ira, zanga, gritaria e calúnia, bem como toda malícia.[8] 32 Antes, sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-vos mutuamente, assim como Deus vos perdoou em Cristo.

[Andar em amor]

5.1 Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, 2 e andem em amor, assim como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, de aroma agradável. 3 Mas, não devem sequer falar a respeito de fornicação ou qualquer espécie de corrupção moral ou insaciabilidade[9] (como convém a santos); 4 nem obscenidades, nem conversas tolas, nem gracejos imorais (coisas que não convêm); mas antes ações de graças. 5 Porque vocês podem estar certos disto: nenhum fornicador, ou moralmente corrupto ou insaciável (o qual é idólatra),[10] tem qualquer herança no Reino do Cristo e Deus.[11] 6 Que ninguém vos

---

[1] O verbo aqui significa 'renovar', e não 'tornar novo'; a implicação sendo que uma mente depravada representa o abandono de uma condição anterior. Quando alguém é regenerado pelo Espírito Santo ele recebe uma nova natureza, mas a velha não é obliterada ou acabada. Temos de estar sempre escolhendo utilizar o novo.

[2] Espera aí! O primeiro Adão não foi criado na semelhança de Deus? Então, quando ele caiu, ele não perdeu essa semelhança? Provavelmente não por completo, mas de lá para cá Satanás vive trabalhando para aumentar o dano – ele trabalha para refazer homens na sua própria imagem; e quanto aos que "se entregaram à depravação" (verso 19) ele conseguiu, logrou êxito. Para que alguém receba o "novo homem", é necessário um novo ato de criação.

[3] Esta é uma citação exata de Zacarias 8.16, mas não é apresentada como tal.

[4] Esta é uma citação exata de Salmo 4.4, mas não é apresentada como tal.

[5] O mal e a injustiça deveriam provocar ira em nós, e zanga legítima deve levar a ação apropriada. Mas ficar parado apenas remoendo o caso não ajuda a situação, e fazendo assim damos oportunidade a Satanás.

[6] "Quando necessário" – parte integral de "transmitir graça" é saber quando ficar calado!

[7] Entendo que qualquer desobediência da nossa parte entristece o Espírito.

[8] O foco nos versos 31 e 32 é na maneira em que tratamos os outros. Deus tem sido bom para conosco; nós devemos ser bons para com os outros.

[9] Praticar tais coisas, nem pensar, mas por que não devemos sequer falar a respeito? Se você falar a respeito, você vai pensar a respeito, o que abrirá a porta para tentação.

[10] Ter um desejo insaciável por qualquer coisa (digamos, dinheiro) é ser dominado por essa coisa; ela se torna uma deusa, uma idolatria.

[11] Conforme a estrutura gramatical aqui, "Cristo e Deus" diz respeito à mesma pessoa.

engane com palavras vazias,[1] pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem
sobre os filhos da desobediência.[2] 7 Portanto, não sejam parceiros com eles
8 – embora em outro tempo vocês tenham sido escuridão, agora são luz em
Soberano.

[Andar em luz]

Andem como filhos de luz 9 (porque o fruto do Espírito[3] está em toda
bondade, justiça e verdade), 10 aprovando o que é agradável ao Senhor. 11 E não
participem das obras infrutíferas da escuridão; antes, devem desmascará-las.[4] 12 (É
vergonhoso até mesmo falar das coisas que eles fazem em secreto.) 13 Mas tudo
que é desmascarado é revelado pela luz, pois tudo que revela é luz. 14 Por isso Ele
diz: "Desperta, ó tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e o Cristo brilhará
sobre ti".[5]

[Andar em sabedoria]

15 Portanto, prestem bem atenção a como vocês estão andando, não como
insensatos, mas como sábios, 16 remindo o tempo,[6] porque os dias são maus. 17 É
por isso que não devem ser insensatos;[7] antes, devem entender qual é a vontade do
Senhor. 18 E não fiquem embriagados com vinho, em que há dissipação;[8] antes,
fiquem cheios do Espírito,[9] 19 falando uns aos outros com salmos, hinos e cânticos
espirituais, cantando e fazendo música ao Senhor no vosso coração, 20 sempre
dando graças a Deus Pai em tudo,[10] no nome do nosso Senhor Jesus Cristo,
21 submetendo-vos uns aos outros no temor de Deus.[11]

[Relacionamentos dentro do lar]

[Acerca de esposas]

---

[1] Hoje em dia muitas igrejas estão permitindo imoralidade sexual de vários tipos (baseando seus valores em Freud, não na Bíblia), mas eles se encontrarão excluídos do Reino. Cuidado com palavras vazias!

[2] Ver a nota de rodapé com 2.2 acima.

[3] Em vez de "Espírito", uns 5% dos manuscritos gregos trazem 'luz' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). NVI nos brinda com esta nota: "Alguns manuscritos dizem *o fruto do Espírito*"; eles usam 'alguns' para dizer respeito a 95%!

[4] O verbo aqui inclui 'reprovar' e 'desmascarar', e achei difícil fazer a escolha. Ora, por que não fazer os dois?!

[5] Esta não é uma citação direta de qualquer passagem no AT. Nem todas as profecias dadas por Deus, embora escritas e lidas por gerações subsequentes, foram incluídas no Cânon.

[6] É isso que o Texto diz; a ideia parece ser de aproveitar bem cada oportunidade.

[7] A maior insensatez é não entender a vontade do Senhor.

[8] "Em que há dissipação" é uma tradução literal. Dissipar-se traz dano e desperdício – são os resultados da embriaguez.

[9] Notar que isto é uma ordem, de sorte que depende de nós. O Espírito Santo quer nos encher, mas depende de nossa submissão a Ele. Para encher um quarto com luz elétrica, basta acionar o interruptor.

[10] Havemos de declarar a bondade de Deus, bem como Sua fidelidade e sabedoria, mesmo quando não estamos gostando da situação, e mesmo quando é dolorosa.

[11] Em vez de "Deus", talvez 30% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

5.22 Esposas, subordinem-se[1] ao próprio marido, como ao Senhor, 23 porque um homem é cabeça da esposa como também o Cristo é cabeça da Igreja – Ele é também Preservador do corpo. 24 De fato, assim como a Igreja está sujeita a Cristo, assim também as esposas devem estar ao próprio marido em tudo.[2]

[Acerca de maridos]

25 Maridos, amem a própria esposa, assim como Cristo amou a Igreja, e a si mesmo se entregou a favor dela, 26 para santificá-la, tendo-a purificado pela lavagem da água: numa palavra, 27 visando apresentá-la a si mesmo – a Igreja esplêndida – sem mancha nem ruga ou coisa semelhante, mas sendo santa e irrepreensível. 28 Assim mesmo os maridos devem amar a própria esposa como a seu próprio corpo. Quem ama a própria esposa, ama a si mesmo. 29 Além disso, ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também o Senhor faz com a Igreja 30 – porque somos membros do Seu corpo, da Sua carne e dos Seus ossos.[3] 31 "Por isso um homem deixará o seu pai e a sua mãe e se unirá à sua esposa, e os dois se tornarão uma só carne."[4] 32 Este é um grande mistério: refiro-me a Cristo e à Igreja.

33 Em todo caso, cada um de vocês individualmente: que cada um ame a própria esposa como a si mesmo,[5] e que a esposa trate o marido com todo o respeito.

[Acerca de filhos]

6.1 Filhos, obedeçam a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. 2 "Honra o teu pai e a tua mãe" – o qual é o primeiro mandamento com promessa – 3 "para que te vá bem e tenhas longa vida sobre a terra".[6] 4 E vocês, pais, não provoquem à perplexidade[7] os vossos filhos; antes, criem-nos na disciplina e instrução de Soberano.

[Acerca de escravos e donos]

---

[1] Observar que isto é algo que ela deve fazer por decisão própria, não como vítima de violência.

[2] Deve ser óbvio que esse "em tudo" não pode incluir coisas que Deus proíbe.

[3] Menos que 2,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "da Sua carne e dos Seus ossos" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc. – um caso fácil de 'término semelhante'). Carne e ossos são coisas físicas, definidamente, não espirituais; então, o que estava Paulo dizendo? Talvez estivesse enfatizando que "Seu corpo" é tão real quanto um corpo físico.

[4] Ver Gênesis 2.24. Isto não é apenas uma colocação poética ou figurada, é uma realidade química.

[5] Observar que "esposa" é singular. Embora no AT homens não eram condenados por terem mais que uma mulher, no contexto da Igreja a norma é monogamia. A instrução no verso 33 é básica: se a esposa não se sente amada e/ou o marido não se sente respeitado, coisas negativas começam a acontecer.

[6] Ver Êxodo 20.12.

[7] Exigências sem lógica, tratamento severo demais, falta de normas claras – há várias maneiras de deixar seus filhos perplexos e frustrados, e levá-los ao desânimo ou até mesmo à desistência. No mundo de hoje eles bem provavelmente irão 'cair fora', buscando drogas ou o Internet (ambos dos quais os expõem a influência demoníaca).

5 Escravos, obedeçam a vossos donos terrenos com temor e tremor, de coração sincero, como a Cristo;[1] 6 não só quando vigiados, para agradar a homens, mas como escravos de Cristo, fazendo a vontade de Deus de coração; 7 servindo de boa vontade, como ao Senhor e não aos homens, 8 sabendo que, conforme o bem que cada um fizer, é isso que receberá da parte do Senhor, quer seja escravo ou livre.[2]

9 E donos, tratem eles da mesma forma, parando de ameaçar, sabendo que o Dono de vocês mesmos está nos Céus, e não há parcialidade com Ele.

[Guerra espiritual]

6.10 Finalmente, meus irmãos,[3] sejam fortes em Soberano e na força do Seu poder. 11 Vistam a armadura completa de Deus para poderem ficar firmes contra os estratagemas do diabo. 12 Porque a nossa luta livre[4] não é contra carne e sangue,[5] e sim contra os principados, contra as autoridades, contra os dominadores mundiais da escuridão desta era, contra os espíritos malignos nas regiões celestiais. 13 É por isso que vocês têm de tomar a armadura completa de Deus, para poderem resistir no dia maligno e ficar firmes, tendo feito tudo.

14 Fiquem firmes pois, tendo cingido a vossa cintura com a verdade,[6] e tendo vestido a couraça da justiça, 15 e tendo calçado os pés com a prontidão do Evangelho da paz; 16 acima de tudo, tendo tomado o escudo da fé, com o qual poderão apagar todas as flechas incendiárias[7] do maligno; 17 tomem também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus falada;[8] 18 orando em cada ocasião com toda oração e súplica no Espírito; sim, vigiando nesse propósito com toda perseverança e súplica, por todos os santos 19 – também por mim,[9] para que, ao abrir da minha boca, me seja dada uma mensagem para

---

[1] Notar que escravidão não é condenada. Os donos não são ordenados a soltar os escravos, só tratá-los bem. Os escravos não são encorajados a fugir, só ser escravos ainda melhores.

[2] Compensa fazer o bem!

[3] Apenas uns 3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "meus irmãos" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.), mas como a carta toda é dirigida a cristãos, não há dúvida razoável. Depois como poderia um descrente vestir a armadura de Deus? Notar que Paulo escreveu a "nossa" luta livre – apóstolos também sofrem ataques; calcule então pastores, etc.

[4] O vocábulo aqui é um substantivo, não um verbo, e significa exatamente uma luta greco-romana. Esse tipo de luta se baseia em contato físico violento, e o Espírito Santo, através de Paulo, está nos avisando que nós estamos em esse tipo de luta, só que os oponentes são espíritos malignos de todas as patentes. A 'doutrina' que existe em certos círculos de que crente não pode ser atacado por demônios é totalmente e perigosamente falsa.

[5] Embora pessoas possam de fato se comportar como nossos inimigos, devemos manter em mente que eles estão sendo utilizados pelo inimigo verdadeiro.

[6] Qualquer falta de verdade ou de justiça em nossas vidas nos deixará vulneráveis a ataque.

[7] Se é fé que apaga tais flechas, então elas podem vir na forma de dúvidas e medos.

[8] O termo grego aqui é ρημα (não λογος) – a implicação parece ser que temos de falar a Palavra (ou escrevê-la). Pois então, como se pode usar a 'Espada'? Que adianta uma espada, por melhor que seja, que é deixada na bainha?

[9] Todos precisamos de oração, inclusive apóstolos.

anunciar com ousadia o mistério do Evangelho, 20 pelo qual sou embaixador em cativeiro; para que eu o proclame abertamente,[1] como devo falar.

[Saudações finais]

6.21 Ora, para que vocês também possam saber as coisas que me dizem respeito e o que estou fazendo, Tíquico, irmão amado e fiel ministro do Senhor, vos informará de tudo; 22 o qual enviei a vocês para este mesmo fim: para que saibam das nossas circunstâncias e para encorajar os vossos corações.

23 Paz seja com os irmãos, e amor com fé, da parte de Deus Pai e de Soberano Jesus Cristo.

24 A graça seja com todos os que amam o nosso Senhor Jesus Cristo com amor inabalável.[2] Amém.

[1] Se você está na prisão porque levantou a voz, seguir fazendo-o de fato requer ousadia e coragem.

[2] Transparece que "a graça" não é para todo mundo.

FILIPENSES

[Saudação]

1.1 Paulo e Timóteo,[1] escravos[2] de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus[3] que estão em Filipos, junto com os supervisores[4] e diáconos: 2 Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo.

[Como Paulo ora por eles]

3 Agradeço a meu Deus cada vez que me lembro de vocês; 4 em cada oração minha em favor de vocês, sempre oro com alegria, 5 por causa da vossa parceria dentro do Evangelho, desde o primeiro dia até agora, 6 tendo por certo mesmo isto: que Aquele que começou uma boa obra em vocês a completará até o dia de Jesus Cristo;[5] 7 assim como é justo que eu pense assim a respeito de todos vocês, porque vos tenho em meu coração, sendo que tanto nas minhas correntes como na defesa e confirmação do Evangelho, todos vocês participam comigo da Graça.[6] 8 De fato, Deus é minha testemunha de como tenho saudade de todos vocês com a afeição de Jesus Cristo.

9 É isto que oro: que o amor de vocês aumente cada vez mais em real conhecimento[7] e pleno discernimento,[8] 10 para identificarem as coisas que realmente importam;[9] a fim de serem íntegros e irrepreensíveis até o dia de Cristo,[10] 11 tendo sido enchidos[11] dos frutos de justiça que vêm por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor de Deus.[12]

[Notícias e instruções]

1.12 Irmãos, quero que saibam que os acontecimentos contra mim realmente serviram para o avanço do Evangelho: 13 como resultado, tornou-se evidente a toda a guarda imperial, e a todos os demais, que estou em correntes por causa de Cristo;[1]

---

[1] Paulo reconhece um colega auxiliar.

[2] É isso mesmo, 'escravos'.

[3] A alternação entre "Jesus Cristo" e "Cristo Jesus" parece ser questão de estilo, sem sentido doutrinário.

[4] Este vocábulo é comumente traduzido por 'bispo'; junto com 'presbítero' e 'pastor', diz respeito a um único cargo na igreja. Notar que há uma pluralidade de ambos, supervisores e diáconos.

[5] Amém!

[6] É isso que o Texto diz, 'a' graça. Eles se identificaram com Paulo e o que ele estava fazendo.

[7] O substantivo composto, *epignwsis*, é comumente traduzido como 'pleno conhecimento', mas considero que 'real conhecimento' é melhor.

[8] É comum dizer que 'amor é cego', mas amor ágape é o oposto. Lamentavelmente, não consigo pensar em sequer uma igreja que tem 'pleno discernimento', e muitas não têm nenhum, aparentemente.

[9] É exatamente isso, "as coisas que realmente importam" – obviamente temos que identificá-las para poder concentrar a nossa atenção e energia nelas.

[10] No verso 6 a soberania de Deus é enfatizada, aqui é a nossa responsabilidade. "O dia de Cristo" tem relevância especial para cristãos, e o aspecto específico em vista aqui é a prestação de contas (ver Romanos 14.12,14).

[11] "Tendo sido enchidos" – é isso que o Texto diz. Já que a justiça de Cristo é imputada (não há como merecê-la), Deus nos dá o melhor dos começos; como diz em 2 Pedro 1.3, "o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito a vida e santidade". O que fazemos com isso depende de nós (ver 2.12 abaixo).

[12] A glória de Deus é o propósito principal de toda a criação (Isaías 43.7).

Cristo;[1] 14 também, a maioria dos irmãos em Soberano, motivados por minhas correntes, ousam anunciar a Palavra de forma ainda mais destemida. 15 É verdade que alguns proclamam o Cristo até por inveja e rivalidade, mas outros o fazem de boa vontade; 16 aqueles proclamam o Cristo por ambição egoísta, não com motivação pura, pensando em aumentar o meu sofrimento enquanto em correntes,[2] 17 mas estes por amor, sabendo que fui designado para a defesa do Evangelho.[3] 18 Não importa: de todo modo, quer fingindo ou em verdade,[4] Cristo é proclamado, e nisto me regozijo – sim, seguirei regozijando.

[Viver é Cristo, morrer é ganho]

19 É que eu sei que esta situação resultará na minha libertação, graças à vossa oração e ao apoio do Espírito de Jesus Cristo,[5] 20 de acordo com a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia de sempre, também agora Cristo será glorificado na minha pessoa, quer pela vida, quer pela morte[6] 21 – é que para mim o viver é Cristo e o morrer é ganho.[7] 22 Mas se é para eu seguir vivendo fisicamente, será trabalho frutífero para mim; assim não sei o que escolher. 23 Estou dividido entre ambos: tenho o desejo de partir e estar com Cristo (muitíssimo melhor);[8] 24 mas permanecer no corpo é mais necessário, por causa de vocês.[9] 25 Convencido disso, sei que vou permanecer e continuar com todos vocês, visando o vosso progresso e alegria na fé, 26 para que a vossa exultação a meu respeito seja abundante em Cristo Jesus, através da minha presença convosco outra vez.[10]

27 Tão-somente comportem-se de forma digna do Evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, eu ouça a vosso respeito que estão firmes num só espírito, lutando juntos com uma só alma pela fé do Evangelho, 28 e

---

[1] Paulo não escondeu a sua luz.

[2] Espera aí! Como poderia o pregar insincero dos outros aumentar o sofrimento de Paulo? Suponho que todos nós conhecemos 'obreiros cristãos' que são motivados por ambição egoísta, e esses tais iriam querer aproveitar a ausência de Paulo, ficando livres da presença superior dele. Imaginando que Paulo pensava como eles, eles pensariam que ele ficaria incomodado ao vê-los levando vantagem pela ausência dele.

[3] Mesmo na prisão Paulo não perdeu de vista o trabalho que Deus lhe tinha dado. Uns 10% dos manuscritos gregos invertem a sequência dos versos 16 e 17 (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] A Bíblia é clara: o fim não justifica os meios; tanto os meios quanto o fim devem corresponder ao caráter de Deus. Assim sendo, a colocação aqui parece estranha. Dentro da comunidade da fé, desvios podem ser tratados com severidade, mas talvez para aquilo que poderíamos chamar de 'pré-evangelismo', levando pessoas que nunca ouviram de Jesus a começar a pensar nEle, pode existir tolerância. Ademais, Mateus 20.1-16 deixa claro que Deus aceita utilizar várias qualidades de obreiro.

[5] Isto deve ser uma referência ao Espírito Santo (ver João 16.13-15).

[6] Embora transpareça que Paulo realmente esperava sair da prisão, ele estava preparado para morrer. A sua preocupação maior era não fazer nada que poderia envergonhar o seu Dono.

[7] Como pode a morte ser um ganho? Só se você viver para Cristo.

[8] Este é um dos poucos textos que nos levam a entender que quando um crente verdadeiro morre o seu espírito vai diretamente ao Céu para estar com Jesus, não para o lado dos santos em Hades/Sheol (o 'seio de Abraão'), como acontecia com os santos do AT.

[9] O seu compromisso com a Causa era mais importante do que seu desejo pessoal.

[10] Parece que Paulo realmente esperava que seria solto da prisão.

não vos deixando intimidar em nada pelos opositores: para eles isso é indicação de destruição,[1] mas para vocês, de livramento,[2] e isso da parte de Deus. 29 É que a vocês foi concedido não apenas crer para dentro de Cristo,[3] mas também sofrer por Ele,[4] 30 já que estão passando pelo mesmo combate que me viram enfrentar e agora ouvem que continua.[5]

[Acerca de ter a mente de Cristo]

2.1 Pois então, se há algum encorajamento em Cristo, algum conforto de amor, alguma comunhão a partir do Espírito, alguns atos de afeição e de compaixão, 2 completem o meu gozo, tendo o mesmo modo de pensar, tendo o mesmo amor, unidos em espírito e em propósito. 3 Nada façam por ambição egoísta ou por vanglória, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos.[6] 4 Que cada um se preocupe não apenas com os seus próprios interesses, mas também com o dos outros.[7]

5 Aliás, que haja em vocês a mesma maneira de pensar que houve também em Cristo Jesus, 6 o qual, existindo na forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus como coisa a ser agarrada,[8] 7 mas se despojou a si mesmo, assumindo a forma de escravo, tornando-se semelhante aos homens.[9] 8 E sendo encontrado em aparência como um homem, Ele humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até uma morte[10] – mesmo morte de cruz! 9 Deveras, por isso Deus O exaltou às alturas e lhe deu o nome acima de todo nome, 10 para que ao nome de **Jesus**[11] todo joelho se

---

[1] Como devemos entender isto? Qual é o efeito da nossa ousadia frente a oposição – os oponentes vão achar que estamos garantindo a própria destruição, ou vão suspeitar que eles próprios estão do lado errado? Talvez ambos.

[2] Nossa confiança em Deus nos assegura livramento: quer pela vida, quer pela morte.

[3] O Texto nunca diz "crer 'em' Jesus"; temos de crer <u>para dentro</u> dEle. Estando do lado de fora, temos de mudar de localização. Isso exige compromisso e uma mudança de cosmovisão ou conjunto de valores.

[4] Se você foi ensinado que a vida cristã é para ser um 'mar de rosas', teve um péssimo professor.

[5] Eles tinham visto ele sofrer quando primeiro visitou Filipos, e na prisão também estava sofrendo.

[6] Confesso que não acho fácil seguir essa orientação. Mas talvez tenha a ver com 'nível' social e prestígio dentro da congregação mais do que com qualidades e habilidades pessoais.

[7] O amor ágape é o oposto da qualidade de interesseiro.

[8] Já que Jeová Filho era (e é) igualmente Deus, a ideia parece ser que Ele não insistiu em segurar as Suas prerrogativas.

[9] Observar que ser um ser humano é ser um escravo. Nascemos escravos, vivemos escravos e morremos escravos. Nascemos escravos ao 'eu', ao pecado e à morte (com Satanás por perto); Cristo nos oferece a opção, a possibilidade de sermos escravos de Deus, do bem e da vida. Não é possível deixar de ser escravo, mas pode escolher o dono.

[10] Hebreus 5.8 diz que Jeová Filho "aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu". Ele nunca tinha passado por coisa semelhante antes. Então, o que vai acontecer conosco se tivermos a mesma maneira de pensar?

[11] Atenção! É ao nome de **<u>Jesus</u>**, não Cristo e nem mesmo Jeová, que todo joelho vai dobrar. 'Jesus' é o Seu nome enquanto ser humano – lembrar que em Apocalipse (5.6,12; 7.14; 12.11) o Cordeiro morto recebe glória e louvor junto com o Pai. Não é possível matar Deus, de sorte que o Cordeiro é Jesus. Lembrar ainda que em João 5.22 Jesus declarou que o Pai havia entregue "todo julgamento ao Filho", o que significa que será Jesus sentado sobre o 'grande trono branco' (Apocalipse 20.11), para nem comentar um certo "lagar" (Apocalipse 19.15). Embora eu não veja maneira de 'fechar a questão', atualmente, eu deveras desconfio que a transliteração correta de 'Jesus' para o hebraico acabará sendo יֵסוּס (Yessus) e não יֵשׁוּעַ (Yeshua).

dobre – dos que estão no céu,[1] sobre a terra[2] e debaixo da terra[3] – 11 e toda língua confesse[4] que Jesus Cristo é Soberano, para a glória de Deus Pai.

[Atuem como filhos de Deus]

12 Portanto, meus amados, assim como vocês sempre obedeceram (não apenas na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência), continuem desenvolvendo a vossa salvação com temor e tremor, 13 porque Deus é quem opera em vocês tanto o querer quanto o realizar,[5] segundo a Sua boa vontade.

14 Façam tudo sem murmurações nem discussões,[6] 15 para que possam se tornar irrepreensíveis e puros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração torta e depravada,[7] entre a qual vocês brilham como luminares no mundo,[8] 16 retendo firmemente a Palavra de Vida, para meu regozijo no dia de Cristo de não ter corrido em vão nem labutado à toa.[9] 17 Aliás, mesmo que eu seja uma libação sendo derramada sobre o sacrifício e serviço de vossa fé, alegro-me e regozijo-me com todos vocês. 18 Vocês também, pelo mesmo motivo, alegrem-se e regozijem-se comigo.

[Acerca de Timóteo]

19 Ora, espero no Senhor Jesus enviar Timóteo a vocês brevemente, para que eu também seja encorajado ao receber notícias de vocês. 20 Porque não tenho mais ninguém que pensa como eu, que genuinamente cuidará de vosso bem estar[10] 21 (pois todos buscam os seus próprios interesses, não os de Jesus Cristo).[11] 22 Mas vocês conhecem o caráter aprovado dele que como um filho com o pai ele labutou[12] ao meu lado em prol do Evangelho. 23 Portanto, é ele que espero enviar, tão logo

---

[1] Isto deve incluir os anjos, presumivelmente, quer tenham ou não 'joelhos' literais.

[2] Serão os que estão vivos na terra no momento em que o decreto for imposto; penso que será durante o Reino Messiânico milenar.

[3] Já que Hades fica dentro da terra (Mateus 12.40, Efésios 4.9, 1 Samuel 28.13), isto deve incluir os perdidos finados, bem como os demônios no Abismo (pelo menos). Suponhamos que Deus resolveu confinar o mal a este planeta; o lugar lógico para uma 'prisão' seria debaixo da crosta.

[4] Os verbos 'dobrar' e 'confessar' estão no subjuntivo no Texto, bem como em português, por causa do 'para que', que pede subjuntivo. Contudo, o modo é controlado pela conjunção, que é uma questão gramatical; mas no contexto o autor não está deixando dúvida – vai ser mesmo cada joelho e cada língua.

[5] Paulo coloca a nossa responsabilidade e a soberania de Deus lado a lado; havemos de cooperar com Ele de forma consciente.

[6] Quando murmuramos ou discutimos, estamos rejeitando o controle do Espírito Santo, e o resultado não é pureza.

[7] Poderia existir qualquer dúvida quanto à depravação da nossa geração? E não está melhorando.

[8] Na medida que vivemos e ativamente promovemos valores bíblicos, a "Palavra de Vida", seremos como uma luz forte de noite. Quanto mais escuro, de mais longe se vê qualquer luz.

[9] Quando da prestação de contas, uma das medidas do nosso sucesso será até que ponto outros se alinharam a nosso compromisso.

[10] Essa colocação me intriga; Epafrodito não se enquadraria? Talvez Paulo estivesse pensando em alguém que poderia trazer notícia de volta, já que Epafrodito iria ficar lá.

[11] Infelizmente, as coisas não mudaram muito nos últimos 2.000 anos.

[12] A rigor, o verbo aqui é trabalhar como escravo.

meu caso fique resolvido. 24 Porém, confio no Senhor que eu mesmo irei em breve.[1]

[Acerca de Epafrodito]

25 Contudo, achei necessário enviar-vos Epafrodito, meu irmão, cooperador e co-soldado; também o vosso enviado e ministro para a minha necessidade; 26 visto que ele tinha saudades de todos vocês, e estava aflito porque vocês ouviram que ele estava doente. 27 De fato, ficou doente e quase morreu, mas Deus teve misericórdia dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza. 28 Então, mais que depressa eu o enviei, para que, ao vê-lo novamente, fiquem alegres, e eu fique mais aliviado. 29 Então, recebam-no em Soberano com grande gozo, e tenham tais homens em honra, 30 porque pela obra de Cristo ele quase morreu, tendo arriscado a vida[2] para completar o que estava faltando no vosso serviço para comigo.

[O exemplo de Paulo]

3.1 Finalmente, meus irmãos, regozijem-se em Soberano. Escrever-vos as mesmas coisas não é incomodo para mim, e para vocês é a coisa segura. 2 Cuidado com os 'cães', cuidado com os maus obreiros, cuidado com a mutilação![3] 3 Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos pelo Espírito de Deus e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne 4 (embora eu mesmo tenha base para tal confiança).

[Acerca de Paulo]

Se algum outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais:
5 circuncidado no oitavo dia, da nação de Israel, da tribo de Benjamim, um hebreu

---

[1] Lembrar que Paulo estava escrevendo na prisão.

[2] Isso mesmo! Esse é o tipo de obreiro que a Igreja e o mundo precisam ver.

[3] A repetição de "cuidado com" significa que eram três grupos distintos. Parece que Paulo entendeu que os três representavam uma ameaça, mas como podemos identificar e distingui-los? "A mutilação" é explicada no verso seguinte pelo contrário – a frase se refere aos que insistiam em circuncisão física, mas sem mudança de coração. Aquilo era uma heresia dentro da comunidade cristã, lato senso, que tinha originado em Jerusalém. Quanto aos "maus obreiros", o adjetivo não é 'maligno', o que diria respeito a mal agressivo. Um mau obreiro produz trabalho que é inferior, descuidado, ou até mesmo sabotagem, e portanto tal trabalho pode ser prejudicial e perigoso. Suponho que Paulo estivesse se referindo a pessoas dentro da comunidade cristã que não tinham compromisso adequado com Cristo e Seu Reino.

Quanto aos 'cães', sou obrigado a dizer que não sei a quem Paulo se referia, embora o uso do artigo definido indique um grupo específico que os filipenses iriam reconhecer. Em Deuteronômio 23.18 'cão' parece dizer respeito a prostituto, a catamita, e é declarado uma abominação. No AT cachorros se alimentavam de detritos e por tanto eram imundos, e geralmente desprezados. No tempo de Jesus, os judeus chamavam os gentios de 'cachorros', mas como muitos gentios estavam na Igreja (e a congregação em Filipos certamente tinha muitos gentios), isso não pode ser o sentido aqui. Os 'cães' em Mateus 7.6 reagem de forma agressivamente hostil contra o que é santo; entendo que são pessoas que se venderam ao mal, e por serem malignos são agressivos. Eu diria que Paulo certamente tinha uma cópia de Mateus (o Evangelho) e bem que poderia estar seguindo o uso do Senhor Jesus. Este texto talvez esteja dizendo respeito a tais pessoas, e nesse caso elas estariam do lado de fora da congregação.

dos hebreus; quanto à lei, fariseu; 6 quanto ao zelo, perseguidor da Igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível.[1]

7 Mas tais coisas que eram ganho para mim, essas considerei perda por causa de Cristo. 8 Não só, eu até mesmo considero todas as coisas como perda por causa do sobre-excelente, do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor[2] – por causa dEle eu já sofri a perda de todas as coisas[3] (e as considero lixo), para que possa ganhar Cristo 9 e ser achado nEle, não tendo por minha justiça a que vem da lei, mas a que vem através de fé em Cristo, a justiça que vem de Deus, baseado nessa fé; 10 para poder conhecer Ele, e o poder da ressureição dEle, bem como a participação nos sofrimentos dEle,[4] unindo-me a Ele na Sua morte,[5] 11 para, de alguma maneira,[6] chegar para dentro da ressurreição dentre os mortos – 12 não que eu já a tenha alcançado ou já tenha sido aperfeiçoado; mas prossigo para ver se tomo posse daquilo para o qual Cristo Jesus se apossou de mim.

13 Irmãos, não penso que eu mesmo já tenha me apossado dele, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e esforçando-me pelas que estão à frente,[7] 14 prossigo para o alvo, pelo prêmio, o chamado para cima de Deus[8] por causa de Cristo Jesus.

[Nossa cidadania está no Céu]

15 Por isso, tantos quantos temos maturidade devemos pensar dessa forma, mas se em algum ponto vocês têm outro pensamento, isso também Deus lhes esclarecerá.[9] 16 Em todo caso, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra, sejamos do mesmo pensar.[10]

---

[1] Já que Paulo não escolheu nascer de pais hebreus, de Benjamim, nem ser circuncidado no oitavo dia, ele nasceu com essas vantagens. O resto foi escolha dele. Ele estava declarando que se o judaísmo pudesse salvar, ele era salvo.

[2] A coisa mais importante nesta vida é conhecer Jesus Cristo como Senhor. (A gente pensa nas parábolas do tesouro e da pérola.)

[3] Sendo que Paulo nasceu cidadão romano, o seu pai era rico o suficiente para comprar esse privilégio. Se Paulo (Saulo) tivesse permanecido em Tarso, ele quase que certamente teria uma boa posição social.

[4] O poder da ressurreição de Cristo é algo que a gente gostaria de ter, mas se o preço é participar nos sofrimentos dEle . . . .

[5] Não podemos ressuscitar sem primeiro morrer.

[6] "Para, de alguma maneira" – realmente, não soa muito como 'uma vez salvo, salvo para sempre'. Os escritos do apóstolo Paulo contêm uma variedade de declarações claras de que Deus é Soberano; mas igualmente contêm uma variedade de declarações claras de que nós somos responsáveis. Apesar de ter largado tudo por Jesus, apesar de ser um apóstolo, Paulo não estava 'deitado na cama', não estava presumindo. Ele reconhecia claramente a própria responsabilidade de "prosseguir".

[7] Quando Paulo (ainda era Saulo) encontrou com Jesus no caminho perto de Damasco, ele passou por uma completa mudança de direção.

[8] Ser "chamado para cima" por Deus é o prêmio verdadeiro; e a única razão pela qual o Pai chama alguém é por causa de Jesus Cristo.

[9] Paulo fazia de conta que eles estariam ouvindo o Espírito Santo.

[10] Menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "sejamos do mesmo pensar" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

17 Irmãos, sejam juntos os meus imitadores, e tendo nós[1] como padrão, prestem atenção aos que andam assim.[2] 18 Porque muitos andam como inimigos da cruz de Cristo – dos quais já vos falei muitas vezes, e agora menciono até chorando – 19 cujo fim é perdição, cujo deus é o estômago e cuja glória está na sua vergonha; só pensam nas coisas terrenas.[3] 20 Mas a nossa cidadania está nos céus, e é de lá que aguardamos o Salvador,[4] Soberano Jesus Cristo; 21 o qual transformará o corpo que nos humilha,[5] para ser conforme o Seu corpo glorioso, pelo poder que o capacita a sujeitar a si mesmo todas as coisas. 4.1 Portanto, meus irmãos, amados e saudosos, minha alegria e coroa, é assim[6] que devem permanecer firmes em Soberano, ó amados!

[Considerações finais]

4.2 Exorto a Evódia e a Síntique que cheguem a acordo no Senhor. 3 Sim, eu peço a ti, genuíno companheiro,[7] que ajudes essas mulheres que lutaram comigo no Evangelho, bem como com Clemente e meus demais cooperadores, cujos nomes estão no Livro da Vida.[8]

[Encher a mente com coisas boas]

4 Regozijem-se sempre em Soberano; digo de novo: regozijem-se! 5 Que a vossa magnanimidade seja conhecida de todos; o Senhor está próximo. 6 Não fiquem ansiosos por nada; antes, em tudo, mediante oração e súplica junto com ação de graças,[9] apresentem vossos pedidos a Deus; 7 e a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.[10]

8 Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é nobre, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama – o que for excelente e o que for louvável – pensem <u>nessas</u> coisas.[11] 9 Ponham em prática as

---

[1] Mudando de 'eu' para 'nós', Paulo estava incluindo Timóteo, suponho.

[2] Tenho isto como desafio pessoal – ser um padrão que outros possam usar para distinguir entre amigos e inimigos da cruz. Sendo que a cruz de Cristo representa morte para si, não são muitos os que se interessam.

[3] Quer dizer que materialistas relativistas e humanistas estão no mundo há muito tempo.

[4] Ele nos resgatará deste mundo, o que vai incluir a glorificação dos nossos corpos físicos.

[5] Embora o salmista tenha dito corretamente que somos feitos de modo "assombroso e maravilhoso" (Salmo 139.14), não deixa de ser verdade também que nossos corpos nos limitam, e não raro essa limitação chega ao ponto de ser humilhante. Pessoalmente, estou pronto para receber meu corpo glorificado, mas enquanto que não, é uma satisfação poder contribuir para o Reino de Cristo por aqui.

[6] "Assim" deve referir à imitação de Paulo.

[7] Aqui temos uma palavra comum para 'companheiro', e embora o contexto pareça pedir um nome próprio, não temos exemplo desse uso em outro lugar. Voltando a 2.25, a descrição de Epafrodito o torna um bom candidato. Ele iria levar esta carta, e sendo de Filipos ele teria conhecimento do caso.

[8] O "Livro da vida" é o melhor lugar de ter o teu nome.

[9] Quando oramos, não devemos esquecer de agradecer as bênçãos recebidas.

[10] Não há proteção maior ou melhor para a mente e o coração do que a paz de Deus.

[11] Ora, ora; essa lista seria uma descrição das coisas que você pode ver na televisão ou na internet? É bom lembrar Salmo 101.3, "Não porei coisa má diante dos meus olhos".

coisas que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim,[1] e o Deus da paz será convosco.

[Agradecimento por apoio material]

10 Alegro-me muito no Senhor porque agora, de novo, vocês renovaram o seu cuidado por mim; de fato, vocês estavam preocupados, mas vos faltava oportunidade. 11 Não estou dizendo isso por estar necessitado, pois já aprendi a contentar-me em toda e qualquer circunstância. 12 Sei o que é estar apertado, e sei o que é ter abundância; em todo lugar e em cada circunstância tenho sido instruído, tanto a comer bem como a passar fome, tanto a ter abundância como a passar necessidade. 13 Posso enfrentar qualquer coisa[2] por Cristo que me fortalece.
14 Todavia fizeram bem por me ajudar na minha provação.

15 Ora, vocês filipenses sabem muito bem que no começo do Evangelho,[3] quando parti da Macedônia, nenhuma congregação compartilhou comigo na questão de dar e receber, senão vocês somente. 16 Sim, mesmo em Tessalônica, por duas vezes vocês me mandaram ajuda para a minha necessidade. 17 Não que eu queira a doação, mas quero ver crédito aumentando a vossa conta.[4] 18 Recebi tudo e tenho bastante; estou bem suprido, tendo recebido de Epafrodito as coisas que vocês enviaram, um aroma agradável, um sacrifício aceitável, agradável a Deus. 19 O meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as Suas riquezas em glória em Cristo Jesus.[5]

20 Ora, a nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre. Amém.

[Despedida]

21 Saúdem cada santo em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam. 22 Todos os santos vos saúdam, mas especialmente os que são da casa de César.

23 A graça do Soberano, Jesus Cristo, seja com todos vocês.[6] Amém.

---

[1] Paulo não via problema em se oferecer como exemplo a ser seguido, o que representa um desafio para vivermos de modo que possamos fazer o mesmo. Ele até oferece a bênção do "Deus da paz".

[2] Neste contexto Paulo não está alegando ser todo-poderoso ('tudo posso'), mas a graça de Deus é suficiente para enfrentar qualquer coisa que aparecer.

[3] No contexto é o começo do Evangelho para eles.

[4] Quando morremos não podemos levar dinheiro ou bens materiais para fora daqui, mas podemos enviar na frente, investindo no Reino de Cristo.

[5] 2 Coríntios 9.6-12 explica como a economia de Deus funciona.

[6] Em vez de "todos vocês", uns 9% dos manuscritos gregos trazem 'vosso espírito' (seguidos por NVI, ARA, Cont, etc.).

COLOSSENSES

[Saudação]

1.1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo,[1] aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos: 2 Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e Soberano Jesus Cristo.[2]

[Construindo relacionamento][3]

3 Sempre agradecemos ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo quando oramos por vocês 4 (tendo ouvido da vossa fé em Cristo Jesus[4] e do vosso amor por todos os santos), 5 por causa da esperança[5] que vos está sendo reservada nos céus, da qual vocês já ouviram pela Palavra da Verdade[6] 6 (o Evangelho que chegou até vocês como também em todo o mundo, onde segue frutificando e crescendo,[7] como também entre vocês, desde o dia em que ouviram e entenderam a graça de Deus de verdade), 7 assim como aprenderam de Epafras, nosso amado conservo,[8] que é um fiel ministro de Cristo em vosso[9] favor, 8 o qual também nos contou do vosso amor em espírito.[10]

[Cristo preeminente]

[Andar dignamente do Senhor]

1.9 Por essa mesma razão, desde o dia em que o ouvimos, não deixamos de orar por vocês e de pedir que fiquem cheios do real conhecimento da vontade dEle em toda a

---

[1] Paulo reconhece um colega auxiliar.

[2] Talvez 20% dos manuscritos gregos omitem "e Soberano Jesus Cristo" (seguidos por LH e ARA).

[3] Paulo nunca tinha andado em Colossos, e então ele sentiu a necessidade de construir relacionamento com eles.

[4] A alternação entre "Jesus Cristo" e "Cristo Jesus" parece ser questão de estilo, sem sentido doutrinário.

[5] 'Esperança' na Bíblia contém um elemento de certeza; não é um mero 'quem me dera'.

[6] Sim, 'a' Verdade – o Texto traz o artigo definido. O senhor Jesus várias vezes se referiu ao Espírito Santo como sendo o Espírito 'da Verdade'; Paulo estava afirmando que o Evangelho que eles ouviram era Palavra de Deus.

[7] Embora metade dos manuscritos gregos omitam "e crescendo", seguidos pelo Texto Recebido e versões nele baseados, a outra metade, incluindo a melhor linha de transmissão, traz a frase. (A omissão poderia ter sido um caso fácil de 'fim parecido'.)

[8] A rigor, o vocábulo aqui significa 'escravo'; Paulo repetidas vezes se referiu a si próprio como escravo de Cristo, assim como fizeram outros.

[9] Em vez de "vosso", talvez 10% dos manuscritos gregos trazem 'nosso' (seguidos por NVI).

[10] O Texto não traz artigo definido com 'espírito', de sorte que a referência talvez não seja ao Espírito Santo, razão pela qual traduzi "amor em espírito". Se esse amor era para com Paulo, não poderia ser das emoções, já que eles nunca tinham visto ele. O parágrafo todo é um só período no texto – se você achou a sintaxe complicada, tem razão.

sabedoria e entendimento espiritual, 10 para que possam andar dignamente do Senhor, O agradando em tudo,[1] frutificando em toda boa obra e crescendo no real conhecimento de Deus;[2] 11 sendo capacitados com toda a habilidade, de acordo com a força que está na Sua glória,[3] visando toda a perseverança e firmeza.[4]

12 *Nem deixamos* de dar graças com alegria ao Pai que nos[5] qualificou para participar da herança dos santos na luz;[6] 13 o qual nos resgatou do domínio da escuridão[7] e nos transferiu para dentro do Reino do Filho do Seu amor, 14 em quem temos a redenção por meio do Seu sangue,[8] o perdão dos pecados.

[A supremacia de Cristo descrita]

15 Ele é a representação visível do Deus invisível,[9] o 'primogênito' sobre toda a criação,[10] 16 porque por Ele todas as coisas foram criadas[11] – as nos céus e as sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou domínios ou governantes ou autoridades[12] – todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele.[13] 17 Sim, Ele existe antes de todos, e nEle todas as coisas subsistem.[14] 18 Também, Ele é a Cabeça do corpo, a Igreja.

---

[1] Isso me faz lembrar de João 5.19 e 12.49-50. O Senhor Jesus estava cheio dessa sabedoria e entendimento (e transparece que nós também deveríamos estar).

[2] Chegar a conhecer Deus é um processo.

[3] A glória dele reflete o que Ele é, e Ele é todo-poderoso; esse poder é tranquilamente suficiente para nos 'capacitar' com 'toda habilidade'.

[4] Aqui temos uma oração muito boa para se fazer a favor de qualquer um. Contudo, ver a ênfase em perseverar e ficar firme – sugere tempos difíceis.

[5] O Pai nos declara qualificados, baseado na obra do Filho. Em vez de "nos", talvez 3% dos manuscritos gregos trazem 'vos' (seguidos por LH e ARA).

[6] Sim, 'a' Luz – o Texto traz o artigo definido. João 1.7 diz que Jesus é 'a Luz', e em João 8.12 Jesus mesmo se disse ser 'a Luz' do mundo. Que tipo de pessoa vai gostar de ficar na Luz?

[7] "A escuridão" diz respeito ao reino de Satanás, e já que existem tão somente dois reinos espirituais neste mundo, cada pessoa está ou em um, ou no outro (Lucas 11.23).

[8] "Por meio do Seu sangue" é omitido por uns 40% dos manuscritos gregos, mas os 60% incluem a melhor linha de transmissão. Sem o sangue derramado do Cordeiro de Deus, nós não teríamos nem redenção nem perdão. Louvado seja Deus pelo Sangue!

[9] Lembrar a resposta que Jesus deu a Filipe em João 14.8-9.

[10] Naquela cultura o 'primogênito' tinha a preeminência.

[11] Embora a Trindade toda tenha participado na criação, este verso diz claramente que o Filho foi o agente principal (ver também Hebreus 1.10 e João 1.10).

[12] "As nos céus" incluiria seres angelicais, mesmo os de alta patente – todos devem sua existência ao Filho.

[13] A maioria dos habitantes do planeta terra não entendem que Deus os criou para si, e por isso eles passam a vida toda sem saber porque aqui estão. É por isso que Soberano Jesus mandou que o Evangelho deveria ser proclamado a cada pessoa.

[14] 'Subsistir' poderia ser 'ter aderência interna' – talvez seja por isso que as moléculas, com suas cargas magnéticas contrárias, não explodem.

Ele é Princípio,[1] o primogênito dentre os mortos,[2] para que Ele seja preeminente em tudo, 19 porque toda a Plenitude achou por bem habitar em Ele,[3] 20 e por ele reconciliar consigo[4] todas as coisas, tendo feito paz através do sangue de Sua cruz[5] – por Ele, quer as coisas sobre a terra, quer as coisas sobre[6] os céus.

[A verdade aplicada]

21 Agora, pois, Ele reconciliou vocês também (vocês que antes estavam alienados e com mentes hostis, por causa de vossas obras malignas),[7] 22 por Seu corpo físico,[8] através da morte, para vos apresentar diante dEle[P] santos, inculpáveis e irrepreensíveis[9] 23 – se, quer dizer, vocês permanecerem alicerçados e firmes na fé, não se afastando à deriva[10] da esperança do Evangelho, que vocês ouviram e que foi proclamado a cada criatura debaixo do céu,[11] do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

[O que Paulo faz e porque faz]

[Apresentar cada um perfeito em Cristo]

1.24 Agora regozijo-me nos meus sofrimentos[12] por vocês, e no meu corpo vou completando[13] as coisas que restam das aflições do Cristo, em favor do Seu corpo,

---

[1] Não há artigo definido com 'princípio', de sorte que entendo que funciona como nome próprio.

[2] Aqui temos uma figura da linguagem tanto interessante como desagradável; a morte é apresentada como um ventre monstrengo, gravido com todos os mortos, e Jesus foi literalmente o primeiro a sair, o primeiro a 'nascer', o primeiro a ressuscitar com um corpo glorificado. Ele foi o primeiro, mas não o único! Porque Ele conquistou a morte, nós também podemos escapar daquele 'ventre'.

[3] A ideia que faço é que enquanto Jeová Filho estava confinado dentro de um corpo humano, o Pai e o Espírito Santo estavam com Ele ao ponto de ser possível dizer que a divindade plena habitava nEle.

[4] É difícil saber se o pronome se refere à 'Plenitude' (divindade plena) ou a Cristo – qualquer um faz sentido.

[5] Isto faz lembrar Isaías 53.5, "o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele'. Mas o preço foi terrível: o sangue derramado do Cordeiro.

[6] É isso que o Texto diz, "sobre". Seres e coisas que fazem parte integral (inerente) do Céu não precisam de reconciliação, de sorte que Paulo estaria se referindo a coisas não-inerentes, mas não sei dizer quais seriam.

[7] As obras malignas são a causa da alienação, ou o resultado? Eu diria que as duas possibilidades vivem se 'alimentando' mutuamente, e portanto são ambas.

[8] Notar a ênfase que o corpo físico de Jesus recebe; não se pode ter sangue sem corpo.

[9] Que propósito maravilhoso! Que expectativa maravilhosa! Sim, mas temos que 'permanecer na Fé' (verso 23).

[10] Deus já fez a parte dEle; nós temos de fazer a nossa parte, a que inclui permanecer e não afastar.

[11] Como devemos entender essa afirmação? Até onde temos registro, naquele momento uma pequena porcentagem da população total da terra tinha ouvido o evangelho, quer por pregadores humanos, quer por angelicais. Ao meu ver, a melhor explicação é encarar a afirmação do ponto de vista de Deus. Para um ser eterno, o tempo é irrelevante, pois Ele já sabe de tudo. Como está declarado em Atos 15.18, "Desde a eternidade, todas as Suas obras são conhecidas a Deus". 1 Pedro 1.18-20 afirma que o Cordeiro de Deus, com sangue derramado, foi assim conhecido antes da criação do mundo. E Efésios 1.4 afirma que o Pai nos escolheu no Filho antes da fundação do mundo. Então, e a proclamação do Evangelho? Apocalipse 14.6 fala de um anjo que vai proclamar o Evangelho a todos os que residem na terra – a cada etnia, tribo, língua e povo. Do ponto de vista de Deus, isso já aconteceu.

[12] Confesso que ainda não alcancei esse nível espiritual, de regozijar-me em sofrimento.

[13] Transparece que o bem-estar em seguimento da Igreja requer sofrimento da nossa parte (mas não podemos acrescentar nada à obra salvífica de Cristo), o suportar de aflição – Satanás e seus seguidores estão muito ativos neste mundo.

que é a Igreja; 25 da qual me tornei ministro segundo a comissão de Deus que me foi dada, para vocês, de completar a Palavra de Deus,[1] 26 o segredo[2] que ficou escondido durante épocas e gerações, mas que agora foi manifestado aos Seus santos; 27 aos quais Deus resolveu tornar conhecido quem é a riqueza da glória deste segredo entre as nações,[3] a saber, Cristo em vocês, a esperança da glória;[4] 28 a quem proclamamos, advertindo a cada homem e ensinando a cada homem com toda a sabedoria, para que apresentemos cada homem perfeito em Cristo.[5] 29 É para esse resultado que eu labuto, esforçando-me segundo a atuação dAquele que opera através de mim com poder.[6]

[Uma riqueza de entendimento confiante]

2.1 Quero que vocês saibam quão grande preocupação tenho por vocês e pelos de Laodicéia, mesmo todos os que nunca me viram fisicamente,[7] 2 para que os seus corações sejam encorajados, sendo unidos em amor e para dentro de uma riqueza de entendimento confiante,[8] para dentro de um real conhecimento do mistério do Deus e Pai e do Cristo,[9] 3 em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.[10]

4 Ora, eu digo isso para que ninguém vos engane com argumentos especiosos. 5 Pois embora eu esteja de fato fisicamente ausente, no espirito estou convosco, alegrando-me ao observar[11] a vossa ordem e a firmeza da vossa fé em Cristo.

---

[1] Entendo que Paulo sabia que estava escrevendo Escritura nova, expondo Verdade que foi 'escondida' dos santos do AT (verso 26).

[2] Considero que 'segredo' é tradução melhor do que 'mistério'. A verdade a respeito da Igreja não é tão misteriosa assim, simplesmente não havia sido explicada antes.

[3] Embora o interesse salvífico de Deus sempre incluiu o mundo inteiro ("todas as famílias da terra" – Gênesis 12.3), durante o Antigo Testamento Deus trabalhou principalmente por meio do povo que Ele escolheu, Israel. Agora, a Noiva de Cristo inclui tanto judeu como não-judeu em pé de igualdade.

[4] Cristo é 'a riqueza da glória', mas Ele tem de estar dentro de nós para que tenhamos esperança de participar dessa glória; e havemos de proclamar Cristo às nações para que eles também possam ter essa esperança.

[5] Na Grande Comissão (Mateus 28.19) Cristo ordenou aos Seus seguidores 'fazerem discípulos' (o que representa muito mais do que 'ganhar almas'), e Paulo declara ser esse o seu objetivo. Em vez de "Cristo", talvez 60% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo Jesus'. Eu sigo a melhor linha de transmissão.

[6] Se quisermos ver Deus manifestando o Seu poder através de nós, temos de estar subordinados à atuação dEle.

[7] Paulo declara claramente que ainda não tinha andado em Colossos e Laodicéia.

[8] Ter um entendimento confiante da Verdade de Deus é de fato um grande tesouro (mas não é para os preguiçosos).

[9] Uns 3% dos manuscritos gregos omitem "e Pai e do" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[10] Na condição de agente principal na criação do nosso mundo, o Filho é a Fonte de toda sabedoria verdadeira e conhecimento concernente à vida neste planeta.

[11] O sentido básico do verbo traduzido 'observar' é observar com o olho físico, o que implica estar perto o suficiente e sem obstáculos. Mas, é óbvio que Paulo não estava lá quando escreveu; aliás, nunca tinha andado lá. Ele afirma que é o seu espírito que está observando e regozijando. A Reforma Protestante foi resultado, em parte, da Renascença, com a sua ênfase na razão, de sorte que Protestantes em geral sempre tiveram dificuldade em entender o mundo dos espíritos. Com isso, a tendência dos comentaristas tem sido a de 'espiritualizar' o dizer de Paulo, para não entendê-lo literalmente. É claro que fizeram a mesma coisa com 2 Reis 5.26 (onde Eliseu diz que seu espírito acompanhou Geazi) e 6.12 (onde Elizeu

[Responsabilidade cristã]

2.6 Então, assim como receberam Cristo Jesus, o Soberano, continuem andando nEle, 7 arraigados e sendo edificados nEle,[1] e sendo estabelecidos na Fé, assim como foram ensinados, nela abundando com ação de graças.

[Cristo X 'o mundo']

8 Tenham cuidado para que ninguém vos aprisione mediante a filosofia e engano vazio, segundo a tradição humana, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo.[2] 9 Porque nEle habita corporalmente toda a Plenitude da divindade, 10 e vocês estão completos nEle que é a Cabeça de todo governo e autoridade.[3] 11 Nele vocês foram circuncidados também pela remoção do corpo dos pecados da carne, não com uma circuncisão feita por mãos, mas com a circuncisão do Cristo, 12 tendo sido sepultados com Ele pelo batismo.[4] Foi com Ele também que vocês foram ressuscitados mediante a fé no poder atuante do Deus que O ressuscitou dentre os mortos.[5]

13 Sim vocês, embora estando mortos nas transgressões e na incircuncisão da vossa carne – Ele[P] vos vivificou junto com Ele[F]; tendo nos perdoado todas as transgressões;[6] 14 havendo apagado o registro acerca de nós que era contra nós

---

bisbilhotava o rei da Síria), e ainda com João 1.48 (onde o próprio Jesus observou Natanael sem estar fisicamente presente). Aqui no brasil temos muitos ex-espíritas e ex-satanistas que se converteram, e eles afirmam que costumavam projetar seus espíritos para fora do corpo e passear com o espírito – aliás, vários ex-alunos meus, genuinamente convertidos, me disseram que faziam isso – mas só podiam fazê-lo com a ajuda de um anjo caído (demônio). O grande desejo de Satanás é ser como o Altíssimo, de sorte que vive tentando imitá-lo; pode ser que antigamente os servos de Deus sabiam como fazer isso, só que sem tal ajuda. [Já ouvi dizer que ainda existem, mas não os conheço pessoalmente.]

[1] "Arraigados" diz respeito ao que já aconteceu; "sendo edificados" diz respeito ao processo em andamento.

[2] Os "rudimentos do mundo", bem como a comunidade acadêmica (e a mídia, o comércio, etc.), são controlados por Satanás, e por isso são contrários aos valores do Reino de Cristo. Lamentável e calamitosamente, são bem poucas as igrejas que oferecem ensino adequado sobre este assunto.

[3] Maravilha! Existe um corpo humano (glorificado) sentado à direita do Pai no Céu, e quem mudou para dentro de Cristo está lá também (Efésios 2.6).

[4] Acho curioso que Paulo, escrevendo para não-judeus, fez uso de uma figura bastante judaica, a qual os não-judeus não iriam entender, provavelmente, sem instrução a respeito (se bem que provavelmente teria judeu convertido na congregação). No tempo de Paulo (pelo menos) havia aqueles que pensavam que o rito físico de circuncisão fosse um passaporte para o céu. Já vimos em Romanos 2.25-29 que Paulo rechaça essa ideia – Deus atenta para o coração. Em nossos dias há aqueles que pensam que o rito físico de batismo com água seja um passaporte parecido, mas muitos de nós conhecemos indivíduos que tiveram seu 'banho', mas que agora estão totalmente a serviço de Satanás – Deus atenta para o coração. 1 Coríntios 12.12-13 explica que quem batiza para dentro de Cristo é o Espírito Santo: ". . . assim é o Cristo também. Pois todos nós fomos batizados por um Espírito para dentro de um corpo". 'Corpo' aqui pode incluir dois sentidos: a Igreja, como Corpo de Cristo, e o corpo físico de Jesus. Se chegamos a fazer parte do corpo físico de Jesus, então tudo que atingiu aquele corpo nos atinge também. Se aquele corpo morreu, nós também; se foi sepultado, nós também; se foi ressurreto, nós seremos também – aliás, já temos vida nova em Cristo, e havemos de nos comportar nessa base.

[5] Sem a ressurreição não há Evangelho de Cristo, e com isso nenhuma esperança para nós. É a ressurreição que garante o nosso futuro.

[6] Este parágrafo é composto de uma série de frases participiais onde Paulo mudou da segunda pessoa, na oração independente, para a primeira pessoa, com isso criando declarações inclusivas.

(baseado nas ordenanças);[1] sim, Ele o removeu, tendo o pregado na cruz; 15 tendo despojado os governantes e as autoridades, Ele fez deles um espetáculo público, havendo triunfado sobre eles pela *cruz*.[2]

[Não fiquem desqualificados!]

16 Portanto, não permitam que ninguém vos julgue acerca de comida ou bebida, ou em questão de festival, de lua nova ou de sábados; 17 essas coisas são meras sombras das que virão, mas o corpo[3] é de Cristo. 18 Não deixem que ninguém vos desqualifique,[4] deleitando-se em subserviência e devoção aos anjos, 'tomando posse' de coisas que não[5] tem visto, sendo inflado por sua mente carnal, inutilmente, 19 e não segurando a Cabeça, de quem todo o corpo, sustentado e entrelaçado por suas juntas e ligamentos, vai crescendo com o aumento que vem de Deus.

20 Pois então, já que vocês morreram com Cristo para os rudimentos do mundo, por que, como se ainda vivessem sob o mundo, vocês se submetem[6] a regras 21 – Não manuseie! Não prove! Não toque! – 22 (todas as quais resultam em corrupção pelo uso excessivo)[7] segundo os mandamentos e ensinos de homens? 23 Tais coisas têm, de fato, aparência de sabedoria em religião auto imposta, em falsa humildade e em asceticismo, mas não são de valor algum contra a satisfação da carne.[8]

[Coisas do Alto X coisas da terra]

3.1 Ademais, já que vocês foram ressuscitados junto com Cristo, procurem as coisas do Alto, onde Cristo está, sentado à direita de Deus; 2 concentrem-se nas coisas do Alto, não nas coisas sobre a terra; 3 porque vocês morreram, e a vossa vida

---

[1] Geralmente o 'registro' tem sido interpretado como dizendo respeito à Lei, de alguma forma, mas creio que faz melhor sentido entendê-lo como o registro de tudo que cada um de nós fizemos (lembrar dos 'livros' em Apocalipse 20.12), o que será negativo. Mas tendo sido perdoado, o registro foi pregado na cruz, o que é uma notícia alvissareira.

[2] Este verso fornece um aspecto importante da vitória de Cristo através da cruz e da ressurreição. Jeová Filho assumiu forma humana a fim de destruir Satanás (Hebreus 2.14), e conseguiu. Um general romano vitorioso costumava trazer de volta um certo número de soldados vencidos e fazê-los desfilar, nus e acorrentados, perante o público romano – humilhação total. Colossenses 2.15 diz que Cristo fez algo parecido com Satanás e seus subalternos de alta patente.

[3] Por causa da repetição de 'corpo' no verso 19 abaixo, traduzir como 'realidade' aqui não me parece correto; deve ser 'corpo' mesmo, dizendo respeito à Igreja.

[4] Quem deixar de segurar "a Cabeça" para se envolver nas coisas mencionadas, será desqualificado. Um atleta desqualificado não pode ganhar. Você já ouviu pregação a respeito de 'tomar posse'? Cuidado!

[5] Uns 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "não" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.), o que muda o sentido completamente.

[6] Eles fazem isso voluntariamente, mas não deveriam.

[7] Bem, convenhamos que existem coisas que de fato é melhor nem tocar, mas o uso excessivo de tais regras trará resultados negativos.

[8] "A carne" se refere a nosso 'velho homem' ou natureza caída, não à carne dos músculos. Asceticismo e legalismo costumam levar as pessoas a achar que têm justiça própria, tudo que o 'velho homem' pediu a Satanás.

já foi escondida com Cristo em Deus.[1] 4 Quando Cristo, a nossa[2] vida, for revelado, então vocês também serão revelados com Ele em glória.[3]

5 Portanto, façam morrer os vossos membros, os sobre a terra:[4] fornicação, imundícia, desejo desordenado, desejo vil e a avareza, que é idolatria.[5] 6 É por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência;[6] 7 nas quais vocês também andaram no tempo em que viviam nelas. 8 Mas agora vocês têm também de excluir da vossa boca todas estas: ira, cólera, malícia, difamação e obscenidade. 9 Não mintam uns aos outros, visto que vocês já se despiram do velho homem com suas práticas, 10 e se vestiram do novo homem, que está sendo renovado para dentro de real conhecimento segundo a imagem do seu Criador, 11 onde não existe grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita, escravo ou livre; mas Cristo é tudo e está em todos.[7]

[Relacionamentos entre crentes]

12 Portanto, como eleitos de Deus, santos e amados, revistam-se de corações compassíveis, de bondade, de humildade, de mansidão e de paciência; 13 suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se alguém tiver queixa contra outro – assim como o Cristo[8] vos perdoou, façam vocês também. 14 E cubram todas essas coisas com o amor, o qual é o vínculo da perfeição.[9]

15 Que a paz de Deus[10] domine em vossos corações, para dentro da qual também foram chamados em um corpo; e sejam agradecidos.

16 Que a Palavra de Cristo habite em vocês ricamente, enquanto ensinam e aconselham uns aos outros com toda sabedoria, enquanto cantam ao Senhor[11] com gratidão no vosso coração, usando salmos, hinos e cânticos espirituais.[12]

---

[1] Como devemos entender uma vida 'escondida' em Deus? Eu diria que tem a ver com proteção e segurança.

[2] Em vez de "nossa", talvez 10% dos manuscritos gregos trazem 'vossa' (seguidos por NVI e LH).

[3] Entendo que a referência deve ser à segunda vinda de Cristo, quando Ele dará início a Seu Reino Messiânico milenar.

[4] "Membros sobre a terra"; é isso que o Texto diz. Mas qual seria o sentido pretendido? Bem, a lista que segue traz coisas que pertencem a esta terra e aqui vão ficar. Melhor dizendo, são coisas praticadas por moradores sobre a terra. Não terá nada desse tipo no Céu.

[5] "Avareza, que é idolatria"; se você sente avareza por alguma coisa, essa coisa é como um deus para você.

[6] "Os filhos da desobediência" é uma frase paulina que ele também usou em Efésios 2.2 e 5.6. A referência é a pessoas que se caracterizam por desobediência a Deus; eles deliberadamente escolheram o lado do mal, e portanto fazem jus à ira de Deus. Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "sobre os filhos da desobediência" (seguidos por [ARA]).

[7] O 'nacionalismo' não tem lugar legítimo na Igreja. Não haverá 'brasileiros', 'americanos', 'russos', 'turcos', etc. no Céu – somente terá súditos verdadeiros do Soberano Jesus.

[8] Em vez de "Cristo", talvez 2% dos manuscritos gregos trazem 'Senhor' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[9] O amor *ágape* não é interesseiro; se preocupa genuinamente com o bem-estar do outro.

[10] Em vez de "Deus", uns 5% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo' (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[11] Em vez de "o Senhor", talvez 4% dos manuscritos gregos trazem 'Deus' (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[12] É que o que cantamos deve refletir "a Palavra de Cristo". Aliás, todo o nosso ensinar e admoestar deve se basear nessa Palavra.

17 E tudo o que fizerem em palavra ou ação, façam tudo em nome do Senhor Jesus, dando por meio dEle graças a Deus Pai.[1]

[Relacionamentos no lar]

18 Esposas, subordinem-se ao próprio marido,[2] como convém no Senhor.

19 Maridos, amem a esposa e não fiquem amargurado com ela.[3]

20 Filhos, obedeçam a vossos pois em tudo, porque isto é agradável no Senhor.[4]

21 Pais, não frustrem os vossos filhos, para que não percam o ânimo.[5]

22 Escravos, obedeçam em tudo a vossos donos (segundo a carne), não somente para agradá-los quando eles estão observando, mas com sinceridade de coração, temendo a Deus.[6] 23 E tudo o que fizerem, façam de todo o coração,[7] como para o Senhor e não para homens, 24 sabendo que é do Senhor que receberão a recompensa da herança; pois vocês servem ao Senhor Cristo. 25 (Contudo, o malfeitor será pago pelo mal que fez, e não há favoritismo.)[8]

4.1 Donos, supram os vossos escravos com o que é justo e certo, sabendo que vocês também têm um Dono nos Céus.[9]

[Remir o tempo]

2 Dediquem-se à oração, vigiando nela com ação de graças; 3 ao mesmo tempo orando também por nós, para que Deus nos abra uma porta para a Palavra, para podermos proclamar o mistério do Cristo (pelo qual também estou preso), 4 para que eu possa torná-lo claro, como me cumpre falar. 5 Comportem-se sabiamente para com os de fora, aproveitando cada oportunidade. 6 Que a vossa palavra seja sempre com graça, temperada com sal,[10] para que saibam como responder a cada um.

---

[1] Agradecemos a Deus pelo privilégio.

[2] Nestes versos temos uma série de verbos no modo imperativo; são ordens. Uma esposa que se subordina ao marido estará fazendo um favor a si própria (o marido acha mais fácil amá-la).

[3] É isso aí! É assim que os homens tendem a reagir, quando frustrados pelas artimanhas femininas e a maneira diferente de pensar delas. Contudo, um homem que tem o bom senso de dar valor a essa maneira diferente de pensar lucrará com isso.

[4] Mas é claro que as ordens dadas não podem ser contrárias ao código moral de Deus.

[5] Exigências exageradas, tratamento grosseiro, falta de normas claras – existem várias maneiras de frustrar filhos e levá-los a perder ânimo e até a desistir. No mundo atual eles provavelmente fugirão para as drogas ou a Internet (ambas das quais os deixam totalmente abertos a influência demoníaca).

[6] Notar que escravidão não é condenada (aliás, Paulo dá mais espaço a eles do que às outras categorias); um escravo convertido a Cristo não podia esperar ficar livre por isso; antes, era para ser um escravo ainda melhor! Em vez de "Deus", talvez 10% dos manuscritos gregos trazem 'o Senhor' (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[7] Ora, se um dono humano é de ser servido assim, quanto mais um Dono divino!

[8] Ser salvo não significa passe livre.

[9] Seria bom que todos nós nos lembrássemos disso.

[10] Fico a imaginar o que significa "temperado com sal". Bem, segundo Romanos 12.1, devemos apresentar os nossos corpos a Deus como "sacrifício vivo"; 'corpo' deve ser uma metonímia da pessoa. Já em Mateus 5.13 o Senhor Jesus diz que Seus seguidores são "o sal da terra". Para que uma coisa se torne salgada, precisa ser temperada com sal. É isso que Jesus faz com a gente quando apresentamos a vida a Ele em sacrifício vivo.

[Observações finais]

7 Tíquico vos informará todas as coisas a meu respeito; ele é um irmão amado, fiel ministro e conservo no Senhor. 8 Eu o envio até vocês exatamente para que ele tome conhecimento das vossas circunstâncias e encoraje os vossos corações, 9 com Onésimo, o fiel e amado irmão, que é um de vocês; eles vos contarão as notícias daqui.

10 Aristarco, meu companheiro de prisão, vos saúda, bem como Marcos, o primo de Barnabé (acerca de quem vocês receberam instruções; se ele chegar até vocês, recebam-no),[1] 11 também Jesus, chamado Justo. Esses são os únicos da circuncisão que são meus cooperadores em favor do Reino de Deus; eles têm sido um conforto para mim.

12 Epafras, que é um de vocês, um escravo de Cristo,[2] vos saúda; ele está sempre lutando por vocês nas orações, para que permaneçam perfeitos e completos em toda a vontade de Deus.[3] 13 Dele dou testemunho de que tem grande zelo por vocês, pelos de Laodicéia e pelos de Hierópolis.

14 Lucas, o médico amado,[4] vos saúda; Demas também. 15 Saúdem os irmãos de Laodicéia, bem como a Ninfas e a congregação da casa dele.[5]

16 Depois que esta carta tiver sido lida entre vocês, façam com que seja lida também na congregação dos laodicenses,[6] e que a para Laodicéia seja lida por vocês também.[7]

17 E digam a Arquipo: "Cuida em completar o ministério que recebeste no Senhor".[8]

[Despedida]

4.18 Esta saudação é de minha mão: Paulo.[9] Lembrem-se das minhas correntes. A Graça seja convosco. Amém.

---

[1] Transparece que Barnabé conseguiu 'recuperar' o Marcos, o que Paulo reconhece.

[2] Em vez de "Cristo", talvez 4% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo Jesus' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Precisamos de pessoas como Epafras, e essa é uma oração maravilhosa.

[4] Deve ser daqui que sabemos que Lucas era médico.

[5] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'dela' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[6] Paulo tencionava que suas cartas tivessem uma circulação ampla.

[7] Não temos cópia dessa carta, o que significa que não foi inspirada, e portanto não foi preservada. É possível, até provável, que Paulo tenha escrito outras cartas que não foram preservadas.

[8] Uma palavra pessoal como essa, numa carta para uma igreja, seria incomum. Já que Paulo nunca tinha andado em Colossos, ele deve ter conhecido Arquipo em outro lugar, e de alguma maneira ficou sabendo que Arquipo se encontrava lá naquele tempo. Contudo, a exortação é boa para todos nós. Quanto mais velho eu for ficando, mais eu sinto a importância dela.

[9] A carta foi ditada a um secretário ou copista, mas Paulo escreveu a última linha de punho próprio, o que era como a sua assinatura, autenticando a carta.

1 TESSALONICENSES

[Assuntos iniciais]

[Saudação]

1.1 Paulo, Silvano e Timóteo,[1] à congregação[2] dos tessalonicenses em Deus Pai e em Soberano Jesus Cristo:[3] 2 Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo.[4]

[Os tessalonicenses são elogiados]

2 Sempre damos graças a Deus por todos vocês, fazendo menção de vocês em nossas orações, 3 lembrando continuamente, diante de nosso Deus e Pai, o vosso trabalho pela Fé, o labutar motivado pelo Amor e a perseverança baseada na Esperança, nosso Senhor Jesus Cristo sendo a fonte,[5] 4 por sabermos, irmãos amados por Deus, que vocês são escolhidos.[6]

[Eles se tornaram exemplos]

5 É que o nosso Evangelho não chegou a vocês apenas em palavra, mas também em poder, no Espírito Santo[7] e com completa certeza[8] (é claro que vocês sabem que tipo de pessoa fomos entre vocês a favor de vocês).[9] 6 Sim, vocês se tornaram imitadores nossos e do Senhor,[10] tendo recebido a Palavra com o gozo do

---

[1] Paulo reconhece colegas auxiliares.

[2] A primeira imagem que o vocábulo 'igreja' produz na mente de muitos é de um prédio; aqui significa um grupo de pessoas, e um grupo muito específico.

[3] Quando o vocábulo 'Senhor' ocorre sem artigo definido, como aqui, costumo traduzir "Soberano"; quando tem 'o' ou 'nosso' junto, costumo traduzir "Senhor".

[4] Para a mente 'ocidental', a repetição da frase completa, "Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo", pode parecer desnecessária, mas esta carta foi escrita por um hebreu. Ao mudar de "Deus Pai" para "Deus nosso Pai" Paulo estava reivindicando um relacionamento pessoal. Uns 7,5% dos manuscritos gregos omitem "da parte de Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo" (seguidos por LH, ARA, Cont, etc.).

[5] 'Fé', 'amor' e 'esperança' todos têm artigo definido; então trata-se de uma certa fé, um certo amor e uma certa esperança. Como todos estão no caso genitivo/ablativo, as três qualidades ou pertencem ao Senhor, ou procedem dEle.

[6] Eles são amados e escolhidos por Deus, privilégio maravilhoso – o verso 3 descreve a resposta apropriada deles, o que suponho ser como Paulo sabia que eram escolhidos.

[7] Nos versos 1 e 2 fica claro que o Pai e o Filho são pessoas distintas; aqui Paulo acrescenta o Espírito Santo.

[8] Manifestações poderosas do Espírito Santo deveras tendem a acrescentar certeza à palavra falada; também ajudam a enfrentar aflições com gozo (verso 6).

[9] Por que "a favor de vocês"? Eles estavam dando um exemplo a ser seguido.

[10] Imitar os mensageiros equivalia imitar o Senhor; o seu andar com Deus tinha algo a ver com as manifestações poderosas, presumivelmente.

Espírito Santo,[1] apesar de muitas aflições; 7 de sorte que se tornaram exemplos[2] para todos os crentes na Macedônia e Acaia. 8 Isso porque, a partir de vocês, a Palavra do Senhor repercutiu não apenas na Macedônia e na Acaia, mas também por toda parte[3] – a vossa fé para com Deus se propagou, a ponto de não precisarmos falar mais nada.

[A esperança deles]

9 De fato, eles mesmos relatam acerca de vocês[4] que tipo de entrada tivemos junto a vocês,[5] e como se voltaram para Deus, deixando os ídolos a fim de servir ao Deus vivo e verdadeiro, 10 e aguardar dos Céus o Seu Filho[6] (a quem Ele ressuscitou dentre os mortos)[7] – Jesus, que nos livra da ira vindoura.[8]

[O ministério de Paulo em Tessalônica]

2.1 Ora, vocês mesmos sabem, irmãos, que a nossa entrada junto a vocês não foi em vão. 2 Antes, mesmo tendo já sofrido e tendo sido maltratados em Filipos, como vocês sabem, criamos coragem em nosso Deus para vos proclamar o Evangelho de Deus em meio a forte oposição.[9] 3 De fato, a nossa exortação não parte do erro, nem de motivos impuros, nem de dolo; 4 antes, falamos precisamente como os que têm sido aprovados por Deus para termos o Evangelho confiado a nós,[10] não para agradar aos homens, mas a Deus, que prova os nossos corações.[11] 5 Ademais, jamais usamos a palavra para bajular, como vocês bem sabem, nem para encobrir ganância (Deus é testemunha), 6 nem para buscar glória de homens (nem de vocês, nem de outros)[12]

---

[1] "O gozo do Espírito santo" na alma é uma prova incontestável da realidade de conversão verdadeira; também torna possível encarar "muita aflição" com equanimidade.

[2] Eles abraçaram o estilo de vida dos mensageiros, que era de compromisso total com Cristo e Seu Reino.

[3] Para que alguma coisa repercuta por toda parte requer uma causa adequada. A acolhida que deram ao Evangelho foi vigorosa o suficiente para causar comentário generalizado, comentário a respeito das suas vidas transformadas e da Mensagem que era capaz de produzir tamanha transformação.

[4] Em vez de "vocês", talvez 60% dos manuscritos gregos trazem 'nós', como na maioria das versões. Eu sigo a melhor linha de transmissão.

[5] Paulo não tinha de elogiar-se a si mesmo.

[6] Os versos 9-10 dão uma boa descrição de conversão verdadeira. Inclui virar as costas para todos os 'ídolos' que mandavam na sua vida, para confiar no Deus verdadeiro; mas a única maneira aceitável de se relacionar de fato com o Soberano do universo é na condição de escravo = compromisso total. Isso dá uma esperança válida para um futuro glorioso.

[7] Ressurreição tem a ver com corpos (é o corpo que é ressuscitado, para ser reunido com o espírito), de sorte que o Filho voltará com um corpo visível. Assim como os anjos disseram, Ele há de vir "na mesmíssima maneira" (Atos 1.11).

[8] Qual manifestação da Ira seria essa? Jesus nos livra da ira final, o Lago de fogo; então, baseado em 4.13-18 (deste livro) entendo que diz respeito a um Arrebatamento antes da Grande Tribulação.

[9] Eles deliberadamente escolheram pagar um preço pessoal para alcançar os tessalonicenses. E nós, estamos preparados para fazer o mesmo a favor do Reino de Cristo hoje?

[10] Eles sabiam quem eram e a que vieram. Eles negam qualquer tipo de engano ou agenda escondida – eles são honestos e apercebidos. Ser confiado com o Evangelho é um privilégio sério.

[11] É isso aí: se você quiser ser um servo sério de Deus, a aprovação dEle tem de ser mais importante para você do que a aprovação das pessoas ao seu redor.

[12] Ora, ora! Se todos obreiros cristãos pudessem dizer o mesmo – nada de impureza, de engano, de bajular, de ganância, de vanglória – a Igreja e o mundo seriam diferentes do que atualmente são.

– na condição de apóstolos de Cristo,[1] poderíamos ter sido 'pesados', 7 mas fomos brandos entre vocês, tal como uma ama[2] cuidando dos próprios filhos.

[A devoção de Paulo para com eles]

8 Tendo, assim, profundo afeto por vocês, achamos por bem repartir não somente o Evangelho de Deus, mas também as próprias vidas, porque vocês se tornaram amados para nós. 9 Certamente vocês se lembram, irmãos, da nossa labuta e fadiga, porque trabalhando noite e dia, para não ser um peso para nenhum de vocês,[3] foi que proclamamos o Evangelho de Deus a vocês.

10 Vocês são testemunhas, e Deus também, de quão santa, e justa, e irrepreensivelmente nos comportamos entre vocês, os que creem; 11 assim como vocês sabem que tratamos cada um de vocês como um pai aos próprios filhos, exortando e confortando-vos, 12 insistindo para que se comportem de maneira digna do Deus que vos chama para dentro de Seu Reino e glória.[4]

[A conversão deles]

13 Outro motivo pelo qual damos graças a Deus continuamente é que quando vocês receberam de nós a palavra falada de Deus, a acolheram não como palavra de homens, mas como realmente é, Palavra de Deus, a qual deveras está operando em vocês, os que creem.[5] 14 Porque vocês, irmãos, se tornaram imitadores das congregações de Deus em Cristo Jesus que estão na Judeia,[6] sendo que vocês sofreram as mesmas coisas dos próprios conterrâneos que eles sofreram dos judeus 15 (esses que mataram tanto o Senhor Jesus como seus próprios profetas, que têm nos perseguido, que não agradam a Deus e que são hostis a todo mundo,[7]
16 tentando impedir o nosso pregar aos gentios para que sejam salvos – eles vivem enchendo a medida de seus pecados. A Ira já caiu sobre eles de forma definitiva.)[8]

---

[1] Pelo uso do plural, parece que Paulo estava incluindo Silvano e Timóteo como sendo apóstolos.

[2] O sentido básico do substantivo aqui é 'ama', mas a referência a 'os próprios filhos' tem levado tradutores a colocar 'mãe'. Contudo, entendo que ao passo que uma ama profissional tem a obrigação de cuidar bem de quaisquer crianças debaixo de seu cuidado, ela teria cuidado especial para com os próprios filhos.

[3] Fica claro que eles se auto sustentaram financeiramente, trabalhando (fazendo tendas, etc.). Entre trabalhar, evangelizar e discipular (ensinar), parece que o tempo para dormir era pouco. Com tudo isso, que tempo teriam para estar a sós com Deus? Na prisão, Paulo tinha bastante tempo para contemplar (e escrever cartas), mas não em Tessalônica. Deus nos coloca em situações diferentes em momentos diferentes, e essas situações nos impõem exigências diferentes.

[4] Eles realmente se envolveram nas vidas dos convertidos, um investimento deliberado (e custoso) que produziu resultados notáveis. Deus está nos chamando para dentro de Seu Reino **e** glória.

[5] Quer falada ou escrita, qualquer palavra de Deus é poderosa, e muda vidas.

[6] Israel era congregação de Deus, mas não em Cristo Jesus.

[7] Entendo que Paulo utilizou "os judeus" para dizer respeito aos líderes (João usou a frase no mesmo sentido).

[8] Fiz o que pude com este último período, mas a ideia parece difícil. O verbo está no pretérito, e é **a** ira (não qualquer ira por aí). A impressão que levo é que 'os judeus' aqui descritos já tinham passado pelo último retorno (assim como Faraó e as pragas – no começo ele endureceu o próprio coração, mas depois foi Deus que o endureceu e seu fim estava decretado) e eles simplesmente estavam tornando sua prestação de contas cada vez pior, "enchendo a medida" – do ponto de vista de Deus a "forma definitiva" já tinha sido decretada. Quando alguém passa pelo último retorno, Satanás toma conta, e esse alguém só vai piorando. (Se você pensar bem, provavelmente já viu alguns exemplos.)

[A preocupação de Paulo para com os tessalonicenses]

[Um sentimento de perda]

2.17 Nós, porém, irmãos, tendo sido privados de vocês por breve tempo (em pessoa, não no coração), fizemos de tudo para ver o vosso rosto, de tanto desejo.[1]
18 (Chegamos a tentar ir até vocês – eu, Paulo, uma e outra vez – mas Satanás nos impediu.)[2] 19 Pois qual é a nossa esperança, ou gozo, ou coroa de motivo de glória? Não é exatamente vocês, na presença do nosso Senhor Jesus[3] em Sua vinda?[4] 20 De fato, vocês são a nossa glória e o nosso gozo.

[Preocupação leva a ação]

3.1 Por isso, quando não podíamos mais aguentar, achamos por bem ficar sozinhos em Atenas 2 e enviamos Timóteo – nosso irmão e um ministro de Deus, bem como nosso colaborador[5] no Evangelho de Cristo – para vos fortalecer e vos encorajar acerca da vossa fé, 3 para que ninguém fique abalado por essas aflições; pois vocês mesmos sabem que fomos designados para isso.[6] 4 Pois de fato, quando estávamos convosco, ficamos predizendo a vocês que haveríamos de ser afligidos;[7] o que realmente aconteceu, como sabem. 5 Sim, foi por isso, não podendo mais aguentar, que enviei para ficar sabendo da vossa fé, receando que o tentador já vos tivesse tentado[8] e o nosso trabalho viesse a ser inútil.

6 Mas agora que Timóteo chegou aqui, vindo de vocês, trazendo-nos boas notícias da vossa fé e amor, e de que sempre guardam boa lembrança de nós, desejando muito ver-nos, assim como nós também a vocês 7 – por causa disso,

---

Efésios 4.19 fala de pessoas que "se entregaram à depravação, praticando de forma insaciável todo tipo de imundícia". E como pode a sociedade se defender contra pessoas que 'se entregam à depravação'? As consequências da depravação sempre atingem a sociedade ao redor, e segundo Salmo 5.5-6 o SENHOR odeia tais pessoas, e presumivelmente não vai 'puxá-los' (João 6.44). 1 João 5.16-17 ensina que certos pecadores estão fora do alcance da oração, já passaram pelo último retorno. Se alguém não pode mais ser salvo, deve ser neutralizado (por causa do dano que causa aos outros) – precisamos ouvir de Deus como se faz isso.

[1] O nível de apego emocional aqui descrito me causa surpresa – talvez tenha sido consequência natural de ter investido tanto neles.

[2] Eu, pelo menos, gostaria de saber exatamente como o inimigo conseguiu fazer isso.

[3] Os manuscritos gregos estão divididos entre "Jesus" e "Jesus Cristo". Eu sigo a melhor linha de transmissão.

[4] Os crentes tessalonicenses representavam o fruto de seu trabalho, evidência de que tinham sido servos fieis, a ser apresentada ao Senhor na Prestação de contas.

[5] Em vez de "ministro de Deus, bem como nosso colaborador", exatamente dois manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior (06, 33), trazem 'colaboradores de Deus' (seguidos por NVI e LH), ao passo que um punhado, também de qualidade inferior, trazem 'ministro de Deus' (seguidos por ARA).

[6] Fomos designados para aflição nesta vida. Quantos sermões você já ouviu sobre esse tópico? Se o próprio Filho aprendeu a obediência através do sofrimento (Hebreus 5.8), quanto mais nós? "O SENHOR corrige o que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho" (Hebreus 12.6, Provérbios 3.12). Porventura, você já foi açoitado, literalmente? Eu já – não gostei.

[7] Era tudo um risco calculado. Os mensageiros estavam com olhos abertos e queriam assegurar que seus ouvintes entrassem na sua nova vida com os olhos deles abertos também.

[8] Paulo bem sabia que Satanás não iria deixá-los em paz.

irmãos, em toda a nossa aflição e angústia ficamos encorajados acerca de vocês, por causa da vossa fé; 8 porque agora vivemos, se estão firmes no Senhor.[1]

[O desejo de Paulo de ir até eles]

9 Com que gratidão podemos retribuir a Deus por vocês, por todo o gozo com que nos regozijamos na presença de nosso Deus por causa de vocês;[2] 10 suplicando com insistência, noite e dia, para que possamos rever o vosso rosto e completar as coisas que faltam à vossa fé?

11 Ora, que o próprio Deus, nosso Pai, e o nosso Senhor Jesus Cristo,[3] dirijam o nosso caminho até vocês. 12 E que o Senhor vos faça crescer e transbordar em amor uns para com os outros e para com todos, assim como nós também para convosco, 13 a fim de estabelecer os vossos corações irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo[4] com todos os Seus santos.[5]

[Santidade agrada a Deus]

4.1 Quanto ao mais, irmãos, vos pedimos e exortamos no Senhor Jesus: assim como receberam de nós como devem se comportar e agradar a Deus,[6] que façam ainda mais 2 – vocês bem sabem que instruções vos demos através do Senhor Jesus.[7]

[Sexo santificado]

3 Ora, esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que fiquem longe da fornicação;[8] 4 que cada um de vocês saiba adquirir o próprio 'vaso' em santificação e honra, 5 não no desejo intenso de paixão (como os pagãos que não conhecem a Deus) 6 – que ninguém transgrida e defraude seu irmão nesta questão,[9] porque o Senhor é o punidor de todas essas coisas,[10] como, aliás, já vos dissemos e asseguramos. 7 Porque Deus não nos chamou para imundícia, mas por santidade.[11]

---

[1] Outra vez, o nível de apego emocional que Paulo tinha para com eles me surpreende. (Seria física e emocionalmente impossível ter este nível de envolvimento com cada igreja que ele começou.) Mas, como um pai responsável, ele está devidamente preocupado com o crescimento e bem-estar deles (verso 10).

[2] Ver os nossos filhos espirituais crescendo no seu andar com Deus é fonte de gozo ('gozo' é mais forte do que 'alegria').

[3] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Talvez 20% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Aqui temos outra referência à Prestação de Contas: um coração 'irrepreensível em santidade" é indicado. Mas, qual é o quadro aqui; é o filho nos apresentando ao Pai? Poderia Hebreus 2.13[b] (Isaías 8.18) ser uma referência a isso? Nesse caso, "todos os Seus santos" estão sendo apresentados ao Pai.

[6] Talvez 10% dos manuscritos gregos acrescentam 'como de fato vocês estão procedendo' (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[7] Paulo segue afirmando que ele é porta-voz de Deus, e portanto deve ser obedecido (ver também o verso 8 abaixo).

[8] "Fornicação" diz respeito a qualquer uso errado do sexo fora do casamento (não inclui adultério); inclui prostituição, estupro, sexo anal, sexo com animal; enfim, sexo sem compromisso ou responsabilidade (qualquer prática sexual que desrespeita a intenção do Criador).

[9] Entendo que esta frase esclarece a interpretação correta de 'vaso'; o verso 4 diz respeito a adquirir uma esposa. O termo 'defraudar' é forte, o que me leva a supor que diga respeito a 'cantar' (visando usurpar) uma moça já prometida a outrem.

[10] Ora, comportar-se de maneira a se tornar alvo do castigo de Deus não deve ser uma boa ideia.

[11] Chamados "por santidade" e para a santidade – "sem a qual ninguém verá o Senhor" (Hebreus 12.14).

8 Pois então, aquele que rejeita não está rejeitando um homem, mas sim o Deus que vos[1] deu o Seu Espírito Santo.[2]

[Um estilo de vida impressionante]

9 Ora, quanto ao amor fraternal, vocês não têm necessidade de que se vos escreva, pois vocês mesmos são ensinados por Deus a se amarem uns aos outros. 10 E, de fato, é isso mesmo que estão fazendo para com todos os irmãos em toda a Macedônia.[3] Entretanto, irmãos, vos exortamos a fazer ainda mais, 11 a fazer por aonde viver em paz, a cuidar dos próprios afazeres e a trabalhar com as próprias mãos (como já vos instruímos), 12 para que os de fora fiquem bem impressionados com vosso estilo de vida e que vocês não tenham necessidade de nada.[4]

[A segunda vinda de Cristo]

[O Arrebatamento][5]

4.13 Agora, irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes acerca dos que já 'adormeceram',[6] para que não fiquem tristes como os demais que não têm esperança. 14 Porque já que cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim mesmo Deus trará com Jesus os que adormeceram nEle. 15 Pois vos dizemos isto por uma palavra do Senhor,[7] que nós os viventes, os que ficarmos até a vinda do Senhor, certamente não precederemos os que adormeceram; 16 porque o próprio Senhor – com um brado de comando,[8] com a voz do arcanjo[9] e com a trombeta de Deus – descerá do Céu, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, 17 depois nós, os viventes, os que ficarmos, seremos arrebatados junto com eles em nuvens, para encontrar o Senhor no ar. Assim mesmo estaremos sempre com o Senhor.[10]
18 Portanto, confortem-se uns aos outros com estas palavras.

[O Dia do Senhor]

5.1 Também, irmãos, quanto aos tempos e épocas, não é necessário que se vos escreva, 2 porque vocês mesmos sabem perfeitamente que o Dia do Senhor virá

---

[1] Em vez de "vos", talvez 4% dos manuscritos gregos trazem 'nos' (seguidos por Fiel).
[2] Paulo estava escrevendo para pessoas que tinham o Espírito Santo.
[3] Parece que eles tinham um forte sentimento de comunidade em Cristo.
[4] Em toda a Bíblia, preguiça e ociosidade são proscritos.
[5] Este parágrafo define o Arrebatamento: Jesus desce para dentro da atmosfera deste planeta ('nuvens') e busca todos os que lhe pertencem; os corpos dos que já morreram fisicamente serão ressuscitados e reunidos com seus espíritos; os que ainda vivem não terão de morrer (morte é separação); todos os seus corpos serão glorificados; o Cristo terá a Sua Noiva.
[6] 'Adormecer' é metáfora/eufemismo para morrer.
[7] Paulo estava reivindicando inspiração.
[8] Faz lembrar das palavras do Senhor Jesus em João 5.25-29. No verso 25 Ele disse, "já chegou", de sorte que Ele estava falando dos espiritualmente mortos que precisavam ouvi-lo e receber vida eterna. Mas no verso 28 ele falou claramente dos que estavam "nos túmulos" – todos os mortos serão ressuscitados ao comando de Jesus, inclusive os perdidos, que serão condenados ao Lago em seguida. Entendo que aqui em 4.16 Jesus ressuscita apenas os "mortos em Cristo", e Ele utiliza um brado de comando. Para ressuscitar Lázaro Ele bradou em alta voz (João 11.43), que talvez se ouvisse a um quilômetro; o brado aqui será ouvido ao redor do mundo.
[9] Só existe um arcanjo, ou anjo chefe; já foi Lúcifer, mas agora é Miguel.
[10] Após o Arrebatamento, nunca mais seremos separados.

como ladrão à noite. 3 Pois quando quer que digam, “Paz e segurança”, então
repentina destruição lhes estará por perto, como as dores de parto à mulher grávida;
e de modo nenhum escaparão.[1]

[Viver como filhos de luz]

4 Mas vocês, irmãos, não estão em escuridão, para que esse Dia vos
surpreenda como um ladrão. 5 Todos vocês são filhos de luz e filhos de dia; não
somos de noite nem de escuridão. 6 Pois então, não durmamos[2] como os demais,
mas vigiemos e sejamos sóbrios;[3] 7 porque os que dormem, dormem de noite, e os
que se embriagam, embriagam-se de noite; 8 mas nós, por sermos de dia, sejamos
sóbrios, vestindo uma couraça de fé e amor, e um capacete de esperança de
salvação.[4] 9 Porque Deus não nos destinou para ira, mas para obtenção de salvação
através de nosso Senhor Jesus Cristo,[5] 10 que morreu por nós para que, quer
acordados, quer adormecidos, vivamos juntamente com Ele.[6] 11 Portanto,
encorajem-se e edifiquem-se mutuamente, como de fato estão fazendo.

[Instruções finais]

[Valorizar líderes espirituais]

5.12 Agora irmãos, exortamos-vos que reconheçam os que labutam entre vocês, que
vos lideram no Senhor e vos admoestam, 13 e que os tenham na mais alta estima,
com amor, por causa do trabalho deles. Viver em paz entre vocês mesmos.

[Uma variedade de instruções]

14 Exortamos-vos também, irmãos, que admoestem os desordeiros,
encorajem os desanimados, auxiliem os fracos, sejam pacientes para com todos.[7]
15 Tenham cuidado para que ninguém retribua mal com mal;[8] antes, procurem
sempre o bem, tanto entre vocês como para todos.[9] 16 Regozijem-se sempre!
17 Orem continuamente! 18 Deem graças em tudo, porque esta é a vontade de Deus

---

[1] A destruição não irá atingi-los enquanto falam, não necessariamente. Assim como uma mulher grávida sabe que terá dores de parto – a única incerteza é quando, não se – a destruição também será inescapável.

[2] Aqui a referência é a sono físico ou letargia mental, não a morte.

[3] Se o Arrebatamento for ‘parcial’ (Mateus 25.1-13), somente os ‘acordados’ escaparão.

[4] Fé e amor para o coração; esperança para a cabeça.

[5] Entendo que isto se refere a ambas as manifestações maiores da Ira: a Grande Tribulação e o Lago de Fogo.

[6] Eis a questão principal: estar com o Criador durante a eternidade.

[7] Notar que a resposta é apropriada à ocasião, ou à necessidade.

[8] O termo ‘mal’ é menos forte do que ‘malignidade’, de sorte que a referência aqui não é a atividade maligna.

[9] O ‘procurar’ aqui vai na direção de ‘perseguir’, o que não sugere uma atitude passiva; devemos estar ativamente promovendo o bem para a comunidade total onde moramos. O resultado será um lugar melhor para se viver.

para vocês em Cristo Jesus.[1] 19 Não extingam o Espírito![2] 20 Não menosprezem profecias, 21 mas ponham tudo à prova[3] e segurem o que é bom. 22 Afastem-se de toda forma de malignidade.[4]

[Santificação completa]

23 E que o próprio Deus da paz vos santifique por completo, e que a totalidade do vosso espírito, alma e corpo[5] seja preservada irrepreensível na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. 24 Aquele que vos chama é fiel, e Ele o fará.

[Despedida]

25 Irmãos, orem por nós. 26 Saúdem todos os irmãos com beijo santo. 27 Pelo Senhor vos conjuro que esta carta seja lida a todos os santos irmãos.[6] 28 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém.

---

[1] Existem pessoas que dizem que deveríamos dar graças por tudo, e não só em tudo. Duvido que o nosso Senhor no jardim de Getsêmani tenha dado graças pela angústia que estava encarando e já padecendo. Dar graças em uma situação de angústia é uma declaração de confiança em Deus e na maneira em que Ele está nos conduzindo.

[2] Quando você extingue uma vela, você apaga sua luz. 'Extinguir' o Espírito seria rejeitar a Sua luz, ignorar a Sua voz quando Ele se dirige a nós – isto incluiria qualquer rejeição da vontade revelada de Deus.

[3] Toda profecia deve ser testada, mas não desdenhada ou rejeitada de início.

[4] O mal aqui é agressivo, é maligno.

[5] Entendo que a estrutura gramatical desta frase no grego, "o espírito e a alma e o corpo", define a natureza tricotômica do ser humano. Por outro lado, confesso ter dificuldade em imaginar uma santificação completa para o corpo nesta vida.

[6] Conjurar pelo Senhor que a carta seja lida é equivalente a reivindicar que é inspirada. Por extensão, será que "todos os santos irmãos" não incluiria a nós também?

2 TESSALONICENSES

[Assuntos iniciais]

[Saudação]

1.1 Paulo, Silvano e Timóteo,[1] à congregação[2] dos tessalonicenses em Deus nosso Pai e em Soberano Jesus Cristo:[3] 2 Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo.[4]

[Aprovação e encorajamento]

3 Irmãos, devemos sempre dar graças a Deus por vocês, como é justo, porque a vossa fé deveras segue crescendo e o amor de cada um e de todos vocês uns pelos outros segue aumentando; 4 tanto assim que nós mesmos nos gloriamos de vocês entre as congregações de Deus, por causa da vossa perseverança e fé em meio a todas as vossas perseguições, e as tribulações que estão suportando:[5] 5 prova do justo juízo de Deus,[6] para que sejam havidos por dignos[7] do Reino de Deus, pelo qual estão de fato sofrendo; 6 visto que para Deus é justo retribuir com aflição aos que estão vos afligindo,[8] 7 e com descanso (juntamente conosco) a vocês que estão sendo afligidos,[9] quando da revelação do Senhor Jesus desde o Céu com Seus anjos poderosos com chama flamejante,[10] 8 infligindo vingança aos que não conhecem a Deus e aos que não obedecem ao Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,[11] 9 os

---

[1] Paulo reconhece colegas auxiliares.

[2] A primeira imagem que o vocábulo 'igreja' produz na mente de muitos é de um prédio; aqui significa um grupo de pessoas, e um grupo muito específico.

[3] Quando o vocábulo 'Senhor' ocorre sem artigo definido, como aqui, costumo traduzir "Soberano"; quando tem 'o' ou 'nosso' junto, costumo traduzir "Senhor".

[4] Para a mente 'ocidental', a repetição da frase completa, "Deus nosso Pai e de Soberano Jesus Cristo", pode parecer desnecessária, mas esta carta foi escrita por um hebreu.

[5] Paulo fala da perseverança e fé deles. Transparece que os crentes em Tessalônica estavam passando por tempos difíceis – esses tempos causaram o crescimento da fé deles, bem como o aumento do amor. Essa combinação parece ser norma dentro do Reino de Deus.

[6] Deve ser o juízo de Deus pelo qual Ele os escolheu (ver 2.13 abaixo).

[7] Espera aí! Se a salvação é pela graça, de onde vem esse ser 'digno'? Outra vez estamos confrontados pelo paradoxo da coexistência da soberania de Deus e a responsabilidade humana. "O juízo de Deus" equivale a soberania; sofrer para ser "havido por digno" equivale a responsabilidade humana. O dom de vida em Cristo é deveras de graça: não o merecemos e não podemos comprá-lo nem angariá-lo. Por outro lado, viver para Cristo custa tudo, e não poucos têm desistido.

[8] O dia de ajustar contas vem aí; os que maltrataram o povo de Deus não vão gostar.

[9] Existe descanso para o povo de Deus (Hebreus, capítulos 3 e 4), mas a concretização completa desse descanso só virá quando somos glorificados.

[10] A sintaxe permite que "chama flamejante" acompanhe ou os anjos, ou a vingança; achei mais natural colocar a frase com os anjos – nesse caso, a "revelação" será um evento deveras impressionante.

[11] Parece-me claro que eles poderiam ter conhecido a Deus e poderiam ter obedecido o Evangelho; se eles não tinham como conhecer e nunca ouviram, "vingança" seria forte demais. Então, como fica o caso dos milhões de indivíduos que nasceram dentro de culturas que nunca receberam um representante do Criador? Romanos 1.18-25 deixa claro que todos têm a luz da criação. Já que todo conhecimento humano se baseia no princípio de causa e efeito, qualquer ser racional há de concluir que tem de existir uma Causa adequada para a criação maravilhosa que ele vê a seu redor. Cada um nasce com consciência. Sem dúvida, qualquer um que corresponder corretamente à luz da criação receberá mais luz. Dito isso, no entanto, o

quais sofrerão penalidade: ruína eterna,[1] separados da presença do Senhor e da glória do Seu poder, 10 quando quer que Ele venha para ser glorificado pelos Seus santos,[2] sim, para ser admirado por todos os que creram (porque o nosso testemunho a vocês foi crido);[3] naquele Dia.[4]

[Uma oração modelo]

11 É por isso também que sempre oramos a favor de vocês, para que o nosso Deus vos considere dignos da vocação[5] e cumpra[6] com poder todo desejo de bondade e obra de fé,[7] 12 a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo[8] seja glorificado em vocês,[9] e vocês nEle,[10] segundo a graça de nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo.[11]

[O Dia de Cristo]

2.1 Agora irmãos, quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com Ele,[12] vos exortamos 2 que não se deixem abalar nem alarmar tão facilmente, quer por um espírito,[13] quer por uma palavra, quer por uma carta como sendo de nós,[14] como se o Dia de Cristo[15] já tivesse chegado.

Texto permite entender que haverá níveis de punição, de acordo com a quantidade de luz que foi rejeitada. Talvez 40% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[1] Os perdidos não param de existir; eles ficam eternamente separados da Fonte do bem; são condenados a nunca alcançar/realizar o seu potencial – ruína eterna. Dito isso, no entanto, podemos presumir que para os que odeiam a Deus, serem obrigados a estar "na presença do Senhor" e diante "da glória do Seu poder" seria uma tortura intolerável, pior do que o fogo do Lago.

[2] Há um contraste duro entre os salvos e os perdidos: os salvos irão se regozijar e gloriar na presença de Cristo; os perdidos serão excluídos disso, um ingrediente básico de sua ruína. Se nós temos emoções, é porque Deus as teve primeiro – Ele vai sentir prazer ao ser glorificado e maravilhado.

[3] Paulo os inclui na multidão santificada (e belisca um pouquinho do crédito).

[4] Os versos 3 a 10 formam um só período no Texto grego, razão pela qual traduzi assim também.

[5] Suponho que a "vocação" aqui seria ter uma participação ativa no introduzir do Reino de Deus no contexto deles; na medida que são considerados dignos, Deus trabalhará com eles para introduzir bondade e obras de fé a esse contexto.

[6] É Deus que vai cumprir.

[7] O objetivo declarado da oração no verso 11 é dado no verso 12: "a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja glorificado em vocês"; de sorte que seria do interesse do próprio Deus ajudar qualquer desejo nosso de ser útil e produzir obras de poder visando a glória dEle.

[8] Talvez 55% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Eu sigo a melhor linha de transmissão.

[9] O propósito das manifestações do poder de Deus é glorificar o Senhor Jesus Cristo; mas ao mesmo tempo elas acrescentam força e credibilidade a nossa Mensagem.

[10] Quando glorificamos ao Senhor, há retorno.

[11] Entendo que "nosso Deus e Senhor, Jesus Cristo" é a melhor tradução do exato fraseado do Texto aqui.

[12] A referência é ao Arrebatamento, presumivelmente.

[13] Atenção! Paulo declara (e o Espírito Santo através dele) que cristãos podem receber informação falsa de espíritos malignos. Aquelas ideias que 'baixam na sua cabeça' devem ser avaliadas quanto à fonte.

[14] Aparentemente tinha pessoas fazendo uso fraudulento do nome de Paulo, até por escrito. A fraude está no mundo (e na igreja) há muito tempo.

[15] Em vez de "Cristo", uns 15% dos manuscritos gregos trazem 'Senhor' (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.); os 85% (incluindo a melhor linha de transmissão) certamente estão corretos. Lembro-me de um dia numa aula de exegese do Texto grego; o professor afirmou que a razão pela qual ele preferia o texto 'crítico' (que traz 'Senhor' aqui) era que combinava melhor com sua visão de escatologia – o 'dia de Cristo' é

[O homem do pecado]

3 Não deixem que ninguém vos engane de modo algum; porque *esse Dia não pode vir* sem que **a** rebelião[1] venha primeiro e **o** homem do pecado[2] seja revelado, o filho da ruína,[3] 4 o qual se opõe e se exalta acima de tudo o que se chama um deus ou objeto de culto, a ponto de assentar-se como 'Deus'[4] dentro do santuário de Deus,[5] se auto proclamando ser 'Deus'. 5 (Vocês não se lembram de que vos dizia estas coisas quando ainda estava convosco?)[6]

[O Detentor]

6 Sim, agora vocês já sabem o que está detendo, para que ele[7] seja revelado no seu próprio tempo. 7 De fato, o mistério da anomia já está em ação;[8] só que

---

geralmente associado ao Arrebatamento e o abençoar dos santos, ao passo que o 'dia do Senhor' é geralmente associado a juízo pesado sobre o mundo e Israel não-arrependido, incluindo o despejar da Ira logo antes e depois da Segunda Vinda de Cristo, quando Ele retorna em glória para estabelecer o Seu Reino Messiânico milenar. A dificuldade aparente é que enquanto os versos 1, 6 e 7 evidentemente têm a ver com o Arrebatamento, os versos 3-4 e 8-10 evidentemente têm a ver com a Grande Tribulação e a Segunda Vinda. Que fazer? Analisar o Texto com cuidado.

No verso 2, por que estariam os crentes tessalonicenses "abalados"? Alguém estava ensinado que o Arrebatamento já tinha acontecido e eles tinham ficado para trás – eu estaria abalado também! Então, "Dia de Cristo" é precisamente correto com referência ao conteúdo dos versos 1 e 2. A dificuldade surge com o verso 3, porque uma frase é elidida; no intuito de ajudar o leitor, as traduções costumam suprir essa frase, de preferência em letra itálica, para mostrar que é um acréscimo, como na Fiel – "*não será assim*". Mas isso colocaria o Arrebatamento após a revelação do homem do pecado e a 'abominação da desolação' – o que certamente não combina com certos sistemas escatológicos. Uma 'solução' fácil seria mudar 'Cristo' para 'Senhor' no verso 2, mas isso colocaria o Arrebatamento dentro do 'Dia do Senhor' – o que também não combina. Proponho que retocar nossa visão da escatologia é preferível a alterar o Texto.

Se 'o que detém' nos versos 6-8 é o Espírito Santo (o que me parece ser a única identificação adequada) então o Arrebatamento acontece antes da 'abominação', e pode até ser visto como 'gatilho'. Mas, se o 'dia de Cristo' inclui o Arrebatamento, então verso 3 pareceria colocar o Arrebatamento depois da 'abominação'. E agora, como fica? Embora minha própria formação tenha sido fortemente 'pré-tribulacionista', já migrei para uma posição 'meso-tribulacionista'. Se o Arrebatamento seguir imediatamente à 'abominação', então o fator 'surpresa' permanece em pé. Se a 'abominação' e o Arrebatamento acontecerem, ambos, dentro de poucos minutos, então do ponto de vista de Deus formariam um só 'pacote', e a exata seqüência deixa de ser importante — para todo efeito prático acontecem ao mesmo tempo.

[1] Nunca faltou rebelião neste mundo, mas esta será pior (a rebelião no assim chamado mundo ocidental se torna mais suja a cada dia).

[2] Em vez de "pecado", uns 5% dos manuscritos gregos trazem 'sem-lei' (seguidos por LH e ARA), mas os 95% (incluindo a melhor linha de transmissão) certamente estão corretos. Sim, 'o' homem do pecado – nunca houve falta de homens perversos neste mundo, mas esse será muitíssimo mal.

[3] Ele é caracterizado por ruína; ele arruína tudo que toca (tipo o rei Midas).

[4] Uns 9% dos manuscritos gregos omitem "como deus" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[5] Se isto se refere ao templo de Deus em Jerusalém, ainda não foi reconstruído. (Todas as peças estão prontas, e com a tecnologia moderna poderá ser levantado em 24 horas.)

[6] Parece que escatologia fazia parte da lista de assuntos que Paulo costumava cobrir no seu ensino.

[7] O homem do pecado.

[8] Por que "mistério" e por que "**a** anomia"? Após a vitória de Cristo na cruz, demonstrada por Sua ressurreição, e Seu tomar de volta as 'chaves' (Apocalipse 1.18), a atuação de Satanás se tornou 'subterrânea'. Ele está por detrás de toda rebelião humana e a estimula de várias maneiras, mas o seu plano mestre fica oculto, e portanto é um 'mistério'.

Aquele que agora retém *o fará* até que Ele se retire do meio.[1] 8 Então o sem-lei será revelado, a quem o Senhor destruirá com o sopro de Sua boca e eliminará com o esplendor de Sua vinda.[2] 9 Já a vinda daquele será segundo a operação de Satanás, com todo poder,[3] com sinais e prodígios mentirosos, 10 e com todo engano iníquo entre os que estão se desperdiçando,[4] porque não receberam o amor à verdade,[5] para que pudessem ser salvos.[6]

[Crer na mentira]

---

[1] Eu diria que o Espírito Santo é o único que faz jus à descrição.

[2] Notar que "Sua vinda" é subsequente à revelação do homem do pecado e os acontecimentos que ele trará, e que essa revelação, por sua vez, é subsequente à retirada do Detentor (mesmo que seja praticamente simultânea a ela). Então, se o Arrebatamento se vincula à retirada do Detentor, a "vinda" do Senhor (aqui no verso 8) é uma ocorrência distinta e subsequente.

[3] Quando Satanás caiu, ele não perdeu seu poder.

[4] O verbo aqui, απωλλυμι, comumente traduzido por 'perecer' (João 3.16 na maioria das versões), é utilizado numa boa variedade de contextos, mas entendo que o sentido central é 'desperdício'. O particípio aqui é ambíguo quanto à voz, ou reflexiva ou passiva, mas a forma básica do verbo é reflexiva. Efésios 1.5-14 deixa claro que um objetivo básico da nossa redenção é de que sejamos 'para o louvor de Sua glória', o que fazia parte do Plano original (Isaías 43.7). Unicamente na medida que vivemos para a glória de Deus podemos realizar ou plenamente alcançar o nosso potencial, a nossa razão de existir. Se você viver para qualquer outra coisa, estará se desperdiçando.

[5] O uso do verbo 'receber' claramente indica um ato de volição da parte deles; aquele amor foi oferecido a eles, ou colocado a sua disposição, mas não quiseram. Eles queriam antes ter a opção de mentir e de nutrir mentiras proferidas por outros. As consequências de semelhante escolha são terríveis; viraram as costas para a salvação.

[6] Sendo que só existem dois reinos espirituais neste mundo, o de Soberano Jesus e o de Satanás, "os que estão se desperdiçando", neste texto, ainda estão no reino de Satanás, e portanto estão totalmente abertos ao "engano iníquo" dele. O Texto diz claramente que eles estão se desperdiçando "porque não receberam o amor à verdade para que pudessem ser salvos". Tais pessoas não são salvas.

11 Sim, por causa disso Deus lhes enviará um engano operante,[1] a fim de que eles creiam na mentira,[2] 12 e para que sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas antes tiveram prazer na iniquidade.[3]

[Ser salvo é diferente]

2.13 Nós, porém, devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos amados pelo Senhor, porque desde o princípio[4] Deus vos escolheu para dentro de salvação, mediante santificação de espírito e fé na verdade, 14 sendo para isso[5] que Ele vos chamou; através do nosso Evangelho, a fim de obterem a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.[6]

15 Pois então, irmãos, fiquem firmes e apeguem-se às tradições[7] que lhes foram ensinadas, quer oralmente, quer por carta nossa.

[Outra oração modelo]

---

[1] Atenção para a sequência: primeiro eles rejeitam o amor à verdade; é como uma consequência daquela escolha que Deus manda o engano. Podemos entender que existe um ponto onde não há retorno. Deus manda o engano para que sejam condenados. A única escolha inteligente é abraçar a verdade!

Considere comigo as consequências dos fatos declarados nos versos 10 a 12 para uma nação inteira, como o Brasil. Temos muitos milhares de igrejas locais que se dizem cristãs. Mas conheço pouquíssimas que poderiam ser descritas como 'amando a verdade'. Ninguém quer uma Bíblia com autoridade objetiva. Valores humanistas, relativistas e materialistas já tomaram conta das igrejas (para nem se comentar o apego ao poder de lideranças). Valores bíblicos não são mais aceitáveis. Como consequência, Satanás já tem controle do governo, da educação, da saúde, do comércio, do lazer – enfim, da cultura toda. As igrejas que já rejeitaram os valores bíblicos fazem parte do problema – já que rejeitaram "o amor à verdade", já foram tomadas por um "engano operante".

Notar que é o próprio Deus que manda o engano, com o objetivo declarado de condenar todos os que creram na mentira. Se o próprio Deus entrega um país inteiro ao "engano operante", haverá saída possível para ele? O único 'remédio' possível é "o amor à verdade". Nós que nos consideramos súditos genuínos do Soberano Jesus havemos de rogar a Ele que nos mostre como promover o amor à verdade nas igrejas e na sociedade geral. Aqui no Brasil talvez já seja tarde demais, mas se a graça de Deus ainda nos oferecer uma janela de oportunidade, temos de nos dedicar ao promover do amor à verdade por todos os meios possíveis.

[2] Em nossos dias, a melhor exemplificação "da mentira" talvez seja a teoria da evolução, como explicação de origens: 'Não existe Criador' – logo não haverá prestação de contas; portanto você pode fazer o que quiser. Quão terrível será o acordar!

[3] "Tendo prazer na iniquidade" inclui o rejeitar da Verdade de um Criador moral que exigirá uma prestação de contas, ou mesmo rebelião declarada contra esse Criador (como Lúcifer/Satanás).

[4] Em vez de "desde o princípio", talvez 6% dos manuscritos gregos trazem 'primícias' (como em algumas versões).

[5] Não há artigo definido com 'espírito', de modo que é escolha do tradutor colocar 'Espírito'. O pronome relativo 'isso' está no gênero neutro, ao passo que os possíveis antecedentes que se apresentam primeiro são ou masculino ('santificação' – no grego), ou feminino ('salvação' e 'fé'). Mas quando o antecedente é uma frase, o pronome é tipicamente neutro; é por isso que entendo que o antecedente é "mediante santificação de espírito e fé na verdade". O espírito humano precisa ser santificado. Em 1 Pedro 1.2 Pedro inclui todas as três pessoas da Divindade no processo da nossa salvação; a função do Espírito Santo é nos 'santificar' (Ele atua nas nossas mentes para nos encorajar e predispor a obedecer).

[6] Notar que a nossa salvação não diz respeito unicamente a perdão de pecados, inclui o obter de glória, a glória do nosso Soberano.

[7] Algumas tradições são boas.

16 Que o próprio Jesus Cristo, nosso Senhor, e o nosso Deus e Pai, que nos amou e nos deu eterno conforto[1] e boa esperança, por graça, 17 encoraje os vossos corações e vos fortaleça em toda boa palavra e obra.[2]

[Um pedido de oração]

3.1 Finalmente, irmãos, orem por nós, para que a palavra do Senhor se propague rapidamente e seja glorificada, bem como com vocês; 2 e para que sejamos livrados dos homens perversos e malignos; porque a Fé não é de todos.[3]

3 Mas o Senhor é fiel, o qual vos fortalecerá e guardará do maligno.[4] 4 Temos confiança em Soberano a vosso respeito, de que tanto estão fazendo como irão fazer as coisas que vos ordenamos.[5] 5 Então, que o Senhor encaminhe os vossos corações para dentro do amor de Deus e para dentro da perseverança de Cristo.[6]

[Instruções]

[Não ser irresponsável ou preguiçoso]

3.6 Agora, irmãos, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, vos ordenamos a se afastarem de todo irmão que se comporta irresponsavelmente e não segundo a tradição que eles[7] receberam de nós. 7 Pois vocês mesmos sabem como devem nos imitar, porque não nos comportamos irresponsavelmente entre vocês; 8 nem[8] de graça comemos o pão de homem algum; antes, trabalhamos noite e dia, com dificuldade e fadiga, para não sermos pesados a nenhum de vocês; 9 não por não termos direito, mas para darmos um exemplo a vocês, para que nos imitem. 10 Sim, porque quando estávamos convosco, vos ordenamos isto: "Se alguém não quer trabalhar,[9] também não coma!" 11 No entanto, ouvimos que alguns entre vocês estão se comportando irresponsavelmente; não trabalhando, mas se imiscuindo. 12 Ora, a tais pessoas ordenamos e exortamos por nosso Senhor Jesus Cristo que trabalhem em silêncio e comam o seu próprio pão.[10]

[Isolar os desobedientes]

13 Mas quanto a vocês, irmãos, não se cansem de fazer o bem. 14 Se alguém não obedecer a nossa palavra por esta carta, tomem nota dele e não se associem

---

[1] "Eterno conforto" – amo isso.

[2] Outra vez, a 'palavra' não está sozinha: é "palavra e obra".

[3] Já que todos creem em algo, todos têm cosmovisão, a referência deve ser a fé em Deus e o que Ele representa.

[4] 'O maligno' é Satanás.

[5] Notar que Paulo considerou que estava em condições de mandar.

[6] Como Paulo deixou claro no começo da carta, eles já estavam manifestando amor e perseverança; por isso entendo que esta oração visa progresso para dentro do tipo de amor que Deus tem e o tipo de perseverança que Cristo tem. Eles começaram bem, estão no caminho certo; Paulo pede que Deus os ajude a prosseguir rumo ao alvo.

[7] Havia mais que um.

[8] A maneira em que Paulo se expressou leva a entender que o comportamento irresponsável cobria uma área maior do que somente ser ocioso e comer de graça.

[9] "Não quer trabalhar" – a referência não é aos que querem trabalhar, mas não conseguem achar trabalho; é aos preguiçosos, aos ociosos por querer.

[10] Para comer "seu próprio pão", você tem que trabalhar por esse pão.

com ele, para que fique envergonhado; 15 todavia não o considerem como inimigo, mas o admoestem como irmão.[1]

[Conclusão]

[Bênção]

3.16 Ora, que o próprio Senhor da paz vos dê **a** paz[2] durante cada situação e de todas as formas.[3] O Senhor seja com todos vocês.

[Despedida]

17 A saudação de Paulo, de próprio punho, a qual é a 'marca registrada' em cada carta que assim escrevo.[4] 18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Amém.

---

[1] A disciplina é para ser corretiva, não punitiva. Paulo deixou claro que ele tinha autoridade para mandar, e esperava ser obedecido.

[2] "A paz": não falta paz fingida ou falsificada, mas a referência aqui deve ser a 'a paz de Deus, que ultrapassa todo o entendimento' (Filipenses 4.7) – pois unicamente "o Senhor da paz" pode dá-la.

[3] Sendo que eles estavam sendo perseguidos, esta benção era bem apropriada.

[4] Parece-me claro que Paulo ditava suas cartas a um secretário, mas 'assinava' a carta escrevendo o último período a próprio punho.

1 TIMÓTEO

[Saudação]

1.1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, por ordem de Deus, nosso Salvador, e Soberano Jesus Cristo,[1] a nossa esperança,[2] a Timóteo, verdadeiro filho na Fé: 2 Graça, misericórdia e paz da parte de Deus nosso[3] Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

[Assuntos iniciais]

[Paulo se refere à última conversa deles]

1.3 Você se lembra de que insisti em que você ficasse em Éfeso, quando parti para Macedônia, para ordenar[4] a certas pessoas que parassem de ensinar uma doutrina diferente 4 e de se ocupar com mitos e genealogias intermináveis,[5] as quais promovem controvérsias em vez do treinamento divino que é por fé.[6] 5 Ora, o objetivo dessa insistência é um amor que emana de coração puro, de boa consciência e de fé sincera,[7] 6 dos quais alguns tendo se afastado, foram desviados[8] para discurso vazio, 7 querendo ser mestres da lei, não entendendo nem o que dizem nem as coisas que asseveram.[9]

[A utilidade da lei]

8 Ora, sabemos que a lei é boa se alguém faz uso correto dela, 9 sabendo que lei não é feita para justos, mas para os fora da lei e rebeldes, para ímpios e pecadores, para irreverentes e profanos, para os que batem em pai e mãe, para assassinos,[10] 10 fornicadores, sodomitas,[11] sequestradores,[12] mentirosos, perjuros, e

---

[1] Quando o vocábulo 'Senhor' ocorre sem artigo definido, como aqui, costumo traduzir "Soberano"; quando tem 'o' ou 'nosso' junto, costumo traduzir "Senhor". Talvez 10% dos manuscritos gregos omitem "Soberano" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] O Pai salva, o Filho é a nossa esperança, e Eles juntos escolheram Paulo – fico a imaginar quais seriam as implicações disso.

[3] Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem "nosso" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[4] Aparentemente Paulo delegou a Timóteo a autoridade para dar ordens, e nesse caso os líderes teriam de ser informados a respeito.

[5] Isso é marca registrada do gnosticismo.

[6] 'Controvérsias' se baseiam na lógica, no raciocínio, não na fé; Deus requer que correspondamos a Ele em fé (ver Hebreus 11.6).

[7] Que quadro lindo: um amor que emana de coração puro, de boa consciência e de fé sincera será bem parecido com o amor de Deus.

[8] O verbo está na voz passiva; uma vez afastados, eles são acometidos por influência externa (ver Efésios 2.2).

[9] Isso é típico de pessoas cuja ambição excede sua capacidade mental – eles acabam fingindo.

[10] Sigo a melhor linha de transmissão, bem como uma maioria simples dos manuscritos gregos, ao traduzir "bater em pai", em vez de 'matar pai'. Já que parricídio e matricídio são tipos de assassinato, para que citar 'assassínio' três vezes? Uma lista normal não repete itens.

[11] A referência é especificamente aos que preenchem o papel de macho no intercurso homossexual (sexo anal); não inclui os catamitas (1 Coríntios 6.9), que preenchem o papel de fêmea. Do ponto de vista do Criador, ambos os comportamentos são inaceitáveis, e acarretavam a pena máxima (Levítico 20.13).

[12] O vocábulo aqui também tem o sentido de 'traficante de escravos'.

para qualquer outra coisa que se opõe à sã doutrina, 11 como definida pelo Evangelho[1] da glória[2] do Deus bendito, que me foi confiado.[3]

[A graça de Deus]

12 Dou graças a Cristo Jesus, nosso Senhor, que me capacita, porque me considerou fidedigno, colocando-me num ministério; 13 a mim, que anteriormente fui blasfemo, perseguidor e arrogante; mas recebi misericórdia, porque fiz por ignorância[4] e incredulidade; 14 a graça do nosso Senhor transbordou, bem como a fé e o amor que existem em Cristo Jesus.[5] 15 Esta é uma palavra fidedigna e digna de toda aceitação: Cristo Jesus adentrou o mundo para salvar pecadores, dos quais sou o pior 16 – foi precisamente por esta razão que recebi misericórdia: para que em mim, o 'pior', Jesus Cristo mostrasse a maior paciência, como um exemplo para os que virão a crer nEle para dentro de vida eterna.[6] 17 Então, ao Rei eterno, imortal, invisível, ao único Deus sábio,[7] honra e glória para todo o sempre. Amém.

[Uma incumbência para Timóteo]

Combater o bom combate]

1.18 Filho Timóteo, estou te dando esta incumbência de acordo com as profecias a teu respeito que estão te orientando:[8] conduza a boa guerra, 19 mantendo fé e uma boa consciência[9] (a qual[10] alguns rejeitaram e naufragaram, quanto à Fé; 20 entre os quais estão Himeneu e Alexandre – os quais entreguei a Satanás, para serem ensinados[11] a não blasfemar.)

---

[1] Observar que as leis deveriam se basear na Palavra de Deus. Unicamente o Soberano Criador é competente para legislar a moralidade. Num país controlado pelos servos de Satanás, o judiciário costuma ser pervertido com a finalidade de proteger o criminoso e punir o cidadão honesto. Não raro eles vão mais longe, declarando que valores bíblicos são 'crimes de ódio'. Será que você nunca percebeu que em tais países odiar Jesus e odiar cristão nunca é considerado ser crime? Pelo contrário, tal ódio é protegido e mesmo encorajado.

[2] O Evangelho reflete a glória de Deus, e poderia se dizer que gira em torno dessa glória, já que reflete o caráter dEle.

[3] Se alguma coisa for confiada a você, é para você cuidar dela e protegê-la. Paulo demonstrou essa atitude.

[4] Saulo de Tarso estava muito bem instruído na religião judaica, mas era ignorante quanto a coisas mais importantes.

[5] Entendo que Paulo estava dizendo que recebeu uma inundação de fé e amor, bem como de graça. Bem, para transformar um Saulo de Tarso num Paulo, o apóstolo às nações, deve ter exigido uma 'dose' a mais.

[6] Se Deus pôde salvar Paulo, ele pode salvar qualquer um – há esperança para qualquer pecador; o que pede uma doxologia (no verso que seque).

[7] A maioria das versões modernas, seguindo 2% dos manuscritos gregos (de qualidade objetivamente inferior), omitem "sábio", deixando 'o único Deus'. Ora, certamente o Deus da Bíblia é o único Deus verdadeiro, de sorte que a leitura mais curta é teologicamente correta, mas Ele também é o único que é totalmente sábio, e essa informação não deveria ser omitida com base em evidência tão pífia.

[8] "Estão te orientando" está no tempo presente, e portanto não diz respeito ao passado. Parece que essas profecias eram de tal natureza que davam direção ao ministério de Timóteo, mas ele tinha de escolher segui-las. O conteúdo da "incumbência" é desenvolvido no capítulo 2.

[9] Quando alguém começa a fingir, ele rejeita a boa consciência.

[10] "A qual" é singular e diz respeito à boa consciência, presumivelmente: se você não for honesto com a Fé, você a perde.

[11] O verbo aqui está na voz passiva, o que faria Satanás o professor! Mas fico a indagar como isso funciona – se você está debaixo da tutela de Satanás, quais são as tuas chances? A não ser que Paulo não se referia a

[Acerca da oração]

2.1 Então, em primeiro lugar, exorto que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens;[1] 2 pelos reis e os governantes, para que levemos uma vida tranquila e calma, em toda a piedade e dignidade.[2]
3 Porque isto é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador, 4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e alcancem um real conhecimento da Verdade.[3] 5 Pois há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens – um homem![4] – Cristo Jesus, 6 o qual se deu como resgate a favor de todos (testemunho a ser dado nas suas próprias épocas),[5] 7 para o qual resgate fui designado[6] proclamador e apóstolo – digo a verdade em Cristo, não minto[7] – um mestre de nações[8] em fé e verdade.

8 Desejo, pois, que os homens em todo lugar orem, levantando mãos santas, sem ira nem discussão.[9] 9 Da mesma maneira, as mulheres também, que se ataviem em traje apropriado, com modéstia e bom senso; não com penteados exóticos[10] ou com ouro, ou com pérolas, ou com roupas caras, 10 mas sim com boas obras, como é apropriado para mulheres que professam temor a Deus.

[Acerca de mulheres]

11 Que uma mulher aprenda em silêncio, em plena subordinação. 12 Aliás, não permito que uma mulher ensine, nem que tenha autoridade sobre um homem;

---

uma tentativa de recuperá-los, e sim a fazê-los ver o tamanho de sua estupidez (e servir como advertência para outros). Ver Hebreus 6.6.

[1] O vocábulo 'homem' aqui é genérico e pode incluir mulheres e crianças, ou seja, todas as pessoas. Ao colocar quatro sinônimos um após o outro, Paulo deu uma ênfase incomum à importância de orar por todos.

[2] É isso que Deus gostaria de ver. Guerra, reviravolta e angústia não representam o que Deus deseja para a humanidade, mas são resultados das más escolhas dos homens. Se todo mundo obedecesse às normas de Deus, teríamos um paraíso na terra.

[3] Quando as pessoas estão no meio de angústia e tumulto, é difícil parar para refletir em coisas espirituais. Para pessoas que vivem numa sociedade tranquila, onde o temor de Deus é promovido, será mais fácil alcançar "o real conhecimento da Verdade".

[4] Que maravilha! Deus providenciou um **homem** para nos representar! É claro que Jesus é Deus também, de sorte que é completamente competente para representar ambos os lados – o melhor de todos os mediadores possíveis!

[5] Embora Jesus Cristo "se deu a si mesmo como resgate a favor de todos", fica óbvio que a exata época em que um dado povo ouviu a respeito variou bastante no decorrer dos últimos dois milênios, e alguns ainda estão por ouvir! De duas uma: ou Paulo estava dizendo que Deus tem um certo 'momento' (*kairos*) para cada povo ouvir, ou estava meramente dizendo que povos diferentes ouvem em momentos diferentes.

[6] Lembrar o primeiro verso da carta (1.1); Paulo foi designado pelo Pai e pelo Filho, ambos.

[7] Por que será que Paulo sentiu a necessidade de dizer isso a Timóteo – ou teria sido porque ele sabia que a carta seria lida por muitos outros? Talvez 15% dos manuscritos gregos omitem "em Cristo' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[8] Através de suas cartas, Paulo tem ensinado muitas centenas de nações étnicas – ainda bem que ele foi designado por ambos o Pai e o Filho.

[9] Quando vários homens estão juntos, qualquer competição costuma transcorrer no âmbito das ideias, muitas vezes produzindo mais calor do que luz; quando várias mulheres estão juntas, qualquer competição costuma se ater à aparência física. Tal competição pode até acontecer quando pessoas se reúnem para orar (supostamente).

[10] Presumivelmente, a referência não seria a trança simples; Paulo se referia a exageros.

antes, que esteja em silêncio.[1] 13 Porque Adão foi formado primeiro, depois Eva.[2]
14 Também, Adão não foi enganado, mas a mulher, tendo sido enganada, tornou-se transgressora.[3] 15 Contudo, ela será salva através de O Parto[4] – se elas[5] permanecerem em fé, amor e santidade, com autocontrole.[6]

[Qualificações]

[De supervisores]

3.1 Eis uma palavra fidedigna: se alguém almeja ser supervisor,[7] ele deseja uma boa obra. 2 Agora, é necessário que o supervisor seja irrepreensível, mulher única tipo de homem,[8] moderado, sensato, respeitável, hospitaleiro, apto para ensinar; 3 não

---

[1] O fator crucial aqui é autoridade, e a necessidade subjacente é proteger a estrutura do lar, a unidade fundamental da sociedade, incluindo a igreja. Se uma mulher ensina o marido na igreja, o atravessar da rua para a casa deles não fará com que ela queira se submeter a ele; a natureza humana não funciona dessa forma.

[2] Paulo apela para o propósito de Deus na Criação. Deus criou o homem primeiro e deu a ele a responsabilidade de administrar a terra. Mais tarde Ele criou a mulher, utilizando uma parte do corpo do homem, com o propósito declarado de que ela seria sua auxiliadora (Gênesis 2.18). Agora, um auxiliador não dá ordens ao chefe; nem toma decisão de comando por conta própria. Porém, a primeira mulher de fato tomou uma decisão de comando por conta própria, com consequência catastrófica.

[3] Grosso modo (há exceções), um homem tende a analisar uma situação antes de tomar decisão, para que possa defender essa decisão com argumento lógico. Uma mulher tende a ser mais intuitiva e tomará decisão nessa base, sem poder defender a decisão com lógica (o que tende a frustrar os homens a vida toda). Se foi por isso que Eva pôde ser enganada tão facilmente, não posso dizer, mas Paulo utiliza essa suscetibilidade como argumento para não permitir que mulher ensine. Doutrina há de ser baseada na razão, não na intuição – ensinar é definir. Paulo declara que Adão não foi enganado, de sorte que a decisão dele foi de propósito. Desobedecer ao Criador foi uma decisão de comando que Eva, na condição de auxiliadora, não tinha competência para tomar – ela se rebelou contra o papel que o Criador havia determinado para ela. O feito irreversível dela deixou Adão com uma escolha difícil – deixar ela morrer sozinha, ou morrer com ela. É inútil tentar imaginar porque ele tomou a decisão que tomou, mas foi a escolha dele (não de Eva) que condenou a raça a 'morte pelo pecado' (Romanos 5.12-21).

[4] Notar que "ela" se refere a Eva, ela é o antecedente. Nem Eva, nem qualquer outra mulher, é salva por dar à luz um filho. 'Parto' é acompanhado pelo artigo definido, no Texto, de sorte que é "**o** parto". Só existe um parto que poderia resultar em salvação para Eva, bem como todos nós, o nascimento do Messias.

[5] Paulo quebra a regra da gramática e muda de 'ela' para 'elas' no meio do período – o que é verdade para Eva é aplicada para todas as mulheres. Bem, a rigor o verbo 'permanecer' está na terceira pessoa plural, sem distinguir gênero, de sorte que poderia incluir os homens também (a não ser que alguém queira defender a tese de que mulheres se salvam de forma diferente dos homens [o que iria contra outros textos]). Contudo, o parágrafo todo tem a ver com mulheres. Qualquer irmã em Cristo que tenha ficado aflita, pensando que teria de ter filho para ser salva (com base neste verso), pode descansar quanto a isso.

[6] E se não "permanecerem"?

[7] O termo aqui é comumente traduzido como 'bispo', mas hoje em dia um bispo é alguém que tem autoridade sobre um número de outros pastores/presbíteros/anciãos, ao passo que no NT esses quatro termos dizem respeito a um único ofício na igreja, aparentemente.

[8] A rigor, é isso que o Texto diz, enfatizando a qualidade – um homem que só tem uma esposa, mas que fica olhando outras mulheres, não se qualifica. Contudo, como o termo 'mulher' pode significar 'esposa' (tanto em grego como em português), e por causa da referência a filhos no verso 4, a maioria das versões traduzem como 'esposa'. O termo 'homem' aqui diz respeito unicamente a machos; não há lugar para supervisor feminino.

dado ao vinho, não briguento, não tirânico, não avarento;[1] antes, que seja meigo, pacífico e generoso, 4 governando bem a própria casa, tendo filhos[2] que o obedecem com o devido respeito 5 (pois se alguém não sabe governar sua própria casa, como poderá cuidar da congregação de Deus?); 6 não um recém-convertido, para que não se ensoberbeça e caia na mesma condenação em que caiu o diabo.[3] 7 Também, é necessário que ele tenha boa reputação entre os de fora *da congregação*, para que não caia em descrédito e laço do diabo.[4]

[De diáconos]

8 Da mesma forma, diáconos precisam ser respeitáveis, homens de palavra, não dados a muito vinho,[5] não avarentos; 9 guardando o mistério da fé com consciência pura. 10 Estes também devem ser testados; então, sendo irrepreensíveis, que sirvam como diáconos.

[De 'diaconisas']

11 Da mesma forma, mulheres[6] precisam ser respeitáveis, não caluniadoras, moderadas e fidedignas em tudo.

[De diáconos, outra vez]

12 Os diáconos sejam mulher única tipo de homem, governando bem seus filhos e suas próprias casas. 13 Pois os que servirem bem como diáconos adquirem para si uma boa posição e muita confiança na fé que é em Cristo Jesus.[7]

[Deus em carne]

14 Embora eu espere ver-te em breve, estou te escrevendo estas coisas 15 caso eu demore, para que saibas como se deve conduzir na casa de Deus, a qual é a Igreja do Deus vivente, coluna e fundamento da verdade.[8] 16 Sim, o mistério da nossa religião é inegavelmente grande: Deus se manifestou em carne,[9] foi vindicado

---

[1] Uns 30% dos manuscritos gregos omitem "não avarentos" (como na maioria das versões). Ora, quem quer ofender aqueles que têm condições para dar contribuições expressivas para os cofres da igreja? Melhor não falar de procedimentos financeiros duvidosos. A omissão é claramente inferior.

[2] Presumivelmente a referência não é a adultos que já saíram do lar.

[3] Foi a soberba que levou Lúcifer a cair (Isaías 14.13-14).

[4] Quando um pastor é bem conhecido e respeitado na comunidade maior, qualquer tentativa de derrubá-lo com acusações falsas provavelmente fracassará. Por outro lado, um recém-chegado seria alvo fácil.

[5] Um supervisor deve ser bem moderado, se beber; já um diácono pode beber, mas não se embriagar. Contudo, se ele gostaria de ser supervisor um dia, deve diminuir o consumo.

[6] É isso que o Texto diz, só "mulheres" – não há artigo definido nem pronome possessivo. Sendo que Paulo retoma os diáconos no verso 12, a maioria das versões fazem a referência ser às esposas dos diáconos; mas a estrutura gramatical aqui é paralela à do verso 8, que por sua vez é paralela à do verso 2. Portanto, entendo que a gramática nos obriga a ver um terceiro ofício na congregação, ofício preenchido por mulheres – seja diaconisas. Ora, aconselhar mulheres pode ser perigoso para um homem; certos assuntos serão tratados melhor por uma mulher madura e santificada – se ela ocupa um ofício formalmente reconhecido pela congregação, tanto melhor.

[7] Eles se tornam candidatos naturais para o ofício de supervisor.

[8] A minha primeira impressão seria de que a verdade deveria estar sustentando a Igreja, e não o contrário. Mas é a Igreja que tem a responsabilidade de promover e defender a verdade na sociedade global – na educação, na saúde, no comércio, no governo, em todo lugar.

[9] Em vez de "Deus", 1% dos manuscritos gregos (de qualidade objetivamente inferior) trazem 'quem', e a maioria das versões modernas seguem esse 1%. Mas 'quem' não faz sentido (no contexto), de sorte que

em espírito, foi revelado a anjos, foi proclamado entre nações, foi crido no mundo, foi recebido de volta em glória!

[Acerca de doutrina]

[Coisas ensinadas por demônios]

4.1 Ora, o Espírito diz expressamente que nos últimos tempos alguns abandonarão a fé, dando atenção a espíritos enganadores e a doutrinas de demônios 2 – pela hipocrisia de mentirosos que têm a própria consciência cauterizada,[1] 3 que proíbem o casamento e o consumo de alimentos que Deus criou para serem aproveitados com ações de graças pelos que creem e têm real conhecimento da verdade.
4 Porque tudo o que Deus criou é bom, e nada deve ser rejeitado se for recebido com ação de graças, 5 pois é santificado pela Palavra de Deus e oração.[2]

[Um bom servo de Jesus Cristo]

6 Instruindo estas coisas aos irmãos, serás um bom servo de Jesus Cristo, sendo alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens fielmente seguido.[3] 7 Mas rejeita os mitos profanos e contos de velha; antes, exercita-te a ti mesmo visando piedade. 8 Ora, o exercício físico tem algum valor,[4] mas a piedade para tudo é proveitosa, detendo promessas,[5] tanto para a vida atual como para a futura.

[Uma palavra fidedigna]

---

elas colocam 'ele', ou 'aquele que', etc. No Texto grego o pronome relativo não tem antecedente, e portanto é uma 'impossibilidade' gramatical, além de ser uma estupidez – qual é o mistério de alguém ser manifestado em carne? Todo ser humano tem corpo! Na ausência de qualquer evidencia objetiva, a alegação de que este verso foi tirado de um hino ou um poema conhecido não passa de uma tentativa desesperada de 'salvar' uma variante que além de ser estúpida é perversa (devido às consequências teológicas). Ora, o pronome pode ser resultado de um erro de transcrição muito fácil, um simples erro de copiar; então, por que não ficar com os 98,5% (há outras variantes)? "Deus se manifestou em carne" – aí você tem um mistério! Para uma discussão detalhada, o interessado pode consultar meu livro, *The Identity of the New Testament Text IV*, nota de rodapé 3, que ocupa as páginas 115-117.

[1] Não se enganem, as igrejas (com exceções, é claro) têm uma variedade de 'doutrinas' de procedência demoníaca. O inimigo utiliza um certo tipo de pessoa para 'vendê-las'.

[2] Entendo que as regras dietéticas na Lei de Moisés já foram aposentadas. Posso curtir uma costela de porco se eu consagrá-la primeiro. (Só que muitas vezes esquecemos de consagrar.)

[3] Chegar a ser um "bom servo de Jesus Cristo" é um processo.

[4] Já que um corpo doente nos tira a eficiência, decididamente, devemos dar alguma atenção a manter boa condição física.

[5] Eu sigo 60% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao colocar o plural, "promessas" – há promessas para cá em baixo e outras para lá em cima.

9 Eis uma palavra fidedigna, que merece plena aceitação 10 (razão também pela qual labutamos e sofremos injúria[1]): temos colocado a nossa esperança no Deus vivente, o qual é 'Salvador de todos os homens',[2] especialmente dos que creem.[3]

[Cuida da tua vida e doutrina]

11 Ordena e ensina estas coisas. 12 Que ninguém despreze a tua juventude;[4] antes, sê um exemplo para os fiéis na palavra, na conduta, no amor, no espírito,[5] na fé, na pureza. 13 Enquanto não chego, dá atenção à leitura pública [da Escritura], à exortação, ao ensino. 14 Não negligencies o dom que há em ti,[6] que te foi 'dado' por profecia, junto com a imposição das mãos do presbitério.[7] 15 Pratica essas coisas; dedica-te plenamente a elas, para que o teu progresso seja evidente a todos. 16 Cuida bem de ti mesmo e da doutrina. Persevera nessas coisas,[8] pois fazendo assim, salvarás tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.[9]

[Relacionamentos]

5.1 Não repreendas asperamente um ancião, mas exorta-o como um pai, os jovens como irmãos, 2 as idosas como mães, as jovens como irmãs, com toda pureza.

[Honrar viúvas verdadeiras]

3 Ajuda materialmente às viúvas que de fato são 'viúvas'. 4 Mas se alguma viúva tem filhos ou netos, que eles aprendam primeiramente a demonstrar piedade para com a própria família, dando recompensa a seus pais,[10] pois isso é agradável[11] diante de Deus. 5 Ora, aquela que é de fato 'viúva' e desamparada vem esperando em Deus, e continua noite e dia nas súplicas e orações. 6 Mas aquela que se entrega ao prazer, está morta enquanto vive.

---

[1] Em vez de "sofremos injúria", talvez 7% dos manuscritos gregos trazem 'lutamos' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] Isto representa uma afirmação exclusivista, o que continua provocando oposição. Se o nosso Deus é "Salvador de todos os homens", então não pode haver quaisquer outros 'salvadores', pelo menos legítimos. O próprio Senhor Jesus disse: "Eu sou **o** caminho, **a** verdade e **a** vida. Ninguém chega ao Pai a não ser por mim" (João 14.6). Por pregar essa afirmação exclusivista, Paulo sofreu injúria, e quem seguir o exemplo dele hoje, também sofrerá.

[3] "Salvador de todos os homens" é uma potencialidade; para que a salvação se torne efetiva, é necessário crer para dentro de Jesus.

[4] Certa feita um professor me disse, "A tua juventude não é o problema; é a imaturidade que a acompanha".

[5] Uns 9% dos manuscritos gregos omitem "no espírito" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[6] A implicação óbvia é que um dom pode ser negligenciado.

[7] Segundo 1 Coríntios 12.11, o Espírito Santo distribui dons como Ele quer e entende, mas é a 'cada um'. Levo a impressão de que muitos cristãos não se deram conta de que têm um dom (ou talvez a igreja deles não permite o uso do dom). Mas uma declaração profética, acompanhada pela autoridade do colegiado de presbíteros, deve remover qualquer dúvida. Um 'presbitério' é uma pluralidade de presbíteros.

[8] "Essas coisas" se refere ao conteúdo do verso 13.

[9] Aqui Paulo enfatiza a responsabilidade humana. Se Timóteo se desviar, os que confiam nele no âmbito espiritual também se desviarão; se ele permanecer firme, seus seguidores também ficarão. Isso me faz lembrar de Tiago 3.1, "Meus irmãos, muitos de vocês não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo".

[10] O vocábulo grego aqui inclui os avós.

[11] Em vez de "é agradável", talvez 15% dos manuscritos gregos trazem 'é bom e agradável' (como nas versões que seguem o Texto Recebido).

7 Tu deves mesmo ordenar estas coisas, para que sejam irrepreensíveis. 8 Mas se alguém não provê para seus parentes, e especialmente para os da própria casa, ele já negou a fé e é pior do que um incrédulo.[1]

9 Nenhuma viúva deve ser arrolada a não ser que tenha pelo menos sessenta anos, que tenha sido esposa de um só marido, 10 que seja recomendada pelas boas obras: ela criou filhos, foi hospedeira, lavou os pés dos santos, socorreu os aflitos, se dedicou a toda boa obra.

[Acerca de viúvas jovens]

11 Quanto a viúvas mais jovens, não as arroles; pois quando se tornam libidinosas contra Cristo, querem casar-se, 12 recebendo julgamento, por terem anulado seu primeiro compromisso.[2] 13 Além disso, elas aprendem a ficar ociosas, andando de casa em casa; e não só ociosas, mas também fofoqueiras e intrometidas, falando coisas que não devem.[3] 14 Então, desejo que as mais jovens se casem, tenham filhos, administrem o lar e não deem ocasião ao adversário como pretexto para injuriar. 15 (Aliás, algumas já se desviaram, indo após Satanás.)[4]

16 Se algum crente ou[5] alguma crente tem viúvas, socorra-as e não sobrecarregue a congregação, para que ela possa socorrer as que de fato são viúvas.[6]

[Honrar presbíteros]

17 Que os presbíteros que lideram bem sejam tidos por dignos de honorários em dobro, mormente os que labutam na palavra e no ensino. 18 Pois a Escritura diz: "Não amordaçarás um boi que está debulhando cereal", e "Digno é o trabalhador do seu salário".[7]

---

[1] Isso faz lembrar da palavra do próprio Senhor Jesus em Marcos 7.9-13.

[2] Qual "primeiro compromisso"? Analisando os versos 11 e 12, parece-me que Paulo cria que algumas mais jovens já tinham sido arroladas – para serem arroladas, elas teriam de se comprometer a levar um certo estilo de vida, compromisso que anulariam depois.

[3] As jovens têm mais energia do que as velhas, e se essa energia não for aplicada para o bem, será aplicada para o mal; e a congregação não deveria financiar tal mal aplicação.

[4] A referente de "algumas" pode ser ambígua, mas a primeira 'candidata' pareceria ser umas viúvas mais novas.

[5] Uns 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "algum crente ou" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). A omissão é obviamente inferior.

[6] Aqui temos o fator central para essa discussão a respeito de viúvas. A congregação teria recursos materiais limitados, os quais deveriam ser reservados para os casos realmente necessitados.

[7] A referência a boi é uma citação de Deuteronômio 25.4, certamente 'Escritura', mas a referência a trabalhador é uma citação exata de Lucas 10.7! Ora, isto é muito instrutivo. Paulo, que havia sido um fariseu 'roxo', iria atribuir o nível de inspiração mais elevado aos cinco livros da Lei, de modo que ele chamar Deuteronômio de Escritura era de se esperar. Mas ele colocar Lucas no mesmo nível que Moisés beira o incrível. Embora talvez tenha passado perto de vinte anos entre a 'publicação' de Lucas e o escrever de 1 Timóteo, Lucas foi reconhecido e declarado ser Escritura por autoridade apostólica com pouco tempo de circulação. Se Paulo escreveu esta carta debaixo da inspiração do Espírito Santo, como creio, então o próprio Deus estava declarando que o Evangelho de Lucas é Escritura!

19 Não aceites acusação contra um presbítero, a não ser com base em duas ou
três testemunhas. 20 Repreende na presença de todos os que estão pecando, para
que os demais também temam.[1]

[Tenha cuidado]

21 Eu te ordeno diante de Deus, de Soberano[2] Jesus Cristo e dos anjos eleitos,[3]
que guardes estas coisas sem preconceito, nada fazendo por parcialidade. 22 A
ninguém imponhas as mãos[4] precipitadamente, nem participes de pecados alheios.[5]
Conserva-te puro.

23 Para de beber somente água; antes, usa um pouco de vinho, por causa do
teu estômago e de tuas frequentes enfermidades.[6]

24 Os pecados de alguns homens são evidentes, conduzindo a juízo
antecipado,[7] ao passo que os de outros seguem depois. 25 Assim também as boas
obras são evidentes; mesmo as que não são, não podem ser escondidas.

[Escravos devem honrar donos]

6.1 Todos os que são escravos debaixo de jugo devem considerar seus
próprios donos como dignos de pleno respeito, para que o nome e a doutrina de
Deus não sejam difamados. 2 Os que têm donos crentes não devem menosprezá-los
por serem irmãos; antes, devem servi-los ainda melhor, porque os que estão
recebendo o bom serviço são crentes amados.[8]

[Conclusão de 'relacionamentos']

Ensina e exorta essas coisas. 3 Se alguém ensina coisa diferente e não se apega
a sãs palavras, às do nosso Senhor Jesus Cristo, bem como à doutrina que é segundo
a piedade, 4 ele é orgulhoso e nada entende. Antes, ele é obcecado com
controvérsias e contendas detalhadas acerca de palavras, das quais surgem inveja,
discórdia, difamação, suspeitas malignas 5 e atritos constantes entre homens que,
tendo mente corrompida e sendo privados da Verdade,[9] pensam que a piedade é
fonte de lucro.[10] Afasta-te desses tais.[11]

---

[1] Parece que Timóteo funcionava como 'vice-apóstolo' (tipo vice-governador).

[2] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "Soberano" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] A referência aos anjos me intriga; que teriam eles a ver com o caso? Será que anjo 'eleito' é uma classe especial?

[4] Em ordenação.

[5] A ideia parece ser que se somos responsáveis pela ordenação de alguém, nos tornamos cúmplices do que ele fará depois, pelo menos parcialmente.

[6] Um pouco de vinho caseiro pode ser eficaz contra diarreia, que teria sido a enfermidade que Timóteo sofria. Naquele tempo, água pura para beber nem sempre estaria disponível.

[7] Entendo que alguns pecados são julgados e punidos já nesta vida, mas todos os pecados serão julgados no juízo final.

[8] Notar que não há indicação no sentido de que um escravo que se converte a Cristo pode esperar ser libertado dessa condição, mesmo que o dono seja um cristão.

[9] A implicação é clara: tais pessoas não foram regeneradas e estavam sendo usadas pelo inimigo. Não falta esse tipo de pessoa nas igrejas.

[10] Os mercenários religiosos sempre existem.

[11] Menos que 3% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem este último período por completo (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[Considerações finais]

[Piedade com contentamento]

6 Ora, a piedade com contentamento é sim grande fonte de lucro. 7 É que nada trouxemos para este mundo, e é manifesto que dele nada podemos levar.[1] 8 Tendo, pois, comida e roupa, havemos de ficar satisfeitos com isso. 9 Já os que querem enriquecer caem tentação adentro, bem como em laço e em muitos desejos estúpidos e nocivos, que mergulham as pessoas na ruína e na destruição; 10 porque o amor ao dinheiro é uma raiz[2] de todo tipo de males; levados por essa cobiça, alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas angústias.[3]

[Toma posse da vida eterna]

11 Mas tu, ó homem de Deus, foge dessas coisas; mas busca justiça, piedade, fé, amor, perseverança e mansidão. 12 Combate o bom combate da fé; toma posse da vida eterna, para dentro da qual foste chamado[4] – sim, tu confessaste a boa confissão diante de muitas testemunhas.[5] 13 Na presença do Deus que dá vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que testificou a boa confissão diante de Pôncio Pilatos,[6] ordeno-te 14 que guardes este mandamento imaculado e irrepreensível até o aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo,[7] 15 o qual, no tempo próprio, o bendito e único Soberano mostrará – Ele que é o Rei dos reis e Senhor dos senhores; 16 o único que tem imortalidade, habitando em luz inaproximável;[8] a quem homem algum já viu nem pode ver; a Ele honra e poder eterno. Amém.

[Acerca dos ricos]

17 Aos que são ricos no presente mundo ordena[9] que não sejam arrogantes, nem ponham confiança na incerteza da riqueza, mas sim no Deus vivente,[10] que nos supre fartamente de tudo para desfrutar. 18 Que eles façam o bem, sejam ricos de boas obras, que compartilhem generosamente,[11] 19 armazenando para si mesmos um bom fundamento para o tempo que há de vir, para tomarem posse da vida eterna.

[Exortação final]

---

[1] Mas se você pertence a Jesus, pode enviar na frente, investindo no reino de Deus por aqui.

[2] É uma raiz, não 'a' raiz. Amor ao dinheiro é apenas uma das causas que levam as pessoas a praticar o mal.

[3] Como bem diz o Texto, "o caminho do transgressor é duro" (Provérbios 13.15). Lembrar que o Soberano disse: "Não podem servir a Deus e a Mamom" (Lucas 16.13). Alguém que muda de Deus para Mamom provavelmente nunca mudará de volta.

[4] "Foge", "busca", "combate", "toma posse" – essas são coisas que dependem de nós; Paulo estava enfatizando a responsabilidade humana aqui.

[5] Poderia ter sido quando ele foi batizado com água?

[6] Então, exatamente qual foi essa "boa confissão"? O Senhor não demonstrou medo ou preocupação, e Ele disse a Pilatos claramente que o mesmo só poderia fazer o que o Pai permitisse.

[7] Transparece que Paulo considerava que o "aparecimento" poderia acontecer durante a vida de Timóteo.

[8] Mas uma vez glorificados, creio que poderemos tanto nos aproximar dessa luz como aguentá-la, e até gostar dela. Ó louvado seja Deus!

[9] Paulo ordena que Timóteo ordene os ricos (ver Tiago 5.1-3).

[10] Uns 7% dos manuscritos gregos omitem "vivente" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[11] Quando quer que Deus nos abençoe com abundância material, não é para entesourar ou desperdiçar só para nós – é para ser investido no Reino (há várias maneiras de fazer isso).

20 Ó Timóteo, guarda o depósito![1] Rejeita os palavreados vãos e profanos, bem como as inconsistências da falsamente chamada 'ciência'; 21 professando-a, alguns se desviaram da Fé.[2]

A graça seja contigo.[3] Amém.

[1] Que quis Paulo com "o depósito"? Entendo que seria a totalidade da verdade revelada a respeito da pessoa e da obra de Jesus Cristo – um sinônimo de 'a Fé'.

[2] Durante muitas gerações a teoria da evolução tem sido empurrada sobre os povos como sendo 'ciência'. Ela domina as escolas, a mídia, o comércio, o governo. O dano espiritual tem sido fora de cálculo – milhões múltiplos passarão a eternidade no Lago de fogo por causa dela.

[3] Em vez de "contigo", talvez 3% dos manuscritos gregos trazem 'convosco' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Esta carta é endereçada a um indivíduo, e caso alguém tenha esquecido disso, o verso 20 acima começa com "Ó Timóteo". A variante 'alexandrina' é claramente um erro.

2 TIMÓTEO

[Saudação]

1.1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo,[1] pela vontade de Deus, segundo a promessa de vida[2] que há em Cristo Jesus,[3] 2 a Timóteo, filho amado: Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor.

[Paulo trata da crise espiritual de Timóteo]

[Paulo encoraja Timóteo]

1.3 Dou graças a Deus, a quem sirvo com consciência limpa, como fizeram meus antepassados,[4] ao lembrar-me constantemente de ti nas minhas orações, noite e dia, 4 desejando ver-te (lembrando-me de tuas lágrimas),[5] para ficar cheio de gozo, 5 recordando-me da fé não fingida que há em ti – a qual habitou primeiro em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice, e agora em ti, tenho certeza. 6 Por essa razão, estou te relembrando a reavivar[6] o dom de Deus que existe em ti pela imposição de minhas mãos. 7 Porque Deus não nos deu um espírito de covardia,[7] mas sim de poder, de amor e de autocontrole.

[Não tenha vergonha de sofrer por Cristo]

8 Portanto, não te envergonhes de te identificar com nosso Senhor ou comigo, Seu prisioneiro; antes, participa no sofrimento pelo Evangelho segundo o poder de Deus[8] 9 – Aquele que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não por causa das nossas obras, mas por causa de Seu próprio propósito e graça, que nos foi dada antes de existir eras,[9] 10 mas que foi revelada agora através da manifestação de nosso Salvador, Jesus Cristo, que tanto destruiu a morte[10] como trouxe vida e imortalidade à luz mediante o Evangelho; 11 para o qual fui constituído pregador,

---

[1] Em vez de "Jesus Cristo", uns 40% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo Jesus' (como em muitas versões).

[2] A "vida que há em Cristo Jesus" – é esse o ponto central. Como Ele mesmo disse, "Eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância" (João 10.10).

[3] A alternação entre 'Jesus Cristo' e 'Cristo Jesus' parece ter sido uma mera questão de estilo.

[4] Por que será que Paulo trouxe seus ancestrais à baila? Suponho que era para preparar um paralelo com Timóteo e os ancestrais dele (verso 5). O legado que recebemos é importante.

[5] A julgar pelo que segue, parece que Timóteo estava passando por uma crise espiritual a última vez que Paulo o viu, daí as lágrimas. Paulo havia feito o que podia, mas agora estava preocupado para saber a condição dele.

[6] Timóteo tinha recebido um 'dom' de Deus através de Paulo, mas o verbo 'reavivar' indica claramente que o uso do dom dependia dele, e ele vinha negligenciando esse dom.

[7] Não era para Timóteo retroceder, nem desistir; antes, era para fazer uso dos recursos que Deus colocou à disposição dele – tudo isso vale para nós também. Podemos, e devemos ter certeza que nenhum ataque de medo vem de Deus.

[8] Viver de acordo com o Evangelho neste mundo tem tudo a ver com o poder de Deus.

[9] É isso mesmo; o sangue do Cordeiro foi derramado antes da criação deste mundo (1 Pedro 1.19-20). Para um Ser eterno e infinito, tempo e espaço são irrelevantes; talvez sejam coisas limitadas a este mundo.

[10] É isso que o Texto diz, "a morte"; entendo que neste contexto a referência é ao reino de Satanás. Aliás, não é isso que Hebreus 2.14-15 declara? "Visto que os filhos participam de carne e sangue, Ele também participou das mesmas coisas, para que pela própria morte abolisse o que tinha o poder da morte – isto é, o diabo – e livrasse esses [os filhos] que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à escravidão." Ver também 1 João 3.8.

apóstolo e mestre das nações étnicas.[1] 12 É mesmo por essa causa que estou sofrendo estas coisas, mas não me envergonho, porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que Ele é poderoso para guardar o meu depósito[2] até aquele Dia.[3]

[Seja leal – o exemplo de Onesíforo]

13 Segura o padrão de são ensino que tens ouvido de mim, pela fé e pelo amor que há em Cristo Jesus. 14 Guarda o bom depósito por meio do Espírito Santo que habita em nós.[4]

15 Tu já sabes que todos os da Ásia têm sido afastados de mim,[5] inclusive Fígelo e Hermógenes. 16 O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, porque ele me aliviou muitas vezes, e não se envergonhou da minha corrente;[6] 17 antes, quando chegou a Roma, ele me procurou diligentemente até me encontrar 18 (que o Senhor conceda a ele encontrar misericórdia da parte do Senhor naquele Dia); além disso, tu sabes muito bem quantos serviços ele prestou em Éfeso.

[Seja fortalecido]

2.1 Portanto tu, filho meu, sê fortalecido pela graça que há em Cristo Jesus. 2 As coisas que ouviste de mim na presença de muitas testemunhas, confia as mesmas a homens fieis que serão competentes para ensinar outros também.[7] 3 Tu pois, hás de aguentar privação como bom soldado de Jesus Cristo.[8] 4 Nenhum soldado em serviço se deixa embaraçar com os afazeres da vida civil; para agradar àquele que o alistou. 5 Ademais, nenhum atleta é declarado vencedor se não competir de acordo com as regras. 6 Para poder trabalhar, o agricultor precisa receber as sementes primeiro.[9] 7 Pondera o que estou dizendo, e que o Senhor queira mesmo te dar entendimento em tudo.[10]

[Encorajamento através de exemplo]

8 Tem sempre no pensamento Jesus Cristo, ressuscitado dentre os mortos, da semente de Davi; é esse o meu evangelho,[11] 9 pelo qual estou sofrendo, ao ponto de

---

[1] Talvez 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "das nações étnicas" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] Isso mesmo, "o meu depósito"; morrendo para si e vivendo em prol do Reino de Cristo, ele estava depositando na 'poupança' dele no banco do Céu.

[3] É o Dia em que prestaremos conta da nossa vida a Deus (ver o verso 18 abaixo).

[4] "Segura o padrão", "guarda o bom depósito" – outra vez Paulo enfatiza a nossa responsabilidade, mas precisamos nos valer da capacitação do Espírito Santo.

[5] O verbo 'afastar' está na voz passiva; alguém estava trabalhando contra Paulo, com sucesso.

[6] Embora Paulo recebeu o privilégio de ter a própria casa (Atos 28.16), ele vivia com uma corrente.

[7] O futuro da Igreja depende disso.

[8] Quando reclamamos das nossas circunstâncias, estaríamos esquecendo de que somos soldados?

[9] A tônica deste paragrafo parece ser que toda e qualquer ocupação tem requerimentos. Um soldado tem que aguentar privação e agradar quem o alistou; um atleta tem que obedecer às regras; um agricultor precisa de sementes para poder plantar.

[10] Para ter bom êxito, é necessário ter compromisso e dedicação, quer seja soldado, atleta ou agricultor.

[11] Esse dizer singelo traz à lembrança muito da essência do Evangelho. "A semente de Davi" relembra que o Criador de fato se tornou homem, com genes de Davi, e cumpriu as profecias acerca do Messias. "Ressuscitado dentre os mortos" relembra tudo que se vincula à morte e à ressurreição dEle. Ter Jesus na mente é um bom remédio contra o desânimo.

estar preso como um criminoso; mas a Palavra de Deus não está presa. 10 É por isto que suporto tudo: pelo bem dos escolhidos,[1] para que eles também obtenham a salvação que há em Cristo Jesus, com glória eterna. 11 Eis um dizer fidedigno:

Se, de fato, morremos juntos,[2] também viveremos juntos.

12 Se perseveramos, também reinaremos juntos.

Se O repudiamos, Ele também nos repudiará.[3]

13 Se somos infiéis, Ele permanece fiel[4] – Ele não pode negar-se a si mesmo.[5] 14 Fica repetindo essas coisas, exortando-os[6] perante o Senhor[7] a que não contendam acerca de palavras, que para nada serve[8] – só arruína os ouvintes.

[Aprovado e desaprovado]

15 Empenha-te para se tornar aprovado por Deus, um obreiro que não tem do que se envergonhar e que maneja a Palavra da Verdade corretamente. 16 Mas afasta-te dos palavreados vãos e profanos, pois os que fazem isso se tornam cada vez mais impiedosos,[9] 17 e a palavra deles se alastrará como gangrena – entre os quais são Himeneu e Fileto; 18 os quais se afastaram da Verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu; e eles derrubam a fé de alguns.[10]

19 Todavia, o sólido fundamento de Deus permanece firme, tendo este selo: "O Senhor conhece os que são dEle",[11] e que todo aquele que se vale do nome do Senhor[12] se afaste da iniquidade.

20 Ora, numa grande casa não somente há vasos de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; uns, de fato, para honra, mas outros para desonra. 21 Portanto, se alguém se purificar destas coisas, será um vaso para honra,[13] santificado e útil para o Dono, preparado para toda boa obra.

---

[1] Eles são "escolhidos", mas Paulo tem de sofrer para que eles possam obter. Ver também 2 Coríntios 1.5-7, Filipenses 3.10, Colossenses 1.24 e 1 Pedro 4.13.

[2] Precisamos nos identificar de fato com a morte de Cristo, o que envolve compromisso e mudança de vida, mudança de cosmovisão.

[3] Embora as versões costumem acrescentar 'com ele' nos versos 11 e 12ª, o pronome só aparece de fato nesta última oração; mas já que aparece, o 'com ele' é subentendido corretamente. Notar a grande ênfase na responsabilidade humana – **se** perseveramos (mas unicamente 'se'), reinaremos; se repudiarmos Ele, Ele certamente nos repudiará.

[4] Como Ele é fiel, Ele nos levanta quando tropeçamos; mas não se O repudiamos.

[5] Existem pelo menos duas coisas que Deus não pode fazer: negar-se a si mesmo (2 Timóteo 2.13) e mentir (Tito 1.2 – pois seria uma forma de negar Sua natureza).

[6] Entendo que o antecedente para este pronome se encontra em 2.2 acima.

[7] Em vez de "o Senhor", talvez 10% dos manuscritos gregos trazem 'Deus' (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[8] Naturalmente, isso não incluiria uma discussão em torno de uma doutrina importante.

[9] Comparando isto com o que o Senhor Jesus disse em Mateus 12.34-37, os que falam impiedosamente o fazem porque o seu coração é impiedoso; e quanto mais o fizerem, tanto pior vão ficando, porque seguem reforçando sua impiedade.

[10] Claro; se a ressurreição já aconteceu e você ainda está aqui, que esperança te resta?

[11] Ver Números 16.5. A segunda metade do período não é uma citação.

[12] Em vez de "o Senhor", talvez 10% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo' (como em versões que seguem o Texto Recebido).

[13] A analogia aqui não me é clara; mas entendo que o crente deve evitar qualquer contaminação vinda das pessoas da desonra.

[A procedência da oposição]

22 Então, foge das paixões erradas da juventude;[1] segue a retidão moral, a fé, o amor, a paz, junto com os que invocam o Senhor de coração puro.[2] 23 Rejeita controvérsias tolas e inúteis, sabendo que geram brigas. 24 Ora, ao escravo do Senhor não convém brigar, mas sim ser gentil para com todos, ser apto para ensinar e tolerante,[3] 25 corrigindo com cortesia os oponentes, na esperança de que Deus lhes conceda arrependimento, levando-os a um real conhecimento da Verdade, 26 e que possam recobrar o juízo[4] e escapar da armadilha do diabo (tendo sido aprisionados por ele para fazerem a vontade dele).[5]

[Paulo trata do ministério futuro de Timóteo]

[O que o humanismo relativista produz]

3.1 Fica sabendo disto: Nos últimos dias sobrevirão tempos perigosos; 2 porque os homens[6] serão narcisistas,[7] avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, profanos, 3 sem amor pela família, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, inimigos do bem, 4 traidores, precipitados, vaidosos, amantes dos prazeres antes do que amantes de Deus;[8] 5 tendo aparência de piedade, mas tendo já negado o seu poder![9]

---

[1] O jovem não deve 'passar mel no beiço' para ver até que ponto consegue aguentar – é para fugir!

[2] Isto requer comunhão com outros que pensam da mesma maneira.

[3] Entendo que o sentido básico deste vocábulo é lidar com oposição com maturidade.

[4] Sem a nossa ajuda, eles dificilmente conseguirão.

[5] Os versos 23 a 26 dão uma perspectiva que não é muito conhecida. Pelo menos uma parte (a maior parte?) [a totalidade?] das vezes que as pessoas se opõem a valores bíblicos, o fazem por causa de influência satânica nas suas mentes. Já que Satanás é o 'pai do mentir' (João 8.44), ele está por detrás de toda e qualquer mentira. De sorte que sempre que alguém abraçar uma mentira (materialismo, humanismo, relativismo, evolucionismo, espiritismo, animismo ou praticamente qualquer 'ismo'), ele convida Satanás para dentro de sua mente. Uma vez dentro da mente, Satanás faz por aonde criar fortalezas. Como bem diz Efésios 2.2, ele segue atuando nos 'filhos da desobediência' – é que quando você abraça uma mentira, você rejeita a Verdade; só que aí você é dominado pela mentira e acaba fazendo a vontade de Satanás. Esse processo segue de área em área, o que explica porque uma pessoa pode ser boa numa área, mas má em outra (não se trata de habilidades físicas). Então, quando alguém se opõe à Verdade de Deus e aos valores dEle, devemos entender e lembrar como essa pessoa chegou a esse ponto; a verdade é que ela está sendo usada. Dar bronca violenta nela não vai ajudá-la. Analisar as pressuposições da pessoa de forma tranquila e cortês talvez funcione. Ainda mais pertinente, temos acesso a autoridade espiritual, com a qual podemos destruir as fortalezas de Satanás na mente da pessoa, mas isso nos leva para a guerra espiritual bíblica (área de extrema importância, mas extensa demais para tratar aqui). Em outro tempo pesquisei essa área a fundo e o interessado pode encontrar bastante material a respeito no meu site: www.prunch.com.br, inclusive trinta horas de vídeo sobre o assunto.

[6] O termo é genérico e poderia ser traduzido 'as pessoas'.

[7] Pesquisas recentes indicam que a vasta maioria dos jovens na América do Norte (e presumivelmente em outros países também) já se tornaram narcisistas – eles pensam unicamente em si, sem se importar com os outros. Eles foram 'programados' através do acesso portátil à televisão e ao Internet, etc.

[8] Os versos 2 a 4 dão uma acurada descrição aterrorizante da sociedade contemporânea; há dois mil anos Paulo deu uma descrição profética dos resultados que o humanismo relativista produz.

[9] "Tendo negado" está no tempo 'perfeito'; eles começam por não acreditar em piedade verdadeira e com isso negam que teria qualquer poder. Mas, vivendo numa cultura que ainda tem vestígios de uma piedade anterior, eles acham ser útil fingir.

Tu tens mesmo de evitar esses tais; 6 pois são do tipo que adentram[1] as casas e 'capturam' mulheres crédulas carregadas de pecados, levadas por vários tipos de paixões, 7 sempre aprendendo, mas nunca conseguindo alcançar o real conhecimento da verdade.[2] 8 Assim como Janes e Jambres[3] se opuseram a Moisés, estes também se opõe à verdade – homens de mente depravada, desqualificados quanto à fé[4] – 9 mas eles não irão adiante, porque a sua tolice será patente para todos, como aconteceu também no caso daqueles.

["Permanece nas coisas que aprendeste"]

10 Tu, porém, tens seguido de perto a minha doutrina, o modo de viver, o propósito, a fé, a paciência; 11 as perseguições e os sofrimentos tais quais me aconteceram em Antioquia,[5] em Icônio e em Listra – quantas perseguições suportei! Mas o Senhor me livrou de todas elas. 12 Aliás, todos os que querem levar uma vida piedosa em Cristo Jesus serão perseguidos.[6] 13 Já homens malignos e impostores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados.

14 Tu, porém, permanece nas coisas que aprendeste e a respeito das quais foste assegurado, sabendo de quem aprendeste 15 e que desde criancinha conheces as Sagradas Escrituras, que são capazes de tornar-te sábio para dentro de salvação mediante a fé em Cristo Jesus. 16 Toda a Escritura é exalada por Deus[7] e é útil para ensinar, para repreender, para corrigir, para treinar na retidão moral,[8] 17 para que o homem de Deus seja competente, plenamente preparado para toda boa obra.[9]

[Proclamar a Palavra!]

4.1 Portanto, na presença de Deus e do Senhor[10] Jesus Cristo, que está para julgar tanto vivos como mortos, com vistas a Sua vinda e Seu Reino, eu te ordeno:[11] 2 Proclama a Palavra; esteja pronto a tempo e fora de tempo; corrige, repreende e

---

[1] A descrição de tais pessoas, dada nos versos 2-5, não combina com 'penetrar sorrateiramente' – eles entram abertamente, 'exalando' confiança e competência. Sigo a melhor linha de transmissão (embora representando 20% dos manuscritos gregos neste lugar).

[2] Quem seriam essas 'mulherzinhas' (assim no grego)? Donas de casa e mães de família dando duro para sobreviver não teriam tempo ou folga para "vários tipos de paixões", e nem para ouvir 'vendedores' de tolices grandiloquentes. Para onde vão egoístas arrogantes que amam dinheiro e prazer? Vão para onde tem dinheiro e prazer, a alta sociedade. Então, a referência deve ser a damas da alta sociedade que dispõem de dinheiro e folga para deliciarem-se, mas que ainda têm consciência suficiente para se sentirem intranquilas com isso. Mas na verdade elas não querem abrir mão de seu estilo de vida.

[3] Paulo cita uma fonte extra bíblica, mas que era história verídica.

[4] A referência é a servos do inimigo, claramente.

[5] Seria a Antioquia da Pisídia (Atos 13.14).

[6] Ai, ai; se ninguém está te perseguindo, por que não?

[7] Paulo cunhou uma expressão para descrever a conexão íntima entre Deus e a Sua revelação escrita; é como a própria respiração.

[8] Notar a sequência: 1) a Escritura fornece informação que é objetivamente verdadeira; 2) o Espírito Santo utiliza a Sua Espada para convencer do pecado; 3) isso leva a arrependimento e conversão; 4) então a Palavra é o nosso alimento e a nossa água para crescimento espiritual. Ao passo que crescemos, podemos ajudar outros a passarem pela sequência.

[9] Acesso à Escritura é necessária para crescimento espiritual e para trabalhar.

[10] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "o Senhor" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[11] A ordem que Paulo dá a Timóteo é "com vistas a Sua vinda e Seu Reino".

exorta, com bastante paciência e ensino.[1] 3 Porque virá tempo em que não tolerarão a sã doutrina; antes, eles acumularão para si mesmos muitos mestres para comichar os ouvidos conforme as suas próprias paixões 4 – sim, eles afastarão seus ouvidos da verdade; então serão desviados para fábulas.[2] 5 Mas tu, sê sóbrio em tudo, suporta adversidade, faze a obra de um evangelista, cumpre o teu ministério.[3]

[Timóteo não mais terá Paulo para ajudá-lo]

6 É que eu já estou sendo derramado como oferta, e o tempo da minha partida chegou.[4] 7 Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. 8 Agora a coroa da justiça me está reservada, a qual o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que têm almejado a Sua vinda.[5]

[Observações finais]

["Venha rápido"]

4.9 Esforça-te para vir ter comigo depressa; 10 porque Demas, tendo amado a presente era, me abandonou e partiu para Tessalônica – Crescente para a Galácia e Tito para a Dalmácia.[6] 11 Só Lucas está comigo. Toma Marcos e traze-o contigo, porque ele me é útil para ministério.[7] 12 Enviei Tíquico a Éfeso. 13 Quando vieres, traze a capa que deixei com Carpo em Trôade – também os livros, especialmente os pergaminhos.[8] 14 O latoeiro Alexandre causou-me muitos males; que o Senhor lhe retribua segundo as suas obras.[9] 15 Guarda-te também dele tu, porque ele se opôs fortemente às nossas palavras.

[As pessoas vão te decepcionar]

16 Na minha primeira defesa ninguém veio me apoiar; antes, todos me abandonaram – que não lhes seja cobrado.[10] 17 Mas o Senhor permaneceu comigo e me fortaleceu, para que por meu intermédio a mensagem fosse plenamente proclamada e que todas as nações étnicas ouvissem.[11] Também, fui libertado da

---

[1] Se Timóteo obedecesse esta ordem, iria pelo menos diminuir a velocidade do processo descrito nos versos 3 e 4. E se nós também obedecermos esta ordem, devemos produzir ao menos alguma melhora no nosso próprio contexto.

[2] Notar a progressão: primeiro eles escolhem se afastar da Verdade, mas depois outrem pega as rédeas e os leva para tolices cada vez maiores.

[3] Pensando na própria morte, Paulo exorta Timóteo a ser sempre sóbrio.

[4] Transparece que Deus avisou Paulo que ele iria morrer.

[5] Quem tem receio do que pode acontecer, não vai 'almejar' essa 'vinda'. Então, quem 'almeja', é porque também está combatendo o bom combate e guardando a fé.

[6] Entendo que o que foi dito de Demas não se aplica a Crescente e Tito, só que eles também viajaram.

[7] Comparando este dizer com Atos 15.37-39, transparece que Barnabé tinha razão ao investir em Marcos, e Paulo aqui reconhece o sucesso dele. Como não tem o artigo definido com 'ministério', é possível que Paulo queria que Marcos o servisse pessoalmente.

[8] Os pergaminhos podem ter sido rolos do AT, e como Paulo fez uma distinção, os 'livros' podem ter sido do NT, mas não temos como saber.

[9] Paulo não estava pedindo perdão para o homem.

[10] Há uma clara diferença na atitude aqui, comparada com o latoeiro no verso 14. (A rigor, o 'latoeiro' aqui era um artífice em bronze.)

[11] Suponho que Paulo tenha escrito algumas das cartas após a primeira defesa, e com isso as 'nações étnicas' ainda estão 'ouvindo'.

boca de um leão.[1] 18 Aliás, o Senhor me livrará de toda obra maligna e me salvará para dentro do Seu Reino celestial;[2] a Ele seja a glória para todo o sempre. Amém.

[Despedida]

19 Saúda a Prisca[3] e Áquila, e à casa de Onesíforo. 20 Erasto ficou em Corinto, mas deixei Trófimo doente em Mileto.[4] 21 Empenha-te para vir antes do inverno. Êubulo, Prudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos te saúdam.

22 O Senhor Jesus Cristo[5] seja com o teu espírito. A Graça[6] seja convosco.[7] Amém.

---

[1] Entendo que aquilo foi literal; alguém tentou fazer com que Paulo fosse condenado a enfrentar um leão na arena, mas o plano malogrou.

[2] Exatamente, o alvo é de fato adentrar o "Reino celestial'.

[3] Há consenso no sentido de que 'Prisca' era uma forma alternada para 'Priscila'.

[4] Transparece que Paulo não conseguiu curá-lo.

[5] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "Jesus Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[6] Escrevi "Graça" com letra grande porque a palavra é acompanhada pelo artigo definido.

[7] "Teu espírito" é singular, dizendo respeito a Timóteo, mas "convosco" é plural – entendo que Paulo bem sabia que a carta seria lida por outras pessoas, e não só por Timóteo.

TITO

[Saudação]

1.1 Paulo, escravo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos eleitos de Deus e o real conhecimento da Verdade que combina com piedade, 2 em esperança de vida eterna[1] – a vida que o Deus que não pode mentir[2] prometeu antes dos tempos de eras,[3] 3 mas tem manifestado por uma proclamação de Sua Palavra em tempos escolhidos, a qual Palavra me foi confiada por uma ordem de Deus, nosso Salvador;[4] 4 a Tito, verdadeiro filho segundo uma fé comum: Graça, misericórdia[5] e paz da parte de Deus Pai e de Soberano Jesus Cristo,[6] o nosso Salvador.

[Qualificações para presbíteros]

1.5 Eu te deixei em Creta[7] por este motivo, para que pusesses em ordem as coisas que faltavam e estabelecesses presbíteros em cada cidade, como eu te ordenei:
6 aquele que for irrepreensível, mulher única tipo de homem,[8] tendo filhos[9] que creem e que não são acusados de libertinagem ou de rebeldia. 7 Porque na condição de administrador debaixo de Deus, é necessário que o supervisor[10] seja irrepreensível; não soberbo, nem iracundo, nem dado a vinho, nem valentão, nem avarento; 8 antes, que seja hospitaleiro, amigo do bem, prudente, justo, santo, disciplinado; 9 retendo firmemente a Palavra fidedigna, conforme foi ensinada, para que seja competente,[11] tanto para exortar com a sã doutrina, como para corrigir os contradizentes.

[Eles enfrentarão oposição]

---

[1] Paulo declara abertamente a sua motivação; ele quer vida eterna, e a única maneira de alcançá-la é ser escravo de Deus. Já que Jeová Filho aguentou a cruz com vistas à glória do outro lado (Hebreus 12.2), Paulo estava em boa companhia. É que nós também temos a mesma oportunidade.

[2] Eis uma coisa que Deus não pode fazer, sendo contrária à Sua natureza, à Sua essência.

[3] Como poderia Paulo saber disso? Presumivelmente foi revelado a ele, talvez quando ele foi levado ao terceiro céu. (Ver também 1 Pedro 1.18-20.) Talvez diga respeito a uma promessa que o Pai fez ao Filho. A sugestão aqui é de que 'tempo' seja um conceito limitado a este planeta, sendo irrelevante para um Ser eterno.

[4] Paulo claramente reivindicou estar na linha dos que Deus escolheu através das eras para proclamar a Sua Palavra; com a implicação de que é uma nova proclamação, não apenas uma exposição de algo que já havia sido escrito. A "esperança de vida eterna" tem sido proclamada em momentos escolhidos através da história humana.

[5] Uns 8% dos manuscritos gregos omitem "misericórdia" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[6] Entendo que "Deus Pai" e "Soberano Jesus Cristo" funcionam aqui como nomes próprios. Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "Soberano" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[7] Quando aconteceu isso? Sabemos que Lucas e Aristarco estavam com Paulo no navio que o levou à Roma (Atos 27.2); embora Tito não recebesse menção, seria possível que ele estava no barco também? Quando o navio parou em Bons Portos, Creta, talvez Paulo tenha desembarcado Tito (pois ele já sabia que iriam sofrer naufrágio).

[8] É isso que o Texto diz. Entendo que Paulo falava de uma qualidade, um certo tipo de pessoa. Muitos homens têm só uma esposa, mas ficam olhando outras mulheres; esses tais não se qualificariam.

[9] Presumivelmente a referência não inclui filhos adultos que já saíram do 'ninho'.

[10] Se vamos representar Deus numa capacidade oficial, precisamos estar limpos.

[11] Infelizmente, esta competência no manuseio da Palavra de Deus é um tanto rara nestes dias.

10 É que existem muitos rebeldes, ruidosos e enganadores, especialmente os do grupo da circuncisão; 11 é necessário silenciá-los – estão arruinando famílias inteiras, ensinando coisas que não devem, visando ganho ignóbil.[1] 12 Um deles, seu próprio profeta, disse: "Cretenses são sempre mentirosos, feras ruins, glutões preguiçosos". 13 Tal testemunho é verdadeiro.[2] Portanto, repreende-os com rigor,[3] para que sejam sadios na fé, 14 não dando ouvidos a lendas judaicas, nem a mandamentos de homens que rejeitam a verdade.[4] 15 Para os puros, todas as coisas são puras; mas para os corrompidos e incrédulos, nada é puro; antes, tanto a mente como a consciência deles estão corrompidas.[5] 16 Eles afirmam que conhecem a Deus, mas por seus atos O negam, sendo detestáveis, desobedientes e desqualificados para qualquer boa obra.

[Qualidades a serem ensinadas]

2.1 Tu, porém, fala as coisas que convém à sã doutrina: 2 que os homens mais velhos sejam sóbrios, sérios, prudentes; sãos na fé, no amor e na perseverança. 3 Semelhantemente, que as mulheres mais idosas sejam reverentes no seu viver, não caluniadoras nem dadas a muito vinho, mas que sejam mestras do bem 4 – para que possam instruir as mais novas[6] a amarem seus maridos e seus filhos, 5 a serem prudentes, puras, boas donas de casa, subordinando-se a seus próprios maridos, para que a Palavra de Deus não seja difamada.

6 Semelhantemente, exorta os mais novos a que tenham autocontrole,[7] 7 mostrando-te exemplo de boas obras em tudo:[8] mostrando integridade, dignidade

---

[1] Aparentemente, essas pessoas não eram motivadas por uma forte convicção pessoal; só queriam ganho material. Triste. Infelizmente, esse tipo de pessoa não falta em nosso meio.

[2] Que coisa, Paulo foi bem direto! (Ser 'politicamente correto' era uma ideia desconhecida por Paulo.)

[3] Hábitos arraigados e características culturais arraigadas não podem ser mudadas com apenas uma repreensão; Paulo se referia a um empenho constante visando a alcançar uma mudança nas atitudes e nos valores culturais deles.

[4] Antes de prestar ouvidos a alguém, você deve fazer por aonde saber as pressuposições dele.

[5] Isso me faz lembrar de Mateus 6.22-23, palavras do Soberano Criador enquanto andava nesta terra: "A candeia do corpo é o olho. De sorte que se teu olho for sadio, todo o teu corpo será cheio de luz. Mas se teu olho for maligno, todo o teu corpo será cheio de escuridão. Portanto, se a 'luz' que há em ti for escuridão, quão grande é essa escuridão!" É claro que temos dois olhos, mas o Texto traz "olho" (singular). Entendo que a referência é à maneira em que interpretamos o que vemos (que é o nosso verdadeiro 'olho') – duas pessoas, uma pura e uma maligna, observando o mesmíssimo acontecimento, darão interpretações bem diferentes a ele. 'Maligno' significa um mal agressivo. Alguém com mente maligna dará uma interpretação perversa a <u>tudo</u> que vê, e como consequência o ser dele ficará cheio de escuridão implacável. É isso que é dito aqui em Tito 1.15; para alguém que é corrompido, **nada** é puro. Com tanto a mente <u>como a consciência</u> corrompidas, uma pessoa assim é simplesmente incapaz de dar uma interpretação decente a qualquer coisa no mundo inteiro. É por isso que Paulo segue dizendo (no verso 16) que tal pessoa é desqualificada para qualquer obra boa; se você está cheio de malignidade, como poderá fazer o bem?

[6] Notar que as mulheres jovens devem ser instruídas por <u>mulheres</u> mais idosas, que nessa área podem atuar melhor do que pastores (homens).

[7] Acho curioso que os jovens recebem só uma exigência: ter autocontrole.

[8] De novo, se vamos representar Deus numa capacidade oficial, precisamos estar limpos.

e incorruptibilidade[1] no teu ensinar 8 – linguagem sadia e irrepreensível – para que o oponente fique envergonhado, não tendo nada de mal para dizer contra nós.[2]

9 Exorta escravos a se subordinarem a seus donos, a serem agradáveis em tudo, não contradizendo, 10 não furtando;[3] antes, que demonstrem total confiabilidade, para que adornem a doutrina do nosso Deus Salvador em tudo.[4]

[Graça salvadora]

11 É que a graça salvadora de Deus se manifestou para todos os homens, 12 ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas, vivamos de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente,[5] 13 aguardando a bendita esperança,[6] a saber, o glorioso aparecimento de nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo; 14 o qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda anomia[7] e purificar para si um povo particular, zeloso de boas obras.[8]

15 Fala essas coisas, quer exortando, quer repreendendo, com toda a autoridade. Que ninguém te despreze.[9]

[A diferença que o Evangelho faz]

3.1 Lembra-os[10] que se subordinem a governantes e autoridades, que sejam obedientes, que estejam dispostos para toda boa obra; 2 que não caluniem ninguém, que sejam pacíficos e meigos, demonstrando genuína cortesia para com todos os homens. 3 Porque em outro tempo nós também éramos insensatos e desobedientes; vivíamos enganados e escravizados por uma variedade de paixões e prazeres, vivendo em malícia e inveja, detestáveis,[11] odiando uns aos outros.[12]

[Que maravilhosa salvação!]

---

[1] Uns 17% dos manuscritos gregos omitem "incorruptibilidade" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] Em vez de "nós", uns 20% dos manuscritos gregos trazem 'vós' (como nas versões que seguem o Texto Recebido). Sendo que tanto a mensagem como a autoridade de Tito vieram através de Paulo, 'nós' é o pronome correto.

[3] Um escravo não teria dificuldade em achar oportunidade para furtar, e poderia se convencer que era justo. Contudo, um dono perspicaz acabaria descobrindo o culpado.

[4] Outra vez, Paulo não incita escravos a se rebelarem. Talvez seja especialmente nas circunstâncias adversas que melhor podemos 'adornar' a doutrina de Deus.

[5] A graça salvadora de Deus se tornou disponível a todos, mas multidões nunca ouviram nada a esse respeito. Para que possam ouvir, havemos de levar vidas piedosas.

[6] Ora, se é para ficarmos 'aguardando', então consideramos que pode acontecer durante a nossa vida (caso contrário, para que 'aguardar'?).

[7] Já que qualquer 'lei' que Deus promulga combina com o Seu caráter, entendo que o 'ponto' aqui é de que Deus quer nos libertar de qualquer coisa que não combina com Seu caráter.

[8] Veja como Paulo fica enfatizando o **fazer** das boas obras, não apenas o defender de doutrina correta.

[9] A dificuldade aqui poderia ser a juventude dele, mas na condição de delegado de Paulo, ele representava autoridade apostólica.

[10] O Texto traz somente o pronome, mas a referência deve ser aos crentes em Creta.

[11] Atenção, há esperança! O vocábulo 'detestável' se repete de 1.16 acima, de sorte que se pessoas que agora são regeneradas um dia eram detestáveis, é porque podem ser transformadas; através do Evangelho há saída. (A rigor, o Texto traz sinônimos, mas o sentido é o mesmo.)

[12] Essa descrição é muito atual; descreve a sociedade atual muito bem. Então, os que foram salvos para fora desse ambiente devem tratar com consideração os que ainda estão dentro dele. Isso pode ser difícil para pessoas que sempre foram protegidas do mundo.

4 Mas quando se manifestou a benignidade do nosso Deus Salvador e o Seu amor para com os homens,[1] 5 Ele nos salvou – não por causa de obras justas praticadas por nós, mas segundo a Sua própria misericórdia, por meio do banho da regeneração e da renovação do Espírito Santo,[2] 6 o qual Ele [Pai] derramou sobre nós abundantemente, por meio de Jesus Cristo, o nosso Salvador, 7 para que, tendo sido justificados por Sua graça, nos tornássemos herdeiros segundo a esperança de vida eterna.

[Façamos o bem]

8 Essa afirmação é fidedigna, e quero que insistas nessas coisas, para que os que têm confiado em Deus se interessem em liderar nas boas obras.[3] Tais coisas são boas e proveitosas para os homens.[4] 9 Mas evita controvérsias tolas, genealogias, contendas e debates acerca da lei, porque essas coisas são inúteis e vãs.[5]

10 Excomunga o homem faccioso, depois de admoestá-lo uma e duas vezes, 11 sabendo que tal pessoa tem sido pervertida[6] e vive pecando; por si mesma está condenada.

[Despedida]

3.12 Assim que eu te enviar Ártemas, ou Tíquico, esforça-te para vir ao meu encontro em Nicópolis, pois decidi passar o inverno lá.[7] 13 Facilita a viagem sem demora do jurista Zenas e de Apolo,[8] para que nada lhes falte. 14 Quanto a nosso povo, que também aprendam a aplicar-se às boas obras, para suprir as coisas necessárias, para que não sejam infrutíferos.[9]

15 Todos os que estão comigo te saúdam. Saúda tu os que nos amam em fé.[10] A graça seja com todos vocês.[11] Amém.

---

[1] Lembrar João 3.16.

[2] A regeneração e a renovação são obra do Espírito Santo. No verso 6 o "Ele" que derrama é o Pai, baseado na obra salvífica do Filho – aqui temos uma referência clara à Trindade.

[3] Entendo ser esse o sentido normal do Texto – cristãos devem tomar a liderança nas suas comunidades para promover projetos em prol do bem comum.

[4] Se todos vivessem de acordo com valores bíblicos, esta terra seria um 'paraíso'. Não haveria necessidade de prisões, polícias, exércitos, centros de reabilitação, a maioria dos hospitais, etc.

[5] Existem pessoas que gostam de discutir só pelo prazer de discutir, mas o Soberano Jesus avisou que seremos julgados por cada palavra vã (Mateus 12.36).

[6] A voz passiva indica que a pessoa foi pervertida por uma força exterior; neste contexto seria Satanás, presumivelmente; mas a pessoa acompanhou o processo, permitiu que acontecesse (caso contrário, não seria 'autocondenada'). Mas agora ela já está do lado de Satanás, e se ela rejeitar duas admoestações, é porque não quer mudar. O que resta é excomungá-la, não deixar a pessoa seguir atuando dentro da comunidade, por causa do estrago que vai provocar.

[7] Para que Paulo pudesse escrever isso, não poderia estar na prisão. Se ele não foi solto após Atos 28.31, então esta carta foi escrita antes da viagem a Jerusalém que resultou na sua prisão.

[8] Como poderia Paulo saber que esses dois homens estavam em Creta? Crentes viajavam, e eles transmitiam informações.

[9] Ao suprir as necessidades dos servos de Deus, participamos do fruto do trabalho deles.

[10] O Texto não traz 'a fé', mas somente 'fé'. Talvez a referência seja a pessoas que nunca viram Paulo, mas que o amavam mesmo assim.

[11] "Todos vocês" é obviamente plural; transparece que Paulo sabia que sua carta teria uma circulação maior do que a pessoa de Tito.

FILEMOM

[Saudação]

1 Paulo, prisioneiro por Jesus Cristo,[1] e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, nosso cooperador, 2 e à amada[2] Áfia, e a Arquipo, nosso co-soldado, e à igreja que está em tua casa: 3 Graça e paz a vocês da parte de Deus nosso Pai e Soberano Jesus Cristo.

[Paulo elogia Filemom]

4 Sempre dou graças ao meu Deus, fazendo menção de ti nas minhas orações, 5 ouvindo do teu amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus, e por todos os santos; 6 para que o compartilhar da tua fé seja produtivo através de um real conhecimento de todo o bem que há entre vocês que estão em Cristo Jesus.[3] 7 Sim, temos muita gratidão[4] e somos encorajados por teu amor, irmão, porque os corações dos santos têm sido reanimados por ti.

[Paulo intercede por Onésimo]

8 Agora, embora eu tenha plena ousadia em Cristo para mandar que faças o que é certo,[5] 9 eu – sendo mesmo Paulo o velho, e agora também prisioneiro por Jesus Cristo – prefiro fazer-te um apelo com base no amor. 10 Apelo-te por meu filho Onésimo,[6] o qual gerei na minha prisão, a quem estou enviando de volta 11 – no passado ele te foi inútil, mas agora é útil, a ti e a mim.

12 Portanto, recebe-o,[7] ele que é meu próprio coração 13 – bem que eu queria mantê-lo comigo, para que me servisse em teu lugar, enquanto estou em cadeias pelo Evangelho, 14 mas eu não quis fazer nada sem a tua aprovação, para que a tua contribuição fosse voluntária, não como imposição. 15 Ora, talvez ele tenha sido afastado[8] por um tempo para que o tivesses de volta para sempre 16 – não mais

---

[1] Já que em outras cartas Paulo se diz escravo de Jesus, ele seria também prisioneiro de Jesus, mas neste contexto entendo que ele está dizendo que é prisioneiro por causa de Jesus. Em vez de "Jesus Cristo", uns 60% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo Jesus'. Eu sigo a melhor linha de transmissão.

[2] Em vez de "amada", uns 5% dos manuscritos gregos trazem 'irmã' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Em todo caso, Áfia era mulher.

[3] A minha redação do verso 6 deve ser um tanto diferente da de sua Bíblia. A 'fé' é de Filemom, mas 'o bem' é da congregação. Em vez de "vocês", uns 55% dos manuscritos gregos trazem 'nós' – eu sigo a melhor linha de transmissão. As versões geralmente terminam com 'em Cristo Jesus', mas a preposição significa 'para dentro de', o que não dá uma tradução fácil. A referência é a pessoas que já creram para dentro de Jesus (como Ele mesmo sempre dizia) – eles estavam do lado de fora, mas passaram para o lado de dentro. Então, Paulo se refere a um grupo de pessoas regeneradas, e à soma de todas as coisas boas encontradas neles (presumo que isso incluiria os dons do Espírito Santo, bem como Seu fruto). Na medida em que a compreensão que Filemom tinha desses recursos fosse aumentando, o compartilhar da fé dele se tornaria cada vez mais produtivo, e para isso Paulo orava. No final do verso, talvez 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "Jesus" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Em vez de "gratidão", uns 12% dos manuscritos gregos trazem 'gozo/alegria', como em muitas versões.

[5] Paulo começou por declarar a sua autoridade, mas depois abrandou com um apelo emocional, apelando às emoções de Filemom de várias maneiras.

[6] Quando não é usado como nome próprio, o vocábulo é um adjetivo que significa 'útil'.

[7] Uns 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "recebe" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[8] "Sido afastado" está na voz passiva; Paulo dá a entender que Deus estava por detrás da fuga de Onésimo.

como um escravo, mas muito mais do que um escravo, como um irmão amado: especialmente para mim, mas quanto mais para ti, tanto na carne como no Senhor.[1]

[Paulo pede obediência]

17 Então, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.[2] 18 Se ele te prejudicou em algo ou te deve alguma coisa, põe isso na minha conta. 19 Eu, Paulo, estou escrevendo de próprio punho: Eu pagarei (para não te dizer que me deves inclusive tua própria pessoa!)[3] 20 Sim, irmão, que eu possa receber de ti este benefício; refresca meu coração no Senhor.[4]

21 Eu te escrevo certo da tua obediência, sabendo que farás ainda mais do que digo. 22 Ao mesmo tempo, prepara-me hospedagem, pois graças às vossas orações, espero ser brindado a vocês.[5]

[Despedida]

23 Epafras, meu companheiro de prisão por Cristo Jesus, te saúda, 24 bem como Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.[6] 25 A graça de nosso Senhor Jesus[7] seja com o vosso espírito.[8] Amém.

---

[1] O que significa "tanto na carne como no Senhor"? Onésimo era agora um irmão em Cristo, mas teria sido o irmão físico de Filemom também? Mas se era irmão, como chegou a ser o escravo dele? Não sei. Se eu tivesse de adivinhar, eu imaginaria que o pai de Filemom gerou Onésimo numa mulher escrava. Eu diria que esta carta fornece um belo exemplo de como o Evangelho pode melhorar as complicações das vidas vividas sem Cristo.

[2] Os versos 17 a 19 podem ser usados como uma ilustração da expiação substituinte, sendo que Filemom representaria o Pai, Paulo o Filho, e Onésimo o pecador – o que Onésimo deve é cobrado de Paulo, para que Onésimo fique livre. (O material entre parênteses não funciona para a ilustração.)

[3] Ai, ai; a argumentação de Paulo foi tão forte que Filemom não tinha como negar!

[4] Em vez de "o Senhor", uns 20% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Poderia o verso 22 ser uma ameaça velada, que Paulo poderia aparecer pessoalmente para ver se Filemom tinha obedecido? Parece que Paulo dá a entender que a sua presença física seria uma bênção.

[6] Transparece que Epafras estava na prisão também, mas não os outros. Se Marcos estava lá como resultado da orientação em 2 Timóteo 4.11, então esta carta foi escrita algum tempo depois.

[7] Sigo a melhor linha de transmissão (embora representando apenas uns 20% dos manuscritos gregos neste lugar) ao não acrescentar 'Cristo'. Sendo uma carta bastante pessoal, Paulo foi menos formal.

[8] Sendo que 'espírito' é singular, seria o espírito da congregação? Ou seria o espírito de cada um dos indivíduos? Embora regenerados, nós ainda precisamos da graça, e uma congregação certamente precisa dela.

HEBREUS

[A supremacia do Filho]

1.1 Antigamente, Deus falou aos pais pelos profetas, em muitas partes e de muitas maneiras; 2 em fim, nestes dias, Ele falou a nós por **Filho**,[1] a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por quem fez as eras;[2] 3 o qual, sendo a projeção de Sua glória e a expressa imagem da Sua essência, e sustentando todas as coisas pela expressão do Seu[F][3] próprio poder,[4] havendo providenciado por si mesmo[5] a purificação dos nossos[6] pecados,[7] assentou-se à destra da Majestade máxima,[8] 4 havendo se tornado tão superior aos anjos quanto herdou um nome mais excelente que o deles.

[Ele é superior aos anjos]

5 Pois a qual dos anjos disse Ele[P] jamais: "Tu és meu Filho, eu hoje te gerei",[9] e de novo: "Eu lhe serei por Pai, e Ele me será por Filho"?[10] 6 E outra vez, ao introduzir o Primogênito[11] no mundo habitado,[12] Ele diz: "E que todos os anjos de Deus O[F] adorem".[13] 7 Já a respeito dos anjos Ele[P] diz: "Aquele que faz de Seus anjos ventos,[14] e dos Seus servos uma chama de fogo";[15] 8 mas a respeito do filho:

---

[1] Entendo que 'Filho' é utilizado como nome próprio (não há artigo definido com ele). O Filho é a revelação máxima a nós de quem Deus é e qual a Sua natureza.

[2] É isso que o Texto diz, embora muitas versões traduzam por 'mundos', o que parece fazer melhor sentido, pelo menos à primeira vista. Mas paremos e pensemos por um minuto – já que Deus é eterno, o conceito de 'tempo' talvez faça parte integral desta Criação, a ela limitada e até seja uma característica que a define, junto com 'espaço'. Mas 'eras' é plural, e como faremos para distinguir uma era de outra? Presumivelmente, pelos eventos da história – quer dizer, o Filho controla a história deste planeta.

[3] Aqui o pronome diz respeito ao Filho; as ocorrências prévias dizem respeito ao Pai. A seguir, quando quer que o referente mudar, o indicarei com [F] ou [P], o que funcionará até a próxima mudança.

[4] Por que será que as moléculas, com suas cargas elétricas em oposição, não explodem? O Criador as mantém coesas – o Filho, além de ser o agente principal na Criação, é também o Mantenedor e o Salvador.

[5] Talvez 6% dos manuscritos gregos omitem "por si mesmo" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[6] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "nossos" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[7] Assim como o Filho pagou o preço pela nossa salvação "por si mesmo", para os que rejeitam aquele preço terrível, ou fazem pouco caso dele, Ele também pisoteará sozinho "o lagar do furor da ira do Deus Todo-poderoso" (Apocalipse 19.15). Fazer presunção quanto à graça de Deus é contraindicado.

[8] Ele "assentou-se" – pelo visto, Ele tinha o direito de assim fazer, e ninguém O contestou.

[9] Ver Salmo 2.7.

[10] Ver 2 Samuel 7.14.

[11] Na cultura hebraica, o primogênito recebia a maior parte da herança deixada pelo pai (para não despedaçar a propriedade), e portanto era o chefe; com isso a palavra ganhou o sentido por extensão de 'preeminente', que entendo ser o sentido pretendido aqui. Contudo, enquanto Deus-homem, Cristo era tanto unigênito como primogênito.

[12] Deve ser uma referência à encarnação do Filho.

[13] Ver Salmo 97.7.

[14] O vocábulo grego aqui também significa 'espíritos', mas 'ventos' combina melhor com o paralelismo hebraico.

[15] Ver Salmo 104.4.

“O Teu Trono, ó Deus, é para todo o sempre;[1] ‘Cetro de Equidade’[2] é o cetro do Teu Reino. 9 Tens amado retidão moral e odiado anomia; por isso Deus, o Teu Deus, te ungiu com óleo de exultação mais do que a Teus companheiros.”[3] 10 Também: “Tu, SENHOR,[4] no princípio, lançaste o fundamento da terra, e os céus são obras das Tuas mãos; 11 eles perecerão, mas Tu permaneces – eles todos envelhecerão como roupa, 12 Tu os enrolarás como um manto e serão alterados. Já Tu permaneces o mesmo, e os Teus anos não terão fim.”

13 Mas a qual dos anjos disse Ele jamais: “Senta-te à minha direita, até que eu ponha os Teus inimigos como estrado para os Teus pés”?[5] 14 Não são todos eles espíritos ministradores sendo enviados[6] para servir a favor dos que hão de herdar a salvação?

[Não negligenciar a grande salvação]

2.1 Pois então, precisamos prestar a maior atenção ao que temos ouvido, para não sairmos à deriva.[7] 2 Porque se a palavra falada através de anjos se tornou obrigatória, e toda violação e desobediência recebeu uma merecida punição,[8]
3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? – ela recebeu seu início através da declaração do Senhor, e foi-nos confirmada pelos que O[F] ouviram,[9] 4 acrescentando Deus o Seu testemunho com sinais, prodígios, diversos milagres e distribuições do Espírito Santo segundo a Sua própria vontade.[10]

[Temporariamente menor que os anjos]

---

[1] O autor afirma que o Pai declarou isso ao Filho. Quando o Pai declara alguma coisa, é assim mesmo.

[2] Entendo que ‘Cetro de Equidade’ funciona como nome próprio aqui.

[3] Ver Salmo 45.6-7.

[4] A citação é de Salmo 102.25-27, e naquele contexto o dizer é dirigido a Jeová, Jeová Filho. Este é um de vários textos no NT que contradizem a heresia das ‘testemunhas de Jeová’ e dos mórmons que nega que Jesus Cristo seja Jeová. A partir deste texto, e alguns outros, podemos entender que o Filho foi agente principal na criação do nosso planeta.

[5] Ver Salmo 110.1. Em Mateus 22.44, o próprio Jesus fez uso deste verso.

[6] O particípio está no tempo presente, e portanto entendo ser uma atividade que continua. Então, quem vai ‘herdar a salvação’? Crentes genuínos, e se nós somos integrantes desse número, então temos anjos nos servindo. Se não me engano, precisamos aprender muito mais quanto a como melhor aproveitar esse serviço.

[7] Sair à deriva acontece aos poucos, fácil de acontecer.

[8] O verso 2 faz lembrar da acusação final da defesa de Estêvão: “Vocês que receberam a Lei como sendo ‘ordenanças de anjos’ e não a obedeceram!” (Atos 7.53). Confesso não entender qual teria sido a participação de anjos quando Deus deu a Lei a Moisés.

[9] Há contraste entre a Lei (verso 2) e o Evangelho de Jesus (verso 3). Foi Jesus que deu início a Seu Evangelho. Ao se expressar dessa forma, o autor nos transmite que ele não era um dos Doze.

[10] Os versos 3 e 4 mencionam explicitamente as três pessoas da Trindade. Para saber mais a respeito das “distribuições”, pode ver 1 Coríntios 12.11.

5 Porque não é a anjos que Ele tem sujeitado o mundo habitado vindouro,[1] acerca do qual estamos falando; 6 antes, alguém testificou em algum lugar[2] dizendo: "O que é o homem, para que Te importes com ele, ou um filho de homem para que cuides dele? 7 Tu o fizeste menor do que os anjos, por um pouco de tempo;[3] de glória e honra o coroaste;[4] 8 todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés." Ora, ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não lhe estivesse sujeito. Contudo, agora ainda não vemos que todas as coisas lhe sejam sujeitas.

9 O que vemos de fato é Jesus, o qual 'foi feito menor do que os anjos, por um pouco de tempo'[5] (para sofrer a morte), 'coroado de honra e de glória' – isso foi, pela graça de Deus, para que provasse a morte, em favor de todos.[6]

[Conduzir muitos filhos glória adentro]

10 Porque era apropriado a Ele[P], para quem são todas as coisas e mediante quem tudo existe, no processo de conduzir muitos filhos glória adentro,[7] completar o Autor da salvação deles por meio de sofrimentos.[8] 11 Pois tanto O[F] que está santificando quanto os que estão sendo santificados vêm de Um só; por essa razão Ele não se envergonha de chamá-los irmãos, 12 dizendo: "Proclamarei o Teu nome a meus irmãos; cantarei louvores a Ti no meio da congregação". 13 E outra vez: "Porei nEle a minha confiança"; e de novo: "Eis-me aqui, e os filhos que Deus me deu".[9]

---

[1] O novo mundo que seguirá a este não será administrado por anjos; quem, então, fará a administração? Concordo com os que opinam que esta vida é uma sala de aula onde os redimidos são preparados para as suas funções na nova terra, e algumas dessas funções serão administrativas. Esse futuro faz parte da nossa "tão grande salvação"!

[2] Acho essa colocação curiosa; o autor conhecia o A.T. muito bem, e presumivelmente sabia que estava citando um Salmo (8.4-6) – por que, então, "alguém em algum lugar"?

[3] O ser humano é superior ao ser angelical na sua essência; nós portamos a imagem de Deus e eles não, e uma vez glorificados essa superioridade será óbvia, mas unicamente para os redimidos. Os que servem a Satanás se subordinam a ele, e portanto nunca poderão subir acima dele. Se a rebelião de Lúcifer foi provocado (como suponho) pela criação de um ser superior a ele, ele está se vingando muito bem, pois está privando a vasta maioria da humanidade dessa superioridade (e com isso o verso que segue não se aplica a eles).

[4] Uns 25% dos manuscritos gregos acrescentam 'e o constituíste sobre as obras de tuas mãos' (como nas versões que seguem o Texto Recebido).

[5] Em vez de "menor do que os anjos, por um pouco de tempo", algumas versões trazem 'um pouco menor do que os anjos', tanto aqui como em Salmo 8.5. É que o adjetivo grego aqui é ambíguo, pode dizer respeito tanto a duração como a quantidade (isso também é verdade quanto ao adjetivo hebraico em Salmo 8.5). Neste contexto a duração é claramente a melhor escolha, pelo menos ao meu ver.

[6] "Todos" não é sinônimo de 'os eleitos'. A morte de Cristo é adequada, é suficiente para prover salvação para todos os seres humanos, e está disponível. Mas é claro que nem todos se aproveitam dela (aliás, a maioria nunca ouviu a respeito). Lembrar que o Soberano Jesus, no tempo dEle, disse que eram "poucos" (Mateus 7.14).

[7] Isto contrasta com o número maior que nunca verá a glória.

[8] Como está dito em 5.8 abaixo, "Ele aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu". Na condição de Deus, o que poderia Ele saber a respeito de sofrimento e obediência, a não ser teoricamente? Quando estava em forma humana, Jesus aprendeu a obediência, literalmente. Para poder ser um Sumo Sacerdote compassivo, Ele tinha de 'vestir a nossa pele'.

[9] Ver Salmo 22.22, 2 Samuel 22.3 e Isaías 8.17-18 – o autor conhecia bem o AT.

14 Portanto, visto que os filhos participam de carne e sangue, Ele mesmo também participou das mesmas coisas, para que, pela própria morte, abolisse aquele que tinha[1] o poder da morte – isto é, o diabo – 15 e libertasse aqueles [os filhos] que durante toda a vida estavam sujeitos à escravidão pelo medo da morte.[2] 16 Ora, é claro que Ele não se identifica com anjos,[3] mas se identifica, sim, com a descendência de Abraão. 17 Foi para isto que era necessário que em todos os aspectos ele se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas concernentes a Deus, visando fazer propiciação[4] pelos pecados do povo. 18 Pois naquilo que Ele mesmo sofreu ao ser provado,[5] Ele pode socorrer os que estão sendo provados.

[O Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão]

3.1 Pois então, santos irmãos, participantes do chamado celestial, contemplem o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão,[6] Jesus Cristo![7] 2 Ele foi fiel Àquele que O designou, assim como foi Moisés em toda a casa dEle[P]. 3 De fato, Ele[F] tem sido considerado digno de maior glória do que Moisés, assim como o construtor de uma casa tem mais honra do que a própria casa 4 – toda a casa é edificada por alguém, mas quem edificou todas as coisas é Deus – 5 também, Moisés foi de fato fiel como servo em toda a casa dEle[P], provendo evidência das coisas que seriam faladas mais tarde,[8] 6 mas Cristo é fiel como Filho sobre essa casa, a qual casa somos nós, se, quer dizer, mantivermos firme até o fim[9] a confiança, mesmo o orgulho,[10] da Esperança.[11]

---

[1] "Tinha", e não 'tem' (como em NVI, etc.) – em Apocalipse 1.18 o Cristo glorificado afirma que agora é Ele que tem as 'chaves'. Embora o particípio do verbo 'ter' esteja no tempo presente, isso significa que é simultâneo ao tempo do verbo finito a qual está subordinado, o que neste caso é 'participar', que está no pretérito; portanto, "tinha". Aqui temos uma das poucas declarações diretas que nos dão o propósito da Encarnação – abolir Satanás. Ver também Romanos 14.9, 2 Coríntios 5.15 e Filipenses 2.8-11.

[2] O medo da morte é um péssimo 'senhor'; leva as pessoas a fazerem coisas totalmente estúpidas.

[3] Anjos são meramente servos de Deus, de sorte que 'identificar-se' não é apropriado para eles, e nem mesmo 'ajudar' ou 'auxiliar' (a não ser em casos raros como relatado em Judas 9).

[4] 'Propiciação' é um termo teológico; o caráter justo e moral de Deus foi ultrajado pelo pecado humano, e algo precisava ser feito para 'satisfazer'/'pacificar' esse caráter ultrajado. O sacrifício de Cristo propiciou a Deus, satisfez/pacificou o Seu caráter ultrajado. A ressurreição é a prova de que o Pai aceitou/abonou esse sacrifício; o Pai se declarou satisfeito.

[5] O vocábulo grego aqui inclui tanto 'testar' como 'tentar' (tentar é testar no âmbito moral), a escolha em português sendo guiada pelo contexto. Jesus não foi testado/provado só no âmbito moral, foi testado fisicamente também. Nós também somos testados de várias maneiras. (Aliás, Tiago 1.13 esclarece que Deus não pode ser tentado pelo mal, e a ninguém tenta.)

[6] Num contexto bíblico, 'confessar' é algo mais do que 'professar', inclui compromisso.

[7] Aqui temos a primeira indicação quanto aos destinatários desta carta; ela se dirige a cristãos. Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[8] A colocação é curiosa – Moisés providenciou evidência antes de ser solicitada, para assim dizer. É claro que Moisés é citado muitas vezes nas Escrituras escritas após o tempo dele.

[9] Menos que 1% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "firme até o fim" (seguidos por NVI e LH).

[10] Suponho que um vangloriar sincero seja uma expressão exagerada de confiança.

[11] Entendo que a Esperança tem a ver com vida eterna. Para ainda fazer parte da "casa" no fim, não se pode nunca abrir mão da "confiança".

[O Espírito Santo dá advertência]

7 Portanto – como diz o Espírito Santo:[1] "Hoje, se vocês ouviriam a Sua voz,
8 não endureçam os vossos corações, como na rebelião, durante o tempo da
provação[2] no deserto, 9 onde os vossos pais me testaram, pondo-me à prova, e
viram as minhas obras durante quarenta anos. 10 Por isso fiquei irado contra aquela
geração e disse: 'O coração deles está sempre sendo enganado; não conheceram os
meus caminhos'. 11 Então jurei na minha ira: 'Jamais entrarão no meu descanso!'"[3] –
12 tomem cuidado, meus irmãos, que não haja em nenhum de vocês um coração
maligno de incredulidade, afastando-se[4] do Deus vivo; 13 antes, exortem-se uns aos
outros cada dia, durante o tempo que se chama 'hoje', para que nenhum de vocês
fique endurecido pelo engano do pecado. 14 Porque nós nos tornamos sócios do
Cristo, se, quer dizer, retivermos firmemente o começo do Empreendimento[5] até o
fim, 15 enquanto ainda se diz: "Hoje,[6] se vocês ouviriam a Sua voz, não endureçam
os vossos corações, como na rebelião". 16 Pois quem foram os que ao ouvirem se
rebelaram? Então, não foram todos os que Moisés tirou do Egito?[7] 17 E com quem
ficou Ele irado durante quarenta anos? Não foi com os que pecaram, cujos cadáveres
caíram no deserto? 18 Ou a quem jurou Ele que não entrariam no Seu descanso,
senão aos que foram desobedientes? 19 Assim, vemos que não puderam entrar por
causa da incredulidade.[8] 4.1 Portanto, estando em vigor a promessa de entrar no
Seu descanso, devemos temer, para que nenhum de vocês chegue a pensar que já
falhou.[9]

[Ainda há um descanso prometido]

2 Sim, porque nós também estamos sempre ouvindo boas novas,[10] assim
como eles, mas a palavra que ouviram nada lhes aproveitou, porque não se uniram à
fé daqueles que obedeceram. 3 Ora nós, os que temos crido, entramos sim no
descanso, assim como Ele disse: "Então jurei na minha ira: 'Jamais entrarão no meu

---

[1] O autor afirma que o Salmo 95 foi inspirado pelo Espírito Santo.

[2] No contexto, era o povo que estava pondo Deus à prova, e não o contrário.

[3] Ver Salmo 95.7-11.

[4] Notar a direção. O termo 'maligno' sugere influência satânica.

[5] Entendo que a vida cristã, ou o andar com Deus, é chamado "o Empreendimento" (parecido com 'o Caminho'); as pessoas geralmente começam com confiança e entusiasmo, mas não raro vão se desanimando quando as coisas ficam difíceis.

[6] É que existe um momento quando a janela de oportunidade fecha, e então não há mais 'hoje'.

[7] A rigor, já que o Texto Original não usava aspas, este verso poderia ser traduzido como uma afirmação: "Pois alguns, tendo ouvido, rebelaram-se, mas não todos os que Moisés tirou do Egito". Contudo, sendo que os que não se rebelaram foram muito poucos, uma fração ínfima do povo, a maioria das versões traduzem o verso como sendo pergunta, como eu também fiz.

[8] A lição é clara; se desobedecemos, é porque não cremos, realmente – ver 4.6 abaixo.

[9] Este verso é uma continuação do parágrafo inteiro que o antecede, que enfatiza a necessidade de perseverar em fé, para poder entrar no descanso. Se alguém decidir que já falhou, irá desistir, provavelmente.

[10] A rigor, seria 'estamos sempre sendo evangelizados', mas 'evangelizar' dá a ideia de pregar o Evangelho a incrédulos, o que não é o assunto aqui. Entendo que as "boas novas" aqui se referem à Verdade de Deus a respeito de qualquer tópico.

descanso!'" – as Suas obras estavam certamente concluídas desde a criação do mundo, 4 porque acerca do sétimo dia, em certo lugar, Ele falou assim: "e no sétimo dia Deus descansou de todas as Suas obras",[1] 5 e neste lugar, repetindo: "Jamais entrarão no meu descanso!"[2] 6 Portanto, visto que é certo que alguns haverão de entrar nele, e aqueles a quem anteriormente as boas novas foram proclamadas não entraram por causa da desobediência, 7 Ele estabelece outra vez um certo dia, após tanto tempo,[3] dizendo através de Davi: "Hoje" (como já mencionado), "Hoje, se vocês ouviriam a Sua voz, não endureçam os vossos corações". 8 Porque, se Jesus[4] lhes tivesse dado descanso, Ele[P] não teria falado posteriormente acerca de outro dia. 9 Portanto, resta um descanso sabático para o povo de Deus. 10 Ademais, quem já entrou no descanso dEle, ele próprio já descansou das próprias obras,[5] assim com Deus das Suas.

[Teremos de prestar contas]

11 Portanto, esforcemo-nos para adentrar esse descanso, para que ninguém venha a cair, seguindo o mesmo exemplo de desobediência. 12 Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante que qualquer espada de dois gumes, inclusive penetrando ao ponto de separar alma e espírito,[6] juntas e medulas; sim, é capaz de avaliar os pensamentos e intenções do coração.[7] 13 Nada, em toda a criação, está oculto perante Ele; antes, todas as coisas estão nuas e expostas aos olhos dAquele a quem havemos de prestar contas.[8]

[Temos um grande Sumo Sacerdote]

---

[1] Ver Gênesis 2.2.

[2] Que coisa, esta é a terceira menção do juramento! Quando Deus fez esse juramento, Ele estava bastante irado. Estaria o autor sugerindo que no tempo dele, 1.500 anos após o ocorrido, Deus ainda ficaria irado com pessoas que faziam questão de desobedecer? Nesse caso, ainda será verdade hoje (outros 2.000 anos mais tarde). [De passagem, a sintaxe complicada me faz lembrar de Paulo.]

[3] Uns 500 anos.

[4] Sem qualquer dúvida, o Texto grego traz 'Jesus', mas a maioria das versões colocam 'Josué'. Suponho que os tradutores julgaram que 'Jesus' seria um anacronismo, preferindo 'Josué'. De fato, a Septuaginta que conhecemos (baseada em manuscritos alexandrinos de qualidade inferior) sempre escreve 'Josué' como Ιησους (Jesus). (Na condição de linguista, PhD, não consigo entender como os tradutores poderiam transliterar '*Iehoshua*' como '*Iesus*'.) Talvez como consequência, em Atos 7.45 Lucas se refere a Josué como '*Iesus*' [não foi o propósito dele corrigir a LXX naquele momento, pois Estêvão estava falando hebraico]. Porém, atentando para o contexto no Salmo 95.7-11, Josué não funciona. Veja bem: é presumivelmente Jeová Filho que está falando ("Jeová o nosso Criador", verso 6), e como a referência é aos que caíram no deserto durante os quarenta anos, Josué não vem ao caso. Foi precisamente Jesus, Jeová Filho, que não permitiu que aquela geração entrasse no 'descanso'.

[5] Entramos no descanso de Deus através de fé na obra redentora de Cristo, não através das nossas obras.

[6] Se alma e espírito podem ser separados, obviamente não podem ser a mesma coisa, assim como juntas e medulas não são a mesma coisa. O ser humano é tricotômico.

[7] Meditar na Palavra de Deus pode ser incômodo; é um 'espelho' que nos mostra a verdade a nosso próprio respeito.

[8] Teremos de prestar contas a um Juiz que conhece TODOS os fatos. Ora, essa certeza deveria fazer de nós pessoas sérias, procuradores diligentes de Deus, mas . . . .

4.14 Portanto, visto que temos um grande Sumo Sacerdote que já atravessou os céus,[1] Jesus, o filho de Deus, seguremos firmemente a Confissão. 15 Porque não temos um Sumo Sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; pois Ele passou por todo tipo de teste, semelhante a nós, mas sem pecado. 16 Então, aproximemo-nos do trono da graça[2] com confiança, para recebermos misericórdia e acharmos graça, visando ajuda oportuna.

[Qualificações para sumo sacerdócio]

5.1 Ora, todo sumo sacerdote, tomado dentre os homens, é designado para atuar a favor dos homens em coisas concernentes a Deus, para oferecer tanto ofertas quanto sacrifícios pelos pecados, 2 sendo capaz de compadecer-se[3] dos que erram por ignorância, já que ele próprio também está sujeito à fraqueza. 3 E por causa dela ele precisa oferecer sacrifícios por seus próprios pecados, assim como pelos do povo. 4 Também, ninguém toma esta honra para si mesmo, mas apenas ao ser chamado por Deus, como foi Arão.[4]

[Cristo preenche as qualificações]

5 Assim também, Cristo não se exaltou a si mesmo para se tornar Sumo Sacerdote, mas foi Aquele que lhe disse: "Tu és meu Filho; eu hoje te gerei".[5] 6 Como também Ele[P] diz em outro lugar: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque".[6] 7 O qual, nos dias de Sua encarnação, tendo oferecido tanto orações como súplicas, com um grande brado e lágrimas, Àquele que O podia livrar da morte, e tendo sido ouvido por causa de Seu temor piedoso,[7] 8 embora sendo FILHO, Ele aprendeu a obediência através das coisas que sofreu. 9 E tendo sido completado,[8] Ele tornou-se a Fonte de salvação eterna para todos os que lhe obedecem,[9] 10 tendo sido designado por Deus Sumo Sacerdote, 'segundo a ordem de Melquisedeque'; 11 a respeito de quem temos muito que dizer, mas é difícil de explicar, porque vocês se tornaram lerdos em ouvir.[10]

---

[1] "Céus" é plural, de sorte que Ele passou por pelo menos dois; então, o trono de Deus deve estar no terceiro céu (a não ser que tenha ainda mais deles entre cá e lá).

[2] Bem, de quem será esse "trono da graça", do Pai ou do Filho? Imagino que seja o trono ocupado pelo Filho, à destra do Pai. Notar que cabe a nós nos aproximar e pedir.

[3] Um sacerdote compassivo é um conforto.

[4] Os descendentes de Arão receberam a honra por nascimento, não por escolha.

[5] Ver Salmo 2.7.

[6] Ver Salmo 110.4.

[7] Creio que a referência é a Getsêmani. Notar que houve um único brado de angústia (o que deveria ter acordado os discípulos). A Sua angústia foi tão severa que literalmente passou sangue pelos poros da pele – transpirar sangue é muito raro e costuma ser fatal (Lucas 22.44). Suponho que o "temor" citado aqui foi o temor de que poderia morrer prematuramente, ali no jardim. Ele veio para morrer, deveras, mas tinha de ser numa cruz. Então, o Pai enviou anjos para O fortalecer, para que não morresse antes da hora.

[8] Isto é, foram as qualificações para ser Sumo Sacerdote que se completaram. Na condição de Deus, o que poderia Ele saber de sofrimento e obediência, a não ser teoricamente? Enquanto encarnado, Jesus aprendeu obediência, literalmente – Ele tinha de sentir a nossa realidade na pele.

[9] É isso que o Texto diz; temos de obedecê-lo.

[10] A 'dificuldade' não era tanto no assunto, mas sim na condição espiritual dos ouvintes. Com isso, podemos deduzir que o autor tinha em mente uma plateia específica.

[“Sejamos conduzidos rumo à perfeição”]

12 Sim, porque devendo já ser mestres pelo tempo decorrido, vocês precisam que alguém vos ensine os princípios elementares dos Oráculos de Deus novamente; vocês chegaram ao ponto[1] de precisar de leite, e não de alimento sólido! 13 Ora, quem depende de leite é um bebê, e portanto é inexperiente na Palavra da justiça. 14 Mas o alimento sólido é para os maduros, os quais, pelo uso constante, treinaram os sentidos para distinguir entre bem e mal.[2]

6.1 Portanto, deixando os ensinos elementares a respeito de Cristo, sejamos conduzidos rumo à perfeição,[3] sem lançar de novo o fundamento de arrependimento de obras mortas e de fé em Deus; 2 de ensino a respeito de batismos, de imposição de mãos, de ressurreição de mortos e de juízo eterno.[4] 3 Isto é, assim faremos se Deus de fato o permitir.[5]

[Ninguém mata Jesus duas vezes]

4 Porque, quanto àqueles, que vez por todas foram iluminados, provaram[6] a dádiva celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo,[7] 5 experimentaram o bom acontecimento de Deus[8] e poderes da era vindoura,[9] 6 e caíram fora, é impossível trazê-los de volta para dentro de arrependimento, pois estariam recrucificando o Filho de Deus para si mesmos e O expondo ao vitupério.[10]

7 Ora, o solo que absorve a chuva que lhe vem com frequência, e que produz fruto proveitoso àqueles para quem é cultivado, recebe bênção da parte de Deus; 8 mas caso produza espinhos e abrolhos, fica desqualificado, perto mesmo de maldição; seu destino é ser queimado.[11]

[Uma palavra de encorajamento]

9 Todavia, amados, estamos convictos das coisas melhores a vosso respeito – coisas que acompanham salvação – mesmo falando dessa forma. 10 Porque Deus não é injusto para desprezar o vosso trabalho, mesmo o empenho do amor que investiram no nome dEle, pois serviram aos santos e continuam servindo. 11 É que

---

[1] Dá a ideia de que eles estavam indo à ré.

[2] Frases como “uso constante” e “treinaram os sentidos” falam de um esforço consciente e dirigido da nossa parte.

[3] O verbo está na voz passiva; sem a participação do Espírito Santo, ninguém vai chegar lá.

[4] Notar que os ensinos mencionados são ditos “elementares”. Notar também que batismos é plural.

[5] O autor não tem certeza de que Deus de fato vai permiti-lo.

[6] O verbo aqui – quer traduzido por ‘provar’, ‘obter’, ‘participar’ ou ‘chegar a conhecer’ – tem a ver com experiência.

[7] Parece bem claro que a referência é a pessoas que têm (tinham) o Espírito Santo.

[8] Entendo que “o bom acontecimento de Deus” diz respeito a regeneração.

[9] Vida eterna é uma qualidade de vida; ela começa cá em baixo para os regenerados.

[10] Ora, não existem esperneios ou contorções teológicos capazes de anular o sentido cristalinamente claro deste verso. A única maneira de crucificar Jesus **de novo** é se já o fez pelo menos uma vez antes. Ninguém vai matar Jesus duas vezes; se a primeira vez não te serviu, você já era. Quem quer que exponha Jesus a vitupério pode esperar ira. Ver Romanos 6.9 – “Cristo não pode morrer outra vez”.

[11] O solo era cultivado, não um terreno baldio cheio de ervas daninhas, e recebeu semente boa; se ainda assim produziu espinhos e abrolhos, alguma coisa estava errada. Espinhos e abrolhos devem ser queimados, junto com suas sementes, para não germinar de novo. A analogia tem a ver com pessoas.

realmente queremos que cada um de vocês mostre esse mesmo empenho até o fim, visando a realização da esperança; 12 para que não se tornem negligentes, mas imitadores daqueles que através de fé e paciência herdam as promessas.[1]

[Nossa âncora segura]

13 Ora, quando Deus fez a promessa a Abraão, por não haver ninguém superior por quem jurar, Ele jurou por si mesmo, 14 dizendo: "Deveras, abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei".[2] 15 E assim, após aguardar com paciência,[3] ele alcançou a promessa.

16 É fato que os homens juram pelo superior, e para eles o juramento de confirmação põe fim a cada disputa. 17 Semelhantemente Deus, resolvendo mostrar de forma bem mais clara aos herdeiros da promessa a natureza imutável de Seu propósito, Ele o garantiu com juramento, 18 para que por duas coisas imutáveis, nas quais Deus é incapaz de mentir, possamos ter forte encorajamento, nós que nos refugiamos ao nos apegar à esperança oferecida; 19 a qual temos como âncora da alma, tanto certa como segura,[4] adentrando mesmo o santuário por trás da cortina, 20 onde Precursor Jesus entrou a favor de nós, havendo se tornado Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

[Melquisedeque, sacerdote e rei]

7.1 Ora, esse Melquisedeque permanece sacerdote para sempre – sendo rei de Salém, o sacerdote do Deus Altíssimo que foi ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou; 2 a quem também Abraão deu o dízimo de tudo (em primeiro lugar, seu nome significa 'rei de justiça', e depois também 'rei de Salém', o que significa 'rei de paz'); 3 sem pai, sem mãe, sem genealogia; não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas tendo sido feito semelhante ao Filho de Deus.[5]

[Melquisedeque é maior que Abraão]

4 Então, considerem a grandeza dessa personagem, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo do saqueio![6] 5 Ora, aqueles dentre os filhos de Levi que recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a Lei, de coletar o dízimo do povo – isto é, dos próprios irmãos – embora eles também tenham saído dos lombos[7] de Abraão. 6 Já aquele, que não pertencia a essa linhagem, coletou dízimo de Abraão e abençoou aquele que tinha as promessas. 7 Ora, sem disputa alguma, o inferior é

---

[1] Herdamos as promessas através de fé e perseverança – a autor vive insistindo: temos de perseverar, segurar, permanecer firmes até o fim da nossa vida terrena.

[2] Eu não quis perder a forma idiomática do hebraico; uma tradução mais natural seria: "Deveras, eu te abençoarei grandemente, e te multiplicarei grandemente" – a multiplicação diz respeito a descendentes. Ver Gênesis 22.17.

[3] Bem, a 'paciência' dele teve seus altos e baixos (Ismael, etc.), mas ele nunca desistiu.

[4] Ó louvado seja Deus! Com uma 'âncora' como essa, temos razão sobrando para perseverar.

[5] Será que Melquisedeque não foi uma teofania? Talvez o próprio Jeová Filho?

[6] Por que será que Abraão deu o dízimo do saqueio a um estranho? Alguma coisa na presença de Melquisedeque era para lá de impressionante. Quando Jeová Filho apareceu a Abraão para informá-lo da destruição de Sodoma, Abraão O reconheceu.

[7] "Os lombos" significa o aparelho reprodutor do homem (macho).

abençoado pelo superior. 8 Também, por aqui homens mortais coletam dízimos; já ali foi aquele de quem se atesta estar vivo 9 – em outras palavras, até Levi, que coleta dízimos, pagou o dízimo através de Abraão, 10 pois ele ainda estava nos lombos de seu antepassado quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.[1]

[Melquisedeque é maior que Arão]

11 Outrossim, se a perfeição fosse possível através do sacerdócio levítico (visto que baseado nele o povo recebeu a Lei), que necessidade haveria a mais de surgir um tipo diferente de sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e não nomeado segundo a ordem de Arão? 12 (Porque quando há mudança de sacerdócio, é necessário que haja mudança de lei.) 13 É que aquele de quem são ditas essas coisas pertence a outra tribo, da qual ninguém oficiou ao altar. 14 Ora, é evidente que o nosso Senhor procedeu de Judá, tribo da qual Moisés nada falou acerca de sacerdócio. 15 E isso fica ainda mais claro se um tipo de sacerdote diferente aparece, à semelhança de Melquisedeque, 16 o qual não veio a ser isso com base numa lei de regra física, e sim com base no poder de uma vida indestrutível.[2] 17 Porque Ele testifica: "Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque".

18 É que acontece a anulação do preceito anterior por ser fraco e inútil 19 (pois a lei não aperfeiçoou coisa alguma), e por outro lado a introdução de uma esperança superior, através da qual nos aproximamos de Deus.

[Nosso Sumo sacerdote eterno nos representa eternamente]

20 Também, visto como isso não foi sem juramento – aliás, aqueles de fato se tornaram sacerdotes sem juramento, 21 mas Ele[F] pelo juramento dAquele[P] que lhe disse: "O SENHOR jurou, e não mudará de ideia: 'Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque'"[3] – 22 por tudo isso, Jesus veio a ser a garantia de uma aliança superior. 23 Também, os que vieram a ser sacerdotes eram muitos, porque a morte os impediu de permanecer; 24 mas Ele[F], porque permanece para sempre, tem um sacerdócio imutável. 25 Por isso mesmo, Ele pode salvar definitivamente[4] os que se aproximam de Deus através dEle, já que vivendo sempre Ele pode interceder a favor deles.

26 É que nos convinha um Sumo Sacerdote assim – santo, inocente, puro, tendo sido separado dos pecadores e exaltado acima dos céus – 27 o qual, ao contrário dos outros sumos sacerdotes, não tem necessidade de oferecer sacrifícios diários, primeiro por seus próprios pecados e depois pelos do povo; porque Ele fez

---

[1] Isto é instrutivo. O autor inspirado afirma que Levi estava em Abraão e também pagou o dízimo a Melquisedeque, mas quando Abraão encontrou-se com Melquisedeque, nem Isaque tinha nascido ainda, e muito menos Jacó e Levi. Então, o espírito humano, a 'imagem' do Criador, é transmitido pelo esperma do homem. Isso concorda com Romanos 5.12-21, onde é declarado que o pecado de Adão contaminou todos seus descendentes. Quando Eva pecou, ela pecou sozinha. Quando Adão pecou, nós também pecamos.

[2] "Uma vida indestrutível" – é por isso que Ele pode ser "um sacerdote para sempre".

[3] Uns 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "segundo a ordem de Melquisedeque" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[4] Que maravilha! Ele está sempre presente para nos ajudar.

isso de uma vez por todas quando a si mesmo se ofereceu. 28 É que a Lei constitui sumos sacerdotes a homens que têm fraqueza, mas a palavra do juramento, que veio depois da Lei, constituiu **Filho**, perfeito para sempre.[1]

[Sacerdote e Mediador de uma aliança superior]

8.1 Ora, o ponto principal das coisas que estamos dizendo é este: Temos mesmo um tal Sumo Sacerdote, o qual assentou-se[2] à direita do trono da Majestade nos céus, 2 Ministro dos Lugares Santos, a saber, do Tabernáculo verdadeiro erguido pelo Senhor e não por homem. 3 É que todo sumo sacerdote é constituído para oferecer tanto dádivas como sacrifícios (segue-se ter sido necessário que Ele também tivesse algo a oferecer) 4 – ora, se Ele estivesse na terra, nem seria um sacerdote, por ainda existirem sacerdotes que oferecem as dádivas segundo a Lei;[3] 5 os quais oficiam numa cópia e sombra das coisas celestiais[4] (foi por isso que Moisés foi alertado por Deus, quando estava prestes a montar o tabernáculo, que disse: "Toma cuidado de fazer tudo segundo o padrão que te foi mostrado no monte"). 6 De fato, agora Ele recebeu um ministério mais excelente, assim como Ele é Mediador de uma aliança superior, que foi ordenada com base em promessas superiores.[5]

[Uma nova aliança]

7 Ora, se a primeira aliança tivesse sido sem defeito, não se teria procurado lugar para uma segunda; 8 mas achando eles[6] em falta, Ele diz: "Eis que dias virão", diz o SENHOR, "em que estabelecerei uma nova aliança com a casa de Israel e com a casa de Judá[7] 9 – não segundo a aliança que fiz com seus pais no dia em que os tomei pela mão para tirá-los da terra do Egito;[8] visto que eles não permaneceram na minha aliança, eu também os desconsiderei", diz o SENHOR. 10 "Agora esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias", diz o SENHOR,[9] "porei as minhas leis em sua mente e as escreverei em seu coração; e serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. 11 Também, nenhum deles ensinará o seu vizinho,[10] e nenhum o seu

---

[1] Literalmente, o Texto traz, 'tendo sido aperfeiçoado' (ou 'completado', ou 'consagrado'); o resultado de 'tendo sido aperfeiçoado' é ser perfeito, e é o resultado que é eterno, não o processo.

[2] Ele tomou assento; era Seu direito conquistado.

[3] Deduzimos que esta carta foi escrita antes da destruição do templo em 70 d.C., quando os sacrifícios cessaram.

[4] O tabernáculo montado por Moisés não passava de mera 'sombra' do objeto verdadeiro; o que provavelmente significa que o âmbito espiritual é mais 'real' do que o físico – realidade na qual temos dificuldade de crer; tanto é assim que poucos vivem nessa base.

[5] No Texto os versos 3-6 perfazem um só período, o que resulta numa sintaxe complicada – faz pensar em Paulo!

[6] Sim, o problema era o povo que não correspondia à aliança. A citação que segue é de Jeremias 31.31-34.

[7] O autor iguala a segunda aliança, inaugurada por Cristo, à nova aliança de Jeremias, de sorte que a referência à 'casa de Israel' e à 'casa de Judá' significa que não há tribos 'perdidas' – Deus sabe quem são e aonde estão (ver Apocalipse 7.4-8).

[8] "Eu os tomei pela mão" – lembrar que eles foram guiados pela coluna de nuvem/fogo desde o começo.

[9] "A casa de Israel" não é a Igreja! Eu diria que os versos 10 e 11 aqui serão realizados durante o Reino Messiânico milenar. Notar: "eles serão o meu povo".

[10] Sigo a melhor linha de transmissão ao colocar "vizinho".

irmão, dizendo: 'Conhece ao SENHOR!', porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior. 12 Porque serei misericordioso para com suas maldades, e não me lembrarei mais dos seus pecados e das suas transgressões."[1] 13 Ao dizer "nova" Ele tornou obsoleta a primeira; e o que se torna obsoleto e envelhecido está prestes a desaparecer.

[O santuário terreno]

9.1 Ora, aquela primeira aliança de fato tinha ordenanças de culto, bem como o santuário terreno. 2 Sim, um tabernáculo foi levantado: a primeira parte, chamada Lugar Santo, na qual havia o candelabro, a mesa e os pães de apresentação; 3 já atrás do segundo véu havia uma parte chamada Santo dos Santos, 4 contendo um incensário[2] de ouro e a arca da aliança, totalmente revestida de ouro – nela estavam um pote de ouro contendo o maná, a vara de Arão que floresceu e as tábuas da aliança – 5 já por cima dela havia querubins de glória fazendo sombra no propiciatório (este não é o momento de entrar em detalhe a respeito deles).[3]

[O serviço desse santuário]

6 Ora, estando essas coisas assim preparadas, os sacerdotes adentravam a primeira parte continuamente, realizando os atos de culto; 7 mas unicamente o sumo sacerdote podia adentrar a segunda parte, uma só vez por ano e nunca sem sangue, que ele oferecia por si mesmo e pelos pecados de ignorância do povo;[4] 8 com isso o Espírito Santo estava deixando claro que o caminho para o Lugar Mais Santo ainda não estava aberto ao público enquanto existia o primeiro tabernáculo; 9 o qual era uma ilustração durante o tempo em que estava presente, um tempo quando tanto dádivas como sacrifícios eram oferecidos que eram incapazes de limpar a consciência do adorador 10 – apenas tratavam de comidas, bebidas, diversas abluções cerimoniais e ordenanças físicas, coisas impostas até o tempo de reestruturação.[5]

[Cristo ministra no santuário celestial]

11 Mas Cristo adentrou os verdadeiros Lugares Santos de uma vez por todas, tendo assegurado eterna redenção – Ele tinha vindo como Sumo Sacerdote dos

---

[1] Uns 3,5% dos manuscritos gregos omitem "e das suas transgressões" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[2] O sentido normal do vocábulo grego aqui é precisamente 'incensário', mas lamentavelmente, versões modernas como NVI, LH, ARA e Cont colocam 'altar para incenso', com isso produzindo uma contradição com o AT. Segundo Êxodo 30.6, o altar para incenso foi colocado antes da cortina que protegia o Santo dos Santos, e portanto ficava no Lugar Santo, não no Santo dos Santos. A única referência a este incensário parece estar em Levítico 16.12, onde era para ser utilizado por trás da segunda cortina para esconder a Arca com fumaça. Sendo que aquele incensário seria utilizado unicamente uma vez por ano (no dia da expiação), é perfeitamente possível que tenha sido guardado atrás de um canto da segunda cortina (onde o sumo sacerdote poderia pegá-lo sem olhar para dentro) e com isso o autor de Hebreus teria razão ao dizer que o incensário pertencia ao Santo dos Santos, ao passo que o altar pertencia ao Lugar Santo. Ademais, já que aquele incensário era utilizado unicamente dentro do Santo dos Santos, seria tranquilamente apropriado dizer que essa área 'continha' um incensário de ouro.

[3] Mas, como eu gostaria que ele tivesse entrado!

[4] Não existia sacrifício para pecado deliberado, consciente.

[5] Ou 'o tempo de acertar'.

benefícios vindouros, mediante o maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, 12 e com Seu próprio sangue, não com sangue de bodes e bezerros. 13 Ora, se o sangue de touros e bodes, e as cinzas de uma novilha polvilhando os cerimonialmente imundos, restaurava pureza cerimonial ao corpo, 14 quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito Santo[1] se ofereceu a si mesmo[2] imaculado a Deus, purificará a vossa consciência de obras mortas, para servirem ao Deus vivo? 15 É por isso que Ele é Mediador de uma nova aliança, para que os chamados[3] possam receber a promessa da herança eterna – visto que ocorreu uma morte para remição das transgressões durante a primeira aliança.[4]

[O santuário terreno foi inaugurado com sangue]

16 De fato, no caso de um testamento, é necessário que se comprove a morte daquele que o fez; 17 pois um testamento só é válido no caso de mortos, visto nunca vigorar enquanto quem o fez está vivo. 18 Por isso, nem mesmo a primeira aliança foi inaugurada sem sangue; 19 porque havendo Moisés proclamado a todo o povo os mandamentos da Lei, ele tomou o sangue de bezerros e bodes, com água, lã escarlate e hissopo, e aspergiu tanto o próprio rolo[5] como todo o povo, 20 dizendo: "Este é o sangue da aliança que Deus decretou para vocês".[6] 21 Então ele aspergiu tanto o tabernáculo como todos os utensílios do ministério sagrado com sangue da mesma maneira. 22 Aliás, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há remissão.[7]

[O santuário celestial foi inaugurado com o sangue de Cristo]

23 Pois então, era necessário que as cópias das coisas que estão nos céus fossem purificadas com tais coisas, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios melhores do que elas.[8] 24 Porque Cristo não adentrou Lugares Santos feitos por mãos, meras cópias dos verdadeiros,[9] mas o próprio Céu, para agora se apresentar na presença de Deus em nosso favor; 25 mas não para se oferecer repetidas vezes, tal como o sumo sacerdote adentrava o Lugar Mais Santo a cada ano com sangue alheio 26 – caso contrário, teria sido necessário Ele sofrer muitas vezes desde a criação do mundo; mas agora, uma vez por todas no fim das eras, Ele tem sido manifestado para anular pecado pelo sacrifício de si mesmo. 27 Também, assim

---

[1] Estamos acostumados com 'Espírito Eterno', uma leitura agradável; eu segui a melhor linha de transmissão, embora representando só uns 30% dos manuscritos gregos aqui, além da tradição latina.

[2] Se Ele "se ofereceu a si mesmo", Ele era tanto Sumo Sacerdote como Cordeiro. O Espírito Santo estava com Ele o tempo todo. O verso 14 menciona todas as três pessoas da Trindade.

[3] "Os chamados" – é uma alusão à soberania de Deus.

[4] Todos os animais sacrificados debaixo da primeira aliança não podiam redimir; o seu efeito era passageiro. A salvação de todos os santos do AT depende do sangue derramado do Cordeiro de Deus.

[5] Alguma parte da Lei já tinha sido escrita.

[6] Ver Êxodo 24.8.

[7] "Sem derramamento de sangue não há remissão" – uma declaração importante.

[8] Que coisa! Como poderia qualquer coisa no Céu precisar de limpeza? Bem, Satanás (Lúcifer) andou lá, e provavelmente ocasionou alguma contaminação antes da rebelião aberta. Aliás, ele ainda aparece perante o trono de Deus.

[9] O mundo 'verdadeiro' é o mundo espiritual, não o físico.

como as pessoas são destinadas a morrer uma só vez, seguido pelo juízo,[1] 28 assim também Cristo, tendo sido oferecido uma única vez para levar os pecados de muitos – Ele aparecerá segunda vez aos que O estão aguardando, sem pecado, para dentro de salvação.[2]

[Sangue animal é insuficiente]

10.1 Ora, a Lei não passa de uma sombra dos benefícios vindouros; não sendo a realidade, nunca pode aperfeiçoar os que se aproximam com os mesmos sacrifícios que oferecem continuamente, ano após ano. 2 Caso contrário, não deixariam de ser oferecidos, por não terem os adoradores mais consciência de pecados, tendo sido purificados de uma vez por todas? 3 Todavia, esses sacrifícios são uma recordação anual de pecados, 4 porque é impossível que o sangue de touros e bodes remova pecados.[3]

[“Vim cumprir, ó Deus, a Tua vontade”]

5 Por isso, ao adentrar o mundo, Ele[F] diz: “Sacrifício e oferta tu não quiseste, mas um corpo me preparaste;[4] 6 de holocaustos e ofertas pelo pecado não te agradaste. 7 Então eu disse: ‘Deveras, estou aqui para fazer a Tua vontade, ó Deus – assim está escrito de mim no rolo do livro’.”[5] 8 Primeiro Ele disse: “Sacrifícios, ofertas, holocaustos e ofertas pelo pecado não quiseste, nem deles te agradaste” (os quais se oferecem segundo a Lei), 9 e então disse: “Deveras, estou aqui para fazer a Tua vontade, ó Deus”.[6] Ele remove o primeiro para estabelecer o segundo. 10 É por essa vontade[7] que temos sido santificados mediante a oferta do corpo de Jesus Cristo, de uma vez por todas.[8]

[Cristo aperfeiçoa para sempre]

11 Ora, todo sacerdote se apresentava para ministrar diariamente e oferecia repetidamente os mesmos sacrifícios, os quais nunca podem remover pecados; 12 já

---

[1] Este verso contradiz qualquer ideia de ‘reencarnação’. Só morremos uma vez, fisicamente.

[2] Entendo ser isto uma referência ao Arrebatamento, mas quando quer que recebamos o nosso corpo glorificado, nesse momento receberemos também a nossa transferência definitiva “para dentro de salvação”.

[3] O raciocínio aqui é tanto interessante como importante; eles nunca podiam parar, porque nunca se sentiram realmente limpos.

[4] Quando Jeová Filho aceitou o ‘corpo preparado’ ele aceitou o Plano inteiro – a humilhação de ser limitado a um corpo humano, nascer como bebê indefeso, viver durante 33 anos neste planeta amaldiçoado pelo pecado, ser rejeitado, morrer na cruz – o pacote todo. A humilhação de ser confinado a um corpo humano não seria pior do que a humilhação da cruz? Quando participo da ‘Ceia do Senhor’, sendo que o pão representa o corpo dEle, eu agradeço a Ele por ter aceito aquele corpo. A título de aplicação pessoal, sou desafiado a aceitar o ‘corpo’ preparado para mim – o plano de Deus para mim no seu desenrolar diário, incluindo as circunstâncias desagradáveis. Renovo meu compromisso todo dia: “Estou aqui hoje para fazer a Tua vontade, ó Deus”.

[5] Ver Salmo 40.6-8. Em vez de “corpo”, o Texto hebraico diz ‘ouvidos’. Bem, você não pode ter ouvidos sem um corpo, e o propósito do corpo é obedecer as ordens ouvidas pelos ouvidos. O Espírito Santo tinha tanto o direito como a liberdade de esclarecer a ideia nesta citação.

[6] Uns 15% dos manuscritos gregos omitem “ó Deus” (seguidos por NVI).

[7] De novo, a soberania de Deus.

[8] Não se pode ter sangue sem corpo.

Ele, havendo oferecido para sempre um único sacrifício pelos pecados, assentou-se à direita de Deus. 13 Daí em diante, Ele está esperando até que Seus inimigos sejam colocados como estrado dos Seus pés, 14 porque com uma só oferta ele aperfeiçoou para sempre os que estão sendo santificados.[1]

15 É que o Espírito Santo também nos testifica, depois de tê-lo previsto: 16 "'Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias', diz o SENHOR, 'porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei nas suas mentes, 17 e jamais me lembrarei dos seus pecados e das suas transgressões'."[2] 18 Ora, onde essas coisas já foram perdoadas, não há mais oferta por pecado.[3]

[Segurar a confissão da Esperança]

19 Portanto, irmãos, tendo confiança para entrar no Lugar Mais Santo pelo sangue de Jesus, 20 por um novo e vivo caminho que Ele nos inaugurou, através da cortina, isto é, Sua carne, 21 e tendo um Grande Sacerdote sobre a casa de Deus, 22 aproximemo-nos com um coração sincero e uma plena convicção de fé, tendo os corações purificados[4] de uma consciência maligna e o corpo lavado com água pura.[5] 23 Seguremos a confissão da Esperança sem vacilar, pois Aquele que prometeu é fiel. 24 E consideremos uns aos outros visando estimular amor e boas obras, 25 não abandonando o nosso congregar (como alguns estão fazendo); antes, admoestemo-nos uns aos outros, e tanto mais enquanto vocês veem o Dia se aproximando.

[Uma advertência severa]

26 Porque, se continuarmos a pecar deliberadamente, depois de termos recebido o real conhecimento da Verdade, já não resta mais sacrifício por pecados, 27 mas apenas uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que está prestes a consumir os inimigos. 28 Qualquer um que rejeitava a lei de Moisés morria sem misericórdia, pela palavra de duas ou três testemunhas. 29 De quanto mais severo castigo, pensem vocês, será julgado merecedor aquele que pisoteou o Filho de Deus, que considerou profano o sangue da aliança pelo qual ele foi santificado[6] e que afrontou o Espírito da graça? 30 Pois conhecemos Aquele que disse: "'Vingança compete a mim, eu retribuirei', diz o Senhor".[7] E outra vez: "O SENHOR julgará o Seu povo".[8] 31 Como é terrível cair nas mãos do Deus Vivente!

---

[1] A nossa santificação é um processo, mas ela se baseia em, e se tornou possível por, o sacrifício de Cristo, que foi vez por todas.

[2] Ver Jeremias 31.33-34.

[3] Uma vez efetuado o pagamento por todos os pecados, não há mais necessidade de sacrifícios.

[4] A rigor, o Texto diz 'aspergidos', mas o resultado disso era a purificação.

[5] Imagino que a maioria das pessoas tomem banho antes de ir à igreja, mas a purificação espiritual depende da Palavra de Deus, a Espada do Espírito.

[6] "Pelo qual ele foi santificado", é isso que o Texto diz. "Seu povo" presumivelmente diz respeito a pessoas que pertencem a Ele. O verso 31 não se refere às consequências normais de pecado normal – o sentido claro é que Deus está bastante mal satisfeito! "Pisotear o Filho de Deus" se refere a um repúdio público em termos insultantes: a referência é a alguém que já foi cristão mas que agora está abertamente rebelado contra Deus.

[7] Uns 4% dos manuscritos gregos omitem "diz o Senhor" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[8] Ver Deuteronômio 32.35-36.

[Uma palavra de encorajamento]

32 Então, lembrem-se dos primeiros dias nos quais, tendo sido iluminados, vocês suportaram muita luta de sofrimentos: 33 por um lado, sendo expostos publicamente a insultos, bem como tribulações, e por outro, solidarizando-se com os que assim eram tratados. 34 Aliás, de fato, vocês se compadeceram das minhas algemas,[1] inclusive aceitando com gozo o confisco dos vossos pertences, sabendo ter para vocês mesmos um patrimônio melhor e permanente nos céus.

35 Portanto, não joguem fora a vossa confiança, a qual tem uma grande recompensa. 36 De fato, vocês precisam de perseverança, para que, havendo feito a vontade de Deus, possam receber a promessa. 37 Porque muito em breve: "Aquele que vem virá, e não demorará. 38 Já o justo viverá por fé, mas se ele retroceder, a minha alma não tem prazer nele."[2] 39 Nós, porém, não somos dos que retrocedem para dentro de ruína,[3] mas dos que creem para a salvação da alma.

[Acerca de fé]

11.1 Ora, fé é uma realização de coisas que se esperam, uma evidência de coisas não vistas.[4] 2 Pois por ela os antigos foram aprovados. 3 Por fé entendemos que as eras[5] foram criadas por uma palavra falada de Deus, de modo que as coisas visíveis foram feitas do que é invisível.

[Abel, Enoque, Noé]

4 Por fé Abel ofereceu a Deus um sacrifício superior ao de Caim, pelo qual ele obteve testemunho de que era justo,[6] quando Deus deu testemunho acerca de suas dádivas; e por meio dele [o sacrifício] ele [Abel] ainda fala, mesmo tendo morrido. 5 Por fé Enoque foi transferido para não ver morte, e não se podia encontrar, porque Deus o tinha transferido; é que antes de seu traslado ele havia recebido testemunho de ter agradado a Deus.[7]

6 Ora, sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dEle se aproxima tem de crer que Ele existe e que é galardoador dos que deveras O buscam.[8] 7 Por fé Noé, divinamente avisado acerca de coisas ainda não vistas,[9] movido por santo temor,

---

[1] Parece-me possível que Paulo [assim entendo] se referia aos dois anos em que ele estava preso em Cesaréia, sendo que ele estava escrevendo de Roma (assim parece; ver 13.24 abaixo). Os principais sacerdotes certamente tinham espiões para anotar todos os que o ajudaram, para então persegui-los.

[2] Ver Habacuque 2.3-4.

[3] A ênfase aqui é na responsabilidade humana. 'Retroceder' de compromisso com Cristo e Seu Reino é voltar para dentro da ruína da qual a pessoa tinha sido resgatada.

[4] Esse tipo de fé é bem mais do que meramente desejar que algo aconteça; ela faz as coisas acontecerem.

[5] É isso que o Texto diz, "eras"; ver a nota de rodapé em 1.2 acima.

[6] Embora não haja menção a respeito em Gênesis, entendo que Deus tinha dado instrução a Adão quanto à necessidade de sacrifício com sangue.

[7] Seus contemporâneos provavelmente desprezaram Enoque por ser um tanto 'diferente', religioso demais, espiritual demais.

[8] Quando procuramos Deus com seriedade, Ele atende.

[9] Nunca tinha chovido durante os 1.600 anos desde a criação do mundo. Noé creu na palavra de Deus contra toda a experiência humana até ali. Pode saber que Noé foi alvo da zombaria da população circunvizinha durante os cem anos (ou mais) que ele levou construindo a Arca. (Mas ele riu por último.)

para salvação da sua família preparou uma arca, pela qual ele condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo fé.[1]

[Abraão e Sara]

8 Por fé Abraão, ao ser chamado para partir para o lugar que haveria de receber por herança, obedeceu e partiu, sem ter conhecimento do lugar para onde ia.[2] 9 Por fé migrou para a terra da promessa, sendo alheia, morando em tendas, junto com Isaque e Jacó, os coerdeiros da mesma promessa. 10 Pois ele aguardava a cidade que tem os reais fundamentos, da qual o arquiteto e construtor é Deus.

11 Por fé a própria Sara também recebeu poder para conceber, e deu à luz[3] já fora da idade, pois teve por fiel o Autor da promessa. 12 E assim de um homem, aliás já impotente,[4] gerou-se uma multidão como as estrelas do céu, e tão inumerável como a areia da praia do mar.

[Procurando um lar celestial]

13 Todos eles morreram crendo – não tendo recebido as promessas, mas tendo as visto e saudado de longe, assim confessando que eram estrangeiros e peregrinos na terra. 14 Ora, os que dizem tais coisas deixam claro que estão procurando uma pátria. 15 Se ficassem pensando naquela de onde haviam saído, eles teriam oportunidade de voltar. 16 Pelo contrário, eles almejavam por uma pátria melhor, isto é, uma celestial.[5] Por isso Deus não se envergonha de ser chamado o Deus deles; de fato Ele preparou uma cidade para eles.

[Patriarcas]

17 Por fé Abraão, ao ser testado, ofereceu Isaque; sim, aquele que havia recebido as promessas estava a ponto de sacrificar o seu unigênito,[6] 18 a respeito de quem havia sido falado: "A tua descendência será calculada por meio de Isaque",[7] 19 deduzindo que Deus era capaz até de levantar alguém dentre os mortos; de onde de fato ele o recebeu, figuradamente.

20 Por fé Isaque abençoou Jacó e Esaú com respeito ao futuro deles. 21 Por fé Jacó, estando para morrer, abençoou cada um dos filhos de José e adorou, apoiado

---

[1] Notar que isso foi séculos antes de Abraão.

[2] Mas a sua obediência não foi completa; ele levou o pai, o que lhe custou quinze anos em Harã. Quando ele saiu de lá, levou o Ló, e as consequências negativas disso perduraram durante séculos (por sinal, durante todo o tempo em que existiam moabitas e amonitas).

[3] Talvez 3% dos manuscritos gregos omitem "ela deu à luz" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Essa informação nos ajuda a entender porque Sara instou com Abraão para possuir Hagar; ela bem sabia que a virilidade dele estava em declínio e queria muito que ele produzisse um herdeiro (sendo ela sabedora da promessa). Para que Isaque pudesse nascer, Deus tinha de operar milagre no corpo de ambos: tanto de Abraão como de Sara.

[5] Creio que somos obrigados a entender que Abraão recebeu muito mais informação de Deus do que está registrado em Gênesis – informação que foi repassada a Isaque e Jacó.

[6] É isso que o texto diz, "unigênito". Nos termos da promessa, que incluiu Sara, Isaque foi o seu unigênito, embora também tivesse filhos com Hagar e Quetura.

[7] Ver Gênesis 21.12.

no topo do seu bordão.[1] 22 Por fé José, perto da morte, pensou no êxodo dos filhos de Israel e deu ordem a respeito dos seus ossos.[2]

[Moisés]

23 Por fé Moisés, ao nascer, foi escondido durante três meses por seus pais, pois eles viram que era um bebê formoso, e não temeram o decreto do rei. 24 Por fé Moisés, já adulto, recusou ser chamado filho da filha de Faraó,[3] 25 escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que curtir o prazer transitório do pecado, 26 considerando a ignomínia pelo Cristo[4] como maior riqueza do que os tesouros do Egito, pois ficava atentando para a recompensa. 27 Por fé ele deixou o Egito, não temendo a fúria do rei,[5] porque perseverou como que vendo Aquele que é invisível. 28 Por fé ele celebrou a Páscoa e a aspersão do sangue, para que o destruidor não tocasse nos primogênitos deles. 29 Por fé atravessaram o Mar Vermelho como por terra seca, ao passo que os egípcios, tentando fazê-lo, foram tragados.

30 Por fé as muralhas de Jericó caíram, tendo sido rodeados por sete dias.[6] 31 Por fé a prostituta Raabe, tendo recebido os espias em paz, não pereceu com os desobedientes.[7]

[Façanhas alcançadas por fé]

32 E que mais direi? Pois o tempo me faltaria para contar de Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e dos profetas, 33 os quais pela fé conquistaram reinos, administraram justiça, obtiveram promessas, fecharam bocas de leões, 34 apagaram o poder de fogo, escaparam do fio da espada; a partir da fraqueza foram fortalecidos, tornaram-se poderosos na batalha e puseram em fuga exércitos estrangeiros. 35 Mulheres receberam de volta seus mortos por ressurreição; ao passo que outros foram torturados, não aceitando a libertação, para alcançarem uma ressurreição melhor.[8] 36 Já outros passaram pela provação de zombarias e açoites, e até de correntes e prisões. 37 Foram apedrejados, foram serrados ao

---

[1] Tem sido alegado que esta declaração discorda de Gênesis 47.31, que diz que Jacó se apoiou na cabeceira da cama (seguindo o Texto Massorético), e não o topo do bordão. Contudo, Hebreus 11.21 e Gênesis 47.31 se referem a ocasiões diferentes, de sorte que não há porque imaginar uma discrepância. Dito isso, pode ser de interesse saber o seguinte. As palavras hebraicas para 'cama' e 'bordão' se escrevem com as mesmas três consoantes, a diferença estando nas vogais, que não eram escritas. Assim, o Texto hebraico Original era ambíguo aqui. Quando os Massoretas acrescentaram a pontuação vocálica ao Texto hebraico, muitos séculos depois de Cristo, eles escolheram 'cama'. Muito antes, a Septuaginta havia escolhido 'bordão'.

[2] Ele certamente estava por dentro do conteúdo das conversas de Jeová com Abraão.

[3] Isto pode explicar Êxodo 2.15. Se Moisés tinha rejeitado uma proposta de Faraó, baseada na sua adoção, então Faraó estaria chateado e receberia de bom grado um pretexto para matar Moisés.

[4] Esta colocação me intriga. O que saberia Moisés acerca do Cristo (antes de deixar o Egito), e de quem o aprendeu? E como sabia ele da recompensa? Bem, acho bem possível que ele tenha feito questão de saber quem eram seus pais, e tenha conversado longamente com eles acerca da história do povo.

[5] Isto diz respeito ao êxodo, não à fuga 40 anos antes.

[6] Aquelas muralhas eram tão largas que continham casas. Agora, fazer com que vários milhões de judeus marchassem em silêncio não foi nada fácil!

[7] E ela entrou na linha que produziu o Messias – Mateus 1.5. Maravilhoso!

[8] Entendo que "ressurreição melhor" diz respeito a mais galardão e honra depois de ressurreto.

meio, foram tentados, foram assassinados por espada. Perambularam em peles de ovelhas e de cabras; desamparados, afligidos e maltratados 38 – dos quais o mundo não era digno – vagando por desertos, montes, cavernas e buracos no chão.[1]

39 Embora todos eles tenham sido aprovados através da fé, não receberam a promessa, 40 tendo Deus planejado algo melhor para nós,[2] para que eles não fossem aperfeiçoados sem nós.[3]

[Corramos com perseverança]

12.1 Portanto também nós, estando rodeados por tamanha nuvem de testemunhas, havemos de correr com perseverança a corrida que nos é proposta, deixando de lado todo impedimento e o pecado[4] que costuma nos enlaçar,
2 atentando para Jesus, o Fundador e Concluidor da Fé, o qual, visando o gozo[5] que lhe era proposto, suportou uma cruz, desprezando a ignomínia, e assentou-se à direita do trono de Deus.

[Todo filho legítimo recebe disciplina]

3 Então, contemplem Aquele que suportou tamanha animosidade dos pecadores contra si mesmo, para que não fiquem cansados, desfalecendo nas vossas almas. 4 Na vossa luta contra o pecado,[6] vocês ainda não resistiram ao ponto de derramar sangue.[7] 5 E já se esqueceram da exortação que vos instrui como a filhos: "Filho meu, não desprezes a disciplina do SENHOR, e não fiques desanimado quando por Ele fores repreendido; 6 porque o SENHOR corrige a quem ama; aliás, açoita a cada filho a quem aceita".[8] 7 Se estão passando por disciplina, Deus está vos tratando como filhos; pois qual é o filho cujo pai não disciplina? 8 Mas se estão sem disciplina (da qual todos participam),[9] então são bastardos e não filhos. 9 Além disso, tínhamos os nossos pais humanos como disciplinadores e os respeitávamos. Não nos sujeitaremos ao Pai dos espíritos,[10] para vivermos? 10 De fato, aqueles nos disciplinaram, por pouco tempo, como bem lhes parecia; mas Ele o faz para o nosso bem, para que participemos de Sua santidade. 11 Ora, nenhuma disciplina parece

---

[1] E nós aqui, será que não temos vida fácil, em comparação?

[2] Que temos nós que é "melhor"? Bem, para começar, temos o Espírito Santo em nós e temos a Bíblia completa, o que possibilita uma vida espiritual bem melhor.

[3] Eles estão aguardando o Arrebatamento, pois só então serão ressuscitados com corpo glorificado, junto com a gente.

[4] Suponho que cada um tem o seu pecado que o assedia – o que atrapalha a vida de um não será, necessariamente, o que atrapalha a vida de outro.

[5] Imagino que aquele "gozo" tem algo a ver com a Noiva dEle.

[6] Neste contexto, a referência deve ser a pecado no mundo, não dentro da gente.

[7] O Texto não diz o sangue de quem.

[8] Ver Provérbios 3.11-12. Quando eu era menino, meu pai tinha um cavalo, uma criatura mansa, e um chicote de verdade para uso eventual. Acontece que o chicote era aplicado a mim mais do que ao cavalo (eu era peralta), e posso assegurar ao leitor que não era experiência agradável. Então, quando Deus nos açoita, também não será agradável; mas se acabamos participando de Sua santidade (ver o verso 10 embaixo), valerá a pena.

[9] Naquele tempo provavelmente não existia cultura dominada pelo humanismo relativista.

[10] "O Pai dos espíritos" – que ideia interessante! Todo espírito criado deve a sua existência a Ele.

ser agradável no momento, mas sim penoso; mais tarde, porém, produz o fruto pacífico de retidão moral, para os que por ela foram exercitados.[1]

[Tomem cuidado!]

12 Portanto, fortaleçam as mãos enfraquecidas e os joelhos vacilantes, 13 e façam caminhos retos para os vossos pés, para que o manco não seja desviado, antes seja curado.[2]

14 Procurem paz com todos, e especialmente a santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor;[3] 15 tomando cuidado para que ninguém fique aquém da graça de Deus, para que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação e por ela muitos sejam contaminados, 16 e para que ninguém seja fornicador, ou profano como Esaú, que vendeu seu direito de primogenitura por uma refeição. 17 Porque vocês bem sabem que mais tarde, querendo ele ainda assim herdar a benção, foi rejeitado; pois não achou lugar para mudança de ideia,[4] ainda que o rebuscasse com lágrimas.

[Sinai X Sião]

18 Ora, vocês não chegaram a um monte tangível e queimando com fogo, a escuridão e trevas, a tempestade; 19 a uma buzinada de trombeta e a palavras faladas tais que os ouvintes imploraram que nada mais lhes fosse dito 20 (porque não podiam suportar o que estava sendo ordenado: "Se até um animal tocar o monte, terá de ser apedrejado!"[5] 21 E a cena era tão apavorante que Moisés disse: "Estou apavorado e trêmulo!"). 22 Antes, vocês chegaram ao Monte Sião, mesmo à Cidade do Deus Vivente, Jerusalém Celestial; a muitos milhares de anjos em reunião festiva; 23 a uma assembleia de primogênitos[6] que têm sido arrolados nos céus; a Deus, juiz de todos; aos espíritos dos justos aperfeiçoados; 24 a Jesus, Mediador de uma nova aliança, e a um sangue de aspersão que fala melhor do que o de Abel.[7]

[Advertência: "Nosso Deus é um fogo consumidor"]

25 Tomem cuidado para não rejeitarem Aquele que fala. Porque, se aqueles que rejeitaram Aquele que deu advertência divina na terra não escaparam, quanto mais nós, se nos desviarmos dAquele que adverte do Céu! 26 Naquele tempo a Sua voz sacudiu a terra, mas <u>agora</u> ele tem prometido, dizendo: "Ainda uma vez eu

---

[1] Eis aí o segredo: temos de ser "exercitados" pela disciplina; isto é, temos de aprender a lição qualquer que o Senhor está tentando nos ensinar.

[2] Entendo que não é para complicar a vida cristã com um horror de regras (leis, costumes) não bíblicas e desnecessárias – que seja simples e sensata.

[3] Se havemos de "procurar" a santidade, então é coisa da experiência, não da posição. Deus é galardoador dos que deveras O buscam (ver 11.6 acima).

[4] Nem Isaque, nem Deus mudou de opinião; Jacó estava dentro e Esaú estava fora.

[5] Ver Êxodo 19.12-13. Talvez 4% dos manuscritos gregos acrescentam 'ou passado com um dardo' (como em versões que seguem o Texto Recebido).

[6] Fico a imaginar quem seriam esses "primogênitos".

[7] Vou tentar alistar o 'comitê de recepção': 1) a Cidade; 2) anjos; 3) primogênitos (seriam diferentes dos anjos?); 4) Deus Pai; 5) os justos aperfeiçoados; 6) Jesus; 7) o Sangue. É uma lista impressionante! O que foi que o sangue de Abel disse? – assassinato e punição! O que é que o sangue de Jesus diz? – redenção e perdão! Ó louvado seja Deus!

sacudo não apenas a terra, mas também o céu".[1] 27 Ora, o "ainda uma vez" indica claramente a remoção das coisas sendo sacudidas (as coisas criadas), para que permaneçam as coisas que não podem ser sacudidas.

28 Portanto, já que estamos recebendo um Reino inabalável, seguremos a graça pela qual servimos a Deus de maneira aceitável, com reverência e temor piedoso; 29 porque o nosso Deus é mesmo um fogo consumidor![2]

[Instruções práticas]

13.1 Que o amor fraternal continue. 2 Não se esqueçam da hospitalidade, pois por meio dela alguns já hospedaram anjos, sem o saber. 3 Lembrem-se dos prisioneiros como se presos com eles, e dos que estão sendo maltratados como se estando fisicamente com eles. 4 O casamento deve ser honrado por todos, bem como o leito conjugal não corrompido;[3] mas Deus julgará fornicadores e adúlteros.[4] 5 O modo de vida deve ser sem amor ao dinheiro, e contentem-se com o que vocês têm, porque Ele mesmo disse: "Jamais te desampararei; jamais te abandonarei".[5] 6 Assim podemos dizer com confiança: "O SENHOR é o meu ajudador; não temerei. O que me pode fazer o homem?"[6]

7 Lembrem-se dos vossos líderes, os que falaram a vocês a Palavra de Deus, a fé dos quais devem imitar, atentando para o resultado de seu modo de viver. 8 Jesus Cristo é o mesmo,[7] ontem, hoje e as eras adentro. 9 Não se deixem desencaminhar por doutrinas várias e estranhas, porque é bom que o coração seja fortalecido por graça, não por alimentos, pelos quais não foram beneficiados os que se preocupavam com isso.

[Ficar com Jesus fora do arraial]

10 Nós temos um altar do qual não têm direito de comer os que ministram no Tabernáculo.[8]

11 Já que os corpos dos animais – cujo sangue, por pecado, é levado Lugares Santos adentro pelo sumo sacerdote – são queimados fora do arraial, 12 por isso Jesus também, para santificar o povo por meio do Seu próprio sangue, sofreu do lado de fora do portão da cidade. 13 Portanto, saiamos até Ele, fora do arraial,

---

[1] Ver Ageu 2.6.

[2] Realmente, não levar Deus a sério, nem a vida em Cristo a sério é contraindicado, decididamente.

[3] Existe tradução que diz, 'o casamento é honrado em tudo'. Eu mesmo já ouvi um psicólogo defender o sexo anal com a esposa, citando essa tradução e enfatizando o 'em tudo'. Ora mais essa; deve ser óbvio que assassinar, roubar ou mentir no leito conjugal não deixam de ser crimes por isso. Já que o Criador decretou a pena máxima para quem pratica sexo anal (Levítico 20.13), fazer no leito conjugal não o torna bom.

[4] Este é um entre vários textos que mostram que 'fornicação' e 'adultério' são conceitos distintos. A fornicação inclui sexo pré-marital, prostituição, sexo anal e animal, mas não o adultério.

[5] Que maravilhosa promessa! Ver Deuteronômio 31.8.

[6] Ver Salmo 118.6.

[7] Temos um pronome enfático aqui cujo sentido básico é 'próprio', mas que também tem o sentido de 'mesmo', mormente numa comparação. Jesus é sempre Ele próprio, e portanto é sempre o mesmo.

[8] Confesso que não entendo este verso. O tabernáculo montado por Moisés não existia mais, fazia mais de mil anos, quando esta carta foi escrita. Talvez 'tabernáculo' seja uma metáfora para 'templo'.

compartilhando a Sua ignomínia;[1] 14 porque aqui não temos cidade permanente, mas buscamos a vindoura.

15 Então, por meio dEle ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor[2] – o fruto de lábios que confessam o Seu nome. 16 (Mas não se esqueçam de fazer o bem e da solidariedade, porque Deus se agrada de tais sacrifícios.)

[Colocações finais]

17 Obedeçam a vossos líderes e submetam-se, porque eles velam por vossas almas, como quem terá de prestar contas, para que o façam com alegria e não suspirando (o que vos seria prejudicial).

18 Orem por nós; porque confiamos que temos boa consciência, desejando viver corretamente em tudo. 19 Aliás, peço encarecidamente que façam isso, para que em breve eu vos seja restituído.[3]

[Bênção final]

20 Que o Deus da paz – que pelo sangue da aliança eterna[4] trouxe de volta dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas – 21 vos capacite para toda boa obra para fazerem a vontade dEle,[5] operando em vocês o que é agradável perante Ele, através de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

[Despedida]

22 Agora, peço-vos, irmãos, que tenham paciência com esta palavra de exortação, mesmo porque vos escrevi resumidamente.[6] 23 Fiquem sabendo que o irmão Timóteo foi libertado, com quem vos verei, se ele vier depressa.

24 Saúdem a todos os vossos líderes e a todos os santos. Os da Itália vos saúdam.

25 A graça seja com todos vocês. Amém.

---

[1] Cristãos perseguidos na China, e em outros lugares, entendem isto muito bem, mas muitos nas Américas já se esqueceram deste aspecto do Evangelho. Mas a nossa vez vem aí – já tem pastor na prisão por pregar contra o homossexualismo.

[2] Ora, louvar a Deus quando tudo vai bem não é 'sacrifício', de sorte que entendo que a referência é a louvar quando estamos doendo, perplexos, sem entender.

[3] Este dizer dá a entender que o autor está na prisão, na Itália (verso 24 abaixo), o que faz de Paulo um candidato para o autor desta carta.

[4] "O sangue da aliança eterna" só pode dizer respeito ao sangue do Cordeiro de Deus, que "foi conhecido antes da fundação do mundo" (1 Pedro 1.19-20). Do nosso ponto de vista, qualquer coisa que já existia antes da criação do nosso planeta, e que seguirá existindo depois de sua destruição, pode ser dito 'eterno'.

[5] Em João 5.19 o Senhor Jesus disse que Ele só fazia o que viu o Pai fazendo. Todo o poder e capacitação que o Texto diz estar à nossa disposição, é para fazer a vontade do Pai, não a nossa.

[6] Na condição de Apóstolo aos gentios, as cartas de Paulo para eles contêm um bom número de ordens; por vezes ele chegou mesmo a ser 'pesado'. Pois ele estava no próprio 'quintal'. Mas os judeus eram o 'quintal' de Pedro (Gálatas 2.7-8), de sorte que ao escrever para estes, Paulo (assim entendo) não se apresentou como apóstolo; aqui ele pede, em vez de dar ordem. A referência a Timóteo no verso que segue também combina com Paulo, como sendo o autor.

TIAGO

1.1 Tiago, escravo de Deus, e de Soberano Jesus Cristo,[1] às doze tribos[2] na Diáspora:[3] Saudações.

[Várias exortações]

1.2 Meus irmãos, considerem motivo de gozo[4] quando passarem por várias provações, 3 sabendo que a prova de vossa fé produz perseverança. 4 Tenha, porém, a perseverança a sua ação completa,[5] para que sejam perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.

[Acerca de sabedoria]

5 Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a ao Deus doador,[6] que a todos dá liberalmente, e não repreende, e lhe será dada. 6 Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante a uma onda do mar, levada e agitada pelo vento – 7 não pense tal pessoa que receberá do Senhor alguma coisa, 8 sendo homem de mente dividida,[7] instável em todos os seus caminhos.

9 Glorie-se o irmão de condição humilde na sua elevada posição,[8] 10 mas o *irmão* rico em sua humilhação,[9] porque ele passará como a flor da erva.[10] 11 Porque

---

[1] Não há artigo definido com "Soberano Jesus Cristo", de sorte que considero a frase como sendo um nome próprio. Observar que Tiago, meio-irmão de Jesus (a mesma mãe), se declara como escravo dEle. Outro meio-irmão, Judas, faz o mesmo (Judas 1). Contudo, não reivindicam nenhuma importância especial por isso.

[2] Se tinha doze, então nenhuma foi 'perdida'. Contudo, Tiago deve estar se dirigindo a judeus cristãos. Se esta carta foi escrita em torno de 45 d.C., foi antes do crescimento explosivo da igreja gentílica que resultou do ministério de Paulo. Também estaria em torno da data do Concílio em Jerusalém registrado em Atos 15.

[3] Elas estavam dispersas entre as nações. Ver 1 Pedro 1.1.

[4] Gozo, não alegria ou prazer.

[5] Como provas tendem a ser desagradáveis, geralmente fazemos por aonde encurtá-las, mas se trazem lições que devemos aprender, deveríamos perseverar até aprender a lição por completo. Entendo que Paul Billheimer (*Não Desperdice Suas Lágrimas*) nos alertou para uma verdade básica – a única maneira em que o ser humano pode aprender o amor *ágape* é através do sofrimento. É que a mola mestra do Reino de Deus é o amor ágape, e Deus quer preparar os Seus servos para as responsabilidades que vão ter no próximo mundo. Com isso, as lições que Deus quer que aprendamos vêm embrulhadas em circunstâncias desagradáveis. Mas, se rejeitarmos dada lição, nosso crescimento espiritual para. Depois, mais dia menos dia, essa lição voltará, e seguirá voltando até que a aprendamos, ou morramos (é por isso que Billheimer diz que não devemos desperdiçar as dificuldades, pois se não aprendermos a primeira vez, teremos desperdiçado aquele sofrimento). Ver o verso 12 a seguir.

[6] Uma das características de Deus é que Ele dá, e transparece que uma das coisas que Ele gosta mesmo de dar é sabedoria. Então, quando estamos no meio de uma prova, nada melhor do que pedir sabedoria.

[7] No verso 7 temos o termo genérico para homem, ou pessoa, mas aqui o termo se limita a machos.

[8] Entendo que a referência é à posição que ele tem em Cristo, apesar de sua condição humilde, quanto à sociedade envolvente.

[9] Devemos entender que o rico já passou por humilhação; caso contrário não teria se entregue a Cristo. (No mínimo, seria a humilhação de ter que reconhecer que era pecador e precisava de salvação.)

[10] Presumivelmente isso é verdade quanto ao humilde também, mas os humildes costumam ser menos arrogantes; reconhecem a sua vulnerabilidade.

o sol se levanta com seu forte calor, e seca a erva, e a sua flor cai, e a sua bela aparência perece; assim também o rico se murchará[1] em seus empreendimentos.[2]

[Acerca de provação]

12 Bem-aventurado o homem que persevera dentro de provação; porque ao ser aprovado,[3] receberá a coroa da vida, a qual o Senhor[4] tem prometido aos que O amam.[5] 13 Que ninguém, ao ser tentado,[6] diga: "Estou sendo tentado por Deus"; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, e portanto Ele mesmo a ninguém tenta. 14 Mas cada um é tentado pelo próprio mau desejo, sendo arrastado e seduzido. 15 Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz pecado; e o pecado, sendo consumado, produz morte.

16 Não se deixem enganar, meus amados irmãos: 17 todo bom ato de dar e todo dom perfeito vem do Alto,[7] descendo do Pai das luzes,[8] em quem não há variação nem sombra de mudança. 18 A partir de Sua determinação, Ele nos produziu por uma palavra de verdade,[9] a fim de sermos como que primícias de tudo que Ele criou.[10]

19 Portanto,[11] meus amados irmãos, que todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar; 20 porque a ira de homem não produz a retidão moral de Deus.[12]

[Acerca de obedecer a Palavra]

---

[1] O verbo aqui está na voz passiva; assim como o sol seca erva, uma força exterior fará o rico murchar.

[2] O Soberano Jesus disse que alguém que confia nas riquezas não pode ser salvo (Marcos 10.24); não raro, Deus utiliza revés financeira para atrair as pessoas.

[3] Pois então, e se fizermos de tudo para escapar da prova, com o resultado de sermos reprovados?

[4] O assim dito texto 'crítico' (leia-se 'eclético') omite "o Senhor", seguindo 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior. Curiosamente, versões como NVI e LH, que costumam seguir o texto 'crítico', aqui criam seu próprio texto grego, colocando 'Deus', seguindo 4% dos manuscritos gregos.

[5] A prova do nosso amor é obedecer (João 14.21).

[6] Um só vocábulo grego cobre os nossos verbos 'testar' e 'tentar' (tentar significa testar num contexto moral), a escolha do tradutor sendo guiada pelo contexto. Aqui o contexto requer 'tentar'. Deus testa, mas não tenta.

[7] Dons ou presentes vindos de outras procedências podem muito bem nos parecer agradáveis e convidativos, mas facilmente produzem um efeito negativo na vida espiritual.

[8] É isso que o Texto diz, presumivelmente se referindo ao sol, à lua, etc. (sombras causadas por tais luzes andam e mudam).

[9] Para que alguém nasça de novo (nasça de Cima), ele precisa ser exposto a uma palavra de verdade. Em João 14.6 o Soberano Jesus disse: "Eu sou a Verdade".

[10] Por que "primícias"? Antes de existir refrigeração, alimentos podiam ser preservados secando, moqueando, salgando, etc., mas no chegar da colheita seguinte, nada poderia comparar com os primeiros frutos, que seriam algo 'especial'. Pois então, somos especiais!

[11] Em vez de "portanto", uns 4% dos manuscritos gregos trazem 'saibam' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[12] "Ira de homem" não é ira de Deus. Podemos e devemos refletir a ira de Deus na presença de maldade e perversidade.

21 Por isso, descartando toda a imundícia e transbordar de maldade,[1] recebam com mansidão a Palavra implantada, a qual pode salvar as vossas almas.[2] 22 Sim, tornem-se praticantes da Palavra, e não somente ouvintes, enganando-se a si mesmos. 23 Porque, se alguém é ouvinte da lei,[3] e não praticante, esse é semelhante a um homem que contempla ao espelho o seu rosto físico; 24 porque se contempla a si mesmo e vai-se, e logo se esquece de como era. 25 Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nela persevera,[4] não sendo ouvinte esquecidiço, mas fazedor da obra, esse será abençoado no seu realizar.[5]

26 Se alguém entre vocês se considera religioso, não controlando a sua língua, antes enganando o seu coração, a religião desse é inútil.[6] 27 A religião pura e imaculada para com Deus e Pai[7] é esta: cuidar de órfãos e viúvas nas suas adversidades,[8] e manter-se sem contaminação do mundo.[9]

[Acerca de parcialidade]

2.1 Meus irmãos, parem de ter a fé de nosso Senhor Jesus Cristo, a Glória, com parcialidade.[10] 2 Porque, se na sinagoga[11] de vocês entrar algum homem com anel de ouro no dedo e roupas finas, e entrar também algum pobre com roupas imundas, 3 e se vocês derem atenção especial ao que está com roupas finas e lhe disserem, "Sente-se aqui neste lugar privilegiado", mas disserem ao pobre, "Fica aí em pé" ou "Senta-te aqui junto a meu estrado", 4 porventura não foram separados entre vocês mesmos, e se tornaram juízes de pensamentos malignos?[12]

---

[1] Transparece que Tiago não detinha noções exageradas quanto à santidade dos destinatários – ele se refere a manifestações grosseiras da velha natureza.

[2] Soa como um processo – a Palavra foi implantada, mas precisa ser 'recebida' com mansidão e depois ser praticada.

[3] Coloquei "lei", em vez de 'palavra', seguindo uns 30% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão (na minha opinião). Comparando o verso 23 com o 25, Tiago agora está falando de 'lei', mas copistas, tendo já escrito 'palavra' duas vezes, nos versos 21 e 22, poderiam mudar 'lei' para 'palavra' quase sem pensar.

[4] Isto faz lembrar de João 8.31.

[5] Tiago enfatiza o fazer, assim como Paulo também faz constantemente nas suas cartas.

[6] Este assunto será desenvolvido em 3.1-12.

[7] A frase "Deus e Pai" funciona como um nome próprio, dizendo respeito a uma pessoa.

[8] Tiago estava escrevendo para judeus, que costumavam ser um tanto religiosos, o dízimo sendo um aspecto importante. Mas, para que dizimar? Não é possível mandar dinheiro para o Céu, literalmente, mesmo porque Deus não teria o que fazer com ele. Podemos entender que o propósito do dízimo era ajudar os necessitados; alimentos teriam de ser distribuídos antes de estragar.

[9] A importância disto é desenvolvido em 4.1-6.

[10] Tiago estava os acusando de usar de parcialidade. Aliás, você consegue pensar em sequer uma congregação local onde rico e pobre recebem a mesma atenção?

[11] É isso que o Texto diz, "sinagoga". Tiago estava se dirigindo a judeus cristãos, e a cultura deles era bem forte. Durante gerações eles vinham chamando o lugar onde congregavam de 'sinagoga'; que motivo teriam eles para mudar? Como a referência aqui é ao local, colocar 'culto', ou coisa parecida, não seria acurado.

[12] O verbo "separados" está na voz passiva, de sorte que uma força externa estava agindo. O termo 'maligno' é geralmente utilizado para Satanás e suas obras – algo maligno é um mal agressivo que contamina. É claro que a parcialidade deles não veio de Deus.

5 Ouçam, meus amados irmãos: porventura não escolheu Deus aos pobres do mundo para serem ricos em fé, e herdeiros do Reino que Ele prometeu aos que O amam? 6 Mas vocês desonraram o pobre. Porventura não vos oprimem os ricos e não vos arrastam para os tribunais? 7 Não blasfemam eles o nobre Nome que foi invocado sobre vocês? 8 Se vocês de fato cumprirem a Lei Real conforme a Escritura:[1] "Amarás a teu próximo como a ti mesmo", fazem bem; 9 mas se fizerem acepção de pessoas, cometem pecado, e são sentenciados pela Lei como transgressores. 10 Pois quem guardar toda a Lei, mas tropeçar em um só ponto, torna-se culpado de todos. 11 Porque aquele que disse: "Não adulterarás", também disse: "Não assassinarás". Então se você não comete adultério, mas assassina, torna-se transgressor da Lei.[2]

12 Falem e ajam como quem está para ser julgado por uma lei de liberdade 13 (o juízo será sem misericórdia sobre aquele que não foi misericordioso).[3] *Essa lei* exalta misericórdia[4] sobre juízo.

[Fé e obras]

2.14 De que adianta, meus irmãos, se alguém disser que tem fé, mas não tem obras? Semelhante 'fé' não pode salvá-lo, pode? 15 Se um irmão ou irmã estiver 'nu' e destituído do alimento de cada dia, 16 e um de vocês lhes disser, "Ide em paz; aquecei-vos e fartai-vos", mas não lhes derem as coisas necessárias para o corpo, de que adianta? 17 Assim também a fé, se não tiver obras, é morta, estando só. 18 (Mas alguém dirá: "Tu tens fé e eu tenho obras; mostra-me a tua fé pelas[5] tuas obras[6] e eu, **por minhas obras** te mostrarei a <u>minha</u> fé [o que ele crê]."[7] 19 Tu crês que Deus

---

[1] Temos acesso à "Lei Real" através das Escrituras.

[2] É mais confortável pensar nos mandamentos como se fossem contas num fio, mas Tiago afirma que são mais como uma vidraça – se tirar um pedaço, a vidraça fica quebrada.

[3] Embora inserido como um aparte, esta informação é muito séria. Confesso que ser misericordioso não é um ponto forte meu.

[4] Talvez 20% dos manuscritos gregos trazem 'misericórdia' no caso nominativo, fazendo-a o sujeito do verbo (como na maioria das versões), mas uns 80%, incluindo a melhor linha de transmissão, trazem 'misericórdia' no caso acusativo, fazendo-a o objeto direto (o que faz melhor sentido, ao meu ver). Isto concorda com a descrição que Deus deu a Seu próprio respeito em Êxodo 34.6-7 – Ele mantém misericórdia até a milésima geração, e pune até a quarta; a proporção é 250:1!

[5] Em vez de "por", uns 11% dos manuscritos gregos trazem 'sem', como na maioria das versões. A palavra que segue, "tuas", é omitida por talvez 8% (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[6] O outro está citando a posição de Tiago.

[7] Este lindo verso tem sido geralmente mal entendido, até o dia de hoje. As versões que fecham a citação após a primeira ocorrência de 'obras' não fazem sentido. O contestador hipotético já negou fé, de sorte que para Tiago dizer, "mostra-me a tua fé", não segue. Tiago claramente ensina salvação por fé, uma fé viva (se você está vivo, você faz coisas). Mas um judeu ortodoxo crê em salvação por obras, de sorte que aqui Tiago (que já foi um deles) antecipa uma objeção vinda deles. Uma pessoa 'salvação-por-obras' tem uma fé diferente.

é um?[1] Fazes bem. Os demônios também crêem – e estremecem!) 20 Mas você precisa saber, ó insensato,[2] que a fé sem as obras é morta![3]

[Exemplos]

21 Não foi o nosso pai Abraão justificado por obras, quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar? 22 Tu bem podes ver que a fé estava atuando junto com as suas obras, e a fé foi completada pelas obras. 23 E cumpriu-se a Escritura que diz: "Então Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça."[4] E ele foi chamado 'amigo de Deus'. 24 Então podem ver que uma pessoa é justificada por obras, e não somente por fé. 25 Caso semelhante é o de Raabe, a prostituta: não foi ela também justificada pelas obras quando acolheu os mensageiros e os fez sair por outro caminho? 26 Pois assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem as obras é morta.[5]

[Cuidado com a língua!]

3.1 Meus irmãos, não se tornem muitos de vocês mestres, sabendo que nós[6] seremos julgados com maior rigor. 2 Porque todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça em palavra, esse varão é perfeito, sendo também capaz de refrear todo o corpo. 3 Ora, nós pomos freio nas bocas dos cavalos para que nos obedeçam, e assim dirigimos todo o seu corpo. 4 Considerem também os navios: embora sendo tão grandes e impelidos por impetuosos ventos, são guiados por um bem pequeno leme para onde quer a vontade do piloto. 5 Assim também a língua é um pequeno membro, e se vangloria de grandes coisas!

Vejam só quanta mata um pequeno fogo pode incendiar! 6 E a língua é um fogo! Como a organização da iniqüidade,[7] assim a língua é colocada entre os nossos membros, contaminando o corpo por inteiro e incendiando o curso da vida, sendo ela mesma incendiada pelo inferno.[8] 7 É que toda espécie de animal e ave, de réptil

---

[1] Na sua réplica, Tiago cita um princípio central do judaísmo. Já que os demônios creem a mesma coisa, sem levar nenhum benefício com isso, transparece que algo mais ou diferente se faz necessário.

[2] A quem está Tiago se dirigindo aqui? Imagino que seja o "alguém" no verso 14 acima.

[3] Em vez de "morta", menos que 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'inútil' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Ver Gênesis 15.6. Gostamos de citar Efésios 2.8-9, mas Tiago diz que devemos prestar a mesma atenção ao verso 10. Não somos salvos <u>por</u> boas obras, mas sim <u>para</u> boas obras. Fazemos boas obras porque somos salvos, e se não fazemos, é provável que não sejamos salvos.

[5] Suponho que o contrário também seja verdade; um espírito humano sem um corpo é 'morto', assim como obras sem fé são mortas.

[6] Tiago se inclui entre os mestres. Nós os mestres teremos de prestar contas por aquilo que ensinamos, mormente se fizemos mal aos nossos ouvintes.

[7] Satanás utiliza as nossas línguas para organizar iniquidade, tanto a nossa como a dos outros.

[8] Aqui Tiago segue o exemplo do Senhor Jesus ao utilizar 'Geena' como metáfora para o Lago de Fogo. Sendo que é impossível qualquer um de nós ir literalmente ao Lago para deitar a língua nele, Tiago usou uma figura – um caso de metonímia. Com que, ou com quem, é o inferno associado, de forma mais direta? Em Mateus 25.41 Soberano Jesus declarou que o Lago foi "preparado para o diabo e seus anjos". Parece que o Anticristo e o Falso-profeta serão os primeiros residentes lá (Apocalipse 19.20), seguidos após mil anos por Satanás, com seus anjos, presumivelmente (Apocalipse 20.10). A contaminação e a destruição causadas pela língua são resultados de participação demoníaca.

e criatura do mar, pode-se domar e tem sido domada pela natureza humana; 8 mas ninguém entre os homens consegue domar a língua – um mal incontrolável,[1] cheia de veneno mortífero![2] 9 Com ela bendizemos o Deus[3] e Pai,[4] e com ela amaldiçoamos os homens [as pessoas] feitos à semelhança de Deus. 10 Da mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, tais coisas não devem acontecer. 11 Acaso deita uma fonte água doce e amarga da mesma saída? 12 Pode, meus irmãos, uma figueira produzir azeitonas, ou uma videira, figos? Assim também nenhuma fonte pode produzir água salgada e doce.[5]

[Sabedoria verdadeira]

[A verdadeira contrastada com a demoníaca]

3.13 Quem é sábio e entendido entre vocês? Que demonstre as suas obras com a mansidão que provém de sabedoria, através de sua boa maneira de viver. 14 Mas, se vocês abrigam inveja amarga e ambição egoísta no coração, não se vangloriem nem mintam contra a verdade. 15 Semelhante 'sabedoria' não está vindo do Alto; antes, é terrena, almática[6] e demoníaca.[7] 16 Porque onde há inveja e ambição egoísta, aí há desordem e toda prática perversa.[8] 17 Já a sabedoria que vem do Alto é primeiramente pura; depois pacífica, gentil, tratável, cheia de misericórdia e bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia. 18 Ora, o fruto de justiça é semeado com paz pelos que promovem paz.[9]

---

[1] Em vez de "incontrolável", menos que 3% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, trazem 'inquieto' (como em algumas versões).

[2] Ora, mas que descrição violenta da língua – "organização de iniquidade", "contamina o corpo por inteiro", "mal incontrolável", "veneno mortífero" – seria difícil ser mais enfático. Fica óbvio que Tiago estava descrevendo algo fora de série. Uma das maneiras mais eficientes que Satanás tem para estragar as nossas vidas é levar-nos a dizer coisas que não deveríamos, e que sozinhos não faríamos. Dessa forma ele consegue transformar os nossos lares, escolas e lugares de trabalho em lugares de atrito em vez de paz. "Ninguém entre os homens consegue domar a língua" – um ser humano sem ajuda não tem como evitar ataque demoníaco, assim parece, mas o Espírito Santo certamente pode controlar a nossa língua, se O permitirmos.

[3] Em vez de "Deus", talvez 4% dos manuscritos gregos trazem 'Senhor' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Ver a nota em 1.27 acima.

[5] Na natureza isto não acontece; se pudesse acontecer, seria porque teria dois veios com água diferente se encontrando bem na saída da fonte. Tiago afirma que as nossas bocas produzem palavras vindas de origem diferente – a nossa mente e interferência demoníaca (já que Satanás não é onipresente, ele trabalha através de seus anjos, os demônios). Talvez 3,5% dos manuscritos gregos substituem o último período com 'da mesma forma, uma fonte de água salgada não pode produzir água doce' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[6] Vem da alma, não do espírito.

[7] Tiago é mais do que claro quanto à interferência demoníaca nas nossas mentes. A ignorância sobre este assunto que prevalece nos meios cristãos é uma calamidade com consequências terríveis – condena a maioria dos cristãos a uma vida derrotada.

[8] O egocentrismo é a essência do pecado; quanto mais nos subordinamos a ele, tanto mais suja se torna a nossa prática, tanto mais estamos dispostos a descer a níveis de perversidade cada vez mais baixos para conseguir o que queremos, ou imaginamos que queremos. Começou com Lúcifer.

[9] "Os que promovem paz" são semeadores; eles criam um ambiente de paz dentro do qual plantar. Seria o "fruto" a justiça, ou é a justiça que produz o fruto?

[Não é mundanismo]

4.1 De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm precisamente de vossos prazeres, os que guerreiam nos vossos membros? 2 Vocês almejam mas não têm; assassinam[1] e cobiçam, mas não conseguem obter; lutam e guerreiam. Não têm porque não pedem. 3 Pedem e não recebem porque pedem mal, para gastar prodigamente com vossos prazeres. 4 Adúlteros e[2] adúlteras! Não sabem vocês que amizade com o mundo é inimizade com Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo faz-se um inimigo de Deus.[3] 5 Ou imaginam vocês que a Escritura diz em vão que o Espírito que em nós habita tem fortes ciúmes?[4] 6 Mas Ele concede graça maior; por isso Ele diz: "Deus resiste a soberbos, mas dá graça a humildes."[5]

[É sim, submeter-se a Deus]

7 Portanto, submetem-se a Deus. Resistem ao diabo,[6] e ele fugirá de vocês. 8 Aproximam-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês.[7] Pecadores, limpam as mãos! Vacilantes, purificam os corações![8] 9 Lamentam, pranteiam e choram! Trocam o vosso riso por pranto, e a vossa alegria por melancolia.[9] 10 Humilham-se diante do Senhor e Ele vos exaltará.[10]

[Não julga o irmão diferente]

---

[1] Lembrar de 1 João 3.15: "Qualquer que odeia a seu irmão é assassino". O lutar e guerrear não é feito com armas de fogo ou facas, mas é real, mesmo assim. Nossas igrejas estão cheias de pessoas que foram feridas por outros crentes.

[2] Uns 2% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "adúltero e" (seguidos por NVI, LH, ARA, etc.).

[3] Isto é extremamente sério – se você faz de Deus o teu inimigo, que futuro você tem? 1 João 2.15-17 vai na mesma direção. Amar as coisas do mundo (e especialmente seus valores) é adulterar contra Deus.

[4] Esta parece ser a única referência ao Espírito Santo na carta. Não é uma citação de qualquer verso no AT, mas há várias referências a Deus tendo ciúme de Seu povo.

[5] Ver Provérbios 3.34.

[6] Temos aqui uma ordem, não um ponto facultativo. 'Submeter-se a Deus' também é ordem, e vem primeiro. Resistir ao diabo apenas com a nossa própria força significa derrota. Para manusear o poder de Deus contra o inimigo precisamos estar submissos a Deus. Entendo que a maneira principal de resistir é com palavras, ordenando que Satanás pare de fazer alguma coisa específica; temos de ser específicos.

[7] Observar que compete a nós tomar o primeiro passo, nos aproximar; se bem que sem a graça de Deus poucos de nós o faremos.

[8] Estamos diante de ordens, o que significa que são coisas que podemos fazer e precisamos fazer. Temos o Espírito Santo para nos ajudar, mas cabe a nós tomar a iniciativa.

[9] Ai, ai; não estamos acostumados com exortações desse tipo! É mais agradável ouvir: "Alegrai-vos sempre no Senhor". Então, o que será que Tiago quer? Bem, de fora a fora esta carta é um exercício em 'amor duro'; temos visto "imundícia e transbordar de maldade", "pensamentos malignos", "ó insensato", "mal incontrolável, cheia de veneno mortífero", "inveja amarga e ambição egoísta", "desordem e toda prática perversa", "adúlteros e adúlteras", "inimigo de Deus" – somando tudo, um quadro nada bonito. Entendo que Tiago estava dizendo que não há lugar para orgulho espiritual ou satisfação com a condição, nem para complexo de conquistador. Se realmente queremos andar com Deus, precisamos ver o nosso pecado da maneira que Ele o vê.

[10] Se nós nos exaltamos, Deus nos derruba; se nos humilhamos, Ele nos levanta – imagino que o nível até onde Ele nos levantar depende de uma variedade de fatores.

11 Irmãos, não falem mal uns dos outros. Pois quem fala contra um irmão e julga o seu irmão fala contra uma lei e julga uma lei. Então, se tu julgas uma lei, não és cumpridor de lei, mas juiz. 12 Há só um Legislador e Juiz,[1] Aquele que pode salvar e destruir.[2] Então quem és tu para julgar quem é diferente?[3]

[Não se jacta sobre o amanhã]

13 Vêm cá, vocês que dizem, "Hoje e amanhã vamos viajar a tal cidade, ficar lá um ano, negociar e lucrar" 14 – vocês que nada sabem do amanhã! Pois que é a nossa vida?[4] É de fato um vapor que aparece por um pouco e depois desaparece. 15 Antes, vocês deveriam dizer, "Se o Senhor quiser, tanto viveremos como faremos isto ou aquilo". 16 Mas agora vocês se vangloriam das vossas pretensões arrogantes. Todo vangloriar semelhante é maligno.[5] 17 Pois então, aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado.[6]

[A vinda do Senhor]

[Opressores ricos serão julgados]

5.1 Vêm cá, vocês ricos, uivem enquanto se lamentam pelas desgraças que virão sobre vocês! 2 A vossa riqueza está apodrecida, e as vossas roupas estão comidas de traça. 3 O vosso ouro e a vossa prata estão enferrujados,[7] e essa ferrugem dará testemunho contra vocês e como fogo consumirá a vossa carne – entesouraram para os últimos dias.[8] 4 Vejam, o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos, que foi retido injustamente por vocês, clama, e os clamores dos ceifeiros entraram nos ouvidos do Senhor dos Exércitos. 5 Vocês viveram luxuosamente na

---

[1] Uns 62% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, trazem "Legislador e Juiz". O Texto Recebido (e todos os textos majoritários publicados) segue os 38% ao omitir "e Juiz".

[2] Comparar Mateus 10.28.

[3] Me surpreendeu encontrar o grego ετερος aqui, que normalmente significa um tipo diferente. Pessoalmente, não gosto de lidar com 'irmãos' que são muito diferentes; prefiro questionar se seriam mesmo 'irmãos'. Mas Tiago me diz que eu não deveria fazer isso. Cada pessoa é diferente (de onde veio, experiências, personalidade, preparo) e devemos reconhecer que Deus tanto pode como vai tratar pessoas diferentes de formas diferentes. Ele utiliza uma 'lei' comigo, outra 'lei' contigo, e assim por diante. Uma lei é um conjunto de regras ou normas, de sorte que quando julgo um irmão estou questionando a maneira ('lei') em que Deus está trabalhando ele. Já que Ele é tanto Legislador como Juiz, terei de prestar contas a Ele pela maneira em que julguei meus 'irmãos'. Em vez de "diferente", uns 12% dos manuscritos gregos trazem 'próximo' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] Eu sigo uns 26% dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, ao colocar "nossa", em vez de 'vossa'. Entendo que a pergunta é propriamente inclusiva; Tiago incluiu a todos.

[5] É um mal agressivo.

[6] O pecado aqui é de omissão, que às vezes é mais difícil de perceber do que pecados de comissão.

[7] Por algum motivo, eles meramente açambarcaram sua riqueza; não a investiram, não a fizeram trabalhar. Eles falharam duplamente – adquiriram a riqueza de forma injusta, e depois não fizeram nada com ela. Ver Mateus 25.14 e 2 Tessalonicenses 3.10.

[8] Talvez eles pensassem que estavam guardando para uma necessidade futura, mas em verdade estavam entesourando contra si no Dia do Juízo.

terra, se deleitando; fartaram os corações, como num dia de abate.[1] 6 Vocês condenaram e assassinaram o justo, sem ele vos oferecer resistência.[2]

[Paciência e perseverança]

7 Portanto, irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Vejam, o agricultor aguarda o fruto precioso da terra, esperando com paciência até que ela receba a chuva primeira e última. 8 Sejam pacientes vocês também. Mantenham os corações firmes, pois a vinda do Senhor se aproximou. 9 Irmãos, não 'gemam' uns contra outros, para que não sejam julgados. Eis que o Juiz está às portas! 10 Irmãos, tomem por exemplo o paciente suportar de aflição e a firmeza dos profetas que falaram no nome do Senhor.[3] 11 Aliás, consideramos abençoados os que perseveram – vocês já ouviram da perseverança de Jó e viram o desfecho que o Senhor deu, pois Ele é muito compassivo e misericordioso.[4]

12 Mas sobretudo, meus irmãos, não jurem, nem pelo céu, nem pela terra ou qualquer outro juramento. Que seja vosso 'sim', 'sim' e vosso 'não', 'não'; para que não caiam em fingimento.[5]

[Oração de justo é poderosa]

13 Está alguém entre vocês passando por adversidade? Que ore. Está alguém se sentindo feliz? Que louve cantando. 14 Está alguém entre vocês doente? Que chame os presbíteros da congregação e que orem estes sobre ele, ungindo-o com azeite no nome do Senhor. 15 E a oração da fé curará o doente,[6] e o Senhor o levantará; e se tiver cometido pecados, ele será perdoado.[7] 16 Confessem as transgressões uns aos outros e orem uns pelos outros, para que sejam curados.[8] A oração de um justo, sendo operante, é muito poderosa.[9] 17 Elias era um ser humano semelhante a nós, e orou concentradamente para que não chovesse; e não choveu sobre a terra durante três anos e seis meses. 18 Orou outra vez, e o céu deu chuva e a terra produziu seu fruto.

[Ajudar o desviado]

---

[1] Antigamente, antes da refrigeração, quando um animal era abatido, era necessário comer mais do que o normal; coisas como o fígado, o coração e a língua tinham de ser consumidas sem muita demora.

[2] O tempo do verbo muda do pretérito para o presente, o que não é fácil de traduzir. Entendi que Tiago estava aumentando a perversidade dos assassinos.

[3] Segundo o Registro, o ofício de profeta no AT não era nada fácil.

[4] Ver Jó 42.10-13. Deus deu a ele o dobro do que tinha perdido.

[5] Em vez de "fingimento", uns 5% dos manuscritos gregos trazem 'condenação' (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Ora, quanto mais alguém falar, tanto mais provável que ele acabe dizendo coisas que não são exatamente a verdade. Ver Mateus 5.37.

[6] A impressão que dá é que a pessoa está bem doente, acamada (é por isso que os anciãos têm que ir até ela). Notar que a fé é dos presbíteros.

[7] A clara implicação é de que algumas doenças são resultado de pecado, mas não todas elas: "e se".

[8] Na minha própria experiência, orando sozinho, pedindo cura para mim, nem sempre funciona. Quando peço que outros orem por mim, o Senhor costuma atender. Deus gosta de promover a interdependência.

[9] Só porque nós mesmos não vemos, ou não somos permitidos de ver um resultado imediato para a nossa oração, não significa que Deus não está atendendo. "O justo viverá por fé", e isso inclui o nosso orar.

19 Irmãos, se alguém entre vocês tem sido desviado da verdade, e alguém o trouxer de volta, 20 que fique sabendo que quem traz um pecador de volta do seu caminho errado salvará uma alma da morte[1] e cobrirá uma multidão de pecados.[2]

[1] Apesar das exigências de certos pacotes doutrinários, não me parece possível que a referência aqui seja à morte física. Afinal, afora o Arrebatamento, todos os cristãos morrem fisicamente.

[2] Como é que pecados se cobrem? Somente com o sangue do Cordeiro. O desviado precisa ser recuperado antes que abandone a Fé por completo.

1 PEDRO

[A peregrinos eleitos]

1.1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos peregrinos[1] da dispersão em Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, 2 *eleitos* de acordo com o pré-conhecimento de Deus Pai, pela ação separadora do Espírito, para obediência e aspersão com o sangue de Jesus Cristo:[2] Graça e paz vos sejam multiplicadas.[3]

[Não presumir de sua herança]

[Gerados para uma herança incorruptível]

1.3 Bendito seja o Deus e Pai[4] de nosso Senhor Jesus Cristo[5] que, segundo a sua grande misericórdia, nos[6] deu um outro nascimento[7] para dentro de uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos,[8] 4 para dentro de uma herança imperecível, incontaminável e que não murcha,[9] já reservada nos céus para vocês, 5 que estão sendo guardados pelo poder de Deus mediante fé[10] para a salvação prestes a ser revelada no último tempo.[11]

[Fé genuína é demonstrada através de provação]

6 Nisso vocês devem exultar, ainda que agora, por pouco tempo, por ser necessário,[12] tenham sido contristados por uma variedade de provações, 7 para que a demonstrada genuinidade da vossa fé (muito mais preciosa do que ouro que perece, embora provado por fogo), se transforme em[13] louvor, glória e honra[14] na

---

[1] Quase dá a ideia de refugiados; seriam cristãos que tinham deixado suas pátrias devido a perseguição (mas como Paulo era o apóstolo aos gentios, talvez Pedro se dirigia a judeus, assim como Tiago). Pedro enfatiza a segurança da posição deles no céu, em contraste com a incerteza da situação deles na terra. Para uma discussão das implicações de Pedro ter destinado esta carta a cinco províncias (na Ásia Menor), favor de ver a secção "Os Autógrafos" no meu livro, *Deus Preservou o Seu Texto!* (páginas 17-20 no livro).

[2] Parece que Pedro fez questão de incluir todas as três pessoas da Divindade no processo da nossa salvação: o Pai escolhe, o Espírito separa (Ele atua nas nossas mentes para nos encorajar a obedecer) e o Filho pagou o preço para nos purificar. Deus já fez a parte dEle, mas cada um de nós tem de obedecer.

[3] "Multiplicadas" – não só um pouco, bastante!

[4] "O Deus e Pai" é uma pessoa.

[5] A partir de Sua vitória na cruz e na ressurreição, o nome oficial de Jeová Filho é 'o Senhor Jesus Cristo', ao qual Pedro adiciona o pronome possessivo.

[6] A primeira pessoa plural deve ser inclusiva, incluindo os destinatários da carta; no verso que segue Pedro muda para a segunda pessoa plural, aplicando a verdade diretamente a eles.

[7] O Texto não diz nem sugere que Deus os gerou a primeira vez (quem fez isso foi o pai físico de cada um). O que Deus nos dá é um segundo nascimento, espiritual.

[8] Se Jesus não tivesse ressuscitado, não teríamos esperança, mas agora temos uma esperança "viva", que não irá nos decepcionar.

[9] Ora, ora; essa é uma herança e tanta! E já foi reservada! Antes de falar das dificuldades que eles estavam enfrentando, Pedro enfatizou a benção incrível de uma posição segura.

[10] Repetidas vezes, Pedro tratará tanto da soberania divina como da responsabilidade humana; Deus garante a parte dEle, cabe a nós fazer a nossa.

[11] A manifestação plena da nossa salvação ainda está no futuro.

[12] As provações são necessárias para mostrar a qualidade da fé.

[13] Ao pé da letra grega, seria 'se ache para dentro de louvor'.

[14] Essas são as coisas que a pessoa fiel vai receber. Ouvir, "Bem feito, servo bom e fiel" dos lábios do Soberano será o louvor máximo.

revelação de Jesus Cristo 8 – a quem vocês amam, mesmo sem entendê-lo;[1] crendo para dentro dEle (ainda não vendo), vocês exultam com gozo inefável e já glorificado;[2] 9 obtendo para si a finalidade da vossa fé,[3] a salvação das almas.

[Salvação predita pelos profetas]

10 Foi a respeito dessa salvação[4] que os profetas que profetizaram da graça destinada a vocês investigaram e examinaram diligentemente, 11 indagando a que ocasião ou a que tipo de ocasião o Espírito de Cristo[5] que estava neles se referia,[6] prenunciando os sofrimentos dirigidos a Cristo[7] e as glórias que a estes seguiriam. 12 Foi-lhes revelado que não estavam ministrando estas coisas para si próprios mas para vocês;[8] as quais agora tem sido anunciadas a vocês por aqueles que lhes proclamaram o evangelho, com[9] o Espírito Santo enviado do céu – coisas que anjos almejam entender.[10]

[Ser sóbrio, ser santo, ser temente]

13 Portanto, tendo cingidos os lombos da vossa mente,[11] permanecendo sóbrios,[12] depositem vossa esperança por inteiro sobre a graça que está sendo

---

[1] O costumeiro 'vê-lo' se baseia em uns 7% dos manuscritos gregos (antigos, mas de qualidade objetivamente inferior). Traduzir por 'conhecê-lo', em vez de "entendê-lo", iria exigir restrição ou delimitação.

[2] Qualquer pessoa que já experimentou esse gozo irá concordar com Pedro – seguramente não é 'natural'; é de outro mundo, um prelúdio do céu.

[3] Aqui Pedro enfatiza a responsabilidade humana; o verbo 'obter' está na voz reflexiva.

[4] "Essa salvação" deve incluir tanto a base, como o processo, como o resultado; algo um tanto diferente da 'salvação' que os próprios profetas conheciam.

[5] O Espírito de Cristo atuava no AT. Seria esta uma referência ao Espírito Santo, ou poderia ser que Jeová Filho também inspirava.

[6] Transparece que Pedro tinha acesso a informação que nós não temos. Contudo, quando um profeta falava ou escrevia debaixo de inspiração, ele não receberia, necessariamente, uma explicação da interpretação. Qualquer coisa acerca do Messias seria de grande interesse, e eles certamente ficariam matutando as implicações – partindo do pressuposto de ser um único advento, seria difícil conciliar glória e sofrimento.

[7] O Texto diz literalmente, 'os sofrimentos para dentro de Cristo'.

[8] O conhecido 'para nós' (baseado no Texto Recebido) se encontra em talvez 14% dos manuscritos gregos; é mais agradável do que "para vocês". Entendo que Pedro, tendo já restringido o enfoque aos destinatários, meramente seguiu nessa linha.

[9] A tradução mais comum é 'por', mas não me parece combinar com o contexto. O Espírito Santo acompanha o Evangelho.

[10] O sentido central do verbo seria 'observar', ou 'atentar para', ou mesmo 'se baixar para ver', mas confesso estar em dúvida quanto ao sentido pretendido. Suponho que anjo pode ler; ou será que não era permitido? Parece-me mais provável que eles simplesmente não conseguiam imaginar porque o Soberano faria uma coisa dessas. Será que anjo tem 'alma' – emoções, ambições, etc.? Fico a indagar.

[11] Obviamente estamos diante de uma figura da linguagem, que traduzi de forma literal por não saber como fazer diferente. Naquele tempo a roupa era solta ou folgada (não tinha calça ainda), e para poder trabalhar, lutar ou correr, eles seguravam a roupa com cinturão ou corda. Usando o cingir da roupa como analogia, havemos de preparar a mente para ação, o que inclui disciplina e determinação.

[12] Entendo que esta frase é basicamente sinônima à figura da linguagem; permanecendo sóbrio inclui disciplina e determinação.

oferecida a vocês mediante a revelação de Jesus Cristo[1] – 14 como 'filhos de obediência',[2] não se conformando com os maus desejos de antes, devido a vossa ignorância; 15 mas, assim como é Santo Aquele que vos chamou, sejam santos vocês também em toda a vossa maneira de viver, 16 pois está escrito: "Vocês têm de ser santos, porque eu sou santo".[3]

17 Também, uma vez que vocês invocam por Pai[4] Aquele que julga imparcialmente segundo a obra de cada um, portem-se com temor[5] durante sua jornada terrena, 18 sabendo que não foi com coisas perecíveis (prata ou ouro) que foram redimidos da vossa maneira fútil de viver, transmitida por vossos antepassados,[6] 19 mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem defeito e puro; 20 o qual foi deveras conhecido antes da fundação do mundo,[7] mas foi revelado nestes últimos tempos em favor de vocês 21 – vocês que por meio dEle estão crendo para dentro de Deus,[8] que O ressuscitou dentre os mortos e Lhe deu glória, de modo que a fé e a esperança de vocês estão em Deus.

[Gerados por uma Palavra eterna]

22 Agora que vocês purificaram as vossas almas pela obediência à verdade através do Espírito,[9] visando ao amor fraterno sincero, amem uns aos outros ardentemente, com coração puro, 23 já que foram gerados de novo, não de semente corruptível, mas de incorruptível,[10] por meio da Palavra viva de Deus, que

---

[1] No verso 7 traduzi a mesmíssima frase grega como "na revelação de Jesus Cristo", dizendo respeito a Sua segunda vinda, mas aqui no verso 13, "está sendo oferecida" está no tempo presente, o que me leva a entender que a revelação é contemporânea. Quanto mais obedecemos, tanto mais Jesus se revela a nós.

[2] A frase 'filho de' alguma coisa significava que a pessoa era caracterizada por isso. Havemos de ser caracterizados por obediência. Pedro, judeu, utilizou uma expressão idiomática hebraica; ele não estava dizendo que eles eram crianças.

[3] Já que Deus é santo o tempo todo, nós também havemos de ser. A citação é de Levítico 11.45 ou 19.2.

[4] "Invocar por Pai" significa se colocar debaixo da autoridade e proteção dEle; mas também da avaliação dEle!

[5] "Com temor" é enfatizado no Texto. Temos a tendência de esquecer exatamente quem e como Deus é, e com isso ficamos acomodados, o que não é uma boa ideia, segundo Pedro.

[6] Todas as maneiras de viver não bíblicas são fúteis. Não devemos sentir acanhamento quanto a questionar as pressuposições ou conjunto de valores das pessoas no mundo, contanto que estejamos em condições de apresentar a cosmovisão bíblica.

[7] Isto faz a gente parar para refletir. O Texto afirma que o Cordeiro, com sangue já derramado, foi conhecido assim antes da criação da nossa raça e do nosso planeta; o que significa que o Criador sabia, antes de criar, o que iria acontecer e o terrível preço de redenção que Ele próprio teria de pagar, mas mesmo assim criou!

[8] "Para dentro de", não 'em'; o que está em jogo é uma mudança de posição: de estar do lado de fora para estar do lado de dentro.

[9] Uns 8% dos manuscritos gregos omitem "através do Espírito" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[10] A semente que Adão recebeu quando foi criado demonstrou-se ser corruptível; tanto assim que de fato ficou corrompida como consequência da Queda dele, e é essa semente corrompida que tem sido passada e repassada pelas gerações sucessivas desde Adão até hoje [menos que 300 gerações]. Então, quando fomos gerados a primeira vez pelo pai físico, foi com semente corrompida. Deus nos dá uma segunda geração, usando uma semente pura que não pode ser corrompida.

permanece *válida* para sempre.[1] 24 Pois: "Toda a carne é como relva, e toda a glória do homem como flor de relva; a relva murcha e cai a sua flor, mas a Palavra do Senhor permanece para sempre."[2] 25 Ora, esta é a boa nova que lhes foi proclamada.[3]

[Para crescer, tem que comer]

2.1 Pois então, pondo de lado toda malignidade[4] – isto é, todo engano, fingimentos e invejas, sim, toda maledicência – 2 anelem o puro espiritual 'leite'[5] (como fazem bebês recém-nascidos), para que por ele cresçam para dentro de salvação;[6] 3 se é que já provaram que o Senhor é benigno. 4 Indo para Ele, a pedra viva – rejeitada, sim, pelos homens, mas escolhida por Deus, preciosa – 5 vocês também, como pedras vivas, estão sendo utilizados na edificação[7] de uma casa espiritual, um sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo.[8]

[A Pedra da Esquina]

6 É por isso que a Escritura contém: "Eis que ponho em Sião uma pedra principal da esquina, escolhida e preciosa; e quem depositar nela sua confiança jamais será envergonhado".[9] 7 Portanto, essa recompensa é para vocês, os que

---

[1] Como bem diz em Salmo 119.89: "Para sempre, ó SENHOR, a Tua palavra está firmada no céu". Uns 6% dos manuscritos gregos omitem "para sempre" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] A citação é de Isaías 40.6-8.

[3] Espera aí – essa "boa nova" que eles proclamavam estaria limitada ao AT? Eu diria que a maior parte foi a respeito de Jesus, o conteúdo dos Evangelhos. Nesse caso, Pedro declarou que material do Novo Testamento é Palavra de Deus também. Quando Pedro escreveu esta carta, Mateus e Marcos já estavam em circulação, e talvez Lucas também (que foi 'publicado' em 45 d.C.).

[4] Esse vocábulo diz respeito à tentativa deliberada de fazer mal a outrem. Se eles ainda precisavam 'por de lado' tais atitudes e atividades, dá a impressão que eles ainda não o fizeram, ou pelo menos não o suficiente – aliás, se eles ainda estavam envolvidos em tais coisas, precisavam crescer bastante.

[5] Sendo que Pedro acabava de fazer declarações fortes a respeito da Palavra de Deus, há consenso geral de que o 'leite' aqui é uma metáfora referindo-se à aquela Palavra. Pedro não estava dizendo que eles eram bebês, mas que deveriam imitar o desejar de bebê.

[6] Durante muitos anos, baseado no trabalho de von Soden, que parecia dizer que 80% dos manuscritos gregos conhecidos omitiam "para dentro de salvação", eu criticava o 'acréscimo'. Eu argumentava que Pedro escreveu para os "eleitos" (1.2), os "redimidos" (1.18), os "gerados de novo" (1.23), um "sacerdócio santo" (2.5), os "crentes" (2.7) e os "escravos de Deus" (2.16) – eles realmente precisavam crescer, mas não "para dentro de salvação". Contudo, a evidência conforme apresentada pelo *Editio Critica Maior* é um tanto diferente – uns 65% dos manuscritos gregos trazem a leitura mais longa, incluindo a melhor linha de transmissão (além de todas as três versões mais antigas). Repetidas vezes Pedro apresenta tanto a soberania divina como a responsabilidade humana; Deus garante a parte dEle, cabe a nós fazer a nossa. Aliás, basta ler de novo a nota de rodapé que acompanha o verso anterior a este. Segundo 1.5 acima, a plena manifestação da nossa salvação ainda está no futuro. Aqui em 2.3, o "se é que" que segue imediatamente levanta dúvida quanto à condição espiritual deles; Pedro estava enfatizando a responsabilidade deles.

[7] O crescimento espiritual é um processo, parecido com o crescimento físico.

[8] As pregações hoje em dia falam muito mais daquilo que devemos receber do que daquilo que devemos fazer. Precisamos falar mais daquilo que Deus deve receber – "sacrifícios espirituais". Sacrifícios não custam?

[9] A citação é de Isaías 28.16. Entendo que o não ser humilhado diz respeito ao Juízo Final.

creem; mas para os que não obedecem,[1] "a pedra que os construtores rejeitaram é exatamente a que tornou-se a principal da esquina";[2] 8 também, "uma pedra de tropeço e rocha de escândalo";[3] sendo desobedientes à Palavra, eles tropeçam, para o que, aliás, foram destinados.[4]

[Um sacerdócio real]

9 Mas vocês são uma família escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo particular, para proclamarem as grandezas daquele que vos chamou para fora das trevas e para dentro da sua maravilhosa luz; 10 vocês que antes não eram povo, mas agora são povo de Deus, que não tinham alcançado misericórdia mas agora a alcançaram.[5]

[Sua prática deve ser coerente com sua posição]

2.11 Amados, eu vos exorto a que se abstenham dos desejos carnais que guerreiam contra a alma,[6] 12 mantendo o seu viver exemplar entre os pagãos (sendo estrangeiros e peregrinos), para que – embora eles falem mal de vocês, como de malfeitores, apesar das boas obras que eles já observaram[7] – glorifiquem a Deus no dia da visitação.[8]

[Respeitar autoridade civil]

13 Então, por causa do Senhor, sujeitem-se a toda ordenação humana: quer a rei, como detentor de autoridade, 14 quer a governadores, como por ele enviados, tanto para punir malfeitores como para homenagear benfeitores.[9] 15 Porque assim é a vontade de Deus, que silenciem a ignorância dos insensatos praticando o bem:

---

[1] Em vez de "desobedecer", talvez 8% dos manuscritos gregos trazem 'descrer' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[2] A citação é de Salmo 118.22.

[3] A citação é de Isaías 8.14. Faz a gente pensar nas palavras do Soberano em Mateus 21.44: "Quem quer que caia sobre esta pedra será quebrado em pedaços, mas sobre quem quer que ela caia, ele será reduzido a pó".

[4] Foram eles 'destinados' a tropeçar, uma consequência direta e necessária de serem desobedientes à Palavra, ou foram destinados a serem desobedientes? Se o segundo, teríamos uma das pouquíssimas passagens que ensinam a predestinação dupla ou a preterição (que os perdidos são predestinados a serem perdidos). A resposta depende da gramática, do antecedente do pronome "o que" – seria o verbo finito 'tropeçar', ou o particípio 'desobedecer'? Sendo de nível superior, além de o mais próximo, o verbo finito deve receber a preferência. Ademais, sendo que existem centenas de passagens que ensinam claramente a responsabilidade humana, entendo que a interpretação correta é que eles foram destinados a tropeçar.

[5] Pedro faz alusão a várias passagens do AT, incluindo Oseias 2.23. Deve ser neste mundo que proclamamos as grandezas de Deus; o que levanta a pergunta: quanto tempo gastamos fazendo isso?

[6] Quando compactuamos com a carne, a nossa alma leva prejuízo; 'compactuar' significa mais do que o uso normal e necessário das coisas.

[7] Os críticos já observaram as boas obras, e portanto eles sabem que a sua crítica é falsa.

[8] Que "dia de visitação" seria essa? Seria uma visitação pessoal onde Deus toca no crítico, o desperta e com isso ele glorifica a Deus? Ou seria o Dia do Juízo quando "todo joelho dobrará e cada língua confessará", onde será tarde demais para fazer diferença? Em qualquer dos casos, havemos de viver de maneira tal que não damos pretexto àqueles que procuram como 'justificar' a sua incredulidade.

[9] Mas, e se o governo faz exatamente o contrário: persegue os tementes a Deus e protege os corruptos? Temos armas espirituais (autoridade) que devemos aprender a usar, mas o dia pode chegar em que teremos de dizer com Pedro, "Havemos de obedecer a Deus mais do que aos homens" (Atos 5.29), e levar as consequências.

16 como livres (mas não tendo a liberdade como pretexto para a malignidade), ao passo que são escravos de Deus. 17 Respeitar a todos;[1] amar a irmandade; temer a Deus; honrar o rei.

[Uma palavra para servos]

18 Servos domésticos, sujeitem-se a seus donos com todo respeito, não apenas aos bons e gentis, mas também aos inescrupulosos.[2] 19 Pois isto é louvável: que, por causa de consciência para com Deus, alguém suporte agravos, sofrendo injustamente. 20 Pois que vantagem há em suportar com paciência açoites recebidos porque pecaram? Mas se vocês suportam com paciência o sofrimento por terem feito o bem, isso é louvável diante de Deus.

[Cristo deu o exemplo]

21 Para isso, de fato, vocês foram chamados, porque também Cristo sofreu em nosso favor, deixando a vocês[3] um exemplo para que sigam as Suas pegadas: 22 o qual não cometeu pecado, nem na Sua boca se achou engano; 23 o qual, quando injuriado, não revidava, e quando sofria não ameaçava, mas entregava-se Àquele que julga justamente; 24 o qual levou, Ele mesmo, os nossos pecados em Seu próprio corpo[4] sobre o madeiro, para que nós, tendo morrido para esses pecados,[5] pudéssemos viver para a justiça;[6] pelo **ferimento**[7] do qual vocês foram sarados.
25 Sim, vocês eram como ovelhas desgarradas, mas agora voltaram ao Pastor e Supervisor de nossas[8] almas.

[Uma palavra para esposas]

3.1 Semelhantemente,[9] esposas, sujeitem-se aos próprios maridos; mesmo para que, se alguns não obedecem à Palavra, sejam ganhos pelo comportamento de

---

[1] Já que todos levam a 'imagem de Deus', essa imagem deve ser respeitada (mesmo quando praticamente irreconhecível).

[2] A escravidão fazia parte normal da cultura naquele tempo. Notar que pertencer a Cristo não mudava a condição social da pessoa, pelo menos não automaticamente. E não mudava um dono ruim, assim como hoje não muda um patrão ruim. Contudo, podemos usar a nossa autoridade espiritual para 'melhorar' um patrão ruim.

[3] 15% dos manuscritos gregos trazem "nós" e 'nos' (primeira pessoa plural, como no Texto Recebido), ao passo que outros 15% trazem 'vós' e "vos" (segunda pessoa plural, como no texto eclético ora em voga e a maioria das versões modernas). Entendo que os 85% dos manuscritos são corretos ("nós" e "vos"); dirigindo-se diretamente a seus leitores, Pedro usou a segunda pessoa, como esperado, mas dizendo respeito à abrangência dos benefícios do sofrimento do Cristo, ele usou a primeira pessoa, corretamente inclusiva.

[4] A referência é ao corpo humano de Jesus que foi cravado na cruz. Sem corpo não há sangue, e sem derramamento de sangue não há remissão de pecados.

[5] Já que o Senhor morreu <u>por</u> nossos pecados, nós havemos de morrer <u>para</u> eles (nos separar deles).

[6] O Texto traz o artigo definido; deve ser porque só há uma justiça verdadeira, a de Deus.

[7] "Ferimento" é singular no Texto. Estamos acostumados com 'feridas', mas pare e pense: será que as marcas deixadas pelo açoite seriam capazes de nos curar? Foi O FERIMENTO, quando o Pai colocou no Filho os pecados do mundo (incluindo meus e teus). Nos versos 22-25 Pedro obviamente estava pensando em Isaías 53.4-12, mas ele criou o próprio mosaico.

[8] Os manuscritos gregos estão divididos entre "nossas" e 'vossas'; ambos fazem bom sentido, mas entendo que a melhor linha de transmissão traz "nossas", que é inclusivo.

[9] Isto é paralelo a 2.18 acima, e ambos são exemplos da "vontade de Deus", 2.15.

suas mulheres, sem palavra 2 (tendo observado vossa conduta pura e respeitosa).
3 O adorno de vocês não deve ser o exterior de trançar cabelo e usar ouro, ou vestir
roupas finas;[1] 4 antes, que seja a pessoa oculta do coração, com o adorno
incorruptível do espírito manso e tranqüilo, que é de grande valor perante Deus.
5 Pois assim se adornavam também as santas mulheres que esperavam em Deus
antigamente, sujeitando-se aos seus próprios maridos 6 – como Sara obedecia a
Abraão, chamando-o 'senhor', da qual vocês se tornam[2] 'filhas' ao fazer o bem e não
temer qualquer intimidação.[3]

[Uma palavra para esposos]

7 Semelhantemente,[4] maridos, sejam sábios no convívio com um vaso mais
frágil,[5] dando honra à mulher por ser co-herdeira da graça de vida;[6] para que não
sejam impedidas as vossas orações.[7]

[O 'segundo' mandamento]

8 Finalmente, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos,
amem-se fraternalmente,[8] tenham coração terno e sejam corteses.[9] 9 Não retribuam
mal com mal, nem injúria com injúria; ao contrário, bendigam, sabendo que para isto
foram chamados, para receberem bênção por herança. 10 Porque: "Quem quer
amar vida e ver dias bons, há de refrear a sua língua do mal e os seus lábios de falar
engano; 11 há de se afastar do mal e fazer o bem; há de buscar a paz com

---

[1] Pedro não estava promovendo descuido ou desleixo; o problema era a vaidade e a competição expressa por exagero nos penteados, nas roupas, nas joias – qualquer coisa para aparecer. Comparar 1 Timóteo 2.9.

[2] Uma mulher se torna uma 'filha de Abraão' através de fé em Deus; ela se torna 'filha de Sara' fazendo o bem.

[3] Um caráter incorruptível não se rende a intimidação. Sendo que nunca houve falta de pessoas perversas neste mundo, para seguir sendo bom e fazendo o bem a gente terá de enfrentar intimidação.

[4] Isto é paralelo a 3.1 e 2.18.

[5] Ora, ora, que coisa politicamente incorreta neste ano do nosso Senhor! Porém, quando iria o Soberano Criador se preocupar com o 'politicamente correto', mormente numa cultura dominada por Satanás? E quando foi que os servos verdadeiros do Soberano se preocuparam em ser 'politicamente corretos' em semelhante cultura? Lembrar Tiago 4.4: "Adúlteros e adúlteras! [Assim em 98% dos manuscritos gregos.] Não sabem vocês que amizade com o mundo é inimizade com Deus? Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo faz-se um inimigo de Deus." 1 João 2.15-17 vai na mesma direção. Amar as coisas do mundo (e especialmente seus valores) é adulterar contra Deus: "O amor do Pai não está nele". Assim como Josué disse a tanto tempo: "Escolham hoje a quem irão servir" (Josué 24.15). Em Gênesis 3.16 o Criador disse à mulher: "O teu desejo será para teu marido" – a saúde emocional de uma esposa, e ela se sentir segura, dependem muito das atitudes do marido, mais do que o inverso.

[6] "A graça de vida" – que ideia linda! Entendo que estamos diante do fator mais fundamental de todos no casamento: marido e mulher são co-herdeiros da graça de vida. Sem machos, a raça acaba; sem fêmeas, a raça acaba; destarte, ambos os sexos são 100% necessários, e portanto igualmente importantes. Contudo, para que pessoas possam viver juntas em harmonia, tem que haver organização, uma cadeia de comando, uma estrutura de autoridade.

[7] Atenção, isto é sério! "Vossas" é plural – a referência pode ser a maridos, mas também pode ser a marido e mulher, o que me parece mais provável. Orando juntos é uma atividade importante para qualquer casal cristão, mas se o relacionamento anda mal, tal oração se torna difícil, e provavelmente nem vai acontecer.

[8] Esta lista de atitudes diz respeito primeiramente a relacionamentos dentro da comunidade cristã.

[9] Em vez de "corteses", uns 22% dos manuscritos gregos trazem 'humildes' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

determinação. 12 Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e os Seus ouvidos atentos à oração deles; mas o rosto do Senhor é contra os que praticam o mal."[1]

[É melhor sofrer do que pecar]

13 Ora, quem é que vai vos maltratar se forem seguidores do bem?[2]
14 Todavia, mesmo que venham a sofrer por causa da justiça, são abençoados. "Não temam aquilo que eles temem, nem fiquem aflitos."[3] 15 Antes, santifiquem o Senhor Deus[4] em vossos corações, e estejam sempre preparados para responder, com mansidão[5] e respeito, a qualquer pessoa que vos pedir a razão da esperança que há em vocês; 16 mantendo uma boa consciência, para que, naquilo em que eles falam contra vocês, como de malfeitores, esses escarnecedores de seu bom comportamento em Cristo fiquem envergonhados.[6] 17 Porque é melhor sofrer por fazer o bem, se a vontade de Deus assim determinar, do que por fazer o mal.

[O exemplo de Cristo]

18 É que Cristo também sofreu por causa de pecados, uma vez por todas,[7] o justo a favor de injustos, para conduzir-nos a Deus; havendo sido morto, de fato, em carne, mas havendo sido vivificado em espírito; 19 no qual também Ele foi e fez uma declaração aos espíritos em prisão,[8] 20 que anteriormente foram rebeldes, quando a

---

[1] A citação é do Salmo 34.12-16. Baseado nesse Salmo, a benção a ser herdada é nesta vida. Sem paz a vida não é 'boa'.

[2] "O bem" é ambíguo quanto a gênero; poderia ser uma pessoa boa, uma coisa boa, ou o bem num sentido genérico.

[3] A citação é de Isaías 8.12. Naquele contexto há um contraste entre Jeová, o 'temor' de Israel, e qualquer outro deus temido pelos outros. Qualquer que seja o 'temor' que motiva os que te perseguem por fazer o bem, não deixe que isso abale a tua devoção ao Deus verdadeiro.

[4] Em vez de "Deus", talvez 6% dos manuscritos gregos trazem 'Cristo' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] 'Manso' não é 'fraco' – é poder controlado. Sendo que a cosmovisão da Bíblia é bem superior a todas as demais, alguém que realmente entende as questões pode 'esmagar' a oposição, mas Pedro disse para não fazer isso; tratando os questionadores com jeito teremos melhor chance de convertê-los. No verso 18 embaixo ele sustentou que dessa forma estaremos seguindo o exemplo de Cristo. Mas será bom lembrar o que o próprio Jesus disse a respeito de 'cães' e 'porcos' em Mateus 7.6.

[6] Muitas vezes tais pessoas são envergonhadas já nesta vida, mas se não, certamente o serão no Juízo Final.

[7] "Uma vez por todas" – ninguém pode matar Jesus duas vezes.

[8] Que espíritos são esses? Pedro deu mais algum detalhe na sua segunda carta, 2.4-6: "Porque, se Deus não poupou os anjos que pecaram, mas os entregou a cadeias de escuridão, confinando-os em Tártaro, a fim de serem reservados para juízo; e não poupou o mundo antigo mas preservou Noé, pregador da justiça, com mais sete pessoas, quando trouxe o dilúvio sobre o mundo dos ímpios, e condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas, . . ." Então, os espíritos em questão são anjos. Judas 6-7 fala dos mesmos anjos: "E os anjos que não ficaram dentro de seu próprio domínio, mas abandonaram seu próprio domicílio, Ele mantém presos com correntes eternas, sob escuridão, para o juízo do grande dia. Assim também Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas – que se entregaram à fornicação e foram atrás de um tipo de carne diferente, de modo semelhante a esses anjos – foram postas por exemplo, sofrendo uma punição de fogo eterno." Lembrar que os homens de Sodoma queriam estuprar os anjos que estavam na casa de Ló; seja que tipo de carne for que anjos têm quando se materializam, não é carne humana; é precisamente uma carne de tipo diferente. Portanto, os anjos em questão são os que coabitaram com mulheres, produzindo a raça mesclada dos *nefilim* (Gênesis 6.2-4). O crime deles foi tão hediondo que Deus os encarcerou mesmo antes que Jeová Filho tivesse se encarnado e derrotado Satanás – eles foram 'armazenados' até o término da história humana. Então, a "declaração" que Jesus foi dar

paciência de Deus esperava nos dias de Noé, enquanto se preparava a Arca,[1] na qual poucas (isto é, oito) almas foram levadas em segurança através de água. 21 O tipo inverso [antítipo] disso agora nos salva a nós também,[2] um batismo por meio da ressurreição de Jesus Cristo; 22 o qual está à direita de Deus, tendo subido para o Céu; anjos, autoridades e poderes tendo sido sujeitados a Ele.[3] (Não se trata da remoção de sujeira física, mas do compromisso para dentro de Deus que parte de uma boa consciência.)

[Algumas instruções a mais]

[Zelar pela vontade de Deus]

4.1 Portanto, visto que Cristo sofreu por nós[4] em carne, armem-se também com a mesma mentalidade (pois aquele que 'sofreu em carne' foi levado a cessar de pecado),[5] 2 para que, no tempo que vos resta em carne, não vivam mais para os maus desejos humanos, mas para a vontade de Deus. 3 Mesmo porque o tempo que já passou é mais do que suficiente para terem vocês[6] praticado a vontade dos pagãos – andavam em lascívia,[7] sensualidades, bebedeiras, orgias, farras, e detestáveis idolatrias. 4 Quanto a isso, eles acham estranho que vocês não estão se lançando com eles na mesma torrente de dissolução, debochando de vocês;[8] 5 os quais terão de prestar contas Àquele que está pronto para julgar vivos e mortos 6 (foi para isso

---

àqueles espíritos foi que Ele acabava de ganhar a vitória, e com isso a condenação deles agora era irreversível.

[1] Provavelmente Noé levou pelo menos cem anos para preparar a Arca.

[2] Assim como a Arca de Noé salvou os oito da destruição por água, o batismo de Jesus, Ele sendo o agente, nos salva de destruição por Satanás e seus subordinados. Entendo que "compromisso para dentro de Deus" é praticamente um sinônimo de 'crer para dentro de Jesus', o que é o pré-requisito para que Jesus nos batize com o Espírito Santo.

[3] Entendo que esta verdade é diretamente relevante ao que é dito em Efésios 2.6 (ver a nota de rodapé ali). Em Cristo temos autoridade sobre a hierarquia dos anjos caídos. Nesse sentido, ver Lucas 10.19 também. [Ainda não sei a maneira correta de interagir com os anjos bons.]

[4] Uns 4,5% dos manuscritos gregos omitem "por nós" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[5] 3.18 acima diz que Cristo "foi morto em carne", completando assim o Seu sofrimento, e entendo ser esse o ponto de referência aqui. 'Sofrer em carne' deve ser um eufemismo para 'morrer', e quando alguém morre ele para de pecar [suponho]. Durante toda a Sua vida terrena Jesus sabia que iria morrer por conta de pecados e manteve Seu compromisso total com a vontade do Pai. Com a mesma mentalidade, nós também manteremos compromisso com a vontade do Pai, e com isso evitaremos pecado. "Assim também vocês, considerem-se de fato mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus nosso Senhor" (Romanos 6.11). O verso 2 que segue deixa claro que não é automático – temos que determinar que não vamos fazer a vontade da carne.

[6] Os manuscritos gregos estão divididos entre "vocês" e 'nós', mas a melhor linha de transmissão traz "vocês", o que combina com o verso 4.

[7] Todos os substantivos nesta lista estão no plural (no grego), enfatizando que a vida deles se caracterizava por essas coisas. Os ingredientes principais seriam álcool e sexo.

[8] Ora, não é exatamente assim que pessoas no mundo reagem quando alguém consegue escapar do círculo deles? Eles se sentem condenados, mas não querem admitir que estão errados. Ou eles bem sabem que estão errados, mas não querem mudar.

mesmo que ora mortos foram evangelizados, para que fossem julgados enquanto homens em carne, sim, mas que vivessem segundo Deus em espírito).[1]

[Redimir o tempo]

7 O fim de todas as coisas se aproximou; portanto sejam sérios e vigilantes enquanto oram.[2] 8 Sobretudo, seu amor uns para com os outros deve ser constante, porque o amor cobre uma multidão de pecados.[3] 9 Sejam mutuamente hospitaleiros, sem resmungar.[4] 10 Na medida em que cada um receber um dom, ministre-o uns aos outros como bons administradores da multiforme graça de Deus.[5] 11 Se alguém falar, que seja conforme os Oráculos de Deus. Se alguém servir, que seja conforme a força que Deus fornece, para que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo, a quem pertencem a glória e o domínio através das eras. Amém.

[Sofrer dentro da vontade de Deus]

12 Amados, não fiquem surpresos com a prova ardente que sobreveio a vocês como um teste, como se algo estranho vos estivesse acontecendo; 13 antes, regozijem-se na medida em que participam dos sofrimentos de Cristo, para que na revelação de Sua glória vocês também possam exultar ainda mais.[6] 14 Se vocês são insultados pelo nome de Cristo, são abençoados, porque o Espírito da glória e de Deus tem repousado sobre vocês. Quanto a eles, Ele é blasfemado,[7] mas quanto a vocês, Ele é glorificado.[8] 15 Ora, que nenhum de vocês venha sofrer como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se intromete em negócios alheios; 16 mas se sofrer como Cristão, não se envergonhe, mas glorifique a Deus nessa questão.[9] 17 Pois já chegou a hora de julgamento começar pela casa de Deus;[10] ora, se

---

[1] Este lindo verso tem dado bastante exercício aos comentaristas. O verso 5 termina com "julgar vivos e mortos", mas qualquer morto já viveu, óbvio, e o julgamento será baseado naquilo que ele fez enquanto vivo; é por isso que todos devem ser evangelizados enquanto nesta vida (incluindo as pessoas que debocham da gente). Não há artigo definido com 'mortos', quer no verso 5, quer no verso 6, de sorte que Pedro se refere aos que foram de fato evangelizados nesta vida – ele não estava dizendo que todos foram ou serão evangelizados. Todos serão julgados, mas para "viver segundo Deus em espírito" a pessoa precisa responder adequadamente ao Evangelho.

[2] Será que você nunca ouviu 'oração' que não qualificaria?

[3] Amor faz vista grossa de pecados, não fica cobrando: isso em relacionamentos interpessoais. Este verso não trata das consequências eternas do pecado.

[4] Você nunca ouviu ninguém resmungar? Lembrar que ser hospitaleiro é uma ordem.

[5] A tua igreja permite que as pessoas ministrem seus dons?

[6] A referência deve ser à nossa recompensa; quanto mais compartilhamos os sofrimentos de Cristo, tanto mais receberemos.

[7] Se alguém nos insulta por causa dos resultados do trabalho do Espírito Santo em nossas vidas, esse alguém estará blasfemando o Espírito. Mas havemos de glorificar a Deus pelo privilégio de pertencer a Ele, tanto agora como eternamente.

[8] Talvez 17% dos manuscritos gregos omitem este período por inteiro (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[9] Em vez de "questão", talvez 11% dos manuscritos gregos trazem 'nome' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[10] Ai, ai; significa isto que quanto mais eu invocar juízo sobre as forças do mal que atuam na sociedade maior, tanto mais Deus vai julgar a igreja? Se for esse o preço a ser pago por fazermos o nosso trabalho (1 João 3.8), que assim seja.

primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que ficam desobedecendo ao Evangelho de Deus? 18 Também, "Se é com dificuldade que o justo se salva, onde aparecerá o ímpio e o pecador?"[1] 19 Por isso mesmo os que sofrem segundo a vontade de Deus devem confiar as suas almas a Ele como a um fiel Criador,[2] fazendo o bem.

[Como pastor deve fazer]

5.1 Exorto os presbíteros que há entre vocês, eu o também presbítero e testemunha dos sofrimentos de Cristo, bem como o participante da glória que será revelada:[3] 2 Pastoreiem o rebanho de Deus que está com vocês, supervisionando voluntariamente, não por imposição; de boa vontade,[4] não por ganho desonesto; 3 nem como dominadores dos que vos foram confiados,[5] mas sendo exemplos para o rebanho. 4 E quando o Sumo Pastor se manifestar, vocês receberão a indelével coroa da glória.

[Haja humildade!]

5 Semelhantemente, vocês os mais jovens, subordinem-se aos mais velhos. Aliás, todos devem se revestir de humildade, sendo mutuamente submissos, porque "Deus resiste a soberbos, mas dá graça a humildes".[6] 6 Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que Ele vos exalte no tempo devido; 7 lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele se preocupa em vosso lugar.[7]

[Resistir ao diabo]

8 Fiquem sóbrios, vigiem! Porque vosso inimigo o diabo, como leão rugindo, anda em torno de vocês,[8] procurando a quem possa devorar; 9 ao qual resisti, firmes na fé, sabendo que vossos irmãos mundo afora estão passando pelos mesmos sofrimentos.[9]

---

[1] Ver Provérbios 11.31 conforme a Septuaginta, que difere um tanto do Texto Hebraico neste verso. Contudo, Pedro não disse que estava citando a Escritura; ele usou uma declaração verdadeira que serviu a seu propósito. 'Se salvar com dificuldade' não soa como coisa automática. De passagem, é possível (até provável) que a Septuaginta que usamos se baseia no NT, e não o contrário.

[2] A questão básica, quando estamos sofrendo, é se vamos confiar no cuidado de Deus para conosco, ou não.

[3] Entendo que Pedro se referia a sua presença no monte da transfiguração; somente Tiago e João poderiam dizer o mesmo – Tiago já tinha sido martirizado e João não estaria entre os destinatários da carta. Pedro utilizou o artigo definido com "também presbítero" e com "participante", e com isso deduzo que ele estava reivindicando uma posição de autoridade especial.

[4] Talvez 14% dos manuscritos gregos acrescentam 'segundo Deus' (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[5] Quantos líderes de igreja que você conhece gostam de 'dominar'?

[6] Ver Provérbios 3.34 na Septuaginta, que modifica o Texto Hebraico um pouco. Novamente, Pedro não disse que estava citando Escritura.

[7] Sigo a melhor linha de transmissão; dá a ideia de que Deus se oferece para cuidar das nossas preocupações em nosso lugar, nos livrando dessa necessidade – ora, isso é um negócio e tanto (mas só funciona se 'lançarmos').

[8] O leão não está passeando à toa, ele está andando em torno da presa, procurando uma entrada. Sigo a melhor linha de transmissão, embora representando apenas 24% dos manuscritos gregos aqui.

[9] Que tem esta última oração a ver com o resistir a Satanás? Bem, quando estamos sofrendo é fácil duvidar da bondade de Deus, achar que estamos sofrendo 'perseguição', comiserar-se consigo, etc. – a nossa fé

[Benção final]

5.10 E que o Deus de toda graça, que por Cristo Jesus vos chamou para dentro de Sua eterna glória, que Ele mesmo vos aperfeiçoe, confirme, fortaleça e fundamente – após terem sofrido durante um tempo.[1] 11 A Ele seja a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.

[Despedida]

12 Por meio de Silvano,[2] a quem considero irmão fiel, eu vos escrevi resumidamente, exortando e testificando que esta é a verdadeira graça de Deus, sobre a qual estão em pé. 13 A co-eleita em 'Babilônia' vos saúda,[3] bem como Marcos, meu filho.[4] 14 Saúdem uns aos outros com beijo de santo amor.[5]

Paz a vocês, todos que estão em Cristo Jesus.[6] Amém.

---

começa a cambalear e Satanás se diverte de várias maneiras. 'Devorar' significa tragar de forma bruta. (Durante algum tempo vivi na selva amazônica com uma etnia que antigamente praticava o canibalismo – o homem mais velho da aldeia me assegurou que carne humana é doce. Ora, ora, que 'leão' que se prese vai perdoar um petisco desses? Só que o 'leão' em pauta gosta mesmo é de devorar cristão.)

[1] Ai, ai; não seria possível receber tanta benção sem sofrer? Adivinhe a resposta.

[2] Este poderia ser o mesmo Silvano que consta no primeiro verso de ambas as cartas aos tessalonicenses, a não ser que lá 'Silvano' era outro nome para 'Silas', que ajudou Paulo a fundar aquela igreja. Como Silas era tido como apóstolo, Pedro dizer a respeito dele, "a quem considero irmão fiel", não teria cabimento. Não sendo aquele Silas, o Silvano aqui era um homem de alguma importância na Igreja naquele tempo. Transparece que ele recebeu a incumbência de entregar esta carta; se ele teve de ir pessoalmente a cada uma das cinco províncias, ele teve uma viagem e tanta.

[3] Quase a metade dos manuscritos gregos trazem um pós-escrito dizendo que a carta foi escrita em Roma, e isso parece provável. Com isso, 'Babilônia' é uma referência a Roma. (Até onde sei, a Babilônia histórica estava em ruinas naquele tempo, sem habitantes.) A 'co-eleita' provavelmente seria a igreja local.

[4] Entendemos que Pedro se referia a João Marcos (Atos 12 e 15, Colossenses 4.10, 2 Timóteo 4.11), a quem ele 'adotou'. É o mesmo Marcos que escreveu o segundo Evangelho. Muitos manuscritos gregos têm um pós-escrito dizendo que Marcos escreveu seu Evangelho com Pedro ao lado.

[5] O amor aqui é *ágape*, não *filia*. Significa ter um interesse sincero no bem-estar do outro, não interesse emocional ou afetivo.

[6] Se você não está em Cristo, não pode esperar paz. Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "Jesus" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

2 PEDRO

[Introdução]

1.1 Simão Pedro, escravo[1] e apóstolo de Jesus Cristo, aos que conosco obtiveram[2] fé da mesma qualidade na justiça[3] do nosso Deus e Salvador,[4] Jesus Cristo: 2 Graça e paz vos sejam multiplicadas[5] através de um real conhecimento de Deus[6] e de Jesus o nosso Senhor,[7] 3 sendo que o Seu divino poder nos tem concedido todas as coisas que dizem respeito a vida e piedade, através do real conhecimento dAquele[8] que nos chamou por glória e excelência,[9] 4 pelas quais[10] Ele nos tem concedido promessas tão preciosas e extraordinárias, para que por elas[11] vocês possam se tornar participantes de uma natureza divina,[12] havendo escapado da depravação que existe no mundo por causa de desejo exagerado.[13]

---

[1] É isso mesmo, "escravo" – Judas (verso 1), Tiago (1.1) e Paulo (Romanos 1.1) também se disseram escravos de Jesus Cristo.

[2] O verbo aqui sugere receber algo como quinhão, ou algo determinado; neste caso a fonte seria a vontade de Deus: esta fé é algo que Deus proporciona a eles.

[3] É isso mesmo, fé na justiça de Cristo: 1) que Jesus era justo, não morrendo por qualquer mal que Ele teria feito; 2) e sendo intrinsecamente justo, Ele pode proporcionar a Sua justiça a nós.

[4] "Deus e Salvador" se refere a uma só pessoa, o Filho.

[5] "Multiplicadas" – bastante. Na primeira carta Pedro terminou a saudação aqui, mas agora ele acrescenta os meios.

[6] Na medida em que o nosso real conhecimento de Deus aumenta, aumenta também a quantidade ou o grau de graça e paz que recebemos.

[7] Aqui a referência é a duas pessoas (embora a gramática permita dizer que é só uma), mesmo porque no verso que segue "o Seu divino poder" diz respeito ao Pai, ao passo que "Aquele que nos chamou" diz respeito ao Filho.

[8] Outra vez, só aproveitamos "todas as coisas que dizem respeito a vida e piedade" na medida que crescemos no nosso real conhecimento de Deus. Enquanto Criador, Ele criou todas as coisas das quais a vida depende, incluindo a própria vida, mas o nosso entendimento e a nossa apreciação quanto à provisão dEle se mede pelo nosso relacionamento com Ele.

[9] Entendo que Pedro está dizendo que são a glória e a excelência moral de Cristo que nos atraem, mas há a promessa extraordinária de que nós podemos compartilhar essas qualidades, como ele explica no verso 4. Em vez de "glória", talvez 19% dos manuscritos gregos trazem 'sua própria glória' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[10] Sendo plural, o pronome deve representar "glória e excelência".

[11] Isto é, as promessas – mas naturalmente temos que apropriá-las.

[12] Não há artigo definido com "natureza divina"; "se tornar" fala de processo – quanto mais parecido com Cristo nos tornamos, tanto mais divina será a nossa natureza.

[13] Às vezes, a sintaxe de Pedro parece tão complicada como a de Paulo; os primeiros quatro versos perfazem um único período. O exato inter-relacionamento entre as orações dependentes não é transparente. As notas acima dão o que eu entendo quanto ao intuito de Pedro. É o desejo exagerado por qualquer coisa neste mundo que leva à depravação. A quantidade correta de comida, bebida, prazer, dinheiro, poder, etc. é uma coisa boa. É quando as pessoas querem demais que desgovernam.

[Levar a Verdade a sério!]

[Nossa 'entrada' depende de nós]

1.5 Por isso mesmo, esforçando-se ao máximo,[1] a vossa fé acrescentem excelência,[2] e à excelência conhecimento, 6 e ao conhecimento autocontrole, e ao autocontrole perseverança, e à perseverança piedade, 7 e à piedade fraternidade, e à fraternidade amor.[3] 8 Porque, se essas qualidades existirem e estiverem crescendo em vocês, não vos deixarão inúteis nem infrutíferos no real conhecimento[4] de nosso Senhor Jesus Cristo. 9 Pois aquele em quem não há estas coisas é cego, de tão míope, havendo se esquecido da purificação dos seus antigos pecados.[5]

10 Portanto, irmãos, devem empenhar-se ainda mais para fazer vosso chamado e vossa eleição seguros,[6] pois se fizerem estas coisas jamais tropeçarão.[7] 11 Porque assim vos será concedida a entrada abundante[8] no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.[9]

[A morte de Pedro é iminente]

---

[1] Aqui Pedro enfatiza a responsabilidade humana, pesadamente.

[2] O vocábulo utilizado aqui pode dizer respeito à excelência em qualquer área, mas neste contexto a ênfase deve ser na excelência moral.

[3] A pergunta se faz necessária: essas qualidades têm de ser acrescentadas na sequência dada, ou podemos trabalhá-las em qualquer sequência, ou mesmo todas ao mesmo tempo? Se essa sequência tem de ser seguida, não entendo como funciona. Creio que o crescimento espiritual segue um espiral para cima; o Espírito Santo vai tratando todas as áreas em ciclos sucessivos, aumentando o nível de excelência cada vez mais, tornando-nos cada vez mais parecidos com Cristo. Entendo ser esse o 'ponto' do "crescendo" no verso 8.

[4] Tenho usado 'real conhecimento' repetidas vezes por entender ser esse o propósito do Texto. Real conhecimento de Deus contrasta com ideias humanas a respeito de Deus e 'conhecimento' falso fornecido por profecias demoníacas, visões, etc. Contrasta também com conhecimento verdadeiro mas meramente teórico a respeito de Deus – real conhecimento tem que ser da experiência, além de ser verdadeiro. Notar que havemos de ser úteis, produtivos. Se não crescemos, algo está errado, como o verso 9 deixa claro.

[5] Pedro afirma que alguém em quem faltam as qualidades alistadas nos versos 5-7 já esqueceu sua purificação e se tornou míope ao ponto de estar praticamente cego. Se não andamos com Deus, não estudamos sua Palavra e não ouvimos o Espírito Santo, Satanás cuidará do resto, com prazer.

[6] Assim como na primeira carta, Pedro enfatiza tanto a soberania divina como a responsabilidade humana, só que este verso é ingrato demais para certos sistemas teológicos. Se podemos fazer a nossa eleição segura, também podemos fazê-la insegura, ou palavras não têm sentido. Já que ambas as verdades são claramente apresentadas de capa a capa na Bíblia, sistemas teológicos que enfatizam só uma delas não fazem justiça ao Texto Sagrado. Enfatizar só uma é como pular com um só pé – para andar, correr e trabalhar com eficiência você precisa dos dois pés. Para a nossa lógica humana limitada as duas verdades parecem ser incompatíveis, mas para a lógica infinita de Deus, obviamente não são. Os que têm juízo se renderão à lógica de Deus.

[7] O verbo aqui significa 'tropeçar', não 'cair', mas o tempo gramatical sugere uma consequência permanente.

[8] O Texto traz o artigo definido; entendo que haverá níveis ou tipos diferentes de "entrada"; uns terão muito galardão, outros algum, outros nenhum (1 Coríntios 3.15). Os que seguirem a orientação nestes versos receberão muito galardão, terão "a entrada abundante". Ora, imagino que todos concordarão em que seria melhor chegar no Céu 'raspando' (1 Coríntios 3.15) do que não chegar, mas não seria ainda melhor ter algum galardão? O quanto depende de nós.

[9] Participar naquele "Reino eterno" certamente valerá qualquer esforço que nos for exigido. A dificuldade é que todo esse esforço tem de ser gasto em fé.

12 Por isso, não descuidarei de sempre vos lembrar estas coisas, apesar de saberem e estarem estabelecidos na presente verdade. 13 Sim, tenho por justo cutucar vocês com lembrete, enquanto eu estiver nesta 'tenda', 14 sabendo que o descartar desta minha 'tenda' é iminente, como nosso Senhor Jesus Cristo já me revelou.[1] 15 Além disso, eu me empenharei para assegurar que vocês sempre tenham um lembrete destas coisas,[2] após minha morte.

[A Palavra profética é confiável]

16 Ora, não seguimos fábulas engenhosamente inventadas, quando vos fizemos saber o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; antes, nós fomos testemunhas oculares atentas da Sua majestade 17 – pois Ele recebeu de Deus Pai honra e glória quando aquela **Voz**[3] foi dirigida a Ele pela Magnífica Glória: "Este é meu Filho, o amado, em quem *sempre* me agrado" – 18 sim, nós ouvimos essa voz sendo dirigida do céu quando estávamos com Ele no monte santo.[4]

19 Assim, temos a mais confiável Palavra profética,[5] à qual fazem bem em estar atentos, como a uma candeia que brilha em lugar escuro,[6] até que o dia clareie, e a estrela da alva nasça em vossos corações;[7] 20 sabendo primeiramente isto: que nenhuma Profecia da Escritura existe a partir de iniciativa particular,[8] 21 pois jamais

---

[1] O Senhor avisou Pedro que sua morte era iminente, e transparece que Ele fez a mesma coisa com Paulo (2 Timóteo 4.6). "Todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir" (Salmo 139.16). Um servo de Deus só morre no tempo determinado.

[2] Os verso 12 e 13 mencionam lembretes repetidos enquanto na 'tenda' dele, o que seria a sua atividade em seguimento. Para que, então, o "além disso" no verso 15? E como se pode "assegurar" que alguém "sempre tenha um lembrete" de alguma coisa? Parece-me claro que a 'coisa' tem que ser escrita; qualquer lembrete tem de ser escrito para ser garantido ou assegurado. Então, qual era a intenção de Pedro? Ele especifica "um lembrete destas coisas"; então, quais são essas ditas "coisas"? Evidentemente são as coisas que ele vai expor nesta carta. Mas ele deve estar se referindo a algo mais do que a primeira cópia da carta (ou o verso fica sem sentido) – a referência deve ser a cópias múltiplas. Para uma discussão elaborada acerca de cópias múltiplas, favor de ver a seção "Os Autógrafos" no meu livro, *Deus Preservou o Seu Texto: a Divina Preservação do Novo Testamento* (páginas 17-20).

[3] Pedro nunca se esqueceu daquela VOZ; ele até cunhou a frase, "Magnífica Glória", para descrever a procedência. Podemos entender que o que aconteceu no monte da transfiguração foi totalmente estarrecedor. O que aconteceu lá transformou um monte comum num monte "santo".

[4] Os versos 16-18 se referem à experiência da transfiguração: as pessoas presentes tiveram um vislumbre de "o poder e a vinda" (verso 16) do Senhor; experimentaram um microcosmo do Reino Messiânico Milenar.

[5] Uma Palavra profética mais confiável a respeito de quê? A respeito do Reino Messiânico Milenar – o que aconteceu no monte da transfiguração confirmou todas as profecias do AT no sentido de que certamente haveria tal Reino.

[6] Neste mundo tenebroso precisamos da luz da Palavra de Deus, mas quando todas as profecias já foram cumpridas e nós já fomos glorificados – quando estaremos curtindo a luz do Cordeiro (Apocalipse 21.23) – a Palavra profética que conhecemos agora já pertencerá à história antiga.

[7] Uma figura da linguagem interessante – imagino que "o dia clareie" e "a estrela da manhã nasça" sejam basicamente sinônimas, já que a estrela da manhã anuncia o novo dia. Mas o novo dia acontece nos nossos corações; vida eterna é uma qualidade de vida que podemos começar a curtir já aqui, neste mundo. Contudo, o uso de "até que" aponta para o Glorioso Dia futuro.

[8] A palavra grega que traduzi por 'iniciativa' ocorre somente aqui no NT inteiro, mas o sentido básico da raiz é 'soltar'. Com referência a uma palavra profética, poderia tratar ou de enunciar/originar ou de interpretar. Mas o verso 21 deixa claro que aqui é o originar. Profecias falsas ou fingidas derivam da vontade do 'profeta' (ou influência demoníaca), mas profecia verdadeira nunca.

a Profecia teve origem na vontade humana; antes, homens santos de Deus falaram ao passo que foram conduzidos pelo Espírito Santo.[1]

[Cuidado com falsos mestres!]

[Seus ensinamentos são destrutivos]

2.1 Mas, houve também entre o povo falsos profetas, como, também, haverá entre vocês falsos mestres, os quais introduzirão[2] heresias destruidoras, chegando a negar o Soberano que os comprou (trazendo sobre si mesmos repentina destruição).[3] 2 E muitos seguirão as libertinagens deles, por causa das quais o caminho da Verdade será difamado.[4] 3 E por cobiça eles explorarão vocês com palavras enganosas; já há longo tempo o juízo sobre os quais não é omisso, e a sua destruição não vai 'dormir'.

[Sua condenação é garantida]

4 Porque, se Deus não poupou os anjos quando pecaram, mas os condenou a cadeias de escuridão, confinando-os em Tártaro,[5] sendo guardados para julgamento; 5 e não poupou o mundo antigo mas preservou Noé, um pregador de justiça, com mais sete pessoas, quando trouxe um dilúvio sobre o mundo dos ímpios, 6 e condenou à destruição as cidades de Sodoma e Gomorra, reduzindo-as a cinzas (proporcionando um aviso aos que insistem em ser ímpios),[6] 7 ao passo que livrou o correto Ló, que se afligia com a vida dissoluta dos perversos 8 (pois aquele 'justo',[7] habitando entre eles, atormentava uma alma justa dia após dia por causa das maldades que via e ouvia) 9 – então, o Senhor sabe resgatar os piedosos das provações, e reservar os injustos sob punição[8] para o Dia do juízo, 10 e especialmente os que se entregam à carne na paixão por imundícia,[9] e que aborrecem autoridade.

---

[1] Aqui temos uma descrição impressionante do processo de Inspiração.

[2] O verbo aqui normalmente não inclui a ideia de 'secretamente'; os vendedores de ideias falsas entram abertamente, transpirando sinceridade e confiança.

[3] Por vezes gostaríamos que a destruição fosse um pouco mais 'repentina', mas a resposta está em 3.9 abaixo.

[4] A cosmovisão bíblica é difamada.

[5] Tártaro **não** é Hades (a 'sala de espera' contendo espíritos humanos), e nem o Lago de Fogo, já que o Texto diz claramente que aqueles anjos estão sendo guardados para julgamento. O dia quando Satanás e seus anjos serão jogados o Lago adentro ainda está no futuro (Apocalipse 20.10, Mateus 25.41). Destarte, Tártaro é uma prisão para certos anjos caídos – para ver mais acerca daqueles anjos, veja 1 Pedro 3.19-20 e Judas 6-7.

[6] Infelizmente, "os que insistem em ser ímpios" não dariam 'a mínima' para tais avisos, mesmo se tivessem conhecimento deles.

[7] Comparado com seus vizinhos, Ló poderia ser chamado 'justo', mas evidentemente era uma justiça passiva; ele não converteu ninguém, nem mesmo a própria família.

[8] Eles estão sob punição antes do Dia do juízo, tipo uma prisão preventiva. Comparar Lucas 16.19-31, que não é dito ser parábola: em Hades (que não é o Inferno), antes do juízo final, o rico já estava sendo punido (assim como alguém em prisão preventiva já está sofrendo, antes de ser julgado e condenado). Em Hades há um tremendo abismo separando os justos dos injustos. Sendo que determinamos o nosso destino eterno por aquilo que fazemos nesta vida, não há segunda chance (o rico sabia que estava condenado); tanto bênção como punição começam a partir da morte física.

[9] Pessoas que têm paixão por imundícia tendem a não respeitar (ou mesmo reconhecer) autoridade, incluindo a de seres angelicais.

[Sua depravação é fora de série]

Atrevidos e arrogantes, eles difamam seres majestosos[1] sem medo;
11 enquanto anjos, embora sendo maiores em força e poder,[2] não fazem acusações injuriosas contra estes diante do Senhor.[3] 12 Já aqueles, como animais irracionais, criaturas guiadas pelo instinto e feitas para serem capturadas e destruídas, desandando a língua no que desconhecem, serão destruídos pela própria depravação,[4] 13 recebendo a paga da injustiça. Considerando prazer entregar-se à devassidão à luz do dia, são nódoas e manchas, regalando-se em seus próprios enganares,[5] enquanto se banqueteiam com vocês, 14 tendo os olhos cheios de adultério e que não podem parar de pecar,[6] seduzindo almas inconstantes; tendo um coração treinado para ganância, são filhos de maldição;[7] 15 havendo abandonado o caminho reto,[8] se desviaram, tendo seguido o caminho de Balaão de Bosor, que amou o salário da injustiça; 16 mas ganhou uma repreensão por sua transgressão – um mudo jumento, falando com voz humana, refreou a loucura do profeta.[9] 17 Estes

---

[1] Literalmente, 'glórias' – baseado no verso que segue, transparece que são anjos caídos de alta patente.

[2] Seriam maiores que seres humanos não regenerados (presumivelmente não maiores que os que estão em Cristo à direita do Pai – Efésios 1.20-21 e 2.6).

[3] Comparar Judas 9.

[4] A depravação destrói a qualidade de vida já por aqui, nesta vida, antes da morte e o juízo.

[5] "Regalando-se em seus próprios enganares" – imagino que todos conhecemos pessoas desse tipo.

[6] Os olhos não param de pecar. Isso me faz lembrar das palavras do próprio Senhor Jesus em Mateus 6.22-23: "A candeia do corpo é o olho. De sorte que se teu olho for sadio, todo o teu corpo será cheio de luz. Mas se teu olho for maligno, todo o teu corpo será cheio de escuridão. Portanto, se a 'luz' que há em você for escuridão, quão grande é essa escuridão!" É claro que temos dois olhos, mas o Texto traz "olho" (singular). Entendo que a referência é à maneira em que interpretamos o que vemos (que é o nosso verdadeiro 'olho') – duas pessoas, uma pura e uma maligna, observando o mesmíssimo acontecimento, darão interpretações bem diferentes a ele. Infelizmente, de forma inadequada e improcedente, todas as versões que já vi colocam 'olhos' (plural), condenando o leitor a nunca entender o que Jesus estava ensinando neste lugar. O vocábulo 'maligno' significa um mal agressivo. Alguém com mente maligna dará uma interpretação perversa a tudo que vê, e com isso o seu ser ficará sempre cheio de escuridão, sem trégua. Ver Tito 1.15.

[7] Pedro, judeu, usou uma expressão idiomática judaica – eles são caracterizados por maldição. São tipo maldição ambulante, prejudicam cada pessoa que tocam.

[8] A primeira escolha deles foi abandonar o caminho reto – uma vez que você apaga a luz, você se auto condena a tatear no escuro.

[9] Pedro declara que o que Balaão fez foi 'louco', assim como os 'profetas' mercenários em nossos dias.

são fontes sem água, nuvens impelidas por uma tempestade,[1] para os quais a mais negra escuridão[2] está reservada eternamente.[3]

[Quem perde são as vítimas]

18 Porque, falando palavras pomposas, mas vazias, eles atraem com desejos libertinos da carne, com libertinagem, os que de fato já escaparam daqueles que vivem em erro, 19 prometendo-lhes liberdade, sendo eles mesmos escravos de corrupção; pois se alguém foi vencido por uma coisa, também foi escravizado por essa coisa. 20 Pois se depois de terem escapado das contaminações do mundo por meio do real conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, foram outra vez enredados nelas e dominados, as suas últimas circunstâncias se tornaram piores do que as primeiras. 21 Porque melhor[4] lhes teria sido não terem realmente conhecido o caminho da justiça, do que, depois de o terem realmente conhecido, voltarem as costas para o santo mandamento que lhes foi transmitido. 22 Mas aconteceu com

---

[1] Tais nuvens costumam passar sem soltar água. Os falsos profetas fazem todo tipo de promessa, mas sendo vazios não têm como cumprir; eles fraudam seus ouvintes.

[2] Essa escuridão tem a ver com o reino de Satanás. Pedro declara que eles terão o mesmo destino que Satanás. A descrição que Pedro deu a esses falsos mestres foi muito severa; Pedro tinha ojeriza deles. Já que Deus odeia os que se vendem ao mal (Salmo 5.5-6, Deuteronômio 7.10), Pedro também o fez, e nós também devemos. Salmo 97.10 traz uma ordem: "Vocês que amam o SENHOR, odeiem o mal!" Davi, pelo menos, obedeceu (Salmo 26.5, 31.6, 119.113, 139.21-22). E nós? O amor de Deus inclui odiar o mal, por necessidade, por causa das consequências do mal. Se Deus nos ama, ele tem de ser contra qualquer coisa que pode nos danificar.

[3] Uns 2% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem "eternamente" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[4] Ai, ai; apertar os cintos! Se teria sido **melhor** para eles não terem conhecido, segue-se, necessariamente, que agora eles estão em situação pior do que quando não conheciam (como o verso 20 deixa claro). Mas antes de conhecer eles estavam perdidos, e o que pode ser pior do que isso? É pior ser perdido sem chance. Antes eles estavam perdidos, mas tinham a possibilidade de serem salvos. Mas uma vez que conheciam a Verdade, se a jogaram fora, não há segunda chance. Hebreus 6.4-6 é mais do que claro: "Porque, quanto àqueles, que vez por todas [*hapax*] foram iluminados, provaram a dádiva celestial e se tornaram participantes do Espírito Santo, experimentaram o bom acontecimento de Deus e poderes da era vindoura, e caíram fora, é impossível trazê-los de volta para dentro de arrependimento, pois estariam **re**crucificando o Filho de Deus para si mesmos e O expondo ao vitupério." A única maneira de crucificar Jesus **de novo** é se já o fez pelo menos uma vez antes (se você ouvir alguém torcer o Texto até ser um 'pretzel', no afã de evitar o sentido claro, pode ter certeza de que qualquer posição que ele esteja querendo defender é incorreta). Para alguém crucificar Jesus de novo significa, necessariamente, que ele de fato se valeu da primeira crucificação e portanto era salvo – se nunca foi de fato salvo, ele nunca se valeu de fato da primeira crucificação, e portanto não teria como fazer de novo. Ninguém vai matar Jesus duas vezes; se a primeira vez não te serviu, você já era. Quem quer que exponha Jesus a vitupério pode esperar ira. Ver Romanos 6.9 – "Cristo não pode morrer outra vez".

Tenho usado 'realmente conhecer' para traduzir a forma intensificada επιγινωσκω (contrastando com γινωσκω, 'conhecer') e 'real conhecimento' para traduzir a forma intensificada επιγνωσις (contrastando com γνωσις, 'conhecimento'). Considero que o Espírito Santo é um usuário inteligente e honesto de linguagem humana, de sorte que a escolha que Ele fez das formas intensificadas foi deliberada. Os que querem chegar ao sentido pretendido do Texto precisam respeitar essa escolha deliberada. Quando Pedro diz que alguém tem um "real conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo", esse alguém tem de ser salvo. Elevar um sistema doutrinário acima da Palavra de Deus é um tipo de idolatria.

eles conforme o provérbio verdadeiro: “Um cão volta ao próprio vômito”,[1] e uma porca lavada a revolver-se na lama.

[Portanto, levar a Verdade a sério!!]

3.1 Amados, esta é agora uma segunda carta que vos escrevo[2] (em ambas as quais procuro despertar a vossa mente sincera com recordação), 2 para que vocês lembrem das palavras proferidas no passado pelos santos profetas, e do mandamento do Senhor e Salvador, por meio dos vossos apóstolos.[3]

[Escarnecedores virão]

3 Sabendo primeiro isto: nos últimos dias virão escarnecedores, vivendo segundo suas próprias paixões 4 e dizendo: “Onde está a promessa da sua vinda? Pois desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.” 5 Mas eles deliberadamente desconsideram[4] isto: que céus[5] e terra (esta sobressaindo d’água e dependendo d’água)[6] vinham existindo desde a antigüidade pela palavra de Deus,[7] 6 e pelos quais [Deus e Sua palavra] o mundo[8] daquele tempo pereceu, sendo coberto por água.[9]

[Este mundo será destruído]

7 Já os céus e a terra atuais, estão sendo reservados pela palavra dEle para fogo,[10] sendo preservados até o dia do juízo e da perdição dos homens ímpios.[11]

---

[1] Ver Provérbios 26.11.

[2] Ver 1 Pedro 1.1 para a identificação dos destinatários.

[3] Pedro colocou o “mandamento do Senhor e Salvador por meio dos vossos apóstolos” (que entendo ser uma referência aos escritos do NT) no mesmo nível com “as palavras proferidas no passado pelos santos profetas”, que evidentemente se refere aos escritos do AT. Sendo que “apóstolos” é plural, entendo que Pedro reconhecia que havia vários autores.

[4] Parece-me que o vocábulo “deliberadamente” afeta diretamente o sentido pretendido. Como seria possível ‘esquecer’ deliberadamente? ‘Desconsiderar’ é deliberado; ‘fingir’ é deliberado. Quando um professor, um erudito ou um cientista desconsidera as evidências de um dilúvio global, ele está propositadamente enganando seus alunos ou leitores. Fazer assim é ser perverso.

[5] Não há artigo definido com “céus”; deve ser porque o terceiro céu, onde Deus habita, não é incluído – a referência aqui seria ao primeiro céu (a atmosfera) e ao segundo (espaço sideral).

[6] Para ser visível e utilizável (para fins normais), qualquer terra tem que sobressair acima do nível d’água, mas para sustentar vida tem que haver água disponível na terra também – a vida na terra depende de água.

[7] Ver Hebreus 1.3; Gênesis 1.3, 6, 9, 11, 14, 20, 24, 26. “Façamos” é plural; Isaías 48.16 tem uma velada menção da Trindade

[8] “Mundo” é diferente de “terra” (verso 5) e diz respeito ao mundo organizado – o dilúvio de Noé não destruiu o planeta terra, somente a superfície organizada. Foi o decreto divino que soltou as forças destrutivas.

[9] Ao redor do mundo existem camadas de material sedimentário com centenas de metros de profundidade, e as sequências de camadas são similares. A ‘bola’ toda foi escovada e a superfície reorganizada há uns 4.350 anos. Rejeitar as evidências é uma escolha deliberada que traz sérias consequências.

[10] Deus prometeu a Noé que nunca mais iria destruir o mundo com água, designando o arco-íris como símbolo dessa promessa (não existia arco-íris antes do dilúvio) – a próxima vez será com fogo. A destruição no tempo de Noé atingiu a terra e o primeiro céu, a atmosfera; a próxima destruição atingirá o segundo céu, o espaço sideral, também.

[11] “Preservados” – o nosso planeta foi criado para o uso da raça humana e foi colocado sob administração humana; segue-se que não pode ser destruído até que a história humana chegue ao fim.

[O Senhor é longânime]

8 Mas amados, não se esqueçam deste fato: para o Senhor um dia é como mil anos, e mil anos como um dia.[1] 9 O Senhor não está retardando a promessa, como alguns avaliam demora; antes, Ele está sendo paciente conosco, não desejando que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento.[2]

[Apressar o Dia de Deus]

10 Contudo, o Dia do Senhor virá como um ladrão de noite, no qual céus[3] desaparecerão com um estrondo, ao passo que os elementos serão dissolvidos pelo calor – tanto a terra como as obras que nela há serão consumidas por completo. 11 Portanto, já que todas estas coisas serão destruídas, que tipo de pessoas vocês não devem ser, vivendo de maneira santa e piedosa, 12 aguardando e apressando[4] a vinda do Dia de Deus, por causa do qual céus serão dissolvidos com fogo, e os elementos se derreterão pelo intenso calor?

[Vem aí um dia melhor]

13 Contudo nós, segundo a Sua promessa, aguardamos novos céus e uma nova terra[5] nos quais habita justiça.

[Portanto, sejam sérios!]

14 Portanto, amados, aguardando estas coisas, empenhem-se para serem encontrados por Ele em paz,[6] imaculados e irrepreensíveis; 15 e considerem por salvação a longanimidade de nosso Senhor[7] – assim como o nosso amado irmão Paulo também vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada, 16 como também em todas as suas epístolas[8] (falando nelas destes assuntos, a respeito dos quais algumas coisas são difíceis de entender), as quais os ignorantes e instáveis torcem, como também o fazem com as demais Escrituras,[9] para sua própria

---

[1] Em outro tempo, eu mesmo defendia a tese de que esta informação era para ser levada literalmente, como uma equação. Agora eu digo que é mais prudente entendê-la como uma observação genérica, nos dizendo que um Ser eterno não pensa no tempo da maneira que nós pensamos.

[2] Não haveria porque seguir sendo 'paciente' se tudo já está lacrado.

[3] É o mesmo uso como no verso 5 acima.

[4] "Apressando" é um verbo transitivo. Se podemos apressar a vinda, podemos também atrasá-la, ou palavras não têm sentido. Quer dizer, o que fazemos ou deixamos de fazer faz diferença, razão pela qual haverá prestação de contas. Imagino que devem existir limites ou parâmetros que a soberania de Deus vai garantir, mas dentro desses parâmetros o andamento depende de nós (assim como os jogadores num campo de futebol – quem faz o placar são eles). Então, como podemos apressar a vinda do Dia de Deus? É levando as nossas vidas totalmente em prol de Seu Reino, defendendo e promovendo valores bíblicos na nossa cidade, nosso estado, nosso país e no mundo, bem como trabalhando para ver o Evangelho chegar à última etnia não alcançada.

[5] Deus não parou de criar, mas como o Filho terá Sua noiva, na próxima terra a justiça será garantida.

[6] Quando encontramos o Soberano Criador, vamos ver sorriso, ou carranca? – depende de nós.

[7] Pedro repete a verdade declarada no verso 9 acima – só porque Deus não está nos fulminando como fez com Ananias e Safira (Atos 5.1-11), não significa que Deus está fazendo 'vista grossa'. Quem tem bom senso olha para frente.

[8] Fica claro que Pedro tinha conhecimento de um 'corpo' paulino – o uso de "todas" sugere um bom número das cartas de Paulo.

[9] Pedro afirma que as cartas de Paulo são Escritura!

destruição.[1] 17 Portanto vocês, amados, sendo já prevenidos, guardem-se para que não decaiam de vossa firmeza, sendo levados pelo erro dos iníquos.[2] 18 Antes, cresçam na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A Ele seja a glória, tanto agora como para dentro do dia eterno.[3] Amém.

[1] A forma verbal deste substantivo é geralmente traduzida por 'perecer' – a implicação é que tais pessoas são perdidas. Torcer um jornal ou uma revista não acarretará a mesma consequência; é o torcer da Palavra de Deus que é sério.

[2] Outra vez Pedro enfatiza a responsabilidade humana.

[3] Pedro não utilizou o costumeiro 'para sempre', mas o efeito é o mesmo.

1 JOÃO

[Prólogo]

1.1 O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos testemunhado com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam[1] com respeito à Palavra da Vida[2] 2 – ó sim, a Vida foi manifestada e temos visto, e testificamos e declaramos a vocês a Vida eterna que existia na presença do Pai e nos foi manifestada – 3 o que temos visto e ouvido vos declaramos, para que vocês também tenham comunhão conosco;[3] deveras, a nossa comunhão é com o Pai e com Seu Filho, Jesus Cristo. 4 Sim, escrevemos estas coisas a vocês para que o nosso[4] gozo seja completo.

[As condições para comunhão]

[Deus é luz]

1.5 Ora, esta é a mensagem que dEle ouvimos e declaramos a vocês: Deus é luz e nEle não há escuridão[5] alguma. 6 Se afirmarmos que temos comunhão com Ele enquanto andamos na escuridão, estamos mentindo e não praticando a verdade. 7 Mas se andarmos na luz, assim como Ele existe na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo,[6] Seu Filho, nos purifica de todo pecado.[7]

[Deus perdoa pecado confessado]

8 Se afirmarmos que não há pecado em nós,[8] estamos enganando a nós mesmos e a Verdade não está em nós. 9 Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar esses pecados e nos purificar[9] de toda iniquidade. 10 Se

---

[1] Seria difícil João ser mais enfático quanto à certeza daquilo que ele ia escrever – ele é testemunha ocular, auricular, táctil, etc.

[2] O Texto traz o artigo definido com 'vida', e o verso que segue deixa claro que a referência é ao Filho (comparar João 1.4).

[3] Notar que a comunhão é para ser baseada em fato histórico, não na subcultura de quem quer que seja.

[4] Os manuscritos gregos estão seriamente divididos entre "nosso" e 'vosso', em torno de 60:40%. A melhor linha de transmissão, ao meu ver, está com a maioria a favor de "nosso"; é fácil ver como muitos copistas poderiam fazer a troca de apenas uma letra. Quanto maior é o número de pessoas que trazemos para dentro da comunhão, tanto maior será o nosso gozo.

[5] Entendo que "escuridão" aqui diz respeito a pecado e a Satanás; segue-se, presumivelmente, que não há luz em Satanás. Também, "andar na escuridão" (o verso que segue) se refere a levar a vida de acordo com os valores do mundo, um mundo controlado por Satanás.

[6] Talvez 5% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[7] Purificação não é a mesma coisa que perdão. Se uma mulher perdoar o seu menino por ter brincado na lama, ele não é punido, mas isso não lava a roupa enlameada. O perdão resolve as consequências do nosso pecado quanto ao Céu, mas para as consequências cá em baixo, precisamos de purificação (se bem que algumas consequências não podem ser desfeitas). Na medida que andamos na luz, seremos purificados progressivamente.

[8] A referência aqui deve ser à natureza pecaminosa; é claro que alguém sem natureza pecaminosa não teria necessidade de um Salvador, nem de regeneração. Alguém que realmente imagina que não tem natureza pecaminosa é certamente auto enganado, senão satanicamente enganado.

[9] Ora, se Deus nos perdoasse sem nos purificar, ainda estaríamos sujos. Mas Ele só perdoa quando confessamos. (É melhor não esquecer Provérbios 29.1.)

afirmarmos que não temos cometido pecado,[1] fazemos dEle um mentiroso e a Sua Palavra não está em nós.

[Jesus Cristo é nosso Advogado]

2.1 Meus filhinhos, estou escrevendo-lhes estas coisas para que não pequem; se, porém, alguém pecar, temos um Advogado na presença do Pai, Jesus Cristo, o Justo 2 – também, Ele mesmo é a propiciação pelos nossos pecados;[2] não somente a respeito dos nossos, mas também a respeito dos do mundo inteiro.[3]

[É necessário guardar Seus mandamentos]

3 Ora, é nisto que sabemos que já chegamos a conhecê-lo, se cumprimos os Seus mandamentos. 4 Aquele que diz: "Já cheguei a conhecê-lo", mas não cumpre os Seus mandamentos, é mentiroso e a Verdade não está nele.[4] 5 Mas qualquer que cumpre a Sua Palavra, nele o amor de Deus tem sido aperfeiçoado, de verdade: é assim que sabemos que estamos nEle. 6 Aquele que afirma estar permanecendo nEle, deve mesmo se comportar assim como Ele se comportou.[5]

[Um velho/novo mandamento]

7 Irmãos,[6] não estou lhes escrevendo um mandamento novo, mas um mandamento antigo, que vocês têm desde o princípio; este mandamento antigo é a palavra que vocês têm ouvido desde o princípio. 8 Por outro lado, é sim um mandamento novo que estou lhes escrevendo, coisa que é verdadeira nEle e em vocês, porque a escuridão[7] vai passando e a verdadeira luz já está brilhando. 9 Quem afirma estar na Luz enquanto odeia seu irmão continua na escuridão até agora.
10 Quem continua amando seu irmão está permanecendo na Luz, e não há nele causa de tropeço. 11 Mas quem continua odiando seu irmão está na escuridão e continua andando na escuridão; não sabe para onde vai, porque a escuridão cegou os seus olhos.

[Cuidado com o inimigo!]

[Porque escrevo]

---

[1] A referência aqui é a atos pecaminosos individuais. Contradizer Deus, que afirma que de fato cometemos atos pecaminosos, é fazer dEle um mentiroso – o que não deve ser uma boa ideia.

[2] Ora, isso é um negócio e tanto! Sendo que Ele mesmo pagou minha dívida, quando o Filho advogar meu caso perante o Pai, serei inocentado. Muito obrigado, Senhor! O termo 'propiciação' não é bem conhecido hoje em dia, mas tem um conteúdo teológico que deve ser preservado. Diz respeito a um sacrifício de expiação que é exigido para satisfazer o caráter ultrajado de Deus, ultrajado por nosso pecado.

[3] "O mundo inteiro" não pode ser limitado aos eleitos, se a linguagem tem sentido verificável. Só porque muitos não se valem da propiciação (muitos sequer ouviram falar disso), não significa que não está disponível.

[4] É uma declaração forte e incômoda, mas verdadeira. Pecado deliberado é prova de conhecimento inadequado de Deus.

[5] Suponho que João estava pensando no Cenáculo – João 14.12.

[6] Em vez de "irmãos", uns 15% dos manuscritos gregos trazem 'amados' (como em NVI, LH, ARA, Cont. etc.).

[7] Entendo que "a escuridão" se refere ao reino de Satanás, ao passo que "a verdadeira luz já está brilhando" diria respeito aos resultados operantes da vitória de Cristo, que de certa forma transformou os mandamentos antigos em mandamentos novos – o Espírito Santo nos capacita para fazer o que antes não conseguíamos. Escuridão é meramente a falta de luz; introduzir luz a qualquer situação diminui a escuridão, razão pela qual o mundo nos odeia.

2.12 Filhinhos, estou vos escrevendo porque os vossos pecados foram perdoados por causa do Seu nome[1] 13 – pais, estou vos escrevendo porque vocês tem chegado a conhecer Aquele[2] que é desde o princípio; jovens, estou vos escrevendo porque têm vencido o maligno;[3] crianças, estou vos escrevendo porque chegaram a conhecer o Pai – 14 pais, eu vos escrevi porque vocês têm chegado a conhecer Aquele que é desde o princípio; jovens, eu vos escrevi porque vocês são fortes, a Palavra de Deus permanece em vocês,[4] e têm vencido o maligno.

[Não devemos amar o mundo]

15 Não amem o mundo, nem as coisas no mundo;[5] se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 16 Pois tudo o que há no mundo – o ardente desejo da carne, o ardente desejo dos olhos, e a pretensão da vida física – não provém do Pai e sim do mundo.[6] 17 O mundo, bem como seu ardente desejo, está passando, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.[7]

[Uma turma de pequenos anticristos]

18 Filhos, esta é a última hora, e assim como vocês ouviram que o Anticristo está vindo, já agora muitos anticristos têm aparecido, por onde sabemos que esta é a última hora.[8] 19 Saíram do nosso meio, mas não eram dos nossos,[9] pois se fossem dos nossos, teriam permanecido conosco – eles saíram para que ficassem expostos, que nenhum deles era dos nossos.

---

[1] O verso 12 é uma colocação abrangente introdutória; já no verso 13 João divide o grupo maior em três subgrupos; no verso 14 ele volta às duas categorias primeiras. [Confesso não entender o propósito do verso 14, a não ser que João quisesse acrescentar algo à mensagem para os jovens, mas sem passar por cima dos pais.]

[2] Um conhecimento de Deus que se torna cada vez mais adequado tem tudo a ver com maturidade espiritual.

[3] Guerra espiritual não é para 'crianças'.

[4] Para que a Palavra permaneça em você, você tem que permanecer nela (João 8.31).

[5] A questão crucial aqui são os valores que a cultura que nos cerca quer nos impor – relativismo, humanismo, materialismo; tais valores são frontalmente contrários aos valores do Pai, e portanto ao Seu amor.

[6] O sistema do mundo é controlado por Satanás (ver 5.19 abaixo), de sorte que esse sistema com seus valores é contra o Criador. Como o Soberano bem disse em Mateus 6.24, é impossível servir a dois senhores – quanto mais se um é Deus e o outro é Satanás!

[7] Notar que temos que fazer a vontade. "Porque quem quer que faça a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã, minha mãe" (Marcos 3.35). O Soberano também disse que é um filho que pertence à casa para sempre (João 8.35).

[8] Parece que os cristãos primitivos esperavam que Jesus voltasse durante a vida deles. O Criador não fica limitado por nossas noções de tempo.

[9] Pessoas que abandonam a comunidade cristã costumam ser mais hostis do que pessoas que nunca fizeram parte dela. Notar que João chama tais pessoas de 'anticristos'! Sempre têm havido desertores à Fé, e tais sempre têm sido negativos.

20 Vocês têm uma Unção proveniente do Santo e entendem tudo.[1] 21 Não vos escrevi por não conhecerem a verdade, mas porque a conhecem, e porque nenhuma mentira procede da Verdade.[2]

[Havemos de permanecer na verdade]

22 Quem é o mentiroso,[3] senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, aquele que nega o Pai e o Filho. 23 Qualquer que nega o Filho também não tem o Pai.[4] 24 Portanto vocês, cuidem para que aquilo que ouviram desde o princípio permaneça em vocês; se o que ouviram desde o princípio permanecer em vocês, vocês também permanecerão no Pai e no Filho.

25 É esta a promessa que Ele mesmo nos prometeu: a vida eterna. 26 Eu vos escrevi estas coisas a respeito daqueles que vos querem enganar; 27 contudo, vocês não precisam que alguém os ensine, porque a Unção que receberam dEle permanece em vocês; ademais, como a mesma Unção vos ensina acerca de todas as coisas,[5] e ela é verdadeira e sem mentira – bem, assim como ela vos ensinou, vocês hão de permanecer nEle.

[Lembrar da prestação de contas final]

2.28 E agora, filhinhos, permaneçam sim nEle para que, quando Ele aparecer, tenhamos[6] confiança e não fiquemos envergonhados perante Ele na Sua vinda. 29 Se vocês têm entendido que Ele é justo, sabem que todo aquele que pratica justiça foi gerado por Ele.[7]

["Somos filhos de Deus"]

---

[1] Presumivelmente a "Unção" diz respeito ao Espírito Santo; para receber entendimento precisamos ouvi-lo.

[2] O Espírito da Verdade não pode mentir (João 14.17, 15.26, 16.13; Tito 1.2), assim como Satanás não pode falar a verdade (João 8.44) [ele pode falar meias-verdades e fatos distorcidos para enganar].

[3] O Texto traz o artigo definido – atrás de cada mentiroso está o pai do mentir. Os que alegam que Jesus não passou de um homem bom, um grande mestre, estão com Satanás.

[4] Uns 20% dos manuscritos gregos acrescentam, 'aquele que confessa o Filho, tem também o Pai', como na maioria das versões. Entendo que João estava enfatizando que negar qualquer um dos dois, Pai ou Filho, seria igual a negar os dois – o acréscimo é desnecessário. Os 80%, incluindo a melhor linha de transmissão, estão corretos. Notar que João rejeita o unitarismo (Sabelianismo, modalismo). Ademais, este verso tem relevância direta para a maneira em que se deve apresentar o Evangelho a muçulmanos.

[5] Comparar João 16.13.

[6] Poderia se esperar a segunda pessoa, em vez da primeira, mas podemos entender que João estava pensando no resultado do próprio trabalho, a exemplo de Paulo (1 Tessalonicenses 2.19).

[7] Que tal, essa afirmação te incomoda? É até provável que você conheça pessoas que levam uma vida reta e moral, mas que nunca se tornaram 'salvos', segundo a nossa definição do procedimento. Poderia ser que alguma coisa está faltando na nossa definição? Que tal Atos 10.34-45?

3.1 Considerem como é grande o amor que o Pai nos outorgou: sermos chamados filhos de Deus![1] O mundo não nos[2] reconhece por esta razão: não reconheceu a Ele.[3]

2 Amados, já agora somos filhos de Deus, e ainda não foi revelado o que havemos de ser, mas sabemos que quando Ele for manifestado seremos semelhantes a Ele, porque O veremos tal como Ele é[4] 3 – qualquer que tem esta esperança sobre ele purifica-se a si mesmo, assim como Ele é puro.[5]

["Qualquer que permanece nEle não peca"]

4 Todo aquele que comete pecado também comete transgressão da lei; sim, pecado é transgressão de lei.[6] 5 E vocês sabem que Ele foi revelado para tirar os nossos pecados – nEle não há pecado.[7] 6 Todo aquele que está permanecendo nEle não peca;[8] aliás, quem estiver pecando não tem visto Ele nem conhecido Ele.[9]

7 Filhinhos, não deixem que ninguém vos engane; aquele que pratica a justiça é justo, assim como Ele é justo. 8 Aquele que pratica o pecado é do diabo,[10] porque o diabo vem pecando desde o princípio. O Filho de Deus se manifestou com este propósito: para desfazer[11] as obras do diabo. 9 Qualquer que foi gerado por Deus não comete pecado, porque a Sua semente permanece nele; aliás, nem pode pecar, porque foi gerado por Deus.[12]

---

[1] Uns 15% dos manuscritos gregos acrescentam 'e somos' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.). O acréscimo está fora do lugar aqui, porque João trata disso no verso que segue. O Pai tomou a iniciativa de nos outorgar o Seu grande amor; compete a nós "considerar" e corresponder. Por favor, 'considere': que o Pai te chame de 'filho' é um privilégio sem comparação.

[2] Embora 64% dos manuscritos gregos tragam 'vos', a melhor linha de transmissão está com os 36% ao dizer "nos". Como João estava fazendo uma afirmação genérica, o pronome é propriamente inclusivo – primeira pessoa.

[3] Parece que João estava pensando em João 15.18-24. Ele estava lá.

[4] Este verso tem relevância direta para a interpretação de 1 Coríntios 13.10-12.

[5] Ficaremos totalmente expostos na presença dEle, e teremos plena consciência do fato, de sorte que, para evitar uma cena humilhante, devemos estar já tratando da purificação.

[6] A anomia (agir como se não existisse lei) é rebelião contra um padrão conhecido. Segue-se que João não estava se referindo aos 'pecados de ignorância' no AT.

[7] É uma declaração importante – é por isso que Ele pode ser o nosso Salvador.

[8] Ora, para poder pecar, você tem que parar de permanecer.

[9] É outra colocação incômoda: é que pecado deliberado demonstra um conhecimento inadequado de Deus. Comparar Isaías 6.1-5.

[10] Deus <u>exige</u> santidade. Pertencer a Deus inclui levar uma vida santa (ver o verso 10 abaixo).

[11] Muitas versões trazem 'destruir', mas prefiro 'desfazer' – desfazer uma obra inclui desfazer as consequências dela também (até onde for possível). Em João 20.21 Soberano Jesus disse, "Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio". Então, estamos aqui para desfazer as obras de Satanás – certamente não há falta de oportunidade ou desafio! Contudo, Satanás não vê com bons olhos qualquer tentativa semelhante, de sorte que é necessário saber quem você é em Cristo e estar vivendo em submissão ao Espírito Santo.

[12] Esta declaração parece ser tão contrária à nossa experiência que tem ocasionado toda sorte de manobra evasiva. Quando estou explicando este verso numa igreja, peço que cada pessoa que já nasceu de Deus levante a mão (levantando a minha) – a maioria o faz. Então pergunto: "Quando foi que você nasceu de Deus, quando nasceu da mãe?" "Ó não", dirão, "foi quando nasci de novo". Então peço um voluntário que se converteu já adulto – 'José Silva' se oferece, dizendo que se converteu aos trinta anos. Então digo: "Me

[Filhos de Deus X filhos do diabo]

10 É desta forma que os filhos de Deus e os filhos do diabo se distinguem: qualquer que não estiver fazendo justiça não é de Deus, tampouco quem não estiver amando seu irmão. 11 Porque esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros 12 – não como Caim, que era do maligno[1] e assassinou seu irmão. E porque o assassinou? Porque as suas obras eram malignas, enquanto que as do seu irmão eram justas.

13 Meus irmãos, não se admirem se o mundo vos odeia. 14 Nós sabemos que fomos transferidos para fora da morte para dentro da vida,[2] porque amamos os irmãos; quem não ama o irmão[3] permanece na morte. 15 Qualquer que estiver odiando seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem vida eterna permanecendo dentro dele.[4]

[Amar de verdade]

16 Temos conhecido o Amor por isto: Ele deitou a sua vida por nós; nós também devemos deitar a nossa vida pelos irmãos. 17 Ora, quem quer que tenha os bens do mundo e veja seu irmão passando necessidade, mas feche seu coração para ele – como permanece nele o amor de Deus?

18 Meus filhinhos, não amemos de palavra nem de língua, mas em ação e verdade 19 – sim, é nisso que sabemos que somos da Verdade e podemos tranqüilizar o nosso coração diante dEle, 20 e que, se o nosso coração vier a nos condenar, Deus é maior do que o nosso coração e sabe de tudo.[5]

[Confiança para com Deus]

21 Amados, se o nosso coração não nos condenar, temos confiança para com Deus, 22 e qualquer coisa que pedirmos recebemos dEle, porque guardamos os Seus mandamentos e fazemos as coisas que são agradáveis à Sua vista.[6] 23 E este é o Seu

---

diga, irmão, durante os primeiros 29 anos da vida você era José Silva, certo? Sua família, seus amigos, todo mundo te conhecia". "Muito certo". "Então, quando você se converteu aos 30 anos, você parou de ser José Silva? Ninguém te conhecia mais?" "Não, todo mundo ainda me conhecia". "Quer dizer, durante 29 anos você era José Silva e você continua sendo José Silva?" "Está certo". "Muito bem, então, o que você tem que nasceu de Deus? Não pode ser nada que você tinha durante os primeiros 29 anos." Bem, as respostas variam de acordo com a sofisticação teológica da pessoa, mas a Bíblia fala de um 'novo homem' ou uma 'nova natureza' que o Espírito Santo produz em nós. É essa nova natureza que é a 'semente' de Deus dentro de nós, e essa semente não pode pecar. Mas a velha natureza ainda existe, e ela peca mesmo – lembrar da luta do apóstolo Paulo registrada em Romanos 7.13-25.

[1] Satanás pegou Caim.

[2] "A morte" diz respeito ao reino de Satanás; "a vida" diz respeito ao Reino de Cristo.

[3] Uns 4% dos manuscritos gregos omitem "o irmão" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[4] "Estiver odiando" diz respeito a atitude atual – alguém que assassinou no passado pode se arrepender e ser salvo.

[5] Bem, o coração é "mais enganoso que qualquer outra coisa" (Jeremias 17.9), de sorte que Satanás pode usá-lo para nos acusar falsamente (sem muita dúvida), mas o Justo Juiz tem todos os fatos. Ele sabe se estamos amando "em ação e verdade", ou não.

[6] Entendo que a 'chave' é esta: se estamos fazendo "as coisas que são agradáveis à Sua vista", então não iremos pedir alguma coisa que será desagradável a Ele.

mandamento: que creiamos no nome[1] de Seu Filho, Jesus Cristo, e que nos amemos uns aos outros, assim como Ele ordenou. 24 Aquele que guarda os Seus mandamentos nEle permanece, e Ele nele.[2] E é assim que sabemos que Ele permanece em nós: pelo Espírito que nos deu.

[Instruções diversas]

[Testar os espíritos]

4.1 Amados, não confiem em qualquer espírito, mas testem os espíritos, para ver se provêm de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. 2 O Espírito de Deus é reconhecido[3] deste modo: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne provém de Deus; 3 e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo[4] veio em carne[5] não provém de Deus; aliás, este é o espírito do Anticristo, acerca do qual vocês ouviram que está vindo – bem, já agora está no mundo.[6]

4 Filhinhos, vocês são de Deus e os têm vencido,[7] porque Aquele que está em vocês é maior do que aquele que está no mundo.[8] 5 Eles são do mundo; por isso eles falam conforme o mundo, e o mundo os ouve. 6 Nós somos de Deus; aquele que conhece a Deus nos ouve; aquele que não é de Deus não nos ouve – com base nisso conhecemos o Espírito da Verdade e o espírito do engano.[9]

[Amar uns aos outros]

7 Amados, devemos amar uns aos outros, pois o amor procede de Deus; todo aquele que ama[10] é nascido de Deus e conhece a Deus. 8 Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. 9 Foi assim que o amor de Deus ficou claro

---

[1] Quando tratando da salvação, o Texto sempre traz 'crer para dentro de Jesus/Seu nome' – trata-se de uma mudança de posição, de estar do lado de fora para estar do lado de dentro, o que requer compromisso. Aqui João estava escrevendo a pessoas que já estavam do lado de dentro; por isso é "crer no nome". João estava com Pedro em Atos 3.6, 16 e 4.10, e talvez esteja nos conclamando a fazermos uso semelhante do Nome.

[2] Notar que o permanecer recíproco depende de guardarmos os Seus mandamentos. Quando nós paramos, Ele para. Se você está em dúvida se tem o Espírito Santo, ou não, alguma coisa está errada.

[3] Tanto o Texto Recebido como o texto eclético ('crítico') trazem 'vocês reconhecem', seguindo 25% dos manuscritos gregos, de sorte que quase todas as versões leem assim. Pergunto se isso tem contribuído para o uso deste texto como teste de 'tornassol' para demonização em alguns meios. Um procedimento melhor é utilizar o discernimento que o Espírito Santo nos dá. Se havemos de testar os espíritos, eles certamente existem! No mundo de hoje temos necessidade desesperada do dom de discernir espíritos (plural).

[4] Uns 6% dos manuscritos gregos omitem "Cristo" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[5] Uns 2,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "que veio em carne" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[6] O 'espírito' do Anticristo, uma expressão do próprio Satanás, está no mundo há muito tempo, mas hoje em dia se torna cada vez mais forte.

[7] Qual é o antecedente de "os"? Deve ser os falsos profetas no verso um, como explicado no verso que segue.

[8] Jesus é maior que Satanás.

[9] Agora sim, isto seria um bom teste de 'tornassol', mas estar andando com Deus seria um pré-requisito para o seu uso.

[10] É claro que isto diz respeito a amor ágape, não a amor emocional ou físico. O mundo nada conhece do amor ágape, e Satanás representa o oposto.

dentro de nós: Deus enviou Seu Filho unigênito ao mundo para que pudéssemos viver por meio dEle. 10 Nisto consiste o amor: não que amamos a Deus mas que Ele nos amou – inclusive enviou seu Filho como a propiciação pelos nossos pecados.[1] 11 Amados, visto que Deus assim nos amou, nós também devemos amar uns aos outros.

[Qual Ele é somos nós também neste mundo]

12 Ninguém jamais viu a Deus. Se amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o Seu amor está sendo aperfeiçoado em nós. 13 Sabemos que permanecemos nEle, e Ele em nós, por isto: Ele nos deu de Seu Espírito. 14 Sim, nós temos observado e estamos testificando que o Pai enviou o Filho como Salvador do mundo. 15 Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus.[2] 16 Sim, temos chegado a conhecer e confiar no amor que Deus tem em nós. Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele. 17 O amor é aperfeiçoado conosco para isto: que possamos ter confiança no Dia do juízo,[3] porque assim como Ele é somos nós também, neste mundo.[4]

[Não há medo no amor]

18 No amor não há medo; antes, o amor perfeito lança fora o medo, porque o medo implica punição; então, aquele que tem medo não tem sido aperfeiçoado no amor.[5] 19 Nós O amamos[6] porque Ele nos amou primeiro.

20 Se alguém disser, "Eu amo a Deus", enquanto odeia seu irmão, é mentiroso; pois quem não ama seu irmão, a quem tem visto, como pode amar a Deus, a quem não tem visto? 21 Deveras, dEle temos este mandamento: quem ama a Deus, ame também a seu irmão.

[Nossa fé vence o mundo]

5.1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo foi gerado de Deus;[7] e todo aquele que ama quem o gerou, deve amar também quem dEle foi gerado. 2 É nisto que sabemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os Seus mandamentos. 3 Porque este é o amor de Deus: que guardemos os Seus

---

[1] Louvado seja Deus! Muito obrigado, Jesus! A única resposta adequada da nossa parte é viver para Ele.

[2] Há uma grande diferença entre 'professar' e "confessar"; confessar Jesus inclui se submeter a Ele.

[3] Eis uma ideia interessante; podemos enfrentar o juízo com confiança, ainda mais se os nossos pensamentos e as nossas ações foram orientados pelo amor ágape.

[4] É uma declaração importante – notar que é neste mundo, não no próximo. Mas quem é o antecedente de "Ele"? O verso 13 menciona o Espírito Santo, ao passo que o verso 14 menciona o Pai e o Filho, de sorte que talvez seja Deus a Trindade. Enquanto o corpo de Cristo, representamos o Deus Triúno neste mundo. E individualmente devemos refletir o caráter de Deus neste mundo.

[5] Então, por que temos medo? Geralmente o medo é diretamente ligado ao nosso egocentrismo – é devido ao que pode acontecer conosco que temos medo. Na medida em que nos identificamos com os interesses de Deus e do Seu Reino, estaremos menos preocupados com a própria sorte.

[6] Talvez 2,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem "O" (como em NVI, LH, ARA, etc.).

[7] Entendo que João diria que 'saber' e 'crer' são coisas diferentes. Satanás certamente 'sabe' que Jesus é o Cristo, mas ele não leva vantagem com isso. A maneira em que nos comportamos mostra o que realmente cremos; segue-se que 'crer' que Jesus é o Cristo requer que nos submetamos a Ele.

mandamentos;[1] e os Seus mandamentos não são pesados, 4 porque todo aquele que foi gerado de Deus vence o mundo;[2] e esta é a vitória que já venceu o mundo: a nossa fé. 5 Quem é que vence o mundo senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

[Receber o testemunho de Deus]

6 Este é Aquele que veio por água e sangue, Jesus Cristo; não somente pela água, mas pela água[3] e pelo sangue. E o Espírito é quem dá testemunho, porque o Espírito é a Verdade. 7 Aliás, são três que dão testemunho[4] 8 – o Espírito, a água e o sangue – e os três estão em pleno acordo. 9 Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; pois é este o testemunho de Deus, que testificou acerca de Seu Filho. 10 Quem crê para dentro do Filho de Deus tem em si mesmo esse testemunho; quem não crê em Deus faz dEle um mentiroso, porque não tem crido no testemunho que Deus tem dado acerca de Seu Filho. 11 E é este o testemunho: Deus nos deu vida eterna, e esta vida existe em Seu Filho. 12 Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.[5]

13 Escrevi estas coisas a vocês que crêem para dentro do nome do Filho de Deus, para que saibam que têm vida eterna, crendo de fato para dentro do nome do Filho de Deus.[6]

[Nossa confiança]

14 Ora, esta é a confiança que temos com relação a Ele: se chegarmos a pedir alguma coisa segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. 15 E se sabemos que Ele nos ouve, no que pedirmos, sabemos que obtemos os pedidos que fizemos a Ele.[7]

---

[1] As maneiras apropriadas de demonstrar amor variam de acordo com o relacionamento específico em pauta; para demonstrar amor para com Deus, temos de obedecê-lo.

[2] Vencer o mundo a nível pessoal significa rejeitar os seus valores e viver segundo os valores de Cristo. É a 'nova natureza' que foi "gerada de Deus"; a 'velha natureza' não pode vencer o mundo. Para receber uma nova natureza é necessário crer para dentro de Jesus.

[3] Entendo que "a água" diz respeito às Escrituras.

[4] Os que usam uma versão baseada no Texto Recebido estão acostumados com: "São três que dão testemunho *no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um. E são três os que testificam na terra*: o Espírito, a água e o sangue; e os três estão em pleno acordo." As palavras em letra itálica se encontram em apenas cinco manuscritos gregos bem tardios (menos de 1% do total) e numa parte da tradição latina, de onde vieram. Para ser preciso, os manuscritos (usando o número GA) são: (61) [XVI], (629) [XIV], (918) [XVI], 2318 [XVIII] e 2473 [XVII], sendo que os manuscritos entre parênteses diferem cada um dos outros; os dois que concordam *ipsis litteris* com o Texto Recebido provavelmente foram copiados dele (pelas datas mais recentes que o TR). O único que é claramente antigo o suficiente para poder ter servido de exemplar para o TR, 629, é diferente demais – falta as últimas sete palavras no TR, omite outras cinco, muda cinco e acrescenta duas – 19 palavras dentre um total de 40 é demais em demasia! É óbvio que o TR não se baseou no cursivo 629; segue-se que deve ter sido traduzido do latim (ou o exemplar se perdeu). A leitura mais curta faz bom sentido. [As pessoas que exigem o aceitar das 'três testemunhas celestiais' como prova de ortodoxia ou são ignorantes, ou são perversas (ou talvez ambas as coisas).]

[5] Eis uma declaração clara.

[6] O nome de uma pessoa representa essa pessoa. Uns 4,5% dos manuscritos gregos omitem "crendo de fato para dentro do nome do Filho de Deus" (seguidos por NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[7] De novo, para sermos 'ouvidos', temos que pedir "segundo a Sua vontade".

[Pecados não para morte]

16 Se alguém vir seu irmão cometendo um pecado que não é para morte, peça, e Ele lhe dará vida a favor dos que não pecam para morte. Existe pecado que leva a morte; não estou dizendo que se deva pedir por este. 17 Toda iniquidade é pecado, e existe pecado que não leva a morte.[1]

18 Sabemos que todo aquele que foi gerado por Deus não peca;[2] antes, aquele que foi gerado por Deus conserva-se a si mesmo,[3] e o maligno não lhe toca.[4]

19 Sabemos que somos de Deus, e que o mundo todo jaz no maligno.[5]

[Conclusão]

---

[1] A maneira em que João se expressa, "existe pecado que não leva a morte", quase dá a impressão que a maioria dos pecados levam, sim, a morte. Bem, "o salário do pecado é a morte", tanto física como espiritual. O sacrifício de Cristo pode nos salvar da morte espiritual, mas não da física. Então, estaria João se referindo a uma morte física prematura? Mas o verso 16 trata de um irmão que está pecando. Considere o que está escrito em Hebreus 10.26-31:

> Porque, se continuarmos a pecar deliberadamente, depois de termos recebido o real conhecimento da Verdade, já não resta mais sacrifício por pecados, 27 mas apenas uma terrível expectativa de juízo e de fogo intenso que está prestes a consumir os inimigos. 28 Qualquer um que rejeitava a lei de Moisés morria sem misericórdia, pela palavra de duas ou três testemunhas. 29 De quanto mais severo castigo, pensem vocês, será julgado merecedor aquele que pisoteou o Filho de Deus, que considerou profano o sangue da aliança pelo qual ele foi santificado e que afrontou o Espírito da graça? 30 Pois conhecemos Aquele que disse: "'Vingança compete a mim, eu retribuirei', diz o Senhor". E outra vez: "O SENHOR julgará o Seu povo". 31 Como é terrível cair nas mãos do Deus Vivente!

Atenção para "depois de termos recebido o real conhecimento da Verdade" e "pelo qual ele foi santificado" (ver também os versos 32-36). Receio que o que eu fui ensinado no seminário teológico sobre este assunto não bate com o Texto. Não conheço qualquer passagem que aliste os pecados que levam a morte, ou não. Suponho que qualquer pedido a favor de pecado para morte simplesmente não será atendido. (Por que não pedir por via das dúvidas?) Ignorar esta área de verdade é contraindicado.

[2] Esta declaração é muito parecida com a em 3.9 acima – favor de voltar e ver a nota de rodapé lá.

[3] Em vez de "conserva-se a si mesmo", talvez 8% dos manuscritos gregos trazem 'o conserva' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.). Isso muda completamente a interpretação.

[4] "O maligno não lhe toca" tem levado à ideia catastrófica de que cristão não pode ser demonizado; mas vamos analisar a questão um pouco. Em que consistiria o 'tocar' no Texto? Não pode ser tentação, porque o próprio Cristo foi tentado (Mateus 4.1-11). Não pode ser um ataque contra o corpo, porque o apóstolo Paulo foi assim atacado (2 Coríntios 12.7). Não pode ser um ataque contra a mente, porque o apóstolo Pedro foi assim atacado (Mateus 16.22-23). Então, em que consistiria o tal 'tocar'?

Considere Efésios 6.12 – "a nossa luta livre" é contra espíritos malignos (a luta greco-romana é física e violenta – é impossível estar numa luta dessas sem ser 'tocado'). Considere também 1 Pedro 5.8 – para que ser 'vigilante' se aquele leão não pode fazer nada? Pode ter certeza absoluta de que crentes podem ser, e de fato são, demonizados. O quesito crucial é a submissão consciente ao Espírito Santo (enquanto controlado pelo Espírito, você nunca será controlado por um demônio).

Mas exatamente quem é que o maligno não toca? É o que foi gerado por Deus, ou nascido de Deus; mas quem é nascido de Deus? Já que somente Jesus foi literalmente gerado por Deus no ventre da virgem Maria, nós os outros recebemos o 'novo homem' quando somos regenerados, de sorte que o crente como pessoa inteira não é o assunto. É a 'nova natureza' que Satanás não toca. Favor de voltar e ver a nota de rodapé com 3.9 acima.

[5] O verbo 'jazer' aqui é usado de estar deitado numa cama – seu peso inteiro está sobre a cama. Uma cama não tem vontade, mas Satanás certamente tem; o quadro é de controle. Todas as culturas humanas têm elementos que servem aos propósitos de Satanás, umas mais que outras. Todo seguidor genuíno de Soberano Jesus deve avaliar a cultura que o cerca e rejeitar os elementos que são contrários aos valores de Deus.

5.20 Também sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento, para que conheçamos o Verdadeiro; e estamos no Verdadeiro, no Seu Filho Jesus Cristo. **Ele** é o verdadeiro Deus e a Vida que é eterna. 21 Filhinhos, guardem-se dos ídolos.[1] Amém.

[1] Os 'ídolos' mais perigosos não são os feitos de pau ou metal. Coisas como dinheiro, poder, prestígio, posição social, redes sociais e cosmovisões não-bíblicas são mais perigosas.

2 JOÃO

[Saudação]

1 O Presbítero, à senhora eleita[1] e aos seus filhos, aos quais amo de verdade –
e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a Verdade – 2 por
causa da Verdade,[2] que permanece em nós e ficará conosco para sempre: 3 Graça,
misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Soberano[3] Jesus Cristo, o Filho do Pai,
estarão convosco[4] em verdade e amor.

[Andar nos mandamentos de Cristo]

4 Tenho me alegrado muito por encontrar alguns dos teus filhos andando na
verdade, assim como recebemos mandamento da parte do Pai. 5 E agora eu te peço,
senhora (não como que esteja te escrevendo um novo mandamento, mas um que
temos desde o princípio): que amemos uns aos outros. 6 E o amor é este:[5] vivermos
de acordo com os Seus mandamentos – este é o mandamento,[6] como vocês ouviram
desde o início, para que andem nele.

[Cuidado com os enganadores!]

---

[1] Os comentários estão divididos entre entender "senhora" como sendo uma certa mulher ou uma congregação local. Parece-me mais provável que a oração "também todos os que têm conhecido a Verdade" diga respeito a uma congregação – uma congregação seria mais amplamente conhecida do que uma mulher individual. A "irmã eleita" no verso 13 seria outra congregação.

[2] Entendo que "a Verdade" deve ser uma referência ao Espírito Santo devido à oração que segue, "ficará conosco para sempre" – 'a verdade' sendo um conjunto de proposições verdadeiras poderia estar com a gente, mas ficar conosco para sempre combina melhor com uma pessoa. A verdade é uma característica básica do Espírito Santo (João 14.17, 15.26, 16.13; Tito 1.2).

[3] Uns 8% dos manuscritos gregos omitem "Soberano" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.), mas os 92% certamente estão corretos. Não havendo artigo definido com 'Senhor', traduzi como 'Soberano'; com o artigo seria 'o Senhor Jesus Cristo', que agora é o nome próprio de Jeová Filho.

[4] Os manuscritos gregos estão bem divididos entre "vos" e 'nos', mas a melhor linha de transmissão tem "vos". Imagino que a dificuldade surgiu pelo uso do futuro do indicativo com o verbo 'ser/estar', quando se esperava o optativo ou o subjuntivo. Esperamos 'que esteja', não a afirmação que 'estará'. Se entendermos "em verdade e amor" como modificando o pronome, então o uso do indicativo está explicado. A pessoa que está em verdade e amor terá graça, misericórdia e paz. Aí temos uma excelente motivação para abraçar verdade e amor!

[5] O Texto traz o artigo definido com "amor" – do ponto de vista de Deus, a maneira correta para expressar "o amor" que Ele quer (contrastado com qualquer outro tipo de amor) é obedecendo-O.

[6] "O mandamento" é viver de acordo com Seus mandamentos. É uma maneira diferente de colocar o que o Senhor disse em Mateus 22.37-38: "'Amarás o SENHOR teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de toda a tua inteligência'. 38 Este é o primeiro e grande mandamento." (Ver também Marcos 12.30 e Lucas 10.27.)

7 Ora, muitos enganadores já entraram no mundo,[1] os quais não admitem que Jesus Cristo esteja vindo em carne[2] – tal é o enganador, o Anticristo![3] 8 Tenham cuidado de si, para que não percamos as coisas para as quais trabalhamos, mas recebamos uma recompensa plena.[4]

9 Todo aquele que se desvia e não permanece no ensino de Cristo, não tem Deus;[5] mas quem permanece no ensino de Cristo tem, sim, tanto o Pai como o Filho.[6] 10 Se alguém chegar a vocês, mas não trouxer este ensino, não o recebam em casa; e não digam "Passe bem" a ele, 11 pois quem disser "Passe bem" a ele, torna-se participante das suas obras malignas.[7]

[Despedida]

12 Mesmo tendo muitas coisas que vos escrever, não quis fazê-lo com papel e tinta; antes, espero ir ter com vocês e falar face a face, para que o nosso gozo seja completo.

13 Os filhos de tua irmã eleita te saúdam. Amém.

---

[1] Uns 82% dos manuscritos gregos trazem "entraram no mundo", e não 'saíram pelo mundo' (como em muitas versões). Os 18% presumivelmente apresentam os enganadores como saindo da igreja para o mundo, mas não é isso que João estava dizendo. Os enganadores têm sido introduzidos ao mundo por Satanás, o primeiro e maior enganador.

[2] O Texto diz "esteja vindo", não 'tenha vindo', de sorte que João estava se referindo à segunda vinda de Cristo, que certamente será "em carne". Lembrar a palavra dos anjos em Atos 1.11: "Homens galileus, por que estais aí contemplando o céu? Este mesmo Jesus que foi elevado dentre vós para o céu, há de vir na mesmíssima maneira em que para o céu O vistes ir." Os anjos foram enfáticos: a volta será exatamente como a partida. Entendo que o Senhor voltará com o mesmo corpo humano glorificado, visível, nas nuvens, e Seus pés pousarão no chão no exato ponto de onde saíram (ver Mateus 24.30, "vindo sobre as nuvens", e Zacarias 14.4, "os Seus pés estarão sobre o monte das Oliveiras").

[3] João declara a verdadeira fonte da ideia de que Cristo não voltará em forma corpórea.

[4] Uns 17% dos manuscritos gregos trazem todos os verbos neste verso na segunda pessoa plural (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.), mas os 83%, incluindo a melhor linha de transmissão, estão corretos. João estava preocupado com os resultados de seu próprio trabalho (ver 1 João 2.28), assim como Paulo (1 Tessalonicenses 2.19).

[5] Se você se desviar, fica do lado de fora. "Não permanece" só pode dizer respeito a alguém que estava dentro.

[6] Como no verso 3 acima, João enfatizou que o Pai e o Filho são pessoas distintas.

[7] Pessoas que não creem e ensinam o que Cristo ensinou estão do outro lado. Ser maligno é ser agressivamente mau. Obviamente, devemos evitar qualquer coisa que poderia ser interpretada como identificação com tais pessoas.

3 JOÃO

[Saudação]

1 O Presbítero, ao amado Gaio, a quem amo de verdade.

2 Amado, oro para que tu prosperes em tudo e tenhas boa saúde, assim como prospera a tua alma.[1] 3 Pois muito me alegrei quando alguns irmãos vieram e testificaram a verdade sobre ti, como tu estás andando em Verdade.[2] 4 Não tenho maior gozo do que este: ouvir que meus filhos estão andando em Verdade.

[Gaio é elogiado]

5 Amado, tu és fiel no que estás fazendo em prol dos irmãos, bem como dos desconhecidos, 6 os quais testificaram do teu amor diante da congregação – bem farás se os encaminhares de maneira digna de Deus, 7 porque foi por causa do Nome[3] que eles saíram, nada aceitando dos pagãos.[4] 8 Portanto, devemos acolher tais pessoas, para que nos tornemos cooperadores em prol da Verdade.[5]

[Diótrefes é criticado]

9 Escrevi à congregação, mas Diótrefes, que quer dominar[6] os demais, não nos reconhece.[7] 10 Por isso, se eu for, chamarei a atenção dele para o que está fazendo, depreciando-nos com palavras malignas. E não satisfeito com isso, não somente não recebe os irmãos, ele próprio, mas também impede os que querem fazê-lo, chegando ao ponto de lançá-los fora da congregação![8]

[Demétrio é elogiado]

11 Amado, não imites o que é mau, mas sim o que é bom. Quem faz o bem é de Deus, mas quem faz o mal não tem visto a Deus.[9] 12 Todos falam bem de

---

[1] Esta oração me desafia. Será que quero que minha saúde física seja uma cópia da minha saúde espiritual?

[2] Não há artigo definido com "verdade" aqui, ou no verso que segue. Amar alguém em verdade significa amar de fato, presumivelmente, mas andar em verdade não significa andar de fato; outro sentido se faz necessário – os principais candidatos seriam a Palavra de Deus e o Espírito Santo.

[3] Usuários de versões baseadas no Texto Recebido estão acostumados com 'seu nome', baseado em talvez 15% dos manuscritos gregos. Entendo que os 85%, incluindo a melhor linha de transmissão, estão corretos com "o nome". Em todo caso, ambas as leituras dizem respeito a Jesus, presumivelmente. Ao nome de **Jesus** todo joelho dobrará, por ser "o nome acima de todo nome" (Filipenses 2.9).

[4] A palavra traduzida por 'pagãos' é geralmente traduzida por 'nações' ou 'gentios', mas neste contexto a referência não é a nações nem a não-judeus. É provável que a referência seja a não-cristãos. Mas que diremos do princípio aqui? Parece claro que João estava de acordo com a decisão de não aceitar apoio financeiro de incrédulos. Seria por causa de possíveis 'amarras' que viriam com o apoio, ou alguma complicação no âmbito espiritual? Ai, ai; quem quer dizer a um contribuinte que ele é pecador?

[5] João se referia a hospedagem, oferecer dormida e comida, mas também a contribuir para que a pessoa pudesse prosseguir com a viagem.

[6] Ver Mateus 23.8-10.

[7] Imagino ser este o motivo principal para esta carta – sendo que Diótrefes censurou a carta que João escreveu à congregação, João agora escreve a um indivíduo, para contornar a censura. Infelizmente tipos 'Diótrefes' ainda existem nas igrejas, e nem são incomuns.

[8] Como será que o sujeito adquiriu o poder ou a autoridade para conseguir fazer aquilo? Transparece que o povo estava se submetendo, deixando ele correr solto.

[9] João gostava de fazer declarações taxativas, as quais geralmente nos deixam incomodados, porque gostaríamos de achar que existem exceções. Incrédulos não podem fazer coisas boas? Se um pastor fizer algo mau, isso significa que ele não conhece a Deus? Bem, assim como toda verdade é de Deus e toda

Demétrio, inclusive a própria verdade – sim, nós também testemunhamos, e temos certeza[1] que o nosso testemunho é verdadeiro.

[Despedida]

13 Eu tinha muitas coisas para escrever, mas não desejo fazê-lo com tinta e pena; 14 antes, espero ver-te em breve, e falaremos face a face.

15 Paz contigo. Os amigos daqui te saúdam. Saúda os amigos daí por nome.

---

mentira é de Satanás, todo bom genuíno é de Deus e toda maldade é de Satanás. Imagino que João insistiria em que alguém que realmente já viu Deus não faria maldade.

[1] Sigo a melhor linha de transmissão aqui, ao colocar a primeira pessoa, embora representando somente 23% dos manuscritos gregos. Esperamos a segunda pessoa (61,5% dos manuscritos, além de outras duas variantes), e seria uma mudança que os copistas fariam quase sem pensar; mas de fato a primeira pessoa faz bom sentido. Aliás, em João 21.24 o mesmo autor usou "sabemos" dizendo respeito a seu próprio testemunho.

JUDAS

[Saudação]

1 Judas, escravo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago,[1] aos chamados, santificados[2] por Deus Pai e preservados[3] através de[4] Jesus Cristo: 2 Misericórdia, paz e amor vos sejam multiplicados.[5]

[O propósito da carta]

3 Amados, embora eu estivesse concentrado em escrever-vos acerca da salvação que compartilhamos, senti uma compulsão[6] de escrever exortando que lutem com empenho pela Fé[7] uma vez por todas confiada aos santos. 4 Pois certos homens, que estavam marcados para esta condenação há muito tempo,[8] se infiltraram sorrateiramente; eles são ímpios, pervertendo a graça de nosso Deus em prol da libertinagem e negando o único Deus Soberano,[9] a saber, nosso Senhor Jesus Cristo.

[Exemplos da história antiga]

5 Então, quero fazer-vos lembrar (sendo que vocês já sabem disto) que o Senhor libertou um povo da terra do Egito, mas depois destruiu os que não creram.[10] 6 E os anjos que não ficaram dentro de seu próprio domínio, mas abandonaram[11] seu próprio domicílio, Ele mantém presos com correntes eternas, sob escuridão, para o juízo do grande dia.[12] 7 Assim também Sodoma e Gomorra, e as cidades

---

[1] Tanto Tiago como Judas eram meios-irmãos de Jesus (mesma mãe) (os dois tiveram o mesmo pai). Judas não reivindicou qualquer trato especial por ser meio-irmão; antes, se declara escravo de Jesus.

[2] Em vez de "santificados", talvez 9% dos manuscritos gregos trazem 'amados' (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[3] Ao utilizar palavras como "chamados", "santificados" e "preservados", Judas estava enfatizando a participação de Deus na nossa salvação.

[4] "Jesus Cristo" está no caso dativo, sem preposição explícita, o que nos deixa perante uma construção ambígua – poderia ser 'por', tornando Jesus o agente; mas se o Pai é o agente, poderia ser tanto 'para' ou 'em', além de 'através de'.

[5] O verbo está na voz passiva, de sorte que essas coisas serão fornecidas por um poder externo.

[6] Creio que Judas estava reivindicando inspiração aqui.

[7] Em que consistiria "a Fé"? Parece que Judas a contrasta com o que os "certos homens" do verso 4 criam, ensinavam e faziam, como explicado nos versos que seguem. Entendo que para Judas "a Fé" seria o conjunto de valores bíblicos, a cosmovisão ou filosofia de vida da Bíblia. Ela foi nos confiada para pôr em prática, mas também para defender. Quem nas Américas ou na Europa está 'lutando com empenho pela Fé', mesmo um pouco? Esses continentes agora são anticristãos.

[8] Este é um dos poucos textos que poderia ser utilizado para defender a doutrina da preterição, ou predestinação dupla (que os perdidos são predestinados a serem perdidos).

[9] Uns 13% dos manuscritos gregos omitem "Deus" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

[10] Não é sábio achar que a bondade de Deus confere posição – Ele exige compromisso. Menos da metade das pessoas que saíram do Egito entraram na terra prometida.

[11] Se eles tiveram de 'abandonar' o próprio domínio e domicílio para adquirir a capacidade de procriar com mulheres, podemos deduzir que essa decisão foi irrevogável – eles não podiam voltar atrás.

[12] Essa prisão é chamada de Tártaro em 2 Pedro 2.4. Comparando esta passagem com 1 Pedro 3.19-20, 2 Pedro 2.4-5 e Gênesis 6.2 e 4, parece claro que certos seres angelicais coabitaram com mulheres, produzindo uma raça mesclada, os *nefilim*. (A frase 'filhos de Deus' em Gênesis 6.2 e 4 é uma tradução da frase hebraica *bene-haelohim* – os únicos lugares outros onde essa frase ocorre são Jó 1.6, 2.1 e 38.7, onde a referência é claramente a seres angelicais de alta patente.) Esse crime foi tão hediondo que Deus

circunvizinhas – que se entregaram à fornicação e foram atrás de um tipo de carne diferente,[1] de modo semelhante a esses anjos – foram postas por exemplo, sofrendo uma punição de fogo eterno.[2]

[Homens perversos estão na igreja]

8 Por sua vez estes 'sonhadores' também tanto contaminam carne[3] como rejeitam autoridade e difamam seres celestiais.[4] 9 Contudo, mesmo o arcanjo Miguel,[5] quando discutindo com o diabo – estava disputando o cadáver de Moisés[6] – não ousou pronunciar juízo injurioso, mas disse, "O Senhor te repreenda!"[7] 10 Mas estes difamam tudo o que não entendem, ao passo que as coisas que entendem por instinto, como animais irracionais – por essas coisas são arruinados.[8] 11 Ai deles!

---

os encarcerou milênios antes da vitória de Cristo (o que justificaria o procedimento; foi isso que Jesus foi anunciar, como mencionado em 1 Pedro 3.19). Mas também foi uma jogada de mestre de Satanás – sendo que é o esperma do homem que transmite a natureza humana (Hebreus 7.9-10, Romanos 5.12) e determina o sangue de cada filho, se Satanás tivesse conseguido contaminar a raça inteira, o Messias não poderia nascer, e Gênesis 3.15 não poderia ser cumprido.

[1] Lembrar que eles queriam estuprar os anjos. Seja como for a 'carne' que um anjo tem quando se materializa, não é carne humana.

[2] Assim como 'vida eterna' significa principalmente uma qualidade de vida, entendo que "fogo eterno" significa uma qualidade de fogo – quando Deus destruiu Sodoma, ele utilizou 'fogo e enxofre' (Gênesis 19.24), e o Lago eterno contém 'fogo e enxofre' (Apocalipse 20.10).

[3] O Texto tem só essas duas palavras, "contaminam carne", o que torna difícil ser dogmático quanto ao sentido; talvez a interpretação mais comum seja que se refere aos próprios corpos deles, presumivelmente por sexo pervertido.

[4] O Texto diz 'glórias', mas devido ao verso 9 é provável que a referência seja a seres angelicais.

[5] Miguel agora é "o arcanjo", o chefe dos anjos bons, o comandante do exército celestial (Apocalipse 12.7).

[6] Aonde obteve Judas esta informação? Sempre entendi que Moisés subiu o monte Nebo sozinho (e como ele não retornou, não haveria testemunha humana), mas o Texto não explicita isso. Seria possível que Josué o acompanhou? Fosse Josué que o escreveu ou Deus que o revelou a alguém, entendo que um relato escrito foi feito e que Judas teve acesso a uma cópia. Sendo informação verídica, o Espírito Santo o levou a inclui-la nesta carta, que se tornou o único relato inspirado daqueles detalhes.

[7] Durante anos eu não entendia porque Deus incluiu o verso 9 numa carta inspirada; que diferença faria o paradeiro do cadáver de Moisés? Agora entendo que o cadáver foi um mero acessório, a questão crucial sendo o relacionamento entre os dois anjos maiorais – um o chefe dos bons e o outro o chefe dos maus. Entendemos a partir de Isaías 14.12-15 e Ezequiel 28.12-17 que Lúcifer foi criado o anjo número um, mas quando se rebelou contra o Criador, imaginei que ele teria sido rebaixado. Nesse caso Miguel (que entendo ter sido o número dois no começo) o arcanjo (só há um) seria superior a Satanás e poderia mandá-lo embora por conta própria. Mas o Texto diz que ele não 'ousou' faltar com respeito, mas teve de se limitar a pedir a intervenção de Deus. Contra minha própria inclinação, me sinto obrigado a entender que Lúcifer (agora Satanás) não foi rebaixado – ele continua sendo de patente superior à de Miguel. A mesma coisa seria verdade a respeito dos demais seres angelicais que seguiram Lúcifer (Daniel 10.13, 20-21; Efésios 6.12) – eles continuam com a patente de antes. **Contudo**, o que Miguel não ousou fazer, nós podemos. Segundo Efésios 1.20-21 e 2.6, nós que estamos em Cristo estamos assentados com Ele bem acima de todo principado, potestade, etc. (a hierarquia angelical, tanto dos bons como dos maus). Em Cristo estamos acima de Satanás e podemos repreendê-lo diretamente (mas não esquecer Tiago 4.7).

[8] Transparece que aquelas pessoas eram materialistas crassas, controladas pelos apetites do corpo. Temos que comer para viver, mas pessoas que vivem para comer se auto arruínam.

Pois enveredaram pelo caminho de Caim,[1] visando lucro se lançaram ao erro de Balaão,[2] e se destruíram na rebelião de Corá.[3]

12 Esses homens são recifes submersos em vossas festas de fraternidade, participando sem temor, só cuidando de si mesmos; são nuvens sem água, impelidas por ventos; são árvores de outono sem fruto, duas vezes mortas (havendo sido arrancadas pela raiz); 13 são ondas bravias do mar, espumando seus próprios atos vergonhosos; são estrelas errantes, para as quais está reservada para sempre a mais negra escuridão.[4]

14 Ora, até Enoque, o sétimo a partir de Adão, profetizou acerca deles dizendo: "Vejam, o Senhor vem com dezenas de milhares de Seus santos, 15 para executar juízo sobre todos e condenar dentre eles todos os ímpios por todas suas obras iníquas que impiamente praticaram, bem como por todas as insolências proferidas por eles contra Ele – pecadores ímpios!"[5] 16 Esses homens vivem murmurando e se queixando, e seguindo seus próprios maus desejos; suas bocas proferem arrogâncias, adulando pessoas por interesse.

[Exortação]

17 Mas vocês, amados, lembrem-se das palavras anteriormente ditas pelos Apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo: 18 como vos diziam que no último tempo haverá zombadores que vivem segundo os seus próprios desejos ímpios. 19 Estes são os que causam divisões; são 'almados', não tendo espírito.[6]

---

[1] Sendo que antes do Dilúvio tanto os seres humanos como os animais eram vegetarianos, Abel não criava ovelhas para comê-las – para que, então, fez ele assim? (Mas a lã serviria para fazer pano.) Parece-me óbvio que Deus deve ter dado instrução a Adão, após a Queda, quanto à necessidade de sacrificar animal para cobrir seus pecados. Para Caim, racionalista, aquilo não fazia sentido, de sorte que resolveu adorar a Deus como ele queria. Quando foi rejeitado, ele rebelou-se contra Deus, chegando ao ponto de assassinar o irmão. Pessoas que escolham o mal costumam odiar o bem, porque o bem as denuncia.

[2] Balaão prostituiu seu dom divino para ganho material. Tais pessoas existiam no tempo de Judas, e continuam existindo hoje.

[3] Corá rebelou-se contra a norma estabelecida por Deus – ele queria ser sacerdote, mas não era descendente de Arão (embora sendo levita). Ele não se contentou com o ofício que Deus determinou para ele.

[4] "A escuridão" é uma caraterística do reino de Satanás. Os que promovem ideias e valores humanistas, relativistas e materialistas na igreja são de fato 'penetras', agentes do reino de Satanás. A descrição que Judas dá a tais pessoas dificilmente poderia ser mais violenta ou abusiva – eles têm um 'nicho' especial reservado num canto dos mais negros da escuridão, para sempre. Servos de Satanás que se apresentam como servos de Cristo são para lá de despicáveis.

[5] Já que creio que Judas foi inspirado pelo Espírito Santo ao escrever esta carta, entendo que Enoque, o sétimo a partir de Adão, de fato escreveu uma profecia e que cópias dela ainda existiam no tempo de Judas. Notar que isso afirma a historicidade/acurácia da genealogia em Gênesis. Se Enoque escreveu, foi porque Adão escreveu primeiro, e os escritos deles foram preservados dentro da Arca de Noé, tornando-se disponíveis para uso por Moisés e outros. Se o idioma falado antes do Dilúvio era um tipo de hebraico, como presumo, então Judas poderia lê-lo. Nenhuma cópia dessa profecia em hebraico é conhecida hoje, embora conste que judeus utilizavam tais cópias até o século XIII d.C. Algumas supostas cópias (fragmentos) em outras línguas existem.

[6] Não há artigo definido com "espírito"; segue-se que Judas provavelmente não estava se referindo ao Espírito Santo aqui. Ele afirmou que as pessoas sendo descritas eram caracterizadas por alma, não tendo espírito. Nesse caso, a referência é a humanoides, a cria de demônios com mulheres; assim como foi nos

20 Mas vocês, amados, edificando-se na vossa santíssima fé e orando no Espírito Santo, 21 mantenham-se no amor de Deus,[1] aguardando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para dentro de vida eterna.[2]

22 Usando de discernimento, tenham misericórdia de alguns;[3] 23 salvem outros com temor, arrebatando-os do fogo, odiando até a roupa com nódoa da carne.[4]

[Doxologia]

24 Ora, Àquele que é poderoso para guardá-los[5] de tropeçar e para apresentá-los irrepreensíveis e exultantes diante de Sua gloriosa presença[6] 25 – ao único sábio[7] Deus, nosso Salvador, sejam glória e majestade, poder e autoridade, tanto agora como durante todas as eras! Amém.

---

dias de Noé (notar Gênesis 6.4 – "**e também depois**"). E não se esquecer das palavras do Senhor em Mateus 24.37. Já que existem tais humanoides entre nós hoje, a nossa ignorância total sobre o assunto está facilitando consequências muito sérias na cultura maior. Para ler mais sobre isso, favor de ver meu artigo, "Como foi nos dias de Noé", disponível no meu site: www.prunch.com.br. Também está no meu livro, *Guerra Espiritual Bíblica*, comprável na Amazon.

[1] Esta é uma ideia interessante: havemos de nos manter no amor de Deus. Dois dos meios para fazer isso estão no verso 20.

[2] A nossa entrada final na vida eterna depende da misericórdia do Senhor Jesus.

[3] Os verso 22 e 23 têm dado todo tipo de exercício aos comentaristas (bem como aos copistas que produziram manuscritos gregos antes deles). Considerando a descrição violenta que Judas deu aos ímpios que tinham infiltrado a igreja, podemos entender que ele queria que esses tais fossem identificados e excluídos da congregação sem cerimônia. Daí, entendo que os versos 22 e 23 dizem respeito a pessoas na igreja que tinham sido influenciadas por aqueles ímpios, uns mais, outros menos. Alguns que ainda estavam vacilando deveriam ser trados com misericórdia, não severamente (verso 22). Outros já se venderam aos valores dos ímpios e quase tinham já passado do último retorno – seria necessária ação energética, se não desesperada, para arrebatá-los da boca do inferno (verso 23). Não se pode 'arrebatar' sem contato direto, o que representa perigo de contaminação.

[4] 1 João 2.15 diz: "Não amem o mundo, nem as coisas no mundo; se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele". De maneira parecida, Judas alerta contra se deixar contaminar por qualquer coisa ligada às pessoas que estão sendo resgatadas – tudo que eles têm terá sido contaminado pelos micróbios de Satanás.

[5] A maioria das versões trazem 'vos', seguindo 30% dos manuscritos gregos, mas os 68% (há mais duas variantes), incluindo a melhor linha de transmissão, trazem "os", e no contexto isso faz bom sentido. Judas estava assegurando a seus leitores que valia o esforço de resgatar pessoas até da boca do inferno (verso 23), porque Deus é capaz de segurá-las (a nossa tendência natural seria de duvidar disso). Comentando a parábola da ovelha perdida, o Senhor Jesus declarou que "haverá mais gozo no céu por um pecador que se arrepende do que por 99 justos que não precisam de arrependimento". Parece que Deus gosta mesmo é de 'roubar' o Lago. Se lembramos que cada ser humano é portador da imagem do Criador, podemos entender porquê.

[6] Mas que coisa maravilhosa: alguém que foi resgatado da boca do inferno fica transformado ao ponto de poder estar na presença de Deus "irrepreensível". O próprio Deus vai exultar (Lucas 15.10).

[7] Uns 8% dos manuscritos gregos omitem "sábio" (como em NVI, LH, ARA, Cont, etc.).

APOCALIPSE
[Introdução]

1.1 Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus deu a Ele para mostrar aos Seus escravos[1] – coisas que em breve hão de acontecer.[2] E comunicou, enviando pelo Seu anjo ao escravo dEle, João, 2 o qual testificou da palavra de Deus, a saber, do testemunho de Jesus Cristo[3] – as coisas que Ele viu,[4] tanto coisas que são como as que hão de acontecer após estas. 3 Bem-aventurado aquele que lê e os que ouvem as palavras da profecia, e que guardam as coisas nela escritas;[5] porque o tempo está próximo.

4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz a vocês da parte dAquele que é, que era e que há de vir, da parte do sétuplo Espírito[6] que está perante o trono dEle, 5 e da parte de[7] Jesus Cristo, a testemunha fiel,[8] o primogênito dentre os mortos[9] e o governante dos reis da terra.[10]

---

[1] Escravos de quem, do Pai, ou do Filho? Provavelmente do Filho, mas na prática não faz diferença. Sim, o Texto diz "escravos"; destarte este livro não se destina aos meramente curiosos.

[2] Em verdade o Texto diz 'com pressa' (em vez de "em breve"). Já que para Deus mil anos são como um dia, só se passaram dois dias!

[3] Qualquer testemunho que Jesus Cristo der é uma palavra de Deus.

[4] Praticamente todas as versões têm 'ele viu' (dizendo respeito a João, não a Jesus) e omitem o resto do verso. A evidência dos manuscritos gregos está seriamente dividida aqui. Minha tradução segue duas das três linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor (ao meu ver). Conferir 22.20: "Aquele que dá testemunho destas coisas diz: 'Sim, venho em breve!' Ó sim!! Vem, Senhor Jesus!" O livro inteiro é o que Jesus está testificando, está revelando; na condição de testemunha <u>ocular</u>. Destarte o livro inteiro é inspirado.

[5] Transparece que João está reivindicando inspiração divina para o que está escrevendo. Você não será abençoado ao ler um jornal ou uma revista. Notar que é uma pessoa lendo (a viva voz) e uma pluralidade de pessoas ouvindo, o que era a norma nas congregações; poucas pessoas teriam condições de possuir uma cópia particular de Escritura. Notar ainda que é necessário "guardar" as coisas escritas.

[6] Embora os manuscritos estejam seriamente divididos, entendo que a redação original é "os sete espíritos que **<u>está</u>**". Um sujeito plural com um verbo singular é anômalo, a não ser que entendamos "o sétuplo Espírito que está". Se a Divindade é três em um, por que não poderia o Espírito Santo ser sete em um? Ver Isaías 11.2.

[7] A sequência "da parte de . . . , da parte de . . . , e da parte de . . ." sugere três pessoas. O terceiro, "Jesus Cristo", tem de ser o Filho. "O sétuplo Espírito" seria o Espírito Santo. Com isso, "Aquele que é, que era e que há de vir" deve ser o Pai. Aliás, um pouco mais que a metade dos manuscritos gregos acrescentam 'Deus' após o primeiro 'da parte de', o que fecharia a questão (mas a melhor linha de transmissão não acrescenta).

[8] Quando e como foi Ele "a testemunha fiel"? Durante toda a Sua vida terrena Ele foi testemunha fiel ao caráter do Pai, daquilo que o Pai estava fazendo (João 5.19) e daquilo que o Pai estava dizendo (João 12.50). Aqui Ele é a testemunha fiel daquilo que vai acontecer.

[9] Aqui temos duas variantes (leituras): uma significa claramente "dentre os mortos", ao passo que a outra é ambígua, podendo ser tanto "dentre os mortos" como 'dos mortos'. Com a segunda opção, "primogênito" teria o sentido secundário de 'senhor' ou 'chefe'. Entendo ser bem melhor seguir a melhor linha de transmissão e ler "dentre os mortos", e nesse caso "primogênito" terá seu sentido primário. A morte é apresentada como sendo um ventre monstrengo, grávido com todos os mortos, e Jesus Cristo foi o primeiro a sair, literalmente o "primogênito" – mas somente o primeiro! Sendo que Jesus conquistou a morte, nós também podemos sair daquele 'ventre'. Muito obrigado, Senhor!

[10] Satanás foi rebaixado – ver João 12.31.

Àquele que nos amou e nos lavou dos nossos pecados com o Seu sangue 6 – aliás, Ele fez de nós um reino, sacerdotes[1] para o Seu Deus e Pai – a Ele a glória e o domínio para todo o sempre. Amém.

7 Atenção, Ele vem com as nuvens, e todo olho O verá, inclusive os que O traspassaram.[2] E todas as tribos da terra se lamentarão por causa dEle. Sim, de fato![3]

8 ″Eu sou o Alfa e o Ômega",[4] diz o Senhor Deus, ″o que é, o que era e o que há de vir, o Todo-poderoso."[5]

[João é comissionado]

1.9 Eu, João, o vosso irmão e companheiro na aflição e reino e perseverança[6] em Cristo Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho de Jesus Cristo.[7] 10 Eu estava em espírito[8] no dia do Senhor e ouvi uma voz atrás de mim, forte como uma trombeta, 11 dizendo, "O que vês escreve num livro e envia às sete igrejas; para Éfeso, para Esmirna, para Pérgamo, para Tiatira, para Sardes, para Filadélfia e para Laodicéia." 12 E aí me virei para ver a voz que falava comigo.[9] E tendo virado vi sete candelabros de ouro, 13 e em meio dos sete candelabros um semelhante a um filho de homem,[10] vestido até aos pés e cingido junto aos mamilos[11] com um cinto de ouro. 14 Já a cabeça dEle, isto é, os cabelos, eram brancos como lã, brancos como neve; e os Seus olhos eram como chama de fogo; 15 e os pés dEle eram semelhantes a bronze fino, como tendo sido refinado numa fornalha; e a Sua voz era como o som de muitas águas,[12] 16 e Ele

---

[1] Qual foi a função de um sacerdote? Um sacerdote era um intermediário, representando o povo perante Deus. Eu diria que oração intercessora é uma função sacerdotal.

[2] O soldado específico que lhe perfurou o lado na cruz, bem como os líderes religiosos responsáveis por tudo aquilo, estão em Hades, presumivelmente. Entendo que temos uma declaração no sentido de que os mortos também O verão quando Ele voltar para reinar. Como o espírito humano é indestrutível, as pessoas em Hades estão conscientes (Lucas 16.22-31).

[3] João enfatiza a certeza de que as nações vão se lamentar.

[4] Para ser o primeiro e o último, você tem que ser o maior, o tempo todo.

[5] No verso 8 é o Pai que fala, dando o Seu apoio ao que está sendo escrito.

[6] "A aflição e reino e perseverança" – o fato de ter só um artigo definido com os três substantivos presumivelmente indica que são considerados como perfazendo um pacote. Participar no Reino nesta vida inclui aflição e requer perseverança.

[7] Deve ser o testemunho que João deu a respeito de Jesus Cristo. Assim como neste verso, os autores humanos alternavam entre 'Jesus Cristo' e 'Cristo Jesus' – parece-me que foi meramente um expediente estilístico, talvez para reduzir a repetição.

[8] Não há artigo definido com "espírito"; daí, usar 'E' maiúsculo é decisão arbitrária. É possível que a referência seja ao Espírito Santo, mas parece-me mais provável que diga respeito à condição espiritual de João (ver 4.2 abaixo).

[9] Foi naquele momento que ele se virou.

[10] O Senhor Jesus se referia a si próprio como "**o** Filho d**o** homem", sempre com os dois artigos definidos, mas aqui não há nenhum artigo (no grego). João viu uma figura humana, um tanto diferente do Jesus que ele tinha conhecido.

[11] Sendo que a figura estava vestida, os mamilos não seriam visíveis, de sorte que o intuito era dar a posição do cinto – atravessando o meio do peito. Já que não há mais menção daquele cinto, nas cartas, é difícil saber qual teria sido a sua função. Mas ver 15.6 abaixo.

[12] É um 'bramido' que permeia a atmosfera – é apavorante e não há como fugir dele.

tinha sete estrelas na Sua mão direita, e da Sua boca saía uma espada afiada de dois gumes, e o Seu rosto era como o sol brilhando com seu fulgor.[1]

17 E quando O vi, caí como morto aos Seus pés. Aí Ele colocou a Sua mão direita[2] sobre mim dizendo: "Não temas; eu sou o Primeiro e o Último, 18 a saber, o Vivente – de fato, fiquei morto, mas agora sigo vivendo para todo o sempre! Ó sim!! E tenho as chaves da Morte e do Hades.[3] 19 Então,[4] escreve as coisas que viste, e as que são, e as que irão acontecer após estas.[5] 20 O mistério das sete estrelas que viste sobre a minha mão direita, e dos sete candelabros de ouro: as sete estrelas são os mensageiros[6] das sete igrejas, e os sete candelabros que viste são sete igrejas.

[As sete cartas][7]

[A Éfeso]

2.1 "Ao mensageiro da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz Aquele que tem as sete estrelas em Sua mão direita, Aquele que perambula em meio aos sete candelabros de ouro:[8] 2 'Conheço as tuas obras, mesmo a labuta, e a tua perseverança, e que não podes tolerar homens maus. E puseste à prova os que se dizem apóstolos e não são,[9] e tu os achaste mentirosos; 3 e agüentaste e perseveraste por causa do meu nome, e não desfaleceste.

---

[1] Comparando isto com o verso 14 acima, torna-se evidente que apenas a parte coberta com cabelo era branca, o rosto (provavelmente sem barba) era como o sol.

[2] Mas ele tinha sete estrelas naquela mão! Presumivelmente as estrelas estavam na mão aberta, de sorte que foi as costas da mão que Ele colocou sobre João. Sendo que as sete estrelas representavam os mensageiros das igrejas, qual seria o simbolismo? Já que as sete igrejas, tidas em conjunto, representariam a totalidade da Igreja [?], talvez o Cristo glorificado estava abençoando João a favor da Igreja, para que ele pudesse ser uma bênção para a Igreja.

[3] Ó glória a Deus! Satanás tinha essas chaves (Hebreus 2.14), mas agora Jesus as tem, porque Ele de fato derrotou o diabo.

[4] No verso 8 é o Pai que garante a veracidade da profecia; aqui é o Filho, que conquistou a morte e vive para sempre, que garante.

[5] Entendo que a exata forma do Texto original tem o efeito de afirmar a certeza dos acontecimentos vindouros. Este verso é comumente entendido como dando o esboço do livro: "as coisas que viste" = capítulo 1; "as que são" = capítulos 2 e 3; "as que irão acontecer" = capítulos 4-22.

[6] O vocábulo grego, αγγελος, significa tanto mensageiro como anjo (os anjos funcionam como mensageiros, muitas vezes). Sendo que 2.20 abaixo diz "tua esposa", referindo-se ao mensageiro, segue-se que devemos entender que os 'mensageiros' aqui são homens. É possível que mensageiros daquelas igrejas estivessem visitando João, em Patmos, ou tivessem o visitado antes.

[7] Estas cartas têm recebido uma variedade de 'interpretações'. O sentido básico é obviamente o literal – quando João escreveu, essas igrejas existiam, e cada uma era exatamente como descrita na carta para ela. A título de aplicação, essas igrejas podem também ser tidas como simbólicas – em qualquer momento durante toda a história da Igreja, igrejas locais poderiam ser parecidas com qualquer uma das sete. É também possível ver as sete igrejas como sendo proféticas, dando, em termos gerais, as épocas da Igreja através dos séculos, e nesse caso, hoje estamos na última etapa, a da Laodicéia, presumivelmente.

[8] Esse perambular no meio das igrejas não era a esmo; Cristo estava observando e avaliando.

[9] Transparece que é possível testar alguém que se diz apóstolo – lamento que o procedimento não foi descrito.

4 ‘Contudo, tenho contra ti que deixaste o teu primeiro amor.[1] 5 Portanto, considera de onde tens vagado[2] e arrepende-te, e faz as primeiras obras; caso contrário, virei a ti com ímpeto e tirarei o teu candelabro do seu lugar[3] – se não te arrependeres. 6 Mas isto tens: que odeias as obras dos Nicolaítas,[4] as quais eu também odeio.

7 ‘Quem tem ouvido,[5] que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.[6] Ao que vencer,[7] concederei o comer da Árvore da Vida, a qual está em meio do Paraíso do meu Deus.’[8]

[A Esmirna]

8 “E ao mensageiro da igreja em Esmirna escreve: Estas coisas diz o Primeiro e o Último,[9] Aquele que ficou morto e reviveu: 9 ‘Conheço as tuas obras e a aflição e a pobreza (mas és rico), e a calúnia dos que se dizem judeus e não são, mas são uma sinagoga de Satanás.[10] 10 Nada temas das coisas que estás para sofrer. Atenção, o diabo está mesmo para jogar alguns de vocês prisão adentro, para que sejais testados, e tereis aflição durante dez dias.[11] Fica fiel até à morte, e te darei a coroa da vida.[12]

11 ‘Quem tem ouvido, que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas. O vencedor absolutamente não será prejudicado pela segunda morte.’[13]

---

[1] Ai, ai!

[2] Não foi uma queda súbita; eles tinham saído à deriva, um processo tão paulatino que pode passar desapercebido durante algum tempo. Pode acontecer com a gente também.

[3] Com efeito; Éfeso acabou perdendo seu candelabro.

[4] Não dispomos de uma definição exata daquela turma: quem eram ou como faziam. A etimologia da palavra sugere ‘conquistadores do povo’; talvez tenha sido o começo do sistema onde o clero domina o povo. Quando alguém alcança uma posição ‘garantida’, seu estilo de vida facilmente se torna licencioso.

[5] É isso mesmo, só um ouvido. Em outras palavras, convém prestar atenção!

[6] Essa declaração deixa muito claro que Deus está dando uma aplicação geral a estas cartas. A primeira foi dirigida a uma igreja literal, em Éfeso literal e em termos literais, mas **todos** nós havemos de prestar atenção aos princípios espirituais e as lições envolvidos.

[7] E aí, o que acontece se você não vencer?

[8] A Árvore da Vida recebe a primeira menção em Gênesis 3.22-24; deve ter sido transplantada para fora do Jardim de Éden antes do Dilúvio, a não ser que foi uma cópia da original no Paraíso de Deus. Uma maioria respeitável dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, traz “meu” Deus. Enquanto Ele andava nesta terra, o Filho se referia ao Pai como sendo ‘meu Deus’, repetidas vezes.

[9] Aqui, e em 1.17 e 22.13, o Cristo glorificado se diz “o Primeiro e o Último”; comparando este dizer com Isaías 44.6, temos uma entre várias demonstrações de que Jesus Cristo é Jeová (os mórmons e as [falsas] testemunhas de Jeová negam que Ele seja Jeová).

[10] Você precisa se compenetrar de que existe uma ‘sinagoga de Satanás’ perto de você! Senão, por que será que 1 Pedro 5.8 manda que sejamos “**vigilantes**”? Em nossos dias cristãos falsos são problema maior do que judeus falsos.

[11] O Senhor não nos promete um passe livre, um ‘mar de rosas’. Aqui Deus deu um aviso concreto: iriam enfrentar tempos difíceis. (Os ‘dias’ não seriam solares, presumivelmente.)

[12] E se não permanecermos fiéis? Observar que o Senhor não registra nenhuma queixa contra Esmirna. Se você está sendo perseguido por causa da tua fé, isso tende a te manter perto dEle. Ademais, não há incentivo para fingir.

[13] Apocalipse 20.14 deixa claro que a “segunda morte” é o Lago de Fogo. A primeira morte é a física; a segunda é a espiritual – separação eterna do Criador, cuja imagem portamos. É claro que os remidos

[A Pérgamo]

12 "E ao mensageiro da igreja em Pérgamo escreve: Estas coisas diz Aquele que tem a espada afiada de dois gumes: 13 'Conheço as tuas obras e onde moras, onde está o trono de Satanás. E seguras o meu nome, e não negaste a minha fé durante os dias nos quais Antipas foi a minha testemunha fiel, o qual foi morto entre vocês, onde Satanás mora.[1]

14 'Contudo, tenho algumas coisas contra ti, pois tens aí adeptos da doutrina de Balaão, o qual ensinou o Balaque a jogar pedra de tropeço perante os filhos de Israel, a comer coisas oferecidas a ídolo e a fornicar.[2] 15 Assim,[3] tu tens também adeptos da doutrina dos Nicolaítas, inclusive. 16 Arrepende-te! Caso contrário, virei a ti com ímpeto e lutarei contra eles[4] com a espada da minha boca.

17 'Quem tem ouvido, que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas. Ao que vencer concederei o comer do maná escondido. E darei a ele uma pedrinha branca, e sobre a pedrinha um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, senão o recebedor.'[5]

[A Tiatira]

18 "E ao mensageiro da igreja em Tiatira escreve: Estas coisas diz o Filho de Deus,[6] Aquele cujos olhos são como chama de fogo, e cujos pés são semelhantes a bronze fino: 19 'Conheço as tuas obras[7] – o amor, a fé e o serviço – e a tua perseverança; aliás, as tuas últimas obras são maiores do que as primeiras.[8]

20 'Porém, tenho contra ti que toleras a tua mulher Jezabel,[9] que se diz profetiza e ensina e engana os <u>meus</u> escravos[10] a fornicar e a comer coisas oferecidas a ídolo.[11] 21 Eu até dei a ela tempo para que se arrependesse, mas ela

---

seguem para <u>vida</u> eterna, não morte, de sorte que a 'segunda morte' não representa uma ameaça para eles. Sim, mas tem a questão de 'vencer'.

[1] Acho curioso que Satanás recebe menção dupla. A oposição no âmbito espiritual seria muito forte.

[2] Por que será que fornicação e adultério se tornam cada vez mais comuns em círculos cristãos hoje em dia? Eles acompanham idolatria – as igrejas estão seriamente contaminadas com humanismo, relativismo, espiritismo, etc., todos deuses falsos. Cabe a pergunta: quantos cristãos hoje têm uma cosmovisão que é rigorosamente bíblica, sem mistura dos valores do mundo?

[3] É o que acontece; quem começa a pecar numa área, segue para outras.

[4] Notar que o pronome muda – é especificamente contra os Nicolaítas e os 'Balaamitas' que Ele vai lutar.

[5] O nosso nome nos identifica a outras pessoas; então, para que serve um nome que ninguém conhece? Exceto que quem deu conhece, obviamente. Talvez seja um nome particular que tem a ver com um relacionamento particular, entre doador e recebedor. Comer "maná escondido" também soa particular.

[6] Acabou qualquer dúvida quanto à identidade do Ser que está ditando estas cartas.

[7] Cada uma das sete cartas começa com "Conheço as tuas obras". Aquilo que fazemos reflete o que realmente cremos, a nossa cosmovisão.

[8] Que maravilha, eis uma igreja que tem tudo – amor, fé, serviço, perseverança – e está crescendo, fazendo mais e mais! Sim, mas infelizmente não era a história toda.

[9] Em torno de três quartos dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, trazem "tua mulher", em vez de 'aquela mulher'. O principal grupo de manuscritos que traz 'aquela mulher' reflete uma tradição que está cheia de corrupções óbvias, o que não inspira confiança. A leitura original é certamente "tua mulher". Para ter esposa, o mensageiro tem de ser um homem, não um anjo.

[10] O Senhor utilizou um pronome enfático aqui – ela estava atrapalhando os escravos **dEle**.

[11] Outra vez, notar que fornicação e idolatria andam juntas.

não quer se arrepender da prostituição dela.[1] 22 Então, estou jogando ela num leito [de enfermidade], e os adulterando com ela grande aflição adentro, a não ser que eles se arrependam das obras dela.[2] 23 Sim, executarei os 'filhos' dela;[3] e todas as igrejas saberão que eu sou Aquele que sonda mentes e corações, e darei a cada um de vocês segundo as vossas obras.[4]

24 'Agora, a vocês os outros que estão em Tiatira eu digo – a tantos quantos não detêm esse ensino, os quais não têm conhecido[5] as profundezas de Satanás, como dizem – não coloco sobre vocês outro peso; 25 somente segurem o que vocês têm, até quando eu vier.[6] 26 Quanto ao que vence e guarda as minhas obras[7] até o fim, darei a ele autoridade sobre as nações; 27 e ele as 'pastoreará' com vara de ferro; serão esmagadas como vasos de barro 28 – assim como eu também tenho recebido do meu Pai.[8] E darei a ele a estrela da manhã.[9]

29 'Quem tem ouvido, que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.'

[A Sardes]

3.1 "E ao mensageiro da igreja em Sardes escreve: Estas coisas diz Aquele que tem os sete espíritos de Deus[10] e as sete estrelas: 'Conheço as tuas obras, que tens

---

[1] Se alguém se recusa a arrepender-se, não há como ajudá-lo; juízo virá.

[2] Dois terços dos manuscritos gregos, incluindo a linha de transmissão mais confiável, trazem obras "dela", não 'deles'. No verso 20 o Senhor enfatizou que eram escravos dEle. Se a leitura original é obras "dela", como entendo, então o que está sendo comentado é adultério espiritual – ela não estava literalmente dormindo com uma variedade de homens na igreja. Não importa quanto amor, fé e serviço possa ter uma igreja; o Senhor não vai tolerar idolatria, o que é adultério espiritual.

[3] Literalmente seria 'matar com morte' – ora, como se pode matar a não ser com morte? No contexto a ideia é executar. Entendo que "os filhos dela" não se refere a filhos literais, e sim aos 'filhos espirituais', as pessoas que abraçaram o ensino e o estilo de vida dela. O Senhor quer exterminar os 'genes' dela, para assim dizer. Mas por que será que Deus não mata a própria Jezabel, em vez dos filhos? Entendo que Deus utiliza pessoas perversas, como Jezabel, para pôr à prova nós os outros, para ver de que lado realmente estamos. As pessoas que acompanham uma 'Jezabel' não querem Deus de fato.

[4] O que fazemos, ou deixamos de fazer, não somente faz diferença cá em baixo, mas fará também 'lá em cima'.

[5] "Conhecido" implica conhecimento baseado em experiência. Notar que o Senhor vincula o ensino de Jezabel diretamente a Satanás; aliás, tem a ver com as 'profundezas' de Satanás – foi nisso que os seguidores dela se envolveram (quer entenderam ou não as implicações; se foram enganados [verso 20], talvez não entenderam de fato).

[6] Grosso modo, estavam indo bem, faltava se livrarem da Jezabel.

[7] "Guardar as minhas obras até o fim" – não é suficiente defender a doutrina correta; O Senhor quer nos ver reproduzindo as obras que Ele fez (João 14.12). Observar que é a nossa participação no Reino Messiânico milenar que está em jogo.

[8] Parece que o Senhor estava se referindo a Salmo 2.7-9. Nesse caso, Ele estava declarando que Ele é o "Filho" no verso 7, e que Ele de fato pediu e recebeu as nações como herança. Se somos coerdeiros (Romanos 8.17), então temos participação no processo.

[9] Em Apocalipse 22.16 o Senhor declara que Ele próprio é a "estrela da manhã". Em Isaías 14.12 Satanás é chamado "estrela da manhã, filho da alvorada", mas isso foi antes da rebelião dele. Os planetas Vênus e Mercúrio são as 'estrelas da manhã' que vemos no céu na alvorada. Mas o Senhor disse **a** estrela da manhã. Podemos perguntar a identificação correta quando chegarmos no Céu.

[10] Em 1.4 acima "os sete espíritos", que eu traduzi como "o sétuplo Espírito", tem a ver com o Espírito Santo (no meu entender). Aqui parece que não – o Senhor "os tem", assim como as sete estrelas. Talvez seja uma referência a Isaías 11.2.

nome de que vives, e estás morto. 2 Acorda! E fortalece as coisas restantes, as quais estavas prestes a jogar fora,[1] pois não tenho achado as tuas obras completadas perante o meu Deus. 3 Portanto, lembra-te de como recebeste e ouviste,[2] e segura e arrepende-te; porque se não vigiares, virei contra ti como ladrão, e não saberás a que hora virei contra ti.

4 'Contudo, tu tens alguns poucos nomes em Sardes, os quais não contaminaram as suas vestes; e eles andarão comigo de branco, porque dignos são. 5 O vencedor será vestido assim em vestes brancas, e absolutamente não apagarei o nome dele do Livro da Vida,[3] e confessarei o nome dele perante o meu Pai e perante os Seus anjos.[4]

6 'Quem tem ouvido que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.'

[A Filadélfia]

7 "E ao mensageiro da igreja em Filadélfia escreve: Estas coisas diz Aquele que é Santo e Verdadeiro, Aquele que tem a chave de Davi, que abre e ninguém pode fechar, a não ser quem abriu, e *mais* ninguém pode abrir:[5] 8 'Conheço as tuas obras. Olha, tenho colocado perante ti uma porta aberta, a qual ninguém pode fechar; porque tens um pouco de força e guardaste a minha palavra, e não negaste o meu nome. 9 Eis que estou determinando que alguns da sinagoga de Satanás, dos que se dizem judeus e não são, mas mentem – eis que vou fazê-los vir e se prostrarem perante os teus pés, e saberão que eu te amei.[6] 10 Visto que guardaste a minha ordem de perseverar, eu também te guardarei da hora da provação que está prestes a vir sobre toda a terra habitada,[7] para provar os moradores sobre a terra.

---

[1] "Que estavas prestes a jogar fora" é a leitura de uns dois terços dos manuscritos gregos, incluindo a linha de transmissão mais confiável, em vez de 'que estavam para morrer'. É provável que eles já tivessem parado de crer numa variedade de verdades bíblicas e estavam para jogar fora o resto, assim como o modernista ou liberal teológico de nossos dias. Não é de estranhar que estavam devendo na área de obras também.

[2] Ver Lucas 8.18.

[3] O texto é muito claro – o Cristo glorificado disse "apagarei". Ora, você não pode apagar uma coisa que não existe! Argumentar que Cristo estava utilizando uma impossibilidade como ameaça seria acusá-lo de fazer uso enganoso da linguagem, o que seria uma maneira de mentir – não convém! Pela graça de Deus, o meu nome está no Livro da Vida, mas o que vai acontecer se eu não vencer? Em todas as sete cartas o nosso Senhor ressurreto foi bastante enfático quanto à nossa responsabilidade. Deus cuidará muito bem do lado dEle; havemos de prestar bem atenção ao nosso lado.

[4] Comparando este dizer com a declaração de Jesus em Mateus 10.32-33, confessar é o oposto de negar. Sendo que é o destino eterno que está em jogo, o confessar/negar deve incluir o que somos e fazemos, não apenas com palavras. Confessar tem a ver com vencer.

[5] Os manuscritos gregos estão seriamente divididos quanto à redação da segunda metade deste verso. A minha tradução segue mais da metade deles, incluindo o grupo mais confiável. Estamos acostumados com a forma mais completa, mas o ponto básico permanece o mesmo.

[6] Entendo que isso é coisa que acontece aqui na terra – uma expectativa agradável! Sendo que eles vivem nos difamando (pelo menos isso, 2.9 acima), isso será uma vindicação bem-vinda. Imagino que a esta altura da história humana a 'sinagoga de Satanás' inclui pessoas que se dizem cristãos, mas que não são, de fato. Tais pessoas podem até estar em posições de liderança (comparar Jeremias 20.1-4).

[7] Sempre tem havido tribulação e provação cá e lá na terra, mas para incluir "toda a terra habitada" a referência deve ser à Grande Tribulação. Agora, como é possível ser 'guardado da hora' se você já está no

11 'Virei subitamente! Segura o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.[1] 12 Quanto ao vencedor, farei dele uma coluna no templo do meu Deus, e jamais sairá para fora. E escreverei nele o nome do meu Deus e o nome da cidade do meu Deus – a nova Jerusalém, que desce do céu da parte do meu Deus – e o meu novo nome.[2]

13 'Quem tem ouvido, que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas.'

[A Laodicéia]

14 "E ao mensageiro da igreja em Laodicéia escreve: Estas coisas diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o Originador da criação de Deus: 15 'Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente. Quem me dera fosses frio ou quente. 16 Então, porque és morno, e não quente nem frio, estou para te vomitar da minha boca.[3] 17 Porque tu dizes, "Rico sou, tenho mesmo enriquecido e nenhuma necessidade tenho," e não sabes que tu és o mais miserável – mesmo o mais coitado e pobre e cego e nu – 18 aconselho-te a comprar ouro de mim, refinado por fogo, para enriqueceres; e vestes brancas para ficares vestido e não ficar exposta a vergonha da tua nudez; e aplica colírio sobre os teus olhos, para que vejas. 19 Eu repreendo e disciplino[4] a tantos quantos amo. Portanto, sê zeloso e arrepende-te.

20 'Eis que estou em pé perante a porta e bato.[5] Se alguém ouvir a minha voz[6] e abrir a porta, tanto entrarei para ele como cearei com ele, e ele comigo. 21 Ao vencedor darei assentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci[7] e tomei assento com o meu Pai no trono dEle.[8]

22 'Quem tem ouvido, que ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas'."

---

meio dela? Ser protegido no meio de uma situação não é a mesma coisa que ser guardado dela. Este texto parece apontar para um arrebatamento da Igreja que acontece antes do derramar da Ira, da Grande Tribulação.

[1] Será que o Cristo glorificado faria uma ameaça vazia? Então, como poderia alguém tomar a coroa da gente? E se alguém ocupar um ofício que você abandonou?

[2] São três nomes.

[3] Se o Senhor te vomitar para fora, aonde você vai parar? Só se pode vomitar para fora algo que está dentro.

[4] Esse amor soa um tanto 'duro'. O verbo grego é φιλεω, não αγαπαω. É porque Deus gosta da gente que Ele nos disciplina. Ver Hebreus 12.6.

[5] Embora este texto seja muito usado no evangelismo, é de fato dirigido a cristãos. O Senhor está oferecendo solidariedade e comunhão aos que dizem que pertencem a Ele. Lembrar que o Pai procura os que O adorarão em espírito e verdade (João 4.23). Muitas pessoas têm a ideia de que Deus é difícil de achar ou contatar, mas Ele discorda: "Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes com todo o vosso coração" (Jeremias 29.13). A dificuldade é que poucas pessoas se dispõem a preencher o pré-requisito. Ver também 2 Crônicas 15.2 e 16.9; e Atos 17.27.

[6] Transparece que Ele tanto bate como chama. Em muitas culturas o procedimento correto é chamar, não bater (às vezes nem tem porta, ou os cães não deixam chegar). Na cultura Apurinã (um povo indígena na selva amazônica, entre os quais vivi durante alguns anos), tem que chamar a pessoa pelo nome.

[7] "Contemplem Aquele que suportou tamanha animosidade dos pecadores contra si mesmo . . ." (Hebreus 12.3; ver também os verso 4-11). Ele venceu; nós também temos de vencer – Deus não oferece passe livre.

[8] Comparando esta afirmação com Efésios 1.19-21 e 2.6, qual é a conclusão? Já que o Filho está agora literalmente assentado à direita do Pai, esta promessa deve ser entendida literalmente. Mas quanto à vida aqui e agora, como fica? Entendo que havemos de estar nos comportando com base na nossa posição em Cristo, na base da vitória e na autoridade dEle – o que deve ter algo a ver com o 'vencer'.

[As coisas que acontecerão após estas]

4.1 Após essas coisas olhei, e havia uma porta aberta no céu, e a primeira voz que ouvi, como trombeta,[1] estava falando comigo dizendo, "Sobe aqui, e te mostrarei as coisas que hão de acontecer após essas."[2]

[A sala do Trono]

2 E imediatamente fiquei em espírito,[3] e eis um trono posto no céu (e alguém assentado sobre o trono), 3 similar em aparência a uma pedra,[4] jaspe e sardônio, e havia um arco íris em torno do trono, similar em aparência a uma esmeralda. 4 E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos, e sobre os tronos vi os vinte e quatro anciãos assentados,[5] vestidos em vestes brancas, e sobre as suas cabeças tinham coroas de ouro.[6] 5 E do trono saíam relâmpagos e vozes e trovões. E sete lâmpadas de fogo estavam acesas perante o trono dEle, as quais são sete espíritos[7] de Deus; 6 e perante o trono era como um mar de vidro, similar a cristal.

[Os quatro seres viventes]

E em meio do trono e ao redor do trono havia quatro seres viventes, cheios de olhos, em frente e atrás. 7 E o primeiro ser vivente era similar a um leão, o segundo ser vivente era similar a um bezerro, o terceiro ser vivente tinha o rosto como um homem e o quarto ser vivente era similar a uma águia voando. 8 E os quatro seres viventes, cada um deles, tinham seis asas cada, cheios de olhos por fora e por dentro.[8] E eles não têm descanso, de dia e de noite, dizendo,[9] "Santo, santo, santo; santo, santo, santo; santo, santo, santo;[10] é o Senhor Deus, o Todo-poderoso, Aquele que era, que é e que há de vir!"

---

[1] A referência é a 1.10 acima, de sorte que é o Cristo glorificado que estava falando – Ele estava seguindo com a Sua comunicação (verso 1.1 acima), só que agora Ele estava falando do Céu.

[2] O verso começa e termina com "após essas". 'Essas' é um pronome; então, qual é o antecedente? Presumivelmente é as igrejas descritas nos capítulos 2 e 3 ("as coisas que são", conforme 1.19). Poderia ser que "após" as igrejas indica que elas já saíram de cena?

[3] Compare 1.10. A voz deu uma ordem a João: "Sobe aqui" – era algo que ele tinha de fazer; entendo que o espírito dele foi transportado ao Céu. (Considere Jesus – Mateus 17.25, João 1.48; Paulo – 1 Coríntios 5.3-4, Colossenses 2.5; Eliseu – 2 Reis 5.26, 6.12.)

[4] Era o trono que parecia com pedra, não a pessoa. A rigor, 15% dos manuscritos gregos fazem a pessoa parecer com pedra, mas os 85% certamente estão corretos.

[5] Por que encontramos o artigo definido com os 24 anciãos a primeira vez que recebem menção? Parece que João os achou <u>muito</u> impressionantes e interessantes (ele também era um ancião).

[6] Poderia este quadro ter algo a ver com a promessa em 3.21 acima?

[7] Como não há artigo definido com "sete espíritos", duvido que seja uma referência ao Espírito Santo.

[8] Dá a entender que o trono não era sólido – os seres viventes se moviam por dentro e ao redor dele; e eles próprios eram transluzentes – sim, porque João pôde ver que eles tinham olhos tanto <u>dentro</u> como fora.

[9] A maioria dos manuscritos gregos têm os anciãos fazendo coro com os seres viventes aqui, mas a melhor linha de transmissão diz que eram só os seres viventes que ficavam repetindo 'santo' sem parar, o que concorda com o verso nove.

[10] Os manuscritos gregos estão seriamente divididos aqui, mas entendo que duas das três linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor, trazem 'santo' nove vezes, em vez de três. Ora, seria mais fácil mudar nove para três do que o contrário. Aliás, experimente repetir 'santo' nove vezes a viva voz – começa a ficar incômodo! Já que no contexto os seres viventes se repetem sem parar, as nove vezes são tanto apropriadas como eficazes. Três 'santos' para cada pessoa da Trindade.

[Os vinte-e-quatro anciãos]

9 E sempre que os seres viventes dão glória e honra e agradecimento Àquele que está assentado sobre o trono, ao que vive para todo o sempre, 10 os vinte e quatro anciãos se prostram perante Aquele que está assentado sobre o trono, e adoram Aquele que vive para todo o sempre, e lançam as suas coroas perante o trono dizendo, 11 "Digno és, o nosso Senhor e Deus, o Santo,[1] de receber a glória, a honra e a força, porque Tu criaste todas as coisas, e pela Tua vontade existem e foram criadas!"

[O Cordeiro toma o rolo]

5.1 E vi sobre a mão direita dAquele que estava assentado sobre o trono um rolo, escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.[2] 2 E vi um anjo forte proclamando em voz forte, "Quem é digno de abrir o rolo e quebrar os seus selos?" 3 E ninguém no céu, nem sobre a terra, nem debaixo da terra foi capaz de abrir o rolo, nem de olhar para ele. 4 E eu comecei a chorar muito, porque ninguém foi achado digno de abrir e ler o rolo, nem de olhar para ele.

5 Aí, um dos anciãos me disse: "Não chores! Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, prevaleceu para abrir o rolo e os seus sete selos." 6 E vi em meio do trono e dos quatro seres viventes, e em meio dos anciãos, um Cordeiro em pé[3] – como que abatido, tendo sete chifres e sete olhos, os quais[4] são os sete espíritos de Deus, enviados para toda a terra. 7 E Ele foi e o tomou da mão direita dAquele que estava assentado sobre o trono.

[Um cântico novo]

8 E quando Ele tomou o rolo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos caíram diante do Cordeiro, tendo cada um harpas e taças de ouro cheias de incensos, os quais são as orações dos santos.[5] 9 E cantavam um cântico novo dizendo: "Digno és de tomar o rolo e de abrir os seus selos; porque foste abatido e

---

[1] Quase todos os manuscritos gregos trazem "o nosso Senhor e Deus", e em torno de dois terços deles (incluindo o melhor grupo) trazem "o Santo". Os textos gregos e versões que trazem apenas 'Senhor' se baseiam em pouquíssimos manuscritos tardios.

[2] De novo, como poderia João saber que o rolo estava escrito em ambos os lados se estava fechado? E aonde estavam os selos, todos do lado de fora? Parece que o rolo também não era sólido, ou então João tinha visão 'laser'.

[3] O Cordeiro é um Leão; o Leão é um Cordeiro. Eu diria que o Cordeiro caracteriza Cristo no Seu primeiro advento a esta terra, ao passo que o Leão caracteriza o Seu segundo advento.

[4] Em talvez três quartos dos manuscritos gregos, incluindo o melhor grupo, o gênero deste pronome relativo concorda com "chifres" (neutro), e não "olhos" (masculino). Talvez os espíritos eram representados por ambos, os chifres e os olhos, talvez representando poder e conhecimento.

[5] Todos eles caíram, mas deve ter sido os anciãos que tinham as harpas e as taças, e que cantaram o cântico novo (os quatro seres estavam dizendo "Santo, santo" o tempo todo).

nos[1] compraste para Deus com o teu sangue de toda tribo e língua e povo e etnia;
10 e os[2] fizeste reis e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra."

[Todos os anjos]

11 E olhei, e ouvi como a voz de muitos anjos ao redor do trono e dos seres viventes e dos anciãos. E o número deles era dez mil vezes dez mil e milhares de milhares,[3] 12 dizendo com forte voz: "Digno é o Cordeiro que foi abatido de receber o poder e riqueza e sabedoria e força e honra e glória e louvor!"[4]

[Cada criatura]

13 E cada criatura que está no céu e sobre a terra e debaixo da terra e sobre o mar (os *ambientes* que existem, e as *criaturas* neles) – ouvi todas[5] dizendo, "Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro: o louvor e a honra e a glória e o poder para todo o sempre. Amém!" 14 (Foram os quatro seres viventes dizendo o "Amém".) E os anciãos se prostraram e adoraram.[6]

[O Cordeiro abre os selos]

[O primeiro selo]

6.1 E vi que o Cordeiro abriu um dos sete selos, e ouvi um dos quatro seres viventes dizendo, como voz de trovão: "Vem!"[7] 2 E olhei e, opa, um cavalo branco![8] e quem o montava tinha um arco. E foi dada a ele uma coroa; e ele saiu vencendo, isto é, para vencer.

[O segundo selo]

3 E quando Ele abriu o segundo selo, ouvi o segundo ser vivente dizendo: "Vem!"[9] 4 E saiu outro cavalo, vermelho-fogo, e ao que o montava foi dado tirar a

---

[1] Cada manuscrito grego menos um, de qualidade inferior, diz "nos". Muitas versões modernas seguem aquele único manuscrito e omitem o pronome, o que deixa o verbo 'comprar' sem objeto direto, e por isso elas colocam 'homens', ou algo assim. Mas a leitura correta é obviamente "nos", de sorte que os 24 anciãos estão entre os redimidos, e já estão vestindo coroas.

[2] Uns pouquíssimos manuscritos gregos tardios trazem 'nos' (e 'reinaremos'), como no Texto Recebido e versões nele baseadas, mas quase todos os manuscritos trazem "os". Os 24 anciãos não se incluem quando falam de reinar na terra – transparece que eles não vão participar na administração do Reino Messiânico milenar.

[3] 10.000 x 10.000 = 100.000.000, de sorte que os anjos bons somam mais de cem milhões. Se entendemos Apocalipse 12.4 corretamente que a terça parte dos anjos originais seguiram Lúcifer na sua rebelião, isso significa que existem pelo menos 50 milhões de demônios lá fora. Quanta desgraça!

[4] A lista tem sete itens; está faltando alguma coisa?

[5] "Cada criatura" há de incluir mais do que homens e anjos, presumivelmente; entendo que os mamíferos, pelo menos (eles têm alma), incluindo os no mar (golfinhos e baleias), e possivelmente aves como as águias vão participar.

[6] Os seres viventes e os anciãos estavam se prostrando e levantando repetidas vezes.

[7] Os manuscritos gregos estão seriamente divididos aqui, mas entendo que duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor, trazem como traduzi. O "Vem!" foi dirigido ao cavalo, não a João (ora, como ele estava bem ali ao lado, não teria motivo para usar brado de trovão com ele). O mesmo comentário se aplica nos versos 5 e 7.

[8] Podem acreditar que era um cavalo e tanto!

[9] Mais que 80% dos manuscritos gregos não trazem 'e vê', como no Texto recebido e versões nele baseadas. Cada um dos seres viventes chamou um cavalo, dizendo a ele, "Vem!".

paz da terra, para que se matassem mutuamente; e foi dada uma tremenda espada a ele.

[O terceiro selo]

5 E quando Ele abriu o terceiro selo, ouvi o terceiro ser vivente dizendo: "Vem!" E olhei e, opa, um cavalo preto! E quem o montava tinha uma balança na sua mão. 6 E ouvi uma voz em meio dos quatro seres viventes dizendo: "Um 'litro' de trigo por um denário,[1] e três 'litros' de cevada por um denário; e não maltrates o azeite e o vinho."[2]

[O quarto selo]

7 E quando Ele abriu o quarto selo, ouvi uma voz do quarto ser vivente dizendo: "Vem!" 8 E olhei e, opa, um cavalo pálido-nojento! E quanto ao que o montava, o nome dele é Morte, e o Hades segue com ele.[3] E foi-lhe[4] dada autoridade sobre a quarta parte da terra, para matar com espada e com fome e com morte, bem como pelas feras da terra.[5]

[O quinto selo]

9 E quando ele abriu o quinto selo, vi debaixo do altar as almas das pessoas que tinham sido massacradas por causa da Palavra de Deus e por causa do testemunho do Cordeiro, o qual detinham.[6] 10 E elas clamaram com grande voz dizendo: "Até quando, ó Soberano, o Santo e Verdadeiro, não julgas e vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?" 11 E uma toga branca foi-dada a cada um deles, e foi-lhes dito que ainda sossegassem por um tempo, até que se completasse *o número* dos seus conservos, bem como dos seus irmãos,[7] que estavam para serem mortos como eles.

[O sexto selo]

12 E vi, exatamente quando Ele abriu o sexto selo, – houve um grande terremoto, e o sol tornou-se negro como pano de saco de cabelo, e a lua tornou se como sangue. 13 E as estrelas do céu caíram para a terra[8] como uma figueira solta os

---

[1] Um denário era o salário por um dia de trabalho braçal. Trabalhar um dia por um litro de trigo representaria mera sobrevivência.

[2] Talvez o azeite e o vinho foram poupados pelo valor medicinal.

[3] O Texto não diz que Hades estava montado. João afirmou um fato da existência humana: Hades segue a morte física – assim tem sido durante 6.000 anos.

[4] Menos que 30% dos manuscritos gregos trazem 'eles' em vez de "ele", mas eles são seguidos pela maioria (se não todas) das versões. Contudo, é Morte que mata; Hades meramente recebe os espíritos dos finados. Os 70% certamente estão corretos (duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor).

[5] Os quatro cavaleiros do apocalipse têm sido muito comentados através dos tempos, mas eles são apenas a introdução. As coisas mais pesadas vêm depois.

[6] Essas "almas" ainda não haviam sido reunidas com os corpos, o que significa que ainda não participaram de qualquer ressurreição, incluindo o Arrebatamento (ver 3.10, 4.1 e 5.9). Ver as notas de rodapé com 7.13-14. "Das pessoas" exclui mamíferos, que também têm alma.

[7] "Servos" e "irmãos" aparentemente se referem a duas categorias distintas de pessoas, mas não sei explicar (a não ser que 'servos' se refere a Israel, ver 7.3 abaixo e Gálatas 4.25, e nesse caso 'irmãos' se referiria à Igreja.

[8] A referência deve ser a anjos caídos, já que uma só estrela de verdade iria pulverizar o planeta.

seus figos tardios, quando sacudida por um grande vento. 14 E o céu foi rachado como um rolo sendo enrolado, e cada monte e ilha foi removido do seu lugar.[1]

15 E os reis da terra e os magnatas e os generais e os ricos e os fortes, e cada escravo e cada homem livre, se esconderam nas cavernas e entre as rochas dos montes.[2] 16 E disseram aos montes e às rochas: "Caí sobre nós e nos esconde do rosto dAquele que está assentado sobre o trono e da ira do Cordeiro! 17 Porque chegou o grande dia da Sua ira, e quem pode ficar em pé?"[3]

[Parêntese]

[Os selados de Israel]

7.1 E após isto[4] vi quatro anjos em pé sobre os quatro cantos da terra,[5] segurando os quatro ventos da terra, para que vento não soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre toda árvore. 2 E vi outro anjo subindo a partir do nascente do sol, tendo o selo do Deus vivente. E ele clamou com grande voz aos quatro anjos, aos quais foi dado danificar a terra e o mar, 3 dizendo: "Não danificai a terra, nem o mar, nem as árvores, até que selemos os escravos do nosso Deus sobre as suas testas." 4 E ouvi o número dos que foram selados: cento e quarenta e quatro mil, selados de cada tribo dos filhos de Israel: 5 da tribo de Judá doze mil foram selados, da tribo de Rubem doze mil, da tribo de Gade doze mil, 6 da tribo de Aser doze mil, da tribo de Naftali doze mil, da tribo de Manassés doze mil, 7 da tribo de Simeão doze mil, da tribo de Levi doze mil, da tribo de Issacar doze mil, 8 da tribo de Zebulom doze mil, da tribo de José[6] doze mil, da tribo de Benjamim doze mil foram selados.[7]

[Uma multidão da Grande Tribulação]

9 Após essas coisas olhei e, opa, uma tremenda multidão, a qual ninguém podia enumerar, de todas as etnias e tribos e povos e línguas, em pé perante o

---

[1] Agora a coisa começa a ficar pesada! Eu mesmo nunca estive num terremoto forte, mas um ex-colega esteve, e o trauma foi tão severo que anos mais tarde ele ainda tinha dificuldade de falar a respeito.

[2] A Ira de Deus é um ótimo instrumento para nivelar as pessoas; as classes sociais de repente perdem sua importância – todo mundo estava tentando se esconder.

[3] Notar que é a ira do Cordeiro – as pessoas que rejeitam o sacrifício que Ele fez podem aguardar a ira. Notar ainda que não houve sinal de arrependimento da parte do povo.

[4] João viu o conteúdo do capítulo sete depois de ter visto o conteúdo do capítulo seis, mas os acontecimentos descritos não estão em ordem cronológica, necessariamente. Não se deve presumir que nada a mais aconteceu entre os selos, ou mesmo ao mesmo tempo. Contudo, os selos foram quebrados em sequência.

[5] O Texto diz "os quatro cantos" e "os quatro ventos". Presumivelmente da perspectiva de João (no céu) o mundo pareceria uma esfera (ou um círculo) – talvez os anjos estavam colocados em pontos estratégicos para controlar o planeta inteiro. De fato, existem quatro sistemas de vento básicos que influenciam a maior parte do mundo: os ventos alísios (norte e sul) e os ventos de oeste prevalecentes (norte e sul).

[6] "José" representa Efraim. Já que Levi é incluído na lista aqui (geralmente não o é), e que José tem duas tribos, Manassés e Efraim, alguém tinha de ser omitido – Dã. Tanto de Jacó (Gênesis 49.16-17) como de Moisés (Deuteronômio 33.22), a 'bênção' que Dã recebeu foi a menor de todas.

[7] Falando linguisticamente, em termos das normas da linguagem, uma frase como 'a tribo de Aser' só pode ter um sentido, precisamente o sentido que tem no resto da Bíblia. Ezequiel capítulo 37 deixa claro que 'as dez tribos perdidas' de fato não estão perdidas – Deus sabe exatamente quem são e aonde estão, e no momento certo elas serão restabelecidas.

Trono e perante o Cordeiro, vestidos de togas brancas, e com palmas nas suas mãos. 10 E clamaram em voz alta dizendo: "Salvos por nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e pelo Cordeiro!"

11 E todos os anjos estavam em pé ao redor do Trono, bem como os anciãos e os quatro seres viventes, e caíram perante o Trono, sobre os seus rostos, e adoraram a Deus 12 dizendo: "Amém! O louvor e a glória e a sabedoria e o agradecimento e a honra e o poder e a força ao nosso Deus para todo o sempre! Amém."

13 E um dos anciãos reagiu dizendo a mim: "Estes que estão vestidos das togas brancas,[1] quem são e de onde vieram?" 14 E eu disse a ele: "Senhor meu, tu sabes."[2] E ele me disse: "Estes são os que vieram da grande tribulação – lavaram as suas togas e as branquearam com o sangue do Cordeiro.[3] 15 Por isso estão perante o trono de Deus, e O servem dia e noite no santuário dEle.[4] E Aquele que está assentado sobre o trono os abrigará. 16 Não mais terão fome nem mais terão sede; nunca mais cairá sobre eles o sol, nem qualquer calor; 17 porque o Cordeiro, que está no centro do trono, os pastoreia e os guia a fontes de águas de vida.[5] E Deus enxugará cada lágrima dos seus olhos."[6]

[O sétimo selo]

8.1 E quando Ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu como de meia hora.[7] 2 E vi os sete anjos que estavam em pé perante Deus, e sete trombetas foram dadas a eles.[8] 3 E outro anjo veio e ficou em pé ao lado do altar, tendo um incensário de ouro.[9] E foi dado a ele muito incenso, para oferecer com as orações dos santos todos sobre o altar de ouro que está perante o Trono. 4 E subiu a fumaça do incenso com as orações dos santos da mão do anjo perante Deus. 5 E o anjo tomou o incensário e o encheu de fogo do altar e o lançou para a terra. E houve vozes e

---

[1] Entendo que devemos voltar ao quinto selo, 6.11 acima – nesse caso aqueles mártires também foram mortos durante a Grande Tribulação, só que mais cedo. Talvez neste ponto (7.13), o número pré-determinado de mártires já se completou (em 6.11 ainda não).

[2] João entende que o ancião está oferecendo informação e pede que ele prossiga.

[3] Partindo da tese de um Arrebatamento da Igreja que acontece antes da Abominação de Desolação (por causa do fator surpresa, mas veja a nota de rodapé em 2 Tessalonicenses 2.2), entendo que muitos milhões de membros de igreja serão deixados para trás – eles conheciam o Evangelho, mas nunca foram regenerados. Quando se dão conta de que foram deixados para trás, eles vão cair de rosto no chão diante de Deus dizendo: "Ó Senhor, misericórdia, se eu nunca cri antes, estou crendo agora!" Haverá muitos milhões de conversões nas primeiras horas após o Arrebatamento. No AT pessoas foram salvas sem o Espírito Santo habitar neles, e assim será novamente. Mas eles terão de enfrentar a Fera, e a maior parte será martirizada. Notar que eles dizem, 'Salvos por nosso Deus, . . . e pelo Cordeiro'. Parece que há um ato soberano de Deus Pai aqui, com base no sangue do Cordeiro.

[4] Mas como se "serve" naquele santuário? Imagino com adoração e louvor.

[5] O Texto diz "águas", plural. Seriam tipos diferentes d'água, ou só fontes diferentes?

[6] Para conseguir isso, teria Ele de apagar as memórias que produzem as lágrimas?

[7] Um silêncio total! Por que teria sido? Bem, até aqui já houve bastante barulho, e a seguir terá ainda mais, de sorte que o silêncio dá ênfase por contraste. Agora o derramar da Ira vai aumentando até chegar ao auge.

[8] É difícil evitar a conclusão de que as sete trombetas representam o conteúdo do sétimo selo.

[9] Ver Hebreus 8.5.

trovões e relâmpagos e um terremoto. 6 E os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para trombetear.

[A primeira trombeta]

7 E o primeiro trombeteou, e houve granizo e fogo misturados com sangue, e foi lançado para a terra. E a terça parte da terra foi queimada, a saber, a terça parte das árvores foi queimada e toda erva verde foi queimada.

[A segunda trombeta]

8 E o segundo anjo trombeteou, e algo como um grande monte queimando foi lançado para dentro do mar, e a terça parte do mar tornou-se sangue. 9 E morreu a terça parte das criaturas no mar, as que têm almas.[1] E a terça parte dos navios foram destruídos.

[A terceira trombeta]

10 E o terceiro anjo trombeteou, e caiu do céu uma grande estrela queimando como tocha, e caiu sobre a terça parte dos rios e sobre as fontes das águas.[2] 11 E o nome da estrela chama-se o Absinto. E tornou-se a terça parte das águas em absinto, e muitos dos homens morreram por causa das águas, porque foram feitas amargas.

[A quarta trombeta]

12 E o quarto anjo trombeteou, e foi ferida a terça parte do sol e a terça parte da lua e a terça parte das estrelas; para que ficasse escuro a terça parte deles, e o dia não brilhasse, a terça parte dele, e a noite semelhantemente. 13 E vi e ouvi uma águia,[3] voando em meio céu, dizendo com grande voz três vezes, "Ai, ai, ai dos que habitam sobre a terra por causa dos sonidos de trombeta restantes dos três anjos que estão para trombetear!"

[A **quinta** trombeta]

9.1 E o quinto anjo trombeteou, e vi uma estrela[4] que tinha caído do céu para a terra. E foi dada a ele a chave do poço do Abismo.[5] 2 E ele abriu o poço do Abismo, e subiu fumaça do poço como a fumaça de uma fornalha queimando; e o sol ficou escurecido por causa da fumaça do poço, e o ar também. 3 E da fumaça saíram 'gafanhotos' para a terra. E capacidade foi dada a eles como a capacidade que os escorpiões da terra têm. 4 E foi dito a eles que não maltratassem a erva da terra, nem qualquer verde, nem qualquer árvore, mas somente os homens que não

---

[1] É isso que o Texto diz. Só para efeito de raciocínio, sugiro que Deus é Espírito e tem alma; um ser humano é alma e tem espírito; um anjo é espírito sem alma; um mamífero tem alma sem espírito; insetos e tipos de vida inferiores têm nenhum dos dois. Entendo que a referência aqui é a mamíferos no mar (como golfinhos).

[2] Se as fontes são atingidas, os aquíferos subterrâneos que fornecem a água também seriam atingidos? Caso que sim, a terça parte da água doce no planeta foi arruinada.

[3] Mais que dois terços dos manuscritos gregos, incluindo a melhor linha de transmissão, trazem "águia", em vez de 'anjo'. Sendo que um dos seres viventes parece com águia voando, a ideia não é nova.

[4] Presumivelmente era um anjo, e de patente respeitável.

[5] A palavra grega parece ser composta de dois morfemas, "sem-fundo". Sendo que é tipo poço de mina, podemos entender que não tinha fundo conhecido ou mensurado. Poder-se-ia traduzir como 'poço sem fundo'. Contudo, sendo que o termo 'abismo' ocorre em outros lugares sem o 'poço' (ver o verso 11 abaixo, também Lucas 8.31), prefiro tratá-lo como sendo nome próprio.

tivessem o selo de Deus sobre as suas testas. 5 E foi determinado a eles [gafanhotos] que não matassem eles [homens], mas que os atormentassem durante cinco meses. E o tormento deles era como o tormento de um escorpião quando fere um homem. 6 E naqueles dias os homens procurarão a morte, e não a acharão; eles almejarão morrer, mas a morte fugirá deles.[1]

7 Ora, a aparência dos gafanhotos[2] era semelhante a cavalos preparados para guerra, e sobre as suas cabeças tinha como que coroas de ouro, e os rostos deles eram como que rostos de homens. 8 E tinham cabelos como cabelos de mulheres, e os seus dentes eram como os de leões. 9 E tinham couraças como couraças de ferro, e o ruído das suas asas era como o ruído de muitas carruagens com cavalos correndo para a batalha. 10 E eles tinham caudas semelhantes a escorpiões, e ferrões precisamente nessas caudas! Eles têm capacidade para maltratar os homens durante cinco meses, 11 tendo como rei sobre eles o anjo do Abismo – o nome dele em hebraico é Abadom, e em grego tem o nome Apoliom.[3]

12 O primeiro ai passou. Atenção, ainda vêm dois ais após estas coisas.

[A sexta trombeta]

13 E o sexto anjo trombeteou, e ouvi uma voz a partir dos quatro chifres do altar de ouro[4] que está perante Deus, 14 dizendo ao sexto anjo que tinha a trombeta, "Solta os quatro anjos que estão amarrados junto ao grande rio Eufrates". 15 E foram soltos os quatro anjos – eles tinham sido preparados para a hora e o dia e mês e ano – para que matassem a terça parte dos homens. 16 E o número dos soldados montados era dez mil vezes dez mil[5] (ouvi o número deles). 17 E na visão eu vi os cavalos assim: os montados neles, tinham couraças vermelho-fogo, azul-jacinto e amarelo-enxofre; as cabeças dos cavalos eram como cabeças de leões; e das suas bocas vinha fogo, fumaça e enxofre. 18 Por estas três pragas foi morta a terça parte dos homens: pelo fogo e a fumaça e o enxofre que saíam das suas

---

[1] Não será um tempo bom na terra.

[2] Deve ser óbvio que não se trata do inseto literal, embora os insetos viessem em nuvens (milhões deles) e fossem uma terrível praga. Sendo que são liderados por um demônio de alta patente (assim entendo), devem ser demônios. Associo Lucas 8.31 a esta passagem – embora o Senhor não tenha mandado aqueles demônios para o Abismo, que eles ficaram implorando que Ele não o fizesse mostra que na 'mente' deles era uma possibilidade bem real; eles sabiam de alguma coisa que nós não. Entendo que o Senhor não os mandou para o Abismo naquele momento porque Ele ainda não tinha ganho a vitória – Satanás ainda era o deus deste mundo e os demônios estavam agindo debaixo da autoridade dele. Mas agora, havemos de agir com base na vitória já ganha, com base na nossa posição e autoridade em Cristo (Efésios 2.6). Então, como foi que todos aqueles demônios vieram parar no Abismo para estarem disponíveis para a quinta trombeta? Pararam lá porque nós os mandamos para lá! Eu diria que mandar demônio para o Abismo é uma das coisas 'maiores' que o Senhor Jesus disse que faríamos (João 14.12).

[3] E em bom português, Destruidor. 'Anjo' pode ser tanto bom como mau – este soa como um demônio chefe.

[4] Parece-me curioso que essa voz saiu do altar [e por que será que altares tinham chifres?], que geralmente se associa com o obter da graça de Deus. Mas neste caso o altar participa no julgamento.

[5] Uns três quartos dos manuscritos gregos, incluindo o melhor grupo, não trazem 'dois'. Curiosamente, tanto o Texto Recebido como o texto eclético dizem 'duzentos milhões', com o resultado que a maioria das versões dizem isso. O número correto é cem milhões. O número foi informado a João.

bocas.[1] 19 Pois a capacidade dos cavalos está na boca deles – e em suas caudas; pois as caudas deles são semelhantes a serpentes, tendo cabeças, e com elas maltratam.

20 E os demais homens, os quais não foram mortos por estas pragas, não se arrependeram das obras das suas mãos, para não adorarem os demônios, a saber, os ídolos[2] de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, os quais não podem ver, nem ouvir, nem andar; 21 e não se arrependeram de seus assassinatos, nem de suas bruxarias, nem de sua fornicação, nem de seus roubos.[3]

[Parêntese]

[João come um livrinho]

10.1 E vi um anjo forte descendo do céu,[4] vestido com uma nuvem, e havia o arco-íris[5] sobre a sua cabeça, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo;[6] 2 e ele tinha na sua mão um livrinho aberto. E ele colocou o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra, 3 e bradou com voz forte, assim como um leão ruge. E quando bradou, os sete trovões soltaram as suas próprias vozes.[7] 4 E quando os sete trovões falaram, eu estava para escrever. Mas ouvi uma voz do céu dizendo: "Sela as coisas que os sete trovões falaram" e "Após estas coisas escreverás".[8] 5 E o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão direita para o céu 6 e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, que criou o céu

---

[1] Ai, ai; e eu achava que os 'gafanhotos' eram ruins. Notar que é os cavalos que matam, não os cavaleiros. Ouvi dizer que a China tem uma milícia armada de cem milhões, já, mas presumivelmente não tantos cavalos. Mas como no caso dos 'gafanhotos', entendo que a cena é de atividade sobrenatural. A população do mundo é reduzida por um terço.

[2] Notar que os ídolos estão vinculados a demônios. Embora um ídolo de madeira não possa fazer nada, presumivelmente, um demônio associado a ele pode fazer bastante mal.

[3] Eles eram totalmente egocêntricos, e portanto totalmente maus, malignos, controlados por demônios. Estavam dispostos a matar, roubar e usar de bruxaria para conseguir o que queriam, tratando os outros com total desdém. Queriam gratificação sexual sem responsabilidade. Não importava o que Deus fizesse, eles não iriam se arrepender; não havia como concertá-los. Fico alegre pensando que não estarei lá. Opa, espera aí! Será que não têm muitas pessoas no mundo (principalmente na Europa e na América do Norte) que já fazem jus a essa descrição? Foram criados com humanismo relativista e evolucionista; foram ensinados que eram deuses, podiam fazer o que bem queriam. Ora, se ainda não estamos lá, estamos bem a caminho. Um estudo mais ou menos recente descobriu que a maioria dos jovens na América hoje são narcisistas.

[4] Transparece que João está de volta à terra aqui.

[5] É isso que o Texto diz, 'o' arco-íris; cá em baixo o arco-íris aparece quando a luz do sol passa por chuva, o que não foi o caso aqui – talvez Deus tenha um protótipo.

[6] Essa descrição faz pensar em alguém?

[7] É isso que o Texto diz, os sete trovões, e cada um tinha voz e podia falar palavras inteligíveis. Obviamente esses trovões nada tinham a ver com condições climáticas neste planeta. Interessante! (É mais do que provável que o que não sabemos excede em muito o que imaginamos saber.)

[8] Os manuscritos gregos estão divididos aqui, mas entendo que duas das três linhas de transmissão independentes, incluindo a melhor linha, trazem "Após estas coisas escreverás". Este texto tem sido mal entendido desde o início. Tendo sido instruído a selar os dizeres dos trovões, por que seria instruído a escrevê-los mais tarde? Não seria uma contradição? Por isso muitos copistas alteraram o Texto, enfatizando a proibição. Contudo, eu entendo que são duas instruções independentes: não registrar os dizeres dos trovões, e fechar o caderno até mais tarde – João estaria ocupado interagindo com o anjo e comendo um livrinho, e a voz não queria que ele ficasse distraído, tentando escrever ao mesmo tempo.

e as coisas nele, e a terra e as coisas nela, e o mar e as coisas nele que não haveria mais demora; 7 mas nos dias[1] do sonido do sétimo anjo, quando ele estivesse para trombetear, o mistério de Deus que Ele declarou aos Seus escravos, os profetas, seria concluído.

8 Aí a voz que ouvi do céu estava falando comigo de novo e dizendo: "Vai, toma o livrinho aberto na mão do anjo que está em pé sobre o mar e sobre a terra". 9 E fui até o anjo, dizendo a ele: "Dá me o livrinho". E ele me disse: "Toma e devora ele; e amargará o teu estômago, mas na tua boca será doce como mel". 10 E tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei, e na minha boca era doce como mel. Mas quando o tinha comido, o meu estômago ficou amargo. 11 E me disse: "Tu tens de profetizar novamente sobre muitos povos, mesmo sobre etnias e línguas e reis".[2]

[As duas testemunhas]

11.1 E foi me dado um caniço semelhante a uma vara de medir. E o anjo firmou-se[3] dizendo: "Levanta e mede o templo de Deus e o altar, e os adoradores nele. 2 E deixa de lado o pátio externo do templo e não meça ele, porque foi dado aos gentios. E eles pisotearão a cidade santa durante quarenta e dois meses.[4] 3 E eu[5] darei *autoridade* às minhas duas testemunhas e profetizarão durante mil duzentos e sessenta dias, vestidos de pano de saco."[6]

4 Estas são as duas oliveiras, a saber, os dois candelabros que estão em pé perante o Senhor da terra.[7] 5 E se alguém quiser maltratá-los, fogo sairá da boca deles e consumirá os seus inimigos. Sim, se alguém quiser maltratá-los, é assim que ele será morto. 6 Eles têm autoridade para fechar o céu, para que não chova durante os dias da sua profecia; e eles têm autoridade sobre as águas para convertê-las em sangue, e para ferir a terra com toda praga, quantas vezes que quiserem.[8]

---

[1] "Os dias" – os acontecimentos associados a qualquer trombeta (bem como selo e taça, provavelmente) ocupavam algum tempo; não seriam instantâneos.

[2] O que aconteceu nos versos 9-11 foi simbólico, presumivelmente; mas de quê? Por exemplo, por que estava o livrinho aberto, e por que uma dor de barriga, etc.? Imagino que o livrinho continha a profecia mencionada pelo anjo, e estando aberto indicaria que a profecia era para ser inteligível. A mim, o livrinho dentro de João sugere inspiração, mas os termos da profecia seriam amargos.

[3] Parece-me que o anjo mudou de posição, talvez com ambos os pés na terra – ele começou com as pernas escarranchadas, mas agora estava em pé normalmente.

[4] Comparando 42 meses com 1.260 dias temos meses de 30 dias cada. Um ano calculado com base em tais meses 'proféticos', como às vezes se chamam, é cinco dias mais curto do que um ano pelo calendário.

[5] Se é o anjo que ainda estava falando, poderia ser ele Deus o Filho? Como poderia um mero anjo dizer "minhas duas testemunhas"?

[6] Notar que o 'ministério' das testemunhas dura três anos e meio; o Texto não chega a afirmar que esse ministério será simultâneo ao pisotear da cidade santa, mas imagino que chegará perto a isso. Quando vejo a perversidade no mundo, às vezes chego ao ponto de querer poder fazer o que eles farão, até lembrar do 'pano de saco' – perambular durante três anos e meio vestido assim não deve ser agradável.

[7] Ver Zacarias 4.3 e 14.

[8] Eles terão a autoridade para fazer essas coisas, mas será discricionária; dependerá deles decidir quando, aonde e quanto.

7 E quando terminarem o testemunho deles, a Fera que sobe do Abismo,[1] fará guerra contra eles, e os vencerá e os matará 8 – e *deixará* os seus cadáveres na rua da grande cidade (a qual se chama, espiritualmente, Sodoma e Egito), onde, inclusive, o seu Senhor[2] foi crucificado.[3]

9 E pessoas dos povos e tribos e línguas e etnias observarão os cadáveres deles durante três dias e meio, e não permitirão que seus cadáveres sejam sepultados.[4] 10 E os habitantes da terra se alegrarão sobre eles e se congratularão e enviarão presentes mutuamente, porque esses dois profetas atormentaram os habitantes sobre a terra.[5]

11 E após três dias e meio um sopro de vida da parte de Deus entrou neles e firmaram-se sobre os seus pés, e grande pavor caiu sobre os que os observavam. 12 E ouvi uma grande voz do céu dizendo a eles: "Subi aqui!" E subiram para o céu numa nuvem, e os seus inimigos os observaram. 13 E naquele dia houve um forte terremoto, e a décima parte da cidade ruiu, e sete mil homens foram mortos pelo terremoto. E os demais ficaram com medo e deram glória ao Deus do céu.[6]

14 O segundo ai passou. Atenção para o terceiro ai, que vem logo.

[A sétima trombeta]

15 E o sétimo anjo trombeteou, e houve grandes vozes no céu dizendo: "O reino do mundo tornou-se do nosso Senhor e do Seu Cristo, e Ele reinará os séculos dos séculos adentro!" 16 E os vinte e quatro anciãos que estavam perante Deus, assentados sobre os seus tronos, caíram sobre os seus rostos e adoraram a Deus 17 dizendo: "Agradecemos a ti, Senhor Deus, o Todo-poderoso, o que é, o que era e o que há de vir, porque tomaste o Teu grande poder e reinaste. 18 E as nações se iraram, mas veio a Tua ira, a saber, o tempo dos mortos serem julgados e de dar a recompensa aos Teus escravos os profetas, aos santos[7] e aos que temem o Teu nome, pequenos e grandes, e de destruir os que corromperam a terra."[8] 19 E foi

---

[1] Eu diria que aqui temos confirmação de que os 'gafanhotos' e seu rei, no capítulo nove, estão com Satanás. Também será no Abismo que Satanás será confinado durante o Milênio (20.3). Comparando este verso com 13.1 e 17.8, seriam Feras diferentes, ou só uma?

[2] Mais que 99% dos manuscritos gregos trazem Senhor "deles", e não 'nosso', como no Texto Recebido e versões nele baseadas. Se estas duas "oliveiras" são aquelas em Zacarias 4.3 e 14, então o "SENHOR de toda a terra" lá é Jeová Filho.

[3] Minha primeira ideia seria que "Sodoma e Egito" diziam respeito a Roma, mas o Senhor foi crucificado em Jerusalém.

[4] Em gerações passadas era difícil imaginar como seria possível isso, mas com a tecnologia moderna pessoas ao redor do mundo verão aqueles cadáveres.

[5] Eles vão celebrar, mas não durante muito tempo!

[6] Pelo menos não estarão mais fingindo que Deus não existe.

[7] "Escravos" e "santos" – outra vez parece que temos duas categorias distantes.

[8] Parece que os 24 anciãos estavam esperando por esse dia. Compartilho o sentimento – a destruição "dos que corromperam a terra" está demorando; eu queria que chagasse hoje.

aberto o templo de Deus no céu, e foi vista a Arca da aliança[1] do Senhor no Seu templo. E houve relâmpagos e vozes e trovões e granizo tremendo.[2]

[Parêntese – parcialmente histórica]

[A mulher, a Criança, o dragão]

12.1 E um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida do sol, com a lua debaixo dos seus pés, e tendo sobre a sua cabeça uma coroa de doze estrelas.[3] 2 E estando grávida ela gritava, sentindo dores de parto e sofrendo tormentos para dar à luz.

3 E foi visto outro sinal no céu; opa, mesmo um tremendo dragão vermelho-fogo, tendo sete cabeças e dez chifres, e sobre as suas cabeças sete diademas. 4 E a sua cauda arrastou a terça parte das estrelas do céu e as jogou para a terra.[4]

E o dragão postou-se perante a mulher que estava para dar à luz, para devorar o Filho dela assim que desse à luz. 5 E ela deu à luz um Filho, um varão,[5] o qual haveria de pastorear todas as nações com vara de ferro.[6] E o Filho dela foi arrebatado para Deus, a saber, para o trono dEle. 6 E a mulher fugiu para o ermo, para um lugar que ela tinha lá, preparado por Deus, para que lá pudessem nutri-la durante mil duzentos e sessenta dias.[7]

[Satanás excluído do céu]

7 E houve guerra no céu: era para Miguel e seus anjos guerrear contra o dragão; aí o dragão fez guerra, junto com seus anjos;[8] 8 mas não conseguiu, nem se achou mais lugar para ele no céu. 9 Sim, o grande dragão foi expulso – a antiga serpente, o chamado Caluniador e Satanás, o que engana toda a terra habitada – ele foi jogado para a terra,[9] e os seus anjos foram jogados junto com ele. 10 Aí ouvi uma

---

[1] Esta deve ser a Arca original da qual aquela feita sob a supervisão de Moisés foi uma cópia (Hebreus 8.5, Êxodo 25.9 e 40, Hebreus 9.23).

[2] Se a sétima trombeta fosse só isso, seria uma pouca coisa, 'café pequeno' (comparada com as outras). Entendo que as sete taças (ver capítulo 16) completam o conteúdo do terceiro 'ai'.

[3] Assim como Gabriel é o anjo protetor de Israel (enquanto nação; Daniel 10.21 e 12.1), presumivelmente cada tribo também tem seu anjo protetor (de patentes inferiores à de Miguel). Supondo que a mulher representa Israel, imagino que essas 'estrelas' são os anjos tribais (devido ao número doze).

[4] Há consenso de que a referência é aos anjos que se juntaram a Lúcifer na sua rebelião – notar que o verso 7 fala do dragão e seus <u>anjos</u>. Se os dois terços são mais que cem milhões (5.11), então este um terço deve representar mais que cinquenta milhões – desgraça sobrando.

[5] É isso que o Texto diz. Já que "Filho" é obviamente masculino, acrescentando "um varão" enfatiza o gênero. O que o primeiro homem perdeu, o segundo Homem recuperou (1 Coríntios 15.47); o primeiro homem permitiu que sua mulher liderasse, o segundo Homem vai reinar com vara de ferro.

[6] Aqui o filho é claramente identificado como o Messias – já que Ele nasceu há uns 2.000 anos, estamos diante de um parêntese histórico. A rebelião de Lúcifer e seus anjos remonta a pelo menos 6.000 anos atrás. Não costumamos associar 'pastorear' com 'vara de ferro' – o Reino Messiânico milenar será uma ditadura benévola.

[7] Os versos 1 a 5 são históricos, mas o verso 6 nos traz de volta à Grande Tribulação. A narrativa foi interrompida para nos dar um pano de fundo.

[8] O dragão sabia que Miguel tinha recebido a ordem e resolveu atacar primeiro.

[9] "Para a terra" inclui a sua atmosfera. A ideia parece ser que neste ponto Satanás é confinado a este planeta. A partir do conteúdo dos versos que seguem, entendo que a expulsão de Satanás ocorrerá no meio do período de sete anos. Com isso, ele ainda está no Céu nos acusando perante Deus. (Acusando-nos

grande voz no céu dizendo: "Agora chegou[1] a salvação e o poder, a saber, o reino de nosso Deus e a autoridade do Seu Cristo, porque o acusador dos nossos irmãos[2] foi jogado fora, aquele que os acusava perante o nosso Deus dia e noite. 11 E eles o venceram[3] pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; mesmo diante da morte, não amaram a própria vida. 12 Por isso exultai, ó céus, sim, vocês que habitam neles![4] Ai da terra e do mar! Porque o diabo desceu até vocês, tendo grande fúria, sabendo que tem pouco tempo."

[Satanás persegue a mulher]

13 E quando o dragão viu que havia sido jogado para a terra, ele perseguiu a mulher, a qual deu à luz o varão. 14 E foram dadas à mulher duas asas da grande águia, para que ela voasse para o ermo até o lugar dela, para que fosse nutrida ali durante um tempo e tempos e metade de tempo, longe da presença da serpente. 15 E a serpente expeliu da sua boca água como um rio, atrás da mulher, para que ela fosse tragada pela água. 16 E a terra socorreu a mulher; sim, a terra abriu a sua boca e engoliu o rio que o dragão tinha expelido da sua boca. 17 E o dragão ficou furioso por causa da mulher, e partiu para fazer guerra contra os demais da descendência dela, os que guardam os mandamentos de Deus e que mantêm o testemunho de Jesus.[5]

[Várias vinhetas]

[A fera do mar]

13.1 Ora, eu[6] estava em pé sobre a praia do mar. E vi uma Fera subindo do mar,[7] tendo dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia.[8] 2 E a fera que vi era semelhante a um leopardo, e as suas patas eram como as de um urso, e a sua boca era como a boca de um leão. E o dragão deu a ela o seu poder, o seu trono e grande autoridade. 3 E uma

---

de quê? Fazer acusações falsas seria inútil, de sorte que somos nós que estamos fornecendo 'munição' a ele – gostou?

[1] Espera aí! Se foi só "agora", aonde estavam o Reino e a Autoridade no intervalo? Enquanto um governo estiver sendo desafiado, o seu governar não é completo ou tranquilo. Acho instrutivo que Satanás ainda tem poder suficiente para travar guerra, até no céu!

[2] "Nossos irmãos" – a respeito de quem estaria falando, sendo que esses 'irmãos' foram salvos pelo sangue do Cordeiro?

[3] É isso que o Texto diz. Comparando 6.11 e 7.13, talvez seja necessário que um certo número de servos de Deus estejam dispostos a morrer pela Causa para ocasionar a expulsão do acusador.

[4] São os habitantes que exultam, não o lugar.

[5] Somente dois manuscritos gregos bem recentes acrescentam 'Cristo', como no Texto Recebido e as versões nele baseadas. O dragão vai perseguir os judeus de forma geral, mas os cristãos de forma particular.

[6] Menos que 10% dos manuscritos gregos trazem 'ele' (sendo o dragão, presumivelmente). A diferença é de uma letra, entre ECTAΘHN (eu fiquei em pé) e ECTAΘH (ele ficou em pé) – seria fácil omitir o N no fim, ainda mais porque é parecido com H (e mais ainda quando escrito à mão).

[7] Não sei se esta fera é a mesma de 11.7 – as procedências são diferentes (mas ver 17.8).

[8] Há uma semelhança de família: sete cabeças, dez chifres; poderia a Fera ser filho do dragão? (Satanás vive imitando Deus.)

das suas cabeças era como que ferida até morte, mas a sua ferida de morte foi curada. E toda a terra maravilhou-se atrás da Fera.

4 E prostraram-se ao dragão que tinha dado a autoridade à Fera; e prostraram-se à Fera dizendo: "Quem é semelhante à Fera?" e "Quem é capaz de guerrear contra ela?" 5 E foi dada a ela uma boca falando grandezas e blasfêmia; e foi dada a ela autoridade[1] para fazer guerra durante quarenta e dois meses. 6 E ela abriu essa boca em blasfêmia contra Deus, para blasfemar o Seu nome e o Seu tabernáculo, os que habitam no céu.[2] 7 E foi dado a ela fazer guerra contra os santos e vencê-los. E foi dada a ela autoridade sobre cada tribo e língua e etnia. 8 E prostraram-se a ela todos os habitantes sobre a terra, todos cujo nome não está escrito no Livro da Vida do Cordeiro, que foi abatido desde a fundação do mundo.[3]

9 Se alguém tem ouvido, que ouça. 10 Se alguém tem cativeiro, é lá que vai;[4] se alguém matar com espada, é certo que ele será morto por espada. Aqui está a perseverança e a fé dos santos.[5]

[A fera da terra]

11 E vi outra fera subindo da terra, e tinha dois chifres semelhantes a cordeiro e falava como dragão. 12 E ela exerce toda a autoridade da primeira Fera perante ela, e ela obrigava a terra e os que habitam nela a adorar a primeira Fera, cuja ferida mortal tinha sido curada. 13 E operava grandes sinais, inclusive fazer fogo descer do céu para a terra perante os homens. 14 E ela engana os meus,[6] os que habitam sobre a terra, pelos sinais que foi dado a ela fazer perante a Fera, dizendo aos que habitam sobre a terra fazerem uma imagem para a Fera, a qual tinha a ferida de espada e viveu. 15 E foi dado a ela dar fôlego à imagem da Fera, para que, inclusive, a imagem da Fera falasse e fizesse com que fossem mortos todos quantos não adorassem a imagem da Fera.[7] 16 E ela fez com que todos – os pequenos e os grandes, tanto os ricos como os pobres, tanto os livres como os escravos – recebessem marcas sobre a mão direita deles ou sobre as suas testas, 17 e que ninguém pudesse comprar ou vender se não tivesse a marca, o nome da Fera, ou o número do nome dela. 18 Aqui

---

[1] Entendo que aqui e no verso 7 é Deus que dá – faz parte do Plano.

[2] Comparar 1 Coríntios 3.16. Nós somos o 'templo' de Deus; os que habitam no Céu são o tabernáculo dEle.

[3] 1 Pedro 1.20 deixa claro que de fato foi antes da criação do mundo. Deus sabia o que iria acontecer antes de criar a raça humana, o terrível preço que Ele mesmo teria de pagar, mas mesmo assim criou.

[4] Duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, leem assim. A terceira linha diz, 'se alguém for para cativeiro . . .' – a segunda parte da oração condicional (a apódose) está faltando. A leitura no Texto Recebido, e nas versões nele baseadas, reflete uns muito poucos e recentes manuscritos gregos. Mas qual é o sentido do Texto? Qualquer pessoa destinada a cativeiro certamente será levada.

[5] Confesso que este verso me deixa um pouco perplexo. Bem, se creio que meu Deus é Soberano sobre tudo, que Ele sabe o que está fazendo, e que Ele tem o meu bem-estar verdadeiro em mente (Romanos 8.28), então vou perseverar em fé.

[6] "Os meus" – duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, leem assim. Sendo que é João que está falando (escrevendo), o povo físico dele seria os judeus, ao passo que o seu povo espiritual seria os cristãos. O uso de "meus" sugere o físico, o que concorda com a informação dada em Daniel 9.27 de que Israel faz acordo com a Fera.

[7] Adorar uma imagem ou ser morto: quanta humilhação! Faz lembrar de Daniel 3.

há sabedoria: que a pessoa com entendimento avalie o número da Fera, pois é o número de um homem – seu número é 666.[1]

[O Cordeiro e os 144.000]

14.1 E vi e, opa, um Cordeiro em pé sobre o Monte Sião, e com Ele cento e quarenta e quatro mil,[2] tendo o nome dEle e[3] o nome do Pai dEle escritos sobre as suas testas. 2 E ouvi um sonido do céu, como sonido de muitas águas e como sonido de trovão forte; e o sonido que ouvi era como harpistas harpeando nas suas harpas.[4] 3 E cantavam um cântico novo perante o Trono, e perante os quatro seres viventes e os anciãos; e ninguém foi capaz de aprender o cântico senão os 144 mil, que tinham sido redimidos da terra. 4 Estes são os que não se contaminaram com mulheres, pois são virgens.[5] Estes são os que seguem o Cordeiro onde quer que vá. Estes foram redimidos por Jesus[6] dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro.[7] 5 E na boca deles não se achou mentira, pois são irrepreensíveis.[8]

[Três anjos]

6 E vi outro anjo voando em meio céu, tendo um evangelho eterno para ser proclamado aos habitantes da terra, a saber, a cada etnia e tribo e língua e povo, 7 dizendo com voz grande: "Temei a Deus e dai glória a Ele,[9] porque chegou a hora do julgar dEle, e prostrai-vos ao Criador do céu e da terra e do mar e fontes de águas."[10]

8 E outro anjo, um segundo, seguiu dizendo: "Caiu, caiu Babilônia, a grande! Ela fez todas as nações beberrm do vinho do furor da sua fornicação."[11]

---

[1] Acho difícil traduzir este verso. O verbo principal tem dois sentidos básicos: 'calcular' e 'votar'. Sendo que o número é fornecido imediatamente, o que sobra para ser calculado? No contexto, qualquer pessoa sábia votará contra o número, isto é, recusar-se a recebê-lo, mas a ideia de 'contra' não é explícita. O número em si é representado por três letras (em grego), a do meio parecendo um pouco com uma cobra. Algumas versões escrevem o número por extenso, mas já que terá que caber na mão ou na testa, é mais provável que será as três letras. Notar que o número é 600 mais 60 mais 6, e não 6 mais 6 mais 6.

[2] Seria este grupo diferente daquele no capítulo 7?

[3] Apenas 2% dos manuscritos gregos não trazem "o nome dEle e" (como no Texto Recebido e versões nele baseadas), de sorte que eles tinham dois nomes escritos, do Pai e do Filho – muito melhor do que ter o nome da Fera!

[4] Transparece que João achou difícil descrever o sonido que ouviu, certamente diferente dos sons comuns desta terra.

[5] Todos os pronomes são masculinos; destarte eles eram homens virgens.

[6] Duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, trazem "por Jesus".

[7] Por que "primícias"? Antes de existir refrigeração, alimentos podiam ser preservados secando, moqueando, salgando, etc., mas no chegar da colheita seguinte, nada poderia comparar com os primeiros frutos, que seriam algo 'especial'. Aqueles homens eram especiais.

[8] Aqueles homens eram impressionantes. O Texto recebido, e versões nele baseadas, acrescenta 'diante do trono de Deus', baseado apenas em dois manuscritos muito recentes.

[9] De todas as pessoas que já viveram nesta terra, que percentagem delas teria ouvido que Jesus morreu por elas? Romanos 1.18-21 registra a essência daquilo que Deus requer: a evidência da criação exige a existência de um Criador, e Ele entende que as pessoas devem reconhecê-lo e tentar agradá-lo.

[10] Na medida que água pura e fresca se torna cada vez mais escassa, as fontes de águas se tornarão cada vez mais importantes.

[11] Por que "furor"? A fornicação dela era violenta e compulsiva, bem como insaciável.

9 E outro anjo, um terceiro, seguiu eles, dizendo com voz forte: "Se alguém adorar a Fera e a sua imagem, e receber marca sobre a sua testa ou sobre a sua mão,[1] 10 esse mesmo beberá do vinho da fúria de Deus, colocado sem mistura no cálice da Sua ira. E será atormentado com fogo e enxofre perante os santos anjos e perante o Cordeiro. 11 E a fumaça do tormento deles ascende para todo o sempre; e não terão descanso de dia ou de noite, os que adoram a Fera e a sua imagem, bem como quem recebe a marca do seu nome."[2]

12 Aqui está a perseverança dos santos, aqui os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.[3] 13 E ouvi uma voz do céu me dizendo: "Escreve: 'Bem-aventurados os mortos, os que morrem no Senhor desde agora' ("Sim" diz o Espírito) 'para que descansem dos seus labores, e as suas obras seguem com eles'."

[A terra é ceifada]

14 E vi e, opa, uma nuvem branca, e sobre a nuvem estava sentado um semelhante a um filho de homem, tendo sobre a sua cabeça uma coroa de ouro e em sua mão uma foice afiada. 15 E outro anjo saiu do templo clamando com voz forte ao que estava assentado sobre a nuvem: "Mete a tua foice e ceifa, pois chegou a hora do ceifar, porque secou-se a ceifa da terra". 16 E o que estava assentado sobre a nuvem lançou a sua foice sobre a terra, e a terra foi ceifada.

17 E outro anjo saiu do templo no céu, tendo também ele uma foice afiada. 18 E outro anjo saiu do altar, tendo autoridade sobre o fogo, e clamou com grande brado ao que tinha a foice afiada, dizendo: "Mete a tua foice afiada e colhe os cachos da videira da terra, porque estão maduras as suas uvas". 19 E o anjo lançou a sua foice para a terra e colheu a videira da terra, e jogou para dentro do lagar da terrível fúria de Deus. 20 E o lagar foi pisado fora da cidade, e saiu sangue do lagar até os freios dos cavalos por mil e seiscentos estádios.[4]

[Agora as taças!]

---

[1] Para funcionar como alerta de fato, isto teria de ser contemporâneo com 13.16.

[2] Creia-me, você não deve se submeter à Fera em hipótese alguma! Nunca deixe que alguém coloque coisa na sua mão direita ou na testa. Será melhor ser executado. Não duvido que a Fera já está vivo na terra, com idade e preparo adequados para tomar o palco a qualquer momento.

[3] Eu diria que os dois "aqui"s são catafóricos, apontando para o conteúdo do verso 13.

[4] Isso seria aproximadamente 290 km! Se uns quatro bilhões de pessoas serão mortas durante o período de sete anos (quase tudo na segunda metade) [segundo o meu cálculo, que é por baixo], e se consideramos uma média de quatro litros de sangue por pessoa, isso daria dezesseis bilhões de litros de sangue – o que faria um rio respeitável! Se o "lagar da terrível fúria de Deus" aqui descrito representar um tipo de resumo de todo o sangue derramado durante a Grande Tribulação, então a figura não é ridícula. É claro que um lagar tem só uma saída, e o líquido é levado ao recipiente por um conduto de tamanho apropriado. Neste caso o conduto tem o comprimento de 290 km, e o fluxo tem a profundidade de um metro e vinte centímetros, mais ou menos – a largura do conduto seria de uns quarenta metros. O meu propósito ao fazer este cálculo é meramente mostrar que a descrição desse "lagar" não tem nada de ridículo; é uma figura vívida mas fidedigna do banho de sangue que haverá.

15.1 E vi outro sinal no céu, grande e maravilhoso: sete anjos tendo as sete últimas pragas, pois com elas a fúria de Deus se completa.[1]

[O cântico dos vitoriosos]

2 E vi como que um mar de vidro misturado com fogo, e em pé sobre o mar de vidro aqueles que tinham vencido a Fera, a sua imagem e o número do seu nome; e tinham harpas de Deus.[2] 3 E cantavam o cântico de Moisés, o escravo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: "Grandes e maravilhosas são as tuas obras, ó Senhor Deus, o Todo-poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações![3] 4 Quem não te temerá, ó Senhor, e glorificará o teu nome? Pois só tu és santo; pois todas as nações virão e se prostrarão perante ti; pois os teus justos juízos foram manifestos."

[Os anjos são comissionados]

5 E após essas coisas olhei, e foi aberto o santuário do tabernáculo do testemunho no céu. 6 E os sete anjos que tinham as sete pragas, saíram daquele céu;[4] eles estavam vestidos de linho puro brilhante, e cingidos pelo peito com cintos de ouro.[5] 7 E um dos quatro seres viventes deu aos sete anjos sete taças de ouro cheias da fúria de Deus, Aquele que vive para todo o sempre. 8 E o santuário encheu-se de fumaça a partir da glória de Deus e do seu poder, e ninguém podia entrar para o santuário até que se completassem as sete pragas dos anjos. 16.1 E ouvi uma grande voz a partir do santuário dizendo aos sete anjos: "Ide, despejai as taças da fúria de Deus sobre a terra."

[A primeira taça]

2 E o primeiro foi-se e despejou a sua taça sobre a terra, e apareceu uma úlcera feia e maligna[6] nos homens que tinham a marca da Fera e que adoraram a imagem dela.

[A segunda taça]

---

[1] Entendo que este verso é uma colocação genérica introdutória à descrição detalhada que segue. Também entendo que estas pragas das taças têm a ver com a sétima trombeta (11.15) e perfazem o terceiro 'ai' (11.14).

[2] Essas pessoas foram martirizadas por ordem da Fera; então, como foi que elas o venceram? Elas se recusaram a se submeter a ela, e com isso escaparam do inferno (14.11); morreram fisicamente, mas venceram espiritualmente (mas ver 12.11).

[3] Em vez de "nações", o Texto Recebido traz 'santos', seguindo apenas dois manuscritos gregos muito recentes.

[4] A melhor linha de transmissão trás "céu"; todas as demais trazem 'santuário', o que seria o esperado. À primeira vista, o contexto parece pedir 'santuário'; tanto assim que se 'céu' fosse original, alguns copistas poderiam ter omitido, enquanto outros fizeram a alteração óbvia – se 'santuário' fosse original, por que iria alguém omitir ou alterar? Por outro lado, existem pelo menos três céus, 2 Coríntios 12.2, e os anjos poderiam ter saído do terceiro para o segundo. Esta é a única menção do tabernáculo do testemunho em Apocalipse. O templo já foi mencionado, com anjos saindo dele, mas duvido que templo e santuário sejam iguais.

[5] Assim como o Cristo glorificado (1.13). Talvez um cinto pelo peito fazia parte de preparação para lutar ou guerrear.

[6] Já há algum tempo, um chip do tamanho de um grão de arroz vem sendo colocado debaixo da pele de voluntários. A pilha contém uma substância que, se vazar para fora do chip, produzirá "uma úlcera feia e maligna". Notar que 'úlcera' é singular, uma por pessoa, exatamente os que têm a marca da fera.

3 E o segundo anjo despejou a sua taça sobre o mar, e tornou-se em sangue como de morto; e cada alma vivente no mar morreu.[1]

[A terceira taça]

4 E o terceiro anjo despejou a sua taça sobre os rios e as fontes das águas, e tornaram-se em sangue. 5 E ouvi o anjo das águas dizendo: "Justo és! o que és e que eras, o Santo, porque julgaste estas coisas. 6 Porque eles derramaram o sangue de santos e de profetas, e tu lhes deste sangue para beber;[2] são merecedores!" 7 E ouvi um dizendo do altar: "Sim, ó Senhor Deus, o Todo-poderoso! Verdadeiros e justos são os Teus julgares."

[A quarta taça]

8 E o quarto anjo despejou a sua taça sobre o sol, e foi dado a ele queimar os homens com fogo. 9 E os homens foram queimados com calor abrasador, e os homens blasfemaram o nome de Deus, o que tem a autoridade sobre estas pragas. E não se arrependeram para dar glória a Ele.[3]

[A quinta taça]

10 E o quinto anjo despejou a sua taça sobre o trono da Fera, e o reino dele ficou escurecido; e roíam as suas línguas da dor.[4] 11 E blasfemaram o Deus do céu por causa das suas dores e por causa das suas úlceras. E não se arrependeram das suas obras.

[A sexta taça]

12 E o sexto anjo despejou a sua taça sobre o grande rio Eufrates, e secou-se a sua água, para que se preparasse o caminho dos reis do lado do nascente do sol. 13 E vi três espíritos imundos, como rãs, saindo da boca do dragão, da boca da Fera e da boca do Falso-profeta. 14 É que são espíritos de demônios operando sinais, os quais se deslocam até os reis da terra habitada inteira, para juntá-los para a batalha daquele grande dia de Deus, o Todo-poderoso. 15 ("Atenção, venho como ladrão. Bem-aventurado é aquele que vigia e guarda as suas vestes,[5] para que não perambule nu e eles vejam a sua vergonha.")[6] 16 Então Ele ajuntou-os para o lugar que em hebraico é chamado, Armagedom.

[A sétima taça]

17 E o sétimo anjo despejou a sua taça sobre o ar, e saiu uma voz tremenda do santuário do Céu, do Trono, dizendo: "Acabou!" 18 E houve relâmpagos e trovões e sonidos; e houve um tremendo terremoto, tal qual nunca houve desde que os homens vieram a existir sobre a terra, tamanho terremoto, tão grande! 19 E a

---

[1] Só o fedor resultante qualificaria como uma praga de severidade razoável.

[2] Certamente. Aonde poderão as pessoas achar água para beber, para nem se comentar lavar as coisas?

[3] Pelo menos não estão mais fingindo que Deus não existe, mas se recusam a se submeter a Ele. Com isso eles não têm desculpa.

[4] Transparece que essa escuridão é diferente da que conhecemos, pois causa dor, não pouca.

[5] Mas que tipo de "vestes" seriam essas? Presumivelmente elas são vestes espirituais, talvez dizendo respeito a nosso andar com Deus, mantendo a nossa santidade pessoal, 'sem a qual ninguém verá a Deus'. 'Vigiar' e 'guardar' dependem de nós – vigiar e se guardar contra os valores do mundo.

[6] O verso 15 é uma inserção da parte do Cristo glorificado.

grande cidade foi dividida em três partes, e as cidades das nações ruíram.[1] E a grande Babilônia foi lembrada perante Deus, para dar a ela o cálice do vinho da fúria da ira dEle. 20 E cada ilha fugiu, e montes não foram achados. 21 E granizo monstro, com peso de um talento,[2] caiu do céu sobre os homens. E os homens blasfemaram contra Deus por causa da praga do granizo, porque essa praga dEle foi terrível em extremo.

[A respeito de Babilônia]

17.1 E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo dizendo: "Vem, te mostrarei o julgamento da grande prostituta que está assentada sobre as muitas águas, 2 com quem os reis da terra fornicaram; e os habitantes da terra ficaram embriagados com o vinho da fornicação dela."

[Uma mulher e uma fera]

3 E ele me levou para um ermo em espírito. E vi uma mulher sentada sobre uma fera escarlate, cheia de nomes de blasfêmia, que tinha sete cabeças e dez chifres. 4 E a mulher estava vestida de púrpura e escarlate, adornada com ouro e pedras preciosas e pérolas; e tinha na mão um cálice de ouro cheio de abominações e das imundícias da fornicação dela. 5 E sobre a testa dela havia um nome escrito: "Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostitutas e das abominações da terra".[3] 6 E vi a mulher embriagada com o sangue dos santos, a saber, com o sangue dos mártires de Jesus. E ao vê-la fiquei admirado com grande admiração.

[A visão é explicada]

7 E o anjo me disse: "Por que ficaste admirado? Eu te direi o mistério da mulher e da Fera que carrega ela, que tem as sete cabeças e os dez chifres. 8 A Fera que viste era, e não é, e está para subir do Abismo[4] e prosseguir para perdição. E os habitantes sobre a terra ficarão maravilhados, aqueles cujos nomes não estão escritos sobre o Livro da Vida desde a fundação do mundo,[5] ao verem a Fera que era,

---

[1] Um terremoto tão monstruoso certamente produzirá tsunamis também monstruosos, que facilmente inundariam cidades na orla do mar – entre a terra e a água, a destruição será massiva.

[2] Isso seria em torno de 40 quilos cada pedra. As pessoas que sobreviveram até aqui já estão atordoadas, mas as pedras de granizo são tão incríveis que provocam outra rodada de blasfemar. Uma pedra dessas pode destruir qualquer casa comum.

[3] Em hebraico, o 'filho' de alguma coisa era caraterizada por essa coisa. Daí, o 'pai' dessa coisa seria mais ainda. Então, quando Tiago chama Deus de "o Pai das luzes" (1.17), isso significa que "Deus é luz e nEle não há escuridão alguma" (1 João 1.5) – Ele é 100% luz. Em João 8.44 o Senhor Jesus disse que Satanás é o pai do mentir e que "não há verdade nele" – ele é 100% mentira. (Concluo que Satanás é incapaz de falar a verdade sem distorção.) Aqui temos "a mãe das prostitutas e das abominações" – ela é totalmente perversa, maligna (é impossível que ela faça qualquer coisa pura, limpa ou realmente boa). Então, quem, ou que é representado por aquela prostituta? Se os reis estão fornicando com ela, não têm interesse em agradar a Deus. Talvez ela seja a religião organizada (incluindo cristianismo morto, de qualquer tipo). Nesse caso, a religião organizada é incapaz de fazer qualquer coisa pura, limpa ou realmente boa.

[4] Bem, a origem combina com 11.7, mas a descrição combina com 13.1, de sorte que talvez as três passagens digam respeito a uma só personagem. Se o 'mar' se refere a origem humana e o 'Abismo' a origem demoníaca, poderia ser que Satanás vai imitar a Deus ao produzir o Anticristo?

[5] Eis uma declaração forte quanto a eleição ou predestinação – de outra sorte, como poderia Deus saber os nomes a serem colocados no Livro? Ao mesmo tempo, as sete cartas (capítulos 2 e 3) são fortes quanto à

e não é, e estará presente. 9 Isto é para a mente que tem sabedoria: As sete cabeças são sete montes, sobre as quais a mulher se assenta. 10 E são sete reis: cinco já caíram, um é e o outro ainda não veio. E quando quer que venha, ele tem que permanecer um pouco. 11 E a Fera que era, e não é – aliás, ela é mesmo o oitavo, e é um dos sete, e prossegue para perdição. 12 E os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam reino, mas recebem autoridade como reis por uma hora com a Fera. 13 Estes têm um pensamento, e dão o seu poder e a sua autoridade à Fera. 14 Estes guerrearão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é Senhor de senhores e Rei de reis; e os que estão com Ele são chamados e escolhidos e fieis."

15 E me disse: "As águas que viste, onde a prostituta está assentada, são povos e multidões, e etnias e línguas. 16 E os dez chifres que viste, bem como a Fera, eles odiarão a prostituta e a farão devastada, e a farão nua, e comerão a carne dela, e a queimarão com fogo. 17 Porque foi Deus que colocou nos seus corações fazer o propósito dEle, a saber, fazer propósito único e entregar os seus reinos à Fera até serem cumpridas as palavras de Deus.[1] 18 E a mulher que viste é a grande cidade[2] que detém reinado sobre os reis da terra."

[A queda dela é proclamada]

18.1 E após essas coisas vi outro anjo descendo do céu, tendo grande autoridade, e a terra foi iluminada com o esplendor dele. 2 E ele bradou com poderosa voz dizendo: "Caiu, caiu, a grande Babilônia! e tornou-se em moradia de demônios, a saber, prisão de cada espírito imundo, e prisão de cada ave imunda e detestável. 3 Porque todas as nações tem bebido do furor do vinho da prostituição dela, e os reis da terra fornicaram com ela, e os comerciantes da terra se enriqueceram pela intensidade do luxo dela."

4 E ouvi outra voz do céu dizendo: "Saí dela, ó povo meu,[3] para não participardes dos pecados dela, e para não receberdes das suas pragas; 5 pois os pecados dela acumularam-se até o céu, e Deus lembrou-se das iniqüidades dela.[4] 6 Dai a ela como também ela vos deu;[5] retribuí a ela mesmo em dobro, conforme as obras dela; no cálice em que ela misturou, misturai para ela em dobro. 7 O quanto

---

responsabilidade humana (incluindo a possibilidade de um nome ser apagado). A soberania divina e a responsabilidade humana andam lado a lado na Bíblia toda.

[1] Compare este verso com o verso 13 acima – Deus está no controle; dito e feito tudo, a Palavra dEle e o propósito dEle serão cumpridos.

[2] No capítulo 21 a Noiva de Cristo é representada por uma cidade, a Nova Jerusalém, mas a Noiva é composta de pessoas vindas do mundo inteiro. De forma parecida, a prostituta, representada por uma cidade, pode incluir pessoas vindas do mundo inteiro. "**É** a grande cidade" – quando João escreveu, Roma era a cidade dominante.

[3] Poderia um anjo dizer "meu" povo? Talvez seja o próprio Deus falando. Mas como será possível alguém 'sair' da Babilônia? Se faz rejeitando tudo que ela representa.

[4] O que Deus lembrou a respeito dela foram as suas iniquidades.

[5] Pelo visto, é "meu povo" que deve fazer isso. Primeiro, temos de nos desassociar da prostituta, mas depois havemos de participar na punição dela, "em dobro". Só que o Texto não informa como se faz isso, e eu, pelo menos, gostaria de saber.

ela glorificou a si própria e viveu em luxo, dai-lhe esse tanto de tormento; porque no seu coração ela diz: 'Estou assentada como rainha, e viúva não sou, e pranto jamais verei.' 8 Por isso em um dia virão as pragas dela – morte e pranto e fome – e ela será consumida com fogo; porque o Senhor Deus que a julga é forte.

[A queda dela é lamentada]

9 "E os reis da terra chorarão e prantearão sobre ela, os que fornicaram com ela e viveram em luxo, quando virem a fumaça do incêndio dela, 10 e ficarão de longe, por causa do medo do tormento dela,[1] dizendo: 'Ai, ai, ó cidade, a grande Babilônia, ó cidade, a poderosa! Porque numa hora veio a tua punição.'

11 "E os comerciantes da terra chorarão e lamentarão sobre ela, porque ninguém mais compra a mercadoria deles: 12 mercadoria de ouro e de prata, de pedra preciosa e de pérola, de linho fino, de púrpura, de seda e de escarlate; e cada madeira de cidreira, e cada objeto de marfim, e cada objeto de madeira preciosíssima e de bronze e de ferro e de mármore; 13 e canela e incensos e mirra e perfume, e vinho e azeite e farinha fina e trigo, e gado e ovelhas e cavalos e carruagens; **e** corpos e almas de homens! 14 ('Sim, o fruto do almejo da tua alma foi-se de ti, e todas as coisas suntuosas e as coisas esplêndidas pereceram de ti, e nunca mais as acharás.')[2] 15 Os mercadores dessas coisas que se enriqueceram com ela ficarão de longe por causa do medo do tormento dela,[3] chorando e lamentando 16 e dizendo: 'Ai, ai, ó cidade, a grande, a vestida de linho fino, de púrpura e de escarlate, e adornada com ouro e pedra preciosa e pérolas! 17 Porque numa hora foi assolada tamanha riqueza.'

"E cada piloto e cada um navegando nos navios, tanto marinheiros como os que trabalham o mar, ficaram de longe 18 e clamavam, ao verem a fumaça do incêndio dela, dizendo: 'Quem é semelhante à grande cidade!' 19 E jogaram pó sobre as suas cabeças e clamavam, chorando e lamentando e dizendo: 'Ai, ai, ó cidade, a grande, pela qual enriqueceram-se todos os que têm navios no mar, por causa da opulência dela! Pois numa hora foi devastada.'

[A queda é definitiva]

20 "Exulta sobre ela, céu, sim, vocês os santos e os apóstolos e os profetas, porque Deus promulgou o vosso juízo contra ela!"[4] 21 E um anjo poderoso levantou uma pedra como mó grande e a jogou para o mar, dizendo: "Babilônia, a grande cidade, será jogada violentamente, e nunca se achará mais. 22 E a voz de harpistas, de músicos, de flautistas e de trombeteiros nunca mais se ouvirá em ti. E qualquer artífice de qualquer arte nunca mais se achará em ti. E som de mó nunca mais se ouvirá em ti. 23 E luz de candeia nunca mais brilhará em ti. E voz de noivo e de noiva nunca mais se ouvirá em ti. Porque os teus mercadores eram os magnatas da terra;

---

[1] Nenhum dos amantes dela se arremete para salvá-la; ficam observando de longe! Gostar de prostituta é uma coisa, mas . . . . (Aliás, por que os homens procuram prostituta? Querem sexo sem compromisso.)

[2] O verso 14 representa uma inserção 'alegre' feita por alguém.

[3] Ora, por que deveríamos esperar que os mercadores fossem mais corajosos do que os reis?

[4] Talvez isto deva ser conectado com os versos 6 e 7 acima. Nesse caso, o julgamento foi pronunciado em fé.

porque pela tua feitiçaria[1] todas as nações foram enganadas." 24 E nela se achou o sangue de profetas e de santos, e de todos os que foram assassinados sobre a terra.

[Sua queda celebrada]

19.1 E após essas coisas ouvi como que uma voz de multidão tremenda no céu dizendo: "Aleluia! A salvação e o poder e a glória do nosso Deus! 2 Porque verdadeiros e justos são os Seus julgamentos, porque julgou a grande prostituta, a qual corrompeu a terra com a sua fornicação; e vingou o sangue dos Seus escravos pela mão dela." 3 E uma segunda voz disse: "Aleluia! E a fumaça dela sobe para todo o sempre!"[2] 4 E os vinte e quatro anciãos, e os quatro seres viventes caíram e adoraram a Deus, que estava assentado sobre o trono, dizendo: "Amém! Aleluia!" 5 E uma voz saiu do trono dizendo: "Louvai o nosso Deus, todos vocês os Seus escravos e os Seus tementes, tanto pequenos como grandes!"

[As Bodas do Cordeiro]

6 E ouvi como que a voz de uma tremenda multidão, e como que o sonido de muitas águas, e como que o sonido de trovões fortes dizendo: "Aleluia! Porque o Senhor nosso Deus reinou, o Todo-poderoso! 7 Regozijemos e exultemos e demos a glória a Ele, porque chegou o casamento do Cordeiro, e a Sua mulher se preparou a si mesma." 8 E foi dado a ela que se vestisse de linho fino brilhante e puro; de fato, o linho fino são os atos justos dos santos.

9 E ele me disse:[3] "Escreve: Bem-aventurados os que foram convidados para o banquete do casamento do Cordeiro!" E me disse: "Estas são as palavras verdadeiras de Deus". 10 E caí perante os pés dele para adorá-lo. Mas ele me disse: "Não, não! Sou conservo de ti e dos teus irmãos, os que detêm o testemunho de Jesus.[4] Adora a Deus! É que o testemunho de Jesus é o espírito da profecia."[5]

[A batalha de Armagedom]

11 E vi o céu aberto e, opa, um cavalo branco! E o que está montado sobre ele, chamado Fiel e Verdadeiro, tanto julga como guerreia com justiça. 12 Ora, os olhos dEle eram uma chama de fogo, e sobre a Sua cabeça havia muitos diademas, e tinha nomes escritos,[6] inclusive um nome escrito que ninguém sabe, senão Ele mesmo. 13 E Ele vestia roupa que tinha sido imersa em sangue, e o Seu nome se chama: A Palavra de Deus. 14 E os exércitos do céu, O seguiram sobre cavalos brancos, vestidos em linho fino, branco, puro! 15 E da Sua boca saía uma espada de dois

---

[1] A prostituta utiliza feitiçaria, e mata os profetas e santos de Deus. O Senhor Jesus disse que a 'Jerusalém' do tempo dEle matava os profetas de Deus, de sorte que essa prostituta está no mundo faz tempo.

[2] A punição eterna da prostituta é causa para louvor a Deus.

[3] Presumivelmente, quem fala é o anjo de 17.1.

[4] Que um anjo poderia ou iria se dizer "teu irmão" me surpreende. Fico sem entender, a não ser que fosse um ser humano com aparência de anjo. Já que a Bíblia registra anjo aparecendo em forma humana, imagino que seria possível um ser humano glorificado aparecer em forma de anjo. Por quê não?

[5] Eis outra colocação que também não entendo, a não ser que seja Jesus que está testemunhando aos profetas, dando a eles as suas mensagens.

[6] Duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, trazem "tendo nomes escritos" – suponho que os nomes estavam nos diademas; cada diadema poderia ter um nome.

gumes, afiada, para com ela ferir as nações. E Ele próprio as pastoreará com vara de ferro. E Ele próprio pisoteia o lagar do vinho do furor da ira de Deus, o Todo-poderoso.[1] 16 E Ele tem no Seu manto e sobre a Sua coxa um nome escrito: Rei de reis e Senhor de senhores.

[Banquete para abutres]

17 E vi um anjo em pé no sol; e ele bradou com voz forte dizendo a todas as aves que voam no meio-céu:[2] "Vinde, ajuntai-vos para o grande banquete de Deus, 18 para comerdes carne de reis, carne de comandantes, carne de poderosos e carne de cavalos, bem como dos montados sobre eles, a saber, carne de todos, tanto livres como escravos, tanto pequenos como grandes."

19 E vi a Fera e os reis da terra e os seus exércitos ajuntados para fazer guerra contra o montado sobre o cavalo e contra o exército dEle. 20 E a Fera foi capturada, e com ela o Falso-profeta que tinha feito os sinais perante ela (pelos quais ele enganou os que receberam a marca da Fera e os que adoraram a imagem dela). Os dois foram jogados vivos para dentro do Lago de fogo que arde com enxofre.[3] 21 E os demais foram mortos com a espada dAquele que estava montado sobre o cavalo,[4] que saía da boca dEle. E todas as aves se empanturraram com as carnes deles.[5]

[O Milênio]

[Satanás amarrado]

20.1 E vi um anjo descendo do céu, tendo a chave do Abismo e uma tremenda cadeia sobre a sua mão. 2 E ele pegou o dragão, a antiga serpente, que é um caluniador, a saber, o Satanás, que engana a terra habitada toda,[6] e o amarrou por mil anos; 3 e o jogou para dentro do Abismo, e trancou e selou sobre ele, para que não enganasse mais as nações até que se completassem os mil anos. E após esses anos é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.[7]

[Santos reinam]

---

[1] O Senhor Jesus Cristo pagou o preço por nossos pecados sozinho (Hebreus 1.3), e aqui Ele pisoteia "o lagar do vinho do furor da ira" sozinho. As pessoas que acham que o Senhor é tão somente 'amoroso, manso e meigo' precisam entender que a realidade é muito maior do que isso. As pessoas que rejeitam o Seu sacrifício podem esperar a fúria da ira – nenhum de nós pode entender como foi terrível o preço que o Filho teve de pagar, e Ele não vai tolerar ter esse preço desprezado!

[2] É principalmente aves de rapina e necrófagas que voam alto no céu; passarinhos e aves de caça normalmente ficam perto do chão (exceto quando migram).

[3] Pelo jeito, esses dois são os primeiros residentes no Lago, e estarão lá sozinhos durante mil anos!

[4] Ora, se o Comandante matou todos sozinho, então os Seus acompanhantes estavam lá só para testemunhar. O Texto dá a entender que bastava o Comandante falar.

[5] Ora, as aves vão comer tudo que podem, mas vai sobrar muita carniça. Ezequiel 39.12 diz que levará sete meses para limpar a terra de todos os restos.

[6] Duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, trazem esta oração. Mas como tanto o Texto Recebido como o texto eclético (dito 'crítico') a omitem, a maioria das versões também omitem.

[7] Se a linguagem tem qualquer sentido verificável, então esta passagem está falando de um período literal de mil anos, obviamente.

4 E vi tronos, e assentaram-se sobre eles, e o julgar foi entregue a eles; também vi as almas dos que tinham sido decapitados[1] por causa do testemunho de Jesus e por causa da Palavra de Deus, a saber, aqueles que não adoraram a Fera nem a imagem dela, e não receberam a marca sobre a sua testa ou sobre a sua mão. E viveram e reinaram com o Cristo por mil anos. 5 (E os demais mortos não viveram até que se completassem os mil anos.)[2] Esta é a primeira ressurreição. 6 Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre tais a segunda morte não tem poder, mas serão sacerdotes de Deus e do Cristo, e reinarão com Este mil anos.

[A rebelião final]

7 E quando se completarem os mil anos Satanás será solto da sua prisão, 8 e sairá para enganar as nações que estão nos quatro cantos da terra, o Gog e o Magog, para ajuntá-las para a guerra, cujo número é como a areia do mar.[3] 9 E subiram sobre a largura da terra e cercaram o arraial dos santos, e a cidade amada. E desceu fogo do céu a partir de Deus, e os consumiu.[4] 10 E o diabo que os enganava foi jogado para dentro do Lago de fogo e enxofre, onde a Fera e o Falso-profeta também estão. E serão atormentados dia e noite para todo o sempre.

[O Grande Trono Branco]

11 Então vi um tremendo trono branco e Aquele que estava assentado sobre ele, de cujo rosto fugiram o céu[5] e a terra; e não foi achado lugar para eles. 12 E vi os mortos, os grandes e os pequenos, em pé perante o trono;[6] e livros foram abertos. E outro Livro foi aberto, que é o da Vida. E os mortos foram julgados segundo as suas obras, pelas coisas que estavam escritas nos livros. 13 E o mar entregou os mortos que estavam nele, e a Morte e o Hades entregaram os mortos que estavam neles;[7] e cada um foi julgado segundo as suas obras.[8] 14 E a Morte e o Hades foram jogados

---

[1] Quais culturas hoje em dia praticam a decapitação?

[2] O verso 6 deixa claro que esta parte do verso 5 é parentético. São os participantes na primeira ressurreição que vão reinar durante os mil anos; de sorte que essa primeira ressurreição terá de acontecer no começo dos mil anos, não no fim. Então, "os demais mortos" são os perdidos que vão participar na ressurreição para condenação (seria a segunda ressurreição), depois do Milênio. Leituras superficiais desta passagem já deram margem a bastante confusão.

[3] Durante o Milênio haverá uma explosão demográfica. Já que o governo será uma ditadura, todo mundo terá de obedecer ostensivamente, mas não no coração, e com isso Satanás não terá dificuldade para levantar um exército de 'dissidentes'.

[4] O quadro aqui é diferente da batalha de Armagedom – compare 19.21.

[5] Certamente a Face estava bem irada; naquela ocasião não terá lugar para esconder, em absoluto.

[6] Menos que 10% dos manuscritos gregos trazem 'Deus', em vez de "trono", como no Texto Recebido e as versões nele baseadas.

[7] Confesso que não entendo isso: como poderia a Morte estar segurando mortos que não estão em Hades? Talvez sejam considerados como parceiros. Mas nesse caso, como pode o mar ter uma lista diferente de mortos?

[8] Duas vezes o Texto diz que eles serão julgados com base nas suas obras. Mas como é possível avaliar corretamente as obras de alguém? É necessário levar em conta o contexto. Os que nunca ouviram o Evangelho serão julgados dentro do contexto que eles viveram, e o Juiz provará que mesmo dentro do próprio contexto deles, eles não corresponderam.

para dentro do Lago de fogo. Esta é a segunda morte, o Lago de fogo.[1] 15 E se alguém não foi achado escrito no Livro da Vida, foi jogado para dentro do Lago de fogo.[2]

[Novo céu, nova terra]

21.1 E vi um novo céu e uma nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra haviam passado;[3] também, o mar não existia mais.[4] 2 E a cidade santa, Nova Jerusalém, vi descendo a partir de Deus, do céu, preparada como uma noiva adornada para o seu marido. 3 E ouvi uma forte voz do céu dizendo: "Atenção, o tabernáculo de Deus está com os homens, e Ele habitará com eles, e eles serão povo dEle; sim, Ele próprio, Deus, estará com eles. 4 E Ele enxugará cada lágrima dos olhos deles; e não haverá mais morte, nem luto, nem lamentação, nem dor[5] – não existirão mais, porque as primeiras coisas se foram."

5 Então, Aquele que estava assentado sobre o trono disse:[6] "Eis que faço tudo novo!" E Ele disse a mim: "Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fieis!"[7] 6 Então me disse: "Eu me tornei o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.[8] Eu darei ao sedento da fonte da água da vida gratuitamente. 7 O vencedor herdará estas coisas, e serei Deus a ele, e ele será filho a mim. 8 Mas quanto aos covardes[9] e incrédulos e pecadores[10] e abomináveis e assassinos e fornicadores e feiticeiros e idólatras, e

---

[1] A primeira morte é a física; a segunda morte é a espiritual – eterna separação do Criador (a essência da morte é separação). A Morte e o Hades são tratados como sendo entidades vivas.

[2] É isso mesmo; já que ninguém pode ser salvo pelas obras, a única solução é o Livro da Vida!

[3] "A **primeira** terra", não a segunda, ou como queira. Esta afirmação parece ir contra a teoria de uma lacuna em Gênesis 1.1.

[4] Transparece que não haverá água na nova terra; entendo que os nossos corpos glorificados não vão precisar de comida nem bebida (e com isso não terá resíduos para serem tratados).

[5] Sem a separação da morte, nem dor nem tristeza, não haverá ocasião para lágrimas.

[6] Sendo que o último trono mencionado foi o Grande Trono Branco, e já que todo julgamento foi entregue ao Filho (João 5.22), entendo que quem fala é Jeová Filho.

[7] "Estas palavra**s** são verdadeiras e fieis" – a garantia atinge cada palavra individual. Se uma palavra é verdadeira, então não pode ser falsa; se uma palavra é fiel, então não tem o intuito de nos enganar. Conclusão: as palavras deste livro devem ser entendidas pelo sentido normal delas, segundo as normas da linguagem.

[8] "Eu me tornei" – isso soa um pouco estranho, de sorte que uma pequena minoria dos manuscritos gregos mudou para 'está feito'. Mas para que alguém seja o Máximo, tanto no começo como no fim, ele tem que ser assim o tempo todo, superando todos os desafios. Toda a história humana foi marcada pelo desafio que Satanás montou contra a supremacia de Deus. Por causa desse desafio, e porque só neste momento esse desafio foi permanentemente acabado, Jeová Filho disse, "Eu me tornei".

[9] É surpresa ver "covardes" nessa lista? Em Mateus 10.32-33 lemos: "Agora, cada um que me confessar diante dos homens, eu também confessarei ele diante de meu Pai nos Céus. Mas qualquer que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante de meu Pai nos Céus." Ver também Lucas 12.8-9 e 1 João 2.23. Presumivelmente o Senhor se refere à nossa atitude face oposição ou perseguição. Quem quer que amarele por causa da pressão e renegue o Senhor ficará do lado de fora.

[10] Tanto o Texto Recebido como o texto eclético (dito 'crítico') omitem "e pecadores", e por isso a maioria das versões omitem também. Mas duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, trazem a frase.

todos os falsos,[1] a parte deles é no Lago que arde com fogo e enxofre, o que é a segunda morte."

[A Nova Jerusalém]

9 E um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas veio e falou comigo dizendo: "Vem, te mostrarei a mulher, a noiva do Cordeiro."[2] 10 E me transportou em espírito a um monte grande e alto, e me mostrou a grande cidade, a santa Jerusalém, descendo do céu a partir de Deus, 11 tendo a glória de Deus. O esplendor dela era semelhante a uma pedra preciosíssima, como uma pedra de jaspe cristalina, 12 e tinha uma parede tremendamente alta, tendo doze portais, e junto aos portais doze anjos, e nomes inscritos, que são os das doze tribos dos filhos de Israel; 13 olhando desde o nascente, três portais; e desde o norte, três portais; e desde o sul, três portais; e desde o poente, três portais. 14 E a parede da cidade tinha doze fundamentos, e sobre eles doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.[3] 15 E o que falava comigo tinha uma medida, uma cana de ouro, para que medisse a cidade e os seus portais.[4] 16 E a cidade é quadrada; a saber, o comprimento dela é igual à largura. E ele mediu a cidade com a cana; deu doze mil e doze estádios.[5] O seu comprimento, largura e altura são iguais.[6] 17 E ele mediu a sua

---

[1] É isso que o Texto diz; em vez do substantivo 'mentiroso', encontramos o adjetivo "falso" (todas as descrições anteriores são substantivos, mais um particípio = "abomináveis").

[2] Não vejo como negar que tanto Israel (os portais) como a Igreja (os fundamentos) fazem parte da Nova Jerusalém. (Aliás, imagino que os redimidos de todas as eras, até o começo do Milênio, estarão envolvidos.) A leitura, "a mulher, a noiva do Cordeiro" se baseia em duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha. Em Jeremias 3.20 e Oseias 2, Israel é representada como sendo a mulher de Jeová – mas no AT, sempre que Deus interage diretamente com a raça humana, é Jeová Filho. Passagens como Mateus 25.10, João 3.29, 2 Coríntios 11.2 e Efésios 5.25-27 e 31-32 falam da Igreja como sendo a noiva de Cristo (que é Jeová Filho). Então, aqui as duas se encontram – mas mantêm identidades distintas (portais são uma coisa e fundamentos são outra) – aliás, a Bíblia nunca confunde Israel com a Igreja (nem mesmo em Gálatas 6.16, como posso demonstrar). Porém, se a Igreja ainda é "noiva", então o casamento ainda não aconteceu: essa é a minha primeira razão para colocar esta cena no começo do Milênio.

[3] Quem será que vai tomar o lugar do Iscariotes? Além dos Doze, o único que foi escolhido pessoalmente por Jesus foi Saulo de Tarso.

[4] Os manuscritos estão divididos aqui, mas entendo que duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, não acrescentam 'e seu muro'; mas como tanto o Texto Recebido como o texto eclético têm o acréscimo, a maioria das versões também. Há dois mil anos a muralha de uma cidade era uma barreira para proteger a cidade de ataques, mas o contexto que segue deixa claro que a parede fazia parte da estrutura. A cidade é um cubo, como um arranha-céu moderno, o que é um conceito recente na arquitetura. Muitos copistas lá atrás devem ter imaginado que a parede era separada da cidade, e oficiosamente alteraram o texto. O anjo mediu precisamente a cidade <u>e seus portais</u>; ver a próxima nota.

[5] Duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, trazem "e doze" – um detalhe preciso surpreendente. Mas considere – doze mil estádios, doze portais – se os portais eram distribuídos com espaçamento igual entre um e outro, o que parece provável, então teríamos mil estádios entre os portais; ou seria mil e um estádios? Vou argumentar que cada portal tem a largura de um estádio, o que explica muito bem a precisão do número, doze mil e doze!

[6] A cidade era um cubo, medindo um total de mais ou menos 2.160 quilômetros! Mas a referência é à circunferência, ou às três dimensões? Se a referência é à circunferência, então dividimos por quatro e cada lado media mais ou menos 540 quilômetros, e com isso a altura também seria de 540 quilômetros. Se

parede; deu cento e quarenta e quatro côvados,[1] medida de homem (que é de anjo).[2] 18 O material da sua parede era jaspe;[3] e a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro puro. 19 E os fundamentos da parede da cidade estavam adornados com diversas pedras preciosas: o primeiro fundamento tinha jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda; 20 o quinto, sardônico; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o undécimo, jacinto; o duodécimo, ametista.[4] 21 E os doze portais eram doze pérolas – individualmente, cada um dos portais era de uma pérola.[5] E a avenida da cidade era de ouro puro, como vidro transparente.[6]

[A glória dela]

22 E não vi santuário nela, porque o Senhor Deus, o Todo-poderoso, bem como o Cordeiro, são o santuário dela. 23 E a cidade não tem necessidade do sol nem da lua, para brilharem nela, porque a glória de Deus a ilumina, e a lâmpada dela é o Cordeiro. 24 E as nações andarão pela luz dela, e os reis da terra[7] levarão a glória e a honra deles para dentro dela. 25 E os portais dela absolutamente não serão fechados de dia (pois noite não existirá ali). 26 E trarão a glória e a honra das nações para dentro dela. 27 Mas absolutamente não entrará nela qualquer coisa profana,[8]

---

dividirmos por três, cada dimensão seria de 720 quilômetros. Em qualquer dos dois casos, a cidade era incrivelmente grande! Mas por causa dos doze portais e os doze mil estádios, deduzo que o anjo mediu a circunferência.

[1] Isso seria uns 65 metros; sendo que já sabemos que a altura da parede era de centenas de quilômetros, a referência deve ser à espessura da parede. Entendo que a parede fazia parte da estrutura, como num arranha-céu moderno, não como uma cerca (sem inimigos não há necessidade de cerca ou muro – aliás, o verso 25 deixa claro que mesmo os portais nunca eram fechados). Depois, com as armas atuais, uma muralha seria ridícula.

[2] Acho curioso essa colocação; parece que anjos utilizam a mesma medição que seres humanos. Aliás, no que diz respeito a esta terra, por que não?

[3] Ver o verso 11 acima.

[4] Cada fundamento estava adornado com uma pedra diferente. Mas como estavam organizados os doze fundamentos, empilhados, ou lado a lado? Presumivelmente os portais têm espaço igual entre eles, com mil estádios entre cada par, e com isso talvez cada espaço representava um apóstolo, e assim tinha uma pedra diferente. Entendo que os três portais de cada lado estavam centralizados, e com isso tinha 500 estádios entre o portal de fora e a esquina; dobrando a esquina, teria mil estádios entre dois portais de fora.

[5] Ora, normalmente portas e portões são mais largos do que a espessura de uma parede, será que não? A parede aqui tem espessura de uns 65 metros. Proponho que cada portal tinha a largura de 180 metros (um estádio) (que pérola!), mas o verso 25 diz que os portais nunca foram fechados, e portanto sempre ficavam na mesma posição. Mas imaginemos que estamos com João no topo de uma montanha incrivelmente alta, e que estamos defronte ao meio de uma parede, e a uma distância de 80 quilômetros. Estamos vendo uma parede monstruosa de 540 quilômetros quadrados; enche o horizonte. Na base da parede têm três portais com 180 quilômetros entre cada par. Um portal com 180 metros de largura não pareceria fora de proporção.

[6] O 'ouro' aqui é diferente do ouro que conhecemos; João não disse que parecia com ouro, disse que era ouro.

[7] "Reis da terra" – ainda estamos na terra, com reis e nações indo e vindo, o que é a minha segunda razão para colocar a Nova Jerusalém durante o Milênio.

[8] Coisa profana seria coisa não consagrada a Deus.

ou quem perpetrar abominação ou mentira;[1] somente os que estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.[2]

[O rio dela]

22.1 E ele me mostrou um rio puro, de água de vida,[3] brilhante como cristal, procedendo do trono de Deus e do Cordeiro, 2 no meio da sua avenida. E em cada lado do rio havia uma árvore de vida produzindo doze frutos, dando mensalmente o fruto de cada mês. E as folhas da árvore são para a cura das nações. 3 E não haverá lá qualquer coisa amaldiçoada, mas o trono de Deus e do Cordeiro estará nela, e os Seus escravos O servirão. 4 Eles verão a face dEle, e o Seu nome estará sobre as suas testas. 5 E não haverá noite lá, e não têm necessidade de lâmpada e de luz do sol, porque o Senhor Deus ilumina eles. E reinarão para todo o sempre.

[Conclusão]

22.6 Então Ele me disse: "Estas palavras são fieis e verdadeiras. E o Senhor Deus dos espíritos[4] dos profetas enviou o Seu anjo para mostrar aos Seus escravos as coisas que hão de acontecer em breve.[5] 7 'Eis que venho sem demora! Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro'."[6]

8 E eu, João, que ouvi e vi essas coisas, mesmo quando ouvi e vi, caí para adorar perante os pés do anjo que me mostrou essas coisas. 9 Mas ele me disse: "Não, não! Sou teu conservo e dos teus irmãos os profetas, os que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus!"[7] 10 E me disse: "Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo. 11 Que o que faz injustiça siga fazendo injustiça; e que o imundo siga sendo imundo; e que o justo siga fazendo justiça; e que o santo siga se santificando."

[A palavra final de Jesus]

12 "Eis que venho sem demora, e a minha recompensa está comigo, para dar a cada um conforme a obra dele será. 13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Começo e o Fim, o Primeiro e o Último." 14 (Bem-aventurados os que praticam os Seus

---

[1] Conectando esta colocação com 22.15, têm toda sorte de pessoa ruim do lado de fora da cidade. Depois do Milênio e do Grande Trono Branco, elas estarão no Lago de fogo, de sorte que se ainda estão circulando na terra, tem de ser durante o Milênio, o que é a minha terceira razão. Por causa de 22.15, tendo a entender que a Nova Jerusalém pousará na terra (não sendo satélite, como alguns argumentam). Mas caso que sim, aonde? O deserto ao leste de Jordânia é de centenas de quilômetros quadrados, com poucos habitantes, e é mais ou menos plano; mas ao mesmo tempo fica relativamente perto da Jerusalém atual. Talvez seja lá.

[2] 21.12 diz que tem um anjo vigiando cada portal, exatamente para proibir a entrada de pessoas inaceitáveis (já que os portais ficavam abertos o tempo todo).

[3] Este rio não deve ser confundido com o rio em Ezequiel 47. A cidade de Jerusalém atual ainda existirá e funcionará durante o Milênio. Os dois rios compartilham certas características, mas também são bem diferentes. Zacarias 14.8 pode ter a ver com Ezequiel 47.

[4] Duas das três principais linhas independentes de transmissão, incluindo a melhor linha, trazem "dos espíritos". O conhecido 'dos santos' se baseia na terceira linha.

[5] Este verso repete 1.1.

[6] Aqui é Jesus Cristo quem fala (e também nos versos 12, 16 e 18); ver 1.3.

[7] Fico a indagar se João sempre tinha certeza quando estava vendo um anjo de verdade ou vendo o Filho, aparecendo como anjo. Por via das dúvidas, . . .

mandamentos, para que eles tenham direito à árvore da Vida, a saber, a entrarem na cidade pelos portais. 15 De fora ficam os 'cães'[1] e os feiticeiros e os fornicadores e os assassinos e os idólatras,[2] **e** todos os que amam e praticam mentira.) 16 "Eu, Jesus, enviei o meu anjo para testificar estas coisas a vocês, para as igrejas. Eu sou a Raiz e o Descendente de Davi, a brilhante Estrela da manhã. 17 Tanto o Espírito como a Noiva dizem: 'Vem!' E o que ouve diga: 'Vem!' E quem estiver com sede que venha; quem quiser, que tome água de vida de graça.

[Um alerta sério]

18 "Eu testifico a todos que ouvem as palavras da profecia deste livro: Se alguém acrescentar a elas, que Deus acrescente a ele as sete pragas escritas neste livro![3] 19 E se alguém tirar algo das palavra**s**[4] do livro desta profecia, que Deus tire a parte dele da árvore da Vida e da santa cidade que estão escritas neste livro!"

[João se despede]

20 O que está testificando estas coisas diz: "Sim, venho sem demora". Amém! Sim! Vem, Soberano Jesus!

21 A graça do Senhor Jesus Cristo[5] seja com todos os santos. Amém.

---

[1] Quem são os 'cães'? Em Deuteronômio 23.18 'cão' se refere a macho que funciona como prostituta, um catamita, o que é declarado uma abominação. No AT cachorros comiam qualquer coisa e portanto eram imundos, e geralmente desprezados. No tempo de Jesus, os judeus chamavam os gentios de 'cachorros', mas como têm gentios na Igreja, esse não deve ser o sentido aqui. Os 'cães' em Mateus 7.6 reagem de maneira agressivamente hostil contra o que é santo; entendo que são pessoas que se venderam ao mal (Filipenses 3.2 talvez se refira a tais pessoas). Então, quem são os 'cães' aqui? No mínimo, são imundos. Não vejo como fechar a questão.

[2] Relativismo é um ídolo; humanismo é um ídolo; materialismo é um ídolo. Quantos cristãos hoje em dia teriam uma cosmovisão que é totalmente bíblica? Os valores do mundo não são compatíveis com os valores de Cristo. Não esquecer 1 João 2.15-16!

[3] Já que é Jeová Filho que está falando, imagino que receberá o que pede!

[4] "Palavras", plural, inclui cada palavra individual que compõe a totalidade do texto. Aqueles críticos do texto que levianamente retiraram palavras do Texto, com base em pressuposições de inspiração satânica, ficarão do lado de fora. O mesmo destino espera os que interpretam o Texto com o propósito de se esquivar do sentido claro do Texto. Jeová Filho afirma que as palavra**s** são "verdadeiras e **fieis**", e Ele espera que nós as interpretemos dessa maneira.

[5] "O Senhor Jesus Cristo" é agora o nome completo ou título de Jeová Filho.